



---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2008; 28 (Supl 1) :1-345



**Semana Científica**  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
15º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

**1 a 5 de setembro de 2008**

# Anais

**REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE e  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

*Este periódico é um órgão de divulgação científica e tecnológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, área hospitalar e de saúde pública para a Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.*

A Revista HCPA é PRODUZIDA E DISTRIBUÍDA SOB A RESPONSABILIDADE DA FUNDAÇÃO MÉDICA

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Presidente:

Prof. Sérgio Pinto Machado

Vice-Presidente Médico:

Prof. AMARILIO VIEIRA DE MACEDO NETO

Vice- Presidente Administração:

Prof. Jorge Luis Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós- Graduação:

Profa. Nadine Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem:

Profa. Ana Maria Muller De Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Reitor:

Prof. José Carlos Ferraz Hennemann

**FACULDADE DE MEDICINA DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Diretor:

Prof. Mauro Antonio Czepielewski

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Diretora:

Profa. Liana Lautert

**EDITORES ANTERIORES**

Prof. Nilo Galvão - 1981 a 1985

Prof. Sérgio Menna Barreto – 1986 a 1992

Prof. Luiz Lavinsky – 1993 a 1996

Prof. Eduardo Passos – 1997 a 2003

**COMISSÃO EDITORIAL NACIONAL**

Prof. Alceu Migliavacca (RS)

Prof. André F. Reis (SP)

Profa. Carisi Polanczyk (RS)

Prof. Claudio Kater (SP)

Profa. Helena von Eye Corleta (RS)

Profa. Joíza Lins Camargo (RS)

Prof. Jorge Luiz Gross (RS)

Prof. José Roberto Goldim (RS)

Prof. Leandro Ioschpe Zimerman (RS)

Prof. Luís Henrique Canani (RS)

Prof. Marcelo Goldani (RS)

Profa. Nadine Clausell (RS)

Prof. Hugo Oliveira (RS)

Prof. Elvino Barros (RS)

Prof. Sérgio Pinto Ribeiro (RS)

Profa. Themis Reverbel da Silveira (RS)

**COMISSÃO EDITORIAL INTERNACIONAL**

Prof. Décio Eizirik

Prof. Gilberto Velho

**EDITOR**

Profa. Sandra Pinho Silveiro

**EDITOR-GERENTE**

Rosa Lúcia Vieira Maidana

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA**

Edison Capp

Rosa Lúcia Vieira Maidana

Luis Fernando Miguel

**IMPRESSÃO**

Gráfica/HCPA



## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adriana Regina Candaten

Carisi Anne Polanczyk

Edison Capp

Jennifer Salgueiro

Márcia Lorena Fagundes Chaves

Márcia Mocellin Raymundo

Marcia Ziebell Ramos

Maria Luzia Chollopetz da Cunha

Miriam Isabel Souza dos Santos Simon

Paulo Roberto Stefani Sanches

Rosa Lúcia Vieira Maidana





# Semana Científica

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
15º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriane Pozzobon  
Adriani Oliveira Galão  
Agnes Olschowsky  
Alberto Augusto Alves Rosa  
Alessandro Bersch Osvaldt  
Alexandre Simões Dias  
Alvaro Reischak de Oliveira  
Álvaro Roberto C Merlo  
Ana Maria M Magalhães  
André Muller  
André Prato Schmidt  
Ane Isabel Linden  
Angela Maria V Tavares  
Beatriz DAgord Schaan  
Brasil Silva Neto  
Carisi Polanczyk  
Carlos Henrique Menke  
Carlos Roberto de M Rieder  
Carmen Pilla  
Carolina Fischinger de Souza  
Celso Dall Igna  
Celso Loureiro Chaves  
Claiton Viegas Brenol  
Claudia Laurino  
Cláudio Tarta  
Cristiano Salazar  
Daniel Damin  
Daniela Dornelles Rosa  
Daniela Knauth  
Debora Vieira  
Denis Martinez  
Desirée Bianchessi  
Doris Shansis  
Edison Capp  
Eduardo Sprinz  
Elaine Felix Fortis  
Elisea Meurer  
Elvino Barros  
Eneida Rejane Rabelo  
Esalba Maria C. Silveira  
Fernanda Urruth Fontella  
Fernando A de Abreu e Silva  
Francisco Veronese  
Geneviève Lopes Pedebos  
Gisela M S de Moura  
Gisele Manfro  
Gisele Menezes Ewald

Helena von Eye Corleta  
Hugo Oliveira  
Ilaine Schuch  
Ilma Simoni Brum da Silva  
Isabel Echer  
James Freitas Fleck  
Janete Vettorazzi Stuczynski  
Jaqueline Lubianca  
Jefferson Fagundes Loss  
Jennifer Salgueiro  
Jorge Luiz dos Santos  
José Antônio Cavalheiro  
Júlio César Leite  
Kátia Gonçalves  
Lavinia Schüller Faccini  
Lea Fialkow  
Liana Lautert  
Lucia Maria Kliemann  
Lúcia Miranda M dos Santos  
Luciane M Corte Real  
Luciano S Hammes  
Luiz Augusto Rohde  
Luiz Carlos Rios Kucharski  
Maira Burin  
Marcelo Zubaran Goldani  
Marcello Casaccia Bertoluci  
Márcia Anton  
Márcia Ramos  
Marcia Raymundo  
Maria Beatriz Kohek  
Maria da Graça Grossini  
Maria da Graça Motta  
Maria Hidalgo Paz  
Maria Isabel P C Gorini  
Maria Luiza M Ludwig  
Maria Luiza Saraiva Pereira  
Maria Luzia C Cunha  
Marino Bianchin  
Mario Rosito  
Mariur Beghetto  
Marlene Coelho da Costa  
Marli Maria Knorst  
Marta Georgina O De Goes  
Maurem Ramos  
Mauricio Guidi Saueressig  
Miguel Gus  
Milton Berger

Miriam Almeida  
Miriam Garcia Brunstein  
Myriam Marques  
Nair Regina Ritter Ribeiro  
Nilton Leite Xavier  
Oly Corleta  
Patricia Ashton Prolla  
Paulo de Carvalho Contu  
Paulo de Tarso Roth Dalcin  
Paulo Maróstica  
Paulo Roberto A Carvalho  
Paulo Roberto S Sanches  
Pedro Dall Ago  
Percy Nohama  
Rafael Lucyk Maurer  
Rafael Orcy  
Renato Seligman  
Ricardo dos Reis  
Ricardo Machado Xavier  
Ricardo Stein  
Rodrigo Pires dos Santos  
Roger dos Santos Rosa  
Ronaldo Bordin  
Rose Cristina Lagemann  
Ruy Moraes  
Sandra Leistner Segal  
Sandra Maria Cezar Leal  
Sergio Pinto Ribeiro  
Sharbel Maluf  
Simone Chaves Fagondes  
Suzana De Azevedo Zachia  
Suzana Muller  
Suzana Zelmanovitz  
Tatiana Freitas Tourinho  
Têmis Maria Félix  
Teresa Gontijo de Castro  
Themis Zelmanovitz  
Virginia Moretto  
Viviane Oliveira  
Wolnei Caumo  
Zulmira Newlands Borges





É com grande satisfação que apresentamos os Anais da 28<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, composto pela produção científica do Hospital de Clínicas e de outras Instituições Acadêmicas. Foram aceitos 933 trabalhos de diversas áreas que se relacionam direta ou indiretamente com a promoção, prevenção e proteção da saúde.

Agradecemos aos 135 avaliadores que colaboraram na seleção dos trabalhos.

Comissão Organizadora





## Sumário

Administração.....	2	Neurocirurgia.....	237
Anatomia Patológica e Patologia Clínica.....	3	Neurologia.....	241
Anestesiologia.....	4	Nutrição.....	246
Bioética.....	8	Odontologia.....	255
Biologia Molecular.....	10	Oftalmologia.....	256
Bioquímica.....	12	Ortopedia.....	260
Cancerologia.....	17	Otorrinolaringologia.....	260
Cardiologia.....	21	Parasitologia.....	266
Ciências Ambientais.....	33	Pediatria.....	267
Cirurgia.....	33	Pneumologia.....	278
Cirurgia Cardiovascular.....	37	Psicologia.....	294
Cirurgia Experimental.....	39	Psiquiatria.....	303
Cirurgia Gastroenterológica.....	39	Radiologia Médica.....	312
Cirurgia Ortopédica.....	42	Reumatologia.....	313
Cirurgia Proctológica.....	43	Saúde Coletiva.....	318
Cirurgia Urológica.....	44	Saúde Materno Infantil.....	323
Clínica Médica.....	44	Saúde Pública.....	325
Dermatologia.....	52	Serviço Social.....	333
Direito.....	55		
Divulgação Científica.....	56		
Ensino e Aprendizagem.....	57		
Endocrinologia.....	58		
Enfermagem.....	65		
Enfermagem de Doenças Contagiosas.....	100		
Enfermagem Médico Cirúrgica.....	101		
Enfermagem Obstétrica.....	111		
Enfermagem Pediátrica.....	116		
Enfermagem Psiquiátrica.....	122		
Enfermagem Saúde Pública.....	125		
Engenharia Biomédica.....	141		
Epidemiologia.....	143		
Farmácia.....	153		
Fisiatria.....	160		
Fisiologia.....	161		
Fisioterapia e Terapia Ocupacional.....	172		
Fonoaudiologia.....	177		
Gastroenterologia.....	179		
Genética.....	185		
Ginecologia e Obstetrícia.....	207		
Hematologia.....	214		
Imunologia.....	217		
Informática.....	217		
Medicina.....	218		
Medicina ocupacional.....	232		
Medicina Preventiva.....	233		
Microbiologia.....	233		
Nefrologia.....	234		

## Administração

### IDENTIFICAÇÃO DO CUSTO DETESTE MOLECULAR PARA DETECÇÃO DE MUTAÇÕES EM BRCA 1 E 2 POR DHPLC E SEQUENCIAMENTO

ROSANE PAIXAO SCHLATTER; PATRICIA ASHTON-PROLLA; EDENIR INEZ PALMERO; PATRICIA KOEHLER-SANTOS

**Introdução:** O estabelecimento do custo das diferentes técnicas de biologia molecular empregadas em laboratórios de pesquisa é fundamental para o gerenciamento adequado do laboratório, pois permite a escolha das metodologias de melhor custo-benefício, a identificação de desperdícios e a determinação do preço dos serviços. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi definir o custo do teste molecular para rastreamento de mutações germinativas nos genes BRCA 1 e BRCA2 por DHPLC seguido de sequenciamento dos fragmentos identificados como variantes. **Método:** A metodologia utilizada foi de estudo de caso. O processo foi desenvolvido em reuniões quinzenais pelo período de seis meses e pela confecção de tabelas de expensas. Para cada etapa do teste foi verificada a técnica utilizada e calculado o custo. Na etapa de análise foi realizado um levantamento de preços junto aos laboratórios que oferecem este exame e foram realizadas comparações com o custo obtido neste estudo para a verificação da competitividade do custo. **Resultados:** O resultado do trabalho foi a definição do custo de R\$ 3.884,34 para o teste molecular de rastreamento de mutações germinativas nos genes BRCA 1 e BRCA2 por DHPLC seguido de sequenciamento dos fragmentos identificados como variantes, um valor competitivo para participação do hospital no mercado. Adicionalmente, identificou-se que é possível trabalhar com margens de lucro em torno de 10 a 20%, possibilitando o oferecimento do exame para prestadoras de serviços. **Conclusão:** A determinação do custo real do exame possibilita o gerenciamento adequado do laboratório através da definição do preço de venda dos serviços com valor competitivo no âmbito do mercado trazendo potencial de ampliação da oferta do exame. **Apoio:** PPGA/UFRGS e HCPA.

### ANÁLISE DE CUSTO DE PROTOCOLO DE RASTREAMENTO HISTO-MOLECULAR EM PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE SÍNDROME DE LYNCH

ROSANE PAIXAO SCHLATTER; PATRICIA ASHTON-PROLLA; SILVIA LILIANA COSSIO; PATRICIA KOEHLER-SANTOS

**Introdução:** O estabelecimento do custo das diferentes técnicas de biologia molecular empregadas em laboratórios de pesquisa é fundamental para o gerenciamento adequado do laboratório, pois permite a escolha das

metodologias de melhor custo-benefício e a determinação do preço dos serviços. **Objetivo:** Definir o custo das diferentes metodologias empregadas em protocolo de rastreamento histo-molecular nos casos suspeitos de síndrome de Lynch, incluindo imunohistoquímica para proteínas do sistema MMR, estudo de metilação dos genes do sistema MMR e instabilidade de microssatélites utilizando cinco marcadores mononucleotídicos. **Método:** A metodologia utilizada foi de estudo de caso. O processo foi desenvolvido em reuniões quinzenais pelo período de doze meses e pela confecção de tabelas de expensas. Para cada etapa do teste foi verificada a técnica utilizada e calculado o custo. Na etapa de análise foi realizado um levantamento de preços junto aos laboratórios que oferecem este exame e foram realizadas comparações com o custo obtido neste estudo para a verificação da competitividade do custo levantado. **Resultados:** O resultado do trabalho foi a definição do custo de R\$ 76,06; R\$ 69,84; R\$ 288,96 e R\$ 277,98 para extração de DNA de tecido emblocado em parafina e sangue periférico; imunohistoquímica (3 anticorpos), estudo de metilação por MLPA e instabilidade de microssatélites usando 5 marcadores, respectivamente. Observou-se que o custo estimado foi competitivo em relação ao praticado por outros laboratórios comerciais no Brasil para os exames de imunohistoquímica e instabilidade de microssatélites. O estudo de metilação não é oferecido em outros laboratórios Brasileiros. **Conclusão:** A determinação do custo real do exame possibilita o gerenciamento adequado do laboratório através da definição do preço de venda dos serviços com valor inferior ao praticado pelo mercado trazendo potencial para a ampliação da oferta do exame. **Apoio:** PPGA/UFRGS e HCPA.

### ZONA AMBULATORIAL DE PESQUISA: IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS USUÁRIOS

ROSANE PAIXAO SCHLATTER; INDARA C SACCILOTTO; ROSA LÚCIA VIEIRA MAIDANA; JENNIFER B SALGUEIRO

**Introdução:** A identificação das especialidades que utilizam a Zona Ambulatorial de Pesquisa (ZAP) constitui-se em uma importante ferramenta que servirá para balizar as ações gerenciais voltadas à melhoria no atendimento aos sujeitos de pesquisa e ao melhor aproveitamento da área física existente considerando as necessidades dos clientes. **Objetivo:** Identificar as especialidades médicas que mais utilizaram a Zona Ambulatorial de Pesquisa no ano de 2007. **Método:** O trabalho foi realizado através de pesquisa no banco de dados dos sistemas corporativos Informações Gerenciais (IG) e Aplicativo para Gestão Hospitalar (AGH) que permitiram o levantamento dos dados referentes ao número de consultas mensais por projeto de pesquisa e a identificação da especialidade por projeto. **Resultados:** Em relação ao número total de consultas, foram identificadas cinco especialidades como maiores usuárias: endocrinologia (3743), ginecologia (2446), Uro-

logia (529), gastroenterologia (482) e reumatologia (479). Quanto à média de consultas por projeto se identificou a ginecologia (489,20), endocrinologia (187,15), urologia (132,25), reumatologia (79,83) e hematologia (64,50). **Conclusões:** Existe a necessidade de alteração da agenda de consultas da ZAP para atender às necessidades clínicas dos projetos de pesquisa, em especial, das especialidades de endocrinologia, urologia e reumatologia que concentram as consultas nos primeiros horários do dia.

#### AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO NOVO PROCESSO DE CONSULTORIA ORÇAMENTÁRIA COMO PRÉ-REQUISITO PARA ENTREGA DE PROJETOS AO GRUPO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO(GPPG)

INDARA CARMANIM SACCILOTTO; JENNIFER BRATHEN SALGUEIRO; ROSANE PAIXAO SCHLATTER; ROSA LUCIA VIEIRA MAIDANA; JEFERSON PAULO INACIO DE MELLO

**Introdução:** O orçamento, como parte integrante de um projeto, deve tornar evidente a sua exequibilidade. Até junho de 2007, a Seção de Apoio Logístico à Pesquisa e Desenvolvimento verificava o orçamento do projeto antes do seu envio à reunião das Comissões Científica e de Ética. A partir de julho de 2007 foi alterado o processo de revisão orçamentária tornando a consultoria um pré-requisito para a entrega do projeto, visando diminuir o número de pendências relativas ao item orçamento e modificando o processo de liberação dos recursos do Fundo de Incentivo à Pesquisa e Eventos (FIPE). Neste novo modelo, os recursos são aprovados e liberados com a aprovação do projeto. **Objetivos:** levantar o número de projetos com pendência orçamentária antes e após a implantação do novo processo de consultoria orçamentária. **Método:** a coleta dos dados foi feita no sistema informatizado do GPPG para identificar os projetos com pendência no item orçamento no período de janeiro a julho de 2007, comparando ao período de janeiro a julho de 2008. **Resultados:** no período de janeiro a julho de 2007 verificou-se que houve 220 projetos que ficaram pendentes devido ao item orçamento, enquanto que no período de janeiro a julho de 2008, 119 projetos ficaram pendentes devido a este item. Houve uma redução de 46% no número de projetos pendentes por orçamento com a implantação do novo processo. **conclusões:** o número de projetos com problemas orçamentários reduziu significativamente, demonstrando que a consultoria prévia ao cadastro do projeto teve um impacto positivo para agilizar o processo de avaliação do projeto, além de facilitar a utilização dos recursos do FIPE.

#### Anatomia Patológica e Patologia Clínica

SALPINGOOFORITE XANTOGRANULOMATOSA: RELATO DE CASO

ANTONIO SOUZA COELHO JUNIOR; LUCIANA FERUGEM CARDOSO; MARIA ISABEL EDELWEISS; MARCELO SALAME; LEONARDO DA SILVA MARQUES.

**INTRODUÇÃO:** A inflamação xantogranulomatosa é uma forma incomum e destrutiva de inflamação crônica que afeta diversos órgãos (rim, vesícula biliar, testículos, trompas, ovários, estômago, intestino), caracterizada histologicamente pela presença de macrófagos cheios de lipídio, linfócitos e neutrófilos nos tecidos. O envolvimento do trato genital feminino é infrequente. Pacientes com salpingite e ooforite xantogranulomatosa, nos raros casos prévios relatados, têm entre 23 a 72 anos, sintomas na apresentação de dor em baixo-ventre ou supra-púbica, febre, menorragia ou sangramento vaginal. No exame físico, podem apresentar massa pélvica. A patogênese dessa inflamação é incerta; são propostas causas como infecção bacteriana, uso de dispositivos intra-uterinos (DIU), anormalidades no metabolismo lipídico, endometriose e ineficácia de fagócitos na eliminação bacteriana. Uma combinação de fatores pode ser responsável. **OBJETIVO:** Expor um **caso raro** de salpingooforite xantogranulomatosa. **MATERIAIS E MÉTODOS:** E.C, Feminina, 41 anos, vem à Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com quadro de dor abdominal intermitente em baixo-ventre, dispareunia e febre há 2 semanas. Levantada hipótese diagnóstica de doença inflamatória pélvica (DIP). Como houve falha no tratamento clínico, paciente foi à cirurgia de histerectomia e salpingo-ooforectomia bilateral, sem intercorrências. Anatomopatológico das estruturas mostrou inflamação xantogranulomatosa em fimbrias tubárias (Fig. 1), folículos ovarianos císticos (Fig. 2) e corpo lúteo hemorrágico (Fig. 3). **CONCLUSÕES:** Na maioria dos casos de salpingite e ooforite xantogranulomatosa existem antecedentes de DIP. Outras associações encontradas são tratamento prévios com antibióticos, malformações genitourinárias e endometriose. Não existem casos relatados relacionados à neoplasias ou radioterapia como acontece em outras localizações desta inflamação.

#### DOSAGEM DE CEFEPINE NO SORO POR HPLC COM DETECTOR UV/VIS

CARMEN PILLA; PATRICIA TREVISAN DAIANDY DA SILVA, ELVINO BARROS, FABIANE LEVSIN, FERNANDO S THOMÉ

**Introdução:** Cefepime é uma cefalosporina de quarta geração de largo espectro usado em pacientes infectados, sensível em *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e alguns microorganismos da família das *Enterobacteriaceae*. Pertence a classe dos b-lactâmicos, é excretado pelos rins com pouca absorção tubular após 24 horas e o acúmulo em pacientes renais, pode ocasionar efeitos tóxicos. O cefepime é medido por HPLC com detector fluorescente ou H-

PLC-MS. O objetivo do trabalho foi validar um método para a determinação de cefepime por HPLC com detector em UV/VIS. **Método:** Para o ensaio do cefepime usamos um equipamento Shimadzu em sistema isocrático, coluna LiChrospher RP-18, a 257 nm. Amostras de sangue de 6 pacientes com broncopneumonia, infecção urinária e ulcera infectada, recebendo 2 – 6 g /dia de cefepime, foram coletadas 1 hora antes e 1 hora após infusão. Amostras tratadas com acetonitrila, extraídas com diclorometano foram injetadas no equipamento. **Resultados:** A variação intra-ensaio para valor baixo e alto foi 22,2 ug/L ( $\pm$  DP 0,35, CV 1,58%) e 83,4 ug/L ( $\pm$ DP 0,76, CV 0,91%) e entre-ensaio foi 21,9 ug/L ( $\pm$  DP 0,52, CV 2,37%) e 85,2 ug/L ( $\pm$  DP 2,4, CV 2,8%), respectivamente para n = 3. O tempo de retenção foi 12 minutos e picos interferentes não foram observados. O método foi linear de 5 a 100 ug/L. A media da concentração do antibiótico nas amostras foi 56,3 ug/dL ( $\pm$  DP 35,2) e 218,5 ug ( $\pm$  DP 89,5) antes e após a infusão. **Conclusão:** Avaliamos um método de dosagem de cefepime por HPCL com detecção em UV/VIS, onde mostramos a concentração do cefepime em alguns pacientes. A variação intra e entre ensaio mostrou boa reprodutibilidade permitindo a monitoração de pacientes em tratamento com cefepime para estimar a níveis ideais da medicação. A planificação do tratamento em pacientes infectados considerando fatores etiológicos e a localização do processo pode ser aplicada quando há um adequado estudo da farmacocinético de cada paciente.

#### DOSAGEM DE LDL COLESTEROL PELO MÉTODO DIRETO COMPARADO COM A FÓRMULA DE FRIEDWALD.

CARMEN PILLA; LUCIANA REGINATO, CARLOS ALBERTO RIBEIRO.

**Introdução:** As lipoproteínas de baixa densidade (LDL) são formadas na circulação, partir das VLDL e da degradação dos quilomícrons. Os níveis elevados de LDL estão associados ao risco de doença coronariana. A fórmula de Friedewald (1972), utilizada para estimar LDL calculado (LDLc) tornou-se uma alternativa para substituir a ultracentrifugação e é usada nos laboratórios a partir da dosagem de colesterol total (CT), colesterol HDL (HDL) e triglicérides (TG). Possui limitações, não podendo ser aplicada em amostras com TG >400mg/dL, porque sobreestima o VLDL e subestima LDL. Os métodos diretos de LDLm são classificados em 1ª geração (precipitação química), 2ª geração (imuno separação) e 3ª geração (ensaios homogêneos). Em 1998, surgiu um método homogêneo distribuído por Roche Diagnostics que possui Mg<sup>++</sup> e que através da carga mascara o colesterol em quilomícrons e VLDL; um derivado glicídico que bloqueia o HDL e um detergente que solubiliza e determina seletivamente o LDL do soro. O objetivo do trabalho foi comparar LDL dosado pelo método direto com o LDL calculado pela fórmula de Friedewald. **Material e método:** 93 amos-

tras de soro com dosagem CT, HDL e TG foram selecionadas na rotina da Unidade de Bioquímica e Imunoensaio. O LDLc foi obtido pela fórmula de Friedewald e o LDLm determinado no equipamento automatizado com o kit Roche. **Resultados:** Os seguintes resultados fora obtidos para TG 153,2 mg/dL  $\pm$  64,5 (variação 46 – 137), CT 201,3 mg/dL  $\pm$  51,7 (variação 87 – 371) e HDL 50, 3 mg/dL  $\pm$  13,7 (variação 27 – 105). Os resultados para LDLc e LDLm foram 120,9  $\pm$  42,5 (variação de 36 – 293) e 119,6  $\pm$  39,7 (40 – 260), respectivamente. O teste t não mostrou diferença entre os 2 métodos. **Conclusão:** A nova metodologia para dosagem direta de LDL concordou com a fórmula de Friedewald usada tradicionalmente pelos laboratórios em valores TG 400 mg/dL.

#### Anestesiologia

##### ANSIEDADE EM CRIANÇAS NA CHEGADA À SALA DE PREPARO PRÉ-ANESTÉSICO

MÔNIA ELISA WERLANG; PAULA DE FREITAS WILDT; ANA PAULA DA ROSA RODRIGUES; DANIELA TCHERNIN WOFCHUK; MAIRA ISIS STANGLER; WOLNEI CAUMO

**Introdução:** A ansiedade pré-operatória é um sintoma comum, especialmente em crianças, em função do medo de sentir dor, do procedimento, da separação dos pais, do ambiente estranho. Diversos estudos têm demonstrado a associação da ansiedade pré-operatória com a qualidade dos desfechos perioperatórios. Os sintomas físicos e emocionais associados com a ansiedade são preocupações relacionadas à cirurgia que frequentemente influenciam a reação do paciente ao procedimento cirúrgico e afetam adversamente a recuperação pós-operatória. **Objetivos:** Observar o nível de ansiedade das crianças na sala de preparo pré-anestésico. **Materiais e Métodos:** A ansiedade da criança na chegada à sala de preparo pré-anestésico foi medida pela Modified Yale Preoperative Anxiety Scale -mYPAS, adaptada ao português, com validade e confiabilidade estabelecidas. **Resultados e Conclusões:** Foram avaliados 79 pacientes, sendo 70,8% meninos. A média de idade foi de 49,33 meses. A ansiedade pré-operatória avaliada pela escala mYPAS teve mediana 26, o que representa níveis baixos de ansiedade no momento da chegada à sala de preparo pré-anestésico. Não houve diferença estatística relacionada a idade e ao sexo. A ausência de correlação pode ser devida aos baixos níveis de ansiedade observados.

##### EFEITO DA MELATONINA PRÉ-OPERATÓRIA NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DO RITMO CIRCADIANO DE ATIVIDADE-REPOUSO DE PACIENTES SUBMETIDAS A HISTERECTOMIA ABDOMINAL

CRISTIANE KOPLIN; FABIANA AMARAL GUARIENTI; MAYARA MAYER; TALITA ZANETTE; MARCELO GREGIANIN ROCHA; REBECA CORREIA; ALBERTO SETTE NETO; MARCELO KNEIB FERRI; WALESKA LISSA DALPRÁ; LILIANE PINTO VIDOR; JULIO PEZZI; ROSA LEVANDOVSKI; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO; WOLNEI CAUMO

**Introdução:** O estresse perioperatório desregula o sistema circadiano e resulta na supressão da produção da melatonina (M), um cronobiótico que pode acelerar a ressincronização do ritmo circadiano e a recuperação pós-operatória. **Objetivo:** avaliar o efeito da melatonina pré-operatória (PrO) na ressincronização da ritmicidade circadiana pós-operatória (PsO). **Material e Métodos:** ERCD, em paralelo, controlado com placebo (P), 27 pacientes, ASA I-II, 25 a 40 anos, submetidas a histerectomia abdominal por miomatose. Administrou-se M 5 mg ou P na noite anterior e 1h antes da cirurgia. Aferiu-se o ritmo de atividade-reposo (A-R) por actimetria a cada 30 segundos durante 7 dias prévios cirurgia (PC), no período da hospitalização (PH) e durante a primeira semana após a alta hospitalar (PA). Paralelamente, aferiu-se o nível de dor pela Escala Análogo-Visual e o consumo de morfina. A técnica anestésica foi peridural (ropivacaína e sedação com propofol). Para analisar o ritmo de A-R, os dados da actimetria foram plotados para visualizar o componente rítmico pelo actograma para cada estágio (PC, PH e PA). Foram calculadas as amplitudes do primeiro harmônico do ritmo de A-R e o *positive flank*, ponto de ascensão da curva do ritmo de A-R, desses períodos. A comparação dos grupos de tratamento (P vs. M) no curso do tempo expresso em dias foi avaliada por ANOVA de modelos lineares com correção de Tuckey. **Resultados:** As pacientes tratadas com M apresentaram maior amplitude de movimento PsO [ $P = 0.02$ ], maior velocidade de recuperação na amplitude do ritmo comparada ao P [ $P = 0.03$ ] e menores níveis de dor e consumo de morfina. A melatonina pré-operatória acelerou a recuperação do ritmo de A-R pós-operatória, e esse efeito pode acelerar o curso de recuperação pós-operatória.

#### BANCO DE DADOS DO SERVIÇO DE ANESTESIA E MEDICINA PERIOPERATÓRIA (SAMPE). LEVANTAMENTO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA ESTÉTICA NO HCPA

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; RUY VIANNA MANTOVANI; ALESSANDRA BEZERRA; EVANILCE COSTA SILVA; MICHELLE ALVES PINTO; LUCIANE TEREZINHA SILVA DE ALMEIDA;

**Introdução:** O Banco de Dados (BD) do SAMPE tem sido matriz de inúmeros indicadores assistenciais do perioperatório e base para o monitoramento em serviço dos alunos da ETS (Rev. HCPA 2006 supl.01 p.204 e 2007 supl.01 p.200). Este trabalho, iniciativa dos nossos atuais estagiários, tem por diferencial a compreensão deles sobre o potencial do BD para criar indicado-

res. **Objetivos:** Avaliar o perfil dos pacientes submetidos à cirurgia cosmética e reparadora no HCPA. **Metodologia:** Levantamento dos procedimentos do Serviço de Cirurgia Plástica cadastrados na base de dados do SAMPE, desde 2002, em grupos de estudo cosmética - C e reparadora-R, segundo faixa etária, sexo, porte da cirurgia, estado físico ASA e presença Avaliação Pré-Anestésica (APA). **Resultados:** Em um total de 1202 cirurgias cadastradas no BD, houve predomínio percentual de pacientes do Grupo-R (81,5), masculino (53), ASA => II (65), cirurgia porte pequeno (53,6) sendo que 36% dos pacientes deste grupo não foi encaminhado para APA. **Comentários:** Este trabalho ultrapassou o contexto escolar, ou seja, comprovação de ganho em eficiência técnica. A prática em serviço pode despertar no aluno motivado o pensamento independente e criativo. Se a transferência analógica de dados despertar o interesse do aluno, pode contribuir com novas indagações e pesquisa como foi o caso deste levantamento. **Conclusão:** Em consonância com outras instituições públicas de atendimento ao SUS o número de cirurgias plásticas no HCPA, mesmo sendo hospital de ensino, é expressivamente maior nas intervenções reparadoras.

#### ENFOQUE CRÍTICO SOBRE CRESCIMENTO ASSISTENCIAL PERIOPERATÓRIO NO HCPA

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; RUY VIANNA MANTOVANI, TATIANA COSTA MELO, ALESSANDRA BEZERRA, TEREZINHA LAGGAZIO

**Introdução:** Em todos os hospitais a movimentação cirúrgica é exercida sob intensa pressão de tempo não permitindo o planejamento eficiente frente a demandas adicionais. **Objetivos:** Demonstrar a dimensão operacional exigida no perioperatório do HCPA nos últimos 5 anos. **Metodologia:** Dados obtidos na base de dados do SAMPE, no IGH e em levantamentos realizados na URPA. **Resultados e comentários:** Dados comparando a movimentação de 2002 com 2007 demonstram um aumento percentual por ordem decrescente nas seguintes áreas: RxT (2057), Rx (791), CO (555), Hd (445), APA (301), CPA (36,8), UBC e URPA (pacientes críticos:11,5), CCA (8). Novos turnos com o aumento no quadro de anestesistas (27%) desafogou assistência repesada tais como: Tx de Córnea, neurocirurgia, traumatismo, RM e outras intervenções no CCA. A sistematização de analgesias do parto contribuiu para o decréscimo no número de cesáreas. No panorama geral, houve incremento de 42,7% de pacientes anestesiados ASA>2, enquanto que, em 2007, de um total de 8.260 pacientes recuperados na URPA, 10% exigiram cuidados intensivos por mais de 24h. **Conclusões:** 1º) Enquanto a UBC e o CCA oferecem limitação geográfica para a expansão de serviços outras áreas, em compensação, acusam crescimento exponencial preocupante. 2º) A visão integrada do perioperatório é fundamental para análise objetiva de diretrizes compatíveis com ascensão de serviços. O processo de registro digital de

dados no perioperatório, em franco desenvolvimento na instituição, será decisivo para o mapeamento de atividades, acesso imediato a indicadores e tomada de decisões com logística específica e limites seguros quanto ao número de pacientes versus recursos materiais e humanos nas diferentes áreas físicas de atuação do SAMPE.

#### REGISTRO DIGITAL. UMA REALIDADE NO COTIDIANO DO SERVIÇO DE ANESTESIA E MEDICINA PERIOPERATÓRIA (SAMPE) DO HCPA?

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; RUY VIANNA MANTOVANI, RENATO VACARO, ROSANE GASPAR PETTER, LIZIANE SALETE ALLEGRETTI, CARMELINDA ADRIANA ALBUQUERQUE, ROBERTA VIDAL, RONALDO DAVID COSTA, MIRON MERTEN, LUCIANA CADORE STEFANI, CARLOS ALBERTO RIBEIRO, SAMPE, CGTI E ASSESSORIA DO HCPA

**Introdução:** A cultura do prontuário-papel está chegando ao seu final no SAMPE. O básico do atendimento perioperatório, que é o registro digital da avaliação pré-anestésica já se concretizou em nível ambulatorial há dois anos. Neste intervalo, um grupo de anestesistas e analistas do CGTI elaborou a ficha de anestesia do intra-operatório, embasada na matriz vigente do banco de dados do SAMPE. No estágio atual, após 53 reuniões a homologação foi alcançada. **Objetivos:** Colocar em foco exemplos de diferentes versões de registros digitais impressos. **Metodologia:** formulários com entrada de dados de relevância foram configurados. Entre outros, dados antropométricos, tipo de cirurgia, antecedentes pessoais/ familiares do paciente, comorbidades, grau de risco cardíaco/ cirúrgico, técnicas anestésicas, fármacos, fluidos/ sangue administrado, equipamentos, insumos, monitorização, evento(s) adverso(s) e respectivas intervenções clínicas, tempo de sala, controle do acesso à ficha. **Resultados:** exibição de modelos exemplificando o potencial de acesso às informações. **Comentários:** O instrumento reveste-se do maior significado para a instituição pelas seguintes razões: 1º - o campo de ação do anesthesiologista no perioperatório incorpora um processo assistencial complexo incorporando informações que, bem compreendidas, são importantes para o bom desempenho de toda a equipe assistencial até mesmo na alta hospitalar do paciente; 2º - a comunicação mais efetiva intra e extra-equipes elimina distorções/ falhas nos processos de atendimentos; 3º - melhora da eficácia, resultados e custos. **Perspectivas:** a manutenção das características analógicas da ficha, com preenchimento intuitivo, deve induzir fluidez e rápida adesão dos usuários.

#### OFICINA:DEMANDA GERENCIAL POR RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS NO SAMPE: REPENSANDO NOVAS EXIGÊNCIAS.

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; ELAINE FELIX, WOLNEI CAUMO, JORGE BAJERSKI, RONALDO

DAVID DA COSTA, RUY MANTOVANI, MÁRCIA WEISSHEIMER, ELENITA TERESINHA CHARAO CHAGAS

**Introdução** Existe um considerável desgaste diário das chefias e serviços de apoio à cirurgia e métodos diagnósticos para responder às pressões cada vez maiores por assistência no perioperatório. Se por um lado, essas exigências não são devidamente compreendidas, por outro a realidade operacional, capacidade limite e riscos potenciais para satisfazer mutantes necessidades nas diferentes áreas, é pouco conhecida dos usuários. **Objetivo:**constituir uma equipe multidisciplinar para agir interativamente entre os serviços e promover recursos mais seguros. **Métodos** 1-Convindicar representantes de serviços atuantes no perioperatório para integrarem grupos de trabalhos específicos e apresentarem sugestões e soluções dentro de suas áreas, que contemplem melhorias e segurança na assistência; 2- Cada participante do Grupo de Trabalho (GT) deve, previamente, organizar-se para a oficina listando as soluções pretendidas. Essas serão agregadas no relato do GT; 3- Paralelamente, formulários estruturados serão distribuídos na platéia para pontuação de demandas e deficiências no perioperatório e para apresentarem sugestões e soluções a curto, médio e longo prazo em planejamento estratégico multidisciplinar. **Resultados** cada GT terá 30 min para divulgar/mapear/ soluções em seus setores de interesse de ação. Adicionais 30min serão reservados para consolidar sugestões/ soluções de consenso no grupo específico. Aos relatores dos GTs sobrarão 5 minutos para compartilhar suas formulações com os demais GTs e platéia. **Perspectivas:** Os formulários estruturados recolhidos e contendo os depoimentos da platéia integrarão os relatos dos GTs. Dessa experiência organizacional será formulado um modelo resolutivo e integrador para o perioperatório.

#### CATETER DE FOGARTY COMO BLOQUEADOR BRÔNQUICO PARA VENTILAÇÃO MONOPULMONAR EM CRIANÇAS

ROGERIO SILVEIRA MARTINS; GUSTAVO BRANDALISE LAZZAROTTO

**Introdução:** A ventilação monopulmonar para cirurgias torácicas normalmente é obtida através da passagem de tubos de duplo-lúmen. Em crianças, devido ao pequeno diâmetro das vias aéreas, não existem tubos adequados deste tipo. No HCPA a técnica utilizada é a intubação seletiva do brônquio fonte do pulmão saudável com tubo simples, isolando o pulmão que precisa ser operado. **Objetivos:** Utilizar um método alternativo de ventilação monopulmonar, através do bloqueio do brônquio fonte do pulmão doente com um cateter de Fogarty, e ventilação pulmonar por um tubo simples colocado na traquéia. A técnica já é empregada em outros centros que realizam cirurgias torácicas pediátricas. **Material e métodos:** Criança de 8 anos, 25 Kg, para ser submetida a lobectomia pulmonar direita.

Anestesia induzida com fentanil, propofol e atracúrio, e mantida com oxigênio, remifentanil e isoflurano. Após a perda de consciência o cateter de Fogarty 5F foi introduzido na traquéia sob visão direta (laringoscopia) e a intubação traqueal realizada com tubo 5,0 com balonete. Após ventilar o paciente por 5 min com oxigênio a 100%, foi introduzido o fibroscópio pelo interior do tubo traqueal, orientando o avanço do cateter de Fogarty até o brônquio fonte direito. O balonete do cateter foi inflado com água sob visão direta, para evitar pressão excessiva e dano traqueal. O pulmão esquerdo foi ventilado com o tubo traqueal. Ao final da lobectomia o balonete do cateter foi desinflado e o pulmão direito expandido. Após a extubação foi realizada nova fibroscopia que não mostrou nenhuma lesão no local onde o balonete do cateter ficou inflado. **Resultados e conclusão:** O cateter mostrou-se uma excelente alternativa para ventilação monopulmonar em crianças, pois em nenhum momento ocorreu hipoxemia, e o campo cirúrgico foi considerado excelente pelo cirurgião.

## ETAPA II DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NO SERVIÇO DE ANESTESIA E MEDICINA PERIOPERATÓRIA DO HCPA-SAMPE

MARCIA WEISSHEIMER; HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW

**Introdução:** A etapa I da enquete (rev HCPA 07 supl p. 200) apontou indicadores quantitativos do tripé funcional do SAMPE (fármacos, equipamentos e ações da enfermagem) em diversas áreas do hospital. **Objetivos:** Analisar os dados qualitativos referentes ao nível de satisfação dos anestesistas. **Metodologia:** Estudo transversal realizado no 2º semestre de 2006 pela aplicação de questionários em todos os anesthesiologistas do HCPA atuantes na UBC, CCA, UCO, UHd, Rx, Radioterapia, URPA e consultório da APA. Na questão aberta os pareceres dos respondentes (n=105) relacionados ao uso de fármacos/ insumos/ equipamentos e ações da enfermagem, sempre que recorrentes, foram contextualizados e diagramados segundo Ishikawa (Campos VF- Controle da Qualidade Total, Bloch Ed.1995). **Resultados e Comentários:** O diagrama de Ishikawa alinha na porção superior da espinha as queixas prevalentes. Na inferior, destaca as mudanças requeridas para melhorar processos. **Conclusão:** A métrica obtida na fase I estabeleceu os níveis de intervenção necessários em diversos setores, nos dois últimos anos. As opiniões levantadas na etapa II definiram as ações prioritárias na reformulação do sistema organizacional vigente buscando uma prática em anestesia segura e satisfatória.

ANESTESIA COMBINADA , BLOQUEIO SUBARACNÓIDEO (BSA) E PERIDURAL (BPD), PARA CESARIANA EM PACIENTE COM OBESIDADE MÓRBIDA (OM)

RODRIGO DIAS SUÑÉ; ANA LUCIA COSTA MARTINS

**Introdução:** BSA está consagrado para cesariana por sua rapidez de instalação, efetividade e baixas doses utilizadas. Contudo, início rápido de efeitos pode desencadear alterações hemodinâmicas importantes, sendo esta uma de suas limitações. Em pacientes com OM, a dificuldade ventilatória e a supino-hipotensão são exacerbadas quando usado BSA em doses habituais. Técnica possível, bem descrita porém pouco usada em nossa rotina é a anestesia combinada (AC): BSA e BPD. BSA usando 1/3 da dose habitual, consegue-se rápida instalação da anestesia sem o risco de efeitos adversos importantes e pela complementação de doses sucessivas pelo BPD vai-se gerenciando a extensão e a duração do bloqueio. **Objetivos:** relatar caso clínico com uso de AC para cesariana em paciente com OM. **Materiais e Métodos:** J.O.V., 30 anos, 155cm, 120 kg, IMC de 49,9, ASA III, diabetes gestacional, obesidade mórbida e gestação de 37 semanas. Indicada cesariana por impossibilidade de monitorização do trabalho de parto pela OM. Após monitorização adequada, na PCT sentada foi feita antisepsia e anestesia da pele. Realizada punção entre L2-3 com agulha Tuohy 16 G.. Identificado espaço peridural. Foi introduzida, por dentro desta, uma Whitacre 27 x 11 cm e feito um BSA com 5 mg de Bupivacaína isobárica. Retirada Whitacre e colocado cateter peridural, sendo administrado Lidocaína 2% em doses de 100 mg até atingir efeito desejado (total administrado de 300 mg). Obteve-se rápido início e bom relaxamento muscular. Não houve hipotensão a ser tratada e nem insuficiência ventilatória. O feto nasceu sem intercorrências. **Conclusões:** Embora mais trabalhosa, a AC é uma boa opção para paciente com OM, aliando as vantagens de cada técnica e diminuindo a incidência de efeitos adversos graves.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE TRABALHO DOS MÉDICOS DO SERVIÇO DE ANESTESIA E MEDICINA PERIOPERATÓRIA (SAMPE) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

LEANDRO TURRA OLIVEIRA; HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; CARMEN REGINA BORTOLOZZO; SIMONE PETRY; THIAGO FONSECA SCHUCH

**Introdução:** O trabalho do anestesista exige cuidado constante do paciente, no geral confinado em sala de cirurgia. **Objetivo:** Avaliar em que este perfil de trabalho difere dos médicos em geral. **Métodos:** Estudo transversal comparativo, realizado no período de out2007 a jan2008, pela aplicação de questionário anônimo em anestesistas (grupo I) do SAMPE e grupo II: amostra-controlada por especialidades médicas registradas no CREMERS. Os grupos foram analisados pelo teste t-student e chi-quadrado. **Resultados:** O grupo I totalizou 68 respondentes e grupo II 69 não anestesistas. Ambos não diferiram estatisticamente quanto à idade, horas diárias e semanais de trabalho, noites de sobre-aviso e/ou plantão durante a semana ou finais de semana, saídas para trabalhar à noite nas 2 últimas semanas, dias de férias/ano, prática de atividade física ou de

lazer. O grupo I apresentou menor tempo de atividade profissional (anos) (12,5+9,49 vs 15,8+7,67).

## INFLUÊNCIA DA ANALGESIA DE PARTO NOS DESFECHOS OBSTÉTRICOS E NEONATAIS

CAROLINA ALBOIM; ROGÉRIO SILVEIRA MARTINS; ANA LÚCIA MARTINS; VIVIANE ALVES TEIXEIRA; PATRÍCIA WAJBERG GAMERMANN; GUSTAVO BREANDALISE LAZZAROTTO

**Introdução:** As técnicas regionais são as mais efetivas em promover analgesia de parto. Entretanto, persiste a controvérsia quanto à influência destas técnicas na progressão do trabalho de parto (TP), com estudos evidenciando dados conflitantes quanto ao índice de nascimentos por cesariana, parto instrumentado e desfechos neonatais. **Objetivo:** Avaliar a técnica de analgesia em neuroeixo para TP e sua relação com duração do TP, incidência de cesariana, instrumentação e desfechos perinatais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** Foi realizado estudo observacional histórico através de revisão de prontuários, sendo amostrados aleatoriamente 264 pacientes nulíparas, ASA I ou II, idade > 16 anos, gestação a termo, atendidas no CO do HCPA no ano de 2004 em trabalho de parto ativo. O teste qui quadrado foi utilizado para análise de dados categóricos e o teste de Kruskal Wallis para variáveis contínuas. Foi considerado **p** **Resultados:** A prevalência de analgesia de parto em nossa amostra foi de 9,3% e a técnica mais utilizada foi a combinada raqui-peridural (68%). A duração do TP não apresentou diferença significativa entre os grupos. A incidência de cesariana não diferiu estatisticamente: 33% no grupo analgesiado e 31% no grupo não analgesiado. O uso do fórcepe foi associado significativamente à analgesia de parto (31,2% x 5,4% - p=0,007), e ao Apgar **Conclusão:** A analgesia não alterou a evolução do TP nem a incidência de cesarianas. Houve aumento na utilização de fórcepe, esperado durante a realização de analgesias para TP. Entretanto, como a analgesia não aumentou o número de escores baixos de Apgar; o uso do fórceps parece não ser prejudicial ao recém nascido, provavelmente por se tratar de fórceps de alívio.

## ÚLTIMOS 20 ANOS NO CENTRO OBSTÉTRICO (CO) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: EVOLUÇÃO DA CONDUTA ANESTÉSICA NO TRABALHO DE PARTO (TP)

VIVIANE ALVES TEIXEIRA; PATRÍCIA GAMERMANN; CAROLINA ALBOIM; ANA MARTINS; ROGÉRIO MARTINS; GUSTAVO LAZZAROTTO

**Introdução** A analgesia em neuroeixo é a técnica disponível mais efetiva para alívio da dor no TP. A justificativa deste estudo deve-se a escassez de dados sistematizados no HCPA, quanto à introdução da técnica de analgesia em neuroeixo. Tendo como objetivo

a coleta de dados que possa retratar a realidade obstétrica-anestésica, no manejo do trabalho de parto, ao longo dos anos. **Materiais e métodos** Realizado estudo observacional histórico através de revisão de prontuários, sendo amostradas 663 pacientes nulíparas com idade igual ou maior que 16 anos, idade gestacional maior que 37 semanas, ASA I ou II e com apresentação fetal cefálica, atendidos no CO no HCPA nos anos de 1989, 1997 e 2004. O método de amostragem foi escolha aleatória simples em cada ano. A prevalência de analgesia em neuroeixo, técnica utilizada, tipo de parto, indicação de cesariana, índice de Apgar 1<sup>o</sup>-5<sup>o</sup> minutos foram pesquisados. **Resultados** Houve uma prevalência crescente de analgesia, sendo que em 1989 1,03% dos nascimentos foram com analgesia, em 1997 2,46% e em 2004 9,36%. Houve um aumento significativo na indicação de cesariana por DCP ao longo dos anos, em 1989 19,14% das cesarianas foram por DCP, já em 2004 essa taxa aumentou para 57,64%. O uso do fórceps diminuiu de 15,06% em 1989 para 6,9% em 2004. A prevalência do uso de ocitocina nos anos teve um aumento de 23%, assim como o índice de Apgar, que mostrou uma melhora estatisticamente significativa ao longo dos anos. **Discussão** O aumento na prevalência da analgesia foi resultado de uma política de incentivo ocorrida dentro do HCPA. O aumento na indicação de cesariana se deve provavelmente a uma menor tolerância obstétrica a um primeiro estágio do trabalho de parto prolongado, e o aumento de fórceps a uma maior tolerância a um segundo estágio prolongado, sem comprometer o índice de Apgar.

## Bioética

### ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DA ESCALA DE PERCEPÇÃO DE COERÇÃO EM PESQUISA E EM ASSISTÊNCIA

JÚLIA SCHNEIDER PROTAS; VERÔNICA CALLEYA BITTENCOURT, LUCAS WOLLMANN, CAROLINE ALBUQUERQUE MORAIS, CAROLINA ROCHA BARONE, LAURA GOERGEN BRUST, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

No processo de consentimento, a voluntariedade é a possibilidade de escolher no seu melhor interesse, livre de pressões externas. O objetivo deste estudo é validar a adaptação da escala sobre percepção de coerção proposta por Gardner (1993) para situações de pesquisa e de assistência. Na primeira etapa, a escala de Percepção de Coerção em Pesquisa será aplicada em uma amostra piloto de 87 participantes de projetos de pesquisa em execução no HCPA, enquanto que a Escala de Percepção de Coerção em Assistência será aplicada em uma amostra de 87 pessoas em tratamento no HCPA com a finalidade de verificar a sua aplicabilidade e compreensão. Na segunda etapa, serão realizados três grupos focais com 10 participantes cada um, representando pacientes, alunos e funcionários vinculados ao HCPA. A finalidade dos grupos é discutir a versão



adaptada do instrumento original (Gardner, 1993), já validado para a língua portuguesa (Taborda, 2002), avaliando a sua adequação vocabular e conceitual. Na terceira etapa, as escalas serão aplicadas em uma amostra total de 768, sendo que 384 participantes serão pessoas que estarão esperando por atendimento ambulatorial no HCPA e responderão a escala de Percepção de Coerção em Assistência e o restante de 384 participantes serão participantes de pesquisa do HCPA e preencherão a Escala de Percepção de Coerção em pesquisa. As informações coletadas serão armazenadas em bancos de dados, não identificados, no sistema SPSS, versão 14. Serão realizadas análises estatísticas descritivas e inferenciais, análises de regressão e de variância para verificar eventuais associações ou diferenças. O nível de significância estabelecido é de 5% .

#### MONITORAMENTO DE EVENTOS ADVERSOS OCORRIDOS EM PROJETOS DE PESQUISA

LUCAS WOLLMANN; ANA PAULA DA SILVA PEDROSO; VERÔNICA CALLEYA BITTENCOURT; LICIANE DA SILVA COSTAI; CAROLINA ROCHA BARONE; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

A proteção dos participantes nas pesquisas que envolvem seres humanos é uma das atribuições fundamentais dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs), estando regulamentada em âmbito nacional e internacional. Cabe aos CEPs não só revisar todos os protocolos de pesquisa submetidos a ele, mas também monitorar a ocorrência dos eventos adversos (EA). No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), desde 2001 existe o Programa de Monitoramento de Riscos e Eventos Adversos, com o objetivo de monitorar os eventos adversos sérios ocorridos no Hospital ou em outros centros associados. Desde sua criação, o programa vem aprimorando os procedimentos pelos quais realiza o monitoramento dos EA encaminhados. Atualmente, o processo é dividido nas seguintes etapas: a) Recebimento dos EA e manutenção do banco de dados com todos os relatos; b) Manutenção e atualização das bases de dados de riscos previstos nos projetos e riscos naturais; c) Avaliação dos eventos adversos; d) Solicitação e encaminhamento de informações para os pesquisadores, CEP/HCPA e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). As reuniões do Programa são semanais, onde são avaliados todos os EA comunicados neste período. Os EA encaminhados por outros estudos utilizando o mesmo tipo de intervenção que o projeto em andamento no HCPA são triados, e incluídos na base de dados de EA associados. De junho a dezembro de 2007 foram avaliados pelo Programa 1026 EA, encaminhados de 128 diferentes projetos de pesquisa. A avaliação de EA deve ser realizada de forma global e crítica, adicionando informações como o risco das ocorrências e a sua incidência. Sem isso, não há como discriminar os eventos explicáveis para uma determinada situação de pesquisa daqueles que não podem ser

explicados pela intervenção. Apoio: FIPE/BIC-UFRGS/CNPq.

#### AVALIAÇÃO DE RISCOS EM ENSAIOS CLÍNICOS FARMACOLÓGICOS

GABRIELA MARODIN; DIANA MONTI ATIK; RICARDO RASIA DAL POLO; JOSÉ ROBERTO GOLDIM.

O processo de avaliação do risco tem como propósito prevenir os danos à saúde devido à exposição ao fármaco. O risco elevado está diretamente associado com uma probabilidade maior de ocorrência de eventos adversos (EAs). De acordo com a gravidade e probabilidade de ocorrência dos EAs, determina-se se o risco previsto é negligenciável, tolerável ou intolerável. O objetivo deste estudo é verificar os riscos de EAs previstos nos projetos de pesquisa da indústria farmacêutica, através da análise do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), do manual do pesquisador e do projeto. Realizou-se um estudo transversal, com unidade de observação nos EAs, através do levantamento de risco de projetos de pesquisa farmacológica, com patrocínio privado, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HCPA. De 58 projetos analisados, identificou-se 9734 referências de riscos de eventos adversos. Dessas, 1356 (13,9%) são apresentadas ao participante através do TCLE, porém não estão relatadas no manual do pesquisador e projeto, ou seja, não possuem embasamento teórico. Apenas, 1225 (12,6%) referências de riscos estão descritas adequadamente no TCLE, e projeto ou manual, como informação compartilhada e documentada, para o participante e pesquisador. As demais, 7153 (73,5%) não estão disponibilizadas ao participante, estando documentadas somente no projeto ou no manual do pesquisador. Os riscos estavam quantificados, na sua maioria, apenas no manual. No TCLE parte dos riscos estavam descritos, porém não quantificados. Observa-se grande discrepância no relato dos riscos de EAs que deveriam constar em todos os documentos. O projeto e manual não são disponibilizados ao participante. O participante tem acesso apenas ao TCLE. Isso demonstra a importância da leitura atenta da documentação encaminhada para avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, visando a proteção ativa do participante.

#### RISCOS DE EVENTOS ADVERSOS GASTROINTESTINAIS NOS PROJETOS DE PESQUISA DE FÁRMACOS ENVOLVENDO SERES HUMANOS

GABRIELA MARODIN; DIANA MONTI ATIK; RICARDO RASIA DAL POLO; JOSÉ ROBERTO GOLDIM.

A avaliação do risco é um processo sistemático pelo qual a possibilidade de dano, a exposição e o próprio risco são identificados e quantificados. O objetivo deste estudo é avaliar os riscos previstos de eventos adversos (EAs) gastrointestinais em projetos de pesquisa

em seres humanos na área farmacológica, realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA, através da análise do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), do manual do pesquisador e do projeto. Realizou-se um estudo transversal, com unidade de observação nos EAs gastrintestinais, através do levantamento de riscos de projetos de pesquisa farmacológica, com patrocínio privado, submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA, no ano de 2004. De 58 projetos analisados, identificou-se 9734 referências de riscos de EAs gerais, sendo que 1463 eram gastrintestinais (GI). Destas, 181 (12,4%) aparecem somente no TCLE, desprovida de embasamento teórico; já 1047 (71,6%) estão descritas nos documentos não disponibilizados ao participante, informação não compartilhada, com embasamento teórico; e apenas 235 (16,0%) referências de riscos GI, como informação compartilhada e documentada, para o participante e pesquisador, tendo embasamento teórico. Essas 1463 referências de riscos foram padronizadas, fazendo-se uso do CID 10, obtendo-se 170 tipos diferentes de riscos GI. Quanto à gravidade, obteve-se 65 graves, 52 moderados, 30 leves e 23 múltipla classificação. Os documentos relativos ao projeto de pesquisa deveriam conter a descrição e quantificação dos riscos graves ou freqüentes. No TCLE, parte dos riscos estavam descritos, mas desprovidos de uma quantificação e caracterização adequadas. Nos projetos analisados, observou-se a falta de homogeneidade e padronização para expressar-se adequadamente os riscos ocorridos em estudos prévios.

## Biologia Molecular

O INIBIDOR DE DESACETILASE DE HISTONA, BUTIRATO DE SÓDIO, PREVINE O EFEITO ESTIMULADOR DO BLOQUEIO DE GRPR SOBRE A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS DE NEUROBLASTOMA.

VIVIANE RÖSNER DE ALMEIDA; GILBERTO SCHWARTSMANN; ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO; ANA LUCIA ABUJAMRA; RAFAEL ROESLER

O neuroblastoma é o tumor sólido extracranial mais comum em crianças, representando 8-10% dos cânceres infantis. O peptídeo liberador de gastrina (GRP) age como potente mitógeno para tecidos neoplásicos pela ativação do seu receptor (GRPR). O inibidor seletivo de GRPR, RC-3095, tem sido amplamente estudado como um potente agente antitumoral, devido à sua atividade anti-proliferativa em linhagens de câncer de próstata, pulmão e colorretal. O butirato de sódio (NaB), um potente inibidor de desacetilase de histona, induz parada do ciclo celular e apoptose em células malignas. Nosso objetivo é avaliar o efeito de RC-3095 sozinho ou em combinação com NaB na linhagem celular murina de neuroblastoma, Neuro-2A. As células Neuro-2A foram semeadas em placas com 24- ou 96-poços com meio DMEM-LG, antibióticos, antifú-

gicos e soro fetal bovino a 10%. Foram tratadas com butirato de sódio (1mM), RC-3095 (100nM, 10nM, 1nM, 0.1nM), ou uma combinação de ambos e analisadas 48h pós-tratamento. Para este ponto as células foram submetidas ao teste de exclusão por trypan blue ou ensaio de MTT, respectivamente para avaliar a proliferação celular e viabilidade. Através do teste de exclusão por trypan blue, verificamos a curva de dose de RC-3095, e que a dose de 100nM de RC-3095 teve efeito proliferativo em células Neuro-2A quando comparada ao controle. O efeito pró-proliferativo do RC-3095 (100nM) foi prevenido por NaB (1mM). O antagonista GRPR RC-3095 induziu um efeito pró-proliferativo em células Neuro-2A. O co-tratamento com NaB preveniu esse efeito. Esses dados fornecem a primeira evidência de efeito estimulador de um antagonista GRPR sobre a proliferação celular e indicam o potencial antitumoral de agentes que regulem o relaxamento da cromatina em neuroblastoma.

## COMPARAÇÃO DE MÉTODOS PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS EM PACIENTES IMUNOSSUPRIMIDOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PATRÍCIA BORBA MARTINY; RICARDO OBALSKI DE MELLO, ALICE BEATRIZ M. PINHEIRO MACHADO, FERNANDA DE-PARIS, MARTHA BERGMAN SENER, MARIA CLARA MEDINA CORRÊA, LUIZ CARLOS WERRES JÚNIOR, CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA

**Introdução:** A infecção por citomegalovirus (CMV) geralmente é assintomática, porém em pacientes imunodeprimidos este vírus é o agente causal de “doenças graves”. Em indivíduos transplantados, sintomas clínicos sugestivos de citomegalovirose costumam acometer 75% dos pacientes em até um ano pós-transplante. O tratamento pré-emptivo para o CMV é atualmente o mais adequado aos transplantados, isto é, o antiviral somente é administrado quando houver alguma evidência de replicação viral. Portanto, o desenvolvimento de técnicas de diagnóstico que permitam a detecção precoce da replicação viral é decisiva para a sobrevivência dos pacientes e de seu enxerto. **Objetivo:** Este estudo visa comparar o desempenho dos métodos “Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) qualitativo” com e sem a extração do DNA viral e “antigenemia pp65” para o diagnóstico de infecção por CMV. **Material e Métodos:** 216 amostras de sangue total foram coletadas de 85 pacientes, entre agosto de 2006 e janeiro de 2007. A técnica de antigenemia foi realizada em paralelo a técnica de PCR. **Resultados:** Dentre o total de amostras analisadas, 81 (37,5%) foram positivas para a PCR com extração enquanto 48 (22,2%) apresentaram-se positivas para antigenemia. A comparação das metodologias, considerando a antigenemia como “padrão-ouro”, demonstrou que a PCR sem e com extração apresentou sensibilidade de 41,7% e 87,5% respectivamente. Estes resultados demonstram que a PCR com

extração apresenta uma boa sensibilidade para o diagnóstico de infecção para CMV. **Conclusão:** A técnica de PCR qualitativa com a extração do DNA viral descrita neste estudo é superior em sensibilidade quando comparada com a PCR qualitativa sem a extração do DNA viral e também com a técnica de antigenemia. Portanto, a utilização desta técnica é de grande importância para a identificação precoce de indivíduos em risco de desenvolver doença citomegálica. Isso permite a adoção de medidas preventivas visando a diminuir a gravidade desta doença.

**PREVALÊNCIA DOS GENES DE RESISTÊNCIA ERMA, ERMB E ERMC ENTRE OS STAPHYLOCOCCUS AUREUS E STAPHYLOCOCCUS COAGULASE NEGATIVA ISOLADOS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.**

ALICE BEATRIZ MOMBACH PINHEIRO MACHADO; VIVIAN DE LIMA SPODE, RODRIGO MINUTO PAIVA, KELI CRISTINE REITER, AFONSO LUIS BARTH, FERNANDA DE PARIS E LARISSA LUTZ

**Introdução:** a resistência aos antibióticos macrolídeos, lincosamidas e streptograminas do tipo B (MLS) entre estafilococos pode ser devido ao efluxo, codificado pelos genes *msr* ou à metilação do rRNA, codificada pelos genes *erm*. A expressão da resistência aos MLS pode apresentar três fenótipos distintos, o constitutivo (cMLS), o induzível (iMLS) e o fenótipo que confere resistência apenas aos macrolídeos e estreptograminas do tipo B (MS). Na resistência induzível aos antibióticos MLS, os isolados de estafilococos apresentam resistência à eritromicina e falsa sensibilidade à clindamicina nos testes de discos difusão convencionais, podendo acarretar risco ao paciente, devido à seleção de cepas resistentes. **Objetivo:** esse estudo investigou a prevalência dos genes *ermA*, *ermB* e *ermC* entre 152 isolados clínicos de *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus coagulase negativa* (SCN) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Materiais e Métodos:** a resistência primária aos MLS foi determinada pelo método de disco difusão. Para os isolados com fenótipo iMLS<sub>B</sub> foi realizado o teste D. Todos isolados foram submetidos ao teste genotípico pela técnica de PCR. **Resultados:** entre as 152 amostras, 71 (46,7%) apresentaram o fenótipo cMLS<sub>B</sub>, 5 (3,3%) iMLS e 5 (3,3%) MS<sub>B</sub>. A presença de um ou mais genes *erm* foi positivo para 77 (50,7%) isolados. O gene *ermA* foi detectado em 41 cepas de *S. aureus* e em 4 SCN, o *ermC* em 22 em SCN e 4 *S. aureus* e apenas 1 isolado de *S. aureus* apresentou o gene *ermB*. Somente 3 isolados de SCN apresentaram a concomitância de genes, 2 *ermA* e *ermC* e 1 *ermA* e *ermB*. **Conclusão:** os genes *ermA*, *ermB* e *ermC* apresentaram a prevalência de 29,6%, 0,65% e 17,1% respectivamente sendo a resistência constitutiva mais freqüente do que os outros fenótipos.

**COMPARAÇÃO DE UM MÉTODO MOLECULAR (PCR) COM OS MÉTODOS MICROBIOLÓGICOS (BACTERIOSCÓPICO E BACTERIOLÓGICO) PARA DETECÇÃO DO COMPLEXO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS EM AMOSTRAS DE ESCARRO.**

FERNANDA DE PARIS; FRANCINE VOIGT, ALICE BEATRIZ MOMBACH PINHEIRO MACHADO, DENISE MARIA WILLERS, DIRCE MAYORA ALVES, AFONSO LUIS BARTH

**Introdução:** A tuberculose (TB) continua apresentando desafios ao diagnóstico laboratorial. O tempo para a realização do cultivo (método referencia) é prolongado. A reação da polimerase em cadeia (PCR) pode apresentar vantagens sobre os métodos tradicionais, especialmente em relação ao tempo para liberação do resultado. Porém, por ser um método diagnóstico mais recente, ainda existem dúvidas sobre seu desempenho. O objetivo deste estudo foi comparar a PCR com as técnicas tradicionais de bacterioscopia e bacteriologia para o diagnóstico de TB pulmonar a partir de amostras de escarro expectorado. **Métodos:** Foram analisadas 201 amostras coletadas consecutivamente no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Para os escarros foram realizadas a coloração de Ziehl-Neelsen para visualização de BAAR (bacilo álcool-ácido resistente), o cultivo em meio Lowenstein-Jensen e a PCR. **Resultados:** Do total de 201 amostras, a comparação entre os três métodos foi possível em 112. Entre estas, o índice de positividade observado para cada técnica foi de 7,14% para BAAR (8 em 112), 8,03% para cultura (9 em 112) e 16,96% para a PCR (19 em 112). Os valores de sensibilidade, especificidade e índice de correlação kappa da PCR encontrados, tomando o método cultural como referência, foram 88,9%, 89,3% e 0,52, respectivamente. **Conclusão:** Demonstrou-se que a PCR apresenta altas sensibilidade e especificidade no diagnóstico de TB. Em situações onde outras técnicas possam ser insuficientes, a associação da PCR poderá ser de grande utilidade para a definição diagnóstica. Porém, estudos para a validação clínica deste método são necessários.

**BLOQUEIO DA TRADUÇÃO POR EXPRESSÃO DE UMA FORMA MUTADA DE EIF2 BETA: UMA ESTRATÉGIA DE TERAPIA GÊNICA CITOSTÁTICA**

GABRIELLE DIAS SALTON; DILLIAN S GONÇALVES; CLAUDIA CFC LAURINO; GUIDO LENZ; JOÃO ANTONIO PÊGAS HENRIQUES; RICARDO MACHADO XAVIER; JOMAR PEREIRA LAURINO

**Introdução:** O principal regulador da síntese protéica é o fator 2 do início da tradução de eucariotos (eIF2), formado por três subunidades não-idênticas:  $\alpha$ ,  $\beta$  e  $\gamma$ . As funções da subunidade  $\beta$ , essenciais à integridade do processo, estão relacionadas à presença de um do-

mínio composto por três blocos de 6 a 8 resíduos de lisinas. Em *Saccharomyces cerevisiae*, a expressão do gene recombinante de eIF2 $\beta$  desprovido dos blocos de lisinas (eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K) foi capaz de inibir o crescimento celular. Objetivo: determinar o efeito citostático de eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K em linhagens de células humanas normais e tumorais. Metodologia: A região codificadora de eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K foi gerada por mutagênese sítio dirigida. Para analisar o efeito da expressão de eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K nas diferentes linhagens celulares foi utilizado um sistema plasmidial de expressão regulado por tetraciclina. Como gene repórter da síntese proteica, foi utilizado o gene da dEGFP sob controle do promotor de CMV. Resultados: A expressão da proteína eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K em células Hek293 foi evidenciada por western blotting. Análises por microscopia de fluorescência e por citometria de fluxo, 48h após a transfecção, mostraram uma redução de 32% na expressão de dEGFP em células transfectadas com eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K em comparação com as transfectadas com eIF2 $\beta$  humano selvagem. A contagem celular, em câmara de Neubauer, no mesmo tempo, mostrou uma diminuição de 30% no número de células do grupo transfectado com eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K, evidenciando um possível efeito citostático dessa proteína mutada. Conclusão: Uma vez que a expressão da proteína eIF2 $\beta$ - $\Delta$ K parece inibir a síntese proteica e apresentar um efeito citostático considerável, um plasmídeo contendo essa construção poderia ser utilizado como uma nova estratégia de terapia gênica anti-proliferação celular.

### Bioquímica

#### INDOMETACINA EM NANOCÁPSULAS REDUZ O CRESCIMENTO DE GLIOMA IMPLANTADO EM CÉREBRO DE RATOS

FABRÍCIO FIGUEIRÓ; ANDRESSA BERNARDI; ELIZANDRA BRAGANHOL; ELIÉZER JÄGER; MARIA ISABEL EDELWEISS; ADRIANA R. POHLMANN; SÍLVIA S. GUTERRES; ANA MARIA O. BATTASTINI

Gliomas são os mais frequentes tumores primários do SNC. A terapêutica apresenta eficácia limitada, pois a barreira hematoencefálica impede a entrada de quimioterápicos no SNC. Estudos têm demonstrado o potencial efeito dos antiinflamatórios não-esteróides no tratamento de tumores. O controle da liberação de fármacos através da utilização de vetores tem sido área de intensa pesquisa. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da indometacina em nanocápsulas sobre o crescimento de gliomas implantados em cérebro de ratos. As nanocápsulas foram preparadas pelo método de nanoprecipitação de polímeros pré-formados. Células de glioma C6 foram implantadas no estriado dos ratos através de cirurgia e após 10 dias do implante os animais foram separados nos grupos: tratados com indometacina em nanocápsulas (IndOH-NC) ou indometacina em solução (IndOH), grupo controle e tratados com nanocápsulas sem o fármaco (NC). Após 10

dias de tratamento, o tecido cerebral foi retirado e foram feitas lâminas histológicas (H&E) para análise patológica e determinação do volume do tumor. A quantificação do fármaco no tecido cerebral foi feita por análise em HPLC. A sobrevida foi avaliada durante 60 dias após o implante do tumor. Os animais tratados com IndOH-NC apresentaram uma significativa redução no volume do tumor e redução das características histopatológicas de malignidade. A quantificação por HPLC mostrou uma maior concentração da indometacina no tecido cerebral dos animais tratados com este fármaco nanoencapsulado. O tratamento com IndOH-NC aumentou significativamente a sobrevida do animais. Embora a indometacina não seja um fármaco utilizado no tratamento de tumores, esses resultados sugerem que indometacina em nanocápsulas pode ser considerada promissora para o tratamento de gliomas.

#### CORRELAÇÃO ENTRE L-CARNITINA E ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES FENILCETONÚRICOS TRATADOS

AMANDA THOMAS BARDEN; ANGELA SITTA; ALTHEA G. BARSCHAK; MARION DEON; CAMILA VANZIN; JUREMA DE MARI; CAROLINA F. DE SOUZA; IDA V. SCHWARTZ; CRISTINA NETTO; MOACIR WAJNER; CARMEN R. VARGAS

Introdução: A L-Carnitina (LC) possui ação antioxidante, sequestrando radicais livres e protegendo as células do estresse peroxidativo. A fenilcetonúria (PKU), um erro inato do metabolismo da fenilalanina (FAL), é tratada com uma dieta especial, restrita em alimentos ricos em proteínas e por isso a redução dos níveis de LC pode ocorrer em pacientes tratados. Objetivos: Determinar os níveis de LC e parâmetros de estresse oxidativo em dois grupos de pacientes fenilcetonúricos, um com boa aderência ao tratamento e baixos níveis de FAL e outro com altos níveis séricos de FAL. Materiais e métodos: O tratamento consistiu em uma dieta hipoprotéica suplementada com aminoácidos essenciais, sem a presença de FAL e LC. Os níveis de LC e os parâmetros de estresse oxidativo espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e reatividade antioxidante total (TAR) foram avaliados no plasma dos dois grupos de pacientes com PKU tratados e em controles. Resultados e conclusões: Verificou-se uma diminuição significativa nos níveis de LC no grupo de pacientes que aderiu estritamente à dieta, em comparação aos controles e ao grupo de pacientes que não aderiu à dieta prescrita. Nos dois grupos de pacientes, o TBARS foi significativamente aumentado e a TAR diminuída, em relação aos controles. Ainda, verificou-se uma correlação negativa significativa entre TBARS e os níveis de LC e uma correlação positiva significativa entre TAR e os níveis de LC no grupo de pacientes bem tratados. Nossos resultados sugerem que o estresse oxidativo, induzido em pacientes com PKU tratados, pode estar relacionado aos níveis séricos de LC. Assim, sugerimos que a suplementação com LC deve ser

considerada como adjuvante na terapia para os pacientes. Apoio: FIPE/HCPA, CNPq, FAPERGS, CAPES, PROPESQ/UFRGS.

#### O COMPOSTO 3-METIL-1-FENIL-2-(SELENIOFENIL)OCT-2-EN-1-ONA ALTERA ALGUNS PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM CORAÇÃO DE RATOS

TANISE GEMELLI; CARLOS AUGUSTO SOUZA CARVALHO, RODRIGO B. ANDRADE, LÍVIA, S. OLIBONI, MIRIAN SALVADOR, ROBSON BRUM GUERRA, CAROLINE DANI, ALEX SANDER ARAÚJO, CLÁUDIA FUNCHAL

**Introdução:** O Selênio (Se) inorgânico é pouco tóxico possuindo aplicações elétricas e eletrônicas, como em células solares e retificadores. É antioxidante, estimula o sistema imunológico e possui propriedades anti-inflamatórias. No entanto, alguns dos seus compostos orgânicos são extremamente perigosos. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos da cetona alfa-beta insaturada 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona sobre alguns parâmetros de estresse oxidativo em coração de ratos de 10 dias de idade. **Metodologia:** Homogeneizados de coração de ratos de 10 dias de idade foram incubados por 1h na presença ou na ausência da cetona alfa-beta insaturada nas concentrações de 1, 10 ou 30  $\mu\text{M}$  e foram realizados os ensaios de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), carbonilas protéicas e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD). **Resultados:** Os níveis de peroxidação lipídica foram aumentados pelo organoselênio em todas as doses estudadas. Através da medida das carbonilas protéica verificamos que a cetona alfa-beta insaturada foi incapaz de alterar esse parâmetro em todas as concentrações testadas. Além disso, observamos que a atividade da CAT foi diminuída pelo composto orgânico de Se na concentração de 10 e 30  $\mu\text{M}$ . Por outro lado, a atividade da SOD foi aumentada após exposição do homogeneizado de coração a 30  $\mu\text{M}$  do organoselênio. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos nesse trabalho podemos supor que o organocalcogênio 3-metil-1-fenil-2-(seleniofenil)oct-2-en-1-ona induz estresse oxidativo em coração de ratos imaturos. **Apoio financeiro:** Centro Universitário Metodista IPA e Universidade de Caxias do Sul.

#### EFEITO DO TEMPO SOBRE A ATIVIDADE DA CREATINAQUINASE DE UM NOVO COMPOSTO DE ORGANOTELÚRIO NO CÓRTEX E CEREBELO DE RATOS WISTAR

RODRIGO BINKOWSKI DE ANDRADE; TANISE GEMELLI; ROBSON BRUM GUERRA; CLÓVIS MILTON DUVAL WANNMACHER; CLÁUDIA FUNCHAL

**Introdução:** Organotelúrio é um composto orgânico ligado covalentemente ao telúrio (Te), este último

classificado como calcogênio. O presente trabalho tem como objetivo estudar o efeito do organocalcogênio 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona sobre a atividade da creatinaquinase (CQ) no parâmetro tempo, em córtex cerebral e cerebelo de ratos. **Métodos:** Foram utilizados 7 ratos Wistar de 30 dias de idade, os quais foram mortos por decapitação sendo o córtex cerebral e o cerebelo isolados imediatamente sobre gelo e homogeneizados com tampão sacarose (0,32 mol/L). Os homogeneizados foram centrifugados para separar a fração citosólica e mitocondrial. As concentrações de 5  $\mu\text{M}$  foram incubadas na presença do organotelúrio ou ausência (controles) por 30, 60 e 90 minutos nas duas frações. A atividade da CQ foi determinada de acordo com Hughes (1961) e as proteínas de acordo com Lowry e cols. (1951). A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de teste de Tukey através do programa SPSS, os resultados estão expressos em porcentagem do controle  $\pm$  desvio padrão. **Resultados:** A inibição da CQ mitocondrial foi dependente do tempo de incubação tanto no córtex cerebral (30 min:  $19,40 \pm 7,74$ ; 60 min:  $56,86 \pm 6,70$ ; 90 min:  $66,22 \pm 13,90$ ) quanto no cerebelo (30 min:  $22,96 \pm 7,74$ ; 60 min:  $67,08 \pm 5,34$ ; 90 min:  $84,09 \pm 3,51$ ), diferentemente da CQ citosólica cortical e cerebelar que não houve diferença significativa. **Conclusão:** Estes resultados sugerem que o composto telúrico inibe a atividade da CQ dependente do tempo somente na fração mitocondrial, possivelmente por uma maior interação do composto telúrico em grupos críticos da enzima. **Apoio financeiro:** (PRONEX-CNPq /FAPERGS) e (FINEP /IBN-Net).

#### AVALIAÇÃO SOBRE PARÂMETROS PROLIFERATIVOS IN VITRO EM CÉLULAS DE GLIOMA C6 SUPER-EXPRESSANDO A ECTO-ATPASE

LETÍCIA SCUSSEL BERGAMIN; ELIZANDRA BRAGANHOL; DAIANE HUPPES; ANGÉLICA REGINA CAPPELLARI; GABRIELA VASQUES; FERNANDA MORNONE; MÁRCIA WINK; GUIDO LENZ; SIMON ROBSON; ANA MARIA OLIVEIRA BATTASTINI

As ecto-nucleotidases (ENTPDases) constituem uma família de enzimas que controlam os níveis extracelulares de nucleotídeos, modulando os efeitos via purinoreceptores. Gliomas apresentam baixa expressão das ENTPDases quando comparados com astrócitos, que expressam predominantemente a ENTPDase2. Nucleotídeos/nucleosídeos induzem proliferação em gliomas, sendo esses resistentes à morte induzida por ATP. O objetivo deste trabalho foi avaliar se a ENTPDase2 em células de gliomas poderia afetar sua proliferação *in vitro*. Linhagens de glioma C6 de rato, super-expressando pCDNAEYFP-NTPDase2, foram utilizadas em ensaios de proliferação/viabilidade, adesão e migração celular. A transfecção da ENTPDase2 não alterou a proliferação/viabilidade e a migração celular. O ensaio de adesão revelou que a super-expressão da ENTPDase2 aumentou a adesão em 70% ( $0,65 \pm 0,11$ )

em relação ao controle ( $0.38 \pm 0.02$ ), efeito revertido pelo Suramin e Evans Blue. Os componentes de matriz extracelular, fibronectina, laminina e condroitina sulfato, aumentaram a adesão da C6-NTPDase2 em 41% ( $0.66 \pm 0.12$ ), 33% ( $0.62 \pm 0.04$ ) e 52% ( $0.71 \pm 0.09$ ) respectivamente (N=6). A super-expressão da ENTPDase2 em linhagens de glioma C6 resultou em células de maior potencial de adesão. A inversão de tal efeito pelo Suramin e pelo Evans Blue, inibidores de ectonucleotidases, sugere que a atividade enzimática da ENTPDase2 esteja envolvida nesse efeito. O aumento da adesão frente a fibronectina e laminina, os quais são associados a vasos sanguíneos, e a condroitina sulfato, predominante no parênquima cerebral normal, indicam que a ENTPDase2 esteja relacionada a uma maior infiltração no tecido neuronal normal. Os resultados sugerem que a ENTPDase2 pode exercer função na adesão celular, importante para a implantação *in vivo* do tumor.

#### O ÁCIDO CIS-4-DECENÓICO ATUA COMO DESACOPLADOR DA FOSFORILAÇÃO OXIDATIVA EM CÉREBRO DE RATOS JOVENS

ESTELA NATACHA BRANDT BUSANELLO; ALANA P. MOURA, PATRÍCIA F. SCHUCK, GUSTAVO C. FERREIRA, ERICH B. TAHARA, ESTELA N.B. BUSANELLO, ÂNGELA T. WYSE, CLÓVIS M. D. WANNMACHER, CARLOS S. DUTRA-FILHO, ALICIA J. KOWAL-TOWSKI E MOACIR WAJNER.

A deficiência da desidrogenase das acilas-CoA de cadeia média é o mais freqüente erro inato da oxidação de ácidos graxos, caracterizado pelo acúmulo dos ácidos graxos de cadeia média, principalmente os ácidos octanóico e decanóico, além do cis-4-decenóico (cDA). O quadro clínico é caracterizado por vômitos, letargia, coma, rabdomiólise e encefalopatia progressiva, podendo levar à morte. A etiopatogenia do dano neurológico apresentado por pacientes portadores dessa deficiência é pouco conhecida, contudo pode estar relacionada com o acúmulo desses metabólitos. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi investigar o efeito *in vitro* do cDA sobre importantes parâmetros da função mitocondrial em cérebro de ratos jovens, tais como a respiração mitocondrial e potencial de membrana mitocondrial utilizando-se glutamato/malato ou succinato como substratos. Observamos que o cDA aumenta o estado IV da respiração mitocondrial e diminui o índice de controle respiratório independentemente do substrato utilizado. Entretanto, apenas quando succinato foi utilizado como substrato, o cDA diminui o estado III da respiração. O cDA também diminuiu o potencial de membrana mitocondrial utilizando-se tanto glutamato/malato quanto succinato como substratos. Nossos resultados sugerem que o cDA possa ocasionar um déficit na geração de ATP possivelmente atuando como desacoplador da fosforilação oxidativa. Tais achados podem explicar, ao menos em parte, o dano neurológico encontrado nos pacientes afetados pela deficiên-

cia da desidrogenase das acilas-CoA de cadeia média. Apoio financeiro: FAPERGS, PRONEX II, CNPq e FINEP/Rede Instituto Brasileiro de Neurociência (IBN-Net) # 01.06.0842-00.

#### ESTUDO DOS EFEITOS DO VENENO DA LAGARTA LONOMIA OBLIQUA SOBRE A PROLIFERAÇÃO E VIABILIDADE DE CÉLULAS TUMORAIS

TIAGO ELIAS HEINEN; ANA BEATRIZ GORINI DA VEIGA; RAFAEL ROESLER; CAROLINE BRUNETTO DE FARIAS; ANA ABUJAMRA; RODRIGO CRUZ LIMA; LAURA ROESLER NERY

Considerando a riqueza de princípios ativos presentes no veneno da lagarta *Lonomia obliqua*, este estudo tem por objetivo investigar os efeitos desse veneno sobre a viabilidade e a proliferação de células tumorais. Como amostra de veneno foi utilizado extrato bruto de espículas de *L. obliqua*. Células de glioma humano, U-138, foram plaqueadas a  $4 \times 10^3$  células/poço em placa de 96 poços, e tratadas em proliferação (em meio com 15% FBS) ou em quiescência (em meio com 0,5% FBS). O tratamento consistiu de diferentes concentrações de veneno (3, 10, 30, 60, 90 mg/ml, proteína total) diluído em respectivos meios para quiescência ou proliferação, e os efeitos foram avaliados após 24h e 48h de tratamento. A viabilidade e a proliferação celular foram avaliadas, respectivamente, pelo método de exclusão com trypan blue e pelo ensaio MTT. Para análise estatística foi utilizada ANOVA de 1 via seguida de teste post hoc de Tukey, *PL. obliqua* induziu a proliferação celular de células de glioblastoma humano. Estudos mais avançados utilizando essa e outras linhagens celulares permitirão elucidar os mecanismos moleculares envolvidos nos efeitos observados.

#### RESVERATROL POTENCIALIZA O EFEITO DA TEMOZOLOMIDA E INDUZ AUTOFAGIA EM CÉLULAS DE GLIOMA HUMANO U87-MG

EDUARDO CREMONESE FILIPPI CHIELA; LAUREN LÚCIA ZAMIN; CHRISTIANNE SALBEGO; GUIDO LENZ

Glioblastomas Multiformes (MG) são os tumores mais comuns e nocivos do SNC, havendo necessidade de um maior conhecimento da biologia e o desenvolvimento de novos quimioterápicos contra esses tumores. Objetivamos avaliar alguns aspectos da biologia de células da linhagem humana U87-MG *in vitro*, enfatizando a ação do polifenol Resveratrol (Rsv), que possui efeito neuroprotetor em células normais mas propriedades citotóxicas contra diversos tipos tumorais, sobre tais aspectos, que são: (i) efeito da combinação de Rsv com Temozolomida (TMZ), quimioterápico de escolha contra MG, na proliferação e viabilidade celular; (ii) alterações induzidas pelo Rsv na dinâmica do ciclo celular dessas células; (iii) a capacidade do Rsv induzir

autofagia nessas células. Utilizamos doses de Rsv30uM e 100uM, e TMZ100uM, 300uM e 1000uM. Para o objetivo (i), células foram tratadas com os compostos isolados e combinados por 48h, seguido da avaliação do número e viabilidade celular. Para o objetivo (ii), células foram tratadas com Rsv30uM e Rsv100uM por 4, 24 e 48h, marcadas com Iodeto de Propídeo e avaliadas em citômetro de fluxo. E para o objetivo (iii), células foram transfectadas com plasmídeo pEGFP-LC3, contendo a seqüência da proteína marcadora de autofagia LC3 fusionada à seqüência da proteína GFP, tratadas com Rsv30uM e Rsv100uM por 24 e 48h, seguido da quantificação relativa de células contendo autofagossomos. O tratamento combinado de Rsv à TMZ mostrou efeito antitumoral maior do que as drogas isoladas e, ainda, o Rsv mostrou efeito antitumoral superior à TMZ em doses semelhantes. O Rsv induz parada significativa em S/G2 na dose 30uM em 24h de tratamento e alto grau de autofagia nas células U87-MG. Assim, o Rsv induz alterações sobre diversos aspectos de células U87-MG que o caracterizam como um potencial quimioterápico contra MG, tanto para terapia primária quanto para adjuvância às terapias já existentes.

#### EFEITO DO TRATAMENTO COM ESTATINA SOBRE OS NÍVEIS SÉRICOS DA PROTEÍNA C-REATIVA DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 E DISLIPIDÊMICOS

ANELISE MIGLIORANZA DE CARVALHO; VANUSA MANFREDINI, CARLOS ALBERTO YASIN WAHYS, GIOVANA BRONDANI BIANCINI, CAMILA SIMIONI VANZIN, ANNA MARIA DAL VESCO, FRANCIELE CIPRIANI, ROBERTA SCHAEFER DA SILVA, CARMEN REGLA VARGAS

O Diabetes Mellitus (DM) é um problema de importância crescente em saúde pública. Sabe-se que aproximadamente 7% da população brasileira é diabética. Sua incidência está aumentando e alcançando proporções epidêmicas. Associado a complicações que comprometem a produtividade, a qualidade de vida e a sobrevivência dos indivíduos, acarreta altos custos para seu controle metabólico bem como para o tratamento das suas complicações. O DM tipo 2 (DM2) contribui para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, e os processos inflamatórios relacionados a estas podem ser considerados importantes fatores para o prognóstico das mesmas. Alterações do perfil lipídico e a síndrome metabólica desenvolvida por anos, leva o paciente a desenvolver aterosclerose. Estudos recentes apontam que as espécies reativas de oxigênio (ERO) estão envolvidas nas complicações micro e macrovasculares do DM2. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por imunoturbidimetria, os níveis séricos da proteína C-reativa (CRP) e das apolipoproteínas A-I e B em pacientes DM2 dislipidêmicos tratados ou não com estatina (sinvastatina, 20mg/dia) e correlacionar com o perfil lipídico dos mesmos. As amostras de soro foram obtidas

no Laboratório de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Amostras de indivíduos saudáveis com idade semelhante a dos pacientes foram utilizadas como controle. Foram dosados ainda colesterol total, colesterol LDL, HDL e triglicerídeos no soro. Os resultados mostram que os níveis da CRP estão estatisticamente diminuídos, enquanto os da apoA-I estão aumentados nos pacientes dislipidêmicos tratados com estatina em relação aos não tratados. Nossos resultados permitem sugerir que o tratamento com estatina corrige o perfil lipídico dos pacientes com DM2 e reduz o processo inflamatório prevenindo, assim, eventos cardiovasculares.

#### O ÁCIDO TRANS-GLUTACÔNICO INDUZ ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉREBRO DE RATOS JOVENS

ALANA PIMENTEL MOURA; ESTELA N.B. BUSANELLO; GUSTAVO C. FERREIRA; PATRÍCIA F. SCHUCK; ALANA P. MOURA, ÂNGELA T. WYSE, CLÓVIS M. D. WANNMACHER, CARLOS S. DUTRA-FILHO E MOACIR WAJNER.

O ácido trans-glutacônico (tGA) é um dos metabólitos acumulados na acidemia glutárica do tipo I (AGI), um erro inato do metabolismo caracterizado por macrocefalia, hipotonia e crises encefalopáticas, por uma marcada degeneração estriatal. Considerando que os mecanismos tóxicos que conduzem aos danos característicos dos pacientes nesta doença estão pouco definidos, investigamos o efeito in vitro do tGA sobre parâmetros de estresse oxidativo em córtex cerebral de ratos jovens. O tGA foi testado nas concentrações de 0,01, 0,1 e 1 mM sobre vários parâmetros de oxidação lipídica e protéica, bem como sobre as defesas antioxidantes não-enzimáticas. Nossos resultados demonstram que o tGA ocasionou lipoperoxidação, evidenciado pelo aumento das espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e da quimiluminescência e diminuiu as defesas antioxidantes não-enzimáticas, visto que diminuiu o potencial antioxidante total do tecido (TRAP), sem ocasionar dano proteico. Tais resultados sugerem que o ácido trans-glutacônico induz estresse oxidativo. Considerando que os presentes achados sejam extrapolados para a condição humana, poderiam explicar, ao menos em parte, o dano neurológico apresentado pelos pacientes portadores de AGI. Auxílio financeiro: FA- PERGS, CNPq, PROPESq, PRONEX.

#### EFEITO DO COMPOSTO 3-BUTIL-1-FENIL-2-(TELÚRIOFENIL)OCT-2-EN-1-ONA SOBRE O DANO A LIPÍDEOS E A PROTEÍNAS EM SORO DE SERES HUMANOS

CARLOS AUGUSTO SOUZA CARVALHO; TANISE GEMELLI; RODRIGO B. ANDRADE; LÍVIA, S. OLIBONI; MIRIAN SALVADOR; ROBSON BRUM GUERRA; CAROLINE DANI; ALEX SANDER ARAÚJO; MARCELLO MASCARENHAS; CLÁUDIA FUNCHAL

**Introdução:** Os elementos metalóides são de importante interesse aos seres humanos de muitas formas. Em particular, aqueles que pertencem ao grupo 16 da tabela periódica, em particular, Telúrio (Te) e Selênio (Se), sendo extensivamente usados na indústria e na agricultura. O estresse oxidativo é definido como um distúrbio do equilíbrio pró-oxidante/antioxidante em favor do pró-oxidante, levando ao dano potencial. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos da cetona alfa-beta insaturada 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona sobre alguns parâmetros de estresse oxidativo em soro de seres humanos. **Metodologia:** Soros de seres humanos foram incubados por 30 minutos na presença ou na ausência de 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona nas concentrações de 1, 10 ou 30  $\mu$ M e foram realizados os ensaios de espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), carbonilas protéicas e medida das sulfidrilas. **Resultados:** Através do ensaio de TBARS verificamos que o organotelúrio foi capaz de aumentar esse parâmetro, indicando dano oxidativo a lipídios causado pelo composto orgânico. Através das carbonilas protéicas, verificamos que a cetona alfa-beta insaturada foi incapaz de alterar esse parâmetro em todas as concentrações testadas. Por outro lado, o organocalcogênio foi capaz de diminuir os grupos tióis protéicos medidos através da técnica das sulfidrilas, indicando que a capacidade de se defender do ataque de radicais livres está diminuída. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos nesse trabalho podemos supor que o organocalcogênio 3-butil-1-fenil-2-(telúriofenil)oct-2-en-1-ona induz estresse oxidativo em soro, sendo potencialmente tóxico para os seres humanos. **Apoio financeiro:** Centro Universitário Metodista IPA e Universidade de Caxias do Sul.

#### EFFECT OF EPSTEIN BARR VIRUS ABOUT THE ACTIVITY OF LYSOSOMAL HYDROLASES FROM LYMPHOCYTES: COMPARISON BEFORE AND AFTER CRYOPRESERVATION

ALEXANDRE SILVA DE MELLO; KRISTIANE MICHELIN-TIRELLI; MARLI VIAPIANA; JUREMA F. MARI; MAIRA G BURIN; JANICE CARNEIRO COELHO,

Epstein-Barr virus (EBV) infection *in vitro* causes transformation of B-cells and generates B lymphoblastoid cell lines (LCLs). These LCLs have been widely used for the diagnostic of genetic metabolic disorders and we have already demonstrated that some enzymes do not change their activities when frozen in liquid nitrogen for 30 days. However, the efficiency of LCLs generation is now based on misleading subjective analysis. In this study, quantitative analyses were performed in transformed B-cell to measure human lysosomal acid hydrolases associated with GM1-gangliosidosis, Gaucher, Pompe and Fabry diseases and mucopolysaccharidosis type I. Peripheral blood mononuclear cells were isolated from 33 normal subjects and LCLs were produced by cell culture with

EBV for 12 days. The activities of the enzymes b-galactosidase, b-glucosidase,  $\alpha$ -glucosidase,  $\alpha$ -galactosidase and a-iduronidase were measured before and after cryopreservation in liquid nitrogen for 180 days. Before cryopreservation we determined the normal range of enzymes' activities. After cryopreservation all enzymes activities were within the normal range: b-galactosidase ( $92.6 \pm 14.9$ ), b-glucosidase ( $26.8 \pm 3.7$ ),  $\alpha$ -glucosidase ( $4.5 \pm 1.0$ ),  $\alpha$ -galactosidase ( $48.0 \pm 12.4$ ) and a-iduronidase ( $18.6 \pm 8.9$ ). When we compared the enzymes' activities before and after cryopreservation we observed that  $\alpha$ -glucosidase ( $3.2 \pm 9.0$ ) and b-glucosidase ( $21.3 \pm 6.1$ ) lower significantly while b-galactosidase ( $94 \pm 14.7$ ),  $\alpha$ -galactosidase ( $38.8 \pm 5.8$ ) and a-iduronidase ( $11.8 \pm 3.1$ ) kept their original activities. These data indicate that long-term frozen LCLs could probably affect  $\alpha$ -glucosidase and b-glucosidase activities. However, further work with affected subjects have to be carried out to evaluate this difference.

#### DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOSAMINIDASE TOTAL EM AMOSTRAS DE SANGUE EM PAPEL FILTRO AO LONGO DE 6 MESES E EM 4 DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO.

CRISTINA DICKIE DE CASTILHOS; FREDERICO GUEVARA WERLANG; MAIRA GRAEFF BURIN; JANICE CARNEIRO COELHO

**Introdução:** a determinação da atividade de enzimas lisossômicas em amostras de sangue impregnado em papel filtro vem tendo um destaque cada vez maior pelo pouco volume de amostra necessário, assim como pela facilidade na manipulação e transporte das amostras. **Objetivo:** neste trabalho, propomos avaliar o efeito do tempo e de diferentes condições de armazenamento, na atividade de amostras de sangue impregnado em papel filtro, para a enzima hexosaminidase total. **Materiais e métodos:** foram coletadas e impregnadas em papel filtro 20 amostras de sangue periférico de indivíduos normais que foram divididas em quatro grupos para armazenamento, durante 6 meses: temperatura de 37°C (TE), temperatura de 25°C (TA), temperatura de 2-8°C (TG), temperatura de -20°C (TF). A determinação fluorimétrica da atividade da enzima foi realizada em 5 diferentes momentos. Nos tempos 0, 3, 10 e 17 dias e no tempo final de 6 meses. Todos os ensaios foram realizados em duplicatas. **Resultados e Discussão:** os resultados (atividade em nmoles/h/mL) obtidos nos quatro diferentes grupos de armazenamento e nos 5 diferentes tempos foram comparados por ANOVA. Não houve diferença significativa entre os grupos TF e TG ao longo do tempo. No grupo TA houve diferença significativa apenas no tempo final e no grupo TE houve diferença a partir do tempo 10. **Conclusão:** baseados nos resultados obtidos podemos afirmar que, para a enzima hexosaminidase total, as melhores condições de armazenamento são nas tempe-



raturas de -20°C e 2-8°C com estabilidade de até 6 meses para a determinação da atividade enzimática em papel filtro.

## Cancerologia

### PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE MAMA E POLIMORFISMOS ER $\alpha$ -397 PVUII C/T, ER $\alpha$ -351 XBAI A/G E PR PROGINS EM MULHERES SUBMETIDAS A RASTREAMENTO MAMOGRAFICO NO SUL DO BRASIL

JULIANA GIACOMAZZI; ERNESTINA AGUIAR; EDENIR INÊZ PALMERO; INGRID PETRONI EWALD; MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA; HUGO BOCK; AISHAMERIANE VENES SCHMIDT; SUZI ALVES CAMEY; MAIRA CALEFFI, ROBERTO GIUGLIANI; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA

**Introdução:** Polimorfismos genéticos nos genes do receptor de estrogênio (ER) e progesterona (PR) têm sido associados a risco para câncer de mama (CM), altamente incidente no Sul do Brasil. **Objetivos:** Determinar as frequências genotípicas dos polimorfismos ER $\alpha$ -397 PvuII C/T, ER $\alpha$ -351 XbaI A/G e PR PROGINS e investigar a associação destes com fatores de risco já estabelecidos para CM. **Metodologia:** participaram do estudo, 750 mulheres com idade entre 40-69 anos, não-afetadas por CM, envolvidas no Programa de Rastreamento Mamográfico Núcleo Mama Porto Alegre. As análises moleculares foram realizadas em qPCR e PCR convencional. **Resultados:** as frequências genotípicas de PR PROGINS não diferiram das encontradas em estudos prévios em indivíduos brasileiros e não-brasileiros. A distribuição dos genótipos de ER $\alpha$ , no entanto, diferiu das encontradas em estudos prévios. Adicionalmente, a distribuição dos haplótipos de ER $\alpha$  foi similar a somente um estudo em uma pequena amostra de indivíduos afro-americanos e africanos (p=0.64). Foi encontrada associação entre o genótipo GG de ER $\alpha$ -351 e menarca  $\geq 14$  anos (p= 0.02). Mulheres pós-menopáusicas portadoras dos genótipos A2A2 e A1A2 PR PROGINS apresentaram maior estimativa de risco de desenvolver CM em 5-anos (M= 1.16; DP= 0.44; p=0.04) e maior IMC (M=31.41; DP= 0.65; p= 0.03). Nenhuma associação significativa foi encontrada entre densidade mamária e os polimorfismos estudados. **Conclusão:** Não foi identificado nenhum fator de risco reprodutivo predisponente para CM. Porém, o índice de massa corporal (IMC) médio da amostra foi elevado (IMC= 29.6) e 41.1% das mulheres apresentavam IMC $\geq 30$ . Os genótipos de A1A2 e A2A2 PR PROGINS, associados à maior risco para CM, foram associados ao fator de risco sobrepeso e maior estimativa de risco de desenvolver a doença, e o genótipo GG de ER $\alpha$ -351, não relacionado a risco para CM na literatura, foi associado à menarca em idade tardia.

### ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO STK15 F31I E FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE

### MAMA EM MULHERES SUBMETIDAS A RASTREAMENTO MAMOGRAFICO NO SUL DO BRASIL

JULIANA GIACOMAZZI; ERNESTINA AGUIAR; EDENIR INÊZ PALMERO; MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA; HUGO BOCK; AISHAMERIANE VENES SCHMIDT; SUZI ALVES CAMEY; LAVÍNIA SCHULER-FACCINI; MAIRA CALEFFI; ROBERTO GIUGLIANI; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA

**Introdução:** O gene da Serina-treonina quinase (STK15/Aurora-A) é um importante gene de suscetibilidade para o câncer de mama (CM), devido ao seu importante papel no ciclo celular. Um polimorfismo de base única (nt 91T>A) neste gene, que resulta na substituição de isoleucina (*Ile*) por fenilalanina (*Phe*) no códon 31 (F31I), foi associado a um aumento no risco para CM. **Objetivo:** determinar as frequências alélicas e genotípicas deste polimorfismo e investigar se ele está associado a fatores de risco já estabelecidos para CM. **Metodologia:** participaram do estudo 750 mulheres com idade entre 40-69 anos, não-afetadas por CM, e cadastradas no Programa de Rastreamento Mamográfico Núcleo Mama Porto Alegre. As análises moleculares foram realizadas em PCR Tempo Real. **Resultados:** o risco estimado de desenvolver CM em 5 anos da amostra foi de 7.8% e a maioria das mulheres apresentava exame de mamografia com achados benignos (97.5% BIRADS 1 ou 2). Em mulheres pré-menopáusicas, foi encontrada associação significativa entre os genótipos AT e AA de STK15 F31I e tecido moderadamente denso (50-75% de tecido fibroglandular), e do genótipo TT de STK15 F31I e mamas lipossustituídas (0-50% de tecido fibroglandular). Adicionalmente, o genótipo TT de STK15 F31I foi associado a menarca  $\geq 12$  anos. **Conclusão:** as frequências genotípicas observadas neste estudo foram similares àquelas encontradas em populações européias. Foi observada baixa frequência do genótipo de risco AA (4.5% da amostra), comparada a alta frequência deste genótipo em mulheres asiáticas (~45%). Os genótipos de risco AA e AT foram associados à maior densidade mamográfica, um fator de risco para CM. Estes achados enfatizam a necessidade de estudos população-específicos para avaliar melhor essas associações com CM e verificar qual o real papel deste polimorfismo com a doença.

### CONHECIMENTO SOBRE DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA, ESCOLARIDADE E RISCO GENÉTICO INDIVIDUAL: UM ESTUDO EM MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE PORTO ALEGRE

JULIANA GIACOMAZZI; AISHAMERIANE SCHMIDT; LUCIANE KALAKUN; EDENIR INÊZ PALMERO; FERNANDA LENARA ROTH; MAIRA CALEFFI; SUZI CAMEY; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA

As formas mais eficazes para detecção precoce do câncer de mama (CM) são a realização de exame clínico com especialista e do exame mamográfico anual após os 40 anos. A realização de auto-exame das mamas é um adjunto a essas estratégias. A detecção precoce do CM está associada a menor mortalidade e depende da aderência das mulheres a condutas de rastreamento, o que por sua vez, pode ser influenciado pela escolaridade. **Objetivo** – Medir o grau de associação entre o conhecimento sobre detecção precoce de CM com o grau de escolaridade e presença/ausência de critérios para câncer de mama hereditário (CMH) em mulheres atendidas em UBS. **Metodologia** – Amostra de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade  $\geq 15$  anos, cadastradas na coorte NMPOA (n=9218). Destas, 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. **Questões:** Q1: Você acha que a melhor época para realização do auto-exame das mamas é alguns dias antes da menstruação?, Q2: Se uma mulher faz mamografia todos os anos ela precisa fazer auto-exame mensal e exame anual das mamas com médico no posto? e Q3: Você acha que descobrir o CM no início significa maior chance de sobreviver ao CM?. **Resultados** – Os percentuais de acertos em Q1, Q2 e Q3 foram 40,6%, 89,3% e 98,1% respectivamente. A única associação significativa encontrada foi entre escolaridade e Q1.

#### A INFLUÊNCIA DA HISTÓRIA FAMILIAR DE PRIMEIRO GRAU DE CÂNCER DE MAMA (HFCM) NO CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA

JULIANA GIACOMAZZI; AISHAMERIANE SCHMIDT; LUCIANE KALAKUN; EDENIR INÊZ PALMERO; FERNANDA LENARA ROTH; MAIRA CALEFFI; SUZI CAEMEY; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA

**Introdução** – O câncer de mama (CM) é o câncer mais freqüente em mulheres e no Brasil tanto a incidência como as taxas de mortalidade e morbidade têm aumentado ao longo dos anos. Avaliar o conhecimento das mulheres quanto aos fatores de risco e estratégias de detecção precoce é importante para elaboração de políticas educacionais efetivas. **Objetivo** – Verificar se existe associação entre HFCM e conhecimento acerca de fatores de risco, de detecção precoce e câncer de mama hereditário (CMH) em mulheres atendidas em UBS de Porto Alegre. **Metodologia** – A amostra foi constituída de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade  $\geq 15$  anos, cadastradas na coorte NMPOA (n=9234). Destas, 885 fizeram aconselhamento genético com geneticista e 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. Foram consideradas mulheres com HFCM todas aquelas que relataram ter pelo menos um parente de 1º grau com câncer de mama e/ou ovário. O teste qui-quadrado foi utilizado para verificar a existência de associação entre presença ou ausência de HFCM com o acerto ou erro em cada uma das 17 primeiras questões. O teste t

para amostras independentes foi utilizado para comparar as médias do número de acertos das mulheres com e sem HFCM. **Resultados** – 218 (37,0%) mulheres apresentaram HFCM. A média geral do número de acertos foi 11,0 (DP=2,2). Não houve nenhuma associação estatisticamente significativa entre responder corretamente as 17 perguntas e presença de HFCM. A média do número de acertos das mulheres com HFCM (M=11,0; DP=2,0) e das mulheres sem HFCM (M=11,0; DP=2,3) não diferiu estatisticamente (t=0,14, p=0,889). **Conclusão** – A presença de HFCM não está relacionado com maior conhecimento sobre os procedimentos, riscos e tratamentos para a doença. Como o percentual médio de erros está em torno de 35%, mesmo considerando mulheres com HFCM, ressaltamos a necessidade de programas educacionais que tragam mais informações sobre CM para as mulheres.

#### TESTE DE MICRONÚCLEOS: UM INSTRUMENTO NO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE CAVIDADE ORAL E OROFARINGE

JULIANO HERMES MAESO MONTES; RAFAEL JOSÉ VARGAS ALVES; GERALDO PEREIRA JOTZ; MARIANA ÁLVARES DE ABREU E SILVA; WELLINGTON CÉSAR DE SOUZA; MAITÊ DÓRIA GOMES; THIAGO FERNANDO KASTRUP ABREU MELLO; RAFAEL TOMOYA MICHITA; JULIANO RATHKE; CLAUDIO GALLEANO ZETTLER; TATIANA ANDREA SOARES PINTO; NÉDIO STEFFEN; MARCOS ANDRÉ DOS SANTOS; EDUARDO FREITAS GOMES; HELOISA HELENA RODRIGUES DE ANDRADE

**Introdução:** Câncer de cavidade oral e orofaringe (CCOO) esta entre os dez cânceres mais comuns do mundo. O câncer é freqüentemente diagnosticado num estagio avançada, devido à falta de métodos de diagnóstico precoce, o que contribui para a elevada taxa de mortalidade e à baixa taxa de sobrevivência (cinco anos). Os micronúcleos (MN) têm sido apontados como uma ferramenta útil para diagnóstico precoce CCOO. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar o valor preditivo da freqüência dos MN em exame esfoliativo das células de mucosa bucal de pacientes sob os mesmos fatores de risco - através da comparação dos dados obtidos no grupo controle com ambos os grupos fatores de risco de câncer e com câncer. **Material e métodos:** Neste estudo caso-controle, 33 pacientes do sexo masculino foram divididos em três grupos: (1) o grupo controle (n = 11) representado por pacientes saudáveis sem fatores riscos de CCOO, (2) grupo fator de risco (n = 11) formado por pacientes sem CCOO diagnosticado, mas com fatores de risco para esse tipo de câncer (especialmente tabagismo e etilismo) e (3) grupo câncer (n = 11) constituído por pacientes com CCOO (carcinoma de células escamosas) apenas. Para teste de micronúcleo foram coletadas amostras por fricção lábios inferiores, borda lateral da língua, assoalho da boca e mucosa bucal. **Resultado e conclusão:** Uma diferença estatisticamente significativa foi observada

( $p = 0,001$ ), um aumento na frequência de células com micronúcleos no grupo com os fatores risco com relação ao controle, e do grupo com câncer em relação ao fator de risco. Estas observações indicam danos genéticos, que se correlaciona com câncer oral e poderia ser um instrumento útil para o rastreamento do câncer oral.

#### PERFIL E LETALIDADE DOS CASOS DE TUMORES DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE ENTRE 1998 E 2004

PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; MAURÍCIO FONTOURA; CLAUDETE DE OLIVEIRA; JAIR FERREIRA

Os tumores de cabeça e pescoço incluem todas as neoplasias que se originam desde a boca até a laringe. São comuns em países em desenvolvimento, pois são associados ao etilismo, tabagismo e a má higiene oral. Se somados em conjunto, os tumores de cabeça e pescoço somam 5 a 10% de todos os tipos de câncer. O tipo histológico mais freqüente é o carcinoma epidermóide. O objetivo do estudo foi analisar as características dessa neoplasia nos pacientes atendidos em um hospital de referência. Para este estudo de coorte histórica foram usados os dados do Registro Hospitalar de Câncer do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que tem registrado todos os casos de neoplasias malignas diagnosticados a partir de 1998. Para a análise estatística foi utilizado o programa Epi Info. Entre 1998 e 2004, foram registrados 492 casos de câncer de cabeça e pescoço. A razão casos masculinos / casos femininos foi de 5,8: 1 e a idade média foi de 46,4 anos. A média de idade desse tipo de neoplasia é bastante baixa, denotando que pacientes mais jovens também são acometidos, sendo a faixa etária mais atingida entre 50 e 59 anos (34,8%). Em relação à topografia, 16,3% acometeram a língua, 20,3% a boca, 2,8% a faringe e 60,6% a laringe. A letalidade em 2 anos entre 492 pacientes acompanhados por esse período foi de 32,9%. A letalidade em 5 anos entre 342 pacientes acompanhados por esse período foi de 44,1%. Os dados mostram uma incidência maior em homens e uma sobrevida baixa em 2 e 5 anos em relação à outros tumores. Sexo feminino mostrou-se fator protetor em relação ao aparecimento dessa neoplasia. A partir desse estudo, baseado em dados locais, pode-se aperfeiçoar o atendimento dos pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

#### CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO, ESCOLARIDADE E RISCO GENÉTICO INDIVIDUAL: UM ESTUDO EM MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE PORTO ALEGRE

AISHAMERIANE SCHMIDT; JULIANA GIACOMAZZI; EDENIR INÊZ PALMERO; FERNANDA LENARA ROTH; LUCIANE KALAKUN; MAIRA CALEFFI; PATRICIA ASHTON-PROLLA; SUZI CAMEY

**Introdução** – De todos casos de câncer de mama (CM), 5-10% são hereditários e têm como características a transmissão para os descendentes, idade jovem ao diagnóstico e múltiplos casos entre os familiares. Ter conhecimento acerca dessas características pode ser um facilitador na busca destas mulheres por estratégias de prevenção do câncer. **Objetivo** – Comparar as médias do número de acertos das respostas de mulheres a um questionário de conhecimento sobre câncer de mama hereditário (CMH) para verificar se há associação com escolaridade e com o risco genético individual. **Metodologia** – A amostra é composta de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade acima de 15 anos e cadastradas na Coorte Núcleo Mama Porto Alegre (NMPOA) ( $n=9234$ ). Destas, 885 fizeram aconselhamento genético com geneticista do NMPOA e, 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. Para o presente trabalho, foi calculado o número de acertos em 6 questões específicas sobre CMH. As mulheres foram agrupadas quanto à presença ou ausência de critérios para CMH. Foram utilizados teste t e ANOVA para comparar médias do número de acertos entre os grupos. **Resultados** – A média geral de acertos foi 4,7 (DP=1,3). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as médias do número de acertos de pacientes com e sem critérios para CMH ( $t=0,608$ ;  $p=0,543$ ) e de pacientes que associavam ou não o teste genético positivo com ocorrência de CM ( $t=-0,149$ ;  $p=0,881$ ). Comparando as médias do número de acertos por grau de escolaridade encontramos uma diferença estatisticamente significativa ( $F(2,553)=10,479$ ;  $p$  Conclusão – Apesar de ter sido encontrada algumas diferenças estatisticamente significativas, estas ocorreram devido ao grande tamanho amostral e não a uma diferença relevante do ponto de vista do número de acertos uma vez que essa diferença representa menos do que uma questão. A média geral de acertos indica um bom conhecimento sobre CMH, representando 78% de acerto entre as mulheres desta amostra.

#### INFORMAÇÕES EQUIVOCADAS SOBRE CÂNCER DE MAMA: UM ESTUDO EM MULHERES ATENDIDAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE PORTO ALEGRE

AISHAMERIANE SCHMIDT; JULIANA GIACOMAZZI; EDENIR INÊZ PALMERO; FERNANDA LENARA ROTH; LUCIANE KALAKUN; MAIRA CALEFFI; PATRICIA ASHTON-PROLLA; SUZI CAMEY

**Introdução** – O câncer de mama (CM) é um importante problema de saúde pública e programas de rastreamento mamográfico têm impacto na incidência e mortalidade da doença. Porém, medo e desinformação geram mitos sobre o CM e podem resultar em menor procura e/ou aderência a tais programas. A investigação sobre o conhecimento da população a respeito dos hábitos de risco, detecção precoce e tratamentos de CM é importante para verificar a necessidade de programas educa-

cionais. **Objetivo** – Reportar quais os maiores equívocos acerca do conhecimento sobre CM em mulheres atendidas em UBS de Porto Alegre. **Metodologia** – A amostra é composta de mulheres atendidas em 18 UBS, com idade acima de 15 anos e cadastradas na Coorte Núcleo Mama Porto Alegre (NMPOA) (n=9234). Destas, 889 fizeram aconselhamento genético com geneticista do NMPOA e, 589 responderam a um questionário com 19 questões de conhecimento sobre CM. Para este trabalho, consideramos apenas as 10 primeiras questões, referentes a fatores de risco, detecção e tratamento de CM. **Resultados** – As questões onde ocorreram os maiores percentuais de erros foram: “Você acha que batidas ou machucados nos seios podem causar câncer de mama?”, “Você acha que quimioterapia é sempre usada no tratamento de CM?”, “Você acha que a melhor época para realização do auto-exame das mamas é alguns dias antes da menstruação?” e “Você acha que mulheres acima dos 50 anos têm mais chance de desenvolver CM do que as mais jovens?” com 85,9% (n=506), 62,5% (n=368), 59,4% (n=350) e 58,7% (n=346) respectivamente. As demais perguntas tiveram menos do que 30% de erro. **Conclusão** – Houve um elevado percentual de erros em questões sobre fatores de risco, rastreamento e tratamento do CM. O que mais chama atenção é que cerca de 60% das mulheres não souberam informar o momento adequado de realizar auto-exame, mostrando a necessidade de programas educativos além das estratégias de prevenção do CM atualmente em vigor.

#### ESTESEONEUROBLASTOMA: ANÁLISE DE LITERATURA E RELATO DE CASO

ELINE COAN ROMAGNA; CLAUDIA BORDIGNON, CRISTINA BASSOLS, ELUANA MARTINS DA SILVA, ADRIANA SANTINI, DANIELA KIRST, KENIA ROSARIO, PATRÍCIA GONÇALVES, MARIANA BOHNS MICHALOWSKI

**Introdução:** O esteseoneuroblastoma (ENB) é um tumor raro e incomum do epitélio da cavidade nasal, constituindo 3% de todos os tumores endonasais. É ainda mais raro em crianças, com uma incidência, até os 15 anos, de menos de 0,1 por 100000. Manifesta-se de forma inespecífica com obstrução nasal, rinorréia, anosmia, chegando até a causar uma exoftalmia dependendo da extensão tumoral. **Objetivo:** Relatar um caso deste tumor na infância, comparando com outros anteriormente descritos na literatura, discutindo o diagnóstico diferencial, tratamento e o acompanhamento destes pacientes, com o acordo do paciente e de seus familiares. **Descrição de Caso:** Paciente C.S.L, sexo feminino, 12 anos, com tomografia computadorizada de crânio demonstrando lesão expansiva envolvendo forro nasal direito com obliteração total do mesmo e erosão de suas paredes estendendo-se para o maxilar D. Foi submetida a ressecção cirúrgica. Laudo anatomopatológico mostrou tratar-se de um esteseoneuroblastoma, Kadish tipo C. A paciente recebeu então um tratamento

adjuvante com radioterapia. Até o presente momento, 13 meses após a cirurgia, a paciente encontra-se em remissão completa. **Discussão:** Esteseoneuroblastoma foi descrito inicialmente em 1924 por Berger et al. Aproximadamente 90-100 crianças e adolescentes foram descritos com esse tumor na literatura, fazendo desta uma doença extremamente rara. A exérese cirúrgica, com esvaziamento cervical profilático associada à radioterapia, é o tratamento com melhores resultados estatísticos de sobrevivência. A quimioterapia é controversa e é realizada somente para pacientes com quadros avançados e/ou com metástases. A sobrevivência global em 5 anos descrita para tumores localizados em cavidade nasal é de 75%, já os que afetam cavidades paranasais é de 60% e nos casos que afetam órbita, base do crânio ou cavidade nasal é de 41%.

#### DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CÂNCER DE MAMA HEREDITÁRIO EM SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PATRICIA ASHTON-PROLLA; GIACOMAZZI J; SCHMIDT AV; ROTH FL; AGUIAR E; MOREIRA SM; BELOREYES V; KALAKUN L; CALEFFI M; CAMEY SA

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, cerca de metade das mulheres afetadas por câncer de mama (CM) são diagnosticadas em estágios avançados e as taxas de mortalidade por CM no país continuam ascendendo. A história familiar (HF) positiva de CM e outros tumores está associada a um maior risco para o desenvolvimento da doença e são, reconhecidamente, indicadores para a identificação de indivíduos predispostos geneticamente. De todos os casos de CM, 5-10% são hereditários. Um questionário de 7 perguntas sobre a HF de CM, câncer de ovário e câncer colorretal foi desenvolvido para identificar pacientes com síndromes de câncer de mama hereditário (CMH) dentro de um estudo de coorte de base populacional, a coorte Núcleo Mama Porto Alegre. **OBJETIVO:** Desenvolver e validar um questionário simples para identificação de CMH durante atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Das 9218 mulheres recrutadas para a coorte, 1286 (13,9%) responderam positivamente a pelo menos uma das 7 questões sobre HF de câncer em 18 UBS de Porto Alegre e todas foram encaminhadas para avaliação formal do risco genético de câncer. Os sujeitos para este estudo incluíram: (a) 885 mulheres com HF positiva de câncer que foram submetidas a avaliação genética e (b) 909 mulheres da mesma coorte que não referiam HF de câncer no recrutamento. **RESULTADOS:** Setecentas e sessenta e nove (42,8%) das mulheres que responderam positivamente a pelo menos uma das 7 questões nas UBSs, confirmaram presença de HF de câncer na avaliação genética (coeficiente Kappa = 0,832, p < 0,001). **CONCLUSÕES:** Foi desenvolvido e validado um questionário simples para identificação de CMH em consultas de atenção primária à saúde. A sensibilidade, especificidade e valor preditivo negativo do instrumen-

to considerando um ponto de corte = 1 foram 0.876, 0.564 e 0.967, respectivamente. Na amostra estudada, menos de 5% dos indivíduos com o fenótipo de uma das síndromes de CMH consideradas, não foram identificados pelo instrumento de 7 questões. A maioria dos indivíduos nesta situação apresentavam HF sugestiva da Síndrome Li-Fraumeni-like. A inclusão de questões específicas para identificar esta síndrome poderiam aumentar ainda mais a sensibilidade do instrumento desenvolvido.

#### IDENTIFICAÇÃO DE INDIVÍDUOS EM RISCO PARA CÂNCER COLORRETAL HEREDITÁRIO NO AMBULATÓRIO DE COLOPROCTOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

PATRICIA KOEHLER-SANTOS; JAMILE ABUD; CARLOS EDUARDO PITROSKI; SILVIA LILIANA COSSIO; AISHAMERIANE VENES SCHMIDT; CLÁUDIO TARTA; DANIEL DAMIN; PAULO CONTU; MARIO ANTONELLO ROSITO; PATRICIA ASHTON-PROLLA; JOÃO CARLOS PROLLA

O câncer colorretal (CCR) é o 2º tumor mais prevalente no mundo tendo sido diagnosticado em cerca de 2,4 milhões de pessoas nos últimos cinco anos. No Brasil, está entre as seis neoplasias malignas mais comuns e é o 3º em mortalidade no sexo feminino e 4º no sexo masculino. A identificação de pacientes com síndromes hereditárias de CCR é importante, pois estes indivíduos e seus familiares têm um risco muito superior de CCR e outras neoplasias do que indivíduos da população geral. Com o objetivo de definir a prevalência deste fenótipo em um serviço ambulatorial de hospital público universitário, a rotina do Serviço de Coloproctologia do HCPA foi acompanhada por 12 meses sendo entrevistados 213 pacientes com CCR. O tipo histológico e localização mais frequentes foram adenocarcinoma (95,8%) e reto (58,2%); a idade média na consulta foi 62,4 anos e 53,1% dos afetados eram do sexo feminino. Quatorze pacientes apresentaram recidiva da neoplasia num período médio de 7,5 anos entre o 1º e o 2º diagnóstico. Dos pacientes analisados, 19,7% foram diagnosticados com múltiplos tumores primários (13,1% com CCR e pelo menos mais um tumor extracolônico e 6,6%, com dois ou mais CCR primários). Cento e dez pacientes (51,6%) relataram história familiar de câncer, sendo que 63 (29,6%) apresentavam mais de 2 casos de CCR na família e 32 indivíduos relataram familiares com tumores malignos diagnosticados antes dos 50 anos de idade (CCR em sua maioria). Em relação a exames preventivos, dos 163 pacientes diagnosticados com CCR após os 50 anos de idade, 153 (93,9%) afirmaram não ter sido submetidos a colonoscopia, pesquisa de sangue oculto nas fezes e/ou toque retal antes deste diagnóstico. Conclui-se que uma parcela importante dos pacientes com CCR atendidos em um ambulatório de coloproctologia em hospital universitário tem indicação de avaliação do risco gené-

tico para CCR e que poucos são submetidos a medidas reconhecidamente eficazes de rastreamento para este tumor.

## Cardiologia

#### COMPARAÇÃO DE DESFECHOS ENTRE HOMENS E MULHERES EM UMA COORTE DE DOENÇA CORONARIANA ESTÁVEL NO BRASIL

FELIPPE ZANCHET OLIVEIRA; ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA; MARCELO C PATRÍCIO; ANDERSON D SILVEIRA; ANA PAULA W ROSSINI; RODRIGO A RIBEIRO; MARIANA VARGAS FURTADO; CARISI A POLANCZYK

Introdução: Estudos demonstram que há diferenças significativas quanto à epidemiologia, o diagnóstico, o tratamento e o prognóstico da doença arterial coronariana (DAC) ao compararmos pacientes dos sexos masculino e feminino. Delineamento: estudo de coorte prospectivo. Pacientes: 468 pacientes com DAC em acompanhamento ambulatorial. Métodos: consultas a cada 4 meses e coleta de informações em questionário padronizado. Objetivos: Avaliar a diferença na prevalência de fatores de risco, manejo e sobrevida entre homens e mulheres com doença arterial coronariana. Resultados: Na avaliação inicial, mulheres apresentaram mais fatores de risco, com maiores taxas de HAS (85,9% vs 75,6%) e DM (45,9% vs 33,5%). A idade média dos pacientes foi similar entre os grupos, assim como as medicações prescritas. Após seguimento médio de 4 anos, não houve diferenças significativas no número de procedimentos de revascularização miocárdica (25% das mulheres vs 28,2% dos homens  $P=0,52$ ), bem como de eventos cardiovasculares maiores (23,9% das mulheres vs 21,5% dos homens  $P=0,57$ ). Comparando o número de mortes por causas cardiovasculares, não houve diferenças significativas (6% das mulheres vs 7,7% dos homens  $P=0,58$ ). Entretanto, considerando óbito por todas as causas, há diferenças significativas, que se mantém após ajuste para fatores de confusão (6,5% das mulheres vs 15,8% dos homens  $P=0,002$   $HR=0,44$ ). Conclusão: Mulheres apresentaram maior incidência de fatores de risco no início do seguimento. Não houve diferenças quanto ao manejo desses pacientes tanto no tratamento clínico quanto nos procedimentos de revascularização miocárdica, o que diverge da literatura. Também não houve diferenças quanto à incidência de eventos cardiovasculares maiores. Entretanto, mulheres apresentaram menor mortalidade.

#### ESTUDO DO COMPORTAMENTO DA FRAÇÃO DE ENCURTAMENTO DO ÁTRIO ESQUERDO DURANTE OS MOVIMENTOS RESPIRATÓRIOS EM FETOS NORMAIS.

JULIA SCHMIDT SILVA; MARIA DE FÁTIMA LEITE; LUIZ HENRIQUE NICOLOSO; STELAMARIS LUCHE-

SE; JOÃO MANICA; ANTONIO PICCOLI; ANDRÉ BUSATO; MARINA MORAIS; PATRÍCIA PIZZATO; LUCIANO BENDER; LUCAS AITA; PAULO ZIELINSKY.

**Fundamentos:** Já foi demonstrado em estudos prévios de nosso grupo que a fração de encurtamento atrial esquerdo (FEAE) está diminuída em fetos de mães diabéticas com hipertrofia miocárdica, como reflexo da menor complacência do ventrículo esquerdo. Ainda não foi estudado o comportamento da FEAE em um modelo fisiológico de aumento da complacência ventricular esquerda, tal como durante os movimentos respiratórios fetais. **Objetivos:** Testar a hipótese de que a fração de encurtamento do átrio esquerdo no feto normal aumenta na presença de movimentos respiratórios fetais. **Métodos:** Foram avaliados 26 fetos normais de gestantes sem patologia sistêmica e sem fatores de risco para cardiopatia fetal, com idades gestacionais entre 28 e 38 semanas em acompanhamento na Unidade de Cardiologia Fetal do IC/FUC. A fração de encurtamento do átrio esquerdo foi obtida em períodos de apnéia e durante os movimentos respiratórios fetais, utilizando-se a razão ( diâmetro tele-sistólico - diâmetro pré-sistólico ) /diâmetro tele-sistólico. **Resultados:** A idade gestacional média foi  $30.7 \pm 2.8$  semanas. O diâmetro tele-sistólico médio do átrio esquerdo durante os movimentos respiratórios foi de  $10.5 \pm 1.1$ mm e durante a apnéia de  $10.6 \pm 0.7$ mm ( $p = 0.98$ ). O diâmetro pré-sistólico médio do obtido átrio esquerdo foi de  $4.4 \pm 1.3$ mm durante os movimentos respiratórios e de  $5.2 \pm 0.1$ mm em apnéia ( $p < 0.001$ ). A fração de encurtamento do átrio esquerdo média foi de  $0.58 \pm 0.13$  durante os movimentos respiratórios e de  $0.50 \pm 0.05$  em apnéia ( $p < 0.001$ ). **Conclusão:** A fração de encurtamento do átrio esquerdo é maior durante os movimentos respiratórios fetais, quando a complacência ventricular esquerda está aumentada. Este achado corrobora a idéia de que a dinâmica atrial esquerda relacionada à função diastólica do ventrículo esquerdo pode ser quantificada por este parâmetro.

#### FATORES PROGNÓSTICOS PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES E SOBREVIDA EM INDIVÍDUOS COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA CRÔNICA

PEDRO LIMA VIEIRA; RODRIGO ANTONINI RIBEIRO; STEFFAN F. STELLA; MARIANA VARGAS FURTADO; FELIPE ZANCHET; ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA; MARCELO COELHO PATRÍCIO; CAROLINA MEOTTI; CARISI ANNE POLANCZYK.

**Introdução:** Embora a DAC crônica seja a manifestação mais prevalente de doença isquêmica do coração, informações contemporâneas e locais sobre o prognóstico dessa condição são pouco disponíveis. **Objetivo:** Descrever o prognóstico em longo prazo de indivíduos com DAC crônica e identificar preditores relacionados com incidência de eventos cardiovasculares e morte. **Metodologia:** Estudo de coorte prospectivo incluindo

pacientes com cardiopatia isquêmica documentada, acompanhados em ambulatório especializado. Foi feita regressão de Cox para avaliar variáveis clínicas, laboratoriais e de manejo na sobrevida livre de óbitos e de eventos (óbito por qualquer causa, SCA e AVC). Fatores com  $p$  menor que 0,20 na análise univariada foram testados, permanecendo se tivessem  $p$  menor que 0,10 na multivariada. **Resultados:** Participaram do estudo 472 pacientes [idade média  $62 \pm 11$ , 60% homens, 36% com DM, 79% com hipertensão], com seguimento médio de  $51 \pm 30$  meses. Ocorreram 57 óbitos e 145 eventos, com incidência de 12% e 35% respectivamente. Após análise multivariada, sexo masculino [RH 1,84, IC95% 0,96–3,52], idade (RH 1,02 para cada ano, IC95% 1,00–1,05), DM (RH 1,90, IC95% 1,11–3,24) e comorbidades [RH de 3,16 (1,59–6,27) para uma comorbidade e 5,27 (2,60–10,66) para duas ou mais vs. nenhuma] estiveram associados com maior mortalidade. Na análise dos eventos, DM (RH 1,70, IC95% 1,21–2,38), disfunção ventricular (RH 1,48, IC95% 1,06–2,08) e ACTP prévia (RH 1,59, IC95% 1,09–2,34 vs. tratamento clínico) se mostraram preditores independentes. **Conclusão:** Nesta coorte contemporânea, observamos uma sobrevida semelhante à descrita em estudos internacionais, com uma incidência de eventos um pouco elevada. A identificação de indivíduos de maior risco pode auxiliar na estratégia de manejo oferecida a este grupo de pacientes.

#### VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SOBRE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TESTE ERGOMÉTRICO EM UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE SOBRE MORTALIDADE.

PATRÍCIA ELY PIZZATO; JAQUELINE EILERT FAGUNDES; IRAN CASTRO

Os pacientes que realizam o teste ergométrico (TE) respondem a um questionário de pré-avaliação sobre fatores de risco para doença arterial coronariana, entre outros (Andrade, J; Sandoli B., Arq. Brás. Card., 2002; vol78, pg14). Em um estudo de caso-controle sobre mortalidade no nosso meio, estas respostas foram relacionadas com dados objetivos e mensuráveis. **Objetivo:** Validar os fatores de risco para adotar como variáveis para o estudo proposto. **Material:** Amostra de 1198 questionários oriundos do banco de dados do TE e resultados de exames laboratoriais, no período de 1995 a 2007. **Método:** Comparação das respostas dos questionários, através da análise multivariada, utilizando a Estatística Kappa (K). As variáveis diabete e hipercolesterolemia foram comparadas com exames laboratoriais realizados dentro do período de um ano após o TE; hipertensão, sedentarismo e obesidade foram relacionadas com dados do TE. **Resultados:** Diabete e glicemia  $\geq 126$  mg/dl ( $K=0,598$ ); hipercolesterolemia e colesterol  $\geq 200$  mg/dl ( $K=0,510$ ), obesidade e IMC  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup> ( $K=0,400$ ), hipertensão e PA mensurada em repouso  $\geq 140/90$  mmHg ( $K=0,322$ );

sedentarismo e VO<sub>2</sub> máxima  $\leq 28$  ml/kg/min ( $K = -0,011$ ). **Conclusão:** Nesta amostra pudemos validar as variáveis diabete, hipercolesterolemia e obesidade, considerando uma concordância moderada com  $K \geq 0,400$ . O sedentarismo, por ser de interpretação subjetiva dos pacientes, pode ter gerado concordância menor do que a esperada. A hipertensão pode não ter sido confirmada, pois muitos pacientes da amostra faziam uso de drogas de ação cardiovascular e tinham a PA controlada. O uso de questionários sobre fatores de risco para DAC tem validade epidemiológica, mas requerem dados adicionais para serem utilizados na elaboração de diagnósticos mais complexos.

#### POLIMORFISMOS DO RECEPTOR $\beta_1$ -ARG389GLY PREDIZEM A SOBREVIDA RELACIONADA À INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM UMA COORTE BRASILEIRA.

ALBERTO TREIGUER; ROBERTO SALVARO MD; KÁTIA G. SANTOS SCD; ANDRÉIA BIOLO MD MSC; PEDRO PICCARO MS; ANIBAL BORGES MS; ALBERTO TREIGUER MS; NADINE CLAUSELL MD PHD; LUIS E. ROHDE MD SCD

Polimorfismos do receptor  $\beta_1$ -adrenérgico são implicados com o prognóstico da insuficiência cardíaca (IC) sem resultados consistentes. Os polimorfismos  $\beta_1$ -Arg389Gly e  $\beta_1$ -Ser49Gly podem prever a mortalidade por IC em uma coorte de pacientes ambulatoriais brasileiros com disfunção sistólica do ventrículo esquerdo (DSVE). Pacientes consecutivos foram recrutados do ambulatório de IC e transplante de um hospital universitário de cuidados terciários de Porto Alegre. Genotipagem dos polimorfismos do receptor  $\beta_1$ -adrenérgico nos códons 389 e 49 foram feitas por reação em cadeia de polymerases. Os pacientes arrolados foram acompanhados no ambulatório e a análise de sobrevida foi baseada no auto-relato do início dos sintomas. Status de vida foi revisado através de dados eletrônicos, contato telefônico ou banco de dados da Secretaria Municipal de Saúde. Foram avaliados 201 pacientes, com leve à moderada DSVE. Na posição 389, sujeitos Arg/Arg e Gly/Gly representaram 56% e 8% da coorte com IC, respectivamente. Na posição 49, sujeitos Ser/Ser e Gly/Gly representavam 73% e 2% dos pacientes com IC, respectivamente. Idade, gênero, fração de ejeção do ventrículo esquerdo, status funcional e duração dos sintomas de IC não foram significativamente diferente entre paciente com e sem alelos  $\beta_1$ -389Gly ou  $\beta_1$ -49Gly. Durante o seguimento, 56 mortes ocorreram. Observamos um significativo impacto do genótipo  $\beta_1$ -389 na mortalidade relacionada à IC. O alelo  $\beta_1$ -389Gly teve um efeito protetor na sobrevida por IC, já que nenhum paciente Gly/Gly morreu durante o seguimento (log-rank statistic = 0.037). O genótipo  $\beta_1$ -389 não teve impacto significativo na mortalidade por outras causas (log-rank statistic > 0.20). Os genótipos  $\beta_1$ -49 não tem impacto relevante na tanto na mortalidade por IC quanto por outras cau-

sas. O alelo Gly389 do receptor  $\beta_1$ -adrenérgico tem um efeito protetor significativo na sobrevida relacionada à IC em uma amostra de pacientes ambulatoriais brasileiros.

#### RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS FUNCIONAIS DOS GENES DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ 1, 3 E 9 COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA POR DISFUNÇÃO SISTÓLICA

CAROLINA RODRIGUES COHEN; SOLARI, MIG; SANTOS, KG; SILVELLO, D; MARTINELLI, NC; LA PORTA, VL; BIOLO, A; SALVARO, RG; VELHO, FM; OLIVEIRA, PP; TREIGUER, A; CLAUSELL, N; ROHDE, LE

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica caracterizada pelo remodelamento cardíaco e reestruturação da matriz extracelular realizada pelas metaloproteinases de matriz (MMPs). Estudos têm evidenciado que os polimorfismos nas regiões promotoras dos genes da MMP-1 (-1607 1G/2G), da MMP-3 (-1171 5A/6A) e da MMP-9 (-1562 C/T) afetam a expressão gênica e têm sido implicados em doenças cardíacas como a aterosclerose e o infarto agudo do miocárdio (IAM). **Objetivos:** Avaliar o papel desses polimorfismos genéticos na patogênese da IC. **Material e métodos:** Participaram deste estudo de caso-controle 319 pacientes com IC, por disfunção sistólica (casos) e 374 indivíduos doadores de sangue (controles). A genotipagem foi realizada por PCR-RFLP. **Resultados:** As frequências dos alelos de risco 2G (MMP-1), 5A (MMP-3) e T (MMP-9) nos casos foram semelhantes às dos controles ( $p > 0,05$  para todas as comparações). Da mesma forma, não houve diferenças nas frequências genotípicas entre casos e controles ( $p > 0,05$ ). Entretanto, analisando o grupo dos pacientes, observou-se que a IC de etiologia isquêmica e o IAM foram mais frequentes em portadores do alelo 2G (MMP-1) do que nos homocigotos para o alelo 1G (41% contra 24%,  $p = 0,017$ ; 35% contra 18%,  $p = 0,015$ , respectivamente). Idade, sexo e tempo de duração dos sintomas da IC não foram significativamente diferentes entre os casos com ou sem os alelos de risco. **Conclusão:** Os polimorfismos referidos não parecem estar associados com a suscetibilidade para a IC. No entanto, nossos resultados sugerem que o alelo 2G (MMP-1) poderia ser um fator de risco para eventos isquêmicos agudos. Outras análises com um tamanho amostral maior são necessárias para elucidar o papel desses polimorfismos na fisiologia da IC.

#### PAPEL DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS COMO PREDITORES DO PERFIL DE USO DE CARDIO-DESFIBRILADORES IMPLANTÁVEIS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

PRISCILA RAUPP DA ROSA; DIEGO CHEMELLO; MAURICIO PIMENTEL; LAÍS PILAU ABREU; VINICIUS LEITE GONZALES; ELIZA RICARDO DALSASSO; LEANDRO IOSCHPE ZIMMERMAN; NADINE CLAUSELL

**INTRODUÇÃO:** O cardiodesfibrilador implantável (CDI) reduz a mortalidade associada à Insuficiência Cardíaca (IC), porém seu alto custo requer busca de estratégias mais eficazes para sua indicação. Os polimorfismos genéticos podem ser úteis na seleção de pacientes de maior risco. **OBJETIVO:** Avaliar o papel de três polimorfismos genéticos ( $\beta 1$  Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa PIA1/PIA2) como preditores de terapias apropriadas de CDI, em pacientes com IC e CDI. **PACIENTES E MÉTODOS:** Estudo de coorte retrospectivo de pacientes ambulatoriais com IC e portadores de CDI há pelo menos 6 meses. Registro de variáveis clínicas e interrogação padronizada da atividade do CDI por telemetria. Coletados 10 mL de sangue para análise dos polimorfismos pela técnica de PCR-RFLP. **RESULTADOS:** Incluídos 73 pacientes, idade média  $57 \pm 12$  anos, 75% homens, 56% de etiologia isquêmica e fração de ejeção média de  $35 \pm 10\%$ . O CDI foi indicado para prevenção primária em 53,3% dos casos. Individualmente os alelos Arg389 do  $\beta 1$  Arg389Gly, T825 do GNB3 C825T e PIA2 do GP IIb/IIIa PIA1/PIA2 não se associaram com a presença de terapias apropriadas do CDI. Já a presença combinada desses alelos identificou os pacientes com maior risco para choques apropriados ( $p=0,03$ ). Sobrevida livre de choques apropriados foi significativamente menor nos pacientes com 2 ou 3 dos genótipos de risco, quando comparados aos demais ( $p=0,03$ ). **CONCLUSÕES:** Os polimorfismos  $\beta 1$  Arg389Gly, GNB3 C825T e GP IIb/IIIa PIA1/PIA2, quando analisados em conjunto, parecem exercer papel preditor de terapias apropriadas em pacientes com IC e CDI. Novos estudos são necessários para determinar a aplicabilidade clínica desses marcadores genéticos.

#### OBESIDADE É FATOR DE RISCO PARA HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA ENTRE PACIENTES HIPERTENSOS: UMA COMPARAÇÃO DE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS

JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF; EDGAR SANTIN, HALIM BAJOTTO, RAFAEL PICON, TAYRON BASSANI, CAROLINE COLA, ESTEFÂNIA WITKE, ALINE MARCAGENTI, MÁRIO WIEHE, MIGUEL GUS, LEILA MOREIRA, SANDRA FUCHS, FLAVIO FUCHS

**Introdução:** Hipertrofia ventricular esquerda (HVE) está estabelecida como fator de risco cardiovascular. Obesidade é preditor independente de massa cardíaca e associa-se à HVE, principalmente quando há prevalência elevada de hipertensão. **Objetivos:** Avaliar a associação entre diferentes índices antropométricos e HVE. **Métodos:** Entre 197 pacientes hipertensos, elegíveis para participar de um ensaio clínico randomizado, realizou-se ecocardiografia para determinar massa ventricular esquerda. Compararam-se as medidas de HVE com índices antropométricos, na avaliação de elegibilidade, utilizando delineamento transversal. HVE foi definida como massa ventricular esquerda  $>51\text{g}/\text{m}^2.7$  para homens e mulheres. Valores de pres-

são arterial foram calculados pela média de 4 aferições, obtidas em 2 consultas, utilizando monitor automático (OMRON CP-705®). Médias de índice de massa corporal (IMC,  $\text{kg}/\text{m}^2$ ), razão cintura-quadril (RCQ), razão cintura-altura (RCA,  $\text{cm}/\text{m}$ ), razão cintura-altura<sup>2</sup> (RCA2,  $\text{cm}/\text{m}^2$ ), circunferência da cintura (CC,  $\text{cm}$ ) e circunferência do quadril (CQ,  $\text{cm}$ ) foram testadas (teste t para amostras independentes) vs. HVE; razões de risco para HVE, ajustado para idade, gênero e pressão arterial, foram calculadas em modelo de regressão de Cox, com intervalo de confiança (IC) de 95%. **Resultados:** Entre os participantes, 74% eram mulheres, tinham  $56.9 \pm 2.4$  anos, pressões (mmHg) sistólica  $152.8 \pm 3.2$  e diastólica  $86.3 \pm 2.5$ , e IMC  $30.6 \pm 5.6$   $\text{kg}/\text{m}^2$ . Razões de risco independentes para HVE foram: 1.07 (1.03-1.11) para IMC, 1.04 (1.02-1.07) para RCA, 1.06 (1.03-1.10) para RCA<sup>2</sup>, 1.02 (1.007-1.04) para CC e 1.03 (1.005-1.05) para CQ. **Conclusões:** Todos os índices antropométricos estão associados com HVE, mas o risco foi mais preciso para cada unidade de aumento do IMC.

#### RESULTADOS DE UMA UNIDADE DE DOR TORÁCICA: COMPARAÇÃO COM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA BASEADO EM PROTOCOLOS.

ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA; MARIANA VARGAS FURTADO; ANA PAULA WEBBER ROSSINI; RAQUEL BARTH CAMPANI; CAROLINA MEOTTI; MAJORIÊ SEGATTO; MARCELO COELHO PATRÍCIO; CLÁUDIA BARTH; CARISI ANNE POLANCZYK

**Introdução:** Muitos pacientes que procuram o serviço de emergência por dor torácica apresentam sintomas atípicos, fazendo do diagnóstico clínico de síndrome coronariana aguda (SCA) um desafio. Diferentes estratégias foram descritas para aumentar a agilidade e eficiência na avaliação e manejo dos pacientes com dor torácica aguda atendidos em serviços de emergência. **Objetivo:** avaliar os resultados da implementação de uma Unidade de Dor Torácica (UDT), no atendimento de pacientes com SCA e sua contribuição para modificação de indicadores clínico-assistenciais e de desfechos clínicos. **Métodos:** Coorte prospectiva de pacientes atendidos no Serviço de Emergência com queixa de dor torácica aguda ou forte suspeita de SCA em dois períodos de tempo: após a implementação do protocolo assistencial para SCA ( $n=663$ ) e após a inauguração de uma UDT ( $n=450$ ) dentro do Serviço de Emergência. Os indicadores de qualidade adotados e analisados foram a adesão de protocolos assistenciais, tempo de internação hospitalar e mortalidade hospitalar. **Resultados:** Observamos uma maior adesão aos protocolos assistenciais durante o período da UDT quando comparado com o período sem área física dedicada. Após ajuste para características das populações, ter sido admitido após a implementação da UDT esteve relacionado a uma redução na mortalidade de 65% (RC 0,35 IC 95% 0,14-0,88;  $p=0,03$ ) e uma tendência a menos complicações hospitalares (RC 0,63 IC 95%



0,37-1,07;  $p=0,09$ ). Não encontramos diferença estatística na mediana de tempo de permanência hospitalar, 7 dias (AIQ 4-12) após protocolo assistencial e 6 dias (AIQ 4-11) no período após UDT ( $p=0,10$ ). Conclusão: Após a implementação de unidade especializada dentro do serviço de emergência, houve um incremento de adesão aos protocolos assistenciais para manejo de pacientes com SCA, com reflexo nas taxas de mortalidade ao longo dos períodos estudados.

#### CARACTERIZAÇÃO DOS NÍVEIS DE PENTRA-XINA-3 EM AMOSTRA DE PACIENTES CARDIO-PATIA ISQUÊMICA ESTÁVEL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA; GIOVANNA VIETTA; MARIANA VARGAS FURTADO; MARCELO COELHO PATRÍCIO; FELIPPE ZANCHET; CARISI ANNE POLANCZYK; EMÍLIO HIDEYUKI MORIGUCHI

**Introdução:** A Pentraxina-3 (PTX-3), produzida principalmente por macrófagos e células da vasculatura endotelial em resposta aos primeiros sinais pró-inflamatórios, tem sido apontada como um novo marcador de eventos coronarianos. **Objetivo:** Caracterizar os níveis plasmáticos de PTX-3 em pacientes com DAC estável em uma população brasileira, bem como sua relação com outros marcadores de risco cardiovascular (CV) e manifestação clínica de DAC. **Métodos:** Foram realizados a caracterização dos fatores de risco clássicos e determinados os níveis plasmáticos, por ELISA, de PTX-3, PCR ultra-sensível (PCR-us), IL-18 e IL-10 em uma coorte de 132 pacientes com DAC documentada, clinicamente estáveis. Os resultados dos valores dos marcadores inflamatórios foram comparados entre os participantes com e sem eventos clínicos durante o seguimento médio de 47 meses. **Resultados:** Os níveis de PTX-3 e PCRus coletados na primeira e segunda amostra foram semelhantes 3,49 e 3,84ng/mL, e 4,77 e 4,51mg/dL, respectivamente. A correlação de Pearson entre a primeira e a segunda amostra foi maior para dosagem de PCRus que para PTX-3 ( $r=0,603$  e  $r=0,356$ ;  $p$

#### ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DAS METALOPROTEINASES DE MATRIZ 1 E 9 COM HEMORRAGIA INTRA-PLACA DA CARÓTIDA

DAIANE NICOLI SILVELLO DOS SANTOS; LUCIANE B. NARVAES; KÁTIA G. SANTOS; LUCIANO ALBUQUERQUE; LUIZ E. ROHDE

**Introdução:** A hemorragia intra-placa da carótida é um marcador de instabilidade do ateroma. As metaloproteinasas de matriz (MMP) 1 e 9 degradam componentes da matriz extracelular, levando à instabilidade das placas vulneráveis. **Objetivo:** Analisar os níveis séricos da MMP-1 e 9 e sua associação com hemorragia intra-placa na carotídea. **Métodos:** Foram avaliados 52 paci-

entes submetidos a endarterectomia de carótida. O sangramento intra-placa foi avaliado por meio de ressonância nuclear magnética (RNM) e análises histológicas. Os níveis séricos das MMP-1 e MMP-9 foram analisados por ELISA. As análises estatísticas foram realizadas no programa estatístico SPSS. **Resultados:** Os pacientes estudados eram predominantemente homens (63%) e hipertensos (88%) com idade média de  $66\pm 9$  anos. A hemorragia intra-placa foi identificada por histologia em 36 (69,2%) pacientes e classificada como aguda em 20 (38,5%), recente em 14 (26%) e tardia em 2 (3,8%) pacientes; 16 (30,8%) pacientes não apresentaram sinal histológico de hemorragia. Houve uma forte correlação entre a classificação histológica e os sinais obtidos na RNM ( $kappa>0,90$ ). Os níveis séricos da MMP-9 foram mais elevados nos pacientes que apresentaram sangramento intra-placa detectado na RNM comparados com os pacientes sem hemorragia intra-placa ( $423,2\pm 220,9$  versus  $282,5\pm 156,4$ , respectivamente;  $p=0,031$ ). Esses resultados também foram observados na análise histológica ( $425,1\pm 221,2$  versus  $278,9\pm 152,0$ , respectivamente;  $p=0,027$ ). No entanto, não foi observada associação entre os níveis séricos da MMP-1 e a hemorragia intra-placa. **Conclusão:** Nossos resultados indicam que os níveis séricos da MMP-9 podem estar relacionados aos eventos que levam a hemorragia intra-placa em pacientes submetidos à endarterectomia da carótida.

#### EXERCÍCIO RESISTIDO DO MEMBRO SUPERIOR COM OCLUSÃO VASCULAR AGUDA MELHORA O FLUXO SANGÜÍNEO DA PANTURRILHA EM IDOSOS

FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; PAULO J. C. VIEIRA; CRISTIANO N. ALVES; GASPAR R. CHIAPPA; GEÓRGIA DORIGON; JORGE PINTO RIBEIRO; RICARDO STEIN

**Introdução:** Diversos estudos têm investigado os efeitos a longo prazo do exercício resistido com oclusão vascular na função muscular. No entanto, os efeitos agudos sobre a distribuição do fluxo sanguíneo após uma sessão de exercício resistido de baixa intensidade com oclusão vascular permanecem desconhecidos. **Objetivo:** Avaliar a resposta vascular aguda induzida pelo exercício resistido de baixa intensidade com e sem restrição do fluxo sanguíneo braquial em indivíduos saudáveis, jovens e idosos. **Pacientes:** Oito jovens ( $30\pm 3$  anos, média  $\pm$  DP) e nove idosos ( $66\pm 7$  anos) participaram do estudo. Todos eram ativos, não-fumantes, não-obesos e hígidos. **Métodos:** Os pacientes foram submetidos ao exercício resistido com ou sem oclusão. Durante três minutos, realizavam flexão do cotovelo a uma carga de 30% de 1 repetição máxima. Antes, durante e após o exercício foram mensurados: pressão arterial média, frequência cardíaca e índices autonômicos para variabilidade da frequência cardíaca. O fluxo sanguíneo e a resistência vascular da panturrilha foram avaliados por pletismografia de oclu-

são venosa. **Resultados:** A frequência cardíaca, o fluxo sanguíneo na panturrilha, a resistência vascular da panturrilha e a variabilidade da frequência cardíaca apresentaram resultados similares para ambos os grupos durante o exercício. O grupo de idosos apresentou redução do fluxo sanguíneo na panturrilha e aumento da resistência vascular da panturrilha após o exercício sem oclusão, o que não ocorreu após o exercício com oclusão vascular. Após a oclusão vascular, os indivíduos idosos apresentaram aumento no componente de baixa frequência e redução no de alta frequência. Tais achados expressaram aumento da modulação parassimpática e redução do tônus simpático em idosos após exercício com oclusão vascular. **Conclusão:** Após o exercício resistido somente, os indivíduos idosos apresentaram vasoconstrição persistente no membro não exercitado e esse efeito é reversível pela oclusão vascular.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMO DA MIELOPEROXIDASE (-463G/A) E SEUS NÍVEIS SÉRICOS COM GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

LAURA VARGAS DORNELLES; RODRIGO WAINSTEIN, PAULA V. TOZATTI, INGRID, PATRICIA PROLLA, GIOVANA VIETTA, CARISI A POLANCZYK

**Introdução:** A mieloperoxidase (MPO) é uma enzima envolvida no processo aterosclerótico. A expressão da MPO é controlada por um polimorfismo genético localizado na posição -463G/A, que pode apresentar genótipos de alta expressão (GG) e de baixa expressão (AG e AA). Esse polimorfismo tem sido relacionado com a presença de aterosclerose e risco de eventos cardíacos. **Objetivos:** Testar a hipótese que o polimorfismo da MPO (-463G/A) e os níveis séricos de MPO estão associados com a gravidade da doença arterial coronariana (DAC). **Métodos:** 135 pacientes submetidos à cineangiogramia eletiva foram arrolados nesse estudo. A gravidade da DAC foi analisada usando um escore angiográfico pré-estabelecido. Amostras sanguíneas foram coletadas no intuito de verificar o polimorfismo genético da MPO e os seus níveis plasmáticos. **Resultados:** O genótipo da MPO foi determinado em 118 pacientes (idade média [±SD] 60,5±11,5 anos; 60% homens). Doze pacientes (10%) foram homocigotos para o genótipo AA, 69 (58,5%) para o genótipo GG, e 37 (31,5%) foram heterocigotos. A média dos níveis plasmáticos de MPO de 8,7 ± 4,7 ng/mL para AA, 8,6 ± 7,0 ng/mL para AG e 9,4± 5,6 ng/dL para o genótipo GG (p=0,75). Não houve correlação significativa entre a gravidade da DAC e os genótipos da MPO isolados (p=0,53) nem quando analisados como genótipos de alta (GG) ou baixa (AG e AA) expressão (p=0,43) depois de um modelo de regressão logística. Houve uma tendência entre os níveis séricos de MPO mais elevados e maior gravidade da DAC. **Conclusão:** Nosso estudo sugere que em pacientes com doença arterial coronariana estável não existe nenhuma associ-

ação entre polimorfismo da MPO e os níveis plasmáticos da MPO com a gravidade da doença.

#### IMPEDÂNCIA AO FLUXO PELO FORAME OVAL EM FETOS COM CRESCIMENTO INTRA-UTERINO RESTRITO

MARINA RESENER DE MORAIS; ÂNGELA LESTON, ANDRÉ BUSATO, JULIA S. SILVA, PATRÍCIA E. PIZZATO, LUCIANO BENDER, LUCAS N. AITA, ANTÔNIO PICCOLI, JOÃO L. MANICA, LUIZ HENRIQUE NICOLOSO, PAULO ZIELINSKY

**Introdução:** O crescimento intra-uterino restrito (CIUR), causado ou não por insuficiência placentária, é acompanhado de disfunção diastólica precoce, que pode ser avaliada por diversos parâmetros. Já foi demonstrado que existe aumento da impedância ao fluxo pelo forame oval, avaliada pelo índice de pulsatilidade (IPFO), em fetos de mães diabéticas com hipertrofia miocárdica, mas ainda não foi estudado o comportamento deste fluxo em fetos com crescimento intra-uterino restrito. **Objetivo:** testar a hipótese de que fetos com CIUR têm índice de pulsatilidade maior do que fetos com crescimento adequado para a idade gestacional (AIG), tanto de mães normais como de mães com hipertensão arterial. **Métodos:** trata-se de um estudo transversal controlado, em uma amostra composta de 40 fetos, dividida em três grupos: 15 fetos com percentil de peso abaixo de 10% (caracterizando CIUR, grupo I), 12 fetos com peso adequado para a idade gestacional de mães com hipertensão arterial (grupo II) e 13 fetos com peso AIG de mães normais (grupo III). O IPFO foi obtido por ecocardiografia fetal com Doppler, sendo calculada a relação ( velocidade sistólica- velocidade pré-sistólica)/ velocidade média. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, com alfa crítico de 0,05. **Resultados:** a idade gestacional (31±4 semanas) não diferiu entre os grupos (p=0,52), mas a idade materna foi maior no grupo II (31±4,6 anos) do que nos grupos I (24,4±4,7 anos) e III (22,2±5,6 anos)

#### PREVALÊNCIA E PERFIL DA ANEMIA EM PACIENTES AMBULATORIAIS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RS

DIOGO SILVA PIARDI; ELIZA DALSSASSO RICARDO; PRISCILA RAUPP DA ROSA; ROBERTA REICHERT; ANDRÉIA BIOLO; NADINE CLAUSELL.

**INTRODUÇÃO:** Estudos demonstram que pacientes com insuficiência cardíaca (IC) possuem maior probabilidade de desenvolvimento de anemia, ocasionando aumento dos sintomas de IC. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de anemia e as características clínicas de uma amostra de pacientes do Ambulatório de IC de hospital universitário, e caracterizar o perfil da anemia. **MÉTODO:** Revisamos 369 prontuários de pacientes

atendidos no ambulatório de IC. Anemia foi definida segundo critérios da OMS (Hb < 12 mg/dl para mulheres e Hb < 13 mg/dl para homens). **RESULTADOS:** De 369 pacientes avaliados, 285 foram incluídos na análise, sendo que 99 apresentavam anemia (prevalência de 34,73%). A idade dos pacientes com anemia é superior a do grupo sem anemia ( $64,9 \pm 14,4$  vs  $59,9 \pm 14,2$  anos;  $P=0,005$ ), assim como, apresentaram valores de mediana maiores de creatinina (1,4 [1,1 a 1,7] vs 1,1 [0,9 a 1,3];  $P=0,0001$ ). Os pacientes sem anemia tinham mais DPOC (13,4% vs 4,1%;  $P=0,023$ ) e maior taxa de uso de inibidores da ECA (93,2% vs 72,4%;  $P=0,03$ ). Pacientes anêmicos e não anêmicos apresentaram valores similares de FE média (34,3% vs 36,3%  $P=0,23$ ) O subgrupo de pacientes com anemia mais pronunciada (Hb < 11mg/dl) apresentara predomínio do sexo feminino (60% vs 33%;  $P=0,012$ ) e maior prevalência de comorbidades. Anemia normocítica foi presente na maioria dos anêmicos (93,9%). **CONCLUSÃO:** Anemia é uma comorbidade comum entre pacientes com insuficiência cardíaca, acometendo cerca de um terço desses e sendo predominantemente com padrão normocítico. A anemia está mais presente em mulheres, com idade mais avançada, na presença de comorbidades como diabetes melito e hipertensão. A gravidade da disfunção ventricular esquerda não parece ser um fator associado à presença de anemia nestes pacientes.

#### DISFUNÇÃO ERÉTIL E DOENÇA CORONARIANA AVALIADA POR CINEANGIOCORONARIOGRAFIA: O EFEITO DA OBESIDADE

KARINA BIAVATTI; FERNANDO BOURSCHEIT; VANESSA ZEN; RODRIGO WAINSTEIN; ALEXANDRE ZAGO; MARCO WAINSTEIN; CHARLES EDISON RIEDNER; ALCIDES JOSÉ ZAGO; JORGE PINTO RIBEIRO; ERNANI LUIZ RHODEN; SANDRA COSTA FUCHS

**INTRODUÇÃO:** Evidências atuais sugerem a associação entre disfunção erétil (DE) e doença coronariana. Estas, por sua vez, têm sido associadas à presença de obesidade, de modo independente. **OBJETIVO:** Avaliar, em análise interina, a associação entre DE e coronariopatia, considerando-se o efeito da obesidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Avaliaram-se 88 de 167 homens que foram submetidos à cineangiocoronariografia eletiva, maiores de 40 anos, sem hepatopatia crônica, neoplasia ou insuficiência renal, que não haviam sido submetidos à revascularização miocárdica ou a cirurgias abdominais, pélvicas e sem tratamento atual ou prévio para DE. A função erétil foi avaliada através do Índice Internacional de Função Erétil (IIEF) e a obesidade através de antropometria. A extensão da coronariopatia foi aferida através de angiografia quantitativa digital, através do escore de Gensini, considerando-se 40 como o ponto de corte para lesões extensas. Analisou-se a associação entre DE (escore  $\leq 25$ , no domínio da ereção) e presença e gravidade de coronariopatia (p

#### PROGNÓSTICO EM LONGO PRAZO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL COM MANEJO CLÍNICO, CIRÚRGICO OU PERCUTÂNEO.

JOYCE HART OLIVEIRA; STEFFAN STELLA; RODRIGO RIBEIRO; MARIANA VARGAS FURTADO; PEDRO VIEIRA; FELIPPE ZANCHETT; ALISSIA CARDOSO DA SILVA; MARCELO COELHO PATRÍCIO; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; CARÍSI ANNE POLANCZYK

**Introdução:** A revascularização miocárdica no manejo da doença arterial coronariana (DAC) crônica tem sido motivo de controversas nos últimos anos. Neste contexto, evidências de ensaios clínicos não são suficientes para tomada de decisão, sendo imperativo dados de efetividade na nossa prática. **Objetivo:** Avaliar o prognóstico de pacientes com DAC estável em tratamento clínico em comparação aos pacientes submetidos a procedimentos de revascularização percutâneo (ICP) e cirúrgico (CRM). **Métodos:** Estudo coorte prospectivo onde foram incluídos 472 pacientes com DAC estável em acompanhamento ambulatorial por pelo menos 6 meses, de 1998 a 2007. Foi realizada análise univariada e multivariada de Cox para ajuste das diferenças de base entre os grupos. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi  $62 \pm 12$  anos, sendo 56% homens e 36% com diabetes (DM). Entre os pacientes, 56% estavam em manejo clínico, 20% haviam realizado CRM e 24% ICP. No seguimento médio de 4,2 anos, não houve diferença na mortalidade ajustada entre os 3 grupos ( $p=0,98$ ). Na análise de eventos combinados (óbito, síndrome coronariana aguda e acidente cerebrovascular), pacientes submetidos previamente a ICP apresentaram pior sobrevida livre de eventos (HR 1,6 IC 1,1-2,3  $p=0,02$ ). Na análise estratificada para presença ou não de DM, houve uma tendência à pior sobrevida livre de eventos nos pacientes com DM tratados com ICP (HR 1,6 IC 0,9-2,9  $p=0,1$ ), embora a sobrevida a longo prazo tenha se mostrado semelhante nos 3 tipos de tratamento ( $p=0,64$ ). **Conclusão:** Nesta coorte, a sobrevida em longo prazo não foi diferente entre indivíduos tratados com tratamento clínico e revascularização, cirúrgica ou percutânea. Entretanto, eventos cardiovasculares foram mais frequentes em pacientes submetidos previamente a ICP.

#### AGREGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES NO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

MARINA BELTRAMI MOREIRA; SANDRA COSTA FUCHS; LRILA BELTRAMI MOREIRA; SUSI ALVES CAMEY; FLÁVIO DANNIFUCHS

**Introdução:** Fatores de risco cardiovasculares são bem conhecidos, mas há informações escassas sobre seu agrupamento tomando-se doenças cardiovasculares prevalentes como desfecho. **Métodos:** A associação

entre agrupamento de fatores de risco e doença cardiovascular referida foi investigada em estudo transversal de amostra populacional de mulheres selecionada por estágios múltiplos. Entrevistas domiciliares incluíam questões sobre diabetes mellitus, atividade física e padrão de dieta. Hipertensão foi definida como  $\geq 140/90$  mmHg ou uso de anti-hipertensivos. Doença cardiovascular incluiu relato de infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, cirurgia de revascularização miocárdica e acidente vascular encefálico. Resultados: Uma amostra representativa de 1.007 mulheres residentes em Porto Alegre, sendo 73% brancas, com idade de  $44,8 \pm 0,8$  anos e  $9,3 \pm 0,3$  anos de escolaridade foi investigada. Hipertensão, diabetes mellitus, obesidade, baixo consumo de frutas e vegetais e não praticar atividades físicas moderadas ou vigorosas foram agrupadas em combinações de quatro ou cinco fatores de risco, o que conferiu um risco relativo (RR) independente de 6,6 (IC 95% 2,8 – 15,8) para doença cardiovascular referida. O agrupamento principal incluiu hipertensão e diabetes, responsável por um RR independente de 8,5 (IC 95% 3,0 – 24,5). Conclusão: Agrupamento de fatores de risco cardiovasculares está fortemente associado a doença cardiovascular relatada entre mulheres.

#### ASSOCIAÇÃO DA HIPOTENSÃO POSTURAL, SEXO, IDADE E USO DE FÁRMACOS COM O RESULTADO DO TESTE DE INCLINAÇÃO

LUIS FELIPE SILVA SMIDT; MARINA RESENER DE MORAIS, JUAN VICTOR PICOLLI SOTO PAIVA, CHRISTIAN NICOLETTI, JUAREZ NEUHAUS BARBISAN

**Introdução:** Existe uma fraca correlação entre as variáveis clínicas dos pacientes com síncope (SN) e o resultado do Teste de Inclinação (TI). Nosso objetivo é estabelecer o valor preditivo da HP no resultado positivo do TI. **Metodologia:** Estudo Transversal com pacientes sob investigação de SN de etiologia indeterminada submetidos de forma consecutiva ao TI, entre 2001 e 2006, foram avaliados em relação ao resultado do teste e a presença de HP. Análises adicionais foram feitas sobre sexo, idade e as drogas em uso no momento, em relação ao resultado do exame. **Resultados:** Resultados positivos no TI foram observados em 305 (42%) pacientes da amostra total, com maior frequência entre mulheres (48%) do que entre homens (35%) ( $p=0,001$ ). Oitenta pacientes (11,1%) apresentaram HP, e 60 desses (75%) apresentaram TI positivos. Entre os 642 pacientes sem HP, 249 (39%) pacientes apresentaram TI positivo.

#### PAPEL DO POLIMORFISMO T120C DO GENE 5HT-2A DA SEROTONINA NA ETIOPATOGENIA DA SÍNCOPE NEUROCARDIOGÊNICA

LUIS FELIPE SILVA SMIDT; ELISIANE LORENZINI, JUAN VICTOR PICOLLI SOTO PAIVA, CHRISTIAN

NICOLETTI, MARIANA AZEVEDO, JUAREZ NEUHAUS BARBISAN

**Introdução:** A Síncope Neurocardiogênica (SN) corresponde a 50% dos diagnósticos de síncope (SIN). Sua etiologia ainda não está bem esclarecida. Existem algumas evidências de que a serotonina tenha um papel relevante na sua gênese por ser um mediador capaz de inibir o tráfego simpático eferente gerando hipotensão arterial e síncope. Alguns estudos, mostram também que alterações genéticas transmissíveis estão envolvidas na etiologia desse tipo de SIN. **Objetivos:** Estabelecer se a ocorrência de um polimorfismo no gene do receptor da serotonina está ligada à etiologia da SN. **Material e métodos:** Estudo transversal contemporâneo, composto por 180 pacientes portadores ou não de SN comprovada pelo Teste de Inclinação (TI). Todos os pacientes terão seu DNA analisado quanto à presença de polimorfismo nesse gene e, posteriormente comparados entre si. Os pacientes responderão a um questionário estruturado com enfoque na história familiar de síncope e terão uma amostra de sangue coletada para extração de DNA, realização de amplificação por PCR-RFLP e posterior análise do polimorfismo. Os resultados serão submetidos aos testes de Qui-quadrado e exato de Fischer. **Resultados e conclusão:** O estudo está na fase de coleta de sangue e aplicação de questionários. Sessenta e cinco pacientes do grupo caso já participaram da pesquisa. São necessárias análises adicionais dos dados. Ainda não fizemos a análise do material genético, mas esperamos encontrar uma correlação entre o polimorfismo desse gene e a etiologia de SN.

#### EFICÁCIA DOS STENTS FARMACOLÓGICOS EM PACIENTES COM PERDA DE FUNÇÃO

LUIS FELIPE SILVA SMIDT; MARINA MORAIS; VITOR OSORIO GOMES; RICARDO LASEVITCH; CARISI POLANCZYK; MARCELO ARNDT; ANA KREPSKY; PATRICIA BLAYA; PATRICIA HICKMANN; DENISE OLIVEIRA; PAULO CARAMORI

**Introdução:** Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) submetidos à angioplastia coronariana (ACTP) com implante de stents convencionais (BMS) apresentam mais reestenose e piores desfechos clínicos. Há limitada informação a respeito desempenho dos DES em pacientes com perda de função renal. **Métodos:** Essa é uma sub-análise de um registro de pacientes submetidos a implante de DES com seguimento de até 5 anos. Um total de 460 pacientes foram divididos em 2 grupos de acordo com a creatinina sérica (Cr). **Resultados:** O tempo médio de seguimento foi  $23 \pm 12$  meses, sendo o seguimento máximo de 64 meses. Sessenta e seis pacientes apresentavam creatinina  $\geq 1,5$  mg/dl (grupo I) e 394 apresentavam valores abaixo deste (grupo II). A média do grupo com  $Cr \geq 1,5$  mg/dl foi de  $2,4 \pm 1,8$  e dos que possuíam Cr foi de  $1 \pm 0,2$ . **Conclusão:** Em pacientes submetidos a ACTP com DES, a IRC está associada a maior incidência de

IAM e maior mortalidade. Entretanto não foi observado impactados níveis de creatinina sobre a incidência de RVA, indicando que a eficácia dos DES em prevenir reestenose seja mantida mesmo em pacientes com perda de função renal.

#### EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS STENTS FARMACOLÓGICOS NO MUNDO REAL:

LUIS FELIPE SILVA SMIDT; VITOR OSORIO GOMES; RICARDO LASEVITCH; CARISI POLANCZYK; MARCELO

**Introdução:** É bem estabelecida a vantagem que os stents farmacológicos (DES) têm em relação aos stents convencionais (BMS) em reduzir a necessidade de revascularização. No entanto, alguns estudos têm levantado dúvidas quanto a sua segurança em longo prazo. **Métodos:** Este é um registro retrospectivo envolvendo todos os pacientes que receberam DES entre janeiro 2002 e abril de 2007 em 2 hospitais de referência. Os dados demográficos, as características clínicas dos pacientes e a apresentação clínica no momento do procedimento foram coletados do prontuário. O seguimento clínico foi feito por contato telefônico com o paciente ou com o médico assistente. Os desfechos avaliados foram morte, morte cardíaca, trombose intra-stent (definição ARC) e revascularização do vaso-alvo (RVA). **Resultados:** Um total de 612 pacientes que receberam 756 stents foram incluídos. Obteve-se o seguimento de 97,7% dos pacientes com tempo médio de  $23 \pm 12$  meses, sendo o seguimento máximo de 64 meses. A idade média foi  $65 \pm 11$  anos e 63% eram do sexo masculino. Diabetes mellitus foi observada em 34% dos pacientes e apenas 36% apresentavam doença uniarterial. No momento do seguimento, 84% dos pacientes estavam em uso de AAS e 53% de Clopidogrel ou Ticlopidina. Os principais desfechos foram: morte, 5,1%; morte cardíaca 2,5%, RVA 10% e trombose definida+provável 2,1%. **Conclusão:** Os resultados de até 6 anos de seguimento demonstram a segurança dos DES traduzida pela baixa taxa de trombose intra-stent observada e reafirma a eficácia dos DES em reduzir revascularização de vaso alvo.

#### RASTREAMENTO DE DISFUNÇÃO VENTRICULAR ASSINTOMÁTICA EM PUÉRPERAS: PADRÃO ECOCARDIOGRÁFICO EVOLUTIVO E COMPARATIVO A CASOS DE MIOCARDIOPATIA PERIPARTO

JERÔNIMO DE CONTO OLIVEIRA; DIMITRIS VARVAKI RADOS, DANIELA VETTORI, LUIS EDUARDO PAIM ROHDE, SANDRO CADAVAL GONÇALVES E JULIANA THOMÉ, NADINE DE OLIVEIRA CLAUSELL

**Introdução:** A prevalência e o perfil de evolutivo de disfunção ventricular assintomática (DVA) no puerpério são desconhecidos. A elevada morbimortalidade incita o interesse nos estágios pré-clínicos da miocar-

diopatia periparto (MCP) na gestação. **Objetivos:** Identificar a prevalência de DVA em puérperas e comparar sua evolução ecocardiográfica com a de casos de MCP. **Material e Métodos:** Puérperas assintomáticas até 72 h pós-parto. Rastreamento ecocardiográfico para identificar a prevalência de DVA tendo como critérios: diâmetro diastólico (DD) final  $\geq 5,6$  cm e/ou fração de ejeção (FE)  $< 53,0\%$  + encurtamento fracional sistólico (EFS)  $< 25\%$ . Casos com DVA foram comparados com puérperas-controle sem disfunção através de ecocardiografia completa. Casos de MCP sintomática ocorridos na mesma época também foram identificados. Após intervalo médio de 4 anos, os casos rastreados de DVA e os de MCP realizaram novo ecocardiograma de seguimento. **Resultados:** Foram rastreadas 1182 puérperas entre setembro/2002 e abril/2005, sendo detectados 10 casos (0,85%) de DVA. A incidência de MCP foi de 6 casos em 10866 partos (1/1811 partos de nascidos vivos). A comparação entre DVA, MCP e controles sem disfunção demonstra FE e DD do VE diferentes ( $0,51 \pm 0,06$  vs  $0,36 \pm 0,11$  vs  $0,69 \pm 0,05$  para FE e  $5,3 \pm 0,8$  vs  $6,2 \pm 0,5$  vs  $4,8 \pm 0,3$  para DD do VE; respectivamente,  $p 0,05$ ). **Conclusão:** Ocorre disfunção ventricular no puerpério sem os achados clínicos de insuficiência cardíaca cujos parâmetros ecocardiográficos evoluem de maneira semelhante à de pacientes com MCP ao longo do tempo.

#### MÉTODOS DIALÍTICOS NO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA REFRACTÁRIA

FABIEN BERCHT; EDUARDO DYTZ ALMEIDA; JERÔNIMO DE CONTO OLIVEIRA; RAFAEL ALMEIDA; CARLOS ALBERTO PROMPT; NADINE CLAUSELL

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma das principais causas de hospitalização em adultos, com elevada morbi-mortalidade e grande impacto em termos de saúde pública. A sobrecarga de volume é a principal causa das hospitalizações por IC, e contribui para progressão da doença cardíaca, renal e disfunção neurohormonal, a chamada síndrome cardio-renal. **Objetivo:** Relatar nossa experiência com pacientes que apresentavam IC classe IV do NYAH refratária ao tratamento clínico otimizado que, independente da função renal, foram submetidos a métodos dialíticos. **Material e métodos:** relato retrospectivo de três pacientes com IC classe IV refratária, independente da etiologia, em programas distintos de diálise no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Paciente 1: feminino, 53 anos, IC isquêmica, realizou CAPD. Paciente 2: masculino, 90 anos, IC isquêmica, realizou APD. Paciente 3: masculino, 62 anos, IC valvar, realizou HD. Dias de internação pré/pós TRS: 179/23(P1); 49/0(P2); 141/2(P3). DCE no início da TRS (MDRD) – ml/min: 25(P1); 15(P2); 39(P3). Dias de internação/ano pré/pós TRS: 78/7(P1); 18/0(P2); 281/1,3(P3). Seguimento (dias) pré/pós TRS: 832/1164(P1); 992/1148(P2); 183/554(P3). \*TRS: terapia renal substitutiva. **Conclusão:** O uso de métodos dialíticos para

controle volêmico tem sido avaliado para pacientes refratários ao tratamento convencional. Nossos resultados assemelham-se aos da literatura, mostrando uma diminuição importante nos dias de internação após o início da terapia dialítica. O uso de terapia de substituição renal na terapia para paciente com IC refratária parece ser benéfica; no entanto, estudos prospectivos, multicêntricos e bem delineados são necessários para determinar o real benefício desta terapia no manejo da insuficiência cardíaca.

#### ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS COM ALTO RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES: RESULTADOS PARCIAIS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

PAULA BORGES DE LIMA; TACIANE ALEGRA; ANDRÉ FONTOURA PEREIRA DA SILVA; OSMAR MAZETTI JUNIOR; DAUANA PITANO EIZERIK; ANDRY FITERMAN COSTA; PAULO DORNELLES PICON

**Introdução:** A associação entre dislipidemia e eventos cardiovasculares está bem estabelecida. Tais doenças possuem aspectos que são melhores manejados com um atendimento multiprofissional. **Objetivo:** Implantar, no sistema de saúde brasileiro, um centro de atendimento multidisciplinar, com atenção farmacêutica visando otimizar o tratamento da dislipidemia. **Materiais e Métodos:** Um ensaio clínico randomizado está sendo desenvolvido com pacientes do ambulatório de Cardiologia e Dislipidemia de Alto Risco do HCPA para seguimento médico usual (reconsultas a cada 1 a 6 meses) ou atenção farmacêutica (grupo intervenção). O programa segue o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Dislipidemia do Ministério da Saúde para todos os pacientes. A intervenção consiste em acompanhamento farmacêutico, associado ao médico, com entrevistas mensais compostas por anamnese, monitorização do perfil lipídico, sérico e capilar, e orientação; resultando num plano farmacoterapêutico estabelecido durante o seguimento, no qual são avaliados os problemas relacionados aos medicamentos prescritos. A orientação aos pacientes é realizada entregando-se material escrito. **Resultados:** No momento já foram randomizados 54 pacientes, 27 em cada grupo. A média de idade é de  $60 \pm 8$  anos no grupo intervenção, no qual 52% são homens. No grupo controle, a média de idade é de  $57 \pm 10$  anos, com 56% de mulheres. **Conclusão:** Este centro de atendimento multidisciplinar com um programa de atenção farmacêutica viabilizará a farmacovigilância, deverá melhorar o desempenho da equipe de saúde, promovendo o uso racional de medicamentos e esperamos com este processo obter melhores resultados para o paciente e para a saúde pública. **Apoio:** HCPA, SES - RS, CNPq.

#### PERFIL DAS FUNCIONÁRIAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS: AVALIAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CAROLINA ROCHA BARONE; TAÍS BURMANN DE MENDONÇA, JULIA BARBI MELIM, MARIA LUCIA OPERMAN, EDISON CAPP, HELENA VON EYE CORLETA

**Introdução** Doenças cardiovasculares (DCVs) são causas prevalentes de mortalidade e de morbidade. Dentre os fatores de risco modificáveis estão fumo, hipertensão, sedentarismo e obesidade. A medida da circunferência abdominal mostra-se bom indicador de risco para mortalidade por DCVs: medidas acima de 88cm em mulheres aumentam em 23% o risco relativo de infarto de miocárdio, em 38% o de falência cardíaca e em 17% o risco de morte. **Objetivos** Avaliar a presença de fatores de risco para DCV em funcionárias do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e Métodos** Foram avaliadas 172 funcionárias do HCPA, em sua maioria auxiliares de enfermagem, que assinaram termo de consentimento informado e responderam ao questionário sobre fatores de risco para DCV (hipertensão, diabetes, evento cardiovascular prévio, tabagismo e história familiar) e atividade física. Peso, altura, pressão arterial e circunferência abdominal foram medidos, em duplicata, com equipamentos do HCPA, por estudantes treinados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA. **Resultados** A média de idade da amostra foi 40,  $9 \pm 7,8$ , sendo que 132 trabalhavam durante o dia e 40 no turno da noite. Das 172 funcionárias 34 tinham diagnóstico de HAS, e destas, 44,1% mostravam PA  $\geq 130/85$ mmHg. Dentre as funcionárias, 27 estavam hipertensas no momento da aferição, 12 (44%) sem diagnóstico de HAS. Sobre atividade física, as funcionárias tinham uma média de 4 horas por semana de exercício intenso e 72% da amostra nunca fumou. A média da medida da cintura foi  $89,6 \pm 13$ . **Conclusão:** Aparecem como problemas nessa população as médias de IMC e de cintura maiores que as desejáveis. Os níveis de PA e o controle da HAS merecem maior atenção. O baixo índice de tabagismo e a prática de atividade física são as boas notícias.

#### CORRELAÇÃO ENTRE TSH E NÍVEL DE BASE DO COLESTEROL DE PACIENTES DISLIPIDÊMICOS COM ALTO RISCO CARDIOVASCULAR

ALINE VITALI DA SILVA; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO, WATER ESCOUTO MACHADO, PAULA BORGES DE LIMA, ANDRY FITERMAN COSTA, PAULO DORNELLES PICON

**Introdução:** A tireotrofina (TSH) sérica é considerada o melhor indicador de alterações da função tireoidiana e sua elevação sugere fortemente hipotireoidismo primário. Dados da literatura sugerem que o hipotireoidismo seja fator de piora do perfil lipídico, com possíveis conseqüências cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar o perfil lipídico de pacientes de alto risco cardiovascular de acordo com a presença de descompensação de doença tireoidiana. **Materiais e Métodos:** Realizamos um estudo transversal a partir de uma coorte de pacien-

tes dislipidêmicos e alto risco cardiovascular que tem rotineiramente dosados perfil lipídico e TSH. Consideramos como ponto de corte do TSH o valor de 4,2mcU/mL, e correlacionamos com a medida dos valores de colesterol total, HDL, triglicérides (TGL) e glicose. Pela distribuição assimétrica dos valores, foi utilizado foi o teste de Mann-Whitney para a comparação. Resultados: Encontramos 85 pacientes com TSH elevado e 303 com TSH normal. A média do colesterol total, HDL, TGL e glicose do primeiro grupo foi: 208,8; 46,4; 231,3 e 119,2 mg/dL respectivamente. No segundo grupo, esses valores corresponderam a 215,5; 236,2 e 123,8 mg/dL respectivamente. Foi significativa a diferença de HDL entre os grupos ( $p=0,017$ ). Conclusão: Nesta coorte pacientes com hipotireoidismo descompensado apresentam HDL menor do que aqueles eutireoideos, o que representa um fator de risco cardiovascular a mais para estes pacientes. Reforça-se a importância de se avaliar função tireoidiana para pacientes dislipidêmicos.

#### INTERLEUCINA-18: PREDITOR INDEPENDENTE DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA APÓS 6 MESES DE SEGUIMENTO

MARCELO COELHO PATRICIO; MARIANA VARGAS FURTADO; ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA; ANA PAULA WEBBER ROSSINI; RAQUEL BARTH CAMPANI; STEFFAN F. STELLA; CLAUDIA BARTH; MAJORIÊ SEGATTO; GIOVANNA VIETTA; CAROLINA MEOTTI; THIANE GIARETTA; CARÍSI ANNE POLANCZYK

**Introdução:** A interleucina-18 (IL-18), uma citocina pró-inflamatória, tem sido relacionada ao processo de aterogênese e a ruptura da placa aterosclerótica na síndrome coronariana aguda (SCA). Alguns estudos recentes sugerem que a IL-18 possa ter valor prognóstico a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar a relação entre níveis de IL-18 e a ocorrência de eventos cardiovasculares maiores em 6 meses de seguimento de pacientes após SCA. **Delineamento:** Estudo de coorte. **Métodos:** Foram incluídos 112 pacientes consecutivos, admitidos em um hospital universitário, com diagnóstico de SCA. IL-18 e proteína C-reativa foram dosadas nas primeiras 24h da internação. Após 6 meses da alta hospitalar foi avaliada a incidência de eventos cardiovasculares maiores (óbito por causa cardiovascular, novo episódio de SCA e necessidade de revascularização não planejada). **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 64 +11 anos, 58 (52%) eram do sexo masculino. Durante os 6 meses de seguimento, 33 pacientes (31,4%) tiveram eventos cardiovasculares maiores. A mediana de IL-18 foi maior nos pacientes com eventos em comparação aos pacientes sem eventos, 271,7 pg/ml (Amplitude Interquartil (AIQ) 172,9-389,6) e 139,7 pg/ml; (AIQ 99,9-265,7) respectivamente ( $p$

#### FUNÇÃO RENAL É PREDITORA INDEPENDENTE DE MORTALIDADE E DESFECHOS CARDIO-

#### VASCULARES EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL

LILLIAN GONÇALVES CAMPOS; MARCELO C PATRÍCIO; ANDERSON D SILVEIRA; ANA P W ROSSINI; ALÍSSIA C DA SILVA; FELIPPE ZANCHET; RODRIGO A RIBEIRO; MARIANA V FURTADO; CARISI A POLANCZYK

**Introdução:** A insuficiência renal crônica é considerada fator de risco independente para o desenvolvimento e prognóstico da doença arterial coronariana (DAC). Porém, seu papel em pacientes com DAC estável ainda não está bem estabelecido. **Objetivo:** Avaliar o efeito dos níveis séricos de creatinina (Cr) e da depuração de creatinina endógena (DCE) como fatores de risco para óbito e eventos cardiovasculares em pacientes com DAC estável. **Delineamento:** estudo de coorte prospectivo. **Pacientes:** 377 pacientes com diagnóstico de DAC com idade média de  $62 \pm 11$  anos em acompanhamento ambulatorial especializado. **Métodos:** Os pacientes foram acompanhados em intervalos de 4 meses, período médio de 46 meses de seguimento. Foram utilizadas a média das 3 primeiras dosagens de Cr e a DCE calculada através da fórmula de Cockcroft-Gault. Eventos cardiovasculares combinados avaliados foram acidente vascular cerebral, síndromes coronarianas agudas e óbito. **Resultados:** A prevalência de  $Cr > 1,4$  mg/dl foi de 7,7% e  $DCE < 45$  de 7% no início do acompanhamento. Na análise de sobrevida tanto  $Cr > 1,4$  e  $DCE < 45$  foram preditores de óbitos em análise multivariada ( $HR = 5,76$ -IC95% 2,06-16,16;  $HR = 5,22$ -IC95% 1,31-20,88, respectivamente). A sobrevida livre de eventos cardiovasculares em pacientes com  $Cr > 1,4$  ( $HR = 3,48$ -IC95% 2,12-5,73) e valores de DCE mais baixos também seguiu mesma tendência. Em análise multivariada a Cr manteve-se como preditor independente para eventos cardiovasculares ( $HR = 3,74$ -IC95% 1,8-6,72). **Conclusão:** Níveis séricos aumentados de Cr e baixos de DCE mostraram-se preditores de mau prognóstico em uma coorte de pacientes com DAC estável. Medidas terapêuticas visando prevenir perda da função renal, bem como controle adequado dos seus agravantes devem ser consideradas nesta população.

#### APLICABILIDADE DE DOIS ESCORES DE RISCO CIRÚRGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO ELETIVA

ROSANE MARIA NERY; ROSA CECÍLIA PIETROBON; LUIS FELIPE SILVA SMIDT; JUAREZ NEUHAUS BARBISAN

**Introdução:** A avaliação do risco cirúrgico é um elemento importante no pré-operatório da cirurgia cardíaca. A estratificação do risco proporciona ao paciente e seus familiares uma percepção para o risco real de complicações e mortalidade. **Objetivo:** comparar dois escores clínicos de risco cirúrgico comumente aplica-

dos - o Cleveland Clinical Score e o Euroscore – em pacientes submetidos à CRM em 3 hospitais públicos na cidade de Porto Alegre/RS. **Método:** Coorte com 202 pacientes submetidos à CRM entre janeiro de 2006 e março de 2007 no Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, Hospital de Clínicas de Hospital Santa Casa de Misericórdia. O risco cirúrgico foi determinado através dos escores da Cleveland Clinic e do EUROSCORE como de baixo, médio e alto risco. O desfecho clínico dos pacientes foi conferido 60 dias após a CRM. No modelo de regressão logística será ajustada a mortalidade operatória sobre os escores obtidos para avaliar a calibração e a acurácia dos mesmos. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi  $62 \pm 10$  anos e 134 (66%) eram homens. No escore da Cleveland Clinic, 164 (81,2%) pacientes foram classificados como de baixo risco, 29 (14,4%) de médio risco e 9 (4,5%) de alto risco. Pelo EURO score, 152 (75,2%) foram classificados como de baixo risco, 46 (22,8%) de médio risco e 4 (2,0%) de alto risco ( $\kappa=0,432$ ) ( $p$  **Conclusão:** O escore de risco cirúrgico da Cleveland Clinic apresentou maior poder discriminatório e associação significativa com o resultado morte em pacientes com cirurgia de revascularização do miocárdio eletiva

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETE MELLITUS E GRAVIDADE DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA EM PACIENTES SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

SIMONE DE SOUZA FANTIN; PRISCILA LEDUR, TATIANE MARÇAL, LENIRA L ANSELMO, BEATRIZ D SCHANN, CARÍSI POLANCZIK, MARCO V WAINSTEIN

**Introdução** – Diabete Mellitus (DM) é preditor de risco independente para doença cardiovascular e para a ocorrência de reestenose em pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea (ICP). Desconhece-se, entretanto, a associação entre a gravidade e a extensão angiográfica da doença arterial coronariana (DAC) em pacientes tratados com ICP. **Métodos** – Estudo transversal no qual foram considerados como diabéticos os pacientes que informaram a doença e/ou tratamento farmacológico dela, indivíduos com glicemia capilar igual ou superior a 126mg/dL em jejum mínimo de 8h00 ou acima de 200mg/dL em qualquer período de jejum. Os pacientes foram classificados em quatro categorias de acordo com a extensão da doença arterial coronariana (DAC): (I) lesão única acima de 50% do lúmen do vaso; (II) duas lesões acima de 50% do lúmen, consecutivas ou em dois vasos, ou reestenose de ICP prévia; (III) lesão acima de 50% no tronco da coronária esquerda; (IV) lesão maior do que 50% em 3 vasos ou em enxerto vascular (ponte de safena ou mamaéria). A associação entre presença de DM e gravidade da DAC foi avaliada por Regressão Logística e Teste de Correlação de Spearman. **Resultados** - Entre novembro de 2006 e novembro de 2007 foram realiza-

das 617 ICP, com implante de 718 stents em 569 pacientes consecutivos (1,32 stents por ICP). Destes pacientes, 177 (32,2%) foram considerados como DM, dentre os quais 22% eram usuários de Insulina (IDM). As características demográficas, incluindo outros fatores de risco para DAC, vaso-alvo, número de stents, diâmetro do vaso e extensão da lesão foram semelhantes entre os grupos. DAC grave, categoria III e IV, foi encontrada em 51,2% dos DM comparado com 37,6% dos não-DM ( $p < 0.001$ ). Indivíduos não-DM tiveram uma tendência maior a DAC de menor gravidade, acometendo apenas um vaso, do que os diabéticos com ou sem tratamento farmacológico (38,5% vs 27,9%,  $p < 0.001$ ) quando comparados com os demais pacientes DM ( $p$  **Conclusões** – Existe associação entre a presença de DM e a extensão angiográfica da DAC em pacientes submetidos a ICP, o que sugere que esta maior gravidade possa contribuir para os desfechos adversos nestes pacientes.

#### PERFIL DE RISCO DOS PACIENTES DO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR (CDA)

ANDREA HEISLER; JULIANA MASTELLA SARTORI; KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; PAULA BORGES DE LIMA; DÉBORA GÖTZE; ANDRY FITERMAN COSTA; PAULO DORNELLES PICON

Na prática médica, a avaliação do perfil de risco do paciente favorece a tomada de decisão racional. Para a estratificação dos pacientes quanto ao risco de desfechos cardiovasculares em 10 anos, um método consagrado é o Escore de Framingham (EF), o qual avalia idade, gênero, níveis de colesterol total e HDL, níveis de pressão arterial sistólica e diastólica, diagnóstico de diabetes mellitus e tabagismo ativo. **Objetivo:** correlacionar o EF com a ocorrência de eventos cardiovasculares dos pacientes do Centro de Dislipidemia e Alto Risco cardiovascular. **Materiais e Métodos:** aplicamos o EF na primeira consulta dos pacientes, obtendo o risco basal. Essa coorte foi acompanhada de dezembro de 2004 a maio de 2008 quanto à incidência de infarto agudo do miocárdio (IAM), angina e acidente vascular cerebral. O escore foi dividido em 3 faixas de risco ( $< 5\%$ ,  $5-20\%$ ,  $> 20\%$ ). **Resultados:** entre os 230 pacientes analisados, a pontuação média no EF basal foi 8,2; com desvio padrão de 4,6. Na faixa de risco menor do que 5%, classificaram-se 27 pacientes (11,7%); na faixa entre 5 e 20%, 97 pacientes (42,2%); e na faixa maior do que 20%, 106 pacientes (46,1%). O número de eventos em quatro anos entre os três estratos foi, respectivamente: 9, 39 e 44. Na análise de subgrupos, considerando-se o desfecho IAM, observou-se que nenhum paciente em baixo e médio risco basal apresentou IAM, enquanto houve 5 eventos no grupo de alto risco basal (diferença estatisticamente significativa;  $P < 0,05$ ). **Conclusões:** conforme esperado, os pacientes desta coorte classificados como alto risco



pelo EF apresentaram maior incidência de IAM em comparação aos de risco médio e baixo.

#### PRESSÃO ARTERIAL EM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA CRÔNICA: QUAL É O NÍVEL ALVO?

DANIEL PINHEIRO MACHADO DA SILVEIRA; ALEXANDE ISHIZAKI; SARA S.VANAZZI; STEFFAN F. STELLA; ANDERSON D. SILVEIRA; ANA P. ROSSINI; ALÍSSIA DA S. CARDOSO; FELIPPE ZANCHET; MARCELO C. PATRÍCIO; MARIANA V. FURTADO; RODRIGO A. RIBEIRO; CARISI A. POLANCZYK

**INTRODUÇÃO:** Recentes recomendações sugerem que para pacientes com DAC o nível alvo de pressão arterial (PA) seria <130/80mmHg, mas as evidências nesse sentido são escassas. **OBJETIVO:** Analisar o efeito de diferentes níveis médios de controle da PA na incidência de eventos cardiovasculares maiores. **DELINEAMENTO:** Estudo de coorte prospectivo. **PACIENTES:** Foram acompanhados 409 indivíduos quadrimestralmente em um ambulatório especializado de pacientes com DAC. **MÉTODOS:** Foram considerados como controlados os pacientes que mantiveram os níveis de PA <140/90 e 130/80mmHg em pelo menos 65% das consultas. Regressão de Cox foi utilizada para a análise. Eventos avaliados foram IAM, AI, IC, AVE o óbito. **RESULTADOS:** Os pacientes foram acompanhados em média por 45,4 meses. Pacientes com controle regular da PA <140/90mmHg apresentaram < incidência de eventos cardiovasculares (ECV) em comparação com pacientes com controle irregular (HR 0,68; IC95% 0,47 a 0,99; p=0,044), porém sem diferença em mortalidade cardiovascular (HR 1,10; IC95% 0,48 a 2,52; p=0,820). Na análise multivariada, ajustando para diabetes e disfunção ventricular, níveis de PA <140/90mmHg mantiveram uma tendência a menor risco de eventos (HR 0,74; IC95% 0,50 a 1,10; p=0,141). Quando estratificados para níveis menores (130/80mmHg), não houve diferença para ECV (HR 1,05; IC95% 0,66 a 1,66; p=0,840), mas os pacientes que mantiveram níveis menores de PA apresentaram maior mortalidade cardiovascular (HR 3,30; IC95% 1,44 a 7,56; p=0,007). **CONCLUSÕES:** Observou-se que houve diferença nos ECV entre pacientes com níveis pressóricos atualmente praticados. Porém, não houve diferença quando comparado com um controle mais rígido da PA. Assim, mais estudos são necessários para estabelecerem-se os níveis ótimos alvo de controle de PA nesta população.

#### Ciências Ambientais

##### TORQUE TENO VÍRUS (TTV) COMO INDICADOR DE CONTAMINAÇÃO FECAL NA ÁGUA

ANDRÉIA DALLA VECCHIA; FERNANDO ROSADO SPILKI

Diversos agentes virais, especialmente vírus entéricos com relevante impacto em saúde pública, tornaram-se alvo de pesquisa quanto a sua presença em amostras de água. Esses vírus, normalmente associados a gastroenterites, conjuntivites e hepatites, têm como principais características a excreção em altas quantidades nas fezes de indivíduos infectados, elevada resistência à destruição no ambiente, ausência de replicação fora do hospedeiro e são via de regra mais resistentes ao tratamento de água e esgoto do que os coliformes fecais. Tais características biológicas os tornam excelentes candidatas como marcadores da contaminação fecal, bem como podem atestar falhas nas estratégias de saneamento básico. Recentemente, o Torque Teno Vírus (TTV) vem sendo considerado um interessante candidato como agente biológico marcador no estudo de contaminação fecal da água, por guardar as características anteriormente mencionadas para os vírus entéricos e por estar amplamente disseminado na população humana. Para tanto, atualmente estamos conduzindo um projeto de pesquisa que tem por objetivo investigar a ocorrência do vírus TTV em amostras de água supostamente contaminadas e não contaminadas da região de Novo Hamburgo, bem como padronizar uma técnica que permita a detecção molecular através da reação em cadeia da polimerase de fragmentos genômicos específicos do TTV em amostras de água. Será ainda investigada por comparação com os dados referentes à presença de coliformes fecais, a correlação entre presença de TTV e contaminação fecal. Assim, espera-se contribuir com alternativas que possam ser implantadas no tratamento eficaz no combate a agentes virais, bem como nas rotinas de monitoramento da água potável e das metodologias aplicadas ao tratamento de água e esgoto.

#### Cirurgia

##### TRATAMENTO VIDEOLAPAROSCÓPICO DA HÉRNIA OBTURATÓRIA: RELATO DE CASO

EDUARDO NEUBARTH TRINDADE; MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE; LUIZ MÜLLER AVILA

Hérnia obturatória é a passagem de estrutura através de defeito na parede ântero-superior da membrana obturatória, que recobre o forame obturador. É um tipo raro, porém clinicamente importante de hérnia, pois tem alta incidência de estrangulamento e a mais alta taxa de mortalidade entre as hérnias abdominais. Mais frequente em mulheres idosas, magras e sem cirurgia abdominal prévia. O tratamento é sempre cirúrgico. Nós descrevemos a seguir um caso de paciente masculino, 59 anos, com hérnia obturatória, inguinal recidivada e femoral que foi tratado por videolaparoscopia.

##### RELATO DE CASO: TROMBOSE VENOSA PROFUNDA DA VEIA DORSAL DO PÊNIS PÓS HERNIORRAFIA INGUINAL

CAROLINE LAHUDE SALIM; GOMES, L.D.; ANDRETTA, L. L.; DECUSATI, F.L.; SCHWANTZ, P.E; SILVA, R.

**INTRODUÇÃO** A etiopatogenia da doença é ainda desconhecida. Há estudos que comprovam a relação da tromboflebite com história de traumatismo durante o intercurso sexual, excesso de atividade sexual, resistência mecânica vaginal à penetração peniana, herniorrafias, trombose de veia profunda, oclusão venosa por distensão da bexiga, neoplasias, uso de drogas intravenosas, hipercoagulabilidade sangüínea e processos inflamatórios. Na maior parte dos casos de tromboflebite peniana, os pacientes permanecem assintomáticos, sendo que apenas 1/3 queixam-se de dor ou desconforto. Esses sintomas, quando presentes, se relacionam à relação sexual, à ereção, ao toque e à movimentação lateral do pênis. A doença de Mondor, que engloba a trombose venosa profunda da veia dorsal do pênis e a tromboflebite superficial superficial das veias superficiais da parede torácica em mulheres, é uma condição clínica benigna, auto limitada e rara, tendo apenas 77 casos relatados na literatura. Não há descrição de casos com seqüelas importantes, como disfunção erétil e deformidade peniana, após tratamento medicamentoso e cirúrgico. **RELATO DO CASO** ID: GDSR, 42 anos, branco, masculino, operário, casado, natural de São Jerônimo e procedente de Guaíba. **HDA:** Paciente foi submetido à Herniorrafia Inguinal Esquerda pela técnica de Lichtenstein. Não houve intercorrência durante ou após a cirurgia. Durante a revisão ambulatorial, 14 dias após o procedimento, o paciente queixou-se de dor no pênis, principalmente durante as ereções, o que o impossibilitava de manter relações sexuais. Exame físico pós-operatório: Presença de cordão espesso sobre o dorso do pênis após 14 dias da cirurgia **Conduta:** Ecografia com Doppler a cores, que diagnosticou trombose da veia dorsal do pênis **TRATAMENTO:** Manteve-se o analgésico e instituiu-se 650mg de AAS de 6/6 horas. Houve resolução espontânea do caso após seis meses.

#### RELATO DE CASO: TUBERCULOSE ESPLÊNICA

CAROLINE LAHUDE SALIM; SCHNEIDER, R. F.; ANDRETTA, L.L.; MISSIAGIA, S.; WOLFF, D.S

**INTRODUÇÃO** O *Micobacterium Tuberculosis* é transmitido de um paciente com tuberculose pulmonar infecciosa para outras pessoas através de núcleos de gotículas transformados em aerossóis por tosse, espirro ou fala. Imediatamente após a infecção é possível o desenvolvimento de tuberculose primária. Com o tratamento adequado a maioria dos pacientes obtém a cura. Porém, quando o tratamento for mal administrado, esses pacientes podem evoluir para tuberculose crônica infecciosa, muitas vezes resistente aos fármacos. Os locais extrapulmonares mais comumente afetados pela tuberculose são linfonodos, pleura, trato genitourinário, ossos e articulações, meninges, peritônio e pericárdio. O baço normalmente não é acometido por

tuberculose. **RELATO** ID: AHNR, 66 anos, branco, masculino, aposentado, casado, procedente de Porto Alegre. **História:** Episódios repetitivos de febre, emagrecimento e dor em hipocôndrio esquerdo. **Exame físico:** Paciente emagrecido, com aumento de volume no hipocôndrio esquerdo, baço palpável e doloroso. **Quadro geral:** Trombocitopenia (chegando a valores de 22.000 plaquetas), anemia aplásica, tuberculose medular, insuficiência renal crônica e hipercalemia sintomática. **Interna** com suspeita de Linfoma e esplenomegalia, apresentando VSG, LDH e beta-2-microglobulina elevados. **Conduta:** Esplenectomia. No pré-operatório deve-se realizar vacinação para Haemophilus e Meningoco, como forma de prevenir infecções, e manter o valor de plaquetas acima de 120.000. No caso descrito, a cirurgia foi realizada com valores de 41.000 plaquetas, pois não foi possível alcançar o valor ideal. O risco cirúrgico era alto, pois o paciente poderia evoluir para óbito em caso de hemorragia. Não houve intercorrências durante o procedimento e o pós-operatório foi satisfatório. **Resultado do anátomo-patológico:** Tuberculose esplênica

#### FIBROXANTOMA ATÍPICO: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MAURÍCIO SCHNEIDER VIARO; VINÍCIUS DE SOUZA OLIVEIRA; EDUARDO IOSCHPE GUS; CIRO PAZ PORTINHO; ANTÔNIO CARLOS PINTO OLIVEIRA; MARCUS VINÍCIUS MARTINS COLLARES; RINALDO DE ANGELI PINTO

**Introdução:** O fibroxantoma atípico é um tumor raro de pele, mais comum em indivíduos idosos e em regiões expostas ao sol, principalmente cabeça e pescoço. Apesar de sua origem desconhecida, de seu pleomorfismo celular acentuado e da presença de mitoses frequentes, essa lesão apresenta comportamento benigno na maioria das vezes. **Métodos:** é realizado relato de caso de um paciente do ambulatório de Cirurgia Plástica do HCPA e revisão da literatura, através de Medline. Foram selecionados os artigos considerados de maior relevância clínica. **Resultados:** Paciente masculino de 46 anos, albino, com história de ressecções prévias de múltiplas lesões (ceratose actínica, carcinoma basocelular e carcinoma epidermóide) foi encaminhado ao ambulatório de cirurgia plástica. Apresentava lesão vegetante eritemato-violácea com cerca de 3,5cm de diâmetro em região retroauricular direita, com evolução de 7 meses. Foi submetido à ressecção cirúrgica e reconstrução da orelha em tempo único. O anátomo-patológico revelou neoplasia de células fusiformes apresentado alto índice mitótico, estendendo-se ao hipoderma. O exame do perfil imuno-histoquímico foi compatível com fibroxantoma atípico. Apresentou acompanhamentos regulares sem evidência de recidiva da lesão até o momento. **Discussão:** O fibroxantoma atípico é um tumor raro que ocorre em pacientes idosos e com fotodano intenso, com

localização preferencial em cabeça e pescoço. Apresenta um curso relativamente benigno e é melhor tratado cirurgicamente.

#### PROTOCOLO DE TÉCNICA ANESTÉSICA PARA CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA EM COELHOS

ROSI PEREIRA BALBINOTTO; ANA LUCIA LETTI MULLER, ARLINDO ROSA JUNIOR, FABIOLA S-CHONS MEYER, ANDRE GORGEN NUNES, RODRIGO SILVA, MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

**Introdução:** Animais de laboratório são utilizados para estudos experimentais e de treinamento cirúrgico, de acordo com os critérios bioéticos. O coelho é uma das espécies mais utilizadas em procedimentos cirúrgicos, no entanto algumas peculiaridades na sua anestesia ainda são consideradas um desafio. A principal dificuldade relatada é na intubação traqueal, indispensável para administração da anestesia inalatória e para a adequada ventilação durante um procedimento videolaparoscópico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é descrever protocolo anestésico e técnica de intubação em coelhos para procedimento cirúrgico videolaparoscópico. **Método:** Foi realizado um experimento randomizado em 33 coelhas (*Oryctolagus cuniculus*) Nova Zelândia, entre 5-7 meses, para cirurgia videolaparoscópica. Como medicação pré-anestésica foram utilizados, por via intramuscular, acepram (0,25mg/kg), midazolam (1mg/kg) e meperidina (5mg/kg). Os animais foram pré-oxigenados durante 5 minutos e a indução anestésica foi realizada com isoflurano 5%. Ao observar a perda de reflexo de dor nos membros anteriores, foi instilado 0,1ml de lidocaína 1% próximo à glote e a intubação foi realizada por palpação externa da região da traquéia. Os parâmetros controlados foram a frequência cardíaca e respiratória, a capnografia, a oximetria e as complicações anestésicas. **Resultados:** Os valores médios  $\pm$  desvio padrão foram: frequência cardíaca  $222 \pm 13$  batimentos por minuto; frequência respiratória  $35 \pm 9$  movimentos por minuto; oximetria  $97 \pm 2\%$  e capnometria  $43 \pm 6$  mmHg. Como complicação anestésica relata-se a apnéia após a instauração de pneumoperitônio, no entanto a ventilação manual foi eficiente em manter níveis aceitáveis de  $\text{CO}_2$  expirado. Todos os animais foram intubados em no máximo 4 tentativas. **Conclusão:** O protocolo mostrou-se adequado para a aplicação em coelhos submetidos à cirurgia videolaparoscópica e a intubação traqueal por palpação foi considerada de fácil execução.

#### RELAÇÃO ENTRE FÍSTULA DA ANASTOMOSE ESÔFAGO-GÁSTRICA CERVICAL NAS ESOFAGECTOMIAS POR CÂNCER DE ESÔFAGO E ESTENOSE CERVICAL TARDIA

RAFAEL SANTANA MELO; CLEBER DARIO PINTO KRUEL; CARLOS CAUDURO SCHIRMER; RICHARD RICACHENEVSKY GURSKI; ANDRÉ RICARDO PE-

REIRA DA ROSA; ALICE FISCHER; MARIANA BLANCK ZÍLIO; MARCELO DE FIGUEIREDO; RICARDO FILIPE ROMANI

**Introdução:** A deiscência da anastomose esôfago-gástrica cervical após esofagectomia por câncer de esôfago constitui uma complicação frequente, causando desconforto e retardando o início da dieta por via oral. **Objetivos:** Verificar a incidência tanto precoce como tardia dessa complicação e identificar fatores associados, principalmente estenose cervical tardia. **Material e Métodos:** Nos anos de 1988 a 2008, 188 pacientes foram à cirurgia. A esofagectomia transtorácica com gastroplastia cervical (McKeown) ou a esofagectomia transiatal com gastroplastia cervical (Orringer) foram as técnicas utilizadas para ressecção e reconstrução do trânsito alimentar. A anastomose retardada foi utilizada nos casos em que havia dúvida quanto à irrigação sanguínea do fundo gástrico após a gastroplastia cervical. **Resultados:** Dos 188 pacientes, 44,68% foram submetidos à esofagectomia transtorácica e 55,32% à esofagectomia transiatal, sendo 79,8% dos pacientes do sexo masculino. O tipo histológico mais frequente foi o epidermóide (85,1%). A mortalidade pós-operatória foi 18,08%. A incidência de deiscência foi de 19,53 % após anastomose primária e de 14,06 % após anastomose retardada. Com relação à estenose tardia, 15,38 % dos casos de anastomose primária e 13,28 % dos casos de anastomose tardia apresentaram tal desfecho. Do total de pacientes que desenvolveram estenose (41), 17 tiveram fístula previamente. **Conclusão:** A deiscência da anastomose esôfago-gástrica cervical após esofagectomia ainda constitui um problema de difícil prevenção e manejo. A utilização da anastomose retardada parece reduzir a incidência de fístulas, porém é necessário progredir para que sejam atingidas menores taxas de fístula. Além disso, o estudo sugere que não há relação entre fístula e estenose tardia.

#### TUMOR BORDERLINE MUCINOSO PRIMÁRIO DE RETROPERITÔNIO - RELATO DE CASO

JONATAS DA FONSECA CONTERNO; PABLO CAMBESES SOUZA; THAÍS ROHDE PAVAN; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; DANIEL SIDNEI SCHIER; SAMUEL CONRAD; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; ÊNIO ZIEMI-ECKI JUNIOR

Tumor primário de retroperitônio é raro e sua origem é desconhecida. Teorias sobre o seu desenvolvimento podem incluir tecido ovariano ectópico, teratoma, remanescente embrionário urogenital, duplicação intestinal e invaginação metaplásica do peritônio. Os diagnósticos diferenciais incluem cistoadenoma retroperitônio primário, carcinoma e ovário supranumerário. Os pacientes tendem a ser jovens e se apresentarem com uma grande massa abdominal. Neste relato, paci-

ente feminina, 47 anos, procedente de Charqueadas, interna em hospital terciário com queixa de massa móvel em região abdominal esquerda, palpável no exame físico. Traz TC abdômen que evidencia lesão retroperitoneal à esquerda não evidenciando plano de clivagem com estruturas adjacentes. Paciente submetida à laparotomia exploradora onde foi evidenciada grande lesão tumoral retroperitoneal com aproximadamente 13,0x10,0x6,0cm em hipocôndrio esquerdo sem apresentar aderência ou vasculatura a nenhuma estrutura sólida, sendo recoberta apenas por peritônio. O AP revelou formação cística pesando 80g com diagnóstico de cistoadenoma mucinoso borderline. Paciente evoluiu bem no pós-operatório recebendo alta hospitalar e com plano de retorno ambulatorial. Devido à raridade deste tipo de lesão, o diagnóstico pré-operatório não se mostra fácil. A cirurgia é o tratamento de escolha e o seguimento mostra-se importante devido a casos já publicados de metástases de tumores borderline primários de retroperitônio.

#### NEOPLASIA DE APENDICE CECAL - RELATO DE UM CASO

JONATAS DA FONSECA CONTERNO; PABLO CAMBESES SOUZA; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAOUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; RAFAEL SANTANA MELO; DANIEL SIDINEI SCHIER; SABRINA KAHLER; THAÍS ROHDE PAVAN; ÊNIO ZIEMIECKI JUNIOR

Neoplasias do apêndice são raras. São encontradas em 1% das apendicectomias realizadas. A classificação histológica é controversa, sendo que os mais comumente encontrados são o carcinóide, mais de 50% dos casos, o adenocarcinoma e o linfoma, 1% dos casos. A apresentação clínica sugere quadro de apendicite aguda, e menos frequentemente apresenta-se como massa palpável em fossa ilíaca direita. A peritonite pode sugerir quadro de perfuração do órgão. Por isso seu diagnóstico pré-operatório torna-se difícil. Neste relato, paciente feminina, 24 anos, interna via emergência em hospital terciário, com quadro de dor em fossa ilíaca direita há cinco dias, febre, perda de apetite e náuseas. O exame físico evidencia abdômen normotenso, com dor intensa em fossa ilíaca direita sem sinais de peritonismo. O exame de sangue mostrava Leuc: 6.800 com 10% de bastões. Paciente é então levada ao BC onde é primeiramente tentada uma apendicectomia videolaparoscópica que de pronto é revertida para cirurgia aberta devido a intenso processo inflamatório, com bloqueio firme junto ao ceco e região retro-cecal. Durante o trans-operatório evidencia-se apêndice cecal perfurado com abscesso localizado. O AP revelou neoplasia maligna de grandes células infiltrando apêndice cecal possivelmente linfoma. Foi realizado TC abdômen e rx-tórax que não evidenciaram lesão metastática. Paciente apresenta adequada evolução clínico-cirúrgica e recebe alta em boas condições gerais e com plano de

retorno ambulatorial. Como este tipo de tumor é raro neste local, sua descrição na literatura é infrequente, com índices de sobrevida pouco claros. Porém com uma lesão restrita ao apêndice e com tratamento e seguimento adequado o seu prognóstico parece ser promissor.

#### SÍNDROME DE MELKERSSON E HEMORRAGIA DIGESTIVA - RELATO DE UM CASO

JONATAS DA FONSECA CONTERNO; PABLO CAMBESES SOUZA; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAOUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; THAÍS ROHDE PAVAN; DANIEL SIDINEI SCHIER; ÊNIO ZIEMIECKI JUNIOR; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; FÁBIO MURADÁS GIRARDI

Não existe relato de associação de Síndrome de Melkersson com sangramento intestinal baixo, que não relacionados à Doença de Crohn sobreposta ou como diagnóstico alternativo. A S. de Melkersson-Rosenthal caracteriza-se por paralisia e edema facial+língua fissurada. Rara em sua forma completa, tendo a queilite granulomatosa como seu achado mais freqüente. Possui etiologia e patogênese desconhecidas e achados de Bx da mucosa bucal com granulomas não-caseosos compostos por células gigantes multinucleadas. Já o sangramento intestinal maciço é caracterizado por sangramento distal ao ligamento de Treitz com necessidade de 2-4 CHAD/24 horas. Constitui-se 1-2% das admissões hospitalares e tem uma mortalidade de 5%. Neste relato, paciente feminina, 21 anos, interna em hospital terciário por diarreia sanguinolenta há 1 mês. Paciente apresenta edema de face, genitais e extremidades de longa data. Bx de lábio caracterizou Síndrome de Melkersson. Evoluiu durante a internação com hemorragia intestinal baixa maciça com choque hipovolêmico. Submetida a laparotomia exploradora, se evidenciou microperfuração junto à porção mesentérica do cólon sigmóide. Submetida então a colectomia subtotal+ressecção de íleo terminal. O AP revelou mucosa de intestino grosso com áreas pardo-esverdeadas brilhantes afetando segmentos diferentes da peça, mal delimitadas, por vezes anelares e contínuas, zonas ulceradas, bordos planos e fundo granuloso, que comprometem a borda mesocólica mais freqüentemente. A maior área mede 20cm. Mesocólon com dilatação vascular leve e áreas avermelhadas. O laudo conclui inflamação aguda e crônica ulcerada transmural; sinais de hemorragia recente em mesentério e linfonodos. Paciente evoluiu com choque refratário vindo a falecer. Diagnóstico final, S. Melkersson e Colite inespecífica.

#### RELATO DE CASO: MORTE SÚBITA NA UTI

FERNANDO BOURSCHIEIT; MARCOS MARASKIN FONSECA; DAVI CONSTANTIN; BRUNO MACEDO;

GELLINE MARIA HAAS; ANE PAULA CANEVESE;  
LUIZ ANTÔNIO NASI

**INTRODUÇÃO:** Trauma é uma doença negligenciada na sociedade moderna. O número de pacientes vítima de trauma, é maior do que o número de pacientes por qualquer outra causa. A chance de sobrevivência de um traumatizado que recebe tratamento é provavelmente maior do que a chance de sobrevivência de qualquer outro tipo de paciente. Porém, devido à falta de integração adequada entre tratamento pré-hospitalar e hospitalar ocorrem aproximadamente 30% das mortes no trauma, atualmente. **OBJETIVO:** Relatar os dados clínicos, os exames laboratoriais e de imagem, a evolução e a conduta em um paciente masculino, 23 anos de idade, vítima de contusão torácica e fratura exposta do úmero direito devido à acidente de moto. **MÉTODOS:** Dados foram obtidos através de revisão de prontuário. **RELATO DO CASO:** Além de diversas fraturas ósseas, houve secção completa da artéria subclávia direita e lesão do plexo braquial. Realizou-se fasciotomia devido à síndrome compartimental e tentou-se procedimento de revascularização do MSD, porém a evolução foi desfavorável e houve necessidade de amputação do membro. Durante a internação houve piora das condições ventilatórias secundária a contusão torácica e acidose metabólica. Houve surgimento de foco infeccioso em coto cirúrgico. Paciente evoluiu à sepse e parada cardiorrespiratória com subsequente óbito. Na necropsia diagnosticou-se além do foco já conhecido, um foco infeccioso adicional em região hepatobiliar secundário à ruptura do fundo vesicular devido à colecistite alitiásica. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de uma especial atenção a possíveis complicações em pacientes vítimas de trauma internados em Unidade de Tratamento Intensivo.

## Cirurgia Cardiovascular

**ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL EM PACIENTE TRANSPLANTADO RENAL: RELATO DE CASO**

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA ; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**Introdução:** a coexistência de aneurisma de aorta abdominal (AAA) e enxerto renal pélvico é uma interação singular. Nesse contexto, a técnica endovascular apresenta uma grande vantagem por diminuir o tempo de isquemia renal. **Relato de caso:** paciente masculino, 52 anos, HCV positivo, transplantado renal em 1999, com anastomose da artéria renal do enxerto com artéria ilíaca externa direita, tendo as artérias renais cronicamente ocluídas. Submetido à colocação de endoprótese bifurcada Zenith (COOK) 26x96x126 mm, introduzida

através da artéria femoral esquerda e liberada junto à saída das artérias renais. Arteriografia ao final do procedimento sem evidência de vazamentos e sem comprometimento da irrigação do enxerto renal. **Conclusão:** todos os dados existentes relatados até hoje justificam a escolha da correção endovascular do aneurisma de aorta abdominal nos casos anatomicamente favoráveis.

**TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA SÍNDROME DE MAY-THURNER: RELATO DE 3 CASOS**

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; RICARDO BOCHESSE PAGANELLA; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**Introdução:** a Síndrome de May-Thurner é uma situação clínica muito freqüente entre pacientes portadores de sintomas venosos do membro inferior esquerdo. A síndrome é caracterizada pela compressão da veia ilíaca comum esquerda pela artéria ilíaca comum direita, tendo indicação de tratamento com intervenção cirúrgica ou endovascular quando os sintomas decorrentes da compressão prejudicam consideravelmente a qualidade de vida do paciente. **Relato de Casos:** 1º caso: paciente feminina, 55 anos, com história de trombose venosa profunda no membro inferior esquerdo aos 19 anos, apresentando insuficiência venosa grau V no mesmo membro foi submetida ao tratamento endovascular, evoluindo com melhora significativa da dor e do edema. 2º caso: paciente feminina, 61 anos, apresentando insuficiência venosa crônica grau IV no membro inferior esquerdo, com queixas persistentes de dor e edema, apesar de tratamento clínico adequado. Após intervenção endovascular, paciente evoluiu com melhora da dor e do edema. 3º caso: paciente masculino, 42 anos, com insuficiência venosa crônica grau VI no membro inferior esquerdo foi submetido a tratamento endovascular, apresentando cicatrização completa da úlcera. **Conclusão:** estes 3 casos ilustram a eficácia do tratamento endovascular na síndrome de May-Thurner. Demonstra melhora clínica do paciente sem grandes riscos relacionados ao procedimento e sem necessidade de internação hospitalar prolongada.

**RUPTURA TRAUMÁTICA DE AORTA TORÁCICA: RELATO DE 2 CASOS**

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**Introdução:** As lesões traumáticas da aorta nos traumatismos fechados são caracterizadas por uma alta morta-

lidade, sendo assim, a investigação diagnóstica deve ser agressiva e o tratamento cirúrgico das lesões identificadas realizado de imediato. Nesses casos, a técnica endovascular surgiu como alternativa, visando uma redução da mortalidade e das complicações pós-operatórias. Relato de casos: 1º caso: paciente masculino, 46 anos, vítima de acidente automobilístico carro x carro. Ao exame apresentava-se hemodinamicamente estável. Tomografia de tórax demonstrou ruptura da aorta descendente, junto ao ligamento arterioso, com importante hemotórax. Submetido a colocação de endoprótese, sem evidência de extravasamento de contraste na aortografia de controle. Evolui múltiplas complicações clínicas no pós-operatório, adequadamente manejado e recebendo alta hospitalar em bom estado geral. 2º caso: paciente masculino, 20 anos, sem comorbidades, vítima de acidente automobilístico moto x caminhão. Apresentava, na tomografia de tórax, ruptura da aorta torácica descendente, junto ao ligamento arterioso. Paciente apresentava-se estável hemodinamicamente, sendo então referido ao HCPA para correção endovascular da ruptura de aorta. O paciente apresentou boa evolução pós-operatória tendo alta em bom estado geral. Conclusão: O tratamento endovascular das lesões traumáticas de aorta, apesar de viável, ainda é pouco realizada mesmo nos principais serviços de emergência. Isto porque a maioria dos pacientes possui outras lesões, também graves, encontram-se geralmente instáveis, e com isso sendo submetidos imediatamente ao tratamento cirúrgico.

#### TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DOENÇA ATEROSCLERÓTICA DO SEGMENTO ILÍACO: SÉRIE DE CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**INTRODUÇÃO:** A Angioplastia Transluminal Percutânea (ATP) no segmento infra-poplíteo vem ganhando espaço, sendo considerada por alguns a primeira opção no tratamento dos doentes com isquemia crítica dos membros inferiores e doença do leito distal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência recente e os resultados da ATP infra-poplíteo em pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores no HCPA, utilizando o tratamento endovascular como primeira escolha sempre que possível. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foram revisados os pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores e oclusão poplíteo-distal que foram submetidos a ATP infra-poplíteo. Decisão pelo tratamento endovascular foi baseada no exame clínico, avaliação anatômica e julgamento da equipe cirúrgica. Entre janeiro 2005 e fevereiro 2008, foram tratados 55 pacientes, com idades entre 45 e 89 anos (média de 69,2), sendo 74,5% do sexo masculino. Comorbidades asso-

ciadas foram HAS (89%), DM (72%), tabagismo (50%), cardiopatia isquêmica (43%). 85% dos pacientes apresentavam perda tecidual e 15% dor em repouso. O material usado foi introdutor 5 ou 6F, guia hidrofílica 0.035" ou 0.014" (180, 260 ou 300cm), balão de angioplastia 2,5-4mm diâmetro X 15-120mm extensão. Houve necessidade de colocação de 5 stents. **CONCLUSÃO:** A literatura mostra que a angioplastia de vaso infra-poplíteo é segura e efetiva para o tratamento da isquemia crítica dos membros inferiores, com a vantagem de ser menos invasiva, com baixas taxas de complicações e mortalidade. O resultado dessa série, embora pequena, é considerado favorável, com salvamento de membro de 87% e sobrevida de 96%.

#### REVASCULARIZAÇÃO ENDOVASCULAR DO SEGMENTO INFRA-POPLÍTEO NA ISQUEMIA CRÍTICA: ANÁLISE DE 55 CASOS

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; RICARDO BOCHESSE PAGANELLA; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; LUIZ FRANCISCO MACHADO DA COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**Introdução:** a angioplastia intraluminal percutânea (ATP) do segmento infra-poplíteo vem sendo reconhecida como método terapêutico adequado para pacientes com isquemia crítica e crônica dos membros inferiores. **Objetivo:** relatar os resultados da revascularização endovascular infra-poplíteo em pacientes com isquemia crítica e crônica dos membros inferiores submetidos a tratamento no Serviço de Cirurgia Vascular do HCPA nos últimos 3 anos. **Pacientes e Métodos:** revisados os prontuários de pacientes com quadro de isquemia crítica crônica dos membros inferiores e doença aterosclerótica do segmento infra-poplíteo submetidos à revascularização endovascular. Entre janeiro 2005 e fevereiro 2008, foram tratados 55 pacientes. **Resultados:** ao final de 3 meses, 85% dos pacientes estavam com a lesão cicatrizada ou em processo final de cicatrização. 50% necessitaram de debridamento ou amputação menor como tratamento complementar ou para controle de infecção. A taxa de salvamento de membro foi de 87%; amputação supra-condiliana – 3 pacientes; amputação infra-condiliana – 4 pacientes. A sobrevida foi de 96%. Houve 2 óbitos durante o período do estudo: um por sepse secundário a BCP e outro devido a choque cardiogênico

#### SÍNDROME DO QUEBRA-NOZES (NUTCRACKER) - RELATO DE CASO

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ADRIANO FELIPE GROFF FUNCK; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; JOEL ALEX LONGHI; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; GILBERTO GONÇALVES DE SOUZA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

**Introdução:** A veia renal esquerda normalmente está localizada entre a aorta e a artéria mesentérica superior. A síndrome clínica relacionada à compressão da veia renal esquerda neste ponto é chamada de síndrome do quebra-nozes “nutcracker”. O tratamento endovascular é uma opção alternativa recente e minimamente invasiva, com resultados adequados, pelo menos no curto prazo. **Relato do caso:** Paciente masculino, 23 anos, apresenta hematúria intermitente com evolução de 3 anos. Durante a investigação evidenciou-se também proteinúria não glomerular, com urocultura negativa. A função renal era normal e no hemograma observava-se anemia ferropriva. Angiotomografia, realizada após diversos exames, demonstrou ângulo de 19 graus no pinçamento aorto-mesentérico e compressão maior que 70% na veia renal esquerda. Optou-se pelo tratamento endovascular. Após implante, evidenciou-se a ausência de gradiente entre a veia renal esquerda junto ao hilo e a veia cava inferior ( $\Delta = 1 \text{ mm Hg}$ ). Após 24 horas o paciente não apresentou mais episódios de hematúria macroscópica. EQU em duas semanas não demonstrava hematúria microscópica. **Conclusão:** O tratamento endovascular da Síndrome de Nutcracker ainda não apresenta tempo de seguimento suficiente para se identificar as possíveis complicações ou procedimentos secundários necessários a longo prazo. Tal procedimento reduz o desconforto do paciente, a perda sanguínea, a morbidade, o tempo de internação e os custos hospitalares, uma vez que o procedimento pode ser realizado sob anestesia local.

## Cirurgia Experimental

### MODELO EXPERIMENTAL DE FORMAÇÃO DE ADERÊNCIAS POR VIDEOLAPAROSCOPIA

ROSI PEREIRA BALBINOTTO; ANA LUCIA LETTI MULLER; ARLINDO ROSA JUNIOR; CARLOS TADEU SCHIMDT CERSKI FABÍOLA SCHONS MEYER; ANDRE GORGEN NUNES; RODRIGO SILVA; MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

**Introdução:** As aderências pélvicas pós-cirúrgicas estão associadas à dor pélvica, infertilidade, obstruções intestinais e aos altos custos econômicos devido às reintervenções cirúrgicas e sua grande incidência (56% a 100% no *second look*). A fisiopatologia da formação das aderências é complexa e é imprevisível quanto ao que se refere ao local e ao grau de intensidade na formação da mesma. A cirurgia via laparoscópica tem sido considerada a técnica de menor risco de aderências pélvicas em relação à via laparotômica. Há necessidade então de fazer um modelo experimental animal de procedimento cirúrgico agressivo e padronizado para cirurgia laparoscópica e verificar incidência de aderências. **Objetivos:** Avaliar incidência de aderências pélvicas pós-cirúrgicas em um modelo experimental animal (coelhos) por videolaparoscopia. **Métodos:** Foi realizado um estudo experimental em uma amostra de 11 coelhas *Oryctolagus cuniculus* adultas pesando

entre 2500 g a 3500 g, não prenhas, entre 5 a 7 meses. Realizou-se na 1ª fase a ressecção de fragmento de peritônio de parede anterior (2,4mm x 1,2mm) com posterior cauterização com monopolar em linha e em pontos de sangramento. Na 2ª fase, 21 dias depois, foi avaliado o escore de aderências de Diamond modificado para videolaparoscopia. Em seguida realizou-se a biópsia de local da cirurgia e posterior realização de eutanásia. **Resultados:** Observou-se 54,5% de aderências, uma média de 6,33, com uma mediana de 6, desvio padrão de 2,25. As variáveis controladas foram tempo de pneumoperitônio; parâmetros anestésicos e complicações anestésicas e cirúrgicas não apresentando diferenças significativas. **Conclusão:** Com este modelo experimental verifica-se que o método utilizado apresenta uma alta incidência de aderências intra-abdominais, por videolaparoscopia, servindo como modelo para avaliação de métodos de prevenção de aderências.

## Cirurgia Gastroenterológica

### ADENOCARCINOMA GIGANTE DE CÓLON ASCENDENTE: RELATO DE CASO

ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; CLÉBER DARIO PINTO KRUEL; CLÉBER P. KRUEL FILHO; DANIEL NAVARINI; RODRIGO BLAYA; LAURA MOSCHETTI; TIAGO BORTOLINI; PABLO CAMBESOU SOUZA; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAOUD; SAMUEL CONRAD; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KÄHLER; DANIEL SIDNEI SCHIER

O Câncer Colorretal é o quarto tumor mais frequente no mundo e aumenta em incidência anualmente no Brasil. Acomete principalmente pacientes acima de 50 anos, associado a fatores genéticos e ambientais. O Adenocarcinoma é o tipo presente em mais de 90% dos casos e seu prognóstico depende da diferenciação e disseminação da lesão. Manifesta-se de forma insidiosa ou aguda e é diagnosticado/estadiado por exames de imagem. O tratamento de escolha é cirúrgico e a adjuvância é indicada, apesar de alterar pouco a mortalidade. O seguimento é necessário devido à taxa de recorrência de até 50%. Neste relato, paciente masculino, 84 anos, ex-tabagista, ex-etilista, encaminhado a hospital terciário por volumosa massa abdominal palpável à direita, CEA: 351,8 U e tomografia (TC) diagnósticos, em junho deste ano. Há 6 meses com hábito intestinal alterado, melena/hematoquezia, dor abdominal e emagrecimento de 10kg. TC abdominal: lesão expansiva em flanco direito com 12 cm de diâmetro, continuidade com bordo hepático, se estendendo até a fossa ilíaca e alças de intestino delgado, sem lesões metastáticas. Realizada hemicolecomia direita com retirada de massa de 14 cm, invadindo parede abdominal em flexura hepática do cólon, e linfonodomegalias justa-tumorais com reconstrução do trânsito intestinal. Anátomo-

patológico: adenocarcinoma pouco diferenciado, ulcerado, infiltrando toda parede intestinal, com áreas de necrose. Limites cirúrgicos livres, sem metástases nos 17 linfonodos isolados. Estadiamento final: T4N0M0/Dukes B. Evoluiu bem no pós-operatório, com notável melhora do quadro sintomático e normalização do hábito intestinal. O paciente recebeu alta hospitalar com plano de acompanhamento e tratamento adjuvante com quimioterapia com bom prognóstico apesar da imensa lesão.

## PERSPECTIVAS DO TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2.

RICARDO FILIPE ROMANI; HALLEY MAKINO YAMAGUCHI, FELIPE BRUM DREWS

**Introdução.** Obesidade está associada com um aumento no risco desenvolvimento de resistência insulínica e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). O desenvolvimento de DM2 pode ser prevenido em indivíduos obesos com capacidade de perder peso. Perda de peso pode ser alcançada através de medicações, dieta e exercício e cirurgia. Há evidências que o DM2 pode ser amenizado ou resolvido em pacientes obesos que se submeteram a cirurgia bariátrica ou metabólica. **Objetivo.** Avaliar as cirurgias bariátrica e metabólica como alternativas para o tratamento de obesidade e DM2 quanto a desfechos metabólicos e resultados cirúrgicos. **Métodos.** Revisão sistemática da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas (Medline/PubMed, Ovid, Science Direct), com busca por periódicos relacionados ao tema, que tivessem a mensuração dos desfechos de interesse e relatos com base em tais variáveis, com uma amostra representativa de alguma população definida e publicação realizada nos últimos cinco anos. **Resultados.** Foram incluídos 15 estudos, sendo 12 estudos de coorte. Os estudos mensuraram a perda de peso no acompanhamento pós-cirúrgico, Índice de Massa Corporal, circunferência da cintura, níveis séricos de triglicérides e colesterol, pressão arterial sistêmica e redução dos níveis glicêmicos séricos. Todos os estudos mostraram melhora estatisticamente significativa dos parâmetros avaliados, especialmente na cura e/ou prevenção do DM2 e co-morbidades associadas. As taxas de complicações cirúrgicas foram baixas ou nulas. **Conclusões.** As cirurgias bariátrica e metabólica mostram ser efetivas e seguras, podendo ser consideradas uma opção de tratamento potencialmente curativo do DM2 relacionado à obesidade.

## SOBREVIDA A LONGO PRAZO DOS PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO TRATADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MARCELO DE FIGUEIREDO; CLEBER DARIO PINTO KRUEL; CARLOS CAUDURO SCHIRMER; RICHARD RICACHENEVSKY GURSKI; ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA; MARIANA BLANCK ZÍLIO; ALICE

FISCHER; RAFAEL SANTANA MELO; RICARDO FILIPE ROMANI

**Introdução:** A sobrevida em longo prazo de pacientes com câncer de esôfago é baixa, ou seja, aproximadamente 10 a 20% em cinco anos. É fundamental, para os locais que se dedicam a tratar tais pacientes, determinar suas taxas de sobrevida e, dessa forma, avaliar a qualidade do tratamento prestada. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida a longo prazo de pacientes com câncer de esôfago submetidos à esofagectomia em um grande centro. **Material e Métodos:** Foram estudados 144 pacientes consecutivos submetidos à esofagectomia por câncer de esôfago, entre os anos de 1988 e 2008. **Resultados:** Independentemente do tipo histológico e do estadiamento patológico, foi demonstrado que a possibilidade acumulada de sobrevida nos pacientes com câncer de esôfago é de aproximadamente 70% em um ano, 50% em dois anos, 45% em três anos, 35% em quatro anos e 30% em cinco anos, com sobrevida mediana de 33 meses. **Conclusão:** As taxas de sobrevida encontradas são compatíveis com aquelas publicadas em estudos de grandes centros de referência no tratamento do câncer de esôfago, particularmente em relação a pacientes submetidos à esofagectomia.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE PREVALÊNCIA DE COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS PRECOSES E ESTÁGIO PATOLÓGICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO SUBMETIDOS À ESOFAGECTOMIA

MARCELO DE FIGUEIREDO; CLEBER DARIO PINTO KRUEL; CARLOS CAUDURO SCHIRMER; RICHARD RICACHENEVSKY GURSKI; ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA; MARIANA BLANCK ZÍLIO; RICARDO FILIPE ROMANI; ALICE FISCHER; RAFAEL SANTANA MELO

**Introdução:** A esofagectomia é um procedimento com elevada morbi-mortalidade. A identificação de uma possível associação entre estágio patológico e complicações pós-operatórias pode ajudar a prever complicações cirúrgicas. **Objetivos:** Avaliar o papel do estágio patológico do câncer de esôfago e sua relação com a incidência de complicações pós-operatórias precoces em pacientes submetidos à esofagectomia. **Material e Métodos:** Foram estudados 188 pacientes consecutivos submetidos à esofagectomia, entre os anos de 1988 e 2008, sendo analisada a associação entre as complicações pós-operatórias precoces e o estágio patológico. **Resultados:** A incidência de complicações pós-operatórias precoces nos pacientes que se encontravam nos Estádios I, II, III e IV foi, respectivamente, 66,7%, 68,1%, 78,4% e 83,3% ( $p > 0,005$ ), ou seja, não houve diferença estatisticamente significativa entre complicações pós-operatórias precoces e o estágio patológico. **Conclusão:** Nos pacientes com câncer de esôfago, o estágio da doença não interfere na incidência de complicações precoces após a esofagectomia



## TRANSPLANTE DE PÂNCREAS ISOLADO NO HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUCRS: ANÁLISE DE PACIENTES E ENXERTOS

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; RAFAEL D. CASTILHOS, ABRAÃO KUPSKE, TOMAS ADAM, CHRISTIAN DREBES, SALVADOR GULLO NETO

**Introdução:** O Transplante Pâncreas Isolado (TxPI) vem crescendo nos últimos anos como alternativa de tratamento para os pacientes portadores de Diabetes Mellitus (DM) insulino-dependentes complicados (não-urêmicos, múltiplas complicações secundárias, hiperlâbeis). No entanto, suas indicações permanecem controversas e seus resultados, no Brasil, desconhecidos. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida de pacientes e enxertos no transplante de pâncreas isolado realizado em um único centro transplantador. **Métodos:** Realizamos um estudo de coorte contemporâneo, incluindo todos os pacientes transplantados de pâncreas isolado, desde o início do programa em 2003. Além dos dados demográficos, foram avaliadas suas indicações, as complicações, os esquemas imunossupressores e a sobrevida de pacientes e enxertos através da curva de Kaplan-Meyer. **Resultados:** Entre fevereiro de 2003 e maio de 2007, foram realizados 15 transplantes de pâncreas isolado. A sobrevida dos pacientes ao final do primeiro ano foi de 100%, enquanto a sobrevida de enxertos atingiu 75% da amostra. **Conclusão:** Os resultados obtidos nessa fase inicial do programa são comparáveis aos grandes centros transplantadores de pâncreas e superiores aos dados apresentados ultimamente pelo IPTR (International Pancreas Transplant Registry).

## COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS PRECOSES EM PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO TRATADOS POR ESOFAGECTOMIA TRANSTORÁCICA E ESOFAGECTOMIA TRANSIATAL

ALICE FISCHER; CLEBER DARIO PINTO KRUEL, CARLOS CAUDURO SCHIRMER, RICHARD RICHENEVSKY GURSKI, ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA, RICARDO FILIPE ROMANI, RAFAEL SANTANA MELO, MARIANA BLANCK ZILIO, MARCELO DE FIGUEIREDO

**Introdução:** A esofagectomia é um procedimento com elevada morbi-mortalidade, sendo fundamental que o cirurgião conheça as suas principais complicações não só para preveni-las como também para intervir precocemente no seu curso clínico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as complicações pós-operatórias precoces mais frequentes nos pacientes submetidos à esofagectomia transtorácica ou transiatal por câncer de esôfago. **Método:** Foi analisada a incidência de complicações pós-operatórias relacionadas ao procedimento cirúrgico e ocorridas durante a internação hospitalar nos pacientes com câncer de esôfago submetidos à esofagectomia transtorácica ou transiatal

entre os anos de 1988 e 2008, num hospital terciário do município de Porto Alegre. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 84 esofagectomias por via transtorácica e 98 esofagectomias por via transiatal, todas com gastroplastia cervical. As principais complicações pós-operatórias precoces na esofagectomia transtorácica foram: fístula cervical (15%), infecção respiratória simples (27,5%), infecção de ferida operatória (5%), atelectasia (5%) e infecção respiratória complicada (5%). Na esofagectomia transiatal foram: fístula cervical (45%), infecção respiratória simples (36,3%), infecção de ferida operatória (11,3%), pneumotórax (7,5%), infecção respiratória complicada (6,3%) e sepse abdominal ou abscesso abdominal (6,3%). A mortalidade pós-operatória da esofagectomia transtorácica foi de 23,8% e da esofagectomia transiatal foi de 14,3%. **Conclusão:** As principais complicações encontradas podem ser diagnosticadas e tratadas precocemente, contribuindo para diminuir a elevada morbimortalidade associada a esse procedimento. Foi observada maior mortalidade pós-operatória na esofagectomia por via transtorácica quando comparada à via transiatal.

## INFLUÊNCIA DO TIPO DE ANASTOMOSE NA INCIDÊNCIA DE FÍSTULA CERVICAL E DE ESTENOSE NAS ESOFAGECTOMIAS POR CÂNCER DE ESÔFAGO

ALICE FISCHER; CLEBER DARIO PINTO KRUEL, CARLOS CAUDURO SCHIRMER, RICHARD RICHENEVSKY GURSKI, ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA, MARIANA BLANCK ZILIO, MARCELO DE FIGUEIREDO, RICARDO FILIPE ROMANI, RAFAEL SANTANA MELO

**Introdução:** A fístula da anastomose cervical é uma complicação importante na evolução do paciente submetido à esofagectomia. Desta forma, a identificação dos fatores de risco a ela associados se faz necessária. **Objetivo:** Comparar a incidência de fístula cervical e de estenose em pacientes submetidos à esofagectomia com anastomose cervical primária ou retardada. **Método:** Foi comparada a ocorrência de fístula cervical em 188 pacientes consecutivos submetidos à esofagectomia por câncer de esôfago em um hospital terciário no município de Porto Alegre, entre os anos de 1988 e 2008. **Resultados:** No período analisado, ocorreram 84 esofagectomias por via transtorácica e 98 esofagectomias por via transiatal, ambas com levantamento gástrico cervical, e 6 esofagectomias por via transiatal com esofagocoloplastia. A anastomose cervical primária foi realizada em 67 pacientes (35,6%) e a anastomose cervical retardada, em 60 (31,9%). Nos demais casos (32,4%) não foi possível determinar o tipo de anastomose realizado. Entre os pacientes com anastomose cervical primária, 25 (37,3%) evoluíram com fístula cervical e 22 (39,3%) com estenose tardia. Por sua vez, entre os pacientes com anastomose retardada, 18 pacientes (30%) evoluíram com fístula e 19 (30%)

com estenose tardia. Da mesma forma, entre os 43 pacientes que desenvolveram fístula cervical, 25 (56,8%) foram submetidos à anastomose primária e 18 (40,9%) à anastomose retardada. Conclusão: A prevalência de fístula cervical e de estenose tardia é elevada entre os pacientes com câncer de esôfago submetidos à esofagectomia. Ainda não foi possível determinar se a anastomose cervical retardada pode diminuir o número de fístulas e, conseqüentemente, de estenoses tardias.

#### RELAÇÃO CARCINOMA EPIDERMÓIDE/ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ALICE FISCHER; CLEBER DARIO PINTO KRUEL, CARLOS CAUDURO SCHIRMER, RICHARD RICACHENEVSKY GURSKI, ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA, RICARDO FILIPE ROMANI, RAFAEL SANTANA MELO, MARIANA BLANCK ZILIO, MARCELO DE FIGUEIREDO

**Introdução:** O câncer de esôfago é a sexta causa de morte por câncer no mundo e o Rio Grande do Sul tem a mais alta taxa de incidência do Brasil. Nas últimas décadas, foi observado um aumento da incidência do adenocarcinoma de esôfago nos países ocidentais, em comparação ao carcinoma epidermóide. **Objetivo:** Verificar a relação carcinoma epidermóide/adenocarcinoma nos pacientes submetidos à esofagectomia por câncer de esôfago nos últimos 20 anos. **Método:** Foi avaliado o tipo histológico dos pacientes internados por câncer de esôfago e submetidos à esofagectomia em um hospital terciário do município de Porto Alegre, entre os anos de 1988 e 2008. **Resultados:** Das 188 esofagectomias realizadas, 86 correram na primeira década e 102 correram na segunda década. Entre os anos de 1988 e 1998, 83,7% dos pacientes eram homens (72 homens e 14 mulheres) e a média de idade foi de  $58,7 \pm 9,8$  anos. Entre os anos de 1999 e 2008, 76,4% dos pacientes eram homens (78 homens e 24 mulheres) e a média de idade dos pacientes foi de  $59,8 \pm 10,1$  anos. Quanto ao tipo histológico, na primeira década 85 pacientes tratados apresentaram carcinoma epidermóide (98,8%), 1 paciente com outro tipo de neoplasia (1,2%) e nenhum paciente com adenocarcinoma. Já na segunda década, foram 74 pacientes com carcinoma epidermóide e 28 com adenocarcinoma (72,5% e 27,4%, respectivamente). **Conclusão:** Os resultados deste estudo mostram o aumento do número de mulheres com câncer de esôfago e da incidência de adenocarcinoma nos últimos 10 anos, de acordo com a tendência em países ocidentais.

### Cirurgia Ortopédica

#### USO DO ENXERTO AUTÓLOGO PARA RECONSTRUÇÃO BIOLÓGICA NOS TUMORES ÓSSEOS PRIMÁRIOS MALIGNOS.

SAMUEL CONRAD; LUIZ JOSÉ MOURA ALIMENA; HENRIQUE LAMMERHIRT; FERNANDA CANO CASAROTTO

**Introdução:** as condutas médicas frente aos tumores ósseos primários têm mudado amplamente nos últimos anos. A cirurgia ablativa tem sido praticamente abandonada com o desenvolvimento de técnicas para preservação do membro e de sua biomecânica original. **Objetivo:** relatar a experiência de uso do enxerto autólogo na reconstrução biológica do membro afetado após ressecção tumoral cirúrgica, no tratamento dos tumores ósseos primários malignos. **Métodos e Resultados:** realizado estudo de casos de tumores ósseos primários malignos submetidos a reconstrução biológica em hospital terciário, no período de junho/2007 a março/2008. Os autores relatam 10 casos, sendo 5 pacientes com diagnóstico de Tumor de Ewing e 5 com diagnóstico de Osteossarcoma. Seis do sexo masculino e 4 do sexo feminino, com idade na época do diagnóstico entre 4 e 19 anos. Três casos apresentavam lesão tumoral no úmero, 4 no fêmur e 3 na tíbia. Em 4 casos foi feita reconstrução biológica com fíbula vascularizada e osso irradiado, em 3 com fíbula translocada e osso irradiado, em 2 apenas fíbula vascularizada e 1 apenas osso irradiado. O tempo médio de consolidação foi de 8 meses. Ocorreram complicações em 4 casos: 1 caso de fratura do enxerto, 1 de infecção e 2 de quebra do material de síntese. Todos foram submetidos a quimioterapia no pré e pós operatório. **Conclusão:** a reconstrução após ressecção oncológica em pacientes esqueleticamente imaturos deve ser duradoura, sendo a reconstrução biológica a única que tem possibilidade de atingir esse objetivo com apenas uma intervenção. A complexidade do procedimento requer especialistas em microcirurgia vascular e cirurgia ortopédica oncológica. Planejamento pré-operatório, avaliação do paciente e rígido protocolo de reabilitação garantem melhores resultados.

#### FÍBULA PRÓ-ÚMERO: USO DO ENXERTO VASCULARIZADO DE FÍBULA PARA RECONSTRUÇÃO UMERAL APÓS RESSECÇÃO DE TUMOR DE EWING: RELATO DE UM CASO.

SAMUEL CONRAD; FERNANDA CANO CASAROTTO; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; TIA GO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER

**Introdução:** a revascularização do enxerto é um processo lento e freqüentemente incompleto, predispondo a complicações como pseudoartrose, fratura, necrose e infecção do segmento enxertado. O enxerto vascularizado permite a utilização da estrutura vascular do osso, através de microanastomoses com as estruturas do leito receptor, para sua nutrição, evitando-se tais complicações. **Objetivo:** relatar o uso de enxerto autólogo vas-

cularizado no tratamento de Tumor de Ewing, enfatizando a evolução favorável do paciente no pós-operatório. **Relato do caso:** M.A.R., 16 anos, masculino, procura atendimento com ortopedista por fratura em diáfise de úmero direito. Nega história de trauma. Refere dor em braço direito há 4 meses, com aumento de volume há 2 meses. À radiografia apresentava fratura diafisária em terço proximal do úmero e lesão osteolítica nos dois terços proximais. Ressonância magnética evidenciou lesão lítica diafisária em úmero direito, medindo 14 cm de comprimento. Exame anátomo-patológico após biópsia percutânea evidenciou Tumor de Ewing. Submetido à quimioterapia neoadjuvante com redução de 50% do volume tumoral. Realizada ressecção de segmento umeral de 20 cm de comprimento, com substituição por enxerto de fíbula vascularizada e placa DCP de 26 cm. Recebe alta após 3 dias de internação. Após 5 meses de seguimento apresenta consolidação completa do enxerto, com amplitude de movimento da articulação gleno-umeral preservada em 90%, e pequeno flexo residual de cotovelo de 5°. Funções de mão e antebraço íntegras. **Conclusão:** o enxerto vascularizado, apesar de atribuir maior complexidade à cirurgia, proporciona menor tempo para consolidação e baixa incidência de complicações, permitindo, com a cura da doença neoplásica, retorno precoce do paciente às suas atividades.

#### CIRURGIA DE TIKHOFF-LINBERG PARA O TRATAMENTO DO OSTEOSSARCOMA DE ESCÁPULA: RELATO DE UM CASO.

SAMUEL CONRAD; FERNANDA CANO CASAROTTO; ALEXANDRE GLASS; THIAGO FARIAS BUJES; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER

**Introdução:** um dos grandes desafios da cirurgia ortopédica oncológica atualmente é a substituição da cirurgia ablativa por técnicas que permitam a preservação do membro afetado, com o máximo de sua função. O procedimento de Tikhoff-Linberg visa a ressecção de tumores da cintura escapular, com margens amplas e preservação das funções de motricidade fina. **Objetivo:** relatar o uso da técnica para ressecção de osteossarcoma avançado no ombro com cura da doença e preservação das funções da mão e dedos. **Relato do caso:** M.S., feminino, 22 anos, procura atendimento por ortopedista com queixa de dor moderada em ombro direito há 4 meses, e aumento de volume há 2 meses. Ao exame físico: aumento de volume em região súpero-lateral da escápula direita e em regiões pósterolateral da cabeça do úmero. Dor moderada à palpação, lesão de consistência endurecida, aderida a planos profundos. Radiografia do ombro apresentava lesão lítica em região súpero-lateral da escápula e cabeça do úmero. Exame anátomo-patológico após biópsia percu-

tânea evidenciou osteossarcoma de alto grau. Realizada quimioterapia neoadjuvante, com redução da lesão, e cirurgia de Tikhoff-Linberg, com ressecção de toda a escápula, terço proximal do úmero e terço distal da clavícula direitos, mais tecidos adjacentes. Não houve acometimento de estruturas vaso-nervosas. Recebe alta após 4 dias de internação. Após 6 meses de evolução mantém 80° de flexão do antebraço, 30° de abdução do membro, e função de mão e dedos preservada em sua integridade. **Conclusão:** a técnica descrita permite a preservação do membro e de suas funções mais importantes, sem entretanto, reduzir as margens da ressecção. A paciente, após quimioterapia e cirurgia de Tikhoff-Linberg, evoluiu com cura da doença e preservação do membro afetado.

#### Cirurgia Proctológica

##### A GLUTAMINA REDUZ A EXPRESSÃO DE GENES PRÓ-INFLAMATÓRIOS E A ATIVAÇÃO DO NF-κB NA COLITE EXPERIMENTAL

CAMILA ZANELLA BENFICA; HENRIQUE FILLMANN; NÉLSON ALEXANDRE KRETZMANN FILHO; MARIA JESUS TUÑÓN; NORMA ANAIR POSSA MARRONI; CLÁUDIO AUGUSTO MARRONI

**Introdução:** A Doença Intestinal Inflamatória é uma doença crônica e incapacitante sem etiologia conhecida. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do pré-tratamento com Glutamina (G) na ativação do NF-κB e em mediadores pró-inflamatórios - Óxido Nítrico Sintase Induzível (iNOS) e Ciclooxygenase-2 (COX-2) - na colite experimental. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 32 ratos Wistar machos,  $\pm 300$ g, divididos em 4 grupos (n=8): Controle (CO), G+CO, Colite (CL) e G+CL. Para indução da colite, ácido acético 7%, via enema. A G (25 mg/kg) foi administrada via enema 48 e 24 horas antes da indução. Os índices histológicos foram analisados por escores que variam de 0-4 (normal-colite intensa), adaptados de Morris e Sandborn. As expressões das proteínas foram analisadas por Western Blot (U.A.). Student Newman Keuls, pOs animais do grupo CL apresentaram significativos aumentos dos índices macro (CO:0±0, CL:3.75±0.2\*, G+CL:2.5±0.3\*) e microscópicos (CO:0±0, CL:3±0.1\*, G+CL:1.8±0.3\*), em comparação ao CO. O grupo CL apresentou significativo aumento da expressão da subunidade p65 do NF-κB no núcleo (CO:0.56±0.02, CL:0.84±0.01\*, G+CL:0.50±0.05\*), diminuição da forma não fosforilada do inibidor κB (IκBa) no citosol (CO:1.04±0.23, CL:0.08±0.06\*, G+CL:0.47±0.15\*), aumento nos níveis das proteínas IκB quinase (IKKa) no citosol (CO:0.45±0.01, CL:0.68±0.05\*, G+CL:0.51±0.02\*) e aumento nos níveis da iNOS (CO:0.22±0.02, CL:0.49±0.05\*, G+CL:0.24±0.02\*) e da COX-2 (CO:0.69±0.08, CL:1.26±0.10\*, G+CL:0.94±0.03\*), em comparação ao CO. Todas essas alterações no grupo CL foram significativamente reduzidas pela Glutamina. **Conclusão:** A atividade anti-inflamatória

da Glutamina encontrada neste modelo pode ser mediada, em parte, pela inibição da ativação do NF- $\kappa$ B e de mediadores inflamatórios.

#### EFEITOS DA GLUTAMINA NA EXPRESSÃO DE GENES PRÓ-INFLAMATÓRIOS, NA ATIVAÇÃO DO NF-KB E EM TRANSDUTORES DE SINAIS E ATIVADORES DE TRANSCRIÇÃO NA COLITE INDUZIDA POR TNBS

NÉLSON ALEXANDRE KRETZMANN FILHO; HENRIQUE FILLMANN; CAMILA ZANELLA BENFICA; MARIJA JESUS TUÑÓN, NORMA ANAIR POSSA MARRONI; CLÁUDIO AUGUSTO MARRONI

**Introdução:** A Doença Intestinal Inflamatória é uma doença crônica e incapacitante sem etiologia conhecida. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da Glutamina (G) na expressão de genes pró-inflamatórios, na ativação do NF- $\kappa$ B e em transdutores de sinais e ativadores de transcrição (STAT) em modelo de colite experimental. **Metodologia:** Ratos machos Wistar foram divididos em 4 grupos (n=8): Controle (CO), Controle+G (CO + G), Colite (CL) e Colite+G (CL+G). Para indução, 30mg de TNBS em etanol 50%, via enema. A G (25mg/kg/dia) foi administrada via enema diariamente por 7 dias. Uma série adicional de animais foi sacrificado 48hs após a indução. O estresse oxidativo (EO) foi avaliado pelas substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) e por Quimiluminescência (QL). As concentrações das citocinas TNF $\alpha$  e IFN $\gamma$  foram medidas por ELISA e as expressões das proteínas por Western Blot. Para análise estatística, Kruskal-Wallis ANOVA, **pResultados:** A G significativamente reduziu o dano macro e microscópico, preveniu o decréscimo da pressão anal e a elevação da mieloperoxidase em comparação ao grupo CL. O TNBS provocou um significativo aumento da expressão de VCAM-1, iNOS, COX-2, subunidades p50 e p65 do NF- $\kappa$ B no núcleo e uma diminuição na expressão do I $\kappa$ Ba no citosol de ratos do grupo CL. Os níveis das formas fosforiladas das proteínas STAT1, STAT5 e Akt estavam elevadas no grupo CL. Todos esses efeitos apresentados pelo grupo CL foram inibidos pela G. Aumentos no TBARS, QL, TNF $\alpha$  e IFN $\gamma$ , observados em ratos CL, foram inibidos em 48hs pelo tratamento com G. **Conclusão:** A inibição do EO e da expressão de mediadores inflamatórios, que são regulados pelas rotas do NF- $\kappa$ B e das STATs, contribui para o efeito terapêutico da G observado em modelo experimental de colite induzido por TNBS.

### Cirurgia Urológica

#### EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO INTERMITENTE SOBRE OS NÍVEIS HORMONAIS E SOBRE A FUNÇÃO REPRODUTIVA EM RATOS WISTAR MACHOS

LUIZA SCOLA PERINI; MARCOS VINÍCIUS A. MENDONÇA; ANA LUIZA FERRARI; ILMA SIMONI B. DA SILVA; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

**Introdução:** Os efeitos do exercício físico no sistema reprodutor feminino são melhor conhecidos do que no masculino. Alguns estudos demonstraram a importância do exercício no sistema reprodutor masculino, principalmente por meio de uma redução nos níveis de testosterona e por uma menor estimulação da espermatogênese. **Objetivo Geral:** Avaliar as ações do exercício intermitente sobre a massa e o volume testicular, sobre os níveis hormonais de Testosterona total (TT), Hormônio Folículo Estimulante (FSH) e Hormônio Luteinizante (LH) e sobre a histologia de testículos em ratos Wistar. A escolha pelo exercício intermitente, se deve ao fato de este ser um dos exercícios menos estudados e principalmente por ser um dos mais praticados atualmente, pois equivale a uma partida de um esporte coletivo ou a exercícios monitorados em academias. **Materiais e Métodos:** 40 ratos Wistar machos foram selecionados e divididos da seguinte forma: vinte ratos treinados de forma intermitente (alternando uma carga equivalente a 110% de sua velocidade máxima determinada pelo teste máximo durante 1 minuto com uma carga de 40% da sua velocidade máxima durante 30 segundos) durante 1 hora, 5 dias por semana, durante 2 meses, e 20 ratos sedentários. Após o sacrifício, o sangue foi coletado e centrifugado à 600g durante 5 minutos. O soro foi armazenado a -20°C para posterior dosagem hormonal. Os testículos foram retirados, pesados e medidos e preservados em formol a 10%. Este material coletado será analisado através de anátomo patológico pela técnica de coloração de hematoxilina / eosina (HE). **Resultados Parciais:** Não houve diferença de peso e volume testicular entre os dois grupos. No estudo histológico dos ratos sedentários, não foram observadas alterações celulares, tais como desorganização do epitélio ou diminuição no número de células germinativas. As dosagens hormonais ainda não foram realizadas.

### Clínica Médica

#### PELAGRA EM PACIENTE ALCOOLISTA E DESNUTRIDO - RELATO DE CASO

ROBERTO GUIDOTTI TONNETTO; CAMILA JANKE LOPES; RODRIGO FAGUNDES; RODRIGO PASQUA; MICHELE EIDT; THAIS COSTA

**Introdução:** pelagra é a síndrome clínica caracterizada por manifestações cutâneas, neuropsiquiátricas, gastrointestinais e, não raramente, morte devido à deficiência de niacina integrada a condições associadas de agravos à saúde. É subdiagnosticada, especialmente em grupos vulneráveis, como alcoolistas, sem teto e desnutridos. **Objetivo:** reconhecimento do perfil social, comportamental e manifestações clínicas, além do manejo inicial dos pacientes portadores de pelagra. **Material e**

**métodos:** relato de caso de paciente masculino, 75 anos, alcoolista de 1 litro de cachaça/dia há 30 anos, tabagista de 20 cigarros/dia há 60 anos, que chega à emergência do HSL-PUCRS em estado de consumo sistêmico, quadro demencial, incontinência fecal e urinária, estigmas de hepatopatia crônica, diarreia aquosa e lesões tipo hiperpigmentação cutânea, espessamento e descamação negra de áreas expostas ao sol – região cervical, membros superiores e inferiores - características de pelagra de longa data. Apresentava quadro clínico, laboratorial e radiológico de pneumonia em ambos os lobos inferiores. **Resultados:** apesar de reposição multivitamínica, suporte nutricional e antibiótico-terapia, desfecho de óbito do paciente dois dias após a internação, decorrente de infecção respiratória em paciente com pelagra, desnutrição severa e imuno-depressão. **Conclusão:** o diagnóstico de pelagra requer alto índice de suspeição clínica. Níveis de niacina sérica e niconinamida urinária mostram-se inconfiáveis. Correção nutricional e tratamento de condições associadas devem ser realizados prontamente. A mortalidade é alta, levando-se em conta as comorbidades e o perfil usual do paciente com pelagra.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE CENTRAL E DISFUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CINEANGIOCORONARIOGRAFIA.

MÁRCIO SEVERO GARCIA; ISADORA FREGONESE ANTUNES, ANA LUISA ZACHARIAS, NATAN KATZ, PAULO PELLIN, VANESSA ZEN, CHARLES EDISON RIEDNER, ERNANI LUIZ RHODEN, SANDRA COSTA FUCHS

**Introdução e Objetivo:** A associação entre a disfunção erétil (DE) e obesidade central tem sido enfatizada. Essa associação com a presença de coronariopatia torna importante sua aferição em pacientes dessa doença, o que apresentamos nessa análise, utilizando índices antropométricos de obesidade central. **Métodos:** Realizou-se estudo transversal, entre agosto de 2006 e junho de 2008, incluindo homens submetidos à cinecoronariografia, selecionando os com idade  $\geq$  40 anos, sem diagnóstico de hepatopatia, neoplasia ou doença renal, que não foram submetidos à revascularização miocárdica, cirurgias abdominais, ortopédicas ou pélvicas e sem tratamento para DE. Avaliou-se DE pelo Índice Internacional de Função Erétil (IIEF). Aferiram-se peso (kg), altura ( $m^2$ ), circunferências (cm) da cintura, quadril, abdominal máxima e o diâmetro abdominal sagital (DAS). Calcularam-se IMC ( $\text{peso}/\text{kg}^2$ ) e índice cintura-quadril. Em regressão logística, avaliou-se o efeito dessas variáveis de obesidade central como preditoras de DE, ajustando-o para IMC e idade. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Dos 167 pacientes, 111 (66,9%) apresentavam DE, sendo leve em 52 (31,3%), moderada em 20 (12%) e grave em 39 (23,5%). Obesidade ( $\text{IMC} > 30 \text{ kg}/\text{m}^2$ ) foi verificada em 48 (28,9%) e sobrepeso em 31 (18,7%). A taxa de

obesidade central variou conforme o parâmetro utilizado para defini-la: 48,2% para  $\text{DAS} > 24,5 \text{ cm}$ , 94% para índice cintura-quadril  $> 0,91$ , 19,3% para circunferência abdominal máxima  $> 109 \text{ cm}$  e 52 (31,3%) para circunferência da cintura  $> 102 \text{ cm}$ . Houve associação de circunferência abdominal máxima ( $p=0,02$ ) e DAS ( $p=0,002$ ) com a presença de DE, sendo que DAS associou-se à gravidade da DE ( $p=0,02$ ). Em regressão logística, detectou-se OR de 2,9 (IC 95%: 1,5-5,6) para  $\text{DAS} > 24,5 \text{ cm}$  como preditor independente de DE. **Conclusão:** Associação independente entre obesidade central e DE foi confirmada em pacientes com coronariopatia. Houve associação do DAS com gravidade da DE.

#### IMPACTO NA MORTALIDADE APÓS ADOÇÃO DE CRITÉRIOS CLÍNICOS PARA AS HOSPITALIZAÇÕES NA ENFERMARIA DE UM HOSPITAL DE NÍVEL TERCIÁRIO

RAFAELA KOMOROWSKI DAL MOLIN; ADRIANA STRIEBEL, ALICE DE GALLO MORAES, FLÁVIA KESSLER BORGES

**Introdução:** A mortalidade hospitalar é um indicador de desempenho tradicional. Diferenças nas taxas de mortalidade intra-hospitalares podem ser atribuídas a diversos fatores, entre eles a ocorrência de instabilidade clínica aguda. **Objetivo:** Comparar as taxas de mortalidade intra-hospitalares antes e após a adoção de critérios clínicos de gravidade que contra-indicam transferência da Emergência à Enfermaria do Serviço de Medicina Interna do HNSC, nos meses de janeiro a março, nos anos de 2003 a 2008. **Metodologia:** Estudo ecológico que analisou diferenças na mortalidade considerando critérios clínicos de elegibilidade (como taqui/bradicardia, dispnéia e/ou dor torácica, hipotensão, alteração de sensório aguda, convulsões, taqui/bradpnéia) para internação em enfermaria. Obtiveram-se os dados através do sistema de estatística informatizado do HNSC. A análise foi feita com o programa Epi Info 6.0 utilizando qui-quadrado e uma variável categórica, com  $p < 0,005$  como significativo. **Resultados:** Verificaram-se as seguintes taxas de mortalidade intra-hospitalares antes da adoção dos critérios clínicos: 12,1% em 2003 (RR 0,71; IC 95% 0,57-0,88;  $p=0$ ); 13,3% em 2004 (RR 0,65; IC 95% 0,52-0,82;  $p < 0,0001$ ); 11,3% em 2005 (RR 0,74; IC 95% 0,6-0,92;  $p=0$ ); 13,8% em 2006 (RR 0,65; IC 95% 0,51-0,81;  $p < 0,0001$ ); 11,9% em 2007 (RR 0,71; IC 95% 0,57-0,88;  $p=0$ ); e 6,7% em 2008 (RR 0,73; IC 95% 0,59-0,91;  $p=0$ ), após a adoção dos critérios, conferindo redução de risco absoluta de 4,8% e uma média de proteção para óbito de 27%. **Conclusão:** O presente estudo detém certas limitações em sua análise, carecendo de alguns dados que podem ser relevantes, pois analisou uma população, e não indivíduos separadamente. No entanto, vem corroborar a hipótese de que a adoção de determinados critérios clínicos de gravidade pode ter um impacto significativo na mortalidade intra-

hospitalar, repercutindo não só nas questões de gestão e custos hospitalares, como também na qualidade da assistência ao paciente.

#### PREVALÊNCIA DE SÍFILIS EM PACIENTES HIV+ ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/SIDA

RAFAEL ADOLF; LUCAS BRANDOLT FARIAS; LUCIANO WERLE LUNARDI; EDUARDO SPRINZ

**Introdução** A infecção pela sífilis é uma DST comum em nosso meio e compartilha com o HIV vias de transmissão semelhantes. Além disso, a infecção pelo treponema predispõe os indivíduos a uma maior probabilidade de tanto se infectar, quanto de transmitir o HIV. **Objetivo** Avaliar a prevalência de sífilis em pacientes HIV+ e identificar fatores associados como sexo e categorias de exposição. **Métodos e Materiais** A pesquisa foi baseada na coorte SOBRHIV (South Brazilian HIV cohort), a qual é composta por pacientes acompanhados no ambulatório de HIV/SIDA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre desde dezembro de 1989. O método diagnóstico de sífilis foi feito através do exame sorológico não treponêmico comprovado com treponêmico. O teste estatístico utilizado foi o Qui quadrado de Pearson. **Resultados** Dos 2262 indivíduos com HIV estudados, encontrou-se 1624 (72%) pacientes com registro de FTA-ABS. A prevalência de sífilis foi de 26% (422), sendo que 84% dos infectados são homens. A categoria de exposição com maior frequência de sífilis foi de indivíduos que têm relações sexuais com o mesmo sexo (65%), seguido por pacientes heterossexuais e usuários de drogas (19% e 10%, respectivamente). Na categoria de exposição sexo com mesmo sexo, 46% são contaminados por sífilis. Já na categoria heterossexual apenas 12% são infectados. Comparações de associação demonstraram diferença estatisticamente significativa na categoria de sexo com mesmo sexo e na de heterossexuais (ambos com  $p < 0,001$ ). **Conclusões** As taxas de co-infecção encontradas demonstram a necessidade de investigar a presença de HIV nos pacientes com diagnóstico de sífilis. Com relação às categorias de exposição, observa-se que a associação com a infecção pelo treponema é mais significativa com a categoria sexo com mesmo sexo.

#### PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO PELO HCV EM PACIENTES HIV POSITIVO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/SIDA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

LUCAS BRANDOLT FARIAS; RAFAEL ADOLF, LUCIANO LUNARDI, EDUARDO SPRINZ.

**INTRODUÇÃO** O HIV e o HCV compartilham algumas vias de transmissão e, sendo assim, é frequente realizar-se o diagnóstico de co-infecção em um mesmo indivíduo. A forma de transmissão mais eficiente do vírus da hepatite C é a exposição percutânea, justifi-

cando a alta prevalência em usuários de drogas. Já através de relações sexuais, o HCV possui uma taxa de transmissão muito menor que o HIV. **OBJETIVO** Avaliar a prevalência de infecção por HCV em pacientes com HIV atendidos ambulatorialmente no HCPA e identificar possíveis fatores associados, como sexo e categoria de exposição. **MÉTODOS E MATERIAIS** Foram estudados 2262 pacientes HIV+ acompanhados no ambulatório de HIV/SIDA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre a partir do banco de dados da coorte SOBRHIV (South Brazilian HIV Coorte). O método diagnóstico do HCV foi feito através da detecção do anticorpo Anti-HCV no exame sorológico. **RESULTADOS** Foram encontrados 1869 (82,6%) pacientes HIV+ com descrição de sorologia para HCV, sendo que a prevalência de Anti-HCV positivo foi de 28,7% (538 pacientes). Dentre os pacientes com Anti-HCV positivo, 72,1% são homens. As categorias de exposição com maior frequência de co-infecção por HIV/HCV são usuários de drogas injetáveis (39%), seguido de heterossexuais (20,6%) e sexo com o mesmo sexo (19,3%). 87,5% dos usuários de drogas injetáveis com HIV apresentam Anti-HCV+, em contraponto aos grupos heterossexuais e de sexo com mesmo sexo, que apresentam taxa de apenas 16%. **CONCLUSÕES** Os dados de prevalência de HCV em pacientes HIV+ de nosso meio são semelhantes aos encontrados na literatura norte-americana (30%). O fato de 87,5% dos usuários de drogas injetáveis serem infectados com HCV evidencia a importância desta via de transmissão para a disseminação deste vírus.

#### PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR CLAMÍDIA EM PACIENTES HIV POSITIVO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE HIV/SIDA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

LUCAS BRANDOLT FARIAS; RAFAEL ADOLF, LUCIANO LUNARDI, EDUARDO SPRINZ.

**INTRODUÇÃO** A infecção pela clamídia é uma DST frequentemente subdiagnosticada em nosso meio e que compartilha com o HIV semelhantes vias de transmissão. **OBJETIVO** Avaliar a prevalência de infecção por clamídia em pacientes HIV+ atendidos ambulatorialmente e identificar possíveis fatores associados, como sexo e categorias de exposição. **MÉTODOS E MATERIAIS** Foram estudados 2262 pacientes HIV+ acompanhados no ambulatório de HIV/SIDA do Hospital de Clínicas de Porto Alegre a partir do banco de dados da coorte SOBRHIV (South Brazilian HIV Coorte). O método diagnóstico de infecção por clamídia foi feito através de sorologia para clamídia. **RESULTADOS** Dos 2262 indivíduos com HIV estudados, foram encontrados 804 (35%) pacientes com registro de IgG positivo, sendo que a prevalência de clamídia foi de 47,6% (383 pacientes). Dentre estes pacientes infectados com clamídia, 56,6% são homens. A categoria de exposição com maior prevalência de clamídia foi de indivíduos heterossexuais (41,7%), seguido por pacien-

tes da categoria sexo com mesmo sexo e promíscuos (34,9% e 8,09% respectivamente). Na categoria de exposição sexo com mesmo sexo, 57,5% são contaminados por clamídia. Já no grupo heterossexual, 45% são infectados. **CONCLUSÕES** A quantidade de pacientes encontrados na coorte SOBRHIV com exames descritos para clamídia demonstra o quanto essa patologia é subdiagnosticada nos pacientes com infecção pelo HIV. A taxa de co-infecção encontrada evidencia a orientação de investigar infecção por HIV em indivíduos com sorologia positiva para clamídia.

#### SONO ALFA-DELTA É UM ACHADO EM PESSOAS COM SONO LEVE?

TIAGO CATALDO BREITENBACH; ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; EMILYN MARTINS MATIAS; FABIANA MORAIS MIGLIAVACA; SIMONE KONZEN RITTER; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ.

**Introdução:** O padrão de sono alfa-delta (SAD) é um achado da polissonografia (PSG), consistindo de ondas alfa, típicas da vigília, superpostas às ondas delta do sono profundo. Associa-se a quadros de fibromialgia, síndrome de fadiga crônica e à sensação de sono leve. Não se encontra, porém, quantificação dessa associação na literatura. **Objetivos:** Correlacionar presença de sono alfa-delta com o escore obtido com perguntas sobre sono leve e duração do sono. **Métodos:** Analisaram-se 1488 PSGs. Mediu-se a quantidade de intrusão de ondas alfa durante o sono delta, em escala arbitrária, de 0 a 5, na qual 1 representa em torno de 20% das ondas delta com intrusão alfa e 5 indica 100% das ondas com esse padrão. Utilizou-se a pergunta respondida pela manhã: -durante a noite você sentiu sono leve?-, em uma escala de 0 a 10, sendo considerado sono leve escores acima de 7. Mediu-se a diferença entre o tempo de sono objetivo da PSG e a estimativa subjetiva de tempo dormindo pelo paciente (DIFsono). **Resultados e Conclusões:** Encontraram-se 531 casos de sono leve (SLE). As escalas de depressão e ansiedade do NIH-PROMIS, o uso de medicação e diversas variáveis polissonográficas mostraram diferenças significantes entre SLE e os demais casos. Regressão logística para prever SLE, controlando-se para variáveis como escalas PROMIS, medicação e medidas da PSG mostrou efeito significativo apenas de sono alfa-delta e da DIFsono. Quando  $SAD > 2$ , a razão de chance para SLE foi 2,1 (p2 horas foi 2,2 (p2 subestimaram em 53 min. o tempo dormindo, enquanto nos demais a DIFsono foi de 25 min (p

#### AUMENTO DE HIF-1 SINALIZA DANO HIPÓXICO CEREBRAL EM CAMUNDONGO SUBMETIDOS A HIPÓXIA INTERMITENTE ISOCÁPNICA

GABRIELA PASQUALIM; DENIS MARTINEZ, URSULA DA SILVEIRA MATTE, CAROLINA URIBE, AMANDA

COSTA, PAULO RICARDO OPPERMAN THOMÉ, PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES

**INTRODUÇÃO:** A apnéia do sono causa hipoxemia e termina com um despertar. A síndrome da apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) exige a ocorrência de sintomas como sonolência e distúrbios de memória, pensamento, comunicação e aprendizado, associados a índice de apnéias e hipopnéias (I-AH) $>5$ /hora de sono. Modelos animais de hipóxia intermitente (HI) simulam apnéias do sono e alteram a expressão de genes controladores de reações inflamatórias. O fator HIF-1 $\alpha$  (Hypoxia-inducible factor 1 alpha) participa da ativação de promotores e genes durante a hipóxia crônica. **OBJETIVO:** Identificar o efeito da HI sobre a expressão de HIF-1 $\alpha$ . **MATERIAIS E MÉTODOS:** Camundongos CF1 foram submetidos ao modelo de HI isocápnica 8 horas por dia, por 35 dias. As gaiolas recebiam N<sub>2</sub>/CO<sub>2</sub> durante 45 segundos até alcançar 9% de O<sub>2</sub>, retornando a 21% por 45 segundos, o que corresponde a um índice de apnéias e hipopnéias de 40 por hora. Como controle, camundongos CF1 foram mantidos em gaiolas semelhantes, ventiladas com ar ambiente. Após 35 dias de tratamento os animais foram sacrificados e os cérebros coletados e armazenados a -80°C. Extraíu-se RNA da parte anterior dos cérebros utilizando-se o protocolo de TRIzol. O RNA foi convertido em cDNA utilizando-se SuperScript II RT; em seguida, realizou-se PCR para HIF-1. Como controle interno da reação utilizou-se GAPDH (Glyceraldehyde 3-phosphate dehydrogenase). **RESULTADOS:** Resultados semi-quantitativos demonstram uma expressão maior de HIF-1 $\alpha$  nos animais tratados em comparação com os controles. **Conclusão:** A HI isocápnica por 8 horas diárias, durante 35 dias, parece aumentar a expressão de HIF-1 $\alpha$ . Parece existir correlação entre os níveis de expressão de HIF-1 e a HI, demonstrando a capacidade de manipulação experimental em promover dano cerebral.

#### IDEAÇÃO SUICIDA E ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS EM PACIENTES COM INSÔNIA.

ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; TIAGO CATALDO BREITENBACH; FABIANA MORAIS MIGLIAVACA; SIMONE KONZEN RITTER; EMILYN MARTINS; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

**Introdução:** Existe descrição bem conhecida do padrão de sono em indivíduos com depressão. A maior ameaça na depressão é o suicídio e por isso seria importante identificar padrão na polissonografia (PSG) que indicasse especificamente esse risco. **Objetivos:** Correlacionar achados da PSG com escore de pergunta sobre ideação suicida em questionário auto-aplicado. **Métodos:** Analisaram-se 1595 PSGs de pacientes com queixa de insônia. Utilizou-se a pergunta: na última semana, o quanto você tem sofrido por pensamentos de acabar com sua vida, que pode ser respondi-

da como - nem um pouco-, -um pouco-, - moderadamente-, -muito- e -muitíssimo-, em uma escala de 0 a 4, para avaliar ideação suicida. Considerou-se risco de suicídio as respostas -muito- e -muitíssimo-. Utilizaram-se 11 perguntas do questionário do NIH-PROMIS para avaliar depressão. Resultados e Conclusões: No grupo total de pacientes, havia 53 casos de risco de suicídio (RSU) pelo critério utilizado neste estudo. A escala de depressão do NIH-PROMIS foi significativamente maior no grupo RSU ( $29 \pm 8$  vs.  $11 \pm 9$ ; p

#### FUSOS DO SONO E USO DE SEDATIVOS EM PACIENTES COM INSÔNIA.

SIMONE KONZEN RITTER; TIAGO CATALDO BREITENBACH; ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; EMILYN MARTINS MATIAS; FABIANA MORAIS MIGLIAVACA; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

**Introdução:** Os fusos do sono são grafoelementos do EEG com frequência entre 12 e 16 Hz, padrão crescendo-decrescendo. O aumento do número de fusos por minuto quando o indivíduo recebe doses, mesmo pequenas, de benzodiazepínicos foi descrito repetidamente na literatura desde 1976. Nosso grupo descreveu correlação entre o escore PROMIS de ansiedade e a taxa de fusos, mas esta correlação pode ser confundida pelo fato de que indivíduos ansiosos recebem benzodiazepínicos. **Objetivos:** Correlacionar o número de fusos do sono na PSG com escore de questionário de ansiedade, controlando para uso de sedativos. **Métodos:** Fusos do sono foram identificados visualmente nas derivações centrais do EEG como surtos de atividade entre 12-16 Hz e expressos como número de fusos (NF) por minuto de estágio 2. Considerou-se anormal  $NF > 5$ . Analisaram-se 1493 PSGs de pacientes: grupo SED, 494 casos usando sedativos; grupo CONT, 999 casos. Utilizaram-se 13 perguntas do questionário de ansiedade do NIH-PROMIS. Resultados e Conclusões: No grupo total de pacientes, a correlação entre o escore do PROMIS e o número de fusos foi significativa ( $r = 0,142$ ;  $p < 0,001$ ). Controlando-se para o uso de medicação sedativa, a correlação foi menor ( $r = 0,124$ ;  $p < 0,001$ ). A maior razão de chance foi 2,1 observada para  $NF > 5$  por minuto no grupo SED e 1,8 para  $NF > 9$  nos casos com escore de ansiedade elevado (ambos p5, controlando-se para escalas PROMIS, medicação e medidas da PSG mostrou efeito significativo apenas de SED.

#### NEFROPATIA INDUZIDA POR CONTRASTE EM PACIENTES SUBMETIDOS A CINEANGIOCORONARIOGRAFIA: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO

TACIANA CAPPELLETTI; RENATO J KIST M; CÍNTIA ROEHRIG; CYNTHIA KEITEL S; MAIARA I MUSSKOPF; NILTON BRANDÃO S.

**Introdução:** Nefropatia induzida por contraste (NIC) é a piora da função renal subsequente à exposição a radiocontrastes, excluídas outras causas. Diabetes melito e insuficiência renal crônica parecem ser os principais fatores de risco para desenvolver NIC. Considera-se a incidência de NIC 3,3%, apesar de variações entre estudos. **Objetivos:** Avaliar a incidência de NIC nos pacientes submetidos à cineangiocoronariografia no serviço de Cardiologia Intervencionista do Hospital São Francisco, bem como definir o perfil de risco dos pacientes para esta complicação e o perfil de uso de profilaxia. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional prospectivo, com pacientes submetidos à cineangiocoronariografia diagnóstica e terapêutica no Hospital São Francisco. A coleta dos dados foi através de entrevista, revisão de prontuário e dosagem de creatinina 24, 48 e 72h após procedimento contrastado. O desfecho primário foi NIC, definida como um aumento da creatinina sérica  $> 25\%$  do valor basal. Calculou-se o risco de NIC através do escore de risco validado por Mehran et al. **Resultados:** A incidência de NIC foi 12,6% (IC95%: 7,4% - 19,7%,  $n=136$ ). A classificação do perfil de risco para NIC foi: baixo (55,1%), moderado (29,7%), alto (11,9%), e muito alto (3,4%). Alto risco de NIC (p 1,5 mg/dL (p

#### NEUTROPENIA FEBRIL E DESFECHOS CLÍNICOS EM TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO SUL DO BRASIL.

BRUNO ISMAIL SPLITT; PAULA STOLL; CAROLINE MIOTTO MENEGAT COLA; LEILA BELTRAMI MOREIRA

**Introdução:** O transplante de células-tronco hematopoéticas (TCTH) é uma terapia que beneficia muitos pacientes com câncer, porém está associada a alto risco de infecções e mortalidade. O tipo e fase do TCTH modificam o risco de complicações. **Objetivos:** Descrever pacientes adultos transplantados no HCPA entre janeiro/2006 a maio/2008. Comparar a incidência de neutropenia febril (NF), doença do enxerto contra hospedeiro (DECH), admissão na CTI, mortalidade e tempo de internação entre os grupos submetidos a TCTH autólogo (auto), alogênico relacionado (alo R) e não relacionado (NR). **Materiais e Métodos:** Pacientes transplantados foram acompanhados prospectivamente através da análise de prontuário e estratificados de acordo com o tipo de transplante. Utilizou-se estatística descritiva, teste de qui-quadrado (variáveis categóricas) e análise de variância (contínuas). **Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 97 pacientes, 71,1% submetidos a TCTH auto, 18,6% a alo R e 10,3%, alo NR. A principal doença de base no grupo auto foi mieloma múltiplo (58%), em alo R leucemia linfocítica aguda, aplasia de medula e mielodisplasia (22,2% cada) e em alo NR, leucemia mielóide crônica (30%). A idade e duração da neutropenia nos grupos auto, alo R e NR foram em média 49, 35 e 31 anos (p. 50%,



p=0,24). Embora não tenha ocorrido diferença na incidência de NF, pacientes submetidos a TCTH alo R e NR apresentaram maior tempo de internação, admissão na CTI e óbito.

#### FUSOS DO SONO EM PACIENTES COM INSÔNIA E TRANSTORNO DE ANSIEDADE.

EMILYN MARTINS MATIAS; ALÍCIA DORNELES DORNELLES; SIMONE KONZEN RITTER; FABIANA MIGLIAVACA; TIAGO CATALDO BREITENBACH; ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO LOPES; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

**Introdução:** A descrição do padrão de sono na depressão é amplamente aceita. Entretanto, é menos comum a menção de achados característicos de ansiedade na polissonografia (PSG) em casos de insônia. Os fusos do sono são grafoelementos do EEG com frequência entre 12 e 16 Hz, padrão crescendo-decrescendo com duração de 0,5 a 2 segundos. Existem relatos, em anais de congressos e em livros, de aumento na taxa de fusos no transtorno de ansiedade. Não se encontrou, porém, na base MEDLINE, referência a deste fenômeno. **Objetivos:** Correlacionar o número de fusos do sono na PSG com escore de questionário de ansiedade em pacientes com insônia. **Métodos:** Fusos do sono foram identificados visualmente nas derivações centrais do EEG como surtos de atividade entre 12-16 Hz e expressos como número de fusos por minuto de estágio 2. Analisaram-se 1943 PSGs de pacientes com queixa de insônia e índice de apnéias e hipopnéias < 10. Utilizaram-se 13 perguntas do questionário de ansiedade do NIH-PROMIS. **Resultados e Conclusões:** No grupo total de pacientes, a correlação entre o escore do PROMIS e o número de fusos foi significativa ( $r= 0,174$ ;  $p < 0,001$ ). Analisando-se apenas os 361 pacientes que apresentaram dificuldade de iniciar o sono (DIS; latência ao estágio 1 > 30 minutos), característica comum no transtorno de ansiedade, a correlação foi maior ( $r= 0,197$ ;  $p < 0,001$ ). No grupo com DIS, não se observou correlação significativa de despertares longos (DL) durante o sono – característica mais associada à depressão – com a escala de ansiedade ( $p= 0,32$ ). Nos 1943 casos, a correlação de DL com ansiedade é fraca ( $r= 0,05$ ;  $p= 0,02$ ). Estes resultados sugerem que o número de fusos do sono é um achado polissonográfico associado ao transtorno de ansiedade.

#### CALCIFILAXIA MIMETIZANDO VASCULITE CUTÂNEA

ÂNGELA MASSIGNAN; PENÉLOPE ESTHER PALOMINOS; ELISSANDRA ARLINDO; PRISCILLA MARTINELLI; JAIRO GUARIENTI; DENIS MALTZ GRUTCKI; YASSER MUSTAFA; BRIELE KAISERMAN; CHARLES KOHEM; CLAITON BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL

**Introdução:** A calcifilaxia é uma síndrome caracterizada pela calcificação da camada média de pequenos vasos, resultando em vasculopatia, trombose, isquemia e necrose de tecidos. Ocorre principalmente em pacientes com insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise. Causa lesões de pele, que podem ser confundidas com vasculite. **Objetivo:** Relato de um caso. **Material e Método:** Revisão da literatura em língua inglesa (Medline e Bireme) com as palavras-chave “calciphylaxis and vasculitis” e “calciphylaxis”. **Resultados:** E.N.J, agricultora de 32 anos, em hemodiálise por doença renal terminal de etiologia desconhecida, interna para investigar artralguas, emagrecimento e lesões cutâneas com aparência de livedo reticular grosseiro e nódulos dolorosos. Investigação para vasculite sistêmica, síndrome antifosfolipídica e doenças do tecido conjuntivo foi negativa. Biópsia cutânea revelou depósitos de cálcio em paredes de vênulas e justavasculares, sem vasculite. Ecografia de vias urinárias mostrou calcificações corticais renais, compatível com nefrocalcinose. Ambas as artérias renais apresentavam calcificações em camada média (mediocalcinose). Este achado também estava presente no tronco celíaco e outras artérias: hepática, esplênica. Após diagnóstico de calcifilaxia, intensificou-se a hemodiálise e foi administrado hidróxido de alumínio, com melhora subsequente das artralguas e lesões de pele. **Conclusão:** A calcifilaxia deve ser considerada no diagnóstico diferencial de vasculite e a biópsia da área afetada confirma sua presença. Na calcifilaxia, ocorre depósito de cálcio na parede do vaso e hiperplasia da camada íntima, enquanto na vasculite há intenso infiltrado inflamatório vascular. A diferenciação dessas duas evita o equívoco tratamento com imunossuppressores e corticóides.

#### TELEMEDICINA NO SÉCULO XXI

ALINE RODRIGUES DA SILVA NAGATOMI; DANIEL PAULO STRACK; ANE PAULA CANEVESE; CAROLINE MACHADO MELLO; CRISTIANE COMPARIN; FELIPE BRUM DREWS; FRANCIELE DARSIE DAHMER; JULIANA TRINDADE AMARAL; PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; THAIS HOFMANN CACHAFEIRO; TANIA FERREIRA CESTARI

**INTRODUÇÃO:** a Telemedicina é definida como o uso de recursos de telecomunicação para transferir informações médicas e engloba diagnóstico, tratamento e educação, utilizando recursos de telefonia fixa ou móvel, radiofrequência, informática e a rede mundial de computadores. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre a evolução da telemedicina no século XXI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma busca através da base de dados MEDLINE, utilizando o descritor telemedicine. Foram selecionados 15 artigos escritos em língua inglesa, publicados entre 2003 e 2008. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve um crescimento considerável na atividade científica relacionada à Telemedicina, com aumento constante de

recursos eletrônicos e crescimento do número de sociedades e websites de Telemedicina. Em 29 anos (1974 – 2003), 6145 artigos relacionados à Telemedicina foram adicionados à base de dados do MEDLINE, enquanto que nos últimos 5 anos 3890 artigos foram incluídos nesta mesma base de dados. As evidências a respeito da eficácia da Telemedicina são reconhecidas, demonstrado em comparações rigorosas de custos e benefícios, ou custos e efeitos, incluindo o impacto do seu uso na qualidade e no acesso à saúde. Preocupações financeiras associadas à falta de reembolso, custo da telecomunicação e outros custos são barreiras importantes para o crescimento da Telemedicina, mas que estão sendo ultrapassadas. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de um uso mais intenso dos recursos da Telemedicina, para que se proporcione uma maior difusão de programas eficazes de cuidados em saúde em torno do mundo. Atividades podem ser realizadas para promover um maior uso dessa tecnologia, como organização de reuniões formais e informais, com a realização de relatórios dos avanços e das dificuldades para posterior análise e realização das melhorias necessárias.

#### O HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO ESTÁ ASSOCIADO A UM RISCO AUMENTADO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR OU MORTE EM ADULTOS IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES GERIÁTRICAS

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; ROSANA SCALCO E TANIA WEBER FURLANETTO

**OBJETIVOS:** Avaliar a associação do hiperparatireoidismo secundário com mortalidade ou internações hospitalares, em indivíduos residentes em instituições geriátricas, em um período de seis meses. **DESENHO:** Estudo de coorte prospectivo. **POPULAÇÃO:** Indivíduos residentes em instituições geriátricas beneficentes da cidade de Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 100 indivíduos com idade entre 65 e 102 anos. **AFERIÇÕES:** Dosagem de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], hormônio da paratireóide, albumina, cálcio total, fósforo, magnésio, creatinina e fosfatase alcalina, no soro. Os óbitos foram aferidos através dos atestados de óbito e as internações através dos sumários de alta fornecidos pelos hospitais. A taxa de filtração glomerular foi calculada pela fórmula de Cockcroft-Gault. **RESULTADOS:** Cinquenta e oito por cento dos indivíduos apresentavam hiperparatireoidismo secundário (definido como PTH sérico > 48 pg/mL e cálcio sérico normal ou baixo). Os níveis séricos médios de 25(OH)D foram  $12,5 \pm 8$  ng/mL. A razão de chances de um indivíduo com hiperparatireoidismo secundário morrer ou internar em hospital foi igual a 5,20 (CI 95% 1,10 – 27,7;  $p < 0,04$ ). O hiperparatireoidismo secundário e índice de massa corporal se associaram independentemente com o desfecho, após correção para taxa de filtração glomerular e 25(OH)D. **CONCLUSÃO:** O hiperparatireoidismo secundário é um importante fator

prognóstico em indivíduos residentes em instituições geriátricas.

#### EFEITO DE DOSE ÚNICA VERSUS DOSE DIÁRIA DE COLECALCIFEROL NOS NÍVEIS SÉRICOS DE 25-HIDROXICOLECALCIFEROL E HORMÔNIO DA PARATIREÓIDE EM ADULTOS IDOSOS COM HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO GERIÁTRICA

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; ROSANA SCALCO, PEDRO FROELICH E TANIA WEBER FURLANETTO

**OBJETIVOS:** Comparar o efeito de dois regimes de administração de colecalciferol nos níveis séricos de 25-hidroxicolecalciferol [25(OH)D] e na reversão do hiperparatireoidismo secundário em adultos idosos residentes em instituição geriátrica. **DESENHO:** Ensaio clínico randomizado e duplo cego, controlado. **POPULAÇÃO:** Indivíduos residentes em instituição geriátrica beneficente da cidade de Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 28 indivíduos com idade entre 65 e 102 anos com hormônio da paratireóide (PTH) no soro maior que 48 pg/mL e cálcio sérico normal ou diminuído. **INTERVENÇÕES:** Os indivíduos foram randomizados para receber dose única de 300.000 UI de colecalciferol (GRUPO 1) ou 800 UI de colecalciferol (GRUPO 2) por dia. Todos receberam 1250 mg de carbonato de cálcio por dia. O período de observação foi nove meses. **AFERIÇÕES:** Foram dosados 25(OH)D e PTH no soro, em condições basais e após 1, 2, 3, 6 e 9 meses. **RESULTADOS:** A administração de 300 000 UI de vitamina D3 foi significativamente mais eficaz em aumentar os níveis séricos de 25(OH)D quando comparada à dose de 800 U por dia ( $p$ : A curto prazo, em idosos institucionalizados, recebendo 500 mg de cálcio elementar suplementar, via oral, por dia, o tratamento com dose única de 300 000 UI de vitamina D foi superior à dose de 800 UI por dia.

#### HIPOVITAMINOSE D E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM MÉDICOS RESIDENTES DE UM HOSPITAL GERAL DO SUL DO BRASIL

MELISSA ORLANDIN PREMAOR; PATRÍCIA PALUDO, DENISE MANICA, ÂNGELA PAULA PALUDO, EGNA REGINA ROSSATO, ROSANA SCALCO E TANIA WEBER FURLANETTO

**OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência de hipovitaminose D e hiperparatireoidismo secundário em médicos residentes de um hospital geral do sul do Brasil e identificar possíveis fatores associados. **DESENHO:** Estudo transversal. **POPULAÇÃO:** Médicos residentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, sul do Brasil. **PARTICIPANTES:** 73 indivíduos com idade entre 23 e 37anos. **AFERIÇÕES:** Dosagem do hormônio da paratireóide (PTH), 25-hidroxivitamina D [25(OH)D], cálcio total, fósforo, magnésio, creatinina e fosfatase alcalina, no soro, e cálcio total, creatinina e

magnésio na urina. Foram calculadas as frações de excreção urinária do cálcio e magnésio. A ingestão de cálcio foi estimada através de questionário de frequência alimentar. **RESULTADOS:** Os níveis séricos médios de 25(OH)D foram  $17,9 \pm 8,0$  ng/mL e 57,4% tiveram 25(OH)D abaixo de 20 ng/mL. Hiperparatireoidismo secundário (definido como PTH sérico  $> 48$  pg/mL e cálcio sérico normal ou baixo) foi identificado em 39,7% dos indivíduos. Os níveis séricos médios de magnésio foram mais altos ( $p=0,02$ ) e a fração excretada de cálcio foi menor ( $p$ : Deficiência de vitamina D e hiperparatireoidismo secundário são problemas bastante prevalentes em médicos residentes. Medidas para reverter esta situação devem ser implementadas o mais breve possível.

#### DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM BASEADO EM PROBLEMAS PARA ESTUDO DE CASOS CLÍNICOS

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; DÉBORA PINTO, BRUNO BARRETO, MICHELLE CARDOSO, LOURENÇO BASSO, DINARTE BALLESTER

**Introdução:** os autores descrevem o projeto de um "software" (MedCase) educacional criado para auxiliar o ensino médico através de casos clínicos num ambiente virtual. **Objetivo:** auxiliar no auto-aprendizado de Medicina através da utilização de uma ferramenta "on-line" para estudos de casos clínicos, disponibilizando opções de busca, visualização e discussão de informações. **Métodos:** O sistema MedCase é integrado por diversos núcleos, com uma base de dados e interface gráfica única para os usuários, visando oferecer uma ferramenta que possa qualificar o estudo individual de casos clínicos. Através do MedCase, são disponibilizados diferentes casos fictícios, criados a partir de experiências ou contextos relevantes da nossa realidade, possibilitando aos usuários treinamento de elaboração diagnóstica, tratamento e prognóstico de um determinado caso. O programa contempla as informações necessárias para uma visualização clara e concisa sobre o caso clínico a ser analisado - identificação, anamnese, lista de problemas, hipóteses diagnósticas, exames complementares, diagnóstico final, tratamento e prognóstico. Dispõe, também, de um fórum, no qual os alunos discutem o caso e comparam diferentes enfoques sugeridos pelo administrador, os quais reproduzem virtualmente o processo da propedêutica médica. Uma nova funcionalidade é a inclusão de imagens radiológicas aos exames complementares. Encontra-se em fase de implementação um módulo do sistema que permitirá a inclusão de materiais de apoio, como textos e outros tipos de arquivos. **Resultados:** o sistema MedCase está on-line para uso. **Resultados preliminares** de um estudo de avaliação indicam a viabilidade deste programa para o ensino médico em diferentes estágios de formação. **Conclusões:** considerando as novas tendências na área da educação, o MedCase representa uma nova proposta para a comunidade médica acadê-

mica, ao viabilizar a união de conhecimento científico com ambientes tecnológicos.

#### VALIDAÇÃO DAS VARIÁVEIS IMPOSTAS PELO CONTRAN PARA ESTIMAR O RISCO DE APNÉIA DO SONO EM MOTORISTAS.

ALÍCIA DORNELES DORNELLES; ALEXANDRA MELLO LOPES; TIAGO CATALDO BREITENBACH; FABIANA MORAIS MIGLIAVACCA; SIMONE KONZEN RITTER; EMILYN MARTINS; NEUSA SICCA DA ROCHA; DENIS MARTINEZ

**Introdução:** A resolução 267 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) de 15-02-2008 obriga motoristas a realizar polissonografia (PSG) por suspeita de apnéia do sono para impedir motoristas sonolentos de dirigir. Não se estabeleceu, porém, objetivamente, a associação entre os indicadores determinados na resolução, o índice de apnéias e hipopnéias (IAH) e acidentes de trânsito relatados. **Objetivos:** Validar os indicadores Contran subjetivo (ICs) e objetivos (ICo) de risco de apnéia, usados para obrigar o motorista a submeter-se a PSG. **Métodos:** Os ICo foram pressão arterial (PA)  $> 130/85$  mm Hg; índice de massa corporal (IMC)  $> 30$  kg/m<sup>2</sup>; perímetro cervical (PC): homem  $> 45$  cm e mulher  $> 38$  cm; e Mallampati 3 ou 4. O ICs é escala de sonolência de Epworth (ESE)  $> 12$ . Em 7189 PSGs com IAH entre 0 e 147, verificou-se os ICo e o ICs além de perguntas sobre o número de acidentes (NA) e quase-acidentes (NQA) em que o paciente se envolvera. **Resultados e Conclusões:** No grupo total de pacientes, 9,2% dos casos relataram acidentes e 42,3% relataram quase-acidentes; 14,7% dos casos tinham Mallampati 3 ou 4. Na correlação bivariada, o IAH correlacionou-se significativamente com ESE, PC, PA sistólica e diastólica. A ESE correlacionou-se com NA, NQA, PA, IMC e PC e, na análise multivariada foi uma das variáveis significantes, que acrescenta 11% de risco ao NA e 15% ao NQA. Entretanto, na análise de regressão logística para prever  $IAH \geq 5$ , a ESE é o único indicador sem significância no modelo. Por exemplo,  $PA > 130/85$  implica em 4 vezes mais chance de  $IAH \geq 5$ .

#### THRESHOLD IMT É ÚTIL NA ACELERAÇÃO DO DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA?

ROBLEDO LEAL CONDESSA; SILVIA REGINA RIOS VIEIRA; JANETE SALLES BRAUNER; ANDRESSA LUCENA SAUL; ANA CAROLINA TEIXEIRA SILVA; MARCELA BAPTISTA SILVA; LUIS GUILHERME ALEGRETTI BORGES; MAGDA FÁTIMA MOURA, MARIA ELAINE ALVES, LUCIANE BIZ

**Introdução:** O threshold IMT é usado para treinar os músculos respiratórios. Isto pode ser útil para pacientes em processo de desmame. Entretanto ainda há controvérsias do seu uso durante o desmame da ventilação mecânica (VM). **Objetivo:** Avaliar os efeitos do threshold IMT durante o processo de desmame da VM.

**Métodos:** Pacientes em VM por mais de 48 horas e propensos ao desmame foram randomizados em grupos controle ou threshold IMT (treinados duas vezes ao dia). Eles foram acompanhados até à extubação, traqueostomia ou morte. Variáveis cardiorrespiratórias, pressões inspiratória e expiratória máximas (PiMáx e PeMáx), tempo de desmame e sucesso ou falha foram registrados. Na análise estatística foi realizado ANOVA, testes de Mann-Whitney U e Qui-Quadrado, com nível de significância de 0.05. **Resultados:** Oitenta e seis pacientes foram estudados (52% homens, com idade média de  $63 \pm 17$  anos, 23% com doença pulmonar obstrutiva crônica em ambos os grupos). Nenhuma diferença foi observada quando comparadas as variáveis cardiorrespiratórias iniciais *versus* finais em ambos os grupos, com exceção da PiMáx (que variou de  $-33,72 \pm 10,5$  para  $-40,81 \pm 12,7$  no grupo threshold IMT e de  $-37,67 \pm 10,5$  para  $-34,19 \pm 10,9$  no grupo controle,  $p = 369,93 \pm 186,94$  para  $345,63 \pm 135,44$  no grupo controle). Nenhuma diferença foi observada no tempo de desmame ( $33,04$  horas no grupo threshold IMT *versus*  $47,04$  horas no grupo controle,  $p > 0,05$ ) e no sucesso de desmame ( $90,7\%$  no grupo threshold IMT *versus*  $83,7\%$  no grupo controle,  $p > 0,05$ ). **Conclusões:** O uso do threshold IMT durante o processo de desmame da VM causa aumento da PiMáx, PeMáx e Vt, entretanto, não houve associação com diminuição no tempo de desmame e/ou sucesso deste.

#### ANEURISMA DE RASMUSSEN- RELATO DE CASO

MARCELO FERNANDO RONSONI; MARCELE G. VIER; ALESSANDRA C. DZIEKANIAK; MARTHA P. L. LANG; GUILHERME D. TORRE; CAMILA OURIQUE; FLÁVIA K. BORGES

**INTRODUÇÃO:** Aneurisma de Rasmussen (AR) é descrito como uma erosão da adventícia e média de uma artéria brônquica que dilata para o interior de uma cavidade pulmonar levando a hemoptise maciça. Embora pouco freqüente, a formação aneurismática é encontrada em pacientes com tuberculose pulmonar. A seletiva embolização da artéria que supre o aneurisma é uma alternativa segura à cirurgia para cessar a hemorragia com mínimos riscos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de AR, enfatizando sua importância diagnóstica. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os dados foram obtidos mediante revisão de prontuário, obtendo-se o consentimento informado para publicação do caso. **RESULTADOS:** Paciente 57 anos, feminino, branca, procedente de Alvorada, hipertensa, diabética, com história de hemoptise inicialmente tratada como hemorragia digestiva alta. Iniciou quadro de tosse produtiva, sudorese noturna e recorrência da hemoptise, diagnosticado tuberculose pulmonar por baciloscopia de escarro. Iniciado tratamento com RHZ e após 15 dias apresenta hemoptise volumosa sendo encaminhada ao HNSC. Realizado EDA normal, baciloscopias de escarro (3 amostras) negativas. Rx tórax padrão reticu-

lo-nodular. TC tórax com consolidação segmento ápico-posterior do LSE e lúngula, com cavidades no seu interior e imagem ovóide de  $2,2 \times 1,3$  cm nos maiores diâmetros axiais que se preenche pelo contraste endovenoso e parece se comunicar com pequeno ramo da artéria pulmonar, achados compatíveis com AR. Paciente faleceu antes do tratamento. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico de AR se torna necessário na prática clínica uma vez que a prevalência de tuberculose em nosso meio é alta. A precocidade no diagnóstico possibilita o emprego da terapêutica adequada, reduzindo o risco de morte por sangramento maciço.

#### Dermatologia

##### MELANOCITOSE DÉRMICA ADQUIRIDA EM PACIENTE COINFECTADO PELOS VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA E DA HEPATITE C

VANESSA SANTOS CUNHA; CAROLINA DEGEN MOTTI, JOYCE HART OLIVEIRA, EDUARDO SPRINZ, ANDRÉ CARTELL, MARIO REIS ÁLVARES-DA-SILVA, LUCIANO GOLDANI

**Introdução:** Melanocitose dérmica (MD) compreende diversas condições que histologicamente se apresentam como melanócitos intradérmicos, com ou sem a presença de melanófagos e clinicamente, como manchas hipercrômicas, de coloração azul-acinzentada. A mancha mongólica, o nevo de Ito e o nevo de Ota são encontrados ao nascimento ou até a adolescência. O aparecimento de MD na idade adulta é extremamente raro, tendo sido diagnosticada, em sua maioria, em pacientes asiáticos do sexo feminino, em média com 30 anos de idade. A apresentação extrafacial é ainda mais infreqüente, com apenas 30 casos relatados na literatura. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de uma apresentação atípica de MD. **Método:** Estudo retrospectivo de um paciente, portador de MD, tratado em um centro de referência. **Resultado:** Homem, branco, 62 anos, coinfectedo pelos Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e da Hepatite C (HCV) há dois anos, sem necessidade de tratamento antirretroviral, até o momento. Queixa-se de “manchas escuras nas costas” há 6 meses, assintomáticas. Nega trauma ou infecção local prévias. Ao exame apresenta manchas de coloração azul-acinzentada, com formatos irregulares no tórax posterior e braços, distribuídas simetricamente. O exame histopatológico foi compatível com melanocitose dérmica, demonstrando proliferação de células dendríticas pigmentadas difusamente distribuídas pelo derma. Fez-se, então, o diagnóstico e melanocitose dérmica adquirida. **Conclusão:** Não há relatos na literatura do surgimento de MD em paciente coinfectedo por HIV e HCV. A apresentação extrafacial, paciente de origem caucasiana e idade de início mais avançada são características que conferem ao caso uma maior raridade. Não há outro caso relatado na literatura de melanocitose adquirida acometendo a mesma topografia.

## PENFIGÓIDE BOLHOSO INDUZIDO POR CAPTOPRIL: RELATO DE CASO

ANIEL SAUER WOLFF; ANDRETTA LL, MISSIAGIA S, CUNHA VS

Paciente do sexo masculino, 79 anos, procura atendimento pelo surgimento de bolhas com 30 dias de evolução. As lesões eram dolorosas, associavam-se a prurido intenso e estavam aumentando em número e tamanho. O penfigóide bolhoso (PB) é uma doença autoimune subepidérmica, onde os auto-anticorpos circulantes reconhecem as proteínas associadas aos hemidesmossomos de 230 e 180 kDa nos ceratinócitos basais. Provoca tipicamente bolhas tensas na pele normal ou eritematosa geralmente no abdome, na virilha e parte flexora dos membros. Trata-se de uma doença rara e associada à medicação de uso comum.

## ENSINO DA TÉCNICA CIRÚRGICA PARA ALUNOS DE MEDICINA E MÉDICOS EM FORMAÇÃO COM AUXÍLIO DE VÍDEOS ILUSTRATIVOS

DANIEL PAULO STRACK; CRISTIANE COMPARIN; FELIPE BRUM DREWS; ROBERTO LUÍS REZENDE; ALINE RODRIGUES DA SILVA NAGATOMI; TANIA FERREIRA CESTARI

**INTRODUÇÃO:** O ensino de procedimentos cirúrgicos constitui um desafio desde o início da história da cirurgia. A experiência de acadêmicos de medicina com a realização de procedimentos cirúrgicos básicos, ou procedimentos dermatológicos, costuma ser escassa durante a sua formação. A disponibilização de vídeos didáticos para alunos de medicina e médicos em formação contribui para a observação da técnica correta dos procedimentos antes do início de sua prática. **OBJETIVO:** elaboração de um curso de técnica cirúrgica, envolvendo procedimentos de cirurgia geral e dermatológica, através da gravação, edição e disponibilização na *internet* de vídeos didáticos voltados para o ensino de acadêmicos de medicina e médicos residentes. **MÉTODOS:** As imagens são gravadas, editadas, e os vídeos resultantes são transferidos para o *site* educacional, *Cybertutor*, que está distribuído em capítulos contendo vídeos e texto, que podem ser acessados pelos alunos através da *internet*. Dentre outros, os conteúdos abordados são: noções de anti-sepsia e instrumentação, acessos venosos periféricos, exérese e sutura de lesões cutâneas, biópsia de pele, curetagem, *shaving*, eletrocoagulação, além de técnicas básicas em cirurgia geral. **RESULTADOS:** Estão sendo selecionados os pacientes com indicação para os procedimentos, explicados os objetivos do curso e obtidos os termos de consentimento para o uso das imagens. Além disso, 4 procedimentos já estão disponíveis para consulta pelos alunos. São eles: Biópsia de pele com *punch*, Exérese simples, Eletrocoagulação e *Shaving*. **CONCLUSÃO:** A elaboração deste curso é importante para a ampliação e uniformização dos conhecimen-

tos cirúrgicos de alunos de medicina e médicos residentes de nossa instituição, permitindo somar aos métodos tradicionais de ensino uma alternativa com fácil acesso através da internet.

## LIGA DE TELESSAÚDE

PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; THAÍS CACHAFEIRO; FRANCIELE DAHMER; ALINE NAGATOMI; ANE CANEVESE; CAROLINE MELLO; DANIEL PAULO STRACK; FELIPE DREWS; JULIANA AMARAL

**INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** Telessaúde é a área do conhecimento que utiliza tecnologia de comunicação para o intercâmbio de informações válidas para diagnósticos, prevenção e tratamento de doenças. Essa área ainda contribui para a educação continuada de profissionais e para pesquisas. A Liga de Telessaúde formou-se pelo desejo de alguns alunos em conhecer e aplicar essa tecnologia em prol do conhecimento científico e da melhoria da prática médica através dos recursos tecnológicos. O objetivo do presente trabalho é apresentar a Liga de Telessaúde, relatando nossas atividades periódicas, visando despertar um maior interesse pelo uso da tecnologia em favor da saúde. **MÉTODOS E RESULTADOS:** desde dezembro de 2006, a Liga de Telessaúde vem realizando diversas atividades. Iniciamos com um curso introdutório, onde todos os integrantes puderam se familiarizar com conceitos essenciais sobre esse assunto. Prosseguimos com a apresentação de casos clínicos, artigos científicos e fórum de discussões onde os integrantes eram estimulados ao raciocínio científico e clínico. Em Janeiro de 2008, a Liga passou a ser coordenada por acadêmicos de Medicina da UFRGS. Hoje nossas reuniões administrativas são quinzenais e iniciamos com o projeto de aulas com recursos áudio visuais. Convidamos palestrantes interessados em ministrar aulas interativas, onde os recursos tecnológicos podem ser explorados, e divulgamos essas aulas aos acadêmicos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Com sucesso, já realizamos aulas sobre fotoproteção, inseminação assistida e intubação orotraqueal. **CONCLUSÃO:** A Liga de Telessaúde já realizou diversos avanços visando à inserção da tecnologia na área da saúde. Sabemos, entretanto, que o potencial promissor dessa área vai nos exigir enfrentar cada vez mais novos desafios.

## OSTEOMA CUTIS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

JULIANA SANTOS VARELA; ARIANE DIAS PAIM; ELISA APOLINÁRIO; FABÍOLA DOFF SOTTA SOUZA; HELOISA TEZZONI; IZABELA RODRIGUES ÁVILA; JULIANA FISCHMAN ZAMPIERI; TAÍS BURMANN DE MENDONÇA

**Introdução:** Formação óssea cutânea é um evento incomum que foi classicamente dividido em causas primárias e secundárias. Ossificação secundária é muito

mais comum estando associada a tumores cutâneos, metastáticos, cicatrizes e processos inflamatórios. Ossificação primária é ocorrência rara e classicamente dividida em casos associados à Osteodistrofia hereditária de Albright e casos sem tal associação, como o Osteoma Cutis Primário. Objetivos Fazer revisão da literatura a partir de um relato de caso de paciente visto no Ambulatório de Dermatologia da Santa Casa. Métodos: Foram feitos relato de caso de paciente do Ambulatório de Dermatologia da Santa Casa e Revisão de Literatura através do Medline. Resultados: Paciente N.E.O., 37 anos, feminino, fototipo III, do lar, procedente de Porto Alegre, apresenta lesões pápulo-eritematosas na região malar, glabella e mento da face há quatro anos, associadas a eritema após exposição solar, frio e bebidas quentes. Fez tratamento ineficaz com ácido retinóico. Relata história de acne na adolescência. Exames: TC de crânio com pequenas calcificações nas superfícies cutâneas das porções incluídas da face. Diagnóstico de Osteoma Cutis em AP. Conclusão: Osteoma Cutis se caracteriza por calcificações e ossificações nos tecidos cutâneo e subcutâneo por deposição de sais de cálcio. Sua forma primária aparece em pele sem patologia aparente, em contraste com o tipo secundário, precedido de lesão inflamatória ou infecciosa. Presença de lesões papulosas plurifocais de consistência dura ajudam no diagnóstico. Histologicamente são compostas por espículas ósseas com linhas proeminentes e calcificação. Podem aparecer osteoblastos, osteoclastos e osteócitos. A paciente relatada apresenta Osteoma cutis sem nenhuma possível causa secundária. Não apresenta história familiar de Osteodistrofia hereditária de Albright, e seu exame sugere diagnóstico de Osteoma Cutis primário. O tratamento consiste em excisão das lesões, que podem recidivar.

#### LÍQUEN PLANO ASSOCIADO À HEPATITE C: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

IZABELA RODRIGUES ÁVILA; TAÍS BURMANN DE MENDONÇA, ELISA CORDEIRO APOLINÁRIO, ARIANE DIAS PAIM, FABÍOLA DOFF SOTTA SOUZA, JULIANA FISCHMAN ZAMPIERI, HELOISA TEZZONI, JULIANA DOS SANTOS VARELA

Introdução: Líquen Plano (LP) é uma doença de pele caracterizada por infiltração linfocitária densa na junção dermo-epidérmica, com prevalência de 2% na população geral. A etiologia do LP ainda é desconhecida. Vários estudos encontraram maior prevalência do vírus C em portadores de LP, sugerindo possível associação entre o HCV e a dermatose. Métodos: é realizado relato de caso de um paciente do ambulatório de Dermatologia da Santa Casa e revisão da literatura através de Medline. Resultados: Reportamos o caso de um homem, 59 anos, pardo, com lesões papulosas, pruriginosas, hiperkeratóticas, anulares, violáceas, com centro hiperpigmentado há 4 meses. Localizam-se em tronco, lábio inferior e principalmente em membros. Apresenta, inclusive, lesões ungueais com fragmenta-

ção distal, sulcos longitudinais e onicólise. O AP da biópsia confirmou diagnóstico de líquen plano anular. Paciente com sorologia positiva para HCV. Discussão: Estudos recentes têm confirmado uma correlação entre doença hepática por vírus C e LP, principalmente na forma oral. No entanto, outros autores não encontraram diferença significativa na prevalência de Hepatite C em indivíduos com LP, sugerindo que não há associação entre as duas patologias. No Brasil, um estudo realizado em 2002 demonstrou que a taxa de HCV em pacientes com LP é de 8,8%, e na população geral é de 1,2-2%. A discrepância entre os estudos deve-se, provavelmente, a diferenças no delineamento dos estudos e na população estudada (idade, fatores genéticos e ambientais). Se estudos de maior relevância clínica comprovarem tal associação, seria recomendado screening para HCV em todos os pacientes com LP, possibilitando diagnóstico precoce e prevenindo complicações hepáticas.

#### DETERMINAÇÃO DOS VALORES COLORIMÉTRICOS DA COORDENADA L\* DO SISTEMA CIELAB EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE LESÕES BENIGNAS SECUNDÁRIAS A FOTOEXPOSIÇÃO SOLAR CRÔNICA

ALINE RODRIGUES DA SILVA NAGATOMI; TANIA FERREIRA CESTARI; SÉRGIO IVAN TORRES DORNELLES; MARIANA SOIREFMANN; CRISTIANE COMPARIN; GABRIELA GOETTEMS ZORATTO

Introdução: Os lentigos solares (LS), a poiquilodermia cervical (PC) e a leucodermia gutata (LG) são lesões benignas marcadoras de dano solar. Objetivos: Determinar os valores colorimétricos da coordenada L\* em indivíduos com PC, LS e LG. Materiais e Métodos: Estudo transversal com amostra consecutiva e de conveniência com 123 voluntários portadores de LS, PC e LG. O fototipo foi determinado pela classificação de Fitzpatrick, hábitos solares por questionário e a cor da pele com colorímetro Minolta CR 300. Resultados: A coordenada L\* nos voluntários com PC (n=39) variou entre 53,96 e 66,28 (média 61,22); nos com LS (n=117), foi de 49,76 a 70,20 (média 61,48); e nos com LG (n=100), foi de 49,76 a 70,20 (média 61,47). Discussão: LS e a LG foram as alterações mais prevalentes, mas não relacionadas à sensibilidade a queimaduras e independentes de fototipo. A média da claridade da pele foi significativamente inferior à da população geral e à dos pacientes com lesões malignas e pré-malignas. Todos são bem informados quanto aos riscos do sol, mas poucos fazem proteção adequada. Conclusões: Para nossa população, a chance de lesões malignas é maior para peles claras, mas mesmo as mais escuras sofrem conseqüências da foto-exposição crônica. A colorimetria é um método fácil e pode prever quem tem risco de lesões benignas e malignas. Pode ainda ser muito útil para reforçar as campanhas de fotoeducação.

## EVITANDO OS DANOS CAUSADOS PELA FO-TOEXPOSIÇÃO

ALINE RODRIGUES DA SILVA NAGATOMI; CRISTIANE COMPARIN; DAMIÉ DE VILLA; TANIA FERREIRA CESTARI

**Introdução:** A radiação ultravioleta (RUV) é um dos maiores indutores e promotores de neoplasias cutâneas e pode, ainda, provocar queimaduras, reações fotoalérgicas e fototóxicas, supressão imunológica, aceleração do envelhecimento e doenças oculares como a catarata. **Objetivos:** O conhecimento sobre os meios de proteção dos danos solares é de extrema importância para a aplicação de uma medicina preventiva. Materiais e métodos: foi realizada uma busca através do Medline que incluiu estudos clínicos randomizados, metanálises e estudos de revisão em língua inglesa, usando as palavras-chave photoprotection e photoaging. Foram selecionados 43 artigos de 1980 a 2008. **Resultados:** Os estudos com nível de evidência I e II demonstram que o uso de chapéus, roupas, óculos de sol, filtros solares e hábitos adequados de exposição ao sol minimizam os efeitos deletérios da exposição solar. O filtro ideal deve proteger contra RUV-A, RUV-B e raios infravermelhos, mantendo seu efeito durante todo o período de fotoexposição sem transformações fotoquímicas em seus componentes. Deve ser resistente à água, com boa absorção e espalhamento, não manchar a pele e as roupas e, não necessitar de fragrância ou corantes, que são alérgenos potenciais, além de ter preço acessível. O uso regular de filtro solar a longo prazo é recomendado na prevenção de carcinomas epidermóides e de ceratoses actínicas. **Conclusão:** O filtro solar escolhido deve abranger os espectros da RUV-A e da RUV-B, possuir fator de proteção solar de pelo menos 15 e, principalmente, ser incorporado à rotina diária durante todo o ano. O emprego do filtro solar, de outros meios físicos de proteção e a aderência a estratégias para evitar a exposição solar são cruciais na diminuição da incidência do câncer da pele e do fotoenvelhecimento.

## CÉLULAS CIRCULANTES DE MELANOMA EM SANGUE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO

IVELI ROSSET DE ALMEIDA; ANA PAULA ALEGRETTI; LUCIO BAKOS; CHRISTINA M. BITTAR; RICARDO MACHADO XAVIER

O melanoma é uma neoplasia dos melanócitos com potencial de invasão e metastatização, podendo ocorrer pela via linfática ou corrente sangüínea, comprometendo outros sítios da pele, tecido subcutâneo, linfonodos ou outros órgãos viscerais. A avaliação histológica fornece informações críticas ao estadiamento, incluindo profundidade de Breslow, níveis de Clark e ulceração. O estadiamento clínico é realizado para a busca de evidências clínicas de doença metastática. Relatamos o caso de uma paciente feminina, 61 anos, branca com diagnóstico de Melanoma Cutâneo Lentiginoso-Acral

Não-ulcerado, Clark III, Índice de Breslow < 0,75 mm na planta do pé esquerdo. Ela permaneceu em acompanhamento ambulatorial por dois anos após o diagnóstico, quando passou a apresentar linfadenopatias e outros sinais clínicos de metástases. Na investigação laboratorial foram identificadas células não hematopoéticas no esfregaço de sangue periférico. A análise imunofenotípica dessas células apresentou negatividade para CD45, CD56 e citoqueratina, e positividade para vimentina que associada às características morfológicas das células e achados clínicos sugeriram a presença de células circulantes de melanoma.

## O USO DA MICROGALVANOPUNTURA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TRAUMA MECÂNICO E MICROCORRENTE

DEISY GRAZIELA DE BORBA KELLER; MIRIAM JAINAINA FAGUNDES BERNARDES; ANDRÉIA CALEGARI

As estrias são uma atrofia adquirida da pele, caracterizam-se como lesões lineares paralelas, tendendo a simetria e bilateralidade. Um método muito utilizado para o tratamento da estria alba é a aplicação de corrente galvânica filtrada. O estímulo desencadeia um processo de reparação, por meio de uma inflamação aguda localizada, que visa restabelecer de forma satisfatória a integridade dos tecidos lesados. Este trabalho teve como objetivo comparar qual tratamento seria o mais eficaz; Verificar se houve mudança na percepção da voluntária com estrias brancas, através de uma escala análogo visual de satisfação elaborada pelas pesquisadoras. Este estudo é um ensaio clínico randomizado do tipo experimental cego. A amostra foi composta de vinte e três mulheres com estrias brancas bilaterais, com idade entre dezoito e quarenta anos. Os atendimentos foram realizados no período de outubro de 2007 à Abril de 2008 no laboratório de termoeletroterapia do Centro Universitário IPA. Os dados foram submetidos ao teste de Student e de Peason, com nível de significância de 5%. Os resultados quando comparados o pré e o pós-tratamento com a microgalvanopuntura e trauma mecânico, analisados separadamente demonstraram uma diferença significativa estatisticamente.

## Direito

### DIREITO À SAÚDE: UMA LEITURA DAS DECISÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL SOBRE PEDIDOS DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

FERNANDA LUZ GOMES; MARITA BEATRIZ KONZEN

A saúde é defendida no mundo jurídico como premissa básica para o exercício da cidadania, sendo um bem

jurídico relevante à qualidade de vida – escopo de todo cidadão –, daí porque prevista constitucionalmente no capítulo que trata dos direitos e garantias fundamentais. O presente estudo vem sendo elaborado a partir da análise de julgados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ/RS) que tratam do direito à saúde. Após a análise destes, escolheu-se em primeiro momento, indicadores pertinentes ao Curso de Direito. O objetivo geral da investigação é verificar como o jurista interpreta o direito à saúde. O instrumento metodológico utilizado para a coleta de informações corresponde ao levantamento realizado junto ao *site* do TJ/RS. Até o momento foram analisadas 14 decisões judiciais, referentes ao período de 01/01/2004 a 30/06/2008. Dentre estas, 14,3% (2) estão relacionados a pedido de internação a usuários contumazes de drogas e 71,4% (10) a internação hospitalar decorrente de doenças físicas ou psicológicas. Importante trazer outro dado quanto ao percentual de decisões judiciais que não chegaram a tempo, em face do falecimento daqueles que aguardavam pela internação, 14,3% (2). Entre estes julgados, pôde-se observar que em 57,1% (8) foi reconhecido o direito à internação; já em 28,6% (4) não foi reconhecido, sendo, na maioria dos casos, por insuficiência de documentação comprobatória, na visão do julgador. Por fim, verifica-se que a saúde se constitui em um bem jurídico garantido constitucionalmente, integrando de forma ímpar o princípio da dignidade humana, inserido na Constituição Federal de 1988. Os resultados obtidos até o momento possibilitarão o aprofundamento da investigação e a avaliação da natureza universal do direito à saúde.

### Divulgação Científica

#### O IMPACTO DA EDITORAÇÃO ELETRÔNICA DA REVISTA HCPA

ROSA LUCIA VIEIRA MAIDANA; JENNIFER BRAATHEN SALGUEIRO; INDARA CARMANIM SACCILOTTI; ROSANE PAIXÃO SCHLATTER; ELIANE REIS-DORFER ; SANDRA PINHO SILVEIRO

**INTRODUÇÃO:** No sentido de contribuir para as novas tendências de leitura de documentos, a Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Revista HCPA) adotou o Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER). **OBJETIVO:** verificar o impacto da implantação do sistema eletrônico na submissão e divulgação de artigos científicos da Revista HCPA. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca através dos indicadores de acesso aos artigos publicados e ao número de visitas ao endereço eletrônico da revista, bem como o número de artigos submetidos oriundos de instituições externas. **RESULTADOS:** Com a implantação do sistema eletrônico de submissão de artigos a Revista HCPA obteve de dezembro de 2007 até junho de 2008, 4671 acessos ao site, provenientes de dados apurados através do indicador visual

(ClustrMaps). Em relação ao indicador de acesso aos artigos publicados, utilizou-se a ferramenta do sistema SEER, com buscas mensais, verificando-se o crescimento uniforme do acesso de todos os artigos. Outro impacto relevante foi a facilidade de instituições externas ao HCPA/UFRGS submeterem seus manuscritos. **CONCLUSÃO:** estas inovações, possibilitarão a adequação da Revista HCPA para admissão de periódico científico na coleção SciELO (Scientific Electronic Library Online). A indexação representará mais do que um veículo de disseminação da informação científica, sendo também um indicativo da qualidade dos artigos publicados.

#### CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA COM ANIMAIS NA UNIDADE DE EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: ANÁLISE RETROSPECTIVA 2006-2008.

FABÍOLA SCHONS MEYER; MARTA JUSTINA CIOATO; EDUARDO MOTTOLA AMARO DA SILVEIRA; TÂNIA MARA SANTORO PERES; LYDIA KEDINE LEITE CHICAR

**Introdução:** A constante preocupação com a qualidade das pesquisas com animais gerou a necessidade de aperfeiçoar os locais onde elas são executadas. Para tanto, em 2002, foi criada a Unidade de Experimentação Animal (UEA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que vem, desde então, aprimorando sua infra-estrutura para a realização de pesquisas clínico-cirúrgicas com modelos animais. Atualmente conta com uma equipe composta por uma enfermeira, uma médica veterinária e dois técnicos, para oferecer suporte de excelência ao desenvolvimento das pesquisas. **Objetivo:** Realizar um levantamento retrospectivo de dados, como um meio de caracterizar as pesquisas desenvolvidas na UEA. **Métodos:** Foram utilizados os registros da unidade para determinar as espécies utilizadas e a realização ou não de procedimento cirúrgico com sobrevivência do animal. Através do sistema de informações do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação (GPPG), obteve-se a origem do projeto. Todos os dados analisados são relativos aos projetos executados de janeiro de 2006 até junho de 2008. **Resultados:** Com relação às espécies animais, observa-se que os ratos compõem um grande grupo, correspondendo a 88,4% do total da demanda. Os camundongos e os coelhos representam, respectivamente, 5,8% e 3,1%. As demais espécies, como suínos, ovinos, caninos e cobaios, completam o percentual restante (2,7%). Os procedimentos cirúrgicos estão presentes em 78,6% dos projetos. Quanto à origem dos projetos, 47,6% são oriundos do corpo clínico-cirúrgico do HCPA, 27,4% são oriundos de programas de pós-graduação da UFRGS, 21,4% de laboratórios do Centro de Pesquisa do HCPA e 3,6% de outros locais. **Conclusão:** Através desse trabalho foi possível traçar algumas características da de-



manda da UEA, possibilitando uma melhor assistência aos projetos.

## Ensino e Aprendizagem

### QUAL O MELHOR PERIÓDICO - UM DILEMA NA DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; RAFAEL SAMUEL GIORDANI; MARILIA REINHEIMER; DANILO BLANK; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

Introdução: Pesquisadores têm dificuldades na escolha do melhor veículo para divulgação de sua produção intelectual, considerando os periódicos de alto fator de impacto (FI) e a obtenção do maior número de citações. Objetivo: Avaliar o grau de visibilidade da produção científica dos programas de pós-graduação em saúde da criança e do adolescente (PPGsSCA) publicada em periódicos IA e IB do Sistema Qualis da Capes. Materiais e Métodos: Estudo exploratório de dados obtidos dos relatórios CAPES de 2005 e 2006 dos PPGsSCA. Foram contabilizados as citações dos artigos IA e IB até dezembro de 2007, a partir ISI Web of Knowledge. Foi realizada uma análise descritiva e proposto um indicador de visibilidade, o Fator de Impacto Relativo (FIR): a razão entre o número de citações gerado pelo conjunto de artigos em determinado periódico e o seu FI. Calcularam-se as médias dos FIR dos artigos IA e IB, considerando os cinco periódicos com mais citações dentre os elegíveis. Resultados: Localizaram-se 530 artigos IA e IB, dentre 641 informados pelos programas, os quais geraram 900 citações (média de 1,7 citações por artigo); 391 artigos foram publicados em periódicos IA e geraram 804 citações (2,05 citações por artigo); 139 artigos IB foram publicados e geraram 96 citações (0,69 citações por artigo). O FIR, considerando os cinco periódicos IA e IB com mais citações, foi respectivamente 0,88 e 1,29. Conclusão: Apesar do maior número absoluto de citações, os artigos IA obtiveram um índice de visibilidade inferior aos IB. Os resultados apontam uma tendência de aumento dos FI dos periódicos IB às custas dos artigos dos PPGsSCA. Todavia, a visibilidade da produção desses programas é superestimada, considerando o número de citações, quando publicada em periódicos de alto FI.

### A POSSIBILIDADE DE REFLEXÃO PROPORCIONADA PELA ENTREVISTA DE EXPLICITACÃO SOBRE UMA CENA DE APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

BRUNO GRAEBIN DE FARIAS; MARIA HELENA DENARDIN, REGINA ORGLER SORDI

Este estudo discute a possibilidade de reflexão proporcionada pela entrevista de explicitação de Varela e

Shear sobre uma cena de aprendizagem em sala de aula relatada por um professor de Ciências do ensino fundamental. A entrevista de explicitação consiste em uma narrativa em primeira pessoa conduzida pelo entrevistador através de perguntas que busquem a descrição detalhada da experiência vivida, evitando explicações e comentários, a fim de que o entrevistado reviva a sua experiência. Nesta, o professor relatou como ele percebe que ocorre a aprendizagem em sala de aula, descrevendo a retórica corporal dos alunos, o tipo de pergunta feita, a qualidade da atenção, o tema abordado e a didática do professor. A explicitação dessas questões através da reexperimentação da experiência permitiu a reflexão tanto do professor quanto do grupo de pesquisa sobre as mesmas, contribuindo para o conhecimento sobre os processos intersubjetivos presentes na educação em sala de aula.

### PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO HOSPITAL: O LÚDICO COM INTENCIONALIDADE

PATRÍCIA NATALIE BEAL GOMES; MÁRCIA CARVALHO DA SILVA

A Pedagogia por muito tempo esteve ligada e limitada às salas de aula. Mas ao limitá-la apenas a este espaço ocorre uma contradição, pois como sabemos seu objeto de estudo é a relação ensino/aprendizagem, e por este motivo em todos os locais onde está dinâmica ocorra torna-se um rico espaço para as Práticas Pedagógicas. É com base nesta premissa que atualmente a Pedagogia passa por mudanças em seu campo de atuação, onde a escola deixa de ser o único lugar de suas práticas, o que possibilita, ao pedagogo/a atuar em espaços formais e não-formais, como empresas, ONGs entre outras. Dentre estes novos locais de atuação encontram-se os hospitais, classificados como espaços não-formais, mas que não devem ser visto como igual a todos os outros espaços educacionais, pois possui características únicas que devem ser levadas em consideração ao fazer o planejamento que vise às aprendizagens significativas. Por este motivo o presente artigo tem como tema central o papel do educador no ambiente hospitalar, percebendo como uma ampla e desafiadora possibilidade de desenvolvimento, até então pouco explorado por profissionais da área da Pedagogia. Temos como base para este estudo nossas práticas educacionais no ambiente hospitalar, desenvolvidas no período de graduação, e a referência na literatura disponível. Buscando traçar o perfil do educador hospitalar através da relação teórico-prática de forma que este atinja os indivíduos hospitalizados proporcionando uma melhora na qualidade de vida, bem como expandindo e revolucionando o papel do pedagogo/a, criando novas áreas a serem investigadas. Levando a pedagogia a este espaço pouco explorado e carente de Práticas Pedagógicas e ao mesmo tempo, rico em possibilidades, sendo necessário que seja mais refletido e estudado no meio profissional.

## Endocrinologia

### DESEMPENHO DA EQUAÇÃO DO ESTUDO MODIFICATION OF DIET IN RENAL DISEASE PARA ESTIMAR A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS UTILIZANDO CREATININA CALIBRADA

TATIANA FALCÃO EYFF; RAQUEL BARTH CAMPANI; ARIANA AGUIAR SOARES; LETÍCIA SCHWERTZ WEINERT; ALINE BODANESE PRATES; JOÍZA LINS CAMARGO; SANDRA PINHO SILVEIRO

**Introdução:** A equação do estudo Modification of Diet in Renal Disease (MDRD) é a forma recomendada pelas sociedades nacionais e internacionais de nefrologia para estimar a taxa de filtração glomerular (TFG). No entanto, alguns estudos indicam que essa equação subestima a TFG na faixa de normalidade, já que foi elaborada a partir de uma população com doença renal. A calibração da creatinina com método rastreável para o padrão ouro de espectrometria isotópica deve melhorar o desempenho da fórmula. **Objetivo:** Comparar a TFG estimada com a equação do MDRD utilizando creatinina calibrada, com a TFG medida pela técnica do  $^{51}\text{Cr-EDTA}$  (método padrão) em indivíduos saudáveis. **Métodos:** Foram avaliados 90 indivíduos, com idade média de  $42 \pm 15$  anos, sendo 60% mulheres. Setenta e sete indivíduos eram brancos e 13 eram negros. A TFG foi medida pela técnica de injeção única do  $^{51}\text{Cr-EDTA}$  (TFG- $^{51}\text{Cr}$ ) e estimada pela equação do MDRD calibrada (MDRDc) ( $175 \times [\text{creatinina sérica}]^{1,154} \times \text{idade}^{-0,203}$  (x 0,742 se mulher) x (1,210 se afro-descendente)). A concordância entre os métodos foi avaliada através da análise de concordância de Bland&Altman. **Resultados:** Os valores médios foram de  $92 \pm 21$  e  $111 \pm 26$  ml/min/1,73m<sup>2</sup>, respectivamente para a TFG-MDRDc e TFG- $^{51}\text{Cr}$ . Não foi encontrada concordância entre esses dois métodos. Quando analisamos em separado os homens e as mulheres, a TFG estimada por MDRDc permaneceu significativamente menor em ambos os grupos (homens:  $93 \pm 22$  vs  $115 \pm 30$ , mulheres:  $91 \pm 20$  vs  $109 \pm 23$  ml/min/1,73m<sup>2</sup>, respectivamente MDRDc e  $^{51}\text{Cr-EDTA}$ ), sem evidenciar concordância independente de gênero. **Conclusão:** O uso da equação MDRDc subestima a TFG em indivíduos saudáveis de ambos os sexos.

### OBESIDADE VISCERAL ESTÁ ASSOCIADA A COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES TIPO I

BRUNO MUSSOI DE MACEDO; STEFÂNIA VIEIRA; TICIANA RODRIGUES; STEFANO MILANO; JORGE ESTEVES; CARLOS E. BASTIANI; CAROLINE KRAMER; MIRELA AZEVEDO; JORGE L. GROSS; LUIS H. CANANI; MIRIAM PECIS

**Introdução:** A resistência à insulina (RI) está fortemente relacionada com doença macrovascular, mas seu

papel nas complicações microvasculares é menos conhecido. **Objetivos:** Avaliar a associação entre obesidade visceral, nefropatia (ND) e retinopatia diabética (RD). **Materiais e Métodos:** estudo transversal com 548 pacientes (277 masculinos, com  $33 \pm 13$  anos, duração do diabetes:  $15 \pm 9$  anos). Classificados de acordo com a presença de RD [237 com RD (R0) e 192 sem RD] e de ND [255 normoalbuminúricos (N0) e 130 com nefropatia (N1)]. A obesidade visceral foi avaliada por circunferência da cintura (CC) e relação cintura-quadril (RCQ). **Resultados e Conclusão:** Os valores de pressão arterial (PA) sistólica e diastólica foram maiores em N1 do que em N0 ( $125 \pm 20$  vs  $119 \pm 15$  e  $80 \pm 13$  vs.  $76 \pm 12$  mmHg,  $P=0,006$  e  $P=0,014$ ). A CC e a RCQ também foram maiores em N1 ( $85,1 \pm 8,6$  vs.  $80,6 \pm 8,2$  e  $0,86 \pm 0,05$  vs.  $0,81 \pm 0,06$  cm,  $P=0,004$  e  $P$

### NIVEIS PRESSORICOS AO FINAL DA TARDE E RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2 NORMOTENSOS

LANA CATANI FERREIRA PINTO; ELIZA D. RICARDO; DANIELLE Y. KOBAYASHI; JULIA G. GUIMARÃES; CAROLINE K. KRAMER; CRISTIANE B. LEITÃO; LUÍS H. CANANI; FABIANA B. VALIATTI; JORGE L. GROSS

**Introdução:** A retinopatia diabética (RD) pode ser encontrada em uma significativa proporção de pacientes diabéticos normotensos. Além disso, alterações na variabilidade da pressão arterial (PA) dentro da faixa de normotensão estão associadas com dano à retina em modelos experimentais. **Objetivo:** Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar se o aumento da variabilidade da PA ao longo do dia está associado com RD em pacientes com DM tipo 2 normotensos. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal em 65 pacientes com DM tipo 2 normotensos. Os pacientes foram submetidos a avaliação clínica e laboratorial, monitorização ambulatorial da PA de 24 h (MAPA), avaliação oftalmológica e foram agrupados de acordo com a ausência ou presença de qualquer grau de RD. **Resultados:** Catorze (21%) pacientes apresentavam RD durante a avaliação. A PA de consultório e os parâmetros da MAPA não foram diferentes entre os grupos. Analisando a variação da PA ao longo do dia, no final da tarde (16 às 20 h), os pacientes com RD tiveram um maior incremento tanto na PA sistólica ( $11,3 \pm 12,7$  vs.  $1,0 \pm 11,4$  mm Hg,  $P = 0,006$ ) quanto na diastólica ( $6,7 \pm 8,6$  vs.  $-0,73 \pm 10,0$  mm Hg,  $P = 0,017$ ), quando comparados aos pacientes sem RD. Na análise logística multivariada, tendo RD como variável dependente, cada aumento de 1 mm Hg na PA sistólica no final da tarde estava associado com um aumento de 10,2% na prevalência de RD [OR 1,102 (CI 95% 1,01-1,20,  $P = 0,027$ )], após os ajustes para hemoglobina glicada, duração do DM, idade, excreção urinária de albumina e fumo atual. **Conclusão:** Em conclusão, em pacientes normotensos com DM tipo 2, o aumento da PA no final

da tarde está associado com RD independentemente de fatores de confusão.

#### CONCENTRAÇÃO DE ALBUMINA EM AMOSTRA CASUAL DE URINA PREDIZ DESFECHOS RENAI, EVENTOS CARDIOVASCULARES E MORTALIDADE EM PACIENTES DIABÉTICOS.

ENNIO PAULO CALEARO DA COSTA ROCHA; LUCIANA VIANA VERÇOZA; JORGE LUIZ GROSS; JOIZA LINS CAMARGO; THEMIS ZELMANOVITZ; MIRELA JOBIM AZEVEDO

**Introdução:** O aumento na excreção urinária de albumina está associado a um aumento de risco para nefropatia diabética (ND) e doença cardiovascular (CV) em pacientes diabéticos. O critério de referência para o diagnóstico de microalbuminúria é a coleta em 24h. Não há estudos prospectivos que avaliem a albumina em amostra casual de urina como preditor de desfechos renais, CV e morte em pacientes diabéticos. **Objetivo:** Avaliar a medida da concentração de albumina em amostra casual de urina como preditor de ND, insuficiência renal (IR), DCV e mortalidade em pacientes com DM. **Materiais e métodos:** Estudo de coorte retrospectiva. Desfechos avaliados: progressão para ND (EUA >300mg/24-h, UAC > 174 mg/l, E.Q.U proteínas positivas ou proteinúria >500mg/24 h), IR (TFG **Resultados:** Foram avaliados 224 pacientes com DM (idade  $56.7 \pm 13.4$  anos, predomínio sexo feminino) seguidos por  $6.14 \pm 2.57$  anos para desfechos renais. ND clínica ocorreu em 12% (1.97/100 pacientes ano) e IR em 20% (3.88/100 pacientes-ano). EUA  $\geq 14$  mg/L foi fator de risco para ND clínica (RR 9.12, 95%CI 2.66 – 31.28; P **Conclusão:** Concentração de albumina em amostra casual de urina é preditor de ND clínica, eventos CV e morte em pacientes com DM.

#### PUBARCA PRECOCE E EVOLUÇÃO PARA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (PCOS): DADOS PRELIMINARES

FABRICIO NICOLAO MATTEI; DENUSA WILTGEN; POLI MARA SPRITZER

**Introdução:** A pubarca precoce em meninas define-se como o aparecimento de pêlos pubianos antes dos 8 anos. Alguns estudos recentes têm demonstrado que pacientes com este diagnóstico apresentam maior risco de desenvolver PCOS, incluindo as alterações metabólicas cujo ponto central é a presença de resistência insulínica. **Objetivo:** Descrever uma coorte de pacientes com pubarca precoce pós-menarca quanto às características clínicas, hormonais e metabólicas no início do acompanhamento. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas 18 pacientes que procuraram a Unidade de Endocrinologia Ginecológica para avaliação de distúrbio de puberdade. As pacientes foram acompanhadas com consultas clínicas a cada 3 meses até a menarca e após, a cada 6 meses. Avaliação laboratorial foi consti-

tuída de exames hormonais [LH, FSH, testosterona total (TT), SDHEA, insulina basal] e metabólicos (colesterol total e frações, glicemia). **Resultados:** Das 18 pacientes acompanhadas, 12 já apresentaram menarca. Destas, 25% apresentam ciclos irregulares e características clínicas e hormonais que indicam o diagnóstico de PCOS. A idade da pubarca (meses) foi de 72 (60-80) nas pacientes com ciclos menstruais regulares e 48 (0-60) nas pacientes com PCOS. Analisando os exames pré-menarca de ambos grupos, nota-se que as pacientes com PCOS apresentam valores mais elevados de TT [PCOS 0,94 (0,16-1,0) x Normais 0,41 (0,34-0,68)]; SDHEA [PCOS 157 (137-465,6) x Normais 86 (64,6-203,8)]; insulina basal [12,8 (7,1-17,7) x Normais [9,64 (8,4-14,03)] e triglicérides [PCOS 80 (29-97) x Normais 54,5 (36,7-86,5)] **Conclusões:** Estes dados preliminares sugerem que o perfil hormonal/metabólico das pacientes com pubarca precoce na pré-menarca pode ser indicativo da evolução para PCOS.

#### REGULAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO, HOMEOSTASE NUTRICIONAL E PROCESSOS METABÓLICOS: A RELAÇÃO ENTRE OS HORMÔNIOS ENVOLVIDOS, OBESIDADE E DIABETES MELLITUS TIPO 2.

RICARDO FILIPE ROMANI; FELIPE BRUM DREWS, HALLEY MAKINO YAMAGUCHI

**Introdução.** A obesidade tem se mostrado um fator de risco independente para o desenvolvimento de Diabetes. Nos últimos 10 anos tem se estudado as propriedades de diversos hormônios envolvidos nos processos metabólicos e de homeostase nutricional. Supõe-se que a disfunção destes hormônios possa estar relacionada com diversos mecanismos que promovem o desenvolvimento de obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2. **Objetivo.** Analisar como os hormônios envolvidos nos processos metabólicos regulam a alimentação e a homeostase nutricional e quais as relações com o desenvolvimento da obesidade e Diabetes tipo 2. **Métodos.** Revisão da literatura, realizada em bases de dados eletrônicas do PubMed, com citações de 1998 a 2008 que tivessem o foco relacionado aos processos bioquímicos e fisiológicos de tais hormônios. **Resultados.** Foram encontrados 11 artigos com relevância para a análise. Entre os hormônios envolvidos nos processos metabólicos e de homeostase nutricional, analisaram-se as adipocinas, a resistina, a grelina, o peptídeo YY, a oxintomodulina e o GLP-1 (glucagon-like peptide). Foram encontradas diversas funções para estes hormônios, envolvidos especialmente com a resistência insulínica e processos de fome, saciedade e modificações na motilidade gastrintestinal. Verificou-se que a obesidade pode ser causa ou conseqüência da disfunção destes hormônios. **Conclusões.** Diversos são os hormônios envolvidos no metabolismo e homeostase nutricional. Há fortes evidências da relação destes hormônios com a obesidade e Diabetes Mellitus tipo 2. O

conhecimento da fisiologia e bioquímica destes hormônios pode ser uma nova perspectiva para a busca do tratamento de tais morbidades.

#### EXPRESSÃO DE IODOTIRONINA DESIODASE TIPO 2 EM CARCINOMA MEDULAR DE TIREÓIDE

IURI MARTIN GOEMANN; ERIKA LAURINI SOUZA MEYER; JOSÉ MIGUEL DORA; MARCIA WAGNER; ANA LUIZA MAIA

**Introdução:** A glândula tireóide é composta essencialmente por células foliculares, produtoras de hormônio tireoidiano, e células parafoliculares (células C), responsáveis pela produção de calcitonina pela glândula. As iodotironina desiodases são as enzimas responsáveis pela ativação e inativação dos hormônios tireoidianos em tecidos periféricos, sendo a desiodase tipo 2 (D2) responsável pelo controle dos níveis intracelulares de T3. Estudos sugerem que está expressa nas células foliculares mas não nas parafoliculares da tireóide. **Objetivo:** Avaliar a expressão da enzima D2 em carcinoma medular de tireóide (CMT), um tumor originado das células C da tireóide. **Métodos:** Amostras de 12 de CMT de pacientes não selecionados foram analisadas em relação à expressão (PCR) e atividade da enzima, mensurada através da desiodação de  $I^{125}$  medida por gamma-counter. Estudos sobre atividade e influência de hormônios tireoidianos, dexametasona e análogos do cAMP foram realizados em uma linhagem celular derivada de CMT (células TT). **Resultados:** Expressão da enzima D2 foi detectada em todas as amostras de CMT e foram verificados níveis de atividade semelhantes ao do tecido folicular circunjacente ( $0.41 \pm 0.10$  fmol/min/mgprotein vs.  $0.43 \pm 0.41$  fmol/min/mgprotein,  $P=0.91$ ). Análise adicional de uma linhagem celular derivada de CMT (células TT), confirmou a expressão da D2 nestas células, sua regulação negativa por hormônios tireoidianos e estimulação por análogos do cAMP e dexametasona. **Conclusão:** No presente estudo, demonstramos que a D2 é expressa em tecido de CMT em níveis comparáveis às células foliculares tireoidianas, mantendo seu mecanismo regulatório. Estes resultados sugerem um importante papel na produção local de T3 pela D2 nesta neoplasia.

#### AValiação DA SUBSTITUIÇÃO DA PRO POR SER NA POSIÇÃO 135 DA ENZIMA IODOTIRONINA DESIODASE TIPO II

IURI MARTIN GOEMANN; JOHN HARNEY; PHILIP REED LARSEN; ANA LUIZA MAIA

**Introdução:** Os hormônios tireoidianos sofrem desiodação periférica, sendo ativados e inativados pelas iodotironina desiodases tipo 1, 2 e 3. O 6-n-Propyl-2-thiouracil (PTU) inibe a humana D1 mas não tem efeito sobre a D2 e D3. Estudos recentes demonstram que a

D2 é uma enzima muito mais eficiente que a D1, mas os motivos são pouco conhecidos. Tem sido proposto que a substituição de uma Ser por Pro na posição 135 da enzima D2 seja em parte responsável por estas diferenças. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da mutação P135S na enzima D2 (PSdio2) quanto à eficiência catalítica, afinidade pelo substrato e outras propriedades. **Métodos:** Para a realização dos experimentos, células HEK foram transfectadas com a enzima D2 (wtD2) ou PSdio2. Os experimentos *in vivo* foram realizados com concentrações de T4 que variavam de hipo a hipertireoidismo. A produção de T3 *in vitro* foi medida pela produção de  $I^{125}$  - após 2h de incubação em condições ótimas. **Western Blot** foi realizado a partir de homogenizados de células HEK transfectadas e utilizou-se anticorpo anti-flag presente em ambas as construções. **Resultados:** A constante de Michaelis-Menten calculada (Km) para T4 para a mutante PSdio2 foi de 781 nM, 400X maior em relação ao km da wtD2 (2 nM). A PSdio2 foi inibida de forma não-competitiva por PTU em relação ao T4, e competitivamente em relação ao DTT. Observamos que a eficiência catalítica da wtD2 é cerca de 100X maior em relação à PSdio2. Não foram detectadas bandas em *Western Blot* em homogenizados de wtD2 e PSdio2. **Conclusão:** A enzima wtD2 mostrou-se mais eficiente quando comparada à PSdio2. Diferenças na cinética enzimática, como afinidade pelo substrato e mecanismo de reação explicam a maior eficiência catalítica, sendo que a mutação torna a enzima mais semelhante à D1.

#### EFEITOS DO ANTICONCEPCIONAL ORAL SOBRE VARIÁVEIS CLÍNICAS E METABÓLICAS EM PACIENTES HIRSUTAS OVULATÓRIAS OU COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS

LUIZA NUNES LAGES; SIMONE SILVA MATTIELLO; POLI MARA SPRITZER

**Introdução:** A Síndrome de ovários policísticos (PCOS) caracteriza-se por hiperandrogenismo e anovulação e apresenta alta prevalência de resistência insulínica. Atualmente, vêm sendo discutida a influência do uso de anticoncepcional oral (ACO) sobre a sensibilidade à insulina em pacientes com PCOS. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do ACO sobre variáveis clínicas e metabólicas em pacientes hirsutas com e sem PCOS. **Métodos:** Pacientes consultando por hirsutismo foram incluídas em dois grupos: hirsutismo isolado e ciclos regulares e ovulatórios (progesterona > 3,8 ng/ml) ou PCOS (androgênios aumentados, disfunção ovariana e exclusão de outras doenças) e receberam ACO (EE<sub>2</sub> 20 ug + gestodeno 75ug). Foram excluídas pacientes com diabetes, hipertensas ou dislipidêmicas. **Resultados:** Foram avaliadas, até o momento, 24 pacientes (12 PCOS), antes e aos 6 meses de tratamento. Os dados iniciais mostram que pacientes com PCOS apresentam testosterona total (TT), índice de androgênios livres (IAL) e HOMA (2,09 (0,61 – 13,9) e 1,54 (0,49 – 3,28) mais elevados e SHBG mais baixa que o grupo de

hirsutas ovulatórias (**Conclusões:** Os dados parciais desse estudo sugerem que, em pacientes com PCOS sem co-morbidades metabólicas, o ACO promove efeitos benéficos sobre o hirsutismo e níveis de androgênios, sem piora do perfil glico-insulínico. O presente estudo, ainda em andamento, prevê aumento do tamanho da amostra e seguimento por tempo mais longo.

#### NEFROPATIA DIABÉTICA E HISTÓRIA DE NEFROPATIA ENTRE IRMÃOS

DIMITRIS RUCKS VARVAKI RADOS; LUIS HENRIQUE SANTOS CANANI; JORGE LUIZ GROSS; MARIANA PALAZZO CARPENA; JULIA GOULART GUIMARÃES; KARINA BIAVATTI; FERNANDO BOURSCHIEIT

**Introdução:** Nefropatia diabética (ND) é uma complicação grave do diabetes melito (DM). Além da hiperglicemia e da hipertensão arterial, a predisposição genética parece ser um fator importante na gênese desta complicação. **Objetivo:** Avaliar a associação de história familiar de nefropatia em pacientes com DM tipo 2 e os estágios de ND. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes com DM tipo 2. Os pacientes incluídos fazem parte de um estudo de complicações crônicas em andamento e realizam uma avaliação padrão para detectar complicações crônicas e/ou fatores de risco para estas complicações. A presença de doença renal entre os irmãos foi avaliada através da história. Essa foi coletada por meio de questionário padronizado. **Resultados:** Foram avaliados 1156 pacientes com DM tipo 2. Desses, 814 apresentavam pelo menos 1 irmão ou eram casos recentes de diálise e foram incluídos no presente estudo. Observou-se um aumento progressivo na frequência de irmão com nefropatia dos pacientes normo-, micro-, macroalbuminúricos e em hemodiálise (5,0% vs. 8,7% vs. 9,7% vs.10,6%, p for trend = 0,024). As características clínicas (níveis pressóricos e presença de hipertensão arterial sistêmica, cardiopatia, acidente vascular cerebral, retinopatia e doença vascular periférica) e laboratoriais (HbA1c, glicemia de jejum, colesterol total e frações) dos pacientes com história positiva para nefropatia foram semelhantes aos com história negativa (p >0,05). **Conclusões:** Existe associação entre história de nefropatia na família e os graus de ND em pacientes com DM tipo 2. A observação de similar exposição aos fatores de risco tradicionais entre os dois grupos (com e sem história familiar) sugere uma predisposição genética a esta complicação.

#### AMOSTRA BILATERAL E SIMULTÂNEA DO ACTH DO SEIO PETROSO INFERIOR BASAL E ESTIMULADA PELO DDAVP PARA O DIAGNÓSTICO DE TUMOR SECRETOR DEPENDENTE DE ACTH

DIEGO SACHETT MATTANNA; MAURO ANTONIO CZEPIELEWSKI; ALESSANDRA CASAGRANDE; FERNANDO GASTALDO; FABIÓLA COSTENARO; LAURA

VARGAS DORNELLES; PAULA VENDRUSCOLO TOZATTI; GUILHERME ALCIDES ROLLIN

**INTRODUÇÃO:** Cateterismo bilateral e simultâneo de seios petrosos inferiores (CBSSPI) para a medida do ACTH tem sido o método mais confiável para diferenciar a Síndrome de Cushing ACTH-dependente pituitária (Doença de Cushing-DC) da não pituitária (Síndrome de Cushing Ectópica-SCE). Como a desmopressina (DDAVP) pode estimular o ACTH, ela tem sido sugerida como uma alternativa ao CRH. **OBJETIVOS:** avaliar o uso do DDAVP no teste CBSSPI para o diagnóstico de Síndrome de Cushing ACTH-dependente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudamos 36 pacientes com Síndrome de Cushing (26 mulheres e 10 homens; 29 com DC e 7 com SCE). Todos os CBSSPI foram feitos pelo mesmo radiologista. As concentrações do ACTH foram medidas através de análise por quimio-luminescência nas veias petrosas inferiores e na veia periférica simultaneamente e nos minutos 3, 5 e 10 depois da administração de 10mcg de DDAVP endovenosa. O limiar para diagnóstico de origem pituitária foi definido como razão basal de ACTH de 2:1 ou maior entre seio petroso inferior e periferia (SPI:P) ou razão SPI:P de 3:1 ou maior após estímulo com DDAVP. **RESULTADOS:** variações anatômicas nas veias petrosas inferiores foram encontradas em 7 dos 36 pacientes, impedindo a realização do CBSSPI em 1 caso de DC. O gradiente SPI:P para ACTH basal >2,0 foi observado em 26 pacientes com DC (sensibilidade de 90%). Entre esses pacientes, 8 não apresentaram gradiente SPI:P >3.0 após estímulo com DDAVP. Todos pacientes com SCE apresentaram gradiente de ACTH 2,0 para ACTH basal determinou o diagnóstico de DC com 90% de sensibilidade, enquanto que o gradiente SPI:P após estímulo com DDAVP contribuiu em poucos casos para a abordagem diagnóstica.

#### CALCIFICAÇÃO ARTERIAL CORONARIANA ESTÁ ASSOCIADA COM ÍNDICE DE RESISTÊNCIA À AÇÃO DA INSULINA EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO I

KARINA BIAVATTI; TICIANA C RODRIGUES; FERNANDO BOURSCHIEIT; PAULO SCHVARTZMAN; JORGE L GROSS

**INTRODUÇÃO:** Pacientes com diabetes melito tipo 1 têm risco aumentado para doença arterial coronariana (DAC). A presença de calcificação arterial coronariana (CAC) pode ser utilizada para avaliar a aterosclerose coronariana e prever eventos cardiovasculares. O grau de CAC apresenta correlação com a extensão da placa aterosclerótica. Diabéticos tipo 1 possuem níveis mais elevados de CAC do que indivíduos não-diabéticos. **OBJETIVO:** Avaliar os possíveis fatores de risco associados com a presença de CAC em diabéticos tipo 1. **MÉTODOS:** Realizamos um estudo transversal com 100 pacientes diabéticos tipo 1, atendidos no Ambulatório de Endocrinologia do HCPA, maiores de

18 anos, com mais de 5 anos de duração da doença, sem doença cardiovascular conhecida e que não estavam em programa de hemodiálise e nem haviam sido submetidos a transplante renal. O escore de CAC foi avaliado através de Tomografia Computadorizada (Siemens Sensation 64 Cardiac) e método de Agatston. **RESULTADOS:** Presença de CAC foi observada em 31 dos 100 pacientes. Pacientes com presença de CAC foram mais velhos, mais frequentemente hipertensos, tinham maior duração do diabetes, maior relação cintura/quadril, apresentaram mais frequentemente síndrome metabólica e retinopatia diabética. O índice de avaliação de resistência à ação da insulina (eGDR) foi mais baixo em pacientes com CAC, sugerindo resistência insulínica aumentada. Nos homens, após a análise de regressão logística múltipla, somente a idade permaneceu significativamente associada com a presença de CAC [OR: 1,15 (IC 95%: 1,06 – 1,25), P = 0,001]. Nas mulheres, somente o eGDR permaneceu associado com a presença de CAC [OR: 0,34 (95% CI: 0,12 – 0,92), P = 0,03]. **CONCLUSÕES:** Os fatores associados à presença de CAC em diabéticos tipo 1 foram diferentes dependendo do sexo. Nos homens a presença de CAC foi associada com a idade e nas mulheres a presença de CAC foi associada com maior resistência insulínica.

#### HIPERTENSÃO É O COMPONENTE MAIS IMPORTANTE DA SÍNDROME METABÓLICA ASSOCIADO COM COMPLICAÇÕES MICROVASCULARES E PRESENÇA DE CALCIFICAÇÃO ARTERIAL CORONARIANA EM DIABETES MELITO TIPO 1

KARINA BIAVATTI; TICIANA C RODRIGUES; FERNANDO BOURSCHEIT; LUIS H CANANI; JORGE L GROSS

**INTRODUÇÃO:** A síndrome metabólica (SM) envolve uma série de riscos de origem metabólica que parece promover diretamente o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica e o surgimento de complicações microvasculares. **OBJETIVO:** Avaliar a associação da SM ou de seus componentes individuais com complicações microvasculares e calcificação arterial coronariana (CAC), em pacientes com diabetes melito tipo 1 (DM1). **MÉTODOS:** Um estudo transversal foi conduzido em 261 pacientes com DM1 atendidos no ambulatório do HCPA. Todos os pacientes consecutivos, sem terapia de reposição renal ou transplante renal prévio, foram avaliados considerando a presença de SM de acordo com os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), National Cholesterol Education Program (NCEP) Adult Treatment Panel III e International Diabetes Federation (IDF). Um subgrupo de 100 pacientes selecionado com base na ausência de doença cardiovascular conhecida e na duração de mais de 5 anos do DM1 também foi submetido à avaliação do escore de CAC. **RESULTADOS:** A prevalência de SM foi 18,4% (48/261), 13,4% (35/261) e 15%

(39/261) de acordo com as definições da OMS, do NCEP e da IDF, respectivamente. Pacientes com SM (NCEP) tiveram mais frequentemente complicações microvasculares e presença de CAC. Em uma análise de regressão logística múltipla, SM permaneceu associada com nefropatia [OR: 7,33 (IC 95% 2,80- 19,10), P < 0,001] e não apresentou associação com retinopatia e presença de CAC. Substituindo SM por seus componentes, demonstrou-se que apenas hipertensão apresentou associação com presença de retinopatia [OR 4,43 (IC 95% 1,75 – 11,21), P = 0,002], nefropatia [OR: 5,50 (IC 95% 2,28 – 13,26), P < 0,001] e CAC [OR: 3,03 (IC 95% 1,10 – 8,30), P = 0,031]. **CONCLUSÕES:** Hipertensão foi o único componente da SM que teve melhor associação com retinopatia, nefropatia e CAC do que a SM isolada.

#### EXCLUSÃO DE BACTERIÚRIA PARA O DIAGNÓSTICO DE NEFROPATIA DIABÉTICA: É NECESSÁRIO?

ELIZA DALSASSO RICARDO; FERNANDO K. DE ALMEIDA; DANIELLE Y. KOBAYASHI; CAROLINE K. KRAMER; DIMITRIS V. RADOS; JOÍZA CAMARGO ; LUÍS H. CANANI; JORGE L. GROSS; MIRELA J. AZEVEDO

**INTRODUÇÃO:** A excreção urinária de albumina [EUA] é o principal parâmetro empregado para diagnóstico da nefropatia diabética [ND]. A exclusão de bacteriúria é recomendada na ocasião de ND. Esta abordagem tem sido alvo de discussão visto que as evidências sobre o assunto em pacientes com diabetes são escassas. **OBJETIVO:** Avaliar a interferência da bacteriúria nas medidas de EUA em pacientes com diabetes melito [DM]. **MÉTODOS:** Foi realizado estudo caso-controle em 161 pacientes com DM a partir de amostras aleatórias. EUA [por imunoturbidimetria] foi avaliada em 2 amostras aleatórias de pacientes diabéticos com e sem bacteriúria [ $\geq 100000$  unidades formadoras de colônia]. Os casos [n = 81] foram definidos como os pacientes que apresentaram medida de EUA basal na presença de bacteriúria e uma segunda medida de EUA em amostra de urina estéril. Os controles [n = 80] tinham 2 medidas de EUA com amostras de urina estéril. **RESULTADOS:** A EUA basal não foi diferente entre os casos [18.3 (1.5-2148) mg/L] e o grupo controle [14.2 (1.5-1291) mg/L; P = 0.24], bem como a proporção de normo-, micro- e macroalbuminúria. Nos casos, as medidas de EUA na presença de bacteriúria e na amostra de urina estéril não foi diferente [15.4 (1.5-2148) mg/dL vs. 13.7 (1.5-2968) mg/dL; P = 0.14], bem como a proporção de normo- [51,9% vs. 61,5%], micro- [40,7% vs 32,1%] e macroalbuminúria [7,4% vs. 6,4%; P = 0,46]. No grupo controle os valores de EUA também não foram diferentes nas duas amostras de urina: [14.2 (1.5-1292) mg/dL vs. 9.7 (1.5-1049) mg/dL, P = 0.22]. **CONCLUSÃO:** A presença de bacteriúria não interfere de forma significativa nas medi-

das de EUA e a urocultura não é necessária para o diagnóstico de ND.

#### ESTUDO DE TRÊS POLIMORFISMOS NOS GENES FABP2, ECA E ET-A EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 1 E SUAS RELAÇÕES COM RETINOPATIA DIABÉTICA.

DENISE ALVES SORTICA; DAISY CRISPIM, TICIANE COSTA RODRIGUES, JORGE ESTEVES, STEFÂNIA SPORLEDER VIEIRA, BRUNO MUSSOI DE MACEDO, LANA CATANI FERREIRA PINTO, FERNANDO KUDE ALMEIDA, LUIS HENRIQUE CANANI

Retinopatia diabética (RD) é uma complicação crônica comum do diabetes melito (DM). Algumas famílias apresentam agregação de casos de RD grave, sugerindo um componente genético na sua predisposição. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a associação de polimorfismos descritos por nosso grupo como associados a complicações microvasculares em pacientes com DM tipo 2 em pacientes com DM tipo 1, a saber: A54T no gene FABP2, I/D no gene ECA e T/C rs5333 no gene ET-A. Todos os pacientes foram avaliados clínica e laboratorialmente de forma padrão. Casos foram considerados os pacientes com RD não proliferativa grave ou RD proliferativa. Os polimorfismos foram genotipados através da técnica PCR e digestão enzimática. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS 15.0, e um pA amostra ainda é pequena para estudos genéticos e não permitem conclusões definitivas, mas aparentemente os polimorfismos estudados não estão relacionados com RD grave em pacientes com DM tipo 1.

#### EVOLUÇÃO DA ALBUMINÚRIA DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2 NORMO E MICROALBUMINÚRICOS APÓS A SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DAS DROGAS INIBIDORAS DA ENZIMA CONVERSORA DA ANGIOTENSINA (IECA)

MELISSA AMARAL ZANDONAI; LARISSA SCHNEIDER, CARLA BLOM, ALICE NUNES, JORGE LUIZ GROSS, MIRELA JOBIM DE AZEVEDO, THEMIS ZELMANOVITZ

O benefício das drogas IECA sobre a nefropatia diabética é inequívoco, porém não está claro o quanto este se mantém após a suspensão destas drogas. No caso da redução da excreção urinária de albumina (EUA) ser perdida após a suspensão, não é conhecido o tempo necessário para esta voltar aos valores basais. Este ensaio clínico randomizado e controlado visa avaliar o efeito da retirada das drogas IECA, utilizadas por pelo menos 1 ano, sobre a EUA de pacientes com DM tipo 2. Após o período de run-in [avaliação clínica, laboratorial e controle da pressão arterial (alvo,0,05)]. Não houve modificação da EUA nos pacientes normoalbuminúricos que suspenderam o IECA, assim como no

grupo controle ao longo do estudo. Durante o estudo, os controles glicêmico e pressórico se mantiveram estáveis. Estes resultados sugerem que provavelmente 1 semana de suspensão dos IECA seja suficiente para avaliação da EUA na faixa de microalbuminúria em pacientes com DM tipo 2 sob tratamento prolongado com esse medicamento.

#### POLIMORFISMO A54T DO GENE FABP2 E ÁCIDOS GRAXOS (AG) PLASMÁTICOS APÓS REFEIÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELITO (DM) TIPO 2

OELLEN STUANI FRANZOSI; JUSSARA C. ALMEIDA ; JORGE L. GROSS ; LUIS H. CANANI ; FLAVIA S. MORAES ; ADRIANA MORELATTO ; THEMIS ZELMANOVITZ ; MAGDA S. PERASSOLO ; MIRELA J. AZEVEDO

O gene "Fatty Acid Binding Protein 2" (FABP2) codifica uma proteína da mucosa intestinal responsável pela absorção de AG, sendo o alelo T (polimorfismo A54T) associado à maior afinidade pelos AG dietéticos de cadeia longa, elevação de triacilgliceróis (TG) e nefropatia diabética. Avaliar se o polimorfismo A54T do gene FABP2 influencia a composição de AG nos quilomícrons após refeição padrão em pacientes com DM tipo 2. Pacientes homocigotos para o polimorfismo A54T do gene FABP2 (TT; AA) foram selecionados a partir de uma coorte brasileira multicêntrica de pacientes com DM tipo 2. AGs em quilomícrons (cromatografia gasosa), glicose plasmática e TG séricos foram medidos no basal (jejum de 12-h) e a cada 2-h até 8-h após ingestão de sanduíche (7,1 kcal/kg de energia, 40,8% de lipídios; 19,8% proteínas; 38,4% carboidratos). Somente pacientes com genótipo TT (n=11) tiveram aumento dos AGs após refeição padrão, cujo maior valor foi no tempo 6-h. AGs saturados aumentaram de 0,46(0,06-1,60) para 1,37(0,22-7,15) g/L, AGs monoinsaturados de 0,39(0,03-1,52) para 0,93(0,35-5,55)g/L, AGs poliinsaturados de 0,26(0-1,05) para 0,71(0,14-7,99) g/L e AGs *trans* de 0,02(0-0,07) para 0,07(0,01-0,45) g/L (P 139(89-302)mg/dL], LDL (123±24 vs. 114 ± 39mg/dL), HDL (51±17 vs. 48±7mg/dL), e nenhum AG diferiu entre pacientes com genótipo TT e AA (n=15). O aumento da glicose plasmática e TG séricos não foi diferente em pacientes com genótipo TT e AA. A presença do genótipo TT do polimorfismo A54T do gene FABP2 em pacientes com DM tipo 2 aumenta a absorção de AGs dietéticos e isso pode aumentar a suscetibilidade aos efeitos dos lipídios dietéticos.

#### COMPARATION OF HIGH DOSE AND LOW DOSE COSYNTROPIN TEST IN SEPTIC SHOCK PATIENTS

RAFAEL BARBERENA MORAES; GILBERTO FRIEDMAN, TIAGO TONIETTO, HENRIQUE SALTZ, FABIANO NAGEL, EVANDRO LUCAS DE BORBA, MAURO CZEPIELEWSKI

Septic shock is associated with relative adrenal insufficiency (RAI). High-dose (HD) cosyntropin test (250 ug) is considered the standard test in diagnosis of RAI. Few studies compared the low-dose (LD) cosyntropin test (1 ug) with de HD test in the diagnosis of RAI in septic shock patients. We intend to compare both tests in critically ill patients. *Inclusion criteria:* patients with septic shock in use of vasopressor, in the ICU < 96 h, in mechanical ventilation. *Exclusion criteria:* use of steroids in last 6 months, use of drugs known to suppress adrenal function; AIDS, pregnancy, history of disease of the HPA axis. Patients underwent LD and HD testing. At baseline it was drawn cortisol (BC1) The patient received 1 ug of cosyntropin. It was also drawn cortisol at 30' and 60'. 4 hours later, the same patient received 249 ug of cosyntropin and cortisol was measured at 0' (BC2), 30' and 60'. Adrenal insufficiency was considered in patients with basal cortisol  $\leq$  25 ug/dL and  $\Delta \leq$  9 ug/dL in the stimulation tests. Until now we have enrolled 37 patients. Medium BC1(32,13  $\pm$  22,78 ug/dL) and medium BC2 (30,84  $\pm$  20,15 ug/dL) were similar ( $p=0,36$ ).  $\Delta$  was higher in HD test than in LD test ( 17,28  $\pm$  11,89 ug/dL X 10,41  $\pm$  6,66 ug.dL,  $p < 0,001$ ). In the LD test all the responders ( $\Delta > 9$  ug/dL) were identified at 30'. In the HD test the responders were identified at 60' in 35 of 36 patients. 11 patients had  $\Delta \leq 9$  ug/dL in the LD test but  $\Delta > 9$  ug/dL in the HD test. This methodological approach showed to be adequate to compare cosyntropin tests. When performing LD test it is not necessary to measure cortisol at time 60'. When performing HD test it is not necessary to measure cortisol at time 30'.

#### POLIMORFISMO A54T DO GENE FABP2 E ÁCIDOS GRAXOS (AG) PLASMÁTICOS APÓS REFEIÇÃO EM PACIENTES COM DIABETES MELITO (DM) TIPO 2

JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA; OELLEN FRANZOSI; JORGE LUIZ GROSS; LUIS HENRIQUE CANANI; FLAVIA MORAES SILVA; ADRIANA MORELATO; THEMIS ZELMANOVITZ, MAGDA SUSANA PERASSOLO; MIRELA JOBIM DE AZEVEDO

**Introdução:** O gene "Fatty Acid Binding Protein 2" (FABP2) codifica uma proteína da mucosa intestinal responsável pela absorção de AG, sendo o alelo T (polimorfismo A54T) associado à maior afinidade pelos AG dietéticos de cadeia longa, elevação de triacilglicerois (TG) e nefropatia diabética. **Objetivo:** Avaliar se o polimorfismo A54T do gene *FABP2* influencia a composição de AG nos quilomícrons após refeição padrão em pacientes com DM tipo 2. **Métodos:** Pacientes homocigotos para o polimorfismo A54T do gene *FABP2* (TT; AA) foram selecionados a partir de uma coorte brasileira multicêntrica de pacientes com DM tipo 2. AGs em quilomícrons (cromatografia gasosa), glicose plasmática e TG séricos foram medidos no basal (jejum de 12-h) e a cada 2-h até 8-h após ingestão de sanduíche (7,1 kcal/kg de energia, 40,8% de lipí-

dios; 19,8% proteínas; 38,4% carboidratos). **Resultados:** Somente pacientes com genótipo TT (n=11) tiveram aumento dos AGs após refeição padrão, cujo maior valor foi no tempo 6-h. AGs saturados aumentaram de 0,46(0,06-1,60) para 1,37(0,22-7,15) g/L, AGs monoinsaturados de 0,39(0,03-1,52) para 0,93(0,35-5,55)g/L, AGs poliinsaturados de 0,26(0-1,05) para 0,71(0,14-7,99) g/L e AGs *trans* de 0,02(0-0,07) para 0,07(0,01-0,45) g/L (P 139(89-302)mg/dL], LDL (123 $\pm$ 24 vs. 114  $\pm$  39mg/dL), HDL (51 $\pm$ 17 vs. 48 $\pm$ 7mg/dL), e nenhum AG diferiu entre pacientes com genótipo TT e AA (n=15). O aumento da glicose plasmática e TG séricos não foi diferente em pacientes com genótipo TT e AA. **Conclusão:** A presença do genótipo TT do polimorfismo A54T do gene *FABP2* em pacientes com DM tipo 2 aumenta a absorção de AGs dietéticos e isso pode aumentar a suscetibilidade aos efeitos dos lipídios dietéticos.

#### HIPERTENSÃO MASCARADA, PRESSÃO ARTERIAL NOTURNA E RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1 NORMOTENSOS NO CONSULTÓRIO

FERNANDO BOURSCHEIT; TICIANA C. RODRIGUES; KARINA BIAVATTI; LUIS HENRIQUE CANANI; RAFAELA S. VIATROSKI; LUCIANA H. HOFFMANN; FERNANDO K. ALMEIDA; JORGE L. GROSS

**INTRODUÇÃO:** Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um fator de risco para o desenvolvimento e progressão de nefropatia diabética (ND) e retinopatia diabética (RD). A Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) pode ser usada para avaliar o ritmo circadiano da pressão arterial (PA), bem como para detectar hipertensão mascarada e hipertensão do jaleco-branco. Estudos prévios utilizando MAPA demonstraram associação de parâmetros da PA com o desenvolvimento de ND e de RD. **OBJETIVO:** Analisar padrões da PA avaliados por MAPA, prevalência de hipertensão mascarada e possível associação desses parâmetros pressóricos com complicações microvasculares em pacientes com DM1. **MÉTODOS:** Realizamos um estudo transversal conduzido com 129 diabéticos tipo 1 normotensos no consultório, atendidos no ambulatório de Endocrinologia do HCPA. Pacientes em programa de hemodiálise ou submetidos a transplante renal foram excluídos do estudo. Os pacientes foram avaliados em relação à presença de RD (fundoscopia direta e indireta após midríase), taxa de excreção urinária de albumina (EUA, imunoturbidimetria) e MAPA (Spacelabs 90207). **RESULTADOS:** Hipertensão mascarada foi observada em 19 (14,7%) dos 129 pacientes normotensos no consultório. RD foi mais freqüente em pacientes com hipertensão mascarada (58%) do que em normotensos (33%). Porém, não houve diferença na proporção de pacientes com albuminúria aumentada (micro e macroalbuminúria) entre pacientes com hipertensão mascarada e normotensos. Após a realização de regressão logística, somente a PA sistólica noturna permaneceu



ceu associada com RD [RC de cada 5mmHg altera 1,42 (IC 95%: 1,07 – 1,88, P = 0,01)]. CONCLUSÕES: Hipertensão mascarada foi encontrada em 14,7% dos pacientes com DM1 normotensos no consultório e foi associada mais freqüentemente com RD. A PA sistólica noturna mais do que o padrão de descenso da PA noturna foi um importante fator associado com RD.

#### RELATO DE CASO: DIABETES MELITO E HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA

FERNANDO BOURSCHUIT; KARINA BIAVATTI; TICIANA C RODRIGUES

**INTRODUÇÃO:** A hemocromatose hereditária (HH) caracteriza-se por depósito alterado de ferro. As mutações C282Y e a H63D são as mais comuns. A HH pode apresentar diferentes manifestações: letargia, artralgia, dor abdominal, hepatomegalia, hiperpigmentação cutânea, hipogonadismo e diabetes melito (DM). A prevalência de DM na hemocromatose varia entre 7-40%. Em diabéticos com início tardio de DM associado à deficiência de insulina, ou com função hepática anormal, artropatia ou hipogonadismo, o screening para HH pode ser efetivo. Porém, screening em todos diabéticos não é recomendado, já que a prevalência de HH em diabéticos é estimada em 1-2%. **OBJETIVO:** Relatar um caso de HH e revisar a literatura, com ênfase na associação de HH e DM. **MÉTODOS:** dados foram obtidos através de anamnese, exame físico e revisão de prontuário. **RELATO DO CASO:** CW, masculino, 53 anos, iniciou há 10 anos com artralgia em articulações metacarpofalangeanas, fraqueza e emagrecimento. Relatava dor abdominal em QSD, sustentada e sem irradiação. Irmão com diagnóstico de HH, homozigoto para C282Y. Exame físico: abdome globoso, hepatimetria estimada em 13 cm na linha hemiclavicular direita. Trazia exames: TGO 128U/L, TGP 231U/L, bilirrubinas normais, marcadores virais (hepatite A, B e C, e anti-HIV) negativos e ecografia abdominal com hepatomegalia. Com a hipótese de HH, dosou-se a ferritina sérica e a saturação de transferrina, com resultados de 4045 ng/mL e 85%, respectivamente. Biópsia hepática: alargamento fibroso portal com hemossiderose intensa de localização predominantemente hepatocelular, sem cirrose. Iniciou-se flebotomia semanal. Após 6 anos, diagnosticou-se DM, a qual foi manejada com dieta por 3 anos, quando se iniciou metformina, com bom controle glicêmico. **DISCUSSÃO:** o paciente do caso apresenta quadro característico de HH: fraqueza, artralgias, dor abdominal, hepatomegalia e DM. A chave para reduzir a morbidade e mortalidade da HH é o diagnóstico e tratamento precoces.

## Enfermagem

### CONCEPÇÕES DE SAÚDE DE MULHERES CUIDADORAS-LEIGAS: ESTRATÉGIAS À SUA PROMOÇÃO DA SAÚDE

JOEL KUYAVA; WILIAM WEGNER; EVA NERI RUBIM PEDRO

A situação das mulheres cuidadoras-leigas, acompanhantes de crianças hospitalizadas, representa nesse estudo, a sua visão em relação à saúde, a qualidade da atenção dispensada a elas pelos profissionais e as políticas públicas de saúde instituídas em um ambiente hospitalar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritivo-exploratório e intervencionista desenvolvido em um hospital-escola na cidade de Porto Alegre/RS, que objetivou desvelar as concepções de saúde das mulheres cuidadoras-leigas de crianças com câncer e explorar suas concepções de cuidado, a fim de proporcionar uma reflexão quanto a situação real e a ideal e discutir estratégias de educação em saúde a partir dos aspectos identificados na pesquisa. Dela participaram nove mulheres cuidadoras-leigas de crianças com câncer hospitalizadas. As informações foram coletadas por meio da técnica de Grupo de Focal, que foram organizadas e codificadas com o apoio do software QRS Nvivo na versão 2.0 e analisadas mediante a técnica da análise temática proposta por Minayo (2004). Das informações emergiram cinco categorias temáticas: As mulheres cuidadoras-leigas e o contexto hospitalar; Múltiplo desempenho de papéis sociais: mulher/mãe/cuidadora e o contexto familiar; Saúde como um valor: concepções e definições sob a ótica da cuidadora; A acompanhante e as percepções no ambiente hospitalar; Estratégias para a promoção da saúde: direito de atenção/cidadania e a educação em saúde. Os resultados provenientes da problematização das concepções de saúde das participantes, apontaram para a necessidade de um (re)pensar os direitos do acompanhante e a instrumentalização dos diversos segmentos sociais-políticos-institucionais no (re)planejamento das ações em saúde, que podem ser desenvolvidas desde a formação dos profissionais, nos contextos de atenção à saúde, nos cursos de pós-graduação, bem como serem foco de discussão em todas as parcelas da sociedade.

### CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPOTIREOIDISMO

CRISLAINE PIRES PADILHA;

**INTRODUÇÃO:** O hipotireoidismo é uma condição caracterizada pela diminuição da secreção dos hormônios da tireóide e pode originar-se de várias causas. Os principais sintomas do hipotireoidismo são: fraqueza e cansaço, intolerância ao frio, constipação, ganho de peso, depressão, dor muscular e nas articulações, unhas finas e quebradiças, enfraquecimento do cabelo, pali-

dez. Outros sintomas que podem aparecer mais tardiamente são: fala lenta, pele ressecada e espessada, inchaço de mãos, pés e face, diminuição do paladar e olfato, rouquidão, menstruação irregular, dentre outros. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem e conseqüentemente listar os Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao paciente com hipotireoidismo. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Os principais cuidados de enfermagem encontrados foram: Modificações de Atividade; Monitorização contínua; Regulação da temperatura; Suporte emocional e Educação do paciente. Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Intolerância a atividade relacionada com fadiga; Padrão respiratório ineficaz relacionado com ventilação diminuída; Alteração da temperatura corporal; Constipação relacionada à depressão do funcionamento gastrointestinal; Déficit de conhecimentos sobre o esquema terapêutico de reposição tireoideana por toda a vida; Processo mental alterado relacionado ao metabolismo deprimido e condição cardiovascular e respiratórias alteradas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância a realização de um plano de cuidados baseado nos principais diagnósticos de enfermagem de acordo com as necessidades individuais de cada paciente proporcionando assim uma assistência adequada para o tratamento do hipotireoidismo.

#### ÚLCERAS DE PRESSÃO: AVALIAÇÃO DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE ADULTOS DE UM HOSPITAL PRIVADO

JOSEANE KALATA NAZARETH; SANDRA MARIA CEZAR LEAL; MARA AMBROSINA DE OLIVEIRA VARGAS

A úlcera de pressão (UP) pode ser descrita como uma lesão de pele provocada pela interrupção do fornecimento de sangue para a área, geralmente provocada por pressão, cisalhamento, fricção ou combinação dos três. O objetivo geral do estudo foi caracterizar os pacientes que desenvolveram UP, durante a hospitalização em um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de Adultos, no período de abril a junho de 2007. Trata-se de um estudo descritivo, prospectivo, com uma abordagem quantitativa. A população do estudo foi todos os pacientes internados, por mais de 24 horas, no CTI, que não apresentassem UP no momento da internação e que aceitassem em participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada pela consulta aos prontuários, e realização do exame físico dos pacientes. Para análise dos dados utilizou-se o software Epi Info versão 3.4, cujos dados foram transportados para o software SPSS versão 11.0, onde foram realizadas análises descritivas, cruzamento de variáveis, Testes do Qui-quadrado de associação, para as variáveis qualitativas, e Regressão Logística, para verificar os fatores de risco e proteção para o paciente ter UP. Os dados foram apresentados por meio de tabelas. Participaram do estudo 180 sujei-

tos; desses, 26 desenvolveram UP, 61,5% com idade superior a 70 anos, 53,8% eram do sexo masculino e 88,5% da raça branca. Em relação aos fatores estatisticamente significantes para o desenvolvimento de UP, o tempo de internação foi considerado um fator de risco. **Conclusão:** A equipe de enfermagem deve estar comprometida com o cuidado e manutenção da integridade da pele. A implementação de protocolos para avaliar o risco do paciente desenvolver UP contribui para a identificação precoce e prevenção de lesões de pele.

#### AVALIAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÕES SOBRE QUIMIOTERAPIA PARA PACIENTES COM CÂNCER

MALVILUCI CAMPOS PEREIRA; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI; JULIANE PORTO ERCOLE

**INTRODUÇÃO:** A quimioterapia é um dos tratamentos mais utilizados em pacientes portadores de câncer, contudo essa terapêutica pode causar efeitos colaterais desagradáveis e comprometedores. Tal estudo versa sobre a importância da orientação de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico ambulatorial de um Hospital Universitário. E foi realizado a partir da percepção da necessidade do manejo correto desses efeitos, fato que nos motivou a elaborar um guia de orientações com base na literatura voltado para o autocuidado. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do guia de orientações sobre quimioterapia, no processo de ensino e aprendizagem em pacientes com câncer. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo realizado com 45 pacientes adultos submetidos a tratamento quimioterápico em nível ambulatorial. As informações, coletadas a partir de dois questionários, foram analisadas através de distribuição de frequência simples e percentual, testes de significância e Qui-quadrado. **RESULTADOS:** Neste estudo 63% dos participantes eram do sexo feminino, tinham em média 53,22 anos e escolaridade de 7,5 anos. Na primeira aplicação de quimioterapia 87% dos pacientes vinham acompanhados, destes 71,86% por familiares. Como resultado, pôde-se observar um aumento de conhecimento de 77,97% para 87,97% de acertos. **CONCLUSÕES:** A partir deste estudo conclui-se que o guia de orientações para pacientes com câncer foi efetivo no ensino para o autocuidado e com isso foi implantado como instrumento educativo no ambulatório de quimioterapia.

#### AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA LAVANDERIA HOSPITALAR, ENTRE OS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

HELEN MARIA CAVALHEIRO ANTUNES;

A lavanderia hospitalar é um dos principais serviços de apoio ao atendimento dos pacientes, responsável pelo

processamento da roupa e sua distribuição em perfeitas condições de higiene e conservação, em quantidade adequada a todas as unidades do hospital (MARTINS, 2001). O setor de lavanderia é de suma importância dentro de um serviço hospitalar, seu bom funcionamento contribuirá para a eficiência do hospital. Além disso, é um campo de atuação ainda pouco explorado pelo enfermeiro. Sendo assim, o presente estudo aborda uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória e de caráter qualitativa, que objetivou levantar dados sobre o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem em relação à atuação da enfermagem neste setor. A amostra foi constituída de 43 acadêmicos de enfermagem, que na ocasião cursavam o quarto, quinto e sexto semestre do curso. Os dados foram coletados através de um questionário com questões objetivas e subjetivas. Os resultados revelaram que 88% dos acadêmicos entrevistados não têm conhecimento em relação à atuação da enfermagem no setor de lavanderia hospitalar. Esse índice mostra que apesar do setor de lavanderia ser de grande importância para o funcionamento do hospital, os acadêmicos não tem conhecimento sobre isso. Apenas 30% dos entrevistados já visitaram um setor de lavanderia alegando que não foi oportunizado no curso essa experiência. Quando foram questionados se aceitariam ou não um emprego nesta área, 86% dos entrevistados aceitariam a oportunidade de emprego, mesmo sem saber qual a função do enfermeiro no setor. Concluímos com esse estudo que apesar do pouco conhecimento da função exercida pelo enfermeiro no setor de Lavanderia, os acadêmicos acabam aceitando a o emprego pela oportunidade de trabalho, sem ter realmente conhecimento sobre o setor.

#### ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS EM TERAPIA INTENSIVA- UMA REFLEXÃO

FABIANA ZERBIERI MARTINS; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; SUE HELEN MARQUES; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; DAIANE PERSICO; VANUZIA SARI; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES

Como toda a prática que envolve a interação entre seres humanos, a assistência realizada em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve ser desenvolvida com base em princípios técnico-científicos, porém, sobretudo, respeitando a dignidade de seus pacientes. O objetivo deste estudo foi refletir sobre os aspectos éticos e legais em Terapia Intensiva. Utilizou-se de revisão bibliográfica sobre a temática em bases de dados virtuais de livre acesso na internet e experiências vivenciadas durante a Residência Integrada em Saúde, com ênfase em Terapia Intensiva. As ações de saúde encontram necessidade de conhecer e aplicar os preceitos éticos e legais frente aos indivíduos assistidos, que podem ou não estar acometidos por alguma patologia, mas que possuem uma história de vida e uma subjetividade que transcendem qualquer que seja o motivo da busca por um serviço de saúde. Antes de ser um paciente, o ser humano que é assistido possui relações

sociais, sentimentos, sonhos, crenças, hábitos, esperanças, decepções, enfim, é um ser complexo, único, que necessita ser tratado e respeitado em sua individualidade. Nesta perspectiva, os princípios fundamentais da Bioética – beneficência, autonomia e justiça – devem nortear toda e qualquer ação realizada pelos profissionais. A Ética ou filosofia moral é o ramo da filosofia prática que estuda os conflitos entre o bem e o mal, refletindo sobre o agir humano e suas finalidades. A Bioética é a parte da ética que enfoca as questões referentes à vida humana (portanto a saúde). Para tanto, na atuação em Terapia Intensiva, destacamos a necessidade de uma postura profissional ética, qualificada, eficaz e responsável, englobando a integralidade nas ações de cuidado e humanização da assistência.

#### AS PERCEPÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A FAMÍLIA NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO ADULTA.

CHARLINE SZARESKI; MARGRID BEUTER

**INTRODUÇÃO:** a família possui um papel essencial no estabelecimento e manutenção da saúde de seus membros, principalmente quando um destes encontra-se hospitalizado exigindo a supervisão e acompanhamento da família, em razão da dependência e exigência de cuidados que o doente requer. A assistência à família como unidade de cuidado implica em conhecer como cada família cuida e identifica as suas forças, as suas dificuldades e esforços para partilhar responsabilidades. Considerando que a família não é tida como foco do cuidado de enfermagem na prática cotidiana, e que assisti-la é um grande desafio, realizei este estudo que se constitui em uma nota prévia do projeto de dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em enfermagem da UFSM. **OBJETIVO:** compreender a inserção do familiar acompanhante no cenário do cuidado de enfermagem hospitalar na perspectiva de integrantes da equipe de enfermagem de uma unidade de clínica médica adulto. **METODOLOGIA:** a metodologia adotada seguirá a abordagem qualitativa, utilizando o Método Criativo-Sensível (MCS), através da utilização de Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade (DCS). A análise dos dados será fundamentada em Freire (1980-1999), a fim de discutir os conceitos da pedagogia crítica-reflexiva, da codificação e da recodificação temática, segundo Cabral (1998). Ao longo da pesquisa serão observadas as normas da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério de Saúde que regem pesquisas envolvendo seres humanos. **CONSIDERAÇÕES:** com este estudo pretende-se fazer contribuições a construção do conhecimento sobre o cuidado de enfermagem às famílias de doentes adultos hospitalizados e a assistência de enfermagem à família.

#### VIVÊNCIAS DE FAMILIARES CUIDADORES DO INDIVÍDUO COM CÂNCER EM FASE TERMINAL

SILVANA VIZZOTTO; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI

**Introdução:** O estudo versa sobre as vivências de familiares cuidadores do indivíduo com câncer em fase terminal. Com o aumento da expectativa de vida houve um crescimento de casos de câncer em nosso meio. As estimativas para 2008 são de 47.930 novos casos no Rio Grande do Sul (BRASIL, 2007). Cuidar de um familiar enfermo faz com que a dinâmica familiar se reconstrua mobilizando novas competências, habilidades e sentimentos (MENDES, 1998). **Objetivo:** conhecer as vivências do familiar cuidador do indivíduo com câncer em fase terminal. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo de cunho qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição de coleta de dados. A amostra foi de 12 familiares que cuidavam de seus familiares com câncer internados em unidades clínicas de um hospital universitário de Porto Alegre. A coleta de dados foi efetuada por meio de entrevista semi-estruturada e os dados analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo. **Resultados e Conclusões:** Foram evidenciadas cinco categorias: dificuldades e facilidades encontradas durante a convivência; necessidades do familiar cuidador; sentimentos envolvidos durante cuidado e as mudanças na vida do familiar cuidador. Observou-se que as dificuldades encontradas estão relacionadas ao comportamento do paciente, falar sobre a doença e o conviver com o sofrimento. As facilidades estão ligadas ao vínculo de aproximação/união familiar, a mudança no comportamento do paciente com o seu adoecimento. O cuidado despertou nos familiares cuidadores sentimentos como, revolta, impotência, pena, compaixão, negação, esperança e fé. Vivenciar o processo de terminalidade de um familiar faz com que o cuidador reflita sobre sua vida e sua família mudando seu comportamento.

#### RESULTADOS DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE (CIHDOTT) DO HOSPITAL CRISTO REDENTOR DE PORTO ALEGRE

SUE HELEN BARRETO MARQUES; PAULA DE CÉZARO; DANIELI CERRI SOARES; NÁRA SELAIMEN GAERTNER DE AZEREDO

**Introdução:** A doação de órgãos sempre foi um tema polêmico. Tão logo os transplantes se firmaram, seu maior limitante passou a ser a escassez de órgãos. A remoção de órgãos e tecidos só pode acontecer após o diagnóstico de morte encefálica, definido como parada completa e irreversível das funções encefálicas. A fim de agilizar o processo de captação e doação de órgãos, foram instauradas as Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) através da portaria nº 1.262, de 16 de junho de 2006. O Hospital Cristo Redentor (HCR) é referência em trauma e neurologia, sendo um dos grandes capta-

dores de órgãos do Rio Grande do Sul. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar os dados relativos à captação no HCR. **Materiais e métodos:** Os dados foram recuperados desde o ano 2005. Não há registros confirmados de captações nos anos anteriores. **Resultados:** No primeiro semestre de 2005 apenas 9.2% dos pacientes que foram a óbito tiveram suas famílias abordadas quanto à doação. No segundo semestre foram 10.3% das famílias abordadas, seguidos por 19.6% e 39.1% respectivamente no primeiro e segundo semestre de 2006. Em 2007, no primeiro período, 26.6% das famílias foram abordadas pela CIHDOTT e 33.8% no segundo semestre do mesmo ano. **Conclusões:** Nota-se com a implantação da CIHDOTT um aumento no número de famílias abordadas, tanto na captação de córneas como na captação de múltiplos órgãos. Esse achado revela que, apesar de estar ativa há pouco tempo, a CIHDOTT do HCR consegue atuar de forma significativa.

#### COMORBIDADES CARDÍACAS E RESPIRATÓRIAS ASSOCIADAS AO USO DO TABACO ENTRE FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

FRANCINE LETÍCIA DA SILVA SECCO; VANESSA MONTEIRO MANTOVANI; ISABEL CRISTINA ECHER; MARLI MARIA KNORST

**Introdução:** O tabagismo representa um problema de saúde pública em todo o mundo, hoje existem cerca de 1,3 bilhão de fumantes. O custo social do fumo é altamente expressivo, uma vez que 5 milhões de pessoas morrem por ano no mundo devido ao uso de cigarro. O consumo de derivados do tabaco causa cerca de 50 doenças, dentre elas destacam-se as cardiovasculares e as pulmonares. **Objetivo:** Analisar a presença e/ou ausência de comorbidades cardíacas e pulmonares associadas ao uso do tabaco entre os funcionários de um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo, transversal, prospectivo, que consistiu na aplicação de questionário padronizado para funcionários fumantes, fumantes em abstinência e nunca fumantes. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Medicina Ocupacional. O projeto foi aprovado pelo GPPG/HCPA e EEU-FRGS. Os dados preliminares foram analisados no pacote estatístico SPSS. **Resultados:** Foram analisados até o momento 1189 instrumentos, destes, 812 eram nunca fumantes, 222 fumantes em abstinência e 155 fumantes. Do total de fumantes, 25,8% referiram algum tipo de doença, sendo 8,4% cardíaca e 3,9% complicações respiratórias enquanto 74,2% não referiram comorbidades. Do total de nunca fumantes, 27,8% referiram alguma doença, sendo 7,6% cardíaca e 6,9% complicações respiratórias enquanto 72,2% não referiram comorbidades. Do total de fumantes em abstinência, 34,2% referiram algum tipo de doença, sendo 13,1% cardíaca e 6,8% complicações respiratórias enquanto 65,8% não referiram comorbidades. **Conclusões:** A análise dos resultados evidencia que existe

uma associação positiva da presença de comorbidade cardíaca e uso do tabaco (p 0,039). Enquanto que em relação as doenças respiratórias não houve diferença estatisticamente significativa (p 0,369).

#### ANÁLISE DA HISTÓRIA DE SAÚDE DE UMA PACIENTE COM O DIAGNÓSTICO DE CONTROLE INEFICAZ DO REGIME TERAPÊUTICO.

DÉBORA MELINI GONÇALVES DE GONÇALVES;  
CRISTIANE TOBIAS ALCAÏ; JOCIELE GHENO; MICHELE PETTER CARDOSO

Conforme o censo de 2006, existem no Brasil cerca de 70.872 pacientes portadores de doença renal crônica (DRC) mantidos em programas de diálise, e destes, 16% concentram-se na região sul. Na DRC, na medida em que ocorre a perda da massa renal, os néfrons menos lesados ou os que permaneceram saudáveis tendem a hipertrofiar e aumentar a sua função como forma de compensação da perda renal. Alguns fatores de risco são diabetes melítus, hipertensão, sexo masculino, idade, tabagismo. Objetiva-se compreender a relação entre as patologias apresentadas por uma paciente e estabelecer diagnósticos e intervenções de enfermagem, que visem um melhor enfrentamento de sua atual realidade. O estudo de caso foi realizado com uma paciente atendida no setor de hemodiálise do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram coletados através de entrevistas e pesquisa em prontuários de papel arquivados no Serviço de Arquivo Médico e Informações em Saúde. Paciente J.A.D., 31 anos, feminina, solteira, portadora de doença renal crônica, causada pela diabetes melítus tipo I, a qual foi descoberta aos seis anos de idade. Durante o tratamento da insuficiência, descobre que é portadora do vírus HIV. Durante sua infância internou inúmeras vezes devido a cetoacidose diabética, decorrente da dificuldade em aderir ao tratamento. Nos últimos anos suas internações foram por peritonite aguda ou infecções múltiplas decorrentes do HIV. Apresenta amaurose em olho direito e hipoacusia em olho esquerdo. Alguns diagnósticos de enfermagem estabelecidos foram "Controle ineficaz do regime terapêutico", "Risco para infecção", "Risco para trauma". Concluiu-se que a manifestação de uma ou várias doenças e suas complicações é profundamente modificada pelo estilo de vida e pela não adesão ao tratamento.

#### CARACTERÍSTICAS DO PROFISSIONAL TABAGISTA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

VANESSA MONTEIRO MANTOVANI; FRANCINE LETÍCIA DA SILVA SECCO; MARLI MARIA KNÖRST; ISABEL CRISTINA ECHER

**Introdução:** O tabagismo é um grave problema de saúde pública, que causa cerca de 50 doenças. Apesar do conhecimento de seus malefícios, a incidência permanece elevada. **Objetivo:** Identificar entre profissio-

nais fumantes de um hospital universitário as características em relação ao tabagismo, a disposição em parar de fumar e os motivos para parar ou continuar fumando. **Metodologia:** Estudo transversal, prospectivo. Foi aplicado um instrumento para funcionários fumantes, fumantes em abstinência e nunca fumantes. O projeto foi aprovado pelo comitê institucional de ética em pesquisa e a coleta de dados realizou-se no Serviço de Medicina Ocupacional. Os dados foram digitados e analisados no pacote estatístico SPSS. **Resultados:** Participaram do estudo 1189 do total de 4.100 funcionários da instituição, dos quais 13% se disseram fumantes. Desses, 76% mostraram interesse em abandonar o tabagismo, 21% mencionaram desinteresse, e 3% não responderam. Ainda, 33% dos fumantes já havia realizado no mínimo uma tentativa de abandono, mas recaíram. Os motivos mais frequentes entre os interessados em parar de fumar foram preocupações com saúde (34%), conhecimento sobre os malefícios (20%), influência de pessoas queridas (9%), desejo de melhor qualidade de vida (9%), prejuízos na saúde (9%) e outros (19%). Entre os desinteressados, 33% não o desejam no momento, 21% acham muito difícil abandonar o tabagismo, 18% dizem fumar pouco, 12% satisfazem-se ao fumar e 18% mencionaram outras razões. Não responderam à questão 9% dos entrevistados. **Conclusões:** O conhecimento das características dos profissionais fumantes é essencial para que políticas de saúde possam ser implementadas visando melhor assistir e motivá-los no processo de abandono do tabaco.

#### IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

SÔNIA BEATRIZ CÓCARO DE SOUZA; CRISTINA ANDRIOLI ELY; LEONE FERREIRA PEREIRA; EUNICE FABIANI HILLESHEIN; ANGÉLICA ROZISKY CARDOSO

**Introdução:** A hipótese desse estudo é de que os trabalhadores em turnos que realizam atividade física têm melhor qualidade de vida em relação aos que não realizam. **Objetivo:** avaliar o impacto da atividade física na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem. **Metodologia:** o delineamento escolhido foi o transversal, a população estudada foi uma amostra de 163 sujeitos que trabalhavam no turno da manhã e noite de um hospital universitário. A qualidade de vida foi aferida pelo WHOQOL-breve e atividade física através de questionário com perguntas fechadas sobre tipo e frequência de exercício regular por semana. **Resultados e Conclusões:** observou-se que os trabalhadores do turno da noite realizavam exercício físico com mais frequência que os do turno da manhã e pertenciam a uma faixa etária superior. Em relação à qualidade de vida, observou-se relação direta entre prática de exercícios e escore no domínio do meio ambiente. Ocorreu pior desempenho no domínio das relações sociais nos

trabalhadores do turno da noite. Sugere-se a elaboração de programas de inserção e sociabilização dos trabalhadores do turno da noite através da realização de atividade física, como participação em academias dentro da instituição e ginástica laboral. Estes programas podem beneficiar os profissionais na redução do estresse, integração com outras categorias profissionais, melhorando saúde e qualidade de vida.

#### AVALIAÇÃO DE QUEIXAS PSICOSSOMÁTICAS NOS TRABALHADORES EM TURNOS DA ÁREA DA SAÚDE EM DOIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE

SÔNIA BEATRIZ CÓCARO DE SOUZA; UELDO MIGUEL PLENTZ RODRIGUES; LUZIA TERESINHAVI-ANNA DOS SANTOS; RAFAELLA GIACOMONI; REGINA SPERANSA

**Introdução:** Sujeitos de cronotipo vespertino se adaptam melhor no trabalho noturno em relação aos matutinos. A hipótese deste estudo é de que os sujeitos que trabalham em turno concordante com o cronotipo apresentam menos queixas de distúrbios psicossomáticos do que sujeitos discordantes. **Objetivo:** analisar associação entre queixas psicossomáticas e cronotipo. **Método:** estudo transversal com 303 profissionais de enfermagem. Cronotipos foram classificados através do Questionário de Horne-Östberg, em matutinos e vespertinos. Noventa e quatro trabalhavam no turno da manhã, 164 trabalhavam no turno da noite e 45 no turno rotativo. Os testes qui-quadrado e regressão logística foram utilizados para verificar a associação entre cronotipo e escores do Self Report Questionnaire (SRQ). **Resultados e conclusões:** Nenhuma das variáveis apresentou associação estatisticamente significativa com os escores do SRQ. Ao analisarmos a associação entre cronotipo e turno de trabalho, observou-se que 92% (57) dos sujeitos que estavam trabalhando no turno da manhã eram matutinos enquanto que, 46% (39) dos que trabalhavam no turno da noite eram vespertinos ( $p=0,000$ ). A predominância de sujeitos alocados de forma concordante entre turno de trabalho e cronotipo (matutino trabalhando de manhã e vespertino trabalhando de tarde) pode estar contribuindo para menor frequência de queixas psicossomáticas nessa amostra.

#### PREVALÊNCIA DO TABAGISMO ENTRE OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

LUCIANE IZABEL DELBONO;

**RESUMO** Diante do consumo de cigarros entre acadêmicos de Enfermagem, surgiu a necessidade desse estudo que tem como objetivo identificar a prevalência do tabagismo entre esses acadêmicos e suas atitudes frente ao uso do tabaco. Esta é uma pesquisa descritiva, exploratória com uma abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Campus de uma Universidade da

região Metropolitana. A amostra foi de 142 acadêmicos (14,5%) da população total. Foi utilizado um questionário adaptado de um instrumento validado, empregado no I Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil, realizado pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) em 2001. O Instrumento foi aplicado aos alunos de disciplinas pré-estabelecidas do primeiro ao oitavo semestres, regularmente matriculados no primeiro semestre de 2004 de Enfermagem. Os dados coletados foram analisados com métodos quantitativos: processamento e análise de dados através de porcentagem e revisão da literatura. Após análise, constatou-se que a idade média da amostra foi de 26,21 anos com um desvio padrão de 6,96. Quanto ao grupo étnico, 84% da amostra caucasóides, solteiros (68,3%), 45,8% estudantes, sem outra ocupação e vivem com familiares (62,7%). O IMC ficou em 22,60. Observou-se que os alunos estão com peso desejável quando relacionado à estatura. Esse estudo mostra uma prevalência do tabagismo de 14% entre os acadêmicos, 6% pararam de fumar e 54,9% não são tabagistas, 3,6% já fizeram uso de cigarro. A média de idade em que fumaram pela primeira vez foi de 14,72 anos e desvio padrão de 2,22. O índice de prevalência do tabagismo foi de 14,95%. A distorção das respostas quanto ao tratamento e outras questões importantes prejudicaram a análise dos dados, tornando-os inconclusivos.

#### ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO DA FAMÍLIA EM TERAPIA INTENSIVA

LUCIANA WINTERKORN DEZORZI;

A família no CTI deixou de ocupar um lugar na sala de espera para transformar-se em cliente que precisa de atenção e em parceira no processo do cuidado ao paciente. Nesse cenário, a família vivencia momentos de estresse e de sofrimento, trazendo à tona a espiritualidade nos encontros de cuidado no Centro de Tratamento Intensivo (CTI). Desta maneira, o estudo teve por objetivo compreender como a espiritualidade permeia o processo de cuidar de si e do outro no mundo da terapia intensiva, sob o olhar das cuidadoras de enfermagem. A pesquisa caracterizou-se por uma abordagem qualitativa do método criativo-sensível de Cabral, que guiou a produção e a análise das informações em nove oficinas de arte e experiências. Participaram do estudo nove cuidadoras de enfermagem do CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Este texto apresenta um dos temas advindos da pesquisa: a espiritualidade no cuidado da família. A espiritualidade é compreendida no estímulo à oração, bem como em tornar possível a presença do familiar no processo do cuidado e no momento da morte. Torna-se evidente na forma empática de se relacionar e de tentar compreender o momento vivido pela família. Sendo assim, a espiritualidade emerge da interioridade humana para se manifestar na relação com outro no modo de ser do cuidador nos encontros de cuidado, revelando-se no olhar,

na atenção, no carinho, na amorosidade, na calma, no diálogo que tranquiliza, na mão que dá conforto e segurança, nas atitudes de respeito à diversidade de crenças e de práticas religiosas da família, bem como na capacidade de escuta e de construir uma relação de confiança compondo a ambiência do cuidado em terapia intensiva.

#### BENEFÍCIOS DA CLÍNICA AMPLIADA NA ABORDAGEM DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

CELSONE LEONEL SILVEIRA; JANAÍNA KETTENHUBER; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; FRANCINE CASSOL PRESTES; GRACIELA GONSALVES BORBA; MICHELE RADDATZ

Doenças de várias etiologias, que causam invalidez precoce ou redução da esperança de vida, conceituam-se como crônicas segundo o Ministério da Saúde (2002). Grande parte destes problemas, de acordo com Cunha (2004), não sofrerá intervenções dos profissionais da saúde, a menos que estes consigam envolver as pessoas portadoras destas doenças no tratamento. Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a Clínica Ampliada como um importante instrumento capaz de auxiliar os profissionais da saúde na abordagem de pessoas com doenças crônicas, ajudando-as a verem-se como atores de suas próprias vidas. Tendo como referência a leitura e discussão de artigos, promovida pelo Grupo de pesquisa "cuidado, saúde e enfermagem", o qual desenvolve atividades de atenção domiciliar a pessoas com perdas funcionais e dependência. Na abordagem desta pessoa, devem ser levados em conta também a situação socioeconômica e cultural em que ela está inserida, tendo em vista que são fatores condicionantes da adesão ao tratamento. Isto é possível de acordo com Campos (1997), por meio da Clínica Ampliada, sendo esta capaz de lidar com a singularidade das pessoas, centralizando o atendimento nelas e não na enfermidade destas. De acordo com isto, o Ministério da Saúde (2004) afirma que os profissionais da saúde devem ajudar as pessoas, não só a combater as doenças, mas a transformar-se, de forma que a doença, mesmo sendo um fator limitante, não a impeça de viver outras experiências na sua vida, lembrando que a doença é crônica, mas a pessoa não precisa ser um doente crônico. Concluímos desta forma que a utilização da Clínica Ampliada pode ser útil na abordagem das pessoas com doenças crônicas, ajudando-as na melhoria de sua qualidade de vida.

#### LIDERANÇA EM REDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

DANIELA DOS SANTOS MARONA; DANIELA DOS SANTOS MARONA; VALÉRIA DE SA SOTTOMAIOR; DÉBORA FEIJO VILAS BOAS VIEIRA

A crise que o sistema de saúde vem atravessando nos últimos anos se expressa como uma crise de governabilidade, resolutividade e eficiência do sistema de saúde. Este cenário tem motivado novas experiências sobre ferramentas gerenciais e ao desenho de novos sistemas de gestão (AZEVEDO; 2002). OBJETIVO: avaliar o impacto da implantação de uma rede intermediária de liderança no CTI/HCPA. METODO: estudo de caso, abordagem qualitativa. A equipe de enfermagem é composta por 168 sujeitos, destes 26 participaram do estudo. A coleta de dados se deu por um questionário buscando verificar a percepção da equipe quanto ao novo modelo de gestão. Para análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin. RESULTADO: O instrumento foi respondido por 18 sujeitos. Os pontos positivos foram: aumento da integração com a chefia e colegas, conhecimento da equipe, valorização e confiança dos colegas e chefia, conhecimento e atualização das rotinas da unidade, aprendizado e crescimento, ampla visão administrativa e geral da unidade e maior responsabilidade perante o grupo. Os pontos negativos foram a demanda de trabalho que não permite desenvolver todas as questões administrativas, falta de tempo para as reuniões, cobrança da equipe para que o líder saiba responder tudo. Destacou-se que esta experiência trouxe acréscimos à vida profissional, maior responsabilidade com o trabalho, aprendizado, estabelecimento de prioridades, repensar as atitudes, conhecer o lado humano da chefia. Os resultados sobre melhora da comunicação foram levantados como aspectos de maior impacto e 17 sujeitos voltariam a ser líderes. CONCLUSÃO: O enfermeiro líder e o técnico multiplicador são o elo de ligação entre o grupo e as chefias, ferramentas para melhorar a comunicação de toda a equipe. A participação destes foi importante nos processos decisórios, como portavozes da opinião do grupo e referências para disseminar orientações e contribuir com a educação permanente na unidade.

#### CONSTITUINDO SUJEITOS ANORÉXICOS: DISCURSOS DA REVISTA CAPRICHOS

FERNANDA NIEMEYER; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

A mídia desempenha papel essencial na constituição da identidade moderna e na produção de conceitos e comportamentos, educando, disciplinando e regulando corpos como qualquer outra instância educativa. O objetivo foi analisar discursos sobre o corpo adolescente na revista *Capricho* e refletir acerca dos sentidos que provocam. O estudo tem natureza qualitativa e se aproxima do campo dos Estudos Culturais, particularmente de sua versão pós-estruturalista no referencial foucaultiano. Essa perspectiva permite entender e trabalhar com a noção de corpo como construto sociocultural e lingüístico. Deste modo, ao invés de emanarem práticas sociais, econômicas, culturais e políticas a partir do sujeito, esse passa a ser derivado a partir dessas práti-

cas. Tomamos como *corpus de análise* 21 revistas *Capricho* de 2005, 2006 e 2007. Nas análises observamos que os discursos estão associados a um ideal de corpo associado à magreza, organizado em uma rede discursiva que interpela suas leitoras, inclusive alertando para os perigos da Anorexia Nervosa, divulgando uma lista de “atitudes anoréxicas”. Ao analisar tais atitudes, observamos que os discursos da Revista sobre o corpo são contraditórios, já que correspondem às atitudes tidas como anoréxicas. Para apoiar tal afirmativa criamos as seguintes categorias: Colecionando dietas, Viciada em malhação e Roupas para disfarçar o corpo. Avaliamos que a revista *Capricho*, ao se dirigir ao público adolescente, constitui-se num poderoso artefato cultural que opera no sentido de produzir sujeitos anoréxicos. As “verdades” implicadas nas estratégias midiáticas funcionam como modos de manter e colocar em ação dispositivos de governo do corpo, que produz sujeitos e guia a conduta das pessoas de maneira que elas se tornem pessoas de um certo tipo.

#### CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A MEDIDA PRESSÓRICA DA PRESSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PATRICIA DOS SANTOS BOPSIN; THAIS REIS DE LIMA, FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO

**INTRODUÇÃO:** A Pressão Arterial (PA) é obrigatório no exame clínico, sua finalidade é permitir as trocas metabólicas (PORTO, 2004). A OMS (2002) identificou a Hipertensão Arterial (HA) como uma das principais causas de morte. A V Diretriz Brasileira de HA (2006) leva em conta a medida da PA para definição de diagnóstico e tratamento, quando realizado por profissionais treinados, equipamento calibrado e preparo do paciente. Lima (2000) afirma que medidas incorretas podem levar a sérias conseqüências sendo descrito por Holanda (1997) e Rabello (2004), quando ocorre tratamento errôneo. **OBJETIVO:** Revisar dados levantados no Brasil sobre o conhecimento da Técnica da medida da PA. **MÉTODOS:** Estudo de revisão literária, com busca na Medline e LILACS em artigos publicados no Brasil de 1997 a 2007. **RESULTADOS:** Pesquisas analisadas pela USP (2004) e Veiga (2003) tiveram desempenho menor que 50% entre auxiliares de enfermagem na obtenção da medida PA. Holanda (1997) em estudos bibliográficos de 223 artigos identificou que a calibração dos aparelhos não foram citados em 82% dos artigos sobre a medida da PA, o tipo de esfigmomanômetro não foi referenciado em 51%. Veiga (2003) coloca que 78% não tinham manguitos de diferentes tamanhos. As conclusões foram de omissão nas recomendações do processo de medição (HOLANDA, 1997). Rabello (2004) diz que profissionais não se capacitam para realizar as medições da PA. Arcuri (2007) ressalta ser pela falta de educação continua. **CONCLUSÃO:** Verificou-se nas bibliografias que os conhecimentos sobre a medida da

PA não é padronizado, Veiga (2003) e Rabello (2004) colocam que os conhecimentos desses são insatisfatórios. Concluiu-se a necessidade de educação continuada, como realizado por Cordella (2005), após identificar o problema, proporcionou aulas e diálogos da importância da medida da PA.

#### MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO TEÓRICO/PRÁTICO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

PATRICIA DOS SANTOS BOPSIN; FERNANDA SANT'ANA TRISTÃO; THAIS REIS DE LIMA

**INTRODUÇÃO:** A medida da Pressão Arterial (PA) é o elemento essencial para o estabelecimento do diagnóstico e avaliação da eficácia do tratamento da Hipertensão Arterial (HA) que representa alto custo médico e socioeconômico devido às complicações associadas. Apesar de ser um procedimento relativamente simples, o profissional que realiza a medida tem influência na obtenção dos valores. Sendo esta uma das atividades diárias desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem, podemos dizer que, estes, têm importante papel na obtenção de valores pressóricos corretos. **MÉTODO:** Este trabalho é uma revisão bibliográfica de estudos que tratam da relação entre o conhecimento teórico prático dos profissionais de enfermagem e a medida indireta correta da PA nas bases de dados LILACS e MEDLINE de artigos publicados no Brasil em língua portuguesa entre 1997 e 2007. **DISCUSSÃO:** A maioria dos artigos concorda apesar de extremamente difundida e rotineiramente realizada, a determinação da PA ainda é feita de maneira não padronizada. Um fator importante apontado na maioria dos artigos é que o conhecimento teórico e prático sobre a técnica da medida indireta da PA pelos profissionais de enfermagem é insatisfatório, sendo que os auxiliares representam a categoria profissional que tem menor conhecimento. Outro fator em destaque é a falta de aperfeiçoamento teórico/prático oferecido a estes profissionais. **CONCLUSÃO:** A precisão na medida indireta da Pressão Arterial vem se tornando um grande desafio, já que vários fatores interferem na medida, sejam relacionados ao equipamento, ao observador, ao paciente, ao ambiente e a técnica. Estes dados demonstram a relevância de se examinar o conhecimento dos profissionais da saúde de um modo geral em relação à técnica. O que nos leva a refletir sobre a necessidade do aprimoramento teórico e o desenvolvimento padronizado da técnica visando à minimização de falhas e o diagnóstico indevido de pacientes.

#### REFLEXÕES PRÉ-PROFISSIONAIS SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM: ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS-RS



ALINE TIGRE; ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA

O Processo de Enfermagem (PE) é uma metodologia que orienta o trabalho do enfermeiro e que, por meio da aplicação prática das suas etapas, de maneira seqüencial e interligada, possibilita a sistematização da assistência de enfermagem. Essa investigação teve como objetivo conhecer a concepção do acadêmico de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior da região do Vale do Rio dos Sinos-RS, sobre o PE. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa 11 alunos matriculados no 8º e 9º semestres do curso de Bacharelado em Enfermagem, no período de 2008/1. Para a coleta das informações foi utilizada entrevista semi-estruturada, gravada com o consentimento do participante. As informações foram submetidas à análise de conteúdo do tipo temática proposta por Minayo (2004), da qual emergiram os seguintes resultados: os acadêmicos entendem que o PE é uma ferramenta norteadora e facilitadora do trabalho do enfermeiro; reconhecem a importância do PE, visto que ele proporciona inúmeros benefícios ao paciente; percebem que, em relação ao processo ensino-aprendizagem, a teoria e a prática são indissociáveis e fundamentais para garantir o entendimento adequado sobre os propósitos desse instrumento de trabalho; compreendem que a implementação do PE está permeada por obstáculos de ordem institucional, profissional e pessoal; e demonstram sentirem-se motivados a utilizar essa metodologia em sua futura prática assistencial. Constata-se a necessidade de uma articulação entre as instituições de ensino e os estabelecimentos de saúde, com vistas a evidenciar aos enfermeiros a importância da utilização do PE na assistência ao paciente, de forma a dar visibilidade à profissão.

#### CONCEPÇÕES DE QUALIDADE EM SAÚDE: VISÃO DE USUÁRIAS DA SAÚDE SUPLEMENTAR

MICHELI REGINA ETGES; DORA LÚCIA LEIDENS CORREA DE OLIVEIRA

Tentar definir qualidade em saúde ou qualidade dos serviços de saúde é um grande desafio, já que essa se caracteriza por um conjunto de fatores que derivam de princípios científicos, expectativas individuais e valores sociais inerentes a cada pessoa. Tem como objetivo conhecer as concepções de qualidade em saúde, de usuárias da saúde suplementar, evidenciando e explorando os elementos que as constituem. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, sendo estes analisados por meio de categorização descritiva. Na definição do que confere qualidade ao atendimento em um serviço de saúde um dos elementos que ganhou destaque nos depoimentos foi o nível de acolhimento dos serviços, configurado no sentido de "atenção". A resolutividade, a facilidade de acesso ao serviço e a responsabilização dos profissionais para com os usuários também são

citados como critérios para a existência da qualidade em saúde. O tempo de espera para a realização de consultas ou marcação de algum procedimento é citado, a idéia é que quanto maior o tempo de espera, menor é a qualidade dos serviços. A referência à integralidade também surge na caracterização de um serviço de saúde de qualidade, a qual sugere um entendimento de 'necessidades de saúde' como um conjunto de demandas que devem ser atendidas na sua totalidade em qualquer serviço de saúde, seja ele público ou privado. O conhecimento das percepções das entrevistadas sobre qualidade em saúde traz a possibilidade de se encontrar, nas expectativas e concepções de qualidade formadas pelas usuárias, um novo meio de se praticar o controle social com o objetivo de reorganizar e redimensionar as atuais práticas de saúde realizadas no país.

#### CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTIREOIDISMO

CRISLAINE PIRES PADILHA;

**INTRODUÇÃO:** O hipertireoidismo ou tireotoxicose é uma condição caracterizada pelo aumento da secreção dos hormônios da tireóide e pode originar-se de várias causas. Consideramos de suma importância a elaboração de um plano de cuidados de enfermagem de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, a fim de que possa oferecer assistência adequada para o tratamento do hipertireoidismo. **OBJETIVO:** Descrever os principais cuidados de enfermagem e consequentemente listar os Diagnósticos de Enfermagem relacionados ao paciente com hipertireoidismo. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Os principais cuidados de enfermagem encontrados foram: Monitorizar e tratar as complicações potenciais; Promover a condição nutricional; Promover medidas de enfrentamento; Melhorar a auto-estima; Manter a temperatura corporal e Educação do paciente. Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram: Nutrição alterada relacionada a uma taxa metabólica exagerada, apetite excessivo e aumento da atividade gastrointestinal; Adaptação ineficaz relacionada à irritabilidade, hiperexcitabilidade, apreensão e instabilidade emocional; Distúrbio da auto-estima relacionado a mudanças na aparência, apetite excessivo e perda de peso e Temperatura corporal alterada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância a realização de um plano de cuidados baseado nos principais diagnósticos de enfermagem de acordo com as necessidades individuais de cada paciente proporcionando assim uma assistência adequada para o tratamento do hipertireoidismo.

#### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM ANGIOPLASTIA PRIMÁRIA

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINC; CLARISSA GARCIA RODRIGUES; LAURA DE AZEVEDO GUIDO;

JULIANE UMANN; RAFAELA ANDOLHE; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS

**INTRODUÇÃO:** A Angioplastia Coronária Transluminal Percutânea (ACTP) é uma terapêutica utilizada para reperfusão coronária, a qual é realizada em pacientes com quadro sugestivo de isquemia com duração de 30 minutos, eletrocardiograma sugestivo de IAM em fase aguda e que se direcionem ao hospital nas primeiras 12 horas após o início dos sintomas. Para o êxito do procedimento é fundamental conhecimento, habilidades técnicas e envolvimento do enfermeiro como agente desse processo. **OBJETIVO:** Discutir sobre alguns aspectos da ACTP primária e atuação do enfermeiro nessa terapêutica. **MATERIAL E MÉTODO:** Faz-se uma revisão na literatura, em conjunto com a experiência dos autores, descrevem-se bases para a atuação da enfermagem na abordagem destas situações. **RESULTADOS:** Cabe ao enfermeiro algumas ações como: realizar anamnese no momento de entrada do doente na unidade hospitalar; monitorizar traçado cardíaco e oximetria periférica; providenciar acesso venoso periférico; instalar oxigênio na dose prescrita; administrar medicação prescrita; avaliação contínua do estado do paciente; explicar o procedimento ao paciente e sua família. Estes pacientes geralmente encontram-se em elevado nível de stress e com muita dor, torna-se necessário proporcionar-lhes conforto e confiança em toda a equipe que os assiste. Após a realização do procedimento o enfermeiro deve respeitar no mínimo duas horas de jejum; vigiar o local de inserção dos introdutores excluindo a presença de hemorragias internas e/ou externas; verificar sinais vitais; controlar diurese; vigilância do membro puncionado, excluindo sinais de hipoperfusão ou isquemia; fazer cumprir o repouso de acordo com a rotina em membro que serviu de local de acesso imóvel. **CONCLUSÕES:** Vistas as peculiaridades da ACTP primária, o enfermeiro deve estar preparado para uma atuação rápida e resolutiva, assim com, após o procedimento, deve fornecer as orientações necessárias sobre os cuidados e tratamento posterior a esse procedimento.

#### OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM FRENTE À RADIAÇÃO IONIZANTE

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; CLARISSA GARCIA RODRIGUES; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; RAFAELA ANDOLHE; JULIANE UMANN; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS

**INTRODUÇÃO:** Em Laboratório de Hemodinâmica é utilizada a fluoroscopia para colocação de cateteres centrais e marcapassos. Nota-se que a radiação ionizante tem efeitos nocivos, principalmente para os trabalhadores de enfermagem que permanecem ao lado dos pacientes durante os procedimentos. **OBJETIVO:** Relatar e discutir sobre a radiação ionizante que profissionais de enfermagem em Hemodinâmica estão expostos e maneiras de controle e proteção. **MATERIAL**

**E MÉTODO:** Para isso, pesquisaram-se na literatura discussões e descrições sobre os efeitos nocivos da radiação ionizante e os equipamentos de proteção radiológica necessários para estes profissionais. **RESULTADOS:** Estas radiações desencadeiam efeitos biológicos sendo classificados em estocásticos e determinísticos, a ocorrência dos primeiros é independente da dose, por exemplo, a carcinogênese e alterações genéticas. Já os determinísticos, são efeitos para os quais existe um limiar de dose absorvida, necessária para sua ocorrência e cuja gravidade aumenta com a dose, por exemplo, eritema, catarata, náuseas, fadiga, diarreia entre outros. No intuito de minimizar os efeitos da radiação sob os trabalhadores preconiza-se o uso de equipamentos de proteção radiológica, os quais são: aventais de chumbo; óculos plumbíferos e protetores de tireóide. O monitoramento individual é realizado pelo dosímetro, o qual controla a quantidade de radiação que foi exposto durante determinado período, caso ultrapasse o limite estabelecido, esse profissional deve manter-se afastado por algum tempo da radiação e deve ser encaminhado para realização de exames para possíveis diagnósticos e se necessário tratamentos. **CONCLUSÕES:** Evidencia-se o risco ocupacional no serviço de hemodinâmica pelo trabalhador de enfermagem, estando eles sujeitos a radiação ionizante. Dessa maneira, a utilização de equipamentos de proteção radiológica adequados, e o controle mensal dos níveis/doses de exposição são eficientes para minimizar esses riscos.

#### RELATO DE UM TRABALHO EDUCATIVO EM SAÚDE COM UM GRUPO DE MULHERES

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; JOCIÉLE ANCHIETA DO NASCIMENTO

Desde a reforma sanitária até os dias atuais vem ratificando-se a importância de ações educativas em saúde e o entendimento do indivíduo como autônomo e particular. Contudo, para que o processo educativo obtenha resultados positivos é necessário reconhecer a realidade de inserção dos indivíduos sem excluir seus conhecimentos prévios bem como seu contexto sócio-cultural. Conforme Alves (2005) o modelo atual de educação em saúde pode ser referido como modelo dialógico por ser o diálogo seu instrumento essencial. Com isso, objetiva-se com esse resumo relatar as atividades educativas em saúde desenvolvidas por uma acadêmica do oitavo semestre do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria com um grupo de mulheres em uma região do município. Conforme Levy (2006) a educação em saúde busca encorajar as pessoas a adotarem padrões de vida saudáveis, bem como a tomarem suas próprias decisões, tanto individuais quanto coletivas, para melhorar as condições de saúde e do meio ambiente. A partir disso, a realização do trabalho educativo com o grupo de mulheres partiu da necessidade de explorar o momento de encontro das mesmas para propor um círculo de discussões sobre

saúde. Foram realizados cinco encontros, os temas propostos pelas integrantes do grupo compreenderam: climatério e menopausa, auto-estima, câncer de mama, saúde mental, e exame preventivo de colo do útero. Utilizou-se nas atividades metodologias participativas que facilitam a compreensão e a adesão dos indivíduos envolvidos. Com esse trabalho pode-se observar a relevância de ações educativas no exercício da enfermagem com abordagem dialógica, e da mesma maneira a importância de espaços para que as mulheres possam exercer sua autonomia nas discussões de questões que envolvem sua saúde.

#### ENFERMAGEM CLÍNICA- COMO ASSISTIR O RN COM PERSISTÊNCIA DO CANAL ARTERIAL

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; JULIANE UMANN; LUCIA PELLANDA

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados de enfermagem prestados a recém-nascidos com cardiopatia congênita devem ser estabelecidos e executados tão logo se suspeite do diagnóstico de defeito cardíaco congênito. Para o desenvolvimento do plano assistencial, é indispensável o cuidadoso levantamento de informações, voltado principalmente para avaliação da função cardíaca e detecção de sinais e sintomas característicos de complicações da cardiopatia de base. **OBJETIVO:** Identificar as características clínicas dos RNs com PCA internados em UTI neonatal, a fim de qualificar a assistência de enfermagem. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo de coorte histórica; realizado de janeiro de 2003 a abril de 2007, no Hospital Universitário de Santa Maria. **RESULTADOS:** Foram estudados 1433 recém-nascidos, dos quais 80 com PCA foram analisados. A IG da população variou de 24 a 40 semanas, sendo a mediana igual a 31 semanas. O percentual de RN com IG igual ou inferior a 34 semanas foi de 78,5 (n=62). O peso variou de 385 g a 4790 g, sendo a mediana igual a 1240 g. As doenças mais incidentes foram a SEPSE em 51,3 %, a membrana hialina em 50%, a pneumonia em 40% e a icterícia neonatal em 28,8 % dos casos. Drogas vasoativas foram utilizadas em 88,75% dos RN, 77,5% fizeram uso de diuréticos e 51,25 % dos RN recebeu surfactante. Fizeram uso de ventilação mecânica 78,75 % dos RN. **CONCLUSÕES:** A identificação destes achados possibilita que a enfermagem pontue quais são os fenômenos clínicos que demandam cuidados de enfermagem, e qual a importância das suas ações para o prognóstico do RN com cardiopatia congênita.

#### INFECÇÃO HOSPITALAR: LAVAGEM DAS MÃOS COMO PRIMEIRA MEDIDA DE PREVENÇÃO

RAFAELLA GIACOMONI; EVELINE FRANCO DA SILVA; LUZIA TEREZINHA VIANNA DOS SANTOS

**Introdução:** A infecção hospitalar configura-se como um importante agravo à saúde, a prevenção e controle de sua ocorrência envolvem o estabelecimento de políticas e regulação, a fim de reduzir os riscos, bem como organizar e manter programas de educação contínua. **Objetivo:** Com este estudo objetiva-se revisar o tema infecção hospitalar, abordando a importância da lavagem das mãos como primeira medida para a prevenção. **Métodos:** A metodologia utilizada foi revisão de literatura a partir de artigos científicos, livros técnicos e publicações de organismos nacionais. **Conclusão:** Conclui-se que o principal veículo de transmissão dos microorganismos de um indivíduo para o outro são as mãos. A higienização das mãos é considerada a ação isolada mais importante no controle de infecções em serviços de saúde. Porém, a falta de adesão dos profissionais de saúde a esta prática é uma realidade que vem sendo constatada ao longo dos anos e tem sido objeto de estudos em diversas partes do mundo.

#### DISSECÇÃO DE AORTA - RELATO DE CASO

FABIANA ZERBIERI MARTINS; CRISTINA CORRÊA; CLARISSA KUMMEL DUARTE; DAIANE PERSICO; SUE HELEN MARQUES; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; TATIANE GOMES DE ARAÚJO

A aorta, a maior artéria do organismo, recebe todo o sangue ejetado do ventrículo esquerdo, ramificando-se em artérias menores até a altura da pelve. O aneurisma dissecante decorre da penetração de sangue na parede da aorta, quase sempre associada à ruptura da camada muscular arterial, dissecção das fibras elásticas e formação de falso lúmen. O objetivo deste estudo é apresentar um relato de caso aliado à revisão bibliográfica. Utilizou-se uma busca de dados sobre a temática em bases virtuais e consulta aos dados do prontuário. Trata-se de um paciente masculino, 61 anos, tabagista, etilista, diabético, hipertenso e obeso, com sinais clínicos na chegada ao serviço de emergência de forte dor torácica, sudorese, náuseas e dispnéia intensa compatíveis com o diagnóstico de dissecção de aorta tipo B, confirmado por angiotomografia de tórax, sendo a HAS a causa mais comum desta patologia. Evoluiu com piora do quadro clínico sendo transferido para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em uso de Nitroprussiato de Sódio EV, com objetivo de diminuir a pré-carga, reduzir a resistência periférica arterial e a pós-carga, redistribuir fluxo sanguíneo para áreas isquêmicas. Houve remissão da dissecção e o paciente recebeu alta da UTI, em uso de anti-hipertensivos. Devido a grande incidência de mortalidade em indivíduos sem tratamento e a elevada taxa de sobrevivência em casos tratados, cerca de 60% sobrevivem até cinco anos e 40% sobrevivem pelo menos dez anos. A assistência adequada, baseada em diagnóstico preciso e cuidados clínicos que envolvem controle rigoroso de sinais vitais e medicações para reduzir a frequência cardíaca e a pressão arterial até níveis mais baixos capazes de man-

ter suprimento sanguíneo adequado aos órgãos vitais, compõem o plano de cuidados nestes eventos.

#### ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE ADULTO PORTADOR DE MEDULOBLASTOMA EM TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE CASO

FABIANA ZERBIERI MARTINS; DAIANE PERSICO; TATIANE GOMES DE ARAÚJO; CLARISSA KUMMEL DUARTE; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; SUE HELEN MARQUES; ROBERTA KONRATH

Os meduloblastomas são neoplasias cerebelares malignas e invasivas, manifestadas em crianças e adultos jovens, com disseminação através do líquido cefalorraquidiano. O objetivo deste estudo é descrever os cuidados na assistência multiprofissional ao paciente adulto portador de meduloblastoma na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público da cidade de Porto Alegre. Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se a revisão da literatura em bases de dados na Biblioteca Virtual da Saúde e registros de prontuário. Descrevemos o caso de um paciente, masculino, 23 anos, que chegou ao atendimento hospitalar com cefaléia intensa e vômitos. Realizou tomografia computadorizada e ressonância magnética de crânio e anátomo-imunohistoquímica, onde foi constatado o diagnóstico de Meduloblastoma Desmoplásico, variante nodular, grau IV, sendo submetido a tratamento cirúrgico por craniotomia. A assistência intensiva percorreu de uma série de cuidados pós-operatórios voltados a prevenir potenciais complicações e atender necessidades tais como: insuficiência respiratória aguda, necessidade de ventilação mecânica, alterações hemodinâmicas, sensoriais, motoras e cognitivas, entre outras. O perfil diferenciado de paciente oncológico aliado ao aspecto neurocirúrgico deve ser avaliado durante sua recuperação, respeitando-se seus limites na execução das terapêuticas, indicações e contra-indicações para procedimentos e a observação constante de seu quadro clínico. Ao defrontar-se com este contexto a equipe multiprofissional intensivista deve estar preparada para buscar o conhecimento e o suporte necessários para uma assistência adequada, resolutive e de qualidade, permeada pela humanização e integralidade dos sujeitos envolvidos neste processo.

#### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM CHOQUE ANAFILÁTICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; CRISTINA RODRIGUES CORRÊA; DAIANE PERSICO; FABIANA ZERBIERI MARTINS; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; LISSANDRA MAICÁ RUEDELL; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; SUE HELEN MARQUES

INTRODUÇÃO: O choque anafilático é caracterizado por uma reação de hipersensibilidade, uma resposta

alérgica desencadeada após a exposição a diversos agentes como drogas, alimentos, contrastes radiológicos, picada de insetos, entre outros, podendo levar a uma queda da pressão arterial abrupta. OBJETIVOS: Identificar os cuidados de enfermagem a pacientes com choque anafilático internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo exploratório realizado a partir da análise da literatura atual disponível em acervos virtuais. RESULTADOS E CONCLUSÕES: O estado de choque ocorre a partir da diminuição do fluxo sanguíneo e oxigenação para o cérebro e outros órgãos vitais, fazendo com que estes funcionem de forma deficitária podendo resultar em dano cerebral, insuficiência renal e até a morte. A enfermagem deve atentar-se para os sinais e sintomas com início repentino, logo após a exposição ao agente causal ou até uma hora depois, mantendo suporte adequado de oxigênio, administração de terapia medicamentosa, permeabilidade das vias aéreas e materiais de intubação, necessários no caso de colapso cardiorespiratório. Quando ocorre o choque anafilático durante a infusão de uma droga ou contraste radiológico, estes devem ser imediatamente suspensos. Os pacientes hipotensos devem ser colocados em posição de Trendelenburg e deve ser iniciada uma infusão de solução salina fisiológica, avaliando a possibilidade de hipotensão refratária e quadro de broncoespasmo. No tratamento ao choque anafilático podem ocorrer reações tardias e recorrências. Complicações, como o colapso cardiorespiratório, necessitam de cuidados em UTI, e as enfermeiras devem manter uma monitorização rigorosa dos sinais vitais e das funções orgânicas, proporcionando uma taxa de sobrevida melhor.

#### A FADIGA E SUAS REPERCUSSÕES NA VIDA DO PACIENTE PORTADOR DE LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA

CRISTINA COSTA SILVEIRA; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI

INTRODUÇÃO: O estudo aborda as repercussões da fadiga na vida do paciente portador de Leucemia Mielóide Aguda (LMA). No Brasil, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), as estimativas de leucemia no Brasil são de 9540 novos casos para 2008 (BRASIL, 2007). Para Marcucci (2004) a fadiga é um fenômeno complexo composto por uma percepção subjetiva de cansaço e deterioração das atividades físicas e mentais. Segundo Mota e Pimenta, (2006) a fadiga pode ser decorrente dos produtos finais do tumor e dos efeitos adversos do tratamento quimioterápico. Alibhai et al. (2007) afirmam que, a fadiga é extremamente impactante na qualidade de vida do paciente oncológico. OBJETIVOS: conhecer as concepções do paciente portador de LMA frente aos sintomas da fadiga e suas repercussões no seu cotidiano, e as ações realizadas para minimizar a fadiga. MATERIAIS E MÉTODOS: É um estudo exploratório descritivo de cunho qualitativo. Aprovado pelo Comitê de Ética e

Pesquisa de um Hospital Universitário de Porto Alegre. Foram selecionados e entrevistados 8 sujeitos adultos com o diagnóstico de LMA internados que atenderam os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os relatos dos pacientes foram analisados através da técnica de análise de conteúdo e classificados em seis categorias: conhecimento sobre a fadiga; sintomas da fadiga; frequência da fadiga; mudança no estilo de vida; ações realizadas para minimizar a fadiga e concepções em relação a fadiga. **CONCLUSÕES:** Os relatos evidenciaram que os pacientes deixaram de realizar suas tarefas diárias devido ao "cansaço" e o quanto isso influenciou a sua qualidade de vida, principalmente física, emocional e social. Nesse estudo verificou-se que nenhum dos sujeitos sabia realizar ações não-farmacológicas para diminuir o impacto da fadiga em suas vidas.

#### O CUIDADO AOS PACIENTES PORTADORES DE MIASTENIA GRAVIS EM TERAPIA INTENSIVA

SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; DAIANE PERSICO; FABIANA ZERBIERI MARTINS; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; SUE HELEN BARRETO MARQUES; TATIANE GOMES ARAÚJO; VANÚZIA SARI

A miastenia gravis (MG) é uma doença neurológica auto-imune caracterizada por fraqueza neuromuscular e exaustão rápida com a atividade física. Ocorre devido a uma alteração ao nível da placa motora, com diminuição do número de receptores de acetilcolina, o que interfere na transmissão do estímulo neuromuscular. Sua incidência é de um a cada 20.000 adultos, sendo mais frequente nas mulheres de 15 a 35 anos e nos homens acima de 40 anos. Este estudo pretende discutir alguns aspectos de relevância sobre essa patologia, bem como elucidar os principais cuidados propostos aos pacientes portadores. A fundamentação deu-se através de pesquisa a acervos atualizados relacionados à temática. Durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva, muitas vezes imprescindível devido à necessidade de monitorização constante pelas flutuações da patologia, fica evidente o papel da equipe intensivista no cuidado a esse paciente, a fim de atingir melhora da função respiratória e da mobilidade física, prevenção de aspiração, melhora da capacidade de comunicação e da visão e a ausência de complicações. É fundamental a administração do medicamento nos horários exatos, visando controlar os sintomas da doença. O padrão ventilatório deve ser cuidadosamente avaliado, e a necessidade de aspiração pode estar aumentada, para mobilizar as secreções e facilitar os mecanismos de respiração e tosse. Nesse âmbito, a fisioterapia respiratória auxilia sobremaneira na recuperação do paciente. A equipe deve orientar o paciente a planejar os períodos de repouso, a fim de diminuir a fadiga muscular, bem como ensiná-lo sobre o manejo das crises. As orientações devem ser repassadas com o paciente e seus familiares, pois serão de extrema importância na promoção do autocuidado após a alta hospitalar.

#### COPING E CIRURGIA CARDÍACA

JULIANE UMANN; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; RAFAELA ANDOLHE; ETIANE FREITAS; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; LUIS FELIPE DIAS LOPES.

O procedimento cirúrgico, apesar dos avanços tecnológicos alcançados, impõe ao paciente constantes mudanças de ordem física, social e psicológica, tanto quanto a necessidade de ajustar-se a uma nova situação e de utilizar estratégias de enfrentamento nesse processo (Lazarus e Folkman, 1984). Essas mudanças podem ser percebidas como estressores, os quais podem ser enfrentados por estratégias utilizadas pelo indivíduo, (coping). Desta maneira, considerando a cirurgia cardíaca como um estressor, os pacientes que necessitam deste procedimento podem utilizar-se de diferentes estratégias para enfrentar esse processo, com base nas suas vivências. Além disso, as circunstâncias em que ocorre essa intervenção são extremamente complexas e variáveis, suscitando a reformulação de concepções e formatação de novos modelos de comportamento para lidar com este evento estressante específico (Santos, 2006). Frente a isso, o projeto "Estratégias de enfrentamento à cirurgia cardíaca" que está sendo desenvolvido no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), tem como objetivo identificar as estratégias de enfrentamento (coping) que o paciente utiliza frente à indicação (necessidade) de Cirurgia Cardíaca. Os dados estão sendo coletados no período pré-operatório de Cirurgia Cardíaca por meio de questionário, com o intuito de caracterizar a população; e com a utilização do instrumento Inventário sobre Coping - Jalowiec. Resultados esperados: Diante da indicação cirúrgica, conhecer as formas de enfrentamento do paciente frente ao estresse (estratégias de coping) torna-se interessante no sentido de poder ser analisada e fundamentada a atuação dos profissionais que lidam com este paciente, visando à adaptação as demandas emocionais e fisiológicas do processo cirúrgico.

#### HIPER-HOMOCISTEINEMIA: FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES

CLARISSA GARCIA RODRIGUES; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; ROBERTA SENGER

**INTRODUÇÃO:** Níveis plasmáticos elevados de homocisteína estão relacionados com alterações endoteliais causadoras de processos aterotrombóticos. **OBJETIVOS:** Descrever a relação entre hiperhomocisteinemia e doenças cardiovasculares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Investigaram-se as bases de dados bibliográficos: SCIELO e MEDLINE. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A homocisteína (metabólito da metionina) é um aminoácido formado exclusivamente a partir da desmetilação da metionina proveniente da dieta ou de seu catabolismo. A hiper-

homocisteinemia tem sido associada à maior risco de eventos aterotrombóticos, e a literatura sugere associação causal, independente de outros fatores de risco para doença arterial. O processo de aterogênese a partir da hiper-homocisteinemia dá-se pela oxidação da homocisteína gerando oxidação lipídica, lesão da matriz vascular e proliferação da célula muscular lisa. Ainda, lesão endotelial vascular, regulação vasomotora prejudicada e superfície protrombótica levam ao processo de trombogênese. A diminuição da homocisteína plasmática para valores normais é seguida de redução significativa na incidência de doença aterotrombótica, reforçando seu papel como fator de risco para doenças cardiovasculares.

#### A INFLUÊNCIA DO GÊNERO NO ENVOLVIMENTO PATERNO DURANTE A GESTAÇÃO E O PUERPÉRIO

ROSA LADI LISBÔA; PATRÍCIA DA SILVA SOUZA; LÚCIA BEATRIZ RESSEL; GRACIELA DUTRA SEHNEM

As mulheres grávidas e as puérperas, frequentemente, relatam o pouco envolvimento de seus parceiros com os filhos (as) desde a gestação. O afastamento dos pais, ou simplesmente, sua não participação no processo gravídico pode ser causado porque culturalmente, a maternidade e a paternidade possuem papéis sociais distintos. Conscientes desta problemática buscou-se discutir a influência da perspectiva de gênero no envolvimento paterno na gestação. A metodologia deste trabalho constitui-se em uma revisão de literatura científica utilizando uma busca bibliográfica eletrônica no site da biblioteca virtual em saúde Bireme. Realizou-se tal levantamento, primeiramente, através do descritor "paternidade", selecionou-se então a biblioteca eletrônica Scielo (Scientific Electronic Library Online) apresentando sessenta e sete artigos. Refinou-se com o descritor "gestação", surgindo cinco artigos, dos quais apenas três atenderam a proposta do trabalho. De acordo com a literatura, a mãe é responsável pelos afazeres domésticos tendo a função de cuidadora. Já o pai, representa a confirmação da masculinidade, reprodutividade e virilidade, tendo como função ser provedor das necessidades materiais da família. Uma vez que a mulher tenha a capacidade de gerar, gestar, parir e amamentar criou-se a concepção de que a gravidez é propriedade exclusiva da gestante, cabendo ao pai o papel de observador passivo, e que apenas mudará para sujeito ativo após o nascimento do filho. Assim, os homens acabam não conseguindo criar um vínculo concreto com o bebê, apresentando pouco envolvimento paterno durante a gestação. Sabe-se, contudo, que a participação dos pais influencia a formação da identidade do ser concebido, o que reforça a necessidade de vislumbrar novos estudos sobre a presente temática.

#### DOENÇA CARDIOVASCULAR - A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO E PREVENÇÃO DOS FATORES

#### RES DE RISCO ASSOCIADOS A ESSES AGRAVOS

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; JULIANE UMANN; RAFAELA ANDOLHE; CAROLINA DE QUADROS NONNENMACHER

Introdução: Desde o ano 2000, o ministério da saúde aponta as doenças cardiovasculares (DCV) como primeira causa de mortes no mundo, e este cenário mantém-se até hoje. De acordo com isso, vivenciamos um momento de incentivo à mudança de hábitos de vida, a partir do conhecimento dos fatores de risco (FR) e investimentos na prevenção primária, com vistas a minimizar o risco de desenvolver DCVs. Objetivo: Estudar os FR cardiovasculares, ressaltando a importância da identificação dos mesmos para a prevenção das DCV. Metodologia: Trata-se de uma revisão teórica acerca da temática, realizada a partir de artigos publicados em periódicos indexados. Resultados: De acordo com a literatura, os fatores de risco para DCV se dividem em modificáveis e não-modificáveis. Entre os modificáveis estão a dislipidemia, o diabetes, o tabagismo, o sedentarismo, a hipertensão arterial, a obesidade e o stress. Os não-modificáveis incluem a idade, o sexo e a história familiar positiva para DCV. Como a DCV é multifatorial, é muito importante estimar o risco dessa doença para um determinado indivíduo, considerando todos os FR associados. Desta forma grande parte dos FR pode ser influenciados por modificações no estilo de vida, de forma a reduzir os eventos cardiovasculares e aumentar a sobrevida em pacientes portadores ou em risco de cardiopatias. Considerações Finais: Diante do exposto, podemos considerar que as DCV representam um risco crescente e diversificado para a população. Esforços concentrados na detecção e prevenção dos fatores de risco contribuem para o planejamento e a implementação de programas intervencionistas direcionados à redução das DCV. Portanto, entende-se que a enfermagem tem papel fundamental neste processo, uma vez que participa ativamente das atividades relacionadas a prevenção de doenças, e à promoção da saúde na população.

#### ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; CELSO LEONEL SILVEIRA; FRANCINE CASSOL PRESTES; JANAÍNA KETTENHUBER; GRACIELA GONSALVES BORBA; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN

Introdução: A cirurgia cardíaca pode ser considerada como um dos mais importantes avanços médicos do século XX. Essa evolução gerou um maior desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem a pacientes submetidos a tal procedimento. Nesse contexto,

a enfermagem vem aprimorando seus conhecimentos e propondo novas alternativas de assistência, desenvolvendo uma metodologia própria de trabalho, fundamentada na sistematização de assistência de enfermagem (SAE). Objetivo: Relatar ações de educação e saúde realizada por acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas da disciplina de cuidado ao adulto em situação crítica de vida, no período pré-operatório de uma cirurgia cardíaca. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, no qual foi acompanhado um paciente no período pré-operatório de cirurgia de correção de dissecação de aorta ascendente no período de janeiro de 2008, num hospital escola de alta complexidade no interior do estado. Foram realizadas 5 visitas pré operatórias com objetivo de levantar dados, detectar os problemas e alterações relacionadas aos aspectos biopsico-sócio-espirituais do paciente e planejar a assistência de enfermagem a ser prestada. Resultados: Durante as visitas fizemos um histórico do paciente com dados de identificação, e história de doenças. Conforme as necessidades do paciente realizamos orientações afim de promover o melhor estado físico e psicológico do cliente, visando evitar complicações no período pós-operatório. Conclusões: Consideramos que redução da ansiedade do paciente e o preparo para cirurgia são metas da enfermagem pré-operatória. O conteúdo e a abordagem do ensino na educação do paciente deverão ser sempre individualizados e tendo como um de seus objetivos a redução dos medos que contribuem para ansiedade do paciente no período pré-operatório.

#### ANALGESIA CONTROLADA PELO PACIENTE: PROCESSO INTERATIVO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

KARINE SILVA QUEIROZ; ROBERTA RODRIGUES F. DOS SANTOS ELICLEIDE DIAS DA SILVA PORTO

De acordo a estudos bibliográficos relacionados à analgesia controlada pelo paciente (ACP), considera-se que a mesma possibilita ao paciente complementar analgesia de acordo com as suas próprias necessidades, dentro de um padrão previamente estabelecido. Este tratamento é aplicado para pacientes com grau de dor aguda associada a pós-operatório, controle da dor do câncer, casos de anemia falcêmica. São necessários alguns critérios para inclusão ao tratamento como: nível de consciência e orientação; capacidade de discernimento e compreensão; não estar com comprometimento em membros superiores. Para que o paciente seja incluso nos critérios da ACP, é necessário que o mesmo seja avaliado inicialmente por um anestesista. A equipe multidisciplinar e o paciente serão responsáveis pela eficácia do tratamento. Este estudo tem como objetivo avaliar a importância do papel da equipe de enfermagem na monitorização e tratamento do paciente em uso do ACP, desempenhado papel de fundamental importância na sistematização da assistência oferecida a este paciente, atendendo as necessidades de uma

supervisão e controle do tratamento, através da aplicação da escala de mensuração da dor (scoore), verificação de dados vitais, controles de efeitos colaterais desenvolvidos por sedação e/ou outros medicamentos, bem como realização de cuidados na técnica de introdução de cateter e manuseio do mesmo. Este estudo refere-se a uma pesquisa descritiva baseada em revisão de literatura, pesquisa em internet, dissertação e teses. Através deste foi possível evidenciar critérios relevantes que visam acelerar o processo de recuperação do paciente por redução da ansiedade da espera da droga, diminuição da demanda de tempo da enfermagem ao tratamento da dor, decaída das intercorrencias orgânicas resultantes do pós-operatório, analgesia adequada com uso de uma quantidade menor de analgésico, redução dos custos e do período de internação.

#### AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NOS TURNOS MANHÃ E NOITE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE-RS

SÔNIA BEATRIZ CÓCARO DE SOUZA; NÁTALI PEDROSO RODRIGUES; LUZIA TERESINHA VIANNA DOS SANTOS; DIEGO DE LIMA COSTA; SÔNIA BEATRIZ COCCARO DE SOUZA.

Introdução: O trabalho de enfermagem hospitalar ocorre de forma contínua, dividida em turnos de seis ou doze horas. O intenso ritmo de trabalho expõe os indivíduos a períodos de jejum prolongados, assim como à ingestão de salgadinhos e bolachas em excesso, sendo que os profissionais que trabalham à noite estão mais expostos a adquirirem esse hábito em função da jornada de trabalho ser mais longa. Indivíduos jovens, com até 50 anos de idade, que trabalham à noite, possuem níveis mais elevados de triglicerídeos e de LDL-c, assim como níveis mais baixos de HDL-c, quando comparados aos indivíduos que trabalham apenas durante o dia (NAGAYA, 2002). Diversos autores relacionam o trabalho em turnos com risco para doenças cardiovasculares e obesidade ([www.cdc.gov/niosh](http://www.cdc.gov/niosh)). A hipótese deste estudo é que os indivíduos que trabalham no turno da noite têm níveis de colesterol e triglicerídeos alterados em relação aos que trabalham no turno da manhã. Objetivo: Identificar a presença / ausência de alteração nos níveis de colesterol e triglicerídeos entre trabalhadores dos turnos manhã e noite. Metodologia: o delineamento é um estudo de coorte iniciada em 2005, 163 sujeitos foram incluídos numa amostra aleatória estratificada pela categoria enfermeiros e auxiliares de enfermagem, alocados nos turnos manhã e noite das Unidades de Internação Clínica e Cirúrgica. Resultados parciais e Conclusões: Dados preliminares de 36 sujeitos apontaram que as mulheres apresentaram níveis de HDL-c mais elevados em comparação aos homens ( $p=0,01$ ), enquanto estes mostraram ter valores de triglicerídeos superiores a 150 mg/dl ( $p=0,04$ ). Os dados parciais não demonstraram associ-

ação entre turno de trabalho e alteração do perfil lipídico.

#### ESTUDO DA TAXA DE MORBIDADE HOSPITALAR EM IDOSOS EM SANTA MARIA

SÉRGIO ARTHUR FERNANDES DA SILVA; GISELA CATALDI FLORES, RAFAELA ANDOLHE

A segunda metade do século XX marca a “transição demográfica”, caracterizada pelo envelhecimento da população, fenômeno que ocorreu inicialmente nos países desenvolvidos e expandiu-se para outros países. O objetivo desse estudo é apresentar o perfil de morbidade hospitalar da população idosa no município de Santa Maria, utilizando dados do banco de dados do SUS, e compará-lo com as taxas do conjunto dos municípios da 4ª CRS e do RS. Tomando por base as taxas de internação no município de Santa Maria em 2007, foram definidas as cinco principais causas de internação e foi construída uma série histórica do período de 2004 a 2007. A principal causa de internação tanto no município, como na região como no RS foi CA de cólon, que apresenta aumento progressivo nos últimos quatro anos; em segundo lugar vêm as internações por outras doenças isquêmicas do coração, onde chama a atenção o fato de as taxas de internação na região e em Santa Maria serem bem menores que no RS. A terceira principal causa de internação é pneumonia, em que a taxa de internação em Santa Maria é bem menor que na região e RS; a quarta principal causa de internação é colelitíase e colecistite, onde a taxa de internação é menor no município de Santa Maria em relação à região e RS.. Finalmente, como quinta causa de internação está AVC não especificado se hemorrágico ou isquêmico, em que também as taxas de internação em Santa Maria são bem menores do que na região e RS. A relevância deste trabalho relaciona-se ao fato de que conhecer o perfil de morbidade dos idosos oportuniza executar a gestão do SUS, de acordo com a realidade epidemiológica e social, indicando as ações e estratégias a serem desenvolvidas no sentido de diminuir as taxas de internação desse grupo social .

#### APLICANDO O PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE IDOSO SUBMETIDO À ARTRODESE DE COLUNA LOMBAR ACOMETIDO POR SÉPSE

DANIELA GUIMARAES HABLICH; DANIELA GUIMARAES HABLICH; FERNANDA SANT'ANA TRIATAO

**Introdução:** a coluna vertebral é o primeiro seguimento afetado no processo de envelhecimento já que sofre alterações degenerativas nas estruturas vertebrais levando á fraturas. Neste caso é indicado tratamento conservador. Em casos graves, indica-se o tratamento cirúrgico como a artrodese lombar. A infecção é apon-

tada como uma das causas de maior morbidade no pós-operatório de cirurgias na coluna lombar, sendo que o uso de fixação interna vem acompanhado de maior taxa de infecção. **Objetivo:** oportunizar a aplicação do processo de enfermagem como instrumento do cuidado e identificar os possíveis diagnósticos de enfermagem para uma assistência sistematizada e humanizada ao paciente. **Método:** estudo de caso, descritivo. No presente estudo o paciente foi selecionado aleatoriamente. Os dados foram coletados através de revisão do prontuário, anamnese e exame físico. **Discussão:** M.P., 73 a., feminino, interna c/ queixa de dor e sangramento em FO. Refere ter sido submetida à cirurgia de artrodese de coluna há 15 dias. Ao E.F: REG, alerta. FO com deiscência de sutura, na região lombar que apresenta drenagem purulenta. Úlcera por Pressão (UP) na região sacrococcigea. UP em região dorsal do pé E. Diagnóstico de Enfermagem segundo Taxonomia II da NANDA 2005/2006: déficit no auto-cuidado para banho e higiene devido a incapacidade de lavar o corpo, relacionado a prejuízo músculo-esquelético, risco da integridade da pele prejudicada devido a fatores mecânicos. Integridade da pele prejudicada devido a destruição das camadas da pele relacionado a fatores mecânicos. Plano de cuidados: mudar paciente de decúbito a cada 2 horas, realizar curativo em região sacrococcigea 1x /d. **Conclusão:** devemos ter em mente que o Enfermeiro tem uma grande responsabilidade sobre os resultados da evolução dos pacientes. A implementação do processo de enfermagem permite a implementação de ações direcionadas à prevenção, ou tratamento de doenças, e ainda á promoção da saúde.

#### AÇÕES DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NEUROCIRÚRGICO, PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CRANIOTOMIA: ESTUDO REALIZADO EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE/RS

LISNÉIA FABIANI BOCK; RAFAEL ZEHLINSKI PEREIRA

O presente estudo teve por objetivos, verificar as ações desenvolvidas em uma UTI especializada em neurocirurgia do município de Porto Alegre/RS, e caracterizar o perfil destes pacientes. Trata-se de um estudo quantitativo retrospectivo, com uma amostra composta por indivíduos adultos, que realizaram procedimento cirúrgico de Craniotomia durante o período de julho a dezembro de 2007 e permaneceram durante o POI internados na UTI. Dos 172 prontuários selecionados, resultaram em 160 amostras. Os resultados evidenciaram uma prevalência do sexo feminino com 65%. A média da idade ficou em 50,85 anos, sendo 64,24% com idade entre 41-60 anos. O diagnóstico de predominância foi o tumor cerebral. Dos procedimentos realizados, 62% foram classificados como Urgência. Do total da amostra, 6% necessitaram sofrer reintervenção cirúrgica durante a internação. Ao analisarmos as ações des-



critas em bibliografia e as ações prescritas aos pacientes, observamos uma oscilação na incidência de prescrição e não prescrição. Itens referentes à monitorizações e condutas médicas apresentaram uma maior incidência de prescrição, enquanto que condutas assistenciais, de vigilância, apresentaram índices mínimos ou ausência de prescrição. A falta de protocolos ou rotinas validadas na instituição não impede que seja realizada uma assistência adequada ao paciente neurocirúrgico. Contudo, a ausência de itens relacionados ao cuidado em prescrição, impedem que se possa avaliar adequadamente as ações assistenciais da enfermagem. O estudo, pretende servir de marco inicial com a implantação, de uma rotina de assistência de enfermagem e, posteriormente, com auxílio de estudos mais aprofundados, a implantação de um protocolo de conduta clínica.

#### PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUE ESTIVERAM INTERNADOS NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO ADULTO, SOBRE A QUALIDADE DO SONO

LISNÉIA FABIANI BOCK; SILVANA KUHN

O presente estudo de metodologia descritiva com uma abordagem qualitativa teve como objetivos conhecer a percepção dos pacientes, sobre a qualidade do sono e os fatores que prejudicam o mesmo durante o tempo de internação na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto (UTIA); conhecer as experiências vivenciadas pelos pacientes na UTIA, sobre o sono; identificar os fatores que facilitam e os que interferem no sono do paciente na UTIA. O estudo foi realizado em uma UTI de um hospital de grande da rede privada de Porto Alegre/RS, no mês de abril de 2008. Os participantes do estudo foram 11 pacientes que estiveram internados na UTI, a cerca da qualidade do sono durante o tempo de internação. As informações foram coletadas através de uma entrevista com roteiro semi-estruturado, com 6 questões referentes ao perfil dos pacientes e 04 perguntas abertas, para uma melhor compreensão dos objetivos da pesquisa, depois de organizadas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Esta pesquisa desvelou 4 categorias: experiências marcantes relacionadas ao sono na UTI, fatores que interferem o sono, dividida em 2 sub-categorias: ambiente na UTI e ruídos na UTI. A terceira categoria, fatores que facilitam o sono e a quarta categoria, estratégias de melhoria. A relevância deste estudo esta na possibilidade de identificarmos o que mais prejudica o sono dos pacientes internados na UTI para desta forma encontrar juntamente com a equipe de enfermagem, soluções para que os pacientes consigam dormir. Estando a enfermagem também preocupada com o repouso do paciente será possível oferecer mais qualidade do sono e conseqüentemente melhorar a regeneração das funções orgânicas.

#### ESTUDO DE CASO: PACIENTE PORTADOR DA SÍNDROME DE HUNTINGTON

SIMONE ARGELIA GEMERASCA SEVERO; LUCIANA ISABEL PRATES DA SILVA GIJSEN; AMANDA MORO SANTOS

Este estudo de caso focaliza a Doença de Huntington, enfermidade de herança autossômica dominante. Lenta e progressiva essa síndrome afeta as células do cérebro chamadas gânglios de base e acarreta danos na capacidade cognitiva, intelectual, motora, emocional e comportamental do indivíduo. Sua principal característica é o distúrbio dos movimentos denominado Coreia. Este trabalho objetiva identificar problemas através do histórico de enfermagem e exame físico e elencar cuidados, por meio dos diagnósticos de enfermagem, ao paciente portador dessa patologia. Foi utilizado revisão de literatura, histórico de enfermagem, anamnese, exame físico e consulta ao prontuário do paciente para a sua realização. O estudo nos permitiu compreender a importância e a complexidade do Processo de enfermagem, uma ferramenta essencial na atuação da enfermeira, que permite o emprego de trabalho qualificado e diferenciado na assistência ao paciente.

#### FATORES SÓCIO-ECONÔMICOS NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE CASO

KARINA DA SILVA TOMASINI; MÔNICA CRISTINA MADEIRA

**INTRODUÇÃO:** Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é a doença metabólica comum a qual leva a uma série de implicações na qualidade de vida dos indivíduos em decorrência de complicações microvasculares e macrovasculares. O DM2 caracteriza-se pela resistência à insulina, situação esta que torna a insulina menos efetiva na estimulação da captação da glicose pelos tecidos e na regulação da liberação da glicose pelo fígado, sendo que uma das anormalidades metabólicas associadas à resistência à insulina é a hiperlipidemia pronunciada com elevação dos ácidos graxos livres no plasma. Neste contexto, o tratamento da DM2 consiste, basicamente, em mudanças do estilo de vida, associados ou não à terapia farmacológica. Para tanto, a adesão ao tratamento do DM2 envolve múltiplos fatores. **OBJETIVO:** Estabelecer as causas sócio-econômicas que influenciam a adesão ao tratamento do DM2. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo descritivo tipo estudo de caso. Indivíduo de 66 anos, masculino, viúvo, cego, com diagnóstico de DM2 há 10 anos. Em entrevista de enfermagem, paciente relata morar com parente que estuda e trabalha o dia inteiro, apresenta renda familiar de dois salários mínimos e moradia localizada em lugar de difícil acesso à UBS mais próxima. O acompanhamento de enfermagem foi mensal, em domicílio, totalizando quatro encontros consecutivos no período de março a junho/2008. Paciente não compareceu à UBS

durante este período. **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Variáveis sócio-econômicas tais como: baixa renda (até dois salários), local de residência (área de difícil acesso), associadas ao diagnóstico de cegueira bilateral, pode estar relacionada ao comprometimento da adesão ao tratamento de pacientes com DM2, como mostrado no presente estudo. **Palavras-chave:** diabetes mellitus, adesão ao tratamento, fatores sócio-econômicos

#### ADESÃO AO TRATAMENTO EM PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE HIPERTENSOS DE UM CENTRO DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE/RS

NERY JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR; KARINA AZZOLIN

**Introdução:** As doenças cardiovasculares são citadas como principais causas de óbito no mundo, dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica, tornou-se um problema de saúde pública de grande importância no Brasil pela alta prevalência e custo oneroso do tratamento. **Objetivo:** verificar a adesão ao tratamento proposto em pacientes participantes de um grupo de orientação. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo, descritivo com delineamento transversal. A amostra foi composta por 9 frequentadores de um grupo de hipertensos. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva com médias e porcentagens. **Resultados:** Os resultados mostraram que a maioria dos frequentadores do grupo são do sexo feminino, com idade variando de 48 a 76 anos, com mais de 8 anos de estudo. Sendo que 77,8% verificam a pressão arterial diariamente. Através deste trabalho percebeu-se que todos os entrevistados apresentam no momento da crise hipertensiva sintomas como: mal-estar, alterações visuais e cefaléia. Quanto à adesão ao tratamento proposto, foi observado que 77,8% não fazem uso regular dos medicamentos referindo esquecimento ocasional, dentre os fatores que dificultam o uso correto do tratamento foram citados esquecimento e falta de condições financeiras, sendo que todos os pacientes acreditam na importância do mesmo como um meio de sobrevivência. **Conclusão:** Com o estudo pode-se perceber que apesar do conhecimento dos pacientes sobre a doença e a participação no grupo, a adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica não foi satisfatória na maioria dos entrevistados.

#### PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA DO PACIENTE ADULTO NO ÂMBITO INTRA-HOSPITALAR: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM

MELISSA DE FREITAS LUZIA; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA

**Introdução:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é a cessação das atividades respiratória e circulatória efetivas, que requer como intervenção a aplicação de medidas para restabelecer a oxigenação tissular e a circulação, ou seja, a ressuscitação cardiopulmonar-RCP (NASI et. al., 2005). A equipe de enfermagem tem papel extremamente importante na RCP, situação em que é fundamental a organização, o conhecimento teórico-prático, o equilíbrio emocional e a correta distribuição das funções da equipe (MOTTA, 2003). Essa situação complexa exige, portanto constante atualização. **Objetivo:** analisar a produção científica sobre PCR no paciente adulto em âmbito intra-hospitalar, publicada nos últimos dez anos. **Material e Método:** estudo de revisão bibliográfica, aprovado em comissão de pesquisa, que considerou artigos científicos publicados entre 1997 a 2007. A coleta de dados ocorreu nas bases eletrônicas SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe) e MEDLINE (Medical Literature on Line). **Resultados e Conclusões:** foram analisados 48 artigos que se referiram, na maioria, aos fatores prognósticos de sobrevivência de pacientes submetidos à RCP e a análise dos resultados da RCP. Quanto ao método usado, os estudos prospectivos obtiveram um maior percentual. A produção científica de enfermagem apresentou-se numericamente pequena em relação à área médica. Foi apontada a importância de uma equipe de enfermagem apta e treinada para a atuação na PCR, bem como na prevenção deste evento, sendo estimulados os programas de educação continuada. Concluiu-se que existem poucos estudos específicos de enfermagem na área da PCR, os quais são fundamentais para o aumento do conhecimento e aperfeiçoamento na área, assim como para uma intervenção qualificada.

#### ALTERAÇÕES NO MODO DE VIVER DOS IDOSOS COM CÂNCER NO DOMICÍLIO

ISIS MARQUES SEVERO; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a população de 60 anos ou mais representava 7,3% na década de 90 e em 2006 chegou aos 10,2% do total da população (IBGE, 2007). O envelhecimento não significa doença, mas uma fase na qual o ser humano fica mais suscetível a doenças (ZIMMERMAN, 2000). Diante desse fato, acredita-se que os idosos com câncer merecem atenção especial da equipe de saúde. Portanto, esta pesquisa buscou responder as questões: a) Quais as alterações no modo de viver dos idosos com câncer no domicílio? b) Quais as suas vivências sobre as alterações nos hábitos de vida e saúde? c) Como o idoso com câncer realiza o autocuidado no seu domicílio? A construção de conhecimentos nessa caminhada buscou responder a tais indagações. **OBJETIVO:** Identificar as alterações no modo de viver dos idosos com câncer no domicílio. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma Dissertação de Mestrado. Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. O contexto

foi constituído pelas unidades de internação clínica e cirúrgica de um hospital universitário e pelos domicílios dos sujeitos do estudo. Foram entrevistados quinze idosos com câncer no domicílio, após a concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se análise de conteúdo. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (nº 07-067). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Surgiram as categorias Aspectos Sociais, Aspectos Biológicos, O Impacto do Diagnóstico e Alterações no Modo de Viver, as quais revelaram que as alterações no modo de viver dos idosos com câncer estão relacionadas, principalmente, ao controle dos efeitos adversos do tratamento. Estudos como esse podem contribuir não só para os idosos e suas famílias, mas também pode servir de estímulo a programas de saúde que poderão ser implementados pela rede hospitalar.

#### CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES DO PÓS-OPERATÓRIO DE ABORDAGENS CIRÚRGICAS VIA TRANSESFENOIDAL

ISIS MARQUES SEVERO; DÉBORA FEIJÓ VIEIRA; DANIELA DOS SANTOS MARONA; ISABELA PIAZENSKI

**INTRODUÇÃO:** A abordagem via transesfenoidal permite acesso à glândula hipófise para ressecção de tumores ou para impedir a progressão de retinopatia diabética. Esse tipo de abordagem exige cuidados específicos, sendo que a equipe de enfermagem é, muitas vezes, a primeira a identificar potenciais complicações no pós-operatório. **OBJETIVO:** Descrever cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório de abordagens via transesfenoidal. **MÉTODO:** Revisão da literatura dos últimos cinco anos. Pesquisa foi realizada na base de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO, sendo selecionados seis artigos com os descritores: Enfermagem, Cirurgia, Cuidados Pós-Operatórios e Hipófise. **CONCLUSÕES:** O foco da enfermagem é a vigilância de alterações endócrinas como a Diabetes Insípida (DI) e a Síndrome Inapropriada do Hormônio Antidiurético (SIAD) (DUMMONT et al., 2005; SWEARING; KENN, 2005). Os cuidados de enfermagem compreendem a monitorização da diurese, que não deve exceder 300ml/h e densidade urinária  $\leq 1003$ , a cada 4 horas. A glicemia sanguínea deve ser mantida  $\leq 105$  mg/dl (FRONTERA et al, 2006). Quando a diurese excessiva não é resolvida com reposição hídrica usa-se o hormônio antidiurético - desmopressina (HOLMES; RUSSEL, 2004). Outra complicação é a meningite, na presença de fistula líquórica (DUMMONT et al., 2005). Por isso, um tampão é colocado internamente nas narinas, devido à inviabilidade de sutura da dura-máter não devendo ser manipulado até a sua retirada, pelo neurocirurgião. A equipe de enfermagem realiza o curativo externo, quando necessário, e orienta o paciente a não assuar o nariz após a retirada do tampão e vigia presença de sangramento e rinoliquorréia (BARKER, 2007). Esperamos com esse traba-

lho fornecer subsídios para uma assistência de enfermagem qualificada.

#### A CONSTRUÇÃO DE UM PORTFÓLIO NO MESTRADO EM ENFERMAGEM - UFSM

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINC; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN; RAFAELA ANDOLHE

**INTRODUÇÃO:** Portfólio compreende a compilação de trabalhos realizados pelos estudantes durante um período (disciplina), incluindo resumos de textos, relatórios, anotações de experiências, reflexões, entre outros, pode ser considerado um instrumento transformador no processo de avaliação. Dessa maneira, os portfólios apresentam-se personalizados, cuja estrutura e conteúdo podem diferir para cada indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de um portfólio na disciplina: “Concepções Teóricas em Gestão e Trabalho”, no programa de pós-graduação em enfermagem pela UFSM. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de Experiência. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento da disciplina foram selecionados pelas docentes textos relacionados as seguintes temáticas: gestão, processo de trabalho, gerências e competências do enfermeiro, liderança em enfermagem, aspectos éticos no trabalho e gestão, produção do conhecimento, tendências e desafios na administração em enfermagem. Os artigos eram lidos previamente, as aulas desenvolviam-se de maneira dialogada com discussões orientadas, as quais permitiam reflexões a cerca dos diferentes temas, relacionando-os com as vivências e experiências de cada indivíduo, e ao final de cada período os mestrandos eram incentivados a escrita, ou seja, o registro das discussões para ser incluído no seu portfólio. **CONCLUSÕES:** O portfólio apresenta-se com algo positivo tanto para docentes quanto para discentes, pois permite aos primeiros o acompanhamento e identificação do crescimento do saber dos seus alunos, e aos segundos apresenta-se como uma ferramenta ou instrumento para a construção/reflexão e desenvolvimento do conhecimento relacionado a uma determinada temática. Contudo, diante da experiência da construção do portfólio ficou evidente a responsabilidade dos mestrandos frente a sua própria aprendizagem.

#### ESCREVER X PUBLICAR: DO ESBOÇO AO CONCRETO - ORGANIZAÇÃO DAS NORMATIVAS DE REVISTAS DE ENFERMAGEM

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINC; ADRIANA MARIA DE ALMEIDA; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; RAFAELA ANDOLHE; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN; JULIANE UMANN; CAROLINA DE QUADROS NONENMACHER

**INTRODUÇÃO:** O processo de produção do conhecimento no Brasil está ligado ao crescimento da pós-graduação, assim como aos grupos de pesquisas. A

divulgação deste conhecimento é realizada por meio de periódicos impressos e eletrônicos. Diante disto, faz-se necessário o estudo e o contato com a política normativa dos principais periódicos de circulação nacional e internacional. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetiva ser um facilitador aos participantes da linha de pesquisa Stress, Coping e Burnout, no intuito de reduzir alguns entraves envolvidos no processo de publicação, como as normas específicas de cada revista científica. **MATERIAL E MÉTODO:** Pelo portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) foi obtida a lista completa dos periódicos da área de enfermagem, a partir desta foram filtrados os periódicos de interesse para possíveis publicações, logo foram realizadas buscas referentes às políticas normativas de cada revista, e a compilação das mesmas. **RESULTADOS:** Dos 502 periódicos listados pela CAPES no triênio 2004-2006, contendo os seguintes itens: ISSN, título, nível (A, B ou C) e circulação (Nacional ou Internacional), foram selecionados 62, dos diferentes níveis e circulação, mas com características de interesse para publicações dos trabalhos realizados pelos acadêmicos e pesquisadores da linha de pesquisa Stress, Coping e Burnout. O estudo se caracteriza por descrever de forma objetiva e clara as normas de cada política editorial envolvidas nesse processo, bem como, busca enfatizar sua qualidade e seu reconhecimento. **CONCLUSÃO:** Ter fácil acesso e conhecimento sobre as normas dos periódicos onde se deseja publicar pode ser visto como um facilitador para a o processo de publicação. O produto e o processo da atividade científica são dependentes da comunicação eficaz e as revistas especializadas são importantes veículos de divulgação do conhecimento científico.

#### REFLEXÃO ACERCA DA GERÊNCIA EM ENFERMAGEM: SOMOS TODOS COMPETENTES?

GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; RAFAELA ANDOLHE; JULIANE UMANN

**INTRODUÇÃO:** Ao longo de sua trajetória profissional, a enfermagem tem adotado princípios da Escola Científica e Clássica da Administração para o gerenciamento do seu trabalho. Algumas características desse estilo de gerência dificultam o processo de trabalho e nos afastam do objetivo principal, que é o cuidado. **OBJETIVO:** Refletir sobre as competências para a gerência dos serviços de saúde e o quanto estamos preparados, enquanto enfermeiros, para assumir esta responsabilidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** Reflexão teórica. **RESULTADOS:** O desenvolvimento deste trabalho partiu das inquietações que surgiram na leitura de textos disponibilizados pela disciplina “Concepções Teóricas em Gestão e Trabalho”, do mestrado em enfermagem da UFSM, aliadas a experiência de ocupar um cargo de chefia em duas Unidades de Terapia Intensiva. A leitura dos textos possibilitou compreender

os avanços alcançados na gerência de enfermagem deste a estruturação dos serviços de saúde até o momento, quando discutimos as competências necessárias na formação do enfermeiro. No âmbito hospitalar, a visão que temos sobre gerência ainda está muito enraizada nos pressupostos Tayloristas. Prioriza-se a dimensão tecnológica do conhecimento, em estreita sintonia com as relações de mercado, no qual se destaca o aspecto econômico. Entretanto, entende-se que o cotidiano do trabalho traz à tona questões que precisam ser discutidas e analisadas a partir de uma concepção mais humanizada, que leve em consideração as necessidades individuais, e que consiga promover as articulações necessárias, mesmo que estas sejam contrárias às normas e regras pré-estabelecidas. **CONCLUSÕES:** A partir disso, entende-se que o desenvolvimento das competências depende das situações vividas e das trocas que realizamos com os nossos pares, na busca por um ideal comum, que é a assistência ao indivíduo a quem cuidamos.

#### A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DA ESCOLA BIBIANO DE ALMEIDA SOBRE O PROJETO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL

KARINA CORREA TEIXEIRA; ADRIANA DORA DA FONSECA

**Resumo:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, cujos objetivos são conhecer a percepção das(os) adolescentes acerca das ações de orientação sexual realizadas na Escola Estadual Bibiano de Almeida; reconhecer como as ações desenvolvidas implicaram no processo de viver e na promoção da saúde das(os) adolescentes; Identificar fragilidades e potencialidades das ações, visando o fortalecimento do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE), realizado na cidade do Rio Grande/RS. Os preceitos éticos constantes na Resolução 196/96 serão seguidos. Os dados serão coletados por meio de entrevistas gravadas. Após a realização de cada entrevista os dados serão transcritos e submetidos à análise de conteúdo do tipo temática.

#### CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA ABORDAGEM À SAÚDE DO IDOSO

CAMILA BITENCOURT REMOR; MÁRCIA KOJA BREIGEIRON

**Introdução:** a consulta de Enfermagem é atividade privativa do enfermeiro, compreendendo entrevista, exame físico, diagnóstico, intervenções e atividades de Enfermagem (MARTINELLI et al, 2004), além de ferramenta eficaz para atendimento ao indivíduo em todas as fases de seu ciclo vital. **Objetivo:** relatar a vivência do enfermeiro frente à consulta de Enfermagem ao idoso. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo baseado em relato de experiência, sendo a consulta de

enfermagem desenvolvida em ambulatório multiprofissional de um hospital universitário. **Resultados:** idosos egressos do referido hospital, com necessidades de abordagem multiprofissional, são encaminhados para atendimento ambulatorial onde acontece a consulta de Enfermagem. Neste cenário, é enfatizada promoção de ações educativas em saúde para autocuidado, do idoso e seu cuidador, e realizadas atividades assistenciais específicas. O enfermeiro deve conhecer o processo de envelhecimento com o intuito de promover o retorno às atividades da vida diária do idoso, por meio da educação em saúde ao idoso e sua família, atendendo suas necessidades básicas, gerando maior independência e satisfação dos mesmos (DIOGO citado por RAMOS et al, 2008). Neste sentido, busca-se resolutividade das necessidades do idoso e família, valorizando o conhecimento popular e vivências, ampliando a autoconfiança dos sujeitos do processo (BARBOSA, TEIXEIRA e PEREIRA, 2007). **Conclusão:** na consulta de Enfermagem, o enfermeiro, consegue distinguir a diversidade das necessidades do indivíduo e sua família, possibilitando aos mesmos um atendimento integral e equitativo, segundo preceitos do SUS. O atendimento ambulatorial permite visualizar melhora na adesão ao tratamento por parte do idoso e seu cuidador, além de fortalecer o vínculo com a equipe.

#### ESTUDO DE CASO DA DISCIPLINA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO ADULTO II DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

DÉBORA MELINI GONÇALVES DE GONÇALVES;  
JOCIELE GHENO; MICHELE PETTER CARDOSO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) se caracterizam por apresentar longo período de latência, tempo de evolução prolongado, etiologia não explicada totalmente, lesões irreversíveis e complicações que acarretam graus variáveis de incapacidade ou óbito. Mundialmente, as DCNT são responsáveis por 59% dos óbitos anuais, estando a obesidade, o colesterol alto, a hipertensão arterial sistêmica (HAS), o tabagismo e o alcoolismo entre seus principais fatores de risco. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo de caso da paciente S. L. P. L. pertencente à agenda de Enfermagem de adultos do ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, além de elaborar um plano de cuidados de enfermagem, que visam melhorar a qualidade de vida da paciente. Como metodologia, é utilizado o estudo de caso, qualitativo, intitulado “História de vida”, que emprega a entrevista à pessoa estudada, além da revisão de documentos, como prontuários arquivados, como fonte de dados. S. L. P. L., 60 anos, feminino, branca, casada, procedente de Santa Maria, apresenta os diagnósticos médicos de dislipidemia, obesidade e HAS, além de numerosas queixas somáticas. De acordo com os dados obtidos, ansiedade, nutrição desequilibrada, padrão de sono perturbado e controle ineficaz do regime terapêutico foram os diagnósticos de enfermagem estabelecidos para a paciente, e

com base nestes elaborou-se um plano de cuidados. Com o aumento da incidência das DCNTs na atualidade, tornam-se cada vez mais necessárias ações para a promoção da saúde da população através do incentivo à prática de hábitos saudáveis. Com a realização deste estudo de caso, percebe-se que o vínculo com o paciente, bem como a adesão deste ao tratamento proposto é fundamental para a amenização dos danos provocados pelas DCNTs.

#### PLANEJAMENTO EM SAÚDE: AÇÕES DIRECIONADAS À EDUCAÇÃO EM SERVIÇO

JULIANE UMANN; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; RAFAELA ANDOLHE; ETIANE FREITAS; BRUNA ZUCHETO TADIELO; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; SÍDIA DE MARI.

No setor da saúde, o planejamento permite melhorar o desempenho, otimizar a produção e elevar a eficácia e eficiência dos sistemas no desenvolvimento das funções de proteção, promoção, recuperação e reabilitação da saúde. Este trabalho objetiva relatar a experiência de alunas do Curso de Enfermagem da UFSM no processo de construção e aplicação do plano operativo de ação realizado durante estágio prático de administração na Unidade de Internação Clínica Médica II do Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM. Realizou-se um diagnóstico e levantamento de problemas situacionais e chegou-se ao consenso que uma importante necessidade do serviço é relativa à sistematização das orientações sobre normas e rotinas da unidade aos cuidadores e pacientes. A partir do diagnóstico situacional foi elaborado um plano de intervenção estratégico que contemplasse educação em serviço e em saúde, envolvendo os profissionais da equipe de enfermagem no compromisso com as ações propostas. Com a necessidade estabelecida, sugeriu-se a confecção de um material informativo que contribuísse para a sistematização e uniformidade das informações transmitidas, além de capacitar a equipe a realizá-las. Para tanto, utilizou-se como técnica metodológica encontros dialógicos pré-estabelecidos com os três turnos de trabalho. Elaborou-se um roteiro contendo sugestões iniciais que foram, no decorrer dos encontros, aprimoradas e adequadas. Ao final de todas as reuniões, o material resultante foi reorganizado e sua versão final foi apresentada aos participantes que avaliaram as ações propostas, a metodologia utilizada e os resultados obtidos. Este exercício de planejamento proporcionou uma vivência diferente na trajetória acadêmica sendo uma experiência de grande valia para nossa atuação profissional.

#### SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

MONIQUE FARIAS COELHO; KARINA CORREA TEIXEIRA; GIOVANA CALCAGNO GOMES

Enquanto acadêmicas do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, desenvolvemos um estudo na Unidade de Clínica Cirúrgica do HU, sendo esse de uma paciente com diagnóstico clínico de Hérnia Abdominal em pós-operatório de herniorrafia. O objetivo foi realizar o planejamento da assistência de enfermagem a esta paciente. A coleta de dados deu-se através da realização do Histórico de Enfermagem, da análise documental no prontuário da paciente e do Exame Físico. Foi solicitado o consentimento verbal da paciente para realização do estudo e a partir dos dados levantados foi elaborado o plano assistencial. Como diagnósticos de enfermagem detectamos diarreia, déficit no autocuidado: banho e /ou higiene, vestir-se, arrumar-se relacionado à dificuldade de mobilização, mobilidade prejudicada relacionada sobrepeso e a extensão da úlcera de pressão, ansiedade relacionado ao medo de não deambular, integridade da pele prejudicada relacionada à presença de úlcera de pressão, risco para infecção relacionado à ferida operatória e úlcera de pressão e déficit de conhecimento relacionado à ausência de esclarecimento sobre seu tratamento. A sistematização da assistência de enfermagem apresenta-se como um importante instrumento de trabalho do profissional enfermeiro, pois o auxilia a prestar um cuidado individualizado e integral que auxiliou a qualificar a assistência prestada na Unidade.

#### STRESS E COPING: CONCEITOS E APLICABILIDADE NO TRABALHO DO ENFERMEIRO ¿ PROJETO DE EXTENSÃO

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCCH; JULIANE UMANN; RAFAELA ANDOLHE; CAROLINA DE QUADROS NONNENMACHER; ADRIANA MARIA DE ALMEIDA; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN;

Introdução: Os avanços da modernidade, as inovações organizacionais, técnicas e tecnologias, associadas ao aumento progressivo do stress tem exigido das pessoas constante adaptação, maior consciência e grande habilidade para enfrentar tamanhas evoluções. Assim, os profissionais de saúde enfrentam a necessidade de adequar a crescente tecnologia, à qualidade de vida dos pacientes e a humanização da assistência, a fim de tornar esta menos fria e impessoal, mais receptiva e individualizada, para permitir aos pacientes e às equipes multidisciplinares uma maior segurança e menor impacto emocional. Objetivo: O projeto de extensão, desenvolvido no curso de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, junto a linha de pesquisa “Stress, Coping e Burnout”, tem como objetivo aprofundar conhecimentos e ampliar reflexões acerca dos estressores diários vivenciados no trabalho, bem como formas de enfrentamento mais usadas pelos enfermeiros. Metodologia: A fim de concretizar esta proposta estão sendo realizados encontros e oficinas com discussões de textos, os quais abordam as temáticas: stress

e coping. Os encontros ocorrem quinzenalmente, às terças-feiras, das 14h às 16h. Em cada encontro, um participante é responsável pela seleção, envio do texto, bem como se torna o facilitador das discussões. Resultados: Até o momento foram realizados seis encontros durante o primeiro semestre de 2008, com a participação de docentes, enfermeiras, alunos da graduação e da pós-graduação em enfermagem e de graduação em administração da instituição supracitada. Conclusão: Os encontros têm proporcionado integração dos acadêmicos da graduação e pós-graduação e discussões críticas acerca da temática possibilitando a compreensão do stress e seu enfrentamento em unidades hospitalares e de alta complexidade, bem como no âmbito geral da universidade e sociedade.

#### GRUPO - STRESS, COPING E BURNOUT¿: ESPAÇO DE DISCUSSÃO/REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO DO ENFERMEIRO

ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCCH; JULIANE UMANN; RAFAELA ANDOLHE; CAROLINA DE QUADROS NONNENMACHER; ADRIANA MARIA DE ALMEIDA; LUIZA DE OLIVEIRA PITTHAN

Introdução: Atualmente o termo stress tem ocupado lugar de destaque, pela sua divulgação em livros, jornais, revistas, estudos e pela sua importância na vida das pessoas, especialmente, quando associado a sensações de desconforto físico e psicológico. Monat e Lazarus (1991) consideram o stress como um processo e entendem que variáveis cognitivas afetam a compreensão dos estressores.. Eles ressaltam, ainda, que não é a situação nem a resposta do indivíduo que define o stress, mas a percepção dele sobre a situação. Objetivo: Diante da importância dessa temática, esse trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada em encontros do grupo de pesquisa “Trabalho, Saúde, Educação e Enfermagem” na linha “Stress, coping e burnout” da Universidade Federal de Santa Maria. Metodologia: Os encontros aconteceram quinzenalmente, com duração de cerca de três horas, no Centro de ciências da saúde da instituição supracitada, contemplando acadêmicos, professores de enfermagem e de outros cursos com interesse na área de estudo, enfermeiros dos serviços de saúde e instituições formadoras de Santa Maria. Resultados: Durante esses momentos em grupo foram realizadas discussões e reflexões acerca da temática, possibilitando crescimento profissional e pessoal. Para Gonzales (1999) as pessoas passam a maior parte de suas vidas em situações de grupos, porque os indivíduos são inerentemente sociais. Conclusão: Essa experiência permitiu fortalecer a Linha de Pesquisa “Stress, coping e burnout”, do Departamento de Enfermagem da UFSM, analisar criticamente estudos e pesquisas desenvolvidas com diferentes métodos, intensificar o desenvolvimento de pesquisa nessas áreas relacionado-as ao trabalho e a assistência

de enfermagem, e integrar a pesquisa, a assistência, a gerência e o trabalho.

#### PERFIL DOS PARTICIPANTES DAS REUNIÕES INTEGRATIVAS E PERCEPÇÕES SOBRE ESTA ESTRATÉGIA GERENCIAL DE ENFERMAGEM NO HCPA

MARIA LÚCIA RODRIGUES FALK; CLARICE MARIA DALL'AGNOL (PESQUISADORA RESPONSÁVEL); CAREN DE OLIVEIRA RIBOLDI; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM; ADRIANA SERDOTTE FREITAS CARDOSO; GISELA MARIA SCHEBELA SOUTO DE MOURA; ANDRÉIA PERES DE OLIVEIRA

As Reuniões Integrativas compreendem encontros quinzenais sistemáticos que envolvem os gerentes de enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde 2005. Com o intuito de qualificar os processos gerenciais e gerar aprendizado coletivo, sentiu-se necessidade de avaliar esta prática, mediante uma abordagem de pesquisa-ação. O primeiro módulo do estudo consistiu na aplicação de questionários semi-estruturados com o objetivo de identificar o perfil demográfico e profissional dos frequentadores das Reuniões Integrativas e conhecer a percepção dos mesmos acerca dos encontros. A coleta de dados ocorreu em dezembro de 2007, englobando 70 sujeitos. Os dados foram organizados em planilha Excel e submetidos à análise estatística descritiva. Todas participantes eram do sexo feminino, com predomínio da faixa etária entre 41 e 50 anos, tempo de serviço na Instituição superior a 21 anos e ocupantes de cargo de chefia intermediária. Além disso, 69% perceberam-se assíduas e 89% pontuais, permanecendo até o final dos encontros. Foram considerados satisfatórios aspectos referentes à logística das reuniões tais como aviso prévio, cumprimento de pautas e acesso às minutas. Embora as Reuniões Integrativas visem estimular o diálogo e as trocas de experiências entre as gerências de enfermagem, apenas 30% das respondentes disseram fazer uso da voz, nesse espaço. Constatou-se que o pouco envolvimento do grupo nas tomadas de decisões e encaminhamentos é uma fonte da problemática apontada pelos sujeitos. No entanto, a oportunidade de comunicação, de integração e de compartilhamento de informações institucionais são reconhecidos como aspectos positivos, havendo unanimidade quanto à intenção de prosseguimento desta prática gerencial. Pontos a serem melhorados dizem respeito à dinâmica das reuniões. Estes dados constituíram-se em disparadores dos debates no grupo focal, com vista à etapa subsequente do estudo, em andamento.

#### ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192 DE PORTO ALEGRE / RS

DINORÁ CLAUDIA CENCI; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; ROSANE MORTARI CICONET; ROBERTA RIGO DALCIN

**Introdução:** O SAMU/192 (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) implantado no Brasil nos anos 90, e em Porto Alegre em 1995, tem por objetivo reduzir o número de mortes, o tempo de internação, as seqüelas da falta de socorro precoce e as filas nas emergências hospitalares. Apesar de ser um serviço com mais de uma década no país, ainda pouco se conhece sobre os casos atendidos. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos atendimentos realizados pelo SAMU-Porto Alegre. **Materiais e métodos:** estudo quantitativo, transversal e retrospectivo, que utilizou informações do banco de dados da Central de Regulação Médica do SAMU-Porto Alegre referente ao ano de 2007, organizadas em planilhas e analisadas de acordo com estatística descritiva. **Resultados e Conclusões:** Constatou-se que o número de chamados é grande (692.939) em relação às regulações médicas (76.142), as quais geraram 38.163 mil atendimentos pré-hospitalares. Neste total há um grande número de incidentes (4.441) e transportes (4.128), restando 29.494 mil atendimentos realizados. Destes, 58% são homens e 42% mulheres. No trauma, observa-se uma diferença significativa entre os sexos, sendo 70,47% masculinos e 29,11% femininos. Quanto à causa, 37,1% são traumas e 46,7% clínicos. Comprovou-se que a maior parte dos atendimentos clínicos foram encaminhados ao HPS (29,8%) e HNCS (8,5%) e os traumas ao HPS (59,6%) e HCR (25,47%), restando 14,92% aos demais hospitais da cidade e serviços de pronto atendimento. Concluiu-se que os casos clínicos são os mais frequentes, destes os agravos crônicos os de maior incidência. Quanto ao trauma os atendimentos mais frequentes foram acidentes envolvendo motociclistas (29,98%), jovens e adultos, em sua maioria homens, em idade economicamente ativa.

#### CONCEPÇÕES RELACIONADAS AO TEMA HUMANIZAÇÃO E CUIDADO HUMANIZADO COM OS PACIENTES NO PERÍODO PÓS - INTERNAÇÃO DO CTI ADULTO, DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR PRIVADA DE PORTO ALEGRE/RS

LISNÉIA FABIANI BOCK; FLÁVIA ROSA DE JESUS

O presente estudo de natureza qualitativa, teve como objetivos: conhecer o que os pacientes entendem por Humanização e Cuidado Humanizado no CTI Adulto; identificar através das falas dos pacientes, suas vivências no CTI Adulto relacionadas ao Cuidado Humanizado; conhecer as experiências positivas e negativas dos pacientes durante a internação no CTI Adulto. O estudo foi realizado com nove pacientes, com a média de 60 anos de idade, que obtiveram alta do CTIA para a Unidade de Internação de uma Instituição Hospitalar Privada de Porto Alegre/RS, no mês de Outubro de 2007. As informações foram coletadas através de uma entrevista semi - estruturada e gravadas em fita cassete.

Após foi realizada a etapa de análise dos dados, transcrevendo as entrevistas e organizando conforme a técnica de análise dos dados de Minayo (2003). Esta pesquisa após a análise dos dados resultou em três categorias distintas: “refletindo sobre a humanização e cuidado humanizado”, “vivências positivas e negativas da internação no CTIA”, “estratégias para o cuidado humanizado”. Pode-se observar que em sua maioria os pacientes sentem – se satisfeitos com a assistência recebida pela equipe de enfermagem, e os descontentamentos são mais com os fatores estressores em si, como por exemplo, o barulho relatado por quase todos os entrevistados como fator negativo durante a internação no CTI. Entendemos que este trabalho é importante para que possamos ter um retorno do sentimento dos entrevistados enquanto pacientes, e suas percepções a cerca do tema humanização. Por isso o Centro de Terapia Intensiva foi escolhido como cenário de estudo, visto que trata – se de uma área crítica do hospital, exigindo assim mais cuidado e atenção da equipe de saúde.

#### CONCEPÇÕES E SENTIMENTOS DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UM VELHO E NOVO DESAFIO PARA A ENFERMAGEM

LISNÉIA FABIANI BOCK; EVÂNIO MÁRCIO ROMANZINI

O presente estudo teve por objetivo principal conhecer a percepção e sentimentos dos enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar, relativos à prática profissional e seu preparo pessoal/profissional. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que proporcionou uma investigação mais aprofundada do seu objeto de estudo, de forma a identificar os sentimentos resultantes das ações e relações dos enfermeiros que atuam no serviço de atendimento pré-hospitalar móvel de urgência, baseado nos princípios da concepção de pesquisa social de Minayo (2004). A coleta de informações do estudo foi realizada em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) vinculado a uma instituição pública de saúde de Porto Alegre/RS, no período de setembro de 2007. Foram entrevistados e gravados os relatos de 09 enfermeiros de todos os turnos, através de um questionário semi-estruturado, após foram transcritas e organizadas as informações. Utilizou-se a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977), que auxiliou na formação de uma grande categoria relacionada aos “Sentimentos despertados no APH” e quatro subcategorias, a fim de atingir os objetivos propostos, sendo assim: “Experiências decorrentes da atividade”, “Atividades do enfermeiro do APH”, “Preparo pessoal e profissional do enfermeiro do APH” e “Repensando a formação acadêmica do profissional enfermeiro do APH”. A importância deste trabalho reside na necessidade de profissionais enfermeiros capacitados pessoal, profissional e emocionalmente para atuar neste serviço peculiar, também no reconhe-

cimento e valorização da atuação da enfermagem na difícil tarefa de salvar vidas, minimizar sofrimentos e seqüelas decorrentes de acidentes, traumas, violência e outras perturbações sofridas pelas pessoas.

#### PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES DE PACIENTES HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO ACERCA DA COMUNICAÇÃO COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM: ESTUDO REALIZADO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO VALE DO RIO DOS SINOS.

LISNÉIA FABIANI BOCK; ROSIMAR SCHLEY

A pesquisa buscou desvelar a percepção dos familiares de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, acerca da comunicação com a equipe de enfermagem. Os objetivos do estudo foram: Conhecer a percepção dos Familiares de Pacientes Hospitalizados na UTIA, acerca da comunicação com a Equipe de Enfermagem; Conhecer o significado e importância da comunicação entre os familiares de pacientes hospitalizados na UTIA e equipe de enfermagem; conhecer as necessidades dos familiares em se comunicar com a equipe de enfermagem; conhecer as facilidades e dificuldades encontradas para que ocorra a comunicação entre os familiares e a equipe de enfermagem. O caminho metodológico que conduziu o estudo foi a abordagem qualitativa, descritiva baseada nos pressupostos de Minayo (2004). Realizada em uma Instituição Pública de médio porte da Região do Vale do Rio dos Sinos/RS, nos meses de abril e maio de 2008, por meio de entrevista semi estruturada, com 05 questões abertas, que foram gravadas em fita cassete. Emergiram durante a análise das informações 04 categorias distintas: Comunicação e sua interface; a importância da comunicação entre o familiar e a equipe de enfermagem na UTIA; sentimentos da família; facilidades e dificuldades para a comunicação. As reflexões possibilitaram reconhecer que a relação dialógica ainda permanece um tanto prejudicada pela “robotização das pessoas que cuidam”, que deixam de perceber e conhecer a si e ao cliente nas suas condições de ser humano. As vivências desveladas por cada participante apontam para a necessidade de integração da família com os profissionais da saúde nas questões terapêuticas e entendimento no processo comunicacional

#### VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO CURRICULAR

ANDRESSA BURNETT REICHERT; GILDA MARIA DE CARVALHO ABIB

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de vivências de duas acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em estágio curricular em uma unidade de internação clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.



O estágio curricular é importante na graduação, pois pode propiciar aos alunos tanto as competências técnico-científicas, quanto a compreensão das implicações do trabalho no contexto das relações sociais (GISI et al., 2000). Objetivou-se relatar as experiências das acadêmicas, considerando as atividades desenvolvidas pelas alunas e os sentimentos gerados a partir de tais vivências. A metodologia baseou-se em relatos de observações e vivências em campo de estágio e, na busca de um referencial bibliográfico para embasamento científico. O trabalho demonstra que o estágio possibilitou às acadêmicas unir os conhecimentos teóricos, adquiridos na graduação, à prática, vivenciando o papel do enfermeiro em um contexto que caracteriza o profissional de enfermagem como educador em saúde, administrador e cuidador. Através dessa experiência as acadêmicas perceberam a grande importância e as competências dos profissionais de enfermagem, ressaltando a constante busca, desse profissional, por uma melhor qualidade de vida e saúde da população.

#### A MOTIVAÇÃO DO TRABALHO DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANELISE STEFFEN;

A motivação está ligada ao comportamento humano, a um processo interno que ocorre em cada indivíduo para satisfazer as necessidades e alcançar determinados objetivos. A enfermagem é uma profissão que se caracteriza pelo cuidado ao ser humano prestado na forma de assistência sistematizada, a partir de um conjunto de conhecimentos específicos da área que ajudam na prevenção, promoção e recuperação da saúde (PEREIRA, 2005). As equipes compõem-se de profissionais capacitados nos níveis médio e superior de ensino, sendo que, qualquer que seja a formação um diferencial que enriquece a qualidade da assistência prestada é a motivação, que envolve e compromete cada funcionário da enfermagem. O objetivo deste trabalho é identificar como a motivação do trabalho do enfermeiro está sendo abordado nas publicações científicas. Os dados foram coletados através de um levantamento das produções científicas produzidas entre os anos de 2000 a 2006. As bases utilizadas para a coleta de dados foram os bancos de dados da MEDLINE E LILACS, sendo que a busca bibliográfica foi realizada utilizando-se como descritores: MOTIVAÇÃO NO TRABALHO, QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO. Para a organização foi utilizada a leitura dos trabalhos, identificando-se o objeto, os objetivos do estudo e os resultados do mesmo, os dados foram registrados sob a forma de fichas de leitura. Para análise dos dados este estudo utilizou a técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin. Com este trabalho podemos concluir que a motivação surge aspecto fundamental na busca de uma melhor eficiência e, conseqüentemente, de maior qualidade de vida na assistência de enfermagem prestada, aliada à satisfação dos trabalhadores da enfermagem. O estudo

da motivação, em decorrência da sua complexidade e dificuldade, parece não ser esgotável, necessitando de maior aprofundamento e atenção das organizações e instituições formadoras.

#### A PERCEPÇÃO DO ESTRESSE SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR

SIBELE SCHAUN; STELLA MINASI, SUSI LAUZ

Introdução: A enfermagem, como prática voltada ao cuidado, depara-se com uma variedade de conflitos no seu cotidiano. Cabe ressaltar que o enfermeiro pode sentir-se constantemente sob pressão, ou muitas vezes, responsabilizar-se pela resolutividade da assistência, pois é, freqüente a cobrança pelo seu permanente estado de vigilância. Objetivos: conhecer os fatores causadores de estresse no ambiente de trabalho; identificar a freqüência de estresse com relação às áreas de trabalho em enfermagem, e os fatores desencadeadores deste estresse; fornecer subsídios para que estas equipes de enfermagem possam aliviar estes fatores relacionados ao estresse. Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada no Hospital Geral da Associação de Caridade da Santa Casa do Rio Grande, nas Unidades de Tratamento Intensivo Geral, Bloco Cirúrgico, CME e Sala de Recuperação Pós-anestésica. Participaram os profissionais da equipe de enfermagem. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi-estruturada com perguntas abertas. Resultados e conclusões: concluiu-se que existe um grande índice de estresse nestes setores, os profissionais atuantes fizeram sugestões com relação ao que pudesse ser feito para aliviar o estresse, tais como lugares para lazer, atividades de motivação para o trabalho, e ainda, atividades de mais confraternização. Portanto, confirma-se a necessidade de atividades amenizadoras do estresse, pois vê-se as abordagens dos diversos aspectos causadores de estresse no ambiente hospitalar, os quais afetam o indivíduo no seu trabalho, propiciando sentimentos que vão desde a impotência a onipotência, da alegria à tristeza, da esperança a desesperança, caracterizando a necessidade de um olhar diferente para estas Unidades na intenção de propiciar a criação de estratégias que favoreçam o enfrentamento destas situações.

#### PLANTÕES NOTURNOS DA ÁREA DA ENFERMAGEM E A NECESSIDADE DO SONO

SIBELE SCHAUN; ALINE DA CRUZ STRASBURG, VANESSA FRANCO, LUCIANO VASCONCELOS

Introdução: o trabalho noturno contraria o relógio biológico, diante disso nos preocupamos com o fato de que os serviços de saúde, necessitam de profissionais atuantes 24 horas por dia. Isso causa mudanças no ritmo biológico e social de alguns profissionais, que precisam trabalhar à noite e dormir durante o dia para

que as necessidades de sono e repouso sejam atendidas. Sabe-se que a saúde física e emocional depende da capacidade de suprir as necessidades humanas básicas psicobiológicas, entre elas o sono. Sem a quantidade de sono, torna-se difícil a concentração e capacidade de raciocínio, e ainda, podendo aumentar o desenvolvimento de sensações de cansaço, irritabilidade e depressão entre outras manifestações clínicas. **Objetivos:** a realização deste trabalho objetivou identificar as características dos profissionais bem como a verificação de possíveis conseqüências relacionadas à praticada atividade noturna. **Metodologia:** foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa com a equipe de enfermagem da unidade de clínica médica do Hospital Universitário da Fundação Universidade Federal do Rio Grande. **Resultados e Conclusões:** os resultados obtidos demonstraram que 64% da população pesquisada tem entre 30 e 45 anos de idade, 40% da população é casada, 29% possui um ou mais filhos, 45% das pessoas que trabalham a mais de 5 anos neste turno, 15% dos entrevistados possuem ainda, outra atividade durante o dia e ainda, apenas 37% consideram sua qualidade de sono satisfatória. Fisiologicamente os problemas mais comuns são: irritação fácil, cefaléia e problemas gástricos. Concluímos que o sono é extremamente importante para o organismo, e a população estudada afirma que esta necessidade quando não é atendida devidamente, traz conseqüências psicobiológicas e psicossociais. Seria interessante possibilitar algumas manobras que pudessem minimizar estas conseqüências, pois o trabalho noturno de enfermagem é também essencial a prática satisfatória de cuidados prestados.

#### A PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

NERY JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR; FÁTIMA FARIAS;  
NARA BEATRIZ CARVALHO; TAGIANE MARTINS

**Introdução:** A proposta deste estudo foi analisar a “percepção dos técnicos de enfermagem frente à humanização na unidade de terapia intensiva”. O interesse por este tema nasceu da reflexão sobre o papel do técnico de enfermagem em momento de atendimento ao paciente junto ao ambiente hospitalar. **Objetivo:** Fornecer para esses profissionais, informações sobre os cuidados de saúde prestados aos pacientes promovendo assim um atendimento humanizado. **Material e Métodos:** Este estudo caracterizou-se como pesquisa qualitativa com estratégia de estudo de caso. A população do estudo foi constituída pelo grupo de técnicos de enfermagem (trabalhadores) de uma Unidade de Tratamento Intensivo de um hospital de grande porte na cidade de Porto Alegre/RS, que se declararam dispostos em participar do estudo. **Resultados:** Os entrevistados acreditam na importância de perceber o paciente como um todo, sendo assim torna-se de grande impor-

tância para uma assistência humanizada, valorizando sempre a participação dos familiares junto ao paciente e equipe, promovendo um bom ambiente de trabalho. **Conclusão:** Humanizar a relação com o doente realmente exige que o trabalhador valorize a afetividade e a sensibilidade como elementos necessários ao cuidar. Porém, compreendemos que tal relação não supõe um ato de caridade exercido por profissionais abnegados e já portadores de qualidades humanas essenciais, mas um encontro entre sujeitos, pessoas humanas, que podem construir uma relação saudável, compartilhando saber, poder e experiência de vida através de confiança e credibilidade. Foi constatado que os técnicos de enfermagem acreditam na importância da assistência humanizada, porém encontram dificuldade em definir o processo de humanização e não sabem o que é necessário para sua implementação.

#### TRABALHO EM EQUIPE NA ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA: UM PASSO EM DIREÇÃO À EFETIVIDADE

MICHELE RADDATZ;

A implementação do Sistema Único de Saúde–SUS, tem-se mostrado um grande desafio para os profissionais da saúde. A descentralização de poder, tem oportunizado uma melhor visualização dos problemas, as possibilidades e limites das intervenções, segundo Silva e Trad (2005). Nesta direção, o Programa de Saúde da Família–PSF, que é baseado no trabalho em equipe, prima pela reorganização do processo de trabalho, em busca de uma abordagem mais integral e resolutiva, conforme Brasil(2001). O objetivo deste trabalho é oportunizar a realização, frente à importância da busca pela efetivação da atuação em equipe, de uma reflexão a cerca da atual configuração do trabalho em equipe. A necessidade deste estudo surgiu a partir de um estágio desenvolvido, em uma unidade de PSF, aliada ao aprofundamento teórico do tema. Autoras como Silva e Trad(2005) colocam que a experiência do trabalho em equipe em PSF deve buscar articular ações e interações com vistas a construção de projetos assistenciais comuns. Neste contexto, Schraiber et al(1999) traz que é preciso alcançar uma forma de trabalho em equipe que articule e congrege diferentes ações e os diferentes profissionais, em prol do usuário. Peduzzi (1998) coloca que é possível observar a existência de articulações entre ações executadas por grande parte dos profissionais, que estão à procura do conhecimento/interação do trabalho do outro para que possam incorporá-lo ao seu, prestando um cuidado mais integral. O trabalho em equipe em PSF tem enfrentado inúmeros desafios no que diz respeito ao atendimento preconizado pelo SUS. No entanto muitas ações vêm sendo efetivadas evidenciando que a dificuldade de proporcionar um atendimento integral pode ser superado, frente a pequenas, porém importantes ações. **CONTROLE GLICÊMICO NO PACIENTE CRÍTICO: UMA REVISÃO DE LITERATUR**

DAIANE PERSICO; FERNANDA BRAGA AZAMBUJA; CRISTINA RODRIGUES CORRÊA; FABIANA ZERBIERI MARTINS; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; SUE HELEN BARRETO MARQUES; VANUZIA SARI

Na sepse o corpo responde priorizando o fornecimento de energia a órgãos vitais, combatendo o microorganismo e tentando restabelecer a homeostase, processo conhecido como Síndrome de Adaptação Geral (SAG) ou resposta ao estresse. Na SAG a hiperglicemia ocorre devido a altos índices de glucagon na circulação sistêmica, hormônio do crescimento e catecolaminas. Quando ocorre a SAG os transportadores de glicose na membrana lipídica da célula transportam mais. Assim as células ampliam o seu consumo de glicose a um ponto em que essa será tóxica. O processo de toxidade inicia quando ocorre o processo anaeróbico da glicose na mitocôndria e essa produz um componente tóxico que provoca efeitos deletérios às células. Esse processo sugere a toxidade da glicose às células. Compreender o processo tóxico da glicose e associar às recomendações sobre controle glicêmico no paciente com sepse através da busca de dados em bancos (BVS, Portal Capes) é essencial para um melhor manejo do paciente crítico. Em 2001 Van den Berg et al. buscou normalizar e tratar a hiperglicemia, a mortalidade na UTI reduziu 42%, porém a hipoglicemia apareceu em 5,1 % do grupo tratado com insulina contínua. Esse estudo demonstra vários vieses porque os pacientes são diferentes, assim como suas comorbidades. Em 2006 Van den Bergue relata outro estudo e demonstra a redução da morbidade e não da mortalidade. Um grande ensaio clínico randomizado em UTI de adultos está sendo realizado com 6100 pacientes na Austrália e no Canadá buscando comparar níveis de controle glicêmico. Segue-se as recomendações observando o grau de evidência. É imprescindível interpretar com cuidado os valores das glicemias capilares evitando superestimar o valor com sangue arterial (nível de evidência 1B), uso de insulino terapia em pacientes com sepse grave na UTI (nível 1B). A enfermagem tem papel fundamental neste controle que deve ser observado e seguido com cautela através de protocolos seguros e validados.

#### ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE

NAIR CRISTINA FORTUNA AGUILERA; PATRÍCIA CRISTINA CARDOSO

a)Introdução: A equipe de enfermagem é responsável por prestar assistência livre de danos e agravos a saúde dos usuários dos serviços. Nesse contexto, a abordagem da segurança do paciente é fundamental. Entretanto, nem sempre é possível evitar que ocorram falhas e acidentes pela assistência prestada, ocorrendo então eventos adversos. b)Objetivos: Identificar os motivos que levam os profissionais a cometerem eventos adversos, e as atividades do enfermeiro para evitar o surgimento destes. Apresentar alternativas para a prevenção

da ocorrência de eventos adversos. c)Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, através de pesquisa em bancos de dados Bireme utilizando como descritores: Eventos Adversos, Segurança do Paciente, Iatrogenias, Gerenciamento da Segurança e Erros de Medicação. Onde foram selecionados seis artigos conforme a relação que o seu resumo tinha com os nossos objetivos. O período da busca foi de 2001 à 2008. d)Resultados e Conclusões. Neste estudo verificamos que os eventos adversos geram conseqüências que envolvem diretamente pacientes, profissionais e instituições. Concluímos que a equipe de enfermagem deve atuar de um modo seguro e livre de agravos à saúde dos usuários dos serviços, e a necessidade da integração de profissionais e instituições na construção de uma cultura de segurança do paciente, promovendo ações e tomando condutas que estejam de acordo com as práticas de não punição, mas de apoio, fortalecendo a cultura de educação continuada em serviço. Visando, desta forma, diminuir a ocorrência de iatrogenias e aumentar a qualidade na assistência prestada.

#### O PROCESSO DE MORTE E MORRER NOS PACIENTES TERMINAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CARMEN REGINA SILVA DE SOUZA;

Atualmente, a morte é interpretada como algo terrível que deve ser adiada pelo maior tempo possível (SILVA & HORTALE, 2006). Os pacientes se vêem de certa forma obrigados a se submeterem a todos os tratamentos disponíveis, no intuito de prolongar suas vidas, mesmo que por um período curto de tempo e sob condições precárias. Assim, o morrer tornou-se uma derrota e não um acontecimento natural como era comum até o princípio do século XX. Neste momento, a morte deslocou-se da casa para o hospital, tornando-se algo técnico que pode ser controlado pela equipe hospitalar (ARIÈS, 2003). Os pacientes em fase terminal são privados de vivenciar sua própria morte, sendo-lhes muitas vezes negado o direito a um diálogo franco e esclarecedor (KÜBLER-ROSS, 2005). Neste contexto, onde a morte é negada aos pacientes, a autora propõe uma relação honesta, proporcionando-lhes autonomia para decidirem sobre como será este momento, para assim, alcançarem o estágio de aceitação e de catexia finais. O objetivo dessa revisão de literatura é destacar a produção teórica e as pesquisas atuais no Brasil sobre o processo de morte dos pacientes terminais no contexto hospitalar. Nesse sentido, utilizo um método comparativo para apreender as principais questões debatidas na literatura atual e seus aportes teóricos. Em suma: destaca-se uma visão de que o significado da morte e do morrer nos pacientes terminais apresenta-se como um fenômeno cultural, impregnado de valores (COMBINATO & QUEIROZ, 2006). Este trabalho propõe que o morrer, se encarado de forma mais aberta e dialógica, ofereceria ao paciente uma melhor qualidade de vida e permitiria a ele e seus familiares elaborarem o

luto de forma sadia. Desta maneira, o paciente assumiria o papel central nas decisões relativas ao seu cuidado e à sua morte.

#### DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DO PACIENTE CARDIOPATA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FABIANA ZERBIERI MARTINS; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; ROSAURA BORDINHÃO; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; CLARISSA KUMMEL DUARTE; DAIANE PERSICO; PAULA DE CÉZARO

As doenças crônicas afetam mundialmente a população, entre as mais freqüentes destacam-se os distúrbios cardiovasculares. Este trabalho objetivou identificar os principais diagnósticos de enfermagem no cuidado ao paciente cardiovascular em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este estudo baseou-se em uma revisão bibliográfica relacionada a vivência com esta clientela. A alta taxa de mortalidade associada a doenças cardiovasculares evidencia a necessidade de uma assistência qualificada, integral e humanizada. A identificação de diagnósticos de enfermagem proporciona organização das atividades e orienta os cuidados para resolução das necessidades humanas afetadas. Os estudos consultados aliados a experiência frente a este perfil de paciente em UTI, evidenciaram como diagnósticos principais: déficit no auto-cuidado, controle ineficaz do regime terapêutico, débito cardíaco alterado, risco para padrão respiratório ineficaz, risco para infecção, risco para nutrição desequilibrada, risco para constipação, integridade tissular prejudicada, risco para mobilidade física prejudicada, risco para ansiedade, risco de baixa auto-estima situacional, risco para padrão de sono alterado e risco para processo familiar prejudicado. Considerando que a assistência de enfermagem deve vir acompanhada de ações que possibilitem reflexões sobre sua atuação e promovam melhorias nos serviços prestados, evidencia-se a necessidade dos enfermeiros em incorporar aprendizagens capazes de promover melhorias no processo de trabalho e na qualidade dos cuidados. Os diagnósticos identificados basearam-se na problemática de pacientes cardiovasculares hospitalizados num cenário complexo, com alta tecnologia e distante do ambiente familiar, associados à alterações nos aspectos biopsicossocial e espiritual.

#### EXPERIÊNCIA PRÉ-PROFISSIONAL DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM PRONTO ATENDIMENTO

GRACIELA GONSALVES BORBA; CELSO LEONEL SILVEIRA; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; FRANCINE CASSOL PRESTES; JANAÍNA KETTENHUBER

Introdução: A conciliação da teoria e prática é essencial no aprendizado do estudante. Por isso, o estágio voluntário extracurricular constitui uma importante ferramenta no auxílio ao graduando para que visualize

e vivencie o que os profissionais que atuam em sua área podem e devem realizar para consolidação da prática profissional efetiva. Objetivo: Relatar vivências pré profissionais de acadêmicos de enfermagem em estágios extracurricular. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um estágio voluntário no Pronto Atendimento do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), RS, entre agosto e setembro de 2007. Esta unidade destina-se a assistência de serviços de urgência e emergência, sendo composta por dezenove leitos e três isolamentos respiratório e de contato. Resultados: As atividades realizadas nessa unidade foram desenvolvidas no período da manhã sob supervisão das enfermeiras deste turno, contabilizando um total de 120h. Durante esse tempo desenvolvemos grande afinidade por esse campo bem como pela equipe que nele atua, desempenhamos procedimentos cabíveis ao profissional de Enfermagem, como: banho de leito; preparação e aplicação de medicações; punções venosas; cateterismos gástrico, enteral e vesical; exame físico; curativos e evolução de Enfermagem. A cada dia acrescentamos algo novo em nossos conhecimentos, esclarecendo dúvidas que geralmente desenvolvemos em relação a questão profissional, o que foi de grande importância, porque a cada momento as evidências em relação a profissão a qual escolhemos dedicar-nos, foram positivamente fortalecendo-se. Conclusão: Desta forma esta experiência serviu para refletirmos e enxergarmos os dois lados: tanto o do profissional, quanto o do paciente, o que nos facilitou e possibilitou a formulação de idéias, desenvolvendo um pensamento crítico em relação a certas atitudes que presenciemos.

#### PROJETO: CAUSAS DE NÃO DOAÇÃO DE ÓRGÃOS EM UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE

SUE HELEN BARRETO MARQUES; PAULA DE CÉZARO; NÁRA SELAIMEN GAERTNER DE AZEREDO; DANIELI CERRI SOARES

INTRODUÇÃO: A Doação de órgãos sempre foi um tema polêmico. Para ser considerado um potencial doador, o paciente deve ter o diagnóstico de morte encefálica (ME), conforme Resolução CFM nº 1480/97. Esse diagnóstico é feito quando o paciente encontra-se em coma arresposivo de causa conhecida. Devem ser realizados 2 exames neurológicos clínicos por 2 médicos diferentes e um exame de imagem que confirme o diagnóstico. A abordagem à família do potencial doador pode ocorrer durante ou após o diagnóstico, porém apenas com a sua autorização o processo de retirada dos órgãos pode ir adiante. Frente à necessidade crescente de órgãos para transplantes, o diagnóstico rápido da ME, a identificação precoce do potencial doador e a manutenção da homeostase fisiológica são componentes essenciais no manejo do doador de órgãos. OBJETIVOS: Identificar as principais causas de não efetivação de órgãos em um hospital de trauma de Porto Alegre. Espera-se caracterizar a popu-

lação em estudo, identificar os entraves no processo diagnóstico de ME e conhecer o processo de captação na referida instituição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo Quantitativo Exploratório Descritivo, que será realizado em um hospital de trauma de Porto Alegre, nas Unidades de Terapia Intensiva, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Emergência. A população envolvida será constituída de todos os pacientes em provável ME considerados potenciais doadores de órgãos internados nas unidades citadas. O Projeto está submetido ao Comitê de Ética da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Com base nos resultados deste estudo, poderemos analisar se há intervenções cabíveis para melhorar a captação, incluindo mudanças de práticas ou se essa melhoria independe das ações da equipe.

#### DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM: DOR AGUDA RELACIONADA AO CÂNCER (ESTUDO DE CASO)

FRANCINE LETÍCIA DA SILVA SECCO; CAMILA COELHO DE SOUZA, MARINA RIZZA FONTOURA

**Introdução:** Estudo de caso de um paciente internado em unidade clínica do HCPA com diagnóstico de câncer de estômago. **Objetivo:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem a um caso prático e poder identificar os problemas de saúde do paciente, construir diagnósticos e estabelecer as intervenções de enfermagem. **Método:** Estudo de caso descritivo, com coleta de dados por meio do histórico de enfermagem, revisão de prontuário e consulta à literatura. **Resultados:** Masculino, 71 anos, aposentado. Mau estado geral, confuso, caquético e restrito ao leito. Há um ano com diagnóstico de tumor no corpo do estômago, foi submetido a uma gastrectomia total, alimentando-se desde então por jejunostomia. O principal diagnóstico de enfermagem identificado foi dor aguda relacionada à evolução da doença e evidenciada por relato verbal de dor e comportamento expressivo. As intervenções de enfermagem referentes ao diagnóstico são: discutir as razões pelas quais a pessoa pode apresentar maior ou menor dor; ensinar a pessoa e a família medidas não-invasivas para o alívio, como por exemplo, relaxamento e estimulação cutânea; proporcionar à pessoa o alívio ideal da dor com os analgésicos prescritos; após administrar o medicamento, retornar em 30 minutos para avaliar a eficácia. Atualmente, o paciente encontra-se internado apenas para medidas de conforto, pois está fora das possibilidades terapêuticas, devido ao diagnóstico tardio e ao estágio avançado da doença. **Conclusão:** O estudo nos proporcionou um aprofundamento na relação teórico-prática. Podemos perceber a importância do cuidado humanizado e individualizado, bem como, a promoção do conforto no tratamento da dor de pacientes fora das possibilidades terapêuticas.

#### CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DE SISTEMAS PARA O GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM

FRANCINE CASSOL PRESTES; CELSO LEONEL SILVEIRA; SÍDIA DE MARI; ADELINA GIACOMELLI PROCHNOW; ETIANE OLIVEIRA DE FREITAS; JANAÍNA KETTENHUBER; GRACIELA GONSALES BORBA; CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK.

As teorias administrativas surgiram com o advento do capitalismo em resposta aos problemas empresariais mais relevantes de sua época. Dessa forma, a teoria de sistemas apresentada em 1937 pelo biólogo Bertalanffy, contrapõe-se à fragmentação da ciência a o argumentar que a natureza não estava dividida em partes. Considerando-se as atividades gerenciais no cotidiano de trabalho do enfermeiro, propõem-se esta análise realizada por meio de debates nas aulas teóricas de Enfermagem na Administração dos Serviços de Saúde I. O objetivo consiste em suscitar uma reflexão acerca das contribuições da teoria de sistemas para a enfermagem. Essa teoria possui como principais diferenciais a busca de formulações conceituais passíveis de aplicação na realidade empírica e a visão holística em que “o todo é maior do que a soma das partes” (BERTALANFFY,1975). O pressuposto de que cada sistema é formado de diversos subsistemas, os quais se encontram em constante interação, promove uma reflexão sobre relacionamento intra/ inter-pessoal e de relações causa/efeito, o que remete ao mecanismo de feedback observado na maioria dos serviços públicos de saúde. Nesses, observam-se diversos fatores como: falta de recursos materiais, carência de profissionais, ambiente de trabalho inadequado, sobrecarga de trabalho, baixa remuneração, reconhecimento e possibilidades de ascensão na carreira, elevados índices de absenteísmo e adoecimento dos trabalhadores que convergem em retro alimentação. Assim, o caráter empírico confere fácil e ampla aplicabilidade da teoria de sistemas em situações cotidianas, constituindo-se como uma opção complementar a outras teorias, no sentido de que não fornece soluções práticas, apenas explica os mecanismos pelos quais as situações se configuraram (CHIAVENETO,2000).

#### O HOSPITAL COMO UM AMBIENTE INSALUBRE: DADOS PRELIMINARES DE PESQUISA EM UM HU

FRANCINE CASSOL PRESTES; ANA LÚCIA CARDOSO KIRCHHOF; TÂNIA SOLANGE BOSI DE SOUZA MAGNAGO; SILVIAMAR CAMPONOGARA; JULIANA PENTRI TAVARES.

Um estudo pioneiro da década de 90 aponta que a insalubridade ou a penosidade do trabalho hospitalar provém da permanente exposição a um ou mais fatores que produzam doenças ou sofrimento, decorrentes da própria natureza desse trabalho e de sua organização (PITTA, 1991). Sob esse prisma, este estudo tem por

objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa com trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. A coleta foi realizada no período de março a agosto de 2006, quando os trabalhadores responderam a um questionário com questões fechadas. Para entrada e análise dos dados utilizaram-se os programas Epi-info e Stata. A população elegível foi de 491 trabalhadores. Destes, 29,7% eram enfermeiros, 32,8% técnicos e 37,5% auxiliares de enfermagem. Ao responderem questões acerca de seu trabalho os sujeitos afirmaram já terem trabalhado: com ferramentas ou equipamentos quebrados ou em más condições de uso (53,6%); com perigo de cair (36,5%); em posições incômodas ou muito tempo na mesma posição (65,4%); em situação de emergência rotineiramente (48,7%) e percorrendo longas distâncias (52,5%). Grande parte dos trabalhadores (57,2%) afirmou que seu local de trabalho costuma ter mudanças bruscas de temperatura. Uma significativa parcela referiu ter sofrido ameaça verbal (23,6%) e agressão física (14,7%) por parte de pacientes. Dessa forma, os resultados evidenciam um ambiente de trabalho com elevadas demandas físicas e psicológicas. Assim, ratifica-se o caráter de insalubridade e periculosidade do ambiente hospitalar, o risco de adoecimento do trabalhador, bem como a necessidade de ações com vistas à promoção da saúde dos trabalhadores.

#### CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REFLEXÃO CRÍTICA

FRANCINE CASSOL PRESTES; ANDREA PROCHOWN; PAOLA DA SILVA DIAZ; JULIANA PETRI TAVARES; ROSÂNGELA MARION DA SILVA; CARMEM LÚCIA COLOMÉ BECK;

Os cuidados paliativos constituem-se em uma assistência ativa e integral prestada a pacientes portadores de doenças que não respondem mais a tratamentos curativos, visando-se a promoção de uma melhor qualidade de vida ao paciente e à sua família, por meio de controle da dor, alívio de sintomas e medidas para conforto físico, mental e espiritual. Um estudo recente explicita que é errônea a suposição de que não há mais nada a ser feito por um paciente sem possibilidades de cura, alegando que enquanto há vida existe necessidade de cuidado de enfermagem (ARAÚJO e SILVA, 2007). Nessa perspectiva, apresentamos este estudo que tem por objetivo promover uma reflexão acerca da necessidade de os profissionais de enfermagem estarem capacitados para assistirem a pacientes sob cuidados paliativos, para tal precedeu-se uma revisão não sistemática da literatura acerca da referida temática. Knobel (2006) discorre sobre a importância de a enfermagem encontrar a essência de cuidar efetivamente e acompanhar o paciente em todos os momentos de sua vida, incluindo-se o momento que antecede a morte, pois, são justamente os trabalhadores da enfermagem quem permanecem mais tempo com o paciente e sua família. Nesse sentido, o Código de Ética de Enfermagem, em seus

princípios fundamentais, estabelece que: O profissional de enfermagem respeita a vida, a dignidade e os direitos humanos em todas suas dimensões. Prestar um cuidado individualizado considerando as singularidades de cada um, oferecer uma escuta solidária e respostas sinceras são competências fundamentais do enfermeiro junto a esses pacientes e suas famílias. Assim, ratifica-se a idéia do estudo de Araújo e Silva (2007) de que esse papel é de ajudar o sujeito a buscar qualidade de vida, mesmo que não seja mais possível prolongá-la.

#### GRUPO DE PESQUISA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO ACADEMICA

ROSANA HUPPES ENGEL; CLAUDIA MARIA LIMA DE LIMA; IARA ANDRÉIA BURG; ELISABETA ALBERTINA NIETSCHE; SOLANGE CAVERDE; LEILA REGINA WOLFF.

De acordo com Zimmermann (1997), sabe-se que *grupo* é mais que uma soma de indivíduos, ele se forma quando certo número de pessoas se reúne em prol de um objetivo comum, tem seu ritmo e formula exigências próprias de trabalho. O Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde (GEPES) atua baseado nesse conceito e possui como principal eixo temático a educação e a saúde. No presente trabalho, objetivamos relatar as atividades desenvolvidas no GEPES. As reuniões do grupo ocorrem semanalmente no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria com duração aproximada de duas horas. O GEPES possui um regimento próprio criado pelos integrantes do grupo. No momento o grupo possui dois projetos em andamento: o Projeto de Pesquisa “Educação para a saúde e cidadania: contribuição da aplicabilidade do projeto de extensão numa comunidade escolar na percepção de professores e alunos” e o de Extensão “Projeto Solverde: a leitura como promotora da educação para a saúde e para a cidadania”. As atividades realizadas no *grupo* visam à construção do conhecimento e conseqüente enriquecimento da formação acadêmica, contribuindo na elaboração de um pensamento crítico, autônomo e promotor de uma assistência diferenciada voltada para a educação em saúde e que resulta em uma cultura emancipatória.

#### OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CUIDADO COM O IDOSO INTERNADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SÉRGIO ARTHUR FERNANDES DA SILVA; GISELA CATAUDI FLORES; ZULMIRA NEWLANDS BORGES; RAFAELA ANDOLHE

Introdução: A esperança de vida ao nascer dos brasileiros dobrou em poucas décadas, numa velocidade maior que nos países europeus, que levaram cerca de 140 anos para envelhecer. (MINAYO e COIMBRA JUNIOR, 2002). A cada ano, 650.000 mil idosos são incor-

porados à população brasileira. Cuidar da população que envelhece representa um grande desafio, especialmente pelo crescimento da parcela idosa vulnerável e muito idosa da população (GIACOMIN, UCHÔA e LIMA-COSTA, 2005). É imprescindível o avanço nos estudos que, partindo da realidade social, reflitam e construam o conhecimento científico na Enfermagem, oportunizando a transformação social (FLORES, 2007). Objetivo: Essa atividade objetivou sensibilizar as equipes de enfermagem, cuidadores de idosos internados num hospital de ensino. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a oficina “SENSIBILIZAÇÃO AO CUIDADO COM O IDOSO”. As atividades foram realizadas através de aula expositiva dialógica, onde foi desenvolvido o conteúdo: O significado de ser idoso, concepções de cuidado com o idoso, processo de envelhecimento, legislação brasileira voltada ao idoso. Foram também abordados aspectos epidemiológicos do envelhecimento populacional, destacando-se o perfil de morbidade hospitalar dos idosos residentes no município em que se situa o hospital, através de uma série histórica onde compara as taxas de internação do município com região e RS. Essa atividade teve como público, trabalhadores da enfermagem desse hospital. Conclusão: Concluiu-se que a realização da atividade oportunizou a reflexão para incorporação de ações referentes ao cuidado humanizado com o idoso hospitalizado, pois os participantes demonstraram a relevância da discussão, percebendo que idosos nessa condição têm especificidades no cuidado

#### OBJETOS DE APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER

DENISE TOLFO SILVEIRA; AGNES LUDWIG NEUTZLING; LUÍSA HELENA MACHADO MARTINATO, VANESSA MENEZES CATALAN

O PROADE III surgiu pela necessidade de desenvolver-se objetos educacionais para enfermagem que contemplem a área da saúde da mulher, os quais dão continuidade à utilização de materiais digitais já produzidos pelo Laboratório de Ensino Virtual (LEVi), como PROADE e PROADE II, servindo de apoio ao ensino de Enfermagem. O objetivo é apresentar ao aluno os instrumentais necessários para realização da consulta de enfermagem e os passos para sua execução, no intuito de instigá-los a explorarem os materiais digitais produzidos, relacionando dúvidas sobre os procedimentos e condutas a serem tomadas com enfoque na saúde da mulher no período da gestação. Os materiais em desenvolvimento agregam hipertexto, vídeo e animação, contemplando temas sobre as respectivas fases da gestação e sobre procedimentos de avaliação obstétrica e/ou ginecológica, além de condutas e orientações a serem dadas no atendimento à gestante. De acordo com a concepção de objetos de aprendizagem, os materiais contemplam pequenas unidades temáticas, cujos conteúdos estão fundamentados na

aprendizagem baseada em problemas (PBL). Os softwares utilizados são o *Macromedia Flash MX*, além de editores de imagens como o *Fireworks*, e de vídeos como *Windows Movie Maker* e *SketchUp*. Está previsto, após o desenvolvimento do PROADE III, a avaliação dos objetos por meio de um projeto de pesquisa a ser aplicado na graduação em Enfermagem. Os objetos de aprendizagem propostos para este edital são a continuidade do projeto desenvolvido desde 2004 e visam atender não apenas a atual demanda do Curso de graduação em Enfermagem, mas também a utilização na educação permanente de profissionais de Enfermagem da rede básica de saúde e/ou hospitalar.

#### SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM - INTERFACE COM A CONSULTORIA JURÍDICA

DIOVANE GHIGNATTI DA COSTA; SOLANGE PILATI; CLAUDIA BEATRIZ NERY; VERA MARIA BRUXEL; ROSALBA RIGHI

A supervisão de enfermagem do HCPA abrange a área médica, enfermagem e administrativa. Dentre as atividades enquanto plantão administrativo destaca-se aqui as demandas jurídicas assistenciais. A busca pelos serviços de saúde através de mandados judiciais tem sido um meio utilizado pela população para acesso aos serviços de saúde. Objetivo: Identificar as demandas jurídicas assistenciais encaminhadas pelas supervisoras enquanto plantão administrativo. Materiais e Métodos: Estudo descritivo com análise quantitativa dos registros nos 486 relatórios dos plantões (totalidade) enviados à Administração Central no ano de 2007 no HCPA. Revisão da Literatura: As políticas de saúde estão garantidas na Constituição Federal de 1988, através do Sistema Único de Saúde (SUS), que contempla os princípios da integralidade, universalidade e equidade, porém a realidade que se verifica são as dificuldades de acesso ao sistema de saúde. O usuário com suas necessidades não atendidas busca seus direitos através do Poder Judiciário. No HCPA, em horários de plantão, quem assume a responsabilidade de encaminhar o cumprimento do mandado judicial é a supervisora com o apoio da consultoria jurídica. Resultados e Conclusões: Em 2007 ocorreram 57 demandas jurídicas assistenciais nos plantões e 29 (51%) internações efetivadas. Evidenciou-se que a maior demanda de pacientes (47%) é proveniente do interior. Em 80% dos casos o paciente estava presente durante os procedimentos de cumprimento da ordem judicial, denotando maior agilidade para o desfecho dos casos críticos. 39% da procura foi para a psiquiatria. A interface com o jurídico aponta mais uma área de atuação do enfermeiro e a necessidade de refletir acerca das variáveis envolvidas na busca pelo atendimento via judicial.

#### GRUPO DE GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE

DIOVANE GHIGNATTI DA COSTA; GISELA MARIA SCHEBELLA SOUTO DE MOURA; VERA LÚCIA MENDES DIA; ELISA DE SOUZA CONTE; MARILENE HOERLLE NOZARI

O Grupo de Gestão do Relacionamento com o Cliente (GGRC) possui atividades relacionadas à Pesquisa de Satisfação de Clientes do HCPA e pretende divulgar suas atividades e aproximar os colaboradores à meta relacionada à satisfação do cliente, aos seus resultados e propósitos. O GGRC iniciou suas atividades no início do ano de 2005. Procurou primeiramente aprimorar o método utilizado para a coleta de dados e acompanhar as melhorias implementadas nas diferentes áreas. Os questionários são preenchidos, espontaneamente, pelos clientes em 51 áreas (internação e ambulatório). Acadêmicos da UFRGS coletam e operacionalizam o tratamento dos dados. As informações são disponibilizadas para as lideranças, mensalmente, através do sistema de Informações Gerenciais, desde julho de 2005, permitindo o acompanhamento e comparação dos resultados. Os dados podem ser divulgados nas unidades, pelas chefias, através da grade de divulgação da pesquisa, disponibilizada na gráfica. Os elogios, críticas e sugestões registrados são encaminhados às áreas para conhecimento e manifestação. A opinião do cliente com relação ao atendimento recebido têm sido um dos focos de atenção do planejamento estratégico do Hospital. Painel de controle: perspectiva "Cliente - Referência em qualidade percebida". A meta na internação é atingir 80% no grau ótimo e no ambulatório 85% no grau ótimo+bom. A pesquisa de satisfação é um importante instrumento para orientar as ações gerenciais. Permite que a missão institucional se concretize através de ações nas diferentes áreas, oriundas da percepção do próprio cliente, que ganha um espaço para manifestar suas necessidades. São importantes o comprometimento de todos buscando melhorar o processo da pesquisa de satisfação e a implementação de melhorias nos setores.

#### RELATO DE EXPERIENCIA DO PETIT COMITÊ DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM (DE) NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO (SECC)

MÁRCIA WEISSHEIMER, MARTA GOES; ROSE LAGEMANN; SIMONE PASIN; ROSANE PIROVANO; DIONISIO FERME, CATIUSCIA RAMOS

Introdução: Buscando adequar-se à sistematização da assistência de enfermagem (SAE) na Instituição, as enfermeiras das unidades do SECC organizaram um petit comitê (PC): Hemodinâmica (UHD), Centro Cirúrgico Ambulatorial, Bloco Cirúrgico (UBC), Recuperação Pós-Anestésica e Centro de Material e Esterilização. Objetivo: Descrever a experiência do petit comitê na identificação dos DE mais frequentes e as intervenções. Material e métodos: O PC reuniu-se semanalmente desde março de 2005. Após o embasamento

teórico e discussão em grupo sobre os sinais e sintomas nos pacientes das unidades do SECC, foram escolhidos os mais frequentes, seus fatores relacionados e intervenções, a partir do cadastro no sistema informatizado da instituição. Os instrumentos para anamnese e exame físico da UBC e UHD foram revisados e adequados para essas unidades. Resultados: Os DE(s) foram: dor aguda, confusão aguda, risco para função respiratória alterada, risco para desequilíbrio do volume de líquidos, risco para lesão pelo posicionamento perioperatório - RLPP (incluído), integridade tissular prejudicada, risco para o prejuízo da integridade da pele, risco para infecção, medo, ansiedade. Após a definição realizou-se a revisão bibliográfica inclusive dos fatores relacionados, sinais e sintomas e as intervenções de enfermagem. Essa revisão foi apresentada ao Grupo de Trabalho do Diagnóstico de Enfermagem, formado por representantes de todas as unidades, para discussão e posterior aprovação. Considerações finais: A oportunidade de trabalhar com o DE proporcionou a habilitação para uso de uma nova ferramenta tecnológica, além de exigir maior dedicação na busca de conhecimentos teóricos no desempenho da prática diária. Nesse momento, além de dar continuidade ao trabalho, divulgamos a metodologia por trazer transparência e visibilidade dada ao cuidado de enfermagem a toda a equipe.

#### MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO TEÓRICA

ANA LUÍSA PETERSEN COGO; ANA PAULA SHEFFER SCHELL DA SILVA; ANDRÉIA MARTINS SPECHT; EVA NERI RUBIM PEDRO

INTRODUÇÃO: Mapas conceituais são representações gráficas de relações entre conceitos ou de seus significados ligados entre si por proposições (Dutra, 2007). Nos últimos anos ocorreu um crescente interesse dos cursos de graduação e de pós-graduação em enfermagem na utilização dessa metodologia que privilegia o desenvolvimento do pensamento crítico nos alunos. Os mapas conceituais podem ser confeccionados em papel, mas hoje conta-se com o auxílio de software para sua confecção. OBJETIVO: Descrever as possíveis aplicações de mapas conceituais no ensino de enfermagem apresentadas em artigos publicados em periódicos indexados. MATERIAIS E MÉTODOS: Estudo exploratório qualitativo de revisão bibliográfica na base de dados Web of Science no período de maio de 2003 a maio de 2008 utilizando os descritores concept mapping e nursing education. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Foram identificadas dezoito publicações para a análise caracterizadas por 10 (55,55%) relatos de pesquisa, 6 (33,33%) relatos de experiência, 1 (5,55%) editorial e 1 (5,55%) pesquisa bibliográfica. A maioria das publicações ocorreu no ano de 2007 (38,88%), no periódico Journal of Nursing Education (55,55%) e foram desenvolvidos em Universidades dos Estados Unidos (72,22%). Apenas em dois (11,11%) estudos foi relatado o uso de



software para realização do mapa conceitual. As disciplinas que empregaram a metodologia foram bastante diversificadas sendo todas em temas pertinentes a enfermagem. As principais vantagens apontadas pelos autores foram: possibilidade de acompanhamento do pensamento do aluno, interligação entre diferentes disciplinas e como uma ferramenta de avaliação da aprendizagem. Consta-se que apesar de ser uma metodologia utilizada no ensino de enfermagem, ainda carece de pesquisas que aprofundem suas possibilidades de acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e do apoio de software para sua elaboração.

#### ESTRESSE OCUPACIONAL DO ENFERMEIRO: ESTRESSORES NO TRABALHO EM HOSPITAL

CÁTIA SOUZA; ADRIANA FERTIG

**Introdução:** Enquanto aluna percebi que no trabalho do enfermeiro existem inúmeros enfrentamentos, como o envolvimento emocional com os pacientes e familiares, que é inevitável. São inúmeras as tarefas assistenciais, administrativas e educacionais que desempenham durante seu trabalho. **Objetivo:** Conhecer os principais fatores desencadeantes do estresse durante as atividades do enfermeiro no hospital. **Materiais e métodos:** Pesquisa bibliográfica do tipo exploratório descritivo acerca do estresse, principalmente o estresse ocupacional e suas conseqüências. Para tanto busquei pesquisa em livros, dissertações, teses, revistas, jornais e periódicos através de base de dados eletrônicos. Utilizando referencial teórico de 1997 a 2008, excluídos os textos referentes ao estresse do enfermeiro em unidades básicas de saúde, atendimento pré-hospitalar e referente somente aos auxiliares e técnicos de enfermagem. **Resultados e conclusões:** Os trabalhos utilizados apontam inúmeros fatores que causam estresse durante o trabalho do enfermeiro como sobrecarga de tarefas, escala de trabalho e folgas, enfrentar a morte, falta de reconhecimento, relacionamento com a equipe multiprofissional, com os familiares, entre outros. Estes acabam ocasionando problemas de saúde entre os quais estão problemas músculo-esqueléticos, cardiovasculares, gastrintestinais entre outros. Foi possível constatar que a profissão realmente é estressante, mas que os enfermeiros buscam estratégias de enfrentamento como atividade física, relacionamento com familiares, sair com amigos, pensar em Deus, lazer, entre outros visando diminuir este estresse. Conclui-se com isto que é importante estudar mais o assunto, buscando pesquisa de campo, para que os fatores que ocasionam estresse possam ser minimizados.

#### PROPOSTA DE SUBMISSÃO À NANDA INTERNATIONAL DE NOVOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ÁREA DE RADIOLOGIA

AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM, VANESSA KENNE LONGA-

RAY, MARA REGINA FERREIRA GOUVEA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

**Introdução:** Os diagnósticos de enfermagem se constituem na base às intervenções de enfermagem, que visam obter os melhores resultados possíveis na assistência aos pacientes. A classificação diagnóstica da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) é uma das mais usadas e, iniciativas ao desenvolvimento de novos diagnósticos têm surgido, a fim de qualificar a assistência nas diferentes especialidades. Propostas de novos diagnósticos são encaminhadas à NANDA para avaliação e posterior publicação para uso internacional. Na área da radiologia, observa-se a necessidade de desenvolvimento de diagnósticos específicos para aplicação na prática clínica. O contraste iodado é utilizado em exames de imagem e estima-se que milhões de injeções são ministradas anualmente no mundo. Esta substância não é isenta a efeitos colaterais, que podem manifestar-se desde reações leves até efeitos ameaçadores à vida. Assim, pensou-se em desenvolver diagnósticos que reflitam as necessidades de cuidado nessa especialidade. **Objetivo:** propor à NANDA novos diagnósticos relacionados ao uso de contraste iodado em exames radiológicos: **Reação adversa ao contraste iodado e Risco para reação adversa ao contraste iodado.** **Material e método:** realizou-se revisão da literatura, além de considerar fatores importantes da prática clínica, fundamentando-se todos os aspectos referentes à estrutura dos diagnósticos de enfermagem. Também são indicados os principais resultados esperados e intervenções de enfermagem para cada diagnóstico. Um projeto de desenvolvimento está sendo elaborado, para contemplar todas as questões. **Resultados e Conclusões:** espera-se, com a aprovação dessa proposta, instrumentalizar a equipe de enfermagem para reconhecer, tratar e prevenir as reações adversas ao contraste iodado.

#### ACURÁCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MAIKO MARINI; MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI

A acurácia dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) refere-se à precisão no julgamento e na interpretação da situação clínica e de vida do paciente, trata-se do diagnosticar com exatidão em relação às evidências (LUNNEY, 2001). Busca-se verificar o grau de acurácia de 10 DE prevalentes em serviço de emergência de um hospital universitário, através da escala de Lunney (1990). Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e documental, com abordagem qualitativa. O campo de estudo foi a Sala de Observação Adulto do Serviço de Emergência do HCPA (SOA-SE/HCPA). A unidade análise foram os prontuários de pacientes. Passos do processo de coleta de dados: seleção aleatória intencional do prontuário a partir da verificação do registro de

no mínimo 1 dos DE prevalentes na SOA-SE/HCPA, conforme Crossetti et al (2005), identificação do(s) DE e do(s) sinais e sintomas; registro dos dados em um instrumento próprio com campos específicos; os DE foram analisados 3 vezes em situações distintas. Etapas da análise dos dados: comparação dos sinais e sintomas coletados pelo enfermeiro com os que constam no referencial teórico de Bennedet e Bub (1998) e NANDA (2005); identificação das evidências de acordo com esses referenciais; e verificação da acurácia de acordo com a escala de Lunney (1990). Concluiu-se que 76,66% (23) obtiveram baixo grau de acurácia e que 23,33% (07) obtiveram alto grau de acurácia. Diante das evidências aqui constatadas, sugere-se que os enfermeiros tenham como um dos focos principais de sua prática a acurácia dos diagnósticos de enfermagem, procurando estudá-las em suas diferentes dimensões na assistência, no ensino e na pesquisa visando qualificar seu processo de cuidar junto aos pacientes e seus familiares.

#### DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM MEMÓRIA PREJUDICADA: ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE QUEIXAS SUBJETIVAS DE MEMÓRIA

MAIKO MARINI; ENAURA HELENA BRANDÃO CHAVES; ALBA LÚCIA BOTURA LEITE DE BARROS

A avaliação de queixas de memória tem sido sistematicamente utilizada entre os critérios para identificação de danos cognitivos (XAVIER *et al*, 1999). Essas queixas associadas a outros critérios contribuem para a identificação de prejuízo cognitivo e riscos para demências (JONKER, GEERLINGS e SCHMAND, 2000). Considera-se importante poder confiar nas informações trazidas pelo paciente, as quais interferem na definição do Diagnóstico de Enfermagem (DE) e nas intervenções a serem estabelecidas. Objetivou-se elaborar e validar um instrumento para avaliação de queixas subjetivas de memória. O instrumento baseou-se nas características definidoras do DE Memória Prejudicada (NANDA, 2006). Denominou-se Questionário Subjetivo de Queixas de Memória (QSQM) e contém 20 questões com respostas do tipo Likert. Na técnica de Delphi (GIOVINAZZO, 2001) participaram 5 experts, selecionados a partir dos critérios de Fehring (1994). Na validação de critério-concorrente, a amostra foi de 315 sujeitos, com idades entre 20 e 99 anos, em que se aplicou o QSQM concomitantemente ao minimal (BERTOLUCCI *et al*, 1994). O  $\alpha$  Cronbach mediu a confiabilidade interna. Na técnica de Delphi os experts atingiram um consenso em 2 rondas, cujas sugestões adequadas ao estudo foram contempladas. Obteve-se associação positiva entre o QSQM e o minimal ( $r=0,261$ ;  $P = 0,009$ ), quando os dados foram dicotomizados, encontrou-se diferença estatisticamente significativa (p

#### RELAÇÃO ENTRE ADESÃO FARMACOLÓGICA AUTO-REFERIDA, RETENÇÃO HÍDRICA E SINAIS E SINTOMAS DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA - ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE

RAQUEL AZEVEDO DE CASTRO; LINHARES JCC, ALITI G, MELLO AMFS, SAUER J, RABELO ER

Introdução: A adesão farmacológica ocorre de forma dinâmica ao longo do tratamento sendo suscetível à piora quando não há compreensão de que a retenção hídrica é controlada, em parte, pelo uso correto e contínuo das medicações. Objetivo: Relacionar o conhecimento sobre a retenção hídrica e sinais/sintomas de descompensação da IC com a adesão farmacológica auto-referida. Métodos e Pacientes: Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45$ , idade  $\geq 18$  anos e ambos os sexos. Resultados: Incluíram-se 355 pctes, com idade média de  $60 \pm 15$  anos, homens (63%), brancos (61%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE média de  $29 \pm 8\%$ . A mediana dos anos de estudo foi de 5 (1-8) e a mediana da renda familiar de 2 (1-3) salários. A principal causa da descompensação da IC foi a falta de adesão (63%). Na escala de adesão auto-referida, 13% referiram baixa adesão; 49% média e 30% alta adesão ao uso dos medicamentos. Quanto ao conhecimento do porquê (pela retenção hídrica) estariam acontecendo os principais sinais/sintomas de IC, 69% não sabiam identificar esse motivo, enquanto que 31% acertaram o porquê de pelo menos 1 dos 4 sinais/sintomas. O edema (24%) e a dispnéia (12%) tiveram maior percentual de resposta correta. Conclusão: Apesar da maioria dos pacientes referirem média e alta adesão farmacológica, poucos souberam identificar a retenção hídrica como principal motivo dos sinais/sintomas da IC descompensada. Estratégias de educação devem ser realizadas sistematicamente para evitar a má adesão farmacológica por desconhecimento da IC.

#### DIRETRIZES CURRICULARES DE ENFERMAGEM: UMA ESTRATÉGIA BIOPOLÍTICA COMPROMETIDA COM A GOVERNAMENTALIDADE NEOLIBERAL (NOTA PRÉVIA)

FERNANDA NIEMEYER; KAREN SCHEIN DA SILVA; LISIANE PRUINELLI; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

O Currículo tornou-se alvo de muitos debates no meio acadêmico. Juntamente com as instituições de ensino, esse instrumento tem sido responsabilizado pelos sucessos e fracassos na educação. Para Santomé (1995), uma das finalidades fundamentais de toda intervenção curricular é preparar os/as alunos/as para serem cida-

dãos/ãs ativos/as e críticos/as. Nesse sentido, o currículo de Enfermagem visa formar um “profissional qualificado para o exercício de Enfermagem [...], capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”, conforme Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Tendo em vista o atual contexto do ensino em enfermagem pretendemos estudar os discursos pedagógicos veiculados pelas Diretrizes Curriculares de Enfermagem como estratégia de governo e subjetivação que atua sobre os corpos das futuras enfermeiras. Assim, elas podem ser vistas como uma ferramenta comprometida com a política neoliberal, pois pretende produzir profissionais empresários de si que se auto governem. Esse sujeito moderno deve ser autônomo e desenvolver as competências necessárias ao enfermeiro: aprender a ser, aprender a aprender, entre outras. Dessa maneira, esse profissional se auto regula e educa tornando-se o responsável pelos seus êxitos e insucessos. Trata-se de uma análise textual que se inscreve no campo dos Estudos Culturais, em sua vertente pós-estruturalista. O estudo consistirá na associação entre os textos do referencial teórico e o último documento que regulamenta as Diretrizes Curriculares de Enfermagem, datado de 07 de novembro de 2001. Para a análise dos dados será realizada uma leitura interessada do material apoiada nos pressupostos da obra de Michel Foucault.

#### HUMANIZAÇÃO EM UTI: UMA REFLEXÃO PARA O CUIDADO

CLAUDIA MARIA LIMA DE LIMA; IARA ANDRÉIA BURG; ROSANA HUPPES ENGEL; ELISABETA ALBERTINA NIETSCHÉ.

O presente estudo tem o objetivo de investigar as publicações de artigos existentes em meio eletrônico a respeito da humanização do cuidado em Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UTI-A. Segundo Boff (1999), o cuidado vai além do dever profissional, ele é um dever de todo cidadão, encontrando-se o cuidado em todas as situações e acontecimentos. O autor ainda afirma que as relações de cuidado nunca são de domínio sobre, mas, de convivência, não por intervenção técnica, porém, interação, o que nos leva a refletir sobre o cuidado verticalizado, que muitas vezes é prestado nestas unidades, mesmo quando o paciente encontra-se sem sedação. Assim, a humanização, conforme Vila e Rossi (2002), faz parte da filosofia de enfermagem, devendo-se considerar primeiramente a essência humana e em segundo plano o ambiente físico e recursos tecnológicos empregados. Igualmente, os mesmos autores entendem que humanizar é uma medida que visa tornar efetivo o cuidado ao indivíduo criticamente doente, considerando-o como um ser biopsicossocioespiritual. Nesse sentido, o enfermeiro será capaz de construir uma realidade mais humana e crítica voltada para o cuidado. Para o levantamento dos artigos que abordassem essa temática foram utilizadas as bases de

dados Lilacs e BDEF, no período de 2003 a 2008, onde foram encontrados 18 artigos, dos quais 14 eram relacionados com a temática, destes apenas quatro estavam disponíveis na íntegra em meio eletrônico. Estes nos levaram a concluir que um dos principais fatores responsáveis pela não implementação do cuidado humanizado é a falta de articulação e interação entre profissionais e clientes, sendo esta a causa mais relevante que a utilização de altas tecnologias pelas UTIs-A.

#### ESTRESSE OCUPACIONAL NOS ENFERMEIROS

ROBERTO OPITZ GOMES; RUI BAUM LINDE, MARI-LIA PEREIRA DE OLIVEIRA E CRISTIANO DONIZETTI PEREIRA FERRÃO

Introdução: O estresse é uma realidade na vida de muitos profissionais, como por exemplo, os enfermeiros, fiscais de trânsito, médicos, operadores de telemarketing, etc... O estresse ocupacional é produto da relação entre o indivíduo e o seu ambiente de trabalho, em que as exigências deste ultrapassam as habilidades do trabalhador para enfrentá-las. Esta é uma patologia muito debilitante, pois atua tanto na parte psicológica, quanto na fisiológica do ser, principalmente entre os enfermeiros, com jornadas de trabalho dupla, falta de pessoal, sobrecarga de tarefas, falta de tempo e grandes responsabilidades. Objetivos: Identificar os principais elementos estressores nas atividades ocupacionais dos enfermeiros. Material e Método: A metodologia utilizada se caracterizou por uma revisão de literatura em obras literárias e artigos científicos. Resultados e conclusões: Segundo estudo realizado em Porto Alegre, 48% dos enfermeiros apresentaram grande estresse. O grupo de enfermeiros com pouco estresse foi composto por 52% dos indivíduos. A sobrecarga de trabalho foi à fonte que determinou a maior estimativa de risco relativo de estresse. As alterações do sono e repouso foram o sintoma de maior incidência entre os enfermeiros, seguido das alterações gastrointestinais. Em terceiro lugar estavam as alterações cardiovasculares. A maior parte deles trabalhava no turno diurno, 69% dos entrevistados. O estudo demonstrou que o estresse ocupacional prejudica os profissionais no desempenho do dia a dia. O indivíduo estressado diminui sua capacidade para o trabalho e sua concentração. O estresse ocupacional uma vez instalado pode causar diversas patologias, há uma íntima correlação entre os dois. Por isso, o controle do estresse é imprescindível para a saúde do profissional da enfermagem.

#### O PERFIL DOS ENFERMEIROS DOCENTES DE UMA ESCOLA TÉCNICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE (RS)

EVELINE FRANCO DA SILVA; MICHELE DA ROSA FERREIRA; ODETE MOURA; CHRISTIANE MARTINATTI MAIA

Torna-se relevante refletir sobre educação e formação profissionalizante de enfermagem. A educação e a saúde permanecem unidas com a necessidade de melhores condições para formar profissionais de nível médio, com embasamento teórico e com qualificação profissional. Cabe ao enfermeiro docente questões como: que tipo de profissionais que se almeja para o exercício da enfermagem? Como se constitui enfermeiro formador destes profissionais? O objetivo deste estudo é: identificar o perfil do enfermeiro docente de uma escola de ensino técnico de enfermagem da região metropolitana de Porto Alegre (RS), identificando idade; sexo; titulação; tempo de docência e participação em educação continuada; além de verificar a integração interdisciplinar na escola e os recursos didáticos e metodológicos disponíveis e utilizados. Trata-se de um estudo descritivo-analítico com abordagem qualitativa, foram sujeitos do estudo 5 enfermeiros docentes. Vinte por cento dos entrevistados tinham de 30 a 39 anos; 80% correspondem ao sexo feminino; 20% lecionam há mais de 10 anos; a participação em educação continuada é referida pela maioria dos enfermeiros; todos acreditam na importância da capacitação e interdisciplinaridade, e consideram os recursos didáticos e metodológicos que a utilizam, e que a escola oferece, adequados ao corpo discente. Consideramos esta pesquisa pertinente devido à escassez de investigação sobre o tema, sobretudo sugerimos maiores estudos sobre enfermeiros docentes de nível médio em Porto Alegre (RS) e em sua região metropolitana.

### **Enfermagem de Doenças Contagiosas**

**VENTILAÇÃO MECÂNICA PROLONGADA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM**

CLARISSA GARCIA RODRIGUES; GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH; LAURA DE AZEVEDO GUIDO; ROBERTA SENGER

**INTRODUÇÃO:** Alguns pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca necessitam ficar em ventilação mecânica por tempo prolongado. As causas mais frequentes são acidentes vasculares cerebral, baixo débito cardíaco, sangramento aumentado e disfunção diafragmática por trauma intraoperatório e uso prolongado de drogas sedativas devido à agitação e/ou instabilidade hemodinâmica. **OBJETIVOS:** Descrever os diagnósticos de enfermagem identificados em pacientes que necessitam de suporte ventilatório prolongado no período pós-operatório de cirurgia cardíaca. **MATERIAL E MÉTODO:** Investigaram-se as bases de dados bibliográficos: SCIELO e MEDLINE. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Destacaram-se os diagnósticos de enfermagem: Risco para Infecção; relacionada à expo-

sição das vias aéreas e manipulação do tubo endotraqueal. Risco para Lesão Perioperatória de Posicionamento/ Alto Risco para lesão por posicionamento perioperatório; relacionada a restrições de movimento. Mobilidade física prejudicada; relacionada ao desconforto. Risco para Aspiração/ Alto Risco para Aspiração; relacionada à presença do tubo endotraqueal. Integridade da pele prejudicada; relacionada à movimentação restrita. Risco para Desequilíbrio no Volume de Líquido/ Volume de Líquidos Deficientes; relacionada ao possível desequilíbrio ventilação/perfusão. Alterações Sensoriais de Percepção/ Senso e Percepção Alterada; relacionada ao uso de medicações. Comunicação verbal prejudicada; relacionada ao tubo localizado na traquéia. Dor/Dor aguda; relacionada a lesões traqueais e à movimentação restrita. Troca de gases prejudicada; relacionada a possíveis desequilíbrios ventilatórios. Desobstrução ineficaz das vias aéreas; relacionada à retenção de secreções nas vias aéreas.

**DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS SOBRE A SUA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ANDREIVNA KHARENINE SERBIM; DAGMAR ELAINE KAISER

A formação profissional do enfermeiro de qualidade é essencial para uma assistência integral em saúde. O presente estudo do tipo qualitativo desvela as percepções de acadêmicos de enfermagem acerca de sua formação considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais que regulam a Enfermagem. Evidencia-se o entendimento dos acadêmicos de enfermagem em relação ao currículo e às Diretrizes Curriculares Nacionais e o conhecimento de suas percepções acerca da formação em enfermagem para uma atuação profissional plena. Os sujeitos do estudo foram os alunos formandos 2007/1 do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Realizou-se entrevistas e os dados foram analisados entre março e abril de 2007, contemplando percepções de dez acadêmicos de enfermagem, aos quais atribuiu-se letras do alfabeto como codinome. Os acadêmicos de enfermagem evidenciaram que tanto o currículo do Curso de Enfermagem quanto as Diretrizes Curriculares contribuem para um perfil de formação desejado para o enfermeiro e qualificado para o exercício da Enfermagem. Entretanto, percebem o quanto é estreita a sua relação enquanto sujeitos em formação com a Universidade, o Curso, o Projeto Político Pedagógico, destacando aspectos importantes relacionados ao ensino e à aprendizagem, evidenciando o papel do aluno e do professor na formação do perfil do egresso.

**TENDÊNCIAS DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO SUL DO BRASIL**

NATALIA CRISTINA BRITO MELLO; CÁTIA CAMPANER FERRARI BERNARDY

Desde a década de 80 a AIDS vem aumentando em meio à população feminina. Essa feminização da epidemia desencadeou a preocupação com a população infantil, visto que, a transmissão vertical é a forma pela quais os menores adquirem o vírus. O estudo teve o objetivo de estimar o número de casos de transmissão vertical do HIV na região sul do Brasil. É de caráter epidemiológico que, segundo ROUYROUL & GOUDBAUL (1999) fornece pistas para a diagnose de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Foram analisados os coeficientes de incidência da transmissão vertical do HIV na população de 0 a 2 anos de idade nos estados do sul do Brasil entre os anos de 1997 e 2006. Observou-se que durante o período de 1997 e 2006 a taxa de coeficiente de morbidade por HIV na população infantil foi decaindo consideravelmente nos três estados do sul do Brasil. A abordagem literária inserida neste estudo aponta falha nos programas brasileiros de redução das taxas de transmissão vertical do HIV, porém o presente estudo observou reduções nesses coeficientes em todos os três estados do sul compostos pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

#### INFECÇÃO HOSPITALAR

FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; ROBERTA KONRATH; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; TATIANE GOMES DE ARAÚJO; FABIANA ZERBIERI MARTINS; SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI; DAIANE PERSICO

Considerando a importância das Infecções Hospitalares (IH) à saúde pública relacionadas à elevação das taxas de morbimortalidade, aumento nos dias de internação e custos, aliada aos desafios que representam aos profissionais na minimização dos fatores de risco associados, torna-se necessária a revisão de fatores que podem alterar taxas de incidência. O objetivo do estudo foi conhecer o principal fator relacionado com as IH, por meio de revisão de referenciais teóricos. Para seu desenvolvimento utilizou-se de análise de artigos de revisão disponíveis em acervos virtuais. IH é aquela adquirida após a internação do cliente e manifestada durante a internação, ou após a alta, quando puder ser relacionada com a internação ou procedimentos hospitalares. Para que uma infecção exista são necessários: agente infeccioso; indivíduo suscetível à doença e via de transmissão. Dentre os diversos fatores que determinam o surgimento das infecções, as atitudes dos profissionais são apontadas em vários estudos como intimamente ligadas à cadeia de transmissão, principalmente as relacionadas à deficiente higienização das mãos (HM) e, para alguns autores, as mãos são a principal fonte de IH. Apesar da HM ser um ato simples e eficaz no controle das IH, a mesma vem sendo negligenciada pelos profissionais de saúde e, varia de acordo com as categorias profissionais, com as condições de trabalho e com as normas hospitalares. Questões relacionadas com infra-estrutura (como ausência de piaas ou dificuldade no acesso às mesmas), falta de

tempo e irritação da pele são apontados como principais fatores na redução desta prática. Esta negligência também pode estar associada à carência de conhecimentos teóricos, o que pode indicar a necessidade de mais atividades de capacitação destinadas aos profissionais

#### BIOFILMES EM AMBIENTE HOSPITALAR

FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; PAULA DE CESARO; CLARISSA KUMMEL DUARTE; JOÃO SAMUEL RENCK; CRISTINA RODRIGUES CORRÊA; FABIANA ZERBIERI MARTINS; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER

No ambiente hospitalar, o controle da disseminação de microrganismos é de primordial importância para evitar a elevação das taxas de infecções. Locais que aparentemente estejam limpos como equipamentos e instalações, veis em acervos virtuais podem ser o habitat de microrganismos, tornando-se fonte de um processo infeccioso para o paciente. Alguns tipos de doenças associadas a biofilmes (populações microbianas aderidas entre si e/ou a superfícies, envolvidas em uma matriz polimérica) incluem as infecções de implantes tais como válvulas cardíacas, ósseas, a colonização bacteriana de catéteres, etc. O objetivo deste estudo foi realizar revisão bibliográfica sobre biofilmes em ambiente hospitalar. Para desenvolver este trabalho utilizou-se pesquisa de artigos científicos disponíveis em acervos virtuais sobre o assunto. Biofilmes podem ser formados por uma ou mais espécies, que interagem entre si. A organização microbiana fornece ao biofilme vários benefícios, como o aumento da resistência aos agentes antimicrobianos e biocidas, proteção contra dissecação, assim como promove a troca de material genético entre espécies. Sua formação envolve a adesão do microrganismo à superfície, multiplicação celular com posterior desenvolvimento e maturação até o momento em que existe desagregamento de algumas partes do biofilme, onde as bactérias estariam liberas e aptas à adesão a qualquer superfície na qual entrar em contato. Biofilmes formam um ecossistema bacteriano, e podem ser relacionados com a sobrevivência bacteriana em condições adversas, conferindo-lhe maior resistência. Sua presença no ambiente hospitalar é prejudicial, uma vez que pode favorecer a permanência de microrganismos potencialmente patógenos, sendo seu monitoramento fundamental no controle da disseminação de infecções hospitalares.

#### Enfermagem Médico Cirúrgica

SÍNDROME URÊMICA: IDENTIFICAÇÃO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE SINAIS E SINTOMAS E PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

CRISLAINE PIRES PADILHA;

**INTRODUÇÃO:** A insuficiência renal crônica é uma deterioração progressiva, irreversível, da função renal, na qual a capacidade do organismo de manter o equilíbrio metabólico e hidroeletrólítico falha, resultando em uremia. **OBJETIVO:** Identificar os principais sinais e sintomas da síndrome urêmica e conseqüentemente listar os principais Diagnósticos de Enfermagem. **METODOLOGIA:** O presente estudo é uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** A síndrome urêmica causa um desequilíbrio em vários sistemas de nosso organismo. Portanto iremos apresentar os principais sinais e sintomas referentes a cada sistema/órgão atingido. Nos rins observamos: noctúria, ocasionalmente poliúria, geralmente oligúria, edema periférico, hiperpotassemia, acidose metabólica, hipocalcemia, hiperfosfatemia, hipermagnesemia. No sistema cardiovascular: hipertensão arterial sistêmica, pericardite, insuficiência cardíaca congestiva. No sistema hematológico: anemia, coagulopatia. No sistema gastrointestinal: anorexia, náuseas/vômitos (geralmente pela manhã), hemorragia, soluços, gosto ruim na boca (hálito urêmico). No sistema neurológico: fadiga, insônia, asterixe, confusão e coma, neuropatia periférica (pés e punhos caídos). No sistema muscular: osteodistrofia renal, miopatia proximal. No sistema endócrino: intolerância a carboidratos, infertilidade, amenorréia, impotência, hiperuricemia, dislipidemia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é de suma importância a identificação dos principais sinais e sintomas da síndrome urêmica pela equipe de enfermagem e a realização de um plano assistencial baseado nos principais diagnósticos de enfermagem de acordo com as necessidades individuais de cada paciente proporcionando assim uma assistência adequada.

#### VALIDAÇÃO DA CORRESPONDÊNCIA ENTRE CUIDADOS PRESCRITOS PARA PACIENTES ORTOPÉDICOS E A CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NIC

JAQUELINE DRAWANZ PEREIRA; LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA

**Introdução:** A metodologia utilizada na organização e no cuidado realizado durante a rotina profissional dos enfermeiros é o Processo de Enfermagem (PE). No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o PE é realizado em 5 etapas, sendo que a da prescrição de cuidados não segue uma classificação padronizada. **Objetivo:** Validar o mapeamento realizado em projeto anterior, onde foram identificados os cuidados de enfermagem prescritos para pacientes ortopédicos submetidos a Artroplastia Total de Quadril ou Joelho, referente aos diagnósticos de enfermagem *Déficit no Auto-Cuidado: banho e/ou higiene, Mobilidade Física Prejudicada e Risco para Infecção* às intervenções contidas na NIC. **Método:** A validação foi realizada por enfermeiras de alguns estados brasileiros segundo a Técnica Delphi. Essa técnica possibilita obter consenso

de grupo acerca de um determinado fenômeno e prevê que sejam realizadas quantas rodadas forem necessárias até a obtenção de consenso entre os juízes. Para o estudo em questão, estabeleceu-se o índice de 70% de concordância para as respostas. **Resultados e Conclusão:** Ao término da pesquisa é possível afirmar que este objetivo foi alcançado, visto que dos 52 cuidados de enfermagem mapeados apenas uma não atingiu 70% de concordância entre os juízes.

#### PACIENTES EM CUIDADO PALIATIVO: SENTIMENTOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

KAREN SCHEIN DA SILVA; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE; ELISABETH PAULA RENCK; GISLENE PONTALTI; ROSMARI WITTMANN VIEIRA

Cuidados paliativos (CP) são os cuidados em fim de vida que representam alternativa contemporânea à ritualização da morte. Têm como meta proporcionar aos pacientes fora de possibilidades terapêuticas (FTP) e suas famílias maior qualidade de vida por meio da prevenção e alívio das necessidades físicas, psicossociais e espirituais. O movimento dos CP iniciou na década de 60, na Inglaterra e, atualmente, está disseminado em vários países, despertando a atenção para o sofrimento dos doentes incuráveis e suas famílias. Os cuidados iniciam quando a cura deixa de ser o objetivo final, sendo realizado por uma equipe multidisciplinar que procura aliviar a dor e outros sintomas, sem acelerar ou antecipar a morte, mas qualificar a vida. Tendo em vista as referências, na literatura, sobre o sofrimento psíquico, da equipe de enfermagem, ao cuidar de pacientes FTP objetivou-se conhecer os sentimentos e necessidades dos membros da equipe de enfermagem ao vivenciarem a experiência de cuidar de um paciente em processo de morrer. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, que utilizou o grupo focal para a coleta de dados. Para a obtenção do material de análise foram realizados quatro encontros com um grupo constituído por enfermeiros e técnicos de enfermagem, de um hospital escola, da região metropolitana de Porto Alegre - RS. Os resultados mostram que esses profissionais não sentem-se preparados para cuidar desses pacientes, pelo desgaste emocional e acreditam que isso se deve a uma carência na estrutura curricular em lidar com a morte e o luto. Além disso, é citada a dificuldade de realizar o tamponamento do corpo, pois o consideram brutal. Há referências a influência da religiosidade, da cultura e das vivências pessoais no cuidar desses pacientes.

#### VIVÊNCIAS DE UMA PACIENTE EM UM CONTEXTO DE CONDIÇÕES CRÔNICAS

MICHELE PETTER CARDOSO; CRISTIANE TOBIAS ALCAY; DÉBORA MELINI GONÇALVES DE GONÇALVES; JOCIELE GHENO

A doença crônica é definida como um problema de saúde com incapacidades ou sintomas associados que exigem tratamento a longo prazo. Essa condição crônica, além de implicar em um curso de doença longo, tornando seu tratamento muito difícil para os portadores, pode ser incurável. Os regimes terapêuticos exigem uma adesão persistente do paciente como uma forma de diminuir os riscos de desenvolver complicações e de acelerar o processo da doença. O objetivo deste trabalho é descrever um estudo de caso da paciente M. A. M. portadora de doenças crônicas atendida em consulta de enfermagem no Ambulatório na zona 12 do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e, assim, definir diagnósticos de enfermagem e propor um plano de cuidados de enfermagem que visam melhorar sua qualidade de vida. Na metodologia, utiliza-se o estudo de caso denominado História de Vida na qual se realiza entrevista semi-estruturada com a pessoa estudada e revisão de documentos ou prontuários que também representam uma fonte de informações. M. A. M., 74 anos, feminino, preta, procedente de Tapes, solteira e sem filhos, apresenta os diagnósticos médicos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus do tipo 2 e dislipidemia. De acordo com a análise dos dados da paciente, foram definidos os diagnósticos de enfermagem, como controle ineficaz do regime terapêutico, risco de integridade da pele prejudicada e risco de quedas, e desenvolveu-se o plano de cuidados. A doença crônica exige adaptações ou mudanças no estilo de vida dos seus portadores. A principal causa que compromete o progresso do tratamento é a falta de adesão do paciente. Sendo assim, percebe-se que o acompanhamento dos pacientes e que a execução do plano de cuidados são extremamente importantes, pois garantem a prevenção e a promoção da saúde.

#### FIBROSE CÍSTICA: MANUAL PARA ORIENTAÇÕES DE PACIENTES ADULTOS E FAMILIARES

CAROLINA CAON OLIVEIRA; MARIA LUIZA MACHADO LUDWIG

O presente trabalho teve como objetivo elaborar e qualificar um manual de orientações para pacientes e familiares que contemplasse cuidados relevantes à manutenção da saúde e prevenção de complicações decorrentes da Fibrose Cística. Trata-se de um projeto de desenvolvimento de caráter exploratório descritivo, onde foi elaborado um material piloto e distribuído a uma amostra intencional de 18 sujeitos com o objetivo de qualificá-lo. Como resultado foi elaborado um manual educativo intitulado Fibrose Cística: manual de orientações para pacientes adultos e familiares. A Fibrose Cística, também conhecida como Mucoviscidose, é uma doença genética autossômica recessiva, crônica e degenerativa, com manifestações sistêmicas, e que compromete principalmente os sistemas respiratório, digestivo e reprodutivo. Ocorre por uma disfunção das glândulas exócrinas. Por ser uma doença progressiva, e o regime de tratamento árduo, o apoio profissional se

faz de fundamental importância para que o paciente atinja a gestão do seu autocuidado. Nesse contexto, um manual educativo pode desempenhar um papel interessante no reforço de orientações e condutas e esclarecendo dúvidas. Este projeto foi bem aceito tanto por profissionais da equipe multidisciplinar, quanto por pacientes e familiares, o que deixou sua relevância evidente na continuidade do tratamento da Fibrose Cística fora do âmbito hospitalar.

#### FATORES PRECIPITANTES DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE

LUIS JOECI JACQUES DE MACEDO JUNIOR; MELLO AMFS, ALITI G, LINHARES JCC, SAUER J, CASTRO RA, RABELO ER.

Introdução: A incapacidade dos pacientes (pctes) de identificar sinais/sintomas de congestão e o desconhecimento das medidas farmacológicas e não-farmacológicas são fatores precipitantes que podem estar envolvidos na descompensação da insuficiência cardíaca (IC). Objetivos: Identificar os fatores precipitantes de descompensação da IC, relacionando-os com o conhecimento dos pctes sobre a síndrome e com o reconhecimento precoce de sinais/sintomas de congestão. Métodos e Pacientes: Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45$ , idade  $\geq 18$  anos e ambos os sexos. Resultados: Incluíram-se 355 pctes com idade média  $60 \pm 15$  anos, homens (63%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE de  $29 \pm 8\%$ . A má adesão (63%) foi a causa mais freqüente de descompensação, seguida por arritmia (18%) e infecção (16%). Os principais sinais/sintomas apresentados no momento da internação foram falta de ar (87%), cansaço (71%) e edema (62%). A mediana do tempo de início dos sintomas antes da procura por atendimento hospitalar foi de 14 (4-30) dias; 86,5% relacionaram os sintomas à IC descompensada. O uso irregular dos fármacos prescritos na semana anterior à internação foi de 31,5%. Conclusão: O principal fator precipitante foi à má adesão. O pouco conhecimento sobre as medidas não-farmacológicas somado ao uso irregular das medicações refletiu a má adesão ao tratamento. A maioria dos pctes sabiam estar com IC descompensada, porém, não conseguiram identificar precocemente os sinais/sintomas. Estratégias de educação em saúde devem ser implementadas e avaliadas sistematicamente.

#### EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM DÉFICIT NO AUTOCUIDADO: BANHO E/OU HIGIENE A PARTIR DA CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DE ENFERMAGEM NOC

LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO; JAQUELINE DRAWANZ PEREIRA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; DEBORAH HEIN SEGANFREDO

**Introdução:** Os Sistemas de Classificação consistem em terminologias padronizadas empregadas nas etapas de diagnóstico, intervenções e resultados do Processo de Enfermagem (PE). A Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC) possibilita monitorar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante um período de cuidado. **Objetivo:** Monitorar a evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados com Déficit no Autocuidado: banho e/ou higiene. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado em um hospital universitário com pacientes adultos submetidos à Artroplastia Total de Quadril. Indicadores da NOC selecionados por enfermeiros peritos, em uma primeira etapa da pesquisa Resultados de Enfermagem no Cuidado Corporal em Pacientes Ortopédicos – Viabilidade da Nursing Outcomes Classification em um hospital universitário foram aplicados na monitorização da evolução de pacientes ortopédicos hospitalizados. O banho dos pacientes foi observado no primeiro e terceiro dia de pós-operatório a fim de verificar se houve melhora, piora ou estagnação da sua independência nas situações propostas. Para a coleta de dados utilizou-se instrumento contendo escala Likert do menos ao mais desejável. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Projeto aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **Resultados:** Na observação do banho de 25 pacientes foi verificada melhora significativa da primeira para a segunda coleta. **Considerações finais:** Espera-se, com essa pesquisa, contribuir com os estudos para a futura implantação da NOC no PE informatizado da instituição.

#### SÍNDROME DO DÉFICIT DO AUTOCUIDADO EM PACIENTE CRÍTICO COM PANCREATITE AGUDA

MIRIAM DE ABREU ALMEIDA; ISIS MARQUES SEVERO; ELIZA SCHUCK CASTANHO; GILDA MARIA BALDISSERA BEN; LILLIAN OSTERKAMP; MARCO AURELIO LUMERZ SAFFI; SOLANGE HECKLER; VALERIA DE SA SOTTO MAIOR

**INTRODUÇÃO:** Trata-se de uma proposta do Grupo de Trabalho dos Diagnósticos de Enfermagem (GTDE) de um hospital universitário. O diagnóstico de enfermagem (DE) está definido como um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, da família ou da comunidade a problemas de saúde/processos vitais reais ou potenciais. [...] e constitui a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para o alcance dos resultados pelos quais a enfermeira é responsável (NANDA, 2008). **OBJETIVO:** apresentar o DE “Síndrome do Déficit do Autocuidado” em paciente crítico com distúrbio pancreático. **METODOLOGIA:** Estudo

de caso desenvolvido por enfermeiros do Serviço de Terapia Intensiva Adulto da referida instituição. **RESULTADOS:** Paciente JH, 30 anos, masculino, internado por pancreatite aguda. No CTI internou confuso, agitado e evoluiu para uma piora do estado geral sendo iniciado o diagnóstico de enfermagem Síndrome do Déficit do Autocuidado relacionado à atividade neuromuscular prejudicada. Elaborou-se uma prescrição de enfermagem para este paciente, procurando satisfazer suas necessidades de cuidados. **CONCLUSÕES:** Estudos como estes são importantes para revisão do Processo de Enfermagem e para a qualificação da assistência de ao paciente. Com o estudo de caso foi revisado aprofundadamente um dos diagnósticos de enfermagem mais utilizados no Serviço, propondo-se sua futura validação, uma vez que este DE não consta na atual lista da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O paciente foi tratado, salientando que seus aspectos psíquicos, sociais e familiares também devem ser valorizados no processo de sistematização da assistência de enfermagem, inclusive na avaliação das condutas de enfermagem.

#### MOMENTO DE ESCUTA PARA OS FAMILIARES DOS PACIENTES DO NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

GISLENE PONTALTI; ADRIANE GONÇALVES SALLE, MARIA DA GRAÇA FARACO GROSSINI, TÂNIA MARIA MASSUTTI

**Introdução:** A família é um dos pilares básicos para o cuidado do paciente em cuidados paliativos. A atenção à família requer uma abordagem multidisciplinar (enfermeiro, psicólogo, assistente social e médico) voltada à melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus respectivos familiares. A equipe do núcleo de cuidados paliativos de um hospital de ensino público, criou um espaço denominado momento de escuta para ouvir e apoiar as necessidades psico-sociais dos familiares. **Objetivo:** oportunizar um momento de escuta e troca de experiências entre os participantes, minimizando a angústia dos familiares frente à situação vivenciada. **Metodologia:** baseada na teoria dos grupos de autoajuda. **Resultados:** os encontros se desenvolveram com participação ativa dos integrantes, que descreveram os mesmos como momentos de acolhimento e de suporte emocional, potencializando seus próprios recursos para o enfrentamento da iminência da morte. Neste sentido o momento de escuta cumpre com seu propósito escutar e apoiar os familiares na manifestação de seus sentimentos de impotência, culpa, desamparo e frustração frente à situação vivenciada. **Conclusão:** Os encontros do momento de escuta vêm se constituindo como um espaço de acolhimento, oportunizando aos familiares o compartilhamento da experiência vivida em seu processo de enlutamento, e de suporte emocional nas diferentes etapas de adaptação à enfermidade terminal,



prevenindo-se a claudicação (exaustão) dos cuidadores, e apoio para que exerçam adequadamente seu papel de manto protetor (palió) do paciente internado no NCP

#### AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

ZILMARA VIEIRA MARTINS; ANE ISABEL LINDEN

**INTRODUÇÃO:** Entender a dor requer a convergência de diversos saberes. Cuidar da dor alheia talvez seja um dos grandes desafios da enfermagem. Para Pedroso e Celich (2006), ter a capacidade de compreender a experiência do outro, como ele vivencia; é estar atento para manter vivo o seu papel de cuidador, centrando a ação no ser humano, respeitando sua singularidade e seu modo de existir. A adoção da mensuração da dor como quinto sinal vital converte-se em mudanças para melhorar o futuro dos indivíduos, das instituições de saúde e da sociedade. Vários instrumentos são utilizados para enquadrar o sofrimento humano em padrões objetivos. Todavia, a avaliação da dor é mais ampla e abrangente do que a simples mensuração. Para entender a totalidade da dor, todas as suas interfaces devem ser avaliadas. **OBJETIVOS:** O estudo investigou a adequação e a sistemática na avaliação da dor, na unidade de internação adulto II do Hospital de Pronto Socorro Deputado Nelson Marchezan e propôs melhorias. **MATERIAL E MÉTODO:** O estudo do tipo descritivo teve enfoque quantitativo. A coleta de dados foi realizada através de um formulário semi-estruturado, no primeiro semestre de 2008. Os sujeitos da pesquisa foram os profissionais da enfermagem. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Verificou-se que os profissionais reconhecem diversos sinais característicos de dor; demonstram disposição em avaliar o sintoma e compreendem a importância da avaliação da dor. **CONCLUSÕES:** A avaliação da dor apresenta grande variação entre os profissionais. Esta variação não é algo incomum, pois a dor é subjetiva e reveste-se de questões pessoais do profissional, que podem influir na sua forma de agir. Confirma-se a necessidade de sensibilizar e capacitar os profissionais, assim como a adoção da educação continuada, a fim de aprimorar o cuidado aos indivíduos com dor.

#### NÚCLEO DE CUIDADOS PALIATIVOS

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; TANIA MARIA MASSUTTI

**Introdução:** O Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) implantado em Novembro de 2007 no Hospital de Clínicas de Porto Alegre dispõe de seis leitos, e tem como finalidade proporcionar a pacientes oncológicos, Fora de Possibilidades Terapêuticas (FPT) e suas famílias, uma melhor qualidade de vida. Tem como foco o tratamento dos sinais e sintomas e não a cura. Alguns de seus diferenciais são: atendimento prestado por uma equipe multiprofissional, presença de familiar 24 horas

por dia, paciente como o centro das decisões, flexibilidade das rotinas, capacitação do cuidados para alta, o paciente fica vinculado ao NCP para futuras internações, recebendo ligações telefônicas semanais para acompanhamento domiciliar, entre outros. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar e analisar os dados dos óbitos, das altas e das re-internações dos pacientes que internaram no NCP. **Materiais e Métodos:** Foram levantados, junto ao banco de dados do NCP, informações referentes ao perfil dos pacientes atendidos, no período de 05/11/07 a 01/07/08. **Resultados e Conclusão:** No período avaliado tivemos um total de 86 pacientes internados. Dentre estes pacientes 51 faleceram na primeira internação e 10, receberam alta. Destes 10 pacientes que receberam alta, 6 faleceram na segunda internação, 3 faleceram na terceira internação, 0 faleceram na quarta internação e 1 faleceu na quinta internação. Diante destes dados podemos inferir que os pacientes tem sido considerados FPT tardiamente. Acreditamos que a criação do NCP está lentamente gerando uma mudança neste comportamento e que cada vez mais equipes médicas se envolverão com este processo, beneficiando inúmeros pacientes e suas famílias por evitar medidas invasivas que prolongam o sofrimento dos pacientes e afastam seus familiares.

#### O CUIDADO HUMANIZADO NA VISÃO DOS ENFERMEIROS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE URGÊNCIA

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES DA SILVA; VANDERLEI CARRARO

O estudo refere-se à visão dos enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência da região metropolitana de Porto Alegre, RS, Brasil, sobre o cuidado humanizado, atualmente preconizado pelo Ministério da Saúde, através do HumanizaSUS, e por instituições privadas, bem como pelos cursos de graduação em enfermagem. Neste contexto, considerando-se a importância da humanização no processo do cuidar, o perfil dos usuários e acreditando ser o enfermeiro o responsável por essas ações, decidiu-se fazer este estudo a fim de oferecer subsídios para a melhoria da qualidade dos cuidados e bem-estar da equipe de enfermagem, à partir de uma pesquisa qualitativa exploratória descritiva, realizada com sete enfermeiros, através de uma entrevista semi-estruturada, cuja a análise foi feita utilizando a técnica de Análise de Conteúdo e respeitando todos os aspectos éticos. Com isso, acredita-se que o cuidado humanizado no serviço de emergência, dentro das condições de trabalho que o profissional tem de enfrentar, existe e tem muita importância para eles, todavia, está longe de ser o ideal, seja por fatores externos ou internos adversos e o compromisso em manter o serviço funcionando acima de qualquer coisa, retardam seu desenvolvimento. Assim, é importante que se resgate a concepção de cuidado humano, em contraste com a realidade no setor, visando a melhoria

do processo de prestação de cuidados dentro do serviço pré-hospitalar

#### SR: AVALIAÇÃO INICIAL E ESCALA DE ALDRETE E KROULIK

DEISE SIMÃO ARREGINO; ANGÉLICA ALMEIDA; CAROLINA MORAES; DANIELA OLIVEIRA; ERLITA GABIN; TÂNIA FERREIRA; SOLANGE GUIMARÃES

**INTRODUÇÃO** - A Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), é a área contínua ao bloco cirúrgico designada para observação e cuidados intensivos aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos-anestésicos. **OBJETIVOS** - Este trabalho teve como objetivo implementar a escala de Aldrete e Kroulik (AK), modificada a partir da avaliação inicial da enfermeira aos pacientes pós-operatório imediato. **MATERIAL E MÉTODOS** - Pesquisa bibliográfica por meio de artigos de livros onde foram selecionados os conteúdos referentes a SRPA, a avaliação do paciente na admissão no pós-operatório, escalas e critérios. Os dados foram selecionados e descritos sob a forma de quadros sinópticos. A análise dos dados foi realizado mediante os conceitos, valores e sistemas de pontuação. **RESULTADOS** - A escala de Aldrete modificada é um parâmetro utilizado para auxiliar o enfermeiro a avaliar o paciente pós-anestésico cirúrgico na SRPA. A implementação de novos critérios com base no conhecimento científico forneceu um melhor entendimento durante a avaliação do paciente pós-anestésico cirúrgico. **CONCLUSÃO** - Concluímos que, a implementação desses novos critérios na AK vem para facilitar e melhorar a avaliação e monitorização dos sinais vitais e do bem estar do cliente padronizando seu atendimento proporcionando maiores subsídios para enfermeiro e sua equipe atuarem no pronto restabelecimento do período pós-anestésico.

#### PROFILAXIA DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: ESTUDO REALIZADO NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE DOIS HOSPITAIS DO RIO GRANDE DO SUL

LISNÉIA FABIANI BOCK; FABIANE SOARES DE SOUZA; GILMARA TERESINHA STEIN; ALEXANDRA CURTIS ELIZALDE

Este estudo descritivo com delineamento transversal teve como objetivo verificar a profilaxia para trombose venosa profunda (TVP) nos Centros de Terapia Intensiva (CTI) de dois hospitais do Rio Grande do Sul e identificar quais métodos profiláticos utilizados. Utilizou-se para o estudo um questionário, sendo aplicado em 164 prontuários de pacientes internados no CTI no período de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2007. Os dados foram armazenados em banco de dados eletrônico, submetidos à tabulação em planilhas eletrônicas e ao tratamento estatístico. Os resultados revelaram que 13,6% dos pacientes não receberam profilaxia, a hepa-

rina não fracionada 5000 UI de 12/12 horas foi a profilaxia mais utilizada e não foi verificada profilaxia quanto à deambulação precoce, compressão pneumática intermitente, uso de anticoagulante e trombolíticos. Conclui-se que o presente estudo mostrou uma situação melhor em relação ao uso da profilaxia quando comparados com outros estudos. A enfermagem deve estar atenta aos cuidados profiláticos e principalmente na detecção precoce da doença.

#### IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO DA RODA EM UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MICHELLI CRISTINA SILVA DE ASSIS; ALDEMIR PEDRO BECKER, MARY JANE GUSMÃO, CLAUDIA DA SILVA MARQUES, MARA REGINA FERREIRA GOUVEA, FABIANA BONEMANN FEHRENBACH

O método da roda tem sido descrito como uma forma horizontal de levantar os nós críticos do processo de trabalho (PT), e representa uma reconstrução dos modos de fazer gestão e constituição de sujeitos com capacidade crítica de análise, intervenção e modificação. **Objetivos:** implantar uma nova proposta de educação em serviço utilizando a metodologia da roda entre a equipe de enfermagem da unidade de internação (UI) cirúrgica 8º sul. **Métodos:** relato de experiência das rodadas de conversa, encontros de 1 hora, com todos os trabalhadores de enfermagem da UI e outros serviços, como higienização, nutrição e administrativo. Nessas rodadas são levantados os nós críticos do PT e discutidos os encaminhamentos pelos próprios trabalhadores. Contamos com apoio pedagógico da Escola Técnica de Enfermagem. **Resultados:** observamos que os nós críticos levantados motivou os trabalhadores de forma mais intensa a cumprir as combinações, à medida que representantes do grupo são responsáveis pelo encaminhamento dos nós críticos. Por exemplo, estabeleceu-se combinações para manter a UI organizada, implementou-se manter compressas e álcool 70% no quarto dos pacientes, visando a redução dos índices de infecção. Estes representantes realizaram um fórum multidisciplinar (setor de higienização e governança, administrativo, nutrição e enfermagem), integrando os turnos de trabalho do 8ºsul. O fórum permitiu o debate e resolução de dúvidas sobre o descarte correto do lixo segundo as normas da ANVISA. **Conclusões:** as rodadas de conversa no 8º sul foram pertinentes à medida que o próprio grupo levantou as dificuldades do seu PT e encontrou meios factíveis para sua resolução. Pretendemos dar continuidade a esse método inovador de educação em serviço, em virtude dos resultados positivos encontrados.

#### CONHECENDO O CÂNCER COLORRETAL: REVISÃO DE LITERATURA

DAIANE DA ROSA MONTEIRO; DAIANY BORGUETTI VALER; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI

**Introdução:** O câncer colorretal é um tumor maligno que atinge o cólon e o reto, afetando homens e mulheres (BRASIL, 2008). Segundo o Instituto Nacional do Câncer, é o quarto mais prevalente no mundo e o segundo em países desenvolvidos, com baixa taxa de mortalidade, representando bom prognóstico. Tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, é apontado como o 4º tumor maligno mais freqüente entre homens e o 3º entre mulheres (BRASIL, 2008). Geralmente é curável quando detectado em estágio inicial (ABCâncer, 2006). **Objetivo:** Aprofundar o conhecimento sobre fatores de risco, sintomas, tratamento e prevenção do câncer colorretal para orientar a população. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico focado na revisão de artigos e sites que abordam esse tema. **Resultados:** Foram evidenciados nessa coleta de dados, os fatores de risco que são: idade acima de 50 anos, história familiar de câncer ou outras doenças do cólon, dieta rica em gordura, obesidade e sedentarismo (BRASIL, 2008). No câncer colorretal, os sintomas que mais aparecem são a diarreia ou constipação, melena, evacuações dolorosas, desconforto gástrico, perda de peso e cansaço constante (ABCancer, 2006). O tratamento da doença consiste na retirada cirúrgica da parte afetada e dos linfonodos próximos a essa região, seguida de quimioterapia associada ou não à radioterapia (BRASIL, 2008). **Conclusões:** Para prevenir esse tipo de câncer é essencial manter uma dieta pobre em gorduras, rica em fibras, evitar bebidas alcoólicas em excesso e realizar o exame de sangue oculto nas fezes (BRASIL, 2008; ABCancer, 2006). Assim, o diagnóstico precoce torna o prognóstico da doença satisfatório, sendo imprescindível o conhecimento acerca desse tema por parte da equipe de saúde e da população.

#### VIVENCIANDO O SER E FAZER ENFERMAGEM NA UNIDADE DE CENTRO CIRÚRGICO DURANTE A CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

SIBELE SCHAUN; GABRIEL DIOGO PAULO HAMILTON

**Introdução:** na última etapa do curso de graduação em enfermagem é preciso concluir a disciplina de prática em enfermagem desenvolvida integralmente e campo de estágio o objetivo deste estágio é promover a formação acadêmica do aluno por meio de um período de experiência profissional, vivenciando as diversas atuações da enfermagem. Entendemos que este estágio compreende uma etapa singular durante a formação acadêmica pois permite conectar a teoria aprendida durante a graduação com as diversas situações profissionais além de possibilitar o aperfeiçoamento de habilidades na prestação do serviço de atendimento e gerenciamento de enfermagem. Assim, o estágio contribui para a formação profissional e oportuniza inúmeras vivências do fazer enfermagem. **Objetivo:** demonstrar

as experiências do fazer enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência sobre o estágio realizado na unidade de Centro cirúrgico do Hospital Universitário Dr Miguel Riet Corrêa Jr/HU-Furg de Rio Grande durante o cumprimento da carga horária da disciplina de prática de enfermagem do último ano do curso de Graduação em Enfermagem da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, o período compreendido entre agosto e dezembro do ano de 2007. **Resultados:** o estágio complementar é fundamental para a complementação da formação acadêmica, pois contribui para o amadurecimento e crescimento dos profissionais que estão se formando, já que oportuniza aos alunos da graduação assumir as funções do enfermeiro (a) o que proporciona maior segurança, técnica e administrativa para desempenhar as atividades profissionais no futuro campo de trabalho. Essa experiência possibilita aperfeiçoar as habilidades de resolutividade de problemas, de relacionamento interpessoal bem como de gerenciamento o que colabora para o desenvolvimento do “ser e fazer enfermagem”

#### TRATAMENTOS ALTERNATIVOS ÀS TRANSFUÇÕES DE SANGUE

LUCIANA BATISTA DOS SANTOS; VERA CATARINA PORTELLA

**Introdução:** A hemoterapia é um método utilizado no manejo de sangramentos clínicos e cirúrgicos. Visto que esta prática representa uma rotina hospitalar em muitas instituições, a equipe assistencial depara-se com dilemas éticos ao prestar atendimento a pacientes que não aceitam transfusões de sangue devido à convicção religiosa, como as Testemunhas de Jeová (TJ). **Objetivos:** Esclarecer o motivo pelo qual as TJ não aceitam transfusões sanguíneas e caracterizar a possibilidade de tratamento alternativo. **Material e métodos:** Pesquisa bibliográfica tendo como fonte base de dados virtual, livros e periódicos. Os dados foram organizados e analisados segundo modelo de Gil (2002). **Resultados e conclusões:** A crença acatada pelas TJ está fundamentada na Bíblia, e associa-se à questão de consciência. Encaram o sangue como sagrado, e por isso recusam transfusões de hemocomponentes. Em um processo de tomada de decisão, o sistema de crenças e os desejos das pessoas envolvidas devem ser considerados. Assim sendo, quando um procedimento terapêutico entra em conflito com valores pessoais, há a necessidade de tratamentos alternativos em respeito à escolha do paciente, na promoção e recuperação da saúde. Consensos recentes sugerem estratégia restritiva transfusional estimulando uma prática que visa minimizar as perdas sanguíneas, reduzir o limiar crítico da hemoglobina, detectar anemia e tratá-la. Acrescenta-se o uso de hemodiluição normovolêmica aguda e sistema de recuperação de células sanguíneas em sangramentos intraoperatórios. O respeito à autonomia do paciente conjugado ao conhecimento e a aplicação de tratamento alternati-

vo às transfusões de sangue minimiza dilemas éticos vivenciados pelos profissionais de saúde ao atender pacientes TJ que apresentem perda sanguínea significativa.

#### IDENTIFICAÇÃO DOS CUIDADOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PRESCRITOS PARA PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA EM TRÊS CENTROS BRASILEIROS: ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE-IC

JOELZA CELESÍLVIA CHISTÉ LINHARES; MELLO AMFS, SAUER J, CASTRO R, ALITI G, RABELO ER

**INTRODUÇÃO:** Insuficiência cardíaca (IC) é evidenciada por sinais/sintomas de congestão. O tratamento envolve manejo farmacológico e não-farmacológico (NF). **OBJETIVOS:** identificar os cuidados NF prescritos para pacientes (pctes) com IC e relacioná-los com sinais/sintomas de congestão. **PACIENTES E MÉTODOS:** estudo coorte contemporâneo de pctes com IC descompensada internados em 3 centros brasileiros (2 no RS e 1 em PE), classe funcional III e IV (New York Heart Association), qualquer etiologia, fração ejeção ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45$ , idade  $\geq 18$  anos, de ambos os sexos. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** incluídos 355 pctes. A idade média foi  $60 \pm 15$  anos, homens (63%), brancos (61%), de etiologia isquêmica (36%), seguida por hipertensiva (34%) e FEVE média de  $29 \pm 8\%$ . Quanto aos cuidados NF, restrição de sal foi o cuidado mais evidenciado (98%), seguido por controle diurese (42%), controle peso (35%), restrição hídrica (25%) e balanço hídrico (22%). Mesmo presente nas prescrições, estes cuidados não foram realizados com a mesma continuidade com que foram prescritos. Somente 20% dos balanços hídricos, 25% das restrições hídricas, 33% dos controles peso e 37% dos controles diurese prescritos foram efetivamente realizados. Os principais sinais/sintomas no momento da internação foram falta de ar (87%), cansaço (71%) e edema (62%). Na admissão 83,4% referiram dispnéia paroxística noturna; 66% ortopnéia e 37,5% turgência veia jugular. O manejo NF não está totalmente incorporado nas prescrições. Apesar de mais de 50% do pctes apresentaram-se com algum critério de congestão, os cuidados que evitam a evolução da congestão (restrição hídrica) e que guiam a terapêutica diurética (controle peso diário e controle diurese) foram prescritos em

#### REPERCUSSÕES DA DOR CRÔNICA NA QUALIDADE DE VIDA

JENIFFER MEZZOMO; VERA PORTELLA; JANAÍNA PEREIRA DE ALMEIDA

A dor crônica é um evento de duração prolongada, que pode se estender de vários meses a anos e que está quase sempre associada a um processo de doença crô-

nica (Associação Internacional para o Estudo da Dor-IASP, 1986). Chamou atenção a quantidade de pessoas que se queixam de dor e em especial o número de ausências ao trabalho, noticiado pelo Ministério do Trabalho sobre afastamento de trabalhadores motivado pela dor. Frente a contextualização anterior decidiu-se realizar um estudo sobre as repercussões da dor na vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi de identificar as repercussões da dor na qualidade de vida de pessoas com problemas relacionados a dor crônica. O estudo foi do tipo descritivo-exploratório, com delineamento de pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa. Constituíram fontes do estudo artigos de periódicos de enfermagem inerentes à temática, e livros publicados na realidade nacional. Foram utilizados bancos de dados como: LILACS, BIREME, CAPES, SCIELO. Seguindo a metodologia proposta por GIL (2002) procedeu-se primeiramente a leitura exploratória e seletiva. A leitura interpretativa foi a última a ser executada, pois nela foram aprofundados os dados da leitura analítica e realizada uma ligação com conhecimentos anteriormente obtidos. Apesar dos autores ainda não terem consenso sobre definição de qualidade de vida, autores como Doward & McKenna, 1997; Hunt 1997; Lima, 2002 concordam que existem características de subjetividade, multidimensionalidade e sentimentos positivos e negativos como elementos básicos. Ao final do estudo ficou evidenciado que a dor afeta de forma considerável a qualidade de vida dos indivíduos.

#### A COMUNICAÇÃO NO TRABALHO DE ENFERMEIROS GERENTES DE UNIDADES HOSPITALARES

JOSÉ LUÍS GUEDES DOS SANTOS; ADELINA GIACOMELLI PROCHNOW

Trata-se de um estudo exploratório-descritivo que percorreu a trajetória metodológica qualitativa, com o intuito de analisar a comunicação no trabalho de enfermeiros gerentes de unidades hospitalares. Participaram da pesquisa 19 enfermeiros gerentes no cenário do Hospital Universitário de Santa Maria – RS. Como técnicas para coleta dos dados foram utilizadas a vinheta e entrevista semi-estruturada. Para análise dos dados, optou-se pela Análise Temática proposta por Minayo (2007). As bases teóricas do estudo estão alicerçadas nas teorias da comunicação social de Peruzzolo (2002, 2004, 2006) e Berlo (1999). Os resultados apontaram que os enfermeiros consideram a comunicação essencial no gerenciamento de enfermagem, no entanto, atribuem a ela, na maioria das vezes, a conotação de transmissão de informações. As principais dificuldades de comunicação apontadas pelos informantes estão relacionadas à falta de interesse e comprometimento das pessoas com o processo de comunicação e à organização do trabalho em saúde e enfermagem, como a hierarquia institucional, o trabalho em turnos e a grande demanda de atividades que caracteriza o exercí-

cio profissional do enfermeiro. Como estratégias para melhoria da comunicação, os gerentes propuseram ações de educação permanente e a formalização das ações e condutas para uniformizar as informações. Conclui-se que os enfermeiros estão mais preocupados com as técnicas de emissão das suas mensagens do que com as ações que elas geram, o que torna obscuro e ineficaz o processo de comunicação. Aponta-se a necessidade de um movimento no sentido de uma prática comunicacional mais dialógica no trabalho do enfermeiro gerente, que considere os múltiplos emissores e receptores envolvidos no processo de comunicação no trabalho coletivo em saúde.

#### ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ- HOSPITALAR NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

LUÍSA HELENA MACHADO MARTINATO; AGNES LUDWIG NEUTZLING; DAYANNA MACHADO LEMOS; MARIA DA GRAÇA OLIVEIRA CROSSETTI

O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é um modelo de atenção que assiste indivíduos em situações de Urgência e de Emergência, originado em 1792 na França. Em 1907, a utilização de ambulâncias chegou ao Brasil enfrentando dificuldades de aceitação popular, o que motivou o desenvolvimento de estratégias de adesão a esse sistema, de modo a ter maior credibilidade. Atualmente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) possui uma equipe multidisciplinar, que conta com enfermeiros. Considerando-se a importância desses profissionais nas tomadas de decisões rápidas e precisas, busca-se com este trabalho caracterizar a função do enfermeiro no APH no SAMU. Trata-se de um estudo qualitativo tipo pesquisa bibliográfica segundo Gil (2002). As fontes, do período de 1991 a 2008, constituem-se de: quatro artigos de 263 publicados nas bases de dados LILACS e BDNF sobre o tema; documentos oficiais do Ministério da Saúde - Brasil; dois livros e uma monografia. Os dados foram analisados segundo análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados revelam que as funções exercidas pelo enfermeiro compreendem: checagem dos materiais do veículo, triagem e avaliação das vítimas, atendimentos de maior complexidade; transmissão de informações à equipe da sala de emergência e avaliação, supervisão e motivação da equipe de enfermagem. Soma-se a essas, as habilidades técnicas necessárias para sua atuação no APH, determinada por fatores como experiência, educação continuada e conhecimento dos protocolos institucionais. Na elaboração desse estudo, detectaram-se divergências de autores referentes à presença do médico no local do atendimento. A escassez de publicações sobre a inserção do enfermeiro no SAMU foi uma limitação, provavelmente devido à sua recente implantação em nossa realidade.

#### A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO DE ANAMNESE E EXAME FÍSICO DE ENFERMAGEM

PÂMELA PACHECO DALLA VECCHIA; ANGELA MARIA BRUSTOLIN

O Processo de Enfermagem (PE) ou Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é a metodologia de trabalho de enfermagem mais conhecida e aceita no mundo. Ela possibilita aplicar a fundamentação teórica da enfermagem, ordenando e direcionando o cuidado de forma individualizada, personalizada e humanizada. Visto que na única unidade de tratamento hemodialítico de Chapecó-SC ainda não possui esta metodologia de trabalho, é que sugerimos esta pesquisa, cujos objetivos foram: elaborar um instrumento de anamnese e exame físico de enfermagem (primeira etapa do PE) juntamente com os enfermeiros da unidade de hemodiálise; testar o instrumento elaborado; e verificar os problemas e vantagens na construção e aplicação do mesmo. Caracteriza-se como estudo qualitativo qual utilizou a pesquisa-ação como abordagem. A coleta de dados ocorreu em 02 momentos denominados: fases exploratórias 1 e 2. Para análise das informações, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (1977) qual gerou 07 categorias temáticas: avaliando as Necessidades Humanas Básicas (NHB); a construção da anamnese e exame físico de enfermagem; refletindo sobre SAE; sugestões para superar dificuldades na realização da SAE; manifestações sobre o instrumento de coleta de dados; informatização; relacionamento teórico prático sobre SAE. O instrumento construído é composto de 04 partes: prescrição de diálise; identificação; história; e avaliação do paciente baseada nas NHB de Horta (1979). O problema relatado pelas enfermeiras, foi: falta de tempo para aplicação. E a vantagem, foi que esta fase do PE reflete o estado de saúde de sua clientela e subsidia a SAE na unidade hemodialítica. Ressalta-se a importância do instrumento para identificar problemas de enfermagem individuais tornando o cuidado humanizado.

#### AValiação de um protocolo de insulino-terapia aplicado em pacientes cardiovascular e não-cardiovascular, hiperglicêmicos, internados em um centro de terapia intensiva

CARMEN MARIA LAZZARI; MARIA DENISE SILVA DOS SANTOS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS : O controle da glicemia nos pacientes em estado crítico tem se tornado uma prática comum nos Centros de Tratamento Intensivo(CTI) de todo mundo e, vem sendo realizada através do uso de protocolos que permitam manter a glicemia dentro da faixa desejada e que, ao mesmo tempo, consigam evitar ou reduzir a ocorrência de hipoglicemia. Este estudo teve como objetivo avaliar o número de hipoglicemias no uso do protocolo, verificar a média glicêmica atingida e tempo necessário para atingir a faixa alvo de glicemia, tanto em paciente

cardiovasculares (CV) quanto em não-cardiovasculares (NCV) já que o mesmo propõe faixas alvo diferentes, de até 110mg/dl e 140mg/dl, respectivamente. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo de coorte prospectivo. Foram sujeitos do estudo todos os pacientes que internaram no CTI do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de 1º de agosto a 30 de setembro de 2007, e que fizeram uso do protocolo. **RESULTADOS:** Usaram o protocolo 139 pacientes. Foram gerados 176 protocolos sendo que 20 apresentaram hipoglicemia e, apenas 1 destes, hipoglicemia grave ( $\leq 40$  mg/dl). Em pacientes CV a mediana de tempo para atingir a faixa alvo foi de 39h(15 e 50) enquanto que, em NCV a mediana de tempo foi de 19,5h(5,2 e 37,7). A média glicêmica atingida com o uso do protocolo foi de  $156 \pm 23,3$  mg/dl. **CONCLUSÃO:** O protocolo mostra-se seguro, pois a taxa de hipoglicêmica é semelhante às mais baixas encontradas na literatura, porém há uma necessidade de se fazer uma revisão do mesmo, pois a faixa alvo a ser atingida deve ocorrer em um menor espaço de tempo.

#### A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN, DE INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL E DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM RELACIONADOS À ÚLCERA DE PRESSÃO.

AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; MIRIAM DE ABREU ALMEIDA, DÓRIS BARATZ MENEGON, ISIS MARQUES SEVERO, SUZANA FIORE SCAIN, ROSSANA ROSA BERCINI, VERA LUCIA MENDES DIAS, VANESSA KENNE LONGARAY, LYLIAM MIDORI SUZUKI, ROGÉRIO DOMINGOS MARCOLINO, IVANA LINHARES COLISSE KERN, MARA REGINA GOUVÊA, CRISTIANE ATHANASIO KOLBE, MELINA ADRIANA FRIEDRICH

**INTRODUÇÃO:** O processo de enfermagem (PE) é um método para a sistematização da assistência de enfermagem, que tem dentre as suas etapas o diagnóstico de enfermagem (DE), utilizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HC). Entretanto, outros elementos têm se mostrado fundamentais na qualificação da assistência, como o uso de protocolos e de indicadores de qualidade. Recentemente, foi instituído no HC um protocolo para prevenção e tratamento de úlceras de pressão (UP), baseado na avaliação de risco para (UP), por meio da escala de Braden (MENEGON, et al., 2007). A incidência de UP é também um dos indicadores de qualidade assistencial de enfermagem no hospital, que avalia a qualidade do cuidado de enfermagem. A utilização de todos esses elementos levou um grupo de enfermeiras do HC a vários questionamentos sobre o percentual de pacientes que tinham risco para UP e a desenvolveram, sobre os diagnósticos de enfermagem destes pacientes, sobre os cuidados prescritos para os pacientes com risco e/ou desenvolveram UP e sobre as co-morbidades apresentadas por eles. A ausência de respostas levou a proposta deste estudo. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre a úlcera de pressão e/ou o risco para o seu desenvolvi-

mento, o indicador de qualidade assistencial de UP e os diagnósticos e cuidados de enfermagem prescritos para os pacientes internados em um hospital universitário. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quantitativo, descritivo, transversal, que se realizará em unidades de internação clínica e cirúrgica do HC, cujo projeto está sob avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. **CONCLUSÕES:** Espera-se conhecer as possíveis relações entre o risco para UP, os DE e os índices do indicador assistencial UP, obtendo-se subsídios para qualificar a assistência de enfermagem.

#### VALIDAÇÃO DO MAPEAMENTO CRUZADO ENTRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESCRITOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM - NIC

AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA;

**Introdução:** A Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HC) prescreve com base nos diagnósticos de enfermagem (DE) da NANDA. A cada DE identificado são prescritos cuidados de enfermagem (CE), que foram propostos com base na experiência das enfermeiras da instituição, apoiadas em literatura e, sem, inicialmente, usar uma classificação de intervenções de enfermagem. Isto motivou um estudo dessas prescrições e sua correspondência com a classificação das intervenções de enfermagem-NIC, que foi realizado por meio de um mapeamento cruzado (MOORHEAD; DELANEY, 1997; LUCENA e BARROS, 2005, 2006). A pesquisa identificou 212 diferentes CE prescritos para seis DE frequentemente identificados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) adulto do HC. Destes, 206 (97,2%) com correspondência com a NIC (LUCENA, 2006). Ao término da pesquisa sugeriu-se validar o conteúdo do mapeamento cruzado, o que motivou esta nova investigação. **Objetivo:** Validar o resultado do mapeamento cruzado realizado entre os CE prescritos para os pacientes adultos internados no CTI/HC, com os DE mais frequentemente identificados, e as intervenções contidas na NIC. **Material e Método:** estudo quantitativo, descritivo, de validação de conteúdo, utilizando-se da Técnica *Delphi* (FARO, 1997; FEHRING, 1987; GRANT; KINNEY, 1992). Serão considerados os 212 diferentes cuidados de enfermagem prescritos no CTI/HC para os diagnósticos de enfermagem mais frequentes, que foram mapeados de forma cruzada com a NIC (LUCENA, 2006; LUCENA e BARROS 2006a; 2006b; 2006c). A análise dos dados será por meio da estatística descritiva. O projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e Ética em Saúde do HC. **Resultados e Conclusão:** em fase de coleta de dados, não dispõem-se de resultados ou conclusões preliminares.

## Enfermagem Obstétrica

### ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM GRUPO DE PUÉRPERAS

LIDIANE BERNARDY; CÁSSIA LUÍSE BOETCHER, HELOISA BELLO

**Introdução:** O puerpério é um período de grandes mudanças tanto no âmbito físico como psíquico da vida da mulher e que exige atenção e ações interdisciplinares. Assim, a enfermagem, juntamente com uma equipe multiprofissional, pode realizar atividades de promoção e de prevenção da saúde, através de trabalhos em grupos. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do enfermeiro junto a equipe multiprofissional em um grupo de puérperas no Alojamento Conjunto de um hospital universitário de Porto Alegre. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura. **Resultados:** No grupo o enfermeiro irá atuar juntamente com uma equipe multiprofissional de forma interdisciplinar com intuito de melhor atender às diferentes demandas de cada participante. Especificamente, seu papel é de cunho assistencial e educativo, orientando as mulheres sobre o aleitamento materno, o planejamento familiar, os cuidados com o recém-nascido e os cuidados com a puérpera (higiene, infecção e alimentação). Cabe ressaltar que o enfermeiro, por estar mais presente na assistência à puérpera, contribui de forma importante para o estreitamento entre o binômio mãe/bebê. O potencial de um grupo emerge da possibilidade das puérperas em situações semelhantes compartilharem experiências comuns, aflorando seus sentimentos. **Conclusão:** A atividade de grupo é uma estratégia importante para a promoção da saúde da puérpera e do recém-nascido, assim, o enfermeiro possui importante papel de educador e facilitador de um processo de desenvolvimento de pessoas, inclusive o seu, através da prática da atenção integral e humanizada a essa população.

### ORIENTAÇÕES PARA ACOMPANHANTES DAS PARTURIENTES

MARIA LÚCIA KUNRATH CUNHA; MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

A atual proposta de Humanização que vem sendo implantada pelo Ministério da Saúde estimula diversas medidas para resgatar o parto e nascimento como fenômenos fisiológicos naturais, através de menores intervenções cirúrgicas e farmacológicas. Buscando a participação ativa das mulheres no parto, incentivam-se medidas não-farmacológicas para o alívio da dor das parturientes. Entre essas medidas encontra-se o direito garantido pela Lei nº 11.108 de 07 de abril de 2005 do Congresso Nacional, que permite um acompanhante para as grávidas durante o pré-parto e parto. Nesse

contexto o acompanhante precisa ser orientado, fornecendo maior confiança e segurança à parturiente. **Objetivo:** elaboração de folder informativo destinado aos acompanhantes a partir da revisão da literatura sobre os métodos não-farmacológicos, auxiliando na orientação desses durante o trabalho de parto e parto. **Metodologia:** realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os métodos não farmacológicos mais utilizados para o alívio da dor das parturientes no pré-parto. Após realizou-se um projeto de desenvolvimento de um folder com orientações mais relevantes sobre esses métodos, visando orientar os acompanhantes e as parturientes. **Resultados:** foram evidenciadas orientações aos acompanhantes referentes aos métodos não farmacológicos, constando informações sobre o uso da bola suíça, de exercícios respiratórios e de relaxamento, banho de chuveiro, deambulação e massagens nas parturientes. **Conclusões:** O acompanhante durante o trabalho de parto fornece à gestante benefícios emocionais, auxílio para o conforto físico no alívio da dor, no relaxamento e por isso deve ser inserido no contexto dos cuidados a parturiente. A Enfermagem é responsável pela assistência e pela educação da parturiente e seu acompanhante.

### A IMPORTÂNCIA DO ALOJAMENTO CONJUNTO E O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

CRISTIANE ATHANASIO KOLBE; CAROLINE LEMES POZZA, DEYSE BORGES, GRACIELA STROPPER DE OLIVEIRA

Com o nascimento de uma criança as relações familiares são modificadas, surge uma nova organização familiar: de casal para pais e filhos. A mulher não é a única a sofrer mudanças, mas o homem também precisa adaptar-se a nova condição. Uma prática concreta e recomendável neste período de transição, e adaptação é o alojamento conjunto (AC). Analisaremos a participação da equipe de enfermagem e a importância do AC. No AC o recém nascido permanece 24 horas por dia ao lado da mãe. Isto colabora para a integração mãe-filho fortalecendo o vínculo maior e necessário para o desenvolvimento da criança, e contribui também com a promoção da educação em saúde. O enfermeiro, por conhecer as alterações que ocorrem no pós-parto, desempenha seu papel auxiliando a família a compreender com tranquilidade e confiança esta nova fase. A equipe de saúde orienta as mães a respeito dos cuidados com a sua saúde no puerpério, do comportamento normal do recém-nascido, da importância da amamentação e sua prática correta, e dos demais cuidados para depois da alta. A assistência de enfermagem facilita a adaptação da mulher às alterações físicas e emocionais e possibilita o desenvolvimento de habilidades que proporcionem segurança nos cuidados com o recém nascido. A enfermeira deve seguir um plano educativo de forma sistemática e gradual, aproveitando cada contato com a puérpera para desenvolvê-lo. O AC é um espaço de ensino e de aprendizagem. A presença do

recém-nascido ao lado do leito materno permite que as orientações dadas pela enfermagem sejam pontuadas enquanto a mãe as executa, fazendo com que os profissionais percebam do seu trabalho e comprometam-se ainda mais com as ações de educação, promoção e proteção da saúde, e a família assimile de forma concreta o que lhes foi orientado.

#### A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO PAI NO TRABALHO DE PARTO

JANAÍNA KETTENHUBER; CELSO LEONEL SILVEIRA; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; FRANCINE CASOL PRESTES; GRACIELA GONSALVES BORBA

Atualmente com novas formações nas estruturas das famílias, percebe-se um maior envolvimento do pai em todo processo gravídico-puerperal, especialmente do momento do parto. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a presença de acompanhante no parto, que pode ser escolhido pela mulher. No nosso estudo enfocaremos o acompanhante pai nesse momento, para isso realizamos uma pesquisa bibliográfica não-sistemática nas bases de dados SCIELO e BDEF. Para Espírito Santo e Bonilha (2001) o novo pai é um homem que procura se preparar emocionalmente para assumir, tanto quanto a mulher, um papel ativo nos cuidados e criação de filhos e filhas. Durante o parto a presença do pai é garantia de segurança e tranquilidade para a parturiente além de ser o momento de estabelecer vínculo pai e filho. O envolvimento e uma participação ativa dos pais devem ser estimulados precocemente, já que produz reflexos positivos nos diversos âmbitos da assistência (MAZZIERI e HOGA, 2006). A participação do pai durante o trabalho de parto pode se tornar tranquilizante para a mulher, já que é a garantia que ela não estará sozinha no ambiente hospitalar, além de poder auxiliar na deambulação, ser suporte de enfrentamento dos desconfortos provocados pela dor, atuando como encorajador e incentivador (ESPÍRITO SANTO e BONILHA, 2000). Hoje, ainda não é uma prática rotineira a autorização da participação do pai no trabalho de parto no Brasil, já em países desenvolvidos, a maioria dos homens participam desse processo. (PAULA, 1999). Em hospitais da rede pública é mais raro ainda pais participarem desse momento, por isso a necessidade da conscientização da população e da busca de mudanças nas estruturas constitucionais dos hospitais assim como a promoção da prática junto aos profissionais envolvidos.

#### O PAPEL DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO

CÁSSIA LUÍSE BOETTCHER; LIDIANE BERNARDY; HELOISA BELLO

Introdução: O enfermeiro no Alojamento Conjunto atua de maneira a favorecer e auxiliar a mulher nos ajustes fisiológicos e psicológicos do pré e pós-parto,

respeitando as individualidades de cada mulher, respeitando as diferentes culturas e crenças, atuando de maneira equitativa e humanizada. Objetivo: Discorrer sobre a atuação do enfermeiro residente em uma unidade de Alojamento Conjunto de um Hospital Universitário de Porto Alegre. Metodologia: Por meio de uma análise observacional, qualitativa foram descritas as principais atividades desenvolvidas pelo enfermeiro residente. Resultados: As enfermeiras residentes atuam na Unidade desde setembro de 2007. Entre suas ações destacam-se: a atenção à gestante de risco internada, assistência de enfermagem à puérpera e ao recém-nascido. Desenvolvem atividades assistenciais, educacionais e de pesquisa. O enfermeiro por estar em contato constante com a mulher e o bebê tem a possibilidade de atentar às principais demandas que esta clientela específica necessita podendo desta maneira planejar suas ações em saúde de maneira a prestar uma assistência efetiva e de qualidade. Conclusão: O enfermeiro residente possui um olhar diferenciado acerca das ações de saúde, visando a promoção, a recuperação e a prevenção de agravos baseados nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) tais como, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à mulher e ao recém-nascido.

#### GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AS PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

PRISCILA ARRUDA DA SILVA; VÂNIA DO AMARAL LEIVAS; ELOÍSA DA FONSECA RODRIGUES; RUSSELLINE DA SILVA LOPES; MARLISE CAPA VERDE DE ALMEIDA

O presente estudo advém da disciplina de práticas de Saúde da Mulher, disciplina do sexto semestre do curso de Enfermagem e obstetrícia e do interesse dos acadêmicos em aprofundar seus conhecimentos em relação aos principais cuidados da mulher durante a gestação, parto e puerpério. Teve como objetivo preparar um material educativo para as mães internadas na maternidade de um Hospital Universitário do extremo sul do País. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico dos cuidados prioritários relacionados à gestação, parto e puerpério, com base nas dúvidas mais freqüentes relatadas pelas mães ou evidenciadas pelos acadêmicos ao prestarem o cuidado durante os estágios. De posse desses dados dividiu-se em três eixos temáticos, sendo eles: cuidados na gestação; cuidados com o recém-nascido e cuidados no puerpério. A metodologia utilizada teve como recurso o multimídia, na qual se acreditava que ilustraria melhor a temática. Foi confeccionado o material em PowerPoint do conteúdo a ser abordado e este, além de escrito, foi também utilizado figuras para ilustração, pois se esperava um público alvo de diferentes níveis sócio-culturais, oportunizando assim um fácil aprendizado para todos os participantes. O local utilizado para a abordagem educativa com as mães, foi em uma das enfermarias da



unidade, sendo explicado o objetivo do trabalho e apresentado aos participantes, sendo estes quatro puérperas e duas gestantes. Esse trabalho suscitou aos participantes muitas dúvidas e ao mesmo tempo permitiu a troca de experiências entre os acadêmicos e os participantes. Conclui-se que essa experiência gerou subsídios para a disciplina sobre a importância do processo educativo para melhorar a qualidade de vida dos clientes e assim dignificando o saber da profissão.

#### UMA REFLEXÃO ACERCA DOS BENEFÍCIOS DA PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NO SEU PROCESSO GRAVÍDICO

ROSA LADI LISBÔA; PATRÍCIA DA SILVA SOUZA; LÚCIA BEATRIZ RESSEL; GRACIELA DUTRA SEHNEM

Sabe-se da importância da responsabilização do homem e da mulher pelo filho gerado. No entanto, percebe-se a falta de atenção aos pais, constatada pela ausência de programas e serviços destinados a este público. Diante de tal fato, buscou-se desenvolver uma reflexão acerca dos benefícios da participação do homem no seu processo gravídico. A metodologia deste trabalho constitui-se em uma revisão de literatura científica utilizando uma busca bibliográfica eletrônica no site da biblioteca virtual em saúde Bireme. Realizou-se tal levantamento, primeiramente, através do descritor "paternidade", selecionou-se então a biblioteca eletrônica Scielo (Scientific Electronic Library Online) a qual apresentou sessenta e sete artigos. Refinou-se com o descritor "gestação", surgindo cinco artigos, dos quais apenas três atenderam a proposta do trabalho. De acordo com a literatura, quando a participação do homem é efetiva criam-se situações de bem-estar para todos os envolvidos, de modo a se estabelecerem relações mais igualitárias. Salienta-se ainda, como vantagem da participação do homem, a melhora na qualidade de vida do casal, possibilitando relações menos conflituosas, tendo em vista que pais mais envolvidos emocionalmente são, muitas vezes, mais dispostos a reagir adequadamente às necessidades de apoio e compreensão de suas esposas. Dessa forma, a participação masculina deve ser estimulada, sobretudo, pelas suas parceiras para que haja um melhor envolvimento paterno. O envolvimento do pai na gestação é compreendido não apenas em acompanhar consultas e exames, mas também pela sua participação em atividades relativas à gestação, preparativos da chegada do bebê e apoio emocional proporcionado à mulher.

#### MULHERES HISTERECTOMIZADAS FRENTE A SUA SEXUALIDADE

SIMONE RAQUEL DE SOUZA TEIXEIRA; LUCIANA CAMPELLO

Com o objetivo de conhecer o sentimento das mulheres histerectomizadas frente a sua sexualidade, após ter me

submetido à histerectomia aos 33 anos e ser questionada em relação aos mitos que envolvem este tema, sobre possíveis alterações na vida sexual dessas mulheres após a histerectomia, realizaram-se um estudo descritivo com abordagem quantitativa no período de abril a junho de 2006, envolvendo 30 mulheres com idade entre 30 e 50 anos, pertencentes à comunidade de Arroio dos Ratos, submetidas à histerectomia entre seis meses a cinco anos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. Após o diagnóstico da histerectomia 73% relataram à dificuldade nas informações, pois, era informado sobre a Histerectomia que seriam submetidas e não o que é este procedimento. O sentimento de preservação da vida foi imperativo para 100% delas. Em relação a modificações na prática sexual 53% das mulheres relatam que a diminuição na frequência das relações foi mais em função dos sintomas antes da cirurgia do que por modificação da libido, sendo que estas referem ter uma prática sexual satisfatória antes da doença, apenas 10% dessas pacientes relataram piora, mas, as mesmas já haviam mencionado dificuldade antes, usando-a como um alibi. Diante do diagnóstico de uma doença que pode ser fatal, a valorização da vida é maior que a importância de um órgão. Cabe a nós Enfermeiro (a) na consulta de enfermagem realizada a Saúde da Mulher, esclarecer as dúvidas sobre esta cirurgia que assombra um grande número de mulheres. Passado o risco é que elas começaram a analisar novamente sua sexualidade. A satisfação sexual e os mitos que envolvem a retirada do útero são mais relacionados por aquelas mulheres que encontravam dificuldades em vivenciar uma sexualidade plena antes da patologia.

#### AS PERCEPÇÕES DAS NUTRIZES INFLUENCIANDO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

CELSONE LEONEL SILVEIRA; JANAÍNA KETTENHUBER; ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS; GRACIELA GONSALVES BORBA; FRANCINE CASSOL PRESTES; MICHELE RADDATZ

As evidências científicas de que a amamentação é a melhor forma de alimentar a criança pequena se acumulam a cada ano, sendo recomendado sua implementação através de políticas públicas. De acordo com Rezende (2002), o ato de amamentar é influenciado pelas experiências da nutriz com relação à amamentação. Experiência esta que é construída por sua vivência, além da compreensão e prática que uma determinada comunidade na qual ela está inserida possui a respeito deste ato. O objetivo deste estudo é demonstrar a importância de se levar em consideração à percepção da nutriz sobre o ato de amamentar. Essa reflexão teórica teve como referência o estudo e discussão de artigos sobre a importância da amamentação, abordados na disciplina "enfermagem no cuidado à mulher, ao adolescente e à criança do curso de Enfermagem". Com o intuito de ajudar a nutriz, é importante conhecer os aspectos envolvidos, que condicionam o ato de

amamentar. Rezende (2002), afirma ainda que ter acesso ao conhecimento sobre os benefícios da amamentação não é suficiente muitas vezes para o sucesso desta prática. Os profissionais que por meio de uma compreensão empática, ver esta mãe como uma pessoa, nas suas dificuldades e problemas, estarão promovendo uma atitude favorável ao aleitamento. Pois de acordo com King (1994), o sucesso da amamentação depende do bem-estar da mulher, de como se sente a respeito de si própria e de sua situação de vida. Os profissionais de saúde podem criar uma relação interpessoal efetiva, mostrando-se interessado em conhecer as experiências desta nutriz, evitando assim usarmos técnicas impessoais de incentivo ao aleitamento materno. Ratificamos assim a importância do profissional de saúde estabelecer um diálogo com as mães para ajudá-las a obterem sucesso na amamentação natural.

#### EXPERIÊNCIAS DE MÃES SOBRE O ALOJAMENTO CONJUNTO OBSTÉTRICO: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

SIMONE ARGELIA GEMERASCA SEVERO; MARIENE JAEGER RIFFEL

Trata-se de estudo qualitativo que tem por objetivo conhecer a experiência de mulheres que permaneceram com seus filhos em Sistema de Alojamento Conjunto Obstétrico em relação aos cuidados de enfermagem recebidos. Participaram deste estudo 5 mulheres que tiveram bebês no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas. Para a análise dos dados foi utilizada a proposta de Minayo (2004). A partir da análise surgiram três categorias descritivas: Experiências de mulheres sobre o cuidado de enfermagem recebido, Aleitamento no Alojamento Conjunto Obstétrico e Vantagens e desvantagens relacionadas ao Alojamento Conjunto Obstétrico. A permanência em Alojamento Conjunto Obstétrico com seus filhos é considerada muito positiva para estas mulheres, principalmente pelo favorecimento da criação do vínculo entre os dois, mas também pela aprendizagem em relação ao cuidado de seu filho e ao aleitamento materno. A presença do companheiro ou de outro familiar foi considerada fator facilitador para o aleitamento além de fonte de apoio e segurança para as mulheres. As desvantagens citadas sobre o Alojamento Conjunto Obstétrico relacionam-se a pouca ventilação, acomodações inadequadas para o acompanhante e a quantidade de mulheres e recém-nascidos em uma mesma enfermaria. Os cuidados de enfermagem recebidos e as orientações em relação a si e seu filho foram consideradas importantes para aquisição ou manutenção da confiança quanto às práticas de cuidado experienciadas em um momento tão marcante de suas vidas: A maternidade e o recebimento de um novo ser humano ao mundo.

#### UM OLHAR DETALHADO SOBRE A SEPSE NEONATAL

DAIANE DA ROSA MONTEIRO; MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

Introdução: A sepse neonatal é um assunto relevante quando se fala em cuidado ao recém-nascido, pois esta continua sendo a principal causa de mortalidade em nosso meio (ALVES FILHO, 2006). A sepse neonatal pode ser dividida em sepse precoce que ocorre nos primeiros seis dias de vida, relacionada diretamente a fatores maternos gestacionais e periparto, sendo o comprometimento multissistêmico, e o germe, quando identificável, é do trato genital materno e sepse tardia que ocorre após os seis dias de vida e é relacionada a germes hospitalares (MIURA; SILVEIRA; PROCIA-NOY, 1999). A incidência de sepse em neonatos é maior do que em outro período etário e varia entre as maternidades, tornando esse assunto de extrema importância. Apesar dos progressos na área, a mortalidade neonatal permanece em torno de 15% a 50%, dependendo da qualidade do atendimento (ALVES FILHO, 2006). Objetivo: Identificar os fatores de risco, prevenção e tratamento para a sepse neonatal e promover ao profissional da saúde um maior conhecimento sobre o tema. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, sendo o embasamento teórico focado na revisão de livros e artigos de sites de pesquisa eletrônica (SciELO, Lilacs) que abordam o assunto. Resultados e Conclusões: Tanto fatores maternos quanto ambientes estão relacionados com a etiologia da sepse neonatal, sendo necessário o diagnóstico precoce para o tratamento e melhora da morbimortalidade. É essencial que se tenha uma equipe qualificada e ciente dos fatores que podem desencadear a sepse neonatal para que o atendimento seja eficaz. Portanto, a avaliação do pré-natal e período neonatal torna a assistência mais efetiva, reduzindo o risco de mortalidade relacionada a sepse.

#### PERCEPÇÕES ACERCA DO CUIDADO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTO PROVOCADO

SIBELE SCHAUN; ALINE STRASBURG, LUCIANO VASCONCELOS

Introdução: segundo a OMS, abortamento significa o término da gravidez antes de 20 semanas de gestação ou com peso fetal inferior a 500g. o abortamento induzido voluntariamente pela mulher é considerado uma importante questão de saúde pública e este é um assunto tratado mundialmente, sobretudo nos países onde o aborto provocado é considerado crime, como é o caso do Brasil. Durante a formação acadêmica é possível vivenciar diversos profissionais de enfermagem no exercício de suas funções, assim, nos chamou atenção algumas práticas vivenciadas em unidades que prestavam serviços também a mulheres em situação de aborto provocado, com a disposição de um atendimento diferenciado, em relação a outras mulheres que chegavam para dar a luz a seus bebês, saudáveis ou não e

aquelas que eram internadas por apresentarem um quadro de abortamento. Objetivos: proporcionar uma reflexão sobre a condição enquanto profissional e ser humano, bem como uma reflexão de valores, na intenção de uma prestação de cuidado mais humanizada, sem discriminações e preconceitos, independente ao posicionamento favorável ou contrário a prática do aborto. Metodologia: trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada com membros da equipe de enfermagem das unidades Obstetrícia e Maternidade do Hospital universitário da Furg/Rio Grande. Resultados e conclusões: cabe ao profissional da equipe de enfermagem participar da construção de um ambiente onde haja estímulo ao diálogo e a reflexão, inclusive solicitando apoio de profissionais como psicólogos e assistentes sociais, possibilitando assim, a exteriorização de sentimentos a respeito do aborto provocado, buscando favorecer assim tanto o lado do apoio emocional dos profissionais quanto ao cuidado dispensado as mulheres nesta situação, fazendo-se cumprir o juramento da profissão: “dedicando a vida profissional a serviço da humanidade, respeitando a dignidade e os direitos da pessoa humana”

#### FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS RELACIONADOS AO TABAGISMO NA GESTAÇÃO

GIORDANA DE CÁSSIA PINHEIRO DA MOTTA; ISABEL CRISTINA ECHER

Introdução O tabagismo é um problema de saúde pública, sendo a principal causa de morte evitável no mundo. Apesar dos conhecidos malefícios para a mãe e o bebê, é grande o número de gestantes que fumam ou são expostas ao fumo passivo. Objetivo Identificar fatores sociodemográficos relacionados ao tabagismo na gestação. Metodologia Estudo descritivo, transversal, realizado com 267 puérperas entre fevereiro e maio de 2008. A coleta de dados ocorreu na Unidade de Internação Obstétrica do HCPA por meio de três instrumentos distintos (fumantes, fumantes em abstinência e não fumantes), preenchidos pelas participantes. Foi realizada análise descritiva e aplicou-se os testes qui-quadrado e análise de variância. O projeto foi aprovado pela COMPESQ/EEUFRGS e pelo GPPG/HCPA. Resultados Identificou-se que 55,4% eram não fumantes, 25,5% fumantes em abstinência e 19,1% fumantes, estando 51,3% na faixa etária de 18 a 25 anos. O tabagismo, em 77,8% das puérperas, iniciou-se entre 10 e 18 anos e observou-se uma tendência ao fumo entre as mulheres com menor escolaridade. O número de mulheres com mais de um filho mostrou-se maior entre as fumantes (78,4%) em relação aos outros grupos ( $p=0,002$ ). As mulheres eram mais propensas a parar antes da gestação quando o companheiro não fumava (78,1%) ( $p=0,007$ ). Há uma diferença expressiva em relação às médias de cigarros consumidos por dia no início da gestação entre as que conseguiram parar de fumar (5,73 cigarros) e as que continuaram fumando (10,42 cigarros). Conclusões Os resultados

permitem identificar que são vários os fatores que influenciam no tabagismo e na sua cessação em gestantes. Portanto, intervenções no pré-natal devem ir ao encontro das necessidades das mulheres, considerando suas características sociodemográficas.

#### MORTE MATERNA: PERFIL DAS MULHERES E CAUSAS DAS MORTES

VANESSA FAVERO; NEIVA IOLANDA DE OLIVEIRA BERNI

A importância do estudo dá-se por ser a mortalidade materna reconhecida como um bom indicador da realidade social e econômica de um país e da qualidade de vida de sua população. Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, de caráter transversal. Tem como objetivos conhecer o perfil das mulheres em idade fértil, que morreram por complicações do ciclo gravídico-puerperal e identificar as causas de mortalidade materna em Porto Alegre. A população do estudo foram mulheres de 10 a 49 anos residentes em Porto Alegre, cujo óbito ocorreu no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2006 e teve como causa básica as complicações da gestação, parto e puerpério. A coleta dos dados foi realizada no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade da Secretaria Municipal de Saúde. Para a análise dos dados utilizou-se o “software Microsoft Excel”, no qual os mesmos foram analisados com índices freqüenciais absolutos e relativos e apresentados sob a forma de tabelas analíticas. No período em estudo, ocorreram 20 óbitos maternos por causas obstétricas diretas e indiretas: 35% na faixa etária de 30-39 anos; 70% de raça/cor branca; 50% solteiras; 25% estudaram de 4 a 7 anos; 50% possuíam um vínculo empregatício; 80% eram usuárias do Sistema Único de Saúde e 55% realizaram o acompanhamento pré-natal. As síndromes hipertensivas foram a primeira causa de morte materna (25%), seguida pelas doenças do aparelho circulatório (20%). As causas obstétricas diretas, que são plenamente evitáveis, tiveram uma maior freqüência (60%), evidenciando o problema da saúde pública, sócio-econômico e educacional que a mulher, em idade reprodutiva, ainda enfrenta. A saúde da mulher continua sendo tema de interesse oportuno, pertinente e de debate, ainda que pese-nos ter que discutir, procurar caminhos e soluções para enfrentar o insistente problema da morbimortalidade associada ao mais fisiológico processo de reprodução: o ciclo gravídico-puerperal.

#### DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

EVELINE FRANCO DA SILVA; JULIANA LUZARDO RIGOL CHACHAMOVICH

Os distúrbios hipertensivos são importantes causas de morte materna no Brasil. Acredita-se que o pré-natal é

uma estratégia eficaz na redução das taxas de mortalidade materna. Os objetivos do estudo foram revisar o tema Doença Hipertensiva Específica da Gestação, a assistência à mulher no Brasil, a transição da gestação de alto risco abordando a assistência pré-natal como estratégia de redução da mortalidade materna e a educação para saúde. A metodologia desta revisão de literatura ocorreu através de dissertações, artigos e livros. A busca pelos materiais deu-se a partir de bases de dados Lilacs; Scielo; BDNF; banco de teses da USP, UNICAMP, UFSC e UEM. Como resultado desta revisão obteve-se uma reflexão sobre a assistência à saúde da mulher no período gravídico-puerperal, o cuidado integral e educativo; percebendo-se a necessidade dos enfermeiros atuantes no pré-natal estarem capacitados a prestar uma assistência adequada à mulher acometida pela doença hipertensiva da gestação.

### Enfermagem Pediátrica

#### PROCESSO DE ENFERMAGEM NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: A PRÁTICA DAS ENFERMEIRAS

THAIS ODORIZI CANELLA; PROFESSORA DOUTORA NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

O Processo de Enfermagem é o instrumento através do qual se estruturam as bases teóricas da profissão; confere identidade à prática profissional das enfermeiras e contribui para a construção do conhecimento na área de enfermagem. O presente estudo tem por objetivo verificar se os registros da anamnese e exame físico, realizado pelas enfermeiras, das Unidades de Internação Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, estão conforme o preconizado pela instituição. Trata-se de uma pesquisa documental, de natureza qualitativa, do tipo descritiva. A coleta de dados foi feita através da leitura dos prontuários e anotações no instrumento de coleta, de dez prontuários de crianças hospitalizadas na Pediatria do HCPA, as quais foram submetidas ao Processo de Enfermagem e estavam internadas há pelo menos cinco dias. Para a análise dos dados obtidos foi utilizada a Análise de Conteúdo Manifesto. Na pré-análise, os dados foram organizados em unidades de registros e de contexto. Na fase exploratória foi conduzida uma análise vertical e uma análise horizontal. Por último, na terceira fase, esses resultados foram interpretados à luz da literatura específica, para que fosse possível aplicar o que foi definido na fase anterior. O projeto do Trabalho de Conclusão de Curso foi aprovado inicialmente pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da UFRGS, sendo posteriormente aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. A pesquisa revelou quais etapas são registradas e quais são os itens contemplados em cada etapa. Mostrou também os dados que deixaram de ser registrados. Foram muitos os dados omitidos frente a isto, sugere-se uma reavaliação desse instrumento, por tratar-se de uma ferramenta de extrema importância para a avalia-

ção do paciente pediátrico. Descritores: Enfermagem pediátrica – Anamnese – Exame Físico.

#### O LÚDICO NO PROJETO CRESCENDO COM A GENTE: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

CAROLINE BELLO SOARES; GABRIELE JONGH PINHEIRO BRAGATTO; GLÁUCIA BOHUSCH; HELENA BECKER ISSI

Introdução: o brincar é uma atividade essencial para a criança hospitalizada. Tendo em vista que tão importante quanto os medicamentos, são: o amor e a atenção, foi criado o Projeto de Extensão “Crescendo com a Gente”, tendo como foco o espírito lúdico, afim de proporcionar brincadeiras e momentos de trocas afetivas entre crianças e participantes. Objetivo: compreender as percepções dos acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a cerca das experiências enquanto participantes do Projeto. Métodos: trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório descritivo utilizando para coleta de dados questionário semi-estruturado, cujas informações foram submetidas à análise de conteúdo, sendo aprovado pela Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Resultados: da análise emergiram três categorias: o vínculo como conquista; o despertar da consciência criativa e as repercussões do lúdico para a criança hospitalizada. Quanto ao vínculo das crianças com os acadêmicos destaca-se o crescimento dessa relação através da confiança e afinidade. No que tange a criatividade, os acadêmicos revelam a identificação das crianças com brincadeiras interativas. Quanto ao lúdico percebe-se que é no momento do brincar que as crianças abstraem a dor e o sofrimento inerentes à hospitalização. Considerações finais: é na criatividade presente nas atividades lúdicas que reside o mérito desta proposta. Para tanto, torna-se fundamental conhecer as experiências dos acadêmicos, os sentimentos despertados e as necessidades percebidas, através de suas manifestações, a fim de manter a proposta enriquecedora.

#### CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS INTERNADAS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

NAIR REGINA RITTER RIBEIRO; HELENA BECKER ISSI; JAQUELINE WILSMANN; MARIA DO CARMO ROCHA LAURENT; MARTA REGINA FREITAS JOHANN; SIMONE SCHENKEL

A pediatria do HCPA vem ao longo de três décadas desenvolvendo suas atividades tendo como premissa norteadora o Sistema de Permanência Conjunta Pais/Filhos, pois a família é parte fundamental no processo de recuperação da saúde da criança. Assim família está inserida na assistência de enfermagem. **Objeti-**

**vo:** conhecer características familiares de crianças internadas nas unidades pediátricas. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizada nas quatro unidades pediátricas com 109 leitos que atendem crianças/adolescentes de 29 dias de vida à 18 anos incompletos, acompanhados de um familiar durante as 24 horas do dia. A amostra de 389 crianças/adolescentes internados de junho 2006 a março de 2007. Dados coletados do prontuário e por entrevista com familiar acompanhante. Dados analisados por estatística descritiva com ênfase na frequência absoluta, sendo os resultados apresentados através de tabelas e gráficos. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Constatou-se que 45% dos pais têm idade entre 31 e 45 anos e 36% entre 20 e 30 anos; 57% têm apenas o primeiro grau e 69,7 são hígidos. Com relação às mães 44% têm de 31 a 45 anos e 40% entre 20 e 30 anos; 56% têm apenas o primeiro grau e 69,2% são hígidas. A maioria reside em moradia de alvenaria e 51% têm de 3 a 5 cômodos. 65% das famílias são compostas pelo pai, mãe e filhos e 49% delas têm de 2 a 3 filhos. A maioria recebe de 1 a 3 salários mínimos, 55,5% são católicos, 35,2% são da região metropolitana, 32,4% de Porto Alegre e 30,3% do interior do Estado. Mais de 90% possuem água, luz e esgoto. Acreditamos que estes dados possam subsidiando o planejamento e contribuir para qualificar o cuidado às crianças e suas famílias durante a hospitalização e na orientação de alta.

#### SENSIBILIZAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA DOR COMO 5º SINAL VITAL NO SERVIÇO DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

GIOVANA ELY FLORES; ELIANE DA SILVA MORAES; FERNANDA ROSA INDRUNAS PERDOMINI; SIMONE SILVEIRA PASIN

**Introdução:** o Grupo de Estudos sobre dor em Pediatria iniciou em abril de 2008 a sensibilização dos profissionais que atendem a criança no Hospital de Clínicas (HC). Tendo como foco principal a equipe de saúde do Serviço de Enfermagem Pediátrica (SEPED) para posteriormente implementar a avaliação da dor como 5º Sinal Vital. **Objetivo:** relatar a experiência da sensibilização da equipe multiprofissional do SEPED para a importância de avaliar a dor como 5º sinal vital na criança. **Metodologia:** foram desenvolvidos 3 encontros divididos em três momentos: no primeiro houve a participação do Grupo de Teatro Refletir do HC, que contribuiu fazendo uma abordagem lúdica da importância de identificação e tratamento precoce da dor na criança. No segundo foi exposto, através de slides, uma revisão histórica da dor na criança, os primeiros estudos referentes a essa temática e as escalas que serão utilizadas no SEPED para a avaliação da dor. No terceiro, foi apresentada a experiência da Unidade de Recuperação Pós-Anestésica do HC que desde dezembro de 2006 vem avaliando a dor como 5º Sinal Vital

na criança. E para finalizar foi apresentado um vídeo e entregue aos participantes, um marcador de página colorido pelos pacientes internados no SEPED, trazendo uma mensagem com o intuito de proporcionar uma reflexão sobre a importância do cuidado à criança e sua família de forma individualizada, contextualizada e humanizada. **Conclusão:** Acreditamos que através da ação desenvolvida, conseguimos sensibilizar grande parte do grupo de profissionais que assistem a criança no HC, para avaliar sistematicamente e registrar suas ações de cuidado e controle da dor, bem como, atender aos pressupostos de humanização da assistência que já vem sendo implementados no SEPED. **Palavras chave:** Dor, Criança, Sensibilização.

#### CATETER DE INSERÇÃO PERIFÉRICA VALVULADO: UTILIZAÇÃO NA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

KATIA K. LIMA; LUCIANA DA ROSA ZINN SOSTIZZO; SANDRA LEDUÍNA ALVES SANSEVERINO; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Em fevereiro de 2008 foi instalado o primeiro Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) valvulado na Unidade de Internação Oncológica Pediátrica do Hospital de Clínicas, com o objetivo de qualificar o cuidado à criança que necessita de acesso venoso prolongado. O objetivo é descrever características da utilização do PICC valvulado durante 4 primeiros meses de uso. Estudo descritivo da utilização de 13 cateteres valvulados. Dados coletados do instrumento específico para registro de ação ou intercorrência relacionadas aos cateteres. Resultados: inseridos 13 cateteres em crianças/adolescentes de 5 a 18 anos que necessitavam acesso venoso prolongado. Desses, 9 foram de 3 Fr e 4 de 4 Fr. Os pacientes tinham diagnósticos de leucemia linfoblástica aguda (LLA), leucemia mielóide aguda (LMA) e neoplasia maligna de ossos longos. Foram infundidos no cateter: quimioterapia, hemoderivados, antibióticos, corticóides, analgésicos, antieméticos, diuréticos e hidratação venosa, bem como a realização de coletas de sangue frequentes. Dois cateteres não progrediram, dois foram retirados após 28 e 40 dias, respectivamente e nove ainda estão sendo utilizados com tempo de uso entre 14 e 145 dias. Dez crianças/adolescentes tiveram alta com o PICC, retornando semanalmente para avaliação e curativo. Com apenas 4 meses de utilização do PICC valvulado, constata-se o grande avanço no cuidado aos pacientes com doença crônica, que necessitam de acesso venoso prolongado. Salienta-se a diminuição significativa de punções periféricas para coleta de sangue e infusões, preservando o patrimônio venoso dos pacientes. Nota-se também a diminuição do estresse da criança e família, vinculado aos procedimentos invasivos, repercutindo na qualidade da assistência das crianças internadas na Instituição.

## AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÚLCERA DE PRESSÃO EM PEDIATRIA

LUCIANA DA ROSA ZINN SOSTIZZO; LUCIANA DOS SANTOS; DÓRIS BARATZ MENEGON; HELENA BECKER ISSI

**Introdução:** A utilização de recursos tecnológicos para prolongar a vida das crianças sob cuidados intensivos, limitações de determinadas patologias ou situações clínicas transitórias acarretam conseqüências à manutenção da integridade da pele por limitar a mobilidade e a percepção sensorial, comprometendo a prevenção de úlceras por pressão (UP). O Grupo de Estudos da Pele em Pediatria (GEPP) objetiva construir um protocolo assistencial que vise à prevenção e o tratamento da UP em crianças. **Objetivo:** Buscar subsídios embasados em referências da literatura que fundamentem a avaliação de risco para desenvolvimento de UP em pediatria. **Método:** Revisão de literatura associada à troca de experiências e saberes no GEPP. **Resultados/conclusões:** A aplicação de uma escala para a avaliação de risco possibilita determinar um plano de cuidados que visa à documentação de intervenções. A escala de Braden Q permite esta avaliação, considerando as particularidades do desenvolvimento infantil. Subdivide-se em dois parâmetros: intensidade e duração da pressão, constituído pelos itens mobilidade, atividade e percepção sensorial; e tolerância da pele e estrutura de suporte, incluindo umidade, fricção e cisalhamento, nutrição, perfusão tissular e oxigenação. A mensuração do risco através da avaliação é útil para a identificação dos pacientes vulneráveis. Faz-se necessária à elaboração de um protocolo assistencial baseado em evidências para a equipe de enfermagem, que contemple os cuidados a partir de uma avaliação de risco. Este estudo fundamenta a primeira etapa do protocolo institucional de prevenção e tratamento de UP na pediatria no que se refere à implementação da escala de Braden Q como preditiva para o risco de desenvolver UP.

## COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: PERCEPÇÕES DA EQUIPE E DE FAMILIAR DE CRIANÇA ONCOLÓGICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

ANDRESSA BURNETT REICHERT; HELENA BECKER ISSI

Este estudo de natureza qualitativa exploratória descritiva, buscou conhecer as percepções dos profissionais da equipe multidisciplinar e de um familiar de criança oncológica em cuidados paliativos acerca da comunicação de más notícias. A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2007 na Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada realizada com seis sujeitos, sendo cinco profissionais da equipe multidisciplinar da Unidade de

Oncologia Pediátrica e um familiar de uma criança que se encontrava internada no período da coleta de dados. Os depoimentos foram analisados através da análise de conteúdo proposta por Bardin (2004) gerando categorias e sub-categorias. A compreensão alcançada através da análise dos sentimentos, percepções e vivências da equipe multidisciplinar que lida no seu cotidiano com más notícias em cuidados paliativos de crianças oncológicas mostra a mobilização e as contradições de uma equipe empenhada em acolher de forma humanizada a família em momento de extrema dor como a provável perda de um ente querido. A análise do conteúdo do depoimento do familiar revela que a mãe vive uma crise de vida deflagrada a partir do momento em que recebe a notícia de que a filha entra em cuidados paliativos. A impossibilidade de prolongar a vida de um filho trás sentimentos contraditórios nunca antes vividos e desejados por essa mãe. A ótica da equipe assistencial e do familiar da criança em cuidados paliativos possibilitou conhecer e compreender as dificuldades que esses seres de cuidado vivenciam diante da comunicação de más notícias. O estudo não pretendeu esgotar o tema, cabendo a recomendação de que ele é propício a novos olhares, a partir de novas investigações. O fenômeno de conviver com notícias difíceis de transmitir, entender e enfrentar, desvela uma pluralidade de compreensões que marcam intensamente este cenário do cuidado.

## UNIDADE DE INTERNAÇÃO PARA ADOLESCENTES: PERCEPÇÃO DOS ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANDRÉIA GOBBI; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

Quando hospitalizados, os adolescentes juntamente com suas famílias têm que adaptar-se a unidades de internação com equipes e infra-estrutura preparadas para outros tipos de pacientes. O objetivo desse estudo é conhecer as percepções dos adolescentes sobre uma unidade de internação específica para o seu atendimento. Pesquisa exploratória descritiva de abordagem qualitativa realizado em unidades de internação pediátricas e adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os participantes foram nove adolescentes internados, com idade entre 12 e 19 anos. A coleta de dados foi através da entrevista semi-estruturada com base em uma pergunta norteadora: "Tendo em vista a sua experiência de hospitalização, qual a sua opinião sobre uma unidade de internação só para adolescentes?" Os dados foram trabalhados através da proposta para análise de conteúdos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. Nos resultados encontrados, a partir das manifestações dos participantes, percebem-se modificações radicais que a hospitalização traz para esses indivíduos, principalmente no que se refere ao afastamento da família e amigos. Os adolescentes verbalizaram também a falta de atividades e seus sentimentos e sensações, como o de solidão, as

afeições e os conflitos. Enfim, apesar da legislação existente para proteção do adolescente durante a hospitalização, há uma grande distância entre a lei e a realidade. Os adolescentes verbalizam as dificuldades, mas tem dificuldade em falar de uma unidade de internação específica para eles, por nunca terem vivenciado essa experiência. Contudo, pelos resultados encontrados, acredita-se que a criação de unidades de internação para adolescentes seria a forma mais adequada de atendê-los durante a hospitalização.

#### ESCUTANDO FAMILIARES DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS ACERCA DA QUALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

JULIANA GIBBON NEVES; HELENA BECKER ISSI

Conhecer o que o paciente espera é possivelmente o mais importante passo para a prestação de um cuidado de qualidade, portanto, o estudo tem como objetivo conhecer a percepção dos familiares acerca do cuidado prestado pelos profissionais de enfermagem a seus filhos, bem como a si próprios, em unidade de internação pediátrica. Tem como bases teóricas o cuidado traumático, a filosofia do Sistema de Permanência Conjunta Pais e Filhos e o Direito da Criança e Adolescente Hospitalizados. Trata-se de um estudo do tipo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram entrevistadas dez famílias através de uma entrevista semi-estruturada. Da análise dos depoimentos emergiram três categorias e suas subcategorias: A manifestação do cuidado humano: o caráter expressivo (o valor da explicação, paciência, manifestações de afetividade, presença e solicitude); Acolhimento: a inserção da família na permanência conjunta (o encontro com o mundo do cuidado e o cuidado compartilhado); Experiências de aprendizagem (aprendizagens significativas e ancoragens ao processo de enfrentamento). Constatou-se com esta pesquisa que a forma com que a família se percebe inserida na dinâmica da permanência conjunta é o reflexo das atitudes da equipe de enfermagem para com ela e com a criança. Permitiu ainda a constatação de que a avaliação positiva do trabalho da equipe de enfermagem advém de uma relação de cuidado em que a atenção individualizada vem vinculada ao caráter de solicitude, e que o caráter expressivo do cuidado associado à competência técnica representa qualidade no atendimento.

#### PROJETO DE PESQUISA: EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE CATETERES VENOSOS CENTRAIS EM RECÉM-NASCIDOS HOSPITALIZADOS

ALESSANDRA TOMAZI FRANCESCHI; MARIA LUZIA CHOLLOPETZ DA CUNHA

**INTRODUÇÃO:** O uso de cateteres venosos centrais (CVC) é uma prática comum nas unidades de terapia intensiva (UTI) neonatal. O CVC fornece acesso vascular seguro ao recém-nascido, mas não é um procedimento inócuo, muitas vezes está associado a eventos adversos infecciosos ou mecânicos. Mesmo com a possibilidade de ocorrência destes eventos, o uso do CVC não deve ser eliminado, porque a sobrevivência de muitos neonatos depende de sua utilização. A decisão sobre sua inserção envolve equilibrar riscos e benefícios. A Academia Americana de Pediatria refere que para a redução da probabilidade de eventos adversos é necessário identificar-se os erros e estudar os seus padrões de ocorrência. **OBJETIVO:** Identificar os eventos adversos relacionados ao uso de cateteres venosos centrais em recém-nascidos internados na unidade de terapia intensiva neonatal. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa descritiva retrospectiva. A população será constituída de recém-nascidos internados na UTI Neonatal durante o ano de 2007 que utilizaram CVC. Serão incluídos os neonatos que utilizaram CVCs inseridos por punção percutânea e inserção cirúrgica no ano de 2007. Serão excluídos do estudo os neonatos com CVCs na veia umbilical, com CVCs inseridos ou transferidos em outro hospital. A coleta de informações ocorrerá pela revisão dos prontuários pela própria pesquisadora através de um instrumento de coleta de dados. **RESULTADOS:** Os resultados serão relacionados às variáveis estudadas: eventos relacionados à posição da ponta do CVC, a sepse, a trombose e a infiltração. **CONCLUSÕES:** Acredita-se que a constatação dos eventos adversos relacionados com o uso de CVC contribuirá para a melhora da prática, proteção e segurança do RN durante a hospitalização.

#### A NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

PRISCILA ARRUDA DA SILVA; VALÉRIA LERCH LUNARDI; MARA REGINA SANTOS DA SILVA; WILSON DANILO LUNARDI FILHO; GABRIELA LUVIELMO MEDEIROS

Um grande passo na garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes foi dado com a Lei Federal nº. 8.069/90, que determina a obrigatoriedade dos profissionais de notificar, aos órgãos de proteção, toda suspeita ou confirmação de violência. A notificação serve como um elemento importante, no sentido de proteger a criança e ou adolescente que está sob cuidado profissional na Instituição. Assim, tendo em vista a relevância da notificação como uma estratégia para interromper o processo de violência, buscou-se conhecer a percepção dos profissionais de um Hospital Universitário quanto à notificação em casos de violência Intrafamiliar praticada contra crianças e adolescentes. Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória de natureza

qualitativa em que foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os profissionais de Saúde. Mediante a análise temática dos dados, constatou-se que apesar dos profissionais considerarem importante a notificação, para dar visibilidade ao problema e para o investimento em políticas públicas, o número de notificações ainda é muito pequeno. Isso decorre dos entraves, possivelmente, relacionados com a falta de um protocolo, na instituição que oriente e respalde a ação profissional. Como estratégias para o enfrentamento da violência, são indicadas a abordagem multiprofissional desta problemática, a existência de protocolos de atuação, diálogo sistemático dos profissionais, reuniões formais, grupo de discussões, o que contribuiria para o processo de notificação, rompendo com sua característica atual de um ato profissional isolado e desarticulado, de competência fortemente individual. Daí a necessidade do envolvimento institucional, de modo a oferecer o suporte necessário aos profissionais, para que as notificações sejam realmente realizadas.

#### ADESÃO AO TRATAMENTO ANTI-RETROVIRAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV/AIDS: INSTRUMENTO DE AFERIÇÃO E PREDIÇÃO

MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA; EVA NERI RUBIM PEDRO; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO; NEIVA ISABEL RAFFO WACHHOLZ; HELENA BECKER ISSI; ARAMITA PRATES GREFF; DÉBORA FERNANDES COELHO; RÉGIS KREITCHMANN; STELA MARIS DE MELLO PADOIN; CRISTIANE CARDOSO DE PAULA; ALINE GOULART KRUEL; EVERTON EDUARDO DELLAMORA RAUBUSTT; FRANCIELE DAL FORNO KINALSKI; LAÍS MACHADO HOSCHEIDT; MARINA RIZZA FONTOURA; PAULA MANOELA BATISTA POLETTI; MARCELO JORGE PADOIN

Pesquisa multicêntrica UFRGS/UFSM com financiamento do PN DST/AIDS-UNESCO, objetiva identificar as variáveis que interferem na adesão ao tratamento anti-retroviral em crianças e adolescentes com AIDS nos municípios de Porto Alegre e Santa Maria. Trata-se de estudo transversal, com criança (0-12a) e adolescentes (13-19a) com diagnóstico de AIDS em tratamento com anti-retroviral há pelo menos 3 meses. Local: instituições de referência em Santa Maria (1) e Porto Alegre (3). Amostra: 169 indivíduos. Mensuração da adesão: instrumento com questões fechadas e abertas. Apresentam-se dados parciais, até o momento 102 casos, perfazendo 60,4% do total, destes 69 (67,6%) são crianças e 33 (32,3%) são adolescentes. Resultados parciais revelam que a idade mínima foi entre um e 4 anos (4%) e máxima de 17 (4%). Constatou-se que o cuidador respondeu a entrevista em 89 casos (87,3%) e o próprio adolescente em 13 (12,7%). Com relação aos dados do cuidador observou-se que a idade média foi 37 anos; quanto a escolaridade 5 (5,6%) não frequentaram a escola, e entre os que frequentaram a escola 48 (53,9%) não completaram o ensino fundamental. Quanto à escolaridade das crianças/adolescentes, 92

casos (90,2%) frequentam a escola, sendo que 72,8% destes concluíram apenas a quarta série do ensino fundamental. Referente à autonomia para o uso dos anti-retrovirais dos 102 casos de criança/adolescente 69 (67,6%) necessitam de algum tipo de auxílio para tomar os medicamentos, destes 55 (54%) são os pais biológicos, os avós maternos 11 (10,8%) destacam-se, nesta função, dentre os outros familiares. Como resultado final espera-se obter um instrumento que permita medir a adesão, nesta população, com um grau satisfatório de segurança, bem como um instrumento de concisão capaz de prever a adesão.

#### ANIMAIS INTERAGINDO COM PACIENTES PEDIÁTRICOS HOSPITALIZADOS: VISÃO DE PROFISSIONAIS

ROBERTA KONRATH; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO

A interação de animais com humanos para fins terapêuticos oferece alguns benefícios, especialmente para pacientes pediátricos e adolescentes hospitalizados. Porém, essa prática é pouco utilizada em hospitais, talvez pela falta de conhecimento a respeito do tema. Dessa forma, por meio do presente estudo, se buscou identificar a opinião dos profissionais das Unidades Pediátricas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) a respeito da possibilidade de implantação da Atividade Assistida por Animais (AAA) no hospital, considerando vários fatores relacionados à ocorrência das atividades. Buscou-se, ainda, descrever a percepção dos profissionais que utilizam a atividade com animais sobre dificuldades e vantagens no processo de implantação e na sua utilização. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, no qual a coleta de dados foi realizada através de entrevistas com oito profissionais da Pediatria do HCPA e de questionários com três participantes que realizam a atividade em outras Instituições. Os aspectos éticos foram contemplados e o projeto recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Entre os resultados destaca-se que a maioria dos profissionais é a favor da implantação da atividade no HCPA, em razão dos benefícios citados por eles, embora tenham muitas dúvidas acerca dos riscos de infecção. Outro fator importante é o sucesso que têm as atividades realizadas nessas outras instituições há mais de um ano e os vários benefícios que deixam para os pacientes hospitalizados, como o afeto e o toque. A partir disso, sugere-se a elaboração de um projeto piloto de AAA, para ser realizado nas Unidades Pediátricas do HCPA, avaliando-se a viabilidade, os prós e os contras a respeito da visita dos animais.

#### A PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AS NECESSIDADES DA CRIANÇA E DA SUA FAMÍLIA EM UMA UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO



SIBELE SCHAUN; ALINE DA CRUZ STRASBURG,  
GABRIEL DIOGO PAULO HAMILTON

**INTRODUÇÃO:** A preocupação com o bem estar, com a identificação e atendimento das necessidades de cuidado de saúde do ser humano aliada a estratégias e ações referentes ao cuidado físico e afetivo parece se constituir em requisitos essenciais para a eficácia do cuidar. A assistência de enfermagem prestada à criança deve contemplar questões envolvidas no desenvolvimento do modelo de atenção centrado na criança e na sua família, uma vez que a criança não deve ser considerada como um ser isolado, mas sim um indivíduo posicionado em uma estrutura. **Objetivo:** Conhecer a percepção de cada membro da equipe de enfermagem em relação às necessidades físicas e afetivas apresentadas pela criança e sua família no momento de admissão no Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, realizado com a equipe de enfermagem do Centro Cirúrgico do HU - FURG, através da aplicação de um questionário semi-dirigido com perguntas abertas. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Através da análise dos dados, ocorre uma distinção entre as necessidades físicas e afetivas apresentadas pela criança e a sua família, bem como uma percepção de que o Centro Cirúrgico está preparado como um “mundo para os adultos” distinto do “mundo das crianças”, ressaltando a importância de uma interação entre o elo formado pela enfermagem, criança e sua família, onde o enfermeiro que presta o cuidado a criança deve buscar a compreensão do relacionamento entre esta e a sua família, apoiando, protegendo e fortalecendo o relacionamento dos pais com a criança durante a hospitalização, uma vez que a sua presença concorrerá para a efetivação do clima emocional desejável para a criança hospitalizada.

#### NECESSIDADES DE MÃES ACOMPANHANTES DURANTE A INTERNAÇÃO DE SEUS FILHOS NA UNIDADE PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE UMA CIDADE NO SUL DO ESTADO

SIBELE SCHAUN; ALINE DA CRUZ STRASBURG

**Introdução:** enquanto acadêmicas do curso de Enfermagem, durante as aulas práticas de Assistência à Criança e Adolescente II na Unidade Pediátrica do Hospital Universitário de Rio Grande, percebemos que entre a (o) acompanhante da criança internada e a equipe de enfermagem é necessário que exista uma forte interação, sendo a mãe, na maioria das vezes a acompanhante destes pacientes. Tendo em vista a importância da família no cuidado da criança durante a sua internação, torna-se necessário que os membros da equipe de enfermagem e os profissionais que atuam na UP reconheçam a família não apenas como cuidadora e sim como cliente a ser cuidado e instrumentalizado ao

cuidado. **Objetivo:** compreender a percepção das mães acompanhantes das crianças na UP acerca da qualidade do cuidado realizado pela equipe de enfermagem nesta unidade. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, operacionalizada através de entrevistas semi-estruturadas. A análise dos dados deu-se pela técnica de análise de conteúdo. Como categorias foram encontradas: nível de satisfação, necessidades e carências, sentimentos, sugestões para a melhoria do atendimento da acompanhante e da criança. Podemos verificar que a maioria das mães acompanhantes estão satisfeitas com o trabalho da enfermagem na UP, suas necessidades básicas sentidas são de sono e repouso. Como sentimentos em relação a internação da criança, surgiram tristeza, impotência e medo. A partir desta pesquisa, acreditamos que os profissionais da saúde possam refletir sobre seu cuidado, trazendo uma melhoria no atendimento aos acompanhantes que também precisam ser vistos como clientes. Assim os resultados desta pesquisa foram apresentados à Coordenação de desenvolvimento do HU a fim de instrumentalizar a interação entre sujeitos na busca de uma melhor assistência a criança internada e suas mães/acompanhantes.

#### A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A FAMÍLIA NO CUIDADO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA

RAQUEL FARIAS ROZENO; ADRIANA FERREIRA DA SILVA; MAÍNA SULZBACH PETRY

A pesquisa em relação à presença da família procura abordar de forma esclarecida a importância da presença destes no cuidado da criança. Com base nesses aspectos devemos questionar como se dá a construção do cuidado compartilhado no cuidado da criança hospitalizada. O objetivo deste trabalho é compreender as relações da equipe de enfermagem com a família no desenvolvimento do cuidado. O estudo foi realizado com delineamento de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, as fontes foram bases de dados (Lilacs, BENF) periódicos e livros. Na década de 30, o cuidado de crianças hospitalizadas, era feito exclusivamente pela equipe de saúde para prevenir transmissão de infecções. Com o avanço da ciência pode-se reavaliar a presença da família junto à criança internada. Mas foi o novo conceito de criança (um ser em desenvolvimento, com necessidades biológicas e psicológicas), o desencadeador desta mudança. A pesquisa em relação à presença da família aborda a importância desta no cuidado da criança, buscando conscientizar os profissionais, visto que em muitas instituições há resistência quanto a sua presença, havendo unanimidade em considerar que a separação da família, é o fator que provoca maiores efeitos adversos. A principal meta do cuidado à criança é centrada na família, considerada unidade primária do cuidado. Ressalta que família e enfermagem têm um mesmo objetivo, trabalhar para o restabelecimento da saúde da criança. Indica que devido a hospitalização a família passa por uma desestruturação de suas rotinas, abrindo margem para possíveis

conflitos com a equipe. Conclui-se que o ideal seria que houvesse maior diálogo entre as partes, com a finalidade de formar um projeto de cooperação. Propõem-se à equipe uma formação dirigida ao cuidado humanizado, tornando-os mais acessíveis nas suas relações com os familiares estabelecendo-se um vínculo, efetivando a construção do cuidado compartilhado.

### **Enfermagem Psiquiátrica**

#### **GRUPO DE FAMILIARES: ACOMPANHAR**

SABRINA SOUZA DE FRAGA; ALINE SOUZA DE FRAGA, WILLYS SIQUEIRA

**INTRODUÇÃO:** CAPS (Centro de Atenção Psicossocial): têm como característica um modelo de atenção voltado para a saúde mental, buscando a remissão temporária de sintomas, através da assistência aberta, intensiva e continuada a pacientes que necessitam de tratamento para o seu sofrimento psíquico e que apresentem condições de permanecer no convívio familiar durante o período de tratamento. Nesta perspectiva, este projeto pretende ampliar a discussão com os familiares para que estes possam ser agentes de mudança, manutenção e prevenção para com o portador de sofrimento psíquico.**OBJETIVOS:** Instrumentalizar o familiar para o melhor manejo com paciente psiquiátrico.**METODOLOGIA:** Nove encontros quinzenais com duração de 1h30min com temas de prevenção, manutenção e cuidados com o usuário do CAPS. Em cada encontro será trabalhado um tema proposto na lista (com no mínimo 10 e no máximo 20 familiares).Lista de temas propostos: Família, Depressão, THB, Relacionamento Pessoal, Esgotamento, Ansiedade e Medo, Esquizofrenias, Psicoses, Alucinações e Delírios, Comportamento Violento (Violência Doméstica), Irritabilidade, Crises, Transtorno de Personalidade, Insegurança, Medicamentos Psicotrópicos, Bom humor e Saúde.**RESULTADOS:** Tivemos uma melhora dos pacientes em relação aos cuidados, e com o uso correto e entendimento de sua medicação psiquiátrica. Diminuiu as crises psiquiátricas, devido o conhecimento adquirido no grupo de familiares. Ajudou os familiares, a terem um melhor esclarecimento sobre a doença mental e CAPS.**CONCLUSÃO:** O grupo de familiares foi de grande incentivo para as famílias poderem lidar com o paciente em casa e o profissional de saúde poder ajudar transmitindo conhecimentos e entendimento sobre a doença mental e o CAPS.

#### **FAMÍLIA E DOENÇA MENTAL: IMPACTO DO FAMILIAR FRENTE AO APARECIMENTO DA DOENÇA MENTAL**

SABRINA SOUZA DE FRAGA; FABIANO SILVA DA SILVA

Este estudo teve como objetivo principal investigar quando foi o aparecimento da doença mental percebida pelos familiares dos pacientes que são atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), no município de viamão/RS. Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa. Os sujeitos pesquisados foram os trinta e um familiares do grupo de pacientes da modalidade intensiva. Para obtenção dos dados, utilizamos um questionário fechado para análise das respostas. Foi possível verificar que os familiares dos pacientes não têm entendimento sobre a doença mental e que apresentam dúvidas sobre a doença e não conseguem identificar no início para poder fazer o tratamento adequado e relativizar sua gravidade e com consequência de piora no seu quadro da doença mental. Nota-se que o apoio do CAPS II, tem tido melhoras significativas no quadro do paciente mesmo buscando ajuda tarde. Faltam ainda os profissionais de saúde, favorecer transformações para a família poder lidar com o doente de uma maneira de não exclusão da sociedade. Apartir desta investigação aponta-se para que os familiares necessitem de grupos de informação sobre a doença mental, para perceberem no início a doença mental e com isso possibilitando o tratamento especializado para paciente.

#### **PROMOVENDO A SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE OFICINAS: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM COM ADOLESCENTES**

GIMENE CARDOZO BRAGA; SILUANES DOS SANTOS, MÁRCIA KOJA BREIGEIRON, ESALBA MARIA SILVEIRA

A adolescência caracteriza-se por uma fase que prevê a elaboração pessoal, reformulação da imagem corporal, das relações familiares e das pressões exercidas pela sociedade, resultante em grandes conflitos, necessitando de maior orientação dos profissionais de saúde. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência em prevenção na saúde mental com jovens de 10 à 16 anos que frequentam uma Organização Não Governamental, no turno inverso da escola, localizada na territorialidade da Unidade Básica, de atendimento de uma Equipe de Residência em Saúde Mental. Primeiramente a ONG solicitou esclarecimentos, às enfermeiras da equipe, com relação às mudanças corporais e doenças sexualmente transmissíveis. No entanto, ao observar as relações interpessoais dos adolescentes, as expressões agressivas, o estímulo sexual precoce, ligado a pouco suporte familiar e psicológico, evidenciou-se a necessidade de intervenção. Iniciou-se o trabalho com oficinas construídas a partir de demanda, foco, enquadre e flexibilidade, conforme Afonso 2006, elaboradas de acordo com questões e assuntos que os adolescentes solicitaram, através de uma urna de sugestões. Inicialmente, houve muita dificuldade em cativar os meninos, e no segundo encontro, houve uma negociação que resultou em diminuição do tempo das atividades e separação dos gêneros o que propiciou em

maior adesão dos meninos às oficinas e à participação das atividades. Verifica-se que vínculo fortalece-se a cada encontro e, proporciona uma abordagem direcionada diante dos riscos e agravos já identificados nesse grupo de adolescentes. Após sete meses de atuação, evidenciou-se que as oficinas são um instrumento terapêutico, de impacto à população jovem, e uma área de importante atuação do enfermeiro em saúde mental.

#### FATORES QUE, ASSOCIADOS À DOR CRÔNICA, PODEM DESENCADear DEPRESSÃO.

ALINE DOS SANTOS DUARTE; GABRIELA FIGUEIREDO ARRIAL; FERNANDA MARTIELLO.

**INTRODUÇÃO** A dor crônica ocorre quando a dor aguda vai além de sua função de alerta de preservação diante de um quadro infeccioso e persisti após o término do prazo previsto para a cura da lesão. O doente com dor crônica tende a experimentar transformações dramáticas no seu estilo de vida resultantes do sofrimento causado pela dor. **OBJETIVOS** Conhecer os fatores que, associados à dor crônica, podem desencadear a depressão. **METODOLOGIA** Foi realizada uma busca bibliográfica utilizando como bases de dados sites da internet como o SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Onde foram utilizadas como palavras chaves para a pesquisa dor crônica e depressão, obtivemos como resultado 191 artigos. Destes estacamos 8 artigos a fim de desenvolver uma análise descritiva a respeito da depressão causada pela dor crônica. **RESULTADOS** Existem três focos de sofrimento do doente com dor: existencial (impedimento no andamento do projeto de vida do indivíduo), circunstancial (o paciente sente-se ameaçado por situações externas que englobam o tratamento) e preexistente (a dor exarcebava conflitos emocionais e familiares que já existiam antes do adoecimento). **CONCLUSÕES** Sabe-se que a associação da dor, ansiedade, depressão e fobias pode agravar o sofrimento, comprometer a adesão ao tratamento e a resposta aos analgésicos, acarretar isolamento social, desesperança e privação de cuidados. Sendo assim, é essencial que o profissional identifique a forma como a dor ocorre na vida do indivíduo, qual o impacto no seu cotidiano (afastamento do trabalho, perda parcial ou total da capacidade física, reação de familiares e amigos), visto que, esses fatores podem determinar o nível de tolerância à dor e qualidade de vida do paciente.

#### DISTÚRBIOS PSÍQUICOS MENORES EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM HU

FRANCINE CASSOL PRESTES; ANA LÚCIA CARDOSO KIRCHHOF; TÂNIA SOLANGE BOSI DE SOUZA MAGNAGO; SILVIAMAR CAMPOGARA; JULIANA PETRI TAVARES; LUCILENE GAMA PAES.

O trabalho é uma atividade que envolve, diretamente, a inter-relação entre os aspectos físicos e psíquicos,

podendo tanto representar equilíbrio, desenvolvimento e satisfação, quanto causar desajuste, deterioração e representar fator de risco para doenças. Dentre as profissões da saúde, a enfermagem é reconhecida como uma das ocupações com alto risco de estresse e adoecimento. Os Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) ganham proporção cada vez maior entre estes trabalhadores, caracterizando-se como um problema de saúde pública. Este trabalho teve por objetivo verificar a prevalência de DPM e sua associação com as dimensões psicossociais do trabalho em trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário. Desenvolveu-se um estudo transversal, com 491 participantes. Para mensuração dos DPM e das dimensões psicossociais do trabalho, utilizou-se as versões brasileiras do SRQ-20 e do Job Content Questionnaire, respectivamente. A prevalência global de DPM foi 18,7%. Encontrou-se associação entre o grupo de alta exigência (alta demanda psicológica e baixo controle) e DPM mesmo após ajustamento por potenciais co-variáveis confundidoras (idade, renda per capita, carga horária e demanda física). Verificou-se que, trabalhadores expostos a ambos os fatores (alta demanda, baixo controle) apresentaram chances maiores de ocorrência de distúrbios psíquicos menores (OR= 2,76 IC95%= 1,21-6,27) do que trabalhadores em situações caracterizadas pela ausência de exposição. Conclui-se que o trabalhador de enfermagem está exposto aos desgastes do trabalho, fazendo-se necessário promover uma gestão organizacional participativa, que inclua esses trabalhadores no processo de mudanças e melhorias no âmbito laboral.

#### NECESSIDADES DAS FAMÍLIAS E AS PRÁTICAS PROFISSIONAIS NO CONTEXTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: CONVERGÊNCIAS E DIVERGÊNCIAS

PRISCILA ARRUDA DA SILVA; MARA REGINA SANTOS DA SILVA; GABRIELA LUVIELMO MEDEIROS; LUCIANA BOTELHO; ANDRÉA BASÍLIO DIAS

a violência contra crianças e adolescentes é um problema de saúde pública que exige ações concretas e uma rede de serviços capaz de responder às necessidades de seus usuários. Este estudo tem por objetivo examinar, através das práticas profissionais desenvolvidas no âmbito da rede de serviços que atendem situações de violência intrafamiliar de Rio do Grande/RS, a existência de convergências e divergências entre necessidades das famílias para enfrentar esse problema e o atendimento que as recebem nos serviços sociais e de saúde que procuram. Os dados foram coletados através de entrevistas semi – estruturadas com profissionais que trabalham em três instâncias públicas que atendem famílias em situação de violência, no município (Conselho Tutelar, Serviço Sentinela e uma casa-abrigo para menores). Os resultados deste estudo colocam em destaque o comprometimento dos profissionais com os problemas enfrentados pelas famílias usuárias desses serviços e o desejo pessoal e genuíno de desenvolver

uma prática capaz de produzir mudanças na vida dessas pessoas. Entretanto, os dados permitem inferir que a forma como está organizada a rede de serviços, no município, é um entrave para o desempenho de uma prática convergente com as necessidades das famílias. Especialmente a fragmentação entre os serviços é identificada como um dos mais sérios problemas e um dos fatores que faz baixar o índice de satisfação das famílias e dos profissionais em relação ao serviço. Conclui-se que, embora a integração entre os diversos serviços que constituem uma rede de atendimento seja um desafio significativo, é necessária a mobilização de gestores, trabalhadores e usuários dos serviços no sentido de proporcionar um atendimento convergente com suas necessidades.

#### PROJETOS TERAPÊUTICOS INDIVIDUALIZADOS À PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL NA ESTRATÉGIA PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ALICE HIRDES; KELEN LEMOS WINTHER; MINÉIA MUNIZ MESQUITA; KÁTIA BEATRIZ ROSA DULMAN; MARIA VICTÓRIA NUNES DE OLIVEIRA

Pesquisas nacionais na área de saúde mental tem estimado a prevalência de transtornos mentais em cidades brasileiras oscilando entre 17 e 20% (Brasil, 1994). Estudos epidemiológicos na área da saúde mental, conduzidos em diversas partes do mundo demonstram que as variáveis sociais e situacionais são mais importantes que as variáveis diagnósticas ou psicopatológicas. Ou seja, a intervenção nos aspectos sociais e situacionais poderá proporcionar qualidade de vida e promover a reinserção social à pacientes portadores de transtornos mentais e suas famílias. Desta forma, o projeto tem como objetivo realizar intervenções individualizadas a pessoas com transtorno mental, em situação aguda e crônica, através de projetos terapêuticos individualizados – PTI. A metodologia utilizada - os participantes foram selecionados, considerando os seguintes critérios: não apresentar aderência ao tratamento; encontrar-se em situação de sofrimento psíquico a partir do atendimento e seleção de prontuários e identificação dos casos mais graves das equipes do PSF. Os resultados podem ser aferidos em três segmentos: os pacientes, os alunos e os agentes comunitários de saúde/equipe. Como resultados, para os usuários, observamos a inserção das pessoas em cenários reais da vida cotidiana. As intervenções também tem oportunizado diferentes conhecimentos e formas de manejo a equipe do PSF, haja vista, o aprendizado nas diferentes situações de vida encontradas. Este mesmo aprendizado é alcançado pelos alunos, através da construção de projetos terapêuticos e das intervenções realizadas. Conclui-se que o PTI, dentro da perspectiva da Estratégia do PSF, constitui-se em importante recurso para o desenvolvimento de ações de saúde mental na atenção básica.

#### CONSULTORIA DE ENFERMAGEM PSQUIÁTRICA EM HOSPITAL GERAL

LUCIANE BEATRIZ MARKS SANTOS; JUCILÉIA THOMAS, CELINA MARQUES SCHONDELMAYER, CHRISTINE WETZEL, REGINA BEATRIZ KIRSTEN BARBISAN.

**INTRODUÇÃO:** Este estudo apresenta resultados parciais da consultoria de enfermagem psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que tem como objetivo dar suporte para as equipes assistenciais das unidades não psiquiátricas no cuidado de enfermagem a pacientes com alterações psiquiátricas e emocionais e suas famílias. **OBJETIVOS:** Caracterizar as consultorias de enfermagem psiquiátrica realizadas na instituição desde a sua implantação. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa cujos dados serão de origem secundária obtidos através do sistema informatizado utilizado na instituição e dos registros realizados pelas consultoras. O período abrange desde dezembro de 2006 até junho de 2008 sendo analisados os seguintes aspectos: número de consultorias, unidades de origem e as especialidades. **RESULTADOS:** No período foram realizadas 68 consultorias por parte das consultoras. As unidades que demandaram atendimento foram as seguintes: 3ºL, 5ºN, 6ºS, 6ºN, 7ºS, 7ºN, 8ºN, 9ºN, 10ºN, 10ºS, 11ºS, CO, CTI, TMO, Cuidados Paliativos. As especialidades atendidas foram: Oncologia pediátrica e adulta, Clínica Médica e Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Neonatologia e Terapia Intensiva. **CONCLUSÕES:** Os resultados possibilitam identificar que existe uma demanda relacionada ao cuidado em enfermagem psiquiátrica e saúde mental que não se encontra restrito a uma determinada especialidade o que justifica a necessidade e importância da constituição de dispositivos institucionais, como a consultoria de enfermagem psiquiátrica, que apoiem as equipes de enfermagem no cuidado integral dos pacientes e sua famílias.

#### SATISFAÇÃO DAS FAMÍLIAS USUÁRIAS EM RELAÇÃO A SERVIÇOS QUE ATENDEM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

GABRIELA LUVIELMO MEDEIROS; MARA REGINA SANTOS DA SILVA; PRISCILA ARRUDA DA SILVA; ANDRÉA BASÍLIO DIAS; LUCIANA BOTELHO

Este estudo objetivou avaliar o grau de satisfação de familiares, em relação ao atendimento que recebem em dois serviços que atendem situações de violência intrafamiliar. Trata-se de um estudo qualitativo realizado junto a uma amostra de 27 famílias, cujos filhos, crianças e adolescentes, estão vinculados a essas instituições. A coleta de dados foi realizada através de um questionário com perguntas selecionadas a partir da Escala de Avaliação de Satisfação do Usuário com o Serviço de Saúde Mental (SATIS-BR-Usuário) abordando, especificamente, questões referentes à: acessibi-

lidade aos serviços; resolutividade e infra-estrutura dos serviços; respeitabilidade com o usuário. Os resultados mostram que, de forma global, ambos os serviços obtiveram uma avaliação satisfatória por parte dos seus usuários, embora a infra-estrutura e a equipe apresentem fragilidades. Conclui-se que satisfação do usuário se constitui em um importante indicador para avaliação de serviços, desde que seja levado em consideração variáveis que influenciam nas respostas dos clientes como seu nível educacional e situação sócio-econômica.

#### A CONSULTA DE ENFERMAGEM NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: A VISÃO DE UM ACADÊMICO

ROBERTO OPITZ GOMES;

**Introdução:** A consulta de enfermagem é privativa do enfermeiro e hoje está inserida no Hospital de Clínicas em diversos setores e áreas do conhecimento. A consulta de enfermagem oferece ao enfermeiro a possibilidade de comprometer-se com o paciente, ajudá-lo, conhecê-lo e estabelecer um vínculo duradouro. O pé diabético é uma das complicações crônicas que atingem os pacientes diabéticos. O diabético muitas vezes só se dá conta da lesão quando se encontra em estágio avançado e quase sempre leva a uma infecção e amputação, porém muitas vezes essas são preveníveis. **Objetivo:** Mostrar que a consulta de enfermagem pode prevenir o pé diabético. **Materiais e métodos:** O estudo tem como proposta uma abordagem quantitativa, 12 pacientes escolhidos aos acaso, com idade entre 25 e 65 anos, de ambos os sexos com história de diabetes e úlcera nos pés, encaminhados para a agenda de enfermagem do pé diabético. Foram acompanhados por 4 consultas. **Resultados e conclusões:** Da amostra, dez pacientes não devolveram pé diabéticos e um foi encaminhado a emergência do hospital de clínicas por possível infecção. 83,3% relataram melhora das complicações da diabetes e 67 % seguiram plenamente todas as orientações nas consultas de enfermagem e não demonstraram alterações nos em ambos os pés. A consulta de enfermagem reduziu o número de casos de pacientes com úlceras no pés. Muitos médicos encaminham os pacientes para a enfermagem, por que acreditam que as orientações de enfermagem nas consultas são positivas. A consulta de enfermagem é eficaz na prevenção do pé diabético. Muitos pacientes iram ganhar alta da agenda do pé diabético e serem encaminhados para outra agenda de diabetes.

### Enfermagem Saúde Pública

#### VIOLÊNCIA DE GÊNERO

RAFAELLA GIACOMONI; JULIANA LUZARDO RIGOL CHACHAMOVICH

A violência contra a mulher é um complexo problema de saúde pública, repercutindo tanto no espaço privado, quanto no espaço público. Pode trazer conseqüências físicas, psicológicas e sociais para saúde da mulher e família expostas à situação de violência. Há pouco conhecimento e dedicação da parte dos profissionais de enfermagem quando deparados com a violência contra a mulher. O objetivo do trabalho foi revisar a história da violência, a construção sócio-cultural do gênero feminino, as diferentes formas de violência, as repercussões psicossociais, o papel dos gestores e serviços de saúde, bem como conhecer a atuação do enfermeiro dentro dos mesmos. A metodologia utilizada foi revisão de literatura através de material disponível na base de dados BIREME e publicações bibliográficas, priorizando referências a partir do ano de 2000. Alguns resultados desta revisão demonstram o quanto à sociedade e os profissionais estigmatizam a mulher violentada, julgando-a com culpada. Ainda, a gravidade do quadro da violência que traz repercussões psicossociais negativas para mulher, família e para sociedade. A participação do enfermeiro na prevenção e na assistência é possível e torna-o profissional de importância significativa para a mudança do quadro social atual.

#### PERCEPÇÕES E CONHECIMENTOS DAS MÃES EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE HIGIENE COM SEUS FILHOS

CAMILA BITENCOURT REMOR; VANESSA LONQUÁ PEDRO; LUIZA MARIA GERHARDT; BEATRIZ SEBEN OJEDA

**Introdução:** o conhecimento de práticas intergeracionais maternas nos cuidados de higiene dos filhos, representa um indicador importante para ações educativas de Enfermagem no âmbito da família. Para famílias que vivem em comunidades de baixa renda, as creches comunitárias proporcionam um suporte considerável, amenizando algumas dificuldades relacionadas à alimentação e contribuindo para a educação e promoção de hábitos saudáveis. **Objetivo:** identificar conhecimentos e percepções de mães sobre práticas de higiene com seus filhos. **Materiais e Métodos:** pesquisa exploratória descritiva, qualitativa. Aplicou-se Análise de Conteúdo de Moraes às entrevistas de dez mães de crianças frequentadoras de creches comunitárias, emergindo as categorias: percepções e conhecimentos; práticas intergeracionais e de educação para a saúde. **Resultados:** verificou-se que na visão das mães entrevistadas, práticas de higiene são fundamentais para a vida saudável de seus filhos, revelando conhecimentos de higiene corporal e dificuldades associadas à situação socioeconômica destas famílias, adicionada aos cuidados aprendidos na infância. A transmissão de conhecimentos e hábitos é feita de uma geração para a outra. O conhecimento de senso comum pode ser facilitador de intervenções a serem desenvolvidas. **Conclusão:** observou-se a influência de fatores socioeconômicos e culturais no modo das mães cuidarem seus filhos. É

necessário que os profissionais de saúde compreendam a realidade socioeconômica e cultural dessas famílias, buscando estratégias para maximizar os resultados das ações de educação para a saúde.

#### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NA UBS SANTA CECÍLIA

ILVA INÊS RIGO; ALMEIDA, A.S ; SOUSA, D.K ; ROCHA, J.Z.; RIGO, I.I.; MOREIRA, S.M.; KAISER, D.E; SAFFI, M.A.L.

**Introdução** A vigilância epidemiológica objetiva disponibilizar informações atualizadas com relação à ocorrência de doenças e agravos e seus fatores condicionantes em uma área geográfica delimitada. O presente estudo apresentará as notificações realizadas na UBS Santa Cecília entre janeiro de 2005 e setembro de 2007, através da análise das fichas de notificação compulsória enviadas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre nesse período. **Resultados e Discussão** O número de notificações de rubéola e a comparação com os anos anteriores evidenciam o surto que ocorreu em Porto Alegre. A média etária das pessoas afetadas foi de 23 anos, 4 casos em homens e 3 em mulheres, todos brancos. A varicela ocorreu predominantemente em crianças, representando 13 dos 21 casos. Os meses de maior notificação foram agosto e setembro dos anos analisados, com 12 ocorrências. A varicela é uma doença sazonal, de maior ocorrência no final do inverno e início da primavera, explicando a frequência maior nesses meses. Cinco das 7 notificações de hepatites virais ocorreram em homens. A hepatite C tem alta incidência em Porto Alegre, com alternância dos tipos A e B na segunda posição. Todos os casos de tuberculose e HIV ocorreram em homens, não sendo relatada co-infecção. Os casos de doença de Chagas ocorreram em 2005, nos meses de março e abril, relativos ao surto de doença de Chagas ocorrido pela contaminação de caldo de cana com fezes de triatomíneos no litoral de Santa Catarina. Os homens deram origem a 40 das 63 notificações. A faixa etária predominante foi de pessoas maiores de 18 anos. **Considerações Finais** Na área de abrangência da UBS Santa Cecília, há necessidade de ações profiláticas direcionadas aos homens adultos, pois esta foi a população mais exposta às infecções no período estudado.

#### VACINAÇÃO CONTRA A RUBÉOLA: UMA EXPERIÊNCIA EM PROTEÇÃO

ILVA INÊS RIGO; ALMEIDA, A.S; SOUSA, D.K; ROCHA, J.Z.; RIGO, I.I.; MOREIRA, S.M.; KAISER, D.E; SAFFI, M.A.L.

**INTRODUÇÃO** A Rubéola é uma doença exantemática aguda, causada pelo vírus da família *Togaviridae*, que apresenta alta contagiosidade, acometendo principalmente crianças. A importância epidemiológica está relacionada ao risco de infecção em gestantes e na

ocorrência da Síndrome da Rubéola Congênita e suas complicações. Os achados clínicos incluem: febre baixa, tosse, coriza, conjuntivite, dores generalizadas, linfadenopatia e exantema maculopapular. A confirmação é feita por sorologia. A única medida eficaz de prevenção da Rubéola é a vacinação. O estado do Rio Grande do Sul vinha mantendo a doença em níveis de eliminação (**METODOLOGIA** O estudo relata a experiência de cobertura vacinal contra a rubéola em sala de vacinas e por visita às unidades que formam profissionais da saúde na UFRGS em setembro de 2007. **RESULTADOS** O total da população imunizada pelos profissionais de enfermagem da UBS foi de 1282 sujeitos. O calendário vacinal preconiza a vacinação em homens de até 39 anos e mulheres até 49 anos. Frente ao surto de Rubéola no estado, as pessoas que não foram imunizadas ou não tiveram a doença foram vacinadas, independente da idade. A faixa etária predominante foi 19 a 29 anos. Atuou-se na aplicação do imunobiológico e na educação para a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** As várias iniciativas em se imunizar crianças, adolescentes e adultos contra a rubéola têm sido importantes no controle da doença. Mesmo que muitos dos sujeitos potencialmente alvo de vacinação já estejam imunizados, a ocorrência do surto em 2007 exige ações específicas para evitar que o mesmo se repita.

#### O CUIDADO A PESSOAS PORTADORAS DE PERDAS FUNCIONAIS E DEPENDÊNCIA NO AMBIENTE DOMICILIAR

PÂMELA BATISTA DE ALMEIDA; MARIA DE LOURDES DENARDIN BUDÓ; MARIA DENISE SCHMITH; SILVANA CRUZ DA SILVA; FERNANDA CARLISE MATTIONI; MARIANE ROSSATO; DANIELE TRINDADE VIEIRA.

A partir dos resultados de um projeto de pesquisa e da vivência de acadêmicos de enfermagem nas aulas práticas numa Unidade de Saúde da Família (USF), identificou-se a necessidade de viabilizar um projeto de extensão que proporcionasse cuidados em saúde através da visita domiciliar. O projeto de extensão realiza-se em USF, em Santa Maria-RS, e embasou-se em referenciais sobre promoção de saúde, cuidado, cultura, visita domiciliar e clínica ampliada, temas que dizem respeito à efetivação dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Objetivo: prestar cuidado domiciliar às famílias com portadores de perdas funcionais e dependência, possibilitando ao acadêmico de enfermagem vivenciar esta realidade praticando o cuidado centrado na busca da autonomia do sujeito. Metodologia de trabalho: visitas domiciliares semanais em famílias da área de abrangência da USF, utilizando os instrumentos de genograma e ecomapa, por meio das etapas: planejamento, execução, registro de dados e avaliação de processos, realizadas a partir da necessidade de acompanhamento, identificados pela equipe de saúde da unidade. Trata-se de importante instrumento

de cuidado, pois possibilita a realização desse no ambiente de vida do usuário. Igualmente, integra o cuidador familiar na sua realização, relevando o contexto familiar, a cultura, valores e condições sócio-econômicas, imprescindível para o planejamento e efetividade do cuidado. A partir da realização deste projeto percebeu-se a necessidade de reorganizar a assistência domiciliar, tornando-a um acompanhamento mais efetivo e integral. Além disso, possibilitou uma integração dos saberes profissional e popular garantindo uma assistência eficaz na melhora de qualidade de vida das famílias assistidas pelo projeto.

#### PERFIL DE MORBIDADE HOSPITALAR DA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

SÉRGIO ARTHUR FERNANDES DA SILVA; GISELA CATAUDI FLORES; ZULMIRA NEWLANDS BORGES; RAFAELA ANDOLHE

Introdução: A segunda metade do século XX marca a “transição demográfica”, caracterizada pelo envelhecimento da população, fenômeno que ocorreu inicialmente nos países desenvolvidos e expandiu-se para outros países. Objetivo: Apresentar o perfil de morbidade hospitalar da população idosa no município de Santa Maria, utilizando dados do banco de dados do SUS, e compará-lo com as taxas do conjunto dos municípios da 4ª CRS e do RS. Metodologia: Tomando por base as taxas de internação no município de Santa Maria em 2007, foram definidas as cinco principais causas de internação e foi construída uma série histórica do período de 2004 a 2007. Resultados: A principal causa de internação tanto no município, como na região como no RS foi CA de cólon, que apresenta aumento progressivo nos últimos quatro anos; em segundo lugar vem às internações por outras doenças isquêmicas do coração, onde chama a atenção o fato de as taxas de internação na região e em Santa Maria serem bem menores que no RS. A terceira principal causa de internação é pneumonia, em que a taxa de internação em Santa Maria é bem menor que na região e RS; a quarta principal causa de internação é colelitíase e colecistite, onde a taxa de internação é menor no município de Santa Maria em relação à região e RS. Finalmente, como quinta causa de internação está AVC não especificado se hemorrágico ou isquêmico, em que também as taxas de internação em Santa Maria são bem menores do que na região e RS. Conclusão: A relevância deste trabalho relaciona-se ao fato de que conhecer o perfil de morbidade dos idosos oportuniza executar a gestão do SUS, de acordo com a realidade social, indicando as ações e estratégias a serem desenvolvidas no sentido de diminuir as taxas de internação desse grupo social.

#### QUALIDADE DE VIDA E MARCADORES BIOQUÍMICOS NA SÍNDROME METABÓLICA: EFEITO DA MODIFICAÇÃO DO ESTILO DE VIDA.

ANDREA RIBEIRO MIRANDOLA; MIRÂNDOLA A, BREIGEIRON MK, CORTIVO ND, BRASIL C; GODINHO T, ANTUNES MT, FEOLI AMP, MACAGNAN FE.

INTRODUÇÃO: A síndrome metabólica (SM) está associada à deposição de gordura visceral e à resistência à insulina, além de outros fatores de risco cardiovascular, os quais, quando associados, aumentam a mortalidade para causas cardiovasculares. OBJETIVO: Avaliar o efeito da prática regular de exercício físico associada à modificação dos hábitos alimentares sobre alguns marcadores bioquímicos e a qualidade de vida de voluntários com SM. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram selecionados 25 voluntários com diagnóstico de SM e distribuídos em dois grupos: IN ( $n=10$ ; 5 mulheres) com intervenção nutricional; e INE ( $n=15$ ; 11 mulheres) com intervenção nutricional associada à prática de exercício físico regular. Ao longo de três meses, os voluntários foram submetidos à intervenção nutricional quinzenal, protocolo de exercício físico três vezes/semana e, no início e final do programa, à aplicação do questionário SF-36. Os dados, antes e após o programa, foram analisados pelo teste *t* de Student (*P*

#### O FLUXO DE CONTRA-REFERÊNCIA NO ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM PARA DIABÉTICOS: UM DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO

ANDREIA BARCELLOS TEIXEIRA; ARLETE SPENCER VANZIN; LOURDES HELENA SANTOS DA SILVA

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos houve grande avanço no tratamento medicamentoso do diabetes mellitus (DM). Porém, o esquema terapêutico não se limita somente ao uso da medicação. É neste aspecto que se torna fundamental a ação do Enfermeiro, na detecção precoce dos suscetíveis, no estabelecimento do vínculo entre portadores e unidades básicas, assim como na continuidade do atendimento, elementos imprescindíveis para o sucesso do tratamento reduzindo, consequentemente, o número de internações. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), a natureza crônica, a gravidade das complicações e os meios necessários para controlá-las tornam o DM uma doença muito onerosa para o indivíduo, sua família e também para o sistema de saúde. Além dos custos diretos, há implicações como incapacidade, absenteísmo, diminuição de renda, aumento de aposentadorias e desemprego. OBJETIVO: Realizar diagnóstico sobre o funcionamento do fluxo de referência e contra-referência no atendimento de enfermagem aos diabéticos em Porto Alegre. MATERIAL E MÉTODOS: Estão sendo entrevistados os diabéticos tipo 1 e 2, internados nas unidades clínicas do HCPA, residentes em Porto Alegre, usuários do SUS, totalizando 96 clientes. O instrumento possui três etapas: informações sobre o atendimento de enfermagem recebido anteriormente à internação, o conhecimento do paciente sobre a doença e informações sobre retorno aos serviços da comunidade após alta (dados coletados através de contato telefô-

nico). **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Até o momento foram entrevistados 50 clientes. Observa-se que apesar de saberem do diagnóstico há algum tempo, ainda faltam informações sobre a doença. A maioria utiliza o posto de saúde apenas para buscar a medicação e não estão inseridos em programas de saúde, como preconiza a legislação.

#### SAÚDE SEXUAL E MARCADORES BIOQUÍMICOS NA SÍNDROME METABÓLICA: EFEITO DA MODIFICAÇÃO DO ESTILO DE VIDA

NEILA DAL CORTIVO; CORTIVO ND, BREIGEIRON MK, MIRÂNDOLA A, BRASIL C., GODINHO T, ANTUNES MT, FEOLI AMP, MACAGNAN FE.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome metabólica (SM) está associada à deposição de gordura visceral e à resistência à insulina, além de outros fatores de risco cardiovascular, os quais, quando associados, aumentam a mortalidade para causas cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da prática regular de exercício físico associada à modificação dos hábitos alimentares sobre alguns marcadores bioquímicos e a saúde sexual de voluntários com SM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionadas 16 voluntárias com diagnóstico de SM e distribuídas em dois grupos: IN ( $n=5$ ) com intervenção nutricional; e INE ( $n=11$ ) com intervenção nutricional associada à prática de exercício físico regular. Ao longo de três meses, as voluntárias foram submetidas à intervenção nutricional quinzenal, protocolo de exercício físico três vezes/semana e, no início e final do programa, à aplicação do questionário de saúde sexual para mulheres (*Arizona Sexual Experience Scale* - ASEX), onde o maior escore indica maior disfunção sexual. Os dados, antes e após o programa, foram analisados pelo teste *t* de Student (*P*

**PROJETO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO - CAP/UFRGS, PORTO ALEGRE - RS

BARBARA CRISTINA LIMA DE BORBA; ARLETE SPENCER VANZIN

**Introdução:** Este projeto tem por finalidade orientar jovens estudantes das 8ªs séries do Colégio de Aplicação da UFRGS, ENTRE 13 e 15 anos sobre temas relacionados à adolescência. **Objetivo Geral:** Propiciar um espaço de interação, convivência e construção do conhecimento sobre os diversos elementos que compõem a saúde. **Objetivos Específicos:** Incentivar o reconhecimento, tomada de consciência e ação dos adolescentes como agentes transformadores da sociedade; Acolher e promover a reflexão e a aprendizagem coletiva sobre temáticas de interesse do grupo; Reconhecer e identificar os sintomas dos problemas de saúde mais comuns na adolescência. **Metas e Estratégias:** Realizar 03 encontros com duração de 3h cada

com os adolescentes. Atingir 100% dos adolescentes. Sensibilização do corpo docente e discente através de convite aberto. Implantação de 05 grupos de até 15 adolescentes para os encontros em sala de aula do Colégio de Aplicação. **Recursos Humanos:** Enfermeira Educadora e grupo de adolescentes. **Recursos Institucionais:** Sala de aula do Colégio de Aplicação. **Recursos Materiais:** computadores com acesso à internet, impressora, rádio, televisor, câmera fotográfica, DVD, revistas, livros, jornais, folhas em branco, papel colorido, canetinha colorida, lápis de cor, tesouras, cola. **Resultados e discussão:** Pretendo através de encontros semanais com os adolescentes construir um ambiente onde sejam disponibilizados o conhecimento e a orientação, a partir do meu conhecimento adquirido na graduação de enfermagem e agora mais especificamente na Especialização em Saúde Pública. Vejo meu papel como enfermeira/educadora fundamental nesta construção, pois estarei disponibilizando através das informações sobre saúde e o vínculo estabelecido com os adolescentes condições para que se efetive a inclusão social destes jovens enquanto seres participantes e atuantes na sociedade em que vivem.

#### ESTRESSE E MARCADORES BIOQUÍMICOS NA SÍNDROME METABÓLICA: EFEITO DA MODIFICAÇÃO DO ESTILO DE VIDA

CAROLINA BORBA BRASIL; BREIGEIRON MK, MIRÂNDOLA A, CORTIVO ND, GODINHO T, ANTUNES MT, FEOLI AMP, MACAGNAN FE.

**INTRODUÇÃO:** A síndrome metabólica (SM) está associada à deposição de gordura visceral e à resistência à insulina, além de outros fatores de risco cardiovascular, os quais, quando associados, aumentam a mortalidade para causas cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da prática regular de exercício físico associada à modificação dos hábitos alimentares sobre alguns marcadores bioquímicos e sintomas de estresse de voluntários com SM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 25 voluntários com diagnóstico de SM e distribuídos em dois grupos: IN ( $n=10$ ; 5 mulheres) com intervenção nutricional; e INE ( $n=15$ ; 11 mulheres) com intervenção nutricional associada à prática de exercício físico regular. Ao longo de três meses, os voluntários foram submetidos à intervenção nutricional quinzenal, protocolo de exercício físico três vezes/semana e, no início e final do programa, à aplicação do questionário de sintomas de estresse (QSE), onde o maior escore indica maior sintomatologia de estresse. Os dados, antes e após o programa, foram analisados pelo teste *t* de Student

#### FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ADESÃO DE IDOSOS À CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

DAYANE DOS SANTOS REIS; CAROLINA BALTAR DAY; CAROLINA BULHÕES WEISSHEIMER



O aumento da população em situação de envelhecimento tem se tornado um importante campo de estudo para o desenvolvimento de novas práticas que visem a melhora da qualidade de vida deste grupo. Para assegurar esta melhoria, é necessária maior atenção aos cuidados com as doenças que oferecem riscos para o adocimento de pessoas idosas, entre elas a pneumonia e a gripe, identificadas como as principais causas de internação hospitalar e óbito no Rio Grande do Sul. Com o intuito de modificar esse perfil, a OMS adotou, em 1999, um programa específico de imunização para idosos, o combate ao vírus influenza, como forma de prevenir as doenças respiratórias causadas por este vírus e suas complicações. O objetivo deste estudo foi identificar fatores que podem influenciar na decisão dos idosos para aderir à campanha anti-influenza. Foi um estudo com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu com acesso aos bancos de dados LILACS, SCIELO e na Biblioteca da Escola de Enfermagem. Os dados foram organizados e analisados de acordo com o modelo de Gil (2002). Através da pesquisa, concluímos que os fatores motivadores da adesão de idosos à campanha de imunização contra a influenza incluem a qualidade da informação vinculada pela mídia e pelo sistema de saúde público, com a presença do profissional de saúde para orientação e a influência de familiares que compreendam a importância e os benefícios da vacina. Propomos, assim, que a atuação de programas de saúde da família em comunidades carentes pode favorecer o entendimento daqueles que não frequentam a unidade básica, assim como a participação mais ampla de profissionais de saúde nas campanhas publicitárias poderia desmistificar o ato de vacinação, acarretando em maior adesão.

#### O USO DA INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICA AVALIATIVA DAS AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

JULIANA MACIEL PINTO; TATIANA ENGEL GERHARDT

Este trabalho emergiu de parte dos resultados do projeto "Fluxos e utilização de serviços de saúde: mobilidade e necessidades em saúde de usuários e novos desafios para a integralidade em saúde pública", que entre seus objetivos secundários buscou caracterizar a rede de serviços de saúde de Atenção Básica (AB) e a sua utilização, ambas a partir de dados coletados do Sistema de Informação e Informática do SUS (DATASUS), confrontando-os com normas e portarias existentes para avaliá-los (PT. 1.101/GM, NOAS e PDR/RS). O presente estudo busca analisar o uso da informação, proveniente de Sistemas de Informação em Saúde (SIS), como instrumento de prática avaliativa das ações na AB em saúde, utilizando abordagem qualitativa. Os dados coletados serão provenientes de entrevistas semi-abertas, realizadas com gestores municipais de saúde de 13 municípios da metade sul do Rio Grande do Sul. Será realizada análise temática dos dados, com

auxílio do software de categorização de dados qualitativos NVivo. Os resultados do referido projeto de pesquisa evidenciam que a descentralização e a regionalização da AB em saúde ainda não estão implementadas. Certos municípios ofertaram quantidades de consultas de AB que excedem os parâmetros assistenciais, indicando a possibilidade de oferta de consultas a outros municípios do estudo que apresentaram déficit de oferta nos mesmos atendimentos. Entretanto, problemas nas notificações das informações podem constituir vieses nas interpretações destes resultados. Este último fator instigou a pesquisadora a desvelar as atitudes dos gestores municipais frente à existência das tecnologias de informação disponíveis para a avaliação e planejamento na AB em saúde. Estudos que abordam o uso de SIS no nível local são minoria entre estes, portanto, acredita-se que os resultados obtidos contribuirão para o contínuo aprimoramento dos SIS já existentes no Brasil e na reflexão acerca da importância de uma cultura de utilização dos SIS para o planejamento local.

#### REGISTRO DE ANOMALIAS CRÂNIO-FACIAIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

MARINA NARDINO LUQUE; TÊMIS M. FÉLIX; SOLANGER G. PERRONE; MARCUS V. COLLARES

Introdução: Anomalias crânio-faciais constituem um grupo diverso e complexo de anomalias congênitas com alta prevalência ao nascimento. No HCPA, o atendimento de anomalias crânio-faciais vem sendo realizado por uma equipe multidisciplinar há mais de 10 anos. Objetivo: Com o intuito de melhorar o atendimento destes pacientes está sendo desenvolvido um projeto que visa implantar um registro de anomalias crânio-faciais. Material e Métodos: A inclusão do paciente no registro será realizada de forma retrospectiva para os casos que já foram atendidos no ambulatório e prospectiva para os casos novos. O registro contém informações de dados de identificação, história pré-natal e perinatal, história familiar com ênfase em consanguinidade e presença de casos semelhantes na família e diagnóstico da patologia. Resultados: Até o momento foram registrados 536 pacientes. Destes 300 eram do sexo masculino e 236 do sexo feminino. A maioria foi procedente da região metropolitana do RS (54,76%), seguida da capital (30,65%), do interior (14,4%) e de outros estados (0,2%). Dos 536 pacientes registrados até o momento, 178 tiveram seus dados completamente revisados. Destes, 112 apresentavam FL/P não síndrômica, 19 FP não síndrômica, 12 FL/P síndrômica, 12 FP síndrômica, sendo 5 Sequência de Pierre-Robin. Os demais apresentaram síndrome de cranioestenose (6), fenda facial (3), anomalias de orelhas (4), displasia fronto nasal (2), sd de Treacher-Collins (3), holoprosencefalia (1) e outros (4). Conclusão: 85,41% dos pacientes eram procedentes da capital e região metropolitana o que reflete a atual política de saúde. Dos casos amplamente revisados até o momen-

to, 73,6% apresentam FL/P ou FPI não sindrômica. Estes dados são compatíveis com a prevalência desta patologia na literatura. O registro de anomalias crânio-faciais demonstrou ser um bom instrumento para conhecimento das patologias atendidas no HCPA e com isso poder estabelecer políticas de atendimento nesta instituição.

#### GESTANTE HIV+ E CRIANÇAS EXPOSTAS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

SILVIA ROSÁRIA TORRES;

Com o aumento de mulheres infectadas pelo HIV, especialmente em fase reprodutiva, o controle da Transmissão Vertical é acompanhado pela notificação compulsória dos casos e seu acompanhamento, concomitante ao tratamento oferecido pela rede pública de saúde. Este trabalho trata-se de um estudo epidemiológico transversal que objetivou identificar o tratamento anti-retroviral utilizado na gestação e parto, encerramento do caso e o diagnóstico dos filhos de gestantes HIV+. Analizaram-se as fichas de notificação das gestantes registradas em 2002 que tiveram os casos encerrados em 2005 do banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação da Secretaria Municipal de Saúde, da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde de Porto Alegre/RS. Das 389 gestantes investigadas, 48,6% iniciaram o tratamento anti-retroviral entre 14ª e a 27ª semana de gestação e 92,8% usaram o anti-retroviral no parto. Dos filhos dessas gestantes, 65,6% usaram profilaxia com anti-retroviral durante seis semanas e em 24 meses de vida. Foram confirmadas 2,8% das crianças como infectadas. Embora a notificação dos casos de HIV seja compulsória, a mesma nem sempre é completa, podendo repercutir em uma avaliação estatística comprometida.

#### OBESIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL

LUCIANA BARCELLOS TEIXEIRA; LUANA SILVEIRA

**Introdução:** Para a OMS, a obesidade está sendo vista como um problema de saúde pública mundial. **Objetivos:** Conhecer e identificar dados de epidemiologia da obesidade na infância e adolescência, que tornam a doença um problema alarmante em alguns países. **Material e Métodos:** Trabalho de revisão elaborado no PPG em Ciência Médicas: Pediatria (doutorado) da UFRGS, através de pesquisa nas seguintes bases de dados: medline, pubmed e scielo. **Resultados:** Na Europa, a prevalência de obesidade triplicou nas duas últimas décadas e estima-se que até 2010, haverá 15 milhões de crianças e adolescentes obesos (10% da população). Nos Estados Unidos, dados comparados entre 1965 e 1980, demonstram que a obesidade aumentou em 67% entre meninos e 47% entre meninas de

6 a 11 anos; sendo que dados recentes da pesquisa NHANES, demonstram que o sobrepeso aumentou entre crianças de 2 a 5 anos de 7,2% (entre 1988 a 1994) para 13,9% (2003/2004), entre crianças de 6 a 11 anos de 11% para 19% e entre adolescentes de 12 a 19 anos de 12 para 17%. No Brasil, os últimos dados publicados de pesquisa nacional são de 1991, e revelaram um percentual de crianças obesas de 2,5% em famílias consideradas de baixa renda e 8% em famílias consideradas de renda maior. **Conclusões:** A obesidade na Europa alcançou proporções de epidemia. Os dados demonstram que o problema de saúde é crescente tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento. Considerando a necessidade de promoção de saúde frente ao problema, além das intervenções individuais, ações coletivas são necessárias. Neste sentido, campanhas públicas de conscientização poderão auxiliar, enfatizando evidências de que a obesidade predispõe os indivíduos a uma série de problemas de saúde que poderiam ser evitados.

#### RELATÓRIO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICA NO DISTRITO CENTRO E UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HCPA/SANTA CECÍLIA

JENIFFER MEZZOMO; NINON GIRARDON DA ROSA; STELLA MARYS RIGATTI SILVA; MELINA FRIEDRICH; MAITÊ RIMOLO; LUCIELE CORREA; CAROLINA ERICHSEN; EMILYN MARTINS; WILLIAN PASSOS;

O presente trabalho trata-se de um relato de experiências teórico-práticas dos alunos da disciplina de Fundamentos de Enfermagem da UFRGS, realizado na Unidade Básica de Saúde HCPA/Santa Cecília. Os objetivos desta atividade foram conhecer o Distrito de Saúde Centro, a Unidade Básica de Saúde HCPA/Santa Cecília, nos familiarizarmos com os princípios básicos do Sistema Único de Saúde e as Competências da enfermeira. Além disso, procuramos conhecer a área de atuação e as atividades da equipe de enfermagem, visitando a comunidade, observando a equipe, inserindo-se nela e participando de procedimentos de enfermagem. Foi realizado um estudo exploratório descritivo com coleta de dados através de entrevistas com usuários e profissionais, reuniões com o grupo, contato com os agentes comunitários, busca na literatura e realização de procedimentos de enfermagem em atenção básica. No decorrer do estágio tivemos a oportunidade de vivenciar o funcionamento da unidade no acolhimento, imunizações, participação na Campanha Nacional de Vacinação do Idoso, procedimentos de enfermagem, farmácia, coleta de exames, grupos para promoção da saúde, controle de saúde, bem como visita ao Centro de Saúde Modelo. Com o estágio conseguimos alcançar os objetivos propostos: conhecemos o Distrito Sanitário de Saúde Centro do município de Porto Alegre, a unidade básica de saúde HCPA/Santa Cecília e sua área de abrangência. Percebemos que o cuidado é humanizado e que os princípios do SUS vêm sendo efetivados na prática. Há uma contínua análise e

preocupação com as atitudes e o comportamento dos profissionais para que isso ocorra.

#### AS DOENÇAS CRÔNICAS NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM

CRISTIANE TOBIAS ALCAY ; DÉBORA MELINI GONÇALVES DE GONÇALVES; JOCIELE GHENO; MICHELE PETTER CARDOSO

As doenças crônicas representam a principal causa de mortalidade e incapacidade no mundo, destacando-se a obesidade e o alto colesterol como fatores de risco relevantes para o surgimento de doenças como diabetes e hipertensão. A doença crônica, denominada também como agravo não-transmissível é definida como um problema de saúde pública, refletindo as mudanças no estilo de vida da população mundial, sobretudo nos hábitos alimentares, nos níveis de atividade física e no fumo. Este trabalho tem como objetivo descrever o estudo de caso da paciente E. C. F. S. atendida no Ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, zona 12, agenda de consulta de enfermagem de adultos, bem como, estabelecer diagnósticos de enfermagem e propor um plano de cuidados visando à melhoria na qualidade de vida da paciente em questão. Para a coleta de dados utiliza-se como metodologia, o estudo de caso denominado história de vida, através de entrevista à pessoa estudada e consulta documental a prontuários. E. C. F. S., feminino, branca, casada e sem filhos, procedente de Gravataí, apresenta os diagnósticos médicos de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus tipo II e obesidade mórbida. A partir da análise dos dados foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem, ansiedade, controle ineficaz do regime terapêutico e Nutrição alterada: ingestão maior do que as necessidades corporais, e com base nestes desenvolveu-se o plano de cuidados. Devido a crescente incidência de portadores de doenças crônicas no mundo, percebe-se que a adoção de medidas de promoção da saúde, incentivando a prática de exercícios físicos, a alimentação saudável e a adesão ao tratamento são fundamentais para a redução desses agravos, pois promovem mudanças e melhora no estilo de vida dessa população.

#### TERRITORIALIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DOS RESIDENTES (R1) NA UNIDADE PARQUE DOS MAIAS, PORTO ALEGRE/RS

MICHELI REGINA ETGES; ALEXANDRE HUMBERTO BOROWICZ; CAROLINE HERMANN NODORI; VIVIANE ELISABETH DE SOUZA; LOURENÇO BRITO FELIN

As diferentes análises da categoria território possibilitam a ampliação de uma visão geofísica do espaço para uma perspectiva compreensiva e relacional, implicando no envolvimento com a dinâmica das relações sociais e de poder, como também, a apropriação subjetiva dos

sujeitos sobre um espaço delimitado. A rotina de trabalho das unidades de saúde inclui processos de conhecimento do território e de sua população adstrita. A Residência em Saúde da Família e Comunidade busca promover a reflexão deste conceito na APS, utilizando-se da formação em serviço para instigar a observação crítica sobre a realidade. Tem como objetivo descrever e refletir a vivência de residentes na construção da noção de território e sua relação com o processo de saúde-doença em uma comunidade da zona norte de Porto Alegre. Consiste em um relato de experiência no qual o grupo multiprofissional, composto por enfermeira, farmacêutica, médica, odontólogo e assistente social, desenvolveu uma técnica de territorialização baseada na construção do “mapa vivo” da realidade local adstrita à unidade de saúde pertencente. A aproximação com o conceito de território a partir de uma atividade prática vivencial, permitiu a identificação da sua aplicabilidade no campo da saúde coletiva, no que tange à organização e gerenciamento do serviço de saúde, aproximação com o contexto social dos usuários, à tomada de decisões técnicas e políticas quanto à definição da capacidade de atendimento, e também, em relação à identificação de estratégias em saúde numa perspectiva interdisciplinar. A proposta de produção de tecnologia educacional contida nesse trabalho utilizou um processo pedagógico onde o grupo de residentes se tornou o sujeito da elaboração, possibilitando que a sua produção fosse o eixo do processo de ensino-prática-aprendizagem.

#### PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DA UNIDADE DE SAÚDE PARQUE DOS MAIAS, PORTO ALEGRE/RS

MICHELI REGINA ETGES; RAQUEL MICHEL DA ROSA

O objetivo essencial do trabalho do enfermeiro é o cuidado humano e uma das formas de realizar a prestação do cuidado é implantar o processo de enfermagem. Composto por seis etapas: histórico, diagnóstico, plano assistencial, prescrição, evolução e prognóstico, estas se inter-relacionam continuamente. Resolução do COFEN 272/202 afirma ser função exclusiva do enfermeiro realizar o processo de enfermagem, o qual possui como finalidade identificar o processo saúde-doença e proporcionar intervenções de enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção, reabilitação e recuperação da saúde dos indivíduos, famílias e comunidades sob seus cuidados. Tais objetivos vão ao encontro das características da atenção primária à saúde. A Unidade de Saúde Parque dos Maias é uma das unidades de atenção primária à saúde do GHC e também campo de atuação da Residência em Saúde da Família e Comunidade para profissionais enfermeiros. Considerando os objetivos da residência que além da formação em serviço prima pela pesquisa e ensino tal projeto tem como objetivo iniciar a implantação do processo de

enfermagem nesta unidade com um projeto piloto dirigido ao grupo de usuários pertencentes ao Programa de Assistência Domiciliar. O método utilizado como referencial teórico será o modelo conceitual de HORTA, utilizando os Diagnósticos de Enfermagem da Taxonomia II da NANDA, as Intervenções de Enfermagem da NIC e os Resultados de Enfermagem da NOC. Pretende-se com este projeto contribuir para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem, bem estar e aumento da autonomia do usuário e seus familiares, além de fortalecer o cuidado humanizado, o vínculo e a resolutividade, proporcionando maior visibilidade do trabalho das enfermeiras na equipe multiprofissional dessa unidade de APS.

#### PERCEPÇÃO SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE CUIDADO À SAÚDE NUMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

MICHELI REGINA ETGES;

Os protocolos de cuidado à saúde baseados em evidências têm sido utilizados na rotina de muitos serviços de saúde no Brasil. As unidades de atenção primária à saúde do Serviço de Saúde Comunitária do GHC utilizam o Guia de Atenção à Saúde Materno-Infantil para orientar o trabalho dos profissionais de saúde durante o acompanhamento pré-natal. Este Guia prevê que a atenção pré-natal de gestante de baixo risco seja executada por enfermeiras do serviço, por meio da consulta de enfermagem. Trata-se de um relato experiência de uma residente de enfermagem em Saúde da Família e Comunidade da Residência Integrada em Saúde em relação à utilização do protocolo de Atenção à Saúde da Gestante de Baixo Risco durante as consultas de enfermagem de pré-natal. Segundo o protocolo, a cada consulta a enfermeira deve: buscar estabelecer um bom vínculo com a gestante e sua família, saber escutar, orientar e esclarecer as dúvidas, realizar o exame físico, solicitar e avaliar os exames complementares, reconhecer e manejar precocemente intercorrências, avaliar situações de risco e necessidade de referência a outros pontos de atenção, verificar situação vacinal, estimular participação da família nas consultas, oferecer ações educativas e curativas em saúde bucal, valorizar aspectos da saúde mental durante o pré-natal e oportunizar a participação em atividades coletivas de educação em saúde, como os grupos de gestantes. O protocolo possui um estímulo a abordagem integral da gestante, apresentado ações em todos os níveis de intervenção, mas acredito que o grande desafio para os profissionais que o utilizam é oferecer uma atenção pré-natal diferenciada e personalizada para cada gestante, enfatizando a visão de que cada mulher é um ser único, complexo e com autonomia.

#### DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO DA UBS VIÇOSA: IDENTIFICANDO PROBLEMAS E CONSTRUINDO SOLUÇÕES COM CRIANÇAS DA REGIÃO

JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES; ÉRICA BATASSINI, KARINE BERTOLDI, SILVANI HERBER, ALINE CORREA DE SOUZA, MARTA JÚLIA MARQUES LOPES

Diagnóstico Comunitário é um processo de pesquisa-ação que permite identificar os principais problemas de uma comunidade com a sua participação e mobilizar os recursos para resolvê-los. Este estudo objetiva realizar o Diagnóstico Comunitário da área de abrangência da UBS Viçosa, através dos problemas identificados pelos alunos da escola da região. Como metodologia, utilizou-se oficinas pedagógicas. As oficinas, denominadas "Caminhos Seguros", foram realizadas na EE Thereza Noronha de Carvalho, com turmas de 3ª, 4ª e 6ª série. Nas oficinas os alunos desenharam e relataram os seus caminhos de casa até a escola e construíram a "Árvore de Problemas". No caule da árvore foram colocados os problemas, na raiz as causas, nos galhos as conseqüências, e por fim, como flores e frutos, as propostas de soluções. A Árvore de Problemas foi constituída da seguinte maneira: Problemas: poluição, buracos e lama nas ruas, motoristas imprudentes, brigas, acidentes, cachorros bravos, assaltos, drogas. Causas: lixo, falta de manutenção das ruas, provocações, desrespeito, falta de sinalização no trânsito, motoristas imprudentes, pobreza, desemprego, tráfico de drogas. Conseqüências: estresse, doenças, acidentes, ferimentos, mordeduras, atropelamentos, acidentes de trânsito. Soluções: não jogar lixo nas ruas, vacinar e prender os animais, asfaltar e sinalizar as ruas, respeito, fiscalização e sinalização do trânsito, estudo e educação, mais policiamento, não usar drogas. Com este trabalho foi possível concluir que os alunos demonstraram-se capazes de identificar os problemas vividos, bem como apontar soluções para estes. Acredita-se que o estímulo ao pensamento crítico seja imprescindível para a construção de atitudes resolutivas às dificuldades vivenciadas.

#### A VULNERABILIDADE DAS MULHERES À MORBIDADE POR VIOLÊNCIA NA DEMANDA DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES; MARTA JULIA MARQUES LOPES; SANDRA MARIA CEZAR LEAL

As mulheres são um grupo populacional vulnerável à morbidade por Causas Externas (CEs) intencionais, em particular as violências. Estudos apontam a prevalência das agressões à mulher predominantemente no espaço doméstico, perpetrada por homens de sua relação. A violência doméstica tende a ser naturalizada pelo senso comum, refletindo as desigualdades nas relações de poder entre homens e mulheres. Os serviços de Atenção Básica de Saúde são, muitas vezes, o primeiro e único recurso das mulheres em situação de violência. Nesse sentido, os objetivos deste estudo são: caracteri-

zar a morbidade por CE's intencionais entre as mulheres que buscaram atendimento nas UBS e PA da região Lomba do Pinheiro e Partenon do município de Porto Alegre, no período de 2002 a 2007; identificar esses agravos quanto à natureza do evento, faixa etária, raça/etnia, local de ocorrência e relação com o agressor; avaliar os registros quanto à qualidade da informação gerada e indicadores de subnotificação. Trata-se de estudo epidemiológico, de demanda, que integra o Observatório de Causas Externas (OCE) da Atenção Básica de Saúde do Município de Porto Alegre. Os sujeitos são mulheres com idade mínima de 18 anos que tiveram algum agravo decorrente de violência informado no banco de dados do OCE. O banco de dados do OCE registra um total de 2915 ocorrências, das quais 23,4% são de atendimentos a mulheres com 18 anos ou mais. Das notificações de agravos por CE's entre as mulheres 28,8% são decorrentes de agravos intencionais. Constata-se que esse tipo de morbidade é subnotificada e invisibilizada em diagnósticos difusos na realidade dos serviços. Os números preliminares confirmam outros estudos e atestam que a violência doméstica se agrava em situações de pobreza e na ausência de redes de apoio às mulheres e seus filhos.

#### UM DIÁLOGO SOBRE SAÚDE COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DO INTERIOR GAÚCHO

GILSON ABREU DE MENEZES; ROBERTO CARVALHO DA SILVA; CIBELI PRATES

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é uma fase de intensas mudanças, geradora de ansiedade. A escola é um ambiente propício para o resgate do diálogo com o adolescente, visto que muitas vezes não encontram em seus pais o acesso à informação frente a seus anseios, onde intensas transformações psicossociais e fisiológicas estão emergindo. Os professores acabam por vezes exercendo o papel acolhedor de dilemas. No entanto muitos se mostram despreparados, baseando-se em uma metodologia por vezes biologicista e com linguagem de difícil compreensão. **OBJETIVO:** Identificar as principais dúvidas de um grupo de adolescentes sobre sua saúde. **MATERIAIS E MÉTODOS:** É um relato de experiência. A coleta das informações ocorreu após uma conversa com 26 alunos entre 13 a 18 anos, de uma escola da rede pública no interior do Estado do RS. Os temas discutidos referiam-se a cidadania, violência, acidente, alimentação saudável, sexualidade, entre outros. Na ocasião os alunos foram convidados a escreverem em uma folha suas principais dúvidas referentes a sua saúde. **RESULTADOS:** Dos diversos questionamentos: "Perde a virgindade com camisinha?" "A primeira vez que a mulher transa é possível ficar com alguma infecção?" "Tem idade para transar?" "Tem mais facilidade de engravidar antes ou depois de vir a menstruação?" "Qual a idade certa para uma menina tomar pílula?" "Por que ao trocar um anticoncepcional pode engravidar?" "Se caso na hora

de transar a menina esquecer de tomar a pílula". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a magnitude de seus anseios sobre sua vida sexual, parecendo ignorar outros temas também relevantes. Esta lógica exige do setor saúde mais especificamente do enfermeiro, o acompanhamento destes jovens. Outro fato a destacar é que a escola se mostra um local apropriado para a realização de educação em saúde, visando à promoção da saúde dos adolescentes.

#### A VIGILÂNCIA DA VIOLÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM PORTO ALEGRE - RS

GILSON ABREU DE MENEZES; GEHYSA GUIMARÃES ALVES, KARLA LINDORFER LIVI

**INTRODUÇÃO** - A violência está entre as três principais causas de óbitos na população em geral. Seu crescimento vem modificando o perfil de saúde e suas necessidades. Em função disso, em 2006 Porto Alegre implantou o Programa de Vigilância da Violência, responsável por monitorar as situações de violência notificadas pelos serviços de saúde. **OBJETIVO** - Este estudo teve como objetivo investigar as ações de vigilância em violência dos serviços básicos de saúde frente à informação de casos de violência de famílias moradoras em sua área de atuação no ano de 2007. **METODOLOGIA** - É um estudo descritivo de série de casos com análise qualitativa, sendo a população em estudo composta por 19 profissionais da área da saúde, responsáveis pelo gerenciamento das ações de vigilância da violência em Porto Alegre. Foi realizada entrevista com esses profissionais e os dados foram analisados a partir da proposta de conteúdo temático. **RESULTADOS** - Os resultados demonstraram que há diferença significativa entre a atuação dos serviços envolvidos na Estratégia Saúde da Família em relação às Unidades Básicas Tradicionais, sendo que nos primeiros é realizada visita domiciliar para a busca das famílias vítimas de violência, enquanto que nos segundos, geralmente, o caso é anotado em prontuário para quando a família comparecer espontaneamente ao serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** - Este estudo apontou a violência presente no cotidiano dos serviços de saúde da rede básica e a complexidade do tema, muitas vezes, imobiliza as equipes e impede um trabalho de promoção da saúde. Além disso, há um despreparo desses profissionais para a identificação, acolhimento e desenvolvimento de ações promotoras de saúde para com os usuários vítima de violência.

#### INJÚRIAS SEGUNDO O OLHAR DOS ESCOLARES

GILSON ABREU DE MENEZES; MITIYO SHOJI ARAÚJO, SOLANGE SANTOS, POTIRA FERNANDES, AMANDA THIESEN, CARLA R. DA SILVA, SUIANE SILVA

**Introdução:** Escolares constituem-se em um grupo vulnerável a doenças comportamentais: acidentes, violências, entre outros. **Objetivo:** Conhecer os tipos de injúrias identificados por escolares de 4ª a 8ª séries. **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem qualitativo, desenvolvido em Escola de Ensino Fundamental, localizado no Bairro Guajuviras, em Canoas. Os dados foram coletados em oficina desenvolvida pelo Projeto Escola Protetora da Vida, no início das atividades do projeto, em março de 2005, quando solicitados a listar situações de injúrias já observadas pelos escolares. **Resultados:** No espaço da escola, foram citadas as seguintes situações que geram injúrias: empurrões, brincadeiras, correria na escadaria e nos corredores, rasteiras, correria nos banheiros produzindo choques contra a parede, brincadeiras de luta, puxões de cadeira, tocar pedras com elástico, chutes, brigas, ofensa às professoras e à família, sujar a escola. No âmbito doméstico, os escolares se referiram às seguintes situações: acesso de crianças a substâncias e objetos com calor e eletricidade, pregos expostos, cacos de vidro sem o manejo adequado, acesso de crianças aos produtos de limpeza, maus tratos, brinquedos que não oferecem segurança. Em relação ao espaço comunitário, os escolares relataram: brigas com vizinhos, suicídio, balas perdidas, acidentes de circulação, além de questões ambientais envolvendo queimadas, poluição do ar e rios, temporais, desmatamento. **Considerações finais:** Os escolares relataram situações que se referem às injúrias intencionais e não intencionais, envolvendo pessoas da mesma faixa etária e de diferentes faixas etárias. Além disso, citaram questões ambientais, demonstrando uma percepção ampliada do contexto de vida e dos riscos a que estão expostos. A escola também se constitui em um lugar de relações onde a violência se faz presente, necessitando de intervenções promotoras de saúde e protetoras da vida.

#### ACIDENTES DE TRABALHO COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM UM HU: DADOS PRELIMINARES

FRANCINE CASSOL PRESTES; ANA LÚCIA CARDOSO KIRCHHOF; TÂNIA SOLANGE BOSI DE SOUZA MAGNAGO; SILVIAMAR CAMPOGARA; JULIANA PETRI TAVARES; RAQUEL SOARES KIRCHHOF.

Os acidentes de trabalho constituem-se em risco potencial à saúde do trabalhador, tanto pela frequência em que ocorrem, quanto como pela grave repercussão que representam aos trabalhadores da saúde, dentre eles os da enfermagem. O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais acerca da ocorrência de acidentes de trabalho entre os trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário. A coleta foi realizada no período de março a agosto de 2006, quando os trabalhadores responderam a um questionário com questões fechadas. Para digitação e análise dos dados foram utilizados os programas Epi-info e Stata. A população elegível do estudo foi de 491 trabalhado-

res. Destes, 29,7% eram enfermeiros, 32,8% técnicos e 37,5% auxiliares de enfermagem. Constatou-se que uma significativa parcela de trabalhadores (45%) sofreu pelo menos um acidente no trabalho, no último ano. Os acidentes mais frequentes foram corte, batida/contusão, ferimento com instrumento perfuro-cortante e contato com secreção corporal do paciente na pele. A parte do corpo mais atingida foram as mãos. Dentre os trabalhadores que sofreram acidentes com instrumento perfuro-cortante os técnicos (40,3%) e auxiliares de enfermagem (48%) foram, expressivamente, mais acometidos do que os enfermeiros (11,7%). Evidencia-se um elevado índice de acidentes de trabalho na população estudada e um maior percentual de acidentes com instrumentos perfuro-cortantes entre técnicos e auxiliares de enfermagem. Tal situação sugere a necessidade de ações de educação permanente e de promoção à saúde dos trabalhadores, bem como, a adoção de medidas de suporte técnico e estrutural por parte das instituições de saúde.

#### A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

MÁRCIA GABRIELA RODRIGUES DE LIMA; DANIELE TRINDADE VIEIRA; KATIELE HUNDETMARCK; MARIANE ROSSATO; MARIA DENISE SCHIMTH; MARIA DE LOURDES DENARDIN BUDÓ; FERNANDA MACHADO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são agravos à saúde de caráter crônico, degenerativo e irreversível, sendo grave problema de saúde coletiva. Apresentam ainda, grande incidência e prevalência, gerando altos custos sociais devido às complicações, como mostra o Caderno de Atenção Básica de Saúde. Diante disso, a Consulta de Enfermagem apresenta-se, neste cenário, como uma estratégia que visa aumentar a prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da HAS e DM. Espera-se com esse tipo de atendimento reduzir o número de internações, a procura por pronto atendimento e os gastos com tratamento de complicações, aposentadorias precoces e agravos cardiovasculares, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida. O objetivo desse trabalho é relatar como a Consulta de Enfermagem, realizada por acadêmicos de Enfermagem da UFSM, em uma Unidade de Saúde da Família, contribui para o controle da HAS e DM. Como base metodológica utilizou-se as seguintes etapas: histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, plano de acompanhamento e registro das atividades. As consultas realizadas oportunizaram a sensibilização dos usuários quanto à prevenção dos agravos dessas doenças, além de possibilitar atualizações e novos cadastros no programa HIPERDIA. Promoveu ainda a inserção dos acadêmicos no cenário prático, contribuindo na sua experiência profissional tanto na clínica como em funções gerenciais, atuando,

sobretudo na Vigilância Epidemiológica. Essa atividade reforçou a relevância da atuação do Enfermeiro na promoção à saúde, através de ações de educação em saúde junto ao cliente, particularizando a necessidade do tratamento continuado, adoção de hábitos saudáveis de vida, considerando as condições socioeconômicas, culturais e individuais.

## EDUCAÇÃO SEXUAL E ADOLESCENTE

VERA LUCIA DE LIMA RIBAS; ANA AMÉLIA ANTUNES LIMA

**Introdução:** A saúde dos adolescentes é um tema que o mundo está enfrentando. O ambiente está sofrendo uma mudança global dos valores que afetam diretamente a juventude porque ela é extremamente sensível a todos os fatores que influenciam a sua transformação em indivíduos adultos como, por exemplo, alterações econômicas e sociais, as quais afetam sua saúde, incluindo a saúde reprodutiva. Ela representa um período de crise, na qual o adolescente tenta se integrar a uma sociedade que também está passando por intensas modificações e que exige muito dele. **Objetivo:** conhecer como adolescentes estudantes de uma escola pública recebem educação sexual. **Metodologia:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado com dez adolescentes, estudantes do ensino fundamental de uma escola pública de São Leopoldo/RS. A coleta das informações ocorreu por meio da técnica de grupo focal e para a análise das informações utilizou-se a técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados:** os resultados apontaram que os adolescentes desse estudo não compreendem a dimensão do significado da sexualidade. Em relação à educação sexual, a mãe é a representante da família como responsável por sua realização e, em relação à escola, nota-se que é um espaço pouco explorado, requerendo intervenções que auxiliem no desenvolvimento da tarefa. Quanto aos serviços de saúde, o estudo evidenciou que os adolescentes não o procuram para obter informações e que barreiras como a vergonha e a distância impedem sua procura. **Considerações Finais:** Os adolescentes requerem informações claras e objetivas sobre a vivência da sexualidade e manifestam a necessidade de realização de dinâmicas que incluam também a participação dos pais, reduzindo mitos e tabus sobre a sexualidade. É necessário que todos os envolvidos nesse processo - a família, a escola, o serviço de saúde, a mídia e a comunidade estejam comprometidos com seu desenvolvimento. **Descritores:** adolescente, família, serviços de saúde

## AÇÕES DO ENFERMEIRO NA CONTRACEPÇÃO RELACIONADA À VASECTOMIA NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL

ANDREIA BARCELLOS TEIXEIRA; DANIELLE CALEGARI PASSOS; LÍVIA BIAZUS MACHADO

**INTRODUÇÃO:** Investindo fortemente no planejamento familiar, o Município de Sapucaia do Sul é pioneiro no incentivo à vasectomia através do Sistema Único de Saúde (SUS). A triagem, orientação e encaminhamento ocorrem na Clínica de Saúde da Mulher (CLISAM), através do agendamento da Consulta de Enfermagem. A Lei Municipal nº 2840, de 28 de março de 2006 estabelece normas e condições para assegurar o Planejamento Familiar na Rede Pública Municipal de Saúde (Sapucaia do Sul, 2006). Também é norteado pela Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, onde fica quem são os indivíduos que podem realizar o procedimento (Ministério da Saúde, 1996). A vontade de realizar a Consulta de Enfermagem em uma área inovadora foi o que levou as alunas a escolherem este local como campo de estágio, experiência a ser abordada neste trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do enfermeiro na área proposta assim como as ações instituídas pelas alunas durante o período de estágio. **MATERIAL E MÉTODOS:** As consultas para aconselhamento da vasectomia são agendadas em semanas intercaladas, sendo atendidos 10 pacientes/dia. As alunas dedicaram 32h/cada para realização desta atividade, sob supervisão da enfermeira do local. Ainda foi confeccionado um folder para distribuição aos clientes e realizado grupos de sala de espera, com orientações às mulheres na tentativa de buscar mais candidatos ao procedimento. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Foram realizadas 70 consultas de enfermagem e abordagem a 60 mulheres em sala de espera, com ampla distribuição do material informativo. Outras atividades nesta área podem ser criadas buscando mais candidatos com o envolvimento de mais enfermeiros. Esta atitude da Prefeitura mostra que é possível investir na saúde, exemplo que deveria ser seguido por outros municípios.

## A ABORDAGEM EDUCATIVA COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE DST/AIDS E GRAVIDEZ ENTRE OS ADOLESCENTES

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES DA SILVA; KEITI SILVA DE OLIVEIRA

O presente trabalho relata as experiências de uma atividade de prevenção realizada com os alunos de uma escola pública pertencente à área de abrangência, através de abordagem educativa. O público-alvo são alunos da 6ª série da Escola Clotilde Braga, em idade entre 11 e 15 anos, abordando, principalmente, sexualidade humana, gravidez e DST/Aids. A realização dá-se através de palestras informais, em que os alunos interagem, trazendo suas experiências pessoais e de suas famílias, com uma linguagem de fácil entendimento. Além disso, são usados recursos audiovisuais (Vídeos/Atlas anatômico), demonstrações de uso de preservativo em prótese e dinâmicas de grupo. O trabalho vem sendo desenvolvido há 3 anos com os alunos que estão nesta que é a última série da escola, e tendo uma boa resposta por parte dos adolescentes, que parti-

cipam efetivamente, tirando suas dúvidas em um ambiente descontraído, sem cobranças ou constrangimentos. Através deste tipo de atividade percebe-se que os adolescentes adquirem uma nova visão sobre uma vida sexual saudável e todas as responsabilidades envolvidas nela.

#### A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SEXUAL DOS ADOLESCENTES

MICHELE DA ROSA FERREIRA; MICHELE DA ROSA FERREIRA; SANDRA MARIA BORGES

**INTRODUÇÃO**-O enfermeiro tem como uma de suas atribuições educar para a saúde, desenvolver ações educativas conforme necessidades do indivíduo ou grupos que desenvolvam transformações conscientes da realidade.**OBJETIVOS** -O presente estudo visa conhecer as principais dúvidas sobre sexualidade apresentadas pelos adolescentes e as principais dificuldades encontradas pelos acadêmicos ao desenvolver esta atividade, assim como, identificar a opinião dos acadêmicos sobre os pontos positivos e negativos do trabalho desenvolvido junto aos adolescentes. **RESULTADOS**- A amostra foi constituída por 30 acadêmicos. 80% responderam que foi sobre prevenção DST, HIV e método contraceptivo. Sobre as dificuldades para realizar este trabalho,40% responderam que a maior dificuldade foi à falta de conhecimento dos adolescentes sobre o assunto. Quanto aos pontos positivos do trabalho houve 97% de respostas como estar abrindo oportunidade de esclarecer aos adolescentes o tema sexualidade. Em relação aos pontos negativos do trabalho, 80% consideraram como ponto negativo, devido à formação acadêmica só propiciar esta atividade no final do curso e 2% responderam que foi devido ao desinteresse dos adolescentes sobre o tema. **CONCLUSÃO**-Para que as práticas educativas e preventivas junto aos adolescentes sejam efetivas é necessário ofertar atividades nas escolas, onde se formam os, que venham ao encontro de suas vivências, assim como dar subsídios ao acadêmico de enfermagem, durante sua formação para atuar e intervir neste cenário.

#### A CONTRIBUIÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HEPATITE B: PERFIL DOS VACINADOS.

CARINA CRISTINA IARONKA; DANNI MITIELO FERNANDES; ROBERTO CARVALHO DA SILVA; GILSON ABREU DE MENEZES, RUI MARCELO DE OLIVEIRA; MARIA RENITA BURG FIGUEIREDO; NILTON VIEIRA DO AMARAL; MARGARETH SCHNEIDER

**INTRODUÇÃO** - A Hepatite B é uma doença viral, que está aumentando sua incidência no decorrer dos anos. Transmissível por relações sexuais, exposição percutânea (parenteral) e por meio de materiais perfuro cortantes contaminados por sangue, seus derivados e

secreções. Na preocupação com a saúde do trabalhador, na lógica de proteger contra riscos inerentes a sua profissão, o curso de graduação em enfermagem/ULBRA em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Canoas-RS oportunizou a população do campus a realização da prevenção desta doença por meio da vacinação. **OBJETIVOS**- Identificar o perfil dos vacinados e o número de pessoas que participaram da campanha. **MATERIAIS E MÉTODOS**- Estudo descritivo do tipo série de casos, utilizando uma abordagem quantitativa. **RESULTADOS**-A vacina foi aplicada pelos acadêmicos da graduação em enfermagem. Na oportunidade, os mesmos enfatizaram a necessidade da realização de três doses para a imunização ser efetiva. Foram aplicadas na primeira etapa: SETEMBRO/2007: 578 doses, sendo, 329 alunos da graduação da área da saúde, 249 outros como funcionários e alunos de outros cursos (engenharia, serviço social etc.). No mês de OUTUBRO/2007 tivemos: 591 doses 310 em funcionários como os citados acima, 281 alunos de cursos da área da saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Após agrupamento de dados identificamos que a adesão da população campus Canoas foi satisfatória, ressaltando ainda que os acadêmicos da área da saúde são imunizados no terceiro semestre para poderem atuar em campo de estágio.

#### A EMERGÊNCIA E OS ACADÊMICOS

PATRÍCIA SILVA DE JESUS; NÚBIA DE RODRIGUES ARAÚJO E DIANE DEMARTINI

**INTRODUÇÃO**: Partindo do pressuposto que os acadêmicos da área da saúde, culturalmente falando, são referência para o atendimento de emergências clínicas, optamos por testar o conhecimento destes, em uma universidade privada localizada na região metropolitana de Porto Alegre. **OBJETIVOS**: Coletar dados sobre os conhecimentos dos acadêmicos a respeito de como atuar em situações específicas de urgência e emergência e por fim analisar o que fora obtido para descrever então o nível de conhecimento sobre o referido assunto. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Foi realizada pesquisa quantitativa, analítica, exploratória com 78 acadêmicos de diversos segmentos da área da saúde da universidade em questão, utilizando como método de coleta de dados um questionário abordando as situações de emergência mais comuns. Tal questionário foi elaborado pelos próprios pesquisadores, no qual continha 12 (doze) perguntas fechadas, de múltipla escolha, com apenas uma resposta correta, as quais foram respondidas após a adesão ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Utilizou-se como critério de inclusão que os acadêmicos de cursos da área da saúde deveriam estar regularmente matriculados no 4º semestre, no mínimo. **RESULTADOS**: Conforme análise dos dados, conclui-se que os acadêmicos da área da saúde da universidade pesquisada se mostraram despreparados para a realização de um atendimento de emergência a partir das situações sugeridas através do



questionário. **CONCLUSÃO:** Socorro inadequado e omissão de socorro são grandes agravantes para a saúde da vítima em situações de emergência. Por conseguinte, identificamos a necessidade de um aprimoramento relativo ao primeiro atendimento em uma situação de urgência e que para tal, os acadêmicos precisam ser capacitados, evitando assim maiores erros nesses atendimentos. Os atendimentos de emergência devem ser prática e teoricamente muito bem fundamentados, de forma que o acadêmico esteja seguro e ciente do procedimento a ser prestado.

#### ACIDENTES DE TRÂNSITO NA CIDADE DO RIO GRANDE- RS/BRASIL: UMA ANÁLISE DO ANO DE 2007

SIBELE SCHAUN; ALINE KOSINSKI DE OLIVEIRA, ALINE CAMPELO PINTANEL

Introdução: vê-se hoje um grande crescimento no número de veículos automotores no mundo todo, estes como tempo ganham maior velocidade, menor gasto de combustíveis, preços mais acessíveis e modelos cada vez mais atraentes. No entanto, tanta tecnologia vai de encontro com o alto número de acidentes de trânsito, sendo estes os responsáveis pela maioria das causas de morte não-naturais no mundo todo. Os dados relativos aos acidentes de trânsito refletem em números os riscos a danos que a sociedade esta exposta. Objetivo: promover uma conscientização da sociedade para a segurança no trânsito, alertando para os riscos e possíveis traumas oriundos dos acidentes automobilísticos através da análise de dados relativos aos acidentes quanto as suas características e números. Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo, desenvolvido no Pronto socorro da Associação de Caridade da Santa Casa do Rio Grande, após o levantamento de alguns dados referentes aos atendimentos prestados a pessoas que sofreram algum tipo de acidente no trânsito no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2007, bem como identificar suas causas e conseqüências. Resultados e conclusões: após o levantamento dos dados, observamos um número extremamente significativo de acidentes de trânsito quando comparado ao tamanho da população. O Município de Rio Grande hoje comporta uma população de aproximadamente 175.000 habitantes. No PS obtivemos o registro de 1402 acidentes automobilísticos e ainda o registro de 192 atropelamentos. Alguns fatores desencadeantes foram identificados com frequência, comprovando a necessidade de uma maior conscientização e fiscalização por parte das autoridades competentes, uma vez que em conseqüência aumento expressivo do número de veículos circulantes e da alta frequência de comportamentos inadequados, aliados a uma vigilância insuficiente, os acidentes de trânsito passaram a se constituir em importante causa de mortes e traumatismos na população da cidade.

#### A ORIENTAÇÃO PRÉ OPERATÓRIA NA BUSCA DA INTERAÇÃO ENFERMEIRO /CLIENTE PARA UMA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA

SIBELE SCHAUN; ALINE DA CRUZ STRASBURG, GABRIEL DIOGO PAULO HAMILTON, LUCIANO VASCONCELOS, VANESSA FRANCO

Introdução: vários estudos tem demonstrado que ao procedimentos cirúrgicos significam ameaça à integridade física, desconforto, ansiedade, medo do desconhecido, desencadeando diversas reações emocionais no paciente. A expectativa de realizar um procedimento cirúrgico, o desconhecimento de como será esse processo, levam o paciente a lidar com suas emoções, estas, são significativas como agente etiológico de complicações pós operatórias. Objetivo: implantar a orientação pré operatória como uma atividade inerente ao trabalho da enfermagem na unidade de internação pré operatória e também na unidade de Centro Cirúrgico, assistindo o paciente como um todo, e não somente como uma cirurgia a ser realizada. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, realizado através de um questionário semi-estruturado com perguntas abertas, desenvolvido nas unidades de Clínica Cirúrgica e também na unidade de Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Dr Miguel Riet Corrêa Jr de Rio Grande. Participaram da pesquisa integrantes da equipe de enfermagem atuantes nestas unidades e também os pacientes que durante o seu tratamento necessitaram de um procedimento cirúrgico. Resultados e conclusões: diante da desinformação com que os pacientes manifestavam ao serem questionados sobre o que sabiam sobre o seu tratamento e cirurgia, comprovou-se a importância da atuação da equipe de enfermagem diante tais situações, proporcionando instrumentos para um melhor entendimento dos procedimentos. Acreditamos que os pacientes tem o direito de receber todas as informações acerca do seu tratamento e cirurgia, para ter subsídios que possibilitem uma melhor recuperação após a cirurgia e inclusive, para desistirem dela se assim acharem conveniente. Através da orientação pré operatória é possível esclarecer dúvidas e assim diminuir qualquer conflito emocional que o paciente possa apresentar em decorrência do tratamento, caracterizando assim, uma assistência integral e humanizada ao paciente.

#### A CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS EM PÉ DIABÉTICO

ROBERTO OPITZ GOMES; CRISTIANO DONIZETTI PEREIRA FERRÃO

Introdução: A consulta de enfermagem é privativa do enfermeiro e hoje está inserida no hospital de clínicas em diversos setores e áreas do saber. A consulta de enfermagem oferece ao enfermeiro a possibilidade de comprometer-se com o paciente, ajudá-lo, conhecê-lo e estabelecer um vínculo duradouro. O pé diabético é

uma das complicações crônicas que atingem os pacientes diabéticos. O diabético muitas vezes só se dá conta da lesão quando se encontra em estágio avançado e quase sempre leva a uma infecção e amputação, porém muitas vezes essas são preveníveis. Objetivo: Mostrar que a consulta de enfermagem pode prevenir as úlceras em pé diabético. Materiais e métodos: O estudo tem como proposta uma abordagem quantitativa, 12 pacientes escolhidos aos acasos, com idade entre 25 e 65 anos, de ambos os sexos com história de diabetes e úlcera nos pés, encaminhados para a agenda de enfermagem do pé diabético. Foram acompanhados por 4 consultas. Resultados e conclusões: Da amostra, dez pacientes não devolveram úlceras e um foi encaminhado a emergência do hospital de clínicas por possível infecção. 83,3% relataram melhora das complicações da diabetes e 67 % seguiram plenamente todas as orientações nas consultas de enfermagem e não demonstraram alterações em ambos os pés. A consulta de enfermagem reduziu o número de casos de pacientes com úlceras nos pés. Muitos médicos encaminham os pacientes para a enfermagem, por que acreditam que as orientações de enfermagem nas consultas são positivas. A consulta de enfermagem é eficaz na prevenção de úlceras em pé diabético. Muitos pacientes iram ganhar alta da agenda do pé diabético e serem encaminhados para outra agenda de diabetes.

#### O PAPEL DA ENFERMAGEM COMUNITÁRIA NA UNIDADE BÁSICA JARDIM ITÚ

ROBERTO OPITZ GOMES; CÁSSIA DE OLIVEIRA FREITAS, JULIANA DOS SANTOS COSTA, LUCIANA ISABEL PRATES DA SILVA GIJSEN, ROBERTO OPITZ GOMES, RUI BAUM LINDE, SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI, TAYANE APARECIDA SILVA NAKAMURA E THAISE QUARTIERO TRAJANO. ORIENTADORA: ENFERMEIRA BIANCA BICCA FRANCO

Introdução: A saúde comunitária é de extrema importância para a população, e uma excelência em aprendizagem para acadêmicos de enfermagem. A população é cadastrada para um permanente acompanhamento de seu estado de saúde, por meio de programas de prevenção, promoção, reabilitação e tratamento, realizados por equipe multiprofissional, com médico, equipe de enfermagem, odontólogos, agentes de saúde e acadêmicos. A unidade Básica Jardim Itú, pertence ao grupo Hospitalar Conceição, e é uma das poucas unidades que acadêmicos de enfermagem podem estagiar, durante sua graduação fora do eixo UFRGS-HCPA. Objetivos: Caracterizar as atividades desenvolvidas, para o aprendizado, dos acadêmicos de enfermagem, durante seus estágios, na unidade básica de saúde Jardim Itú que pertence ao Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição. Matérias e métodos: Estudo descritivo e qualitativo; foram utilizados os seguintes métodos: observação direta da dinâmica do posto, exploração da área, pesquisa bibliográfica em livros, bibliotecas e bancos de dados e visitas com

material para registro fotográfico. Resultados e conclusões: O campo de estágio se mostrou muito rico para o aprendizado dos acadêmicos. Colocamos em prática a teoria aprendida durante as aulas de saúde comunitária a serviço da população. Atividades desenvolvidas: Coleta de sangue, consulta de enfermagem, medição de PA, medidas antropométricas, participação em campanha de vacinação, aplicação de vacinas, curativos de média complexidade, retirada de pontos, integração com a comunidade e participação em reuniões. Por fim, verificamos que a comunidade interage com o posto efetivando o desenvolvimento dos serviços prestados e que recebe os acadêmicos de braços abertos e com esperança de ajuda aos seus problemas.

#### PROMOÇÃO E INCENTIVO DE ALEITAMENTO ATRAVÉS DE GRUPOS

ROBERTO OPITZ GOMES; CRISTIANO DONIZETTI PEREIRA FERRÃO

Introdução: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o tratamento, e a manutenção da saúde. É, atualmente, a porta de entrada de grande parte a população no SUS. O aleitamento materno é essencial para o bom desenvolvimento físico e psíquico do bebê. Do ponto de vista nutricional, o leite materno contém todos os ingredientes de que a criança precisa nos primeiros seis meses de vida, sendo dispensável qualquer outro alimento. Por isso, a promoção do aleitamento materno em grupos nos PSFS é imprescindível para o futuro do bebê. Objetivos: Relatar o envolvimento do enfermeiro na promoção do aleitamento materno no grupo de grávidas do PSF Moradas da Hípica. Materiais e Métodos: Foram utilizados materiais como cartazes e panfletos. Foram realizados 5 encontros na sala de grupos do PSF Moradas da Hípica, com grávidas de 17 a 40 anos, com duração de 1 hora cada encontro. As participantes eram indagadas sobre o que o aleitamento materno significava para elas e posteriormente era falado os benefícios dele para as futuras mães e bebês. Conversávamos sobre o que elas sabiam do assunto e se pretendiam amamentar e no último encontro o que elas refletirão. Resultados e Conclusões: A média de participantes foi de 9 por encontro. 5 participantes se mostravam descrentes quanto a amamentação, 6 achavam que seu leite era fraco e 7 queriam diversas informações. Constatou-se a eficácia deste tipo de prática, pois permitiu a expressão de sentimentos e esclarecimentos. O espaço terapêutico possibilitou uma participação ativa do grupo. Ao final do grupo, 90% das grávidas saíram satisfeitas, com suas dúvidas esclarecidas e com ótimas perspectivas para amamentação.

#### ADESÃO EM HIV/AIDS: UM CONTÍNUO DESAFIO!

SABRINA TEREZINHA DE SOUZA GILLI; AMANDA C BARRETO; CLEDIMAR S VEIGA; FÁBIO B DA SILVA; FERANDA R CHAGAS; GISELE M I PREUSSLER; INGRID KRILOW; MARIA DA GLÓRIA CORREA

**Introdução:** A adesão ao tratamento é fator essencial para se obter sucesso terapêutico em pacientes com HIV/Aids. O Serviço de Assistência Especializado em DSTs/AIDS de Porto Alegre, estruturou e vem realizando o programa denominado "Consulta de Enfermagem direcionada a Adesão", desenvolvido por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, que tem como objetivo principal, acolher, acompanhar, apoiar e fornecer informação técnica atualizada, encorajando-os a adesão e ao manejo de dificuldades. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo avaliar a adesão dos pacientes acompanhados neste programa, no período de Outubro de 2006 á Março de 2007. **Métodos:** Participam do programa pacientes que iniciam, trocam ou que estão em dificuldades na adesão. Estes são acompanhados nos três primeiros meses de tratamento. Caso os pacientes não retornem nos dias agendados é realizada busca ativa. Utilizou-se como critério para avaliar a adesão, a retirada dos ARVs nos três meses consecutivos de acompanhamento. Os dados foram extraídos do formulário utilizado na consulta. Este documento é composto por diferentes campos, os quais subsidiam os profissionais a realizar as orientações. **Resultados:** No período de outubro de 2006 á março de 2007, ingressaram para acompanhamento neste programa 340 pacientes, sendo que 3 foram a óbito e 2 transferidos de serviço, totalizando 335. Destes 88 (26,26%) foram início de terapia, 174 (51,94%) troca de terapia, 26 (7,76%) reforços e 46 (14%) gestantes. A adesão entre as gestantes foi de 97,91% e nos demais pacientes foi de 85,49%, sendo a média global de adesão foi de 91,70%. **Conclusões:** Mesmo sendo a adesão um desafio e um processo dinâmico, evidenciamos boas taxas de adesão no período avaliado no programa, o que nos remete a crer que ações educacionais compartilhadas e interventivas contribuem na adesão ao tratamento. Estes resultados nos incentivam a manter o programa, bem como sugerir esta metodologia a outros serviços.

#### COMPARAÇÃO DO PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS E NÃO-DIABÉTICOS EM UMA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL CARDIOLÓGICO

CRISLAINE PIRES PADILHA; CAMILA FREY COLUSSI

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte no Brasil, dentre elas o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) têm a maior prevalência. Sabe-se que em pacientes diabéticos a incidência é duas vezes maior nos homens e três vezes maior nas mulheres quando comparados com a população em geral. As comorbidades associadas ao diabetes elevam o risco cardiovascular e exigem esforços redobrados

para a prevenção dos eventos maiores. **OBJETIVO:** Comparar o perfil de pacientes diabéticos e não-diabéticos com o diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado com pacientes acometidos por IAM em um hospital cardiológico. **RESULTADOS:** Foram incluídos neste estudo 88 pacientes: 77 (87,5%) não-diabéticos e 11 (12,5%) diabéticos, com média de idade  $58,24 \pm 10,64$  anos e com predomínio do sexo masculino (64,77%). As comorbidades prevalentes no grupo de pacientes diabéticos vs não-diabéticos foram Hipertensão Arterial Sistêmica (81,8% vs 58,4%), história familiar positiva para DAC (81,8% vs 63,6%), doença cerebrovascular prévia (9,1% vs 6,5%) e doença vascular periférica prévia (9,1% vs 5,2%). O tempo do início dos sintomas de dor torácica até a chegada ao serviço de emergência em minutos ( $\Delta t$ ) apresentou média mais elevada nos pacientes diabéticos do que nos não-diabéticos, respectivamente, 538,64 vs 346,29 não sendo significativo. **CONCLUSÃO:** Estes dados demonstram que pacientes diabéticos apresentaram maior prevalência de comorbidades comparando com os não-diabéticos. Portanto, demonstra-se a importância do acompanhamento de pacientes diabéticos ao longo de sua vida, devido ao elevado risco de desenvolvimento de eventos cardiovasculares graves.

#### AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA X TRADICIONAIS

ROBERTO CARVALHO DA SILVA; LUZIA FERNADES MILLÃO; MARIA RENITA BURG FIGUEIREDO; MITIYO S. ARAÚJO; ROSA GROEWALD; DENISE G. AERTS

**INTRODUÇÃO:** O papel fundamental do setor de controle e avaliação em uma estrutura de gestão é acompanhar as ações desenvolvidas para orientar o desenvolvimento de políticas e programas de saúde. **OBJETIVO:** Conhecer a opinião dos usuários da Atenção Básica sobre o Programa de Saúde da Família (PSF); comparar as opiniões de usuários atendidos pelas equipes de PSF com os atendidos pelo sistema tradicional (UBS). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Pesquisa exploratório-descritiva, transversal. Foram entrevistados 100 usuários da rede básica de um município da região metropolitana de Porto Alegre/RS, 50 atendidos por equipes do PSF e 50 atendidos por UBS, através de um instrumento com perguntas abertas e fechadas respeitando-se os aspectos éticos. A amostra foi intencional. O tratamento dos dados obedeceu a uma abordagem quantitativa. Os usuários do PSF responderam sobre seu entendimento a respeito do programa e qual o impacto do mesmo na saúde das pessoas. Nos locais com o sistema tradicional questionou-se os mesmos gostariam de ser atendidos pelo PSF e se isto mudaria a sua saúde e de sua família. **RESULTADOS:** A população assistida pelo PSF permanece com a cultura do modelo tradicional de saúde, voltado para

tratamento de doenças não valorizando a promoção em saúde. Em contrapartida, a população que permanece com o modelo tradicional tem a expectativa de melhorar sua qualidade de vida (saúde) com a implementação do PSF. Ambas as populações estudadas desconhecem o que é PSF. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação popular tem papel fundamental para a afirmação de um modelo assistencial bem como as mudanças e ações no cenário da saúde que o mesmo propõe. Não existem modelos em estado puro desse modo convivem no Brasil de forma contraditória ou complementar: o modelo campanhista, o médico-assistencial privatista e o modelo de Vigilância em Saúde.

#### AVALIAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER COLO-RETAL EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL

JULIANE PORTO ERCOLE; MARIA ISABEL PINTO COELHO GORINI; MALVILUCI CAMPOS PEREIRA;

**Introdução:** Esse estudo versa sobre a educação de pacientes com câncer colo-retal que realizaram tratamento quimioterápico em uma Unidade de Quimioterapia (Qt) Ambulatorial. No Rio grande do Sul estão estimados 3.060 novos casos este ano (BRASIL, 2007). A partir de vivências no ambulatório de Qt, percebemos a necessidade da educação dos pacientes, sobre o manejo correto dos efeitos colaterais. **Objetivos:** avaliar as orientações sobre Qt ambulatorial fornecidas por um Guia de Orientações e o processo de ensino e aprendizagem dos pacientes. **Materiais e métodos:** É um quase experimento com abordagem quantitativa aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa da instituição. A amostra foi de 44 pacientes adultos com câncer colo-retal em Qt. Foram utilizados dois instrumentos para a coleta de dados: um pré-teste e um pós-teste. O Banco de dados foi realizado no Statistical Package for the Social Sciences 12.0 e analisados através da média e desvio padrão para as variáveis quantitativas e frequências absolutas, relativas para as variáveis categóricas. **Resultados e Conclusões.** A média de idade foi 58,33 anos; 52,3% do sexo masculino; 81,8% residem na grande Porto Alegre e possuem uma média de 6,36 anos de estudo. A média da renda familiar foi de 3,55 salários mínimos; Na amostra 61,4% dos pacientes possuíam colostomia. O protocolo quimioterápico utilizado foi Metoclopramida, Fluoruracil e Ácido Folínico (84,1%). Observou-se uma média de 75,34% de acertos no pré-teste e 87,5% no pós-teste, apresentando um aumento de conhecimento estatisticamente significativo ( $p < 0,00$ ). O guia auxiliou como instrumento de ensino e aprendizagem nas consultas de enfermagem no Ambulatório de Qt, otimizando o autocuidado dos pacientes estudados.

#### ATENDIMENTO AO USUÁRIO COM COMPORTAMENTO SUICIDA: A VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

KELLY PIACHESKI DE ABREU; MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA; EGLÊ KOHLRAUSCH

**Introdução:** O comportamento suicida, devido aos seus crescentes índices, representa um complexo problema mundial. Os agentes comunitários de saúde (ACS) constituem-se em importantes componentes da Estratégia de Saúde da Família, pois estabelecem relações de troca entre o saber científico e o popular. Assim, estes trabalhadores são capazes de identificar e realizar atividades de prevenção do comportamento suicida. **Objetivo:** Analisar as concepções dos ACS sobre o atendimento prestado a usuários com comportamento suicida nas unidades básicas de saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com delineamento exploratório-descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com ACS. Para o tratamento dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo temático. **Resultados:** Os ACS são os trabalhadores que mais identificam o comportamento suicida. As ações preventivas realizadas pelos ACS, com maior frequência com usuários com comportamento suicida, são a comunicação à equipe sobre a ocorrência do fato, escuta e acolhimento, monitoramento do uso da medicação, visitas domiciliares e supervisão do tratamento. Os entrevistados relataram ter medo e receio para realizar a abordagem com usuários com comportamento suicida, pois não são capacitados para atendimento na área de saúde mental. Os ACS têm o entendimento de que uma tentativa de suicídio aponta para a repetição do gesto, sendo necessário acompanhar usuários com comportamento suicida. Evidenciou-se a importância do vínculo e da participação da família para o tratamento destes usuários. **Considerações finais:** Os resultados podem servir de base para propostas de ações, visando à integralidade do cuidado na atenção aos usuários com comportamento suicida.

#### CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE INDICADORES DE DOR NOS PACIENTES QUE NÃO SE COMUNICAM

ALESSANDRA LA-ROQUE DORNELLES; NEGELISKII CHRISTIAN; PASIN SILVEIRA SIMONE

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE INDICADORES DE DOR NOS PACIENTES QUE NÃO SE COMUNICAM** Apresenta-se a seguir um estudo que teve o objetivo de conhecer quais os indicadores de dor, os enfermeiros percebem nos pacientes que não se comunicam, buscou também descrever como os enfermeiros realizavam o registro da dor. Foi um estudo quantitativo, descritivo do tipo transversal, prospectivo. Os indicadores usados como referência na pesquisa, foram: (1) Condição patológica ou procedimento que geralmente causa dor; (2) Comportamento, (3) Relato de dor pelo familiar, (4) Alterações dos parâmetros fisiológicos (Mc Caffery & Pasero 1999). Foi desenvolvido no CTI, de um Hospital Universitário de

Porto Alegre. Os resultados apontaram que os indicadores usados como referência na pesquisa, na sua maioria, são reconhecidos pelos enfermeiros nos pacientes que não se comunicam. Os indicadores 1 e 2 foram reconhecidos por 100% dos enfermeiros, o indicador 3 foi reconhecido por 77,8% dos enfermeiros e, o indicador 4 foi reconhecido por 96,3 % dos enfermeiros. O terceiro indicador, que é o relato de dor pelos familiares, não foi sinalizado, por alguns enfermeiros, denota-se com isto, que líderes de equipes necessitam observar e reconhecer este indicador, pois se tratando de pacientes que não se comunicam este, torna-se de suma importância. A forma como os enfermeiros mais realizam o registro da dor foi comunicando ao médico verbalmente (88,9%) seguido do registro na evolução diária de enfermagem (81,5%) e, na planilha da enfermeira (81,5%). A dor como um sinal subjetivo acrescida da impossibilidade de verbalização, condiciona o profissional que trabalha em terapia intensiva a estar atento aos indicadores de dor, pois os mesmos apontam para necessidade da utilização de instrumento de avaliação para mensuração da dor. Tendo em vista que a identificação dos indicadores são ferramentas importantes para o cuidado.

#### ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO ADOLESCENTE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GERAL FLORES DA CUNHA

SIMONE ARGELIA GEMERASCA SEVERO; VALDE-REZA RIBEIRO ARAÚJO ; ARLETE SPENCER VANZIN

A realização de macrocampanhas é uma forma de identificar problemas de saúde em populações consideradas sadias. Os enfermeiros podem utilizá-la como um recurso para prevenção e promoção da saúde, com a participação da comunidade. A prevalência de hipertensão arterial em adolescentes e crianças varia de 2% a 13% segundo dados da OMS. O evento realizado em uma escola pública de ensino médio do município de Porto Alegre teve como objetivo identificar riscos de saúde precocemente nesta população, e ainda contribuir para a prevenção de problemas inerentes à saúde do adolescente através da educação para a saúde e qualidade de vida. Foi um estudo quantitativo de caráter exploratório descritivo composto por uma amostra de 261 adolescentes, na faixa etária de 14 a 20 anos. Realizamos mini-conferências sobre hipertensão arterial na adolescência, censo pressórico e aplicamos um questionário para levantamento do perfil epidemiológico e assuntos priorizados pelos adolescentes. Em um segundo momento realizamos consultas de enfermagem e grupos sobre Primeiros Socorros e DSTs/AIDS. Resultados: 57% da população era feminina e 43% masculino; hipertensão em 6,5% dos adolescentes, sendo destes 78% meninos; 49,5% possuem história familiar de hipertensão, sendo pais e avós os mais citados. Entre os problemas de saúde identificados destacam-se: ausência de métodos contraceptivos, 30%; sedentarismo, 26%; uso de bebidas alcoólicas em 35% e tabagismo

em 14% da população. Ressaltamos a importância da continuidade nas atividades exercidas sob a coordenação do profissional enfermeiro em instituições de ensino com o objetivo de promover educação em saúde em locais em que a população é a princípio considerada sadia.

## Engenharia Biomédica

### ESTEIRA AUTOMÁTICA PARA RATOS

PAULO R.O. THOMÉ; DANTON PEREIRA DA SILVA JR.; PAULO ROBERTO S. SANCHES; ANDRÉ FROTTA MULLER; VIVIAN TREICHEL GIESEL; EDISON CAPP

**Introdução:** O exercício intermitente e de alta intensidade, bem como o treinamento através deste, é característico dos esportes coletivos e adotado em centros de treinamento e academias. Para realizar uma análise experimental desta forma de exercício é necessária a simulação em uma esteira adaptada para ratos com controle automático de velocidades. **Objetivos:** Desenvolver uma esteira com controle automático de velocidades e modalidades programáveis de exercícios. **Métodos:** Um sistema microprocessado e uma interface de potência foram desenvolvidos e instalados em uma esteira de exercícios. Foi obtida a curva de resposta da esteira e implementado um algoritmo de controle Proporcional Preditivo com 8 velocidades (Km/h): 0,46-0,65-0,87-1,09-1,22-1,34-1,50-1,66. O sistema, no modo **manual**, permite ajustar livremente a velocidade da esteira; e, no modo **automático**, permite definir, selecionar, e executar as **modalidades** TESTE e TREINO, com rampas de aceleração, velocidades e tempos programados. Um **sensor** de efeito Hall informa a velocidade real da esteira ao microcontrolador PIC 16F876 que, através da fonte linear, **controla** o motor da esteira. Um suporte removível com raia de corrida em acrílico foi instalado sobre a esteira. Um display LCD exibe todas as informações relevantes. **Resultados:** O equipamento permite a programação de todos os parâmetros necessários, facilitando e padronizando a avaliação física e o treinamento de ratos. **Conclusões:** O equipamento mostrou-se útil na avaliação das condições físicas e treinamento de ratos, auxiliando na realização de trabalhos de pesquisa. É um equipamento robusto, confiável, fácil de operar e adequado à prática experimental. A esteira pode ser utilizada com outros animais de pequeno porte, pois o suporte para as raia é facilmente removível.

### COGERAÇÃO EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

FERNANDO MARTINS PEREIRA DA SILVA; JORGE GIORA; CLAUDIO FAGUNDES

**Introdução:** Nas últimas décadas, o melhor aproveitamento de energia com vistas à redução do impacto ambiental e a ampliação do benefício econômico e

social tem sido amplamente debatido por estudiosos e profissionais da área, o que possibilitou a introdução do conceito de co-geração como uma opção potencial para o atendimento das necessidades dos centros demandantes e da sociedade. **Objetivo:** Identificar a viabilidade de implantação de sistema de co-geração de energia adequado ao perfil de cargas do HC. **Método:** Estudo de caso iniciado com o levantamento das cargas que serão atendidas, seus perfis de demanda e de consumo e os energéticos mais apropriados conforme a opção tecnológica dos equipamentos envolvidos. Foi realizada a compatibilização das necessidades de carga da instalação com a capacidade de produção das diferentes opções tecnológicas de sistemas de co-geração e a análise de viabilidade econômica com base no Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno e Payback. e analisadas 9 opções de plantas. **Resultados:** Somente 2 opções de plantas se mostraram técnica e economicamente viáveis. A alternativa 1 que gera eletricidade a partir de dois motogeradores de 0,8 MW e os rejeitos são aproveitados para o aquecimento de água de consumo do hospital e para a geração de vapor em caldeiras de recuperação. A Alternativa 2 composta por grupo gerador com chiller de absorção de duplo efeito onde o rejeitado será usado para o aquecimento de água de consumo do hospital. As duas alternativas apresentam custos totais de energia inferiores aos custos despendidos pelo sistema atual. O impacto ocorre nas relações entre os custos dos energéticos empregados no HC atualmente e aqueles estimados para as alternativas propostas. **Conclusões:** A alternativa 1 é a mais viável técnica e economicamente pois interfere o menos possível na instalação existente e inverte a proporção de gastos com energéticos, tornando o gás natural responsável por 66% dos custos da futura instalação.

#### EQUIPAMENTO PARA TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA ASSOCIANDO EXERCÍCIOS PÉLVICOS E ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA

PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES; ADRIANA PRATO SCHMIDT; JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS; DANTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR; ANDRÉ FROTA MÜLLER; PAULO RICARDO OPPERMANN THOMÉ; PERCY NOHAMA

**Introdução:** As técnicas conservadoras representam uma alternativa para tratamento de mulheres com incontinência urinária (IU), pois são terapias não destrutivas e praticamente sem efeitos colaterais associados. Dentre estas técnicas destacam-se os exercícios da musculatura pélvica (EMAP), biofeedback e estimulação elétrica. **Objetivos:** Desenvolvimento de um equipamento para o tratamento da IU feminina empregando EMAP associados à estimulação elétrica e realização de estudo piloto com grupo de pacientes em ambiente domiciliar. **Métodos e pacientes:** O equipamento desenvolvido trata-se de uma unidade microprocessada,

portátil e com capacidade de memória para armazenar a forma de onda dos EMAP realizados em ambiente domiciliar. Foram incluídas no estudo 11 pacientes com IU de esforço ou mista que participaram de um protocolo de 12 semanas. Foram considerados desfechos a modificação do escore de qualidade de vida (QQV), os parâmetros urodinâmicos e perineométricos, a avaliação subjetiva de melhora, a modificação do hábito urinário e episódios de perda no diário miccional, assim como a adesão objetiva ao tratamento. **Resultados:** A avaliação subjetiva da própria paciente mostrou que 72,7% das pacientes (8) tiveram cura ou melhora significativa e 27,3% (3) melhora parcial de sintomas. A adesão ao tratamento foi de 75,37% (16,22). O número de perdas por esforço e urgência apresentou uma redução estatisticamente significativa (p

#### DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PORTÁTIL PARA SCREENING DA APNÉIA DO SONO

DANTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR; FÁBIO MUNHOZ SVARTMAN; SIMONE FAGONDES CANANI; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO; PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES; ANDRÉ FROTA MULLER;

**Fundamentação** A síndrome da apnéia-hipopnéia obstrutiva do sono (SAHOS) é um problema de saúde que afeta de 2% a 4% da população de idade média. Atualmente, a polissonografia é considerada o padrão ouro para diagnóstico, porém uma vez que seu custo é elevado e o número de laboratórios pequeno, o uso da oximetria noturna surge como uma alternativa para substituir a polissonografia. **Objetivos** Desenvolver um equipamento portátil para realizar testes de screening para diagnóstico da SAHOS. **Métodos** Foi desenvolvido um oxímetro portátil baseado no módulo de oximetria NONIN OEM III. O equipamento faz uso de um microcontrolador (PIC18LF2550), o qual recebe os dados serialmente do módulo de oximetria e salva em uma memória do tipo SD Card de 1GByte. O sistema desenvolvido apresenta um relógio de tempo real de forma que é possível obter posteriormente a hora, minuto e segundo de cada ponto. A programação do equipamento, bem como a descarga dos dados se dá através de uma interface USB a um computador onde está instalado um software desenvolvido em Visual Basic 6. Este software tem como funções: programação, descarga dos dados bem como análise e identificação automática de eventos de dessaturação. **Resultados** O equipamento permite o registro dos dados da oximetria noturna e posterior descarga para um computador. O software de análise ainda está sendo desenvolvido. **Conclusões** O equipamento se mostrou robusto, confiável, fácil de operar e adequado à prática clínica.

## Epidemiologia

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA APRIMORADA DA TUBERCULOSE ATRAVÉS DE VISITA DOMICILIAR, PORTO ALEGRE, 2007.

ELENICE SOARES; PATRICIA C. WIEDERKEHR; MARCIA CALIXTO

Introdução: o coeficiente de incidência de Tuberculose em Porto Alegre-RS é de 100/100.000 habitantes, classificando o município como de “alto risco”. Em estudos prévios, envolvendo os últimos seis anos, observou-se que 20,00% dos pacientes após alta hospitalar não vincularam ao Programa de Controle da Tuberculose (PCT). Como estratégia para reverter este quadro foi criado o Projeto Vigilância Epidemiológica Aprimorada da Tuberculose através de Visita Domiciliar (BRASIL, 2003). Objetivos: reduzir o índice de abandono do tratamento, através do monitoramento e promoção da vinculação dos pacientes egressos do atendimento hospitalar ao PCT. Método: estudo de intervenção para avaliar a eficácia das visitas domiciliares na redução do índice de abandono do tratamento para tuberculose. Foram utilizados os seguintes instrumentos: banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, ficha de Visita Domiciliar (VD). Resultados: no período de 01/01/2007 a 31/12/2007 foram notificados pela rede hospitalar de Porto Alegre 449 pacientes por tuberculose. Destes, 175 pacientes apresentaram critérios para VD. Foram excluídos do projeto de VD 59 casos, sendo 16 casos por endereço não encontrado, 20 casos por óbito, 11 casos por não pertencerem a Porto Alegre e 12 casos por mudança de diagnóstico. Foram validadas 116 VD's nas quais, 111 (95,69%) pacientes vincularam-se ao PCT e 5 (4,31%) pacientes não vincularam ao PCT, por não aceitarem o tratamento. Conclusão: para os 116 pacientes em que as VD's foram validadas obteve-se apenas 4,31% de abandono, bem menor do que o observado nos últimos 6 anos que foi de 20,00%.

### ADESÃO AS RECOMENDAÇÕES PARA A TÉCNICA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEOBRÔNQUICA PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

ROSÂNGELA ANDRÉIA FÁVERO; ERIMARA DALL'AGNOL DE LIMA; SILVIA REGINA VIEIRA; GILBERTO L. BARBOSA; CAMILA PEREIRA LEGUISAMO; FT. ODAÍSA FAREBIN

Introdução: A infecção respiratória hospitalar é considerada a mais incidente em Centro de Tratamento Intensivo (CTI), devido à quebra de barreiras de proteção em procedimentos invasivos, sendo a aspiração traqueobrônquica um dos principais, pelos riscos de contaminação cruzada. Por isso faz-se necessária a adoção correta das chamadas recomendações para a técnica de aspiração. Objetivo: Avaliar a efetividade de

uma intervenção educativa sobre as recomendações da técnica de aspiração traqueobrônquica em pacientes internados em CTI. Materiais e Métodos: estudo quasi-experimental com controles históricos e amostragem não-probabilística. Utilizou-se o teste qui-quadrado para comparar as taxas de adesão pré e pós intervenção educativa. Resultados: Dos 124 procedimentos observados tanto pré como pós intervenção verificou-se um aumento significativo na adesão das seguintes recomendações: a utilização de luva estéril para manusear o cateter, de 79,8% pré para 92,7% pós (p Verificou-se aumento significativo de algumas das recomendações para o procedimento de aspiração, evidenciando uma adesão parcial e positiva a intervenção educativa.

### DIFERENÇAS ENTRE PACIENTES HIPERTENSOS RANDOMIZADOS E NÃO RANDOMIZADOS EM UM ENSAIO CLÍNICO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA

LUISA LAUERMANN LAZZARETTI; TACIANA AGUSTINI; CRISTINA ROSAT SIMONI; MAURO SILVEIRA DE CASTRO

A hipertensão arterial (HAS) é um problema de saúde pública pela elevada prevalência na população, além de ser fator de risco coronariano. Devido à problemática da HAS, realizou-se um ensaio clínico randomizado (ECR), visando avaliar a efetividade da Atenção Farmacêutica em pacientes hipertensos não controlados. Há uma crítica a esses ensaios sobre a forma como selecionam a amostra, pois as pessoas alocadas na maioria das vezes não representam a população de interesse. Por isso, verificou-se a possibilidade de generalização dos achados do ECR através da comparação das características dos pacientes randomizados e dos não-randomizados. Selecionaram-se 822 hipertensos usuários de hidroclorotiazida de uma Unidade Básica de Saúde, convidados a participar do ECR. A partir disso, formou-se quatro grupos: dos pacientes randomizados, dos que não quiseram participar, dos que apresentavam PA controlada e dos que possuíam critérios de exclusão do ECR. Compararam-se as variáveis: gênero, idade, quantidade de medicamentos, escolaridade, tabagismo e co-morbidades entre eles. Analisando-se os resultados, não há diferença significativa nas características socioeconômicas. Já em relação às co-morbidades, observou-se uma diferença significativa nos problemas osteomusculares, psiquiátricos, respiratórios e dislipidemia entre os pacientes randomizados e os demais. Ao comparar os indivíduos do ECR, com os da PA controlada e os que não quiseram participar, encontrou-se diferença significativa na média de idade e nas co-morbidades diabetes e dislipidemia. Essas diferenças podem ser explicadas por possíveis vieses ocorridos na coleta de dados. Apesar dessas diferenças, a amostra do ECR mostra-se representativa da qual se originou, podendo os resultados ser transpostos à população estudada.

## ANÁLISE DO TEMPO DE ESPERA AMBULATORIAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

BRUNO BLAYA BATISTA; DIEGO ANDRÉ EIFER; GEORGE HORTA; HENRIQUE MOHR; STEPHAN ADAMOUR SODER; MARIZA MACHADO KLÜCK.

**Introdução:** O tempo de espera ambulatorial é a quantificação do tempo que o paciente aguarda desde a hora da consulta marcada até o momento em que o atendimento é iniciado. Caso o paciente chegue após o horário marcado, o conceito é definido pelo tempo que ocorre entre a chegada e o atendimento. **Objetivos:** Analisar o indicador e descobrir em que turno e em quais especialidades há espera em demasia. **Material e métodos:** Foram analisadas 718.929 consultas do período de janeiro de 2006 até abril de 2008, dividindo-as por serviços assistenciais e por turno, segundo os dados da plataforma Informações Gerenciais (IG). **Resultados:** No HCPA, há um tempo de espera ambulatorial médio de 31 minutos. O primeiro turno (08:00 às 11:59 horas) teve o maior número de atendimentos (277915), atingindo um tempo médio de espera de 34,01 min. No segundo turno (12:00 às 15:59 horas) e no terceiro (16:00 às 20:00 horas) a espera média foi de 29,38 e de 30,93 minutos, respectivamente. Entre os serviços, o com maior tempo médio foi o de Cirurgia do Aparelho Digestivo (62 min) e o com menor tempo médio foi o de Psicologia (14 min). **Conclusão:** No turno da manhã realiza-se o maior número de consultas, havendo maior tempo de espera. No segundo turno, reduz-se o número de consultas e decresce o tempo de espera. No turno 3 encontra-se um tempo intermediário; apesar do menor número de consultas realizadas, há a saturação dos profissionais, a presença de acadêmicos e projetos de pesquisa, que atrasam a rotina ambulatorial. De um modo geral, nota-se que os ambulatórios destinados aos serviços cirúrgicos têm um tempo de espera maior. Essa discrepância se dá, possivelmente, pela diferença da complexidade das consultas, pelos tempos previstos de consulta não adaptados ao serviço e por problemas logísticos.

## ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS E TABAGISMO EM ADOLESCENTES DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO DE SANTA CRUZ DO SUL - RS

VIVIANE SCHMIDT; DULCIANE NUNES PAIVA

**Introdução:** O tabagismo é um importante fator de risco para diversas patologias, principalmente as de origem cardiorrespiratória. A população onde o consumo de cigarros mais cresce é a de jovens, nos quais já se observam efeitos deletérios advindos desse hábito, como a manifestação de sintomas respiratórios. **Objetivo:** Esse estudo se propôs a analisar a prevalência de sintomas respiratórios e de tabagismo em uma população de escolares no município de Santa Cruz do

Sul-RS. **Metodologia:** A partir de um delineamento transversal de base escolar, estudou-se uma amostra representativa de 350 adolescentes de 14 a 21 anos que foram randomizados e responderam aos questionários de sintomas respiratórios (baseados no da *British Medical Research Council* e do *European Community Respiratory Health Survey*) e tabagismo. **Resultados:** A média de idade foi 16,7±5,6 anos, sendo 56,6% do sexo feminino e 43,4% do sexo masculino. A prevalência de tabagismo nessa amostra foi 10, 6% sem diferença entre sexos ( $p=0,880$ ). Nos tabagistas a prevalência de sintomas respiratórios foi superior aos não tabagistas em todas as questões abordadas, tendo significância estatística nos sintomas tosse (83,8%), expectoração (54,1%), chiado no peito (45,9%), todos com  $p=0,000$  e falta de ar com prevalência de 43,2% ( $p=0,001$ ). **Conclusão:** Esse estudo mostrou alta prevalência de tabagismo e forte associação com aparecimento de sintomas respiratórios importantes em uma população jovem, o que faz ressaltar a importância do desenvolvimento de trabalhos com o intuito de conscientização e combate ao fumo, prevenindo sérias complicações.

## CHARACTERISTICS RELATED TO FUNCTIONAL INDEPENDENCE AND QUALITY OF LIFE IN ELDERLY INDIVIDUALS: A POPULATION-BASED STUDY IN SOUTHERN BRAZIL

TAYRON BASSANI; MARIA CRISTINA G L CANEPELE; PAULA STOLL; LUCAS FRAGA; FLÁVIA GHIZZONI; LEILA B MOREIRA; FLÁVIO D FUCHS; EMILIO MORIGUCHI; SANDRA C FUCHS

**Background:** The elderly have high rates of chronic diseases, which can make them dependent in their activities of the daily living (ADLs) and instrumental activities of the daily living (IADLs). **Objectives:** To verify the prevalence of functional capacity in a population-based sample of the elderly from Porto Alegre, southern Brazil, and to identify its association with quality of life. This research is part of the SOFT (Syndrome of Obesity and Cardiovascular Risk Factors) study. **Methods:** This cross-sectional study enrolled participants aged 60 to 90 years-old, selected through multistage sampling of conglomerates - 106 out of 2,157 census sectors. A standardized questionnaire was applied in household interviews to investigate risk factors for cardiovascular disease and socioeconomic, demographic and lifestyle characteristics. The Index of Independence in the ADL and IADL Scale, as well the Short Form-12 questionnaire of quality of life (QoL) were also applied. The SPSS Complex Samples module was used for data analysis to adjust for the design effect. **Results:** 562 individuals were studied, on average 70.8 ±7.4 years-old, 68.5% (65.3%-71.5%) women. There were marked socioeconomic differences among men and women regarding schooling, current work, living alone. Men and younger individuals (60 – 69 years) were more likely to perform independently



ADLs and IADLs and reached higher scores in the physical component of the SF-12. Younger age also reached higher scores in the mental component of the SF-12. **Conclusion:** The proportion of elderly individuals with functional capacity is high in our city, and it is higher for men. Quality of life is higher for men in terms of the physical component. Functional capacity and quality of life decreases with age in both genders.

#### LIFESTYLE CHARACTERISTICS AND CARDIOVASCULAR DISEASE PREVALENCE IN THE ELDERLY POPULATION FROM PORTO ALEGRE, IN SOUTHERN BRAZIL: A POPULATION-BASED STUDY

TAYRON BASSANI; MARIA CRISTINA G L CANEPELE; PAULA STOLL; FLÁVIA GHIZZONI; LUCAS FRAGA; LEILA B MOREIRA; ANDRÉIA GUSTAVO; FLÁVIO D FUCHS; EMILIO MORIGUCHI; SANDRA C FUCHS

**Introduction:** The growth of the elderly population is a worldwide phenomenon associated with socioeconomic, demographic, and lifestyle characteristics that affect life expectation and healthy ageing. **Objectives:** To describe lifestyle and cardiovascular risk factors in a representative sample of the elderly population from Porto Alegre, southern Brazil. **Methods:** This cross-sectional population-based study included individuals aged 60 to 90 years old, selected through a multistage probability sampling of 106 out of 2,157 census sectors. A standardized questionnaire was applied in household interviews to investigate socioeconomic, demographic, lifestyle characteristics, risk factors and history of cardiovascular disease. The Complex Samples module of SPSS was used for data analysis to adjust for design effect. **Results:** 562 individuals were studied, on average 70.8  $\pm$  7.4 years-old, being 68.5% (65.3 - 71.5) women – distributions similar to that of the Brazilian census. There were marked socioeconomic differences among men and women regarding schooling, current work, living alone, and marital status. There were no statistically significant differences on prevalence rates by age for smoking, abusive consumption of alcohol, and self-assessment of health for men and women. However, ageing reduced the practice of physical activity and increased the prevalence of hypertension and the number of medicines taken daily. Prevalence rate of self-reported cardiovascular disease was significantly higher for 75-90 years-old men (37.8%) and women (19.2%) in comparison to the 60-69 years-old (9.3 and 7.1%, respectively). **Conclusion:** Men and women had similar cardiovascular risk factors but there were differences among age categories, including socioeconomic and lifestyle characteristics.

#### ANÁLISE DAS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE CONSULTAS PROGRAMADAS E ABSENTEÍSMO DE

#### CONSULTAS PROGRAMADAS NO HCPA NOS ANOS DE 2006, 2007 E 2008

LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT; CAROLINA FISCHER BECKER; DANIELA DE SOUZA FERREIRA; LUCIENE AMARAL DE OLIVEIRA

**Introdução:** No HCPA, o sistema de agendamento ambulatorial disponibiliza um número de consultas programadas, das quais uma parte é marcada, definidas como consultas programadas marcadas. Destas, uma parte é realizada, resultando na taxa de ocupação de consultas em estudo. Um dos motivos da baixa taxa de ocupação a elevada taxa de absenteísmo. Tal análise é de fundamental importância para a otimização dos serviços ambulatoriais oferecidos pelo SUS, principalmente em hospitais de grande porte como o HCPA. **Objetivos:** Analisar as Taxas de Ocupação de Consultas e Absenteísmo de Consultas Programadas do HCPA nos anos de 2006, 2007 e 2008. **Material e Métodos:** Os dados foram coletados do Sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA, incluindo número de consultas programadas, programadas marcadas, programadas realizadas, em análise global, por turno e por especialidade. As análises foram feitas com o programa Excel. **Resultados e Conclusões:** A Taxa de Ocupação de consultas apresenta uma variação sazonal, com uma queda de aproximadamente 10% nos meses de fevereiro e dezembro nos três anos. Em números absolutos, observamos que nesses meses há também um menor número de consultas oferecidas. Tais taxas apresentam variações mensais, por turno e por especialidade médica. Na análise por turnos, o segundo turno apresenta a maior taxa de ocupação. A Taxa de Absenteísmo varia de 12% a 15%. Em se tratando de consultas marcadas com uma grande antecedência, muitas vezes os pacientes se esquecem da consulta, ou resolvem os problemas por outros meios, causando absenteísmo. O terceiro turno tem a menor taxa de absenteísmo dos três anos, talvez pelo horário das consultas, que é fora do horário de trabalho. Em ambas as taxas há grande discrepância entre as diversas especialidades médicas.

#### IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE RS

EVELIN GOMES ESPERANDIO; PAULO VINÍCIUS NASCIMENTO FONTANIVE; VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA; JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING; ERNO HARZHEIM; ENO DIAS DE CASTRO FILHO; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; LUÍS FRANCISCO RAMOS LIMA; GABRIELA VIEIRA SOARES.

**Introdução:** O Projeto Telessaúde foi estruturado pelo Ministério da Saúde objetivando capacitar, através da teleeducação e de teleassistência, a Estratégia Saúde da Família. No RS, o projeto utiliza um instrumento para

identificação de necessidades dos profissionais relacionadas ao manejo de situações clínicas, objeto das estratégias de capacitação. **Objetivos:** Identificar as demandas, problemas de saúde, para capacitação dos profissionais de enfermagem e de medicina participantes do projeto Telessaúde RS. **Metodologia:** Os profissionais de 32 municípios, com 104 equipes de Saúde da Família, indicaram, através de questionário estruturado, as principais necessidades de educação permanente. 114 profissionais responderam ao questionário no período de nov/07 a mai/08. **Resultados:** Dentre os problemas de saúde listados, podemos definir aqueles que se configuram como problemas frequentes da atenção ambulatorial e outros como condições sensíveis à atenção primária à saúde. Os problemas frequentes foram abuso de álcool e drogas (78,9%); transtornos de humor (65,8%), transtornos de ansiedade (47,4%), demências (41,2%); AIDS (46,5%); diabetes (43%); violência (40,4%), menopausa e sintomas do climatério (39,5%), cardiopatias isquêmicas (38,6%), pré-natal (38,6%), tabagismo (38,6%), HAS (36%), orientação alimentar e nutricional (35,1%), DST (35,1%), puericultura (34,2%), doenças cerebrovasculares (34,2%), artralgia (33,3%), obesidade (33,3%), dor lombar (31,6%), enfisema e DPOC (31,6%), entre outros. **Conclusão:** É possível perceber que problemas frequentes de saúde mental são percebidos como as maiores necessidades de educação permanente para as ESF. Dessa forma, seria importante avaliar em que medida características dos municípios e/ou a formação dos profissionais se relacionam com essas necessidades.

#### QUANTIDADE E VALORES DE ÓRTESES E PRÓTESES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA.

GABRIEL VEBER MOISÉS DA SILVA; PATRICIA DE CASTRO ANANIAS; GABRIEL POGLIA; MARCEL DE ALMEIDA DORNELLES; MAURICIO LEICHTER SUKSTERIS

**Introdução:** Inúmeras são as intervenções feitas com a utilização de órteses e próteses, que, dessa forma, representam uma considerável parcela dos gastos públicos em saúde e uma ótima alternativa para corrigir eventuais deformidades e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos. As informações sobre este consumo, através de um indicador de qualidade assistencial, podem ser utilizadas para gerar iniciativas que visem à diminuição de custos e o uso racional de recursos, que são compromissos, principalmente, de médicos e de profissionais da área da saúde. **Objetivos:** analisar e comparar as quantidades e os valores gastos com órteses e próteses pelos diferentes serviços em um hospital universitário de referência e analisar a evolução dos valores gastos e recebidos e a quantidade de órteses e próteses nesse hospital ao longo dos anos. **Materiais e métodos:** os dados relativos aos custos e às quantidades de órteses e próteses no HCPA, no período de 2002 até abril de 2008, foram obtidos do sistema IG (infor-

mações gerenciais) do HCPA e exportados para o MS Excel®. **Resultados e conclusões:** no ano de 2007, o gasto do HCPA com órteses e próteses foi de cerca de 10 milhões de reais, constituindo 14,7% do faturamento total com internações, cerca de 70 milhões de reais. De 2005 a 2008, a quantidade e o valor gasto com órteses e próteses não sofreu uma variação importante, mostrando um pequeno crescimento nesse período. Os serviços de cardiologia, cirurgia cardiovascular e cirurgia vascular periférica são aqueles que mais despendem recursos com órteses e próteses. Os valores recebidos pelo HCPA relativos a órteses e próteses, em uma média por unidade, não diferem significativamente quanto ao pagador (SUS, particulares e outros convênios), sendo o SUS o principal pagador.

#### AVALIAÇÃO DA ADESAO A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UNIDADES DE INTERNAÇÃO REALIZADA PELA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HCPA

SUSANA ROCHA COSTA; LORIANE KONKEWICZ; THALITA JACOBY; GUILHERME SANDER; JULIANA WINTER; SANDRA GASTAL; RICARDO KUCHENBECKER

**Introdução.** A higienização das mãos é essencial na remoção de microorganismos, diminuindo o risco de infecções. Contudo, a adesão a esta medida é precária. **Objetivo.** Analisar a adesão dos profissionais à higienização das mãos no HCPA em unidades de internação adulto e pediátrica. **Materiais e métodos.** A observação da higienização das mãos é realizada por estagiários da CCIH, em vários turnos e horários, de segunda à sexta-feira, com a duração de uma hora. São observadas as oportunidades de higienização das mãos e validadas aquelas em que são usados água e sabão com técnica adequada ou álcool gel com fricção. **Resultados.** Foram realizadas 2671 observações da higienização das mãos em unidades de internação adulto e 2229 em pediátricas. Nas unidades de internação adulta, obteve-se 56,30% de adesão geral; 80,07% de adesão dos enfermeiros; 53,9% dos Auxiliares/ Técnicos de enfermagem e 36% dos médicos. Um total de 69,1% usou água e sabão e 30,9% usou álcool gel. A técnica foi inadequada 32,1%; a técnica falha no uso de água e sabão foi observada em 35% e 26,8% no uso de álcool gel. Nas unidades de internação pediátrica a adesão geral foi de 58,78%, nos quais os enfermeiros, auxiliares / técnicos e médicos obtiveram respectivamente uma adesão de 80%, 58% e 38,9%. A taxa no uso de água e sabão foi de 68,50% e do álcool gel de 31,50%. A falha técnica geral foi de 42,2%, falha no uso da água e álcool, com as taxas respectivamente 48,80% e 28,55%. **Conclusões.** A adesão geral foi baixa nas unidades de internação. Os profissionais que mais aderiram foram, respectivamente, os enfermeiros, os auxiliares / técnicos e os médicos. Permanece a preferência pelo uso de higienização com água e sabão, a

despeito do incentivo ao uso de álcool gel, por ser mais prático e aumentar a adesão.

#### ANÁLISE DA TAXA DE RETORNO À CTI EM 48 HORAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

JEFFERSON ANDRÉ BAUER; BRUNO SCHNEIDER DE ARAÚJO; FREDERICO SOARES FALCETTA; EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; MARIZA MACHADO KLUCK

**Introdução:** A taxa de retorno à CTI em 48 horas pode ser usado como um indicador de qualidade de cuidados hospitalares, já que qualifica a avaliação do médico intensivista e da equipe assistencial responsável pelos cuidados do paciente. Esse indicador deve ser analisado com cautela, pois fatores independentes da equipe, como nível de gravidade dos pacientes e a resposta deles ao tratamento proposto podem interferir nessas taxas. Nos EUA, hospitais universitários apresentam maiores taxas de readmissão quando comparados a outros centros. No Brasil, esse indicador é ainda pouco avaliado, valorizando a importância da análise dessa taxa em um hospital de referência. **Objetivos:** Analisar o indicador taxa de retorno à CTI em 48 horas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), comparando-o aos resultados encontrados em instituições da América do Norte e Europa. **Matérias e métodos:** Dados referentes às readmissões a CTI em 48 horas, relativos ao período de janeiro de 2005 a maio de 2008, foram obtidos através do sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA e analisados através de planilha do MS Excel. **Resultados e conclusões:** A taxa de retorno à CTI em 48h mantém-se relativamente constante nos últimos anos no HCPA, com um valor médio de 4,1%. No entanto, no inverno, ela sofre um leve incremento, chegando a atingir 7%, índice comparável a instituições de países desenvolvidos. Os serviços que apresentaram as maiores taxas são Pneumologia, Cardiologia, Medicina Interna, Cirurgia Geral e Cirurgia Vascular. Esse indicador está intimamente relacionado com taxas mais altas de mortalidade e de gastos gerados pelo paciente. Portanto, é fundamental o seu estudo em nosso meio, a fim de que se possam melhorar os cuidados intensivos dos pacientes.

#### PERFIL DOS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA PARTICIPANTES DO PROJETO TELESSAÚDE-RS

VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA; ERNO HARTZHEIM; ENO DIAS DE CASTRO FILHO; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; EVELIN ESPERANDIO; GABRIELA VIEIRA SOARES; LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; GIULIANO UHLEIN BALARDIN; JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING; MÔNICA MARIA CELESTINA DE OLIVEIRA

**Introdução:** O Telessaúde/RS é um projeto apoiado pelo Ministério da Saúde que visa promover educação permanente aos profissionais da Estratégia Saúde da Família e aumentar sua resolutividade através de teleassistência e teleeducação. Conhecer o perfil dos profissionais é fundamental para adaptar as intervenções educativas às suas necessidades. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil do profissional cadastrado na 1ª fase de implantação do projeto. **Métodos:** Foi realizada uma análise descritiva de características pessoais e profissionais obtidas a partir de uma base preliminar de 104 questionários da linha de base, aplicados aos médicos e enfermeiros no momento da capacitação para o projeto. **Resultados:** Em nossa amostra, 43,3% são médicos e 56,7% enfermeiros sendo que 80% dos médicos são homens e 86,4% dos enfermeiros são mulheres. Estes profissionais apresentaram idade média de 35 anos. O tempo de formação mediano desses profissionais é de 6,5 anos (amplitude interquartilica 9 anos), com 25% destes profissionais formados há pelo menos 12 anos. Entre os médicos 31,1% tem residência, mas apenas 5,1% das enfermeiras. Entre estes, apenas 4 médicos tem residência de Medicina de Família e Comunidade e 2 enfermeiras na área de Atenção Primária à Saúde (APS). **Conclusão:** Observamos um significativo número de profissionais graduados há longo tempo e a maioria sem residência em APS. A análise preliminar do perfil dos profissionais indica que teleassistência e teleeducação podem contribuir na atualização profissional e na oferta de cuidado resolutivo e qualificado. Além disso, destaca-se a ausência de formação específica para APS. A análise do restante dos profissionais e a correlação entre seu perfil e os temas mais frequentemente solicitados contribuirão para adaptação do projeto.

#### O CUIDADO E O RISCO DE OCORRÊNCIA DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

DEBORA FEIJO VILLAS BOAS VIEIRA; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKE; LORIANE KONKEWICZ; NADIA KUPLICH; RODRIGO PIRES DOS SANTOS; MARIO BERNARDES WAGNER, RENATO SELIGMAN; SÉRGIO PINTO RIBEIRO; PAUL DOUGLAS FISHER

**Introdução:** Para prevenção de uma das infecções hospitalares de maior frequência e mortalidade nas unidades de terapia intensiva (UTI) têm sido propostos protocolos com medidas farmacológicas ou não. **Objetivos:** Avaliar o impacto da adoção de medidas de prevenção não-farmacológicas na ocorrência de PAVM em pacientes internados em UTIs no HCPA. **Materiais e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo com pacientes adultos em ventilação mecânica (VM) com duração não inferior a 48 horas, no período de junho/2006 a julho/2007. Foi realizada auditoria do "pacote de medidas de prevenção" previsto pelo protocolo assistencial visando caracterizar adesão às medidas e eventual associação com o desfecho de interesse. Re-

sultados: A adesão às 6 medidas foram aferidas nas 5.781 observações das 541 internações sendo 111 com PAVM. Não houve diferenças nas características dos pacientes nas internações com ou sem PAVM. Nas internações onde os pacientes receberam  $\geq 80\%$  de cuidados mínimos de prevenção, o modelo de regressão logística obtido ajustando-se para número de reintubações, tempo de VM no estudo, escore de APACHE II sexo e idade demonstraram uma redução do risco de ocorrência de PAVM em 61% (OR = 0,39; IC95% 0,18 a 0,84) para realização de fisioterapia; 43% (OR=0,57 IC95% 0,31 a 0,99) para a manutenção da cabeceira do paciente elevada  $\geq 30^\circ$ ; e interação entre higiene oral e medida da pressão do balonete. Esses 2 fatores juntos apresentam uma redução de risco em 56% (OR = 0,44, IC95% 0,24 a 0,82) para higiene oral e 58% (OR = 0,42, IC95% 0,21 a 0,85) para medida da pressão do balonete. Na ausência de um deles passam a ser um fator de risco. Os cuidados em relação ao circuito VM e filtro não apresentaram associação. Conclusões: O cuidados de prevenção da PAVM implantados demonstraram ser medidas tecnológicas simples, exequíveis em qualquer realidade, baixo custo e principalmente são protetoras para desenvolvimento de PAVM.

#### APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE TELEMÁTICA E TELEMEDICINA EM APOIO À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL: NÚCLEO RIO GRANDE DO SUL. (TELESSAÚDE\_RS)

MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; MÔNICA MARIA CELESTINA DE OLIVEIRA; JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING; PAULO VINÍCIUS NASCIMENTO FONTANIVE; GISELE ALSINA NADER; DIOGO SCALCO; ROBERTO UMPIERRE; SOTERO SERRATE MENGUE; VALESKA JOANA PASTORE DIAS; CAREN BAVARESCO; ENO DIAS DE CASTRO FILHO; ERNO HARTZHEIM

**Introdução:** O fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil é limitado pela carência de profissionais com formação em Atenção Primária à Saúde (APS). Apoiado pelo Ministério da Saúde, o Núcleo de Telessaúde/RS oferece suporte para os profissionais da ESF exercerem cuidado de alta qualidade e resolutividade. **Objetivo:** Apresentar a metodologia de implantação de um projeto piloto de telessaúde em APS. **Métodos:** As atividades de teleeducação e telessistência são pautadas nos atributos de APS (acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação, competência cultural, orientação comunitária e orientação familiar) e oferecidas em videoconferências, consultorias por texto/vídeo e conteúdos baseados em evidências. Foram selecionados municípios que contemplassem os seguintes critérios: população menor que 100 mil hab., cobertura de ESF  $\geq 70\%$  da população e baixa rotatividade de profissionais da ESF. Os 43 municípios selecionados correspondem a 134 equipes multiprofissionais, que receberam equipamentos multimídia e treinamento para usar o portal. **Resul-**

**tados:** Em 7 meses foram cadastrados 1369 profissionais de 116 equipes. Destes 376 foram treinados presencialmente. Já foram solicitadas 315 consultorias (270 por texto e 45 por vídeo), respondidas em até 72h. As consultorias evitaram referência em 48% das dúvidas e tiveram satisfação plena em 85% das respostas. **Conclusões:** O Telessaúde/RS, ainda em fase de implantação, vem obtendo êxito em seus objetivos de qualificação dos profissionais em APS e de utilização da plataforma de educação e assistência. Seu maior impacto deverá ser observado futuramente, pela diminuição das referências desnecessárias para outros serviços especializados e no fortalecimento da orientação dos serviços de saúde à APS.

#### ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

LORIANE RITA KONKEWICZ; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER; SUSANA ROCHA COSTA

**Introdução:** a higienização das mãos é uma medida simples para prevenir infecções hospitalares, mas nem sempre é adotada pelos profissionais de saúde. **Objetivo:** avaliar a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e Métodos:** a higienização das mãos no CTI do HCPA é supervisionada por estagiários de enfermagem treinados, em todos os turnos, horários variados, de segunda a sexta-feira, com tempo de observação determinado. São observadas as oportunidades de higienização das mãos e consideradas válidas a lavagem com água e sabão e/ou fricção com álcool gel. **Resultados:** no período de julho de 2006 a junho de 2008, foram realizadas 12.442 observações de oportunidades de higienização das mãos no CTI do HCPA, em média 518 observações por mês, demonstrando uma média de adesão geral de 56,6%, com variações de 46,2 a 65,3%. Estratificando por categoria profissional, a média entre os enfermeiros foi 76,4%, auxiliares e técnicos de enfermagem 52,1% e para a categoria médica 45,5%. As médias de adesão entre os turnos manhã, tarde e noite foram, respectivamente, 55,1%, 57,5% e 57,9%. A adesão de higienização das mãos com água e sabão foi 59% e com álcool 41%. Foram observadas falhas na técnica de higienização em 19,2%, sendo 27,5% de falhas com o uso de água e sabão e 8,2% com uso de álcool. **Conclusões:** apesar da adesão à higienização das mãos ter atingido o índice de 65%, a adesão média ainda continua baixa. Os profissionais enfermeiros higienizam mais do que os técnicos de enfermagem e os médicos e não existem diferenças importantes entre os turnos. As falhas na qualidade da higienização são menores com o uso do álcool gel, demonstrando que seu uso deve ser estimulado.

## ANÁLISE DAS INFECÇÕES URINÁRIAS RELACIONADAS A PROCEDIMENTO INVASIVO EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

LORIANE RITA KONKEWICZ; SHANA MARQUES NETTO; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

**Introdução:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções hospitalares mais frequentes e representa um risco adicional à saúde de pacientes críticos. **Objetivo:** Verificar quais os patógenos e procedimentos de risco envolvidos nas infecções urinárias que ocorreram em um centro de terapia intensiva adulto (CTI) durante o ano de 2007. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo dos casos de infecções hospitalares do trato urinário. **Resultados:** No ano de 2007 foram identificadas 109 infecções urinárias relacionadas a procedimento invasivo. A taxa geral de infecções urinárias por procedimento invasivo correspondeu a 11,66%, referente a 9436 procedimentos invasivos-dia. Dentre as ITUs, 92,7% foram relacionados ao uso de sonda vesical de demora, 4,6% a sondagem vesical de alívio, 1,8% a vesicostomia e 0,9% a outros procedimentos urinários. A média do tempo de permanência do dispositivo urinário, antes da ocorrência da infecção, foi 15,9 dias. Os microorganismos predominantes isolados nas uroculturas foram *Cândida sp* (28,3%), seguida de *Klebsiella pneumoniae* (18,3%) e *Escherichia coli* (15%). Em 37,6% das uroculturas identificou-se microorganismos multirresistentes. Os microorganismos multirresistentes mais prevalentes foram *Klebsiella* seguidos de *Acinetobacter sp* (14,9%). **Conclusões:** O cateterismo vesical contínuo foi o procedimento de risco mais frequentemente relacionado às ITUs, demonstrando a importância da adequada indicação de seu uso. Os fungos e bactérias Gram-negativas foram os microorganismos mais prevalentes, com identificação de multirresistência em 1/3 dos casos. A multirresistência vem assumindo importante dimensão nos pacientes críticos o que merece adoção de práticas assistenciais que previnam a sua ocorrência e transmissão.

## AValiação DA ADESÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA NO CTI DO HCPA

LORIANE RITA KONKEWICZ; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER; HENCKEL MURAD DOS SANTOS; GRACIANE MATTEI, DEBORA F. VIEIRA

**INTRODUÇÃO:** Pneumonia hospitalar é definida como a infecção do trato respiratório inferior que ocorre 48 horas ou mais após a internação hospitalar. As pneumonias associadas à ventilação mecânica (PAVM) representam importante morbidade e mortalidade. No Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi instituído, desde 2006, um protocolo de prevenção e manejo de PAVM, no qual foram enfatizadas algumas medidas de preven-

ção, baseadas em recomendações internacionais. **OBJETIVOS:** Avaliar a adesão às medidas de prevenção de PAVM no CTI do HCPA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas observações quanto à adesão das medidas de prevenção de PAVM no CTI do HCPA, de junho de 2006 a janeiro de 2008 (18 meses). As observações foram realizadas nos três turnos, de segunda à sexta-feira, por estagiários – estudantes de enfermagem – previamente treinados. Os itens observados incluíram: posicionamento do paciente com cabeceira elevada a 30°, traquéia/ filtro acima da cabeça do paciente, traquéia/ filtro sem excesso de líquido, realização da medida do balonete do tubo endotraqueal (TET), higiene oral e fisioterapia respiratória. **RESULTADOS:** o total de observações realizadas no período foi de 11480. Destas, o posicionamento do paciente com cabeceira elevada a 30° estava correto em 85,6%. A traquéia/ filtro estava acima da cabeça do paciente em 81,6% dos casos e sem excesso de líquido em 85,8%. A medida do balonete do TET foi verificada em 67,3%, higiene oral realizada em 77,7% e fisioterapia respiratória 42,4%. **CONCLUSÕES:** a maioria das medidas de prevenção de PAVM estão sendo seguidas adequadamente, entretanto, são necessárias condutas para aumentar a realização da medida do balonete dos TETs e fisioterapia respiratória.

## UM ANO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES NA UNIDADE DE AMBIENTE PROTEGIDO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

NÁDIA MORA KUPLICH; SUSANA ROCHA COSTA; SHANA MARQUES NETTO; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

**Introdução.** Em 2007 foi inaugurada a Unidade de Ambiente Protegido (UAP) no HCPA com a finalidade de internar pacientes neutropênicos hematológicos e transplantados de medula óssea (TMO). A UAP totaliza 25 leitos, 19 de neutropênicos e seis(6) para TMO em um ambiente dotado de boa qualidade de ar (filtro HEPA) a fim de prevenir infecções fúngicas. **Objetivo.** Identificar as infecções hospitalares ocorridas no período de um ano (maio de 2007 a maio de 2008). **Materiais e métodos.** Estudo descritivo de casos de infecções hospitalares em pacientes da UAP no período considerado registradas pelos profissionais da CCIH no sistema informatizado do HCPA, classificadas de acordo com os critérios diagnósticos recomendados pelo Centro de Controle de Doenças americano. **Resultados.** A taxa média de infecção hospitalar encontrada foi 15,88 em 2007 e 2008. A taxa de pacientes-dia(24h) em 2007 teve um total de 4.465,63 e em 2008, um total de 2.716,50. No período de estudo foram identificadas 110 infecções hospitalares. Sepses foi a infecção hospitalar mais prevalente (37,3% do total de infecções), seguida de infecção em cateter de curta permanência (CVC) (17,3%), infecção respiratória (11,8%), infecção de seios paranasais (8,2%), infecção de cavidade

oral/esôfago (7,3%), infecção em CVC de longa permanência (6,4%), infecção urinária relacionada a cateter (3,6%) e outras topografias (8,1%). Conclusões. A prevalência das infecções em corrente sanguínea e relacionadas a cateteres de curta permanência, confirmam achados da literatura. Esses resultados inferem a necessidade de medidas de prevenção de infecções com adequadas manipulação e manutenção dos CVC.

#### MOTIVOS DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ISOLAMENTO DO CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO (CTI) DO HCPA

NÁDIA MORA KUPLICH; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

**Introdução:** O avanço da multirresistência dos germes e a concomitante ocorrência de surtos por esses microrganismos ocasiona dificuldades no manejo clínico dos pacientes e no controle da transmissão dos mesmos. No CTI do HCPA, a frequência de pacientes portadores de microrganismos multirresistentes tem aumentado de forma preocupante. A prevenção da transmissão desses microrganismos consiste em medidas que envolvem desde a higienização adequada das mãos, o uso de barreiras físicas até a instalação do paciente em isolamento. **Objetivos:** Verificar os motivos de ocupação dos leitos de isolamento do CTI do HCPA. **Metodologia:** Foram analisadas as ocupações dos 5 leitos de isolamento do CTI Adulto, três leitos na área 1 e dois leitos na área 2, no período de janeiro a dezembro no ano de 2007, registradas em formulário específico preenchido pelas enfermeiras da CCIH. **Resultados:** Durante o ano de 2007, 181 pacientes ocuparam os leitos de isolamento do CTI do HCPA por: 44% (80) germes multirresistentes, 10,5% (19) imunossupressão, 10,5% (19) tuberculose, 3,3% (6) outros motivos e 31,5% sem indicação de isolamento. Quando observamos os dados separados por área podemos verificar que na área 2, unidade de referência para isolamento dos casos de colonização/infecção por *Acinetobacter* pan-resistente o percentual de utilização dos leitos para pacientes portadores de multirresistentes é de 67% (46) e na outra área física, 30% (34). Já com relação às internações sem indicação da CCIH, na área 2, é de 20% (14), enquanto que na área 1, é de 38% (43). **Conclusão:** Os dados demonstraram que o maior motivo de internação nos leitos de isolamento no CTI é o paciente com germe multirresistente, entretanto, em uma proporção acentuada (31,5%), os leitos ainda são utilizados para situações não infecciosas.

#### AVALIAÇÃO DO TEMPO DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ISOLAMENTO POR PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE

NÁDIA MORA KUPLICH; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; HENCKEL MURAD; CRISTINA COSTA SILVEIRA; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER.

**Introdução:** A tuberculose pulmonar (TB) é a doença infecciosa que se constitui no maior motivo de ocupação dos leitos de isolamento do HCPA nos últimos anos. Portanto, a internação desses pacientes, tanto casos confirmados como os suspeitos, a utilização dos leitos de isolamento é prioritária, tendo em vista que sua transmissão se dá por via aérea. **Objetivos:** Avaliar o tempo de ocupação de pacientes adultos com TB confirmada ou suspeita nos leitos de isolamentos do HCPA, no período de julho a agosto de 2007. **Materiais e Métodos:** Foram analisadas as internações nesses leitos, identificando os motivos de internação e tempo de permanência (em dias), comparando casos confirmados e suspeitos de TB. **Resultados:** No período considerado, 128 pacientes internaram nos isolamentos, 70% (89) com motivo TB, 13% (16) com doenças virais, 4% (5) com infecções por microrganismos multirresistentes, 4% (5) submetidos a transplantes de órgãos sólidos e 10% (13) sem indicação de isolamento. O tempo total de ocupação dos isolamentos foi de 970 dias, em média 7,6 dias por paciente. Entre os 89 pacientes que internaram por motivo TB, em 37% (33) desses, a doença foi confirmada por exames diagnósticos, enquanto que em 63% (56) não houve confirmação. A média de tempo dos casos de TB foi de 11,6 dias e dos suspeitos 5,3 dias. **Conclusões:** A suspeita ou a confirmação de tuberculose pulmonar continua representando um percentual elevado na ocupação dos leitos de isolamento do HCPA. No entanto, houve internação de 56 pacientes apenas com suspeita de tuberculose, levando a utilização dos leitos por pacientes sem risco de transmissão de doença, privando pacientes portadores de outras doenças transmissíveis de se beneficiarem dos leitos individuais da instituição.

#### AVALIAÇÃO DAS INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETER VASCULAR CENTRAL NO HCPA EM 2007

NÁDIA MORA KUPLICH; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; HENCKEL MURAD DOS SANTOS; JESSICA DALLÉ; FELIPE FRARE; RICARDO KUCHENBECKER

**Introdução:** Infecções relacionadas a cateteres vasculares centrais (CVC) representam alto custo e elevada taxa de mortalidade, que varia de 14-38%. A CCIH do HCPA realiza vigilância das infecções relacionadas a CVC em todas unidades do hospital. **Objetivos:** Analisar as infecções hospitalares relacionadas a CVC adquiridas no HCPA, identificando tipo de cateter, tempo médio de permanência, patógenos, sinais/sintomas, no período de janeiro a dezembro de 2007. **Material e métodos:** A coleta dos dados foi realizada nas unidades de internação do HCPA por busca ativa e prospectiva de IH em formulário próprio, utilizando critérios diagnósticos do CDC e culturas processadas na Microbiologia. Os tipos de cateteres foram classificados de acordo com o tempo de permanência, em curta e longa e hemodiálise. **Resultados:** 169 infecções relacionadas a

CVC, total: 2478 dias de uso, sendo: 120 (78,4%) infecções em cateter de curta duração, com tempo médio de permanência de 15,4 dias; 12 (7,8%) em cateter de longa permanência, tempo médio 32,5 dias e 21 (11,5%) em cateter de hemodiálise, tempo médio 24,2 dias. Os sinais mais encontrados foram, febre (38,8%), hiperemia (29%) e secreção purulenta (26,9%). Foram encontrados 132 patógenos responsáveis pelas infecções; 47%, Gram-positivos (22% *Staphylococcus aureus* 21,2% e *Staphylococcus coagulase negativo*), e 47% Gram-negativos (11,3% *Acinetobacter* sp e 9,8%, *Pseudomonas aeruginosa*) e 6% fungos. Conclusões: Os resultados são semelhantes a outros estudos no que diz respeito a maior taxa de infecção em cateteres de curta permanência, já que são os mais utilizados. Na frequência de patógenos, os estudos relatam maior ocorrência de Gram positivos em relação aos Gram negativos, os resultados obtidos no nosso estudo mostram equivalência nessa ocorrência.

#### TELESSAÚDE RS: A CAPACITAÇÃO DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DE TELECONSULTORIAS

GABRIELA VIEIRA SOARES; EVELIN GOMES ESPERANDIO; LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO; VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA; CAREN BAVARESCO; VALESCA PASTORE DIAS; ERNO HARZHEIM; ENO DIAS DE CASTRO FILHO

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o pilar principal da Atenção Primária à Saúde no Brasil. Por isso, o Ministério da Saúde criou o Projeto Telessaúde, que visa utilizar a telemática para o desenvolvimento de ações de assistência e de educação às equipes da ESF. Sendo um dos 9 núcleos do projeto, o Telessaúde RS assiste os profissionais da ESF através de teleconsultorias. Objetivos: Qualificar as equipes da ESF, disponibilizando suporte para dúvidas práticas de saúde por meio de teleconsultorias. Material e Métodos: Dentre as ações realizadas pelo Telessaúde RS, como levantamento de necessidades de capacitação e produção de materiais didáticos, estão as consultorias por texto e por vídeo. Através de formulários específicos disponíveis no portal do Telessaúde RS, o usuário envia sua dúvida estruturada na forma de PACIENTE, INTERVENÇÃO, CONTROLE e DESFECHO (PICO). A consultoria por texto é respondida baseada em literatura científica classificada em níveis de evidência e, juntamente, uma indicação de leitura de conteúdos referentes à dúvida é enviada. Na consultoria por vídeo, o caso é discutido online com um especialista em Medicina de Família e comunidade ou com um especialista focal. Resultados: O Telessaúde RS já atingiu a marca de 303 consultorias, 87% com resolução total da dúvida e 48% evitando encaminhamentos a outros níveis do SUS. Conclusão: A partir dos resultados preliminares, entende-se que essas ações agregam maior qualidade e resolubilidade à assistência prestada

pelos equipes da ESF atendidas. Assim, espera-se um impacto positivo do projeto nos indicadores de saúde dos municípios selecionados.

#### CRIAÇÃO DE MODELO GEOGRÁFICO REPRESENTATIVO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA GRANDE PORTO ALEGRE

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; DR. REGIS ALEXANDRE LAHM

Introdução: A análise de dados sobre a mortalidade por doença isquêmica coronariana é de grande importância para a saúde pública já que ainda são as principais causas de morte nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, principalmente devido ao aumento da expectativa de vida nessa população. Objetivo: Esse estudo tem como finalidade obter conclusões quando dados de prevalência do infarto agudo do miocárdio - na região da grande Porto Alegre - são sobrepostos a informações geográficas dessa região. Métodos: A compilação de dados ocorreu no software ACCESS com base nas informações do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde ([www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)). Os dados coletados foram projetados a cada 100.000 habitantes e atribuídos ao ano de 2004. Utilizando-se o software SURFER 8.0 foram realizadas as interpolações dos dados obtidos, gerando uma imagem raster da prevalência IAM. A imagem gerada foi importada para o software IDRISI ANDES EDITION 15.1 para visualização e interpretação dos dados digitais diretamente na tela. Resultados: Os resultados apresentados mostraram que a maior prevalência do IAM está na região de Sertão Santana, Viamão e Glorinha. E as menores são Parobé, Nova Hartz, Araricá e Sapiranga. As maiores prevalências coincidiram com as regiões mais populosas, ou seja, com maior densidade demográfica. Conclusões: Analisando indicadores socioeconômicos, observa-se que o que é realizado nos municípios como Sertão Santana e Glorinha são somente procedimentos de atenção básica à saúde, ou seja, os tratamentos nessas cidades se restringem a casos simples. Em cidades como Viamão, Canoas e Porto Alegre devemos partir pra outro conceito: o estilo de vida nessas cidades. Já no lado oposto, nos municípios com menos IAM, duas hipóteses podem ser aventadas: são populações pequenas, portanto, mais fáceis de serem orientadas e diagnosticadas. E porque possuem uma ótima rede de assistência ambulatorial em termos relativos comparado com as outras cidades.

#### CENTRO DE PREVENÇÃO DE CÂNCER: UMA ALTERNATIVA ASSISTENCIAL NO CONTROLE DO ADOECIMENTO POPULACIONAL POR NEOPLASIAS MALÍGNAS

DAYANE DE AGUIAR CICOLELLA; ALICE DE MEDEIROS ZELMANOWICZ,

O câncer tornou-se um problema de saúde pública, devido elevado índice mortalidade e ocorrência de novos casos em crescente aceleração. A região sul apresenta os mais elevados percentuais para distribuição de novas ocorrências segundo localizações primárias. Em homens, tumores de próstata são mais frequentes no estado e a neoplasia maligna de mama, acompanha a estatística mundial para o sexo feminino. Diante este cenário, atividades preventivas tornaram-se necessárias para controle do câncer nas populações. Acompanhando a tendência global, em 2004, foi criado o Centro de Prevenção ao Câncer, um centro especializado em prevenção de câncer e pioneiro no estado do Rio Grande do Sul. Objetivos: através de ações direcionadas a prevenção, educação e promoção da saúde, objetiva conscientizar a população sobre a necessidade de cuidados em relação à saúde individual. Busca promover ações relacionadas a mudanças de atitudes e hábitos que atuam como precursores ao adoecimento. Metodologia: uma equipe multidisciplinar, capacitada em desenvolver ações promotivas e preventivas, realiza a captação de clientes na comunidade através de palestras e eventos. Cada especialidade médica desenvolve ações específicas e interventivas direcionadas aos fatores de risco que atuam no processo saúde-doença. Conclusão: atualmente, o Centro de Prevenção de Câncer apresenta média de 400 consultas mês e índice de satisfação da clientela atendida de 98%. Em constante educação para saúde, realizamos média de seis palestras mensais para a comunidade, incentivando a mudança de comportamento no indivíduo. Desta forma, contribuimos socialmente para a valorização de uma vida saudável como forma de prevenção à ocorrência de novos casos e aumento da mortalidade por neoplasias malignas no país.

#### MATERIAIS EDUCATIVOS PARA QUALIFICAÇÃO DE EQUIPES DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROJETO TELESSAÚDE RS

LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO, EVELIN GOMES ESPERANDIO, VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA, GABRIELA VIEIRA SOARES, JOÃO HENRIQUE GODINHO KOLLING, ENO DIAS DE CASTRO FILHO, ERNO HARZHEIM

**Introdução:** A telemedicina e a teleducação via internet constituem poderosas ferramentas para a educação permanente dos profissionais de saúde. O Núcleo Telessaúde RS desenvolveu um projeto para qualificação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Dentre as abordagens oferecidas, criou-se um *site* que disponibiliza conteúdos para formação profissional. **Objetivos:** Disponibilizar conteúdos para educação permanente dos profissionais das equipes de ESF usuários do Telessaúde RS, oferecendo material baseado em evidências, contextualizado e adequado à prática da Atenção Primária à Saúde (APS). **Material e Métodos:** Três objetos de informação foram desenvolvidos até o momento para o *site* do Telessaúde RS: (1) mate-

riais educativos, desenvolvidos pela equipe do projeto; (2) dúvidas frequentes, relativo a respostas para as consultorias clínicas solicitadas pelos usuários; (3) tutoriais em vídeo sobre acesso e utilização do *site*, disponíveis *online* e para *download*. Executou-se uma pesquisa nas principais referências da área de Medicina de Família e Comunidade, propondo-se uma hierarquia para organização dos materiais educativos e das dúvidas frequentes. **Resultados:** Estão atualmente disponíveis no *site* do projeto 15 materiais educativos de relevância na prática diária dos profissionais de APS. O Telessaúde RS atingiu a marca de 150 dúvidas frequentes publicadas; seis tutoriais estão disponíveis para acesso. **Conclusão:** O projeto Telessaúde RS encontra-se em fase de expansão. Os materiais existentes já estão sendo utilizados pelos usuários; novos materiais educativos e tutoriais serão desenvolvidos, assim como novas dúvidas serão disponibilizadas de acordo com a demanda de solicitações.

#### WORKFLOW PARA DESENVOLVIMENTO DE CONTEÚDOS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROJETO TELESSAÚDE RS: UM CASO PARA AS DÚVIDAS FREQUENTES

LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA; MILENA RODRIGUES AGOSTINHO, EVELIN GOMES ESPERANDIO, VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA, GABRIELA VIEIRA SOARES, GISELE ALSINA NADER, ENO DIAS DE CASTRO FILHO, ERNO HARZHEIM

**Introdução:** A partir de iniciativa do Ministério da Saúde, o Núcleo Telessaúde RS desenvolveu um projeto para qualificação das equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF). Dentre as abordagens educativas oferecidas, desenvolveu-se uma intranet onde o usuário é capaz de solicitar consultorias por texto, receber a resposta dentro de um prazo definido e indicar seu grau de satisfação com o serviço efetuado. Os resultados dessas consultorias, denominados dúvidas frequentes, são publicados periodicamente na intranet do projeto. **Objetivos:** Disponibilizar conteúdos para educação permanente dos profissionais das equipes de ESF, a partir das respostas às solicitações de consultoria. **Material e Métodos:** Um *workflow* foi desenvolvido para atender às demandas de fluxo informacional, que abrange (1) a disponibilização de formulário para preenchimento de consultoria por texto, (2) o preenchimento do formulário e envio para o projeto, (3) a distribuição dos formulários de consultoria através do regulador do projeto para os consultores, (4) a resposta do consultor a partir de bases de informação de evidência clínica em até três dias úteis, (5) o retorno para o solicitante, (6) o envio da satisfação acerca da resposta de sua consultoria e (7) publicação na intranet da consultoria como dúvida frequente, em caráter anônimo. **Resultados:** Até o momento, o Telessaúde RS atingiu a marca de 300 consultorias solicitadas, sendo que 50% estão publicadas na intranet. **Conclusão:** O *workflow* desen-



volvido tem se mostrado adequado às necessidades de fluxo informacional. Diariamente novas solicitações são recebidas, processadas e publicadas, ressaltando sua utilização e colocando o projeto como destaque no cenário nacional e internacional de telemedicina.

#### THE USE OF A WEB-BASED SURVEY TO EVIDENCE UNIVERSITY STUDENTS' CONCEPTIONS AND ATTITUDES ABOUT INJURIES: PRESENTATION OF AN ORIGINAL OPEN SOURCE SOFTWARE.

GUILHERME HOHGRAEFE NETO; DANILO BLANK; ELISA GRANDO; PAULINE ZANIN SIQUEIRA; ROBERTA LUNKES; JOÃO LEONARDO PIETROBELI; NORMA REGINA MARZOLA; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

**Background:** Self-administered web surveys allow large sample and geographic coverage, less costs, hypertext facilities, interactive answering, and easier data handling. Studies with selected samples with great Internet access, like university students, yield higher quality data and response rates. There has only been one web questionnaire study that specifically assessed safety behaviors; not one in Portuguese. **Objective:** To design and implement a web survey application to evidence relations between university students' attributes and conceptions on injuries. **Materials and Methods:** The study sample comprised first and last year students of medical, law, communication and education schools in Porto Alegre. Invitees were asked about personal attributes, religious and political persuasion, risk-taking proclivity, and personal injury history, as well as their conceptions of the terms accident, injury and lesion, as to nature of damages, associations, and preventability. For the survey management we developed an original application with a user-friendly interface, capable of recruiting respondents, sending personal e-mail invitations, storing responses, and exporting data. **Results and Conclusions:** Of 4718 valid e-mail addresses, 1626 students completed the survey: response rate of 34.5%. 50% responded by the second day, 66.3% during the first week; Each weekly reminder incited a new surge of responses, with a smaller amplitude than that of the preceding one. Web surveying university students' conceptions about injuries is feasible, yielding response rates similar to those found in the literature. Web survey applications allow researchers to manage large quantities of data at low cost, high speed and trustability, provided a careful planning of survey conduction strategies.

### Farmácia

#### NANOEMULSÕES COMO CARREADORES PARA OLIGONUCLEOTÍDEOS ANTI-TOPOISOMERASE II DE PLASMODIUM FALCIPARUM

FERNANDA BRUXEL; MANOELA LAUX; HELDER FERREIRA TEIXEIRA

**Introdução:** O tratamento da malária tem se tornado cada vez mais complexo, devido à resistência dos parasitas aos fármacos antimaláricos. Uma estratégia promissora baseada na utilização de oligonucleotídeos (ON) anti-topoisomerase II de *Plasmodium falciparum* tem sido considerada. Entretanto, devido à baixa capacidade de penetração celular dos ON e instabilidade dos mesmos frente à nucleases, nanoemulsões catiônicas têm sido propostas como sistemas carreadores para ON. **Objetivo:** Avaliar a capacidade de associação de ON anti-topoisomerase II em série fosfodiéster (PO) e fosforotioato (PS) a nanoemulsões catiônicas. **Materiais e Métodos:** Nanoemulsões contendo os lipídeos catiônicos oleilamina ou DOTAP foram preparadas pelo procedimento de emulsificação espontânea. Os ON PO e PS foram associados às mesmas por mistura simples, a temperatura ambiente. Após procedimento de ultrafiltração/centrifugação dos complexos, os ON não complexados foram determinados no ultrafiltrado, por espectroscopia em ultravioleta, utilizando-se metodologia previamente validada. A taxa de associação foi calculada por diferença entre a quantidade adicionada e a quantidade determinada na fase aquosa externa. **Resultados:** As taxas de associação de PO e PS às nanoemulsões catiônicas variaram entre 45 e 100%, dependendo da quantidade de ON adicionada. Estes valores mostraram-se significativamente superiores ( $p < 0,05$ ) a alta taxa de associação dos ON às nanoestruturas comprova que nanoemulsões catiônicas podem ser potenciais carreadores para administração intravenosa de ON antimaláricos.

#### AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS (MPP) COM INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS GRAVES EM PRESCRIÇÕES PEDIÁTRICAS DE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

MARIANE MARTINS DA SILVA; LUCIANA DOS SANTOS; ISABELA HEINECK

**Objetivo:** Avaliar as prescrições de medicamentos em unidades de internação pediátrica. **Métodos:** Realizou-se estudo transversal prospectivo. Prescrições de pacientes admitidos em unidades de internação pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram analisadas considerando-se os critérios de aprovação da FDA (*Food and Drug Administration*), em aprovados, não aprovados e *off label*, também verificou-se indicações, doses, vias e frequências de administração, apresentações, número de interações, prevalência de medicamentos potencialmente perigosos e inclusão na lista de seleção do hospital. **Resultados:** Foram analisadas 342 prescrições, de outubro de 2007 a fevereiro de 2008, sendo 5,9 (DP= ±2,9) a média de itens por prescrição. Analgésicos (26,6%) foi a classe terapêutica mais prescrita. A via de administração mais utilizada

foi a endovenosa (37,8%). Foram classificados como aprovados 49,5% dos medicamentos, como off-label 38,8% e como não- aprovados 11,7% . Do total de itens prescritos, 5,9% eram de medicamentos potencialmente perigosos. Identificaram-se 274 possibilidades de interações medicamentosas, das quais 26,3% foram classificadas como graves e 73,7% como moderadas. Conclusão: O uso excessivo de medicamentos não aprovados ou off-label, assim como da via endovenosa, apontam para a necessidade de mais estudos sobre utilização de medicamentos em crianças. Além disso, a educação da equipe de saúde deve ser contínua de forma a atentar para questões importantes como o monitoramento dos pacientes e interações medicamentosas, principalmente quando estes fazem uso de medicamentos potencialmente perigosos.

#### CORRELAÇÃO ENTRE VALORES DE FRUTOSAMINA E GLICOSE EM PACIENTES DIABÉTICOS: UM DESAFIO PARA A INTERPRETAÇÃO CLÍNICA

ANDRESSA BRAGA; BIBIANA VERLINDO DE ARAUJO

**Introdução:** A Diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada pela presença de hiperglicemia ocasionada pela ausência ou deficiência na secreção de insulina pelas células  $\beta$  das ilhotas de Langerhans. Entre os cuidados ao paciente diabético tipo II está o controle da glicemia capilar diária e medidas mensais de glicemia em jejum. Além destes parâmetros bioquímicos, a frutossamina também é indicada para realizar o acompanhamento do tratamento e o controle da doença. Ela é capaz de apresentar o controle glicêmico das últimas 4 a 6 semanas. Sua correlação com a glicemia, entretanto, é difícil de ser estabelecida, o que torna a interpretação dos seus valores um desafio para o clínico. **Objetivos:** Com base nesta realidade no presente trabalho foi estabelecido o valor preditivo positivo e a especificidade das medidas de frutossamina empregando-se como padrão ouro o valor glicemia. **Materiais e Métodos:** Todos os experimentos foram aprovados pelo CEP/URI (#042-04TCH-08). Trinta e seis pacientes diabéticos tipo II atendidos na Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo-RS tiveram os seus níveis de glicemia e frutossamina determinados em soro empregando-se método da glicose oxidase e redução de azul de nitrotetrazólio, respectivamente (LabTest SA, MG, Brasil). **Resultados e Conclusões:** De acordo com os dados de glicemia, 3 pacientes apresentaram índices aceitáveis de acordo com os critérios de controle do diabetes estabelecidos pelo European Policy Group (<140 mg/dL) e 29 apresentaram valores deficientes (>140 mg/dL), em relação ao dados de frutossamina, 13 pacientes apresentaram dados nos níveis bons ou aceitáveis (< 330) e 19 apresentaram valores deficientes (>140 mg/dL). A sensibilidade do teste foi estimada como sendo de 0,54 e o valor preditivo positivo de 0,65. Estes valores indicam que o uso dos valores de

frutossamina não é adequado para estimar o controle glicêmico dos pacientes investigados nestas condições.

#### COMPARAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS DE ACEROLA DE DUAS DIFERENTES REGIÕES DO PAÍS

ROBERTA DA SILVA NUNES; RODRIGO NORONHA DE MELLO, DÉBORA SANAGIOTTO, VIVIAN KAHL, ALEXANDRE DE BARROS FALCÃO FERRAZ, JULIANA SILVA, MARC FRANÇOIS RICHTER

**Introdução:** O papel de espécies ativas de oxigênio (EAO) e outros radicais livres no dano celular e em inúmeras doenças humanas é cada vez mais conhecido e cresce o interesse no desenvolvimento de antioxidantes mais eficientes, que possam proteger as células contra esses danos. *Malpighia glabra* L., popularmente chamada de acerola ou cereja-das-antilhas, é uma espécie nativa encontrada na América Tropical. Seu uso está notadamente ligado ao ácido ascórbico (vitamina C), um importante antioxidante. **Objetivo:** Em função disto, o objetivo desse trabalho foi comparar a capacidade antioxidante de extratos de Acerola de dois diferentes estados do Brasil. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 2 extratos da fruta, sendo um deles proveniente do estado de São Paulo e o outro proveniente do estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se metodologia a base de 2,2-difenil,1-picrilhidrazil (DPPH), cada solução amostra foi acondicionada com 0,5 mL de solução de DPPH (0,03 mM) nas concentrações de: 50  $\mu\text{g/mL}$ , 100  $\mu\text{g/mL}$ , 200  $\mu\text{g/mL}$ , 300  $\mu\text{g/mL}$  e 400  $\mu\text{g/mL}$ . Após o tempo de reação de 20 min a absorbância foi lida em 517 nm e convertida em porcentagem da atividade antioxidante. Um controle foi feito com de metanol e DPPH (controle negativo) e um branco foi realizado. Esta metodologia foi realizada conforme descrita por YAMAGUCCI et al 1998. **Resultados e Conclusões:** Calculou-se a inibição de DPPH atingida em cada concentração, por cada um dos extratos analisados, e determinou-se, por Probit, as suas IC50. Os resultados encontrados demonstram claramente que a amostra de Acerola do estado do Rio Grande do Sul apresenta atividade antioxidante mais pronunciada que a amostra adquirida no estado de São Paulo. Provavelmente estes resultados estejam relacionados com fatores como transporte, colheita, tipo de solo, clima, entre outros.

#### CONTROLE DE QUALIDADE EM MAA (MACROAGREGADO DE ALBUMINA HUMANO)

MAIARA CÁSSIA PIGATTO; OSMAR LUIZ MAGALHÃES OLIVEIRA; PAOLA CAROLINA HOERLLE BAGETTI; ANA AMÉLIA OLIVEIRA RAUPP

**Introdução:** A cintilografia realizada com  $^{99\text{m}}\text{Tc}$ -Macroagregado de Soro Albumina Humano ( $^{99\text{m}}\text{Tc}$ -MAA) é um exame freqüente no Serviço de Medicina Nuclear. O MAA é utilizado no diagnóstico de diversas

doenças: embolias, enfisema, carcinoma brônquico e avaliação do grau de vascularização do parênquima. Também fornece subsídio ao estudo de algumas patologias cardíacas, como shunts e lesões valvulares. O radiofármaco  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA é preparado com solução de pertecnetato de sódio e adição ao frasco do reagente liofilizado contendo o substrato de marcação e íon estanoso Sn(II) como agente redutor. A oxidação do Sn(II) resulta em pertecnetato livre que é captado pelos tecidos moles, glândulas salivares, glândula tireóide e estômago, dificultando a interpretação das imagens e conseqüente diminuição na qualidade do exame. A fim de evitar este problema, é imprescindível a realização do controle de qualidade antes da utilização no paciente. Objetivo: Comparar duas metodologias para controle de qualidade em soluções de  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA. Materiais e Métodos: O MAA liofilizado foi marcado com pertecnetato de sódio. A determinação da eficiência da marcação foi testada retirando-se dose de 37 MBq em seringa de 3mL e fazendo-a passar através de um filtro Millex GV para frasco de vidro. Após, passou-se sobre o filtro 5mL de solução fisiológica para lavagem do mesmo. A atividade contida no frasco de vidro era pertinente ao pertecnetato livre, enquanto que a contida no filtro e seringa correspondiam ao complexo  $^{99m}\text{Tc}$ -MAA. Para realização da cromatografia, aplicou-se uma gota do radiofármaco na fase estacionária em placa de sílica-gel utilizando-se metanol 85% como fase líquida. Resultados: O método da filtração apresenta menor variação intra-ensaio. Conclusões: A realização do controle de qualidade através da filtração requer uma pequena quantidade de amostra, baixo custo, e grande praticidade, tornando-se mais uma ferramenta de controle de qualidade na preparação e manipulação de radiofármacos.

#### QUANTIFICAÇÃO DE CUMARINAS EM EXTRATOS DE PTEROCAULON BALANSAE (ASTERACEA) COM ATIVIDADE ANTI-FÚNGICA

ALICE CAROLINE ZINN VELHO; DAMIANA DA ROCHA VIANNA; HELDER F. TEIXEIRA; GILSANE VON POSER

Um aumento na incidência de infecções fúngicas tem sido observado principalmente em pacientes imunodeprimidos. O tratamento dessas infecções é limitado devido ao número reduzido de agentes antifúngicos disponíveis e à resistência intrínseca e adquirida a estes. Plantas do gênero *Pterocaulon* (Asteraceae) conhecidas como "quitoco" são usadas para tratar problemas popularmente diagnosticados como "micoses" que podem ter tanto uma etiologia bacteriana quanto fúngica. A atividade antifúngica dessa foi atribuída ao extrato hexano de *Pterocaulon balansae* e o fracionamento desse extrato levou ao isolamento de algumas cumarinas, muitas são encontradas na planta, mas nenhuma delas encontra-se disponível comercialmente. Entretanto, a esculina que tem um padrão de substituição comparável foi usada como padrão secun-

dário. O objetivo do presente estudo foi validar um método de quantificação no UV para cumarinas, de acordo com as normas do ICH. Para isso, as partes aéreas de *P. balansae* foram coletadas no município de Guaíba, Rio Grande do Sul. O material foi selecionado, seco e triturado. O mesmo foi submetido à extração por maceração com hexano e subseqüentemente levado a resíduo seco sob pressão reduzida em evaporador rotatório. A validação do método de quantificação de cumarinas no UV foi em 327 nm. A linearidade encontrada na faixa de 5-25  $\mu\text{g/mL}$ , o coeficiente de determinação ( $r^2$ ) foi maior que 0,99 calculado pelo método dos mínimos quadrados. O limite de detecção e quantificação foi de 0,09  $\mu\text{g/mL}$  e 0,31  $\mu\text{g/mL}$  respectivamente. A taxa de recuperação média foi de 99,33%. Dessa forma, o teor médio de esculina no extrato hexano de *P. balansae* foi de 888mg/g de extrato. Os resultados indicam um método para quantificação de cumarinas em extratos de *P. balansae* exato e preciso.

#### EFEITO DO TRATAMENTO COM TIROXINA SOBRE PARÂMETROS DO ESTRESSE OXIDATIVO EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO PRIMÁRIO.

CAMILA SIMIONI VANZIN; FRANCIELE CIPRIANI; VANUSA MANFREDINI; GIOVANA BRONDANI BIANCINI; ROBERTA SCHAEFER DA SILVA; MARA BENFATO; MARIA DO CARMO RUARO PERALBA; EDMUNDO KRAISNER; PAULA REGLA VARGAS; CARMEN REGLA VARGAS.

O hipotireoidismo congênito(HC) é uma disfunção endócrina da glândula tireóide, o que leva à níveis baixos dos hormônios tireoideanos (tiroxina-T4 e triiodotironina-T3).Esses têm importância no desenvolvimento do Sistema Nervoso Central(SNC) no período pré e pós-natal e baixos níveis provocam déficit mental e motor se o paciente não receber tratamento imediato preconizado.O rastreamento neonatal, portanto, é fundamental para detecção precoce desta doença.Sabe-se que o estresse oxidativo, resultado do desequilíbrio entre a formação de compostos oxidantes e defesas antioxidantes, participa do mecanismo de instalação de diversas doenças.Considerando-se a importante influência dos hormônios da tireóide na maturação do SNC e que dados na literatura sugerem uma possível associação entre a disfunção tireoideana e a produção de radicais livres, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do tratamento com tiroxina sobre parâmetros do estresse oxidativo em neonatos com HC.Para isso, foram avaliados parâmetros de estresse oxidativo em plasma e eritrócitos de pacientes recém-nascidos com HC primário no momento do diagnóstico e após o tratamento preconizado(Tiroxina-T4) e de indivíduos saudáveis com idade semelhante às dos pacientes(controles).Os resultados mostram que as defesas antioxidantes, tais como a reatividade antioxidante total (TAR) e a enzima catalase não tiveram seus níveis alterados significativamente com o tratamento.O mes-

mo acontece com os níveis de malondialdeído, um indicador de lipoperoxidação, que não teve seus níveis diminuídos com o tratamento. Já a enzima antioxidante glutatona peroxidase apresentou níveis significativamente aumentados com o tratamento. Nossos resultados indicam que o aumento de estresse oxidativo observado em neonatos com HC primário no momento do diagnóstico, na maioria dos parâmetros estudados, não foi alterado com o tratamento com tiroxina.

#### CAFEÍNA E SUA TOXICIDADE: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CAFEÍNA EM AMOSTRAS DE CAFÉ PRESENTE NO MERCADO VAREJISTA

PATRÍCIA SILVA DOS SANTOS; BIACA STOLL; ANELISE RIBEIRO DA ROSA, JULIANA FURLAN; MARCELLO MASCARENHAS.

**Introdução:** A cafeína é um composto químico de fórmula  $C_8H_{10}N_4O_2$ , um alcalóide do grupo das xantinas. Seu consumo elevado pode levar a dependência e causar danos à saúde. **Mecanismo de ação:** A cafeína inibe a ação da enzima fosfodiesterase, responsável pela degradação do mediador químico intracelular, denominado adenosinamonomofosfato. Essa atravessa a barreira hemato-encefálica e atua inibindo os receptores da adenosina, aumentando os níveis de AMPc provocando uma série de respostas no organismo. **Objetivo:** Avaliar as diferentes marcas de café disponíveis no mercado varejista da cidade de Porto Alegre e fazer uma relação com quadros de intoxicação pelo consumo de cafeína nesses produtos. **Métodos e Resultados:** A metodologia utilizada envolveu as etapas de extração da cafeína e teste de muxerida. Os teores de cafeína variaram tanto entre as diferentes marcas e tipos de café analisados quanto em função da técnica de preparo da bebida. Em cinco tipos de amostra analisadas no estudo em andamento, foi observado 15% acima da taxa permitida pelo Ministério da Agricultura/ANVISA. Casos de intoxicações crônicas, geralmente ocorrem pelo consumo excessivo, diário, de cafeína caracterizado por um estado de estimulação permanente. **Diagnóstico clínico:** Altas doses de cafeína podem provocar liberação espontânea de cálcio dentro do músculo, desencadeando tremores involuntários, assim como taquicardia e outras respostas. **Diagnóstico laboratorial:** Vasoconstrição, broncodilatação, alta concentração de sódio na urina, aumento de ácidos graxos livres, acidose metabólica, hipercalemia, parada respiratória e coma. **Conclusão:** Apesar da cafeína ser um composto encontrado na natureza e amplamente utilizado em alimentos, apresenta efeitos tóxicos podendo ser nocivo sob certos padrões de uso.

#### IMPACTO DA MULTIRRESISTÊNCIA BACTERIANA SOBRE O PERFIL DA UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO HCPA.

JULIANA DA SILVA WINTER; THALITA JACOBY, RODRIGO PIRES DOS SANTOS, RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER

**Introdução:** a CCIH conserva um processo de vigilância sobre o uso racional de antimicrobianos. Essa política estimula o uso de penicilinas e cefepime, restringindo o consumo de cefalosporinas de terceira geração, carbapenêmicos e vancomicina. Estudos realizados mensalmente avaliam a taxa de medicamentos consumida por paciente/dia (taxa de DDD). **Objetivos:** caracterizar o comportamento da prescrição de antimicrobianos em relação à política do HCPA e a incidência de bactérias multirresistentes. **Métodos:** Foi realizado um estudo prospectivo de janeiro 2005 a junho de 2007. A partir de uma classificação para bactérias multirresistentes, instituída no HCPA, puderam-se qualificar as mesmas. Juntamente a essas informações foi obtido, mensalmente, o consumo de antimicrobianos na instituição através da taxa de DDD (Dose Definida Diária). **Resultados:** foi observado um aumento no consumo de Piperacilina+tazobactam e cefepime comparando-se as médias de DDDs em 2005-2006 com 2007: 1, 9 para 2, 7 e 3, 8 para 5, 5, respectivamente. Vancomicina, carbapenêmicos e ceftazidima permaneceram com consumo constante no período. Analisando as tendências temporais dos germes multirresistentes observou-se um aumento na taxa de infecção por gram negativos resistentes: ESBL produtoras, de 11, 0 para 17, 8 infecções/10.000 pac-dia; *P. aeruginosa*, de 4, 3 para 7, 2 infecções/10.000 pac-dia, *Acinetobacter sp.* de 1, 3 para 6, 7 infecções/10.000 pac-dia. Para o *S. aureus* houve diminuição na taxa de infecção (15, 5 para 12, 2/10.000 pac-dia). **Conclusões:** observou-se um aumento de consumo de antibióticos contra as bactérias gram negativas, devido a um aumento na incidência destas bactérias no ano de 2007. Apesar disto, esse aumento respeitou a política preconizada pela CCIH na instituição

#### AVALIAÇÃO DA CITOMETRIA DE FLUXO PARA A TRIAGEM DE UROCULTURA

JOÍZA LINS CAMARGO; RAFAEL AUGUSTO CHIARELLI; ELIANE ROESCH; AFONSO LUÍS BARTH

**Introdução:** A citometria de fluxo permite determinar a concentração de bactérias na urina, podendo ser aplicada como método de triagem para uroculturas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes pontos de corte de quantificação bacteriana como triagem para a urocultura. **Material e Métodos:** Foram analisadas 2138 amostras de urina, submetidas à citometria (UF-100 Sysmex) e urocultura (meio cromogênico CPS-II - BioMerieux). A sensibilidade (S), especificidade (E), valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN) foram estabelecidos para quantificações de 1000, 2000, 3000, 4000, 5000, 6000, 7000 e 8000 bactérias/ $\mu$ l em comparação com os resultados da urocultura. Os mesmos parâmetros foram

avaliados em 391 amostras com presença de mais de 110 leucócitos/ $\mu$ l. Resultados: A quantificação com maior S (85,2%) e VPN (93,3%) foi 1000 bactérias/ $\mu$ l, porém a E e VPP foram apenas 51,6% e 38,8%, respectivamente. Nos pontos de corte intermediários 2000 e 3000 bactérias/ $\mu$ l, não houve diferença significativa no VPN (92,1%, ambos), mas a S diminuiu consideravelmente (75,5% e 72,2%, respectivamente). A maior E (94,2%) foi obtida na concentração 8000 bactérias/ $\mu$ l, porém neste ponto a S foi apenas 59,1%. Ao associar o número de leucócitos ( $>110/\mu$ l) à análise das quantificações de 1000, 2000 e 3000 bactérias/ $\mu$ l, a S aumentou para 96,3%, 91,6% e 89,3%, respectivamente, mas os resultados das E correspondentes foram baixos. Na concentração de 8000 bactérias/ $\mu$ l e 110 leucócitos/ $\mu$ l obtivemos 73,5%, 70,5%, 68,5% e 75,2% de S, E, VPN e VPP, respectivamente. Conclusão: É possível concluir que a quantificação de 1000 bactérias/ $\mu$ l apresenta a melhor S e VPN sendo, portanto, a melhor alternativa como triagem de urocultura. A avaliação concomitante da presença de leucócitos aumentou a S do método em detrimento da E, e, conseqüentemente precisa ser melhor avaliada como técnica de triagem.

#### OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS EM LABORATÓRIOS CLÍNICOS: AVALIAÇÃO DO TEMPO DE LIBERAÇÃO DE RESULTADOS APÓS CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES DE BIOQUÍMICA E IMUNOENSAIOS COM UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO INTEGRADO.

MÁRCIA CRISTINA DESSBESELL; JOÍZA LINS CARMARGO; ANDREA ELISABET WENDLAND

Objetivos: Analisadores automáticos em sistemas modulares simplificam rotinas e reduzem tempo de processamento. O objetivo deste estudo foi analisar a redução no tempo de liberação dos resultados de exames e o impacto no número de tubos de coleta utilizados, decorrentes da unificação de unidades (Bioquímica e Radioimunoensaio) e implantação do Sistema Modular SWA Roche (Modular) no laboratório clínico de um hospital terciário. Métodos: O tempo de liberação de 20 testes (10 de bioquímica geral e 10 de imunoenaios) foi avaliado entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007, anterior e posterior à unificação das unidades e aquisição do Modular. A produção anual de exames e a quantidade de tubos utilizados no período, também foram avaliadas. A comparação entre médias foi realizada por ANOVA com nível de significância de 5%. Resultados: Para exames de bioquímica do ambulatório, observamos redução de 29% no tempo de liberação (2,31h em 2005 vs 1,65h em 2007;  $P<0,05$ , para internação e emergência, respectivamente). A redução no tempo de liberação dos testes de imunoenaios foi mais acentuada (65,4h em 2004 vs 16,9h em 2007;  $P<0,05$ ). Este estudo demonstrou que embora tenha ocorrido um aumento muito significativo na produção de exames, a implantação do Modular e a otimização

das rotinas possibilitaram grande diminuição no tempo de liberação dos resultados.

#### AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS LABORATORIAIS DE UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

MARCELLO MASCARENHAS; LIZANDRA NUNES PEREIRA, KEILA MARIA MENDES CERESÉR, FLÁVIO KAPCZINSKI

Introdução: Os anticonvulsivantes são amplamente utilizados por pacientes com transtorno de humor bipolar, portanto o monitoramento do fármaco serve para avaliar o efeito benéfico, bem como sua toxicidade, evitando comorbidades e efeitos adversos aos pacientes, reduzindo assim a não adesão ao tratamento. Objetivos: Avaliar possíveis interferências sobre os resultados dos exames laboratoriais de pacientes com transtorno de humor bipolar. Métodos: Os exames laboratoriais de pacientes (N=40) bipolares ambulatoriais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que utilizam ácido valpróico e carbamazepina como fármaco de primeira escolha, foram analisados em dois momentos (inicial e final). Resultados: Para as variáveis que apresentam distribuição normal foi realizada uma comparação com os valores de referência, sendo demonstrada uma diferenciação significativa para linfócitos, basófilos e monócitos, eritrócitos, hemoglobina e hematócrito. Os parâmetros: hemoglobina, hematócrito e basófilos foram analisadas quanto ao momento inicial e final e as diferenças encontradas foram entre hemoglobina, hematócrito e basófilos. Conclusão: É recomendado que este estudo seja viabilizado de modo multicêntrico e com o tamanho amostral maior, sendo também de crucial importância a conscientização dos profissionais da saúde que trabalham diretamente com pacientes psiquiátricos quanto à necessidade de motivar o paciente a monitorização laboratorial.

#### HIPOVITAMINOSE D E HIPERPARATIREOIDISMO SECUNDÁRIO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES BENEFICENTES NO SUL DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS.

ROSANA SCALCO; MELISSA ORLANDIN PREMAOR; PEDRO EDUARDO FRÖEHLICH; TANIA WEBER FURLANETTO.

Introdução: A deficiência de vitamina D tem sido frequentemente identificada em pessoas idosas contribuindo para o risco aumentado de quedas e fraturas. Objetivo: Estudar a prevalência e fatores associados à hipovitaminose D em idosos residentes nas duas instituições beneficentes de Porto Alegre, cidade do sul do Brasil (30o Sul). Materiais e Métodos: Foram estudados 102 indivíduos com mais de 65 anos ( $77,8\pm 9,0$  anos), em novembro de 2005. Níveis séricos de 25-

(OH)vitamina D [25(OH)D], hormônio da paratireóide (PTH), cálcio total, fósforo, fosfatase alcalina, magnésio, creatinina e albumina foram medidos. Também foram aferidos fatores potencialmente relacionados à deficiência de vitamina D, como idade, sexo, exposição ao sol, exercícios físicos, fototipo, uso de mais de cinco medicamentos, tabagismo, uso de álcool, uso de diuréticos e peso e altura. Resultados: Em 54% dos idosos estudados os níveis séricos de 25(OH)D foram  $\leq 10$  ng/mL e, em 32 %, entre  $> 10$  e  $\leq 20$  ng/mL e somente 54,8% destes indivíduos apresentaram hiperparatireoidismo secundário (HPS). A ingestão diária de cálcio foi estimada em 720 mg/dia. Nenhum dos fatores estudados associou-se aos níveis séricos de 25(OH)D. Houve correlação entre os níveis séricos de 25(OH)D e os níveis séricos de PTH ( $r:-0.358$ ,  $p=0.000$ ), cálcio ( $r:0.305$ ,  $p=0.002$ ) e albumina ( $r:0.253$ ,  $p=0.011$ ). HPS foi observado em 53% dos idosos, e foi associado com a idade ( $p=0,004$ ), sexo feminino (0,008), exposição solar ( $p=0,019$ ), Taxa de filtração glomerular (TFG) ( $p=0,000$ ), 25(OH)D ( $p=0,001$ ), e cálcio total ( $p=0,018$ ). Após análise multivariada, idade, 25(OH)D, TFG e uso de hidroclorotiazida foram associadas independentemente com HPS. Conclusão: Existe uma alta prevalência de hipovitaminose D nos idosos institucionalizados em Porto Alegre (30°S), na primavera. Não se identificaram fatores associados. Somente uma parte deles apresenta a resposta esperada de HPS.

#### ENSAIO CLÍNICO EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA: SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES

ETIENE AQUINO CARPES; CRISTINA ROSAT SIMONI; MAURO SILVEIRA DE CASTRO

Objetivo do estudo: Verificar a satisfação de pacientes hipertensos não-controlados da Unidade Básica de Saúde-HCPA/Santa Cecília (UBS - HCPA / Santa Cecília), participantes de um ensaio clínico multicêntrico randomizado em atenção primária à saúde, em relação ao serviço para eles dispensado. Na cidade de Porto Alegre, localiza-se o centro coordenador do estudo, que é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo desenvolvido o estudo na UBS-HCPA / Santa Cecília. Método: Realizou-se um estudo transversal por meio de entrevista semi-estruturada. A amostra foi constituída por 4 grupos: pacientes que receberam seguimento farmacoterapêutico, orientação farmacêutica, dispensação de medicamentos e um grupo controle. Foram aplicados 2 instrumentos para coleta de dados, formados por 4 domínios para pacientes que realizaram todo o estudo e para os que o abandonaram além de um terceiro instrumento para os que nunca compareceram, sendo apenas randomizados. Resultados e discussão: Os domínios 1 e 2 obtiveram conceitos ótimo em mais de 70 % das possibilidades de respostas. No domínio 3, aproximadamente 50% das respostas foram conceituadas como ótimas e por fim, o quarto domínio apresentou 67,3% de suas respostas conceituadas com conceito

ótimo. Conclusão: Não foi possível detectar diferença na satisfação entre os grupos do estudo. O nível de satisfação encontrado foi elevado para todos os grupos.

#### CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS SPP. ISOLADAS EM DOIS HOSPITAIS DE PORTO ALEGRE

EDUARDO ANDRÉ BENDER; AFONSO LUÍS BARTH; ANA LÚCIA PEIXOTO DE FREITAS; KELI CRISTINE REITER

As características fenotípicas e genotípicas de 203 isolados de *Enterococcus* spp. proveniente de diferentes amostras clínicas em dois hospitais localizados na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil, foram estudadas. As espécies foram identificadas através de testes bioquímicos convencionais e pelo uso do sistema automatizado VITEK 2 (BioMérieux). As concentrações inibitórias mínimas (CIM) para aminoglicosídeos foram determinadas pelo método de diluição em ágar. O alto nível de resistência aos aminoglicosídeos (HLAR) e à ampicilina foi avaliado pelo mesmo método e adicionalmente pelo método de disco-difusão. A diversidade genética de amostras de *Enterococcus faecalis* com HLAR foi determinada através da digestão do DNA cromossômico com a enzima *Sma*I seguida de eletroforese em campo pulso (PFGE). O *E. faecalis* foi a espécie mais prevalente (93,6%) seguido por *E. faecium* (4,4%). A resistência entre os isolados clínicos foi de 2,5% à ampicilina, 0,5% à vancomicina, 0,5% à teicoplanina, 33% ao cloranfenicol, 2% à nitrofurantoína, 62,1% à eritromicina, 64,5% à tetraciclina, 24,6% à rifampicina, 30% ao ciprofloxacino e 87,2% à quinupristina-dalfopristina. A prevalência de HLAR foi de 10,3%, sendo 23,6% para gentamicina e 37,4% para estreptomicina. A maioria das amostras sensíveis aos aminoglicosídeos pelo método de disco-difusão apresentaram CIM inferior a 125  $\mu$ g/mL e 500 $\mu$ g/mL para gentamicina e estreptomicina, respectivamente. A prevalência de *Enterococcus* resistentes à vancomicina (ERV) foi muito baixa neste estudo. Um grupo clonal predominante foi encontrado entre amostras de *E. faecalis* com HLR-Ge/St. Os isolados incluídos no grupo clonal foram provenientes de ambos os hospitais, indicando uma disseminação intra e inter-hospitalar deste clone.

#### AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS EFEITOS COLATERAIS PELO USO DE FLUCONAZOL EM PACIENTES PORTADORES DE ONICOMICOSSES

EDUARDO ANDRÉ BENDER; HENRIQUE THOMASI

Neste trabalho foram investigados os efeitos colaterais com o uso do medicamento flucanazol para tratamento da patologia de onicomicose. Foram acompanhados 8

pacientes durante seis meses que receberam receituário médico do Sistema Único de Saúde (SUS). Estes pacientes foram acompanhados por um farmacêutico de uma drogaria localizada em Santa Cruz do Sul - RS. Os resultados mostraram maior prevalência de onicomicoses para o sexo feminino, sendo 6 mulheres e 2 homens. A maioria tinha idade entre 45 e 60 anos. Do total de oito pacientes, quatro apresentaram histórico de hepatite. Apenas dois pacientes entrevistados manifestaram efeitos colaterais. Um paciente apresentou todos os efeitos adversos do medicamento, porém, na mesma época que surgiram os sintomas estava iniciando o tratamento com outro medicamento (Mioflex<sup>®</sup>), que possivelmente interagiu sinergicamente com o fluconazol. O outro paciente apenas sentiu dores de cabeça nas duas primeiras doses do medicamento, não persistindo os sintomas no decorrer do tratamento. Foi possível concluir que o fluconazol é uma droga segura e eficaz para o tratamento de onicomicoses, porém, o médico deve fazer uma completa anamnese antes de iniciar um tratamento para pacientes que já estão ingerindo outros medicamentos.

#### PREVALÊNCIA DE INFECÇÕES CÉRVICO-VAGINAIS DETECTADAS PELA COLORAÇÃO DE PAPANICOLAOU

VANUSA MANFREDINI; RITA DE CÁSSIA RÓDIO; VINÍCIUS TEJADA NUNES

A prevenção e o diagnóstico precoce são as formas ideais para reduzir as infecções cérvico-vaginais e morbi-mortalidade decorrentes do câncer do colo uterino, já que este representa a segunda causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, superado apenas pelo câncer de mama. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de infecções cérvico-vaginais detectadas pela coloração de Papanicolaou em mulheres atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Bairro Progresso do Município de Erechim, RS. Foram coletadas 100 amostras de secreção cérvico-vaginal de mulheres que compareceram para o exame de rotina na UBS e obtidas informações através de um questionário individual. As mulheres atendidas tinham idade entre 30 e 50 anos e reconhecem a importância da necessidade e periodicidade do exame citopatológico. Das 100 amostras coletadas, 73% foram consideradas satisfatórias e 27% insatisfatórias para análise microscópica. Os microorganismos mais prevalentes foram *Gardnerella vaginalis* seguido de *Actinomyces sp* nas pacientes com faixa etária entre 30 e 50 anos. Foi observado também, elevado índice de sinais citopatológicos relacionados ao Papilomavírus Humano (HPV). Com isso, destaca-se a importância do exame citológico na prevenção e diagnóstico precoce das alterações que comprometem o epitélio vaginal.

#### EFEITO DO TRATAMENTO COM ERITROPOETINA RECOMBINANTE HUMANA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

VANUSA MANFREDINI; SAMILE F. SESSE; FERNANDA H. SBARDELOTTO

Na insuficiência renal crônica (IRC) ocorre uma diminuição das funções renais. Dessa forma, existem diversos parâmetros de função renal, entre os quais se destacam a creatinina e o ácido úrico. Uma das complicações frequentes nos pacientes com IRC é a anemia, devido à deficiência do hormônio eritropoetina, sendo que a melhora deste quadro clínico é observada com o uso de eritropoetina recombinante humana (Epo-rHu). Porém, a reserva de ferro é importante para ocorrer uma hematopoese adequada. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença de anemia e analisar os níveis séricos de ácido úrico e creatinina em paciente com IRC tratados ou não com Eprex<sup>®</sup>. Para este estudo, foram avaliados 23 pacientes, sendo destes 15 indivíduos com IRC que não faziam o uso de Eprex<sup>®</sup> e 08 indivíduos também com IRC, mas que utilizaram Eprex<sup>®</sup>. Os resultados obtidos demonstraram que os indivíduos que utilizaram Eprex<sup>®</sup> apresentaram os valores de hemoglobina ( $10,65 \pm 1,02$ ) e hematócrito ( $31,9 \pm 3,28$ ) maiores que os pacientes que não fizeram uso da substância ( $10,33 \pm 1,83$ ), ( $30,55 \pm 5,97$ ), hemoglobina e hematócrito respectivamente, porém não houve diferença significativa entre os grupos. Com relação aos níveis de ferro total, ferritina e saturação de transferrina ambos os grupos apresentaram os valores dentro dos limites de referência. Entretanto para a creatinina e ácido úrico os valores estavam acima dos limites de referência para ambos os grupos. Assim, conclui-se que os pacientes anêmicos com IRC devem utilizar o Eprex<sup>®</sup> por um período de tempo maior para que tenham uma melhora nos índices hematológicos.

#### ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA TRATADAS COM QUIMIOTERAPIA

VANUSA MANFREDINI; FERNANDA H. SBARDELOTTO; SAMILE F. SESSE

De acordo com dados do INCA, o câncer que mais provoca morte entre as mulheres é o câncer de mama. O estágio inicial do câncer de mama é assintomático, o que torna difícil o diagnóstico precoce. Os trabalhos da literatura mostram que mulheres com câncer de mama que são submetidas a quimioterapia em longo prazo podem desenvolver alterações hematológicas importantes. Assim, este trabalho teve como objetivo, analisar as alterações hematológicas em mulheres com câncer de mama mastectomizadas e que fazem uso de drogas quimioterápicas. Foram avaliadas 15 mulheres com diagnóstico de câncer de mama, onde se obteve três amostras de sangue periférico de cada paciente, após cada ciclo de quimioterapia, totalizando 45 amostras de sangue total. De acordo com os resultados obtidos nesse trabalho foi observado alterações na série branca do sangue periférico das pacientes. As quais não foram significativas para a série vermelha. Sugere-

se, portanto, que o regime quimioterápico traz alterações hematológicas importantes para as mulheres com câncer de mama necessitando assim um monitoramento periódico através do hemograma. Além disso, o início do tratamento de quimioterapia requer um controle especial para conseguir estabelecer uma dosagem eficaz sem risco de toxicidade.

#### SOROPREVALÊNCIA DE TOXOPLASMOSE EM UM GRUPO DE GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE, CENTRO, ERECHIM, RS

VANUSA MANFREDINI; ANNA MARIA RIBEIRO DAL VESCO; ALINE COGHETTO BACCIN

A infecção pelo *Toxoplasma gondii* quando acomete mulheres durante a gestação pode trazer graves consequências para o recém-nascido, sendo importante o acompanhamento pré-natal das gestantes. Este trabalho objetivou orientar gestantes sobre a importância do pré-natal e determinar a soroprevalência de toxoplasmose no grupo de gestantes assistidas pela equipe de saúde da UBS-Centro de Erechim, RS. Foram avaliadas 25 amostras de gestantes através de análise sorológica para determinação de anticorpos IgG anti-toxoplasma gondii, pelo método de ELISA. Também foram realizadas duas palestras com o propósito de esclarecer a importância dos exames pré-natais no início da gestação. Durante as coletas foi aplicado um questionário sobre fatores que pudessem estar relacionados com a toxoplasmose. A soroprevalência encontrada foi de 68%. As gestantes soronegativas (32%) foram orientadas quanto aos fatores de risco envolvidos na transmissão da toxoplasmose e as medidas de prevenção. A importância do consumo de carne e/ou ovo cru ou mal cozido e o contato com os gatos foram os fatores de risco que mais estavam associados a soropositividade, e não houve diferença significativa quanto ao nível de escolaridade dessas mulheres ( $Z = 0,5$ ;  $P > 0,05$ ). Portanto, a adoção de medidas preventivas e o rastreamento pré-natal precoce são de importância fundamental para o diagnóstico da toxoplasmose.

#### AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DA CASCA DO CROTON CAJUCARA BENTH

GRAZIELLA RODRIGUES; SILVIA BONA; ALEXANDRE FERRAZ; MARILENE PORAWSKI; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

Introdução: A utilização de plantas com fins medicinais para o tratamento, cura e prevenção de doença é uma das formas mais antigas de prática medicinal da humanidade. A espécie *Croton cajucara* Benth (CcB) é uma planta nativa e endêmica da região Amazônica, onde é popularmente conhecida como sacaca e muito utilizada na medicina popular sob a forma de chás da casca e das folhas no tratamento de diversas doenças, principalmente diabetes. Porém, evidências de ocor-

rência de hepatite tóxica também foram relatadas. Objetivo: Identificar os principais grupos de metabólitos secundários da casca da espécie CcB. Metodologia: A triagem fitoquímica para a caracterização dos principais metabólitos secundários foi realizada como preconizado por Harbone, 1998. Resultados: Os resultados encontrados, através desta caracterização, mostraram-se positivos para flavonóides, cumarina e alcalóides, e negativo para saponinas, cardiotônicos e antraquinonas. Conclusão: O interesse em estudar estes componentes é que apresentam efeitos farmacológicos sobre determinadas doenças. A presença de flavonóides pode indicar uma ação antioxidante e a presença da cumarina pode indicar ação antiinflamatória da casca do CcB. Esses resultados são importantes, pois a população utiliza o chá da casca da sacaca com fins terapêuticos. No futuro, será analisado alguns parâmetros oxidativos e inflamatórios para o esclarecimento dos possíveis mecanismos de ação do CcB no modelo experimental de diabetes.

#### Fisiatria

#### ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE SINTOMAS DE DEPRESSÃO E A PERDA DA CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

NICOLE RUAS; ELIANA ANJOS FURTADO; RENATA CRISTINA ROCHA DA SILVA

A correlação existente entre sintomas depressivos e a perda da capacidade funcional em pacientes pós-acidente vascular cerebral é bastante contraditório na literatura sendo difícil identificar a real etiologia dos sintomas depressivos: pela localidade da lesão cerebral ou pela perda da capacidade funcional. Este estudo, quanti-qualitativo, teve como objetivo identificar a correlação existente entre sintomas depressivos e a perda da capacidade funcional em pacientes pós-acidente vascular cerebral, buscando traçar o perfil funcional dos mesmos, relacionar os sintomas depressivos com a perda da capacidade funcional e traçar o perfil subjetivos dos pacientes em relação a sua percepção da doença. A amostra da foi composta por 20 pacientes com diagnóstico de Acidente Vascular Cerebral do Setor de Terapia Ocupacional do Serviço de Fisiatria e Reabilitação, avaliados entre os meses de agosto a outubro de 2007. Os instrumentos utilizados foram a Medida de Independência Funcional (MIF) para avaliar a capacidade funcional, Inventário de Depressão de Beck (BDI) para identificar sintomas depressivos e um questionário composto por 10 questões abertas referentes a percepção quanto as incapacidades adquiridas com a doença. Os resultados quantitativos foram analisados segundo o Teste T de Student, os dados qualitativos foram analisados a partir da Análise de Conteúdo. Compuseram o estudo 11 (55%) homens e 9 (45%) mulheres com idade média de 55,5 anos, a pontuação geral para capacidade funcional no



MIF foi 107,10 pontos caracterizando uma Dependência Modificada e no BDI 17,88 pontos caracterizando Depressão leve à moderada. Os dados qualitativos demonstram forte associação entre a perda da capacidade funcional para realizar atividades de vida diária (AVD), atividades de vida prática (AVP) com sintomas depressivos, sendo referido sentimentos de tristeza, raiva, frustração e dificuldades em aceitar as incapacidades adquiridas com a doença.

### Fisiologia

#### ESTIMULAÇÃO NEONATAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE A INGESTÃO HÍDRICA, VOLUME URINÁRIO E CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE ANGIOTENSINA II EM ANIMAIS

KIZZY LUDNILA COREZOLA; JACOBS, S.; DONADIO, M. V.; LUCION, A. B.; SANVITTO, G.L.

**Introdução:** A estimulação neonatal tem sido utilizada para examinar os mecanismos pelos quais variações precoces do ambiente do animal afetam o sistema neural, dando origem a alterações comportamentais e neuroendócrinas estáveis. O sistema renina-angiotensina (SRA), por sua vez, está envolvido na regulação da pressão arterial, hemodinâmica renal, além e volume e homeostase eletrolíticas, sugerindo um importante papel da Angiotensina II no desenvolvimento renal. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da manipulação neonatal sobre a ingestão hídrica, volume urinário e concentrações plasmáticas de Ang II em ratos de 45 dias. **Materiais e Métodos:** Filhotes de ratos Wistar foram divididos em dois grupos: manipulados e não manipulados. No grupo manipulado, os filhotes foram retirados da caixa residência e gentilmente manipulados por 1 minuto durante os 10 primeiros dias de vida. O grupo não manipulado não sofreu nenhum tipo de intervenção. Aos 45 dias de vida, 1 macho de cada ninhada foi colocado em gaiola metabólica por 24h para avaliar a ingestão hídrica e o volume urinário. **Resultados:** Os resultados foram expressos através de média ( $\pm$ EPM) e comparados por meio de teste t de Student ( $p \leq 0,05$ ). Verificou-se diferença significativa na ingestão hídrica basal de animais manipulados ( $36\text{ml} \pm 2,7$  n=19) e não manipulados ( $28\text{ml} \pm 2,1$  n=15) e no volume urinário entre manipulados ( $5,9\text{ml} \pm 0,5$  n=19) e não manipulados ( $4\text{ml} \pm 0,4$  n= 15). As concentrações plasmáticas de Ang II não apresentaram diferença significativa entre ratos manipulados ( $0,29 \pm 0,059$  n=8) e não manipulados ( $0,22 \pm 0,11$  n=8). **Conclusão:** A manipulação neonatal induziu modificações na ingestão hídrica e no volume urinário e essas alterações aparentemente não estão associadas às modificações no SRA.

#### DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MENSENQUIMAIS DE MEDULA ÓSSEA EM CÉLULAS PRODUTORAS DE INSULINA.

ANA HELENA DA ROSA PAZ; ETIANNE SASSO, GABRILLE SALTON, ANA AYALA, EDUARDO PASSOS, ELIZABETH CIRNE LIMA E LUISE MEURER

As células-tronco mesenquimais (CTM) são raras células medulares, e representam entre 0,001% a 0,01% de todas as células nucleadas da medula óssea. São capazes de resistir ao processo de hematopoese e posteriormente diferenciarem-se em distintas linhagens da mesoderme. Contudo, trabalhos recentes demonstram que as CTM podem, na verdade, podem ser consideradas células pluripotentes (células que podem originar tecidos das três camadas germinativas). Por possuírem grande plasticidade, elevada taxa de crescimento in vitro e ainda baixo potencial imunogênico, as CTMs tornaram-se uma importante ferramenta para o emprego de terapia celular. A diabetes é um dos principais alvos para o tratamento por terapia celular. O transplante de ilhotas pancreáticas, embora seja efetivo para o tratamento da doença não está disponível para todos os pacientes. Desta forma a busca por fontes alternativas de células que produzam insulina é muito pertinente. **Objetivos:** Estabelecer e caracterizar uma cultura de células-tronco mesenquimais e diferenciá-las in vitro em células produtoras de insulina. **Materiais e métodos:** Células da medula óssea de ratos wistar foram coletadas e cultivadas. A caracterização da cultura foi realizada da seguinte forma: ensaio de CFU-F, Number of Population Doublings, diferenciação em tecidos da mesoderme (adipócitos e osteócitos) e citometria de fluxo. Depois de caracterizadas as células foram submetidas a protocolo de diferenciação em células produtoras de insulina utilizando nicotinamida. Posteriormente foi realizada imunohistoquímica com anticorpo anti-insulina para a confirmação da diferenciação. **Resultados:** As células foram efetivamente caracterizadas como células-tronco mesenquimais. A diferenciação em células produtoras de insulina foi comprovada por imunohistoquímica, demonstrando que células-tronco mesenquimais de medula podem ser uma importante ferramenta para terapia celular em diabetes.

#### EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DA SUPERÓXIDO DISMUTASE (SOD) SOBRE O TECIDO HEPÁTICO DE RATOS DIABÉTICOS

FÁBIO CANGERI DI NASO; LUIZ FELIPE FORGIARINI, LUIZ ALBERTO FORGIARINI JUNIOR, ALEXANDRE SIMÕES DIAS, NORMA POSSA MARRONI

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica com repercussão em diferentes sistemas, entre eles o hepático. Muitos estudos indicam a relação entre DM e estresse oxidativo. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estresse oxidativo hepático, antes e após utilização exógena da enzima Superóxido Dismutase (SOD) e a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase e catalase em ratos diabéticos. **Materiais e métodos:** Foram utilizados 20 ratos machos Wistar, pesando em média 250g, com 60 dias de diabe-

tes induzido por estreptozotocina (70 mg/Kg) intraperitoneal. A SOD exógena (Ontosein) foi administrada na dose de 13 mg/Kg subcutânea nos últimos 7 dias de DM. Foram considerados diabéticos aqueles animais que apresentarem a concentração de glicose sanguínea acima de 250 mg/dL confirmada através de teste colorimétrico. Os animais foram divididos em 4 grupos com cinco animais cada: I – Controle (CO), II – CO+SOD, III – Diabéticos (DM), IV – DM+SOD. A lipoperoxidação (LPO) foi avaliada através das substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS – nmol/mg prot.) e a atividade da SOD foi quantificada em (U/mg proteína. A atividade da enzima catalase foi quantificada pelo método de Chance sendo representada em pmoles/mg de proteínas. Para a análise estatística foram utilizados os testes de ANOVA seguidos pelo test t de Student Newman-Keuls sendo considerado um nível de significância de 5% (P Resultados: Houve um aumento significativo na LPO do tecido hepático dos animais do grupo III (0,35±0,15) em relação ao grupo I (0,20±0,03) e um decréscimo significativo no grupo IV (0,17±0,03). A atividade da enzima catalase apresentou aumento significativo no grupo III (0,26±0,02) em relação ao grupo I (0,17±0,02) e redução significativa (p Pode-se concluir que a administração exógena da enzima SOD diminui a lipoperoxidação no tecido hepático de ratos diabéticos induzidos por estreptozotocina.

#### INFLUÊNCIA DO ESTADO REDOX CELULAR SOBRE A EXPRESSÃO DE MRP1 - BOMBA DE GLUTATIONA E DO RECEPTOR SCAVENGER CD36 EM MACRÓFAGOS DE RATO TRATADOS COM PROSTAGLANDINA A2.

ISIS LENHARDT SEIBT; AUGUSTUS JOLI MARTINS FERNANDES; JOÃO ROBERTO FERNANDES; JULIANE DA SILVA ROSSATO, J.; LUCILA LUDMILA PAULA GUTIERREZ; PAULO IVO HOMEM DE BITTENCOURT JR.

**Introdução:** A aterosclerose é uma doença inflamatória. A oxidação gerada intracelularmente pelo tratamento dos macrófagos peritoneais com oxidantes imita o que ocorre em foam cells e em células inflamatórias. Estudos sugerem relação entre a resposta ao desbalanço redox e a expressão da MRP1-Bomba de glutatona, que exporta substâncias eletrofílicas, com a expressão do receptor scavenger CD36, que capta ésteres de colesterol, contribuindo para a aterogênese. **Objetivos:** Como a  $PGA_2$  é eletrofílica e a expressão de diversos genes é ativada pelo estado redox, objetivou-se testar variações deste na expressão de MRP1 e CD36 em macrófagos tratados com  $PGA_2$ . **Métodos e Resultados:** Macrófagos peritoneais de ratos machos Wistar foram cultivados e tratados por 6 ou 24h com  $PGA_2$  (1mM) na presença ou ausência de butionina sulfoximina e dietilmaleato (BSO/DEM, 2,5mM/5mM, para depleção da glutatona intracelular-GSH) ou N-acetilcisteína (NAC 20mM, eleva os níveis de GSH). Os resultados

(média ± erro padrão) de três preparações experimentais em triplicatas ( $2 \times 10^7$  células por well) demonstraram não haver diferença significativa entre os grupos na expressão da MRP1, após 6h de tratamento. Porém, após 24h, ocorreu a expressão de MRP1 no grupo tratado com  $PGA_2$  e no grupo NAC+ $PGA_2$  ( $p > 0,05$ ). O uso do NAC+ $PGA_2$  e BSO+ $PGA_2$  fez com que a expressão de CD36 diminuísse. Os dados sugerem que a  $PGA_2$ , paralelamente à redução da GSH, interfira na indução de MRP1-Bomba de glutatona e a down-regulation de CD36.

#### EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA DO MÚSCULO ESQUELÉTICO SOBRE A EXPRESSÃO DE GLUT-4 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EXPERIMENTAL

ANDRESSA BORTOLUZZI; PEDRO DALLAGO; ELISA BROSINA DE LEON; ANANDA RUCATTI; RAMIRO BARCOS NUNES; UBIRAJARA OLIVEIRA; ANA BARBARA ALVES; BEATRIZ D.SCHAAN; UBIRATAN F. MACHADO

**Introdução:** A Insuficiência Cardíaca Crônica (ICC) resulta da função ventricular esquerda danificada. A estimulação elétrica (EE) dos músculos auxilia no treinamento de resistência muscular. O transportador 4 de glicose (GLUT-4) contribui para o conhecimento do potencial terapêutico da estimulação elétrica em situações de fadiga muscular associada a alterações musculares metabólicas como na ICC. **Objetivos:** Quantificar GLUT-4 na musculatura esquelética de animais com e sem infarto, submetidos ou não à estimulação elétrica. **Metodologia:** Este estudo utilizou músculos tibial anterior de 44 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos: Grupo C (controle) - Animais sem IAM e sem EE ; Grupo IAM (Infarto Agudo do Miocárdio) - Animais com IAM e sem EE ; Grupo C + EE - Animais sem IAM e com EE; Grupo IAM + EE - Animais com IAM e com EE. Para o infarto, a artéria coronária esquerda foi ocluída. Após três semanas, foram implantados eletrodos no nervo fibular da pata esquerda de cada animal. Em seguida, foi aplicado o protocolo de EE nos animais dos grupos estimulados, durante 20 dias. A expressão de GLUT4 no tecido muscular foi mensurada através de Western Blotting. **Resultados:** Houve redução de GLUT-4 na pata esquerda dos infartados quando comparados aos ratos do grupo C+EE. Depois do período de estimulação, o GLUT-4 aumentou na pata direita não estimulada, no grupo C e não apresentou diferença entre o grupo IAM+EE e o grupo C, retomando aos valores basais do transportador. A pata esquerda estimulada exibiu aumento de GLUT-4 quando comparada com a pata direita não-estimulada do mesmo rato no grupo C+EE. **Conclusão:** Houve efeito benéfico da EE no aumento de GLUT-4, amenizando prejuízos relacionados à insuficiência cardíaca, como a redução da capacidade oxidativa metabólica, entre outros.

## CRIOPRESERVAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS COMPARANDO DIFERENTES CURVAS DE CONGELAMENTO

ETIANNE MARTINI SASSO; LUCIELI CEOLIN; PAULA BARROS TERRACIANO; ANA HELENA DA ROSA PAZ; EDUARDO PANDOLFI PASSOS; ELIZABETH OBINO CIRNE-LIMA

As células-tronco mesenquimais (MSC) são células raras, que possuem alto poder na reparação de lesões, baixo risco de imunorejeição e elevada capacidade de proliferação, os quais propiciam facilidade na manipulação e manutenção destas em cultura. Essas células podem ser criopreservadas; porém, existem poucos dados na literatura sobre qual o método mais eficaz de congelamento. A formação de cristais de gelo intracelular é o principal fator de perda de viabilidade. Quando o decréscimo da temperatura é gradual e constante, os danos ocasionados são reduzidos. A adição de crioprotetores penetrantes, como o dimetilsulfóxido (DMSO), diminui o volume de água intracelular, reduzindo os danos. O objetivo do trabalho foi avaliar a metodologia mais eficaz de criopreservação para MSC. Foram utilizadas MSC obtidas de ratos Wistar cultivadas em meio DMEM (10%FCS e 1%Pen/Strep). Ao atingirem a confluência mínima de 80%, as células foram tripsinizadas, coradas com azul de trypan, contadas em câmara de Neubauer e ressuspensas em solução de 90%FCS e 10%DMSO para posterior congelamento. Foram testadas três metodologias de congelamento: A) congelador programável; B) freezer -80°C em container com isopropanol; C) freezer -20°C. Após o congelamento, as células foram mantidas em N<sub>2</sub> líquido e permaneceram congeladas por 8 dias. Posteriormente, foram descongeladas e novamente avaliadas. A viabilidade média das células pré-congelamento foi de 97% e, após o descongelamento, foi: metodologia A, 63%; metodologia B, 78% e metodologia C, 57%. Embora a diferença de viabilidade entre os métodos A e B, que apresentaram melhores resultados, não seja estatisticamente significativa, a metodologia B é menos dispendiosa e parece ser mais eficiente para congelamento das MSC.

## ALTERAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA DE IGF-1R EM CULTURA DE CÉLULAS DA GRANULOSA TRATADAS COM METFORMINA

GISELA BIAGIO LLOBET; GISELE BRANCHINI; ANITA M. PIMENTEL; ISABELA FURHMEISTER; HELENA VON EYE CORLETA; ILMA SIMONI BRUM

A infertilidade pode atingir até 15% da população e está relacionada a diversos fatores, entre eles, notadamente o status hormonal. Disfunções ovulatórias são as principais causas da infertilidade feminina, podendo estar associadas à hiperinsulinemia e hiperandrogenemia. Agentes sensibilizadores da insulina são capazes de normalizar a androgenemia e restabelecer os ciclos

ovulatórios. Este trabalho buscou avaliar a expressão gênica do receptor de IGF-1 (IGF-1R) em culturas de células da granulosa (CG) tratadas com metformina e insulina, provenientes de mulheres submetidas a técnicas de reprodução assistida. As CG foram isoladas de pacientes do Centro de Reprodução Humana do Hospital Moinhos de Vento (Gerar), após a realização dos procedimentos de fertilização. Após manutenção em cultura por 48h, as CG foram divididas nos grupos Controle (T0) e tratados: Metformina 30min (T30), Metformina 30min + Insulina 30min (MI30) e Metformina 30min + Insulina 60min (MI60). Após os tratamentos, foi realizada a extração do RNA total (reagente Trizol), seguida da síntese de cDNA e reações em cadeia da polimerase (PCR) para os genes do IGF-1R e da  $\beta$ 2-microglobulina (normalizador). Os produtos da PCR foram quantificados em gel de agarose por análise densitométrica das bandas com o software ImageMaster VDS. Foi obtida a relação IGF-1R/ $\beta$ 2m, expressa como a média  $\pm$  DP em unidades arbitrárias. Os resultados obtidos para a expressão gênica de IGF-1R foram: T0 (1,07 $\pm$ 0,35), T30 (1,4 $\pm$ 0,65), MI30 (1,2 $\pm$ 0,47), MI60 (1,2 $\pm$ 0,43), n=19. Os dados foram analisados por ANOVA para amostras dependentes. As CG tratadas com metformina apresentaram um aumento significativo na expressão de IGF-1R em relação ao grupo controle (P=0,013). Novos estudos são necessários para elucidar o papel do IGF-1R na fisiologia ovariana.

## TERAPIA CELULAR REDUZ O DEPÓSITO DE COLÁGENO EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA HEPÁTICA

LUIZ FELIPE FORGIARINI; GUILHERME BALDO, CAMILA BENFICA, GUSTAVO PEREIRA FILHO, JULIANA TIEPPO, CAROLINE URIBE, LUISE MEURER, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA, ROBERTO GIUGLIANE, CLAUDIO MARRONI, NORMA MARRONI, URSULA MATTE

Introdução: A fibrose hepática e a colestase são achados comuns em diversas doenças hepáticas e geralmente estão associadas a um pior prognóstico dessas doenças. O transplante celular vem surgindo como promissora estratégia terapêutica para uma série de situações, inclusive na área da hepatologia. Objetivo: Avaliar os efeitos do transplante de células mononucleares de medula óssea em ratos submetidos a um modelo cirúrgico de colestase e fibrose hepática. Metodologia: Os animais foram divididos em três grupos. No primeiro grupo (grupo BMC) 6 ratos Wistar fêmeas foram submetidas à cirurgia de ligadura de ducto biliar (LDB) e 14 dias depois injetou-se 1 x 10<sup>6</sup> células via veia mesentérica. As células mononucleares foram obtidas do fêmur e tíbia de um rato Wistar macho e coradas com o corante fluorescente DAPI. No grupo PBS (n=5) os animais foram submetidos à LDB e 14 dias após injetou-se apenas PBS. O grupo Sham foi submetido apenas a uma simulação da cirurgia (sem ligação do ducto)

e não houve intervenção posterior. Os animais foram sacrificados após 28 dias de experimento (14 dias após o tratamento). A quantificação da fibrose hepática, os níveis de alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST) e fosfatase alcalina (FA) e a presença das células do doador foram estudadas. Resultados: A fibrose hepática no grupo BMC foi reduzida, comparando ao grupo PBS ( $p < 0,05$ ). As transaminases foram similares entre os grupos com lesão. O grupo tratado apresentou uma redução nos níveis de FA ( $p < 0,05$ ) comparado ao grupo PBS. O fígado dos animais tratados apresentou células fluorescentes. O PCR do gene SRY confirmou a presença as células do doador no tecido hepático do animal receptor. Conclusões: Os resultados indicam que a terapia celular surge como nova opção terapêutica para enfermidades nas quais há um comprometimento do tecido hepático.

#### O EFEITO DA QUERCETINA NO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO EM RATOS CIRRÓTICOS

SILVIA BONA; EMANUELLE KERBER VIERA; JULIANA TIEPPO; MARILENE PORAWSKI; NORMA POSSA MARRONI

A cirrose biliar secundária (CBS), por ligadura de ducto biliar altera os mecanismos oxidantes, que levam ao desequilíbrio entre os processos oxidativos e antioxidativos, o que estimula o processo de peroxidação lipídica, provocando lesões hepáticas. Este trabalho avaliou o efeito do tratamento com o antioxidante quercetina (Q) em ratos com CBS induzida através da ligadura do ducto biliar comum (LDBC), avaliando marcadores de estresse oxidativo em sangue. Utilizou-se ratos machos Wistar ( $n=28$ ) divididos em 4 grupos: CO: controle; CO+Q; LDBC; LDBC+Q. A quercetina foi administrada intraperitonealmente, na dose de 50mg/kg, a partir do 14º dia após a cirurgia, perdurando até o final do experimento no 28º dia. Os resultados aparecem como média±EP, a análise estatística ANOVA-Tuckey, com  $p_{3,01±0,22}$ ; CO+Q:2,46±0,29; LDBC:5,49±0,23; LDBC+Q:3,88±0,06, e aumento significativo na atividade das enzimas antioxidantes, superóxido dismutase (U-SOD/mgProt) (CO:9,26±0,55; CO+Q:8,26±1,02; LDBC: 5,35±0,53; LDBC+Q:9,35±0,46), catalase (pmoles/mgProt) CO:0,10±0,01; CO+Q:0,11±0,01; LDBC:0,05±0,01; LDBC+Q:0,09±0,01 e glutathione peroxidase (mmoles/min/mgHb) (CO:2,07±0,64; CO+Q:4,57±1,61 LDBC:3,76±1,25; LDBC+Q:8,62±1,25) após a administração da Q. Na histologia, os animais cirróticos apresentaram nódulos regenerativos, necrose celular e presença de fibrose e, após o uso de Q, observou-se redução dos nódulos e da fibrose. A partir desses dados, sugerimos que a utilização da quercetina possa ser promissora como terapia antioxidante nas complicações hepáticas e que o eritrócito é um excelente material para diagnóstico e análise dos processos oxidativos, dada à facilidade de sua obtenção e preservação.

#### EFEITO DA S-NITROSO-N-ACETILCISTEÍNA (SNAC) SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO NO PULMÃO DE RATOS COM LIGADURA DE DUCTO BILIAR COMUM

RAFAEL VERCELINO; VALIATTI, B.B, TIEPPO, J., DE DAVID, C., RODRIGUES, G., DE SOUZA, G.F.P., DE OLIVEIRA, M.G., MARRONI, N.P.

**Introdução:** A síndrome hepatopulmonar (SHP) é uma complicação da cirrose hepática, caracterizada por alterações na difusão de gases. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da SNAC sobre a difusão de gases e lipoperoxidação (LPO) pulmonar em ratos com ligadura de ducto biliar comum (LDBC), modelo de SHP. **Materiais e Métodos:** 20 ratos machos Wistar, 250g, divididos em 4 grupos: 1-Sham Operated (SO); 2-LDBC; 3-SO+SNAC; 4-LDBC+SNAC. A SNAC (1,15mg/Kg, ig) foi administrada 14 dias após a cirurgia. Aos 28 dias foi coletado sangue para avaliação da gasometria arterial - $PO_2$  (mmHg) e  $SatO_2/Hb$ - e enzimas séricas-AST, ALT e FA (U/L). O pulmão foi retirado para a análise da LPO pelas técnicas substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBARS - mmol/mgprot) e quimiluminescência (QL - cps/mg.prot). A análise estatística foi feita por ANOVA seguida de Student-Newman-Keuls, sendo significativo. **Resultados:** Na avaliação da  $PO_2$  houve diminuição significativa no grupo 2(72,1±14,1) em relação aos demais: 1(94,4±1,7); 3(98,4±10,7) e 4(90,9±11,1). Na  $SatO_2/Hb$  foi observada diminuição significativa no grupo 2(83,9±3,6) em relação aos demais: 1(96,2±1,8), 3(97,4±1,4) e 4(95,2±2,9). Nas provas de função hepática o grupo 2 apresentou aumento significativo na AST, ALT e FA (386,3±8,49; 159,2±75,31; 352,4±132,89) em comparação com os grupos 1(111,86±59,7; 42,7±5,83; 110,43±6,16), 3(107,88±9,7; 43,6±6,15; 125,13±27,66) e 4(280,78±58,55; 83,6±34,81; 264,67±82,5). O grupo 2 apresentou aumento significativo da LPO por TBARS (0,947±0,17) e QL (907,65±142,43) em comparação com os grupos 1(0,475±0,12; 907,65±142,43), 3(0,468±0,10; 903,94±170,32) e 4(0,55±0,22; 923,45±208,86). **Conclusão:** A SNAC reverteu a hipoxemia e a LPO em ratos com LDBC, possivelmente por seus efeitos antioxidantes. Apoio Financeiro: CAPES, FIPE-HCPA, UNICAMP, ULBRA

#### A EXPRESSÃO DE INOS E DE HSP70 EM MACRÓFAGOS DE RATO TRATADOS COM PROSTAGLANDINA A2.

AUGUSTUS JOLI MARTINS FERNANDES; JOÃO ROBERTO FERNANDES; ISIS SEIBT; JULIANE DA SILVA ROSSATO; LUCILA LUDIMILA PAULA GUTIERREZ; PAULO IVO HOMEM DE BITENCOURT JR.

**Introdução:** A inflamação gera estresse oxidativo, que leva a ativação do NFκB, responsável pela transcrição gênica de fatores pró-inflamatórios, como a enzima

óxido nítrico sintase indutível (iNOS). Esta produz óxido nítrico (NO), que desempenha importante papel na aterosclerose. **Objetivos:** Como a  $PGA_2$  é eletrofílica, objetivou-se testar sua influência na expressão da iNOS e da HSP70. **Métodos e Resultados:** Macrófagos peritoneais de ratos machos Wistar foram tratados por 6 ou 24h com  $PGA_2$  (1mM) na presença ou ausência de butionina sulfoxamina e dietilmaleato (BSO/DEM, 2,5mM/ 5mM, para depleção da glutathiona [GSH] intracelular) ou N-acetilcisteína (NAC, 20mM, que eleva os níveis de GSH). Os resultados estão expressos como a média  $\pm$  erro padrão da média, valores obtidos de três preparações experimentais em triplicatas ( $2 \times 10^7$  células por well). Após 6h de tratamento  $PGA_2$ , apresentou um aumento na produção da HSP70 no controle e no controle+NAC ( $p_2$  comparado com seu controle ( $p_2$ +NAC e  $PGA_2$ +BSO/DEM apresentaram expressões diminuídas da HSP70 ( $p$  Os resultados sugerem que a  $PGA_2$  reduz os estoques intracelulares de GSH e a expressão de iNOS, que é dependente da ativação do fator NFkB. Como a  $PGA_2$  bloqueia a ativação deste fator nuclear, em parte, através da expressão de HSP70, as conseqüências desses achados continuam sendo investigadas.

#### AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA E DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO COGUMELO AGARICUS BLAZEI MURRILL CLASSE C

ÉDER MARCOLIN; VANESSA BALDISSERA; RODRIGO DE MELLO; CARÉN TODI; ALEXANDRE FERRAZ; MARC FRANÇOIS RICHTER; NORMA MARRONI

A espécie *Agaricus blazei* Murrill classe C, popularmente conhecida por cogumelo-do-sol apresenta ocorrência natural no sul do Estado de São Paulo. O cultivo comercial desta espécie tem sido motivo de várias pesquisas devido ao seu valor nutricional e potencial terapêutico. É um fungo da ordem Agaricales, utilizado desde a antiguidade como alimento. Este estudo procura avaliar fitoquimicamente os principais ativos do extrato de *Agaricus blazei* Murrill classe C bem como seu poder antioxidante *in vitro* e suas prováveis aplicações no tratamento de determinadas doenças. As análises fitoquímicas ocorreram por cromatografia de camada delgada e o potencial antioxidante foi avaliado pelo método enzimático da xantina oxidase (XO) na presença de extratos metanólicos do cogumelo em concentrações de 0,1 mg/mL, 0,25 mg/mL, 0,5 mg/mL, 1,0 mg/mL e 2,0 mg/mL gerando os produtos estáveis derivados do radical hidroxila, 2,3-DHBA e 2,5-DHBA, que são detectáveis por CLAE (Cromatografia de Alta Eficiência). Os resultados obtidos pela análise das áreas dos picos cromatográficos do ensaio enzimático a base da XO demonstraram poder antioxidante em todas as concentrações dos extratos do cogumelo sendo que em 2,0 mg/mL demonstra a maior atividade, 64,14 $\pm$ 0,49%, com uma diferença de 52,59 da menor dosagem. As análises fitoquímicas ainda indicaram a presença de saponinas, flavonóides e alcalóides no

cogumelo *Agaricus blazei* Murril. Este cogumelo é utilizado popularmente no combate ao estresse físico, psicológico, imunestimulante, no tratamento do diabetes, hipercolesterolemia e em alterações digestivas. Devido a estas utilizações, aos princípios fitoquímicos e ao potencial antioxidante que sugerem, mais estudos necessitam ser realizados para comprovar sua efetividade e segurança no uso humano.

#### AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO SISTÊMICO EM RATOS DIABÉTICOS INDUZIDOS POR ESTREPTOZOTOCINA

FÁBIO CANGERI DI NASO; SILVIA BONA, ÉDER MARCOLIN, VANESSA DIDO BALDISSERA, ELISA SIMON, LUIZ FELIPE FORGIARINI, MARILENE PORAWSKI, ALEXANDRE SIMÕES DIAS, NORMA POSSA MARRONI

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica que apresenta repercussões sistêmicas. A hiperglicemia pode ser um fator desencadeante do estresse oxidativo, levando às complicações crônicas relacionadas à doença. **Objetivos:** Analisar as variações no estresse oxidativo sanguíneo em ratos diabéticos induzidos por estreptozotocina. **Material e Métodos:** Foram utilizados 7 ratos machos Wistar, pesando em média 250g, com o diabetes induzido pela droga estreptozotocina à 70 mg/Kg via intraperitoneal. O processamento da amostra de sangue foi realizado separando-se a porção plasmática, sendo analisados os glóbulos vermelhos após lavagem em solução fisiológica. As análises de sangue coletado via plexo retro-orbital foram realizadas nos períodos de 2, 7, 15 e 30 dias após a indução. A lipoperoxidação (LPO) foi avaliada através das substâncias que reagem ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS – nmol/mg hemoglobina) e a atividade da SOD foi quantificada em (U/mg proteína). A atividade da enzima catalase foi quantificada pelo método de Chance sendo representada em pmoles/mg de proteínas. Para a análise estatística foram utilizados os testes de ANOVA seguidos pelo test t de Student Newman-Keuls pareado sendo considerado um nível de significância de 5% (**PResultados:** A glicemia média apresentou aumento quando comparada aos níveis basais (128,03  $\pm$  19,194; 492,20 $\pm$ 116,10; 494,59 $\pm$ 143,47; 480,57 $\pm$ 131,82 e 605,03 $\pm$ 153,08 mg/dl) nos dias 2, 7, 15 e 30, respectivamente. A medida do TBARS apresentou aumentos estatisticamente significativos nos dias 2, 7 e 30 (**pConclusão:** Pode-se concluir que este modelo experimental de diabetes apresenta aumentos progressivos na lipoperoxidação e queda na atividade das enzimas antioxidantes sistêmicas. Apoio Financeiro: CNPq

#### EXPRESSÃO DA BOMBA MRP1/GS-X ATPASE E CITOPROTEÇÃO CARDÍACA CONTRA O ESTRESSE OXIDATIVO INDUZIDO PELO DESBALANÇO REDOX.

DAMIANA DA ROCHA VIANNA; MAURÍCIO KRAUSE; ELZA SILVEIRA; JULIANE ROSSATO; MARIANA RODRIGUES; FERNANDES; LINO OLIVEIRA; HOMEM DE BITTENCOURT JR

A atividade do músculo esquelético é sempre acompanhada por estresse oxidativo, aumento da produção de dissulfeto de glutathione (GSSG) e um desbalanço redox. Em contraste, o músculo cardíaco, apesar de funcionar continuamente, não sofre os danos induzidos pelo estresse oxidativo fisiológico. A expressão de enzimas antioxidantes, que é uma importante defesa do músculo esquelético, é insuficiente para promover citoproteção no músculo cardíaco, sugerindo que um mecanismo adicional deva estar envolvido na citoproteção cardíaca. A elevada cardiotoxicidade da doxorubicina levou à presunção de um possível papel de uma proteína associada à resistência múltipla a drogas (MRP). O gene MRP codifica para a bomba GS-X ATPase, que é um transportador fisiológico de GSSG e outros conjugados de glutathione (GSH). Ratos Wistar foram testados para expressão de MRP no músculo cardíaco e esquelético. Sua expressão foi completamente ausente no músculo esquelético. Em contraste, o coração mostrou uma indução da expressão de MRP. Por outro lado, a indução de proteínas de choque térmico (HSP70), um marcador universal de estresse celular, foi completamente ausente no coração de ratos sedentários e submetidos a exercício agudo. O conteúdo de GSH e a relação [GSSG]/[GSH] permaneceram inalterados, enquanto a atividade da bomba foi 20% maior no músculo cardíaco. Esses achados sugerem que a elevada capacidade de expressar a bomba MRP/GS-X pode estar relacionada com a manutenção do estado redox no músculo cardíaco a fim de evitar o acúmulo de GSSG e, conseqüentemente, o estresse oxidativo.

#### EFEITO DO TRATAMENTO COM EXTRATO AQUOSO DE ILEX PARAGUARIENSIS SOBRE O PESO CORPORAL E INGESTÃO ALIMENTAR EM RATOS WISTAR MACHOS

GABRIELA LIMA PEDROSO; KARLA PERSCH, CAMILA ROSSETTI, FERNANDA FRANZ WILLHELM, ROBERTA HACK MANDES, LUIZ CARLOS RIOS KUCHARSKI

**INTRODUÇÃO** *Ilex paraguariensis* (I.P.) é uma espécie nativa das regiões subtropicais e temperadas da América do Sul, onde é popularmente conhecida como erva-mate. A erva mate, consumida como chá ou chimarrão, pode ser muito mais que uma bebida agradável e estimulante provavelmente essa planta apresente propriedades farmacêuticas. Vários estudos têm apontado a I.P. como uma coadjuvante no manejo da obesidade. Achados já provam que a erva possa aumentar a oxidação de gorduras, além de inibir aterosclerose em coelhos alimentados de dieta rica em gordura e reduzir colesterol e triglicérides séricos em ratos alimentados

com dieta hipercolesterolêmica. **OBJETIVOS** Vários estudos têm apontado a *Ilex paraguariensis* (I.P., erva mate) como uma coadjuvante no manejo da obesidade. A partir disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a ingestão alimentar, o peso corporal e volume da diurese de ratos wistar machos tratados com extrato aquoso de I.P. **MATERIAL E MÉTODOS** Foram utilizados quatorze ratos wistar machos com 85 dias de vida com peso entre 240-300g. Eles foram divididos em dois grupos de sete animais, sendo um controle e o outro experimental. O grupo experimental só tinha o extrato como forma de hidratação. Para o preparo do extrato aquoso de I.P. utilizou-se um litro de água aquecida à 80°C e 70g de erva-mate de uma marca comercial. Depois de quinze minutos essa preparação era coada para que se obtivesse o extrato. No décimo dia de tratamento, os animais passaram por gaiola metabólica durante 24 horas para que se obtivessem dados de ingestão alimentar e hídrica, além de volume de diurese e fezes. Nesse mesmo dia, antes de serem colocados em gaiola metabólica, os ratos foram pesados. Para análise estatística foi utilizado o teste t de student e observou-se uma redução no percentual de perda ponderal de 5% no grupo experimental comparado ao controle (pMesmo se tratando de dados preliminares do experimento original observou-se importante efeito do tratamento sobre o peso corporal. A alteração encontrada no percentual de perda ponderal indica possível efeito benéfico sobre controle do peso corporal do tratamento com extrato da *Ilex paraguariensis* durante o período.

#### A AÇÃO DA GLUTAMINA EM RATOS COM LIGADURA PARCIAL DA VEIA PORTA - UM MODELO HIPERTENSÃO PORTAL

FRANCIELLI LICKS; CAMILA MARQUES, NORMA POSSA MARRONI

A Hipertensão Portal é caracterizada por um aumento do fluxo sanguíneo e; ou resistência vascular no sistema porta, causando o surgimento de circulação colateral. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação da glutamina(G) por via intraperitoneal em animais com Ligadura Parcial da Veia Porta(LPVP). Foram utilizados 24 ratos machos Wistar(±300g), divididos em 4 grupos: Sham-Operated(SO); SO + G; LPVP; LPVP+G.A G foi administrada 25 mg/kg, a partir do 8º dia posterior à cirurgia. No 15º dia foi aferida a pressão portal, e estômagos retirados para medidas de estresse oxidativo. Foi avaliada a lipoperoxidação por TBARS(nmol/mg prot) e Quimiluminescência(cps/mg prot), a atividade das enzimas antioxidantes superóxido dismutase(SOD-USOD; mg prot), catalase(CAT-nmoles/mg prot) e glutathione peroxidase(GPx-nmoles/min; mg prot). Para análise estatística ANOVA, seguida de teste Tukey-Kramer, sendo significativo quando P menor que 0,05. Observou-se um aumento na pressão(mmHg) nos ratos LPVP em relação aos demais (SO=11; SO+G=17,5; LPVP=27,5;

LPVP+G=21). Em TBARS e QL, observou-se que no grupo LPVP ocorre um aumento no dano oxidativo em relação aos demais e quando administra-se a G, diminui (TBARS-SO=0,06±0,0; SO+G=0,18±0,0; LPVP=0,94±0,02; LPVP+G=0,31±0,09); (QL-SO=490±68,2; SO+G=500±75; LPVP=1112±198; LPVP+G=750±115). No estômago, observa-se que a SOD diminui em relação aos grupos controles e após G, ocorre aumento em relação ao grupo LPVP (SO=3,54±0,08; SO+G=12,5±1,61; LPVP=1,98±0,60; LPVP+G=8,36±2,34). Na GPx, observou-se um aumento no grupo SO + G, em relação aos demais (SO=0,01±0,002; SO+G=0,034±0,01; LPVP=0,015±0,007; LPVP+G=0,016±0,0). A CAT não apresentou diferença significativa entre os grupos. Sugerimos que a administração da G inibe o estresse oxidativo e reduz a pressão portal em ratos com LPVP.

#### AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO CROTON CAJUCARA BENTH E SEUS EFEITOS SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO NO DIABETES MELLITUS EXPERIMENTAL

ÉDER MARCOLIN; GRAZIELLA RODRIGUES; MARC FRANÇOIS RICHTER; NORMA POSSA MARRONI

O estresse oxidativo vem sendo envolvido na patogênese e na progressão do Diabetes Mellitus (DM) e a espécie *Croton cajucara* BENTH (CcB), planta da região amazônica, tem suas folhas e casca do caule utilizadas popularmente para tratar várias doenças, como o DM. Este estudo tem como objetivo observar o efeito do extrato aquoso da casca do CcB em relação ao estresse oxidativo, avaliando o seu potencial antioxidante, *in vitro*, pelo sistema enzimático da Xantina Oxidase (XO) e, *in vivo*, pelo potencial de sobrevivência da levedura *Saccharomyces cerevisiae* e pelo tratamento de ratos diabéticos, induzidos por estreptozotocina (STZ). Foram avaliados os níveis de glicemia, colesterol e triglicérides e as enzimas indicadoras de função hepática Aspartato-aminotransferase (AST), Alanina-aminotransferase (ALT) e Fosfatase alcalina (FA). Padronizou-se e validou-se uma metodologia para determinação de Malondialdeído (MDA) através de cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). Avaliou-se também, a atividade da enzima antioxidante endógena glutatona peroxidase (GPx). Utilizou-se ratos machos Wistar que foram divididos nos grupos: controle; controle tratado por 5 dias com CcB; controle tratado por 20 dias com CcB; diabéticos (DM); diabéticos tratados por 5 dias com CcB; e diabéticos tratados por 20 dias com CcB. Os resultados demonstraram um poder antioxidante dependente de volume e dose através do teste da XO e pelo ensaio *in vivo* com *S. cerevisiae*. O CcB não apresentou variações sobre o peso corporal dos animais mas, apresentou uma tendência mais forte na redução dos níveis de glicemia, colesterol e triglicérides nos diabéticos tratados por 5 dias, bem como, a redução dos níveis de ALT e FA. E demonstrou-se uma queda nos níveis de MDA nos grupos

diabéticos tratados com CcB. Porém, não foram observadas alterações significativas na GPx. Com base nestes resultados, acredita-se que a planta CcB possua ação antioxidante sobre os modelos estudados.

#### AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE AMACR EM AMOSTRAS DE HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB) E CÂNCER DE PRÓSTATA (CAP)

DIEGO BROMFMAN PIANTA; VANDERLEI BIOLCHI; LUIGI BRESCIANINI; WALTER JOSÉ KOFF; MILTON BERGER; ILMA SIMONI BRUM

**Introdução:** Alterações na próstata são muito comuns e a incidência destas aumenta com a idade. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma patologia com alta prevalência em homens na senescência, presente em até 43% dos acima de 60 anos e o carcinoma de próstata (CaP) é a segunda causa de morte por câncer em homens no mundo ocidental. O gene da alfa metil coenzima A racemase (AMACR) é descrito como um gene de papel biológico incerto, que participa da síntese de ácidos biliares e suas mutações podem ser causa de neuropatia sensorio-motora em adultos. Além disso, este gene tem sido sugerido como um potencial biomarcador para a identificação de CaP. **Objetivo:** Comparar a expressão gênica de AMACR em amostras de tecido prostático proveniente de pacientes com HPB e CaP. **Materiais e Métodos:** 21 amostras de CaP e 21 amostras de HPB foram coletadas de pacientes submetidos à cirurgia, conforme indicação médica. As amostras foram congeladas em nitrogênio líquido, o RNA total extraído pela técnica do Trizol®, sintetizado o cDNA e após feita a RT-PCR dos genes AMACR e  $\beta_2m$  (betamicroglobulina, gene normalizador). Os resultados foram expressos em mediana e percentis 25-75, de unidades arbitrárias da relação entre AMACR e  $\beta_2m$ . **Resultados:** A expressão gênica da AMACR em CaP: (0,64 (0,51–0,88)) foi significativamente maior em amostras de CaP em relação às amostras de HPB (0,45 (0,31–0,52)). **Conclusão:** Estes dados indicam que o gene da racemase (AMACR) é um gene candidato a ser utilizado como um bom marcador para a detecção precoce de CaP. No entanto, a análise da expressão protéica ainda precisa ser realizada para confirmar estes dados.

#### ENVOLVIMENTO DOS CANAIS DE CA<sup>2+</sup> TIPO L NA AÇÃO DESPOLARIZANTE DA TESTOSTERONA EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS IMATUROS.

ALEXANDRE LUZ DE CASTRO; CHRIS KREBS DANILEVICZ; LAUREN DE SOUZA OLIVEIRA; FERNANDA CARVALHO CAVALARI; ANA PAULA JACOBUS; GUILLERMO FEDERICO WASSERMANN; ELOÍSA DA SILVEIRA LOSS

**Introdução:** A testosterona produz um efeito despolarizante sobre o potencial de membrana (PM) em células Sertoli de ratos imaturos. Já foi observado que a testosterona (T) estimula a entrada de  $^{45}\text{Ca}^{2+}$  nas células de Sertoli em 30 seg. Este efeito foi parcialmente bloqueado com o uso de inibidores de canal de  $\text{Ca}^{2+}$  tipo L. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo investigar se os canais de  $\text{Ca}^{2+}$  dependentes de voltagem do tipo L estão envolvidos com ação despolarizante da testosterona utilizando dihidropiridinas (DHP). **Materiais e Métodos:** Foi utilizada a técnica eletrofisiológica de registro intracelular em túbulos seminíferos isolados de testículos de ratos Wistar (14 a 16 dias de idades). Os túbulos foram fixados em uma câmara e perfundidos com Krebs-Ringer bicarbonato a  $32^\circ\text{C}$  em pH 7.4 (5% de  $\text{CO}_2$  e 95%  $\text{O}_2$ ). Os bloqueadores (nimodipina (5 mM ou 100mM) e nifedipina (0,5 mM)) eram perfundidos 5 minutos antes da aplicação tópica da testosterona (1mM). A variação do potencial de membrana das células foi registrada através do programa Wave Star. Os resultados foram analisados pelo teste ANOVA utilizando o pós teste Bonferroni. **Resultados:** A nimodipina bloqueou parcialmente com 5mM e totalmente com 100mM a despolarização produzida pela testosterona. A nifedipina bloqueou a 1ª fase do efeito despolarizante da testosterona, mas este efeito foi revertido após 120s de ação do hormônio. **Conclusão:** O efeito de bloqueio parcial da ação despolarizante da testosterona demonstrou que os canais de  $\text{Ca}^{2+}$  tipo L estão envolvidos na ação do hormônio. Apoio Financeiro: CNPq, Propesq-UFRGS

#### AÇÃO DA NIMODIPINA SOBRE O EFEITO ELETROFISIOLÓGICO DO FSH E NO TRANSPORTE DE AMINOÁCIDOS ESTIMULADO PELO HORMÔNIO, EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS IMATUROS

LAUREN DE SOUZA OLIVEIRA; ALEXANDRE LUZ DE CASTRO; FERNANDA CARVALHO CAVALARI; CHRIS KREBS DANILEVICZ; ANA PAULA JACOBUS; ELOÍSA DA SILVEIRA LOSS; GUILLERMO FEDERICO WASSERMANN

**Introdução:**FSH estimula na célula de Sertoli de ratos imaturos, a entrada de aminoácidos através do sistema A, de forma dependente de  $\text{Ca}^{2+}$ , e apresenta uma resposta eletrofisiológica bifásica (hiperpolarização seguido de despolarização).**Objetivo** Visando analisar o papel dos canais de  $\text{Ca}^{2+}$  do tipo L na ação do FSH nestas células, utilizou-se nimodipina como antagonista. Os parâmetros analisados como marcadores da ação hormonal foram transporte MeAIB-14C e a variação do potencial de membrana(PM).**Materiais e Métodos:** Testículos de ratos Wistar imaturos (15 dias) foram incubados em Krebs-Ringer bicarbonato (Krb), pH 7,4,  $\text{CO}_2$ 5%/O<sub>2</sub>95% ,MeAIB 14C. Com ou sem o antagonista Nimodipina (1mM) e o FSH (4mU/ml). Os resultados foram expressos na relação Tecido/Meio.Foi utilizado o registro intracelular em túbulos seminíferos

isolados de testículos de ratos Wistar (15 dias). Os túbulos foram fixados em uma câmara e perfundidos com Krb à  $37^\circ\text{C}$  em pH 7,4. A nimodipina (5microM) foi perfundido 5 minutos antes da aplicação tópica de FSH (4mU/2ml). A variação do PM das células foi registrada e analisada pelo teste ANOVA seguido de Bonferroni.**Resultados:** Nos experimentos de transporte de MeAIB-C14, a Nimodipina (5microM) estimulou o transporte de forma semelhante ao FSH (4mU) sendo que houve um estímulo maior quando associadas, sendo este significativo em relação ao controle e hormônio isoladamente. A resposta bifásica do FSH foi modificada na presença da nimodipina, aumentando a amplitude da fase despolarizante. A nimodipina sozinha apresentou uma resposta despolarizante sobre o potencial de membrana.**Conclusão:** Observou-se que a nimodipina potencializou a ação do FSH sobre o transporte de aminoácidos e na ação despolarizante do hormônio, diferente do esperado para um bloqueador de canal de cálcio. Estas ações parecem estar relacionadas com o efeito desta DHP sobre o canal de  $\text{K}^+$ , como já descrito em outros tecidos.

#### EFEITO DA DHEA SOBRE O METABOLISMO RENAL NO ENVELHECIMENTO

KARLA PERSCH; MATHEUS P. JAHN; LUANA F. GOMES; MARIA HELENA JACOB; MARIA FLÁVIA RIBEIRO; LUÍZ CARLOS KUCHARSKI

O envelhecimento está associado a uma diminuição progressiva do metabolismo corporal, o que também se aplica ao tecido renal. A DHEA (Dehidroepiandrosterona) é um hormônio esteróide que possui diversos efeitos já comprovados, entre eles, efeitos neurotróficos e neuroprotetores, aumenta a força muscular, ações benéficas na diabetes, obesidade e efeitos antioxidantes em diversos órgãos. O presente estudo tem como objetivo investigar a hipótese de que a administração de DHEA em ratos velhos possa influenciar a ingesta alimentar e o metabolismo renal, que possam estar alterados pelo processo de envelhecimento. Foram utilizados ratos Wistar machos de três e 24 meses de idade que foram submetidos a um tratamento de 5 semanas com injeções uma vez por semana de DHEA na dose de 10 mg/kg de peso corporal diluída em óleo (veículo). Foram formados quatro grupos experimentais, sendo eles: controles jovens (3 meses) com DHEA ou com óleo (CTR\_DHEA e CTR\_OLEO) e velhos (24 meses) com DHEA ou com óleo (VLH\_DHEA e VLH\_OLEO). Foram avaliados alguns parâmetros como a ingestão de alimento, ingestão hídrica, captação e oxidação de glicose no córtex e na medula renal. Verificou-se uma diminuição na ingestão de alimento e de água entre os grupos controles e os grupos dos velhos. Essa diferença manteve-se independente do tratamento com DHEA. No grupo VLH\_DHEA observou-se um aumento tanto na captação como na oxidação da glicose apenas na medula renal em relação ao grupo VLH\_OLEO. A diferença no consumo de ali-



mento e de água observada entre os animais jovens e velhos está relacionada, provavelmente, com a diminuição gradativa do metabolismo com o envelhecimento. O aumento da captação e da oxidação de glicose observado na medula renal dos ratos velhos tratados com DHEA indica que o hormônio estimula um aumento no metabolismo do tecido renal (mais especificamente da medula renal). Apoio Financeiro: CNPq, FIPE

#### AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO NO SANGUE DE RATOS CIRRÓTICOS TRATADOS COM MELATONINA (MEL)

DARLAN PASE DA ROSA; SILVIA BONA; ANDRÉA JANZ MOREIRA; NORMA POSSA MARRONI

O estresse oxidativo tem um papel importante em diferentes doenças. Este trabalho teve como objetivo avaliar o estresse oxidativo no sangue de ratos cirróticos e tratados com antioxidante MEL. Foram utilizados 15 ratos machos Wistar, com  $\pm 250$ g, divididos em 3 grupos: I: controle, II: cirrótico e III: cirrótico+MEL. A cirrose foi induzida por 2 inalações semanais de CCl<sub>4</sub> (vazão de 1L/min), por 16 semanas. A MEL foi administrada, intraperitonealmente, na concentração de 20mg/kg, a partir da 10ª semana. Foram avaliadas as provas de integridade hepática (PIH), o TBARS, e a atividade das enzimas antioxidantes, SOD e GPx no sangue. No fígado foram avaliadas as histologia através de picrossíruis. Observou-se redução significativa nas PIH nos animais tratados com MEL em relação aos animais do grupo II (AST/ALT: I: 132,4 $\pm$ 15,44/37,4 $\pm$ 2,8; II: 530,4 $\pm$ 64,1/304,2 $\pm$ 33,7; III: 381,8 $\pm$ 66,6/173,0 $\pm$ 27,4). No TBARS, foi observado um aumento significativo dos ratos do grupo II em comparação aos do I e redução nos animais do grupo III (I: 2,48 $\pm$ 0,2; II: 4,68 $\pm$ 0,1; III: 3,4 $\pm$ 0,1). Na avaliação das enzimas antioxidantes, houve uma diminuição dos valores das enzimas SOD (I: 31,1 $\pm$ 2,8; II: 15,0 $\pm$ 2,0; III: 21,3 $\pm$ 1,4), e GPx (I: 1,4 $\pm$ 0,3; II: 0,7 $\pm$ 0,0; III: 0,6 $\pm$ 0,0) do grupo II em comparação ao grupo I. Na histologia hepática, os ratos do grupo II apresentaram formação de nódulos fibróticos, caracterizando a cirrose hepática nesses animais. Após o tratamento com a Melatonina, houve uma redução dos nódulos e da fibrose, no parênquima hepático. Com esses dados, sugerimos que o emprego de Melatonina pode proteger o fígado e eritrócitos dos danos oxidativos. O sangue pode evidenciar as alterações provocadas pela cirrose e sua análise torna viável os estudos de processos oxidativos devido sua facilidade de obtenção.

#### EFEITOS DA SEPARAÇÃO E DA PRIVAÇÃO MATERNAS SOBRE A MEMÓRIA ESPACIAL E O VOLUME HIPOCAMPAL EM RATOS SUBMETIDOS À HIPÓXIA-ISQUEMIA CEREBRAL NEONATAL

ATAHUALPA CAUÊ PAIM STRAPASSON; LENIR ORLANDI PEREIRA; PATRÍCIA MACHADO NABINGER; RAFAEL GOLDANI; CARLOS ALEXANDRE NETTO

**Introdução:** A hipóxia-isquemia cerebral neonatal (HI) é causa importante de dano neurológico no neonato. Sabe-se que ratos manipulados na infância apresentam menor reatividade ao estresse quando adultos, e que aqueles que sofreram privação materna são mais ansiosos e têm déficits cognitivos. Objetivou-se verificar se a separação (SM) e a privação (PM) maternas influenciam o desenvolvimento cognitivo de ratos submetidos à HI. **Métodos:** Submeteram-se ratos Wistar no 7º dia de vida pós-natal (PND7) à oclusão permanente da artéria carótida comum direita – seguida da exposição à atmosfera hipóxica (O<sub>2</sub>8%/90min) – ou à cirurgia sham (CT). A SM consistiu na separação em relação à mãe de toda a ninhada, por 15 min/dia (PND8 ao PND21) e a PM, por 180 min/dia no mesmo período. Os grupos não-separados (NSM) permaneceram com a mãe. Os grupos foram: CTPM; CTSM; CTNSM; HIPM; HISM; e HINSM. A partir do PND90 avaliaram-se no labirinto aquático de Morris a memória espacial de referência (4 sessões de treino/dia/5 dias e sessão de teste no 6º) e de trabalho (4 sessões/dia/4 dias). Vinte e quatro horas após, sacrificaram-se os animais e prepararam-se os encéfalos para a avaliação do volume hipocampal, estimado a partir de cortes histológicos pelo método de Cavalieri. **Resultados:** No 1º dia os animais SM tiveram uma menor latência para encontrar a plataforma submersa comparados aos demais grupos. Do 2º ao 5º dia houve uma menor latência dos animais HI em relação aos CT e dos animais PM e SM em relação aos NSM, sem interação entre manipulação e lesão. As avaliações do teste, memória de trabalho e volume hipocampal estão em execução. **Conclusão:** Sugere-se que a HI leve a um déficit na memória espacial de referência, e que a manipulação neonatal aumente a capacidade mnemônica para essa tarefa.

#### ALTERAÇÕES DO CONTROLE AUTONÔMICO E PERFIL OXIDATIVO EM MODELO EXPERIMENTAL DE SOBRECARGA DE HOMOCISTEÍNA TIOLACTONA.

ROBERTA HACK MENDES; ROBERTA HACK MENDES; GEORGIA ORSI CANDIDO; RAQUEL SIRVENTE; RAQUEL NITROSI DE LA FUENTE; CRISTIANO MOSTARDA; LUCIANA JORGE; ADRIANE BELLÓ KLEIN; KATYA VIANNA RIGATTO; MARIA CLÁUDIA IRIGORYEN

**Introdução:** A homocisteína (Hcy) é um aminoácido sulfurado, cujo aumento está associado com doença arterial coronariana, funcionando como biomarcador complementar a fatores de risco como dislipidemia e tabagismo. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento Hcy tiolactona sobre controle autonômico e perfil oxidativo em ratos. **Métodos:** Foram utilizados 15

ratos Wistar machos, divididos em 3 grupos (n=5/grupo): tratados 5 dias/semana por 9 semanas no seguinte esquema: Grupo controle (GC) recebia água destilada, Grupo Metionina (GM), recebia metionina e Grupo Homocisteína (GH), recebia Hcy tiolactona (0,1g/kg em água destilada para ambos tratamentos) por sonda intragástrica. Após o tratamento os animais foram submetidos à cateterização da artéria e veia femoral, e aquisição de dados hemodinâmicos. A variabilidade da frequência cardíaca (FC) e da pressão arterial sistólica (PAS) foi avaliada nos domínios do tempo (desvio padrão) e da frequência usando a análise espectral (FFT). O sangue coletado após decapitação, foi preparado e armazenado para as análises de estresse oxidativo: atividade das enzimas glutatona peroxidase (GPx), catalase (CAT) e superóxido dismutase (SOD) e dano à proteínas através da técnica de carbonilas. A análise estatística foi realizada pela ANOVA complementado pelo teste de Tukey com InStat 3.02 para Windows, e resultados em médias  $\pm$  erro padrão da média, com p **Resultados:** A PAS e o IP não foram diferentes entre os grupos. O GH reduziu significativamente o componente de alta frequência (AF) (GH =  $5 \pm 2$ ; GM =  $11 \pm 2$ ; GC =  $12 \pm 2$  mmHg<sup>2</sup>), o de baixa frequência (BF) (GH =  $2 \pm 0.4$ ; GM =  $4 \pm 0.4$ ; GC =  $3 \pm 0.2$  mmHg<sup>2</sup>) e a variância do IP (GH =  $41 \pm 9$ ; GM =  $75 \pm 9$ ; GC =  $99 \pm 15$  ms). Na variabilidade da PAS houve aumento do BF (GH =  $5 \pm 2.5$ ; GM =  $6 \pm 0.5$ ; GC =  $2 \pm 0.6$  mmHg<sup>2</sup>). A SOD diminuiu no GH (GH =  $4.41 \pm 0.46$ ; GM =  $14.05 \pm 0.82$ ; GC =  $12.97 \pm 0.52$  USOD/mg prot), assim como as carbonilas (GH =  $5.11 \pm 0.53$ ; GM =  $9.00 \pm 0.34$ ; GC =  $11.10 \pm 0.18$  nmol/mg de prot). A CAT aumentou no GH (GH =  $136.7 \pm 6.6$ ; GM =  $109.2 \pm 11.3$ ; GC =  $103.2 \pm 5.2$  pmol/mg de prot) e a GPx não se alterou significativamente. **Conclusão:** A Hcy reduziu a variabilidade da FC acompanhada de aumento da modulação simpática sobre os vasos, indicando disfunção autonômica no grupo tratado. As enzimas antioxidantes parecem estar atuando na compensação do dano às proteínas no mesmo grupo. As modificações do sistema enzimático antioxidante podem estar contribuindo para o controle da PAS apesar da disfunção autonômica.

#### ALTERAÇÕES CARACTERÍSTICAS DA HIPERTENSÃO PORTOPULMONAR (HPOP) EM DIFERENTES MODELOS EXPERIMENTAIS DE CIRROSE HEPÁTICA

MAURÍCIO TIEPPO; JULIANA TIEPPO; GRAZIELA RODRIGUES; DARLAN PASE DA ROSA; NORMA POSSA MARRONI; SERGIO SALDANHA MENNA BARRETO

Diversos modelos experimentais são utilizados para avaliar cirrose hepática, entre eles a Ligadura do Ducto Biliar Comum (LDBC) e a administração de CCl<sub>4</sub> ip. Nesses modelos há formação de radicais livres, que afetam patologicamente os hepatócitos, conseqüentemente formando fibrose tecidual, que caracterizará a

cirrose hepática. Essa disfunção pode gerar anomalias pulmonares, comprometendo parte da funcionalidade dos pulmões. Sendo umas dessas complicações a HPOP. O objetivo do trabalho foi avaliar qual dentre esses modelos animais o que melhor caracteriza a HPOP. Foram utilizados 24 ratos Wistar machos,  $\pm 250$ g, divididos em 4 grupos, todos com n=6: I-Co CCl<sub>4</sub> e II-Cirrótico CCl<sub>4</sub>, III-SHAM LDBC e IV-Cirrótico LDBC. Foi avaliado a lipoperoxidação através do TBARS, AST, ALT e FA, gasometria arterial e análise anatomopatológica. Os resultados SD $\pm$ EP, sendo aplicado Teste "t" de Student.

#### EFEITO DA DHEA SOBRE A INGESTÃO DE ALIMENTO E SOBRE O METABOLISMO MUSCULAR NA DIABETES

MATHEUS PARMEGIANI JAHN; LUANA FERREIRA GOMES, KARLA PERSCH, MARIA HELENA JACOB, MARIA FLÁVIA MARQUES RIBEIRO, LUIZ CARLOS KUCHARSKI

Uma característica da diabetes é o aumento da ingestão alimentar e de água e a perda progressiva de massa muscular (proteólise). A DHEA (Dehidroepiandrosterona) é um hormônio esteróide que possui diversos efeitos benéficos, como na obesidade, anti-oxidantes, neuroprotetores e aumento da força muscular. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito da DHEA sobre a ingestão de alimento e de água e sobre o metabolismo do tecido muscular em ratos diabéticos. Os ratos foram divididos em 4 grupos, com 5-7 animais por grupo: DBT\_ÓLEO e DBT\_DHEA: ratos diabéticos (estreptozotocina) tratados com óleo (veículo) ou DHEA (injeção sub-cutânea, semanal por 5 semanas, na dose de 10 mg/kg de peso corporal diluída em óleo); CTR\_ÓLEO e CTR\_DHEA: controles (não-diabéticos) com óleo ou DHEA. Foram avaliados os seguintes parâmetros: níveis plasmáticos de DHEA, glicemia, ingestão de alimento e de água com auxílio de gaiolas metabólicas; captação de glicose (2DG-<sup>14</sup>C-Glicose) e oxidação de glicose (U-<sup>14</sup>C Glicose) in vitro no músculo. Os níveis plasmáticos de DHEA estavam aumentados no DBT\_DHEA ao final do período experimental. A glicemia e a captação de glicose no músculo não foram alteradas pelo tratamento com DHEA. O consumo, tanto de alimento como de água, estava aumentado nos DBT, e a administração de DHEA gerou uma diminuição neste parâmetro. O grupo DBT\_DHEA mostrou um aumento na oxidação de glicose no músculo, quando comparado ao grupo DBT\_ÓLEO. A DHEA está exercendo um efeito benéfico nos animais diabéticos, visto que ela diminuiu a ingestão de alimento e de água e aumentou a oxidação de glicose no músculo, apesar de não alterar sua captação. Nos animais diabéticos, a DHEA está gerando um aumento no metabolismo do músculo, supostamente proporcionando a manutenção da massa muscular.

## ACÇÃO DO FSH ATRAVÉS DO RECEPTOR ALTERNATIVO R3 EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS IMATUROS.

CHRIS KREBS DANILEVICZ; ALEXANDRE LUZ DE CASTRO; LAUREN DE SOUZA OLIVEIRA; FERNANDA CARVALHO CAVALARI; ANA PAULA JACOBUS; ELOÍSA DA SILEVIRA LOSS; GUILLERMO FEDERICO WASSERMANN

**Introdução:** A complexidade das rotas de sinalização pós-receptor indica que o FSH influencia outras vias alternativas de transdução de sinal além da via clássica GPCR/Adenilil ciclase/AMPC/PKA, como a mobilização de cálcio, transporte de aminoácidos e a via PI<sub>3</sub>K/PKB. Estas ações são rápidas (de segundos a minutos) e são bem exemplificadas pelo estímulo da captação de cálcio pelo FSH. A presença de um receptor alternativo para FSH tem sido postulada como mecanismo plausível, o qual explicaria o aumento da captação de <sup>45</sup>Ca<sup>2+</sup> e conseqüente transporte de aminoácidos. **Objetivo:** verificar a ativação deste receptor e da via PI<sub>3</sub>K, foram utilizados bloqueadores específicos sobre a ação do FSH na captação de aminoácidos em células de Sertoli de ratos imaturos. **Materiais e Métodos:** para tal, utilizou-se testículos de ratos Wistar imaturos (12 dias), os quais foram incubados em KRb, pH 7,4, CO<sub>2</sub>5%/O<sub>2</sub>95%, 37°C com MeAIB<sup>14</sup>C, com ou sem os bloqueadores: de receptor tipo tirosinocinase, Tirfostina AG1024 (10mM, 25mM e 50mM) e de PI<sub>3</sub>K, Wortmanin (100nM); e com ou sem FSH (4mU) avaliando o transporte de MeAIB<sup>14</sup>C. Os resultados foram expressos através da relação Tecido/Meio e analisados por ANOVA seguido de Bonferroni. **Resultados:** os resultados obtidos demonstram que o efeito estimulatório do FSH sobre o transporte de aminoácidos foi bloqueado por tirfostina em todas as doses testadas. Wortmanin também inibiu a ação do FSH. **Conclusão:** o bloqueio do receptor tirosina cinase indica que o FSH estaria ativando o transporte de aminoácidos através dessa via envolvendo a ativação da enzima PI<sub>3</sub>K. **Apoio Financeiro:** CNPq, Propesq-UFRGS

## EXPRESSÃO GÊNICA DO RECEPTOR DE IGF-1 EM MÚSCULO GASTROCNÊMIO DE RATOS: EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CARBOIDRATOS E DO EXERCÍCIO INTERMITENTE

KLAUS MAILLARD VON EYE; VIVIAN TREICHEL GIESEL; MARÍLIA REINHEIMER; CRISTIANE ZAMBONI; GISELE BRANCHINI; ILMA SIMONI BRUM; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

**Introdução:** O consumo de glicose pela musculatura esquelética é rapidamente acelerado durante o exercício físico, dependendo da intensidade, duração e das diferenças individuais provenientes do treinamento. A insulina estimula a captação de glicose sérica pelo tecido muscular no repouso, mas durante o exercício físico tem suas concentrações pouco aumentadas ou

inalteradas mesmo quando carboidratos são administrados. O fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1) possivelmente regula o metabolismo da glicose, principalmente na musculatura esquelética, através dos receptores de IGF-1 (IGF-1R). O treinamento físico produz alterações endócrinas crônicas por seu mecanismo regulador dos receptores de alguns hormônios. **Objetivo:** Verificar os efeitos da administração de solução de glicose a 10% durante exercício intermitente de alta intensidade sobre a expressão dos receptores de IGF-1 na musculatura esquelética de ratos treinados de forma intermitente. **Materiais e Métodos:** 40 ratos Wistar machos foram divididos em 8 grupos, baseados no treinamento intermitente e suplementação com carboidrato. No dia do experimento foram coletadas amostras de fígado e músculo gastrocnêmio e sóleo para análise da expressão gênica do IGF-1R. Foi realizada a extração de RNA total do músculo gastrocnêmio pelo reagente Trizol®, seguida da síntese de cDNA. Foram realizadas as reações em cadeia da polimerase (PCR) para o gene normalizador (*β-actina*). Foram desenhados oligonucleotídeos específicos para o gene do receptor de IGF-1 de ratos, e solicitada sua síntese. Serão realizadas PCRs para este gene, e os produtos das reações (*β-actina* e *IGF-1R*) serão quantificados em gel de agarose pela análise densitométrica das bandas com o software ImageMaster VDS.

## AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE LACTATO E IGF-1 NA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO INTERMITENTE EM RATOS.

MARÍLIA REINHEIMER; VIVIAN TREICHEL GIESEL; CRISTIANE MONTANO ZAMBONI; KLAUS MAILLARD VON EYE; GISELE BRANCHINI; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP.

**Introdução:** Considerando que o exercício que intercala picos de alta intensidade com períodos de recuperação (exercício intermitente) é o mais utilizado atualmente em esportes de alto nível e grandes centros de treinamento para manutenção e melhoria de qualidade de vida, é necessário que seja intermitente a característica do exercício também em protocolos experimentais. Esse tipo de atividade física tem como característica a variação das rotas bioenergéticas utilizadas, podendo, assim produzir alterações endócrinas e metabólicas. **Objetivos:** Analisar a associação entre o treinamento através do exercício físico intermitente, sua prática de forma aguda e seus efeitos endócrinos em ratos. **Materiais e Métodos:** Quarenta ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos baseados no treinamento e exercício agudo (ambos intermitentes): TE (Treinados, exercitados), TN (Treinados, não exercitados), SE (Sedentários, exercitados), SN (Sedentários, não exercitados). O protocolo de treinamento e exercício consistiu em 1 minuto de corrida acima e 30 segundos abaixo do limiar de lactato em esteira. O lactato foi analisado antes (T1) e depois do exercício (T2). O IGF-1 foi medido pós-exercício (T2), por radioimuno-

ensaio. **Resultados:** O lactato foi maior em T2 do que T1, mas se manteve inferior ao limiar de lactato. Os níveis de IGF-1 foram maiores nos ratos exercitados quando considerados treinados e sedentários. Os ratos treinados mostraram menores níveis de IGF-1 quando em exercício do que os sedentários. **Conclusão:** O exercício intermitente, por intercalar rotas metabólicas de produção de energia, é ótimo na prevenção do pico de lactato no treinamento. O exercício realizado de forma aguda aumenta os níveis de IGF-1 enquanto o treinamento inverte essa relação.

## Fisioterapia e Terapia Ocupacional

### MONITORIZAÇÃO DO PACIENTE PÓS-NEUROCIRURGIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

TATIANE GOMES DE ARAÚJO; FABIANA ZERBIERI MARTINS; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; DAIANE PERSICO; FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES; SUE HELEN BARRETO MARQUES; VANUZIA SARI

As neurocirurgias são procedimentos complexos associados a altas taxas de morbimortalidade. Pacientes no pós-operatório imediato de neurocirurgia podem apresentar inúmeras complicações, necessitando de monitorização intensiva para prevenir danos e agravos. Este trabalho tem como objetivo relatar a vivência multiprofissional em terapia intensiva na monitorização a pacientes neurocirúrgicos. O desenvolvimento deste estudo ocorreu por meio da observação dos métodos de monitorização utilizados em 34 pacientes no pós-operatório de neurocirurgia internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público de grande porte da cidade de Porto Alegre-RS, durante três meses, aliado a uma revisão de literatura sobre o assunto, onde foram consultadas bases de dados como Lilacs, Scielo e Bireme, além de informações de livros científicos. O paciente neurocirúrgico necessita de monitorização contínua da função cerebral sendo necessário ao profissional intensivista monitorar o funcionamento hemodinâmico e neurológico por métodos invasivos e não invasivos. A verificação da pressão arterial, do nível de consciência, da pressão intracraniana (PIC), respostas pupilares e função motora devem ser a cada hora. A cateterização arterial e venosa e a PIC são métodos de monitorização invasiva frequentemente utilizados no pós-operatório de neurocirurgia, devido à complexidade deste procedimento; esses métodos apresentam indicações, contra-indicações e complicações específicas que necessitam de conhecimento adequado da equipe multiprofissional intensivista para seu manejo. Os avanços nos cuidados a pacientes neurocirúrgicos têm aumentado a sobrevida desses indivíduos e reduzido complicações quando aliados a uma adequada monitorização em Terapia Intensiva.

### PROGNÓSTICO DE PACIENTES PÓS-PARADA CARDIORESPIRATÓRIA INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

TATIANE GOMES DE ARAÚJO; FABIANA ZERBIERI MARTINS; GABRIELA LEITE KOCHENBORGER; CRISTINA RODRIGUES CORRÊA; ROBERTA KONRATH; PAULA DE CESARO

A Parada Cardiorespiratória (PCR) constitui-se em um estado de grave hipoperfusão cerebral. Os pacientes que sobrevivem a uma reanimação cardiorrespiratória (RCR) estão sob grande risco de morte. O período que segue a reversão de uma PCR pode envolver uma gama de apresentações, incluindo pacientes que recuperam a consciência imediatamente até quadros de choque de difícil manuseio em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Os sobreviventes podem apresentar recuperação da consciência e estabilidade hemodinâmica, mas, geralmente, apresentam hipotensão e choque num período inicial que varia de 12 a 24 horas após a PCR. Nessa fase inicial, cerca de metade dos pacientes morre. O objetivo deste estudo foi avaliar o prognóstico de pacientes adultos pós-PCR internados na UTI de um hospital público de grande porte localizado em Porto Alegre/RS. Para este estudo foram analisados os prontuários de pacientes que sofreram PCR e foram transferidos para a UTI do hospital, durante um período de dois meses e meio. Os pacientes pós-PCR foram estratificados pelo prognóstico, ou seja, alta ou óbito da UTI. Foram pesquisados 14 pacientes (09 mulheres) que chegaram na UTI em pós-PCR. Destes, 07 vieram a óbito na UTI, 03 permanecem internados na UTI, 04 tiveram alta da UTI sendo que dentre esses, 01 morreu na enfermaria em menos de 24 horas de alta da UTI, 01 permanece internado na enfermaria e somente 02 obtiveram alta hospitalar. Até o presente momento, metade dos pacientes que sobreviveram à RCP foram à óbito na UTI; sendo assim, o prognóstico desses pacientes foi desfavorável neste estudo apesar dos recursos ventilatórios, hemodinâmicos e farmacológicos disponibilizados. A PCR é uma situação dramática, responsável por morbimortalidade elevada, mesmo em situações de atendimento ideal.

### CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSAS HÍGIDAS ATIVAS E SEDENTÁRIAS

PRISCILA CARINE CRUZ DE ARAÚJO; PAULA REGINA BECKENKAMP; DANIEL STEFFENS; JULIANA FRACESCHETTE; DANNUEY MACHADO CARDOSO; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; SÉRGIO SALDANHA MENNA-BARRETO

Introdução: Os idosos compreendem a parcela da população que mais cresce no mundo, sendo o envelhecimento acompanhado de adaptações fisiológicas do organismo, resultando em decréscimos físicos e do desempenho cardiorrespiratório. O Teste de Caminha-

da de Seis Minutos (TC6m) é um teste submáximo utilizado para a avaliação da capacidade funcional do indivíduo. Objetivo: O objetivo desse estudo, de delineamento transversal, foi comparar a distância percorrida no TC6m por idosas ativas e sedentárias e correlacioná-la com as variáveis antropométricas (peso, altura, IMC), fisiológicas (PAS, PAD, FC, SpO<sub>2</sub>, FR), espirométricas (CVF, VEF1, VEF1/CVF, PFE, FEF25-75%) e com a idade. Materiais e métodos: Foram avaliadas 64 idosas híidas, sendo 33 do Grupo Ativo (GA) e 31 do Grupo Sedentário (GS). Análise estatística: Foi utilizado Teste t de Student não pareado bicaudal e o Coeficiente de Correlação de Pearson ( $p < 0,05$ ). Resultados: A comparação entre os grupos evidenciou que, as idosas ativas percorreram maior distância no TC6m ( $516,61 \pm 68,31$  m vs  $429,45 \pm 54,23$  m;  $p = 0,00$ ), assim como apresentaram melhor SpO<sub>2</sub> ( $97,85 \pm 0,80$  % vs  $96,90 \pm 1,33$  %;  $p = 0,001$ ). Demonstraram menor FR ( $16,24 \pm 3,44$  irpm vs  $18,00 \pm 3,00$  irpm;  $p = 0,034$ ). A distância percorrida no TC6m pelas 64 idosas correlacionou-se com a idade ( $p = 0,039$ ;  $r = -0,26$ ), peso ( $p = 0,003$ ;  $r = -0,37$ ), IMC ( $p = 0,048$ ;  $r = -0,30$ ), FR ( $p = 0,025$ ;  $r = -0,28$ ) e CVF ( $p = 0,040$ ;  $r = +0,25$ ). Conclusões: As idosas ativas apresentaram maior capacidade funcional traduzida pela maior distância percorrida no TC6m, indicando uma possível influência da prática regular de exercícios sobre o condicionamento físico na terceira idade.

#### AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS DE UM CENTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE PORTO ALEGRE

GUSTAVO NUNES PEREIRA; CRISTINA GAVIOLLI; GABRIELA TOMEDI LEITES; CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA; FLÁVIA FRANZ

Introdução: A avaliação funcional do idoso é de extrema importância, tendo em vista que, a fisioterapia gerontológica tem como objetivo principal à independência do idoso minimizando as conseqüências das alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento. Objetivo: Descrever o perfil, a funcionalidade e o risco de quedas de um grupo de convivência de idosos, em uma comunidade periférica de Porto Alegre. Materiais e métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo em de prontuários em um centro de extensão universitária. Resultados: Foram revisados prontuários de 17 pacientes, onde 88% são do gênero feminino, com idade média de 67 anos, 23% são analfabetos e nenhum estudou mais de oito anos. Nenhum dos idosos apresentou alterações significativas quanta à dispnéia, segundo escala de Borg modificada, após teste da caminhada dos seis minutos. Segundo o teste de Timed Up and Go 29% mostraram-se com baixo risco de quedas e 71% risco moderado. Segundo o Functional Reach, que afere grau de flexibilidade a fim de identificar o risco de quedas, 17% apresentou baixo risco, 59% moderado e 24% alto. Conclusão: Esse grupo de

idosos apresenta grau moderado para o risco de quedas e apresenta-se sem alterações funcionais que impeçam a realização de suas atividades. A avaliação funcional do idoso é um importante instrumento avaliativo visando prevenção de agravos decorrentes do processo senil e necessário para nortear a intervenção fisioterapêutica.

#### COMPARAÇÃO DE PROTOCOLOS CINESIOTERAPÊUTICOS DE REABILITAÇÃO EM ATLETAS COM DIAGNÓSTICO DE OSTEÍTE PÚBICA

GUSTAVO NUNES PEREIRA; VIVIANE BORTOLUZZI FRASSON

Introdução: A osteíte púbica é descrita como uma síndrome inflamatória, que acomete a sínfise púbica, estruturas musculares e tendíneas adjacentes. O tratamento da osteíte púbica ainda é controverso, embora atualmente o tratamento conservador seja preconizado. Objetivo: Revisar e comparar os protocolos cinesioterapêuticos utilizados no tratamento da osteíte púbica. Metodologia: A busca de referências foi realizada no banco de dados da PUBMED/MEDLINE, foram selecionados artigos em inglês e com período delimitado nos últimos oito anos. Resultados: Foram encontrados 16 artigos, 10 foram utilizados para a revisão. Apenas três artigos descreveram protocolos cinesioterapêuticos de reabilitação, todos utilizaram atletas do gênero masculino, incluindo 59, 27 e 44 pacientes. Os protocolos priorizaram isometrias para estabilização articular, exercícios resistidos, alongamentos e apenas um deles utilizou simulação de gestos funcionais. Um dos estudos, afirmou que após 2 anos do término do tratamento, 100% dos atletas estavam atuando e 81% destes apresentavam-se assintomáticos. Outro afirma que após quatro meses, em seu protocolo avançado 79% dos atletas atingiram resultado excelente, que significava desaparecimento completo de dor a palpação muscular, movimentos resistidos pelo examinador e a atividades físicas intensas. No grupo conservador, apenas 14% apresentavam este resultado. O terceiro estudo não quantificou os dados de melhora clínica. Conclusões: Ainda são muito escassos os trabalhos que demonstram a importância de protocolos de tratamento conservador em atletas com osteíte púbica, faltam estudos clínicos randomizados, com alto nível de evidência. Os artigos não apresentam consenso entre os protocolos de tratamento e os dados relatados são de baixa significância.

#### FISIOTERAPIA EM UM GRUPO DE MÃES

CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA; GABRIELA TOMEDI LEITES; FLÁVIA FRANZ

Introdução: No decorrer do ciclo gravídico-puerperal o fisioterapeuta pode auxiliar a mulher a adaptar-se às mudanças físicas próprias do período, sendo a ativida-

de em grupo um dos recursos usados por este profissional, que ao atuar de forma interdisciplinar, visa ações educativas e terapêuticas. Objetivo: Descrever as atividades realizadas pelo fisioterapeuta em um grupo de mães (gestantes e puérperas), com o intuito de subsidiar futuras ações na área materno-infantil na Unidade de Alojamento Conjunto de um hospital universitário de Porto Alegre. Materiais e Métodos: Estudo descritivo do tipo revisão de literatura. Resultados: A atuação deste profissional em um grupo interdisciplinar almeja a prevenção, reabilitação e promoção da saúde. O fisioterapeuta pode exercer funções de coordenação do grupo e de escuta. Especificamente, aborda temas relacionados às alterações físicas do processo gravídico-puerperal que incluem analgesia, estímulo a prática de atividade física adequada, preparo para o parto, relaxamento, reeducação postural, posições para a amamentação, avaliação e orientações quanto ao desenvolvimento neuropsicomotor do bebê. Conclusão: A participação do fisioterapeuta neste tipo de atividade é relevante, pois contribui para um atendimento integral a estas mulheres e seus filhos, ajudando-a a lidar com uma nova realidade, que envolve transformações físicas e emocionais fortalecendo o vínculo entre a mãe e o bebê.

#### RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES POSTURAIS EM CRIANÇAS PRATICANTES DE NATAÇÃO DO ESTILO CRAWL E PEITO

GABRIELA BACKES VIER; PRISCILLA MOLITERNI HAUBERT; MANOELA HEINRICH

A postura é adquirida e desenvolvida desde o início do desenvolver da criança, através de um constante processo de adaptação do corpo às diversas atividades e situações do cotidiano. Essas adaptações também ocorrem no desenvolvimento da prática de natação, em que variadas atitudes são impostas ao corpo. Este estudo tem como objetivo comparar as alterações posturais existentes em atletas de natação, entre 10 e 12 anos, praticantes dos estilos *crawl* e peito. Foram avaliadas 22 crianças, utilizando uma avaliação postural estática e subjetiva, nas vistas anterior, lateral e posterior. As alterações posturais observadas foram: rotação e inclinação cervical, rotação interna e protusão de ombro, hiperlordose lombar, anteversão pélvica e escoliose. Não houve diferença significativa entre as alterações posturais encontradas, referentes aos dois estilos de nado. Para análise dos dados, empregou-se o teste Exato de Fisher para amostras independentes, com nível de significância de  $p < 0,05$ . Porém, analisando a porcentagem de ocorrência das alterações, houve acentuações em cada modalidade, podendo ser relacionadas com a técnica do nado e o gesto motor desenvolvido. Conclui-se que o nado *crawl* e peito podem estar relacionados a diferentes alterações posturais, de acordo com suas características, além do tempo de treinamento e os fatores predisponentes de cada atleta. É importante então, o acompanhamento do desportista, princi-

palmente quando se encontra ainda na fase de crescimento, de forma a avaliar os gestos esportivos envolvidos no tipo de nado praticado, para assim verificar possíveis alterações, de forma a prevenir possíveis deformidades ou lesões. Sugerimos a realização de mais estudos para melhores conclusões.

#### A FISIOTERAPIA EM MASTECTOMIA ONCOLÓGICA

GABRIELA TOMEDI LEITES; CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA; GUSTAVO NUNES PEREIRA; FLÁVIA FRANZ

Introdução: A fisioterapia desempenha importante papel na prevenção de agravos e reabilitação de mulheres submetidas à mastectomia oncológica. OBJETIVO: Descrever a abordagem fisioterapêutica nas comorbidades advindas do tratamento de mulheres submetidas à mastectomia em um hospital. Materiais e métodos: Por meio de uma análise observacional, qualitativa foram descritas as principais atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta em mastectomia oncológica. Resultados: A atuação do fisioterapeuta inicia no pré-operatório para conhecer as alterações pré-existentes e identificar fatores de risco de complicações do PO. No PO imediato as pacientes são avaliadas através da perimetria para aferir linfedema precoce, goniometria para amplitude de movimento, teste de sensibilidade para identificar alterações neurológicas, escala análogo visual para os sintomas algícos e alterações na dinâmica respiratória. Orienta-se quanto aos cuidados com membro superior em exercícios até 90 graus antes da retirada dos pontos, gradativo retorno as AVD's, reeducação postural, cinesioterapia ativo assistida de baixa ADM, prevenção de linfedema e exercícios ventilatórios. No PO tardio realiza-se a reavaliação e são dadas orientações específicas segundo a sintomatologia apresentada, adaptação de órteses, prescrição de exercícios domiciliares e encaminhamento para atendimento individual ou em grupo. Nos ambulatórios as complicações são abordadas com cinesioterapia geral, cinesioterapia para radioterapia, tratamento de linfedema e dor. A reavaliação ocorre a cada 10 sessões. Conclusão: O atendimento de fisioterapia em pacientes submetidas à mastectomia oncológica no hospital oferece um protocolo de atendimento especializado que leva ao retorno das AVD's e a melhora da qualidade de vida.

#### A FISIOTERAPIA NA CIRURGIA BARIÁTRICA

GABRIELA TOMEDI LEITES; CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA, CAROLINA BOEIRA VARGAS, LEANDRO GIACOMETTI DA SILVA, CLÁUDIO CORÁ MOTTIN

Introdução: A abordagem fisioterapêutica na cirurgia bariátrica objetiva prevenir e tratar complicações pulmonares, vasculares e osteomusculares. Aliados a

promoção da higiene pulmonar, melhora da mecânica respiratória, otimização da ventilação alveolar, diminuição da dor e incentivo a atividades físicas. **Objetivo:** Descrever a atuação do fisioterapeuta em cirurgia bariátrica num centro especializado. **Métodos:** Por meio de uma análise observacional, qualitativa foram descritas as atividades do fisioterapeuta em cirurgia bariátrica. **Resultados:** A atuação do fisioterapeuta inicia no pré-operatório através de orientações. No 1º PO incentiva-se a sedestação, inspirações profundas associadas à movimentação ativa dos membros superiores, padrão ventilatório diafragmático e estímulo de tosse-Huffing. Exercícios metabólicos de membros inferiores. Após alta da UTI cirúrgica inicia-se a deambulação, mantendo de 2 em 2 horas os exercícios respiratórios. Se necessário acrescenta-se a pressão expiratória positiva através de máscara de EPAP ou ventilação não invasiva, além de um feedback visual com a inspirometria de incentivo. Para a correção da posição antálgica adquirida e da dor muscular realiza-se alongamentos, relaxamento e técnicas manuais. Em torno do 15º dia inicia-se o condicionamento cardiorespiratório com o cicloergômetro ou esteira rolante com duração de no máximo 10 sessões. A prescrição da carga do exercício baseia-se na FC máxima obtida no teste de esforço. Alguns cuidados como o monitoramento da PA e da glicemia são importantes para garantir a segurança. **Conclusão:** A fisioterapia do paciente submetido à cirurgia bariátrica oferece um protocolo de atendimento especializado promovendo a melhora a qualidade de vida do indivíduo e a diminuição dos riscos das complicações.

#### PARALISIA CEREBRAL VERSUS PLASTICIDADE CEREBRAL E TEMPO DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO

LUCAS COELHO JOB; VERENA GUIMARÃES, ELIAS BARROS FEIJÓ

**INTRODUÇÃO** Neuroplasticidade(NP) é a capacidade do cérebro de adaptar-se e formar novas arborizações dendríticas(AD), excluir vias não usadas, rearranjar e potencializar sinapses. O cérebro não faz mitoses após a neurogênese, apenas rearranjo sináptico resultando em NP. Não são encontradas muitas literaturas sobre este tema. Para haver rearranjo sináptico e novas AD, os neurônio pré e pós-sináptico devem se ativar juntos, ativando receptores NMDA, aumentando o influxo de cálcio na célula e receptores AMPc. Na ativação fora de sincronia, tal evento não ocorre. Definindo a NP como atividade-dependente. A NP do mapa cortical não é um acontecimento único, mas um estado contínuo normal do sistema por toda vida. A criança possui uma capacidade de NP 50% maior que a do adulto. A formação de novas vias só é possível após reforço inicial de conexões pré-existentes. As mudanças plásticas possíveis são definidas por conexões existentes, que são os resultados do desenvolvimento neural geneticamente controlado e diferente entre indi-

víduos. O reforço de conexões existentes vem de influências ambientais, do input aferente e da demanda eferente. **OBJETIVOS** O objetivo do estudo foi verificar como a NP forma-se; questionando a atual abordagem Fisioterapêutica na Paralisia Cerebral. **MATERIAIS E MÉTODOS** Realizamos uma revisão na literatura, comparando com experiências profissionais. **CONCLUSÃO** A NP depende de estímulos competitivos, sempre haverá um vencedor e um perdedor. Por exemplo: o tratamento convencional dura em média 1 hora e o paciente tem 23 horas para reforçar o TP anormal. Os ossos, músculos e o sistema cárdio-cardiorrespiratório necessitam de sobre-carga para melhorar e com o SNC não é diferente, 1 hora de terapia é pouco para conseguir resultados positivos permanentes.

#### FATORES QUE LEVAM AO DECLÍNIO DA FORÇA MUSCULAR AO AVANÇAR DA IDADE

LUCAS COELHO JOB; VERENA GUIMARÃES, ELIAS BARROS FEIJÓ

**OBJETIVO** Este estudo tem como objetivo avaliar na literatura já existente, como a força muscular se desenvolve ao longo da vida do ser humano. **INTRODUÇÃO** Força Muscular(FM) é a capacidade do sistema neuromuscular de vencer uma resistência, envolvendo fatores mecânicos e fisiológicos que determinam a força. O envelhecimento está associado a uma perda progressiva da FM. Essa perda pode ser causada por muitos fatores como: perda seletiva de fibras musculares tipo II, apoptose dos grandes motoneurônios, diminuição do número e da função das mitocôndrias, aumento na rigidez do colágeno, má sobreposição dos filamentos de actina e miosina, monal de menor taxa na Metabolização dos hormônios sexuais, do crescimento e fatores de crescimento, que na puberdade estão elevados. Dos 20 aos 30 anos de idade ocorre o maior desenvolvimento da FM, nessa faixa etária obtém-se os melhores resultados no âmbito esportivo. Mesmo com o treinamento físico o declínio de força é inevitável, como se pode observar em atletas Marster. O treinamento consegue reduzir a sarcopenia e seus efeitos adversos, mas diferente do que se pensava o Treinamento de Força mostra-se mais eficiente para idosos se comparado com o Treinamento de Resistência. **MATERIAIS E MÉTODOS** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para verificar os fatores do declínio da FM e uma coleta de dados na federação internacional de atletismo e comparação resultados no programa SPSS for windows(10.0) **CONCLUSÃO** Não há clareza sobre o porque a força declina com a idade, mas ela sofre uma depressão durante todo o desenvolvimento da vida do ser humano. Não podemos afirmar se é o fator hormonal, causa auto-imune, o desuso, apoptose das fibras musculares, enrijecimento dos tendões, o principal fator desencadeante do declínio da força muscular.

## EFEITOS DA HEMODIÁLISE NA FUNÇÃO PULMONAR, FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO EM PACIENTES PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

CAROLINA CASTRO DE TOLEDO; KAREN DE CASTRO SIMIONI, MARIANE BORBA MONTEIRO, DR. SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**OBJETIVO:** avaliar os efeitos da hemodiálise (HD) na capacidade pulmonar, força muscular respiratória, equilíbrio e coordenação em pacientes portadores de insuficiência renal crônica (IRC). **METODOLOGIA:** foi realizado um estudo observacional e quantitativo. A amostragem foi não probabilística intencional com 20 pacientes portadores de IRC, de ambos os sexos, com idade entre 20 e 70 anos, que realizem tratamento hemodialítico no setor de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Imediatamente antes e após a sessão de HD os pacientes foram avaliados através de uma entrevista para coleta de dados pessoais, relacionados à doença de base e a HD. Também foram aplicados os seguintes instrumentos: Escala de Equilíbrio Funcional de Berg, teste de função pulmonar (espirometria), teste de força muscular respiratória (FMR - manovacuometria) e periférica (escala de 0 a 5 graus) e teste de coordenação motora (índice-nariz e calcanhar-joelho). **RESULTADOS:** Foram avaliados 20 pacientes, sendo 8 mulheres (40%) e 12 homens (60%). Não houve diferença significativa nos valores de pressão inspiratória máxima (P<sub>ímáx</sub>) e pressão expiratória máxima (PE<sub>máx</sub>) quando comparados antes e após a sessão de HD. Esse mesmo achado foi observado para a função pulmonar, testes de coordenação, força muscular periférica e esforço percebido. **CONCLUSÃO:** A sessão de HD não altera a função pulmonar, FMR, equilíbrio, coordenação e força muscular periférica, no momento imediato do seu término.

## QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA

GABRIELA ASSONI GRECHI; CAMILA WOHLGEMUTH SCHAAN; DANIELE RUZZANTE RECH; JANICE LUISA LUKRAFKA; JOYCE MICHELE SILVA; ANDRÉA OLIVEIRA PASSUELO; LAÍS CRISTINA RIZZO; MICHELE HAGI FRANTZESKI

**INTRODUÇÃO:** Cada vez mais tem sido reconhecida a importância da avaliação global do indivíduo, dos seus sentimentos e da sua capacidade de executar suas funções nas suas atividades diárias. As doenças crônicas causam alterações na capacidade física e função pulmonar, geram ansiedade, estresse, podendo levar ao isolamento social e emocional, ainda mais sendo uma criança, dependente principalmente de seus responsáveis. **OBJETIVOS:** Avaliar a qualidade de vida (QV) de crianças com doença pulmonar crônica (DPC) e a percepção de pais sobre a mesma. **MATERIAS E MÉ-**

**TODOS:** Estudo transversal. Para avaliar a QV das crianças e a percepção dos pais foi utilizado o questionário genérico para pacientes pediátricos, PEDSQL versão 4.0, que contém quatro domínios (saúde, sentimentos, convívio e escola). A pontuação varia de zero a quatro, sendo que os somatórios mais elevados indicam uma pior QV. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 9 crianças com DPC com idade entre 5 e 18 anos e 6 pais de crianças com DPC. Na percepção das crianças quanto a sua QV, 2 crianças tiveram escore total menor que 20, 5 crianças tiveram entre 20 e 40 e 2 crianças maior que 40. O domínio saúde obteve a maior pontuação total com 86 pontos. Na percepção dos pais, 2 pais tiveram escore total menor que 20, 1 pai teve entre 20 e 40 e 3 pais tiveram maior que 40. O domínio saúde também foi o que obteve maior pontuação na percepção dos pais, com 71 pontos. **CONCLUSÃO:** Foram observados prejuízos na QV das crianças com doença crônica e na percepção de seus pais. O domínio saúde foi o aspecto que apresentou maior prejuízo na QV destes pacientes.

## ANÁLISE DO TESTE DA CAMINHADA DOS 6' E DO DUPLO PRODUTO EM PROPOSTA HIDROCINESIOTERAPÊUTICA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA FASE III A CURTO PRAZO EM PACIENTES PÓS-IAM\_ ESTUDO DE CASO

GRACIELI NADALON DEPONTI; PATRÍCIA RUPPEN-THAL GOULARTE GOMES, VIVIANE ACUNHA BARBOSA

**INTRODUÇÃO:** Reabilitação Cardíaca (RC) é um programa interdisciplinar que visa melhorar as condições físicas, mentais e sociais em pacientes cardiopatas. Hidrocinesioterapia é um meio diferenciado e agradável para proporcionar tais ganhos, por provocar diversas alterações fisiológicas. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos da Reabilitação Cardíaca fase III aquática a curto prazo em pacientes pós Infarto Agudo do Miocárdio através de hidrocinesioterapia em piscina aquecida. **METODOLOGIA:** Estudo de caso descritivo, constituído por 2 indivíduos, idades 68 e 59 anos, fase III pós-IAM. Avaliação: Anamnese, Exame Físico, Teste da Caminhada dos 6 minutos (TC6') e das Habilidades Aquáticas. Treinamento: 6 etapas, monitoradas através de freqüencímetro cardíaco e aferindo-se a pressão arterial e freqüência respiratória no início e ao final de cada sessão. Foi aplicado na piscina aquecida do CEFD-UFSM, constou de exercícios de alongamento, aquecimento, respiratórios, aeróbicos, desaquecimento e relaxamento, realizados 2 vezes por semana, 7 semanas, com tempo de 90 minutos cada atendimento. **RESULTADOS:** No TC 6' a distância prevista percorrida aumentou 17,4% no indivíduo A, e 21% no indivíduo B. O Duplo Produto (DP) em A variou de 6600 a 8840 mmHg bpm. A diferença do DP inicial pré e pós-treinamento determinou uma diminuição de 660 mmHg bpm. Em B o DP variou de 8600 a 12610 mmHg bpm. A diferença do DP inicial pré e pós-



treinamento determinou uma diminuição de 850 mHg bpm. A apresentou muitas oscilações do DP ao longo do treinamento, podendo ter relação ao estresse emocional, enquanto B, nas últimas sessões, apresentou poucas oscilações, indicando que o consumo de O<sub>2</sub> pelo miocárdio manteve-se estável. **CONCLUSÃO:** O protocolo utilizado foi ao encontro das metas da RC. O exercício na água foi prazeroso, demonstrando ganhos nas variáveis estudadas, corroborados pelo incremento na distância percorrida no TC6' e pela redução do DP.

#### ANÁLISE COMPARATIVA DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM IDOSAS ATIVAS E SEDENTÁRIAS

DANIELA SOUZA FREITAS; CAROLINE BOTTLENDER MACHADO, PAULA REGINA BECKENKAMP, DANIEL STEFFENS, JULIANA FRACESCHETTE, DANNUEY MACHADO CARDOSO, ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE, DULCIANE NUNES PAIVA

**Introdução:** O envelhecimento traz consigo alterações no sistema cardiopulmonar tais como a redução da força muscular respiratória. **Objetivo:** Avaliar e comparar a força muscular respiratória em idosas híidas ativas e sedentárias. **Materiais e métodos:** Foram avaliadas 66 idosas, 36 praticantes de atividade física regular (no mínimo 03 vezes por semana) e 30 sedentárias, todas na faixa etária de 60-81 anos. Realizou-se a espirometria para testar a função pulmonar e a verificação das pressões respiratórias máximas através do manovacuômetro digital. Foi utilizado o Teste t de Student para comparação entre os grupos e o Teste de Correlação de Pearson.

#### EFEITOS DA COMPRESSÃO TORÁCICA MANUAL VERSUS A MANOBRA DE ZEEP NA MECÂNICA VENTILATÓRIA E NAS TROCAS GASOSAS DE PACIENTES SUBMETIDOS À VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA

LUIZ CARLOS SCHNEIDER JUNIOR; FLAVIO RENATO ANTUNES DOS SANTOS; JEFFERSON VERONEZI; LUIZ ALBERTO FORGIARINI JUNIOR

**Introdução:** Os pacientes com incapacidade de desempenhar suas funções ventilatórias são submetidos à ventilação mecânica invasiva (VMI). Esta via aérea artificial dificulta, mecanicamente, a eliminação das secreções na altura da traquéia. A fisioterapia respiratória (FR) atua no tratamento destes pacientes com a finalidade de melhorar sua função pulmonar. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da compressão torácica manual (CTM) versus a manobra de *zero end expiratory pressure* (ZEEP) na mecânica ventilatória e nas trocas gasosas de pacientes em VMI. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo multicêntrico, prospectivo, randomizado e *crossover*, incluindo pacientes em VMI em modo controlado por um período superior a 48 horas. Os protocolos de FR foram realizados de forma aleató-

ria, com intervalo de 24 horas entre eles. Dados da mecânica ventilatória e das trocas gasosas foram coletados antes da aplicação dos protocolos e 30 minutos após a aplicação dos protocolos. Na comparação intragrupo e intergrupo foram utilizados o teste de Wilcoxon para amostras pareadas. O nível estatístico significativo foi considerado quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** Doze pacientes completaram o estudo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos em relação a volume de ar corrente (VAC), complacência estática (Cst), complacência dinâmica (Cdyn) e saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>) em todos os momentos avaliados. Na análise intragrupo, em ambas as técnicas houve aumento estatisticamente significativo do VAC ( $p=0,002$ ), Cst ( $p=0,002$ ) e Cdyn ( $p=0,002$ ). Com relação às trocas gasosas, no grupo CTM, a SpO<sub>2</sub> aumentou com diferença significativa ( $p=0,011$ ). **Conclusão:** A CTM e a Manobra de ZEEP têm efeitos clínicos positivos e não diferem entre si, em relação à mecânica ventilatória após 30 minutos da aplicação das técnicas. Em relação às trocas gasosas encontramos um comportamento favorável da SpO<sub>2</sub> no grupo CTM.

#### Fonoaudiologia

#### O CUIDADO DOMICILIAR PARA PORTADORES DE LESÃO NEUROLÓGICA: DIFICULDADES DO CUIDADOR PARA MANTER AS ORIENTAÇÕES DO ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO AMBULATORIAL

SIMONE AUGUSTA FINARD; LETÍCIA NUNES NASCIMENTO; PALOMA LETELIER CAMPILLAY; MARISA GASPARIN; ALBERTO AUGUSTO ALVES ROSA

Os pacientes com doenças neurológicas crônicas ou degenerativas devem realizar as prescrições do tratamento fonoaudiológico várias vezes ao dia e, para isso, necessitam de supervisão, pois um grande número deles apresenta dependência. (Floriani, 2004). O objetivo deste trabalho foi verificar a adesão dos cuidadores à intervenção orientada pelo fonoaudiólogo a pacientes adultos dependentes, o que incluiu a identificação das motivações e das possíveis dificuldades descritas pelos mesmos. O estudo foi desenvolvido no ambulatório de Fonoaudiologia do Serviço de Fisiatria e Reabilitação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, após aprovação do projeto de nº 06-550 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição. A amostra foi composta de cuidadores que acompanhassem os pacientes adultos portadores de doenças do sistema neuromúsculo-esquelético. Os cuidadores responderam a uma entrevista semi-aberta cujas questões estavam direcionadas à descrição da presença de dificuldades ou não de prestar o auxílio ou supervisão para a realização das prescrições fonoaudiológicas. Os questionários foram entregues a 15 familiares, sendo devolvidos 10. Dentro do tema - dificuldade do cuidador frente ao cuidado necessário-, que emergiu das respostas, identi-

ficou-se a categoria “sobrecarga do cuidador” com cinco declarações, descrevendo-se outras cinco subcategorias a partir desta. Com isso, verificou-se a necessidade de uma maior atenção ao manejo no domicílio como forma de apoio ao cuidador a fim de que venha a aderir efetivamente à intervenção prescrita, o que pode ser realizado com programas de orientação e educação.

#### AS ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS AOS CUIDADORES DE PACIENTES COM LESÃO NEUROLÓGICA: A EFETIVIDADE DO CUIDADO NO DOMICÍLIO

SIMONE AUGUSTA FINARD; LETÍCIA NUNES NASCIMENTO; PALOMA LETELIER CAMPILLAY; MARISA GASPARIN; ALBERTO AUGUSTO ALVES ROSA

A deficiência é uma condição que exige longos períodos de supervisão e cuidado. A pessoa portadora de deficiência, frequentemente, necessita que membros da família prestem cuidados, normalmente em longo prazo. Além disso, dependendo da doença, o grau de recuperação pode estar associado ao apoio que a família consegue dedicar a este paciente (Bocchi e Ângelo, 2005), e essa dedicação pode exigir muito de quem cuida. O objetivo deste trabalho foi verificar a adesão dos cuidadores à intervenção, orientada pelo fonoaudiólogo, a pacientes adultos dependentes, o que incluiu a identificação das motivações e das possíveis dificuldades descritas pelos mesmos. O estudo foi desenvolvido no ambulatório de Fonoaudiologia do Serviço de Fisioterapia e Reabilitação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A amostra foi composta de cuidadores que acompanhavam os pacientes adultos portadores de doenças do sistema neuro-músculo-esquelético. Os cuidadores responderam a uma entrevista semi-aberta cujas questões estavam direcionadas à descrição de particularidades para prestar o auxílio na realização das prescrições fonoaudiológicas pelo paciente. Os questionários foram entregues a 15 familiares, sendo devolvidos 10. O tema “efetivação do cuidado fonoaudiológico” emergiu das respostas, identificando-se a categoria “facilidade de manter o cuidado” e, dentro dessa, outras três subcategorias. A partir das respostas, verificou-se que, quando pacientes e cuidadores aceitam a condição de dependência, as orientações fonoaudiológicas realizadas pela pessoa que presta o cuidado são mais eficazes.

#### RELATION BETWEEN THE LENGTH OF USE OF THE BABY BOTTLE AND THE PACIFIER AND SPEECH CHANGES IN PATIENTS WITH MPS

GIOVANA SASSO TURRA; LÍLIA REFOSCO; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ

**INTRODUCTION:** The mucopolysaccharidoses (MPSs) are a group of disorders caused by a deficiency of enzymes that degrade glycosaminoglycans (GAGs); as a result, GAGs are accumulated within lysosomes,

and patients present several clinical manifestations. There is not much data in the literature on the use of the baby bottle and the pacifier and its influence on the speech of MPS patients. **OBJECTIVE:** To estimate changes in speech and to relate them to the length of use of the baby bottle and the pacifier in patients with MPS. **METHODOLOGY:** Seventy-eight MPS patients were examined through anamnesis conducted with either the patient or his or her caretaker in the MPS Clinics at the Medical Genetics Service at HCPA. Of these patients, 62 were also evaluated on speech; the remaining of the patients did not cooperate with the evaluation. The following were considered abnormal: omission and/or exchanges of phonemes in speech (according to age) and the occurrence of tongue protrusion. **RESULTS:** Fifty-six patients (71.8%) were male. Mean age at evaluation was 11.5 years (2-38). Speech changes occurred in 42/62 patients (67.7%) Tongue protrusion was present in 40/42 (95.2%); phonemic changes, in 17/42 (40.4%), and phoneme omission, in 9/42 (21.4%). Patients with or without changes in speech were compared in relation to mean age and the length of use of baby bottle and pacifier, and no significant statistical difference was found between them. **CONCLUSION:** Changes in speech are frequent in patients with MPS, and their source is probably multifactorial. Although the length of use of the baby bottle and the pacifier is long in these patients, such factors do not seem to be the main determinant of the changes found in speech.

#### PREVALENCE OF BREASTFEEDING IN BRAZILIAN PATIENTS WITH MUCOPOLYSACCHARIDOSIS

GIOVANA SASSO TURRA; LÍLIA REFOSCO; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ

**INTRODUCTION:** Mucopolysaccharidoses (MPS) are heterogeneous lysosomal diseases caused by intracellular accumulation of glycosaminoglycans (GAGs). There is little data in the literature regarding breastfeeding in MPS patients. **OBJECTIVE:** To characterize the breastfeeding period in patients with MPS. **METHODOLOGY:** From 2005 to 2007, 65 patients (11 MPS I, 28 MPS II, 2 MPS III-B, 4 MPS IV-A, and 20 MPS VI) regularly seen at the MPS Clinics of the Medical Genetics Service at HCPA were interviewed. Patients and/or their caretakers answered specific questions regarding their breastfeeding period. **RESULTS:** Forty-seven patients (72.3%) were male. The mean age at the interview was 11.03 years (2-30). Twenty-nine patients (44.6%) were born through vaginal delivery. Fifty-two (80%) patients were breastfed (mean time: 12.7 months – median 8 months); of these, 25 (47.2%) were exclusively breastfed (mean time: 4.5 months – median 4 months). The baby bottle was used by 58 patients (89.2%) (mean time: 42.4 months – median 36 months); 27/58 patients (41.5%) initiated the use of the baby bottle in their first month of life. No

differences were found between the types of MPS and the variables analyzed. **CONCLUSION:** The duration of exclusive breastfeeding in Brazilian MPS patients was shorter than what is recommended by the World Health Organization, and the duration of use of the baby bottle was much longer than the duration of breastfeeding. As to the median duration of breastfeeding, a small difference was found between MPS patients (8 months) and the Brazilian population (10 months).

#### A IMPORTÂNCIA DA MASTIGAÇÃO NA DIGESTÃO

DAFNE SCHAFFER; NEUSA SCHAEFFER SCHIMIDT

A mastigação é a função mais importante para o equilíbrio das estruturas orofaciais, ela mantém a força dos músculos do rosto, modela a forma dos ossos e a posição dos dentes, além de ser a primeira fase da digestão dos alimentos. Existem mudanças fisiológicas do sistema digestivo associadas ao envelhecimento que podem descompensar o mecanismo da mastigação e da deglutição e afetar diretamente o estado nutricional ou pulmonar do idoso. O objetivo geral do trabalho é mostrar que com boa orientação e prevenção podemos envelhecer com muita saúde e disposição. Objetivos específicos: orientar para uma adequada mastigação e alimentação prevenindo problemas de saúde como a desidratação, a desnutrição e as dificuldades respiratórias. Metodologia: foi realizado no Município de Maratá/RS um trabalho conjunto com a fonoaudióloga e a nutricionista para a terceira idade sobre a importância da mastigação na digestão. Iniciou-se com uma palestra onde foram transmitidas orientações sobre a mastigação, deglutição e nutrição. Logo em seguida realizou-se atividades práticas de mastigar, deglutir e perceber as consistências, os sabores e riquezas dos alimentos. Resultados: foram atingidos cerca de 250 pessoas acima de sessenta anos. Enfim, é essencial conhecer as pessoas da terceira idade, as mudanças que ocorrem ao longo do tempo, seus mecanismos e deficiências. Deste modo será possível criar programas de intervenção e prevenção no âmbito familiar, nos clubes de terceira idade, nas instituições, nos lares para idosos, e desse modo contribuir para uma melhor qualidade de vida.

### Gastroenterologia

#### DISPEPSIA: ETIOLOGIA ORGÂNICA VERSUS FUNCIONAL

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; GUILHERME BECKER SANDER; CARLOS FERNANDO MAGALHÃES FRANCESCONI; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; CYNTHIA MOLINA; ELISA GRANDO; FABIANA MENEZES; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; NATAN KATZ; OSCAR BIRKHAN; PEDRO GUERRIERI; RO-

BERTA LUNKES; ALEXANDRE LUIS KLAMT; HUANDER FELIPE ANDREOLLA; TOBIAS MILBRADT; LAURA DE BONA

Introdução: a dispepsia é uma síndrome clínica que pode ter etiologia orgânica ou funcional. Este estudo tem como objetivo investigar as causas de dispepsia em uma população de dispépticos não investigados. Métodos: Estudo transversal. Pacientes maiores de 18 anos, residentes no RS, com critérios de dispepsia de acordo com Roma III, sem história prévia de doença gastrointestinal orgânica, sem sintomas de alarme, e cujo sintoma principal não era a pirose foram incluídos. Os pacientes não podiam ter utilizado inibidores da bomba de prótons, ou bloqueadores H2. Todos os pacientes foram recrutados da comunidade através de anúncios, e foram submetidos a endoscopia digestiva alta no HCPA. Quando indicado, material do estômago foi biopsiado. Gastrites e esofagites foram classificadas de acordo com a classificação de Sydney e Los Angeles, respectivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do HCPA. Resultados: 844 pacientes foram incluídos entre Novembro 2006 e Junho de 2008. 222 dos 844 pacientes (26,3%) foram homens. A média de idade foi de 47,5 anos. Achados orgânicos: adenocarcinoma gástrico em 4 pacientes (0,47%); doença celíaca em 2 (0,23%); úlcera péptica em 39 (4,61%); esofagite em 160 (19%). 644 pacientes (76,3%) não apresentaram alterações endoscópicas que justificassem os sintomas e foram classificados como dispépticos funcionais. Destes, 179/644 – 27,8% tiveram endoscopias normais; 219/644 (34%) tiveram gastrites ou duodenites enantematosas e 243/644 – 37,7% tiveram gastrites ou duodenites erosivas. Conclusão: Dados demonstraram etiologia orgânica em 23,7% da população de dispépticos não investigados, incluindo 4 adenocarcinomas gástricos. Apesar da exclusão de pacientes cujo sintoma principal fosse pirose, alta prevalência de esofagite foi encontrada. Estes dados mostram a alta taxa de sobreposição entre dispepsia e doença do refluxo gastroesofágico.

#### PREVALÊNCIA DE METAPLASIA INTESTINAL EM DISPÉPTICOS FUNCIONAIS COM E SEM INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI

FELIPE MAZZOLENI; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; DIEGO UCHOA; MARIA ISABEL EDELWEISS; LUISE MEURER; GUILHERME BECKER SANDER; BIANCA HOCEVAR; BIANCA SPINDLER; BRUNO COLOMBO; ELISA GRANDO; FABIANA; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; LUCIANO FOLADOR; LUIZA RENCK; RENATA HECK; ROBERTA LUNKES; CRISTIANO ANDRE DA SILVA DA; CANDICE FRANKE KRUMEL; RACHEL ZENKER; LAURA DE BONA

Introdução: a metaplasia intestinal é considerada um importante precursor de adenocarcinoma gástrico. Em países orientais, tem sido demonstrado que o *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é importante fator de risco para o desenvolvimento de metaplasia intestinal. Métodos:

pacientes com dispepsia pelos critérios de Roma III foram submetidos à esofagogastroduodenoscopia, durante a qual foram realizadas 8 biópsias (antro, incisura e corpo) para avaliação histológica e teste rápido da urease. Foram considerados *H.pylori* positivos aqueles com positividade em ambos os métodos. As biópsias foram avaliadas por patologistas padronizados e cegados para informações endoscópicas e clínicas, tendo sido utilizada a Classificação de Houston. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA. Todos os procedimentos foram realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: 633 pacientes dispépticos funcionais, com idade média de 47,6 anos, sendo 80% mulheres, foram analisados. A prevalência do *H.pylori* foi de 66,5%. Foi observada metaplasia intestinal em 14,4% da amostra. A prevalência de metaplasia entre os *H.pylori* positivos foi 18,3% (77 de 421) e de 6,6% (14 de 212) nos *H.pylori* negativos (P). Embora, na amostra total, a prevalência de metaplasia intestinal tenha sido inferior à encontrada em países orientais.

#### A INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE NA PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HELICOBACTER PYLORI EM PACIENTES DISPÉPTICOS FUNCIONAIS

FELIPE MAZZOLENI; GUILHERME B SANDER; LUIZ EDMUNDO MAZZOLENI; BRUNO COLOMBO; CYNTHIA MOLINA; FABIANA MENEZES; FRANCIELE DAHMER; ISRAEL CARDOSO; LUCIANO FOLADOR; LUIZA RENCK; NATAN KATZ; OSCAR BIRKHAN; PEDRO GUERRIERI; RENATA HECK; RACHEL ZENKER; STELA SCAGLIONI MARINI; PAMELA SCHITZ VON REISSWITZ; TOBIAS MILBRADT; LAURA DE BONA

**Introdução:** Em países desenvolvidos, o padrão socioeconômico é um marcador de prevalência de infecção pelo *Helicobacter pylori*: populações de baixa renda têm alta prevalência desta infecção. O objetivo deste estudo foi avaliar se a escolaridade, uma variável correlacionada com nível sócio-econômico, tem a mesma associação com prevalência de *H. pylori*. Estudo prévio do nosso grupo demonstrou que baixa escolaridade foi associada a uma maior prevalência de infecção por esta bactéria. O objetivo deste estudo foi de reavaliar a associação entre escolaridade e infecção pelo *H.pylori*. **Método:** Em um estudo transversal, pacientes maiores de 18 anos com dispepsia funcional segundo os critérios de Roma III responderam a questionário dirigido por entrevistador, após assinatura de consentimento livre e esclarecido. Para fins deste estudo, a escolaridade do paciente foi classificada em baixa e alta: pacientes com ensino médio incompleto ou menor foram classificados como escolaridade baixa e os demais como alta escolaridade. Foram excluídos alfabetos funcionais. A coleta destes dados foi realizada dentro do projeto GGPG 05-422, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Resultados:** Foram avaliados 631 pacientes.

Destes, 291 pacientes foram classificados como tendo alta escolaridade (46,1%) e os demais como tendo baixa escolaridade. A prevalência de infecção em pacientes classificados como tendo alta escolaridade foi de 60,1% e a prevalência nos de baixa escolaridade foi de 71,8%. A razão de prevalências foi 0,76 (IC95% 0,65-0,9). **Conclusão:** Os dados mostram que alta escolaridade é um marcador de menor prevalência do *Helicobacter pylori*. O fato de os analfabetos terem sido excluídos no presente estudo, provavelmente atenuou parcialmente as diferenças de prevalência de *H.pylori* em diferentes escolaridades, tendo sido um viés conservador.

#### RELATO DE CASO: SÍNDROME DE KINDLER

FERNANDA DE QUADROS ONOFRIO; ROBERTA REICHERT; JOYCE HART OLIVEIRA; ANTONIO DE BARROS LOPES; CRISTINA ANTONINI ARRUDA; CARMEN PÉREZ DE FREITAS FREITAG; HELENA AYAKO SUENO GOLDANI; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Kindler é uma doença autossômica recessiva caracterizada por lesões bolhosas nas extremidades, associadas à fotossensibilidade e poiquilodermia progressiva, geralmente iniciadas na infância. O envolvimento do trato gastrointestinal é raro, exceto pela estenose esofágica, podendo ocorrer também estenose anal e uretral. O tratamento é preventivo e sintomático de acordo com as complicações. **OBJETIVO:** Relatar um caso de Síndrome de Kindler ocorrido em paciente do sexo feminino, no ambulatório de doenças do esôfago de um hospital terciário. **RELATO DE CASO:** C.A.P.S., 44 anos, sexo feminino, com história de bolhas em mãos e pés, secundárias a pequenos traumatismos desde a infância, em acompanhamento com dermatologista devido à poiquilodermia e esclerodermatomiosite, apresenta-se em dezembro de 1999 com disfagia para sólidos e líquidos. O estudo radiológico contrastado do esôfago mostrou três áreas de acentuada diminuição do calibre do esôfago cervical, causando aspecto semelhante a colar de contas. Realizou endoscopia digestiva alta em agosto de 2000 que evidenciou, aos 14 cm da arcada dentária superior, área de estreitamento concêntrico, sendo realizadas dilatações progressivas com instrumento de Savary-Gilliard até 12 mm. Apresentou recidiva da disfagia em maio de 2003 sendo submetida à segunda dilatação esofágica. Permaneceu com remissão dos sintomas até março de 2008, quando apresentou novamente importante disfagia, sendo, então submetida à terceira dilatação. Mantém-se assintomática há quatro meses. **CONCLUSÃO:** Dilatações endoscópicas para essa paciente com disfagia acentuada, recorrente, por estenose esofágica e Síndrome de Kindler tem permitido importante diminuição da disfagia por longos períodos (até 05 anos).

## MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA APÓS DILATAÇÃO PNEUMÁTICA ÚNICA NA ACALASIA DO ESÔFAGO

FERNANDA DE QUADROS ONOFRIO; CRISTINA ANTONINI ARRUDA; EDUARDO OTT; HELENA AYAKO SUENO GOLDANI; MARCOS GOLDRAICH; ANTÔNIO DE BARROS LOPES; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**INTRODUÇÃO:** qualidade de vida relacionada à saúde (HRQoL) é diminuída em pacientes com acalasia do esôfago e melhora após cardiomiectomia cirúrgica, mas resultados após dilatação pneumática não são conhecidos. A dilatação convencional utiliza balões pneumáticos com diferentes diâmetros, em várias sessões e o risco de perfuração esofágica aumenta, progressivamente, com o número e o tempo das sessões de dilatação. Dilatação Pneumática Única (DPU) consiste em sessão única, com balão com diâmetro único (40 mm) inflado por 60 segundos a uma pressão de 300 mm Hg. **OBJETIVO:** comparar a qualidade de vida relacionada à saúde antes e após a DPU. **MÉTODOS:** pacientes com acalasia e perda ponderal (> 10%) foram estudados. HRQoL foi medido pela auto-aplicação do questionário de qualidade de vida associada à saúde SF-36 contendo 08 domínios e previamente validado no Brasil. O SF-36 foi aplicado antes (escores basais) e aos 03 e 12 meses após a DPU. A intensidade da disfagia pós-DPU foi avaliada pelos pacientes por escala analógica (0-100%). Foram incluídos no protocolo, os com melhora imediata de 50% ou mais na disfagia. **RESULTADOS:** 17 pacientes entre 28 (60%) foram incluídos e 11 (40%) excluídos. Aos 03 meses pós-DPU os escores de todos os domínios do SF36 eram superiores aos escores basais e aos 12 meses, 05 entre 08 domínios (“saúde geral”, “vitalidade”, “função social”, “aptidão física”, “aptidão emocional” e “saúde mental”) permaneceram, significativamente, superiores aos basais.

## DISFAGIA TARDIA NA SÍNDROME DE ALLGROVE

JOYCE HART OLIVEIRA; ONÓFRIO FQ, REICHERT R, LOPES AB, ARRUDA CA, FREITAG CPF, GOLDANI HS, BARROS SGS

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Allgrove é uma doença rara, autossômica recessiva, com provável perda de função colinérgica em diversos sítios no corpo humano e caracteriza-se por insuficiência adrenal, ausência de lágrimas (alácrima) e acalasia na infância, podendo evoluir com alterações neurológicas. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de disfagia 30 anos após o diagnóstico inicial de Síndrome de Allgrove. **PACIENTE E MÉTODO:** Paciente portadora de Síndrome de Allgrove, com disfagia e diagnóstico de acalasia 30 anos após o diagnóstico inicial. **RESULTADOS:** Paciente feminina, 35 anos, apresenta-se no Ambulatório de Doenças do Esôfago com disfagia intermitente para

sólidos e líquidos, associada à regurgitação nos últimos 3 anos. A revisão detalhada dos sistemas identificou eventuais episódios de disfagia na infância. O estudo radiológico contrastado de esôfago demonstrou redução da distensibilidade do esôfago distal, e a manometria esofágica confirmou o diagnóstico de acalasia. O tratamento com propatilnitrato (Sustrate®) sublingual antes das refeições resultou em melhora dos sintomas. O diagnóstico de Allgrove foi realizado aos 5 anos, quando a paciente apresentou emagrecimento, hiperpigmentação da pele, fadiga, hipotonia generalizada, “olho seco” e sensação de corpo estranho com prurido ocular. O teste do ACTH longo confirmou a suspeita de insuficiência adrenal e avaliação oftalmológica revelou ausência de produção lacrimal com presença de ceratite punctata. **CONCLUSÕES:** No o presente caso o diagnóstico de acalasia ocorreu tardiamente na Síndrome de Allgrove.

## CONCENTRAÇÃO SÉRICA DE 25-HIDROXIVITAMINA D E RISCO DE CÂNCER DE TRATO AÉREO-DIGESTIVO SUPERIOR

ROBERTA REICHERT; ANTÔNIO DE BARROS LOPES; MELISSA ORLANDIN PREMAOR; ROSANA SCALCO; LEANDRO BIZARRO MÜLLER; TÂNIA WEBER FURLANETTO; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS; RENATO BORGES FAGUNDES

**INTRODUÇÃO:** Estudos prévios relatando a associação entre concentração sérica de 25-hidroxivitamina D [25(OH)D] e risco de câncer de trato aéreo-digestivo superior (TADS) têm sido inconclusivos. Em alguns destes, houve associação entre a baixa exposição solar, com conseqüente diminuição da produção de 25(OH)D, e risco elevado de câncer. A média da concentração sérica de 25(OH)D difere nos grupos de pacientes com e sem câncer. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a concentração sérica de 25(OH)D e câncer de TADS. **MÉTODOS:** Realizamos a dosagem da concentração sérica de 25(OH)D de pacientes atendidos em ambulatório de gastroenterologia de um hospital terciário em setembro de 2007. No mesmo momento, avaliamos peso e altura e aplicamos um questionário avaliando idade, fototipo, presença de comorbidades, uso de medicações, exposição solar, tabagismo, uso de bebida de álcool e atividade física. **RESULTADOS:** Foram avaliados 63 pacientes (15 com câncer de TADS e 48 sem neoplasia), sendo 85,7% do sexo masculino. Não houve diferença entre a média da concentração sérica de 25(OH)D entre o grupo com e sem câncer (31.2 ng/mL ± 13.6 vs 25.7 ng/mL ± 11.2; P=0,17). Não houve diferença entre os grupos em relação a sexo, IMC, comorbidades, número de medicações, exposição solar, fototipo, atividade física, uso de álcool e tabagismo. O grupo com câncer tem uma maior média de número de cigarros fumados por dia que o grupo sem neoplasia (34.2 ± 15.6 vs 24.1 ± 13.5; P=0,05). **CONCLUSÃO:** A concentração sérica de 25(OH)D não esteve associada a um maior risco de

ocorrência de câncer de TADS, de modo que seu uso como marcador de risco necessita de estudos adicionais.

#### DILATAÇÃO PNEUMÁTICA ÚNICA (DPU) EM GESTANTE COM ACALÁSIA ESOFÁGICA E DESNUTRIÇÃO GRAVE

ROBERTA REICHERT; FERNANDA DE QUADROS ONÓFRIO; JOYCE HART OLIVEIRA; ANTÔNIO DE BARROS LOPES; CRISTINA ANTONINI ARRUDA; CARMEN PÉREZ DE FREITAS FREITAG; HELENA S.GOLDANI; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**INTRODUÇÃO:** Acalásia pode ser tratada por cardiomiectomia cirúrgica ou dilatação pneumática por balões, sendo igualmente efetiva (50 a 90%). A dilatação convencional utiliza balões pneumáticos com diferentes diâmetros, em várias sessões e o risco de perfuração esofágica aumenta, progressivamente, com o número e o tempo das sessões de dilatação. **DILATAÇÃO PNEUMÁTICA ÚNICA (DPU)** está em desenvolvimento nessa instituição. É realizada em sessão única, com um só balão, calibroso (40 mm) inflado com pressão sustentada de 300 mm Hg por 60 segundos. **OBJETIVO:** Relatar caso de gestante de alto risco com acalasia e desnutrição grave tratada por DPU. **MATERIAL E PACIENTE:** M.O, 35 anos, procedente de Veranópolis na 28ª. semana de gestação com disfagia e emagrecimento (25 kg) desde há 2 anos com piora recente. IMC= 18,7. Endoscopia revelou resíduos alimentares e dilatação no corpo esofágico com resistência à passagem da cárdia. Manometria esofágica demonstrou esfíncter esofágico inferior normotônico, com relaxamento incompleto e corpo esofágico com aperistalse compatível com acalásia. A imunofluorescência para Chagas foi reagente. Foi oferecido à paciente a opção de DPU ou cardiomiectomia e, após, a sua concordância em termo de consentimento livre e esclarecido, DPU foi realizada. A duração total do procedimento foi de 30 minutos com sedação por midazolam (05 mg) I.V. e a paciente tolerou bem o procedimento. Evoluiu com ganho ponderal de 16kg até o dia do parto, 12 semanas após. O parto foi vaginal, a termo, com recém-nascido saudável. Três anos após a dilatação, permanece com eventual disfagia e IMC de 25,6. **CONCLUSÃO:** A DPU obteve sucesso e reverteu o alto risco gestacional contribuindo ao prosseguimento da gestação e parto normal.

#### PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES DO GENE C-KIT EM TUMORES ESTROMAIS GASTROINTESTINAIS (GISTS)

MARCELLE REESINK CERSKI; LUISE MEURER; URSULA MATTE; FERNANDA DOS SANTOS PEREIRA

**Introdução:** GISTs são os tumores mesenquimais mais frequentes do trato gastrointestinal perfazendo cerca de 70% destas neoplasias. Incidência baixa de 10 a

20/1milhão/ano, não havendo uma predominância em relação ao sexo. O diagnóstico é realizado pelos aspectos macro, microscópicos e imuno-histoquímicos, sendo o principal marcador diagnóstico o CD 117, positivo em 95% dos casos. Tem um interesse especial na pesquisa, pois a depender do tipo de mutação presente podem responder bem a quimioterápicos específicos anti-moleculares como o Imatinib. A localização gástrica é a mais freqüente. Estas neoplasias tendem a ter um comportamento biológico incerto. Fletcher et al. avaliaram o risco de comportamento biológico levando em consideração o tamanho da neoplasia e a contagem mitótica em 50 campos de grande aumento. O tratamento inicial indicado é cirúrgico e não respondem bem à quimioterapia convencional ou radioterapia. A literatura mostra que 60 a 70 % destas neoplasias apresentam mutações no exon11 do gene c-kit, localizado no cromossomo 4. As deleções no exon 11 tem mostrada na literatura uma boa a excelente resposta à quimioterapia específica. **Objetivo:** estudar a prevalência e os tipos de mutações no exon11 do gene c-kit em GISTs, a partir dos casos diagnosticados no Serviço de Patologia do HCPA de 1993 à 2007. **Material e Métodos:** seleção de casos, confirmação diagnóstica por HE e imuno-histoquímica, extração e quantificação do DNA, PCR, seqüenciamento. **Resultados:** dos 66 casos selecionados, obteve-se o PCR em 65. Estes estão sendo seqüenciados. Análise concluída em 10 casos sendo identificadas 6 deleções, 2 mutações de ponto com troca de aminoácidos e 2 casos normais. **Apoio:** FIPE/HCPA

#### MODELO CIRÚRGICO DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA AGUDA EXPERIMENTAL EM RATOS.

CARLOS OSCAR KIELING; FLÁVIO LUZ GARCIA PIRES; RAFAEL LUCYK MAURER; ARIANE NÁDIA BACKES; URSULA DA SILVEIRA MATTE; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

**Introdução:** Modelos farmacológicos e cirúrgicos têm sido empregados no estudo experimental da insuficiência hepática aguda. A retirada de >70% do fígado em ratos possibilita a padronização da extensão da ressecção. **Objetivos:** Avaliar efeito da reposição da glicose sobre o nível sérico de glicose e lactato, e na sobrevivência em 3 dias de ratos hepatectomizados. **Métodos:** Glicose e lactato séricos foram avaliados antes (H0) e 1(H1), 6(H6), 24(H24), 48(H48) e 72(H72) horas após hepatectomia de 85 e 92% em Wistar machos. Análise realizada com glicosímetro Accu-Chek® e lactímetro Accutrend®. **Sobrevivência** avaliada no dia 3. Animais sem jejum foram anestesiados com xilazina e quetamina para cirurgia e coleta ocular. Dois grupos foram submetidos à hepatectomia de 85%, um com suplementação de glicose (M85Gli=8) e outro sem (M85=19). No terceiro grupo (M92Gli=9) a hepatectomia foi de 92% com glicose. A glicose foi administrada no peritônio após coletas de H1, H6, H24 e H48, e ofertada na água (20%). **Dados** apresentados em

freqüência, mediana e intervalo interquartil (IIQ25-75) e qui-quadrado e Kruskal-Wallis. Não houve diferença entre os níveis de lactato sérico nos diferentes momentos. Glicemia foi significativamente menor no grupo M85 no tempo H6 (43; IIQ:32-92mg/dL) (P=0,03) e H24 (46,5; IIQ:22,5-64mg/dL) (P=0,039) que nos grupos M85Gli (H6: 136; IIQ:101-240; H24: 77; IIQ:70-101mg/dL) e M92Gli (H6: 85; IIQ:53-106; H24: 69; IIQ:48-90mg/dL). A sobrevida no dia 3 foi de 21,1% no grupo M85; 50% no M85Gli e de 11,1% no M92Gli, sem significância estatística (P=0,153). Conclusão: A suplementação de glicose aumenta a glicemia nas primeiras horas da hepatectomia parcial em ratos e pode aumentar a sobrevida ou permitir maior ressecção. Uma amostra maior é necessária para melhor avaliação.

#### CARACTERIZAÇÃO DE DISFAGIA EM PACIENTES NÃO ACALÁSICOS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE QUESTIONÁRIO DE SINTOMAS (QS-DRGE) E ENTREVISTA CLÍNICA CONVENCIONAL

FERNANDO FORNARI; LUIZA MARIA PILAU FUCILINI; ANA LÚCIA SCARSI; CAROLINE GABRIELE BERNARDES; CLÁUDIA DE QUADROS; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**Introdução:** A disfagia faz parte da apresentação clínica de pacientes não acalásicos. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) parece ser causa comum deste sintoma. Instrumentos validados como o questionário de sintomas na DRGE (QS-DRGE) poderiam ser úteis na avaliação de disfagia. **Objetivo:** Avaliar o rendimento do QS-DRGE na caracterização de disfagia em pacientes não acalásicos. **Métodos:** Pacientes com sintomas esofágicos (n = 188) foram investigados através de entrevista clínica, auto-aplicação do QS-DRGE e manometria esofágica. Os pacientes com achados que não acalásia foram caracterizados como tendo ou não disfagia de acordo com a entrevista clínica. O QS-DRGE avaliou disfagia através da questão "você sente dificuldade para engolir?", misturada entre questões sobre sintomas de DRGE. O rendimento do QS-DRGE foi avaliado tendo como referencial a entrevista clínica. **Resultados:** Um total de 181 pacientes não acalásicos foram incluídos. Disfagia foi encontrada em 45 pacientes (25%) à entrevista clínica e em 60 pacientes (33%) ao QS-DRGE. A acurácia do questionário foi de 85%, com sensibilidade de 87% (IC95% 74-94%) e especificidade de 85% (IC95% 78-90%). Os valores preditivos positivo e negativo foram 65% e 95%, respectivamente. Entre 45 pacientes com disfagia caracterizada pela entrevista clínica, 23 (51%) apresentaram manometria anormal. Entre 21 pacientes com disfagia caracterizada somente pelo QS-DRGE, 13 (62%) tiveram manometria anormal (P = 0,412). **Conclusões:** A aplicação do QS-DRGE apresentou alta acurácia na caracterização de disfagia em pacientes não acalásicos. A identificação de disfagia não reconhecida

pela entrevista clínica sugere que a utilização do QS-DRGE pode ser útil na avaliação destes pacientes.

#### CONTRIBUIÇÃO DA MANOMETRIA ESOFÁGICA PARA O ENTENDIMENTO E DIAGNÓSTICO DA HÉRNIA HIATAL DESLIZANTE

FERNANDO FORNARI; LUIZA MARIA PILAU FUCILINI; LEONARDO ROSSI; AMILTON GELAIN; CAROLINE RISSON; SÉRGIO GABRIEL SILVA DE BARROS

**Introdução:** A relação entre o gradiente de pressão gastroesofágico (GPGE) e a hérnia hiatal deslizante (HHD) é pouco compreendida. Considerando-se que a manometria esofágica é capaz de caracterizar ambos GPGE e HHD, o objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição desta técnica para o entendimento e diagnóstico de HHD em pacientes com sintomas esofágicos. **Métodos:** Duzentos e quinze pacientes foram submetidos à manometria esofágica e endoscopia digestiva alta, sendo a seguir categorizados em três grupos: 1. Ausência de HHD (n = 147); 2. HHD identificada somente à endoscopia (n = 46); e 3. HHD caracterizada à manometria (n = 22). O GPGE foi medido como a diferença entre as pressões gástrica e esofágica ao final da inspiração e expiração. O rendimento da manometria foi avaliado tomando-se a endoscopia como referencial. **Resultados:** O GPGE foi similar entre os grupos 1, 2 e 3 tanto ao final da inspiração (13,3 ± 5,7 vs. 13,6 ± 5,4 vs. 12,6 ± 4,4 mm Hg; P = 0,874) quanto da expiração (5,1 ± 3,8 vs. 5,2 ± 3,6 vs. 5,1 ± 3,7 mm Hg; P = 0,767). Os pacientes do grupo 3 tiveram mais idade que os dos grupos 2 e 1 (59 ± 10 vs. 45 ± 13 vs. 42 ± 15 anos; P < 0,001). A HHD foi significativamente maior quanto caracterizada à manometria comparado à endoscopia [4 cm (2,25-4,75) vs. 2 (2-3); P < 0,001]. A acurácia da manometria na caracterização de HHD foi de 77%, com sensibilidade de 28% (IC95% 19-40%) e especificidade de 97% (IC95% 93-99%). **Conclusões:** Utilizando-se manometria esofágica, a HHD parece estar relacionada à idade e não ao GPGE. Esta técnica apresentou baixa sensibilidade, porém alta especificidade no diagnóstico de HHD.

#### DANIO RERIO: IMPLEMENTAÇÃO DE UM NOVO MODELO ANIMAL NO HCPA - LEHG

ARIELLA PHILIPPI CARDOSO; BELARDINELLI, M C; MAURER, R L; SCHNEIDER, A C R; MATTE, U; DOS SANTOS, J L; SILVEIRA, T R

**Introdução:** A utilização de peixes como modelos experimentais tem se tornado uma opção promissora para o desenvolvimento de estudos em diversas áreas de pesquisa biológica. O *Danio rerio* (paulistinha, "zebrafish"), peixe de água-doce, tornou-se um modelo animal bastante usado, devido a fácil manipulação, manutenção, reprodução, utilização de pouco espaço físico, apresentando baixo custo quando com-

rado com outros modelos. Uma das principais vantagens da utilidade científica do *Danio rerio* apóia-se no fato de seu genoma haver sido inteiramente seqüenciado e de possuir homologia com o de mamíferos. As razões para o seu uso baseiam-se no rápido desenvolvimento, fertilização externa, desova abundante, além de desenvolvimento embrionário visível. **Materiais e métodos:** O método de criação foi baseado em Westerfield M, 1993. 25 peixes adultos são mantidos em aquário de 50 litros com ciclo claro de 14 horas, alimentados 2 vezes ao dia. A temperatura é mantida entre 25°C e 28°C através de termostato e controlada por termômetro. A filtração da água é feita através de um sistema mecânico externo, que utiliza filtragem física, química e biológica. A troca e análise da qualidade da água é feita quinzenalmente. Para a captura dos ovos fecundados usa-se uma bandeja com bolas de vidro e plantas no fundo do aquário, a qual é retirada 2 horas após o início do ciclo claro. Os embriões são isolados e mantidos em recipiente aquecido a 27°C em meio Hank's 10%. **Resultados:** Dos 28 ovos coletados, mantêm-se 26 alevinos no criadouro com 15 dias de vida. **Conclusões:** O método de criação do *Danio rerio* mostrou-se de fácil execução e manutenção, podendo ser facilmente reproduzido. A partir da implementação deste modelo torna-se possível o desenvolvimento de diversas linhas de pesquisa.

#### ANÁLISE MOLECULAR DE HIPOLACTASIA PRIMÁRIA - TESTE IMPLEMENTADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ARIELLA PHILIPPI CARDOSO; LAUREANO, A M; BULLHÕES, A C; GOLDANI, H A S; OLIVEIRA, F S; MATTE, U S; SILVEIRA, T R

**INTRODUÇÃO:** Nos indivíduos tolerantes à lactose, este açúcar é gradativamente digerido no intestino delgado pela enzima Lactase-Florizina Hidrolase (LPH), que se localiza nos vilos intestinais. Grande parte das pessoas apresenta diminuição gradativa da produção e da atividade da LPH a partir dos 3 anos de idade, tornando-se "intolerante à lactose". Neste caso, a lactose, que deveria ser digerida, chega intacta ao intestino grosso, onde fermenta em contato com as bactérias, produzindo ácidos e gases. O gene LCT é o responsável pela produção da enzima LPH, a mutação C/T-13910 é o principal fator responsável pela persistência da expressão gênica do LCT e, conseqüentemente, da LPH. A análise molecular surge como um teste valioso na detecção de mutações do gene LCT associadas à tolerância à lactose. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os pacientes analisados foram encaminhados por médicos da comunidade. O teste é realizado no HCPA pelo Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia em conjunto com o Centro de Terapia Gênica. O método utilizado segue o protocolo da publicação: Brazilian Journal of Medical and Biological Research (2007)40:1441-1446, consiste em um PCR-RFLP, usando a enzima de restrição BsmFI, com DNA de

sangue total. O resultado é analisado em gel de agarose corado com brometo de etídio. **RESULTADOS:** Foram analisadas 87 amostras de sangue de pacientes. Os seguintes genótipos foram encontrados: CC 37 (43%), CT 48 (55%) e TT 2 (2%). Em relação à tolerância, constatou-se 57% dos genótipos associados à tolerância (CT e TT) e 43% associados à intolerância (CC). **CONCLUSÃO:** Por ter uma elevada acurácia, ser pouco invasivo e não causar o desconforto da sobrecarga de lactose, necessária em outros métodos, esse se mostra de grande valia no diagnóstico de hipolactasia primária.

#### O EFEITO HEPATOPROTETOR DA QUERCETINA EM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA FULMINANTE

CÍNTIA DE DAVID; CAMILA ZANELLA BENFICA; GREICE STEFANI BORGHETTI; LUISE MEURER; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; NORMA POSSA MARRONI

**Introdução:** A insuficiência hepática fulminante (IHF) é uma síndrome clínica de deterioração grave da função hepática, resultante de necrose maciça dos hepatócitos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do flavonóide Quercetina (Q) no fígado de ratos submetidos à indução de IHF através do uso de tioacetamida (TAA). **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 20 ratos machos *Wistar*, divididos em 4 grupos (n=5): Controle (CO); CO+Q; IHF; IHF+Q. A IHF foi induzida com 2 doses intraperitoneais (ip.) de TAA (350mg/Kg), com intervalo de 8 horas. O tratamento com Quercetina (50mg/kg) foi iniciado 2 horas após a administração da segunda dose de TAA. Foram administradas 4 doses de Quercetina ip., em intervalos de 24h. Os grupos CO receberam solução fisiológica ip. Foram realizadas análises de transaminases (ALT e AST) e de bilirrubina séricas, e análise da lipoperoxidação (TBARS, nmol/mg de proteína) no tecido hepático. Para histologia, coloração de HE e picrossirius. Análise estatística por ANOVA seguida de teste Tukey para p. **Resultados:** A análise histológica de animais IHF confirmou presença de inflamação moderada, necrose centro-lobular e presença de pontes de macrófagos. O tratamento com Quercetina reduziu significativamente estes parâmetros, com presença de inflamação leve, necrose centro lobular discreta em alguns animais e ausência de pontes de macrófagos. O grupo IHF apresentou aumento significativo nos valores das transaminases (p. **Conclusão:** O tratamento com Quercetina possui efeito benéfico em parâmetros histológicos de necrose e inflamação e em parâmetros bioquímicos no modelo de IHF induzido por TAA. FIPE/HCPA

#### O USO DA QUERCETINA NO TRATAMENTO DE RATOS CIRRÓTICOS.

CÍNTIA DE DAVID; LIDIANE ISABEL FILIPPIN; NÉLSON ALEXANDRE KRETZMANN FILHO; BRUNA



BORBA VALIATTI; NORMA ANAIR POSSA MARRONI;  
RICARDO MACHADO XAVIER

**Introdução:**A cirrose hepática gera diversas complicações dentre as quais a caquexia deve ser analisada por sua significância funcional no doente. **Objetivo:**Avaliar o potencial antioxidante da quercetina e nível de caquexia no músculo esquelético de ratos com cirrose. **Materiais e Métodos:**30 ratos machos Wistar, 250g, divididos em 3 grupos: controle(CO); cirrótico(CI); cirrótico tratado com quercetina (50mg/kg/dia/ip) a partir da 10ª semana(Q). A cirrose foi induzida por 2 inalações semanais de CCl<sub>4</sub> (vazão de 1l/min), por 16 semanas. Ao fim, amostras de sangue, fígado e músculo gastrocnêmio direito foram retiradas. Na histologia utilizou-se coloração de HE e picrossirius. Foi avaliada a lipoperoxidação (LPO)(TBARS-nmol/mgprot) no homogeneizado do tecido. As transaminases (TGO e TGP) e a fosfatase alcalina (FA) foram dosadas no sangue. Para análise estatística utilizou-se ANOVA seguido de teste LDS para pNa histologia do fígado os grupos Q e CI apresentaram cirrose peri-ductal, com infiltrado inflamatório que, no grupo CI, foi mais proeminente e associado à congestão moderada. Ambos apresentaram esteatose, muito menos intensa no Q. Não foi demonstrada caquexia em nenhum dos grupos. A dosagem das enzimas hepáticas (TGO, TGP e FA) demonstrou aumento significativo no grupo CI em relação ao grupo Q, que manteve aumento significativo em relação ao CO. CI (662±288; 944±619; 107±21), Q(533±140; 603±159; 90±19) e CO(88±24; 37±8; 77±14). A LPO, CO(0,537±0,052), CI(0,759±0,254), Q(0,373±0,135), foi significativamente maior no grupo CI em relação ao grupo CO; já em relação ao grupo Q, não houve diferença. **Conclusão:**O tratamento com quercetina parece gerar melhora no quadro de cirrose hepática nesse modelo, que não foi efetivo para o estudo da caquexia.

#### PREVALÊNCIA DO ADENOCARCINOMA DO ESÔFAGO E DA JUNÇÃO ESÔFAGOGÁSTRICA ENTRE 1987 E 2006 NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

FABIANA VEIGA CHIOCHETTA; ANA TAÍS RIBAS;  
MANUELA FLORES; SERGIO BARROS

**Introdução:** O tipo histológico mais freqüente de câncer de esôfago no Brasil é o carcinoma epidermóide, mas estudos conduzidos nos Estados Unidos, Canadá e Europa têm demonstrado um aumento importante do adenocarcinoma nas últimas décadas. **Objetivos.** Determinar a tendência ao crescimento na prevalência do ADE-EJEG durante um período de 20 anos em hospital universitário no sul do Brasil. **Métodos e pacientes:** Foram revisados os registros consecutivos de endoscopia digestiva alta e os exames anatomo-patológicos de todas as biópsias obtidas em áreas suspeitas para neoplasia do esôfago e da junção esofagogástrica em pacientes durante 20 anos. Os laudos dos respectivos exa-

mes foram tabulados em três categorias:1. adenocarcinoma (ADE); 2.carcinoma epidermóide (CE), e 3.outras neoplasias (OUTRAS). **Resultados.** Houve confirmação histológica de neoplasia em 858 pacientes: CE= 78,4% (673), ADE = 16,6% (143) e OUTRAS= 4,9% (42). Tanto no CE quanto no ADE, a prevalência no sexo masculino foi maior. A média de idade foi maior para o ADE (67,6 anos) quando comparado com o CE (61,1 anos). A prevalência média de adenocarcinoma foi de 15,2% na primeira década e de 17,7% na segunda, mas este aumento não atingiu significância estatística (p= 0,229) **Conclusões.** A comparação da prevalência do adenocarcinoma do esôfago e da junção esofagogástrica entre as duas décadas pesquisadas apresenta tendência crescente, mas sem significância estatística.

#### Genética

#### CORREÇÃO DA MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I IN VITRO APÓS TRATAMENTO COM MICRO-CÁPSULAS CONTENDO CÉLULAS SUPEREXPRESSANDO ALFA-L-IDURONIDASE

GUILHERME BALDO; VALESKA LAGRANHA; FABIANA MAYER; VERÓNICA MUÑOZ-ROJAS; IDA SCHWARTZ; MAIRA BURIN; ROBERTO GIUGLIANI; URSULA MATTE

**Introdução:** A mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença lisossomal caracterizada pela deficiência de alfa-L-iduronidase (IDUA) e por uma série de manifestações clínicas características. Tratamentos disponíveis incluem terapia de reposição enzimática (TRE) e transplante de medula óssea, ambos possuindo limitações, o que justifica a busca por novas terapias. **Objetivo:**Verificar a capacidade de células BHK encapsuladas superexpressando IDUA de corrigir fibroblastos de pacientes com MPS I in vitro. **Metodologia:**O plasmídeo pRIDUA foi transfectado em células da linhagem BHK. Clones superexpressando IDUA foram selecionados, imobilizados em microesferas de alginato e estas foram co-cultivadas com fibroblastos de pacientes com MPS I. A atividade enzimática (nmol/h/mg prot) foi medida nos fibroblastos após 15, 30 e 45 dias de co-cultivo (n=3/tempo). Fibroblastos não tratados foram usados como controle negativo (n=3). A enzima beta-galactosidase (B-GAL) foi usada como enzima de referência. A análise estatística foi realizada por ANOVA e Duncan. **Resultados:** Um clone expressando níveis 3000X superiores às BHK não-tranfectadas foi obtido e encapsulado. O tamanho médio das cápsulas produzidas foi 399,0 ± 99,5 µm. Os fibroblastos MPS I não-tratados tiveram baixos níveis de IDUA (6,1 ± 0,5). Após 15 dias de co-cultivo, um incremento na atividade enzimática foi observado, alcançando níveis de 60,7 ± 23,3 (p O uso de clones encapsulados possui potencial como alternativa para o tratamento da MPS I, elevando níveis de IDUA em células deficientes. A-

poio: FIPE-HCPA; CAPES e CNPq-Rede de Terapia Gênica.

#### IMPLEMENTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE RETRATAM PROCEDIMENTOS CIENTÍFICOS NO CENTRO DE TERAPIA GÊNICA

LEON DE MORAES LISBOA; ANTÔNIO CARLOS BURLAMAQUE NETO; GABRIELLA REJANE DOS SANTOS; CLARICE RICCI; ROBERTO GIUGLIANI; CARMEN LUCIA BEZERRA MACHADO; URSULA DA SILVEIRA MATTE

**INTRODUÇÃO** A avaliação dos protocolos de um procedimento de terapia gênica para fibroblastos de pacientes com GM1 tratados com plasmídeos contendo o gene da  $\beta$ -galactosidase ácida nos levou a desenvolver materiais de linguagem mais acessível. Criamos duas histórias em quadrinhos sequenciais: uma retrata a técnica de extração de plasmídeos, a seguinte aborda os métodos de separação por eletroforese, purificação de plasmídeos e transfeção de células em cultivo. **OBJETIVOS** Este trabalho tem como objetivo viabilizar e avaliar o uso de materiais de arte-educação em pesquisa científica. **MATERIAIS E MÉTODOS** Um roteiro foi criado com base nos protocolos utilizados à banca. Quatro pesquisadores do Centro de Terapia Gênica foram selecionados para participar da implementação de cada uma das histórias. Estes indivíduos receberam explicações teóricas, assistiram a uma demonstração prática e executaram as técnicas individualmente. Os alunos foram entrevistados utilizando-se um roteiro semi-estruturado. O conteúdo das entrevistas foi avaliado qualitativamente e uma atividade de retorno aos participantes foi realizada. **RESULTADOS** As técnicas citadas acima estão retratadas em quadrinhos em duas histórias sequenciais, A Libertação de  $\beta$ -galo e Purificação para Transformação de Realidades. A associação das histórias em quadrinhos aos protocolos formais mostra-se viável e capaz de estimular a memória e a inter-relacionar as etapas dos protocolos. **CONCLUSÕES** Este trabalho tem produzido materiais de arte-educação com linguagem informal que proporcionam melhor compreensão dos protocolos e reflexões sobre o método científico e o fazer ciência. Roteiros para as demais etapas do procedimento estão sendo escritos.

#### IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO GENE DA GLICOCEREBROSIDASE EM PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER.

MARINA SIEBERT; HUGO BOCK; KRISTIANE MICHELIN; RICARDO FLORES PIRES; ROBERTO GIUGLIANI; JANICE CARNEIRO COELHO; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA

A doença de Gaucher (DG) é uma doença autossômica recessiva, causada por mutações no gene da glicocerebrosidase (GBA). O gene GBA está localizado no braço longo do cromossomo 1 (q21.3-23.1), sendo

dividido em 11 exons. Até o momento, mais de 250 mutações diferentes já foram identificadas nesse gene, sendo que 2 delas (a N370S e a L444P) são as mais frequentes em pacientes com DG. No nosso laboratório, os pacientes com DG confirmados por meio da avaliação da atividade enzimática são testados para as mutações N370S, L444P, del55pb, 84GG e IVS2+1. Este trabalho teve como objetivo a identificação de alterações na seqüência dos exons 8 e 9 do gene GBA. A amostra analisada foi composta por 47 pacientes com DG previamente testados para as 5 mutações comuns, sendo heterozigotos para alguma dessas mutações ou homozigotos para a seqüência normal nessas regiões. O DNA desses indivíduos foi isolado e as regiões correspondentes aos exons 8 e 9 do gene GBA foram amplificadas pela técnica de nested PCR, devido ao emprego de primers específicos envolvendo apenas a região do gene funcional. Os produtos amplificados foram submetidos à técnica de SSCP em gel de MDE 6%, seguida de coloração com solução de nitrato de prata para a visualização dos fragmentos. A aplicação da metodologia descrita acima, possibilitou a identificação de 12 pacientes com alteração no padrão de migração. Essas amostras estão sendo analisadas através do seqüenciamento direto. Esse protocolo de avaliação laboratorial permitiu a identificação de pacientes com alterações nucleotídicas nas regiões testadas. Desta forma, pacientes com mutações raras nas regiões testadas poderão ser identificados, possibilitando o melhor aconselhamento genético para as famílias desses indivíduos (Apoio Financeiro: CNPq, FIPE-HCPA).

#### ANÁLISE DA ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FENILCETONÚRIA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA.

LUCIANA GIUGLIANI; TATIÉLE NALIN, SORAIA POLONI, FLÁVIA XAVIER, TATIANE ALVES VIEIRA, LILIA FARRET REFOSCO CRISTINA BRINCKMANN NETTO, CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA, ROBERTO GIUGLIANI, IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ.

O ambulatório de distúrbios metabólicos do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas Porto Alegre (ATDM-SGM/HCPA) iniciou suas atividades em 1991, tendo como objetivo a assistência médica e nutricional a pacientes com erros inatos do metabolismo (EIM), entre eles a Fenilcetonúria (PKU). Sabe-se que níveis elevados de fenilalanina (Phe) são tóxicos ao sistema nervoso central. O tratamento dietético com baixo teor de Phe normaliza os níveis de Phe e previne as manifestações clínicas associadas. **Objetivos:** Analisar a adesão ao tratamento dos pacientes com PKU atendidos no ATDM-SGM/HCPA (Abril/2007-Março/2008, n=64). **Métodos:** A classificação da adesão ao tratamento levou em consideração a mediana de Phe no período: boa adesão (se idade < 13 anos: entre

2-6 mg/dL; se idade >13 anos: entre 2-10). Os pacientes deveriam ter pelo menos 3 dosagens de Phe para serem incluídos no estudo. Resultados: 53/64 pacientes foram incluídos, sendo 30 do sexo masculino. A média de idade da amostra foi 13±10,1 anos. O uso de Fórmula Metabólica Especial (FME) foi indicado para 47/53 pacientes. Doze (22,6%) pacientes apresentaram boa adesão ao tratamento. Entre os pacientes sem falhas no fornecimento da FME (16/47 ou 34%), 7/16 (43,7%) foram classificados como apresentando boa adesão. Dos pacientes com falhas no fornecimento da FME (31/47), isto aconteceu em 4/31 (12,9%) pacientes. Entre os pacientes classificados como apresentando boa adesão ao tratamento e que necessitam fazer uso de FME (n=11), 7 (63,6%) recebiam regularmente a FME, 7 (63,6%) apresentavam boa adesão à dieta e 5 (45,4%) ambos. Conclusões: Os nossos dados confirmam que a adesão ao tratamento de PKU, em adolescentes, é baixa. Falhas no fornecimento da FME e não seguimento da dieta prescrita (mesmo quando a FME é disponível) são freqüentes. Estudos adicionais visando à identificação de outras causas desta baixa adesão, em nosso meio, estão sendo realizados.

#### CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES COM FENILCETONÚRIA ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE DISTÚRBIOS METABÓLICOS DO SERVIÇO DE GENÉTICA MÉDICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE, BRASIL.

LUCIANA GIUGLIANI; SORAIA POLONI, TATIÉLE NALIN, FLÁVIA XAVIER, TATIANE ALVES VIEIRA, LILIA FARRET REFOSCO, CRISTINA BRINCKMANN NETTO, CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA, ROBERTO GIUGLIANI, IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ.

**Introdução:** O ambulatório de distúrbios metabólicos do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas Porto Alegre (ATDM-SGM/HCPA) iniciou suas atividades em 1991, tendo como objetivo a assistência médica e nutricional a pacientes com erros inatos do metabolismo (EIM), entre eles a Fenilcetonúria (PKU). Sabe-se que níveis elevados de fenilalanina (Phe) são tóxicos ao sistema nervoso central. O tratamento dietético normaliza os níveis de Phe, previne as manifestações clínicas, e promove crescimento adequado. Objetivos: Caracterizar a amostra de pacientes com PKU atendidos no ATDM-SGM/HCPA de Abril/2007 a Março/2008. Métodos: Estudo retrospectivo, observacional. As seguintes informações foram obtidas a partir de revisão de prontuário: idade, sexo, procedência, consangüinidade parental, idade ao diagnóstico, IMC atual, e presença de retardo mental (RM) de acordo com a impressão da equipe. Resultados: 64 pacientes, de 55 famílias não-relacionadas, foram avaliados. A média de idade foi 13±10,6 anos (sexo masculino: 32/64 pacientes). A mediana de idade ao diagnóstico foi 2,25 meses (nascidos até 1990 (n:13)=3,5 anos; nascidos entre 1991-2000 (n:43)=2 meses; nascidos a

partir de 2001 (n:8)= 30 dias). A taxa de consangüinidade parental foi 12,7% (7/55). RM estava presente em 25/61 pacientes (diagnosticados até 2000= 24/25; diagnosticados de 2001 até 2006= 1/25). Quanto ao estado nutricional, 9/57 apresentavam desnutrição/risco nutricional; 35/57 eutrofia; 11/57 sobrepeso; e 2/57 obesidade. Conclusões: A nossa amostra de pacientes é composta principalmente por adolescentes nascidos antes da incorporação da triagem neonatal ao SUS, fato que justifica a média elevada de idade ao diagnóstico e a alta prevalência de RM apresentada pelo grupo. A falta de adesão à dieta pode ser um dos fatores determinantes da alta prevalência de alterações nutricionais.

#### PREVALÊNCIA DE MUTAÇÕES FUNDADORAS NOS GENES BRCA1 E BRCA2 ENTRE INDIVÍDUOS DE ALTO-RISCO PARA A SÍNDROME DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO

PATRÍCIA IZETTI-RIBEIRO; INGRID PETRONI EWALD; FERNANDO REGLA VARGAS; MIGUEL ANGELO MARTINS MOREIRA; JESUS PAIS RAMOS; CARLOS ALBERTO MOREIRA-FILHO; DANIELLE RENZONI DA CUNHA; SARA HAMAGUCHI; MAIRA CALEFFI; ROBERTO GIUGLIANI; PATRICIA ASHTON-PROLLA

**Introdução:** O câncer de mama é a neoplasia maligna não-cutânea de maior incidência e mortalidade entre as mulheres brasileiras e poucos estudos têm investigado a contribuição de mutações fundadoras nos genes BRCA para a ocorrência desse tumor. Em mulheres de ascendência judaica Ashkenazi, mais de 30% dos casos de câncer de mama e ovário podem ser atribuídos a mutações nestes genes, sendo as mutações 185delAG e 5382insC em BRCA1 e 6174delT em BRCA2 as mais freqüentes. Objetivos: Determinar a prevalência de mutações fundadoras em uma amostra de pacientes não-Ashkenazi em risco para Câncer de Mama e Ovário Hereditários (HBOC, Hereditary Breast and Ovarian Cancer). Material e Métodos: Foram incluídas famílias atendidas nos serviços de oncogenética de centros de referência de Porto Alegre e do Instituto Nacional de Câncer, Rio de Janeiro, entre 2001 e 2007. Todas as famílias preenchiam os critérios para HBOC preconizados pela ASCO (American Society of Clinical Oncology) e/ou tinham uma probabilidade de mutação em BRCA  $\geq$  30% e negavam ascendência Ashkenazi. Os fragmentos de interesse foram amplificados por PCR e analisados por seqüenciamento. Resultados: Do total de 137 famílias avaliadas, 5% apresentavam a mutação 5382insC em BRCA1. Entre probandas com câncer de mama bilateral, a freqüência da mutação foi 12%, comparado com uma freqüência de 1,1% (p menor que 0,05) em probandas com câncer de mama unilateral. As mutações 185delAG e 6174delT não foram encontradas nesta amostra. Conclusão: Os resultados deste estudo indicam que em pacientes não-Ashkenazi de alto risco para a síndrome HBOC as mutações funda-

doras 185delAG e 6174delIT não são comuns. Já a mutação 5382insC parece ser mais prevalente em pacientes com câncer de mama bilateral.

#### DETECÇÃO DE MUTAÇÕES NO GENE CFTR ATRAVÉS DE PCR EM TEMPO REAL E SONDAS DE HIBRIDIZAÇÃO FLUORESCENTES.

GABRIELA FERRAZ RODRIGUES; MARIANA FITARELLI KIEHL; DEISE CRISTINE FRIEDRICH; HUGO BOCK; ROBERTO GIUGLIANI; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA.

A Fibrose Cística (FC) é uma doença autossômica recessiva mais comum em caucasianos, com uma frequência estimada de até 1/2000 nascimentos. As principais manifestações clínicas são enfermidade pulmonar crônica e níveis elevados de eletrólitos no suor. O gene associado à FC localiza-se no cromossomo 7 na região q31-q32 e é denominado Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator (CFTR). Esse gene codifica um canal de íons cloreto na membrana epitelial. Mais de 1000 mutações nesse gene já foram caracterizadas, sendo que a deleção de três pares de base no exon 10, responsável pela perda de fenilalanina na posição 508 (deltaF508) da proteína, é a mais frequente na população mundial. Aplicar a metodologia de PCR em tempo real para identificar as mutações deltaF508, G542X, G551D, R553X, N1303K e W1282X no gene CFTR em pacientes com suspeita clínica de FC. A população foi composta por 47 pacientes com suspeita clínica de FC, todos provenientes do estado do Rio Grande do Sul. As regiões de interesse no gene foram amplificadas com primers específicos através do sistema TaqMan® o qual foi previamente padronizado no laboratório. Nesse grupo, foram encontradas alterações em 12 pacientes, sendo 8 heterozigotos para a mutação deltaF508, 2 homozigotos para a mutação deltaF508, 1 heterozigoto para mutação a G542X e 1 heterozigoto composto para as mutações deltaF508 e N1303K. Com essa metodologia, foram diagnosticados 3 novos pacientes com FC, os quais tiveram 2 mutações identificadas. A metodologia propiciou a análise mais rápida das mutações testadas, o que significa a maior rapidez da liberação do resultado. Além disso, esse sistema é potencialmente adequado para programas de triagem neonatal e outros programas de larga escala (Apoio financeiro: FAPERGS, CNPq, FIPE-HCPA).

#### AValiação in vitro da Viabilidade Celular e da Atividade Enzimática Após Preservação Celular Hipotérmica de Células Encapsuladas Superexpressando Alfa-L-Iduronidase

FABIANA QUOOS MAYER; GUILHERME BALDO; TALITA GIACOMET DE CARVALHO; VALESKA LAGRANHA; ROBERTO GIUGLIANI; URSULA MATTE.

**Introdução:** A microencapsulação celular consiste na internalização de células em um polímero e pode ser interessante para o tratamento de doenças como a mucopolissacaridose tipo I (MPS I), onde há necessidade da entrega localizada do produto terapêutico (alfa-L-iduronidase - IDUA) no sistema nervoso central. Neste trabalho, pesquisamos métodos para o armazenamento de células viáveis e funcionais que superexpresssem IDUA. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos da criopreservação e da preservação hipotérmica em células superexpressando IDUA, encapsuladas em duas concentrações de alginato. **Materiais e Métodos:** células BHK superexpressando IDUA foram encapsuladas em alginato 1% e 1,5%, sendo submetidas a 30, 60 e 90 dias de criopreservação e 24h de preservação hipotérmica. Como grupo controle foram usadas células livres que tiveram o mesmo tratamento. As cápsulas e células foram descongeladas e tiveram sua viabilidade e atividade enzimática analisadas. **Resultados:** Após 30 dias de criopreservação, a viabilidade do grupo controle foi superior aos demais, enquanto que, após 90 dias, os grupos encapsulados mostraram maior viabilidade. A atividade enzimática aumentou no grupo encapsulado em alginato 1,5% após 90 dias de criopreservação. Após a preservação hipotérmica, a viabilidade dos grupos encapsulados foi maior, enquanto a atividade enzimática aumentou significativamente no grupo com alginato 1,5%. **Conclusões:** A encapsulação celular protege as células durante a criopreservação e preservação hipotérmica. Esta abordagem pode ser importante na criação de um banco de células geneticamente modificadas, que poderão ser utilizadas para o desenvolvimento de protocolos para o tratamento de doenças como a MPS I. Apoio: BIC/UFRGS, FIPE/HCPA, Capes e CNPq.

#### IDENTIFICAÇÃO DE UMA MUTAÇÃO NOVA CAUSADORA DE MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO IV B EM DOIS IRMÃOS COM REGRESSÃO MENTAL

FABIANA QUOOS MAYER; FERNANDA DOS SANTOS PEREIRA; URSULA MATTE; ROBERTO GIUGLIANI

**Introdução:** Mutações no gene da  $\beta$ -galactosidase (GLB1) podem causar duas doenças com fenótipos diferentes, a mucopolissacaridose tipo IV B (MPS IV B), onde classicamente não há o envolvimento do sistema nervoso central (SNC) e sim o comprometimento de órgãos periféricos e a gangliosidose GM1, na qual há regressão mental progressiva. Em 1987, Giugliani e colaboradores descreveram dois irmãos com MPS IV B que apresentavam regressão mental. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar a mutação causadora deste fenótipo a partir do DNA destes irmãos. **Materiais e Métodos:** Todos os éxons do gene GLB1 foram amplificados por Polymerase Chain Reaction (PCR). Os amplicons foram submetidos a técnica de Single Stranded Conformation Polymorphism (SSCP) em presença de controles normais. Os éxons

que apresentaram conformação diferente destes foram seqüenciados de forma automatizada. Após a identificação da mutação, 100 amostras controles foram submetidas ao mesmo protocolo para garantir que a alteração encontrada não era um polimorfismo. **Resultados:** Foi identificada a mutação Y333C no éxon 10, na qual há a troca de um aminoácido tirosina por uma cisteína. Esta mutação, nunca antes descrita, ocorreu em homozigose nos dois irmãos. **Conclusões:** Concluímos que a mutação Y333C é causadora deste fenótipo único, o que nos leva a propor que mais estudos devem ser realizados para descrever seu efeito na conformação da proteína. Apoio: BIC/UFRGS, FIPE/HCPA.

#### APLICAÇÃO DE PCR EM TEMPO REAL NA IDENTIFICAÇÃO DAS MUTAÇÕES A3243G, A8344G E T8993G NO MTDNA.

HEMILLIANO DE LEMOS; HUGO BOCK; CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA.

A mitocôndria é uma organela citoplasmática que exerce um papel fundamental para a produção de energia na célula. Esta organela apresenta determinadas particularidades, entre elas a existência de seu próprio DNA, denominado DNA mitocondrial (mtDNA). O mtDNA está sujeito a ocorrência de polimorfismos e mutações. Essas mutações podem estar associadas a doenças, como no caso das mutações A3243G, A8344G e T8993G, as quais estão associadas às síndromes mitocondriais MELAS, MERRF e NARP/Leigh, respectivamente. O objetivo desse trabalho é identificar as mutações A3243G, A8344G e T8993G no mtDNA por PCR em tempo real. O grupo de estudo foi composto por 35 amostras, as quais foram previamente testadas para essas mutações pela metodologia de RFLP. O DNA foi isolado a partir de amostras de sangue pelo método de precipitação de sais e proteinase K, quantificado pelo método fluorimétrico e as amostras diluídas a 2ng/ul. Os primers e as sondas foram desenhados no programa Primer Express v. 2.0 (Applied Biosystems). As mutações foram analisadas pelo sistema TaqMan no equipamento ABI 7500 PCR System (Applied Biosystems). As reações foram padronizadas para as três mutações e todas as amostras foram testadas. Os resultados obtidos concordaram com os resultados encontrados pela outra metodologia. A padronização dessa metodologia se mostrou eficiente na identificação das mutações, podendo ser utilizada no diagnóstico de doenças mitocondriais. A aplicação dessa metodologia poderá facilitar o diagnóstico e poderá também ser padronizada para identificar outras mutações de ponto no mtDNA (Apoio financeiro: PROPESQ/UFRGS, FIPE-HCPA e CNPq).

#### MODELO DE HEPATOTOXIDADE INDUZIDA POR CCL4: TGF- $\beta$ 1 E FIBROSE HEPÁTICA

BARBARA GROSSMANN SIQUEIRA; FERNANDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA; CAROLINA URIBE; JOSEANE JOHN MÜLLER; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; URSULA DA SILVEIRA MATTE;

**INTRODUÇÃO:** Fibrose hepática é o resultado da deposição do excesso de matriz extracelular no parênquima hepático. Uma das principais citocinas envolvidas na fibrogênese é o TGF- $\beta$ 1 (Transforming growth factor-beta 1), que induz a diferenciação das células esteladas hepáticas em miofibroblastos. Um dos modelos animais para induzir a formação de fibrose hepática é a administração em longo prazo de tetracloreto de carbono (CCl<sub>4</sub>). O estresse oxidativo parece ser o mecanismo envolvido na hepatotoxicidade por CCl<sub>4</sub>, onde as espécies reativas de oxigênio têm importante papel na patogênese da fibrose hepática. **OBJETIVO:** Avaliar o comportamento do TGF- $\beta$ 1 junto à fibrogênese em ratos com lesão induzida por CCl<sub>4</sub>. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Ratos Wistar machos foram induzidos uma vez por semana com 0,25mL/kg de CCl<sub>4</sub> via oral por 16 semanas, mantidos com restrição alimentar e água suplementada com Fenobarbital. Nos tempos 0, 5, 6, 10, 11, 12 e 16 semanas foram obtidas amostras de soro e quantificou-se o TGF- $\beta$ 1 por ELISA. Em 10, 11 e 12 semanas foram coletadas amostras de fígado, fixadas e coradas para quantificação de fibrose através da técnica de picrossirius. **RESULTADO:** Os resultados prévios demonstraram aumento à nível sérico do TGF- $\beta$ 1 e da quantidade de colágeno no parênquima entre a 11ª e 12ª semana. **CONCLUSÕES:** O fato de a citocina ter aumentando na fase aguda do processo fibrogênico, mas ter voltado ao parâmetro normal, mesmo com a progressão da fibrose, demonstra que TGF- $\beta$ 1 parece não ser um bom marcador sorológico de lesão hepática, apesar de contribuir fortemente com a estabilização do dano.

#### CORREÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE ARSA EM FIBROBLASTOS DE PACIENTES COM LEUCODISTROFIA METACROMÁTICA

VALESKA LIZZI LAGRANHA; GUILHERME BALDO, TALITA GIACOMET DE CARVALHO, MAIRA BURIN, MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA, ROBERTO GIUGLIANI, URSULA MATTE

**Introdução:** Leucodistrofia metacromática (LDM) é uma doença causada pela deficiência da enzima Aril-sulfatase A (ARSA). Tratamentos em estudos incluem a terapia de reposição enzimática, porém com limitações devido à barreira hemato-encefálica (BHE). Uma alternativa seria a implantação no cérebro, de células encapsuladas superexpressando ARSA, simulando a reposição enzimática sem injeções repetidas e eliminando a necessidade de transpor a BHE. **Objetivos:** Corrigir, in vitro, a deficiência de ARSA em fibroblastos de pacientes com LDM. **Materiais e Métodos:** Três grupos foram analisados: fibroblastos tratados com células BHK superexpressando ARSA (rBHK) imobi-

lizadas em cápsulas de alginato (grupo Cápsulas), fibroblastos tratados com sobrenadante das rBHK não encapsuladas (grupo Sobrenadante) e fibroblastos tratados com cápsulas vazias (grupo Vazias). A atividade de ARSA foi medida semanalmente durante 1 mês (resultados foram expressos em nmol/h/mg proteína). A diminuição do acúmulo lisossomal foi avaliada por microscopia eletrônica de transmissão. Resultados: Fibroblastos não tratados apresentaram atividade de 2,22 +/- 0,17. Após os tratamentos, os grupos Cápsulas e Sobrenadante demonstraram um aumento significativo de ARSA, respectivamente, 23,42 +/- 6,39 e 42,35 +/- 5,20, após a terceira semana. O grupo Vazias manteve-se constante. A análise por MET sugere uma redução do acúmulo lisossomal de sulfatídeo nos fibroblastos tratados. Conclusão: Microcápsulas contendo rBHK demonstraram um alto potencial como nova estratégia no tratamento de LDM, alcançando níveis enzimáticos normais em fibroblastos humanos deficientes. Entretanto, mais estudos devem ser realizados usando modelo animal para corroborar nossos achados. Apoio: FIPE-HCPA, Rede de Terapia Gênica/CNPq e ONG Pela Vida.

#### ANÁLISE ULTRA-ESTRUTURAL EM FIBROBLASTOS DE PACIENTES COM LEUCODISTROFIA METACROMÁTICA SUBMETIDOS A TRATAMENTO IN VITRO COM CÉLULAS RECOMBINANTES ENCAPSULADAS

VALESKA LIZZI LAGRANHA; TALITA GIACOMET DE CARVALHO, GUILHERME BALDO, MAIRA BURIN, MARIA LUIZA SARAIVA PEREIRA, ROBERTO GIUGLIANI, URSULA MATTE

**Introdução:** Leucodistrofia Metacromática (LDM) é uma doença causada pela deficiência da enzima Aril-sulfatase A (ARSA). Esta enzima está envolvida na degradação do sulfatídeo. Uma das conseqüências dessa deficiência é o depósito de grânulos metacromáticos. Estudos que tenham por objetivo novas opções terapêuticas devem demonstrar, além da normalização da atividade de ARSA, a redução do depósito de sulfatídeo nos lisossomos. **Objetivos:** Verificar, através de análise ultra-estrutural, a diminuição deste acúmulo em fibroblastos de pacientes tratados com células superexpressando ARSA. **Materiais e Métodos:** Fibroblastos de pacientes com LDM foram co-cultivados com células BHK superexpressando ARSA (rBHK) microencapsuladas. Fibroblastos tratados com sobrenadante das rBHK não encapsuladas, fibroblastos não tratados e fibroblastos normais foram usados como controles. Após a terceira semana de tratamento os fibroblastos foram coletados, fixados em glutaraldeído 1%, pós-fixados em tetróxido de ósmio e embebidos em Epon. As secções foram coradas com chumbo e urânio. Após, foram analisadas em Microscópio Eletrônico de Transmissão. **Resultados:** Fibroblastos não tratados apresentaram numerosos vacúolos e lisossomos com inclusões lamelares, devido ao acúmulo do substrato.

Após tratamentos, foi observada uma discreta diminuição no volume do material estocado dentro dos lisossomos, bem como uma alteração na morfologia deste material, sugerindo uma redução no acúmulo devido a um aumento da captação da ARSA recombinante expressa pelas células rBHKs. **Conclusão:** A análise ultra-estrutural dos fibroblastos sugere que a ARSA superexpressada pelas rBHKs foi captada e degradou o seu substrato natural, auxiliando na correção do dano metabólico desta doença. Apoio: FIPE-HCPA, Rede Terapia Gênica-CNPq.

#### CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS ENCAPSULADAS QUANTO À BIOCAMPATIBILIDADE IN VIVO

TALITA GIACOMET DE CARVALHO; VALESKA LIZZI LAGRANHA; FABIANA QUOOS MAYER; GUILHERME BALDO; LUÍSE MEURER; ROBERTO GIUGLIANI; URSULA MATTE.

**Introdução:** A microencapsulação celular tem sido proposta como uma estratégia promissora para o tratamento de uma grande variedade de doenças, pois além de proteger o material transplantado da ação do sistema imune, permite a liberação de produto terapêutico. Sua biocompatibilidade e capacidade imunoprotetora são essenciais para seu bom funcionamento. **Objetivos:** Avaliar a biocompatibilidade de células encapsuladas com diferentes concentrações de alginato. **Métodos:** Foram implantadas cápsulas vazias, células BHK e HepG2 encapsuladas em alginato 1,5 ou 2,0% na cavidade peritoneal, músculo vasto medial e por via subcutânea de ratos Wistar (n=60). Após 7 ou 21 dias, os ratos foram mortos e seus órgãos coletados para análise histológica. Avaliou-se presença do infiltrado inflamatório e quando presente foi realizado contagem dos principais tipos celulares. Outro grupo de animais (n=7) recebeu células BHK superexpressando Arilsulfatase A (rBHK) encapsuladas, para avaliar a liberação enzimática in vivo, durante 7 dias. **Resultados:** Foi observada presença de infiltrado inflamatório nos locais onde as cápsulas ficaram em contato com o tecido, porém este diminuiu após 21 dias. A contagem de células revelou diferenças no número de linfócitos, plasmócitos e células gigantes em relação aos diferentes tempos analisados, concentração de alginato ou composição da cápsula. Nos animais que receberam rBHK encapsuladas houve aumento da atividade da enzima em amostras do músculo em relação ao controle. **Conclusão:** Embora tenha sido notada a presença de infiltrado inflamatório, este não impediu a liberação da enzima para o tecido. Isso indica que, com alguns aperfeiçoamentos, esta é uma estratégia viável para o tratamento de várias doenças. **Apoio:** FIPE/HCPA, PIBIC/HCPA, CNPq.

#### PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

TACIANE ALEGRA; CRISTINA C. B. NETTO, FABIANE LOPES DE OLIVEIRA, BÁRBARA KRUG, SIMONE M. DE CASTRO, ANA PAULA SANTIN, CARINA ZALESKI, DIVAIR DONEDA, MAYNA ÁVILA, PAULO D. PICON, IDA V. D. SCHWARTZ

**INTRODUÇÃO/OBJETIVO:** Citopenias e hepatoesplenomegalia são algumas manifestações da Doença de Gaucher (DG). Descrevemos a prevalência de anemia em pacientes com DG atendidos em um centro terciário. **MÉTODOS/PACIENTES:** Realizado hemograma e eletroforese de hemoglobina prospectivamente em todos os pacientes. Anemia foi definida por níveis de Hb utilizados internacionalmente para DG: homens  $100\text{fl}$  foi definida como micro e macrocitose, respectivamente. Os anêmicos foram investigados em relação aos níveis séricos de ferro. **RESULTADOS:** Avaliados 22 pacientes (DG tipo I=19; tipo III=3), 9/22 femininos e 5/22 esplenectomizados. Dois adultos não estavam em Terapia de Reposição Enzimática (TRE) com imiglucerase e mostravam hemograma normal. Entre aqueles em TRE (n= 20), a dose média atual para o tipo I (n=17) foi, respectivamente 34,4 e 18,1 UI/kg/infusão para os

**POTENT ANTI-FIBROGENIC EFFECTS OF S-NITROSO-N-ACETYLCYSTEINE (SNAC) IN LIVER CARCINOGENESIS AND FIBROGENESIS: IN VITRO STUDIES**

FERNANDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, BARBARA GROSSMANN, CAROLINA URIBE, MARIO REIS, URSULA MATTE, GABRIELA DE SOUZA, MARCELO OLIVEIRA, FLAIR CARRILLO, THEMSI REVERBEL DA SILVEIRA, CLAUDIA OLIVEIRA

**Background/Aim:** Nitric oxide (NO) plays several signaling roles in cells, whose effects depend on its local concentration. In tumor cells, such effects may range from anti-apoptotic to cytotoxic, allowing to propose its use as a chemotherapeutic drug in cancer treatment. Furthermore, NO has been shown to act as a potent antifibrotic effector by down-regulating fibroblast replication and myofibroblast differentiation. The aims of the present study were to evaluate the effectiveness of a NO donor, S-nitroso-N-acetylcysteine (SNAC), as antifibrogenic drug.. **Methods:** Myofibroblast-like GRX cell lines were cultured in Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM). GRX cells were incubated with different concentrations of SNAC and NAC and the cell viability was measured after 24 h by MTT colorimetric assay. SNAC-induced conversion of myofibroblast into lipocyte (fat storing) phenotype was evaluated by measuring TGF- $\beta$ 1 levels (ELISA) and by Oil-Red-O staining of fat droplets formed. **Results:** GRX myofibroblast cells, SNAC at low concentration (50  $\mu\text{M}$ ) led to a decrease in TGF- $\beta$ 1 levels, compared to NAC at the same concentration, with significant cytotoxicity observed only at the highest concentration (2500  $\mu\text{M}$ ).

This result was confirmed by the Oil-Red-O staining assay. **Conclusions:** SNAC is able to induce involution of myofibroblast into lipocyte phenotype on GRX cell lines, with concomitant reduction in TGF- $\beta$ 1 levels, suggesting an antifibrogenic effect. These in vitro results are currently being investigated in an in vivo model of hepatic carcinogenesis and fibrogenesis.

**ANFOTERICINA B COMO BLOQUEADOR DE TGF BETA 1 EM CULTURA DE CÉLULAS GRX**

FERNANDA DOS SANTOS DE OLIVEIRA; BARBARA GROSSMANN, CAROLINA URIBE, JOSEANE MULLER, THEMSI REVERBEL DA SILVEIRA, URSULA MATTE

**INTRODUÇÃO:** A anfotericina B é um antifúngico e é usada para tratar micoses há 50 anos. Como quase todos os antifúngicos atuam ligando-se e alterando especificamente os esteróis da membrana celular das células do fungo, ( ergosterol) o que altera sua permeabilidade e a célula perde potássio e moléculas pequenas. Está descrito que pacientes em tratamento com anfotericina B têm queda dos níveis de TGF beta 1 e de IL-10 séricos. O objetivo deste trabalho foi testar se miofibroblastos ativados regressariam ao fenótipo de lipócito na presença da droga, uma vez que a ativação destas células é dependente de TGF beta 1. **MATERIAL E MÉTODOS:** Células da linhagem GRX foram separadas em dois grupos: um deles foi mantido em condições de cultura celular padrão e outro grupo recebeu anfotericina na concentração de 0,5% adicionado ao meio padrão. Realizou-se ensaio de MTT para estimar a toxicidade da droga. Para avaliar a taxa de migração celular o teste de Wound Healing foi usado e observada a migração por 24 horas destas células. Para a detecção de gotas de gordura, as células foram coradas com oil red. ELISA foi usado para quantificar IL-10 e TGF beta 1 nos sobrenadantes celulares. **RESULTADOS:** O ensaio de MTT demonstrou que uso desta droga em culturas na dose usual de 1% é tóxica causando morte celular em mais de 50% destas. A citocina TGF beta 1 e IL-10 dosadas no sobrenadante IL-10 decaíram significativamente em relação ao grupo controle. Além disso as células tratadas foram menos invasivas que as do controle, demonstrando diminuição na capacidade migrativa. Mudanças de fenótipo foram observadas nas células tratadas, que adquiriram muitas gotas de gordura no seu interior, tendenciando a uma reversão de fenótipo. **CONCLUSÃO:** A fungizona, quando usada in vitro parece possuir um grande potencial de diferenciação celular e desativação em células esteladas hepáticas, podendo atuar como uma droga antifibrogênica. :

**POLIMORFISMOS NOS GENES GSTM1, GSTT1 E GSTP1 EM 750 MULHERES PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE RASTREAMENTO MAMOGRAFICO DE CÂNCER DE MAMA (NMPOA) NO SUL DO BRASIL.**

ERNESTINA SILVA DE AGUIAR; J. GIACOMAZZI; BOCK-H; SARAIVA PEREIRA-MARIA LUIZA; SANTOS PAC; E. PALMERO; R. GIUGLIANI; M. CALEFFI; L. SCHÜLER-FACCINI; SUZI CAMEY; P. ASHTON-PROLLA

**Introdução:** Polimorfismos genéticos em genes relacionados com metabolismo, como os genes da super família das glutationas-S-transferases (GSTM1, GSTT1 e GSTP1) têm sido associados com aumento de risco para câncer de mama (CM). Objetivos: Considerando-se a alta incidência do CM em Porto Alegre, o objetivo desse estudo é caracterizar mulheres quanto à frequência alélica e genotípica dos alelos M1 nulo de GSTM1, T1 nulo de GSTT1 e P1 de GSTP1. Metodologia: A amostra é constituída de 750 mulheres (40-69 anos) recrutadas na Coorte Núcleo Mama Porto Alegre (NMPOA). Informações referentes à raça foram obtidas por auto-denominação através de revisão de prontuário. As análises laboratoriais foram realizadas pelo método de reação da polimerase em cadeia (PCR) – Multiplex para M1/T1, e PCR em tempo real para P1. As análises estatísticas foram realizadas em SPSS v.15. Resultados: Quinhentos e noventa e nove (80%) das mulheres se auto-denominaram como brancas e 151 (20%) como negras. Entre as brancas, a frequência alélica de M1 e T1 nulos (M- e T-) e homocigotos nulo para ambos os genes (M1-/T1-) foi 281 (46,9%), 119 (19,9%) e 64 (10,7%), respectivamente. Entre as negras estas frequências foram 58 (38,4%), 39 (25,8%) e 12 (7,9%). A distribuição genotípica para GSTP1 em brancas foi: I/I 268 (44,7%), I/V 270 (45,1%) e V/V 61 (10,2%) e a frequência alélica foi de 0,66 para Ile. Em negras as frequências genotípicas foram: I/I 61 (41,0%), I/V 59 (39,1%) e V/V 30 (19,9%) e a frequência alélica de Ile foi 0,61. Conclusões: As frequências genotípicas e alélicas dos polimorfismos GSTM1/GSTT1 nulos não diferem significativamente entre os grupos. Houve diferença estatisticamente significativa para o gene GSTP1 genótipo mutado, ( $p=0,005$ ). Observando-se maior frequência deste em mulheres negras. A caracterização da nossa população quanto a polimorfismos associados com risco de câncer de mama pode elucidar riscos adicionais relacionados com câncer de mama nesta comunidade.

#### IDENTIFICAÇÃO SEMI-AUTOMATIZADA DE MUTAÇÕES FREQUENTES NO GENE DA FENILALANINA HIDROXILASE

TAMARA DA SILVA VACCARO; FERNANDA MARQUES DE SOUZA GODINHO; HUGO BOCK; LUIZ CARLOS SANTANA DA SILVA; ROBERTO GIUGLIANI; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA

Fenilcetonúria (PKU) se caracteriza pela deficiência total ou parcial da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH), a qual converte o aminoácido fenilalanina em tirosina, sendo codificada pelo gene fenilalanina hidroxilase (PAH). A PKU é causada por mutações no gene

PAH e muitas alterações diferentes nesse gene já foram descritas. O espectro de mutações em pacientes com PKU do sul do Brasil já foi estabelecido e as seis mutações mais frequentes estão presentes em 63,6% dos alelos analisados. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um protocolo baseado em PCR em tempo real para a identificação das mutações IVS2nt5G>C, I65T, R261X, R261Q, R408W e IVS12nt1G>A. O grupo de estudo foi composto por amostras de 39 pacientes com PKU, as quais foram previamente testadas para essas mutações pela metodologia de RFLP e/ou sequenciamento direto. O DNA foi isolado a partir de amostras de sangue pelo método de precipitação de sais e proteinase K e quantificado pelo método fluorimétrico e as amostras diluídas a 2ng/ul. Os primers e as sondas foram desenhados no programa Primer Express v. 2.0 (Applied Biosystems). As mutações foram analisadas pelo sistema TaqMan® no equipamento ABI 7500 PCR System. As reações foram padronizadas para as seis mutações e todas as amostras foram testadas. Os resultados obtidos nesse estudo concordaram com os resultados obtidos anteriormente. A metodologia padronizada demonstrou ser mais rápida que as metodologias empregadas anteriormente, além de necessitar de uma menor quantidade de material para a sua realização. Portanto, o novo protocolo já está incorporado na análise molecular de novos casos de PKU. Além disso, essa metodologia pode ser adaptada para a análise molecular de amostras proveniente de outras fontes de DNA, como sangue em papel-filtro (Apoio Financeiro: FIPE-HCPA, FAPERGS e CNPq).

#### AVALIAÇÃO DO ESPECTRO MUTACIONAL DE 20 FAMÍLIAS COM ADRENOLEUCODISTROFIA LIGADA AO X

FERNANDA DOS SANTOS PEREIRA; LAURA BANNA-CH JARDIM; URSULA DA SILVEIRA MATTE; ROBERTO GIUGLIANI; CRISTINA BRINCKMAN DE OLIVEIRA NETTO; CARMEM REGLA VARGAS; DEBORAH BLANK; LUIZA RENCK; MARIANA LA BELLA COSTA; ANDREW CHAVES FEITOSA DA SILVA

A adrenoleucodistrofia ligada ao X (X-ALD) é uma doença genética do metabolismo dos peroxissomos, na qual a degradação dos ácidos graxos muito longos saturados (VLCFA) encontra-se impedida ou limitada. A X-ALD afeta principalmente a córtex adrenal, a mielina do sistema nervoso central e os axônios centrais e periféricos. Sua variabilidade fenotípica é muito alta e não pode ser prevista nem pelos níveis dos VLCFA, nem pela história familiar, limitando a validade da correlação genótipo-fenótipo. O gene da X-ALD (ABCD1), contém 10 exons e ocupa 20 kb do DNA genômico no braço longo do cromossomo X (Xq28). Mais de 200 mutações foram identificadas e a maioria delas (58%) é “privada”. Dentre as mutações encontradas, aproximadamente 7% são grandes deleções, 24% mutações por mudança no quadro de leitura (frameshift), 3% são devidas a defeitos das junções



(*splice defects*), 9% são devidas à perda de sentido (*nonsense*), 5%, por deleções-inserções e 53% são mutações por mudança de sentido (*missense*). O objetivo deste estudo foi avaliar o espectro mutacional das famílias com X-ALD atendidas no HCPA. O caso-índice de cada família foi convidado a participar desse estudo, tendo o seu gene ABCD1 analisado por PCR dos 10 éxons e posterior triagem de mutações nesses éxons pela técnica de SSCP. Os éxons que apresentaram padrão de migração diferente da amostra controle foram seqüenciados de forma automatizada. Até o momento, vinte famílias foram incluídas. Os dez éxons do gene ABCD1 foram amplificados e foi realizado SSCP para todos os éxons. Seis dos vinte casos-índice apresentaram padrão de migração alterado por SSCP. Após seqüenciamento automatizado dessas amostras, seis mutações foram encontradas: P623L, 1430delA, IVS+1g>a, T632P e 696del111 (não descritas na literatura) e Y296C (descrita por Takano et al., 1999). A triagem de mutações por SSCP continuará para os demais 14 casos-índices. Apoio: FIPE-HCPA, CNPq.

#### ESTUDO ASSOCIATIVO DA HERANÇA CUMULATIVA DE ALELOS DE DOIS LOCI E O RISCO DE CHOQUE SÉPTICO EM PACIENTES CRÍTICOS

LUCAS ROSA FRAGA; FRANCIS JACKSON DE OLIVEIRA PALUDO; JULIANE BENTES PICANÇO; JOSÉ LUIS FERRARO; THIAGO JESUS BORGES; FERNANDO SUPAREGUI DIAS; CLARICE SAMPAIO ALHO

**Introdução:** A sepse consiste em uma resposta inflamatória somada a um foco de infecção. Choque séptico consiste em sepse mais hipotensão. O óxido nítrico (NO), produzido pela enzima sintase do óxido nítrico endotelial (eNOS), é um dos principais agentes vasodilatadores, e assim como o superóxido (O<sub>2</sub><sup>-</sup>), têm sua produção aumentada na célula durante o quadro séptico. A enzima superóxido dismutase dependente de manganês (MnSOD) age na eliminação deste O<sub>2</sub><sup>-</sup>. Estudos anteriores realizados no Laboratório de Genética Humana e Molecular - PUCRS demonstram associação entre a presença do alelo T do gene da eNOS (SNP 894G>T; Glu298Asp) com sepse e choque séptico. Comparou-se pacientes críticos com sujeitos saudáveis e verificou-se a presença do homocigoto 894TT superior em pacientes com sepse (p=0,017) e com choque séptico (p=0,024). Outro estudo associou o alelo -9Ala do gene da MnSOD (SNP SOD2 47C>T; -9Ala/Val) com choque séptico. Nesse estudo, observou-se a presença do alelo -9Ala superior no grupo de pacientes sépticos que evoluíram para choque, quando comparado aos que não tiveram choque séptico (p=0,02). **Objetivo:** Investigar o efeito cumulativo da herança de alelos em dois diferentes loci, associados ao risco de choque séptico em pacientes críticos. Para isso se aumentará o número de indivíduos genotipados para o gene eNOS. **Metodologia:** A técnica utilizada foi PCR-RFLP. **Resultados:** Foram genotipados mais 120

pacientes para a eNOS totalizando, assim, 327 pacientes genotipados para ambos os polimorfismos. Da amostra total (N=327), 221 pacientes apresentaram sepse e 157 desenvolveram choque séptico. Nossos resultados mostraram que no grupo de portadores dos alelos -9Ala e 894T houve mais casos de choque séptico quando comparados ao grupo de pacientes sem esses alelos (p=0,007). **Conclusão:** Nosso estudo sugere que a herança cumulativa dos alelos SOD2 -9Ala e eNOS 894T pode aumentar o risco de choque séptico em pacientes em estado crítico de saúde.

#### ESTIMATIVA DA PROBABILIDADE DE MUTAÇÃO GERMINATIVA EM GENES MMR EM FAMÍLIAS COM FENÓTIPO SUGESTIVO DE SÍNDROME DE LYNCH USANDO DIFERENTES MODELOS MATEMÁTICOS

SILVIA LILIANA COSSIO; PATRICIA IZETTI LISBOA RIBEIRO, CARLOS EDUARDO PITROSKI, AISHAMERIANE VENES SCHMIDT, PATRICIA KOEHLER-SANTOS, JOÃO CARLOS PROLLA, PATRICIA ASHTON-PROLLA

A síndrome de Lynch é a síndrome mais comum de câncer colorretal (CCR) hereditário. Tem herança autossômica dominante e é heterogênea do ponto de vista molecular, sendo causada por mutações germinativas em vários genes de alta penetrância (hMLH1, hMSH2, hMSH6 e PMS2). Além de CCR, indivíduos portadores de mutação tem risco vital elevado para o desenvolvimento de outros tumores, incluindo câncer de endométrio. Neste estudo foi realizada uma análise comparativa das probabilidades de mutação estimadas por diferentes modelos matemáticos disponíveis na literatura. Foram analisados 76 pacientes. Para inclusão no estudo os pacientes deveriam preencher critérios clínicos de Amsterdam ou Bethesda e/ou apresentarem câncer de endométrio antes dos 50 anos de idade, independente da história familiar. Dos 76 pacientes incluídos, todos tinham história pessoal de câncer e 57 (75,0%) eram do sexo feminino. A idade média ao diagnóstico do primeiro tumor foi 43,7 anos ( $\pm$  DP 8,5) e os números de pacientes com pelo menos um diagnóstico de CCR, endométrio e ovário foram 54 (71,1%), 28 (36,8%) e 3 (3,9%). Dez pacientes (13,2%) apresentavam mais de um tumor primário. O número de casos em cada grupo de critérios foi: 19 pacientes com critérios Amsterdam, 45 com critérios Bethesda e 12 com câncer de endométrio antes dos 50 anos de idade. As probabilidades médias de mutação em cada um dos grupos utilizando o modelo PREMM1,2 foi 46,5%, 17,2% e 10,9%, respectivamente. Utilizando o modelo de Weijnen (que não considera casos de câncer de endométrio) as respectivas probabilidades foram 42,2%, 12,8% e zero. Utilizando o modelo CAGENE que estima as probabilidades individuais de mutação para os genes MMR, a probabilidade geral de mutação em hMLH1, hMSH2 e hMSH6 na amostra foi de 22,0%, 25,0% e 4,6%. Embora hM-

LH1 e hMSH2 sejam os principais genes envolvidos na etiologia da síndrome de Lynch, mutações em hMSH6 podem ter uma contribuição significativa, especialmente em famílias com câncer de endométrio

#### LEUCODISTROFIA METACROMÁTICA: A APLICAÇÃO DO PCR EM TEMPO REAL NA DETECÇÃO MOLECULAR DE MUTAÇÕES FREQUENTES EM PACIENTES BRASILEIROS.

HUGO BOCK; GABRIELA FERRAZ RODRIGUES, ETIENE AQUINO CARPES, JUREMA DE MARI, MAIRA GRAEFF BURIN, ROBERTO GIUGLIANI, MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA.

A Leucodistrofia Metacromática (LDM) é uma doença autossômica recessiva caracterizada por desmielinização progressiva do sistema nervoso central. A LDM é causada pela deficiência de atividade da enzima lisossômica arilsulfatase A (ASA). O gene que codifica a ASA está localizado no cromossomo 22 e é formado por 3,2kb de DNA genômico, subdividido em 8 exons. Duas mutações foram identificadas nesse gene como as mais frequentemente associadas a LDM. Entretanto, além dos casos de LDM, baixa atividade de ASA podem ser encontradas em indivíduos normais, em uma condição denominada de Pseudodeficiência de ASA (PD-ASA). Duas outras alterações no gene da ASA foram associadas a casos de PD-ASA. Este trabalho teve por objetivo identificar as mutações 459+1G>A e P426L (mutações associadas a LDM) e as mutações N350S e 1524+95A>G (alterações associadas à PD-ASA). A amostra foi composta por 72 indivíduos com atividade baixa de ASA. O DNA foi extraído a partir de sangue periférico e submetido à amplificação por PCR. As mutações associadas a LDM e a PD-ASA foram identificadas por PCR em tempo real, utilizando o sistema de detecção ABI Prism 7500 (Applied Biosystems). As análises realizadas identificaram 6 homozigotos e 12 heterozigotos para a mutação 459+1G>A. Na análise da PD-ASA, foi identificado 1 indivíduo homozigoto para as duas alterações, indicando que esse indivíduo não apresenta LDM. Os resultados obtidos indicam que o protocolo laboratorial é eficaz para diferenciar entre casos de LDM e de PD-ASA, o que não é possível de ser realizado por análises bioquímicas. A utilização dessa metodologia nesse estudo será útil na determinação do diagnóstico preciso em famílias segregando mutações associadas a LDM e mutações associadas à PD-ASA (Apoio financeiro: CNPq, PRONEX e ONG Pela Vida).

#### DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE GLICOSAMINOGLICANOS EM SORO DE PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSES.

GABRIELA KAMPF CURY; BALDO, GUILHERME; CÉ, JAQUELINE; BURIN, MAIRA GRAEFF; URIBE, ALFREDO; GIUGLIANI, ROBERTO; MATTE, URSULA.

Introdução: Mucopolissacaridoses (MPS) são um grupo de doenças de depósito lisossomal que se caracterizam por acúmulo de glicosaminoglicanos (GAGs) nestas organelas e por excreção aumentada destes na urina. No entanto, problemas de coleta e transporte podem prejudicar a qualidade deste material e dificultar o diagnóstico. Nesse sentido, a análise de amostras de soro pode se tornar uma ferramenta importante na determinação destas moléculas. Objetivo: Padronizar a técnica de dosagem de GAGs no plasma de pacientes com MPS e comparar os dados com um grupo controle. Métodos: Foram utilizadas amostras de pacientes com mucopolissacaridoses tipo I e II (n=11) diagnosticados no serviço de genética médica do HCPA e amostras de voluntários sadios (n=8) para a realização dos experimentos. Os GAGs totais foram extraídos por deslipidização da amostra e posterior precipitação dos GAGs por adição de carboxi-propil-celulose a 1%. A dosagem dos mesmos foi realizada por método espectrofotométrico, e os resultados foram expressos em mg GAGs/ L. A análise estatística foi realizada pelo teste de Mann-Whitney. Resultados: As amostras do grupo de pacientes com MPS apresentaram valor de mediana de 74,8 mg/L, sendo aproximadamente 11 vezes superior aos controles (6,9 mg/L) e estatisticamente significativo (p< 0,001). Conclusões: Os glicosaminoglicanos estão aumentados no soro de pacientes com MPS I. Esta técnica pode se tornar útil em casos de necessidade de diagnóstico quando não há outro material disponível para análise ou ainda para confirmar dados obtidos no teste de triagem inicial. Apoio: CAPES, FIPE-HCPA.

#### ESTUDO SOBRE O APRENDIZADO DO MÉTODO CIENTÍFICO COM OS INTEGRANTES DO CENTRO DE TERAPIA GÊNICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANTÔNIO CARLOS BURLAMAQUE NETO; GABRIELA REJANE DOS SANTOS; LEON MORAES LISBÔA; ROBERTO GIUGLIANI; CARMEN LUCIA BEZERRA MACHADO; URSULA DA SILVEIRA MATTE

INTRODUÇÃO A experiência científica humana no Centro de Terapia Gênica (CTG) não se resume aos experimentos científicos, os engloba e vai bastante além. Contudo, as práticas científicas executadas em ciências biológicas e da saúde ainda apresentam forte identificação com o método cartesiano, que analisa somente o objeto pesquisado. Para compreender a experiência do fazer ciência, é necessário um pensar ciência que inclua o estudo do sujeito pesquisador. OBJETIVOS Este trabalho tem como objetivo estudar a relação dos alunos do CTG com o método científico e seu aprender a fazer ciência, bem como realizar uma atividade educativa que contemple os resultados encontrados. MATERIAIS E MÉTODOS Integrantes e ex-integrantes do CTG participaram de entrevistas semi-estruturadas, gravadas por equipamento de áudio após consentimento informado. As entrevistas foram

transcritas para arquivo de texto pelo software Via Voice e seu conteúdo está sendo analisado qualitativamente pelo referencial teórico de complexidade de Edgar Morin. **RESULTADOS** Foram realizadas 21 entrevistas, analisadas preliminarmente até o momento. Os conteúdos das respostas em relação à compreensão do método científico expressam diversidade, informalidade, incompletude e seu reconhecimento. O conhecimento de autores relacionados ao método científico é tido como importante, mas estes autores são confundidos com cientistas referenciados pelos pesquisadores. A busca ativa autônoma destes conhecimentos aparece como uma iniciativa de complemento da formação acadêmica e profissional. **CONCLUSÕES** Os resultados parciais apontam a um contexto de separação entre ciências naturais e antropológicas no fazer ciência dos participantes. As análises das entrevistas prosseguem e uma atividade educativa está sendo elaborada.

#### PREVALÊNCIA DE REARRANJOS GÊNICOS EM BRCA1 EM INDIVÍDUOS BRASILEIROS COM SÍNDROME DE PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA AO CÂNCER DE MAMA E OVÁRIO

INGRID PETRONI EWALD; PATRICIA RIBEIRO, FERNANDO VARGAS, MIGUEL MOREIRA, LILIANA COSSIO, HUGO BOCK, MARIA SARAIVA, EDENIR INÊZ PALMERO, LAVÍNIA SCHULER-FACCINI, ROBERTO GIUGLIANI, PATRICIA ASHTON-PROLLA

O câncer de mama é uma das neoplasias malignas mais comuns que afetam mulheres de todo o mundo. Aproximadamente 5 -10% dos diagnósticos são causados por mutações germinativas em genes de predisposição; dentre estes, BRCA1 e BRCA2, associados à Síndrome de Câncer de mama e Ovário Hereditários (HBOC). Freqüências observadas de mutações em BRCA para famílias HBOC, são muito menores do que as estimadas pelas análises de ligação e estudos recentes afirmam que rearranjos gênicos, especialmente em BRCA1, são responsáveis por uma proporção significativa de mutação em algumas populações. Neste estudo nós determinamos a prevalência de rearranjos em BRCA1 para 90 pacientes de alto risco para HBOC não previamente testadas para mutações em BRCA. Utilizando a técnica de MLPA (multiplex-ligation dependent probe amplification), identificamos 7 ( 7,8%) indivíduos com rearranjos em BRCA1 , incluindo 3 com duplicações distintas ( exons 2,10 e 22) e 4 com deleções (exons 9-19, exon 11 e éxon 19 em 2 casos). Nossos resultados indicam que os rearranjos gênicos são freqüentes no Brasil e que o screening inicial de famílias HBOC por MLPA pode ser uma estratégia custo – benefício recomendável para esta população. Esta hipótese, deve ser explorada com uma amostra maior e incluindo o gene BRCA2.

#### EFEITO IN VITRO DE LONGA E CURTA DURAÇÃO DA GENTAMICINA SOBRE FIBROBLASTOS CULTIVADOS DE PACIENTE COM SÍNDROME

#### DE HURLER COM MUTAÇÃO STOP-CODON PREMATURA NO GENE IDUA

OSVALDO ALFONSO PINTO ARTIGALÁS; GUILHERME BALDO; ROBERTO GIUGLIANI; IDA SCHWARTZ; URSULA MATTE

**Introdução:** A síndrome de Hurler (MPS I) é uma doença de acúmulo lisossomal rara, que caracteriza-se pela deficiência da enzima alpha-L-iduronidase (codificada pelo gene IDUA) e participa da degradação de glicosaminoglicanos. Sugere-se que a gentamicina (assim como outros aminoglicosídeos) suprimam mutações stop-codon prematuras, permitindo que o ribossomo potencialmente faça a leitura (“read-through”) e adquira o sinal de terminação apropriado no final do gene. **Objetivo:** Medir a atividade enzimática de IDUA antes e depois do tratamento com gentamicina, em cultura de fibroblastos de paciente com MPS I portador de mutação stop-codon no gene IDUA. **Métodos:** Fibroblastos MPS I (apresentando a mutação W402X) foram crescidos até 90-95% de confluência em DMEM suplementado com 10% soro fetal bovino, 1% penicilina/estreptomicina e 2mM L-glutamina. As culturas foram divididas em 2 grupos e tratadas com gentamicina 200 ug/mL duas vezes por semana por 60 dias (n=4) e durante 24 horas (n=3). Fibroblastos não tratados foram usados como controles (n=3). A atividade enzimática de IDUA foi medida em lisado celular e sobrenadante por método fluorimétrico, e os resultados expressos em nmol/h/mg protein para lisado celular e nmol/h/mL para sobrenadante. Usamos teste t de Studente para comparar os dados. **Resultados:** A atividade da IDUA em fibroblastos elevou-se de valores praticamente nulos ( $6.13 \pm 0.5$ ) até  $546.8 \pm 126.1$  após 24h e manteve valores similares após 60 dias ( $543.9 \pm 43.9$ ), sendo estatisticamente significativo (p

#### MUCOLIPIDOSE II E III NO BRASIL: REVISÃO DE 22 CASOS DIAGNOSTICADOS POR UM CENTRO DE REFERÊNCIA.

MÁRCIO SCHNEIDER MEDEIROS; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ; OSVALDO ARTIGALÁS; ANDRESSA FEDERHEN; BIBIANA CARRION MACEDO; MAIRA GRAEFF BURIN; JANICE CARNEIRO COELHO; URSULA DA SILVEIRA MATTE; ROBERTO GIUGLIANI

As mucopolidoses II (ML II ou forma grave) e III (ML III ou forma leve) são doenças genéticas raras caracterizadas pela deficiência de GlcNAc-fosfotransferase, enzima envolvida no transporte das enzimas para o lisossomo, codificada pelos genes *GNPTAB* e *GNPTG*. **Objetivos:** Descrever achados clínicos e bioquímicos de pacientes brasileiros com ML II e III diagnosticados no Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS-Brasil (LI-EM-HCPA); seqüenciar o gene *GNPTAB* dos pacientes. **Métodos:** Os casos foram analisados de acordo

com as seguintes variáveis: sexo, tipo de ML, região de origem, consangüinidade dos pais, níveis plasmático e intracelular das enzimas lisossômicas. A análise molecular é feita por amplificação de éxons do gene *GNPTAB* e seqüenciamento. **Resultados:** O LIEM-HCPA investigou cerca de 35.000 pacientes suspeitos de EIM de 1983 a 2007. Entre esses pacientes, 22 (sexo feminino: 14) de 20 famílias não relacionadas foram diagnosticados com ML (tipo II: 13; tipo III: 5; indefinido: 4). Quanto à origem, 5 pacientes eram da região sul, 4 da nordeste, 3 da centro-oeste, 9 da sudeste e 1 da região norte do Brasil. A média de idade no diagnóstico foi de 5,46 anos (tipo II: 1,75; tipo III: 13,63; p0,05). A análise do gene *GNPTAB* está em andamento para 6/22 pacientes. **Conclusões:** As ML II e III parecem ser raras no Brasil, como no resto do mundo. Este é o primeiro relato de um número significativo de casos no país e a identificação das mutações envolvidas poderá trazer informações adicionais. **Apoio:** Rede MPS BRASIL/FAPERGS/CNPq.

#### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ERROS INATOS DO METABOLISMO ATRAVÉS DO SIEM.

SILVANI HERBER; LUCIANA GIUGLIANI; BIANCA KNEVITZ COSTA; LILIA REFOSCO; MARIA V. TERESA SANSEVERINO; CRISTINA NETTO; ROBERTO GIUGLIANI; CAROLINA FISCHINGER MOURA DE SOUZA

Erros Inatos do Metabolismo (EIM) são doenças graves que afetam especialmente crianças e neonatos, e que, se não devidamente diagnosticadas e tratadas, podem levar o paciente ao óbito ou a seqüelas irreversíveis. Estas doenças são pouco conhecidas pelos profissionais da saúde, por serem doenças pouco prevalentes quando analisadas individualmente, e sem freqüência estabelecida destas no Brasil. O diagnóstico precoce e tratamento eficaz são importantes para o prognóstico e a saúde do paciente. O SIEM é um serviço de informação gratuito que tem como propósito auxiliar profissionais da área da saúde que estão envolvidos com paciente suspeitos de EIM. De Outubro de 2001 a Julho de 2008, o serviço teve 1.300 registros, dos quais 759 (59%) foram concluídos. Desses casos, 124 (16,3%) foram diagnosticados como EIM. Pacientes com acidemias orgânicas e aminoacidopatias foram os mais freqüentes, 21% e 18% respectivamente. Os casos diagnosticados como EIM têm uma alta taxa de consangüinidade 22%, em contraste com a taxa de consangüinidade da população brasileira de 1,2%. A história familiar positiva foi de 23%. Os sintomas mais freqüentes apresentados pelos pacientes foram retardo do desenvolvimento neuropsicomotor (45%), convulsões (39%) e hipotonia (36%). Dessa amostra, 21 casos (17%) dos pacientes evoluíram a óbito, o que demonstra a alta taxa de mortalidade dessas doenças. Acreditamos que nosso projeto esteja colaborando para o maior esclarecimento entre as mais diversas especiali-

dades médicas, possibilitando diagnóstico e tratamentos mais precoces e adequados. O SIEM proporciona apoio aos profissionais que estão distantes de centros de referência contribuindo para melhorar o desfecho clínico dos pacientes em muitas situações.

#### ANÁLISE DE REPETIÇÕES CAG NOS GENES DE SCA 12, SCA 17 E DRPLA EM PACIENTES COM SUSPEITA CLÍNICA DE ATAXIAS

GABRIEL VASATA FURTADO; TAILISE CONTE GHENO; SIMONE TASCA CARGNIN; VANESSA ERICHSEN EMMEL; LAURA BANNACH JARDIM; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA.

Várias doenças neurodegenerativas apresentam como causa primária uma mutação dinâmica, que caracteriza-se pelo aumento do número de repetições nucleotídicas em determinados genes. Entre essas doenças encontram-se as ataxias espinocerebelares tipo 12 (SCA12) e tipo 17 (SCA17) e a atrofia dentato-rubro-palidolusiana (DRPLA). Estas doenças são causadas por repetições trinucleotídicas CAG e transmitidas de forma autossômica dominante. O número dessas repetições é polimórfico, sendo variável na população. Essas repetições se diferenciam em “normais” e “expandidas patologicamente”. O objetivo deste estudo foi analisar os polimorfismos de repetições trinucleotídicas nos genes associados à SCA12, SCA17 e DRPLA através de PCR-multiplex e eletroforese capilar, visando a melhoria do diagnóstico molecular e a determinação da distribuição desses polimorfismos nos alelos normais. As análises foram realizadas em 185 indivíduos que apresentavam sintomas de uma ataxia e que já tinham sido previamente analisados para as SCAs mais frequentes. Com essas análises, encontramos uma amostra com uma expansão CAG no gene de SCA12, confirmando um paciente com essa doença. Os polimorfismos de cada loci foram estudados nos cromossomos normais desses indivíduos (n=370). Os alelos normais mais freqüentes para SCA12, SCA17 e DRPLA foram 13 (13,78%) e 14 (12,43%), 36 (29,19%) e 35 (28,38%), 14 (33,78%) e 15 (15,68%) repetições CAG, respectivamente. Concluindo, este estudo proporcionou uma análise detalhada da distribuição de repetições CAG para as ataxias hereditárias SCA12, SCA17 e DRPLA por PCR-multiplex e eletroforese capilar em indivíduos brasileiros. Portanto, a introdução dessa metodologia laboratorial irá melhorar e otimizar o diagnóstico dessas ataxias hereditárias (Apoio: CNPq e FIPE-HCPA).

#### ANÁLISE DO GENE DA MONOAMINOXIDASE A EM PACIENTES DEPRIMIDOS QUE TENTARAM SUICÍDIO

LAILA CIGANA SCHENKEL; JAIR SEGAL; SANDRA LEISTNER-SEGAL

A disfunção serotoninérgica está envolvida na susceptibilidade biológica aos transtornos psiquiátricos, entre eles o suicídio, e o sistema serotoninérgico está em parte sob controle genético. Estudos têm sido desenvolvidos com marcadores polimórficos em genes relacionados a este sistema. A monoamino oxidase A (MAO-A) é uma enzima de membrana mitocondrial, localizada no neurônio pré sináptico, que é responsável pela degradação do neurotransmissor serotonina. O gene da monoaminoxidase A está localizado no cromossomo X e apresenta um polimorfismo na região promotora (MAOA-uVNTR) que consiste em uma sequência repetida de 30pb presente em 2, 3, 3.5, 4, ou 5 repetições (R). A transcrição dos alelos longos 3.5, 4 e 5 R é mais eficiente que os alelos curtos 2 e 3 R. Este gene foi descrito como um candidato às anormalidades serotoninérgicas observadas em pessoas com história de tentativas e atos suicidas. O objetivo desse estudo é a padronização de uma técnica de PCR para determinar as variantes alélicas do polimorfismo MAOA-uVNTR e a análise da frequência dessas variantes em pacientes com tentativas de suicídio em comparação com controles. Métodos: Amplificação da região promotora do gene da MAOA, através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Polimorfismos MAOA-uVNTR foram determinados de acordo com o tamanho, através de eletroforese em gel de agarose de 3,0%. Resultados: Os alelos mais frequentes observados na população geral são o 3 R e o 4 R. Tanto para o grupo controle quanto para os pacientes os alelos longos são aproximadamente duas vezes mais frequentes que os alelos curtos. Conclusão: Até o momento não foi encontrada diferença significativa na frequência dos alelos do MAOA-uVNTR entre pacientes e controles. Neste trabalho desenvolvemos uma técnica simples e eficaz para avaliação do polimorfismo do promotor do gene da MAOA, que pode ser utilizada para avaliar a susceptibilidade aos transtornos mentais.

#### HAPLÓTIPO DO GENE DA PROTEÍNA DESACOPADORA 2 (UCP2) É UM FATOR DE RISCO PARA RETINOPATIA DIABÉTICA PROLIFERATIVA.

JAKELINE RHEINHEIMER; ANA PAULA BOUÇAS, BIANCA MARMONTEL DE SOUZA, LUIS HENRIQUE CANANI, DAISY CRISPIM

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é caracterizado pela hiperglicemia crônica que promove disfunções em vários tecidos, levando ao aparecimento das complicações do DM, como a retinopatia diabética (RD). Um dos mecanismos associados à patogênese da RD é o aumento da produção de radicais livres pela mitocôndria. A UCP2 está inserida na membrana mitocondrial interna e dissipa o gradiente de prótons gerado pela cadeia respiratória, diminuindo a produção de ATP e, conseqüentemente, levando a redução da produção de radicais livres. Sendo assim, é de se esperar que polimorfismos no gene UCP2 possam estar envolvidos na patogênese da RD. O objetivo deste trabalho foi inves-

tigar a relação entre RD proliferativa (grave) em pacientes com DM2 e três polimorfismos no gene UCP2: o polimorfismo -866G/A, o polimorfismo Ala55Val e o polimorfismo de Inserção/Deleção (I/D). Foram analisados 219 pacientes com RD proliferativa (casos) e 230 pacientes sem RD (controles). Todos os controles tinham >10 anos de DM2. A genotipagem dos polimorfismos foi realizada por PCR convencional (polimorfismos I/D e -866G/A) ou PCR em tempo real (polimorfismo Ala55Val). A análise de haplótipos foi realizada no programa Phase 2.1 e as demais análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 15.0. Todas as frequências genotípicas estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. O haplótipo -866A/55Val/Ins foi observado em 31,3% dos casos e 19,4% dos controles ( $p=0,001$ ). A análise de regressão logística mostrou que a associação desse haplótipo em homozigose com RDP é independente de outros fatores de risco (creatinina, HbA1c, tempo de DM2 e índice de massa corpórea) ( $OR=3,360$ ;  $p=0,013$ ). Nossos resultados indicam que o haplótipo -866A/55Val/Ins é um fator de risco para RD proliferativa em pacientes com DM2.

#### PAPEL DO POLIMORFISMO GLY482SER NO GENE PGC-1 NA PATOGÊNESE DO DIABETES MELLITUS TIPO 2.

GABRIEL DE SOUZA MACEDO; LUIS HENRIQUE CANANI; DAISY CRISPIM

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é observado em 90 a 95% dos casos de DM e é caracterizado por uma hiperglicemia crônica causada por um desbalanço entre a ação e secreção de insulina. Um dos inúmeros polimorfismos que parecem estar associados ao DM2 é o polimorfismo Gly482Ser (A/G) do gene PGC-1 $\alpha$ . O coativador transcricional PGC-1 $\alpha$  tem um papel importante na ativação do PPAR $\gamma$  (*peroxisome proliferator-activated receptor-g*) e do PPAR- $\alpha$ , regulando a homeostase energética no tecido adiposo e músculo esquelético e a oxidação dos ácidos graxos pela mitocôndria, tornando-se um gene candidato para o DM2. Sendo assim, o presente trabalho do tipo caso-controle tem por objetivo avaliar o papel do polimorfismo Gly482Ser no gene PGC-1 $\alpha$  na patogênese do DM2. Até o presente momento, foram estudados 228 pacientes com DM2 e 154 indivíduos normoglicêmicos (controles) pertencentes a um estudo multicêntrico em andamento no RS. A genotipagem do polimorfismo Gly482Ser foi feita pela técnica de PCR-RFLP, com visualização dos resultados da clivagem em gel de agarose 2%. As análises estatísticas foram feitas no programa SPSS 15.0 e PEPI 4.0 e um p

#### AValiação DA FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO VAL66MET DO GENE DO FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DE CÉREBRO (BDNF) EM PACIENTES COM DOENÇA DE MACHADO-JOSEPH

MARIANA FITARELLI KIEHL; VANESSA ERICHSEN EMMEL; HUGO BOCK; LAURA BANNACH JARDIM; MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA

A doença de Machado-Joseph (DMJ) é uma enfermidade neurodegenerativa com herança autossômica dominante, caracterizada clinicamente por ataxia cerebelar e sintomas associados. A DMJ é causada por uma expansão de repetições CAG no gene MJD, porém existem fatores moduladores da doença. O fator neurotrófico derivado de cérebro (BDNF) participa no desenvolvimento e manutenção de neurônios e um polimorfismo na sequência do proBDNF (Val66Met) interfere no seu transporte intracelular e secreção atividade-dependente. O objetivo do trabalho foi avaliar um possível papel do BDNF na modulação da DMJ através da frequência do polimorfismo Val66Met do gene BDNF em indivíduos com DMJ. Foram avaliados 60 indivíduos com DMJ (grupo teste) e 100 normais (grupo controle). O DNA foi extraído de sangue periférico, utilizando o kit GFX™ Genomic Blood DNA Purification (GE Healthcare) e quantificado pelo método fluorimétrico Quant-iT® (Invitrogen). O polimorfismo Val66Met do BDNF foi avaliado por PCR em tempo real através do ensaio TaqMan® (Applied Biosystems), utilizando o equipamento ABI 7500 Real-Time PCR System (Applied Biosystems). As frequências alélicas e genotípicas dos grupos foram estimadas pelo método de contagem e comparadas pelo teste do Qui-quadrado de Pearson, através do programa WINPEPI. As frequências dos alelos Val e Met foram estimadas em 0,82 e 0,18 respectivamente no grupo teste e 0,86 e 0,14 respectivamente no grupo controle. Esses resultados foram comparados e não foram encontradas diferenças significativas entre as frequências alélicas e genotípicas dos dois grupos ( $p=0,229$  e  $p=0,245$ , respectivamente). Através dos resultados obtidos, concluímos que não parece haver associação entre o polimorfismo Val66Met do BDNF e a DMJ nos indivíduos avaliados. (Apoio FIPE-HCPA e CNPq)

#### RADICAIS LIVRES E EFEITO ANTIOXIDANTE NO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO PRIMÁRIO

ROBERTA SCHAEFER DA SILVA; FRANCIELE CIPRIANI, VANUSA MANFREDINI, GIOVANA BRONDANI BIANCINI, CAMILA SIMIONI VANZIN, MARA BENFATO, MARIA DO CARMO RUARO PERALBA, CARMEN REGLA VARGAS.

Hipotireoidismo congênito primário (HC) é uma disfunção endócrina caracterizada por níveis baixos ou ausentes de tiroxina ( $T_4$ ) e triiodotironina ( $T_3$ ). Estes hormônios regulam processos de desenvolvimento pré e pós-natal humano incluindo maturação do Sistema Nervoso Central (SNC), por isso, crianças com HC frequentemente podem apresentar retardo mental e distúrbios de desenvolvimento. Estudos recentes em modelo animal de hipotireoidismo congênito mostraram alteração do status antioxidante associado ao au-

mento de estresse oxidativo. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi investigar se ocorre estresse oxidativo em neonatos com HC. Para tanto, foram medidos os níveis de malondialdeído (MDA) e reatividade antioxidante total (TAR) em plasma, bem como as atividades antioxidantes enzimáticas catalase (CAT), glutatona peroxidase (GSH-Px) e superóxido dismutase (SOD) em eritrócitos de pacientes com HC, bem como em indivíduos controles. Observou-se nos pacientes um aumento significativo do MDA, produto da lipoperoxidação lipídica, bem como uma diminuição do TAR, indicando um déficit na capacidade de remover espécies reativas formadas, comparativamente dos controles. Além disto, foi observada uma redução significativa das atividades enzimáticas da CAT e GSH-Px em neonatos com HC quando comparado aos controles. Desta forma, podemos concluir que o estresse oxidativo pode estar envolvido na fisiopatologia do HC.

#### INCIDÊNCIA DO POLIMORFISMO R72P NO GENE TP53 EM MULHERES JUDIAS ASHKENAZI DE PORTO ALEGRE: RESULTADOS PRELIMINARES

ISABEL CRISTINA BANDEIRA DA SILVA; ELEONORA SOUZA DIAS; MAIRA CALEFFI; SANDRA LEISTNER-SEGAL

O gene TP53 vem mostrando ser, ao longo dos anos, um forte candidato a estudos relativos a predisposição ao câncer de mama. Esse gene possui funções de eliminar e inibir a proliferação de células anormais, assim prevenindo desenvolvimento neoplásico. A população Judaica Ashkenazi é alvo de muitos estudos genéticos, devido a fatores evolutivos e comportamentais, que os tornam mais propensos a desenvolver certas patologias. O objetivo do presente estudo é estimar a frequência do polimorfismo R72P do gene TP53 em mulheres da população Judaica Ashkenazi provenientes de um banco pré-existente de DNA genômico. A amplificação dos fragmentos ocorreu via PCR e os resultados foram visualizados em gel de agarose após o procedimento de clivagem com uso da enzima de restrição BstUI (R-FLP). Foram analisadas até o momento, 45 mulheres sendo o padrão genotípico mais encontrado Arginina/Arginina numa frequência de 48%. Os padrões Arginina/Prolina e Prolina/Prolina apresentaram frequências de 46% e 4%, respectivamente. As frequências alélicas foram de 72% para Arginina e 28% para prolina. A análise final irá incluir um grupo de 330 mulheres e será realizada a comparação das frequências alélicas e genotípicas com um grupo controle constituído de doadores do Banco de Sangue do HCPA previamente analisados para este mesmo polimorfismo. Este trabalho faz parte de um projeto maior que engloba a análise de mutações comuns nos genes BRCA1 e BRCA2 que têm uma frequência sabidamente maior nesta população. A análise conjunta destes genes será de fundamental importância para a caracterização da

nossa amostra e comparação com resultados relatados na literatura internacional.

#### PREVALÊNCIA DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA INDUZIDA POR DIEPOXIBUTANO EM INDIVÍDUOS COM SUSPEITA CLÍNICA DE ANEMIA DE FANCONI NO HCPA NO PERÍODO DE 01/07/2005 A 30/06/2007

MARIANA SEVERIANO DIAS; LIANE NANJI ROTTA, NATÁLIA BARCELLOS, FABIANA GUICHARD DE ABREU, EDUARDO FREITAS, DANIELA DUARTE DE FRAGA, MARIANA SAICOSQUE FALLER, SHABEL WEIDNER MALUF

**Introdução:** A anemia de Fanconi (AF) é uma doença autossômica de caráter recessivo que apresenta uma heterogeneidade em seus fenótipos, sendo os mais comuns a falência da medula óssea e a má formação dos ossos. Os indivíduos portadores apresentam instabilidade cromossômica, decorrentes de defeitos no reparo do DNA. A sintomatologia geralmente se manifesta em uma idade média de sete anos, podendo ocorrer muito cedo (ao nascimento), ou mais raramente, em torno dos quarenta anos de idade, no qual o levantamento da suspeita de AF pode ser um achado laboratorial. **Objetivo:** Analisar a prevalência de casos de AF, que quando estimulados com DEB apresentarão instabilidades cromossômicas. **Metodologia:** São avaliados todos os pacientes atendidos pelo Serviço de Genética Médica do HCPA, com suspeita de AF, independente da idade, sexo, etnia, cuja pesquisa de instabilidade cromossômica foi solicitada no período de 01/07/2005 a 30/06/2007. Atualmente o teste considerado padrão-ouro para o diagnóstico de AF é o teste de pesquisa de instabilidade cromossômica, este é feito a partir da adição de diepoxibutano (DEB) em cultura de linfócitos de sangue periférico, para estimular o número de alterações cromossômicas estruturais e numéricas. A análise é feita com um total de 50 células seguindo as diretrizes norte-americanas e européias. **Resultados:** Foram analisados os cariótipos de 24 pacientes, sendo que 4 destes apresentaram um teste de instabilidade cromossômica, indicando uma prevalência de 16%, na população suspeita de possuir a patologia. **Conclusão:** A prevalência da AF neste estudo está de acordo com o descrito na literatura, bem como os achados clínicos.

#### ANÁLISE DE MUTAÇÕES COMUNS EM PACIENTES COM MPS III A E B

CAMILA ZIMMER DA SILVA; ANA CAROLINA BRUSIUS; BIBIANA CARRION MACEDO; IDA VANESSA SCHWARTZ; ROBERTO GIUGLIANI; SANDRA LEISTNER-SEGAL

Síndrome de Sanfilippo ou mucopolissacaridose tipo III (MPS III) engloba um grupo de quatro alterações lisossômicas resultando na deficiência da quebra do glicosaminoglicano heparan sulfato. Cada um dos

subtipos A,B,C and D, é causado pela deficiência de diferentes enzimas na degradação do heparan sulfato. Sanfilippo tipo A (MPS IIIA) é causado pela deficiência da enzima heparan-N-sulphatase. O gene codificador da enzima está situado no cromossomo 17q25.3, contendo oito exons. Sanfilippo tipo B (MPS IIIB) é causado pela deficiência da a-N-acetylglucosaminidase, o gene está localizado no cromossomo 17q21.1 e contém seis exons. O Objetivo desse trabalho é realizar a análise molecular em pacientes com MPS III A e B através da identificação de mutações comuns. Screening para quatro mutações previamente conhecidas para MPS IIIA (R74C, R245H, 1091delC, S66W) e cinco para MPS IIIB (Y140C, R696X, P521L, R297X e R234C) foi realizado através de digestão com enzimas de restrição de produtos da reação em cadeia de polimerase (PCR). Pacientes onde a mutação não foi encontrada usando essa estratégia, serão analisados através single-strand conformation polymorphism (SSCP) seguido por sequenciamento de fragmentos alterados. Resultados preliminares identificaram uma mutação conhecida para MPS IIIA, 1091del C através da enzima de restrição HpyCH4IV, sendo dois pacientes homocigotos e um heterocigoto para a mutação. Esta mutação é prevalente em Poloneses, Alemães, Italianos e Espanhóis. A mutação R234C identificada através da enzima de restrição HhaI, foi encontrada em dois pacientes com MPS IIIB, sendo um homocigoto e um heterocigoto para a mutação. Essa mutação tem uma alta prevalência em Portugueses e Espanhóis.

#### ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL: DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE PACIENTES COM DELEÇÃO DO GENE SMN1.

FERNANDA MARQUES DE SOUZA GODINHO; HUGO BOCK, MARINA SEIBERT, TIAGO DEGANI VEIT, MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA.

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma das doenças autossômicas recessivas mais frequentes, sendo caracterizada pela degeneração dos neurônios motores, causando paralisia progressiva de membros e tronco com atrofia muscular associada. A AME é causada por alterações no gene SMN (*Survival of Motor Neuron*), que apresenta 2 cópias homólogas: uma telomérica (SMN1) e outra centromérica (SMN2). Essas cópias apresentam cinco trocas de bases que as diferenciam. A deleção dos exons 7 e 8 do gene SMN1 é responsável pela maioria dos casos de AME. O objetivo do trabalho foi identificar a deleção dos exons 7 e 8 nos genes SMN1 e SMN2 em pacientes com suspeita clínica de AME e determinar a frequência dessas deleções nesse grupo. Nesse estudo, foram avaliados 61 indivíduos, cujo DNA foi isolado a partir de sangue periférico e quantificado pelo método fluorimétrico *Quant-iT® (Invitrogen)*. As regiões de interesse dos genes foram amplificadas por PCR, sendo que a presença ou não dessas regiões gênicas foram determinadas por RFLP,

através das enzimas de restrição *DraI* (exon 7) e *DdeI* (exon 8). A técnica de seqüenciamento direto do DNA foi usada para validação dos controles utilizando o kit *Big Dye™ Terminator v3.1 Ready Reaction Cycle Sequencing (Applied Biosystems®)*. Os resultados obtidos confirmaram 33 (54,1%) pacientes com AME, sendo que em 2 deles somente o exon 7 estava ausente. Esses resultados foram confirmados por seqüenciamento direto do DNA. O protocolo aplicado está adequado para o diagnóstico laboratorial de pacientes com essas deleções. Entretanto, uma análise quantitativa, utilizando PCR em tempo real, está em fase de implementação para a detecção de portadores, bem como para identificação de eventos de conversão gênica entre esses genes. (Apoio financeiro: CNPq, FAPERGS)

#### PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE FISSURAS ORAIS: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANA PAULA VANZ; TÊMIS MARIA FÉLIX, MARINA NARDINO LUQUE, LILIANE TODESCHINI DE SOUZA, DENISE SILVEIRA GARCZYNSKI

**Introdução:** Fissuras orais (FO) são malformações congênitas com alta prevalência que causam comprometimentos estéticos, funcionais e psicológicos. As FO são anomalias multifatoriais e dados retrospectivos sugerem que o uso de ácido fólico no período periconcepcional pode prevenir a recorrência desta anomalia. **Objetivos:** O Programa de Prevenção de Fissuras Oraís é um ensaio clínico duplo cego randomizado desenvolvido pelo Serviço de Genética Médica do HCPA, em colaboração com outros centros brasileiros e dos Estados Unidos. Tem por objetivo determinar a dose de ácido fólico para prevenção de recorrência de fissura orais. **Materiais e Métodos:** Participam do estudo mulheres férteis com idade entre 16 e 45 anos portadoras de fissura lábio-palatina ou que sejam mães de portadores. De forma aleatória as participantes receberão comprimidos contendo 0,4mg ou 4mg de ácido fólico, de aparência idêntica. Quando detectada gestação os sujeitos interrompem o uso da medicação com 3 meses de idade gestacional e o resultado da gravidez é avaliado. Aproximadamente 6000 mulheres serão recrutadas para participar do estudo em todo o Brasil, o que permitirá avaliar 1580 gestações. **Resultados e conclusões:** Até o momento (Junho de 2008) foram incluídas 163 participantes no HCPA. Foram observados 17 gravidezes, com nascimento de 10 crianças. Cinco gestações resultaram em abortamento espontâneo. Duas gravidezes estão em andamento até o momento. Estamos na fase de coleta de dados e pretendemos incluir no estudo 600 indivíduos no HCPA até o final do projeto.

#### DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS MULTIPLEX PARA ANÁLISE DE 14 STRS DOS CROMOSSOMOS X E Y EM TESTES DE PATERNIDADE

LARISSA SIQUEIRA PENNA; FERNANDA GAMIO; GISELE MENEZES EWALD; PATRICIA HARTSTEIN SALIM; BEATRIZ CHAMUN GIL; MARIANA JOBIM; MARIA REGINA JOBIM; JOSÉ ANTÔNIO MAGALHÃES; LUIZ FERNANDO JOBIM.

**Introdução** A análise de microssatélites do DNA, os STRs (short tandem repeats), é utilizada na identificação humana em casos de investigação de paternidade/maternidade e em casos forenses como estupro, identificação de corpos em crimes ou acidentes em massa. **Objetivo** Desenvolver 2 sistemas multiplex para análise de STRs dos cromossomos X e Y em testes de paternidade. **Materiais e Métodos** As amostras de DNA extraídas de sangue em papel FTA foram amplificadas por PCR utilizando o Qiagen Multiplex PCR Kit®. Os primers foram agrupados formando 2 multiplex otimizados "in house". O primeiro composto por DYS437, DYS438, GATA H4, GATA A10, DYS460, DYS461, DXS7133 e DXS9898 e o segundo por HPR1B, DXS101, ARA, DXS6807, DXS7424 e DXS10011. A eletroforese foi feita no seqüenciador ABI Prism® 3100 Avant e a análise no programa GeneMapper®. **Resultados** Os sistemas multiplex estão sendo utilizados em nosso laboratório para a resolução de casos de paternidade em que não se dispõe do pai, apenas de irmãos(ãs) e avós, pois os STRs dos cromossomos X e Y são capazes de complementar a análise de STRs autossômicos, podendo ser decisivos nesses casos. O cromossomo Y de um pai é transmitido para a descendência masculina e o X é transmitido para a descendência feminina. Portanto, poderá haver parentesco quando os alelos do cromossomo Y forem iguais nos descendentes masculinos e quando um alelo de cada loco do X for igual entre as descendentes femininas. **Conclusão** Os STRs dos cromossomos sexuais são relevantes na resolução de casos complexos de identificação humana, especialmente quando os marcadores autossômicos levam a resultados inconclusivos. Portanto, o desenvolvimento de sistemas multiplex de marcadores sexuais será de grande valia para o reconhecimento de vínculos genéticos.

#### DETECÇÃO DE ACIDEMIAS ORGÂNICAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA BRASILEIRA DE 1994 A 2007

RAFAELA INGRASSIA; DANIELLA DE MOURA COELHO; ESTELA NATACHA BUSANELLO; ANDERSON BÜCKER DE OLIVEIRA; TATIANA MOREIRA SILVA; CARMEN REGLA VARGAS; ROBERTO GIUGLIANI; MOACIR WAJNER

**INTRODUÇÃO:** Normalmente as acidemias orgânicas (AO) são diagnosticadas por análise qualitativa de ácidos orgânicos na urina, que é uma metodologia relativamente cara para países em desenvolvimento. **OBJETIVO:** Analisar ácidos orgânicos por cromatografia gasosa / a espectrômetro de massa (CG/EM) em urina de pacientes com suspeita de distúrbios metabólicos. **MATERIAL E MÉTODOS:** De 1994 a 2007



analisamos por CG/EM amostras de urina de 6731 crianças com suspeita de AO e/ou outros erros inatos do metabolismo (EIM) no Serviço de Genética Médica do HCPA, em Porto Alegre. RESULTADOS: Diagnosticamos 219 casos de acidemias orgânicas (3,25%) nas amostras analisadas. As desordens mais frequentes foram acidemias lácticas (54), acidemia metilmalônica (34), acidemia glutárica tipo I (33), acidemia propiônica (18), acidemia 3-hidroxi-3-metil-glutárica (17), acidemia L-2-hidroxiglutárica (9), deficiência de carboxilases múltiplas (9), acidemia isovalérica (7), acidemia glutárica tipo II (7), e outras acidemias orgânicas menos frequentes (31). Os achados clínicos e laboratoriais mais proeminentes foram disfunção neurológica (67,86%), acidose metabólica (40,71%), hipotonia/hiperdistonia (32,86%), hipoglicemia (24,28%), vômitos (23,57%), dificuldades de alimentação (16,43%), atraso no desenvolvimento (15,71%), hepatomegalia (15,0%), e hiperamonemia (11,43%). CONCLUSÃO: O diagnóstico de pacientes com AO só pode ser realizado após a instalação em nosso setor da tecnologia de CG/EM, que proporcionou também a detecção de outros EIM. Esses diagnósticos nos permitiram a instituição rápida de tratamento nos afetados, proporcionando um melhor prognóstico para nossos pacientes, justificando ainda mais o estabelecimento de tais técnicas, apesar dos custos extras envolvidos. Apoio: CNPq, FIPE/HCPA, PROPERq/UFRGS, FAPERGS, PRONEX.

#### ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DO POLIMORFISMO RS165388 NO GENE DA CATECOL-O-METILTRANSFERASE EM PACIENTES DEPRIMIDOS QUE TENTARAM SUICÍDIO

MARCELLA HERBSTTRITH DE OLIVEIRA; JAIR SEGAL, CAROLINA BLAYA, GISELE GUS MANFRO, SANDRA LEISTNER-SEGAL

A Catecol-O-Metiltransferase (COMT) é a principal enzima envolvida na inativação das catecolaminas e está localizada intracelularmente no neurônio pós sináptico. Sabe-se, através de muitos estudos, que polimorfismos no gene da COMT afetam a atividade da enzima e estão envolvidos em uma série de transtornos psiquiátricos, entre eles a tentativa de suicídio. O gene da COMT está localizado no cromossomo 22q11.2 e apresenta o polimorfismo de base única (SNP), rs165388, com a troca G/A no exon 2. O objetivo deste estudo foi padronizar um protocolo de análise deste polimorfismo através da técnica de *restriction fragment length polymorphism* (RFLP) e determinar a frequência dos alelos e genótipos nos pacientes comparando com um grupo controle. Foi realizada a amplificação através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) utilizando primers específicos e o fragmento resultante de 217 pb foi digerido com a enzima Nla III a 37°C overnight. O tamanho dos fragmentos observados através de eletroforese em gel de agarose 3,0% determinaram os alelos do polimorfismo (G/A-114, 96

e 84 pb; G/G-114 e 84pb; A/A-96 e 84pb). Esta técnica será empregada na análise do polimorfismo e suas frequências em uma amostra de pacientes deprimidos que tentaram o suicídio em comparação com um grupo de controles. Este estudo faz parte de um projeto maior que engloba a análise de vários outros genes candidatos para o comportamento suicida. A análise do haplótipo resultante deste projeto é fundamental para o entendimento da predisposição genética ao suicídio.

#### ANÁLISE DO POLIMORFISMO R72P DO GENE TP53 EM PACIENTES COM CARCINOMA DE MAMA DUCTAL INVASOR

GUSTAVO LUCENA KORTMANN; MÁRCIA PORTELA DE MELO; ANA CRISTINA BITTELBRUNN; CARLOS HENRIQUE MENKE; LUCIANA GRAZZIOTIN ROSSATO; SANDRA LEISTNER-SEGAL

O câncer de mama é a neoplasia mais frequente e também a principal causa de morte por câncer entre as mulheres, com um aumento na incidência em 0,5% ao ano. O carcinoma de mama resulta de uma série de mutações nos genes reguladores do desenvolvimento e do reparo do DNA. Aproximadamente 50% dos carcinomas humanos possuem mutações no gene TP53. O gene TP53 é polimórfico no códon 72 da proteína que ele codifica, podendo conter Arginina (CGC) ou Prolina (CCC) nesta posição. Este polimorfismo pode estar envolvido na suscetibilidade e predisposição ao câncer e apresenta uma distribuição étnica e geográfica bastante variável. O genótipo homocigoto para Arginina parece ser um fator de risco significativo para o câncer de mama. O propósito deste estudo é determinar a frequência e a associação do polimorfismo R72P no gene TP53 com carcinoma de mama ductal invasor, em pacientes do sul do Brasil, onde a incidência deste câncer é elevada. Foram analisadas 76 pacientes com carcinoma de mama ductal invasor e 80 controles, de cujas amostras de sangue periférico se extraíram as amostras de DNA pelo método de precipitação por sais, as quais foram avaliadas pela técnica de PCR, seguida de digestão por enzima de restrição. Não foi evidenciada diferença estatisticamente significativa na frequência do genótipo ( $P = 0,707$ ) e na frequência dos alelos Arginina e Prolina ( $P = 0,469$ ), envolvendo o polimorfismo no códon 72, entre as pacientes com carcinoma de mama invasor e controles. Desta forma, a análise estatística não sugere associação entre o polimorfismo R72P no gene TP53 e o carcinoma ductal invasor na população estudada. Não houve associação significativa com características clinicopatológicas apresentadas pelas pacientes com carcinoma de mama.

#### LIPOPEROXIDAÇÃO E DEFESA ANTIOXIDANTE NÃO ENZIMÁTICA NA ADRENOMIELONEUROPATIA E EM PORTADORAS DE ADRENOLEUCODISTROFIA LIGADA AO X

GIOVANA BRONDANI BIANCINI; MARION DEON; ROBERTO GIUGLIANI; CARMEN R. VARGAS; MOACIR WAJNER; ANGELA SITTA; ALETHÉA G. BARSCHAK; LAURA B. JARDIM; ANDERSON B. OLIVEIRA; DANIELLA M. COELHO; CAMILA S. VANZIN; ROBERTA S. SILVA

**Introdução:** Adrenoleucodistrofia ligada ao X (X-ALD) é uma doença hereditária bioquimicamente caracterizada por uma progressiva desmielinização do sistema nervoso central e periférico. É considerável o número de mulheres heterozigotas (HTZ) para X-ALD que desenvolvem sintomas que atingem a medula espinhal e anormalidade do controle esfíncteriano. As mulheres, que desenvolvem a forma amena da doença, manifestam sintomatologia semelhante a homens portadores de adrenomieloneuropatia (AMN). O mecanismo do dano cerebral nos hemizigotos e nas heterozigotas é pouco compreendido. **Objetivos:** Considerando que o dano oxidativo está envolvido em diversas doenças neurodegenerativas, e que, em estudo prévio, resultados demonstraram evidências de que o estresse oxidativo possa estar envolvido na X-ALD em pacientes sintomáticos e assintomáticos, este trabalho teve por objetivos avaliar parâmetros de estresse oxidativo em mulheres HTZ para X-ALD e em pacientes AMN. **Material e Métodos:** Os parâmetros utilizados para avaliar o estresse oxidativo em plasma nas diferentes formas clínicas da doença e dos controles foram as medidas de espécies reativas do ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e da reatividade antioxidante total (TAR). **Resultados e conclusões:** Foi verificado um aumento significativo de TBA-RS em plasma de pacientes HTZ e maior ainda em pacientes AMN em relação aos controles. Também foi observada uma diminuição de TAR em plasma de pacientes HTZ e diminuição mais acentuada em pacientes AMN em relação aos controles. Estes dados sugerem que o estresse oxidativo pode estar envolvido na fisiopatologia da X-ALD, afetando portadores de AMN, bem como as mulheres HTZ para X-ALD.

#### ESTUDO DOS POLIMORFISMOS 5HT2C DO RECEPTOR DA SEROTONINA E DRD3 DO RECEPTOR DA DOPAMINA, DEPRESSÃO E STATUS TABÁGICO

BIANCA DE NEGRI SOUZA; VANESSA ARGONDIZO DOS SANTOS, ALICE JACOBY VIERO, LUIZA SCHMIDT MOREIRA, FERNANDA DA CRUZ

**Introdução** A dependência à nicotina é uma desordem complexa e difícil de ser superada já que há a inter-relação de variáveis hereditárias, fisiológicas, ambientais e psicológicas. Além disso, está bem estabelecido que a prevalência de tabagismo em pacientes portadores de transtornos psiquiátricos é mais acentuada, em comparação à população em geral. O gene DRD3 do receptor da dopamina está expresso nas áreas límbicas do cérebro, que estão envolvidas com a regulação do humor, emoção e recompensa. Um dos polimorfismos

estudados neste gene é o Ser9Gly que está associado com o tabagismo ou comportamentos aditivos. O gene 5HT2C do receptor da serotonina recebe atenção especial devido sua ligação com desordens neuropsiquiátricas. O polimorfismo Cys23Ser do receptor da serotonina mostrou-se estar envolvido nos mecanismos de recompensa no cérebro, discinesia tardia, suscetibilidade a doenças mentais como instinto suicida e bipolaridade. **Objetivos** Verificar a associação entre os polimorfismos Cys23Ser do receptor da serotonina e Ser9Gly do receptor da dopamina, depressão e status tabágico. **Metodologia** O estudo está sendo conduzido com voluntários que frequentam o Banco de Sangue do Hospital São Lucas da PUCRS. Eles precisarão responder a entrevista e doar sangue. Serão analisadas variáveis qualitativas, assim como será aplicado o Teste de Fagerström para avaliar o grau de dependência nicotínica, e o Inventário de Beck para Depressão que mede as manifestações comportamentais da depressão. Na análise laboratorial será feita a extração do DNA nuclear e PCR/RFLP. **Resultados** O número total da amostra é 406. Destes, 271 são não fumantes e 135 são fumantes. O grau de dependência nicotínica dos fumantes, até o momento, é baixo (61,5% dos fumantes está com pontuação de 3-4 no Teste de Fagerström). Em relação à depressão 8% dos não fumantes apresentaram pontuação maior que 15, sendo indicativo de depressão; já nos fumantes, 13% apresentaram tal índice.

#### EFEITO DA MITOMICINA C SOBRE CÉLULAS BHK RECOMBINANTES SUPEREXPRESSANDO ARILSULFATASE A

VALESKA LIZZI LAGRANHA; TALITA GIACOMET DE CARVALHO, ROBERTO GIUGLIANI, URSULA MATTE

**Introdução:** A mitomicina C (MMC) é um agente alquilante e sua ação é baseada em seu efeito ciclostático e antimetabólico, capaz de inibir a mitose celular, e dependendo da dose, inibindo também a síntese protéica. Seu mecanismo de ação mimetiza a radiação ionizante com uma ação que se prolonga após a interrupção do tratamento. **Objetivos:** Avaliar o efeito de MMC, sobre a expressão de enzimas recombinantes expressa em células BHK (rBHK). **Materiais e Métodos:** Células rBHK (1 x 10<sup>5</sup>) foram repicadas e tratadas com 0,2, 0,3 e 0,4 mg/mL de MMC. Para cada concentração foram avaliados três tempos diferentes: 2, 3 e 5 minutos. As células foram mantidas em condições padrão de cultivo celular por 24h. Células rBHK não tratadas foram usadas como controle. Após 24h do tratamento foi realizado um ensaio de MTT. A concentração que pareceu diminuir a proliferação celular foi usada para avaliar a influencia da MMC na manutenção da expressão da enzima recombinante, por meio de medida de atividade da ARSA. **Resultados:** As concentrações de 0,2, 0,3 e 0,4 mg/mL de MMC reduziram em 18,4%, 12,2% e 12% a taxa de proliferação celular após 24 horas. O tempo em que o metabolismo parece

ter diminuído em 28,65% foi de 2 minutos. Assim, nessas condições (0,2 mg/mL de MMC por 2 min), a medida da atividade de ARSA foi de  $483,2 \pm 98,4$  nmol/h/mg proteína, não apresentando diferença significativa em relação as rBHK não tratadas ( $468 \pm 77,3$  nmol/h/mg proteína). Conclusão: O tratamento de rBHK com MMC parece não influenciar na expressão da enzima recombinante após 24h, podendo ser usada para reduzir a proliferação celular e auxiliando assim no tratamento com células encapsuladas. Entretanto, períodos de tempo superiores à 24h deverão ser avaliados. Apoio: FIPE-HCPA e CNPq.

#### MUCOPOLISSACARIDOSES I, II E VI: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO COMPARATIVO ENTRE AS REGIÕES NORDESTE (NE), SUDESTE (SE) E SUL (S) DO BRASIL

DEISY TERNES GARCIA; FEDERHEN, ANDRESSA; SILVA, RENATA; MARTINS, TIAGO; RAFAELLI, CÉLIO; BURIN, MAIRA; COELHO, JANICE; LEISTNER-SEGAL, SANDRA; GIUGLIANI, ROBERTO; MATTE, URSULA; ACOSTA, ANGELINA; AMORIN, TATIANA; TORALLES, MARIA; LLERENA, JUAN; HOROVITZ, DAFNE; RIBEIRO, MARCIA; BOY, RAQUEL; KIM, CHONG; PINA-NETO, JOÃO; STEINER, CARLOS; MARTINS, ANA; RIBEIRO, ERLANE; SANTANA-DASILVA, LUIZ; VALADARES, EUGÊNIA; DUARTE, ANDRÉA; LACERDA, ELISÂNGELA; SCHWARTZ, IDA

**Introdução:** Dados da Rede MPS indicam que a MPSII é a mais prevalente no País e que há um gradiente S-NE quanto à distribuição relativa das MPSI e VI. **Objetivo:** Identificar fatores determinantes da epidemiologia das MPSI, II e VI no País. **Método:** 289 pacientes com MPSI (n= 90), II (n= 111), VI (n= 88), oriundos do NE/SE/S e registrados na Rede MPS Brasil até 2007, foram analisados quanto à naturalidade, idade ao diagnóstico, recorrência, consangüinidade parental. **Resultados:** MPSI: 19 (21%) pacientes do NE (16 famílias; consangüinidade 0; mediana idade ao diagnóstico 6a1m); 49 (54%) do SE (48 famílias; consangüinidade 14,6%; mediana idade ao diagnóstico 4a3m); 22 (25%) do S (20 famílias; consangüinidade 10%; mediana idade ao diagnóstico 2a4m). MPSII: 32 (29%) pacientes do NE (25 famílias; consangüinidade 4%; mediana idade ao diagnóstico 9a1m); 55 (50%) do SE (49 famílias; consangüinidade 2%; mediana idade ao diagnóstico 6a11m); 24 (21%) do S (21 famílias; consangüinidade 4,8%; mediana idade ao diagnóstico 6a9m). MPSVI: 38 (43%) pacientes do NE (26 famílias; consangüinidade 23,1%; mediana idade ao diagnóstico 6a4m); 43 (49%) do SE (35 famílias; consangüinidade 2,8%; mediana idade ao diagnóstico 4a4m); 7 (8%) do S (6 famílias; consangüinidade 16,7%; mediana idade ao diagnóstico 2a8m). Das 33 recorrências, apenas uma o nascimento do 2º afetado ocorreu após o diagnóstico do 1º. **Conclusão:** A frequência elevada de MPSII parece ser explicada pelo diagnóstico tardio e pela maior taxa de recorrência familiar. O gradiente S-NE das MPSI e IV parece ser explicado pela maior

recorrência familiar da MPSVI no NE e SE; pela alta taxa de consangüinidade parental apresentada pelas famílias com MPSVI no NE; e pelo predomínio de colonização européia no S (MPSI é mais freqüente em europeus).

#### HIPERIMUNOGLOBULINEMIAS NA DOENÇA DE GAUCHER: UM ESTUDO TRANSVERSAL EM PACIENTES DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

TACIANE ALEGRA; CRISTINA C. B. NETTO, FABIANE LOPES DE OLIVEIRA, BÁRBARA KRUG, PAULO D. PICON, IDA V. D. SCHWARTZ

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Gaucher (DG) associa-se a sinais de ativação das células B e à ocorrência de mieloma múltiplo (MM). **OBJETIVOS:** Determinar a frequência de hiperimmunoglobulinemias e gamopatias em pacientes com DG do Rio Grande do Sul (RS). **MÉTODOS:** Revisão retrospectiva dos dados clínicos e laboratoriais de 22 pacientes com DG atendidos em um centro terciário no ano de 2007. O paciente deveria ter pelo menos uma medida de IgA, E, M ou G e eletroforese de proteínas, que foram analisadas junto com as variáveis idade, dose de imiglucerase (U/kg/inf), tempo de Terapia de Reposição Enzimática (TRE) e escore de gravidade. **RESULTADOS:** Incluídos 21 pacientes (DG I= 18; III= 3), com idade mediana de 17,7 anos (n18 anos), de IgE em 7.

#### DANO GENÔMICA EM AMOSTRAS DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL

SANDRINE COMPARSI WAGNER; PATRICIA BRANDT; MICHELE LUZ KAYSER; BIANCA BERGAMASCHI; RAFAELLA MERGENER; ROBERTA PASSOS PALAZZO; LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA; SHARBEL WEIDNER MALUF

Fetos humanos estão ocasionalmente expostos a agentes ambientais e drogas administradas à mãe, por motivos terapêuticos ou profiláticos, que podem atravessar a barreira placentária. A rápida proliferação e diferenciação das células fetais as tornam suscetíveis à ação destes agentes externos. A técnica do cometa detecta quebras de fita simples e dupla do DNA e sítios alcalilábeis. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de instabilidade genômica em sangue de cordão umbilical, através da técnica do cometa, comparando os resultados com a história da gestação, medicamentos utilizados, forma de nascimento e outros fatores que podem influenciar nos níveis de dano de DNA. O nível de dano será determinado em 100 células por indivíduo. As células são classificadas em cinco classes que variam de 0 (nenhum dano genético) a 4 (dano genético máximo). O somatório desses valores resulta no valor individual, que pode variar de 0 a 400. Foram analisados 22 amostras de cordão umbilical, sendo 11 provenientes de parto normal e 11 de cesariana. Nossos resultados parciais indicam que os índices de dano de

DNA das amostras provenientes de parto cesariano ( $17,64 \pm 8,76$ ) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas ( $p = 0,13$ ), quando comparadas com os de parto normal ( $11,00 \pm 4,00$ ). Porém, é necessário o aumento de nossa amostra para uma melhor análise desses resultados, pois as médias de dano de DNA mostram uma diferença aparentemente elevada, apesar do tamanho da amostra enfraquecer o teste estatístico. Esses níveis elevados de dano de DNA poderia ser explicado pelos diferentes medicamentos utilizados na anestesia nos dois grupos estudados.

#### ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO VAL66MET NO BDNF COM A IDADE DE INÍCIO DA DOENÇA DE HUNTINGTON.

TAILISE CONTE GHENO; MARIANA FITARELLI KIEHL, LAURA BANNACH JARDIM, MARIA LUIZA SARAIVA-PEREIRA

A doença de Huntington (DH) é uma doença neurodegenerativa de herança autossômica dominante, causada por uma expansão instável de repetições CAG no gene *IT15*. A manifestação clínica da DH começa na vida adulta e a idade de início da doença está relacionada com o tamanho da expansão trinucleotídica, porém outros fatores parecem influenciar as primeiras manifestações dos sintomas. Entre eles, podemos citar o fator neurotrófico derivado de cérebro (BDNF), que tem uma importante função no desenvolvimento e na manutenção de neurônios adultos e atua como regulador da plasticidade sináptica no cérebro humano. Nesse trabalho, foi correlacionado a variação da idade de início da DH com o polimorfismo *Val66Met* do BDNF. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes na comparação da distribuição genotípica entre os dois grupos de estudo, nem entre suas frequências alélicas. O número de repetições CAG foi responsável por 72% da variação da idade de início e o genótipo *Val66Met* apresentou uma idade de início mais tardia quando comparado com *Val66Val*. Portanto, no nosso estudo, o polimorfismo *Val66Met* do BDNF parece estar associado com a variação da idade de início da DH (Apoio Financeiro: FIPE-HCPA e CNPq).

#### AVALIAÇÃO CITOGENÉTICA EM 492 INDIVÍDUOS COM HISTÓRICO DE ABORTAMENTOS ESPONTÂNEOS REPETIDOS

MARIANA SAIKOSKI FALLER; LIZIANE TOMAZELI; SAIOMARA TRENTA DA SILVA; RAFAELLA MERGNER; LUCIANE BITELO LUDWIG; BIANCA BERGMASCHI; CAMILA GUERRA MARANGON; SHARBEL WEIDNER MALUF

No presente estudo, avaliamos citogeneticamente 492 pacientes com histórico de repetidos abortos espontâneos: 235 homens (47,76%) e 257 mulheres (52,24%). A análise diagnosticou o total de 22 cariótipos altera-

dos, correspondendo a uma frequência de 6,15% (9/235) em homens e 3,83% (13/257) em mulheres. A diferença na frequência de cariótipos alterados entre homens e mulheres não foi estatisticamente significativa. Foram diagnosticados duas translocações recíprocas [46,XY,t(1; 17)(q42; q25); 46,XY,t(2; 4)(q34; p16)], uma translocação de braço inteiro [46,XX,t(4; 14)(q10; q10)] e uma translocação robertsoniana [45,XY,der(13; 14)(q10; q10)]. As translocações recíprocas encontradas foram confirmadas com a técnica de hibridização *in situ* por fluorescência (FISH) com a utilização de sondas de biblioteca de DNA (WCP). Três cariótipos com alterações numéricas em cromossomos sexuais foram diagnosticados: dois pacientes com 47,XXY e uma com 46,XX[28]/47,XXX[1]/45,X[1]. Também foram detectados: quatro mulheres e quatro homens com a heterocromatina do cromossomo 9 aumentada; um homem com 46,XY,16qh+; uma mulher com 46,XX,15sp+; duas pacientes com 46,XX,21ps+; um paciente 46,XX,add(15)(p11); um paciente 46,XX,inv(9)(p11q12) um paciente 46,XY,inv(9)(p11; q12) e um paciente com uma frequência alta de quebras cromossômicas. Concluímos que o presente trabalho apresentou frequência de alterações cromossômicas em indivíduos inférteis similares a outras publicações, em que a frequência de alterações cromossômicas em ambos os sexos apresenta-se elevada, não apresentando diferença significativa entre os sexos. Estes resultados estão em contradição ao postulado por outros autores, que indicam a realização do cariótipo apenas para os homens inférteis. Apoio financeiro: FAPERGS, HCPA.

#### ESTRATÉGIAS PARA GENOTIPAGEM DE MPS II

BIBIANA CARRION MACEDO; SILVA, CZ; BRUSIUS, AC; SCHWARTZ, IV; GIUGLIANI, R; LEISTNER-SEGAL, S.

Mucopolissacaridose tipo II (MPS II ou síndrome de Hunter) é uma doença genética ligada ao cromossomo X, causada pela deficiência da enzima iduronato-2-sulfatase (IDS), responsável pela degradação dos Glicosaminoglicanos (GAGs) dermatan e heparan sulfato. O objetivo deste trabalho é atualizar o espectro de mutações encontradas em pacientes com MPS II cadastrados na Rede MPS Brasil e estabelecer a condição de portadoras nas famílias, dado importante para o aconselhamento genético. Noventa e três pacientes, não relacionados, com diagnóstico bioquímico de MPS II, foram analisados através de técnicas de biologia molecular. Com base em observações anteriores em relação à frequência de mutações comuns e rearranjos complexos em pacientes com MPS II, estabeleceu-se a seguinte estratégia: 1) Triagem de mutações recorrentes nos Éxons IX (p.R468W, p.R468Q, p.P467L e p.R443X), VIII (p.G374G) e VII (p.S333L), através de PCR seguido de digestão com enzimas de restrição; 2) Triagem para a inversão comum entre gene e pseudogene por

PCR; 3) Sequenciamento do Éxon VII das amostras que não apresentaram a mutação comum (p.S333L). Assim, identificamos a mutação em 42% da nossa amostra (39/93), sendo 15/39 (38,5%) no Éxon IX; 10/39 (25,6%) inversão; 8/39 (20,5%) no Éxon VII e 6/39 (15,4%) no Éxon VIII. Os demais pacientes, cuja alteração molecular não foi identificada nos passos anteriores, foram analisados por Polimorfismo de Conformação de Cadeia Simples (SSCP) seguido de seqüenciamento dos fragmentos alterados. Trinta e nove possíveis heterozigotas, com mutação identificada foram investigadas, tendo diagnóstico confirmado em 41%. Com isto, nossos dados confirmam a grande heterogeneidade genética associada à MPS II, e que o Éxon IX do gene IDS é um ponto-quente para a ocorrência de mutações. Apoio: CNPq-UFRGS, Rede MPS Brasil, FIPE-HCPA.

#### DELEÇÃO EM REGIÃO PROMOTORA DO GENE IDS EM DOIS PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO II (MPS II)

ANA CAROLINA BRUSIUS; IDA VANESSA DOEDERLEIN SCHWARTZ; ALESSANDRA ZANETTI; ROSELLA TOMANIN; CHARLES MARQUES LOURENÇO; MAURIZIO SCARPA; ROBERTO GIUGLIANI; SANDRA LEISTNER-SEGAL

A mucopolissacaridose do tipo II (MPS II ou síndrome de Hunter) é uma doença lisossômica de depósito (DLD) de herança recessiva ligada ao X, causada pela deficiência da L-iduronato-2-sulfato sulfatase (iduronato-sulfatase ou IDS). A IDS é uma das enzimas responsáveis pela degradação dos glicosaminoglicanos heparan (HS) e dermatan sulfato (DS). O gene que codifica a IDS foi mapeado no cromossomo Xq28.1, é composto por 9 éxons e 8 introns e tem um tamanho aproximado de 24 kb. O promotor contém duas seqüências consenso do tipo GC Box, indicando que os níveis de transcrição são baixos e que este é um *housekeeping* gene. O objetivo desse trabalho é determinar a mutação patogênica nos pacientes com MPS II que foram previamente submetidos à análise de toda a região codificadora do gene IDS, na tentativa de estabelecer a relação genótipo-fenótipo e permitir a identificação de possíveis portadoras nas famílias. Após análise molecular de toda região codificadora e junções exon/intron de oitenta e seis pacientes com diagnóstico bioquímico para MPS II, foi encontrada a mutação patogênica na maioria dos pacientes. Entretanto, em dez pacientes a mutação não foi detectada. Para esses pacientes, decidimos fazer a análise da região promotora, a qual foi dividida em dois fragmentos sobrepostos e amplificada através da PCR utilizando primers específicos, descritos por nós. Dois pacientes com características clínicas leves, apresentaram uma grande deleção do segundo fragmento, detectada após eletroforese em gel de agarose. O fragmento amplificado foi seqüenciado e uma deleção de 178pb foi observada. Ambas as mães e uma irmã foram analisadas para a deleção e mostraram não

serem portadoras. Os outros oito pacientes encontram-se em investigação através de seqüenciamento de toda a região promotora. Com isso, sugerimos que pacientes com MPS II sem mutação detectada na região codificadora do gene IDS sejam analisados para mutações na região promotora

#### USO ATUAL DE TALIDOMIDA E DEFEITOS CONGÊNITOS NO BRASIL

FERNANDA SALES LUIZ VIANNA; DANIELA LUQUETTI; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; MARIA DA GRAÇA DUTRA; EDUARDO ENRIQUE CASTILLA; LAVINIA SCHÜLER-FACCINI

A talidomida é um medicamento com propriedades imunomodulatórias e antiangiogênicas utilizado na terapia de diversas doenças. Quando usado no início da gestação, causa uma série de defeitos congênitos, chamada de síndrome da talidomida fetal (STF), bem conhecida na década de 1960. A talidomida não é comercializada no Brasil, mas é autorizada em situações especiais, como no tratamento do eritema nodoso da hanseníase. Apesar das restrições para prescrição e uso, foram registrados novos casos de STF no Brasil, indicando a possibilidade de ocorrência de outros casos não diagnosticados. Nosso objetivo é estabelecer um registro dos defeitos de membros, inclusive os relacionados ao uso de talidomida no Brasil. Foram avaliados todos os nascimentos entre março de 2007 a fevereiro de 2008 em 34 hospitais de 14 estados brasileiros que fazem vigilância de defeitos congênitos através da metodologia do ECLAMC. Todos os defeitos de redução de membros (DRM) foram divididos em compatíveis e incompatíveis com STF ou inconclusivos, conforme as características dos defeitos, e quando necessário, foi solicitado um inquérito para investigar a exposição materna ao fármaco. Dos 49 casos de DRM avaliados no período de março a julho de 2007, 3 são compatíveis com STF, 34 são incompatíveis e doze são inconclusivos. A frequência de DRM observada foi de 11,26/10.000, superior ao historicamente registrado na América Latina (8-9/10.000). Uma análise mais aprofundada dos tipos de DRM pode ajudar a interpretar essas diferenças. A frequência de casos compatíveis com STF foi de 0,70/10.000. Embora essa frequência não seja de casos confirmados de STF, a identificação de casos compatíveis significa um alarme para os sistemas de vigilância e controle do fármaco, já que o esperado para esta síndrome é zero.

#### ESPECTRO DE MUTAÇÕES NO GENE ARSB EM PACIENTES MPS VI DO BRASIL

FABIANA MAIA MOURA COSTA; FERNANDA BENDER; JULIANA SEBBEN; IDA VANESSA SCHWARTZ; ROBERTO GIUGLIANI; SANDRA LEISTNER-SEGAL

Mucopolissacaridose tipo VI (Síndrome de Maroteaux-Lamy - MPS VI) é uma doença autossômica recessiva,

causada pela deficiência da enzima N-acetilgalactosamina-4-sulfatase (ARSB), que causa o acúmulo nas células e excreção aumentada na urina de dermatan e coindroitin sulfatos. Num estudo prévio (Petry et al., 2003), nosso grupo descreveu uma mutação comum (1533del23) no gene ARSB que estava presente em pacientes brasileiros (18,4%). Nós ampliamos o número de pacientes analisados para esta mutação e entre 62 pacientes não relacionados a frequência do alelo foi 11,3%. Atualmente temos 78 amostras de pacientes armazenadas no laboratório. Destes, foi possível detectar mutação em ambos os alelos de 19 pacientes e em apenas um alelo em 6 pacientes. Destes 25 pacientes (casos índices) onde pelo menos um dos alelos mutantes foi encontrado, foram detectadas 15 diferentes mutações. A mutação com maior frequência nesta amostra foi a 1533del23 com 28% dos alelos mutados. A mutação IVS5-8t>g estava presente em 6 indivíduos (3 homocigotos e 3 heterocigotos) com uma frequência alélica de 18%. Se considerarmos as três mutações (1533del23, IVS5-8t>g e R315Q) mais frequentes nos 25 pacientes com mutações detectadas desta amostra conseguimos um total de 56% dos alelos mutados. L72R, foi observada em 2 pacientes (1 homocigoto e 1 heterocigoto) com uma frequência alélica de 6%. Nove mutações diferentes foram encontradas em apenas um alelo. Os resultados obtidos confirmam a grande heterogeneidade genética entre pacientes com MPS VI e justificam a dificuldade na análise de correlação entre genótipo e fenótipo nesta doença. O sequenciamento dos demais pacientes encontra-se em andamento.

#### O PAPEL DE TRÊS POLIMORFISMOS NO GENE DA PROTEÍNA DESACOPADORA 2 (UCP2) NA PATOGÊNESE DO DIABETES TIPO 2.

ANA PAULA BOUÇAS; JAKELINE RHEINHEIMER, BIANCA MARMONTEL DE SOUZA, LUIS HENRIQUE CANANI, DAISY CRISPIM

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é caracterizado por uma hiperglicemia crônica resultante de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. Proteínas desacopladoras (UCPs) estão presentes na membrana mitocondrial interna e dissipam o gradiente de prótons gerado pela cadeia respiratória. A UCP2 tem uma ampla distribuição tecidual e parece estar envolvida na diminuição da produção de radicais livres e na regulação da secreção de insulina e balanço energético. Portanto, é de se esperar que polimorfismos no gene UCP2 possam estar associados ao DM2. O objetivo do presente estudo de caso-controle foi investigar a associação entre o DM2 e três polimorfismos no gene UCP2: o polimorfismo -866G/A, o polimorfismo Ala55Val e o polimorfismo de Inserção/Deleção (I/D) de 45bp. Foram analisados 721 pacientes com DM2 (casos) e 458 indivíduos controles, todos caucasianos. A genotipagem dos polimorfismos foi realizada pela técnica de PCR convencional (polimorfismos -866G/A e I/D) ou por PCR em tempo

real (polimorfismo Ala55Val). A análise de haplótipos foi realizada no programa Phase 2.1 e as demais análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS 15.0. O alelo -866A foi observado em 40,9% dos casos e 37,8% dos controles ( $p=0,159$ ), o alelo 55Val foi observado em 41,3% dos casos e 42,5% dos controles ( $p=0,616$ ) e o alelo Ins foi observado em 29,7% dos casos e 31,0% dos controles ( $p=0,360$ ). Todas as frequências genótípicas estão em equilíbrio de Hardy-Weinberg. Três haplótipos comuns com frequências maiores que 5% foram construídos com esses polimorfismos; entretanto, as frequências destes haplótipos não diferiram entre casos e controles ( $p>0,05$ ). Dessa forma, nossos resultados indicam que os polimorfismos -866G/A, Ala55Val e I/D não são fatores de risco importantes para o DM2.

#### ANÁLISE DO POLIMORFISMO RS4760747 NO GENE TPH2 EM PACIENTES DEPRIMIDOS QUE TENTARAM SUICÍDIO

RAFAEL REBELO E SILVA; PUJOL, C; SEGAL, J; BECKER, J.A.; BLAYA, C.; MANFRO GG; LEISTNER-SEGAL, S.

A serotonina (5-hidroxitriptamina) é um neurotransmissor envolvido em diversas facetas do sistema nervoso central e tecidos periféricos. A serotonina é sintetizada em duas etapas: a primeira é a hidroxilação do triptofano; a segunda é a descarboxilação do composto 5-hidroxitriptofano, transformado em 5-hidroxitriptamina. A enzima triptofano hidroxilase é responsável pela conversão do triptofano em 5-hidroxitriptofano e é considerada limitante das taxas de serotonina. Devido a isso, seu gene codificador, o TPH, vem sendo alvo de estudos de associação com transtornos psíquicos, como depressão e transtornos de humor, que possuem como desfecho o suicídio. Em 2003, Walther e colaboradores identificaram uma isoforma do gene e chamaram-no TPH2. O TPH2 é transcrito principalmente no sistema nervoso central, enquanto que o TPH1 é expresso predominantemente nos tecidos periféricos. Um dos polimorfismos de base única (SNP) presentes no TPH2 é o rs4760747, uma troca de A para G no íntron 4. Este estudo teve como objetivo verificar as frequências dos alelos A e G presentes no gene TPH2, em pacientes que tentaram suicídio e em um grupo controle, utilizando a técnica de (PCR-RFLP), com a enzima de restrição EaeI a 37°C *overnight*. A frequência encontrada para o alelo G nos pacientes foi de 15,6% e nos controles de 18%. Para o alelo A, a frequência encontrada nos pacientes foi de 84,3% e nos controles de 81,6%. Não foi encontrada associação entre o polimorfismo estudado e a tentativa de suicídio. Este trabalho faz parte de um projeto maior que engloba a análise de vários outros genes candidatos. A análise do haplótipo resultante deste estudo é fundamental para o entendimento da predisposição genética ao suicídio.

## Ginecologia e Obstetrícia

### O ABUSO SEXUAL E A SEXUALIDADE NA MULHER ADULTA

DANIELE LIMA ALBERTON; HEITOR HENTSCHEL; ANDRÉ MELO; ANA CLÁUDIA MAGNUS MARTINS

**Introdução:** Abuso sexual é definido pelo Ministério da Saúde como sendo a participação de uma criança/adolescente em atividades sexuais inapropriadas à sua idade e ao seu desenvolvimento psicossocial. A agressão sexual foi a principal causa de atendimento em serviços de referência de violência cometida contra adolescentes, segundo o Ministério da Saúde. O abuso sexual é um dos fatores responsáveis pela gênese de dificuldades sexuais na vida adulta. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de casos de abuso sexual em pacientes que procuram atendimento para disfunção sexual. **Materiais e Métodos:** Analisaram-se prontuários de 484 mulheres que consultaram de 1999 a 2008 no ambulatório de Sexologia do HCPA. Computou-se o número de pacientes que referiu ter sido abusada sexualmente. **Resultados:** Quatorze mulheres relataram terem sido abusadas na infância, sendo que 4 foram pelo pai; 2, pelo padrasto; 2, por tio; 2, por vizinho e 4, outros. Cinco pacientes tinham 4 anos, sendo que em uma delas o abuso ocorreu até os 18 anos. Duas pacientes tiveram ímpetos de matar o abusador. Quatro pacientes referem que a mãe sabia do abuso, e uma cê que a mãe propiciava o encontro. Todas as pacientes apresentaram maior ou menor grau de disfunção sexual. **Conclusões:** Estudos sobre mulheres abusadas sexualmente na infância e sua sexualidade sugerem sintomas de disfunção e ansiedade, incluindo supervalorização da sexualidade e opressão com o parceiro, o que a torna incapaz de formar relacionamentos apropriados. Vítimas de abuso que conseguem ter uma vida sentimental e sexual dentro de padrões aceitáveis são pessoas portadoras de extraordinária capacidade de resiliência. Outras, entretanto, não conseguem viver uma existência amorosa e feliz. Necessitam de constante apoio e de tratamento especializado.

### O FUMO É UM FATOR DE RISCO INDEPENDENTE PARA A INFECÇÃO GENITAL POR PAPILOMAVÍRUS HUMANOS ONCOGÊNICOS E PARA LESÕES CERVICAIS DE ALTO GRAU?

SABRINA KAHLER; RAFAEL SANTANA MELO; CRISTINE N. IGANSI; VIVIANE KUBITSCHKE; MARY CLARISSE BOZZETTI

**Introdução:** Nos últimos anos, com a melhora nos métodos de detecção do Papilomavírus Humano (HPV), o fumo tem sido apontado como um potencial fator de risco para Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NICs) e Câncer Cervical (CC). Estudos têm acumulado evidências sugerindo que a exposição ao fumo au-

menta o risco de desenvolver lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (HSIL), NIC e CC. **Objetivos:** No presente estudo, avaliamos o papel do fumo de cigarros como um potencial preditor de carcinogênese cervical, através de dois desfechos: (i) infecção genital por HPV oncogênico, e (ii) desenvolvimento de lesões de alto grau (NIC II+). **Material e Métodos:** Este é um estudo transversal envolvendo uma população de 1434 mulheres assintomáticas oriundas da zona norte de Porto Alegre. As participantes responderam a um questionário padronizado e tiveram amostras do colo do útero coletadas para a realização do exame citopatológico e identificação do HPV-DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase. A frequência de HPV's oncogênicos estudados é descrita, bem como a sua associação com as variáveis estudadas através da Odds Ratio (OR), estratificada para exposição ativa ao fumo. **Resultados e Conclusões:** Um total de 365 mulheres eram HPV positivas (25,5%), sendo que destas, 32% apresentaram tipos oncogênicos (16, 31 e 18). Em fumantes, a infecção genital por HPV's oncogênicos mostrou-se associada com as variáveis: parceiro com história de condiloma (OR=3,02; IC 95%: 1,39 - 6,58) e idade ≤ 35 anos (OR=1,85; IC 95%: 1,27-3,10). Para o desfecho lesões de alto grau (NIC II+) não houve associação significativa com as variáveis estudadas. Neste estudo não observamos fumo como um preditor independente de lesões de alto grau. O achado relacionado à infecção pelo HPV parece sugerir que esta exposição possa estar sendo confundida pelo comportamento sexual.

### HÉRNIA DIAFRAGMÁTICA: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL E SEGUIMENTO

LARISSA SIQUEIRA PENNA; LUIZ FERNANDO JOBIM; JOSÉ ANTÔNIO MAGALHÃES.

**Introdução** Hérnia diafragmática congênita (HDC) é uma protrusão de órgãos abdominais para o interior da cavidade torácica através de um defeito de fechamento no diafragma. Apesar dos avanços, a taxa de mortalidade relatada pela literatura (30 a 80%) permanece alta, sofrendo variações de acordo com o centro de atendimento. A incidência pode variar de um em cada 2000 a 5000 nascidos vivos e o diagnóstico pré-natal é realizado por ultra-sonografia. A principal consequência desta doença é a hipoplasia pulmonar. A HDC comumente apresenta-se com outras malformações e síndromes cromossômicas. **Objetivo** A HDC vem apresentando uma alta taxa de mortalidade em nosso meio, por isso, o objetivo deste trabalho é avaliar o diagnóstico e o desfecho de casos dessa doença no HCPA. **Pacientes e Métodos** Quinze casos de nascidos vivos no HCPA, selecionados aleatoriamente, entre 1989 e 2007 foram analisados. Os principais dados avaliados através de prontuários foram: cariótipo, ecocardiograma, anomalias associadas, realização de cirurgia e mortalidade. **Resultados** Em 2 dos 7 casos de pesquisa de cariótipo, houve alteração (trissomia do

18). O ecocardiograma também foi realizado em 7 casos, sendo verificadas alterações em 3 (dilatação de ventrículo e cavidades, regurgitação tricúspide). Através da ecografia, foram diagnosticadas alterações em 12 dos 15 casos como polidrâmnio, malformações no sistema nervoso central (SNC), hidrocefalia, anencefalia e agenesia de artéria umbilical. Cinco neonatos foram operados para fechamento da hérnia. A mortalidade dos 15 casos de HDC selecionados foi de 100%. **Conclusão** A HDC é uma doença que possui alta letalidade. Portanto, o planejamento de uma técnica cirúrgica experimental, intra-útero, poderia ser uma tentativa de reduzir a mortalidade dessa doença em nosso meio.

#### CORRELAÇÃO DO FATOR DE VON WILLEBRAND (VW) COM O CÂNCER DE MAMA

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; NILTON LEITE XAVIER; CARLOS HENRIQUE MENKE

**Introdução:** O Fator de Von Willebrand (VW) é uma glicoproteína sintetizada nas células endoteliais e megacariócitos, tendo papel central na hemostasia. O aumento das concentrações séricas do VW associa-se à proliferação endotelial e dano vascular, facilitando a angiogênese e, conseqüentemente, a invasão vascular e metastatização tumoral. **Objetivos:** Os objetivos desse trabalho foram avaliar os valores do VW em pacientes com câncer de mama inicial, correlacionando-os com a faixa etária, o tamanho dos tumores e o status axilar; avaliar os valores do VW em pacientes sem câncer de mama, correlacionando-os com os valores dos casos; avaliar o desfecho clínico – morte, doença ou sem evidência da doença – após o seguimento mínimo de 3 anos e meio e correlacioná-lo com as variáveis clínicas idade, obesidade, menarca precoce, status axilar e nódulo tumoral. **Materiais e Métodos:** Foram incluídos 50 casos e 53 controles no período de junho\2002 a dezembro\2004; os casos foram acompanhados e, após 42 meses da última inclusão, realizamos novo recrutamento das 50 pacientes entre junho\2007 e julho\2008. **Resultados e Conclusões:** Nesse período faleceram 5 pacientes (10%), houve perda de um seguimento, 3 estão vivas com doença (6%) e 41 sem evidência da doença. Os casos apresentaram uma razão de probabilidade de 3,13 vezes de terem valores de VW acima do normal (30% vs. 11% nos controles), emparelhados por idade e sem co-morbidades que pudessem influenciar no resultado. O VW não se mostrou um discriminante para indicar evolução clínica, neste período de observação. Determinantes na evolução cínica foram o status axilar, a obesidade e a menarca precoce. As pacientes tratadas, portadoras de tumores T1, apresentam apenas tendência estatística de evoluir melhor do que as com tumores maiores.

#### TAXA DE CESÁREA PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ARIANE DIAS PAIM; JULIANA FISCHMAN ZAMPIERI; ELISA CORDEIRO APOLINÁRIO; MARIZA MACHADO KLUCK

**Introdução:** O incremento na taxa de cesárea é um fenômeno mundial, sendo importante controlá-la, acompanhar sua tendência no tempo e analisar suas indicações, pois realização indiscriminada aumenta os riscos maternos e neonatais. Cesárea primária é a cesárea realizada em mulheres nunca submetidas a este procedimento, sendo importante sua análise porque ela é um indicador mais preciso e fidedigno do que a cesárea geral, pois pacientes com cesárea prévia têm maior tendência a repetir o procedimento. **Objetivo:** Analisar as taxas de cesárea primária no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período entre janeiro de 2004 e dezembro de 2007. **Materiais e Métodos:** Amostra composta por 13.055 mulheres, sem cesárea prévia, parturientes do HCPA entre os períodos de janeiro de 2004 a dezembro de 2007. Foram analisadas características demográficas das pacientes, o tipo de parto e sua história obstétrica através dos registros do sistema IG (Informações Gerenciais) do HCPA. **Resultados:** Verificamos diminuição na taxa de cesárea primária nos anos entre 2004 e 2007. A taxa de 2007 se manteve abaixo da média dos outros anos, ficando em torno de 20 a 25%. A maior prevalência de cesáreas primárias ocorreu nas terças-feiras e a menor nos sábados. A taxa aumentou proporcionalmente à faixa etária das pacientes, com pico entre 40 e 44 anos. Esta taxa foi de 25% entre pacientes dos SUS, 64% entre pacientes particulares e 66% entre pacientes de outros convênios. **Conclusão:** A taxa de cesárea primária no HCPA vem declinando desde 2004. Houve uma tentativa do HCPA de diminuí-la, com a implementação de algumas medidas no ano de 2006, as quais tinham por objetivo atingir taxa próxima de 25%. A taxa de cesárea primária aumenta com a idade devido à maior incidência de complicações obstétricas.

#### BANCO REGIONAL DE DNA DE MAMA E OVÁRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: INCIDÊNCIA DAS MUTAÇÕES 185DELG E 5382INSC NO GENE BRCA1 EM MULHERES JUDIAS ASHKENAZI DE PORTO ALEGRE

ROBERTO VANIN PINTO RIBEIRO; CRISLE VIGNOL DILLENBURG; SAMUEL UEZ; ANA CRISTINA BITTELBRUNN; SANDRA LEISTER-SEGAL; CARLOS HENRIQUE MENKE

**Introdução:** A incidência do câncer de mama aumentou nas últimas décadas, e conseqüentemente, a mortalidade associada à neoplasia. O câncer de mama hereditário corresponde de 5 a 10% do total dos cânceres de mama existentes. *BRCA1* e *BRCA2* são os principais genes envolvidos com essa neoplasia. Centenas de diferentes mutações foram caracterizadas sendo que, na população de judeus Ashkenazi, três mutações



(185delAG e 5382insC, no gene *BRCA1* e 6174delT, no gene *BRCA2*) são prevalentes, estando presentes em cerca de 1 a 2,5% dos indivíduos. Objetivo: Determinar a frequência das mutações 185delAG e 5382insC, no gene *BRCA1*, na população de mulheres judias Ashkenazi de Porto Alegre. Material e Métodos: Foram analisadas 209 mulheres da comunidade judaica Ashkenazi de Porto Alegre, utilizando a técnica de PCR-PSM, seguida de digestão com enzimas de restrição. As mulheres não foram selecionadas por histórico prévio pessoal ou familiar de câncer. Os critérios para seleção foram idade (acima de 18 anos) e ascendência judaica Ashkenazi. Resultados: Encontramos três pacientes com a mutação 185delAG e duas pacientes com a mutação 5382insC, com frequências de 1,435% (95% IC: 0,366; 3,856) e 0,957% (95% IC: 0,161; 3,125), respectivamente. Conclusão: Estimando que as frequências nesta população possam variar até 2,5% (39), nossos resultados encontram-se dentro dos parâmetros já descritos na literatura. Consideramos de extrema importância a análise de testes genéticos preditivos. Porém, mesmo nas mulheres Ashkenazi, não se justifica rastreamento somente por sua ascendência. Deve-se considerar outros fatores de risco elevado para a doença, como o diagnóstico de doença prévia da mama e a presença de familiares, principalmente os de primeiro grau, afetados.

#### SÍNDROME DA BANDA AMNIÓTICA: RELATO DE CASO

CHRISTIANE CARDOSO FALCÃO; JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO MAGALHÃES

Introdução: A síndrome da banda amniótica é uma entidade clínica incomum reconhecida há séculos. As manifestações incluem anéis de constrição em volta do tórax, extremidades e cabeça, sindactilia e aborto espontâneo. A raridade dessa patologia e a importância de um centro de medicina fetal em um hospital de referência motivaram o relato do caso. Descrição do caso: N.B.C. 39 anos, encaminhada ao CO-HCPA para consulta de pré natal de alto risco com 36s 4d. História de sangramento vaginal com mínima perda de líquido com 8s cessando espontaneamente. Nega consanguinidade. Ecografia obstétrica de nov/06: malformação fetal de crânio importante com encefalocele severa e conseqüente exteriorização da massa cerebral. Presença de várias malformações cerebrais com áreas císticas protraindo. Achado de exencefalia. Presença de malformações faciais com fenda labial e palatina bilateralmente e acentuado hipertelorismo. IG 20 semanas. Amniocentese em dez/2006: cariótipo normal. Ecografia obstétrica jan/2007 devido aos achados clínicos e ecográficos é sugerido o diagnóstico de síndrome de banda amniótica. Submetida a cesareana com 38s 5d. RN apresenta encefalocele severa não rota, malformações oculares, fenda labial e palatina bilateralmente. Ausência de quase toda calota craniana, exceto fronte. Avaliada pela Genética: malformações devido a ruptura

ra amniótica. Foi ao óbito no 3º dia de vida. Recusada necropsia por familiares. Comentários: O grau de deformidade dependerá da extensão das bandas e da IG da ocorrência. As bandas podem apresentar-se como clinicamente insignificantes até as formas mais extensas e fatais. Quando há envolvimento do sistema nervoso central com acrania o prognóstico é invariavelmente letal.

#### ANEMIA DE BLACKFAN-DIAMOND COMO CAUSA DE HIDROPSIA FETAL NÃO-IMUNE

HECTOR YURI CONTI WANDERLEY; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO ; OSVALDO ALFONSO PINTO ARTIGALAS ; FERNANDA TIMM SEABRA SOUZA ; JOSÉ ANTÔNIO MAGALHÃES

Introdução: Hidropsia fetal (HF) é definida como o acúmulo de líquido no feto, desde edema de tecido conjuntivo frouxo até a presença de derrame pericárdico, ascite e derrame pleural. Classicamente a HF é dividida em imune e não-imune. Dentre as causas de HF não-imune mais comuns podemos citar: anomalias cromossômicas, malformações cardíacas, infecções congênitas, doenças metabólicas hereditárias e anemias congênitas. Objetivo: Relatar um caso de Anemia de Blackfan-Diamond (ABFD), como provável causa de HF não-imune. Relato do caso: casal não consanguíneo com história de um filho natimorto e um abortamento de primeiro trimestre iniciou acompanhamento pré-natal durante sua terceira gestação, sendo detectado aumento de translucência nucal (3,6mm) com 12 semanas, HF com ascite de grande volume com 25 semanas com remissão total após o nascimento, os exames de cariótipo, ecocardiograma, triagem para doenças metabólicas hereditárias e infecções congênitas foram normais, porém a criança persistia desde o nascimento com uma anemia normocítica e normocromica, com biópsia de medula óssea demonstrando somente diminuição da série vermelha. Com o crescimento a criança veio a apresentar características dismórficas que associadas a história pré-natal e a história familiar sugerem o diagnóstico de ABFD. Conclusões: A ABFD faz parte do grupo das anemias congênitas com etiologia esporádica, herança autossômica dominante ou recessiva, que pode levar desde um quadro clínico leve, apenas com aumento da translucência nucal no feto até quadros de HF graves ou abortamentos, além de estar associada a certas dismorfias e/ou malformações. Da mesma forma, fetos que conseguem sobreviver durante o período intra-útero podem nascer anêmicos e apresentar piora significativa do quadro ou ter melhora da anemia com o crescimento.

#### CAUTERIZAÇÃO OVARIANA EM OVELHAS GUIADA POR ECOGRAFIA TRANSVAGINAL

DANIELLE YUKA KOBAYASHI; MARCOS MENDONÇA; ANITA MYLIUS PIMENTEL; RENATO FRAJNDLI-

CH; EDISON CAPP; LUCIA KLIEMANN; HELENA VON EYE CORLETA

**Introdução:** A síndrome dos ovários policísticos é a desordem endócrino-metabólica que mais afeta mulheres em idade reprodutiva. Caracteriza-se por irregularidade menstrual, hiperandrogenismo e aumento do volume ovariano. O tratamento da infertilidade anovulatória envolve a indução da ovulação com citrato de clomifene e gonadotrofinas. Apesar da eficácia, esses tratamentos aumentam as taxas de gestação múltipla. Outra possibilidade é a intervenção cirúrgica, como a diatermia ovariana, cujo principal benefício é a ovulação monofolicular. Entretanto, essa técnica apresenta altos índices de aderência pélvica. **Objetivo:** Estabelecer a técnica de cauterização ovariana por via transvaginal utilizando ovelhas como modelo experimental. **Materiais e Métodos:** A escolha do animal é baseada na similaridade anatômica do ovário comparado ao de mulheres. No dia do procedimento, as ovelhas são anestesiadas e, após identificação ecográfica do ovário, a agulha de cauterização, confeccionada para este fim, é conectada ao eletrocautério. Voltagem de 40W é aplicada por 5s em 4 pontos do parênquima ovariano esquerdo e 10s no direito. Dois dias depois, no abate, são coletados os ovários para análise. A lesão ovariana provocada pela cauterização é macro e microscopicamente analisada, assim como possíveis lesões no trajeto da agulha. **Resultados parciais:** Foram cauterizadas 13 ovelhas até junho/2008, sem maiores intercorrências. Dentre as 7 analisadas, apenas 2 apresentaram lesões histológicas características de cauterização: necrose com infiltrado neutrocitário perivascular. Suspeitas e reavaliações estão pendentes. **Conclusão:** Ecograficamente os ovários das ovelhas são mais difíceis de serem identificados do que o de mulheres. Entretanto, quando o ovário é atingido a lesão é característica.

#### FONOARTICULAÇÃO DE USUÁRIAS DE CONTRACEPTIVOS ORAIS DE BAIXA DOSAGEM ENTRE 15 E 30 ANOS.

ELISÉIA MARIA MEURER; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

**Introdução:** tons, modulações, intensidades vocais, ritmos e velocidades de fala esclarecem intenções comunicativas. No ciclo vital feminino, ocorrem abaixamentos de tom vocal na puberdade, fases pré-menstruais, consumo de contraceptivos, gestação, pós-menopausa. Ritmos e velocidades de fala estabilizam em torno dos 22 anos. O alcance do melhor desempenho fonarticulatório a partir dos 25 anos, ocorre na fase em que mulheres possuem maior regularidade nos ciclos menstruais. **Objetivo:** Verificar variações acústicas fonarticulatórias em usuárias de contraceptivos orais de baixa dosagem (ACO). **Materiais:** estudo transversal realizado com três grupos ACO de 23 mulheres cada. No primeiro grupo a idade média foi 19

anos, no segundo 22 e no terceiro, 26. Elas preencheram questionário e gravaram registros vocais, tratados com análise acústica computadorizada. Os resultados lançados em banco de dados SPSS foram analisados com teste ANOVA. **Resultados:** houve diferenças estatísticas significativas na maior magnitude de segundos formantes de mulheres do terceiro grupo (404,96Hz), comparadas com o primeiro (340,62Hz) e segundo (335,21Hz). Na diadococinesia verbal, o terceiro grupo demonstrou maior velocidade (5,84 segmentos/segundo) e ritmo mais curto (178,07ms), comparado com o primeiro grupo (4,99segmentos/segundo, 212,14ms) e segundo (5,74segmentos/segundo, 178,19ms). Tons vocais com entonação de tristeza foram mais graves no terceiro grupo (198,46Hz), do que no primeiro grupo (201,64Hz) e o segundo (221,93Hz). **Comentários:** nossos resultados sugeriram que pesquisadas com mais de 25 anos possuíam características fonarticulatórias melhor estabilizadas do ciclo vital. As variações encontradas não permitiram atribuir este efeito ao consumo dos contraceptivos orais de baixa dosagem.

#### RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS

OSMAR MAZETTI JUNIOR; TATIANA CKLESS MORESCO, NILTON LEITE XAVIER, DELMAR ANTÔNIO DE SOUZA

As taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, provavelmente devido ao diagnóstico da doença em estágios avançados. A identificação de fatores de risco consiste em uma ação igualmente eficaz na prevenção do câncer. A demora diagnóstica e/ou terapêutica reduz potencialmente as chances de cura das pacientes. Assim, a realização do rastreamento do câncer de mama permite o diagnóstico precoce e evita uma intervenção cirúrgica agressiva frente à detecção de um tumor maligno. **Objetivo:** o diagnóstico precoce de câncer de mama ou lesões precursoras e a identificação de fatores de risco na população feminina acima de 30 anos residentes no município de Xangri-Lá. **Métodos:** Durante visita domiciliar, é aplicado um questionário padronizado, com o objetivo de identificar os fatores de risco (idade, índice de massa corporal, idade da menarca e da menopausa, uso de anticoncepcional oral ou terapia hormonal, paridade, histórico de câncer familiar), e agendada a consulta. Sob consentimento assinado, as voluntárias são atendidas nos 3 postos do município ligados ao Programa de Saúde da Família (PSF) por médico mastologista. Na consulta médica, é realizado o exame físico e solicitada a mamografia. As pacientes que apresentam alterações no exame de imagem são encaminhadas ao HCPA para investigação complementar. **Resultados:** 227 mulheres foram atendidas nos PSF, 180 (79,3%) realizaram mamografia, com um total de 43 resultados, 6 mulheres apresentaram alterações, sendo que para 4 foi solicitado exame complementar (ecografia das mamas) e

para 2 foi solicitada investigação adicional no HCPA. Conclusão: O diagnóstico precoce atuará positivamente tanto na sobrevida quanto na cura das pacientes.

#### ANÁLISE COMPARATIVA DA TAXA DE CESÁREA PRIMÁRIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE APÓS A ANALGESIA OBSTÉTRICA REGIONAL DE ROTINA NA ASSISTÊNCIA AO TRABALHO DE PARTO

ANA LÚCIA LETTI MÜLLER; EDIMÁRLEI GONSALES VALÉRIO; JOÃO PAOLO BILIBIO; JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS; SÉRGIO H MARTINS-COSTA

**Introdução:** A analgesia obstétrica regional é a única técnica que pode aliviar completamente a dor do trabalho de parto. Ainda há controvérsia com relação ao índice de cesarianas com seu uso. Uma das metas da saúde no Brasil é a redução deste índice pelos riscos de aumento da morbimortalidade materna, maior uso de antibióticos no puerpério e aumento da morbidade neonatal. **Objetivos:** Avaliar a influência da analgesia obstétrica sobre as taxas de cesárea primária após seu uso de rotina na assistência ao parto. **Métodos:** Realizou-se coorte retrospectiva nas gestantes que não tinham história de cesárea prévia e tiveram assistência ao parto em maio-outubro/2005 (analgesia ocasional) e maio-outubro/2006 (quando foi introduzida analgesia de rotina para todas as pacientes). Período escolhido: 6 meses após a rotina e o mesmo período no ano anterior. Foram excluídas cesáreas eletivas, gestação gemelar, feto morto ou malformação inviável. **Resultados:** Da população de 3073 pacientes, incluíram-se 2750 (1302 em 2005 e 1448 em 2006). As taxas institucionais de cesárea total nos períodos de maio-outubro/2005 e maio-outubro/2006 foram de 38,11% e 31,44%, e primária de 29,88% e 23,85%. A taxa de analgesia obstétrica na amostra foi de 21% em 2005 e 48,1% em 2006. **Conclusão:** A introdução da analgesia obstétrica na rotina de assistência ao parto causou uma diminuição no índice de cesáreas primárias. As taxas de cesárea crescentes no nosso país podem ser controladas com medidas de aplicabilidade viáveis. O manejo da dor no trabalho de parto é uma destas medidas que devem ser estimuladas.

#### MENINGITE POR CRIPTOCOCUS NA GESTAÇÃO

JAQUELINE NEVES LUBIANCA; STUMPF CC, SCHERRER RL, ACCETTA SG, ABECHÉ A, WEILER E, VIDAL AM, BUCHABQUI JA.

**Introdução:** Criptococose é a infecção sistêmica pelo fungo *Cryptococcus neoformans*. O fungo é saprófita em solo contaminado por excretas de pombos e aves domésticas. Acomete o homem por via inalatória, atinge o SNC por via hematogênica e determina infecção aguda ou subaguda. Apresenta-se com cefaléia, febre, neuropatia, alteração do sensório, letargia e sinais de irritação meníngea. A doença é rara na ausência imu-

nosupressão. **Objetivo:** Relatar um caso de neurocriptococose em gestante hígida. **Materiais e Métodos:** Primigesta, 30 anos, 36 semanas de idade gestacional, atendida no centro obstétrico por alteração de sensório, cefaléia, náuseas e vômitos há 10 dias. Fez TC cerebral (normal) e tratamento para sinusite em outro serviço. Avaliação da neurologia sugeriu infecção do SNC. Submetida à nova TC cerebral e punção lombar, que identificou liquor turvo, 200 leucócitos, hipoglicoráquia e GRAM negativo. Suspeitou-se de meningite bacteriana e prescrito Ceftriaxone IV. Após 3 dias, cultura do líquido identificou crescimento de *Cryptococcus neoformans*. Sorologias para sífilis, HIV, hepatites virais negativas. Com diagnóstico de meningite por *Cryptococcus*, foi prescrito Anfotericina B e Flucitosina. Após 10 dias de tratamento, a pressão intracraniana mantinha-se elevada, com risco de herniação do SNC e status epiléptico, optou-se por interromper a gestação. Paciente apresentou melhora progressiva do sensório, sendo o esquema terapêutico substituído por Fluconazol. **Conclusão:** Criptococose no ciclo gravídico-puerperal é grave. Há relatos de apenas dois casos no Brasil. A gravidez parece não alterar a mortalidade em pacientes sem SIDA, porém casos que não receberam tratamento específico evoluíram para óbito.

#### INJEÇÃO INTRA-OPERATÓRIA DE TECNÉCIO-99 PARA IDENTIFICAÇÃO DO LINFONODO SENTINELA EM CÂNCER DE MAMA - RESULTADOS PRELIMINARES

GERSON JACOB DELAZERI; MENKE CH, XAVIER NL, SPIRO BL, BITTELBRUNN AC, MOSMANN MP, GRAUDENZ MS

**Introdução:** Considerando que a realização de linfocintigrafia não aumenta as taxas de detecção do Linfonodo Sentinela (LS) em câncer de mama e a rápida migração do radioisótopo na região subareolar, avaliamos a eficácia da injeção intra-operatória do radioisótopo após indução anestésica. Esta técnica eliminaria a dor e o desconforto causados pelo procedimento pré-operatório, dispensando o mapeamento prévio e seus inconvenientes logísticos. Recentemente, foi descrita a técnica com injeção intra-operatória do radioisótopo filtrado, com migração mais rápida para o LS. As taxas de identificação do LS foram superiores a 95%. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da injeção de Tc99-Dextran500 na região subareolar após a indução anestésica para identificação do LS em pacientes com câncer de mama, o tempo entre a injeção de Tc-99 na região subareolar e a captação com o probe na região do LS axilar, se o LS identificado pelo probe é o mesmo marcado com o corante azul-patente e o número de LS identificados. **Metodologia:** Após indução anestésica, injetamos 0,5 a 1,5 mCi de Tc99-Dextran500 filtrado 0,22µm na região sub-areolar num volume de 5 ml, aguardamos a migração até a axila e após injetamos 2 ml de corante azul-patente para controle. **Resultados:** De abril a junho de 2008, 13 casos de T1 e T2 com

axila clinicamente negativa foram submetidos a biópsia do LS. Nos 13 casos identificamos o LS. Em 92% (12) o LS estava marcado com azul patente e pelo Tc99-Dextran500. Um caso foi marcado apenas com o azul. O tempo médio para migração do radioisótopo foi 9 minutos (3 a 17). Identificamos em média 1,4 LS por procedimento (1 a 4) com o radioisótopo e 1,3 (1 a 3) com o azul patente. Conclusão: Nesta avaliação inicial a nova técnica mostrou-se factível e confiável, com taxa de identificação de 92%.

#### SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DO EXAME FÍSICO E DA HISTÓRIA CLÍNICA NO DIAGNÓSTICO DE GRAVIDEZ

RAFAEL DO AMARAL CRISTOVAM; RICARDO FRANCALACCI SAVARIS; GISELE SILVA DE MORAES

O uso rotineiro de um exame de gravidez em todas as pacientes com dor pélvica ou sangramento vaginal, em idade reprodutiva, é recomendado em livros textos, mas não é baseado em evidências científicas. A identificação da gravidez na emergência ginecológica é de suma importância, pois as complicações relacionadas com a hemorragia oriunda da gravidez ectópica rota ou do abortamento estão como as principais causas de mortalidade entre as mulheres da América Latina. No nosso meio, não temos dados que demonstrem a acurácia da avaliação ginecológica para diagnosticar a gravidez, e questionamos o valor do teste de gravidez na urina (TGU) como forma de rastreamento para as pacientes com dor pélvica (DP) e/ou sangramento uterino anormal (SUA), em idade reprodutiva. Este é um estudo transversal, realizado na emergência HCPA, em mulheres com idade entre 14 e 50 anos com DP e/ou SUA; excluindo aquelas com exames de gravidez positivos, histerectomizadas, menopausadas. O avaliador realiza a consulta e dá o seu parecer a respeito da possibilidade de gravidez. Em seguida é realizado o TGU. Entre os avaliadores estão ginecologistas contratados do serviço de emergência ginecológica, professores, residentes em ginecologia e obstetrícia (R1, R2 e R3 respectivamente) e doutorandos do HCPA. Estes profissionais avaliaram respectivamente 32.76%; 6.9%; 10.34%; 31.03%, 0.86% e 18.10%. Até o momento avaliamos 116 pacientes e a porcentagem de concordância entre o avaliador e o teste de gravidez para contratados, professores, residentes (R1, R2 e R3) e doutorandos, foram, respectivamente, 76.32%, 100%, 83.33%, 83.33%, 100% e 76.19%. Esses resultados parciais mostram que ocorre discordância na avaliação da gravidez principalmente com os contratados e doutorandos. Os R3 tiveram a mesma concordância que os professores, entretanto avaliaram um número consideravelmente menor de pacientes. Todavia, esses dados aguardam atingir o número de 196 casos para atingir poder estatístico.

#### GASTROSCUISE: DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL, SEGUIMENTO E ANÁLISE DE FATORES PROGNÓSTICOS PARA ÓBITO EM RECÉM-NASCIDOS

HALEY CALCAGNOTTO; KELLI WAGNER GOMES; MARIA TERESA VIEIRO SANSEVERINO; LAVÍNIA SCHILLER-FACCINI; JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO MAGALHÃES

**Introdução** - Gastrosquise é uma malformação caracterizada por um defeito de fechamento da parede abdominal associado com exteriorização de estruturas intra-abdominais, principalmente o intestino fetal. A incidência de gastrosquise tem aumentado nas últimas décadas em diversas populações, variando de 1-2 até 4-5/10.000 nascidos vivos, estando fortemente associada à idade materna, especialmente abaixo de 20 anos. É um dos mais comuns diagnósticos cirúrgicos neonatais. A mortalidade é baixa, em países desenvolvidos, chegando a 90% de sobrevida a longo prazo, entretanto, nos países em desenvolvimento, estudos recentes têm demonstrado uma piora na sobrevida desses pacientes, chegando a 53% de mortalidade. Nosso grupo (Magalhães et al, 2007) também relatou uma maior taxa de mortalidade em relação à literatura mundial em nosso serviço, atingindo taxas de 32%, sem, no entanto, identificar quais fatores estão associados a essa maior mortalidade. **Objetivo** - Nosso objetivo é revisar os achados pré e pós-natais de todas as gestações com gastrosquise fetal nascidas em nosso serviço ou transferidas para o HCPA após o nascimento, para descrever os desfechos destas gestações e caracterizar marcadores ultrassonográficos e fatores pós-natais que pudessem prever de forma mais acurada o desfecho neonatal. **Material e métodos** - Coorte de gestações complicadas com gastrosquise fetal com nascimento no HCPA ou transferidas após o nascimento para tratamento definitivo no período de 01 de janeiro de 1994 até dezembro de 2008, serão excluídos casos de onfalocele, todos os casos com diagnóstico pré-natal deverão ter confirmação no período neonatal. Os dados serão pesquisados no serviço de arquivo médico do HCPA e também nos registros da equipe de Medicina Fetal, Resultados e conclusão – o trabalho ainda está em fase de coleta e análise de dados, serão demonstrados dados parciais.

#### EFEITOS DO USO CONTRACEPTIVO DO IMPLANTE SUBDÉRMICO DE ETONOGESTREL NO METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS

CAROLINA LEÃO ODERICH; MARIA CELESTE OSÓRIO WENDER; JAQUELINE NEVES LUBIANCA; FERNANDO MONTEIRO FREITAS; TATIANE MORESCO; CAMILE STUMPF

**Introdução:** Os anticoncepcionais orais combinados (estrógeno e progestágeno) produzem alterações no metabolismo dos carboidratos bem documentadas. Novos anticoncepcionais em novas formulações e vias de administração ainda não foram bem estudados quan-

to aos efeitos no metabolismo, principalmente dos carboidratos. **Objetivo:** Avaliar as alterações metabólicas dos carboidratos causadas pelo uso do implante subdérmico de etonogestrel em mulheres saudáveis, em comparação com mulheres que usam método anticoncepcional não hormonal. **Materiais e Métodos:** Serão estudadas mulheres procedentes do ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do HCPA, com idades entre 18 e 40 anos, sexualmente ativas, saudáveis e com ciclos menstruais regulares. Após a realização de exames laboratoriais (hemograma, glicemia e insulina de jejum) e teste de tolerância à glicose, as pacientes colocarão DIU de cobre ou implante subdérmico de etonogestrel. O procedimento será realizado pela equipe médica responsável pelo projeto. Exame físico e nova coleta de exames laboratoriais serão realizados ao final de 6 e 12 meses do início da anticoncepção. **Resultados:** Variáveis contínuas com distribuição normal serão expressas por meio de média e desvio-padrão e comparadas pelo teste t de Student para amostras independentes. Variáveis categóricas serão avaliadas pelo teste qui-quadrado. **Discussão e Conclusão:** Anormalidades no metabolismo de carboidratos são importantes fatores de risco para doença cardiovascular. Altos níveis de esteróides endógenos influenciam a intolerância à glicose, a resistência à insulina e a hiperinsulinemia, envolvidas no mecanismo de aterogênese. São necessários estudos adicionais para avaliação da influência dos implantes subdérmicos sobre o metabolismo dos carboidratos.

#### TRANSPosição DE GRANDES VASOS CORRIGIDA CONGENITAMENTE E GESTAÇÃO: RELATO DE CASO

CAROLINA LEÃO ODERICH; GUSTAVO PERETI RODINI; ROBERTO GABRIEL SALVARO; SÉRGIO MARTINS-COSTA; JOSÉ GERALDO LOPES RAMOS

**Introdução:** A transposição de Grandes Vasos Congenitamente Corrigida (I-TGA) se caracteriza por uma discordância átrio-ventricular e ventriculoatrial. As doenças cardíacas ocorrem em aproximadamente 1% das gestações. A I-TGA ocorre em menos de 1% de todas essas doenças cardíacas, sendo, dessa maneira, uma doença muito rara na gestação. **Objetivo:** Revisão de dados epidemiológicos, avaliação das alterações hemodinâmicas gestacionais e discussão dos desfechos materno-fetais de gestantes com transposição de grandes vasos congenitamente corrigida. **Materiais e Métodos:** Relato de caso de paciente gestante com transposição de grandes vasos congenitamente corrigida, que interna com 35 semanas de idade gestacional por dispnéia e cianose central, evoluindo para parto vaginal com fórceps recebendo alta com seu recém-nascido clinicamente estável. A mesma paciente interna gestante novamente após 1 ano, com as mesmas queixas, agora apresentando dor precordial no trabalho de parto e sendo indicada cesárea por desproporção céfalo-pélvica. Teve alta também clinicamente estável. Am-

bos recém-nascidos não apresentaram malformações cardíacas. **Conclusão:** Gestantes portadoras de I-TGA devem receber atenção multidisciplinar diferenciada devido à gestação de alto risco, apresentado indicação de parto normal assistido e monitorado, visando diminuir a morbimortalidade materna.

#### MENARCA PRECOCE: FATOR DE RISCO PARA A OBESIDADE NA IDADE ADULTA?

TATIANA CKLESS MORESCO; OSMAR MAZETTI JUNIOR; NILTON LEITE XAVIER

A prevalência da obesidade entre os adultos tem aumentado ao mesmo tempo em que se observa um declínio da idade da menarca. Estudos recentes apontam uma correlação entre menarca precoce e obesidade em mulheres na idade adulta. **Objetivo:** Avaliar o impacto da menarca precoce sobre o índice de massa corporal (IMC) em mulheres acima de 50 anos. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal realizado em Xangri-Lá/RS com 286 mulheres entre 50 e 94 anos de idade residentes do município. Durante consulta realizada nos postos de saúde municipais, foram coletados idade cronológica, idade de ocorrência da menarca, peso corporal e estatura das pacientes (O IMC foi calculado). Foi considerada "menarca precoce" a idade da primeira menstruação igual ou inferior a 11 anos e "obesidade" o IMC igual ou superior a 30 Kg/m<sup>2</sup>. **Resultados:** A média de idade da amostra foi 58,72±7,37 anos; a idade média da menarca foi 13,32±1,78 anos e a média do IMC foi 29,37±5,69 Kg/m<sup>2</sup>. A prevalência de obesidade foi significativamente maior entre as mulheres com menarca precoce (Teste do X<sup>2</sup>)

#### ORGASMO FEMININO: TEM IMPORTÂNCIA?

GUILHERME HOHGRAEFE NETO; DANIELE LIMA ALBERTON; HEITOR HENTSCHEL

**Introdução:** Anorgasmia é definida como a inibição recorrente ou persistente do orgasmo feminino. É primária quando nunca houve orgasmo, e secundária quando por alguma razão deixou de existir. Estudos mostram prevalência aproximada de 25% nas populações americanas e inglesas. No cenário ambulatorial, esse valor pode chegar a 42%. Entre os fatores causadores destacam-se disfunções do eixo hipotálamo-hipofisário, castração cirúrgica, medicamentos, menopausa e uso de anticoncepcionais orais. A testosterona está relacionada com satisfação sexual e seus níveis séricos diminuem ao longo da vida. A administração exógena desse hormônio é associada com melhora da satisfação sexual nas pacientes tratadas. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de anorgasmia e a resposta ao tratamento com testosterona injetável na população estudada. **Materiais e Métodos:** Foram analisados os prontuários de 484 mulheres que consultaram de 1999 a 2008 no ambulatório de Sexologia do HCPA. Dados

referentes à anorgasmia e ao uso de testosterona, assim como a resposta ao tratamento, foram computados. Resultados e Conclusões: Quarenta por cento das pacientes relataram anorgasmia. Em 101 (21%) pacientes da população estudada houve recuperação da capacidade de sentir desejo sexual, de excitação e de orgasmo após administração de testosterona. Muitas das pacientes relataram que a qualidade da relação sexual decresceu com o passar dos anos. A passagem por vários médicos em busca de ajuda, assim como o diagnóstico de doenças psiquiátricas e uso de drogas que diminuem a libido foram frequentes. As pacientes que responderam ao tratamento referem que passaram a viver mais felizes, com destaque para a declaração de uma paciente que não sentia orgasmo há 23 anos: “Vinte e três anos de minha vida jogados fora!”.

#### EXPRESSÃO GÊNICA DE C-MYC EM ENDOMÉTRIO DE PACIENTES SUBMETIDAS À TERAPIA HORMONAL

JULIANE VARGAS; GISELE BRANCHINI; LUIZA S-CHARTZMAN; MARIA CELESTE OSÓRIO WENDER; ILMA SIMONI BRUM; EDISON CAPP

**Introdução:** O tratamento atual e comprovadamente eficaz na redução dos sintomas pós-menopáusicos é a terapia hormonal (TH). Porém, alguns regimes de TH têm sido relacionados ao desenvolvimento de neoplasias. Assim, novos esquemas de uso de progestágenos vêm sendo aplicados com o objetivo de proteção endometrial e baixa ação sistêmica, como progestágenos sintéticos intrauterinos ou via oral associados a baixas doses de estradiol via oral. Protooncogenes, como o *c-myc*, relacionam-se com processos de diferenciação e proliferação de células normais, mas sua expressão é alterada em resposta a hormônios esteróides. **Objetivo:** Avaliar a expressão gênica do protooncogene *c-myc* em amostras de endométrio de pacientes submetidas a dois métodos de terapia de reposição hormonal. **Materiais e métodos:** Foram coletadas 2 biópsias de pacientes submetidas a dois regimes de terapia hormonal (grupo 1: estradiol 1mg/dia + drospirenona 2mg/dia via oral e grupo 2: sistema intrauterino de levonorgestrel + estradiol 1mg/dia via oral), sendo uma coletada antes do início e outra após a terapia (após 1 ano). Foi extraído o RNA total (Trizol®), e feitas a síntese de cDNA e reações em cadeia da polimerase (PCR) para os genes *c-myc* e  $\beta 2$ -microglobulina (normalizador). Os produtos da PCR foram quantificados em gel de agarose pela análise densitométrica das bandas, e obtida a relação *c-myc*/ $\beta 2m$ , expressa como a média $\pm$ DP das unidades arbitrárias. **Resultados e conclusões:** Foram avaliadas 23 biópsias, e os resultados parciais são: grupo 1 inicial: 0,97 $\pm$ 0,24; grupo 1 final: 1,44 $\pm$ 0,89; grupo 2 inicial: 0,76 $\pm$ 0,19; grupo 2 final: 1,24 $\pm$ 0,51. Não houve diferença da expressão deste gene no endométrio em resposta aos regimes de terapia hormonal avaliados.

## Hematologia

### CRISE ÁLGICA NA ANEMIA FALCIFORME

SABRINA KAHLER; RAFAEL SANTANA MELO; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAOUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER

**Introdução:** Na anemia falciforme, a crise álgica é muitas vezes a primeira manifestação da doença. É a complicação mais frequente e o motivo mais comum pelo qual os pacientes procuram atenção médica. Os episódios de crise óssea, abdominal, torácica e peniana são exemplos clássicos de crise álgica vaso-oclusiva que possuem em comum o início abrupto e a duração média de 5 dias. **Objetivos:** Relatar a ocorrência da crise álgica na anemia falciforme e discutir o seu manejo. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de uma paciente portadora de anemia falciforme internada em um centro de referência em junho/2008. **Resultados:** Paciente feminina, 3 anos, com diagnóstico prévio de anemia falciforme interna por queixa de dor em membros inferiores, dor abdominal e disúria em vigência de febre há 1 dia. Relato de episódio anterior de dor torácica e cianose. Exame físico mostrou dor à mobilização de membros inferiores, sem outras alterações. Exames complementares mostraram Rx tórax normal, urocultura negativa, hemocultura negativa e hemograma com anemia normocítica normocrômica e leucocitose. A paciente foi manejada com hidratação endovenosa e analgesia. Evoluiu com melhora clínica. **Conclusões:** Os episódios dolorosos são causados por vaso-oclusão e podem ser precipitados por frio, desidratação, infecção, estresse, menstruação ou consumo de álcool, entretanto a causa da maioria dos episódios não pode ser determinada. Dessa forma, a abordagem do paciente com dor consiste em excluir as outras causas que não vaso-oclusão, manter hidratação ideal por administração de líquidos orais ou endovenosos e usar analgésicos agressiva, porém cautelosamente.

### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FUNCIONAL DAS CÉLULAS

TATIANI SOARES DE VARGAS; ANNELISE RIBEIRO DA ROSA, JÓICE MERZONI, MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA, LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

As células Natural Killer (NK) são linfócitos grandes e granulocitos que atuam no sistema imune, representando cerca de 5 a 10 % dos linfócitos circulantes no sangue. As células NK são conhecidas pela atividade citotóxica, capaz de destruir certas linhagens tumorais e também células infectadas por vírus, parasitas e bactérias intracelulares. Além disso, secretam citocinas pró-inflamatórias, que têm por função principal a ativação

de macrófagos. Na citometria de fluxo essas células caracterizam-se por apresentar o fenótipo de CD56 e CD16. A depleção das células NK pode induzir um aumento na suscetibilidade à infecção por alguns vírus e bactérias intracelulares. A anemia falciforme caracteriza-se pela ocorrência de fenômenos de vasocclusão nos sinusóides do baço e fígado, levando as zonas de micro-infarto. A lesão tecidual secundária parece ser responsável pelo aumento de infecções que esses indivíduos apresentam. Considerando que o baço e o fígado apresentam intensa presença de células NK o presente estudo tem por objetivo avaliar a atividade NK em pacientes com anemia falciforme (AF) comparando com a atividade das células NK dos controles normais. Serão utilizadas 46 amostras de sangue periférico, sendo 23 de pacientes com anemia falciforme e 23 controles do banco de sangue do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A avaliação da atividade das células NK será avaliada através do ensaio de citotoxicidade do Cr51. O presente estudo encontra-se em fase de estabilização das técnicas.

#### ESTUDO DA CORRELAÇÃO E IMPLICAÇÕES PROGNÓSTICAS DA PRESENÇA DE MUTAÇÕES DO FLT-3 NA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

PATRICIA SILVA DOS SANTOS; LAURO MORAES JUNIOR; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

**INTRODUÇÃO:** A leucemia mielóide aguda (LMA) é uma neoplasia de comportamento agressivo que corresponde a 5% das leucemias em crianças e cerca de 80% das leucemias em adultos. Dentre as formas de diagnóstico da LMA está o estudo em biologia molecular, numa tentativa de aprimorar os conhecimentos sobre a patogênese da doença e para tentar definir outros marcadores que serviriam para avaliação de doença residual mínima e como alvos para terapêuticas específicas. Dentre os marcadores de biologia molecular em LMA está as mutações do FLT-3, que é um receptor da tirosina-quinase de classe III que ativa vias proliferativas e antiapoptóticas em células-tronco hematopoéticas normais e leucêmicas. Está presente nos pacientes com LMA, mas é incomum em leucemia linfocítica aguda e leucemia mielóide crônica. **OBJETIVO:** Pesquisar a presença de duas mutações mais comuns do FLT-3 por PCR e avaliar as implicações prognósticas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Extração do DNA de sangue periférico ou medula óssea de pacientes dentro da faixa etária de 15 a 60 anos com diagnóstico de LMA; realização de PCR para detecção da mutação do gene FLT-3. Os pacientes com PCR positivo ao diagnóstico repetirão o teste no trigésimo dia de tratamento (final da indução quimioterápica). Os pacientes com exame negativo não repetirão mais o teste, mas continuarão em seguimento. O desfecho primário analisado será a resposta à indução quimioterápica, comparando-se os grupos, positivos e negativos para mutação do FLT-3. Também serão correlacionados os

resultados positivos para as mutações do FLT-3 ao diagnóstico de LMA. **RESULTADOS:** atualmente temos o DNA de 5 pacientes criopreservados e estamos em fase de padronização da técnica de PCR. **CONCLUSÕES:** A pesquisa está em desenvolvimento, não apresentando resultados.

#### PREVALÊNCIA DE ANEMIAS CARENCIAIS EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DE CRECHES DA REGIÃO LESTE DA CIDADE DE PORTO ALEGRE

JULIANA MONTEIRO FURLAN; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA; MARIA APARECIDA DA LIMA SILVA; ROBER ROSSO

**Introdução** As anemias carenciais caracterizam-se por deficiência simples ou combinada de nutrientes como o ferro, o ácido fólico e a vitamina B12. A anemia carencial mais prevalente na população é a ferropriva, que se caracteriza pela redução ou ausência das reservas de ferro, diminuição da concentração férrica no soro, fraca saturação de transferrina, baixa concentração de hemoglobina e redução do hematócrito. A anemia é um estado avançado de carência nutricional, que ocasiona dificuldade de aprendizado, devido à diminuição das funções cognitivas. **Objetivo Geral:** Estabelecer a prevalência de anemias carenciais em crianças frequentadoras de creches do bairro Bom Jesus da Cidade de Porto Alegre. **Objetivos Específicos:** Associar a prevalência de anemias com a faixa etária e o sexo das crianças. **Matérias e Métodos:** Os dados coletados foram, peso das crianças, altura, sexo, idade. A coleta de sangue foi feita através de canetas com lancetas descartáveis retirando-se uma gota de sangue do polegar direito ou esquerdo da mão da criança. A gota de sangue é colocada em micro cubeta para leitura da hemoglobina no aparelho portátil HEMOCUE®. **Resultados:** Foram coletados dados de 485 crianças, analisados somente 468, devido à falta de informações: Sendo, 216 sexo feminino, 252 sexo masculino, 222 =47,4% Crianças apresentavam anemia, destas 222 crianças, 44,6% são sexo feminino 55,4% masculino. 246 = 52,6% Crianças sem anemia, dessas 47,6 sexo feminino e 52,4% masculino. Crianças de 6 meses a 4 anos – total 86 dessas 44,2% com anemia. Crianças de 5-11 anos – Total 307 dessas 47,6% com anemia. Crianças de 12-14 anos- Total 75 dessas 50,7% com anemia **Conclusão:** Os resultados apresentam percentuais superiores a 40% de anemia em todas as faixas etárias estudadas.

#### CÉLULAS T REGULATÓRIAS EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

JÓICE MERZONI; ANA PAULA ALEGRETTI, GUSTAVO ADOLFO MOREIRA FAULHABER, RICARDO MACHADO XAVIER, TAMARA MUCENIC, VIRGÍNIA O ROSA, LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

**Introdução:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença autoimune multigênica. Uma combinação de fatores genéticos e ambientais conduz ao desencadeamento da intolerância linfocitária a autoantígenos. Refinados mecanismos de controle homeostático intrínseco não são suficientes para prevenir a autoimunidade na ausência de supressão por células Treg, que estão envolvidas na supressão da resposta imune. Defeitos no desenvolvimento das células Treg ou na homeostase, resultam em distúrbios imunológicos. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi quantificar células T CD25+CD4+FOXP3 no sangue periférico de pacientes com LES e controles saudáveis. **Métodos:** Células mononucleares foram obtidas por Ficoll-Hypaque e a citometria de fluxo foi utilizada para quantificar a população celular CD4+CD25+FOXP3+ após o gate em linfócitos. Os valores absolutos foram calculados baseados no resultado do hemograma. 22 pacientes e 22 controles saudáveis foram incluídos no estudo pareados por sexo e idade. **Resultados:** No grupo com LES, a porcentagem (mediana; percentis 75/25) de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0,8%; 0,21/1,7) e as contagens absolutas foram de (10,9 células/mm<sup>3</sup>; 2,1/19,7). No grupo controle, a porcentagem de células CD25+CD4+FOXP3 foi de (0,2%; 0,1/0,3) e as contagens absolutas foram de (5,2 células/mm<sup>3</sup>; 3,4/9,3). **Conclusão:** Em comparação com o grupo controle, o grupo com LES apresentou um aumento na frequência de células CD4+CD25+FOXP3+ ( $p=0,002$ ), mas apresentou contagens absolutas comparáveis ao grupo controle. Nossa hipótese é de que o aumento na frequência de células T FOXP3+ nos pacientes com LES é devido a resistência das células T FOXP3 a depleção e/ou a própria desordem imunológica que ocorre nestes pacientes.

#### COMPARAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA DMEM X RPMI PARA CULTURA DE CÉLULA TRONCO MESENUQUIMAL HUMANA DE ORIGEM TECIDO ADIPOSEO

ANNELISE RIBEIRO DA ROSA; JÓICE MERZONI LAURO MOARES JUNIOR, MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA, LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

As células tronco mesenquimais (MSC) constituem um grupo de células adultas conhecidas pela potente plasticidade. São encontradas em diversos tecidos, tendo como principal função a regeneração tecidual. As MSCs apresentam como característica marcante a multipotencialidade sendo capazes, sob condições apropriadas, de se diferenciar em osteoblastos, condroblastos, adipócitos e mioblastos. Desempenham ainda um importante papel no microambiente medular como sistema de suporte na hematopoese. As células tronco mesenquimais apresentam capacidade de aderência após um determinado período de cultivo, todas as células terminalmente diferenciadas morrem; deste modo as células aderentes que sobrevivem são por definição as células tronco mesenquimais, sendo essas caracteri-

zadas pela sua capacidade de proliferação e diferenciação. O presente estudo, tem por objetivo comparar dois meios de cultura para crescimento de células tronco mesenquimais, estabelecendo o meio de melhor custo-efetividade. Após tratamento com collagenase tipo I a suspensão celular de tecido adiposo obtido em lipoaspiração, é cultivada em meio DMEM e RPMI, suplementado com 10% de soro bovino fetal e incubada em estufa de CO<sub>2</sub> e 37°C. A cada intervalo de 48h as células não aderentes são retiradas e o meio de cultura renovado. A camada celular aderente, quando confluenta será examinada quanto a sua capacidade de diferenciação em osteoblastos, condroblastos e adipostos, através de meio indutores específicos. O presente estudo encontra-se em fase de estabilização das técnicas.

#### MIELOMA MÚLTIPLO MIMETIZANDO NEOPLASIA MAMÁRIA METASTÁTICA

LEO SEKINE; JOANA MARCELA CAGNINI CIOCARI, LISANDRA DELLA COSTA, BEATRIZ STELA GOMES DE SOUZA PITOMBEIRA, MEIDE URNAU

**Introdução:** Plasmocitomas extramedulares são uma apresentação incomum das discrasias plasmocitárias e podem ocorrer independentemente da presença de mieloma múltiplo. **Objetivos:** Reportar apresentação rara de mieloma múltiplo que deve entrar no diagnóstico diferencial de pacientes com nódulos mamários e lesões ósseas múltiplas. **Descrição:** Mulher de 51 anos, com história pregressa de histerectomia por miomatose uterina e nódulos mamários, é encaminhada à emergência por dor generalizada principalmente em coluna lombar. Ao exame físico, palpava-se nódulo mamário endurecido em região de mamilo à direita medindo cerca de 2,0 centímetros, sem derrame papilar associado. Ecografia bilateral das mamas mostrou lesão expansiva, infiltrativa, com cerca de 2,2 x 1,8 x 1,6 cm, heterogênea, mal definida, bem vascularizada, compatível com neoplasia. Exames radiográficos revelaram múltiplas lesões osteolíticas no esqueleto axial, acompanhadas de fraturas patológicas apendiculares. Não havia hipercalcemia, perda de função renal, proteinúria ou anemia importante. Biopsiado o nódulo mamário, revelou-se infiltrado de células plasmocitóides em parênquima mamário. O exame imunoistoquímico, evidenciando restrição de cadeias leves Kappa, provou ser um plasmocitoma mamário. O aspirado de medula óssea confirmou a suspeita clínica de mieloma múltiplo IgG/Kappa com plasmocitoma mamário. **Conclusão:** Existem apenas 32 casos de plasmocitoma mamário descritos na literatura, a maioria unilateral e em mulheres de meia idade sendo similar à apresentação do carcinoma mamário. Grande parte deles acompanhava a presença de mieloma múltiplo. Enfatiza-se assim, a importância de se ter em mente diagnósticos alternativos quando da investigação de pacientes com lesão mamária suspeita de neoplasia.



## COMPARAÇÃO DOS MEIOS DE CULTURA DMEM X RPMI PARA CULTURA DE CÉLULA TRONCO MESENQUIMAL HUMANA DE ORIGEM MEDULA ÓSSEA

LAURO MORAES JUNIOR; ANNELEISE RIBEIRO DA ROSA; JÓICE MERZONI; MARIA APARECIDA LIMA DA SILVA; LUCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

**INTRODUÇÃO:** As células tronco mesenquimais (MSC) apresentam multipotencialidade sendo capazes de se diferenciar, sob condições apropriadas, em osteoblastos, condrócitos e adipócitos. Além disso, desempenham um importante papel no microambiente medular como sistema de suporte na hematopoiese. **OBJETIVO:** Comparar dois meios de cultura para crescimento de células tronco mesenquimais. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As células provenientes de medula óssea de indivíduos sadios serão separadas por gradiente de ficoll através de centrifugação, obtendo-se a população de células mononucleares totais. Após, o buffy coat será retirado, lavado com PBS e submetido à nova centrifugação. As células serão ressuspensas e em uma pequena alíquota será realizada a avaliação da concentração e da viabilidade celular em câmara de Neubauer. A outra alíquota das células mononucleares será plaqueada na concentração de  $1 \times 10^6$  cels/cm<sup>2</sup> e cada cultura será suplementada com 4mL de meio de cultura líquido DMEM e RPMI, cada um contendo 10% de soro bovino fetal. As culturas serão mantidas em estufa com 5% de CO<sub>2</sub> e 95% de umidade a 37° C. Depois de atingida a confluência de 80% será realizada a tripsinização e em seguida a avaliação, em microscópio invertido, e a contagem das células, em câmara de Neubauer, a partir de alíquotas de células coradas com Trypan Blue para determinar: o valor total de células cultivadas, a velocidade de crescimento celular e a viabilidade final da cultura em percentual de células viáveis. Serão realizadas 4 tripsinizações em intervalo de 4 dias. Por fim, serão realizados os processos de diferenciação das MSC em adipócitos e osteoblastos, cada um com meio apropriado para isso. **RESULTADOS e CONCLUSÕES:** A pesquisa apresenta-se sob estabelecimento de padronização das técnicas.

## Imunologia

### PERFIL DO PACIENTE SENSIBILIZADO POR ANTICORPOS DO HCPA

ROGER SANTOS CAMARGO; ESTELA NUNES MARTINS; JANDIRA ALVES MESKO; CARMEM MARJORIE PINTO

A pesquisa de anticorpos eritrocitária é um teste imunohematológico que faz parte da rotina laboratorial dos pacientes candidatos a transfusão de sangue. Os antígenos de grupos sanguíneos mais imunogênicos, segundo a literatura, pertencem aos sistemas Rh, Kell, Kidd,

Duffy e MNS. Cada transfusão gera um estímulo imunológico. O trabalho mostra os anticorpos encontrados nos testes dos pacientes de janeiro a junho de 2008, totalizando 54 pacientes. A pesquisa revelou que 11,11% está na faixa etária de 0 a 20 anos, 13% na faixa de 21 a 40, 35,18% entre 41 e 60 anos, 31,48% entre 61 e 80 anos e 9,25% a partir dos 81 anos. O sexo masculino corresponde a 37,03% e o feminino a 62,96%. Os anticorpos presentes foram anti-E, 20,37%, anti-D, 20,37%, anti-K, 16,66%, anti-C, 11,11%, anti-Di<sup>a</sup>, 7,40%, anti-c, 5,55%, anti-Fy<sup>a</sup>, 3,70%, outros anticorpos (Le<sup>a</sup>, M, P, Auto I) com 1,85% cada, e 27,77% apresentaram anticorpos inespecíficos. Os anticorpos predominantes são do sistema Rh, a alta taxa de anticorpos inespecíficos refere-se a complexidade dos sistemas sanguíneos. O alto número do sexo feminino é reflexo da predisposição genética, gestações e variação hormonal. Os elevados índices remetem à importância dos testes imunohematológicos.

## Informática

### TAXA DE SOLICITAÇÕES REPETIDAS DE EXAMES

CRISTIANE MONTANO ZAMBONI; EDUARDO CORREA GOMES; NATALIA BITENCOURT DE LIMA; KARINA CARVALHO DONIS

**Introdução:** Os Indicadores de Qualidade utilizados pelo HCPA são importantes para assegurar o bom funcionamento do hospital. O indicador conhecido como taxa de solicitações repetidas de exames do HCPA mede a taxa em percentual de exames solicitados dentro do período cujo exame já havia sido solicitado anteriormente sem ter sido consultado com relação ao total de solicitações do período. Para pacientes internados, a quantidade de exames solicitados dentro do período cujo mesmo exame já havia sido solicitado anteriormente sem ter sido consultado aplica-se por internação; em pacientes de ambulatório, é considerado um período de três meses para trás na análise. **Objetivos:** Analisar as maiores taxas de solicitação de exames repetidos com os Serviços que mais os pedem. **Material e Métodos:** foram obtidos dados do HCPA referentes à época de janeiro de 2004 a abril de 2008. **Resultados e Conclusões:** Constatou-se que ocorre uma leve queda na taxa nos períodos de férias. Os ambulatórios repetem mais exames que a internação, provavelmente devido a consultas esporádicas do paciente, rodízio de equipes médicas, esquecimentos. Entre as especialidades médicas que mais pedem exames, a hematologia é a que mais pede exames repetidos. Taxas de exames altas são vistas em Serviços como Enfermagem, Nutrição e Dietética, e Recreação Terapêutica. Exames repetidos são um prejuízo que o HCPA poderia evitar através da conscientização dos seus funcionários.

## SISTEMAS TUTORES INTELIGENTES VIA WEB: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA NA ÁREA DA TUBERCULOSE

LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO; ELISANDRA LURDES POSSAN; CRISTIANE BARELLI

**Introdução** Os Sistemas Tutores Inteligentes (STI) buscam modelar as características do aluno, incluindo a área de domínio e do tutor, bem como as abordagens pedagógicas aplicadas no processo ensino-aprendizagem as quais definem o grau de participação do aluno na construção do seu próprio conhecimento. **Objetivos** Investigar o processo de desenvolvimento de ambientes de aprendizagem utilizando a teoria dos STIs na área da Tuberculose (TB). O STI proporciona um espaço alternativo ao processo educativo ministrado em sala de aula, onde estudantes e profissionais da área da saúde poderão avaliar, revisar e aprofundar seus conhecimentos relativos a TB. **Materiais e métodos** Na construção do STI foram utilizadas as abordagens construtivista e cognitivista, além linguagem PHP e do banco de dados MySql. Foram utilizados os modelos overlay, diferencial e o estereótipo na representação do modelo do estudante. Utilizou-se uma base de dados fornecida pela Delegacia Regional de Saúde com 53 pacientes suspeitos de TB. **Resultados e Conclusões** A partir da pesquisa realizada, percebe-se que a implementação de um STI requer conhecimentos de áreas multidisciplinares, entre elas, área médica, técnicos em saúde, incluindo profissionais da área da ciência da computação. Além de ser útil aos acadêmicos da área da saúde, o ambiente poderá ser adaptado para ser uma importante ferramenta de conscientização dos pacientes tuberculosos e dos profissionais da área. Após a etapa de avaliação pelos especialistas da TB, o STI estará à disposição da Secretaria Municipal de Saúde e Delegacia Regional de Saúde da região. A pesquisa foi desenvolvida no Centro de Informática para Pesquisa Epidemiológica – CIPE/UPF, localizado no Hospital da Cidade – Passo Fundo RS.

## ALGORITMOS DE APRENDIZAGEM DE MÁQUINA APLICADOS EM UM SISTEMA DE APOIO AO DIAGNÓSTICO MÉDICO

LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO; HUGO JOSÉ TEIXEIRA DE CARVALHO; MICHÉLI ADRIANA SCHWALBERT; LUCAS LESE MONTEIRO

**Introdução** As pesquisas envolvendo a aprendizagem de máquina implementam técnicas computacionais para auxiliar na tomada de decisão permitindo ao computador além de aprender, aperfeiçoar o seu desempenho em determinadas tarefas. Não existe apenas um modelo de aprendizagem, cada modelo apresenta vantagens e desvantagens. **Objetivos** Investigar diferentes algoritmos de aprendizagem de máquina na tentativa de reduzir a complexidade computacional, buscando melhores percentuais de acertos. Os modelos investi-

gadas foram aplicados em um sistema de apoio ao diagnóstico de crises epiléticas. **Materiais e métodos** Foram utilizadas as regras de aprendizagem *Delta Generalizada*, *Hebb*, *Oja* e *regra de Yuille*. Estas regras são comparadas com a regra de aprendizagem baseada no modelo *Kwan-Cai*. A base de dados é composta por 244 pacientes que apresentam crises epiléticas. O ambiente de desenvolvimento escolhido foi a linguagem Delphi versão 7.0. **Resultados e Conclusões** Considerando os resultados de sensibilidade constatou-se que as regras de aprendizagem *Delta Generalizada*, *Hebb* e *Oja*, estatisticamente, tendem a ser melhores que o modelo *Kwan-Cai*. Já os resultados de especificidade mostram que as regras de aprendizagem *Delta Generalizada* e *Hebb* estatisticamente tendem a ser melhores que o modelo *Kwan-Cai*; a regra de aprendizado *Oja* é estatisticamente semelhante ao modelo *Kwan-Cai*. A partir desta pesquisa, sugere-se que ao desenvolver um sistema de apoio ao diagnóstico médico, através da abordagem conexionista, utilizar as regras de aprendizagem *Delta Generalizada*, *Hebb* e *Oja* em conjunto, reduzindo desta forma a complexidade computacional e possibilitando que o sistema de apoio ao diagnóstico médico seja mais preciso.

## Medicina

### ADESÃO A RECOMENDAÇÕES DE USO DE OMEPRAZOL ENDOVENOSO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PAULO CORREA DA SILVA NETO; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; MÔNICA VINHAS DE SOUZA; PAOLA PANAZZOLO MACIEL; BIANCA MICHEL SPINDLER; JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO; DAIANDY DA SILVA; LUCIANA DOS SANTOS; THALITA JACOBY; JOICE ZUCKERMANN

**Introdução:** Bloqueadores da bomba de prótons (BBP) são considerados os inibidores mais eficazes da acidez gástrica, substituindo os inibidores H<sub>2</sub> (IH<sub>2</sub>) em grande parte das situações clínicas. Evidências de uso indiscriminado de BBPs levou à discussão sobre segurança e custo para os pacientes e sistema de saúde. Não foi demonstrada superioridade dos BBPs sobre os IH<sub>2</sub> para todas as indicações clínicas, existindo evidências de que a supressão ácida está associada a efeitos adversos como pneumonia, anemia por deficiência de B<sub>12</sub> e infecções por *Clostridium difficile*. Sabe-se também que o custo de omeprazol injetável é muito superior ao custo do comprimido. **Objetivos:** Avaliar o perfil de uso de omeprazol endovenoso (EV) em pacientes internados em hospital universitário, observando a adesão às recomendações de uso (protocolo institucional) e indicações. **Material e métodos:** Dois estudos transversais, antes e após a divulgação do protocolo, avaliando os cursos de omeprazol EV, metade antes da publicação do protocolo. **Resultados:** Entre Março de 2003 e Dezembro de 2005, foram avaliados 204 cursos

de omeprazol EV. O tempo médio de uso após o protocolo foi de 6,3 dias (Min 1 – Max 24), enquanto no período anterior foi de 7,9 dias (Min 1 – Max 74),  $p=0,15$ . Adequação às indicações de uso foi encontrada em 66,7% após o protocolo e 43,1% antes do protocolo; o período de tempo de uso correto foi encontrado em 28,4% após o protocolo e 32,4% antes do protocolo; posologia adequada foi encontrada em 44,1% após o protocolo e 47,1% antes do protocolo. Em 66,7% dos casos a indicação de uso não estava prevista no protocolo no período pós, enquanto no período pré foram 89,2% dos casos. **Conclusão:** A adesão ao protocolo é parcial, mas há uma maior taxa de adequação às indicações e tendência de redução no tempo de uso no período posterior ao protocolo.

#### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO SIAT NO PERÍODO EVOLUTIVO DE CINCO ANOS

FABIANA COSTA MENEZES; ANDRÉ ANJOS DA SILVA; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; MARIA TERESA SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABECHÉ; MARIANA ALVES FONSECA; ANDRESSA CARDOSO DE AZEREDO; EQUIPE SIAT

**Introdução:** O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. O SIAT (Sistema de Informação sobre Teratogênicos) é um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas. Neste trabalho apresentamos uma comparação dos dados epidemiológicos do período de 01/01/2002 à 01/01/2003 com o período de 30/05/2007 à 30/05/2008. **Objetivos:** reconhecer e apresentar quais foram as principais mudanças epidemiológicas ocorridas no período de 5 anos no SIAT. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as fichas de consultas ao SIAT nos períodos referidos e retiradas as principais informações epidemiológicas. Uma análise estatística dos dados foi realizada para conhecermos e compararmos as doenças maternas, procedência dos consulentes, trimestre de gestação, média da idade materna e outras características mais prevalentes. **Resultados e Conclusões:** no período de 2002 foram realizadas 599 consultas e no período 2007/2008, 478; observamos que no primeiro período, a média da idade materna foi de 30 anos e no segundo, 32 anos, sendo que 24,56% das gestantes tinham 35 anos ou mais no primeiro período. Já no segundo, eram 34%. Nos dois períodos, a maioria das consultas foram realizada por telefone (59,83% e 53,91%, respectivamente). Em ambos os períodos, os consulentes procediam na sua maioria de Porto Alegre, sendo que em 2002 eram 42,27% e em 2007/2008, 51,85%. Concluímos que muitas mudanças ocorreram nesse período, principalmente em relação à idade materna, e que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranquila.

#### ADESÃO DOS IDOSOS À VACINA CONTRA INFLUENZA (MICROÁREA DO POSTO DA VILA UNIÃO DOS OPERÁRIOS)

GABRIELA BUSIN; ANA M. DE ABREU, CLAUDINE CARDON, ELISA CHAQUELLER, ENRICO M. MULLER, JULIANA A. ROSS, SILVIA MISSIAGGIA

A gripe é uma doença infecciosa aguda de origem viral que acomete o trato respiratório, havendo repercussões clínicas importantes principalmente nos idosos. Estudos têm demonstrado que há um importante impacto na redução das internações, mortes e pneumonia através da aplicação da vacina. O vírus tem altas taxas de mutação o que faz com que o indivíduo em muitas situações não esteja totalmente protegido. Sendo assim, a vacina é uma forma eficaz de controle da doença e das suas complicações devendo ser realizada anualmente. A vacinação deve ser feita nos meses de março e abril pelo fato de que o pico de atividade do vírus é entre os meses de maio e setembro. Para a realização das vacinas foram feitas visitas domiciliares pelos pesquisadores com aplicação de questionário sobre condições em que não seria possível realizar a imunização e em seguida a vacina se consentimento seguindo as orientações do Ministério da Saúde. O número total de idosos foi de 71, com um total de 57,4% vacinados contra influenza, sendo que 28,17% dos imunizados receberam a vacina através da equipe nas visitas domiciliares. Assim, concluímos que a meta da campanha nacional de vacinar 70% da população não foi atingida, porém sendo essencial a realização das visitas domiciliares e vacinação pela equipe para aumentar a adesão dos idosos. Como conseqüência do processo haverá uma melhor qualidade de vida para esses idosos, já que a doença e suas complicações, muitas vezes com morbidade e mortalidade elevada, sejam evitadas trazendo benefício para a população e para os órgãos públicos de saúde em geral.

#### ALTAS TAXAS DE OCUPAÇÃO: O REFLEXO DA PROCURA PELO ATENDIMENTO

PATRICIA PICCOLI DE MELLO; SHEILA DE CASTRO CARDOSO; RAFAEL SAMUEL GIORDANI, VICTÓRIA FENSTERSEIFER DUHÁ; PAULA PITTA PNHEIRO

**a)Introdução:** O HCPA possui uma das maiores taxas de ocupação de leitos entre os hospitais do Rio Grande do Sul, estando sempre em torno de 90%. Entretanto, a taxa de ocupação média do Estado, nos últimos três anos, apresentou valores insatisfatórios, tendo poucas vezes ultrapassado o limiar de 80%. O HCPA possui um Programa de Gestão da Qualidade que racionalizou os serviços e investiu em infra-estrutura básica, que mantém uma alta taxa de ocupação dos leitos, uma vez que a população procura centros de referência em qualidade do atendimento. **b) Objetivos:** Analisar a taxa de ocupação de leitos do HCPA no período de janeiro de 2002 a abril de 2008, contribuindo para a melhoria da

assistência médica do hospital. c) Materiais e métodos: Montagem de tabelas e gráficos em Microsoft Excel a partir de dados referentes às taxas de ocupação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi realizado um estudo com a análise dos valores das taxas de ocupação dos leitos existentes no banco de dados do SAMIS; d) **Resultados e Conclusões:** A taxa de ocupação do HCPA total é de 87% (Centros de tratamento intensivo 88%, Emergência 160% e Unidades de Internação 84%). A taxa de ocupação dos leitos do HCPA não apresenta um padrão sazonal característico, exceto no mês de Dezembro que tem relativa queda nesta taxa. O HCPA apresenta altas taxas de ocupação devido ao número de especialidades disponíveis (cerca de 60) e por sua importância para o Sistema Único de Saúde (SUS). O número de leitos ainda não é suficiente para a demanda populacional, que procura atendimento no hospital, ultrapassando a capacidade instalada, o que é visivelmente observado na super-lotação dos serviços de emergência de adulto, onde os pacientes aguardam um leito.

#### ALTERAÇÕES METABÓLICAS RELACIONADAS À PRÁTICA DE EXERCÍCIO INTERMITENTE

CRISTIANE MONTANO ZAMBONI; VIVIAN TREICHEL GIESEL; KLAUS MAILLARD VON EYE; MARÍLIA REINHIMER; GISELE BRANCHINI; HELENA VON EYE CORLETA; EDISON CAPP

**Introdução:** Considerando que o exercício que intercala picos de alta intensidade com períodos de recuperação (exercício intermitente) é o mais utilizado atualmente em esportes de alto nível e grandes centros de treinamento para manutenção e melhoria de qualidade de vida, é necessário que seja intermitente a característica do exercício também em protocolos experimentais. Esse tipo de atividade física tem como característica a variação das rotas bioenergéticas utilizadas, podendo, assim produzir alterações endócrinas e metabólicas. **Objetivos:** Analisar a relação do exercício físico intermitente entre o seu treinamento, sua prática de forma aguda e seus efeitos endócrinos em ratos. **Material e Métodos:** 40 ratos Wistar machos que foram divididos em 8 grupos baseados no treinamento, exercício e ingestão de carboidratos (glicose 10%): TEC (treinados, exercitados, com carboidrato), TES (treinados, exercitados, sem carboidrato), TNC (treinados, não exercitados, com carboidrato), TNS (treinados, não exercitados, sem carboidrato), SEC (sedentários, exercitados, com carboidrato), SES (sedentários, exercitados, sem carboidrato), SNC (sedentários, não exercitados, com carboidrato), SNS (sedentários, não exercitados, sem carboidrato). O protocolo de treinamento e exercício consistiu em 1 minuto de corrida acima e 30 segundos abaixo do limiar de lactato em esteira totalizando uma hora. O lactato foi medido antes (T1) e depois do exercício (T2). O IGF-1, o IGFBP-1 e o glicogênio hepático serão medidos pós-exercício (T2), sendo os dois primeiros por radioimunoensaio e o

último pelo Método de Krisman. **Resultados:** As amostras ainda estão em análise.

#### ANÁLISE DE 139 CASOS DE SÍNDROME CORONARIANA AGUDA INTERNADOS NA UNIDADE VASCULAR ENTRE SETEMBRO 2007 E MAIO DE 2008

GELLINE MARIA HAAS; LUIS ANTÔNIO NASI; HELENA BARRETO DOS SANTOS; LISANGELA PREISSLER; ANE PAULA CANEVESE; BRUNO ROCHA DE MACEDO; DAVI CONSTANTIN; EDUARDO GIACOMOLLI DARTORA; FERNANDO BOURSCHIEIT; NÁTALI PEDROSO RODRIGUES

**Introdução:** Síndrome coronariana aguda (SCA) engloba entidades como angina instável (AI), infarto agudo do miocárdio (IAM) sem supra de ST (SSST) e com supra de ST (CSST). A classificação e investigação dos pacientes com SCA admitidos na Unidade Vascular (UV) do Serviço de Emergência do HCPA visa obter dados próprios para estruturação do atendimento de um serviço de um hospital público. **Objetivo:** Conhecer as síndromes clínicas dos pacientes que internam na UV com SCA e a utilização do cateterismo cardíaco (CAT) no diagnóstico e tratamento desses pacientes no período de setembro de 2007 a maio de 2008. **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo em pacientes que internaram na UV entre setembro/2007 e maio/2008. Foi utilizado um registro padronizado para coleta de dados, obtidos por contato com médico assistente e prontuário eletrônico. **Resultados:** Em um total de 139 pacientes com de SCA, 90 apresentaram-se com AI (65%), 37 com IAM SSST (27%) e 12 com IAM CSST (8%). Entre os pacientes com SCA, 125 tinham história de cardiopatia isquêmica prévia (90%). Cateterismo cardíaco foi realizado em 94 pacientes (67%), sendo 52 com AI (55%), 31 com IAM SSST (33%) e 11 com IAM CSST (12%). **Conclusão:** A maioria dos pacientes com SCA tem cardiopatia isquêmica prévia. Angina instável e infarto sem supra de ST representam a principal causa de internação dos pacientes com SCA sendo que a maioria necessita de cateterismo cardíaco diagnóstico ou terapêutico. Portanto a estruturação de uma UV deve considerar os recursos necessários para o atendimento deste perfil de pacientes.

#### A IMPORTÂNCIA DA UIRNA PARA O DIAGNÓSTICO DA CRIPTOCOCOSE.

JULIA BARBI MELIM; FLÁVIO DE MATTOS OLIVEIRA, LUIZ CARLOS SEVERO

**Introdução:** Usualmente o diagnóstico de criptococose é feito pelo exame micológico do líquido, fragmento tecidual ou escarro, sendo que a urina não faz parte da rotina diagnóstica. Em contrapartida, nosso trabalho mostra a importância do diagnóstico realizado pelo exame micológico na urina, visto que é um método não-invasivo, barato e prático. **Material e métodos:**

Realizamos estudo retrospectivo de 58 casos de criptococose (1986–2006) no Laboratório de Micologia, Santa Casa-Complexo Hospitalar, Porto Alegre, RS. Todos os pacientes com exame de urina positivo para *Cryptococcus* sp foram incluídos no estudo. O exame micológico direto foi realizado no sedimento urinário com adição de uma gota de nigrosina e no cultivo utilizou-se ágar Sabouraud cloranfenicol e ágar Staib. Resultados: O exame micológico na urina foi positivo somente no cultivo em 41 casos; somente no direto em um; em ambos 16 casos. Isolou-se o *Cryptococcus* de outros espécimes clínicos como: sangue, líquido de ascite e pleural, secreções respiratórias, biópsias de pele e nasal, medula óssea e líquido. A espécie *C. gattii* estava presente em 3 casos. Houve coinfeções em 9 casos (histoplasmose, pneumocistose, candidose, feohifomicose e um por bactéria). O sexo masculino predominou (79,3%), idade variou de 12 a 86 anos. Diagnóstico de Aids em 60,3%; 31,1% não apresentavam Aids, e em 5,2% diagnóstico desconhecido. Os sinais e sintomas mais frequentes foram cefaléia (53,4%) e febre (51,7%). A terapia de indução foi feita com a anfotericina B (44 pacientes) combinada com 5-fluocitosina em 10 casos. A terapia de manutenção quando realizada foi feita com fluconazol, itraconazol ou cetoconazol. Quanto à evolução 45% pacientes foram a óbito. Conclusão: O exame urinário pode ser alternativa simples, pouco invasiva e de grande utilidade no diagnóstico precoce da criptococose.

#### PROJETO ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA; AVALIAÇÃO DOS ACIDENTES COM FUNCIONÁRIOS QUANTO A CUSTOS E DIAS PERDIDOS DE TRABALHO

DAVI SOUZA CONSTANTIN; LUÍS ANTÔNIO NASI; ANE PAULA CANEVESE; GELLINE MARIA HAAS; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CÍLIA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução: considerando o alto custo dos acidentes de trabalho e o número de aposentadorias especiais secundárias a tal, somado ao grande número de casos nos estabelecimentos de saúde, torna-se fundamental discutir sobre o assunto dentro do nosso hospital. Objetivos: estimar os custos que os acidentes de trabalho representam dentro de nosso hospital, assim como avaliar o tempo de afastamento médio secundário a esses. Esta análise visa demonstrar o impacto que nosso Projeto pode ter frente a esta parcela dos gastos do HCPA. Métodos: banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. Os custos considerados não incluem o tratamento. Resultados: em ambos os anos os prejuízos foram semelhantes, correspondendo respectivamente a R\$ 96.979,00 e R\$ 90.443,00. Considerando todos os acidentes que ocorreram no período (505), o custo médio é de R\$ 371,00.

Analisando cada área de atuação separadamente o gasto com os acidentes no Grupo de Enfermagem - que correspondem a 31,8% dos acidentes - representa 44%, enquanto no Grupo da Hotelaria - que corresponde a 47,9% dos acidentes - 31%, se destacando frente aos demais (25%). Ao que se refere aos dias de trabalho perdidos, encontramos uma média de 19 dias para cada acidente, perfazendo um total de 9.445 dias no período analisado. Conclusão: existe um gasto elevado com os acidentes de trabalho dentro do HCPA, que corresponde a uma parcela importante dos custos totais do hospital. Um dado relevante é que o grupo que mais se acidenta (Grupo da Hotelaria) não é o grupo que mais acarreta prejuízos, sendo este, o Grupo da Enfermagem. Os achados só têm a acrescentar na valorização de Projetos que busquem a informação e a educação frente aos riscos ocupacionais a que nossos funcionários estão expostos.

#### ANÁLISE DE 310 PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE VASCULAR ENTRE SETEMBRO 2007 E MAIO DE 2008

DAVI SOUZA CONSTANTIN; LUIS ANTÔNIO NASI; HELENA BARRETO DOS SANTOS, LISANGELA PREISSLER, ANE PAULA CANEVESE, BRUNO ROCHA DE MACEDO, EDUARDO GIACOMOLLI DARTORA, GELLINE HAAS, NÁTALI PEDROSO RODRIGUES

Introdução: Síndrome coronariana aguda (SCA) e acidente vascular cerebral (AVC), representam as principais causas de doença vascular aguda e Unidades Vasculares estão sendo criadas para identificar e tratar esses pacientes de forma rápida. Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes que internaram na Unidade Vascular (UV) do Serviço de Emergência do HCPA no período de setembro de 2007 a maio de 2008. Métodos: Estudo de coorte prospectivo em pacientes que internaram na UV entre setembro/2007 e maio/2008. Utilizou-se um registro padronizado para coleta de dados obtidos por contato com médico assistente e prontuário. Resultados: A amostra foi constituída por 310 pacientes, sendo 51,9% homens, com idade média da amostra de 64 anos (dp  $\pm$ 13 anos). Cento e cinquenta e oito pacientes (51%) internaram por dor torácica, 74 (23,9%) por déficit neurológico agudo, e os demais por: síncope, dispnéia, arritmias ou outros. Observou-se a presença de ao menos 1 fator de risco cardiovascular em 94,5% dos pacientes (média de  $2,62 \pm 1,44$ ). A maior parte da população (80%) fazia uso de pelo menos uma droga cardiovascular, (média de  $2,84 \pm 2,17$  drogas por paciente). Os principais diagnósticos na alta da emergência foram: SCA (44,8%), AVC (25,2%), Trombo embolismo pulmonar (1,9%), Síndrome Aórtica Aguda (1,3%) e outros (26,8%). A média de permanência na UV foi de  $2,41 \pm 1,58$  dias. Conclusão: O perfil dos pacientes que internam na Unidade Vascular é constituído predominantemente por pacientes com doença vascular aguda cardíaca e cerebral sendo que a maioria está em tratamento com pelo menos uma dro-

ga. A criação de uma UV representa uma forma de reconhecer e tratar esses pacientes com baixo tempo de permanência hospitalar nas emergências.

#### PREVALÊNCIA DE ÚLCERAS DE DECÚBITO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO BRASILEIRO

ANIBAL PIRES BORGES; ANA PAULA PFITSCHER CAVALHEIRO, VERÔNICA DENARDIN DA ROSA, CARLA SILVA LINCHO

**Introdução** - Úlceras de decúbito (UD) elevam morbidade e tempo de permanência hospitalar. O escore de Braden é um teste simples que pode prever o risco dos pacientes desenvolverem UD. **Objetivo** - Avaliar prevalência e fatores relacionados ao desenvolvimento de UD em pacientes internados em hospital terciário. **Material e métodos** - Estudo transversal. Inclusão: pacientes internados nas equipes de Residência de Medicina Interna do Hospital Nossa Senhora da Conceição durante 48 horas. Foram obtidos dados clínicos e laboratoriais. Hipoalbuminemia foi definida como albumina < 3,5 g/dL, anemia como hemoglobina < 13 g/dL em homens e < 12 g/dL em mulheres e linfopenia como contagem de linfócitos < 1.000. O escore de Braden avalia 6 itens (sensório, atividade, mobilidade, umidade da pele, nutrição e fricção) com pontuação entre 6 e 23 pontos. **Resultados** - Foram avaliados 105 pacientes (idade =  $57 \pm 17$  anos, 54% do sexo feminino, 74% da raça branca). A prevalência de UD foi de 22%, sendo o principal local acometido a região coccígea (41%). Variáveis relacionadas ao desenvolvimento de UD: número de diagnósticos ( $6,76 \pm 2,36$  nos pacientes com UD versus  $5,2 \pm 2,6$  nos pacientes sem UD;  $p = 0,02$ ), procedência de instituição (67% versus 19% dos procedentes de casa;  $p = 0,02$ ), infecção (33% versus 7% dos não-infectados;  $p < 0,01$ ), hipoalbuminemia (39% versus 5% dos não-hipoalbuminêmicos), incontinência urinária ou fecal (64% versus 11% dos não-incontinentes,  $p < 0,01$ ) e Braden com menor pontuação ( $14,54 \pm 4,50$  nos pacientes com UD versus  $21,51 \pm 2,68$  nos pacientes sem UD). **Conclusões** - A presença de UD é condição prevalente em pacientes hospitalizados em hospital terciário. Identificar fatores relacionados ao seu desenvolvimento pode ser benéfico para prevenção ou posterior tratamento.

#### PROPOSTA PARA NOVO TRATAMENTO DA SÍNDROME HEMOFAGOCÍTICA

LUIZ FERNANDO JOBIM; MARIANA JOBIM; BEATRIZ CHAMUN GIL; LARISSA SIQUEIRA PENNA; PATRÍCIA HARTSTEIN SALIM; LUCIANE MONTEIRO; LIANE DAUT; OTÁVIO PIETCHER; ELIANA TROTTA.

**Introdução:** A síndrome hemofagocítica é um grupo de doenças com proliferação de macrófagos e destruição indiscriminada de várias linhagens celulares por uma "tempestade de linfocinas". Transplante de medu-

la óssea alogênica tem sido a solução. A forma secundária dá-se em períodos mais tardios associada com infecções virais, bacterianas, fúngicas ou a malignidades e tem sido tratada com imunossupressão, com taxa de sobrevivência em torno de 85%. Cinco critérios devem ser preenchidos: febre, esplenomegalia, citopenia, hipertrigliceridemia e hemofagocitose em medula óssea, baço ou linfonodos. **Relato de Caso:** Paciente M.A.S, 5 anos iniciou com amigdalite, febre, dor abdominal e diarreia. Passou a apresentar enterorragia, icterícia e leucopenia progressiva. Foi detectada aspergilose invasiva através de biópsias de seios da face e hepática. Apresentou provas de função hepática e triglicérides aumentados, fibrinogênio baixo. Sorologia para EBV positiva. Iniciou tratamento com esquema antimicrobiano (meropenem, vancomicina e anfotericina) com acréscimo de ciprofloxacina, bactrin, ganciclovir e caspofungina. Foi realizado debridamento cirúrgico de tecidos afetados em nariz e fossas nasais. Em fase aguda de sepse grave, optamos por um tratamento alternativo com plasmáfereze e infusão de imunoglobulina em alta dose. **Conclusão:** Procuramos retirar da circulação as linfocinas que estimulam a fagocitose e tentar a imunomodulação. A evolução foi lenta, constante e o paciente está curado.

#### AVALIAÇÃO DE PACIENTES COM NEUTROPE- NIA FEBRIL ESTRATIFICADOS DE ACORDO COM O ESCORE MASCC.

CAROLINE MIOTTO MNENEGAT COLA; BRUNO ISMAIL SPLITT, PAULA STOLL E LEILA BELTRAMI MOREIRA

**Introdução:** Pacientes com neutropenia febril (NF) representam uma população com risco variável de complicações e mortalidade. Modelos de predição clínica são utilizados na identificação de pacientes com alta probabilidade de defervescência sem complicações ou morte. A capacidade destes modelos em prever risco deve ser avaliada em países em desenvolvimento. **Objetivos:** comparar pacientes com NF, classificados em categorias de risco para complicações, em relação ao nº de antimicrobianos (ATB), tempo de internação, admissão na CTI e mortalidade intra-hospitalar. **Materiais e Métodos:** pacientes com NF internados no HCPA no período de janeiro/2006 a junho/2008 foram classificados em categorias de risco de acordo com o escore MASCC (*Multinational Association of Supportive Care in Cancer*), através da análise de prontuário. Os desfechos foram avaliados prospectivamente. **Resultados e Conclusões:** foram acompanhados 396 episódios de NF, sendo 52,3% mulheres. A idade média foi  $49 \pm 15,5$  anos. A neutropenia teve duração mediana de 11 dias e 82,6% apresentaram neutropenia grave. A prevalência de febre foi de 84,6%, 71% dos pacientes classificados em baixo risco e 29%, alto risco para complicações. Não houve diferença no tempo médio de internação (29,9 e 27,3 dias), número de ATB (3,9 e 4), antifúngicos (1,1 e 0,9) e antivirais

(0,81 e 0,76) utilizados, bem como no nº de admissões em CTI (10,5% e 14,4%) entre os grupos de baixo e alto risco, respectivamente. Houve tendência de maior mortalidade no grupo alto risco (18,6% vs. 10,9%,  $p=0,061$ ). Portanto, a estratificação de pacientes internados no HCPA com neutropenia febril utilizando o escore MASCC não foi capaz de prever risco de complicações.

#### GRUPO HOSPITALAR MULTIDISCIPLINAR DE ORIENTAÇÃO E TREINAMENTO EM TÉCNICA INALATÓRIA - ATUAÇÃO E IMPACTO NA ASSISTÊNCIA

PAOLA PANAZZOLO MACIEL; MARIA ANGÉLICA PIRES FERREIRA; LEILA BELTRAMI MOREIRA; BIANCA MICHEL SPINDLER; PAULO CORREA DA SILVA NETO; JACQUELINE MARTINBIANCHO; CAROLINA BALTARDAY; BRUNA CORREA DOS SANTOS; ;

**INTRODUÇÃO:** A via inalatória é frequentemente utilizada no tratamento de doenças prevalentes como asma e DPOC. Os dispositivos inalatórios dosimetrados (DID) são uma alternativa eficaz e, no caso dos nebulímetros dosimetrados (ND), mais custo-efetivos em relação à nebulização. Entretanto, problemas relacionados à má técnica no uso desses dispositivos são frequentes em nível ambulatorial e hospitalar. A abordagem educativa de profissionais e pacientes pode ser decisiva para o sucesso do tratamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** Como parte de projeto de desenvolvimento institucional visando à qualificação da assistência em terapêutica inalatória (TI), foi montado o grupo de orientação e treinamento em TI, levando em conta problemas identificados em estudo prévio na instituição. As atividades do grupo incluem consultoria, planejamento e sistematização de rotinas assistenciais, atividades educativas, estudos de utilização e avaliação e implementação de tecnologias. Os pacientes em uso de DID são rastreados e avaliados através de check-list padronizado para cada dispositivo, recebendo orientação individualizada. Conforme avaliação, recomenda-se o uso de aerocâmaras ou adaptadores (traqueostomia e ventilação não invasiva), a administração pelos profissionais de saúde ou a supervisão da técnica, em pacientes com condições de auto-administração. **RESULTADOS:** Desde maio de 2008, 80,3% dos pacientes adultos internados em uso de DID no período foram avaliados e orientados pelo grupo ( $n=40$ ). Dentre os 33 usuários de ND, 29 (71,87%) estavam em uso de espaçadores ou aerocâmaras. As intervenções mais comuns foram: ajuste da técnica (38 casos), orientação a familiares ( $n=11$ ), alertas e orientação à equipe ( $n=25$ ), adoção de aerocâmara de grande volume ( $n=4$ ) e mudança de dispositivo ( $n=16$ ).

#### PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E DIABETES EM IDOSOS (DE MICROÁREA DO POSTO VILA UNIÃO - PSF CANOAS) QUANTO AO GÊNERO E IDADE

SILVIA MISSIAGGIA; ANA M. ABREU, CLAUDINE CARDON, ELISA CHEQUELLER, ENRICO M. MULLER, JULIANA A. ROOS, GABRIELA BUSIN

A alta prevalência de idosos em nosso meio nos levou a realizar estudos de caráter investigativo quanto as comorbidades citadas. Para tal, foram feitas 86 visitas domiciliares (em todos idosos cadastrados na microárea em questão). Aplicou-se um questionário onde foram explorados diversos aspectos socioeconômicos assim como foi aferido os níveis de pressão arterial com paciente em repouso e realizado hemoglicose-teste. Após a análise do material, constatou-se de que as mulheres são mais acometidas tanto pela hipertensão arterial quanto pela diabetes. Assim como apresentam uma maior idade perante a dos homens estudados. Conclui-se que senhoras com mais de sessenta anos, apresentam mais comumente diagnóstico de hipertensão e diabetes quando comparadas com a mesma população do gênero masculino.

#### PERFIL DOS IDOSOS DE UMA MICROÁREA DO POSTO VILA UNIÃO - PSF CANOAS

SILVIA MISSIAGGIA; JULIANA AMÁBILE ROOS, GABRIELA BUSIN, ENRICO MULLER, ELISA CHEQUELLER, CLAUDINE CARDON, ANA ABREU

A alta prevalência da população idosa em nosso meio e suas particularidades faz com que essa mereça o comprometimento de um bom atendimento. Com esse trabalho traçamos como objetivo um melhor entendimento do paciente idoso, uma vez que analisamos seu contexto. Para tal, realizamos coleta de dados a partir de visitas domiciliares, onde os resgatamos, auxiliando-os. Com os dados coletados constatamos que a população idosa é composta, em sua maioria, de mulheres 60,46% contra 39,54% composta por homens. Sendo que a faixa etária dessas é relativamente maior quando comparada com a dos homens. Há também a predominância de casados em relação aos viúvos, solteiros e divorciados. A média de filhos por idoso ficou na marca de 4,6/pessoa. Outro dado coletado foi o de que 75,86% da população estudada sabe ler e escrever e de que a renda média mensal fica em mais de um salário mínimo/mês. Assim, concluímos que com a desmistificação do paciente, com a melhora do vínculo médico-paciente e de suas características peculiares a sua faixa etária podemos realizar um bom atendimento primário. Minimizando assim possíveis comorbidades com maiores repercussões futuras.

#### PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO POSTO DO IAPI PELA COLOPROCTOLOGIA

SILVIA MISSIAGGIA; LUIZA L. ANDRETTA, CAROLINE SALIM, DANIEL WOLFF, LUCIANO CARVALHO, THIMOTHY J. WILSON

A alta prevalência de sintomas coloproctológicos e suas complicações fazem com que ela seja considerada um problema de saúde pública. Para aferir tal, realizou-se o levantamento dos itens sobre o perfil epidemiológico de 101 pacientes atendidos no período de março de 2006 a setembro de 2007. Dentre os resultados encontrados, constatou-se que 58 (57,4%) pacientes eram do sexo feminino e 43 (42,6%) do sexo masculino. Constataram-se como queixas principais: sintomas orificiais (como fístula anal, hemorroidas, fissura anal e proctalgia fugaz) em 59 (58,4%), outros sintomas em 15 (14,8%), constipação em 11 (10,9%) pacientes, entre outros. A maioria dos pacientes eram mulheres (57,42%); com média etária de 50 anos para mulheres e 52 anos para homens (42,58%). Quanto ao motivo da procura pelo atendimento tem-se como queixa mais frequente os sintomas orificiais, seguido de outras causas como constipação e sintomas abdominais.

#### ESTUDO SOBRE A CONDUTA PROPOSTA AOS PACIENTES NO AMBULATÓRIO DE COLOPROCTOLOGIA

SILVIA MISSIAGGIA; LUIZA L. ANDRETTA, CAROLINE SALIM, DANIEL WOLFF, LUCIANO CARVALHO, THIMOTHY J. WILSON

A alta prevalência de sintomas coloproctológicos e suas complicações fazem com que essa seja considerada um problema de saúde pública. Nosso objetivo foi traçar o perfil do paciente atendido no ambulatório de coloproctologia no Postão IAPI. Sendo assim, realizou-se a coleta de dados com a avaliação dos prontuários de 101 pacientes atendidos de Março de 2006 a Setembro de 2007. Segundo os dados analisados, constatamos que a principal conduta tomada foi a investigação (solicitação de exames) com retorno (reconsulta) em 43% dos pacientes; seguido pela opção ao tratamento clínico (medidas gerais, uso de medicação, orientações dietéticas) em 30%; na sequência, encontra-se o encaminhamento a outras especialidades (como cirurgia, gastroenterologia e infectologia) em 17%; alta proctológica em 6% e por fim a realização de procedimentos com apenas 4% dos pacientes revisados. Somente 40% dos pacientes atendidos pelo serviço ambulatorial de coloproctologia têm suas queixas resolvidas (pacientes em tratamento clínico somados aos com alta coloproctológica e os que realizaram procedimentos). A grande maioria dos pacientes necessitou de exames diagnósticos (não realizados pelo Posto), assim como encaminhamento para tratamento cirúrgico em outro serviço. Outro dado relevante é a grande quantidade de pacientes em investigação com o agendamento de novas consultas para revisão, o que demonstra a demora na realização dos exames de investigação. Com esses dados concluímos da pouca resolutibilidade do atendimento coloproctológico (atendimento terciário) em uma unidade de atendimento básico de saúde.

#### MÉDIA DE PERMANÊNCIA PRÉ-CIRÚRGICA NA INTERNAÇÃO DO HCPA EM 2007-2008

FELIPE LAHUSKI SCHNEIDER; CAROLINE MIOTTO MENEGAT COLA; CLARISSE LUISA STEFANI; JORGE DIEGO VALENTINI; MARIZA MACHADO KLUCK

**Introdução:** Períodos prolongados de internação hospitalar têm sido associados ao aumento do risco de infecção de sítio cirúrgico (ISC), surgimento de problemas psicológicos e sociais, aumento do absenteísmo escolar na faixa etária estudantil, bem como o absenteísmo do trabalho. Entretanto, a permanência hospitalar pré-operatória prolongada pode ser considerada uma expressão da gravidade da doença cirúrgica ou da presença de outras condições mórbidas. É possível que também possa ocorrer para atender problemas de ordem social ou peculiaridades da estrutura de ensino do hospital universitário. Infelizmente, a permanência hospitalar antes do ato operatório não tem sido agrupada nas normas preventivas ou nos sistemas de avaliação de riscos de complicações cirúrgicas. **Objetivos:** Principal: analisar e comparar o indicador Média de Permanência Hospitalar Pré-Cirúrgica (MPPC) nos diferentes serviços médicos do HCPA. Específicos: comparar tempo de permanência pré e pós-cirúrgica, analisar o tempo de permanência pré-cirúrgica conforme o pagador, comparar a média de permanência pré-cirúrgica conforme a classificação ASA - American Society of Anesthesiology. **Materiais e Métodos:** Os dados de todas as 9831 internações cirúrgicas ocorridas entre janeiro de 2007 e abril de 2008, foram obtidos do sistema IG/HCPA e importados para planilha do MS Excel®. **Resultados e Conclusões:** Houve leve aumento da MPPC ao longo dos meses estudados, sendo que, dos serviços avaliados, 47% encontram-se acima da média do HCPA. A média de permanência hospitalar pré e pós-cirúrgica permaneceram relativamente constantes. Houve discrepância na MPPC para diferentes pagadores e um maior período de permanência hospitalar pré-cirúrgica do paciente conforme a gravidade da classificação ASA aumenta. Assim, torna-se fundamental o estudo do indicador MPPC, pois pode ajudar a evitar a subutilização de leitos e reduzir custos desnecessários com internação hospitalar.

#### PACIENTE PORTADORA DE SINDROME DE VON HIPPEL-LINDAU SEM HEMANGIOBLASTOMAS: CASO CLÍNICO

ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JOSÉ LUIS ROSSIGNOLLO FILHO; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; RODRIGO GHINATO DAOUD; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Von Hippel-Lindau (VHL) é uma Síndrome hereditária, autossômica do-



minante manifestada por uma variedade de tumores benignos e malignos. É uma doença rara que acomete 1 em 36.000 recém-nascidos. Foi descrita pela primeira vez em 1904 por Eugene Von Hippel, um oftalmologista alemão que descreveu lesões retinianas angiomas-tosas. **Objetivos:** Descrição de um caso Clínico de uma paciente portadora de Síndrome de Von Hippel-Lindau assintomática sem hemangioblastomas. **Materiais e Métodos:** Revisão de prontuário e revisão bibliográfica sobre essa Síndrome **ResultadoS:** J, feminina, 12 anos. Paciente encaminhada ao HCPA por oftalmologista para avaliação genética após o diagnóstico de Retinoblastoma em sua mãe em 2002. Na história familiar foi descrito tia materna com tumor em SNC, avó materna com câncer de pâncreas, e a mãe com retinoblastoma. Realizada pesquisa molecular cujo resultado foi Síndrome de Von Hippel Lindau. Não foram encontradas hemangioblastomas ao exame de fundo de olho, realizado por oftalmologista. Desde 2002, a paciente realiza ecografias de abdômen anuais, e exames complementares. Em setembro/2007 foi identificada em TC de abdomen imagem de 1,3x1,2x1,1 cm sugestiva de cisto na cabeça do pâncreas. Em ecografia de maio/2008 observou-se imagem hipossomica de 1,9x2,0 cm de etiologia a ser definida. No momento, paciente encontra-se assintomática com plano de realizar ecografias de controle mensal. **Conclusões:** Hemangioblastomas são as lesões mais comuns associadas com doença de VHL, afetando de 60 a 84% dos pacientes, porém, não encontradas nessa paciente. As anormalidades Pancreáticas são comuns em pacientes com doença de VHL. Em um estudo multicêntrico foram encontradas lesões no pâncreas em 77% dos pacientes, sendo a maioria cistos.

#### POLIPOSE ADENOMATOSA FAMILIAR EM PACIENTE ADOTADA: RELATO DE CASO

ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JOSÉ LUIS ROSSIGNOLLO FILHO; RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BERTEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; RODRIGO GHINATO DAOUD; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER; ALEXANDRE MAURÍCIO SCHACKER

**INTRODUÇÃO:** A Polipose adenomatosa familiar (PAF) é uma doença autossômica dominante causada por mutações no gene APC, caracterizada pela presença de centenas a milhares de pólipos adenomatosos colorretais, os quais, se não tratados cirurgicamente podem evoluir para cancer colorretal (CCR). **RELATO DE CASO:** R, 14 anos, fem. História de presença de sangue nas fezes esporádico que começou com 1 ano e meio de idade e intensificou-se progressivamente. Melhorou parcialmente dos sintomas ao tratar-se para intolerância a proteína do leite da vaca. Aos 6 anos foi encaminhada ao HCPA para investigação do sangramento. Realizado colonoscopia em outubro de 2003 que evidenciou múltiplos pólipos sésseis, cujo AP

evidenciou microadenomas tubulosos de baixo grau. A história familiar de doenças do aparelho gastrointestinal ficou prejudicada tendo em vista que a paciente é adotada e desconhece o paradeiro dos pais biológicos. Paciente seguiu em acompanhamento com a gastrope-diatría e a Cirurgia pediátrica com diagnóstico clínico de polipose adenomatosa familiar. Atualmente, os períodos de hematoquezia intensificaram-se Última TC de abdomen março/2008: múltiplos pólipos em todas as porções do cólon. Paciente espera decisão de melhor momento para colectomia profilática. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico ficou prejudicado pois a paciente desconhece a história dos pais biológicos. A Polipose tipicamente desenvolve na 2ª a 3ª décadas de vida. O diagnóstico é baseado na presença de mais de 100 pólipos colorretais adenomatosos.

#### EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE POR LESÃO PULMONAR AGUDA NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: COMPARAÇÃO ENTRE DOIS ESTUDOS DE COORTE

MAURÍCIO FARENZENA; RAFAEL ROBERGE SENS; MARY CLARISSE BOZZETTI; LÉA FIALKOW

**Introdução:** A Lesão Pulmonar Aguda (LPA) é causa freqüente de internação em Centros de Terapia Intensiva (CTI). A mortalidade é alta, apesar de avanços no manejo desses pacientes. **Objetivos:** comparar as taxas de mortalidade e os fatores associados a esta mortalidade entre duas coortes de um mesmo CTI em diferentes épocas: 1999/2000 (coorte 2000) e 2004/2007 (coorte 2007). **Materiais e Métodos:** coorte prospectiva que incluiu 1115 pacientes adultos que internaram no CTI do HCPA entre abril/2004 e abril/2007 e necessitaram ventilação mecânica (VM) por mais de 24 h. Os resultados foram comparados com uma coorte prévia (n=1301), que arrolou pacientes entre abril/1999 e abril/2000. Foram incluídos os pacientes com LPA como causa ou desenvolvida no CTI. **Resultados:** nos pacientes com LPA (n=347/coorte 2007; n=50/coorte 2000) houve uma elevação nas taxas de mortalidade hospitalar (de 50 para 67%, p=0,02) e no CTI (de 44 para 63%, p=0,009). Na coorte 2007, os pacientes com LPA tiveram idade e escore de gravidade APACHE II maiores que na coorte 2000 (idade: de 52±16,9 para 56±18,6; APACHE II: de 17,7±6,5 para 23,7±8,2; p=0,001). Na análise multivariada os fatores independentemente associados à mortalidade hospitalar foram insuficiência renal (p=0,002) e hematológica (p=0,02) na coorte 2000 e, insuficiência renal (p=0,001) e duração da VM (p=0,001) na coorte 2007. **Conclusões:** observamos aumento nas taxas de mortalidade dos pacientes com LPA, os quais são mais graves e mais idosos. A insuficiência renal permanece independentemente associada à mortalidade nesses pacientes. Os resultados sugerem que pacientes com LPA no CTI do HCPA apresentam maior gravidade nos últimos anos, o que poderia justificar o aumento na mortalidade, sali-

entando a importância de um melhor entendimento deste contexto.

#### COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E HEPÁTICAS EM ADULTOS HOSPITALIZADOS USUÁRIOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL: MITO OU FATO?

ROBERTA FERLINI; CLAUDIA GAZAL, MARIUR BEGHETTO, ELZA MELLO

**Introdução:** Diferentes complicações clínicas podem decorrer do uso de nutrição parenteral (NP) e podem ser reduzidas com cuidados adequados e monitorização permanente. **Objetivo:** Descrever as características e a evolução dos pacientes cuja administração de NP foi assessorada por uma equipe multidisciplinar de terapia nutricional em um hospital geral universitário. **Método:** Foram acompanhados adultos hospitalizados em NP, da solicitação de consultoria à equipe multidisciplinar de terapia nutricional até a suspensão da NP, quanto à sua evolução clínica, nutricional e dietoterápica. Coletase e/ou necrose hepática foram consideradas complicações hepáticas. Para a comparação dos períodos pré e pós-NP foram realizados testes paramétricos e não paramétricos para variáveis contínuas e categóricas, seguidas de regressão logística multivariável adotando complicações hepáticas e óbito como desfechos. **Resultados:** Foram acompanhados 105 períodos de NP. Diferentes distúrbios eletrolíticos foram identificados no pré-NP, não sendo observado agravamento no pós-NP. Quando os resultados dos exames pré e pós-NP foram comparados e avaliados como marcadores da evolução dos pacientes, verificou-se que, predominantemente, os pacientes mantiveram os valores pré-NP. Complicações hepáticas foram identificadas já no pré-NP e novos eventos incidiram durante a NP. Os fatores independentes de risco para complicações hepáticas foram o uso exclusivo de NP, administração de  $\geq 28$  Kcal/Kg/d e uso de NP por  $\geq 20$  dias. O uso de NP exclusiva não configurou como fator independente de risco para óbito. **Conclusão:** Piores desfechos em adultos hospitalizados em NP parecem decorrer de pior quadro clínico geral. O adequado manejo deste paciente, especialmente naqueles em uso de NP exclusiva, com maior carga calórica e tempo de terapêutica pode minimizar o risco de complicações hepáticas.

#### ENSAIO RANDOMIZADO COMPARANDO O EFEITO DE SUPLEMENTAÇÃO DE LICOPENO COM INGESTÃO DIETÉTICA DE EXTRATO DE TOMATE EM PACIENTES COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA

FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; MAGDA EDINGER DE SOUZA, WALTER JOSÉ KOFF, TANIA WEBER FURLANETTO, NATÁLIA KIRSCH KOFF

**Introdução:** A próstata é um órgão da anatomia masculina que pode experimentar duas importantes doenças: a Hiperplasia Benigna da Próstata (HBP) e o Câncer de

Próstata (CaP). Acredita-se que o licopeno, carotenóide encontrado nos tomates, tenha efeito direto sobre a próstata. Existem estudos que associam o consumo de tomates e de seus derivados com uma melhora da saúde da próstata e uma redução do risco de CaP. **Objetivos:** estudar os efeitos da ingestão de suplemento de licopeno ou dieta com extrato de tomate em pacientes com diagnóstico de HBP no Ambulatório de Urologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Material e Métodos:** serão comparados os níveis plasmáticos de PSA total e livre, testosterona total, IGF-1 e licopeno antes e após a ingestão de licopeno, dieta com extrato de tomate ou placebo em pacientes com HBP. Também serão comparados os sintomas relacionados ao prostatismo, através do Escore Internacional de Sintomas Prostáticos (I-PSS) e o Índice de Qualidade de Vida (IQV), bem como o fluxo urinário através da urofluxometria antes e após o tratamento acima citado. **Resultados:** Uma segunda análise do estudo, que ainda está em andamento, revelou uma melhora global dos valores do I-PSS (24,5%) e do IQV (8,3%) para os três grupos avaliados. Dentre os grupos que ingeriram cápsula, o grupo A apresentou uma melhora de 26,6% no I-PSS e de 15% no IQV. Já o grupo B, mostrou uma melhora de 33,4% no I-PSS e de 10,25% no IQV. Finalmente, o grupo C, que ingeriu extrato de tomate revelou uma melhora de 2,6% do I-PSS, porém não houve melhora significativa do IQV. **Conclusão:** Houve uma melhora relativa para os três grupos estudados. O grupo que ingeriu extrato de tomate apresentou os menores valores para ambos os métodos avaliados. Ainda não é possível afirmar se essa melhora inferior tem um valor preditivo importante, visto que tais métodos são um tanto subjetivos.

#### PRESERVAÇÃO DA FUNÇÃO TESTICULAR (ENDÓCRINA E REPRODUTIVA) EM RATOS WISTAR APÓS CRIOPRESERVAÇÃO

MARCOS VINÍCIUS AMBROSINI MENDONÇA; LUIZA SCOLA PERINI, ANA LUIZA FERRARI, HENRIQUE P. ROCHA, ILMA S. BRUM DA SILVA, HELENA VON EYE CORLETA, EDISON CAPP.

A infertilidade é um dos efeitos indesejados da maioria dos tratamentos quimioterápicos. Atualmente, cerca de 5% das neoplasias malignas acometem pessoas até 35 anos, sendo que 85% dos tratamentos são eficazes. Alguns tratamentos oncológicos são extremamente gonadotóxicos, prejudicando as funções gonadais de forma irreversível. Este trabalho avalia diferentes formas de preservação testicular. **Objetivo:** verificar a manutenção das funções endócrina e reprodutiva após criopreservação e autotransplante homólogo de testículo em ratos. **Materiais e métodos:** foram selecionados 5 ratos machos Wistar (450-550g), provenientes do Centro de Pesquisas do HCPA, com 8 meses. Os animais foram submetidos à orquidectomia unilateral, congelando o tecido testicular de duas formas: em fatias e em suspensão celular com crioprotetor 1,2-Propanodiol -

PROH. Após a cirurgia, os ratos foram submetidos à quimioterapia (QT) com busulfano, em dose única de 40mg/Kg, visando promover degeneração testicular. O material foi descongelado e autotransplantado no testículo preservado 42 dias após QT. A viabilidade tecidual foi analisada através do Azul de Tripán, nas amostras submetidas à suspensão celular. As características histológicas do tecido testicular foram analisadas e comparadas através da coloração de hematoxilina-eosina. Os níveis plasmáticos de testosterona total, LH e FSH foram avaliados. Resultado parcial: análise histológica após QT (42 dias) mostrou diminuição da espermatogênese com preservação das células basais e redução das células de Sertoli. Foi observado elevado número de mitoses junto à camada basal. Os resultados após transplante ainda não foram analisados. Conclusão: o tratamento com busulfano em dose única durante 42 dias depletou a espermatogênese nos túbulos seminíferos.

#### GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS FRENTE AOS DILEMAS ÉTICOS DA PROFISSÃO

LAURA GOERGEN BRUST; CAROLINA ROCHA BARONE, ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA, IULEK GORCZEWSKI, JOSÉ ROBERTO GOLDIM

Introdução: Todos os profissionais confrontam-se com dilemas éticos. Durante sua formação profissional, são propiciadas situações que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas e escolhas que afetam a vida de outras pessoas. Objetivos: Avaliar as escolhas de estudantes e pós-graduandos da área da saúde frente a dilemas éticos. Material e Métodos: O estudo envolveu graduandos (N=277) e pós-graduandos da área da saúde (N=168). Utilizou-se um questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo três dilemas éticos, que abrangem os princípios de Justiça, com situações de merecimento, necessidade e prognóstico; de Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e de Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente frente ao procedimento. Cada participante poderia assinalar apenas uma das opções apresentadas para cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. Resultados: Comparando-se as respostas dos alunos da graduação com os da pós-graduação, foi constatada diferença significativa na escolha majoritária referente às situações de Justiça, Beneficência e Autonomia (pAs opiniões de estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde diferem quanto aos princípios da justiça e da beneficência, mas não quanto ao princípio da autonomia.

#### PROJETO "ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA": UMA ANÁLISE VOLTADA AO GRUPO DE ENFERMAGEM

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO, DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VERÇOZA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

Introdução:trabalhadores de enfermagem executam atividades que requerem grande proximidade física com o paciente. A assistência de enfermagem favorece, por isso, a ocorrência de acidentes de trabalho. Objetivos:identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do Grupo de Enfermagem do HCPA, visando a atuação do Projeto junto a tal. Métodos:banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007. O grupo de Enfermagem é constituído por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, além de instrumentadores – considerados um grupo separadamente. Analisamos todos os acidentes dentro do grupo, exceto acidentes com materiais biológicos. Resultados/Conclusão:foram notificados 161 acidentes no período, que correspondem a 31,8% de um total de 505 acidentes no HCPA. Acidentes com técnicos e auxiliares ocorrem com a mesma freqüência, correspondendo, cada um, a 44%. Enfermeiros representam 11% dos acidentes, enquanto os instrumentadores 1%. Técnicos/auxiliares apresentaram mais acidentes, possivelmente pela assistência direta aos pacientes e por serem um grupo quantitativamente maior. As lesões mais freqüentes forma contusões (34,2%), entorses (27,3%), distensões (14,3%) e cortes (9,3%), em ordem decrescente. Sabendo da relevância que terá a informação correta sobre a melhor conduta com o paciente traumatizado nosso Projeto visa atuar na sua informação de forma consistente.

#### ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

ANE PAULA CANEVESE; LUÍS ANTÔNIO NASI; GELLINE MARIA HAAS; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO

Introdução:Todos nós estamos sob risco de sofrer um acidente, mesmo dentro do hospital e sua gravidade pode ser reduzida quando tratada de forma rápida e adequada.Objetivos: Apresentar um fluxograma para o atendimento inicial de acidentes dentro do HCPA, visando a educação da população do hospital quanto à conduta mais adequada frente a tais situações.Métodos: a liga do trauma da UFRGS fará treinamento dos funcionários do HCPA visando capacitar o maior número de pessoas a iniciar o atendimento básico.O treinamento consistirá em: avaliação e atendimento inicial ao traumatizado; controle de via aérea e ventilação; controle da coluna cervical; trauma músculo-esquelético; triagem e transporte de paciente traumatizado.Conclusão:Acidentes graves, em que há risco de

vida imediato: contato com a Emergência através do ramal 1717 para deslocamento de equipe especializada. Acidentes não graves sem risco imediato de vida: deslocamento até a Emergência ou HPS. Dentre estes últimos, se paciente internado, ele deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que acionará o plantão; se familiar/visitante, deverá ser atendido pela equipe de Enfermagem que orientará transporte ao HPS; se funcionário, de segunda a sextas-feiras, das 8 às 18h serão atendidos pela SMO, noite ou finais-de-semana, serão encaminhados ao HPS. Com este fluxograma, visamos melhor educação e informação à toda comunidade do HCPA frente aos traumas no hospital.

#### CORRELAÇÃO BIOQUÍMICA E GENES DA ROTA DO FOLATO EM FISSURAS ORAIS

MICHELE MORALES DOS SANTOS; SILVIA BRUSTOLIN; LILIANE TODESCHINI DE SOUZA; DENISE SILVEIRA GARCZYNSKI; ANA PAULA VANZ; TÊMIS MARIA FÉLIX

**Introdução:** Fissuras orais são anomalias congênitas devido à falha no desenvolvimento embrionário da face. Tem etiologia multifatorial decorrente da interação entre fatores genéticos e ambientais. As fendas orais mais prevalentes são fissura de lábio associada ou não a fissura de palato (FLP) e fissura lábiopalatina isolada (FPI). **Objetivo:** estudar fatores bioquímicos e genéticos em mulheres de alto risco para FLP (afetadas por FLP ou mãe de afetados) e avaliar associação de polimorfismos em genes da rota do folato em trios (pai, mãe e filho). **Material e métodos:** análise bioquímica (dosagem de ácido fólico sérico e eritrocitário, vitamina B12 e homocisteína plasmática) e análise de polimorfismos MTHFR 677C>T, 1298 A>C, MTRR rs1532268, I22M e rs 8659. **Resultados:** análise bioquímica demonstrou folato sérico (média= 9,41 ng/ml; DP= 2,97), folato eritrocitário (média=707 ng/ml; DP= 469,18), vitamina B12 (média=381,95 pg/ml, DP= 149,66), homocisteína (média= 6,35 µmol/l; DP= 3,93). A análise de TDT (teste de desequilíbrio de transmissão) demonstrou MTHFR 677C>T (C= 0,664 T= 0,336 p= 0,20), MTHFR 1298A>C (A= 0,742 C= 0,258 p=0,22), MTRR rs1532268 (C= 0,693 T= 0,307 p= 0,02); MTRR I22M (A= 0,562 G= 0,438 p=1), MTRR rs8659 (A=0,546 T= 0,454 p=0,63). **Conclusão:** Esses dados indicam um papel do gene MTRR na formação da fissura oral. Estes dados são importantes para definir uma estratégia de prevenção de recorrência de fissuras orais no nosso meio.

#### AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS À SÍNDROME METABÓLICA (SM) EM PACIENTES OBESOS SUBMETIDOS À ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA

SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

**Introdução:** A distribuição central de gordura é fortemente associada à resistência à insulina (RI). Ambas ajudam a compor a SM predispondo a doença cardiovascular aterosclerótica (DAC) e DM2. A medida de homeostase da glicose (HOMA) vem sendo estudada também na avaliação da RI. **Objetivo:** Avaliar o efeito de mudanças comportamentais, em pacientes obesos, durante 12 semanas através de medidas antropométricas e HOMA. **Métodos:** Ensaio Clínico Randomizado no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a 55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura - 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal ( $\Delta p$ ) 12,05cm de cintura ( $\Delta c$ ) e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal ( $\Delta g$ ). Correlações foram encontradas entre  $\Delta c$  e  $\Delta p$  (0,682 - p) **Conclusões:** Em nosso estudo a avaliação antropométrica simples e não invasiva demonstra maior sensibilidade na avaliação da RI de pacientes obesos submetidos a mudanças comportamentais por 12 semanas quando comparada a avaliação laboratorial através do HOMA.

#### EFEITOS DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR E EXERCÍCIO FÍSICO POR 12 SEMANAS EM INDIVÍDUOS OBESOS COM SÍNDROME METABÓLICA (SM)

GABRIELA NICOLAIDIS; LAÍSA BONZANINI; PAULO SEHL; ANDRÉ LOPES; LEANDRO BECKER; ANGELA SANTOS; MAURÍCIO JUNGES; BEATRIZ GRAEFF DOS SANTOS SELIGMAN; CARISI POLANCZYK; NADINE CLAUSELL

**Introdução:** A SM representa um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular aterosclerótica (DAC), além de ser precursor do DM tipo 2. Intervenções com dieta adequada, aliada ao exercício físico, tem se mostrado as mais importantes na prevenção da evolução destes fatores. **Objetivo:** Avaliar o efeito de orientação alimentar e exercício físico sobre os componentes da SM, em pacientes obesos, participantes de ensaio clínico randomizado (ECR), durante 12 semanas. **Métodos:** ECR no qual foram recrutados 52 indivíduos até o momento, de 30 a

55 anos, sem DM ou DAC, com IMC entre 30 e 40, cintura superior a 95 cm e marcadores laboratoriais de SM. Os pacientes receberam orientações alimentares distintas além de diferentes recomendações para atividade física regular. Dos 52 pacientes, 17 utilizaram podômetros, visando 10000 passos ao dia e 19 exercício aeróbico supervisionado, em bicicleta ergométrica, durante 45 minutos, três vezes por semana. Todos realizaram um diário alimentar e revisão quinzenal. **Resultados:** A amostra obtida é constituída por 51,9% de homens e 48,1% de mulheres, com média de 43,14 anos, 98,17kg, 37,53% de gordura corporal e 106 cm de cintura; destes 58,8% eram hipertensos e 70,6% intolerantes à glicose em TTG oral. Após 12 semanas observou-se uma diminuição média de 8,24% do peso corporal, 12,05cm de cintura e 2,4 pontos percentuais de gordura corporal. **Conclusões:** Os resultados observados são superiores àqueles já demonstrados pelo tratamento medicamentoso da obesidade em outros estudos, no mesmo período, representando o importante impacto que medidas simples, envolvendo mudanças comportamentais e orientação, exercem sobre o perfil metabólico de pacientes obesos em apenas 12 semanas.

#### PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICO-COMPLEMENTARES AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA - ENSINO À DISTÂNCIA

JULIANA MASTELLA SARTORI; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; DÉBORA DA ROSA GÖTZE; KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; RENATO SELIGMAN

**Introdução:** o ensino à distância pela internet permite que o processo de aprendizagem seja dinâmico, devido à habilidade de prover atividades interativas de modo assíncrono. O treinamento de residentes é uma das áreas de atuação contempladas pela teleducção, aplicando tecnologias - como a telemedicina avançada - para suportar a remodelação das relações no cuidado centrado no paciente e que podem ser a ponte entre o médico residente e tudo o que ele pode aprender sobre o paciente que acompanha. Assim, a implementação de um curso com estas características, direcionado a médicos residentes e outros profissionais de saúde, é uma iniciativa inovadora que visa a excelência profissional. **Objetivo:** promover o aperfeiçoamento dos médicos residentes nas áreas de Bioética, Ética Médica, Metodologia Científica, Epidemiologia, Bioestatística e Controle das Infecções Hospitalares, de modo acessível e integrado, por meio do ensino à distância. **Materiais e métodos:** foi realizada a estruturação de um ambiente educacional na forma de website com recursos interativos e disponibilizado o material didático (vídeos de curta duração, apresentação em slides ou texto de leitura) via internet. Os vídeos, gravados em um estúdio de telemedicina, são de autoria de professores e contratados do hospital. A avaliação dos alunos se dará por meio de questões referentes aos capítulos abordados,

ao final do curso individual. **Resultados e Conclusão:** Em 6 semanas, foram efetuadas 122 inscrições: 75% do hospital promovedor do curso e 25% de outras instituições (15% de Porto Alegre e 10% de outras cidades de todo o país), o que demonstra o poder de divulgação do site deste hospital. Tendo em vista que se trata de um projeto-piloto, ainda não há resultados referentes à avaliação dos participantes.

#### GASTOS EM MEDICAMENTOS NO HCPA - UMA ANÁLISE DOS ANOS 2003-2007

PIETRO BATISTA DE AZEVEDO; ARTHUR LUDWIG PAIM; GIOVANA MANFRO RORATO; JULIANA MARCON SZYMANSKI; ALEX WALTER DUARTE

**Introdução:** Quando se faz uma análise sobre a evolução dos gastos nacionais com medicamentos, observa-se que ao longo dos últimos anos a sua participação tem aumentado em relação ao gasto total em saúde. Os medicamentos constituem insumo de vital importância para realização do cuidado à saúde, e requerem adequada gestão dos recursos alocados para a sua aquisição, bem como seleção apropriada. Diante disso, é impossível ignorar a importância de se adotar uma abordagem econômica para as questões ligadas ao uso racional de medicamentos, tarefa outorgada a COMEDI (Comissão de Medicamentos). **Objetivos:** analisar os gastos em medicamentos junto ao HCPA e suas relações com a população assistida. **Materiais e Métodos:** os dados referentes aos gastos em medicamentos no HCPA durante o período de janeiro de 2003 até dezembro de 2007 foram obtidos do sistema IG (informações gerenciais) do HCPA, sendo posteriormente importados e analisados em MS EXCEL®. **Resultados e Conclusões:** o gasto em medicamentos vem se mantendo estável desde 2003 (R\$ 8.415.008,89 + 325.443,24). Mais importante do que isso é que a proporção dos gastos em medicamentos sobre a receita total do HCPA vem diminuindo significativamente, de 11,3% em 2003 para 7,1% em 2007; com uma redução mais significativa na transição 2003-2004, coincidindo com a mudança na forma de aquisição, de licitação para pregão. O volume prescrito e o dispensado se mantiveram estáveis (6.859.899 + 294.333 doses) mesmo com o aumento no número de pacientes atendidos (de 26.361mil em 2003 para 28.305mil em 2007). O custo médio em medicamentos por paciente também teve redução importante, de R\$ 339,89 em 2003 para R\$ 295,39 em 2007. A análise conjunta desses dados mostra uma racionalização na prescrição médica, sendo ela por parte do médico ou da COMEDI.

#### O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO POR ACADEMICOS DA ÁREA DA SAÚDE

CAROLINA ROCHA BARONE; LAURA GOERGEN BRUST; IULEK GORCZEWSKI; ANA CAROLINA MARTINS MAZZUCA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

**Introdução:** Os profissionais confrontam-se com situações, em sua formação, que permitem vivenciar o processo de tomada de decisão. A área da saúde é uma das que mais apresenta dilemas que afetam a vida de outras pessoas. **Objetivos:** Avaliar escolhas de estudantes de medicina e de outras áreas da saúde frente a dilemas éticos. **Material e Métodos:** O estudo envolveu estudantes de medicina (N=277), de enfermagem (N=84) e de fisioterapia (N=35). Utilizou-se questionário auto-aplicável de escolha múltipla contendo 3 dilemas éticos que abrangem os princípios de Justiça, com opções de merecimento, necessidade e prognóstico; Beneficência, em relação à família, ao paciente e ao médico; e Autonomia, referente à escolha do médico e do paciente. Cada participante podia assinalar apenas uma das opções apresentadas em cada situação. Os dados foram obtidos anonimamente, coletando-se sexo, idade e curso. **Resultados:** Não houve diferença significativa na escolha referente às situações de Justiça (a opção merecimento foi escolhida por 64,4%) e Beneficência (a opção que beneficia a família foi escolhida por 53,2%). Porém, na última situação (autonomia), observou-se diferença. Nos 3 cursos houve predomínio da escolha correspondente à autonomia do médico (medicina 45,8%; enfermagem 55,9%; fisioterapia 48,6%), mas houve diferença significativa no segundo princípio mais optado. Acadêmicos de medicina e fisioterapia tiveram como segunda escolha a que beneficia médico e paciente (medicina, 35%; fisioterapia, 45%). Já os da enfermagem escolheram a opção que beneficia o paciente, com 28,6%. **Conclusões:** As respostas dos graduandos de medicina assemelham-se às dos demais graduandos, mas no princípio referente à autonomia há diferença entre os cursos de medicina e fisioterapia em relação à enfermagem.

#### ROTINAS DE ATENDIMENTO A LESÕES TRAUMÁTICAS NO HCPA: UM PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO

GELLINE MARIA HAAS; LUÍS ANTÔNIO NASI; ANE PAULA CANEVESE; DAVI SOUZA CONSTANTIN; MARCOS MARASKIN FONSECA; PAULO DA SILVA NETO; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VIANA; OSMAR ANTÔNIO LORENZZI

**Introdução:** apesar dos sub-registros dos acidentes, estes são as maiores causas de danos à saúde do trabalhador em todo o mundo. Dessa forma, o Projeto do HCPA vai até suas diversas áreas de atuação para melhor capacitar seus trabalhadores perante aos acidentes mais prevalentes em seus próprios locais de trabalho. **Objetivos:** identificar o perfil do funcionário acidentado dentro do HCPA, visando a atuação do Projeto junto aos grupos de maior risco. **Métodos:** banco de dados disponibilizado pelo Serviço de Medicina Ocupacional referente aos anos de 2006 e 2007. Nesse banco constavam todos os acidentes notificados nesses anos nos diversos grupos de trabalho do HCPA (grupo de enfermagem, grupo de hotelaria, grupo de engenharia,

vice-presidência médica e outros). No grupo de hotelaria estão incluídos: funcionários da higienização, alimentação, nutrição, lavanderia, além de vigilantes, costureiros, telefonistas, jardineiros e motoristas. No grupo “outros” estão incluídos VPM, Gerência Administrativa, CGP, CFIM, GRUM. Acidentes com materiais biológicos em geral não constam na análise. **Resultados/Conclusão:** notificados 505 acidentes de trabalho neste período. Destes, 242 (47,9%) no grupo de hotelaria, 161 (31,8%) no grupo de enfermagem, 45 (8,9%) no grupo de engenharia e 57 (11,2%) nos outros. Considerando todos os grupos, os tipos de acidentes mais prevalentes foram contusões (30, 9%), cortes (16,2%) e entorses (15,8%). Separadamente, contusões são os acidentes mais prevalentes em todos os grupos. Além desses, merecem destaque as distensões dentro do grupo de enfermagem, os cortes no grupo de engenharia e as queimaduras no de hotelaria. Baseando-se nos resultados encontrados iniciaremos a atuação deste Projeto junto aos principais grupos de acidentados do HCPA, visando a informação dos funcionários de como proceder frente a tais acidentes.

#### BIOÉTICA E CUIDADOS PALIATIVOS: DIFERENTES VARIÁVEIS QUE PODEM INFLUIR NA TOMADA DE DECISÃO E QUALIDADE DE VIDA

ROSMARI WITTMANN VIEIRA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM

**Introdução:** O Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) inaugurado em novembro de 2007, no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) presta atendimento de excelência a pacientes oncológicos fora de possibilidades terapêuticas (FPT), onde recebem atendimento de equipe multiprofissional. A proposta é melhorar a qualidade de vida do paciente e de sua família. Após a primeira internação o paciente fica vinculado ao NCP para futuras internações. Cuidados paliativos são definidos pela OMS, em 2006, como “os cuidados totais e ativos prestados ao paciente, cuja doença não responde mais aos tratamentos curativos e, quando o controle da dor e outros sintomas psicológicos, sociais e espirituais, tornam-se prioridade”. A Bioética pode ser entendida como uma reflexão compartilhada, complexa e interdisciplinar sobre a adequação das ações que envolvem a vida e o viver. Desta forma as questões sobre cuidados paliativos estão plenamente inseridas nestas reflexões, merecendo cuidados especiais no que se refere ao processo de tomada de decisão envolvido. **Objetivos:** Este projeto visa avaliar a capacidade de tomada de decisão e a qualidade de vida dos pacientes atendidos no NCP, desde o momento em que é proposta a sua transferência ao NCP até a sua última internação. **Materiais e Métodos:** Serão avaliados 86 pacientes com o uso dos seguintes instrumentos: Desenvolvimento Psicológico-Moral; Escala de Percepção de Coerção em pesquisa; Evitamento de Incerteza; Avaliação de Perspectiva de Longo Prazo; WHOQOL-OLD e WHOQOL-BREF. **Resultados e Conclusões:** Serão

realizadas análises descritivas e inferenciais, tais como análise de regressão e de variância para avaliar eventuais associações ou diferenças. Será obtido consentimento informado dos pacientes e familiares estudados.

#### TAXA DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES: COLABORAÇÃO DO SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA PARA O AUMENTO GERAL DESSE INDICADOR NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

EDGAR SANTIN; GUSTAVO WEISS; MARIZA MACHADO KLUCK

**Introdução:** Os indicadores de qualidade assistencial foram desenvolvidos com a finalidade de permitir a quantificação e a avaliação das informações em saúde. São representativos do desempenho das instituições e do sistema de saúde. Um indicador relevante na área hospitalar pública é a taxa de exames solicitados por atendimento (consulta ou paciente-dia). **Objetivos:** Comparar a taxa de solicitação de exames do serviço de cirurgia plástica com os demais serviços do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e Métodos:** Os dados foram coletados no Sistema de Informações Gerenciais (IG) do HCPA e as análises foram realizadas com o programa MS Excel. As informações necessárias para o cálculo e comparação da taxa de solicitação de exames foram representativas do período de janeiro de 2005 a junho de 2008. Também foram feitas comparações quanto aos custos gerados por essas solicitações e uma verificação dos exames mais solicitados nesse período. **Resultados:** A taxa de solicitação de exames pelos ambulatorios do HCPA está em ascensão desde 2005. A taxa era de aproximadamente 2,4 no ano de 2005 passou para 2,6 em 2006; 2,8 em 2007 e atinge 2,9 em junho de 2008. A taxa do serviço de cirurgia plástica sofreu variação mínima nesse período, passando de 0,6 em 2005 para 0,7 em 2008. O custo total com exames no HCPA, no período analisado, foi de aproximadamente 62 milhões de reais sendo que o serviço de cirurgia plástica foi responsável por, aproximadamente, 151 mil reais desse montante. O Hemograma foi o exame mais solicitado. **Conclusões:** A taxa de solicitações de exames pelo ambulatório da cirurgia plástica está estável e em discordância com a realidade do HCPA que, mostra um aumento progressivo desse indicador nos últimos anos.

#### VIABILIZAÇÃO DO APRIMORAMENTO DO ENSINO EM SAÚDE ATRAVÉS DO USO DE FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO VIA INTERNET

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; RICARDO CARDOSO, FABRÍCIO FREITAS, H. W. OLIVEIRA, EDUARDO ARAÚJO, DÉBORA PINTO, MARIA HELENA LOPES, JEFFERSON FERNANDES, THAIS RUSSOMANO

**Introdução:** Nas diversas áreas da educação médica, a evolução da informática e das telecomunicações levou

ao surgimento de novas ferramentas educacionais. Estas ferramentas vêm se tornando uma realidade nas universidades, podendo ser definidas como sendo o uso da informação eletrônica e dos meios de comunicação para viabilizar a disseminação do conhecimento em saúde. **Objetivos:** Integrar diferentes zonas geográficas para possibilitar uma maior troca de conhecimentos em saúde. promover de atividades virtuais para a pesquisa; demonstrar as diferentes aplicações das tecnologias de informação no diagnóstico de doenças e no atendimento, tratamento e acompanhamento de pacientes. **Métodos:** Utilização de tecnologias de comunicação via internet (MSN, Skype, Zydacrom) para a viabilização de palestras, workshops e discussões de casos clínicos entre estudantes, médicos e outros profissionais da saúde do Brasil e outros países. Troca de materiais didáticos para apoio no entendimento dos assuntos abordados. **Resultados:** No período de janeiro a maio de 2008, foram realizadas: 4 transmissões de cirurgias do bloco cirúrgico para sala de aula, tendo 2 sido transmitidas para alunos da Lituânia e Alemanha; 5 discussões de casos, sendo 3 com a Universidade de Aachen(UA) e 2 com a Universidade Médica de Kaugas(UMK); 2 palestras sobre metodologias de ensino com a UMK; 1 workshop sobre telemedicina com a Liga Brasileira de Telemedicina e Telessaúde; 1 pesquisa virtual com pesquisadores da UMK. **Conclusão:** Através das atividades realizadas, foi possível viabilizar a troca de conhecimentos entre alunos, professores e profissionais da saúde de forma a enriquecer os conhecimentos dos participantes, podendo levar formação de profissionais mais qualificados.

#### CARACTERIZAÇÃO DE UM GRUPO DE PACIENTES EM RISCO PARA CÂNCER DE MAMA E CÓLON HEREDITÁRIOS QUANTO A PREVALÊNCIA DA DELEÇÃO 1100C NO GENE CHEK2

JAMILE ABUD; INGRID PETRONI EWALD; SILVIA LILIANA COSSIO; CRISTINA ROSSI; FERNANDO REGLA VARGAS; MIGUEL ÂNGELO MOREIRA; MARIA ISABEL W. ACHATZ; EDENIR INÊZ PALMERO; PATRÍCIA KOEHLER SANTOS; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA; HECTOR YURI CONTI WANDERLEY; JOÃO CARLOS PROLLA

**Introdução.** Espera-se que em torno de 10 a 20% dos tumores colorretais tenham etiologia hereditária. O Rio Grande do Sul (RS) tem uma das maiores taxas de incidência de câncer de mama e mortalidade de todo o País. Em famílias com câncer de mama e cólon, um gene frequentemente alterado é o gene *CHEK2*. Esse gene é um supressor tumoral que codifica uma proteína quinase envolvida no controle dos pontos de checagem do ciclo celular. **Objetivos:** Determinar a prevalência da deleção 1100C no gene *CHEK2* em uma amostra de conveniência composta por indivíduos brasileiros com diagnóstico clínico de síndrome de predisposição hereditária ao câncer de mama e cólon (HBOCC). **Metodologia:** A extração do DNA será realizada através do mé-

todo de precipitação por sal ou por Kit. Todas as amostras serão amplificadas por um protocolo de PCR de Longo Alcance utilizando a enzima Elongase®. Após, a região específica do gene(exon 10) onde se encontra a deleção, é amplificada por nova rodada de PCR (“nested PCR”). Será realizado o sequenciamento automatizado para detecção da mutação 1100delC conforme protocolos já estabelecidos. Em todos os produtos amplificados serão realizadas análise por DHPLC (Cromatografia Líquida Desnaturante de Alta Performance) como técnica de rastreamento para identificação da mutação. Resultados e Conclusão: Até o presente momento possuímos 33 pacientes, destes, 23(69,7%) pacientes foram submetidos ao sequenciamento. Um paciente mutado foi encontrado (4,3%). O DHPLC está em padronização. A frequência da deleção encontrada neste estudo é semelhante a da literatura. Tendo em vista que a análise é parcial e por se tratar de um estudo inédito no Brasil, não podemos estabelecer interpretações mais complexas até o momento.

#### TAXA DE MORTALIDADE PERI-OPERATÓRIA NO HCPA

KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; JULIANA MASTELLA SARTORI; DÉBORA DA ROSA GÖTZE; MARIZA MACHADO KLÜCK

A avaliação da qualidade assistencial possibilita o acompanhamento das flutuações e tendências históricas e fornece subsídios aos planejamentos em saúde, embasando o gerenciamento de melhorias da assistência e dos processos a ela relacionados. Para quantificar as variações dos critérios ao longo do tempo, deve-se traduzir seus conceitos em medidas objetivas, como os indicadores de saúde. A taxa de mortalidade peri-operatória (TMPO) é um dos indicadores de saúde analisados e representa o percentual mensal de óbitos nas primeiras 48h após a indução anestésica e na mesma internação hospitalar, entre os pacientes submetidos a cirurgias. **Objetivo:** analisar as taxas de mortalidade peri-operatória, suas flutuações e as diferenças quanto ao tipo e área de internação. **Materiais e Métodos:** os dados foram coletados no sistema de informações gerenciais (IG) da instituição. Analisaram-se 47.217 cirurgias, de janeiro de 2002 a setembro de 2007. Incluíram-se todos os pacientes submetidos à cirurgia no Bloco Cirúrgico com indução anestésica. As análises foram feitas no MS Excel®. **Resultados e Conclusões:** houve diminuição da TMPO, que atingiu 0,86% em 2002, 0,68% em 2006 e 0,8% de janeiro a setembro de 2007. Esses achados estão, provavelmente, associados ao aprimoramento dos profissionais e das técnicas cirúrgicas, ao controle mais rígido de infecções hospitalares e uso mais cauteloso dos antimicrobianos. A TMPO das cirurgias eletivas foi 0,18% e das cirurgias de urgência 2,08%, provavelmente em virtude da maior gravidade e instabilidade dos casos. Quanto ao serviço de internação, a maior TMPO ocorreu na clínica médica (3,32%) e a menor na gineco-obstetrícia (0,09%),

demonstrando presença de pacientes mais graves na primeira e um menor risco de complicações pós-operatórias nesta última.

### Medicina ocupacional

#### PERFIL DOS RESIDENTES EM RELAÇÃO AOS ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO AO INGRESSAREM NA RESIDÊNCIA MÉDICA.

EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; DAMÁSIO MACEDO TRINDADE; MARIA CECÍLIA VIANA; MARIA CARLOTA BRUM.

Estima-se que o risco de transmissão do HIV é de 0,3% (IC 95% = 0.2 – 0.5%) em acidentes percutâneos e de 0,09 % (IC95% = 0.006 – 0.5%) após exposições em mucosas. Em relação a hepatite B e C estes índices encontram-se em torno de 30% e 1,8 % respectivamente. Sabe-se que os profissionais que estão em formação apresentam um risco aumentado de acidentes com material biológico. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos residentes antes de iniciarem suas atividades na residência médica em relação à prevenção dos acidentes com material biológico. **Material e Métodos:** Os residentes foram convidados a preencher um breve questionário sobre acidentes prévios e vacinação contra hepatite B, antes de participarem de uma capacitação no manejo do material biológico. **Resultados:** Foram entrevistados 62 residentes, sendo 69,4% de especialidades clínicas e 30,6% de especialidades cirúrgicas. Destes, 55 (88,7%) tinham pelo menos 3 doses da vacina contra hepatite B, no entanto apenas 36 (58,1%) apresentavam seu anti-HBs superior a 10 mUI/ml, ou seja estavam imunizados contra hepatite B. Os demais não sabiam seu resultado ou não haviam feito o exame. Vinte e sete residentes relatavam já terem apresentado algum tipo de acidente com material biológico, sendo: 21 perfurocortantes; 4 respingos em mucosas e 2 com contato com pele não íntegra. Destes 27, apenas 7 haviam feito uso de quimioprofilaxia contra o HIV. **Conclusão:** Este instrumento de avaliação dos residentes em relação à exposição a material biológico é importante a fim de poder orientar um trabalho administrativo, educacional e intervencionista com o objetivo de reduzir a exposição destes aos acidentes e o manejo correto dos mesmos.

#### IMPACTO DE UM PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO NUM HOSPITAL UNIVERSTÁRIO

EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES; DAMÁSIO M. TRINDADE; MARIA CECÍLIA VIANA; MARIA CARLOTA BRUM; ROBSON PEREIRA; ZAIRA B. YATES; DIRCE PORT MACIEL; BERNADETE SÔNIA THIELE.



O risco ocupacional com agentes infecciosos é conhecido desde o início dos anos 40, no entanto, as medidas profiláticas e o acompanhamento dos trabalhadores expostos só foram desenvolvidos e implementados a partir da década de 80. É importante ressaltar que as profilaxias pós-exposição não são totalmente eficazes. Assim, a prevenção da exposição ao sangue ou a outros materiais biológicos é a principal e mais eficaz medida para evitar a transmissão do HIV e dos vírus da hepatite B e C. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa de capacitação no manejo do material biológico na incidência de acidentes. **Material e Métodos:** Realizou-se um estudo sobre os tipos de acidentes mais frequentes e as áreas mais atingidas sendo realizada a capacitação nestas áreas. A capacitação incluía dados sobre a incidência de hepatite B, C e HIV após exposição ocupacional ao material biológico; fatores que favorecem e que previnem estes acidentes, análise e manejo dos mesmos, e sugestões para diminuir sua incidência. Os encontros foram realizados em pequenos grupos, em todos os turnos e nas respectivas áreas de trabalho. O seguimento foi realizado durante um ano após a capacitação. **Resultados:** Das 32 áreas trabalhadas e que atingiram 80% dos funcionários capacitados, 8 completaram 1 ano de seguimento, sendo apenas estas incluídas neste estudo. Observou-se uma incidência de 43 acidentes com material biológico no ano que antecedeu a capacitação e 27 após um ano de seguimento. **Conclusão:** A redução de 37,3% na incidência de acidentes com material biológico após 1 ano de seguimento, mostra a importância da realização deste trabalho educativo.

### Medicina Preventiva

#### VALIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE PRÁTICA PARA O TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM IDOSOS HÍGIDOS

DANÚBIA FERNANDES; PAULA REGINA BECKENKAMP; DANIEL STEFFENS; JULIANA FRACESCHETTE; DANNUEY MACHADO CARDOSO; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; SÉRGIO SALDANHA MENNA-BARRETO

**Introdução:** O TC6m é um importante indicador da capacidade física global e da mobilidade, sendo utilizado em pesquisas clínicas. A realização prévia ao TC6m de um *TCP*, possibilita ao indivíduo familiarizar-se com o teste melhorando a performance na realização do mesmo. **Objetivo:** Comparar a distância percorrida no *TCP* e no TC6m. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal, observacional descritivo, composto por 64 idosas híginas com média de idade de 70,30 ± 4,68 anos e IMC de 26,15 ± 5,49 Kg/m<sup>2</sup>. Realizou-se espirometria a fim de comprovar função pulmonar normal. Tais indivíduos foram submetidos ao *TCP* e posteriormente ao TC6m sendo utilizado o protocolo da *American Thoracic Society* (2002). **Análise estatística:** Teste *t Student*, com nível de significância de

**Resultados:** No *TCP*, os idosos desenvolveram a distância percorrida média de 462,77 ± 78,23 m e no TC6m 474,39 ± 75,49 m, não sendo observado diferença estatística entre ambas ( $p = 0,394$ ). **Conclusões:** A utilização do *TCP* não é fundamental para determinar o desempenho no TC6m em idosos, e a distância percorrida em metros entre os dois testes são iguais. (TC6m – Teste de Caminhada de Seis Minutos; *TCP* – Teste de Caminhada Prática).

### Microbiologia

#### CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS RELACIONADAS ÀS INFECÇÕES HOSPITALARES DE CATETER VASCULAR CENTRAL EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

SHANA MARQUES; ISABEL CRISTINA ECHER; NÁDIA MORA KUPLICH; RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER; FLÁVIA KESSLER BORGES; FERNANDO SOLIMAN; DANIELA OLIVEIRA PIRES

**Introdução.** Cateteres venosos centrais são indispensáveis para o tratamento e cuidado de pacientes críticos. No entanto, o uso destes dispositivos predispõe a infecções locais ou sistêmicas. **Objetivo.** Descrever as características clínicas dos pacientes com infecções de cateter vascular central internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI). **Materiais e Métodos.** Estudo retrospectivo de uma série de casos de infecções associadas a cateteres ocorridos no ano de 2007, em um CTI adulto de um hospital universitário. **Resultados.** A taxa de infecção associada a cateter vascular central encontrada foi 3,57‰ cateteres-dia, correspondente a 12054 procedimentos-dia. Foram identificadas 43 infecções envolvendo 37 pacientes, dos quais 54,1% eram do sexo masculino. A média de idade dos pacientes foi 58,6 anos ( $\pm 15,98$ ). Infecção em outro sítio foi a comorbidade prevalente, encontrada em 86,5%, dos pacientes. A média do tempo transcorrido entre a inserção do cateter e a infecção foi 11,76 dias ( $\pm 4$ ) e a média do tempo transcorrido entre a internação no CTI e o diagnóstico da infecção foi 17 dias ( $\pm 11$ ). Quanto ao tipo de cateter 81,1% eram de curta permanência e 18,9% de hemodiálise. Cinco pacientes apresentaram sepse associada ao cateter. Vinte e quatro pacientes (64,9%) receberam tratamento para a infecção associada ao cateter. Identificou-se que 89,2%, apresentaram febre, sinal de infecção prevalente. Foi detectado prevalência de microorganismos Gram negativos nas pontas de cateteres removidos. Em relação a ocorrência de óbito, 56,8% dos pacientes morreram durante a internação hospitalar. **Conclusões.** A alta prevalência da comorbidade infecção em outro sítio encontrada neste estudo, bem como a frequência de óbitos evidenciam o desfecho desfavorável dos pacientes críticos.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NOS EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS ANTES E APÓS O

## PROCEDIMENTO NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA NO CAMPUS ULBRA DO MUNICÍPIO DE TORRES

VALMIR SOARES MACHADO; DIEGO ANTONIO VIANA GOMES; DANIEL BEDINOTE DA ROCHA

Na cavidade oral humana existe uma ampla diversidade microbiológica, sendo composta por mais de 400 espécies de bactérias, além de fungos e protozoários. Alguns destes organismos são patogênicos, que podem ser agentes de doenças que envolvam os profissionais da saúde. Evitar a transmissão e a contaminação por esta microbiota que pode ser através do contato direto ou indireto é responsabilidade do enfermeiro e do coordenador clínico na Clínica Odontológica da ULBRA-Torres. Objetivou-se verificar a presença e a quantidade de bactérias antes e após o procedimento realizado na clínica e analisar a sensibilidade a antibióticos (Ácido Nalidixico, Ampicilina, Ceftriaxona, Imipenem, Kanamicina, Neomicina e Tetraciclina). A coleta das bactérias foi realizada em 3 pontos: 1- caneta de alta rotação; 2- encosto para braço, antebraço e cabeça da cadeira odontológica; 3- cuspideira. Verificou-se que o ponto de menor contaminação foi o ponto 2 e o ponto 3 foi o que apresentou o maior número de crescimento de bactérias após o procedimento. O resultado dos antibiogramas demonstrou que para as bactérias selecionadas eram todas sensíveis aos antibióticos testados. Observou também que a higienização dos equipamentos odontológicos realizados pelos funcionários é eficiente, pois é pequena a quantidade de microrganismos encontrados antes do procedimento.

## PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DENISE PIRES MACHADO; MARIA IZOLETE VIEIRA; GRAZIELA TURRA; DIRCE MAYORA ALVES; RODRIGO MINUTO PAIVA; AFONSO LUIS BARTH

**Introdução:** Fibrose Cística (FC) é uma doença genética autossômica recessiva, com maior frequência em indivíduos caucasianos e incidência varia de 1 em 1900 a 1 em 4750 recém nascidos, sendo a doença pulmonar a principal causa da morbimortalidade destes pacientes. As infecções que acometem os pacientes com FC são decorrentes da colonização por diversos microrganismos, podendo se transformar em colonizações crônicas. **Objetivo:** Avaliar a prevalência dos microrganismos provenientes de amostras do trato respiratório nos pacientes com FC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), e determinar o perfil de suscetibilidade do microrganismo mais prevalente. **Materiais e Métodos:** O estudo foi realizado em 202 pacientes que obtiveram crescimento bacteriológico a partir de amostras de escarro, lavado broncoalveolar e swab de orofaringe, no período entre janeiro a dezembro de 2007, provenientes da internação ou ambulatório do HCPA.

**Resultados:** Dentre os 202 pacientes, 160 correspondem a pacientes pediátricos e 42 a pacientes adultos. *Staphylococcus aureus* apresentou uma prevalência de 67,3%, *Pseudomonas aeruginosa* 48%, Complexo *Burkholderia cepacia* 18,3%, *Stenotrophomonas maltophilia* 4%, *Alcaligenes xylosoxidans* 3,5%, enterobactérias 2%, micobactérias 1,5% e fungos 1%. O perfil de suscetibilidade do *S. aureus* demonstrou-se com um alto percentual de resistência para alguns antimicrobianos. **Conclusão:** A variabilidade dos microrganismos está diretamente relacionada com as dificuldades de reconhecimento a partir de espécimes respiratórios. Portanto, é imprescindível a utilização de uma microbiologia especializada, direcionada à identificação destes patógenos característicos desta doença.

## Nefrologia

### TRANSPLANTE RENAL EM CRIANÇAS COM ALTERAÇÃO FUNCIONAL DE BEXIGA: EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO.

ELINE COAN ROMAGNA; BORDIGNON, C; SILVA, EM; DRESCH, CR; MOREIRA, AM; BOMBARDELLI, J; COSTA, CV; DIEDRICH, JÁ; BARBOSA, MV; GARCIA, CD

**Introdução:** O transplante renal é a terapia de escolha para crianças com doença renal terminal (DRT). Neste grupo pediátrico, aproximadamente 20 a 30% das crianças com DRT apresentam também disfunção urinária baixa, principalmente secundária a valva de uretra posterior e bexiga neurogênica. Estes pacientes possuem um risco aumentado para infecção urinária, complicações cirúrgicas, disfunção e perda do enxerto. **Objetivos:** Avaliar e comparar resultados de transplante renal em pacientes pediátricos uropatas com e sem alteração funcional de bexiga (AFB). **Pacientes e Métodos:** Análise dos dados de 145 pacientes pediátricos, com idade média de 10,5±4,8, transplantados no ISCMPA entre 1977 e 2008, através do programa SPSS. Os pacientes foram divididos em 2 grupos, um composto por 42 pacientes transplantados portadores de uropatia, com AFB (grupo 1); o outro, por 103 pacientes transplantados portadores de uropatia, sem AFB (grupo 2). **Resultados:** Foram avaliados sobrevida do receptor (SR), do enxerto (SE) e causas de perda do enxerto (CPE). A SR nos grupos 1 e 2 foi, respectivamente, de 90,5±4,3% e 95,8±2% (p=0,1) no 1º ano; 76,3±8,9% e 91,8±3% no 3º ano mantendo-se igual no 4º e no 5º anos. A SR nos grupos 1 e 2 foi, respectivamente, de 90,5±4,3% e 92,9±2,5% no 1º ano (p=0,679) e 69,8±8,9% e 79,2±4,4% no 5º ano. As CPE no grupo 1 foram óbito do receptor (11,9%), rejeição crônica (9,5%), não aderência (2,4%), causa cirúrgica (2,4%) e não funcionalidade (2,4%). No grupo 2 foram: óbito do receptor (5,8%), rejeição crônica (10,7%), não aderência (5,8%), trombozes vasculares (1%), não funcionalidade (1%) e BK vírus (1%). **Conclusão:** As SR e SE, no 1º ano, foram estatisticamente

semelhantes entre os grupos. Porém, ao comparar a SR entre os 2 grupos, a partir do 2º ano, a sobrevida diminuiu no grupo 1. A partir do 3º ano, a SE no grupo 1 é menor que a do grupo 2.

#### CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA DA FRAÇÃO DO COMPLEMENTO C4D NA REJEIÇÃO AGUDA DO TRANSPLANTE RENAL

FRANCISCO JOSÉ VERÍSSIMO VERONESE; VIRNA CARPIO; ESTHER AQUINO-DIAS; CAROLINA RECH; FERNANDA LINDHAL; ADRIANE KÜLVER; REALDETE TORESAN; LUIZ FERNANDO JOBIM; LUIZ FELIPE GONÇALVES; ROBERTO MANFRO

**Introdução:** O diagnóstico da rejeição humoral do enxerto renal envolve alterações histológicas, marcação para C4d e presença de anticorpos anti-HLA do doador (DSA). **Objetivos:** Correlacionar a marcação para C4d em biópsias (Bx) do rim transplantado com tipo de rejeição, anticorpos contra painel (PRA) e presença de DSA classe I e II. **Material e Métodos:** Foram estudadas 68 Bx por indicação clínica de pacientes transplantados renais do HCPA (período 10/07-03/08), nas quais foi feita imunohistoquímica (IHC) em parafina para C4d por peroxidase com anticorpo policlonal. Dados demográficos, Tx prévio, PRA >30%, mismatch HLA-A,B,Dr, tipo de imunossupressão, terapia de indução (TI), histologia pelo Banff 2003, presença de tubulite, glomerulite, arterite e neutrófilos em capilares peritubulares (nCPT), e DSA (Elisa qualitativo) no momento da Bx foram correlacionados com C4d, cujo escore foi: negativo: 50%, em cortical e/ou medular. **Resultados:** Comparando pacientes com C4d+ (30,9%) vs. C4d- não houve correlação entre presença de C4d e parâmetros demográficos e do Tx; o tempo entre Tx e Bx (mediana= 15 vs. 13 dias pós-Tx, respectivamente) não diferiu. Pacientes com TI tiveram maior prevalência de C4d na Bx (62% vs. 32%, p=0,03). Dos 24 soros testados para DSA, 4(16,6%) foram positivos, e desses 4 pacientes um era C4d+ (p=1,00). A prevalência de C4d pelo Banff foi: rejeição humoral (RH): n=8, 87,5%; rejeição celular (RC): n=42, 33,3%; sem rejeição: n=18, 0% (p 2 mg/dl aos 3 meses. **Conclusão:** C4d esteve presente na quase totalidade dos casos de RH e sua prevalência na RC não diferiu de outras séries que utilizaram IHC em parafina. O seguimento longitudinal dessa coorte possibilitará avaliar o efeito do C4d na função e sobrevida do enxerto.

#### SÍNDROME NEFRÓTICA PRIMÁRIA EM ADULTOS: ESTUDO DE COORTE COM SEGUIMENTO DE 17 ANOS

FRANCISCO JOSÉ VERÍSSIMO VERONESE; JOSÉ V MORALES; MATHEUS H. LEAL; ANDRÉIA LORENTZ

**Introdução:** Na síndrome nefrótica primária (SNP) o prognóstico difere entre as glomerulonefrites (GN). **Objetivos:** Analisar a etiologia, complicações e a

sobrevida renal de pacientes com SNP. **Material e Métodos:** Pacientes com SNP do ambulatório de Glomerulopatias do HCPA, registrando-se dados demográficos e clínicos, resposta aos tratamentos, complicações e desfechos (dobrar creatinina (Cr) inicial ou diálise, e óbito). **Resultados:** No período de 1990-2007 foram avaliados 309 casos com síndrome nefrótica, dos quais 219 (71,2%) tinham SNP. A idade foi 37±18 anos, homens: 126 (57,5%), raça branca: 187(85,4%). A proteinúria (g/24h): 9,7±6,2 e Cr (mg/dl): 1,34±0,87. Os diagnósticos etiológicos foram: glomerulosclerose segmentar e focal (GESF): 100 (45,67%), GN membranosa (GNM): 62(28,3%); alterações glomerulares mínimas (AGM): 26(11,9%); GN membranoproliferativa (GMP): 26(11,9%); IgA: 5(2,3%). O tempo de acompanhamento (meses) foi: mediana(IQ):60(20-105).As complicações avaliadas em 169 pacientes foram: trombose venosa: 11(6,5%), trombose arterial: 4(2,4%); infecção: 37(21,9%) e sepse: 3(1,7%). A evolução da coorte foi: em seguimento: 101(46,1%); perda de seguimento: 57(26%); óbito: 10(4,6%); dobrar Cr inicial ou diálise: 51(23,3%). A sobrevida renal sem considerar resposta ao tratamento em 5, 10 e 15 anos foi: GESF: 74%, 65% e 44%; GNM: 80%, 73% e 55%; AGM: 95%, 93% e 87%; GMP: 71%, 61% e 49%. IgA não foi avaliado (n=5). Na análise de regressão de Cox, o Hazard Ratio(IC 95%) por categoria histológica (AGM como referência) para dobrar a Cr ou evoluir para diálise foi: GESF: 6,23(0,85-45,7; p=0,07); GNM: 7,35(0,90-59,8; p=0,06); GMP: 8,21(0,74-90,6; p=0,08); IgA: 4,64(0,60-35,7; p=0,14). **Conclusões:** A GESF foi prevalente como causa de SNP, seguida de GNM, AGM, GNMP e IgA. A principal complicação foi infecção. A sobrevida renal em 10 anos foi excelente para pacientes com AGM mas um terço dos casos com GESF e GNMP atingiram um desfecho funcional adverso.

#### EFEITO DO ESTADO INFLAMATÓRIO SOBRE A PROGRESSÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM COORTE COM DOIS ANOS DE SEGUIMENTO

FRANCISCO JOSÉ VERÍSSIMO VERONESE; RAQUEL KUPSKE; MARIANA ALENCASTRO; CLAUS DUMMER; ALESSANDRA PIZZATO; ROBERTO MANFRO

**Introdução:** O efeito da inflamação sobre a queda da filtração glomerular (FG) na doença renal crônica (DRC) não é claro. **Objetivo:** Avaliar a influência da inflamação sobre a FG em pacientes com DRC. **Material e Métodos:** Coorte de 87 pacientes com DRC (03/03 a 03/06); a FG foi estimada pelo MDRD simplificado aos 0, 3, 6, 12 e 24 meses (m). Foram realizadas medida basal, aos 3 e 6 m de Proteína C reativa (PCR), fibrinogênio (Fib), hemoglobina (Hb), albumina (Alb), índice proteinúria/creatininúria (IPC), fósforo (P), colesterol total (CT). Os pacientes foram classificados em desnutridos ou eutróficos. Inflamação foi definida por PCR > 5 mg/l em pelo menos uma das três medidas. ANOVA para medidas repetidasavaliou

a interação entre inflamação e evolução da FG até 24 m. Resultados: Características clínicas: idade 57±15 anos, 70(80,5%) brancos, 45(61,7%) mulheres e 21(24,1%) diabéticos. De 66 pacientes avaliados, 34(39,1%) eram eutróficos, 4(4,6%) desnutridos e 28(32,2%) obesos. Inflamação foi diagnosticada em 33(37,9%) pacientes. Nos 5 pontos mensurados, a queda da FG foi significativa somente aos 24 m em relação aos demais períodos ( $p=0,001$ ). Não foi detectada interação entre inflamação e decaimento da FG até 24 m ( $p=0,406$ ). A variação negativa da FG foi paralela e homogênea entre inflamados e não inflamados. Não houve interação entre decaimento da FG e IMC  $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup>, Hb < 3,5 g/dl, CT >200 mg/dl ou  $P \geq 5,0$  mg/dl, mas houve interação entre IPC basal  $\geq 1$  e queda mais acentuada da FG ( $p=0,027$ ). Calculando-se o delta da FG ( $MDRD_{24meses} - MDRD_{basal}$ ), pacientes com variação negativa não diferiram daqueles com FG estável aos 24 m no nível de PCR, Fib e P, mas tinham IPC significativamente maior (0,57[0,23-1,32] vs. 0,19[0,11-0,47],  $p=0,007$ ). Conclusão: Não houve interação entre inflamação e queda da FG em 2 anos, e conforme esperado a proteinúria foi maior nos pacientes com progressão da DRC. Marcadores inflamatórios mais acurados que a PCR devem ser testados.

#### INFECÇÃO URINÁRIA HOSPITALAR NAS UNIDADES DE INTERNAÇÕES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DE UM HOSPITAL ESCOLA NO ANO DE 2007

MARCIA ROSANE PIRES; RICARDO S. KUCHENBECKER CRISTINA C. SILVEIRA, LARA V. CRESCENTE, LISIANE N. FREITAS, MÁRCIA G. DE OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) mantém um processo de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares incluindo as infecções do trato urinário (ITU). É comprovado por estudos que o uso prolongado de cateter vesical (CV) aumenta o risco de ITU. **OBJETIVOS:** Identificar a prevalência de ITU hospitalares relacionadas ao uso de CV, a média de dias de uso do cateter, os patógenos e sintomatologias mais frequentes e a média do início da ITU após a colocação do CV. **MATERIAS E MÉTODOS:** Estudo realizado no período de janeiro a dezembro de 2007, que analisou os casos de ITU em todas as unidades clínicas e cirúrgicas do HCPA. Os dados foram registrados em um instrumento elaborado pela CCIH e as infecções seguem os critérios de diagnóstico do CDC. **RESULTADOS:** Dentro do período do estudo, identificamos 117 ITU em unidades clínicas, sendo 82% relacionadas a cateter e nas unidades cirúrgicas 141 ITU sendo 88% relacionada a cateter. Tanto nas unidades clínicas como cirúrgicas o microorganismo prevalente isolado na urocultura foi a *Escherichia coli*, seguido de *Klebsiella sp.* e em terceiro o *Enterococcus*. O sintoma predominante foi febre nas unidades clínicas e cirúrgicas, seguido de disúria. A média de dias de uso de cateter vesical nas unidades clínicas foi de 11,3 dias

e nas cirúrgicas de 9,8 dias. Já a média de dias que apareceu a infecção desde a colocação do cateter foi de 11,1 dias nas unidades clínicas e de 9,1 dias nas unidades cirúrgicas. **CONCLUSÕES:** Confirmou-se que a maior parte das ITU estão relacionadas ao uso de CV. Sendo assim, tornam-se necessários critérios bem estabelecidos da utilização de cateter vesical, fazendo vigilância de controle de processo, auditando indicações de uso, tempo de permanência e com educação continuada

#### QUANTIFICAÇÃO DE RNAM DE TIM3 EM SANGUE PERIFÉRICO E CÉLULAS URINÁRIAS PERMITE UM DIAGNÓSTICO ACURADO DE REJEIÇÃO DE ENXERTOS RENAI.

ESTHER CRISTINA AQUINO DIAS; MANFRO RC, CARPIO VN, NOGARE AL, JOELSONS G VERONESE FJ, RIBEIRO AR, BERDICHEVSKI RH, GONÇALVES LF

**Introdução.** TIM3 é uma molécula exclusivamente expressa em células de fenótipo TH1. O objetivo do presente estudo é avaliar a expressão de RNAm de TIM3 em biópsias renais, linfócitos periféricos e células urinárias de pacientes transplantados renais visando um diagnóstico não-invasivo de rejeição aguda de enxertos renais. **Pacientes e Métodos.** Cento e onze biópsias de enxertos renais foram obtidas. Destas, 58 de pacientes com disfunção inicial do enxerto (DIE), 41 de pacientes com disfunção e 12 de pacientes protocolares com função normal. Concomitantemente foram coletados sangue periférico e urina. De acordo com a classificação de Banff de 1997, as biópsias foram alocadas em 6 grupos diagnósticos: 1. necrose tubular aguda (NTA; n=33); 2. rejeição aguda em pacientes com NTA (NTA-RA; n=25); 3. rejeição aguda (RA; n=17); nefrotoxicidade por inibidor da calcineurina (NIC; n=8); 5. nefropatia crônica do enxerto (NCE; n=16) e 6. protocolares normais (N; n=12). Foi utilizada a técnica quantitativa de PCR em tempo real (TaqMan EZ RT-PCR, Applied Biosystems) para amplificação e quantificação do RNAm. Uma curva ROC para escolha do melhor ponto de corte para cálculo dos parâmetros diagnósticos de rejeição aguda. **Resultados.** As análises realizadas em tecido renal de pacientes com NTA-RA e RA apresentaram quantidades elevadas estatisticamente significantes de transcritos de TIM3 comparado com os outros grupos. Semelhantemente, em sangue periférico TIM3 é hiperexpresso em pacientes com rejeição (NTA-RA e RA). Correlações estatisticamente significantes foram observadas entre as quantidades em tecido e sangue periférico e células urinárias. **Conclusões.** A análise de RNAm de TIM3 em sangue periférico e células urinárias é um método acurado para o diagnóstico não-invasivo de rejeição aguda em transplantados renais.

#### AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM DISFUNÇÃO DO TRATO URINÁRIO INFERIOR

BIANCA PAGNONCELLI; MARIA ELISA BERTELLI PICOLOTO, PAULA MARIA EIDT RVEDDER, CLOTILDE DRUCK GARCIA, VIVIANE BARROS, JOSÉ ANTÔNIO FLORES

**RESUMO Objetivo:** Avaliar os efeitos do programa de reeducação miccional em crianças portadoras de distúrbios do trato urinário inferior (DTUI), acompanhadas no Ambulatório de Nefrologia do Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA). **Métodos:** Este estudo é um ensaio clínico não-controlado. Foram avaliadas 12 crianças com DTUI, todas responderam um questionário específico e realizaram ultrassonografia dinâmica do trato urinário. Os pacientes foram submetidos a um protocolo de reeducação miccional, que comportava noções anatômicas e fisiológicas do aparelho urinário e perineo, registro miccional diário e orientações sobre ingestão hídrica adequada, higiene e posicionamento correto ao urinar e defecar. Foi aplicado um protocolo de exercícios para a musculatura pélvica e a criança foi orientada a realizá-los diariamente, em casa, com o auxílio dos pais. Mensalmente, a criança era reorientada e, ao completar 3 meses de tratamento, era reavaliada e submetida a nova ultrassonografia dinâmica. **Resultados:** Entre as 12 crianças submetidas ao protocolo 11 passaram a ir com uma frequência normal ao banheiro e um continuou com a frequência urinária aumentada ( $p < 0,05$ ). Todas as crianças estudadas apresentavam urge-incontinência na avaliação inicial e após o tratamento 6 (50%) deixaram de apresentar urge-incontinência ( $p < 0,05$ ). Na avaliação inicial 8 crianças (66,7%) apresentavam contrações não-inibidas e após a reeducação apenas 2 (16,7%) continuaram com estas contrações, este achado foi estatisticamente significativo. **Conclusão:** Nosso estudo demonstrou que crianças com DTUI podem se beneficiar do tratamento fisioterapêutico, através de exercícios para o assoalho pélvico associados à terapia comportamental, principalmente na diminuição da frequência urinária e das contrações não-inibidas.

#### DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HLA DOADOR-ESPECÍFICO POR CITOMETRIA DE FLUXO EM RECEPTORES RENAI

IARA DOS SANTOS FAGUNDES; MARIANA JOBIM1; ADRIANE KULZER1; BEATRIZ CHAMUM1; FERNANDA GAMIO1; GISELE EWALDT1; JEANINE SCHLOTT-FELDT1; FERNANDA OLIVEIRA1; MONICA KRÜGER1; REALDETE TORESANI; PATRÍCIA SALIM1; FERNANDA LINDHAL1 E LUIZ FERNANDO JOBIM1.2. 1SERVIÇO DE IMUNOLOGIA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL 2DEPARTAMENTO DE MEDICINA INTERNA - FAMED (UFRGS)

**Introdução:** Recentes evidências sugerem que a prova cruzada por citometria de fluxo (PCCF) é a técnica mais sensível para a detecção de anticorpos anti-HLA no pré-transplante renal. Desde 2003, adotamos o critério de realizar a PCCF em pacientes re-transplantados

ou hipersensibilizados. O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente se a PCCF realizada em nosso centro é capaz de identificar sensibilização anti-HLA não detectada pelas técnicas convencionais como a prova cruzada dependente de complemento com anti-globulina humana (PCDC/AGH) e com painel de células (PRA-ELISA). **Material e Métodos:** Durante o período de Dez/03 até Mar/08, soros dos receptores renais cadavéricos com PCDC/AGH negativos ( $n=65$ ) foram simultaneamente testados na PCCF contra linfócitos T ( $n=65$ ) e B ( $n=40$ ). Sensibilização anti-HLA foi considerada quando o resultado de PRA foi  $\geq 10\%$ . A frequência (%) de pacientes com PCCF+ e PCDC/AGH ou PRA- foi determinada. Demografia também foi analisada (% , média  $\pm$  dp). SPSS 9.0 foi utilizado no tratamento estatístico. **Resultados e Conclusões:** A frequência de pacientes re-tx foi de 72,3% (47/65), gênero feminino (60%; 39/65) e com resultado de PRA+ (74,6%; 47/63). O nº de "mismatches" HLA (locos A+B+DR) foi  $3,85 \pm 1,2$ . A prevalência de pacientes com PCCF positiva foi de 38,4% (25/65). Dos pacientes com PCDC/AGH e PRA classe I negativos, 23% (15/65) e 26% (5/19), respectivamente, apresentaram PCCF/T positivo. Entre os pacientes com PCDC/B e PRA de classe II negativos, 46% (15/33) e 36% (4/11) apresentaram PCCF/B positivos. Nossos dados confirmam a maior sensibilidade da citometria de fluxo para detectar baixos títulos de anticorpos anti-HLA. O seguimento clínico prospectivo nos pacientes transplantados com resultado de citometria positivo será realizado.

#### Neurocirurgia

#### ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO MULTICÊNTRICO PARA PACIENTES PORTADORES DE MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS CEREBRAIS NÃO ROTAS (ARUBA)

GUILHERME LOUREIRO FRACASSO; MARCO ANTÔNIO STEFANI; MARCIA LORENA FAGUNDES CHAVES; ALESSANDRO FINKELSZTEJN

O manejo de pacientes com Malformações Arteriovenosas cerebrais (MAV) permanece controverso. O objetivo principal desse estudo é investigar se o tratamento conservador ou o invasivo reduz o risco de óbito ou lesão cerebral (devido a hemorragia ou infarto) em pelo menos 40%. Além disso, visa também comparar o impacto de tais tratamentos no que se refere a eventos adversos, qualidade de vida e custo. Para tanto, serão necessários 800 pacientes, analisados através do princípio da intenção de tratar. Todos os pacientes com MAV cerebral não-rotas diagnosticadas em um dos 80 centros clínicos participantes, sem tratamento prévio e sem contra-indicações para tratamento invasivo, serão candidatos a participar do estudo. Os pacientes serão acompanhados por um período mínimo de 5 anos e um período máximo de 7,5 anos (média de 6,25 anos) desde a randomização. O método do estudo é prospec-

tivo, multicêntrico, paralelo, randomizado e controlado. O desfecho primário é o evento combinado de óbito por qualquer causa ou acidente vascular cerebral, cujo status será medido pela Escala de Rankin, uma medida amplamente utilizada para derrame. As medidas secundárias de desfecho incluem eventos adversos, qualidade de vida e custo. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é o único centro participante do estudo na América do Sul e apresenta o maior número de pacientes incluídos na pesquisa, sendo que 4 foram randomizados para o tratamento conservador e 4 para o tratamento invasivo, totalizando 8 pacientes e 25% do total no mundo inteiro. O principal financiador é o NIH.

#### TRIAL ON ENDOVASCULAR ANEURYSM MANAGEMENT (TEAM)

GUILHERME LOUREIRO FRACASSO; MARCO ANTÔNIO STEFANI; MARCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

O manejo de pacientes com aneurismas cerebrais não-rotos permanece controverso. O ensaio clínico TEAM é um estudo multicêntrico internacional controlado e randomizado comparando as taxas combinadas de mortalidade e morbidade por hemorragia intracraniana em pacientes com aneurismas não-rotos tratados conservadoramente comparados com embolização utilizando espiras metálicas. Os desfechos secundários incluirão a incidência de eventos hemorrágicos nos dois grupos, a morbidade relacionada ao procedimento endovascular, os resultados morfológicos em 5 e 10 anos, análise da qualidade de vida e o nível de desconforto causado pelo conhecimento do risco de hemorragia. A análise será conduzida pelo protocolo e por intenção de tratamento. Os principais métodos estatísticos envolverão comparações das probabilidades de desfechos desfavoráveis entre o quinto e o décimo ano: hemorragia relacionada à lesão (excluindo complicações pós-operatórias), mortalidade por hemorragia relacionada ao tratamento e morbi-mortalidade combinada na ausência de outra causa. Outras análises envolverão curvas de sobrevivência de Kaplan-Meier para mortalidade em 5 e 10 anos por sangramento intracraniano e por tratamento nos dois grupos, bem como da mortalidade global. O estudo é conduzido em 60 centros internacionais, sendo um no Brasil: o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O estudo planeja incluir 2002 pacientes igualmente divididos entre 2 grupos, um tamanho suficiente para alcançar um poder de 80% com nível de significância de 0,0167 para detectar diferenças nos desfechos desfavoráveis de 7-9% para 3-5% e mortalidade global de 16 para 11%. A duração prevista do estudo é de 14 anos, os primeiros 3 sendo a fase de recrutamento, mais um mínimo de 10 anos de seguimento. Patrocínios: Canadian Institutes of Health Research (CIHR) e FINEP.

#### POTENCIAIS EVOCADOS MOTOR INTRA-OPERATÓRIO NO MANEJO DOS TUMORES

#### COMPLEXOS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: SÉRIE INICIAL DE 10 CASOS E REVISÃO DA LITERATURA

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; GUSTAVO MAYA GABELLINI, LEANDRO INFANTINI DINI, ANA PAULA VARGAS, JOSÉ AUGUSTO BRAGATTI, FREDERICO FALCETTA, ÁPIO, CLÁUDIO ANTUNES, GILBERTO SCHARZTMANN.

As técnicas de monitorização neurofisiológica (MN) intra-operatória são novas e ainda ausentes na maioria dos centros de neurocirurgia do Brasil. Esta tecnologia, no entanto, mostra boa correlação com o pré e pós-operatório neurológico dos pacientes e é útil para os tumores do sistema nervoso central (SNC) situados em íntima relação com o trato córtico-espinal (TCE) resultando em maior morbidade pós-operatória quando comparados a lesões situadas em outras topografias. O potencial evocado motor (PEM) é uma tecnologia que permite avaliar em tempo real o status neurológico das funções motoras do paciente no período intraoperatório reduzindo o risco de morbidade cirúrgica. O objetivo deste estudo é apresentar a série inicial de casos neurocirúrgicos de tumores do SNC relacionados ao TCE, incluindo os primeiros casos realizados no HCPA e Hospital Centenário de São Leopoldo (HCSL) com o emprego desta técnica, apresentando as nuances do método e revisando a literatura. Material e Métodos: 10 pacientes com neoplasias cerebrais submetidos à cirurgia no HCPA (6) e no HCSL (4). Discussão: o PEM permite ao neurocirurgião atuar em tempo real, modulando sua agressividade de acordo com as informações fornecidas pelo neurofisiologista. Estudos prévios, discutidos nesse trabalho, evidenciaram boa correlação entre o quadro neurológico pré e pós-operatório e os achados da MN. Conclusões: Os resultados obtidos com os procedimentos de monitorização intra-operatória deve-se ao tipo de doença que está sendo tratada, a técnica operatória utilizada e o conhecimento da anatomia cirúrgica e a experiência da equipe com a MN. O emprego desta tecnologia no armamentário neurocirúrgico tem o potencial de diminuir a morbidade dos pacientes, em especial aqueles com neoplasias complexas do SNC.

#### ANATOMIA MICRO CIRÚRGICA E ABORDAGENS CIRÚRGICAS A REGIÃO SELAR NO MANEJO DOS TUMORES DE HIPÓFISE

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; PAULO HENRIQUE PIRES DE AGUIAR, ATAHUALPA CAUÊ PAIM STRAPASSON, OTÁVIO PILTCHER, FREDERICO SOARES FALCETTA, ÁPIO CLÁUDIO ANTUNES.

The sellar region is located in the center of the middle cranial fossa and contain complex anatomical structures being the site of various pathological processes: tumoral, vascular, developmental, neuroendocrine. The deep anatomical knowledge is paramount to neurosur-

geons that approach surgically this region. Our purpose is to review the microsurgical anatomy (microscopy and endoscopy) of the region and discuss the surgical nuances regarding this topic based on anatomical concepts. **Material and Methods:** Ten sellar regions were dissected by one of the author's at the Microsurgical laboratory of University of Arkansas for Medical Sciences. Patients with pituitary tumors operated at the Hospital de Clínicas de Porto Alegre illustrates this anatomy. **Results:** The transsphenoidal approach has the following anatomic limits: (1) superiorly, the posterior cribiform region; (2), laterally, the cavernous sinus and carotid arteries; and (3) inferiorly, the basis of the inferior mobility of the retractor and extent of visualization of the clivus (commonly the region of the cervicoclival junction. When a lateral extension is needed, a transmaxillary route may be used. Also, endoscopy may maximize the exposure in all directions (44-47). With the lateral extension, the carotid grooves are unroofed, and there is an exposure of the C3 portion of the internal carotid – the entrance to the cavernous sinus being made by opening the dura just medial to the carotid artery. **Conclusions:** The microsurgical knowledge regarding sellar region is paramount to safe resection of pituitary adenomas and others sellar tumors.

#### THE PREOPERATIVE MEASUREMENTS OF THE POSTEROMEDIAL MIDDLE FOSSA TRIANGLE IN THE TEMPORAL BONE CT AS A TOOL TO PERFORM ANTERIOR PETROSECTOMY: ANATOMICAL AND RADIOLOGICAL STUDY

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; JULIANO PEREZ, LEONARDO VEDOLIN, PAULO HENRIQUE PIRES DE AGUIAR, FREDERICO FALCETTA.

**OBJECTIVE:** The anterior transpetrosal approach, known as anterior petrosectomy, is a very useful armamentary in the skull base surgery to reach lesions at the clivus. In this approach the region called posteromedial middle fossa triangle is drilled out to provide a surgical corridor to the clivus via the middle fossa. The limits of this triangle, known as Kawase's Triangle, is defined by the lateral margin of the greater petrosal nerve (medial border), the lateral edge of the trigeminal nerve behind the point where the greater petrosal nerve passes below its lateral surface to the crest of the petrous apex (lateral border), and a line along the connection of the posterior border of the mandibular division of the trigeminal nerve and ganglion gasserian (the crest of petrous apex) to the center of the geniculate ganglion (base). The preoperative study of the temporal bone and the measurements of this osseous space can be useful for the neurosurgeon in the surgical planning to resect skull base tumors. **MATERIAL AND METHODS:** This results are the first of two parts. The measurements of the Kawase's triangle were performed in eighteen middle fossa anatomical specimens. Multidetector computed

tomography scan of the temporal bone is being performed in 100 temporal bones computadorized tomography. **RESULTS:** The measurements achieved in the anatomical dissections are the following: medial border -  $14,04 \pm 0,79$  mm, lateral border -  $14,82 \pm 0,59$  mm, base  $17,18 \pm 1,92$  mm, and area -  $97,69 \pm 8,13$  mm<sup>2</sup>. The CT measurements is the second part of this work and is being processed. **CONCLUSION:** The preoperative measurement of the posteromedial middle fossa triangle is a useful tool in the armamentarium of skull base surgeons to perform anterior petrosectomy.

#### SKULL BASE APPROACHES TO TREAT PITUITARY ADENOMAS WITH CAVERNOUS SINUS EXTENSION ; A MICROSURGICAL ANATOMY STUDY

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; FREDERICO FALCETTA, RAFAEL CRISTOVAM, ATAHUALPA CAUÊ PAIM STRAPASSON, PEDRO MOUSQUER.

The cavernous sinus invasion by pituitary adenomas represents one of the biggest challenges to skull base surgeons. To achieve total tumor resection, conventional approaches, such as transsphenoidal and pterional are often inadequate. Skull base approaches such as extended transsphenoidal/transmaxillary and cranio-orbital-zygomatic approach provides anatomical corridors to the cavernous sinus from below and above, respectively. The purpose of this poster is to present the microsurgical anatomy of these approaches and discuss its technical nuances and indications. **Material and Methods:** Eighteen of nine cadaveric heads fixed in formalin were dissected using 3X to 40X magnification of the surgical microscope. The heads were injected with colored silicone and the combined transmaxillary/extended transsphenoidal approach and a cranio-orbital-zygomatic approach were performed to access the middle and lateral wall of the cavernous sinus respectively. Each cadaveric head was placed in a Sugita head-holder, turned 30 to 40 degrees and extended slightly to simulate the surgical position. In the heads, a cranio-orbitozygomatic approach was made. **Results:** The surgical perspectives of each approach are presented as well as the indications of each one. **Conclusions:** for pituitary tumor invading the cavernous sinus but medial to the intracavernous segment of the internal carotid artery the combined transmaxillary/extended transsphenoidal approach is indicated. This approach is better also when there is tumor extension in the upper clivus. On the other hand, when the tumor is lateral to this artery, inside the cavernous sinus, a cranio-orbital-zygomatic is more suitable.

#### A ABORDAGEM ENDOSCÓPICA TRANSENFENOIDAL ESTENDIDA ; UM NOVO PARADIGMA PARA RESSECÇÃO DE CASOS SELECIONADOS DE TUMORES DA BASE DO CRÂNIO.

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; OTÁVIO PILTCHER, GERSON PERONDI, FRANCISCO BRAGA, PAULO HENRIQUE PIRES DE AGUIAR, ÁPIO CLÁUDIO ANTUNES, FREDERICO FALCETTA, LUCAS SCOTTA CABRAL, MARCO ANTÔNIO STEFANI, GILBERTO SCHARZTMANN.

A endoscopia para a base do crânio é uma modalidade do armamentarium neurocirúrgico minimamente invasiva e altamente eficaz para casos selecionados de pacientes portadores de tumores da base do crânio localizados ao nível do clivus ou fossa anterior da base do crânio. O objetivo dos autores é apresentar uma série inicial de casos de endoscopia para a base do crânio (10 casos), sendo em dois destes utilizadas a abordagem transesfenoidal endoscópica estendida. Este estudo faz parte da linha de pesquisa do programa de pós-graduação em cirurgia intitulada "Anatomia microcirúrgica do cérebro e da base do crânio no manejo dos tumores do sistema nervoso central". Material e métodos: dentro da série inicial de 10 casos de adenomas pituitários ressecados por endoscopia e ou abordagem transesfenoidal tradicional associada a endoscopia, em dois dos casos foi utilizada a abordagem transesfenoidal estendida: um meningioma do tubérculo da sela e um cordoma de clivus. Resultados: Obteve-se ressecção tumoral total em ambos os casos sem acidentes transoperatórios. A reconstrução da base foi feita com retalho pediculado de mucosa do septo nasal. Discussão: a endoscopia para a base do crânio é uma modalidade terapêutica minimamente invasiva, mas que deve ser usada com parcimônia na seleção dos casos a serem operados. Volumosos tumores da base do crânio com envolvimento de vasos intracerebrais em seu interior são uma contra-indicação para estas abordagens. Conclusão: a endoscopia para a base do crânio é uma técnica segura para o manejo de pequenas lesões tumorais da base do crânio. O manejo deve ser multidisciplinar com otorrinolaringologista e neurocirurgião.

**A MICRODISSECÇÃO DAS FIBRAS CEREBRAIS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE KLINGER E SUA CORRELAÇÃO COM OS ACHADOS DA TRACTOGRAFIA POR RESSONÂNCIA NUCLEAR MAGNÉTICA.**

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; LEANDRO DINI, FREDERICO FALCETTA, LEONARDO VEDOLIN, JULIANO PEREZ.

A dissecação de fibras brancas cerebrais é uma modalidade de estudo anatômico que permite a individualização de tratos e fascículos cerebrais e a aquisição de uma perspectiva anatômica que não pode ser adquirida com técnicas convencionais de dissecação macroscópica ou mesmo com técnicas de microscopia. A importância deste novo conhecimento, além de fornecer uma visão tridimensional do cérebro para neurocirurgias em treinamento, é correlacionar estas estruturas anatômi-

cas com os achados dos exames de tractografia por ressonância nuclear magnética cerebral. Material e métodos – trinta hemisférios cerebrais foram dissecados no laboratório de microcirurgia do Hospital Beneficência portuguesa de São Paulo e no laboratório de microcirurgia da universidade do Arkansas, EUA. Vinte exames de tractografia por ressonância nuclear magnética foram realizados nos Hospitais Mãe de Deus e Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Os achados foram comparados e os autores discutem a aplicação e as perspectivas futuras do emprego da tractografia na avaliação de pacientes portadores de patologias neurológicas. Resultados. Os fascículos longitudinal superior, as radiações ópticas, as fibras em "U", o fascículo uniforme e os tractos corticospinal e spinotalâmico foram identificados tanto nas disseções anatômicas quanto na tractografia, apresentando excelente correlação topográfica. Conclusões: Os resultados deste estudo são o primeiro passo para definir as futuras indicações e vantagens da tractografia por Ressonância Nuclear Magnética do sistema nervoso central.

**O PARADIGMA DAS ABORDAGENS PETROSAS PARA RESSECÇÃO DE TUMORES DA BASE DO CRÂNIO ; TÉCNICA CIRÚRGICA, INDICAÇÕES E SÉRIE INICIAL DE CASOS.**

GUSTAVO RASSIER ISOLAN; FREDERICO FALCETTA, RODRIGO TRAMONTINI, RAFAEL SODRÉ, GIOR-DANI RODRIGUES DOS PASSOS, CARLOS DO BEM, GILBERTO SCHARZTMANN.

The petrosal approaches are complex procedures in skull base surgery. Its purpose is basically avoid brain retraction, a common complication in conventional neurosurgical approaches. Our purpose here present the surgical technique, indications and our initial series with petrosal approaches. Surgical technique: The head is rotated 50° away from the side of the approach and flexed slightly. A reversion question-mark-shaped incision is made beginning anterior to the tragus, encircling the ear 3 cm above and posterior and descending 1 cm medial to the mastoid process. The temporoparietal fascia is dissected and reflect inferiorly and the temporalis muscle anteriorly. Four burr holes are made two on each side of the transverse sinus in order as follow. A temporoparietal and lateral occipital craniotomy are performed without connect the holes trough the sinus. This step is performed without foot-plate drill. The corticotomy of the mastoid is done for later reconstruction follow by complete mastoidectomy. The posterior fossa dura just anterior to the sigmoid sinus is opened. The superior petrosal sinus is cutting and the tentorium incision is performed parallel to the pyramid toward the incisura and posterior to the IV nerve insertion at the tentorial edge. The petrosal approach was performed in 15 patients to resect skull base tumors. Nine with petroclival or sphenopetroclival meningiomas and six with petrosal or tentorial meningiomas. Discussion: The advantages of the petrosal



approaches are the following: 1. The operative distance is shorter than in the retrosigmoid approaches. 2. Minimal retraction of the cerebellum and temporal lobe. 3. VII and VIII are preserved. 4. Otologic structures are preserved. 5. Major venous sinus are preserved. Conclusion: Surgeons who approaches the skull base must have a precise knowledge regarding the anatomy and indications of the petrosal approaches.

## Neurologia

### PREDITOR DE PREJUÍZO COGNITIVO NUMA COORTE DE IDOSOS DA COMUNIDADE NO SUL DO BRASIL

HUMBERTO LUIZ MOSER FILHO; AMANDA COSTA; CLAUDIA GODINHO; MARIA OTÍLIA CERVEIRA; ANA LUIZA CAMOZZATO; RENATA KOCHHANN; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

**Introdução:** Embora o prejuízo cognitivo não seja necessariamente uma consequência do envelhecimento, tanto sua incidência como prevalência aumentam drasticamente com a idade. Logo, torna-se necessária a avaliação de fatores associados ao seu aparecimento. **Objetivo:** Avaliar preditores de prejuízo cognitivo em uma coorte de idosos residentes na área de abrangência de um hospital universitário do sul do Brasil. **Métodos:** Uma coorte de 345 indivíduos saudáveis, com idade superior a 60 anos e sem alterações cognitivas, provenientes da área de abrangência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foi acompanhada a partir de 1996 e reavaliados em pelo menos duas ocasiões ao longo de 12 anos. Idade, sexo, escolaridade, escore no Mini Exame do Estado Mental (MEEM), doenças clínicas, participação em grupos da terceira idade, capacidade funcional e presença de companheiro foram avaliadas como potenciais preditores de prejuízo cognitivo. O desfecho do estudo foi medido através da escala CDR (Clinical Dementia Rating). **Resultados:** Dos 345 indivíduos avaliados, os fatores significativamente associados com prejuízo cognitivo foram idade ( $p=0.016$ ), escolaridade ( $p=0.001$ ) e escore do MEEM ( $p=0.001$ ). **Conclusão:** Os fatores de risco encontrados no presente estudo corroboram os achados da literatura na tangente aos principais preditores de declínio da função cognitiva na população idosa. O melhor entendimento de tais fatores pode gerar estratégias para melhorarmos a qualidade de vida dos idosos e não apenas o aumento de sua expectativa de vida, incentivando o desenvolvimento de novas pesquisas sobre uma perspectiva mais global de envelhecimento e déficit cognitivo.

### EVOLUÇÃO DO MINI EXAME DO ESTADO MENTAL NUMA AMOSTRA DE IDOSOS DA COMUNIDADE AO LONGO DE 12 ANOS NO SUL DO BRASIL

ADELAR PEDRO FRANZ; CLÁUDIA GODINHO; MARIA OTÍLIA CERVEIRA; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA; RENATA KOCHHANN; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

**Introdução:** O desempenho cognitivo é determinante do nível de independência e qualidade de vida no idoso. Estudos sobre as características e determinantes da cognição no idoso saudável são fundamentais. **Objetivos:** Avaliar a evolução do padrão cognitivo em idosos saudáveis através do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). **Material e Métodos:** Uma coorte de 345 idosos funcionalmente independentes e saudáveis ( $>60$  anos, CDR = 0, sem comorbidades), residentes na área de abrangência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foi acompanhada a partir de 1996. Dados sócio-demográficos, informações médicas e psiquiátricas e Mini Exame do Estado Mental (MEEM) foram realizados em pelo menos dois momentos ao longo do tempo. Os escores do MEEM de 51 idosos foram analisados nesse período de seguimento. Realizamos uma análise de variância para medidas repetidas comparando as três médias do MEEM ao longo do tempo. **Resultados:** A média do MEEM em 1996 foi de 27,2 (DP=2,5), em 2004 foi 28,5 (DP=2,0) e em 2008 foi 28,2 (DP=2,0). Observou-se variação estatisticamente significativa ( $p=0,001$ ) dos escores do MEEM ao longo do seguimento. Não houve diferença nas médias ( $p=0,349$ ) nem na evolução do MEEM ( $p=0,613$ ) entre os sexos nas três avaliações. Em relação à escolaridade observamos uma diferença entre os grupos, os escores do MEEM nos idosos com mais de quatro anos de escolaridade se manteve estável e no grupo com menos de 4 anos observou-se um aumento ( $p=0,005$ ). **Conclusões:** Os achados mostraram que pessoas idosas saudáveis mantêm desempenho cognitivo estável quando medidos de forma longitudinal por avaliação clínica cuidadosa e testagem cognitiva repetida. O processo de envelhecimento pode não estar necessariamente associado a disfunção cognitiva, especialmente em amostras de idosos saudáveis.

### AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: EXPERIÊNCIA DE 1 ANO

CARLOS EDUARDO BASTIANI; ALINE VITALI DA SILVA; SILVETE SCHNEIDER; ALESSANDRO FINKEZSTEJN; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença crônica, progressiva que provoca incapacidade física e cognitiva, cujo tratamento na maioria das vezes é feito com base em medicamento injetável. Por isso, a adesão ao tratamento e o uso correto da medicação são fundamentais. Consideramos “uso correto” todo o processo envolvido no armazenamento do medicamento, preparação para a aplicação, aplicação propriamente dita, rodízio dos locais de aplicação e descarte do material. **Objetivo:** orientar os pacientes e avaliar suas dificuldades relacionadas ao uso da medicação. **Material e**

**Métodos:** Foi organizado, assim, o atendimento de enfermagem em EM no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, desde janeiro de 2007, como um projeto piloto. Há uma enfermeira com sala própria que questiona as dúvidas e dificuldades quanto ao entendimento do tratamento, o uso correto da medicação e os efeitos adversos. Ao surgir queixas que sugiram efeito adverso sério ou grave, o paciente é revisado pela equipe médica no mesmo dia. O familiar ou cuidador era orientado caso o paciente apresentasse dificuldades visuais ou motoras. **Resultados:** As principais dificuldades foram: rodízio dos locais de aplicação, efeitos adversos como hipertermia, dor no corpo e dor no local da aplicação. As principais orientações necessárias foram: primeira aplicação realizada no consultório abordando locais de aplicação, importância do rodízio e de cuidados para evitar ou atenuar complicações e efeitos adversos, uso do injetor. **Conclusão:** Os dados envolvem ainda um número pequeno de atendimentos, não tendo sido aplicadas escalas de qualidade de vida até o momento. O programa de atendimento de enfermagem em EM para 2008 esta sendo reestruturado, ampliado e adaptado para superar as principais dificuldades encontradas pelos pacientes.

#### MINI EXAME DO ESTADO MENTAL NO BRASIL: REVISÃO DE PONTOS DE CORTE AJUSTADOS PARA A ESCOLARIDADE NUMA AMOSTRA DO SUL DO BRASIL

JULIANA SANTOS VARELA; RENATA KOCHHANN; MÁRCIA L. CHAVES

**Introdução:** O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é um instrumento utilizado para rastreamento da função cognitiva global, sendo amplamente utilizado para triagem de comprometimento cognitivo e demência. O desempenho no MEEM é influenciado por diversos fatores, entre eles a escolaridade. O objetivo deste trabalho é determinar pontos de corte do MEEM, de acordo com a escolaridade, com melhores valores diagnósticos para a detecção de demência. **Métodos:** Foram analisados dados demográficos e do MEEM de 450 sujeitos, distribuídos em dois grupos. Um grupo de 195 pacientes com demência e outro grupo de 255 controles, pareados para sexo, idade e escolaridade. Posteriormente estes grupos foram divididos conforme os níveis de escolaridade: 0 a 3 anos de estudo (N = 119) - grupo 1, 4 a 7 anos de estudo (N = 184) - grupo 2 e 8 ou mais anos de estudo (N = 146) - grupo 3. Para a detecção dos valores diagnósticos em função dos diferentes pontos de corte foi utilizada a curva ROC. **Resultados:** Sem levar em consideração a escolaridade, o ponto de corte 24 foi que melhor detectou demência, obtendo uma sensibilidade (S) de 84% e uma especificidade (E) de 75%. A área abaixo da curva ROC foi de 0.87. Levando em consideração os níveis de escolaridade, os melhores pontos de corte foram: 23 para o grupo 1 (S = 87%, E = 74%), 24 para o grupo 2

(S = 85%, E = 68%) e 25 para o grupo 3 (S = 84%, E = 83%). As áreas abaixo da curva ROC foram de 0.85, 0.87 e 0.89, respectivamente. **Conclusões:** Considerando que o Brasil é um país em desenvolvimento e que a maioria de sua população idosa apresenta nível de escolaridade baixo, este estudo apresenta grande relevância ao sugerir diferentes pontos de corte para a detecção de demência.

#### VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO ADULT LIFE FUNCTIONAL INTERVIEW-MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (ALFI-MEEM) POR TELEFONE

AMANDA LUCAS DA COSTA; ANALUIZA CAMOZATO DE PÁDUA; CLÁUDIA GODINHO; RENATA KOCHHANN; JULIANA VARELA; MARCIA CHAVES

**Introdução:** A avaliação cognitiva por telefone pode ser uma opção para idosos que não tem condições de acesso a serviços de saúde ou para estudos longitudinais de base populacionais. **Objetivos:** avaliar a validade convergente e a correlação entre o Mini Exame do Estado Mental, que é aplicado em entrevista face-a-face, com uma versão do MEEM por telefone (ALFI-MEEM). **Métodos:** As duas versões do MEEM foram aplicadas em pacientes com doença de Alzheimer (critérios da DSM-IV e NINCDS/ADRDA) do ambulatório de Neurogeriatria do HCP) e controles saudáveis. O MEEM foi seguido da aplicação do ALFI-MEEM (grupo 1), o ALFI-MEEM foi seguido da aplicação do MEEM (grupo 2) e o ALFI-MEEM foi seguido de uma segunda aplicação do ALFI-MEEM (grupo 3). O número de pacientes com DA e de controles nos grupos 1, 2 e 3 foi de 26 e 58, 18 e 17, 15 e 16, respectivamente. O intervalo entre as duas versões foi de 48-72 horas por entrevistadores cegos ao resultado prévio. **Resultados:** Correlações entre as duas versões do MEEM foram significativas e fortes nas três condições experimentais na amostra total de cada grupo (r = 0,92, p = 0,001 para grupo 1, r = 0,93, p = 0,001 para grupo 2, e r = 0,97, p = 0,001 para grupo 3). A comparação das médias e desvio-padrões dos escores totais dos 22 itens equivalentes nas duas aplicações pelo teste t pareado mostrou diferença significativa no grupo 2 (p = 0,01) onde os escores no MEEM aplicados face-a-face foram maiores. **Conclusão:** A versão brasileira do ALFI-MEEM demonstrou validade podendo ser usada como alternativa de rastreamento cognitivo em situações onde não é possível fazer uma entrevista face-a-face. Pode ter ocorrido um efeito de aprendizado na condição experimental do grupo 2.

#### FREQÜÊNCIA DE DECLÍNIO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA EVENTOS CARDIOVASCULARES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE DISLIPIDEMIA E ALTO RISCO CARDIOVASCULAR (CDA)

AMANDA LUCAS DA COSTA; LUCIANE MARIA FABIAN RESTELATTO; JULIANA MASTELLA SARTORI; DÉBORA GÖTZE; KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA; OSMAR MAZETTI JUNIOR; ANDREA HEISLER; ANALUIZA CAMOZZATO DE PÁDUA; CLÁUDIA GONDINHO; ANDRY FITERMAN COSTA; MÁRCIA CHAVES

**Introdução:** A demência é hoje um problema de saúde mental que acomete 5 % da população acima de 60 anos e 20% da população acima de 80 anos. Caracteriza-se por comprometimento adquirido e sustentado da função intelectual, de natureza crônica e progressiva. Recentemente, a relação entre fatores de risco cardiovasculares, depressão e demência foram abordados em vários estudos. **Objetivos:** avaliar a frequência de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com alto risco para o desenvolvimento de eventos cardiovasculares. **Métodos:** estudo transversal com uma amostra de 93 pacientes em acompanhamento no CDA. Foram aplicados o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para avaliação cognitiva dos pacientes, sendo considerados portadores de declínio cognitivo aqueles com menos de 24 pontos, ou menos que 17 pontos se menor do que 4 anos de escolaridade além de uma escala de depressão geriátrica (GDS-15), que foi considerada acima de 5 pontos como depressão leve a moderada e acima de 10 pontos, depressão grave. **Resultados:** dos 93 pacientes, 33 são homens (35%) e 60 são mulheres (64%); a média de idade é de 60,5 anos com desvio padrão (DP)  $\pm 1,01$ ; a escolaridade média de 1,7 anos de estudo com DP  $\pm 1,9$ ; a classe econômica média C. A média do GDS-15 foi de 4,5 pontos com DP  $\pm 3,5$ , sendo que 29 pacientes (36,6%) apresentaram depressão leve a moderada e 10 pacientes (10%) depressão grave. A média do MEEM foi de 25,2 pontos com DP  $\pm 4,8$ , 8 pacientes abaixo do ponto de corte (8,6%). **Conclusão:** Os achados do presente estudo corroboram a presença de uma frequência aumentada de déficit cognitivo e sintomas depressivos em pacientes com fatores de risco cardiovasculares, o que implica a importância destes rastreios nesta população.

#### ESTABELECIMENTO DE PAINEL DE CULTIVO PRIMÁRIO DE TUMORES CEREBRAIS HUMANOS

PATRYCK STANGL BOSCHETTI; ADRIANA BRONDANI DA ROCHA; IVANA GRIVICICH; MÁRCIO BALBINOTTI FERRARI; CAROLINA BENELLI DE SOUZA

**Introdução:** Grande parte dos estudos que procuram caracterizar as alterações genéticas e bioquímicas tumorais utilizam como instrumento de pesquisa o cultivo de linhagens celulares. O estudo em linhagens celulares tem importância irrevogável, porém a extrapolação de seus resultados para as situações in vivo é um dos seus principais limitadores. Uma alternativa ao cultivo de linhagens é o cultivo primário de tumores. **Objetivo:** Neste trabalho, implantamos um programa de manutenção in vitro de tumores cerebrais obtidos de

ressecção cirúrgica. **Materiais e métodos:** As amostras obtidas dos pacientes são processadas no laboratório e mantidas em condições padrões de cultivo. Cada amostra que gerou cultivos viáveis foi caracterizada quanto à morfologia, taxa de crescimento, níveis celulares de EGFr, Hsp70, p53 e MMP-2, assim como foram avaliadas as respostas dos cultivos aos tratamentos radio e quimioterápicos. Na caracterização morfológica foram incluídas as proteínas GFAP e vimentina, cuja reatividade confirma a origem do tecido avaliado. **Resultados:** Num painel de 15 cultivos primários verificamos diferenças no conteúdo de EGFr, Hsp70 e p53. Igualmente, foram observados diferentes padrões de respostas à radioterapia e quimioterapia. **Conclusões:** Nossos achados revelam que estamos desenvolvendo um painel de tumores cerebrais in vitro com o potencial de gerar informações sobre o comportamento deste tipo tumoral nos pacientes.

#### EFEITO DO POLIMORFISMO DO GENE DA COMT (VAL158MET) SOBRE A IDADE DE INÍCIO DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

CAROLINA LAMPERT MONTE FRANCISCONI; SCHUH AF; MONTE TL; ARAÚJO GN; RIEDER CRM; HUTZ M

**Introdução:** A fisiopatologia da doença de Parkinson esporádica permanece ainda desconhecida e postula-se que seja o resultado da interação entre fatores ambientais e genéticos. A partir desta perspectiva, o estudo do efeito de variantes polimórficas de genes com plausibilidade biológica torna-se necessário para o entendimento de parte de seus determinantes. A COMT é uma das enzimas responsáveis pela degradação de dopamina e apresenta um polimorfismo funcional (Val158Met), determinando isoformas de atividade rápida e lenta. **Objetivo:** estudar o efeito das variantes polimórficas do gene da COMT sobre a idade de início de pacientes com doença de Parkinson. **Método:** foram selecionados pacientes com doença de Parkinson idiopática, de início acima dos 45 anos, do Ambulatório de Distúrbios do Movimento do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Alíquotas de sangue foram coletadas para extração de DNA e polimorfismos da COMT foram estudados através de técnica de PCR, seguida de clivagem por enzima de restrição e eletroforese em gel de acrilamida. **Resultados:** entre 65 pacientes incluídos até o momento, por análise de Kaplan-Meyer, a média de idade de início da doença de Parkinson foi menor no grupo de pacientes com o genótipo Val/Val ( $p=0.009$ ), que determina a isoforma rápida da enzima ( $57,57 \pm 1,73$ ), e maior nos pacientes com genótipo Val/Met e Met/Met, que determina a isoforma lenta da enzima ( $62,545 \pm 1,51$ ). Em análise com os três genótipos isolados, encontrou-se um  $p=0,004$  (chi-quadrado de log rank) para efeito linear entre eles. A variável sexo não evidenciou efeito de confundimento. **Conclusão:** pacientes com polimorfismos de atividade enzimática maior (Val/Val) apresentam início da doença mais

precoce do que pacientes com polimorfismos determinantes de atividade enzimática mais lenta. Sugere-se assim que diferentes atividades da COMT podem modificar a suscetibilidade e a evolução da doença de Parkinson.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DE FLUTUAÇÕES MOTORAS E DISCINESIAS E O ESTADO CLÍNICO-FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON EM USO DE LEVODOPA.

CAROLINA LAMPERT MONTE FRANCISCONI; ARAÚJO GN; SCHUH AF; MONTE TL; FERNANDES G; RIEDER CRM

**Introdução:** a doença de Parkinson é a segunda desordem neurodegenerativa mais frequente e uma das únicas que têm uma terapia eficaz - a levodopa. Entretanto, o uso crônico desta medicação pode determinar, em alguns pacientes, o surgimento de complicações motoras, definidas como flutuações motoras e discinesias, que determinam maior morbidez à doença. **Objetivo:** explorar a associação entre a presença de complicações motoras da terapia com levodopa e variáveis clínico-funcionais em pacientes com doença de Parkinson. **Método:** estudo transversal com amostra de 78 pacientes do ambulatório de Distúrbios do Movimento do HCPA com diagnóstico de doença de Parkinson idiopática e com tempo mínimo de uso de levodopa de três anos. Os pacientes eram submetidos a protocolo de coleta de dados clínicos e eram aplicadas escalas de avaliação clínico-funcional (UPDRS, Hoehn Yahr, Schwab&England e MMSE). **Resultados:** tanto os pacientes com flutuações quanto os pacientes com discinesias apresentaram menor idade de início, maior tempo de doença e maior tempo de uso de levodopa. Os pacientes flutuadores apresentaram piores desempenhos em todas as escalas aplicadas (UPDRS, HY e SE) em comparação com os pacientes que não flutuavam. Comparando os pacientes discinéticos com os não-discinéticos, não houve piora nos escores UPDRS I e II, HY e SE. **Discussão:** os achados em nossa amostra reproduzem o que outros estudos já haviam demonstrado - a associação entre as complicações motoras da terapia com idade de início precoce, maior tempo de doença e maior tempo de uso de levodopa. O fato de os pacientes discinéticos não pontuarem pior nos escores de avaliação permite inferir que a discinesia é uma complicação com menor impacto funcional e de gravidade em pacientes com doença de Parkinson.

#### ACHADOS POLISSONOGRÁFICOS EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

JOÃO LEONARDO FRACASSI PIETROBELI; MAURÍCIO FARENZENA, ALESSANDRO FINKELSZTEJN, SIMONE CHAVES FAGONDES, GERMANO GERHARDT, SUZANA SCHONWALD

**Introdução:** A Esclerose Múltipla (EM) é tradicionalmente conhecida como uma doença que provoca várias disfunções neurológicas. Sabe-se que alterações do sono e fadiga são freqüentes características desses pacientes, com algumas evidências sugerindo sua associação a distúrbios do sono. Há poucos estudos na literatura sobre este assunto, havendo muitas incertezas. **Objetivo:** Avaliar possível associação entre EM e distúrbios do sono. **Metodologia:** Nove pacientes do sexo feminino (idade 25-58, média 41 anos), atendidas no CREEM-RS/HCPA foram submetidas a estudos polissonográficos padrão AASM entre junho de 2006 e setembro de 2007. Os dados clínicos e os resultados polissonográficos foram analisados e comparados. **Resultados:** As principais queixas relatadas foram sono não reparador e cefaléia noturna. Eficiência de sono inferior a 85% foi vista em pacientes com um ou mais dos seguintes: ronco, freqüentes despertares, MPP e apnéia do sono REM. Uma correlação positiva ( $r=0,43$ ) foi encontrada entre a pontuação na escala de Epworth e a eficiência do sono, mas não entre a mesma escala e a EDSS. Modificações na microestrutura do sono foram vistas em oito das nove pacientes, e estas incluíram: ambigüidade do sono REM/NREM, assincronia de fusos do sono, escassez de grafoclementos próprios do sono, atividade alfa proeminente e intensa atividade teta de alta amplitude no sono REM. **Discussão:** Marcadores de disfunção do sono - ronco, freqüentes despertares e/ou MPP e apnéia isolada no sono REM - foram encontradas na maioria das pacientes e parecem estar associados com eficiência de sono diminuídas, além de queixas de sono não reparador e sonolência. Contudo, são necessários mais estudos prospectivos que enfoquem as queixas relacionadas ao sono em pacientes com esclerose múltipla.

#### ESCLEROSE MÚLTIPLA EM ADOLESCENTES: SÉRIE DE 3 CASOS EM USO DE ACETATO DE GLATIRÂMÉR

ALINE VITALI DA SILVA; MARIAH G. S. MELLO LOPES, ALESSANDRO FINKELSZTEJN, VITOR FELIX TORRES

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença auto-imune, desmielinizante e degenerativa que raramente afeta crianças e adolescentes, mas um número maior de casos vem sendo diagnosticados, no Brasil, entretanto, a única medicação liberada para menores de 18 anos é o Acetato de Glatirâmer (AG). A maior série publicada de casos de EM nessa faixa etária em uso de AG contém 7 pacientes. Nosso objetivo é relatar os casos de 3 adolescentes com EM tratados com AG. **Caso1:** masculino, aos 6 anos apresentou surto de diplopia, aos 7, surto com ataxia e aos 11 e 12 anos, dois surtos com disfunção do tronco cerebral. Quando então, iniciou uso de AG e seu EDSS (Escala Expandida do Estado de Incapacidade) reduziu de 3,0 para 1,0 em 1 ano, sem novos surtos. Após 1 ano e 4 meses suspendeu-se a medicação por reação cutânea não esclarecida. **Caso2:**

masculino, aos 14 anos apresentou mielite com redução da sensibilidade vibratória dos 4 membros, dificuldade de marcha e destreza manual. Foi submetido a pulsoterapia e EDSS reduziu de 3,0 para 1,5. Não sofreu novos surtos. Aos 15, iniciou uso de AG e após 1 ano, seu EDSS era 1,0. Não houve efeito adverso importante. **Caso3:** feminino, aos 12 anos, apresentou surto de diplopia, nistagmo e ataxia, sendo submetida a pulsoterapia. Aos 13, sofreu 4 surtos semelhantes, e após pouca resposta a metilprednisolona, usou imunoglobulina. Iniciado tratamento com AG, o EDSS estabilizou-se em 2,0. Não apresentou mais surtos. Não houve efeito adverso importante. O AG promoveu estabilização da doença em 1 caso, e melhora do estado neurológico em 2 casos, sem efeitos adversos graves. Diferente do que diz a literatura sobre a evolução dos casos de EM em crianças e adolescentes, nossos pacientes surpreenderam nossa expectativa com relação ao tratamento.

#### PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS EM PACIENTES COM EPILEPSIA DO LOBO TEMPORAL: RESULTADOS PRELIMINARES

JOSÉ AUGUSTO BRAGATTI; VIVIAN FONTANA; JULIANA BOHN ASSMANN; CLARICE PEREIRA RIGOTTI; RENATA GOMES LONDERO; CAROLINA MACHADO TORRES; MARIA PAZ HIDALGO; MARINO MUXFELDT BIANCHIN

Introdução Transtornos psiquiátricos são frequentes em pacientes epiléticos, porém, a prevalência de comorbidades psiquiátricas pode variar conforme a metodologia utilizada e a população estudada. Ainda estão faltando estudos bem controlados, com instrumentos diagnósticos estruturados. Objetivo Avaliar a prevalência de comorbidades psiquiátricas em pacientes com epilepsia do lobo temporal (ELT), utilizando uma entrevista clínica estruturada validada. Material e métodos Estudamos 79 pacientes com ELT quanto a sintomas psiquiátricos, com o uso do SCID ("Structured Clinical Interview for DSM-IV"). Quatro grandes categorias diagnósticas psiquiátricas foram identificadas: transtornos do humor, ansiedade, psicose, e abuso de álcool ou drogas. As variáveis estudadas foram idade, idade de início e duração da epilepsia, sexo, história familiar (HF) psiquiátrica e de epilepsia, e frequência de crises. Resultados Foram estudados 30 homens (38%) e 49 mulheres (62%), com média de idade de 43,2 anos. Quarenta e nove pacientes (62%) tiveram um diagnóstico psiquiátrico. Transtornos do humor, presentes em 38 (49%) pacientes, foram os mais comuns nos pacientes com SCID positivo (77,5%). Transtornos de ansiedade tiveram a segunda maior frequência (21,5%) Psicose foi observada em 12%, e abuso de substâncias em 6% dos pacientes. História familiar psiquiátrica foi o fator de risco mais significativo ( $p = 0,016$ ), e não houve diferença quanto às demais variáveis estudadas. Conclusão A literatura

registra problemas psiquiátricos em 19 a 80% dos pacientes epiléticos, variabilidade que pode ser atribuída a diferentes grupos de pacientes investigados e à variedade de métodos diagnósticos empregados. Nosso estudo demonstrou um número expressivo de transtornos psiquiátricos (62%) em pacientes com ELT.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DE ALUCINAÇÕES E O ESTADO FUNCIONAL E A COGNIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON EM USO DE LEVODOPA.

THAIS LAMPERT MONTE; ARAÚJO GN; FRANCISCONI CLM; SCHUH AFS; RIEDER CRM

Introdução: A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, atribuída a perda de neurônios dopaminérgicos da substância nigra do mesencéfalo. Vários estudos, porém têm demonstrado que a degeneração ocorre de forma mais disseminada no SNC, e que as manifestações não motoras da Doença de Parkinson são importantes na morbidade da doença. Entre estas, as alucinações são manifestações frequentes, ocorrendo em torno de 30% dos pacientes com Doença de Parkinson. Objetivo: explorar a associação entre a presença de alucinações e variáveis clínicas, o estado funcional e a cognição de pacientes com doença de Parkinson em uso de levodopa. Método: estudo transversal com amostra de 78 pacientes do ambulatório de Distúrbios do Movimento do HCPA com diagnóstico de Doença de Parkinson idiopática e com tempo mínimo de uso de levodopa de dois anos. Os pacientes eram submetidos a protocolo de coleta de dados clínicos e eram aplicadas escalas de avaliação cognitiva e clínico-funcional (UPDRS, Hoehn Yahr, Schwab&England e MMSE). Resultados: não houve associação significativa entre a ocorrência de alucinações e idade de início dos sintomas, duração da doença e tempo de uso de levodopa. Somente a dose diária de Levo Dopa esteve associada a ocorrência de alucinações ( $p = 0,02$ ). Os pacientes com alucinações apresentaram escores significativamente piores no UPDRS II, III e IV, HY e SE ( $p$ )

#### VERSÃO EM PORTUGUÊS DA PARKINSONS DISEASE SLEEP SCALE

REGINA MARGIS; KARINA DONIS; CLAUDIA JAESCHKE SCHNEIDER; SIMONE FAGONDES; SUZANA VEIGA SCHONWALD; CARLOS ROBERTO DE MELLO RIEDER

Introdução: Alterações de sono são frequentes em indivíduos com Doença de Parkinson (DP). O sono noturno nos pacientes tende a ser fragmentado podendo provocar sonolência diurna, fadiga, alterações do humor e cognitivas, interferindo no cotidiano. Assim, é importante poder avaliar as queixas relacionadas ao sono com instrumentos adequados. As escalas validadas no Brasil, existentes até o momento, não reúnem informações sobre alterações do sono e sintomas da

DP. Logo, é necessária uma escala que possibilite esta união para uma melhor avaliação e acompanhamento destes indivíduos. A "Parkinson's disease sleep scale" (PDSS), desenvolvida na Inglaterra, permite que o paciente delimite em uma escala analógica composta por 15 itens as alterações de sono freqüentemente observadas na DP. Objetivo: traduzir a PDSS para a Língua Portuguesa. Método: a tradução para o português foi realizada por dois tradutores independentes. O texto original em inglês e a versão traduzida para o português foram aplicados em 15 indivíduos bilíngües para avaliação de equivalência. Retro-traduções para o inglês, da versão em português, foram realizadas por dois tradutores independentes, que não participaram da etapa anterior e que não conheceram o texto original. O autor do texto original avaliou as retro traduções quanto à equivalência semântica, conceitual e idiomática resultando em uma retro tradução final e uma versão em português. Resultado e conclusões: O estudo resultou na versão em português da PDSS. Após esta etapa de tradução foi desenvolvido um estudo de validação da escala, o qual está em fase de conclusão.

PEER-REVIEW OF MEDICAL PRESCRIPTION OF PRAMIPEXOLE IN THE PUBLIC HEALTH SYSTEM IN THE SOUTH OF BRAZIL: EVIDENCE OF AN IRRATIONAL PRESCRIPTION OF DOPAMINERGIC AGONISTS FOR PARKINSON'S DISEASE

ANA PAILA VARGAS; MARIANA PEIXOTO SOCIAL; CARLOS R.DE MELLIO RIEDER; PAULO DORNELLES PICON

INTRODUCTION: Parkinson's disease has a strong economical impact for the Brazilian public health system. In Rio Grande do Sul we have noticed an increasing demand for pramipexole in the last few years. According to medical literature and Brazilian Guidelines for Parkinson's Disease, the main indications for dopamine agonist use are the first treatment for young patients and the control of motor fluctuations and dyskinesias in patients with advanced disease. OBJECTIVE With the objective of evaluating prescription patterns of pramipexole we reviewed a sample of patients who required public funding for their treatment to our regional Public Health Department. METHODS: all pramipexole requests from february to december 2007 were reviewed by an expert review group. RESULTS: 267 requests were analysed: 53,4% were women and 60,7% were older than 65 years. In 48,7% of cases no information was sent to justify the medication request. In the remaining cases, the reasons stated for pramipexole request were: first treatment (13,5% of cases), motor fluctuations/dyskinesias (12,7%), and absence of benefit with levodopa (13,1%). All of the patients who reported levodopa failure were using low levodopa doses. Only 28% of the patients met the Brazilian inclusion criteria for public funding for this treatment. CONCLUSIONS: Here we show evidence

of malprescription of dopamine agonists and irrational use of public resources. In Brazil, therapy with dopamine agonists is around 10 times more expensive than with levodopa. Educational actions on doctor's decision urges in our State to protect patients and reduce costs.

## Nutrição

MUDANÇA DE PARADIGMA: ALTO PERCENTUAL DE EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS AVALIADAS NA UNIDADE DE SAÚDE DO SSC/GHC IDENTIFICA POPULAÇÃO DE RISCO

CARLA MARIEN DA COSTA PERES; RENATA ESCOBAR; LENA DE AZEREDO LIMA; ALINE GERLACH

O acompanhamento do crescimento infantil constitui um dos melhores indicadores de saúde da criança estando diretamente relacionada com sua condição de nutrição. No Brasil, a obesidade tem aumentado entre as crianças. A transição nutricional vem ocorrendo em conseqüência de mudanças nos padrões nutricionais, associadas à modificação da estrutura alimentar, demográfica, socioeconômica, epidemiológica e de estilo de vida das populações. O presente estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças entre 0 e 5 anos atendidas e participantes da 1ª etapa da Campanha de Vacinação/2008 na Unidade de Saúde Barão de Bagé (USBB) do Serviço de Saúde Comunitária/Grupo Hospitalar Conceição. Materiais e Métodos: As crianças foram pesadas e medidas com balança digital marca Toledo (capacidade 200Kg) e balança pediátrica marca Urano (capacidade 15kg), para verificar altura foi utilizado estadiômetro fixado à balança e régua pediátrica (medindo 105cm), conforme orientações do Manual de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). As crianças chegavam a USBB eram vacinadas e as vinculadas a US eram convidadas a participar da avaliação antropométrica. Para classificar o estado nutricional utilizou-se as curvas em percentis de IMC (Índice de Massa de Corporal) da Organização Mundial de Saúde de 2006. Considerou-se eutrófico IMC entre os percentis 3

ANEMIA FERROPRIVA E PERFIL NUTRICIONAL: UM ESTUDO COM CRIANÇAS INSCRITAS NO PROJETO CRIANÇA SEM ANEMIA, EM SANTA CRUZ DO SUL/RS

DANUSIA PUNTEL; FRANCISCA MARIA ASSMANN WICHMANN; DANIEL PRÁ; LÚCIA MARIANO DA ROCHA SILLA

OBJETIVOS: identificar a prevalência de anemia em crianças, associando esta ao estado nutricional e consumo alimentar. MÉTODOS: foram avaliadas 43 crianças com idades entre 18 e 83 meses, participantes da Pesquisa Criança Sem Anemia no Rio Grande do Sul,

em um bairro periférico de Santa Cruz do Sul/RS. A hemoglobina (Hb) foi dosada em fotômetro portátil (HemoCue) e a anemia foi definida quando Hb < 10 g/dL e ANOVA (p). Prevalência de anemia foi de 34,9%. Observou-se associação significativa entre a anemia e a desnutrição aguda (13,3%) e a desnutrição progressiva (53,3%). O consumo alimentar apresentou uma ingestão significativa de excesso de energia nas crianças anêmicas do que nas crianças não anêmicas (p). A prevalência de anemia e desnutrição progressiva foi elevada. A inadequação dietética mostrou-se como um fator relevante na anemia. Torna-se, portanto, necessário educar a população e profissionais da área de saúde quanto ao diagnóstico precoce, profilaxia e tratamento. Bem como, o consumo de alimentos ricos em ferro e biodisponibilizadores deste mineral.

#### GANHO DE PESO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO

ANA CAROLINA TERRAZZAN; DENISE SUGUITANI

O crescimento de recém-nascidos prematuros (RNPT), baixo peso, ou muito baixo peso é diferente do crescimento de RN a termo e por isso devemos fazer uma avaliação diferenciada. Déficits no ganho de peso e comprimento podem ser associados a estado nutricional deficiente, ou doenças enquanto perímetro cefálico está relacionado ao crescimento cerebral [1]. O objetivo deste trabalho foi analisar o ganho de peso de RNPT internados na UTI neonatal do Hospital Moínhos de Vento, POA-RS, com peso inferior a 2.500g através de duas curvas de crescimento. No período de Fevereiro à Abril de 2008 foi realizado acompanhamento e coleta de dados de peso dos RN. Após análise estatística, os dados foram comparados através da curva de crescimento intra-uterino proposta por Alexander e cols (1996) e curva de ganho de peso médio (pós-natal) proposta por Xavier et al (1995). Durante o período de estudo foram acompanhados 8 RNPT. A média de idade gestacional ao nascimento, 14º e 28º dia de vida foi de 30,1, 32,1 e 34,1 semanas, respectivamente. Já a média de peso ao nestes mesmos momentos foi 1.365, 1.413 e 1.737g respectivamente. Em relação à curva proposta por Alexander e cols, a amostra estudada manteve-se sempre acima do percentil 10. Quando comparada com a curva proposta por Xavier et al, no momento do nascimento a amostra estudada estava acima da média, porém, nos outros dois momentos acompanhou a média da curva. Embora o ganho de peso médio da amostra estudada tenha se mostrado adequado quando comparado às curvas sugeridas, entendemos que a amostra é bastante restrita e que os resultados não devem ser extrapolados para qualquer população. Ainda, ressaltamos a necessidade de se ter uma curva que seja adequada para o acompanhamento da evolução do estado nutricional destes RN.

#### PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES MASCULINOS INTERNADOS EM UNIDADE ONCOLÓGICA DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO DE PORTO ALEGRE

#### GICA DO HOSPITAL MOINHOS DE VENTO DE PORTO ALEGRE

MARILIA UNELLO GARCEZ; CAMILA BELTRAME BECKER; ANA CAROLINA PIO DA SILVA

Introdução: As estimativas para incidência de neoplasias em homens para o ano de 2008, à exceção do câncer de pele não melanoma são: 49.530 novos casos de câncer de próstata, 17.810 casos de neoplasia de pulmão, 14.080 casos de câncer de estômago, 12.490 novos casos de neoplasia de cólon e reto. O comprometimento do estado nutricional, condição frequente nos pacientes com câncer, está associado a maiores índices de morbidade e mortalidade. Além da diminuição da ingestão protéico-calórica, alterações do paladar ou comprometimento funcional, diversas alterações metabólicas contribuem para o desenvolvimento da acentuada desnutrição observada nesses pacientes. Objetivo: Verificar o perfil nutricional de pacientes masculinos em unidade de internação oncológica de um hospital particular de Porto Alegre. Pacientes e Métodos: Foram estudados 50 pacientes masculinos com câncer internados no HMV. Os pacientes foram avaliados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC – kg/m<sup>2</sup>), Avaliação Subjetiva Global Preenchida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP) e Percentual de perda de peso (%PP). Resultados: Dos 50 pacientes avaliados a idade média encontrada foi de 64,4 ± 16,6 anos. A ASG-PPP mostrou desnutrição em 31 pacientes (62%), o IMC em 3 pacientes (6%) e 16 pacientes (32%) apresentaram uma perda de peso significativa. Conclusão: Os resultados deste estudo indicaram que os parâmetros que mais demonstraram desnutrição foram a ASG-PPP e o %PP.

#### PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE ESÔFAGO E ESTÔMAGO QUE INTERNAM NO GRUPO DE CIRURGIA DE ESÔFAGO, ESTÔMAGO E INTESTINO DELGADO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE/RS (GCEEID/HCPA)

CAMILA BELTRAME BECKER; LEA TERESINHA GUERRA; JOÃO WILNEY FRANCO FILHO; ANDRÉ RICARDO PEREIRA DA ROSA; CARLOS CAUDURO SCHIRMER; RICHARD R. GURSKI; CLEBER DARIO PINTO KRUEL.

Introdução: A desnutrição é frequentemente encontrada nos pacientes com câncer, e está associada a maiores índices de morbidade e mortalidade. Além da diminuição da ingestão energético-protéica, por diminuição do apetite e alterações do paladar, diversas alterações metabólicas contribuem para o seu desenvolvimento. Objetivo: Comparar os diferentes métodos de avaliação nutricional em pacientes com câncer de esôfago e estômago que internam no Grupo de Cirurgia de Esôfago, Estômago e Intestino Delgado do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS (GCEEID/HCPA); Pacientes

e Métodos: Foram estudados 55 pacientes com câncer de esôfago e estômago internados no GCEEID/HCPA. Os pacientes foram avaliados por meio do Índice de Massa Corporal (IMC – kg/m<sup>2</sup>), Prega Cutânea Tricipital (PCT), Circunferência do braço (CB), Circunferência Muscular do Braço, Hemoglobina (HB), Hematócrito (HT), Contagem Total de Linfócitos (CTL), Albumina, a Avaliação Nutricional Subjetiva Global (ANSG), a Mini Avaliação Nutricional para idosos (MAN) e o Percentual de perda de peso (%PP). Resultados Preliminares: Dos 55 pacientes avaliados 40 (72,7%) eram do sexo masculino, 37 (67,3%) tinham diagnóstico de câncer de esôfago e 18 (32,7%) câncer de estômago. A idade média foi de 58,7 ± 8,5 anos. O IMC revelou desnutrição em 9 (31%) adultos e em 6 (23%) idosos, a PCT em 40 (72,7%), a CB em 51 (92,7%), a CMB em 51 (92,7%), a HB em 36 (65,5%), o HT em 40 (72,8%), a CTL em 33 (59,9%), a Albumina em 11 (20%), a ANSG em 51 (92,7%), a MAN em 12 (46,2%) e a média de perda de peso foi de 14,4 ± 8,3%. Conclusões: Os resultados preliminares neste estudo indicaram que os parâmetros que mais demonstraram desnutrição foram a CB, CMB e ANSG.

#### AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL

CLARISSE DE ALMEIDA ZANETTE; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; SANDRA HELENA MACHADO; RICARDO MACHADO XAVIER

A Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) é a doença crônica mais prevalente na infância e adolescência. A obesidade e síndrome metabólica (SM) vêm apresentando um rápido aumento em suas prevalências, atingindo todas as faixas etárias, inclusive a infância. A SM é definida como um conjunto de anormalidades metabólicas, sobrepeso e adiposidade abdominal, resistência à insulina, dislipidemia e hipertensão arterial. Um dos problemas é a definição dos pontos de corte para a SM em crianças. **Objetivo:** Verificar a prevalência de obesidade e SM em crianças com AIJ. **Material e método:** Foram estudados 51 pacientes (31 meninas; idade-média: 131,22 ± 31,7 meses) com diagnóstico de AIJ (critérios diagnósticos ILAR), acompanhados no Serviço de Reumatologia do HCPA. Os pacientes foram analisados para: medidas antropométricas, dosagens séricas de colesterol-total, HDL-c, triglicerídeos, proteína C-reativa-US, glicose, insulina e cálculo de HOMA-IR. A SM foi definida como: presença de três ou mais características: IMC > percentil 95, Triglicerídeos <sup>3</sup> 110mg/dL, HDL <sup>3</sup> 40mg/dL, Circunferência da cintura > percentil 90 (idade e gênero), Glicemia > 110mg/dL e Pressão arterial <sup>3</sup> percentil 90 (idade, gênero e altura), HOMA-IR >2,5. **Resultados:** A SM esteve presente em 23,5% dos pacientes com AIJ e 41,2% apresentaram sobrepeso ou obesidade. **Conclusão:** A prevalência de SM encontra-se aumentado em

pacientes com AIJ quando comparada com a prevalência de 1 a 4% em crianças normais.

#### DESNUTRIÇÃO NA NEOPLASIA GASTROINTESTINAL

FERNANDA ODRZYWOLEK RODRIGUES; ALESSANDRA CAMPANI PIZZATO

**Introdução:** De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer atinge pelo menos nove milhões de pessoas e mata cerca de cinco milhões a cada ano. A desnutrição protéico-calórica é um indício frequente da presença de tumor maligno, sendo sua origem multifatorial e advinda de fatores anoréticos produzidos pelo tumor hospedeiro, dor e/ou obstrução do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de desnutrição em pacientes com neoplasias gastrointestinais. **Métodos:** Foi realizado um estudo de prevalência com todos pacientes internados em um hospital universitário no período de dois meses. A coleta de dados baseou-se na avaliação antropométrica, que constou do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), do Percentual de Perda de Peso (PPP) e na aplicação da Avaliação Subjetiva Global para Oncologia (ASG). Foi realizada análise descritiva dos dados e respeitados os aspectos éticos envolvido na pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Foram avaliados 19 pacientes com neoplasia gastrointestinal. A ASG classificou 42% em risco de desnutrição ou desnutrição moderada e 32% severamente desnutridos. Com relação ao IMC, observou-se que 16% dos pacientes apresentaram baixo peso. Segundo o PPP, 47% tiveram perda significativa e 53% perda grave de peso no período de um mês. **Conclusão:** A desnutrição é comum em pacientes oncológicos. Mesmo quando os pacientes são considerados eutróficos ou com sobrepeso, o percentual de perda de peso revela uma importante depleção do seu estado nutricional, muitas vezes de forma rápida e fatal. O ideal na avaliação nutricional é a associação de diferentes métodos, a fim de diagnosticar precocemente pacientes em risco nutricional, buscando instituir a terapia nutricional o mais breve possível.

#### AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE COMPONENTES ANTIOXIDANTES DA DIETA, EXCESSO DE PESO E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA ASMA EM ADOLESCENTES

LEILA GHIZZONI; JUSSARA CARNEVALE; FRANCELIANE JOBIM BENEDETTI; VERA LUCIA BOSA

**INTRODUÇÃO:** Elevada ingestão alimentar induz a produção de radicais livres provocando alterações fisiopatológicas associadas com a asma. Dieta com quantidade elevada de frutas e vegetais pode aumentar a capacidade antioxidante protegendo contra os sintomas da asma. **OBJETIVO:** Avaliar a associação entre as porções de frutas e vegetais com o excesso de peso e



a asma em adolescentes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, incluindo adolescentes entre 10 a 18 anos, com diagnóstico de asma, acompanhados em ambulatório de asma e os não asmáticos em escola estadual. Os três grupos pareados por idade, sexo e percentil de IMC foram: asmáticos com excesso de peso; asmáticos eutróficos e não asmáticos com excesso de peso. Avaliaram-se dois recordatórios alimentares de 24 horas, um registro alimentar de três dias e as porções de frutas e vegetais, calculadas por cotas calóricas. **RESULTADOS:** Cada grupo era composto por 23 adolescentes, sendo 56,5 % do sexo masculino com idade média de  $12,39 \pm 2,40$  anos. Os grupos dos asmáticos com excesso de peso, asmáticos eutróficos e não-asmáticos com excesso de peso apresentavam, respectivamente, IMC  $24,83 \pm 2,73 \text{Kg/m}^2$ ;  $19,01 \pm 2,10 \text{Kg/m}^2$  e  $25,35 \pm 3,66 \text{Kg/m}^2$ ; mediana e os percentis 25 e 75 das porções de frutas/dia 0,19(0,0-0,91); 0,32(0,0-0,59) e 0,67(0,0-1,19) ( $p=0,245$ ) e de verduras/dia 0,25(0,0-0,54); 0,31(0,03-0,60) e 0,24(0,0-0,58) ( $p=0,883$ ); o percentual de adequação das porções de frutas 4,63(0-22,76); 8,04(0-14,73) e 16,76(0-29,8) ( $p=0,245$ ) e de verduras, 6,14(0-13,54); 7,82(0,83-15,12) e 6(0-14,61) ( $p=0,883$ ). **CONCLUSÃO:** Não houve diferença entre as porções e percentual de adequação de frutas e vegetais entre os grupos estudados. Os grupos atingiram menos de 20% das porções diárias de frutas e vegetais recomendadas para a idade.

#### ADESÃO À DIETA HIPOPROTÉICA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM FASE PRÉ-DIALÍTICA

MARIANA GASCUE DE ALENCASTRO; FERNANDA ODRZYWOLEK RODRIGUES; ALESSANDRA CAMPANI PIZZATO; ROBERTO CERATTI MANFRO

**Introdução:** O tratamento conservador na insuficiência renal crônica (IRC) consiste em medidas preventivas para retardar a progressão da falência renal. A dietoterapia tem um papel muito importante, consistindo, principalmente, na redução da oferta diária de proteínas. Porém, a dieta na IRC é de difícil adesão devido às diversas restrições alimentares. **Objetivo:** Avaliar a adesão dos pacientes com IRC em fase pré-dialise à dieta hipoprotéica. **Métodos:** Foi realizado um estudo de prevalência da adesão a dieta hipoprotéica de pacientes com IRC pré-dialise, com taxa de filtração glomerular entre 15-30mL/min/1,73m<sup>2</sup>, do Ambulatório de Urêmicos do Serviço de Nefrologia do HCPA. Os pacientes estavam em acompanhamento nutricional, orientados a seguir uma dieta hipoprotéica com 0,6g proteína/kg/dia durante seis semanas. Para avaliar a adesão a dieta, foi realizado um registro alimentar de 24 horas e exame de urina de 24 horas, referentes ao mesmo dia, para avaliação do Equivalente Protéico do Aparecimento de Nitrogênio Uréico (PNA). Foi realizada análise descritiva dos dados e respeitados os aspectos éticos envolvido na pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Foram avaliados 42 pacientes

(17M/25F, 58±13 anos). Não foi observada diferença significativa entre a dieta ofertada e o registro alimentar (0,61±0,02 e 0,63±0,21g/kg/dia respectivamente, **p** **Conclusão:** A dieta tem extrema importância no tratamento conservador da IRC, porém é um desafio ao profissional nutricionista a aderência dos pacientes ao tratamento dietoterápico devido ao hábito, da população em geral, de consumir uma dieta hiperprotéica.

#### IMPACTO DA DIETA MEDITERRÂNEA NA PREVENÇÃO E NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

RICARDO FILIPE ROMANI; FELIPE BRUM DREWS; HALLEY MAKINO YAMAGUCHI

**Introdução.** As projeções da Organização Mundial da Saúde estimam que no mundo todo aproximadamente um terço dos adultos tenham sobrepeso e um décimo da população sejam obesos. Nesse contexto, a síndrome metabólica surgiu como um importante pólo de fatores de risco para doença aterosclerótica, bem como um risco aumentado para o desenvolvimento de Diabetes Mellitus tipo 2. Existem diversas publicações que sugerem que a Dieta Mediterrânea poderia prevenir e/ou auxiliar no tratamento da obesidade, surgindo como um importante auxílio não-farmacológico para os pacientes. **Objetivo.** Revisar e analisar sistematicamente as publicações que evidenciem estudos explorando a relação entre a Dieta Mediterrânea e obesidade, analisando os benefícios e os malefícios dessa medida. **Métodos.** Revisão de na base de dados do PubMed/Medline nos anos de 2007 e 2008 que analisaram os efeitos da Dieta Mediterrânea nas causas e consequências da obesidade. Palavra-chave: mediterranean diet obesity. Limites: Humans, Meta-Analysis, English, Portuguese. Resultados. Os resultados dos estudos que preencheram os critérios de inclusão mostraram que a Dieta Mediterrânea tem benefícios estatisticamente significativos na redução da prevalência de obesidade e complicações atribuíveis a essa condição clínica. Evidenciaram-se entre os benefícios a redução de eventos cardiovasculares e a presença de Diabetes tipo 2. Os dados analisados mostraram que as taxas são semelhantes ao uso de medicações como muito debatidos atualmente como a rosiglitazona e o rimonabant. **Conclusões.** Mudanças de hábitos de vida baseados na Dieta Mediterrânea mostram-se eficazes na redução de peso em pacientes obesos e de suas co-morbidades relacionadas. Há limitações metodológicas dos estudos, o que sugere a necessidade de estudos com um melhor controle metodológico para elucidar tal evidência e avaliar corretamente o impacto dessa medida na qualidade de vida da população.

#### GORDURAS, NORMAS DIETÉTICAS E CULTURA: UMA HISTÓRIA DE MUDANÇAS ALIMENTARES ENTRE AGRICULTORES NO VALE DO TAQUARI (RS)

PAULINE MULLER PACHECO; JOSIANE WESDIG;  
RENATA MENASCHE

Este trabalho objetiva discutir as percepções de agricultores familiares a respeito de mudanças ocorridas em seus hábitos alimentares, particularmente as referentes à substituição de gorduras animais (produção local, caseira) por gorduras vegetais (processadas industrialmente). Os dados foram coletados a partir de observação participante e da aplicação de um formulário junto a 48 famílias rurais da região do Vale do Taquari, RS. No Brasil, nas últimas décadas, padrões de produção e consumo de alimentos têm passado por intensas mudanças, correspondentes ao desenvolvimento da indústria agroalimentar. O caso de óleos e gorduras vegetais pode ser considerado emblemático, sendo que, na região estudada, a substituição no tipo de gordura reveste-se de especial importância, dado que ali a produção de suínos para banha foi o principal produto agropecuário no período anterior à modernização da agricultura – quando ocorreu a expansão do cultivo de soja e a adoção de novas raças suínas, tipo carne. No que concerne ao consumo, sabemos que a substituição da banha por óleos vegetais deu-se sob a difusão de normas dietéticas de cunho médico-científico, particularmente as referentes às doenças crônicas não transmissíveis. Descrevendo os modos de fazer culinários, as famílias rurais dão a perceber as mudanças vividas a partir da utilização de produtos industrializados, entre eles os óleos vegetais. Mas evidenciam, também, continuidades em suas práticas de produção e consumo de alimentos. Observamos que se, por um lado, a banha é refutada a partir da legitimidade do discurso medicalizado, temos que a comida preparada com banha, como nas receitas tradicionais, é aquela considerada não apenas forte – e, assim, adequada àqueles que trabalham no campo – mas também saborosa. É a comida boa, aquela que materializa no prato a identidade desses colonos... permanentemente condenada por normas dietéticas que, ainda, se afirmam sem levar em conta que também a cultura alimenta.

#### EFETIVIDADE DO CONTATO TELEFÔNICO COMO FORMA DE MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE REDUÇÃO DE PESO

GABRIELA KUHN PENTER; BETINA ETTRICH, GABRIELA HERRMANN CIBEIRA, MARIA RITA CUERVO, BERNARDETE WEBER

**Introdução:** A prevalência de obesidade vem aumentando progressivamente. O manejo da doença é efetivo através da mudança no comportamento e do seguimento da prescrição dietética. A adesão à dieta hipocalórica e a motivação do paciente são fundamentais para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Verificar a eficácia do contato telefônico como forma de melhorar a adesão de mulheres que não compareceram à consulta mensal de nutrição. **Materiais e Métodos:** Trata-se de

um estudo transversal não controlado. A análise de dados foi baseada nas 211 consultas disponibilizadas às mulheres que se encontravam em tratamento nutricional ambulatorial mensal. As participantes do presente estudo compunham uma coorte em andamento, cujo objetivo é identificar os fatores de risco para câncer de mama. Todas as participantes incluídas neste estudo encontravam-se em acompanhamento nutricional e não haviam comparecido à consulta mensal marcada para o mês de abril. O contato para a remarcação foi realizado através de 3 ligações telefônicas durante as quais foi reforçada a importância do comparecimento à consulta para uma maior perda de peso. Foram oferecidos diferentes horários para a remarcação, conforme a disponibilidade da paciente. **Resultados:** Das 211 mulheres que agendaram a consulta de nutrição, 52 não compareceram. Dessas, 38 remarcaram o atendimento após o telefonema e 28 compareceram de fato ao ambulatório na nova data marcada. Observou-se que o contato telefônico resgatou 58,13% das participantes que não haviam comparecido à consulta mensal. **Conclusão:** O contato telefônico mostrou-se eficaz como incentivo das pacientes faltosas a retomar o tratamento. No entanto, são necessários novos estudos com populações maiores para instituir-se este procedimento nos programas de manejo de obesidade.

#### IMPACTO DO TRATAMENTO NO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER TIPO I E INÍCIO DE TRE ANTES DA IDADE ADULTA

DIVAIR DONEDA; CRISTINA NETTO, FABIANE L. OLIVEIRA, MAYNA DE ÁVILA, TACIANE ALEGRA, CILEIDE C. MOULIN, IDA V. SCHWARTZ

**INTRODUÇÃO:** A doença de Gaucher (DG) está associada a anormalidades metabólicas como o aumento do gasto de energia basal. O tratamento com terapia de reposição enzimática (TRE) leva à diminuição do gasto energético despendido, podendo alterar o estado nutricional dos pacientes. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com DG tipo I do RS que iniciaram TRE antes da idade adulta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Os pacientes que preencheram os critérios de inclusão (n=13/22) foram avaliados retrospectivamente em relação ao peso, altura e IMC apresentados antes do início da TRE e no momento atual. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A média de idade atual da amostra foi 17 anos e, ao início da TRE, 9 anos. O tempo médio de TRE foi 8 anos (média de dose inicial de imiglucerase: 46UI/Kg/inf; média de dose atual de imiglucerase: 26UI/Kg/inf). Os dados de altura e peso ao início da TRE estavam disponíveis para 9/13 pacientes: 3/9 apresentaram escore-Z

#### ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE GAUCHER EM TRATAMENTO DE REPOSIÇÃO ENZIMÁTICA DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO RS

DIVAIR DONEDA; CRISTINA NETTO, FABIANE L OLIVEIRA, TACIANE ALEGRA, CILEIDE C MOULIN, IDA V SCHWARTZ

**INTRODUÇÃO:** A doença de Gaucher (DG) caracteriza-se pela heterogeneidade clínica e manifestações tais como hepatoesplenomegalia, alterações ósseas e hematológicas e anormalidades metabólicas. O tratamento consiste na reposição enzimática (TRE). **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional dos 22 pacientes (sexo masculino=13) com DG atendidos no Centro de Referência Estadual para Diagnóstico, Acompanhamento e Tratamento da Doença de Gaucher do RS. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Todos os pacientes foram avaliados em relação ao peso, altura e IMC no momento atual. Os pacientes foram avaliados em subgrupos de acordo com o tipo de DG e com a faixa etária. Para o grupo de adolescentes foi calculado o escore-Z para peso/altura e IMC. O escore-Z foi calculado no E-PI/INFO EPI/NUT. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A mediana de idade atual do grupo é 16,47 anos; de início de tratamento é 10,71 anos; e tempo médio de TRE é 7,91 anos. Subgrupo: adolescentes tipo I (10/22): os dados de peso, altura e IMC revelam que peso e IMC estão adequados para todos os pacientes, 7/10 também apresentam escores adequados para altura. Subgrupo: adolescentes tipo III (3/22): os dados de peso, altura e IMC revelam que peso e altura estão inadequados para 2/3 pacientes; em contrapartida, o IMC está adequado para todos os pacientes (3/3). Subgrupo: adultos tipo I (9/22): os dados de IMC revelam que 6/9 pacientes encontram-se eutróficos e 3/9 apresentam sobrepeso. Os pacientes do centro apresentam diferenças quanto ao estado nutricional, de acordo com o subgrupo a que pertencem. Os resultados estão de acordo com a literatura médica que refere: a) déficit estato-ponderal em crianças e adolescentes, cujo tratamento, em geral, consegue revertê-lo; e, b) a tendência ao aumento de peso nos adultos em tratamento.

#### AVALIAÇÃO DO PERCAPITA DE INGESTÃO E RESTO DE REFEIÇÃO DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DO RS

DIVAIR DONEDA; PATRÍCIA MULLER, CRISTIANE TONIAL, JURACEMA A DALTOÉ, IVETE DE D. FONTOURA

**INTRODUÇÃO:** As sobras não aproveitáveis e o resto dos alimentos produzidos em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) estão diretamente relacionados com o custo da refeição, deste modo, evitar o desperdício, além dos aspectos sócio-ambientais é uma questão de gerenciamento de recursos. **OBJETIVO:** Estimar a média de ingestão e resto de refeição da UAN de um hospital do RS visando à otimização dos recursos. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma análise descritiva dos dados levantados durante uma refeição, sobre os restos de alimentos deixados pelos comensais. Foram

pesados todos os alimentos produzidos e encaminhados ao restaurante bem como todas as sobras, aproveitáveis ou não, e os restos dos pratos dos comensais durante um almoço. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** O número de comensais foi de 2110. O total de alimentos produzidos para o restaurante foi de 1.288,30Kg dos quais foram consumidos 956,9Kg. Teve uma sobra aproveitável de 130,5Kg, não aproveitável de 118,9Kg e de resto de prato dos comensais de 82Kg. O consumo alimentar médio efetivo por pessoa foi de 453g com um resto médio de 39g totalizando uma média per capita de 492,37g. Do total de alimentos produzidos, 15,59% não foram aproveitados: resto de 6,36%, sobras não aproveitáveis de 9,23%. A média de resto dos comensais está adequada de acordo com os dados da literatura que estabelecem taxas inferiores a 10% ou menores que 45g. Os índices referentes às sobras não aproveitáveis excedem o percentual aceitável de até 3% ou de 7 a 25g por pessoa (VAZ, 2006). Os resultados encontrados indicam a necessidade de rever as estratégias de distribuição para minimizar a quantidade de sobras do serviço. Entretanto, os resultados encontrados neste dia podem não refletir o cotidiano da UAN, por isso, sugere-se repetir o procedimento.

#### CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE UM HOSPITAL DO RS

DIVAIR DONEDA; PATRÍCIA MULLER, CRISTIANE TONIAL, JURACEMA A DALTOÉ, ANA MARIA K JOCHIMS IVETE DE D FONTOURA, MARGARETH D DE CASTRO

**INTRODUÇÃO:** As características da sociedade atual fazem com que mais pessoas realizem suas refeições em unidades de alimentação e nutrição (UAN). Nesses locais, é fundamental adequado controle das condições higiênico-sanitárias de acordo com boas práticas de fabricação (BPF) para oferecer um alimento seguro à população. A legislação referente aos alimentos e aos seus manipuladores estabelece normas à adequada manipulação de alimentos e, principalmente, enfatiza a necessidade de qualificação contínua dos profissionais da área. **OBJETIVOS:** Promover uma capacitação para profissionais voltada às boas práticas de fabricação de alimentos. **METODOLOGIA:** A capacitação para todos os funcionários da UAN foi elaborada a partir de observações diretas do local. Houve uma escala dos profissionais que participaram de cada turma durante o horário de trabalho. Os participantes receberam um questionário de avaliação com itens referentes ao curso, instalações e instrutores. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** O número total de participantes foi de 154 funcionários (6 turmas). Utilizaram-se como recursos didáticos apresentação em power point, discussão de questões sobre BPF e uma dinâmica de grupo. Durante a capacitação os funcionários mostraram interesse nos temas abordados fazendo questionamentos e, eventualmente, relatando dificuldades em algumas das práti-

cas cotidianas. A avaliação da capacitação revela que, em média, consideraram bom ou ótimo, 87% ao curso, 94,4% às instalações e 92,4% os instrutores. As diferentes turmas avaliaram muito positivamente a capacitação, entretanto ainda não sabemos se a participação e interesse demonstrados terão um impacto relevante nas práticas cotidianas. Sugerimos que nos próximos cursos, sejam enfatizadas as principais dúvidas apresentadas pelos participantes.

#### PERFIL NUTRICIONAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO-PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE NUM QUADRIMESTRE DE 2008

DIVAIR DONEDA; ESTER ZOCHE, LÍVIA FONTES MENDES

**INTRODUÇÃO:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença do sistema pulmonar e importante causa de morte em indivíduos acima de 40 anos. Existe uma associação importante entre estado nutricional e a doença respiratória. O ambulatório de Nutrição foi criado para atender os pacientes com DPOC, que passaram ou não pelo grupo de reabilitação pulmonar, os participantes dos grupos de cessação do tabagismo e os pacientes que estão em avaliação para transplante pulmonar. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil nutricional dos pacientes com DPOC e do grupo de tabagismo atendidos no ambulatório de nutrição-pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) nos primeiros 4 meses de 2008. **PACIENTES E MÉTODOS:** Os pacientes foram avaliados quanto as seguintes variáveis: tipo de doença, sexo, idade e IMC, durante uma de suas consultas no período. Para o índice de massa corporal (IMC) adotaram-se como pontos de corte para desnutrição: DPOC < 21kg/m<sup>2</sup>; idade > 60 anos < 22kg/m<sup>2</sup> e sem DPOC e < 60 anos < 18,5kg/m<sup>2</sup>. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** No período em estudo foram agendadas 78 consultas, 60 atendimentos foram efetivados (absenteísmo de 23%). Atenderam aos critérios de inclusão 35 pacientes (homens: 14 = 40%) com média de idade de 59 anos. Destes, 19/35 (54%) tem DPOC e 16/35 (46%) são do grupo de tabagismo. O subgrupo com DPOC (homens: 10), tem o seguinte perfil: desnutrição: 7/19 (37%); eutrofia: 4/19 (21%); e excesso de peso: 8/19 (42%). O subgrupo do tabagismo (homens: 3) tem o seguinte perfil: desnutrição: 1/16 (6%); eutrofia: 3/16 (19%); e, excesso de peso: 12/16 (75%). O subgrupo de pacientes com DPOC apresentou alto índice de desnutrição e o subgrupo de tabagismo apresentou predomínio de excesso de peso. Também chamou a atenção a alta prevalência de mulheres no subgrupo de tabagismo.

#### RESTRICÇÕES ALIMENTARES POR MOTIVAÇÃO RELIGIOSA: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO FRENTE A TRATAMENTOS DE SAÚDE

JENNIFER BRAATHEN SALGUEIRO; MARÍLIA FERNANDES WETTSTEIN; MÁRCIA MOCELLIN RAYMUNDO; LIA VIEIRA BRANCO NUNES; FILIPE BASTIANI; JOSÉ ROBERTO GOLDIM.

A bioética possibilita uma abordagem contemporânea, secular e plural para as novas questões que desafiam constantemente os profissionais, os pacientes e seus familiares. Assim, a bioética mesmo mantendo o seu caráter secular deve considerar as variáveis espirituais na sua discussão. As crenças religiosas podem influenciar a dieta dos pacientes nos hospitais e no retorno a suas casas. Também podem influenciar na aceitação do tratamento médico, doação de sangue, vacinação dos filhos, recebimento de cuidados pré-natais, ingestão de antibióticos e outras drogas e na aceitação de alteração no estilo de vida. O objetivo do nosso trabalho foi conhecer as diferentes perspectivas espirituais, referentes a práticas nutricionais, predominantes em nosso meio, e a sua possível implicação no processo de tomada de decisão frente a situações na área da saúde. Está sendo realizado um estudo transversal com uma amostra de conveniência composta de 24 líderes religiosos do Rio Grande do Sul. Cada um deles participará de um seminário de coleta de dados, onde serão abordadas questões referentes a incentivos ou restrições alimentares da sua denominação religiosa. Até o momento foram entrevistadas algumas lideranças, sendo que o material resultante dos seminários serviu como base para a organização de um panorama relacionando os aspectos abordados e o posicionamento de cada denominação. Observou-se que o aspecto nutricional é fator de promoção de saúde. Não se encontrou em todas as denominações restrições alimentares. Foi relatado a importância da prece antes das refeições como forma de energizar o alimento. De maneira geral a alimentação vegetariana seria o mais aconselhável, por respeitar de modo geral os seres vivos. O respeito e o conhecimento da dimensão espiritual da pessoa contribui para o relacionamento da equipe médica com o paciente auxiliando nos procedimentos da área de saúde. Apoio financeiro: FIPE/HCPA

#### AValiação da Introdução Precoce da Alimentação Complementar em Crianças de 0 a 24 Meses Atendidas em uma Unidade Básica de Saúde

ADRIANA MORELLATO; NÊMORA CABISTANI; JUSARA CARNEVALE DE ALMEIDA

Aleitamento materno (AM) é a forma ideal de alimentar crianças pequenas, pois oferece inúmeros benefícios para mãe e filho. A recomendação da OMS é AM exclusivo (AME) até 6 meses e complementado até 2 anos ou mais. Alimento complementar é o alimento ou líquido ofertado durante o período de alimentação complementar e que não seja LM. A introdução precoce dos alimentos complementares pode ser prejudicial para o crescimento e desenvolvimento da criança.

Objetivo: Verificar a frequência, os principais alimentos e motivos da introdução precoce da alimentação complementar em crianças de 0 a 24 meses. Métodos: Estudo transversal com crianças de 0 a 24 meses de idade em uma Unidade Básica de Saúde. No período de junho a agosto de 2006, aplicou-se um questionário às mães ou acompanhantes sobre a alimentação complementar das crianças. Resultados: Das 109 crianças avaliadas, 78% receberam precocemente a introdução dos alimentos complementares, sendo chá o alimento predominante. A duração média do AME foi de  $73 \pm 30$  dias. O ganho médio de peso da criança que recebeu precocemente os alimentos complementares foi menor que daquelas crianças que receberam os alimentos complementares a partir dos seis meses ( $5,16 \pm 2,05$  vs.  $6,59 \pm 1,64$ ;  $p = 0,006$ ). As crianças que usavam chupeta foram amamentadas por um período menor ( $218 \pm 21$  dias) em relação às crianças que não usavam chupeta ( $305 \pm 25$  dias;  $p = 0,026$ ). O maior número de consultas de rotina foi associado com uma menor chance de introdução precoce dos alimentos complementares, após correção para a idade das crianças:  $RC = 0,869$  (IC 95% 0,758 - 0,997),  $p = 0,045$ . Conclusão: A elevada frequência na introdução precoce dos alimentos complementares foi associada com um menor número de consultas após o nascimento e conseqüente menor ganho de peso de crianças de 0 a 24 meses.

#### AVALIAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES E EVOLUÇÃO PONDERAL EM PACIENTES COM ANOREXIA NERVOSA EM ATENDIMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, R.S., BRASIL.

LUCIANA DA CONCEIÇÃO ANTUNES; ANA CAROLINA BRAGANÇA, JULIA DUBOIS MOREIRA, OLGA GARCIA FALCETO, PATRÍCIA SANCHEZ

Introdução: Avaliaram-se os hábitos alimentares e a evolução ponderal de pacientes com o diagnóstico de Anorexia Nervosa (AN). Objetivos: Constatar como o tratamento oferecido influenciou a evolução da doença nesta população. Material e Métodos: Para analisar as atitudes das pacientes frente à comida utilizou-se o Teste de Atitudes Alimentares (Eating Attitudes Test-EAT-26) e o Registro alimentar de 24h. Para a mensuração da evolução ponderal utilizaram-se medidas de peso, estatura e IMC prévios e após o tratamento. Resultados: As pacientes, que permaneceram, em média, 15 meses em tratamento, recuperaram o peso perdido (inicial  $39,77 \pm 5,23$  Kg; após  $49,22 \pm 7,53$ ;  $p^2$ ;  $p < 0,05$ ). A mudança no escore do teste EAT-26 (inicial  $42,14 \pm 19,69$ ; após  $8,9 \pm 4,8$  pontos;  $p < 0,001$ ) reflete a mudança de hábitos alimentares. As pacientes, que apresentavam uma dieta restritiva inicialmente acabaram por consumir alimentos antes considerados "aversivos". O conteúdo diário de carboidratos aumentou (inicial  $70,66 \pm 36,71$ g; após  $260,86 \pm 55,85$ g;  $p < 0,001$ ), bem como o de proteínas (inicial  $34,78 \pm$

$12,16$ g; após  $85,73 \pm 23,98$ ;  $pp < 0,001$ ). Conclusão: A melhora dos sintomas da AN vem acompanhada com a mudança dos hábitos alimentares progressos, que eram incompatíveis com uma vida saudável. As pacientes mais resistentes inicialmente, após o tratamento estavam mais tranquilas em relação a suas escolhas alimentares. Este estudo também nos mostrou que o tratamento oferecido é eficiente e capaz de recuperar as pacientes, uma vez que a abordagem multidisciplinar é a melhor maneira de tratar esta patologia.

#### ASPECTOS CRONOBIOLOGICOS DO TRABALHO DE TURNO- UMA REVISÃO

LUCIANA DA CONCEIÇÃO ANTUNES; MARIA PAZ LOAYZA HIDALGO

Introdução: O trabalho de turno é definido como o horário de trabalho que não se enquadra tanto na usual jornada diurna (das 08:00 às 17:00h) quanto nos habituais dias da semana (segunda à sexta). Estas atividades laborais ocasionam a dessincronização do ciclo natural sono-vigília, expondo o organismo humano a períodos de luz em horários atípicos, resultando em um irregular padrão alimentar e alterando tanto a rotina social quanto a familiar dos trabalhadores de turno. Inúmeros estudos relatam a associação entre trabalho de turno e uma série de condições patológicas, como obesidade, doenças cardiovasculares, metabólicas e gastrointestinais. Objetivos: Sumarizar os dados encontrados na literatura acerca das alterações dos ritmos fisiológicos, da dessincronização circadiana e a sua relação com a obesidade e outras doenças metabólicas, frequentemente encontradas em trabalhadores de turno. Materiais e Métodos: Realizou-se uma busca sistematizada das informações nas bases de dados PUBMED, LILACS e SIRUS. Os descritores utilizados foram: "shift work", "circadian rhythm", "shift work and obesity". Localizou-se 8261 artigos. Desses foram selecionados 70 artigos, que mencionavam no abstract a relação entre trabalho de turno e condições patológicas. Excluíram-se todos os artigos que não contivessem em seu abstract a relação entre trabalho de turno, obesidade e/ou alterações metabólicas. Resultados e Conclusões: Os estudos realizados apresentam uma série de variáveis confundidoras. Mesmo assim, a crescente prevalência da obesidade não pode ser atribuída, somente, a um elevado consumo energético e/ou falta de atividade física. Os achados sugerem a relação entre a alteração dos padrões de sono-vigília, o estilo de vida e a obesidade.

#### ANÁLISE DO CONSUMO ALIMENTAR E MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS DE UMA AMOSTRA DE MULHERES PERTENCENTES AO PROGRAMA DE RASTREAMENTO MAMOGRAFICO PARA CÂNCER DE MAMA NÚCLEO MAMA PORTO ALEGRE (NMPOA)

GABRIELA HERRMANN CIBEIRA; BERNARDETE WEBER, MAIRA CALEFFI

**Introdução:** o câncer de mama apresenta-se como a primeira causa de morte por neoplasias em mulheres. A obesidade tem sido descrita como um importante fator de risco para a doença. Hábitos de vida inadequados como elevado consumo de calorias e o sedentarismo estão associados ao aumento da incidência mundial de obesidade. **Objetivo:** descrever o perfil alimentar e antropométrico de uma amostra de mulheres avaliadas pela equipe de nutrição. **Materiais e métodos:** estudo transversal que incluiu mulheres com sobrepeso [Índice de Massa Corporal (IMC) > 25 kg/m<sup>2</sup>]. Foram avaliadas 1035 mulheres com idade média de 49,36 ± 9,79 anos. O consumo alimentar foi aferido através de recordatório alimentar de 24 horas calculado por software específico de nutrição. Peso, altura, IMC, circunferência da cintura e quadril foram verificados. **Resultados:** a mediana do consumo energético diário foi de 2.129,80 kcal (p < 0,001). Dessas calorias, 48,23 + 9,33% eram provenientes de carboidratos (p < 0,001), 15,14 + 4,30% de proteínas (p < 0,29) e 36,63 + 9,29% de lipídios (p < 0,001). O sedentarismo foi observado em 79,9% das participantes do estudo. A avaliação antropométrica mostrou um IMC médio de 32,24 + 5,16kg/m<sup>2</sup> e circunferência da cintura e relação cintura/quadril com médias de, respectivamente, 98,58 + 10,97 e 0,91 + 0,07. **Conclusão:** a ingestão excessiva de calorias, principalmente proveniente de lipídios, associada ao estilo de vida sedentário, contribui para o elevado IMC e alta concentração de gordura abdominal. Entendemos que é necessária a manutenção de um programa de aconselhamento nutricional com o objetivo de modificar o estilo de vida dessa população, principalmente no que se refere à qualidade alimentar e ao consumo de gorduras.

#### INGESTÃO DE GORDURA E ALIMENTOS FRITOS DE UMA AMOSTRA DE MULHERES CADASTRADAS NO PROJETO DE RASTREAMENTO MAMOGRAFICO PARA CÂNCER DE MAMA NÚCLEO MAMA PORTO ALEGRE (NMPOA)

GABRIELA HERRMANN CIBEIRA; BERNARDETE WEBER, MAIRA CALEFFI

**Introdução:** o excesso de peso é um importante fator de risco para doenças cardiovasculares e câncer de mama. A ingestão excessiva de amins heterocíclicas e acrilamida, substâncias formadas durante o processo de fritura de determinados alimentos, têm sido associada à neoplasia mamária. **Objetivo:** analisar a quantidade e a qualidade de gordura consumida por uma amostra de mulheres e avaliar a reutilização de óleo na preparação dos alimentos. **Metodologia:** estudo transversal onde foram investigadas 201 mulheres. Foram incluídas somente mulheres que não estavam em acompanhamento nutricional. O questionário referia-se ao tipo e à quantidade de gordura utilizada na preparação das

refeições e também sobre o estilo de vida da paciente. Foram aferidos peso, altura e circunferência abdominal. **Resultados:** a média de idade obtida foi de 44,92 ± 21,06 anos. Foi obtido IMC médio de 30,21 ± 6,45kg/m<sup>2</sup> e circunferência abdominal média de 94,4 + 15,32cm. 83 mulheres (41,2%) eram hipertensas, 29 (14,4%) dislipidêmicas e 20 (9,9%) diabéticas. Em relação à ingestão diária per capita de gordura foi encontrada mediana de 35 ml (percentil 25 29,5; percentil 75 50). Observou-se que 86,6% das entrevistadas utilizavam o óleo de soja para o cozimento, 3,5% óleo de girassol e milho, 2,5% banha de porco e óleo de soja e 2% apenas banha. 118 mulheres (58,7%) consumiam algum tipo de óleo sem elevação de temperatura. Entre essas, 76 (64,4%) utilizavam óleo de soja e 35 (29,6%) o de oliva. Grande parte das entrevistadas (47,2%) reutilizava o óleo de fritar alimentos pelo menos uma vez mais e 34 (35,7%) o reutilizavam mais de duas vezes. **Conclusão:** os achados reforçam as preocupações sobre a ingestão excessiva de gordura, uma vez que pesquisas prévias já confirmaram a associação entre o consumo do nutriente, câncer de mama e doenças cardiovasculares.

#### PAPEL DA DIETA “DASH” E SEUS COMPONENTES NA PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2

DIANE CRISTINA FIAMINGHI, JULIANA PEÇANHA ANTÔNIO, TATIANA PEDROSO DE PAULA, FLÁVIA MORAES, JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA, VALESKA DALL'ALBA, MIRELA JOBIM DE AZEVEDO

**Introdução:** A dieta “DASH”- rica em frutas, vegetais, laticínios magros, potássio e pobre em saturados, colesterol e sódio - é indicada no tratamento da HAS. Não é conhecida a associação destas recomendações com valores de pressão arterial (PA) no Diabetes melito (DM). **Objetivo:** Avaliar se as recomendações da dieta DASH e seus 9 componentes estão associados a PA no DM tipo 2 (DM2). **Materiais e Métodos:** Avaliações nutricionais [questionário alimentar: 3 dias com pesagem de alimentos - % de valor energético total (VET), g/kg/dia ou mL/dia], clínica e laboratorial foram realizadas em 225 pacientes. Foi estabelecido um escore de aderência aos componentes da dieta “DASH” baseado nas recomendações de consumo (pontuação máxima=9). Os pacientes foram classificados de acordo com tertis de PA sistólica (PAS) em 2 grupos: PAS<125mmHg (tertil 1, n=69) e PAS≥125mmHg (tertil 2 e 3; n=156). **Resultados:** Pacientes com PAS<125 e ≥125mmHg não diferiram (P>0.05) em relação à idade (59,8±11,6 vs. 61,7±9,8 anos), IMC (28,2±4,6 vs. 28,7±4,1 kg/m<sup>2</sup>), sexo masculino (50,7 vs. 49,7%) e VET (1849±487 vs. 1739±452 kcal/dia; P=0.10). Os escores de aderência à dieta DASH não diferiram: 3,2±1,3 vs 3,1±1,3 pontos (P=0.57). O consumo de frutas (276,5±173,2 vs. 225,9±167,8 g/kg/dia; P=0.03) e óleos (28,2±14,5 vs. 24,3±13,9 mL/dia;P=0.05) foi maior no grupo com PAS<125mmHg do que no grupo ≥125mmHg, sem

diferença no consumo dos demais componentes. A associação da ingestão destes alimentos com valores de PAS < 125 mmHg foi confirmada em regressão logística: frutas com razão de chance (RC) = 0,88 (IC95% - 0,78-0,98; P=0.03) e óleos com RC = 0,98 (IC95% 0.96-1.01, P=0.03), ajustado para VET. **Conclusão:** Frutas e óleos são os componentes da dieta DASH associados ao melhor controle de PAS em pacientes com DM2.

## Odontologia

ANÁLISE HISTOLÓGICA E RADIOGRÁFICA DE ENXERTO ÓSSEO ALÓGENO CONGELADO EM DEFEITO ÓSSEO ALVEOLAR. ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS.

JÉSSICA CERIOLI MUNARETTO; EDUARDO SILVEIRA FERREIRA, DEISE PONZONI, EDELA PURICELLI

**Introdução:** Os defeitos ósseos são frequentes no dia-a-dia do cirurgião buco-maxilo-facial. A disciplina de CTBMF da UFRGS tem desenvolvido vários trabalhos de pesquisa buscando técnicas para reconstrução de defeitos ósseos e um melhor entendimento do comportamento destes. **Objetivos:** Avaliar radiograficamente e histologicamente o comportamento do incisivo inferior de rato frente à realização de uma solução de continuidade realizada com ultra-som. **Material e Métodos:** Estudo experimental in vivo, randomizado, com 29 ratos, *Wistar*, divididos em grupos de sete, 14, 21 e 45 dias. Em cada grupo, cinco animais foram teste e dois controle. O segmento medial do incisivo inferior direito foi removido cirurgicamente. No grupo experimental foram realizados enxertos de osso alógeno congelado a -80°C nos 2,0mm distais do total da cavidade alveolar cirurgicamente obtida com ultra-som. **Resultados:** Aos sete dias observou-se estrutura tecidual desorganizada, ricamente vascularizada com início da integração do enxerto ósseo no grupo teste. Aos 14 e 21 dias houve a progressão da incorporação do enxerto ósseo com uma intensa neoformação óssea alveolar. Aos 45 dias observou-se o fechamento do alvéolo e a completa integração dos enxertos ósseos. **Conclusão:** O tecido pulpar, contido no segmento proximal manteve sua vitalidade, reagindo na forma de reparação dentinária; o enxerto ósseo alógeno congelado evoluiu favoravelmente no processo de incorporação a partir de um leito receptor criado no alvéolo dentário e o incisivo inferior do rato, submetido à odontosecção com ultra-som não seguiu com o processo de crescimento e erupção em seu segmento proximal, podendo estar relacionado com o reparo do alvéolo devido à intensa neoformação óssea, provavelmente por efeito do ultra-som.

AValiação da aplicação de um campo magnético permanente sepultado em área de enxerto ósseo alógeno e dento-alveolar

HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA; DEISE PONZONI; EDELA PURICELLI

a) **Introdução:** O campo magnético corresponde ao movimento de cargas elétricas ao redor de átomos de ferro que constituem o ímã (Halliday; Resnick; Walker, 1994). Quando permanente e sepultado é um importante auxiliar na aceleração do reparo e neoformação óssea, favorecendo a integração de enxertos ósseos (ULBRICH, 2003; DUTRA, 2005; PURICELLI, 2006). b) **Objetivos:** Avaliar histologicamente, através de método descritivo, a aplicação de um campo magnético sepultado, estático e permanente em área de enxerto ósseo alógeno liofilizado e dento-alveolar. c) **Materiais e métodos:** estudo experimental in vivo, randomizado, composto por 21 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, linhagem *Wistar*), machos, divididos em três grupos experimentais (sete, 21 e 45 dias). Foram realizadas ostectomias e odontosecções, na lateral externa do corpo mandibular e no ramo, atingindo a raízes do incisivo inferior e dos molares. Foram adaptados dispositivos metálicos magnetizados (grupo teste) e não magnetizados (grupo controle) associados às regiões apicais dos molares e ao coto distal do incisivo inferior, local este onde realizou-se enxertia óssea alógena liofilizada. A intensidade do campo magnético foi de 250 gauss. d) **Resultados e Conclusões:** observou-se no grupo teste e controle, nos diferentes tempos experimentais a gradativa integração do enxerto ósseo alógeno liofilizado, a manutenção da vitalidade pulpar dos molares e coto proximal do incisivo inferior, além da contínua erupção do incisivo inferior do rato. Nos grupos teste, principalmente aos 45 dias, constatou-se uma diferenciada e exuberante neoformação óssea centrípeta em direção aos dispositivos metálicos imanados. O campo magnético sepultado in vivo foi capaz de favorecer o processo de cicatrização óssea no defeito cirúrgico criado.

A NECESSIDADE DA ODONTOLOGIA NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS.

CLÁUDIA SILVEIRA TONETO; JOSÉ CARLOS MILANEZ JERONYMO; EDUARDO DICKIE DE CASTILHOS; IDA BEATRIZ MÜLLER

Com a finalidade de promover saúde bucal aos pacientes hospitalizados, amplia-se o campo de ação da atenção odontológica. O indivíduo passa a ser atendido sob uma visão integral e por um sistema de saúde também integral, voltado a promover, proteger e recuperar a saúde. Portanto, esta pesquisa focou investigar a necessidade da odontologia hospitalar no Hospital Escola da Fundação de Apoio Universitário, através da percepção da equipe multiprofissional, dos pacientes e acompanhantes, por meio de entrevistas abertas, semi-estruturadas, gravadas e posteriormente transcritas. A partir da análise do conteúdo das entrevistas foi elaborado um diagnóstico situacional da necessidade de

inserção da odontologia no ambiente hospitalar e também teve como objetivo elaborar uma proposta para implementação do conteúdo de odontologia hospitalar na Faculdade de Odontologia Universidade Federal de Pelotas. Pela análise das entrevistas evidenciou-se que o cirurgião-dentista é extremamente importante na composição da equipe multiprofissional do hospital, porém a maioria dos entrevistados ainda desconhece como poderia se ampliar a atuação deste profissional. Baseado na investigação bibliográfica e nas entrevistas constatou-se uma deficiência no currículo das escolas de graduação com relação ao preparo do profissional para atuar no ambiente hospitalar, entretanto se faz necessário incluir na graduação embasamentos teóricos referentes a esse assunto.

### Oftalmologia

#### HAMARTOMAS DE RETINA RELACIONADOS A ESCLEROSE TUBEROSA: RELATO DE CASO

CLAUDIA LEITE KRONBAUER; JOÃO BORGES FORTES FILHO, FABIANA VALIATTI, GABRIELA ECKERT, NICHOLAS ZUCCHETO

**Introdução:** A esclerose tuberosa é uma doença autossômica dominante com manifestação multissistêmica, clinicamente variável. Ela é classificada como facomatose ou síndrome neurocutânea. **Objetivo:** Relatar um caso de esclerose tuberosa diagnosticado no HCPA. **Materiais e métodos:** Paciente masculino de 2 meses, nascido de parto Cesário por eclâmpsia materna com idade gestacional de 32 sem, pesando 1570g, apgar 3/7. Internou em UTI neonatal por sepse e prematuridade, ficou em ventilação mecânica por 3 semanas. Durante a internação teve arritmias cardíacas, realizada ecocardiograma, que evidenciou presença de tumores cardíacos sugestivos de hamartomas, levando a suspeita de esclerose tuberosa. Durante a investigação apresentou alteração na TC de crânio que demonstrava nódulos hiperdensos subependimários junto aos cornos frontais dos ventrículos laterais e núcleos caudados; extensas hipodensidades periventriculares e subcorticais em ambos hemisférios, podendo corresponder a túberes corticais. A ecografia abdominal mostrou cistos em parênquima renal. Ao exame oftalmológico apresentava áreas acinzentadas, levemente elevadas, moles, semitransparentes em ambos os olhos compatíveis com hamartomas de retina. O diagnóstico foi estabelecido pela genética por apresentar dois critérios maiores e um menor. **Discussão:** Aproximadamente 50% dos casos com esclerose tuberosa apresentam hamartomas astrocitomas de retina de retina uni ou bilateral. As lesões são classificadas em tipo 1, 2 e 3. A progressão moderada dos casos é observada em 9,7% dos casos, sendo o manejo raramente necessário. **Conclusão:** Pacientes com suspeita de esclerose tuberosa devem sempre ser submetidos a avaliação oftalmológica. Nos casos de diagnóstico de hamartomas, estes devem ser acompanhados periodicamente.

#### SAÚDE OCULAR: PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

**Introdução:** No Brasil, estima-se que há 1 milhão e 200 mil pessoas cegas. Logo, é imprescindível implantar programas de promoção de saúde ocular e prevenção da cegueira. Ademais, é necessário capacitar os profissionais da saúde para a detecção precoce do problema, buscando reduzir a prevalência da cegueira por causas reversíveis. **Objetivos:** Divulgar o projeto PRÓ-VISÃO da Famed – UFRGS, enfatizando a importância do diagnóstico precoce de oftalmopatias que levam à cegueira e estimular a formação de médicos e estudantes de medicina capazes de atuar em saúde preventiva em oftalmologia. **Materiais e Métodos:** O PRÓ-VISÃO é um projeto que realiza viagens ao interior do RS e região metropolitana de Porto Alegre, nas quais é realizado atendimento oftalmológico básico na forma de mutirão. Casos passíveis de correção são informados à Secretaria de Saúde local a fim de encaminhamento. **Resultados e Conclusões:** Ao longo de 17 anos de projeto, mais de 19000 pacientes foram triados, contando com a participação de mais de 300 estudantes de medicina. Além disso, o projeto tem possibilitado também levar um atendimento oftalmológico de qualidade às populações carentes. É importante salientar que 60% dos casos de cegueira podem ser evitados, sendo 20% passível de recuperação. Portanto, deve-se encorajar os futuros médicos a prestar atendimento apropriado à saúde ocular dos pacientes, principalmente em comunidades carentes de acesso básico a recursos.

#### RETINOPATIA DIABÉTICA: A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E DA AVALIAÇÃO MÉDICA

TAÍS BURMANN DE MENDONÇA; MURILO ROGGIA, STÉFANO MILANO, CAIO SCOCCO, JAIRO GUARIEN- TI, LUIZ EDUARDO OSOWSKI, CAROLINA MAUREN- TE, JOSÉ LAMBERT, JORGE ESTEVES

**Introdução:** A retinopatia diabética (RD) caracteriza-se como uma microangiopatia que afeta os vasos da retina, que começa de forma silenciosa, podendo passar despercebida até alcançar fases avançadas. Após 20 anos de Diabetes Mellitus (DM), quase todos os pacientes com DM 1 e 60% dos pacientes com DM 2 possuem algum tipo de retinopatia. A avaliação oftalmológica dos diabéticos é uma forma de prevenção da doença, que se não for tratada, poderá levar à cegueira. Com esse propósito, foi criado um projeto que proporciona atendimento oftalmológico a pacientes diabéticos em suas comunidades. **Objetivos:** prevenção da baixa acuidade visual e cegueira decorrente da RD através de um programa de medicina preventiva (PRORED) junto à comunidade com acesso limitado a serviços especia-



lizados, com a participação dos estudantes de medicina da Famed-UFRGS, médicos residentes e professores. **Materiais e Métodos:** O grupo visita municípios do RS, realizando avaliação clínica, exame de glicemia capilar, tonometria e fundoscopia nos indivíduos selecionados para a triagem. São proferidas palestras educativas, preventivas e motivadoras ao público-alvo. Os pacientes com RD avançada, que necessitam de tratamento, são encaminhados a serviços especializados. **Resultados e Conclusões:** a avaliação oftalmológica periódica é imprescindível para a detecção precoce da doença, pois quanto antes for feito o diagnóstico e o tratamento, melhor será o prognóstico. O projeto tem ajudado muitos diabéticos a conservar sua qualidade visual, seja tratando-os seja motivando-os a controlar melhor os fatores de risco, uma vez que o controle clínico rigoroso diminui a velocidade da progressão RD.

#### SNAPPE-II COMO ESCORE PREDITOR DE RETINOPATIA DA PREMATURIDADE: ESTUDO COM 304 PRETERMOS DE MUITO BAIXO PESO

JOÃO BORGES FORTES FILHO; JULIANA CASTRO DILL; ALEXANDRE ISHIZAKI; RITA DE CÁSSIA SILVEIRA; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

**Introdução:** A retinopatia da prematuridade (ROP) é a maior causadora de cegueira infantil. O diagnóstico precoce da doença é de grande importância. **Objetivo:** Avaliar o Score for Neonatal Acute Physiology and Perinatal Extension (SNAPPE-II) da admissão hospitalar como indicador preditivo do surgimento da ROP. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo realizado entre julho de 2004 e outubro de 2007 incluindo 304 pretermos de muito baixo peso. O principal desfecho foi o surgimento da ROP em qualquer estadiamento. A principal variável foi o escore SNAPPE-II. Dezessete outros fatores de risco foram analisados por Qui-quadrado e Teste t de Student. Foram realizadas regressão logística e curva ROC para o SNAPPE-II. O exame oftalmológico em todos os pacientes se iniciou na 6ª semana de vida sendo repetido periodicamente até a 45ª semana de idade gestacional (IG) corrigida. **Resultados:** A média da IG e do peso de nascimento entre os 304 pacientes foi de 30,3 ( $\pm 2,2$ ) semanas e 1.209,2 ( $\pm 277,7$ ) gramas, respectivamente. A mediana dos escores SNAPPE-II entre os pacientes que não desenvolveram ROP foi 10,9 ( $\pm 13,5$ ) enquanto entre os pacientes que desenvolveram ROP foi 19,5 ( $\pm 20,1$ ), respectivamente,  $P=0,001$ . Entre os pacientes que desenvolveram ROP severa, a mediana dos escores SNAPPE-II foi 22,1 ( $\pm 16,6$ ),  $P=0,003$ , comparada com os pacientes que não desenvolveram ROP. Após regressão logística, o SNAPPE-II mostrou Odds Ratio ajustado de 1,024. A área sob a curva foi de 0,62 (IC 95%:0,55-0,70). O melhor ponto de corte para o escore SNAPPE-II foi 8,5 (sensibilidade:68%; especificidade:54%) com valor preditivo positivo de 37,3%. **Conclusões:** Os escores SNAPPE-II foram significativa-

mente maiores entre os pretermos que desenvolveram ROP sugerindo uma correlação positiva entre os escores mais altos e o surgimento posterior da ROP. Depois de ajustes verificou-se que o SNAPPE-II deve ser usado com precaução para prever o surgimento de ROP.

#### GANHO PONDERAL PÓS-NATAL COMO PREDITOR DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE

JOÃO BORGES FORTES FILHO; MAURICIO MAIA; PEDRO PAULO BONOMO; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

**Objetivos:** Avaliar o baixo ganho ponderal (GP) do nascimento até a sexta semana de vida como um fator de risco e como preditor para o surgimento da retinopatia da prematuridade (ROP). **Métodos:** Estudo de coorte prospectivo, comparando a prevalência da ROP e o ganho de peso após o nascimento pré-termo. Foram incluídos todos os nascidos com peso  $\leq 1500$  gramas e com idade gestacional  $\leq 32$  semanas no período entre outubro 2002 e dezembro 2006 que sobreviveram da 6ª até a 42ª semana de idade gestacional. O desfecho clínico foi o surgimento da ROP. A principal variável foi a proporção do GP sobre o peso do nascimento (PN) medido na sexta semana de vida. Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo 1 com PN  $\leq 1.000$  gramas e Grupo 2 com PN  $> 1.000$  gramas. Qui-quadrado e teste t - Student foram usados para comparar pacientes com e sem ROP. Foi realizada regressão logística e determinada a razão de chances para o desenvolvimento da ROP. A acurácia do GP para prever a ROP foi avaliada por curva ROC. **Resultados:** Foram estudados 317 pré-termos, 98 (30,9%) apresentaram ROP em qualquer estadiamento. A média do GP entre os pacientes sem ROP foi de 678,8 g (DP 258,6) e nos pacientes com ROP 462,8 g (DP 209,4), (P

#### INCIDÊNCIA DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE EM FORMA SEVERA NECESSITANDO TRATAMENTO ENTRE PRÉ-TERMOS DE MUITO BAIXO PESO DE NASCIMENTO NO HCPA

JOÃO BORGES FORTES FILHO; GABRIELA UNCHALO ECKERT; FABIANA BORBA VALIATTI; NICHOLAS MIRANDA ZUCCHETTO; RENATO SOIBELMANN PROCIANOY

**Objetivos:** Avaliar a incidência de retinopatia da prematuridade (ROP) severa necessitando tratamento por diodo laser aplicado de forma transpupilar entre nascidos pretermos de muito baixo peso e analisar resultados anatômicos e funcionais dos pacientes tratados ao final do 1º ano de vida. **Métodos:** Estudo de coorte, prospectivo, observacional e descritivo incluindo todos os pretermos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HCPA no período entre outubro de 2007 e dezembro de 2007, com peso de nascimento  $\leq 1.500$  gramas ou com idade gestacional  $\leq 32$  semanas

que sobreviveram do exame oftalmológico inicial ao final do 1º ano de vida. Todos foram examinados por oftalmoscopia binocular indireta entre a 4ª e a 6ª semana de vida com reavaliações periódicas de acordo com as diretrizes brasileiras para a ROP. Os desfechos clínicos foram o surgimento de ROP severa, definida com ROP em estádios 3, 4 ou 5 e os resultados anatómicos e funcionais do tratamento ao final do 1º ano de vida. Resultados: Foram estudados 403 pré-termos. A ROP severa necessitando tratamento por diodo laser afetou 24 pacientes (5,9%). Três crianças necessitaram repetição do tratamento. Destes, um evoluiu com progressão necessitando cirurgia de retinopexia com banda de silicone epi-escleral. Nove dos 24 pacientes tratados foram revistos ao final do 1º ano de vida, destes, 5 desenvolveram miopia e 2 pacientes desenvolveram estrabismo. Conclusões: A incidência da ROP severa bem como o percentual de crianças necessitando tratamento na instituição foi similar ao encontrado em outros centros internacionais com bom nível de atendimento perinatal. O tratamento foi eficiente para estabilizar e evitar a progressão para cegueira em 24 pacientes durante o período do estudo.

#### TRABECULOTOMIA-TRABECULECTOMIA ASSOCIADA À MITOMICINA C COMO CIRURGIA INICIAL DE GLAUCOMA CONGÊNITO PRIMÁRIO

RODRIGO LEIVAS LINDENMEYER; MARCELE RIZZATTI, STEFANO MILANO, RAFAEL GROSSI, JÚLIO SOMENSI DE OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** O tratamento do glaucoma congênito é eminentemente cirúrgico, sendo que a goniotomia ou trabeculotomia são as técnicas mais utilizadas. Alguns grupos sugerem a realização de cirurgia combinada de trabeculotomia e trabeculectomia, associada ou não ao uso de antimetabólitos. **OBJETIVO:** Relatar um caso de glaucoma congênito primário bilateral em que foi realizada técnica combinada de trabeculotomia e trabeculectomia associada à mitomicina C. **RELATO DO CASO:** Paciente do sexo feminino consultou no nosso serviço aos seis anos de idade sem nunca ter sido submetida a nenhum tratamento cirúrgico. Segundo relato da família, sinais compatíveis com buftalmia haviam sido percebidos nos primeiros meses de vida. Ao exame apresentava diâmetro corneano de 15 mm em ambos os olhos (AO), pressão intra-ocular (PIO) elevada (32 mmHg olho direito/30- 46mmHg olho esquerdo; sem medicação), comprimento axial de 27,92/27,87mm e escavação de 0,9 AO. Foi submetida à trabeculotomia e trabeculectomia associada à mitomicina C (0,3 mg/ml 3 minutos) em ambos os olhos com dois meses de intervalo entre o primeiro e o segundo olho. O retardo em realizar a cirurgia do segundo olho foi devido ao extenso descolamento de coróide no pós-operatório imediato que levou 3 semanas para reverter. Descolamento semelhante da coróide ocorreu após cirurgia do segundo olho com resolução espontâ-

nea. No momento encontra-se com 18 meses de pós-operatório apresentando diâmetro corneano de 15mm AO, comprimento axial 24,97/24,64mm, PIO 6/5mmHg em uso de timolol AO. Desenvolveu catarata no olho esquerdo e encontra-se em avaliação pré-operatória. **DISCUSSÃO:** A cirurgia combinada realizada associada ao uso de antimetabólitos apresentou nesse caso ótima resposta no controle da pressão intra-ocular em ambos os olhos. Pode estar associada a complicações como descolamento extenso e reversível de coróide e ao desenvolvimento de catarata.

#### DESCOLAMENTO DE CORÓIDE E HIPOTONIA SECUNDÁRIO A HIDROCLOROTIAZIDA

RODRIGO LEIVAS LINDENMEYER; MARCELE RIZZATTI, STÉFANO MILANO, RAFAEL GROSSI, JÚLIO SOMENSI DE OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** Drogas sistêmicas contendo sulfonamidas (diuréticos, antibióticos e antidepressivos) podem desencadear efeitos adversos raros como o descolamento de coróide. **OBJETIVO:** Relatar caso de descolamento de coróide secundário ao uso de hidroclorotiazida. **RELATO DO CASO:** Paciente de 79 anos, sexo feminino, com diagnóstico de glaucoma de primário de ângulo estreito em acompanhamento no serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Apresentava hipertensão arterial sistêmica tratada com hidroclorotiazida e atenolol. Já havia sido submetida a trabeculectomia em ambos os olhos há mais de 10 anos. Foi realizada facectomia com LIO há 1 ano no olho direito (OD) e facectomia com LIO associada a trabeculectomia no olho esquerdo (OE) há 5 meses e desde então não fazia uso de colírios hipotensores em ambos os olhos. Em consulta de rotina, apresentou pressão intra-ocular (PIO), obtida pelo tonômetro de Perkins, de zero mmHg em OD e de 20mmHg em OE, câmara anterior rasa à biomicroscopia e descolamento de coróide confirmada por fundoscopia e ecografia ocular no OD. Quatro dias após o início do quadro foi suspensa a hidroclorotiazida, observando-se reversão do quadro de descolamento de coróide. A PIO aumentou até 40 mmHg e foi necessário a reintrodução dos colírios hipotensores para reduzi-la para 14 mmHg. **DISCUSSÃO:** É necessário se ter um amplo conhecimento do efeito ocular das drogas de uso sistêmico, uma vez que muitos dos pacientes portadores de glaucoma são idosos em tratamento para outras comorbidades.

#### GLAUCOMA DE ÂNGULO ABERTO E RETINOSE PIGMENTAR

LUIZ EDUARDO OSOWSKI; BRUNA LIMA RYMER, MARCELO GOLBERT, THIAGO FERREIRA, RAFAEL GROSSI, MURILO FELIX ROGGIA, JORGE F. ESTEVES, STÉFANO MILANO, MARCELE RIZZATTI, RODRIGO LINDENMEYER

**INTRODUÇÃO:** A retinose pigmentar é uma distrofia retiniana que afeta principalmente os bastonetes. A tríade clássica é: adelgaçamento arteriolar, pigmentação retiniana em espículas ósseas e palidez de papila. A confirmação ocorre com eletrorretinograma anormal ou não registrável e perda visual progressiva. Em cerca de 3% casos é associada ao glaucoma. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma paciente com diagnóstico de glaucoma primário e retinose pigmentar. **RELATO DO CASO:** paciente do sexo feminino, 31 anos, branca, vem em acompanhamento por glaucoma de ângulo aberto. Apresenta acuidade visual de 20/20 em ambos os olhos. Pressão intra-ocular (PIO) de 14/16 mmHg (em uso de latanoprost 0,005%, bimatoprost 0,2%, timolol 0,5% e acetazolamida 12/12h), gonioscopia evidenciando ângulo aberto e sem anormalidades em ambos os olhos, escavação de 0,9/03, papila pálida, afinamento vascular, espículas ósseas em média periferia em ambos os olhos. Paquimetria 604/605 µm. Campimetria tubular em ambos os olhos. Eletrorretinograma: alterado. Foi realizada trabeculectomia no olho direito, pois após suspensão da acetazolamida a PIO aumentou para 52mmHg. Apresentou boa evolução no pós-operatório, com PIO de 15 mmHg no OD na última avaliação (sem hipotensores oculares). **DISCUSSÃO:** a retinose pigmentar é uma doença rara, com prognóstico, a longo prazo, desfavorável. Pode estar associada a outras complicações oftalmológicas como catarata, miopia, ceratocone, drusas, alterações vítreas e glaucoma. O cuidado deve ser mais rigoroso no estudo do disco óptico, pois a campimetria computadorizada perde valor devido às alterações retinianas.

#### PIODERMA GANGRENOSO FRONTAL PÓS EXENTERAÇÃO - RELATO DE CASO

THIAGO VERNETTI FERREIRA; DANIELA GEWEHR LEÃES; MARCELO GOLBERT; VANESSA CUNHA; FERNANDO PROCIANOY

**Introdução:** Pioderma Gangrenoso (PG) é doença inflamatória da pele, incomum, destrutiva e crônica, de causa desconhecida. Caracteriza-se por nódulos e pústulas, dolorosos, que evoluem ampliando-se progressivamente até extensas ulcerações cutâneas, isoladas ou múltiplas, cuja base é purulenta e as bordas eritematovioláceas, rasas e irregulares. O diagnóstico baseia-se na avaliação clínica, especialmente na observação das lesões cutâneas, após exclusão de diversos outros processos ulcerativos específicos. O surgimento de lesões pode ser desencadeado por trauma, sugerindo o envolvimento do fenômeno de patergia em alguns casos. **Objetivo:** relatar um caso de Pioderma Gangrenoso pós-cirúrgico. **Materiais e Métodos:** homem de 57 anos submetido à exenteração orbitária esquerda por carcinoma epidermóide de conjuntiva com invasão de órbita e reconstrução com flap hemi-coronal e rotação do músculo temporal. Apresentou recidiva local do tumor, sendo realizado ampliação cirúrgica com maxilectomia e esvaziamento de linfonodos cervicais. Um mês após

reintervenção cirúrgica apresentou úlceras cutâneas dolorosas na região frontal e couro cabeludo ipsilateral, respeitando a linha média. Frente ao aspecto da lesão e biópsia compatível, firmou-se o diagnóstico de PG. O paciente foi tratado com corticoterapia oral com resolução do quadro em 4 meses. **Resultados e Conclusões:** O reconhecimento de PG pós-cirúrgico, geralmente, é demorado, pois os diagnósticos mais comuns são primeiramente considerados, como infecção ou deiscência de ferida. A natureza destrutiva das úlceras aparece com a progressão da doença, o que contribui para o diagnóstico correto, com cultura negativa e biópsia compatível. O PG também pode ser uma manifestação paraneoplásica.

#### EXENTERAÇÃO AMPLIADA NO HCPA: SÉRIE DE CASOS

THIAGO VERNETTI FERREIRA; BRUNA LIMA RYMER; JORGE MANFRIM; FERNANDO PROCIANOY; MARCELO MAESTRI

**Introdução:** a exenteração ampliada é necessária em casos de tumores em estágio avançado da órbita, primários ou secundários, com comprometimento de áreas vizinhas. **Objetivo:** relatar uma série de casos de pacientes submetidos à exenteração ampliada no HCPA. **Material e Métodos:** Caso 1 - paciente de 57 anos com carcinoma epidermóide de conjuntiva à esquerda com acometimento orbitário submetido à cirurgia de exenteração em 2006, com recidiva e ampliação com maxilectomia parcial e esvaziamento ganglionar cervical em 2007. Caso 2 - paciente de 65 anos com carcinoma basocelular em canto lateral direito e invasão da órbita e seio maxilar submetido à cirurgia de exenteração com maxilectomia parcial. Caso 3 - paciente de 51 anos com carcinoma basocelular recidivado da pálpebra inferior esquerda com invasão orbitária e comprometimento do seio etmoidal submetido à cirurgia de exenteração com etmoidectomia. Caso 4 - paciente de 69 anos com carcinoma espinocelular de palato com invasão dos seios maxilar e etmoidal e da órbita submetido à cirurgia de exenteração com maxilectomia total e retirada de palato. Caso 5 - paciente de 74 anos com carcinoma basocelular de pele infra-orbitário à esquerda com invasão de órbita e seio maxilar submetido à cirurgia de exenteração com maxilectomia parcial. **Resultados e Conclusões:** trata-se de uma série de 5 pacientes submetidos à exenteração ampliada. Na maioria dos casos houve um acesso tardio ao tratamento. A exenteração ampliada dificulta a reconstrução primária em muitos casos. Esses pacientes devem ter acompanhamento regular no pós-operatório, uma vez que o risco de recidiva é significativo.

#### ACOMETIMENTO OCULAR NA SEPSE - RELATO DE CASO

THIAGO VERNETTI FERREIRA; CLÁUDIA LEITE KRONBAUER; TIAGO GNOCCHI DA COSTA; OTÁVIO

DE AZEVEDO MAGALHÃES; MARCELO KRIEGER MAESTRI

**Introdução:** acometimento ocular é descrito em pacientes com quadro de bacteremia e sepse, manifestando-se com baixa acuidade visual e alterações características no fundo de olho. **Objetivo:** relatar um caso de paciente jovem com acometimento ocular secundário à sepse. **Material e Métodos:** relato de caso - paciente de 28 anos com DM I há 10 anos e história de faringoamigdalite, evoluiu com quadro de choque séptico sem foco definido e PCR (5 minutos para reanimação). Foi transferido para o HCPA, apresentou disfunção de múltiplos órgãos e sistemas e trombose venosa profunda (MSE e jugular interna). Após extubação e 14 dias de antibioticoterapia sistêmica continuou apresentando febre, de origem obscura, e queixou-se de baixa acuidade visual bilateral súbita. Ao exame oftalmológico apresentava visão de 0,3 e 0,1 em olho direito e esquerdo respectivamente e sem alterações na biomicroscopia de segmento anterior, na fundoscopia apresentava exsudatos algodinosos (isquêmicos), hemorragias intraretinianas e manchas de Roth. **Discussão:** o acometimento ocular de quadros de sepse podem ocorrer devido à embolização séptica podendo gerar endoftalmite ou alterações inespecíficas, com exsudação algodinosas, hemorragias retinianas e manchas de Roth. **Conclusão:** Os achados fundoscópicos do paciente acima são compatíveis com relatos encontrados na literatura em pacientes com infecção sistêmica, sendo a bacteremia e a sepse fatores importantes no seu desenvolvimento.

#### BEVACIZUMAB NO TRATAMENTO DO GLAUCOMA NEOVASCULAR

CASSIANA PARISE; STÉFANO MILANO, JULIO CESAR SOMENSI OLIVEIRA, RAFAEL GROSSI, RODRIGO LINDENMEYER

**INTRODUÇÃO:** O manejo do glaucoma neovascular é difícil tanto do ponto de vista clínico quanto cirúrgico, sendo a trabeculectomia geralmente acompanhada de complicações. **OBJETIVO:** Relatar um caso de glaucoma neovascular de uma paciente submetida à injeção intravítrea de bevacizumab previamente à cirurgia de trabeculectomia. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente feminina de 65 anos com quadro de neovascularização de íris de causa indeterminada, apresentando pressão intra-ocular (PIO) de 50 mm Hg sem controle clínico. À gonioscopia, apresentava goniosinéquias em quase todos os quadrantes, observando-se porções do trabeculado no quadrante nasal inferior. Foi realizada injeção intravítrea de 0,1 ml de bevacizumab, resultando em diminuição significativa dos neovasos em 48 horas, porém sem redução da PIO. Foi realizada trabeculectomia com MMC com redução da PIO para valores normais e sem o uso de hipotensores tópicos. Após 9 meses de seguimento, encontra-se estável do ponto de vista pressórico, não se observando recrudescimento

dos neovasos irianos. **DISCUSSÃO:** O glaucoma neovascular apresenta grave prognóstico, uma vez que a resposta ao tratamento clínico e cirúrgico é inadequada na maioria dos casos. O uso de antiangiogênicos no manejo deste caso foi extremamente eficaz, demonstrando poder ser uma terapia adjuvante útil e segura no tratamento do glaucoma neovascular.

### Ortopedia

#### BIOCOMPATIBILIDADE DE MATERIAIS METÁLICOS - ENSAIOS IN VITRO

FABIANY DA COSTA GONÇALVES; DANIEL A. DALLA CORTE; LUÍS F. P. DICK; ELIZABETH O. CIRNELIMA

A liga níquel-titânio apresenta propriedades químicas como memória de forma e superelasticidade, fazendo desta um excelente material de implante cirúrgico. Com intuito de aumentar sua biocompatibilidade, existem diversos estudos direcionados a tratamentos na superfície metálica, que levam à diminuição dos efeitos tóxicos do níquel e ao aumento da rugosidade superficial. O objetivo do estudo é a verificação da biocompatibilidade dos metais níquel (Ni) e titânio (Ti) e da liga nitinol (Ni-Ti), submetidos a tratamentos superficiais à base de técnicas eletroquímicas, e a influência da rugosidade na interação célula-superfície. Os testes in-vitro consistiram na imersão das amostras metálicas em meio de cultura de células por um período de 72h. Utilizamos fibroblastos embrionários de camundongos plaqueados numa densidade de 80.000 células por amostra. Os materiais metálicos utilizados foram Ni, Ti, Ni-Ti, Ni-Ti tratado em Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> e Ni-Ti tratado em H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub>, sendo os ensaios realizados em triplicata. A cada 24h, eram realizadas análises por microscopia óptica nas regiões ao redor dos metais. Posteriormente, as amostras foram analisadas em microscopia eletrônica de varredura, que permitiu a verificação das células na superfície do metal. A liga Ni-Ti sem tratamento apresentou alta biocompatibilidade, contrariando alguns casos da literatura. Situação semelhante apresentou a liga Ni-Ti em Na<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> e o metal Ti, em que houve elevada proliferação celular. Já a liga Ni-Ti em H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> demonstrou ser desfavorável a biocompatibilidade, assim como as amostras de Ni que apresentaram várias células em estado de apoptose. A rugosidade da superfície pode ter influenciado negativamente a biocompatibilidade, com exceção do Ti em que não se verificou alteração.

### Otorrinolaringologia

#### INCIDÊNCIA DE LESÃO LARÍNGEA AGUDA PÓS-EXTUBAÇÃO EM PACIENTES DA UTI PEDIÁTRICA DO HCPA

KIZZY LUDNILA COREZOLA; CAMILA DA RÉ, KELLI WAGNER OMES, PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA, SABRINA KAHLER, CLÁUDIA SCHWEIGER, MARIANA MAGNUS SMITH, PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO, MICHEL GEORGES DOS SANTOS EL HALAL, GABRIEL KUHL, PAULO JOSÉ CAUDURO MARÓSTICA

**Introdução:** São muitas as indicações de intubação endotraqueal e vários são seus benefícios, porém ela pode trazer seqüelas. O tubo endotraqueal (TET), em contato com a mucosa que recobre a via aérea, funciona como um corpo estranho e, conseqüentemente, desse trauma lesões diversas da via aérea podem se originar. **Objetivo:** Avaliar a incidência de lesões laringeas agudas pós-extubação em crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Pacientes e Métodos:** Foram incluídos pacientes entre zero e quatro anos de idade, internados na UTIP do HCPA; com intubação para ventilação mecânica por mais de 24 horas; e autorização dos pais ou responsáveis legais para participação no estudo. Foram acompanhados diariamente e, após a extubação, foi realizada a nasofibrolaringoscopia (NFL) em até 8 horas após a retirada do TET. **Resultados:** As crianças com NFL de extubação alterada apresentaram maior porcentagem de dias com mobilização do TET ( $p=0,002$ ) e maior número absoluto de dias com mobilização do TET ( $P=0,021$ ). As crianças que apresentaram mais alterações na NFL receberam maior número de doses de sedação extra por dia de intubação do que crianças com NFL normal ( $P=0,005$ ). **Conclusão:** A maior porcentagem de dias e o maior número absoluto de dias com mobilização da TET, e o recebimento de maior número de doses extras de sedação por dia parecem correlacionar-se com o desenvolvimento de lesões agudas em laringe em pacientes da UTIP.

#### ANÁLISE DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE DOS MÚSCULOS DA FACE NO RESPIRADOR ORAL

LAUREN MEDEIROS PANIAGUA; PANIAGUA, DMM; DORFMAN, ME; PILTCHER, O.

**Introdução:** A eletromiografia de superfície (EMGs) investiga de forma objetiva a função muscular por meio da análise do sinal elétrico produzido pelos músculos. Para a realização do exame, utiliza-se o eletromiógrafo, aparelho capaz de detectar as variáveis elétricas que ocorrem na célula no decorrer da transmissão nervosa e da contração muscular, que são transformadas em sinais elétricos e, após amplificação, são registrados na tela do osciloscópio do aparelho, para serem posteriormente analisados. O presente trabalho descreve a análise da eletromiografia de superfície dos músculos masseter e digástrico (feixe anterior) bilateralmente em repouso e na deglutição de um sujeito de 8 anos de idade com diagnóstico de respiração oral e

deglutição atípica. **Materiais e métodos:** foi realizada uma EMGs dos músculos masseter e digástrico (feixe anterior) bilateralmente em repouso e na deglutição de 5ml de líquido (água). **Resultados e conclusões:** no repouso, de acordo com os padrões de referência para o masseter (1.0 mv) verificou-se assimetria na atividade muscular, onde o masseter esquerdo está hipoativo (0,6 mv) e o direito hiperativo (1,4 mv). Os músculos digástricos estão acima dos padrões de referência (1,5mv), isto é, hiperativo tanto do lado esquerdo (3,5mv) quanto no direito (2,6mv). Na deglutição, a atividade do masseter direito apresentou 10,9mv, enquanto o esquerdo 5,1 mv. Esta musculatura possivelmente foi ativada devido a deglutição atípica, onde o sujeito realiza mais esforço para executar tal função. Já o músculo digástrico apresentou discreta assimetria, onde o direito teve 30,3 mv e o esquerdo 29,4mv.

#### DISTÚRBIOS DO COMPORTAMENTO EM CRIANÇAS COM INDICAÇÃO DE ADENOTONSILECTOMIA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

RAPHAELLA DE OLIVEIRA MIGLIAVACCA; DENISE MANICA; MAJORIÉ SEGATTO; MARIANA MAGNUS SMITH

**Introdução:** A hipertrofia adenotonsilar é a principal causa de distúrbios do sono nas crianças. Isso pode levar a distúrbios no comportamento e no desempenho escolar. **Objetivos:** Estudar os distúrbios do comportamento em crianças com indicação de adenotonsilectomia em um hospital terciário do sul do Brasil. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal através de questionário validado em crianças. **Resultados e Conclusões:** Foram incluídos 68 pacientes, sendo 62% do sexo masculino, com idade média de 7,7 anos (DP:  $\pm 3,91$ ). Na avaliação pré-operatória, 100% das crianças apresentam roncos e 83,8% apnéia. 42,6% dos pais e/ou pacientes referiam cansaço ao acordar, 44,1% sonolência diurna, 26,5% cefaléia ao acordar, 35,3% dificuldade em organizar tarefas, 51,8% distração com facilidade, 52,9% inquietude, 41,2% hiperatividade. Dos pais, 50% reclamam que os filhos se intrometem nas conversas dos adultos. No desempenho escolar, 17,6% haviam sido reprovados e 11,8% apresentam desempenho regular, mas sem reprovação. Persiste o seguimento dessa amostra para estudar a melhora pós-operatória, mas os dados preliminares mostram que há uma alta prevalência de distúrbios do comportamento. Apesar de ainda persistirem controvérsias nas indicações de adenotonsilectomia, esse estudo pretende fornecer mais evidências para tal indicação em crianças com hipertrofia obstrutiva.

#### REPERCUSSÃO DO ZUMBIDO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM E SEM HIPOACUSIA

CAROLINE PERSCH POYER; MARCELO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Afeta cerca de 14% da população, sendo sua associação com a perda auditiva bem conhecida. **OBJETIVO:** Comparar a repercussão do zumbido crônico na qualidade de vida de pacientes com audição normal e com hipoacusia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 274 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que na avaliação inicial responderam ao Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e realizaram audiometria. Foi realizado um estudo transversal, analisando a repercussão do zumbido através do IQV nos grupos com normoacusia e hipoacusia, sendo a análise dos dados realizada através do teste T. Os grupos foram ainda subdivididos de acordo com a pontuação obtida no IQV em Leve (0-36 pontos), Moderado (38-56 pontos) e Severo (58-100 pontos); para a análise desses dados foi usada a análise de variância. Para classificar os pacientes em com ou sem hipoacusia, foi definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dos 274 pacientes, 16,42% tinham audição normal e 82,57% tinham hipoacusia. No primeiro grupo a pontuação média no IQV foi de 41,1 pontos, já no segundo a média foi de 45,6 pontos. Quando divididos em graus de repercussão, entre os pacientes com hipoacusia, 43,23% apresentavam grau leve, 21,83% grau moderado e 34,93% grau severo; entre os com audiometria normal, 44,44% apresentavam grau leve, 33,33% grau moderado e 22,22% grau severo. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nem entre os subgrupos. Assim, entendemos que apesar de o zumbido por si só acarretar prejuízo na qualidade de vida dos pacientes, a perda auditiva contribui de forma adicional.

#### PREVALÊNCIA, DE ACORDO COM A IDADE, DE AUDIÇÃO NORMAL E HIPOACUSIA EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO

CAROLINE PERSCH POYER; MARCELO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é um dos sintomas mais prevalentes em otorrinolaringologia. Já é bem conhecida a associação entre hipoacusia e zumbido; entretanto, poucos estudos têm abordado indivíduos que apresentam zumbido apesar de a audiometria estar dentro dos padrões de normalidade. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de pacientes com audição normal e com hipoacusia, segundo a faixa etária, entre os portadores de zumbido crônico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi

realizado um estudo de prevalência, incluindo 298 pacientes com zumbido em atendimento no Ambulatório de Zumbido do HCPA. Os pacientes foram divididos em quatro grupos, de acordo com a idade: de 16 a 20 anos (n=2), de 21 a 40 anos (n=29), de 41 a 60 anos (n=130) e de 61 a 85 anos (n=135). Foram definidos como limiares de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dentre os pacientes analisados, 100% dos pacientes com menos de 20 anos tinham audiometria normal. Já entre os pacientes com idade entre 21 e 60 anos, 31,03% apresentavam normoacusia. Nos pacientes entre 41 e 60 anos, a prevalência de audição normal foi de 21,5%. A faixa etária com o maior número de audiometrias analisadas, que englobou pacientes entre 61 e 85 anos, teve a menor prevalência de audiometrias normais, apenas 7,4%. Apesar de a grande maioria dos pacientes com zumbido apresentarem também hipoacusia, há pacientes com audiometria normal que sofrem com este sintoma. Deve-se atentar para o fato de que, em pacientes jovens, a prevalência de audiometria normal é consideravelmente maior que em pacientes de mais idade. Assim, em pacientes mais jovens deve-se investigar mais intensivamente a causa deste sintoma, procurando sempre uma patologia de base como causa do tinnitus.

#### CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA DO ZUMBIDO EM PACIENTES COM E SEM HIPOACUSIA

CAROLINE PERSCH POYER; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; MARCELO CORTINA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Já é bem conhecida a associação entre zumbido e perda auditiva; de acordo com estudos publicados, 85 a 96% dos pacientes com zumbido apresentam algum grau de hipoacusia. **OBJETIVO:** Comparar as características clínicas do zumbido nos pacientes com audição normal e com hipoacusia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram incluídos 293 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que na avaliação inicial responderam a um protocolo médico e realizaram audiometria. Foram avaliadas as seguintes variáveis: sexo, idade, duração do zumbido em anos, localização do zumbido (OE,OD, bilateral, não localiza), presença de hipersensibilidade auditiva, vertigem, tontura, cefaléia, cervicálgia e distúrbio têmporo-mandibular, consumo de álcool e tabaco e história de exposição ao ruído. Foi realizado um estudo transversal, analisando as características clínicas em ambos os grupos. Para classificar os pacientes como com ou sem hipoacusia, foi definido como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Quando comparados os grupos, observou-se

que os pacientes com audição normal tinham média de idade menor que os pacientes com hipoacusia (48,8 X 59,6; p

#### PREVALÊNCIA DE GLICEMIA DE JEJUM ALTERADA, DISLIPIDEMIA E DISFUNÇÃO TIREOIDEANA EM PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO CRÔNICO:

CAROLINE PERSCH POYER; MARCELO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DE FONTOURA; KISSY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETÍCIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido está entre as queixas mais prevalentes em otorrinolaringologia. Não há consenso sobre a fisiopatogenia do zumbido, uma vez que há uma multiplicidade de possíveis fatores etiológicos. Estudos têm associado o zumbido a alterações metabólicas. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de distúrbios metabólicos e endocrinológicos em pacientes com zumbido crônico e comparar estes dados com os dados da população geral. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram analisados os prontuários de 262 pacientes com zumbido em acompanhamento no ambulatório do HCPA e foram revisados os seguintes exames: glicemia de jejum (GJ), colesterol total (CT), fração HDL (HDL), fração LDL (LDL), triglicerídeos (TG), tireotrofina (TSH) e tiroxina livre (T4I). Os dados dos pacientes estudados foram comparados com dados de estudos populacionais. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A prevalência estimada de glicemia de jejum alterada é de 26%; já nos indivíduos com zumbido crônico, a prevalência foi de 38%. Quanto ao perfil lipídico, a prevalência estimada, de acordo com a faixa etária, é a seguinte: CT elevado 8,6%, LDL alto 8,2%, HDL baixo 23,2% e TG elevado 22,7%; as prevalências obtidas nos pacientes com zumbido crônico foram respectivamente: 22,8%, 15,9%, 18,2% e 15,6%. Quanto a alterações na função tireoideana, a prevalência estimada de hipotireoidismo é de 4,6%, e a de hipertireoidismo é de 1,3%. A prevalência de hipotireoidismo nos pacientes com zumbido foi de 13,68% e de hipertireoidismo foi de 5,32%. As elevadas taxas de prevalência de alterações metabólicas e endocrinológicas obtidas, embora possam ser parcialmente explicadas pela alta faixa etária da amostra (média de 58anos), nos levam a crer que possa haver ligação com a patogênese do zumbido, ou pelo menos que possa ter influência sobre este sintoma.

#### PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES COM ZUMBIDO

CAROLINE PERSCH POYER; MAURÍCIO LIMA DE FONTOURA; MARCELO CORTINA; KISSY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETÍCIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando quase 15% da população geral e 33% dos idosos. Em cerca de 90% dos casos está relacionado com algum grau de hipoacusia. Alguns centros de referência sugerem avaliação multidisciplinar e crêem que o zumbido pode ser amenizado ou agravado por doenças crônicas descompensadas ou por tratamentos ineficazes. **OBJETIVO:** Avaliar a concomitância de doenças crônicas multi-sistêmicas em pacientes com zumbido crônico em acompanhamento ambulatorial no HCPA. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados os dados obtidos no prontuário 1ª consulta de 348 pacientes do grupo atendido no ambulatório do zumbido crônico do HCPA. As doenças crônicas investigadas são cardiovasculares, pulmonares, renais, endocrinológicas, neurológicas, gastrointestinais, reumatológicas, psiquiátricas e imunológicas. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Dos 348 pacientes que tiveram seus prontuários analisados, 8,9% tinham doença pulmonar; 50% tinham doença cardiovascular; 6,9% tinham doença renal; 18,4% tinham doença endocrinológica; 26,5% tinham doença gastrointestinal; 6,83% tinham doença neurológica; 33,3% tinham doença psiquiátrica; 20,4% tinham doença reumatológica e 3,7% tinham doença imunológica. A alta prevalência de comorbidades, principalmente cardiovasculares e gastrointestinais, pode ser, em parte, explicada pela alta faixa etária média dos pacientes com zumbido. Já a alta prevalência de transtornos psiquiátricos em pacientes com zumbido crônico, embora já consagrada na literatura, deve nos levar a atentar sobre a importância de instituir precocemente um tratamento efetivo para essas comorbidades, uma vez que podem agravar de maneira muito importante a percepção que o paciente tem do zumbido, reduzindo sobremaneira sua qualidade de vida.

#### AVANÇOS EM TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DA SURDEZ NEUROSENSORIAL

ERIK DA COSTA IRION; CAMILA JANKE LOPES; MICHELLE LAVINSKY; LUCAS GELATTI; MÁRCIO MÜLLER; GREGORY DAVI ZENI; LUIZ LAVINSKY

**Introdução:** A surdez neurosensorial, a exemplo de diversos distúrbios envolvendo o sistema nervoso, ainda é um desafio em termos de tratamento. Atualmente as próteses auditivas ainda constituem a conduta mais eficaz em termos de minimização da limitação funcional dos pacientes acometidos. As novas descobertas relacionadas ao genoma humano abriram novos horizontes para o tratamento dos distúrbios dessa classe, na medida em que é demonstrada a possibilidade de proteção e regeneração das células do órgão de Corti através da terapia gênica. **Objetivos:** Esta revisão reúne os principais resultados na área da terapia gênica aplicada à preservação e recuperação auditiva, visando iluminar os futuros caminhos da técnica. **Métodos:** Didaticamente, os resultados serão divididos de acordo com os três principais pontos a serem considerados no planejamento de estudos com aplicação de agentes em

terapia gênica da cóclea: (1) vias de aplicação; (2) vetores; (3) possíveis agentes e seu efeito potencial.

**Resultados:** Os estudos revisados mostram grande possibilidade de aplicação dessas técnicas no tratamento e prevenção da surdez sensitiva, através de quatro estratégias principais: prevenção de morte celular, manipulação da expressão gênica, inibição de reguladores negativos e terapia de células tronco. **Conclusões:** Inicialmente é prevista uma associação dessas técnicas à protetização auditiva. Eventualmente, entretanto, é provável que as mesmas as substituam, providenciando por si só um tratamento para esses distúrbios.

#### PADRÃO AUDIOMÉTRICO DE PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO CRÔNICO: ESTUDO TRANSVERSAL

MARCELO EDUARDO CORTINA; CAROLINE PERSCH ROYER; MAURICIO LIMA DA FONTOURA; KISSY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETÍCIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido é um sintoma muito prevalente, afetando aproximadamente 14% da população. Em cerca de 90% dos casos está relacionado com algum grau de perda auditiva, sendo o otorrinolaringologista o especialista mais procurado por quem sofre com este problema. A audiometria tonal pode auxiliar em um possível diagnóstico etiológico do zumbido crônico. **OBJETIVO:** Definir o padrão audiométrico de pacientes com zumbido crônico clinicamente significativo. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal com 288 pacientes do Ambulatório de Zumbido Crônico do serviço de Otorrinolaringologia do HCPA, que na avaliação inicial respondem a um protocolo médico e audiológico, além de realizarem uma audiometria tonal e vocal. Baseado no resultado desta audiometria, os pacientes foram classificados como portadores de Hipoacusia Neurosensorial (HNS), Hipoacusia Mista (HM), Hipoacusia Conduativa (HC) ou Audição Normal (AN). Cada ouvido foi avaliado separadamente e o limiar audiométrico utilizado foi de 30 decibéis. **RESULTADOS:** A maior parte das audiometrias mostrava padrão compatível com hipoacusia neurosensorial, sendo a prevalência de 58,70%; a hipoacusia mista teve uma prevalência de 20,83%; já a audição normal teve prevalência de 18,40%. A menor prevalência foi a de padrão misto, acometendo apenas 2,08% dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos foram compatíveis com a literatura. A maior prevalência de hipoacusia neurosensorial condiz com o possível dano coclear. Por outro lado, os pacientes com audição normal ou hipoacusia conduativa merecem ser mais extensamente avaliados, procurando outras etiologias para justificar a causa do zumbido.

#### PERFIL E MANEJO DOS PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE FIBROSE CÍSTICA DO SERVIÇO DE OTORRINOLA-

#### RINGOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

CAMILA JANKE LOPES; BIANCA HOCEVAR DE MOURA; MAJORIÉ MERGEN SEGATTO; CAMILA MEOTTI; OTAVIO BEJZMAN PILTCHER

**Introdução:** A sobrevida da Fibrose Cística (FC) aumentou consideravelmente devido ao controle clínico associado a abordagens multidisciplinares e avanços na antibióticoterapia. Pacientes com FC têm alta prevalência de sintomas otorrinolaringológicos e necessitam de avaliação anual. Além disso, muitos dos antibióticos usados na FC são ototóxicos e resultam em perdas auditivas sensorineurais. **Objetivo:** Caracterizar o perfil clínico dos pacientes do Ambulatório de FC do HCPA e orientar a conduta adequada. **Material/Métodos:** Análise retrospectiva de dados dos pacientes atendidos: anamnese, exame otorrinolaringológico, endoscopia nasal, tomografia computadorizada (TC) de seios da face e avaliação audiológica. **Resultados:** Foram avaliados 153 pacientes com FC, com idade média de 12,3 anos (3-36), sendo 48,3% masculinos e 51,7% femininos. Sintomas otorrinolaringológicos foram relatados por 55% dos pacientes (77,5% nasais, 13% otológicos, 9,5% ambos) e 62% deles tinham exame físico alterado. Polipose nasal foi identificada em 15% dos pacientes. A TC de seios da face foi feita em 113 pacientes e mostrou imagens alteradas em 95% dos casos, sendo quase metade (49%) de pacientes assintomáticos. Foram feitas audiometria e imitanciométrica em 96 pacientes. Entre os exames alterados (28%) apenas 14% tinham queixas auditivas. **Conclusões:** Os dados reforçam a importância de revisões desses pacientes pelo otorrinolaringologista. Percebe-se que suas alterações funcionais não são sempre acompanhadas de sintomatologia. Audiometrias alteradas implicam seguimento curto e terapias antibióticas alternativas. Alterações em TC são frequentes e assintomáticas em grande parte dos pacientes, optando-se por conduta expectante. O manejo dos demais casos é orientado pelos sinais e sintomas de cada paciente.

#### SUPRAGLOTOPLASTIA REALIZADA SEM INTUBAÇÃO

SABRINA KAHLER; PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; KIZZY LUDNILA COREZOLA; CAMILA DA RÉ; KELLI WAGNER GOMES; MARIANA MAGNUS SMITH; MAURÍCIO NOSCHANG LOPES DA SILVA; DENISE MANICA; RAPHAELLA DE OLIVEIRA MIGLIAVACCA; CLÁUDIA SCHWEIGER; GABRIEL KUHL

**Introdução:** A laringomalacia é uma doença de resolução espontânea na maioria dos casos, sendo que os casos mais graves têm indicação cirúrgica, sendo submetidos a supraglotoplastia (SGP). Como muitos pacientes são lactentes e a doença é geralmente auto-limitada, frequentemente ainda há receio na indicação cirúrgica. **Objetivo:** Avaliar a supraglotoplastia reali-



zada sem intubação em pacientes com diagnóstico de laringomalacia. **Materiais e métodos:** Este estudo incluiu pacientes com diagnóstico endoscópico de laringomalacia e submetidos a SGP entre março de 2005 e maio de 2008. A cirurgia é realizada preferencialmente sob anestesia geral com ventilação espontânea, sem intubação traqueal. As complicações no trans e pós-operatório imediato, além dos resultados cirúrgicos, são apresentados. **Resultados e conclusões:** Foram realizadas 57 SGP em 55 pacientes, sendo 19 (34,5%) neuropatas. Em apenas um paciente (1,8%), portador de displasia broncopulmonar, foi necessária intubação no transoperatório. No pós-operatório, um paciente (1,8%) apresentou disfunção respiratória com necessidade de intubação. No grupo neurologicamente normal, 100% dos pacientes apresentaram melhora dos sintomas enquanto no grupo com doença neurológica este índice foi de 79%. Assim, a SGP é um procedimento com altos índices de sucesso, especialmente em pacientes neurologicamente saudáveis. Pode ser realizada com segurança sob ventilação espontânea sem intubação traqueal no trans e pós-operatório imediato na maioria dos casos, com baixos índices de complicações.

#### INCIDÊNCIA DE ESTENOSE SUBGLÓTICA PÓS-EXTUBAÇÃO EM PACIENTES DA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

CAMILA DA RÉ; PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; SABRINA KAHLER; KELLI WAGNER GOMES; KIZZY LUDNILA COREZOLA; CLÁUDIA SCHWEIGER; MARIANA MAGNUS SMITH; GABRIEL KUHL; PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO; MICHEL GEORGES DOS SANTOS EL HALAL; PAULO JOSÉ CAUDURO MARÓSTICA

**Introdução:** Apesar de haver indicações irrefutáveis para a intubação prolongada e de seus inegáveis benefícios, ela pode trazer seqüelas indesejáveis. O tubo endotraqueal (TET) pode trazer conseqüências importantes para a via aérea superior. Dentre elas, as estenoses são sem dúvida as mais graves e mais temidas, podendo ocorrer em qualquer nível da árvore respiratória em contato com o TET. **Objetivos:** Determinar a incidência de estenose subglótica (ESG) por intubação na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e identificar possíveis fatores de risco. **Material e Métodos:** Acompanhamento dos pacientes intubados na UTIP do HCPA e realização de nasofibrolaringoscopia pós-extubação. **Resultados:** Crianças que apresentaram ESG receberam maior número de doses de sedação extra do que crianças que não desenvolveram ESG ( $p=0,044$ ); crianças com ESG apresentaram maior número de dias com necessidade de sedação extra ( $p=0,027$ ). Há uma tendência, apesar de não significativa, de as crianças que desenvolveram ESG terem tido mais dias com mobilização do TET do que as crianças

com nasofibrolaringoscopia normal ( $p=0,078$ ). **Conclusão:** Maior número de doses e necessidade de mais dias de sedação extra parecem ser fatores de risco para ESG por intubação em pacientes da UTIP. São necessários mais estudos com maior número de pacientes para avaliar se existe relação entre ESG o número de dias com mobilização do TET.

#### FATORES DE RISCO PARA LESÕES AGUDAS DE LARINGE EM CRIANÇAS INTUBADAS DA UTI PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

KELLI WAGNER GOMES; KIZZY LUDNILA COREZOLA; SABRINA KAHLER; PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA; CAMILA DA RÉ; CLÁUDIA SCHWEIGER; MARIANA MAGNUS SMITH; GABRIEL KUHL; PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO; MICHEL GEORGES DOS SANTOS EL HALAL; PAULO JOSÉ CAUDURO MARÓSTICA

**Introdução:** A intubação endotraqueal representa uma importante ferramenta no manejo de distúrbios respiratórios em pacientes criticamente enfermos. Apesar das indicações irrefutáveis para o seu uso, o TET (tubo endotraqueal) acaba por agir como um corpo estranho, podendo trazer seqüelas indesejáveis, agudas e crônicas, para o trato respiratório do paciente. **Objetivos:** Determinar a incidência de lesões agudas de laringe por intubação na UTI Pediátrica do HCPA, logo após a extubação ter sido feita e identificar possíveis fatores de risco; e correlacionar a incidência de lesões laríngeas pós-extubação em crianças internadas na UTI Pediátrica do HCPA com o grau de sedação em que se encontravam durante o período em que permaneceram com o TET. **Materiais e Métodos:** Serão incluídas no estudo crianças entre zero e quatro anos de idade da UTI Pediátrica do HCPA, que tenham sido intubadas para ventilação mecânica pela primeira vez e cuja duração da intubação exceda 24 horas. Os pais são convidados a participar do estudo e um termo de consentimento é assinado. As crianças passam a ser acompanhadas diariamente e, após a extubação, será realizada uma fibronasolaringscopia para a avaliação em até 8 horas após a retirada do TET. **Resultados:** As crianças mais velhas, com intubação há mais de 24h, parecem ter apresentado mais alterações agudas na fibronasolaringscopia logo após a extubação ( $p=0,063$ ). **Conclusão:** Há uma tendência de a idade das crianças influenciar no aparecimento de alterações agudas na fibronasolaringscopia logo após a extubação.

#### CORRELAÇÃO ENTRE ACUFENOMETRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM ZUMBIDO CRÔNICO:

MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; CAROLINE PERSCH ROYER; MARCELO CORTINA; KIZZY COREZOLA; VANESSA BELLINE; LETICIA SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL'IGNA

**INTRODUÇÃO:** Zumbido é a sensação de percepção de um ruído na ausência de um estímulo sonoro externo. Não existe consenso sobre os métodos ideais de sua mensuração. A acufenometria engloba um conjunto de técnicas audiológicas que encontra na audiometria tonal um tom puro que se aproxima do tom do zumbido do paciente. É pouco conhecida a relação entre o possível tom puro do zumbido e sua repercussão na qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relacionar o tom puro do zumbido, por acufenometria, com a repercussão na qualidade de vida do paciente. **MÉTODOS:** Foram selecionados 204 pacientes do Ambulatório de Zumbido do HCPA, que responderam ao Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e realizaram exames audiológicos. Realizou-se um estudo transversal correlacionando pontuação do IQV com intensidade do zumbido segundo a acufenometria. O IQV varia de 0 a 100, e quanto mais alto o valor, maior a repercussão do zumbido. Para classificar os pacientes em com ou sem hipoacusia, definiu-se como limiar de perda auditiva, segundo a classificação de Davis e Silverman, registros menores que 25 dB na via aérea. Para a análise dos dados foi utilizado o teste-T. Usando o coeficiente de correlação de Pearson e o diagrama de dispersão, testamos a correlação entre a intensidade do zumbido e o IQV. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Entre os 204 pacientes, a intensidade média do zumbido foi de  $54,14 \pm 17,03$  dB, a frequência média foi de  $3994,82 \pm 2840,96$  Hz e o valor médio do IQV foi de  $43,9 \pm 26,2$ . Não foi encontrada correlação entre a intensidade do zumbido e o IQV nem entre a frequência do zumbido e o IQV. O achado corrobora a hipótese de que a repercussão do zumbido na qualidade de vida do paciente está relacionada a fatores intrínsecos, como o estado psicossomático do paciente e a adaptação à doença.

**DEVEM OS PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS COM RINOSINUSITE SER AVALIADOS PELO ESCORE DE LUND-MACKAY?**

DENISE MANICA; LEO SEKINE, MAJORIÊ MERGEN SEGATTO, CAMILA JANKE LOPES, OTÁVIO BEJZMAN PILTCHER

**INTRODUÇÃO:** A prevalência de rinosinusite (RS) em pacientes submetidos a transplante de medula óssea (TMO), tanto autólogo quanto alogênico, varia de 31-52%. O comprometimento dos seios paranasais pode estar associado a importante morbimortalidade nesse contexto. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo retrospectivo de pacientes submetidos a TMO que tiveram RS diagnosticada de setembro/2005 a setembro/2007, num hospital do sul do Brasil. A extensão e severidade da RS foi avaliada utilizando o escore tomográfico de Lund-Mackay, um dos escores mais difundidos no manejo e estratificação prognóstica da RS. Análises estatísticas foram realizadas com SPSS 14.0 e erro alfa considerado  $500/\text{mm}^3$ :  $77,3\% \times 36,4\%$  em comparação ao grupo autólogo. Este teve maior

taxa de resolução ( $92,3\% \times 50\%$ ) e conseqüente menor taxa de mortalidade ( $7,7\% \times 50\%$ ), ambas diferenças estatisticamente significativas. Com relação ao escore de Lund-Mackay, a única variável que se mostrou importante foi a CN, mostrando que o grupo com  $>500/\text{mm}^3$  tinha escore significativamente maior ( $9,71 \times 6,08$  pts,  $p=0,43$ ) que o grupo com  $<500/\text{mm}^3$ . Não houve associações significativas entre o escore tomográfico e outras variáveis. **CONCLUSÃO:** O escore citado parece ser inadequado para avaliação de pacientes submetidos a TMO, à medida que, ao dividir grupos de maior e menor escore, separa diferentes níveis de imunossupressão e não diferentes níveis de gravidade, o que se traduz na ausência de diferença em desfechos duros.

## Parasitologia

**DETERMINAÇÃO DA PATOGENICIDADE DE ISOLADOS AMBIENTAIS DE ACANTHAMOEBA SPP. A PARTIR DO EFEITO CITOPÁTICO**

KARIN SILVA CAUMO; LUA PANATIERI FERREIRA; MARILISE BRITTES ROTT

Amebas de vida livre do gênero *Acanthamoeba* podem ser patógenos oportunistas de humanos, com espécies invasivas e não invasivas. Muitas espécies de *Acanthamoeba* podem causar ceratite crônica ou encefalite amebiana granulomatosa. Amebas podem destruir diversos tipos de células de mamíferos, e a adesão celular, atividade proteolítica e fagocitose são relevantes fatores citopatogênicos. Assim, o presente estudo tem como objetivo determinar o efeito citopático de isolados de *Acanthamoeba* spp. obtidos de água de piscinas de clubes da cidade de Porto Alegre, com a finalidade de diferenciar isolados patogênicos de não patogênicos. Para determinar o potencial patogênico de treze isolados de *Acanthamoeba* spp. obtidos, foram realizados testes de efeito citopático (ECP). Os isolados de *Acanthamoeba* spp. foram inoculados ( $10^6$  células /poço) em células VERO cultivadas em Meio Essencial Mínimo (MEM) suplementado com 10% de soro fetal bovino, para formação de monocamada em placas de 96 poços, e incubadas por 18 horas a  $37^\circ\text{C}$  em 5% de  $\text{CO}_2$ . No final do período de incubação, os poços foram lavados com PBS e o ECP foi avaliado visualmente por coloração com cristal violeta. Isolados de *Acanthamoeba castellanii* ATCC 30010 e ATCC 50492 foram usados como controle para avaliação do ECP. Resultados preliminares indicam que dos treze isolados ambientais submetidos ao teste, quatro possuem potencial citopatogênico, pois produziram destruição da monocamada de células VERO semelhante ao isolado patogênico ATCC 50492 utilizado como controle positivo. A partir do teste de citopatogenicidade foi possível verificar o potencial patogênico e avaliar o perfil epidemiológico dos diversos isolados de *Acanthamoeba*, apontando alguns destes, como possíveis fontes de contaminação aos seres humanos.

## Pediatria

### COMPARAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE ESCOLARES SEXUALMENTE ATIVOS POR FAIXA ETÁRIA NOS ANOS DE 2002 E 2008

KIZZY LUDNILA COREZOLA; ROBERTA FERLINI, MANOELA C. VILLETTI, ALBERTO S. MAINIERI

**Introdução:** O intenso apelo ao sexo, através da imprensa falada, escrita e televisiva é um fator de risco a interferir na conduta dos jovens. A antecipação do início das relações sexuais vem sendo observada em muitos países, bem como é fato inquestionável que grande parte dos adolescentes mantém relações antes do casamento. **Objetivo:** Avaliar se a porcentagem de jovens sexualmente ativos se modificou ao longo dos anos. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal prospectivo, no qual foram avaliadas duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos da segunda etapa do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Um questionário padronizado e auto-aplicável foi respondido, de forma individual e sigilosa, nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 estudantes, com idade média de 12,75 (10-17), sendo 71 do sexo feminino (54,62%). Em 2008, foram avaliados 105 estudantes, com idade média de 13,38 (11-19), sendo 52 do sexo feminino (49,52%). Entre os entrevistados com idade igual ou inferior a 12 anos em 2002, 1,8% (n=1) referiram ser sexualmente ativos, e em 2008 foram 12,9% (n=4). Essa diferença foi significativa quando avaliado o sexo masculino com nenhum jovem sexualmente ativo em 2002 e 25% (n=4) em 2008 (p<0,05). **Conclusão:** A porcentagem de alunos do ensino fundamental sexualmente ativos não apresentou alteração de 2002 para 2008, exceto para os com idade igual ou inferior a 12 anos em que os valores foram maiores em 2008.

### SOBREVIDA DO FÍGADO NATIVO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES APÓS PRIMEIRO EPISÓDIO DE INFECÇÃO DA ASCITE

MELINA UTZ MELERE; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CARLOS KIELING; THEMIS REVERBEL SILVEIRA; RAUL MELERE

**Introdução:** Pacientes cirróticos com ascite estão em risco de desenvolver infecção da ascite como a peritonite bacteriana espontânea e suas variantes. Sendo uma complicação grave e freqüente apresenta-se com um prognóstico bastante reservado. **Objetivo:** Avaliar a sobrevida do fígado nativo em pacientes pediátricos um ano após o primeiro episódio de infecção da ascite correlacionando-se com fatores clínicos e laboratoriais. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, baseado

na revisão dos prontuários de 22 pacientes internados no setor de Gastroenterologia do Serviço de Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS. Todos os pacientes eram cirróticos e apresentavam ascite. O critério de inclusão para revisão de cada caso, foi o desenvolvimento do primeiro episódio de infecção de ascite. **Resultados:** Foram estudados os 22 primeiros episódios de infecção do líquido de ascite. A mediana da idade foi de 1,0 ano (0,3-20 anos). A atresia de vias biliares foi a principal etiologia (15/22; 68%) observada. Vinte pacientes foram definidos como cirróticos graves (child-Pugh, classe C). A cultura do líquido de ascite foi positiva em 13/22 (59%), sendo *Escherichia Coli* (E.Coli) a bactéria mais prevalente. A sobrevida do fígado nativo foi de 68%, 29%, 25% e 9%, no período de 1, 3, 6 e 12 meses após o primeiro episódio de peritonite bacteriana espontânea (PBE), respectivamente. O transplante hepático foi realizado em seis pacientes (27,2%). De todos pacientes cirróticos apenas dois não foram transplantados e estiveram com seu fígado nativo até término do estudo. **Conclusão:** A sobrevida total do fígado nativo após um ano do primeiro episódio de infecção do líquido de ascite foi de 9%. Níveis de albumina e proteínas totais no líquido de ascite foi diretamente relacionado com o prognóstico.

### TENDÊNCIA E FATORES DE RISCO DO BAIXO PESO AO NASCER NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE (BRASIL)

SHEILA DE CASTRO CARDOSO; DANILO BLANK; MARCELO ZUBARAN GOLDANI

**Introdução:** Os avanços na assistência perinatal, através da qualificação técnica dos profissionais de saúde e dos equipamentos utilizados no atendimento ao recém-nascido, têm diminuído consideravelmente a morbimortalidade infantil conjuntamente com as estratégias que propiciaram a qualificação e o aumento da cobertura pré-natal. Contudo, há “dissociação” entre o baixo peso ao nascer (BPN) e a mortalidade infantil, uma vez que o percentual de BPN não tem apresentado uma redução significativa. **Objetivos:** Avaliar o BPN em Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Observar a tendência do BPN no período de 1994-2005. Estudar os fatores de risco associados ao BPN. Desenvolver uma curva de distribuição normal e residual do BPN e avaliar suas possíveis causas e correlações com outros estudos na literatura. **Materiais e Métodos:** Foi feito um estudo transversal com dados secundários, fornecidos pelo Banco de dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) de Porto Alegre no período estudado desenvolvido através de informações obtidas das Declarações de Nascidos Vivos (DN). Após, foi realizada análise sumária dos dados seguida da obtenção de razão de chance com intervalo de confiança de 95% através de análise uni e multivariada por regressão logística através do sistema “SPSS para Windows”. **Resultados:** Identificou-se um aumento significativo da taxa de partos múltiplos em

Porto Alegre e um impacto significativo do aumento de partos múltiplos sobre a taxa de BPN. Observou-se a redução de mortalidade de BPN em partos múltiplos desde 1994-2005. Conclusão: Novas tecnologias em saúde (no caso concepção assistida) modificaram o prognóstico da gravidez em Porto Alegre. Notou-se um aumento da taxa de partos múltiplos e como consequência um aumento da taxa de BPN.

#### COMPORTAMENTO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL FRENTE A PREVENÇÃO DE DSTS E GESTAÇÃO INDESEJADA NOS ANOS DE 2002 E 2008

MANOELA CHITOLINA VILLETI; KIZZY L. COREZOLA; ROBERTA FERLINI; ALBERTO S. MAINIERI

**Introdução:** A elevada incidência de gestação não desejada e de DSTs na população jovem vem desencadeando, nas últimas décadas uma série de medidas educativas e preventivas direcionada a esta faixa etária. **Objetivo:** Definir se, nos últimos anos, houve mudança no comportamento dos adolescentes escolares quanto ao uso de métodos preventivos no momento da sua primeira relação sexual. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo, com avaliação de duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos da segunda etapa do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Aplicou-se, de forma individual e sigilosa, um questionário padronizado e auto-aplicável nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 estudantes, com idade média de 12,75 (10-17), sendo 71 do sexo feminino (54,62%). Em 2008, foram avaliados 105 estudantes, com idade média de 13,38 (11-19), sendo 52 do sexo feminino (49,52%). No ano de 2002, 16,32% (n=22) dos jovens entrevistados já haviam tido a primeira relação sexual, enquanto que em 2008, essa porcentagem foi de 29,52% (n= 31). Dentre estes, 81,8% (n=18) em 2002 e 87,1% (n=27) em 2008 relataram o uso de qualquer método preventivo ( $p>0,05$ ). Com relação a camisinha, em 2002, a porcentagem de uso foi de 72,7% (n=16), e de 77,4% (n=24) em 2008 ( $p>0,05$ ). **Conclusão:** Apesar da intensa propaganda, nos últimos anos, em relação à importância do uso de métodos preventivos contra DSTs e gravidez indesejada, os jovens entrevistados em 2008 não apresentaram aumento estatisticamente significativo na sua utilização comparados com os jovens avaliados em 2002.

#### RELATO DE CASO: RECÉM- NASCIDO COM ANENCEFALIA ACRÂNICA

REBECA SMARZARO WACHHOLZ; ILSIS CRISTINE MIOZZO, IVANA DAROS, TABITA SMARZARO WACHHOLZ, CECÍLIA KORB, CLARISSA ARAÚJO PINTO PAPALETTO

**Objetivo:** Relatar o caso de um recém-nascido com anencefalia acrânica que se manteve vivo por 47h. **Descrição:** Recém-nascido com anencefalia acrânica, apresentando meninges expostas, reflexos primitivos presentes e nenhuma outra malformação evidente ao exame físico. Iniciou com febre 12 horas após o nascimento e com secreção purulenta em meninges com 36 horas de vida, evoluindo para o óbito com 47 horas de vida. **Discussão:** Anencefalia é a ausência completa ou parcial do cérebro que se dá por uma falha alta de fechamento do tubo neural cefálico, que resulta em uma protusão cerebral, ou seja, uma exencefalia com posterior degeneração. É, em geral, aparente ao nascimento, sendo denominada de anencefalia acrânica, e representa o estágio final de degeneração, sendo que em 68% dos casos de anencefalia não foi reconhecido tecido cerebral. A prevalência é de 9,55 para 100.000 nascidos vivos. Cerca de 65% das anencefalias são completas e 80% se apresentam com craniorraquisquise. Na maioria dos fetos anencefálicos há uma involução cortical adrenal devido à ausência hipotalâmica e subsequentemente ausência de ACTH. A ausência de eixo pituitário pode contribuir para a ocorrência frequente de micropênis em recém-nascidos masculinos com anencefalia. Malformações associadas ocorrem muito frequentemente, sendo que as principais são fendas orofaciais, nasais e orais, anormalidades de orelha, além de malformações renais, cardíacas e gastrointestinais. A mortalidade é de 100% em 48 h se não houver suporte. Estudos demonstram 75% de mortalidade em 3 horas, 84% em 12 h e 100% em 48h.

#### RELATO DE CASO: PACIENTE DE 9 ANOS COM SÍNDROME DE SEKEL E AVC ISQUÊMICO

REBECA SMARZARO WACHHOLZ; ILSIS CRISTINE DA SILVA MIOZZO, IVANA DAROS, CECÍLIA KORB, DANIELA DENARDIN, CLARISSA ARAÚJO PINTO PAPALETTO

**Objetivo:** Relatar o caso de um menino de nove anos com Síndrome de Seckel (SS), pesando 3.950g e medindo 49 cm, que apresentou um acidente vascular cerebral isquêmico (AVC). **Descrição:** Paciente, com diagnóstico de SS, nasceu com peso de 1070 g e idade gestacional 34 semanas. Evoluiu com restrição grave de crescimento pós-natal, porém desenvolvimento neuropsicomotor adequado. Com 1 ano e 6 meses apresentou AVC isquêmico hipofisário e em área cerebral média à esquerda, com posterior paresia de membro superior direito e afasia. Apresentava dislipidemia, forâmen oval patente, epilepsia, laringomalácea, hipogamaglobulinemia e criptorquidia. Realizado cariótipo 46XY e triagem para erros inatos do metabolismo normal. Paciente de 9 anos de idade, pesa 3.950g e mede 49 cm, com dismorfia facial. **Discussão:** SS consiste em severo retardo de crescimento intra-uterino e baixa estatura proporcional, microcefalia, com micrognatia, nariz grande e curvo, retardo mental e anomalias congênitas em face, crânio e esqueleto. Trata-se de

uma doença autossômica recessiva que pertence ao grupo do nanismo osteodisplásico primordial. Há relato de malformações associadas à SS, como anomalias cardiovasculares, hematopoéticas, endocrinológicas e neurológicas. Recentemente tem sido identificada a associação da SS com alterações em dois loci, 3q22.1-q24 e 18p11.31-q11.2, bem como a associação com a deleção do cromossomo 2q.

#### TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS PROGENITORAS HEMATOPOÉTICAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIAGNÓSTICO DE TUMORES SÓLIDOS

CLÁUDIO GALVÃO DE CASTRO JR; LAURO JOSÉ GREGIANIN; DIEGO SANTANA CHAVES GERALDO MIGUEL; DÉBORAH BLANK; ANDREW CHAVES FEITOSA DA SILVA; CARMEM R VARGAS; LEONARDO VENDOLIM; LAURA B JARDIM; ALGEMIR LUNARDI BRUNETTO

**Introdução:** A Adrenoleucodistrofia ligada ao X (ALD) é uma doença rara, associada ao acúmulo de ácidos graxos muito longos saturados (VLCFA), nos tecidos e fluidos corporais. O único tratamento eficaz conhecido para pacientes com forma cerebral é o transplante de células progenitoras hematopoéticas. Relatos dos Casos: Caso um: Menino com diagnóstico bioquímico de ALD em março de 2006, com 8 anos de idade, na primeira avaliação já apresentava envolvimento cerebral. Fez busca de doador na família: sua irmã era HLA compatível, com VLCFA de padrão normal. Recebeu um transplante de medula óssea em abril de 2007 (com QI execução de 103 e Loes de 2), utilizando como condicionamento bussulfano e ciclofosfamida. Não teve evidência de doença do enxerto contra-hospedeiro (DECH) e segue com enxertia completa. Último follow-up (14 meses pós-TMO): exame neurológico normal, RNM estável. Caso dois: Jovem com 18 anos de idade no momento da confirmação diagnóstica da ALD em agosto de 2006, detectado a partir da história familiar: lesões de substância branca apareceram na RNM (Loes de 5) e se indicou o transplante, realizado em outubro de 2007 sendo o doador um tio paterno com HLA idêntico. Último follow-up (8 meses pós-TMO): com enxertia completa, exame neurológico estável e RNM mostrando melhora das lesões. Caso três: Menino assintomático aos 5 anos de idade no momento do diagnóstico em 2001. Em Outubro de 2006, foi observada alteração na RNM (Loes de 4). Recebeu transplante de medula óssea de doador não aparentado em março de 2008. Último follow-up (100 dias pós-TMO): sem evidência de DECH e com exame neurológico normal. Conclusão: Embora recente, nossa experiência mostrou que o TMO foi relacionado à pouca morbidade relacionada ao transplante, como também à estabilização e mesmo à reversão das lesões desmilitinantes do SNC.

#### IDENTIFICAÇÃO DAS BRONQUIOLITES NAS UNIDADES PEDIÁTRICAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) EM 2007

MARCIA ROSANE PIRES; RICARDO KUCHENBECKER; FERNANDA CHASSOT; MÁRCIA DE OLIVEIRA; ROBERTA KONRATH; SHANA MARQUES

**INTRODUÇÃO:** A bronquiolite viral atinge crianças no primeiro ano de vida e é o principal motivo de internação hospitalar em pediatria nos meses de outono e inverno. Esta infecção tem grande importância epidemiológica pelas possíveis seqüelas respiratórias que causam. Para o melhor manejo da assistência aos pacientes e prevenir a transmissão intra-hospitalar, conhecer o tipo de vírus respiratório fundamenta as ações de controle e prevenção de infecção durante o período de surto. **OBJETIVO:** Caracterizar a frequência e o tipo de vírus respiratórios em pacientes pediátricos com bronquiolite internados no HCPA em 2007. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quantitativo da análise dos resultados de pesquisa de vírus, através do teste direto por imunofluorescência do aspirado de nasofaringe em crianças internadas no HCPA, com suspeita de bronquiolite, no ano de 2007. **RESULTADOS:** Das 900 amostras analisadas, em 368 foram identificados os seguintes vírus: 265 (72%) Vírus sincicial respiratório (VSR); 66 (18%) Parainfluenza; 24 (6,5%) Influenza e 13 (3,5%) Adenovírus. Documentamos a transmissão intra-hospitalar em 25 casos, sendo que em 21 crianças foi identificado o VSR, em 3 o adenovírus e em 1 o vírus Parainfluenza. **CONCLUSÃO:** O resultado obtido no estudo está de acordo com a literatura que relata maior incidência de VSR. É importante o acompanhamento prospectivo sistemático dos resultados das pesquisas de vírus respiratórios, realizadas nos pacientes com bronquiolite. Este controle permite à equipe assistencial e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) decidir a separação dos pacientes em espaços físicos adequados e prestar uma assistência de qualidade, minimizando os riscos de transmissão hospitalar e seqüelas futuras para as crianças.

#### IDENTIFICAÇÃO DOS CASOS DE COQUELUCHÉ NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) NO ANO 2007

MARCIA ROSANE PIRES; RICARDO KUCHENBECKER; FERNANDA CHASSOT; MÁRCIA DE OLIVEIRA; ROBERTA KONRATH; SHANA MARQUES; CRISTINA SILVEIRA

**INTRODUÇÃO:** A coqueluche é uma doença endêmica do trato respiratório causada pela bactéria *Bordetella pertussis* e *parapertussis* e acomete principalmente crianças. A transmissão ocorre pelo contato direto por gotícula espalhada pela pessoa infectada ou contato indireto com artigos recentemente contaminados. O período de incubação é de 07 a 10 dias. É uma doença que necessita isolamento. É uma patologia prevenível

através da vacinação. **OBJETIVO:** Identificar os casos positivos através do teste de reação em cadeia da polimerase (PCR) das crianças internadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no ano de 2007, bem como, quantificar a espécie causadora e a idade mais prevalente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo quantitativo de análise dos resultados de pesquisa do teste de PCR em crianças internadas com o possível diagnóstico de coqueluche. **RESULTADOS:** Das 189 coletas submetidas ao teste de PCR, 32 foram positivas, sendo que 26 positivaram para B. pertussis e 8 para B. parapertussis. Em relação a faixa etária das crianças acometidas, 75% foram de 0-6 meses; 18,75% foram de 7-12 meses; e 6,25% foram maiores de 1 ano. O período do ano mais prevalente foram os meses de inverno. **CONCLUSÃO:** O resultado obtido no estudo, está de acordo com a literatura que relata maior incidência de B. pertussis em lactentes sem o esquema vacinal completo. Diferindo dos nossos achados, a estação do ano mais prevalente, segundo a literatura, é primavera e verão. Devido ao alto poder de transmissão e riscos de complicações, é importante rastrear os casos, isolar os pacientes e notificar a Secretaria Municipal de Saúde.

#### MOTIVOS DA OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ISOLAMENTO NAS UNIDADES PEDIÁTRICAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2008.

MARCIA ROSANE PIRES; RICARDO KUCHENBECKER; MÁRCIA DE OLIVEIRA; CRISTINA SILVEIRA; ROBERTA KONRATH; LARA CRESCENTE.

**INTRODUÇÃO:** O gerenciamento das internações nos quartos de isolamento pediátrico é realizado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com o propósito de minimizar o risco de transmissão de infecções cruzadas. As unidades pediátricas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) têm cinco leitos de isolamento. A ordem de prioridade para ocupação desses leitos é: infecções transmissíveis por vias aéreas; infecções e/ou colonizações por microrganismos multirresistentes; contato com grandes drenagens e imunossupressão. **OBJETIVO:** levantar os motivos de internação e tempo de ocupação nos quartos de isolamento de pacientes pediátricos no período de janeiro a junho de 2008. **METODOLOGIA:** Foram analisadas, quantitativamente, todas as internações nos leitos de isolamento pediátrico. **RESULTADOS:** Os leitos de isolamento pediátrico foram ocupados por 94 pacientes de janeiro a junho de 2008. Os motivos de ocupação foram: 29 (30,8%) com fibrose cística com microrganismos multirresistentes; 5 (5,3%) com transplante hepático; 5 (5,3%) com varicela; 3 (3,1%) com bronquiolites; 3 (3,1%) com neutropenia; 2 (2,1%) com herpes zoster; 2 (2,2%) com coqueluche; 45 (47,8%) das ocupações foram por outras particularidades individuais. A média de ocupação dos leitos de isolamento foi de 10 dias por paciente. Os pacientes que ocuparam os leitos de isolamento durante mais tempo foram

os com fibrose cística. **CONCLUSÃO:** Os principais motivos de ocupação nos leitos de isolamento foram: fibrose cística com microrganismos multirresistentes, transplantes hepáticos, varicela e bronquiolite. É importante levantar estes dados para identificar a demanda da necessidade de isolamento nos leitos pediátricos do HCPA, bem como identificar mudanças no perfil dos pacientes de um ano para o outro.

#### PLASMA LEVELS OF ACYLATED GHRELIN AND LEPTIN IN HEALTHY CHILDREN. PRELIMINARY ANALYSIS

MARIA INÊS DE ALBUQUERQUE WILASCO; CRISTINA TOSCANI LEAL DORNELLES, RAFAEL LUCYK MAURER, CARLOS OSCAR KIELING, HELENA AYAKO SUENO GOLDANI, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

**Objective:** Leptin and ghrelin are hormones related to regulation of food intake and consequently body weight control. Normal values of these hormones are subject to a great variability as has been described so far. Due to the lack of studies regarding serum levels of acylated ghrelin and leptin in young children, this study aimed to assess these two hormones and compare with body mass index (BMI) in healthy children aged 2-10 years old. **Methods:** Cross-sectional study evaluated 57 children aged 24 -120 months old with weight-for-height and BMI-for-age values within -2.0 and +2.0 z-scores according to WHO standards and reference (2007). Children were enrolled from a population referred to minimal surgical procedures and healthy otherwise. Number of children from the age groups was: 24 - 48 months, n= 12; 49 - 84 months, n= 26; and 85 - 120 months, n= 19. Blood samples were collected following a minimum of 3-hours fasting period. Acylated ghrelin and leptin concentrations were assessed by ELISA commercial kit (Linco Research, St Charles-MI, USA). **Results:** Overall mean age was 71 ± 25 months, 29 boys (51%). Mean value of BMI was 15.3±1.3 Kg/m<sup>2</sup> (range 12.8 – 18.3 Kg/m<sup>2</sup>). Median (25-75% quartiles) values of acylated ghrelin and leptin were 268.9 pg/mL (161.3 – 389.4) and 1.50 ng/mL (1.21 – 2.55), respectively. There was a significant positive correlation between leptin levels and age (r= +0.425; p=0.001) whereas the correlation between ghrelin levels and age had a weak negative correlation (r= -0.288; p=0.03). There was a significant positive correlation between leptin levels and BMI (r= +0.5; p: Increased circulating levels of leptin were positively correlated with age and body mass index in children, corroborating the literature data so far. On the other hand, ghrelin seems to not follow the same trend. This study might be helpful to provide data for the standardization of ghrelin and leptin serum levels in healthy children.

## PLASMA LEPTIN AND GHRELIN IN CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH CIRRHOSIS: PRELIMINARY ANALYSIS

CRISTINA TOSCANI LEAL DORNELLES; MARIA INÊS DE ALBUQUERQUE WILASCO, RAFAEL LUCYK MAURER, CARLOS OSCAR KIELING, HELENA AYAKO SUENO GOLDANI, THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

**Objective:** Anorexia and hypermetabolism are common disorders in children with cirrhosis. Plasma levels of both leptin and ghrelin are altered in patients with starvation and chronic diseases associated with anorexia. We tested the hypothesis that leptin levels may be increased and ghrelin levels altered in cirrhotic children and adolescents. **Methods:** Nineteen children with cirrhosis (biliary atresia as etiology in 58%) aged 6 to 180 months were evaluated. Other 19 healthy children matched for sex and age, taken as controls, were also evaluated. Blood samples were collected at least after 3 hours fasting. Fasting leptin and acylated ghrelin levels were measured using a newly developed ELISA kit (Linco Research, St Charles-MI, USA). Body composition including body mass index (BMI) and body fat mass were determined and classified according to WHO 2007 standard reference. All the controls were eutrophic as well as 63% of cirrhotic patients, who also were undernourished (32%) and obese (5%). **Results:** Plasma leptin levels of children with cirrhosis were significantly lower than healthy controls ( $2.50 \pm 2.29$  vs  $3.71 \pm 4.02$  ng/mL, p). Cirrhotic children showed lower plasma levels of leptin and these were correlated with age and body mass index. However, ghrelin levels did not seem to show a similar trend as leptin levels.

## TENDÊNCIA SECULAR DAS TAXAS DE FERTILIDADE E BNP DE ACORDO COM FAIXA ETÁRIA DAS MULHERES DE PORTO ALEGRE.

PAULINE ZANIN; MARILYN AGRANONIK; RAFAEL FROTA DA SILVA; TIAGO BUCHWEITZ CORRÊA; MARCELO ZUBARAN GOLDANI.

O baixo peso ao nascer (: avaliar a tendência da taxa de BPN de acordo com a idade materna. **MÉTODOS** Foram utilizados dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e do Banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datasus) para obter informações sobre os recém nascidos e Coeficientes de Fertilidade de mulheres entre 11 e 49. Os dados são de Porto Alegre entre 1996 e 2005. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado de Tendência para verificar a tendência secular em cada faixa etária materna (a: O número de nascidos vivos em Porto Alegre decresceu de 23829, em 1996, para 18802 no ano de 2005. Notou-se uma significativa redução de taxa de fertilidade entre as mulheres adolescentes (p: Ocorreu uma queda marcante da taxa de fertilidade em Porto Alegre, principal-

mente entre as adolescentes. Nota-se uma redução da taxa de BPN ao longo do período, relacionada às mulheres com idade inferior a 20 anos. Aventa-se a hipótese de que intervenções relacionadas à prevenção de DST e de gravidez precoce tenham determinado esses achados.

## HEPATITE AUTO-IMUNE EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES NO HCPA

CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; MARINA ROSSATO ADAMI; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MÁRCIO MOTTIN; CARLOS OSCAR KIELING; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; JORGE LUIZ DOS SANTOS; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

**Introdução:** A hepatite auto-imune (HAI) é uma doença hepática inflamatória crônica que pode se apresentar na infância e adolescência. É caracterizada por hepatite de interface com infiltrado plasmocitário, hipergamaglobulinemia e presença de auto-anticorpos. Se não tratada evolui para cirrose. **Objetivos:** Descrever as características (sexo, idade e cirrose ao diagnóstico, doenças associadas, evolução) dos pacientes com HAI acompanhados pela Unidade de Gastroenterologia Pediátrica. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes : De 32 pacientes avaliados, 27 (84,4%) eram mulheres. A idade no diagnóstico variou entre 1 e 16 (mediana: 10,6; IIQ27-75: 8,8-12,8) anos. Tipo de HAI: 1: 30 (93,7%); 2: 2 (6,3%) pacientes. Em 4 casos (12,5%) havia sobreposição da HAI com colangite esclerosante primária. Em 10 (31,3%) pacientes havia doenças associadas: psoríase(1), alopecia(3), tireoidite(1), diabete melittus(1), doença celíaca(1), artrite reumatóide juvenil(1), hepatite viral B e delta(1), retocolite ulcerativa(1), anemia hemolítica Coombs positivo(1) e esferocitose(1). Havia cirrose na avaliação histológica inicial em 62,5% dos casos. O tempo de acompanhamento variou de 31 dias a 14,3 anos, com mediana de 3,0 (IIQ25-75: 1,8-5,7) anos. Dos 32 casos, 26 estavam vivos (81,2%), sendo 20 (62,5%) com o fígado nativo. Oito (12,5%) pacientes foram transplantados de fígado, com sobrevida de 60,0%. A sobrevida atuarial geral em 30 anos foi de 57,4%, sendo de 36,6% com o fígado nativo. **Conclusão:** A HAI é passível de tratamento, que pode retardar ou evitar a progressão para cirrose. A maioria de nossos pacientes já apresentava com cirrose no diagnóstico. Para evitar a evolução para cirrose e a necessidade do transplante o diagnóstico deve ser mais precoce.

## HEPATITE VIRAL B EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO HCPA

CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; MARINA ROSSATO ADAMI; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MÁRCIO MOTTIN; CARLOS OSCAR KIELING; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; JORGE LUIZ DOS SANTOS; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA

**Introdução:** A hepatite pelo vírus B (HVB) representa uma das infecções virais mais frequentes no mundo. A hepatite crônica pode progredir para cirrose, hipertensão porta e hepatocarcinoma. A infecção em crianças, geralmente é adquirida por transmissão vertical materna ou parenteral. **Objetivos:** Descrever a evolução sorológica e clínica dos pacientes com HVB acompanhados na Unidade de Gastroenterologia Pediátrica. **Métodos:** Análise retrospectiva dos prontuários de pacientes com : Dos 24 pacientes avaliados, 16 (66,6%) eram do sexo masculino. A forma de transmissão foi vertical em 12 (50,0%), horizontal em 8 (33,3%) e em 4 (16,7%) pacientes não foi identificada a forma de transmissão. Durante o acompanhamento, 3 (12,5%) pacientes desenvolveram anticorpos antiHBs, e 16 (66,6%) soroconverteram para antiHBe. Oito (33,3%) pacientes permaneceram HBeAg positivo. A taxa de soroconversão antiHBe não foi diferente entre as formas de infecção ( $P=0,91$ ). Nove (37,5%) pacientes fizeram tratamento com lamivudina (8) ou interferon (1). A idade de acompanhamento variou de 6 a 23 anos (mediana: 13,5; IIQ25-75: 11,1-16,4 anos). Nove (37,5%) pacientes realizaram biópsia hepática e em 3 (12,5%) havia cirrose. Nenhum paciente desenvolveu hepatocarcinoma. Todos estavam vivos e 3 (12,5%) foram submetidos a transplante de fígado, com uma sobrevida com o fígado nativo de 87,5%. **Conclusão:** A HVB crônica em crianças geralmente é adquirida por transmissão vertical materna. Esta é usualmente uma doença de evolução lenta e a possibilidade de soroconversão antiHBe e antiHBs aumenta com o decorrer dos anos.

#### SÍNDROME DE BUDD CHIARI SECUNDÁRIA A HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA EM CRIANÇA: RELATO DE UM CASO.

MARINA ROSSATO ADAMI; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CARLOS OSCAR KIELING; JORGE LUIZ DOS SANTOS; CAROLINA ALBANESE NEIS; ANA CRISTINA DUARTE DUPRAT; FERNANDA TREICHEL KOHLS; MARCIO PEREIRA MOTTIN

**Objetivos:** Síndrome de Budd-Chiari é condição rara em crianças com vários fatores predisponentes. Relatamos um caso de síndrome de Budd-Chiari secundária a hemoglobinúria paroxística noturna. **Materiais e Métodos:** LFCD, 11 anos e 3 meses interna no HCPA por dor abdominal, emagrecimento há um ano, com aumento do volume abdominal há 3 meses, náuseas e vômitos. **História familiar:** pai falecido por acidente vascular cerebral. Ao exame apresentava ascite volumosa e hepatomegalia, foi realizada paracentese diagnóstica. **Exames:** GASA: 1,7; função hepática normal; biópsia hepática com congestão vascular sugestiva de Budd-Chiari. **Ecografia Abdominal:** fígado de 12,5 cm ecogenicidade heterogênea. **Angiotomografia de abdome:** lobo caudado hipertrofiado, não se identificam

veias hepáticas, veia cava inferior com afilamento em sua porção retro-hepática. Sorologias para hepatites virais negativas; FAN e FR não reagentes; LDH aumentada e plaquetopenia. **Investigação hematológica:** proteína C, proteína S, fator VIII e antitrombina normais; ausência de resistência a proteína C ativada e ausência da mutação da protrombina. **Confirmado diagnóstico de Hemoglobinúria Paroxística Noturna:** Cd55 98,7% e Cd59 89,6% em neutrófilos e Cd55 89% e Cd59 95,4% em eritrócitos ( $>$  ou  $=$  97% Cd55 e Cd59 em neutrófilos); biópsia de medula óssea: hipocelularidade discreta e diminuição da série granulocítica e imunofenotipagem Cd55 99,8% e Cd59 94,6% em neutrófilos e Cd55 93,4% e Cd59 96,6% em eritrócitos. Paciente foi submetida a angiografia na tentativa de angioplastia sem sucesso. Criança em uso de diuréticos com redução da ascite. **Conclusão:** Descrevemos um caso de associação de Síndrome de Budd-Chiari e Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN). A HPN é uma rara desordem clonal adquirida das células do sistema hematopoiético que está associada com alto risco de trombose principalmente em vasos periféricos, cerebrais e hepáticos. Seu diagnóstico deve ser suspeitado em casos de Síndrome de Budd-Chiari.

#### FATORES ASSOCIADOS A SOBREPESO E OBESIDADE EM ALUNOS DE UMA ESCOLA DE CANOAS (RS)

CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA; ELZA DANIEL MELLO, GABRIELA FEIDEN, GABRIELA KOGLIN, MARIUR GOME BEGHETTO

**Introdução:** Diferentes fatores estão associados às doenças crônicas não transmissíveis como a obesidade, que já atinge proporções globalmente epidêmicas. **Objetivos:** Identificar os fatores associados a sobrepeso (SP) e obesidade (Ob) nos participantes de um programa de incentivo a adoção de estilo de vida saudável. **Métodos:** Foram avaliadas características demográficas, alimentares, atividade física, maturação sexual, antropométricas e pressão arterial de 77 alunos de 5ª, 6ª e 7ª séries de uma escola de Canoas (RS). Adotou-se critérios de Tanner para a classificação de maturação sexual e da National High Blood Pressure, 2004 para hipertensão. Foram considerados sobrepeso os alunos com  $IMC \geq P85$  e obesos quando  $IMC \geq P95$ . Foram realizados testes paramétricos e não paramétricos, seguidos de regressão logística multivariável. O estudo foi aprovado pelo CEP/HCPA. **Resultados:** Foram identificados 23 alunos com SP/Ob. Na análise univariável, prática de atividade física, fazer as refeições com a família e treino de esporte foram associados à proteção para SP/Ob. Hipertensão foi mais frequente nos alunos com SP/Ob ( $P=0,007$ ). Como esperado, alunos com SP/Ob tiveram maior peso, cintura, quadril, percentual de gordura, antropometria do braço e IMC que os eutróficos. Após ajuste para fatores de confusão, prática de atividade física (RC: 0,09; IC95%: 0,02-0,5), maior número de irmãos (RC: 2,3; IC95%:



1,1-4,7) e fazer as refeições com a família (RC: 0,12; IC95%: 0,03-0,4) foram identificados como fatores independentes de risco para SP/Ob. **Conclusão:** Estilo de vida mais ativo e regrado parece minimizar o risco de sobrepeso e obesidade. A relação do número de filhos com a obesidade precisa ser melhor explorada, tendo em vista achados contraditórios a este na literatura.

#### EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA; CARLA ROSANE DE MORAES SILVEIRA, CLÁUDIA GAZAL, ELZA DANIEL MELLO, MARIUR BEGHETTO, PATRÍCIA PICCOLI

**Introdução:** A obesidade é atualmente uma doença crônica, prevenível, de etiologia multifatorial que vem atingindo proporções epidêmicas mundialmente. **Objetivos:** Descrever as características e avaliar a evolução do IMC dos pacientes encaminhados para o Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA. **Métodos:** Dados demográficos, clínicos, dietéticos e atividade física foram obtidos dos prontuários de cada paciente e analisados utilizando-se o *software* SPSS. Os resultados foram descritos como média  $\pm$  desvio padrão, ou mediana (intervalo interquartil), ou proporção, de acordo com as características de cada variável. **Resultados:** Foram avaliados 193 pacientes com idade de 10,3 (IQ: 8-12) anos, predominantemente femininos (52%) e procedentes de Porto Alegre (65,8%) cujos pais e mães apresentavam menos sobrepeso e obesidade em relação aos pacientes. Os pacientes foram seguidos por 6 (IQ: 3-14) consultas, em intervalos de 42 (IQ: 28-56) dias. Os pacientes do Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA, ao começar o atendimento, não realizavam atividade física em período extra-escolar, adotavam atividades sedentárias (TV, games e computador) por 4 (IQ: 2-5) horas/dia, apresentavam histórico familiar de doença cardiovascular (38,2%), HAS (61%), dislipidemia (47,1%) e diabetes (58,5%) e já apresentavam esteatose (4,2%) e hipertensão sistólica (12,4%) e diastólica (19%). As principais recomendações na 1ª consulta foram relativas a iniciar ou aumentar a atividade física (38,8%), modificar a dieta (71,6%) e hábitos de vida (56,7%). Nos pacientes que se mantiveram em acompanhamento, houve melhora global no percentil de IMC (**P Conclusão:** Ao longo do seguimento, os pacientes estabilizam ou melhoram o Percentil do IMC).

#### PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA IDIOPÁTICA (PTI)

RAFAEL SANTANA MELO; SABRINA KAHLER; SAMUEL CONRAD; TIAGO BORTOLINI; ROBERTO BER-

TEAUX ROBALDO; PABLO CAMBESES SOUZA; JOSÉ LUIS BOLZAN ROSSIGNOLLO FILHO; RODRIGO GHINATO DAUD; ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI; JONATAS DA FONSECA CONTERNO; DANIEL SIDNEI SCHIER

**Introdução:** A púrpura trombocitopênica idiopática (PTI) é um transtorno hemorrágico auto-imune caracterizado pelo desenvolvimento de anticorpos às próprias plaquetas do indivíduo, que são então destruídas por fagocitose no baço e, em menor extensão, no fígado. A PTI infantil, em geral, é aguda e ocorre após a recuperação de uma infecção viral. Tem pico de incidência entre 2-6 anos de idade. **Objetivos:** Relatar a ocorrência de uma apresentação típica da PTI. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo de um paciente portador de PTI internado em um centro de referência em junho/2008. **Resultados:** Paciente masculino, 2 anos e 8 meses de idade, previamente hígido, após episódio de infecção viral respiratória com evolução de 15 dias, apresentou petéquias em membros inferiores e face, além de epistaxe. No atendimento médico inicial, apresentou hemorragia gengival; hemograma revelou 4000 plaquetas e anemia microcítica. Sem nenhuma outra doença ou condição subjacente identificada na investigação, foi diagnosticada PTI infantil. Após receber imunoglobulina humana, evoluiu com melhora do quadro clínico, aumento do número de plaquetas (109.000) e melhora das petéquias. A biópsia da medula óssea não revelou alterações significativas. **Conclusões:** Em crianças, a PTI geralmente é auto-limitada, havendo recuperação espontânea da contagem plaquetária, em média, após 4-6 semanas. Se a contagem plaquetária estiver acima de  $30.000/\text{mm}^3$ , geralmente devem apenas receber orientação, principalmente quanto a evitar traumas e drogas com efeito antiplaquetário. Crianças com contagem plaquetária  $< 30.000/\text{mm}^3$  e que apresentam sangramento mucoso, em geral, devem ser tratadas.

#### PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HCPA

CYNTHIA GOULART MOLINA; MÔNICA GUZINSKI RODRIGUES; GRAZIELA SMANIOTTO RODRIGUES; LUIZA BRUSIUS RENCK; FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO; FLÁVIA OHLWEILER PINHEIRO; ANA CAROLINE FARIAS; CAROLINA VALDEZ; CAROLINE PINHEIRO; FABIANA MENEZES; JULIANA ZAMPIERI; LARISSA JUNKES; XIMENA ROSA; RENATA BERNARDI; MARÍLIA REINHEIMER; GEÓRGIA DORIGON; MANOELA OLIVEIRA; JÚLIO CÉSAR LOGUERCIO LEITE; ROBERTO GIUGLIANI

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos no HCPA está em andamento desde o ano de 1982. **OBJETIVOS:** monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando à investigação clínica e epidemiológica de fatores associados à etiologia de malformações congênitas.

**MATERIAL E MÉTODOS:** estudo de caso-controle. Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Exames complementares são solicitados em casos suspeitos ou confirmados de defeitos congênitos a critério da equipe médica assistente. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, como controle. As mães dos casos e dos controles respondem um questionário voluntariamente aplicado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados, assim como as mães dos NM. Os fatores de risco investigados incluem tabagismo, alcoolismo, diabetes mellitus prévia, idade materna, gemelaridade e consangüinidade. **RESULTADOS:** No período avaliado, 88.112 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 86.640 RNV e 1.478 NM. RNs com defeitos congênitos: 4.264 e controles: 4.336. Defeitos congênitos foram detectados em cerca de 5% dos RNV e aproximadamente 14% dos NM. A análise dos fatores de risco revelou o aumento discreto na ocorrência de DC associado a DM anterior à gestação, gemelaridade e idade materna. **CONCLUSÕES:** O estudo PMDC/ECLAMC é fundamental para o controle da prevalência e de alguns dos fatores de risco para DC na nossa população. A monitorização permanente auxilia a implantação de medidas públicas de saúde, reduzindo a frequência de defeitos congênitos na população de Porto Alegre.

#### SIBILÂNCIA ASSOCIADA A PREMATURIDADE: SEGUIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS DE MUITO BAIXO PESO ATÉ UM ANO DE IDADE CORRIGIDA

LUCIANA TEIXEIRA FONSECA; LUCIANA A. HEIDEMANN, ANA CLÁUDIA BENJAMIN, RITA DE CÁSSIA SILVEIRA, RENATO S. PROCIANOY

**Introdução:** Estudos sugerem um aumento na frequência de sibilos no seguimento de prematuros de muito baixo peso (RNMBP) que tiveram Doença de Membrana Hialina no período neonatal. **Objetivo:** Determinar fatores de risco para sibilância no primeiro ano de idade corrigida de RNMBP. **Materiais e métodos:** Uma coorte de recém-nascidos com peso de nascimento **Resultados:** 182 RNMBP tiveram alta hospitalar. Destes, 29 (15,9%) foram excluídos e 153 (86 no grupo sibilos e 67 controles) foram estudados. Readmissão hospitalar foi mais freqüente no grupo sibilos que nos controles (58,3% e 19,3%,  $p < 0,001$ ). 75% dos sibilantes e 55,9% dos controles apresentavam idade gestacional 28 semana ( $p = 0,046$ ). Presença de refluxo gastroesofágico (RGE) definida como necessidade de uso de procinético e inibidor H2 ou de bomba de prótons foi mais prevalente no grupo sibilos. Necessidade de uso de oxigênio com 36 semanas de idade corrigida (Diplasia Broncopulmonar, DBP) foi semelhante entre os grupos no estrato de IG 28 semanas, e mais prevalente no grupo sibilos no estrato IG > 28 semanas (12,9% e 2% respectivamente,  $p = 0,043$ ). **Conclusões:**

Os fatores de risco para sibilância em RNMBP no primeiro ano de idade corrigida são: RGE, imaturidade pulmonar e DBP, sendo este último fator de risco apenas para > 28 sem.

#### TUBERCULOSE CONGÊNITA CLINICAMENTE MANIFESTADA POR ASCITE. RELATO DE CASO

LUCIANA TEIXEIRA FONSECA; LUCIANA A. HEIDEMANN, PAULA PICON, CLÓVIS WEISSHEIMER

**Introdução:** A tuberculose (TB) congênita é uma doença de ocorrência rara e diagnóstico difícil. Há alguns casos relatados na literatura mundial, mas nenhum tendo ascite como manifestação inicial. **Objetivo:** Relatar a ocorrência de um caso raro e de apresentação incomum. **Materiais e métodos:** Estudo de caso ocorrido na Neonatologia do HCPA em maio de 2008. **Caso clínico:** RN de DRR, masculino. Mãe de 22 anos, alcoolista e drogadita, sem pré-natal, febril. Sorologias negativas. Parto vaginal, PN: 2215g, Apgar 8/9. Apresentava gemência e abdômen globoso, internado na neonatologia. RX: tórax hipoexpandido, pulmões sem lesões; abdômen com alças intestinais em posição central (ascite?). Equipe obstétrica entrou em contato: RX tórax materno sugestivo de TB miliar. Eco abdominal do RN: volumosa ascite, fígado e baço com dimensões aumentadas; baço com diversas áreas hipocóicas. Realizada paracentese, retirado 28ml de líquido citrino: transudato com predomínio de linfócitos. Hemograma infeccioso, iniciado Ampicilina e Gentamicina. STORCH: negativo, líquido: normal. 2ºdv: apnéias, intubado. 4ºdv: piora do hemograma- trocado ATB para Vancomicina e Amicacina. Repetiu eco abdominal: ascite, fígado com três lesões hipocóicas (microabscessos?); baço com lesões difusas. Mantido Amicacina e associado Ciprofloxacina para cobertura de TB (sem condições de medicação enteral). 5ºdv extubado e iniciado dieta. Recebido resultado do lavado gástrico: BAAR +. 6ºdv iniciado RHZ e vit B6. 10ºdv recebido PCR no líquido de ascite: + para complexo M. tuberculosis. Cultura do lavado gástrico: Micobacterium sp. Atualmente ainda em tratamento, eco abdominal com redução das lesões hepatoesplênicas. **Conclusões:** A TB deve ser sempre lembrada em nosso meio, mesmo em pacientes sem causa evidente de imunodepressão.

#### THE ROLE OF GLUCOSE-6-PHOSPHATE-DEHYDROGENASE DEFICIENCY IN NEONATAL JAUNDICE: A STUDY IN A NEONATAL ICU IN SOUTH BRAZIL

CLARISSA GUTIÉRREZ CARVALHO; SIMONE MARTINS CASTRO; ANA PAULA SANTIN; CARINA FOUNTOURA ZALESKI; FELIPE GUTIÉRREZ CARVALHO; ROBERTO GIUGLIANI

Literature Review: Neonatal jaundice is benign most of the times, but should be monitored because the risk of

encephalopathy. Known causes include maternal diabetes, prematurity, blood incompatibility, asphyxia and G6PD deficiency. This last one causes hemolysis but it was proposed that hyperbilirubinemia is not a result of it but rather a decrease in hepatic conjugation, explained by the association with polymorphism of UGT. Objectives: To estimate the role of G6PD deficiency as risk factor for jaundice in neonates and to estimate the risk of increased morbidity due to this deficiency. Methods: Case-control study, including all neonates who were in phototherapy at NICU/HCPA from March to December in 2007, born with more than 35 weeks of gestational age and weight higher than 2000g, excluding sepsis, cephalohematoma, cholestasis. Controls were not jaundiced neonates. Informed consent form was applied. Blood from umbilical cord was collected and the enzyme activity was determined by a quantitative method and defect in G6PD was confirmed with PCR. Patients were followed for outcomes as days of phototherapy, need of readmission and neurologic sequelae. Results: 494 neonates were admitted, prevalence of G6PD deficiency was 5% among jaundiced versus 3,3% (not significant). No differences between the two groups about extremes of bilirubin and hemoglobin values, neither about outcomes too. Conclusion: Our results showed that routine screening for G6PD deficiency in icteric patients is not indicated in our neonates. The study of the UGT1A1 polymorphism, already observed in other populations, is presently in progress. Financial support: FIPE/HCPA and CNPq.

#### COLANGIOPANCREATOGRÁFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CAMILA TEIXEIRA PEREIRA ; KIELING CO, FERREIRA CT, BREYER H, MAGUILNIK I, SILVEIRA TR.

**Introdução:** A utilização da colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) como método diagnóstico e terapêutico é bem estabelecido nas doenças pancreáticas e biliares em adultos. Em crianças, ainda há poucos estudos comprovando sua indicação e segurança. **Objetivos:** avaliar as indicações, segurança e sucesso técnico das CPREs realizadas no HCPA em crianças e adolescentes. **Material e Métodos:** Análise retrospectiva de 58 CPREs em pacientes menores de 18 anos, realizadas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de 2000 a 2007. Pancreatite pós CPRE foi definida como a ocorrência de dor abdominal mais de 24 horas após o procedimento associada à elevação dos níveis séricos de amilase e lipase 3 vezes o valor normal. Os dados foram apresentados em frequência e a análise estatística incluiu qui-quadrado. **Resultados:** 45 pacientes foram submetidos à 58 CPER. A maioria (37) dos pacientes realizou 1 procedimento. Do total de CPERs, 38 (65,5%) pacientes eram do sexo feminino. A idade variou entre 1 e 17 (média: 13,4+-5,0) anos. Trinta e um (53,4%) tinham doze ou mais anos de idade. A indicação da CPER foi diagnóstica em 24

(41,4%) e terapêutica em 34 (58,6%). As indicações foram por obstrução biliar (23 casos= 39,7%), investigação de cirrose biliar ou colangite esclerosante (13 =22,4%), complicação de cirurgia biliar ou transplante hepático (9 =15,5%), troca ou retirada de prótese biliar (6= 10,3%), cisto de colédoco (4= 6,9%) e pancreatite (3 =5,2%). A taxa de insucesso por falha da canulação da ampola de Vater foi 6,9% (4 casos). 14 procedimentos foram terapêuticos (25,9%), sendo 7 retirada de cálculo (13,0%), 1 retirada de *Ascaris lumbricoides*: (1,9%) e 6 colocação ou troca de prótese (11,1%). Pancreatite como complicação de CPRE 3 (5,1%) casos que evoluíram favoravelmente nos 7 dias seguintes. Um paciente desenvolveu colangite pós CPER (1,7%), tratado com antibióticos. Sangramento da papila: 2 (3,5%), controlados com injeção de adrenalina. **Conclusão:** A CPRE na população pediátrica, além de diagnóstica, foi terapêutica na maioria dos casos. Foi um procedimento seguro com pequeno número de complicações.

#### PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR HELICOBACTER PYLORI EM DUAS POPULAÇÕES PEDIÁTRICAS

CAMILA TEIXEIRA PEREIRA ; FERREIRA CT, CAMERINI A, KIELING CO, VIEIRA SMG, SILVEIRA TR, OLIVEIRA JG

**Introdução:** A prevalência de *Helicobacter pylori* (Hp) não é homogênea no mundo, mas altas taxas são encontradas em países em desenvolvimento. **Objetivo:** comparar a prevalência de Hp em duas populações pediátricas em Porto Alegre: atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e no Hospital Moínhos de Vento (HMV). **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo com 891 crianças e adolescentes submetidas à endoscopia digestiva entre 2005 e 2007 em 2 hospitais de Porto Alegre: HCPA: 364 pacientes; HMV: 527 pacientes. Em todas as crianças foram realizadas ao menos 4 biópsias de antro gástrico. Amostras histológicas foram coradas com Giemsa e HE e analisadas pelo mesmo patologista. Dados apresentados em frequência, média e desvio padrão. Análise estatística incluiu teste qui-quadrado e teste exato de Fisher. **Resultados:** Houve diferença na distribuição das faixas etárias entre as 2 populações (**pConclusão:** A amostra de pacientes pediátricos do HMV difere da amostra atendida no HCPA, que atende majoritariamente pacientes pertencentes ao SUS. A comparação entre duas populações distintas provenientes de um hospital público e outro privado sugere que condições socioeconômicas e grau de instrução podem influenciar na aquisição de infecção pelo Hp.

#### ACHADOS DAS COLANGIOPANCREATOGRÁFIAS ENDOSCÓPICAS RETRÓGRADAS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

CAMILA TEIXEIRA PEREIRA ; KIELING CO, FERREIRA CT, SILVEIRA TR, BREYER H, MAGUILNIK I

**Introdução:** Papilotomia endoscópica e extração de cálculos são as intervenções biliares mais comuns em colangiopancreatografia endoscópica retrógrada (CPRE) em crianças. **Objetivo:** avaliar o sucesso técnico e achados das CPREs realizadas no HCPA pacientes **Material e métodos:** Estudo descritivo de todas as CPREs realizadas no HCPA, entre junho de 2000 a dezembro de 2007, em pacientes **Resultados:** 45 pacientes foram submetidos à 58 CPER. As indicações foram por obstrução biliar (23 39,7%), investigação de cirrose biliar ou colangite esclerosante (13 22,4%), complicação de cirurgia biliar ou Tx de fígado (9 15,5%), troca ou retirada de prótese biliar (6 10,3%), cisto de colédoco (4 6,9%) e pancreatite (3 (5,2%). A taxa de insucesso por falha da canulação da ampola de Vater foi 6,9% (4 casos). A CPRE foi normal em 13 das 54 CPREs restantes (24,1%) , sendo normal em 4 CPREs diagnósticas (20,0%) e 9 terapêuticas (26,5%). Trinta e cinco (64,8%) das CPREs mostraram alteração da via biliar extra-hepática, incluindo 20 (37%) obstruções (8 cálculos, 1 *Ascaris lumbricoides*, 11 estenoses pós-cirúrgicas). Litíase foi encontrada em 12 (22,2%) CPREs: 5 (41,7%) na vesícula biliar; 6 (50%) no colédoco, 1 (8,3%) na papila de Vater. Litíase via biliar foi mais freqüente no sexo feminino (32,4%) do que no masculino (5,0%),  $P=0,022$ . Outros achados: 4 (7,4%) cistos de via biliar extra-hepática, 3 (5,6%) fístulas biliares e 2 (3,7%) pâncreas divisum. Doze (23,1%) procedimentos identificaram alteração da via biliar intra-hepática. Em 14 (25,9%) CPREs houve procedimentos terapêuticos, sendo 7 (13,0%) retirada de cálculo, 1 (1,9%) retirada de *Ascaris lumbricoides*: e 6 (11,1%) colocação ou troca de prótese. **Conclusão:** Alteração da via biliar extra-hepática foi o achado mais prevalente entre as CPREs, sendo a maioria por obstrução. Retirada de cálculo foi o procedimento mais realizado.

#### COMPARAÇÃO ENTRE A IDADE DA SEXARCA EM ESTUDANTES DE UMA ESTADUAL DE PORTO ALEGRE EM 2002 E 2008

ROBERTA FERLINI; MANOELA C. VILLETI, KIZZY L. COREZOLA, ALBERTO S. MAINIERI

**Introdução:** Nas últimas décadas vem se observando uma gradual antecipação da iniciação sexual entre os jovens, associada a vários riscos. **Objetivo:** Avaliar se a primeira relação sexual vêm ocorrendo mais cedo no decorrer dos últimos anos. **Métodos:** Realizou-se um estudo transversal prospectivo, no qual foram avaliadas duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos da segunda etapa do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Foi aplicado um questionário padronizado e auto-aplicável de forma individual e sigilosa nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico

SPSS 14.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 estudantes, com idade média de 12,75 (10-17), sendo 71 do sexo feminino (54,62%) e 59 do sexo masculino (45,38%). Em 2008, foram avaliados 105 estudantes, com idade média de 13,38 (11-19), sendo 52 do sexo feminino (49,52%) e 53 do sexo masculino (50,48%). Em 2002, 16,32% (n=22) dos entrevistados já tinham tido a primeira relação sexual, enquanto em 2008, foram 29,52% (n=31) ( $P>0,05$ ). A idade média da sexarca foi  $13,50\pm 0,80$  em 2002 e  $13,13\pm 1,98$  em 2008 ( $p>0,05$ ). Em 2002, a idade média entre as meninas foi de  $13,57\pm 0,85$  e entre os meninos de  $13,38\pm 0,74$  ( $p>0,05$ ). Já em 2008, foi de  $14,21\pm 1,42$  entre as meninas e  $12,24\pm 1,95$  entre os meninos (**pConclusão:** Evidencia-se uma tendência de aumento na porcentagem total de jovens sexualmente ativos na faixa etária estudada, porém sem ser estatisticamente significativa. A idade média da primeira relação sexual não diferiu significativamente entre as duas amostras, no entanto em 2008 os meninos tiveram a sexarca significativamente mais cedo do que as meninas.

#### A EXTENSÃO DA PROLIFERAÇÃO DE DUCTOS BILIARES EM FÍGADO DE PACIENTES COM ATRESIA BILIAR POR OCASIÃO DA PORTOENTEROSTOMIA INFLUENCIA A SOBREVIVÊNCIA DO FÍGADO NATIVO

ANDREA LONGONI LORENTZ; JORGE LUIZ DOS SANTOS; CARLOS OSCAR KIELING; LUISE MEURER; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA; CRISTINA TARGA FERREIRA; ARIELLA CARDOSO; THEMIS REVERBEL DA SILVEIRA.

**Introdução:** Na atresia biliar (AB) mantém-se uma colangiopatia progressiva em ductos biliares intra-hepáticos após a portoenterostomia (PE), levando à falência hepática precoce ou tardiamente. Vários fatores parecem relacionar-se ao prognóstico pós-PE. A proliferação biliar (PB), achado histopatológico característico na AB, não foi adequadamente avaliada como fator prognóstico. **Objetivo:** analisar a relação entre a extensão da PB e o prognóstico pós-PE. **Materiais e Métodos:** Foram avaliadas biópsias em cunha, parafinizadas, obtidas na PE de 47 casos de AB, marcadas por imunistoquímica com CK7 (Dako, Glostrup, Denmark, diluição 1:100). A extensão da PB foi avaliada por estudo morfométrico, calculando-se a média do percentual de estruturas CK7-positivas (PCK7) em 10 imagens capturadas de cada paciente ( $PCK7 = \text{estruturas positivas por imagem (pixels)} / \text{total de pixels por imagem}$ ). A extensão da fibrose (EF) foi avaliada por escore específico (Weerasooriya et al., 2004). Relacionaram-se por análise multivariada PCK7, EF e idade na PE em relação ao desfecho sobrevida do fígado nativo em 1 ano. **Resultados e Conclusões:** PCK7 variou entre 0,80% e 14,79% ( $7,36\% \pm 4,15\%$ ). Pacientes que morreram ou foram transplantados apresentaram maior PCK7 que os sobreviventes com o fígado nativo

(P10,18%, 28,6%  $\pm$ 12,1%. PCK7 foi a única variável, entre os fatores estudados, a associar-se de forma independente com a sobrevida do fígado nativo em 1 ano (P=0,002).

#### A INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO MUSICOTERAPÊUTICO APLICADO À CRIANÇA COM TRANSTORNO AUTISTA

GUSTAVO SCHULZ GATTINO; JÚLIO LOGUÉRCIO LEITE; DÂNAE LONGO; RUDIMAR DO SANTOS RIESGO; LAVÍNIA SCHÜLER FACCIANI

**Introdução:** Musicoterapia é um processo em que o paciente interage pela música, pelos sons, pela voz e pelos instrumentos musicais para melhorar as suas diferentes capacidades. A aplicação da Musicoterapia para crianças com Autismo está inserida na clínica e na pesquisa da disciplina desde o seu início formal na década de 60. Entretanto, segundo as duas revisões sistemáticas sobre o tema (Wigran 2006; Whipple, 2004), a maioria dos estudos apresenta fragilidade na metodologia e na generalização dos resultados. **Objetivo:** verificar se a Musicoterapia melhora as capacidades de crianças com Autismo. **Materiais e Métodos** – o estudo consiste num Experimento Controlado Randomizado onde 24 meninos com Autismo (com idade entre 7 e 12 anos) serão alocados para o tratamento musicoterapêutico ou para a terapia placebo (recreação com música), segundo o critério de amostragem aleatória simples. Tanto a Musicoterapia quanto a terapia placebo serão oferecidas em 21 encontros semanais. Os 24 participantes da pesquisa serão avaliados pela CARS-BR (Childhood Autism Rating Scale) antes e após o tratamento do grupo experimental. A CARS-BR é uma escala que determina o nível das distintas capacidades de uma criança com Autismo. Na análise dos dados da CARS-BR, serão calculadas as médias do grupo experimental e do grupo controle, onde as mesmas serão comparadas pelo teste t de student para amostras independentes e pelo tamanho de efeito padronizado. **Resultados e conclusões:** até o momento, os pacientes estão recebendo o tratamento musicoterapêutico e a terapia placebo. Pelas constatações da prática clínica constatadas até esta etapa, o desejo de interagir através da música, da voz, dos sons e dos instrumentos tem incentivado a busca por diferentes tipos de conduta e comportamentos.

#### CENTRO DE REFERÊNCIA EM FÓRMULAS NUTRICIONAIS ESPECIAIS ; O SEGUIMENTO DE UMA INTERVENÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

PATRICIA PICCOLI DE MELLO; JAQUELINE DA SILVA FINK; JOANA CHANAN

**Introdução:** Criado em fevereiro de 2005, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), o Centro de Referência (CR) para As-

essoria em Fórmulas Nutricionais Especiais (FNE) tem a finalidade de fornecer análise técnico-científica das solicitações de usuários deste tipo de fórmula ao Estado do RS. **Objetivos:** Descrever o perfil de atendimento do CR quanto às características dos processos de solicitação de FNE, usuários requerentes e pareceres emitidos pelo CR. **Materiais e Métodos:** Foi realizado estudo transversal que incluiu todos os processos avaliados pelo CR desde a sua criação. Foram analisadas características demográficas e clínicas dos solicitantes e dados sobre a adequação dos processos de solicitação. **Resultados e Conclusões:** De fevereiro de 2005 a abril de 2008, foram avaliadas 3283 solicitações, sendo grande parte delas originária de requerentes porto-alegrenses (31,9%). A demanda de avaliações do CR neste período proveio principalmente de pacientes pediátricos (60%), e a FNE mais frequentemente aprovada para uso foi o hidrolisado protéico (56,9%), o que se explica através do alto percentual de alergia alimentar descrito nas solicitações. Do total de avaliações, 29,4% foram favoráveis ao fornecimento da FNE pedida. As negações (71,6%) ocorreram para processos com dados clínicos ausentes, com falta de indicação terapêutica de uso de FNE, ou com inadequação entre o motivo clínico informado e a FNE pedida. Desde a sua criação, o CR atende a uma grande demanda de solicitações mensais, com predominância de solicitantes pediátricos e alto percentual de negações aos pedidos. Solicitações incompletas ou inadequadas são negadas e prejudicam o acesso dos usuários ao seu correto tratamento com FNE no âmbito do SUS no Estado do Rio Grande do Sul.

#### PERFIL DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) DOS PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE INFANTIL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

PATRICIA PICCOLI DE MELLO; CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA; CARLA ROSANE DE MORAES SILVEIRA; CLÁUDIA GAZAL; ELZA MELLO; MARIUR BÉGHETTO

**Introdução:** A obesidade é atualmente uma doença crônica, prevenível, de etiologia multifatorial que vem atingindo proporções epidêmicas mundialmente. **Objetivos:** Descrever as características dos pacientes encaminhados para o Ambulatório de Obesidade Infantil do HCPA e avaliar a evolução do IMC ao longo do seguimento. **Material e Métodos:** Os dados demográficos, clínicos, dietéticos e atividade física foram coletados a partir do registro em prontuário de cada paciente e analisados utilizando-se o *software* SPSS. Apresentou-se os resultados como média  $\pm$  desvio padrão, ou mediana (intervalo interquartil), ou proporção, de acordo com as características de cada variável. **Resultados e Conclusão:** Foram avaliados 193 pacientes com idade de 10,3 (8-12) anos. Os pacientes foram seguidos por 6 (IQ: 3 - 14) consultas, em intervalos de 42 (IQ:

28 - 56) dias. As principais recomendações na 1ª consulta foram relativas à atividade física (38,8%), alterações na dieta (71,6%) e nos hábitos (56,7%). Nos pacientes que mantiveram-se em acompanhamento, houve melhora global no percentil de IMC ( $P < 0,001$ ), ainda que ao se avaliar em estratos, somente na categoria

#### ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: AVALIAÇÃO ESTATOPONDERAL EM ESCOLA INFANTIL DE CAXIAS DO SUL, RS

ALINE DA ROSA MILTERSTEINER; FRANCIELE CERVELIN, RÚBIA TRAPP BOENO, ROBERTA BONATO PONGILUPPI, MATHEUS PAIM BORTOLOTO, LUCAS DALLE MOLLE

A avaliação das condições de saúde da população infantil na fase pré-escolar é relevante para identificação de necessidades e estabelecimento de encaminhamentos ou tratamentos. A medida estatoponderal e sua correlação com características socioculturais tornam-se importantes na detecção de alterações na primeira infância. Um dos objetivos deste projeto de extensão foi avaliar os índices antropométricos estatura/idade e peso/idade. Os acadêmicos foram instrumentalizados para avaliação após participação no grupo de estudos em Fisioterapia Pediátrica proposto previamente às visitas na escola. Foram avaliadas, de fevereiro a junho de 2008, 106 das 110 crianças matriculadas na Escola Infantil da Casa da Criança Jardelino Ramos, em Caxias do Sul, RS. Os resultados foram expressos em média e desvio padrão, sendo idade das crianças 4,3 ( $\pm 1$ ) anos, idade e escolaridade das mães 29,2 ( $\pm 7,6$ ) e 7,1 ( $\pm 2,7$ ) anos, respectivamente, renda familiar 1,96 ( $\pm 0,8$ ) em salários mínimos, número de irmãos 1 ( $\pm 1$ ). Para as medidas antropométricas as medianas de classificação do peso/idade e estatura/idade situaram-se entre os percentis 25 e 50. A média do Índice de Massa Corporal (IMC) das crianças foi 15,3 ( $\pm 1,6$ ). Não houve correlação entre a renda familiar e os índices estatura/idade e peso/idade, apresentando coeficiente de correlação e  $\rho = 0,15$ ;  $P = 0,138$  e  $\rho = 0,13$ ;  $P = 0,196$ , respectivamente.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE FONTE DE ADMISSÃO E DESFECHO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

MICHEL GEORGES DOS SANTOS EL HALAL; EVANDRO BARBIERI; RICARDO MOMBELLI FILHO; ELIANA DE ANDRADE TROTTA; PAULO ROBERTO ANTONACCI CARVALHO

Introdução: Estudos têm demonstrado que pacientes admitidos de enfermarias do mesmo hospital têm maior mortalidade em UTI, quando comparados com outros grupos. Objetivo: Avaliar a associação entre fonte de admissão e desfecho na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Casuística e Métodos: Estudo de todas

as internações de pacientes de até 18 anos de idade, admitidos na UTIP do HCPA, no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2005. O desfecho estudado foi óbito durante internação na UTIP. A principal variável independente investigada foi procedência do paciente, definida como emergência pediátrica (EPED), enfermaria ou bloco cirúrgico (BC) do HCPA e outros serviços. A análise da associação entre procedência e desfecho foi ajustada para gravidade (PIM2), sexo, idade, tempo de permanência na UTIP. Resultados e conclusões: Foram consideradas 1823 internações, com mortalidade geral esperada de 6,5% e observada de 10,3%. Na distribuição da procedência dos pacientes, 29,8% eram da enfermaria, 21,5% da EPED, 13,5% do BC e 34,7% de outros serviços. Na análise ajustada, o risco de morte nos pacientes egressos da enfermaria foi duas vezes maior do que o observado nos pacientes egressos da EPED. A diferença de mortalidade nos pacientes egressos da enfermaria em relação aos demais locais, ocorreu principalmente entre aqueles com menor gravidade (mortalidade esperada: 5-14,9%, observada: 29,8%). Se pudermos generalizar nossos achados, pode-se inferir que o uso do PIM2 como indicador de gravidade para comparar desfecho entre diferentes UTIP pode levar a conclusões incorretas, pois, isoladamente, o PIM2 não foi capaz de prever com acurácia o risco de morte em pacientes com diferentes procedências.

### Pneumologia

#### REPRODUTIBILIDADE DO TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA

BRUNA ZIEGLER; PAULA M.E. ROVEDDER; CLAUDINE L. OLIVEIRA; FERNANDO A. ABREU E SILVA; PAULO T. R. DALCIN

Objetivos: Avaliar a reprodutibilidade do teste de caminhada de seis minutos (TC6) em pacientes com fibrose cística (FC). Métodos: Estudo transversal e prospectivo em pacientes com FC ( $\geq 15$  anos) atendidos em um Programa para Adultos com FC. Foi realizado a avaliação clínica, testes de função pulmonar e a dois TC6 com intervalo de 1 hora. Resultados: O estudo incluiu 31 pacientes com média de idade  $23,5 \pm 6,7$  anos e IMC  $20,8 \pm 2,2$  Kg/m<sup>2</sup>. A média de VEF1 %, CVF % e VEF1/CVF % foi  $60,8 \pm 27,5\%$ ,  $71,4 \pm 22,9\%$  e  $80,6 \pm 18,4\%$ , respectivamente. A distância percorrida TC6 1 foi  $583,5 \pm 68,6$  m e no TC6 2 foi  $590,0 \pm 72,2$  m. A média das diferenças entre o TC6 1 e 2 foi  $-6,5$  m, o desvio padrão das diferenças (DPdiff) foi 34,9 m e o DPdiff/média foi 5,9%. Em contraste, a dessaturação foi menos reprodutível. A dessaturação no TC6 1 foi  $2,5 \pm 4,5\%$  e no TC6 2 foi  $1,8 \pm 4,0\%$ . A média das diferenças entre o primeiro e o segundo teste foi 0,6%, o DPdiff foi 2,3% e o DPdiff/média foi 107%. Na avaliação pelo método de Bland-Altman a média das diferenças entre a distância percorrida entre

os dois TC6 foi -6,5 m e o intervalo de confiança de 95% para a concordância entre os dois testes entre -74,9 e 61,9 m. A média das diferenças para a dessaturação durante o TC6 foi 0,6% e o limite de concordância de 95% entre -3,9 e 5,2%. Conclusão: A distância caminhada durante o TC6 é reprodutível em pacientes com FC com mínimo efeito de treinamento. Em contraste, a dessaturação de oxigênio no TC6 foi associada com uma ampla variabilidade entre os testes.

#### INTOLERÂNCIA À GLICOSE EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, FUNÇÃO PULMONAR E CAPACIDADE SUBMÁXIMA DE EXERCÍCIO

BRUNA ZIEGLER; PAULA M. E. ROVEDDER; CLAUDINE L. OLIVEIRA; FERNANDO A. ABREU E SILVA; PAULO DE T. R. DALCIN

**Objetivos:** Determinar a relação entre nível glicêmico e estado clínico, testes de função pulmonar e teste de caminhada de seis minutos (TC6) em pacientes com fibrose cística (FC). **Métodos:** Estudo transversal e prospectivo em pacientes com FC ( $\geq 10$  anos) com estabilidade clínica da doença, atendidos em Programa Pediátrico e de Adultos com FC. Os pacientes foram submetidos à avaliação clínica, nutricional, a teste oral de tolerância à glicose, a testes de função pulmonar e ao TC6. **Resultados:** O estudo incluiu 86 pacientes com média de idade de  $19,9 \pm 7,3$  anos. Foram identificados 57 pacientes com tolerância normal à glicose (TGN), 15 com intolerância à glicose (IG) e 14 com diabetes melito relacionado à FC (DMRFC). Houve associação significativa entre a classificação de tolerância à glicose e o escore clínico de Shwachman-Kulczycki, insuficiência pancreática, infecção por *S.aureus*, SpO<sub>2</sub> em repouso, SpO<sub>2</sub> no final do TC6 e com a dessaturação ( $p < 0,05$ ). A análise das correlações mostrou que o nível de glicemia correlacionou-se significativamente com a SpO<sub>2</sub> em repouso, SpO<sub>2</sub> no final do TC6, VEF1 %, VEF1/CVF% e escore clínico de S-K ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** Em pacientes com FC, o grau da intolerância à glicose correlacionou-se com pior escore clínico e com pior função pulmonar. A intolerância à glicose não se correlacionou com a distância percorrida no TC6, mas os pacientes com IG tiveram maior dessaturação durante o exercício. Além disso, a intolerância à glicose foi fortemente associada à insuficiência pancreática.

#### GRAU DE ADESÃO ÀS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

FERNANDA ANGELA TEIXEIRA; JOSANI SILVA FLORES; BRUNA ZIEGLER, PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas,

incluindo pâncreas, glândulas sudoríparas e glândulas mucosas do trato respiratório, gastrointestinal e reprodutivo. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da FC, contudo, são raros os estudos que avaliem a adesão às técnicas de fisioterapia respiratória (FR) nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às técnicas de FR nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC com idade  $\geq 16$  anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. O grau da adesão auto-relatado foi avaliado por questionário, neste o paciente respondia quais entre as técnicas de FR ele realizava. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes no período de julho à dezembro de 2007. As técnicas de FR que apresentaram maior adesão foram a utilização de pressão positiva expiratória (EPAP), o ciclo ativo da respiração (CAR), a técnica de expiração forçada (TEF), a drenagem autógena (DA) e drenagem postural (DP). A análise de Kappa demonstrou concordância elevada entre a adesão avaliada pela fisioterapeuta assistencial e a adesão auto-relatada no uso do EPAP ( $\kappa = 0,895$ ). As técnicas de FR que apresentaram maior adesão pelos pacientes com FC atendidos em um programa de adultos foram o EPAP, o CAR, a TEF, DA e a DP. O grau de concordância entre a adesão às técnicas de FR avaliada pela fisioterapeuta e a adesão auto-relatada foi elevado.

#### DESEMPENHO DE IDOSAS HÍGIDAS NOS TESTES DE CAMINHADA DE DOIS E SEIS MINUTOS

MARLISE ALICE RAHMEIER ACOSTA; DANNUEY MACHADO CARDOSO; CAMILA OLIVEIRA HAMMES; PRISCILA RAQUEL ZINGLER; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA

**Introdução:** O Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6m) tem sido amplamente utilizado para avaliação do desempenho funcional de portadores de diversas pneumopatias, de amputados protetizados entre outros. O desenvolvimento do Teste de Caminhada de Dois Minutos (TC2m) serviu para reduzir o tempo de aplicação do referido teste que é classificado como de esforço sub-máximo. **Objetivo:** Verificar a eficácia do Teste de Caminhada de Dois Minutos na avaliação da capacidade funcional de idosas hígidas fazendo-se para tal, uma correlação com o clássico Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6m). **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, composto por idosas hígidas ( $n = 64$ ; idade de  $69,44 \pm 5,42$  anos e IMC de  $26,00 \pm 6,03$  Kg/m<sup>2</sup>). Realizou-se espirometria a fim de comprovar a normalidade da função pulmonar. Tais indivíduos foram submetidos ao TC6m e posteriormente ao TC2m sendo utilizado o protocolo da *American Thoracic Society* (2002) adaptado para ambos os testes. Foi utilizado o Teste de Correlação de Pearson ( $p < 0,05$ ) para avaliar a aproximação entre

ambos. Resultados: Houve aproximação positiva e significativa da distância percorrida no TC2m em relação à distância percorrida no TC6m, sendo obtido um  $r$  de 0,855 e  $P = 0,000$ . Conclusão: O Teste de Caminhada de Dois Minutos é um teste útil para avaliação da capacidade funcional de idosos sendo o seu maior benefício a redução do tempo do esforço imposto, o que reduz a possibilidade de fadiga e interferência no desenvolvimento da avaliação funcional de indivíduos que já se apresentam debilitados em sua função física.

#### PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

JORGE DIEGO VALENTINI; MARLI MARIA KNORST; DENISE ROSSATO SILVA; ANA CLÁUDIA COELHO; ANELISE DUMKE; JULIANA NUNES DE NUNES; CLARISSE LUISA STEFANI; LIVIA FONTES DA SILVA MENDES

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) engloba pacientes portadores de bronquite crônica obstrutiva e enfisema pulmonar. É na grande maioria dos casos resultante do tabagismo e se caracteriza por perda progressiva da função pulmonar. Existem evidências de que a DPOC não é uma doença localizada, mas de manifestações sistêmicas, sendo uma delas a osteoporose. **Objetivos:** Estudar a prevalência de osteoporose em pacientes com DPOC atendidos no ambulatório especializado do Serviço de Pneumologia do HCPA. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo transversal, com pacientes seqüenciais portadores de DPOC. O diagnóstico de osteoporose foi confirmado por densitometria óssea. **Resultados e conclusão:** De 106 pacientes seqüenciais incluídos, até o momento 72 realizaram o exame. A prevalência de osteoporose encontrada foi de 34,7% e de osteopenia 44,4%. Entre os pacientes com osteoporose, 60% eram do sexo feminino. A média de idade dos pacientes com osteoporose foi de  $69,68 \pm 8,56$  anos. O índice de massa corporal (IMC) médio foi de  $24,63 \pm 5,34$  kg/m<sup>2</sup>. O volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF<sub>1</sub>) médio foi de  $0,90 \pm 0,25$  L. Não houve diferença estatística significativa na comparação da idade, IMC e VEF<sub>1</sub> entre os pacientes com e sem osteoporose ou osteopenia. Concluindo, encontramos uma prevalência aumentada de osteoporose nos pacientes com DPOC.

#### PERFIL CLÍNICO E CO-MORBIDADES NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

JORGE DIEGO VALENTINI; MARLI MARIA KNORST; CLARISSE LUISA STEFANI; JULIANA NUNES DE NUNES

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) ocorre em cerca de 14,7 % dos adultos e apresenta importantes manifestações sistêmicas. Adicio-

nalmente, co-morbidades são freqüentemente relatadas em pacientes com DPOC, mas suas prevalências variam em diferentes estudos. **Objetivos:** Estudar o perfil clínico dos pacientes portadores de DPOC atendidos no ambulatório especializado do Serviço de Pneumologia do HCPA. **Material e Métodos:** Foram estudados 234 pacientes atendidos de forma seqüencial no ambulatório de DPOC do HCPA; foram coletados dados sobre tabagismo, co-morbidades, perfil nutricional e exames funcionais pulmonares. **Resultados e Conclusão:** Dos pacientes avaliados, 150 eram homens (64,1%). A média da idade foi de  $65 \pm 9,9$  anos (DP). O VEF<sub>1</sub> médio foi de  $1,13 \pm 0,55$  litros. O índice de massa corporal (IMC) foi de  $26 \pm 5,7$  kg/m<sup>2</sup>, sendo que 38 pacientes (16,2%) apresentavam IMC < 21 kg/m<sup>2</sup> e 52 pacientes (22,2%) eram obesos. Quanto ao perfil tabágico, 59 pacientes eram tabagistas ativos (25,3%), 161 ex-tabagistas (69,1%) e 13 (5,6%) nunca haviam fumado. A média do índice tabágico dos que haviam fumado foi de  $51,1 \pm 34,7$  maços-ano, com variação de 1 a 224 maços-ano. O número médio de co-morbidades por paciente foi de  $3,2 \pm 1,9$ . Do total de pacientes, 12 (5,1%) não apresentavam nenhuma co-morbidade e 57 (24,4%) apresentavam 5 ou mais co-morbidades. Entre as co-morbidades mais freqüentes estavam hipertensão arterial sistêmica (47%), cardiopatias (20,5%), dislipidemia (16,7%), diabete melito (13,2%) e tuberculose prévia (12%). Apesar da gravidade da DPOC, cerca de um quarto dos pacientes são tabagistas ativos; a maioria dos portadores de DPOC apresentam múltiplas co-morbidades.

#### DETERMINAÇÃO DA CAPACIDADE SUBMÁXIMA DE EXERCÍCIO EM CRIANÇAS COM FIBROSE CÍSTICA E CRIANÇAS SAUDÁVEIS

BRUNO DREHER BOSNER; JAMILE LAMB MALUF, PAULA MARIA EIDT ROVEDDER, JEFFERSON VERONEZI, FERNANDO ANTONIO DE ABREU E SILVA

**Introdução:** A Fibrose Cística (FC) é uma doença progressiva, hereditária, autossômica recessiva, sendo a tosse crônica a manifestação respiratória mais freqüente. Com a evolução da doença, ocorre uma diminuição da tolerância ao exercício nos pacientes portadores de FC, que podem apresentar relativa dessaturação de O<sub>2</sub> quando se exercitam. **Objetivo:** Determinar a capacidade submáxima de exercício, através do teste de caminhada de seis minutos (TC6), em crianças com fibrose cística, comparando com um grupo de crianças saudáveis de mesma faixa etária. **Métodos:** estudo transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e no colégio Marista São Pedro. As crianças foram divididas em dois grupos: grupo FC, e grupo controle, composto por crianças saudáveis sem relato de doença pulmonar prévia e/ou atual. As crianças foram submetidas ao TC6 e foram avaliadas as variáveis de saturação parcial de oxigênio, freqüência respiratória, freqüência cardíaca, distância percorrida e percepção subjetiva de esforço; pré e pós teste. **Resultados:**



**tados:** Foram avaliadas 30 crianças, 10 do Grupo FC e 20 do Grupo Controle entre 6 e 11 anos, com média de idade nos dois grupos de  $8,82 \pm 1,58$  anos. Observou-se que crianças portadoras de FC possuem uma maior dessaturação de O<sub>2</sub> e percepção de esforço ao final do TC6, porém as distâncias percorridas não diferiram significativamente entre os grupos. Não houve correlação entre IMC e distância percorrida no teste. Verificou-se que as crianças com FC que possuem um menor valor da CFV (L), percorrem menor distância no TC6. **Conclusão:** Este estudo mostrou que crianças portadoras de FC obtiveram valores de distância percorrida semelhantes aos das crianças saudáveis, entretanto, apresentaram maior dessaturação e percepção de esforço após o TC6.

#### FATORES ASSOCIADOS AO USO EFETIVO DO CORTICÓIDE INALATÓRIO NO TRATAMENTO DE MANUTENÇÃO DA ASMA

MARCELO DE FIGUEIREDO; DIEGO MILAN MENEGETTO; LIANA FRANCISCATTO; ANGELA ZANONATO; FERNANDO SOLIMAN; GLAUCO LUÍS KONZEN; VINÍCIUS PELLEGRINI VIANA; MARIANA ALVES FONSECA; SAMUEL MILLÁN MENEGOTTO; ROSEMARY RICARDA PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma. A identificação dos fatores associados a sua não utilização na prática ambulatorial poderia contribuir para uma intervenção mais eficaz na busca do controle da doença. **Objetivos:** avaliar o uso efetivo do CI no tratamento de manutenção da asma e identificar fatores associados com a sua não utilização. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta ambulatorial. **Resultados:** Foram estudados 260 pacientes, sendo que 233 (89,6%) relataram estar usando efetivamente o CI e 27 (10,4%) relataram não usar. Os pacientes que não estavam em uso de CI eram mais jovens que o grupo em uso ( $42,8 \pm 17,3$  versus  $52,1 \pm 16,2$  anos;  $p = 0,005$ ). Não houve associação do uso de CI com a renda familiar ( $p = 0,343$ ), com o grau de instrução ( $p = 0,071$ ) nem com forma de adquirir a medicação ( $p = 0,161$ ). O uso do CI se associou com o grau de gravidade clínica da doença ( $p = 0,032$ ): dos 27 pacientes sem uso do CI, 18 foram classificados como asma grave e 6 como asma moderada. O uso de CI se associou com o grau de controle da asma ( $p = 0,001$ ), sendo que dos 27 pacientes sem uso de CI, 24 estavam com asma não-controlada. **Conclusões:** Uma percentagem significativa de pacientes ambulatoriais não utiliza efetivamente o CI. O fato desses pacientes se apresentarem com doença não controlada e grave, aponta para a premência de estratégias de intervenção que otimizem a utilização do CI.

#### CÓDIGO DE CORES NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ASMA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA-HCPA

AMANDA LUCAS DA COSTA; MARIA ÂNGELA MOREIRA ; LETÍCIA KRAMER PEREIRA ; DIEGO RIGOTTI ; DANIEL SPADER ; SÉRGIO MENNA BARRETO

**Introdução :** O atendimento aos pacientes asmáticos deve ser ajustado de acordo com a gravidade e o controle da doença. Os graves necessitam de consultas mais frequentes e revisão das medicações mais intensiva. **Objetivos:** Apresentar a dinâmica de atendimento de pacientes adultos com asma acompanhados no Ambulatório de Asma do HCPA, utilizando-se cores para organizar o fluxo dos pacientes e o ensinamento das medicações. **Metodologia:** Na 1º consulta através de anamnese, exame físico, pico de fluxo e questionários de dispnéia de acordo com a gravidade da asma são classificados em: vermelho-grave, amarelo-moderada e verde-leve ou intermitente. Em todas as fichas do paciente há uma tarja da cor da classificação. As reavaliações são reguladas de acordo com as cores assim como os medicamentos: vermelhos usadas nas crises, verdes de manutenção, deixando-se a cor amarela para medicações extras. **Resultados:** Estamos testando esta metodologia de atendimento em 36 pacientes, 7 homens e 29 mulheres, com uma média de idade de 53 anos. O IMC está acima de 30 Kg/m<sup>2</sup> em 11 (31%) pacientes. A idade de início da doença estava acima dos 20 anos em 20 (56%), tabagismo foi detectado em 10 (28%) e 20 (56%) já estiveram hospitalizados devido à asma. Classificando-se quanto à gravidade da doença, encontramos: 14 leves, 8 moderados e 14 graves, destes 6 estão frequentemente com a asma não controlada. Espirometricamente, no momento atual, 14 tem DVO leve, 11 tem DVO moderado e 9 DVO grave, estando 2 normais. Os corticóides inalatórios e os BD de longa duração recebem tarja verde, os BD de curta duração e o corticóide oral tem tarja vermelha e as xantinas, antibióticos traja amarela. **Conclusões:** O sistema de cores facilitou o fluxo do ambulatório, a organização dos atendimentos e a melhor compreensão no uso das medicações.

#### QUALIDADE DO SONO E TRANSTORNOS RESPIRATÓRIOS RELACIONADOS AO SONO EM PACIENTES ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

FERNANDA CANO CASAROTTO; CHRISTIANO PERIN; SIMONE CHAVES FAGONDES; ALESSANDRA BERTOLAZZI; SERGIO S. MENNA-BARRETO; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** Os pacientes com Fibrose Cística (FC) são predispostos a apresentar diminuição da qualidade do sono e distúrbios respiratórios durante o sono. Contudo, estudos sobre o assunto são escassos na literatura. **Objetivos:** Avaliar a arquitetura do sono e a dessaturação noturna da oxihemoglobina (DNO) em pacientes

adultos com FC e correlacionar esses dados com informações clínicas, funcionais e ecocardiográficas. **Materiais e Métodos:** Foram avaliados, prospectivamente, 22 pacientes adultos com FC e 20 pacientes hígidos controlados por idade, sexo e variáveis antropométricas. Todos os indivíduos foram submetidos a uma polissonografia de noite inteira e preencheram questionários de qualidade de sono - Escala de Epworth (ESE) e Questionário de Pittsburgh (PSQI). **Resultados:** Os pacientes com FC apresentaram idade média de 24,2 anos e VEF1 médio de 51,6% do previsto. Dados de arquitetura do sono não diferiram significativamente entre os grupos. Contudo, pacientes com FC apresentaram escores significativamente maiores na ESE e no PSQI em relação aos controles. O índice de apnéia-hipopnéia foi semelhante entre os grupos (1,4 x 1,1 eventos/h). DNO significativa foi muito mais comum nos pacientes com FC em relação aos controles (41% x 0%; p

#### ESTUDO CLÍNICO E ETIOLÓGICO DA COLONIZAÇÃO PULMONAR INTRACAVITÁRIA POR ASPERGILLUS SPP. : ANÁLISE PRELIMINAR

LEONARDO SANTOS HOFF; PINTO, GLF; XAVIER, MO; SEVERO, CB; SANTOS, IS; GUAZZELLI, LS; SEVERO, LC.

**Introdução:** O gênero *Aspergillus* compreende espécies de fungos filamentosos de distribuição universal. A colonização pulmonar intracavitária ou bola fúngica (BF) é uma das formas clínicas da doença causada por este fungo. **Objetivos:** definir sob o ponto de vista clínico e etiológico os casos de BF por *Aspergillus* spp. diagnosticados no Laboratório de Micologia do Complexo Hospitalar Santa Casa no período de 1980 a 2007. **Materiais e Métodos:** estudo descritivo e retrospectivo de uma série de 530 casos de BF. Os dados são obtidos através da revisão dos prontuários destes pacientes. **Resultados:** já foram analisados 23 casos, dos quais 82,6% são do sexo masculino, idade média no diagnóstico de 51,26 anos (DP 15,15), história prévia de tuberculose (TB) em 82,6%, tabagismo em 65,2%, sendo hemoptise a principal causa de internação (60,9%) e uma das manifestações mais frequentes (78,3%). Outros sinais e sintomas: tosse (100%), expectoração (91,3%), dispnéia (60,9%), emagrecimento (54,5%), dor torácica (39,1%), febre (8,7%). A radiografia mostrou localização da BF principalmente no LSD (43,5%) e no LSE (30,4%), com espessamento pleural em 54,5%. A etiologia da BF foi *A. fumigatus* em 87%, *Aspergillus* spp. em 8,7% e *A. Niger* em um caso (4,3%). O principal tratamento realizado foi cirúrgico (69,6%); acompanhamento ambulatorial sem tratamento ocorreu em 17,4%. **Conclusões:** estes dados preliminares são semelhantes aos da literatura, mostrando que a BF por *Aspergillus* manifesta-se principalmente em pacientes homens, de meia idade, com história prévia de TB e com função pulmonar prejudicada (tabagismo de longa data). Um estudo deste porte

é pioneiro no nosso meio e permitirá o melhor conhecimento da nossa população de pacientes com BF por *Aspergillus*.

#### TEP MACIÇO E ISQUEMIA MESENTÉRICA EM PACIENTE HIV POSITIVO: UMA CATÁSTROFE VASCULAR

SABRINA BOLLMANN GARCIA; MARCELO BASSO GAZZANA, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO, ANA CAROLINA PEÇANHA ANTÔNIO.

**Introdução:** evidências crescentes sugerem que pacientes HIV positivos apresentam um risco maior de eventos tromboembólicos que a população geral. **Objetivo:** descrever o caso de um paciente HIV positivo com TEP maciço associado a isquemia mesentérica. **Materiais e métodos:** relato de caso e revisão da literatura pelo MEDLINE (unitermos: *HIV; hipercoagulable state; pulmonary embolism; mesenteric ischemia*). **Resultados:** masculino, 49 anos, tabagista, HIV positivo em tratamento (CD4: 600; carga viral < 50), apresenta-se na emergência com história de tosse seca, dispnéia progressiva, febre e perda de peso há 4 meses. Ao exame apresentava-se taquicárdico (FC: 115 bpm) e hipotenso (PA: 90/60 mmHg); Rx de tórax com ténue infiltrado intersticial difuso. Tratado empiricamente com Levofloxacina para infecção respiratória; melhora parcial dos sintomas. No terceiro dia apresentou dor abdominal súbita de grande intensidade associado a hipoxemia (SpO<sub>2</sub> 77%), com leve distensão abdominal mas sem sinais de peritonismo; melhora parcial com sintomáticos porém 24 horas após evoluiu com insuficiência respiratória e choque. TC de tórax e abdome mostrou grande trombo em tronco da artéria pulmonar, trombo em aorta adominal e pneumatose intestinal. Tentativa de trombólise química com Estreptoquinase sem resposta. Dezoito horas após foi a laparotomia exploradora, que mostrou isquemia de todo intestino delgado e cólon. Duas horas após apresentou parada cardio-respiratória e óbito. **Discussão:** Estudos demonstram uma incidência 2 a 8 vezes maior de eventos tromboembólicos em pacientes HIV positivos na ausência de fatores de risco clássicos para trombofilia. Após extensa revisão da literatura, este é o primeiro caso de TEP maciço associado a isquemia mesentérica relatado. Como médicos devemos ficar cada vez mais atentos com a associação de eventos tromboembólicos em pacientes portadores do HIV, especialmente porque o retardo diagnóstico significa aumento significativo do risco de mortalidade.

#### LINFANGIOLEIOMIOMATOSE EM PACIENTE COM ARTRITE REUMATÓIDE

KATIA RUTTER JENSEN; GAZZANA MB; DALCIN PTR; GARCIA SB; DALMASSO VB; FLEIG AHD; MENNA BARRETO SS

**Introdução:** Linfangioleiomiomatose é uma doença multissistêmica, predominantemente de mulheres, resultante da proliferação anormal de músculo liso expressando antígenos do melanoma levando a obstrução vias aéreas com degeneração cística pulmonar, infiltração linfática e de abdominal. **Objetivo:** Descrever associação de linfangioleiomiomatose e artrite reumatóide. **Materiais e métodos:** relato de caso e revisão da literatura pelo MEDLINE. **Resultados:** Mulher 54 anos, branca, não tabagista, com artrite reumatóide, uso crônico de imunossupressores e anti-TNF $\alpha$ , menopausada, tosse seca há 8 meses. Fâscias curvingóide, eupnéica, Sat 96% aa, presença de deformidades articulares. Ausculta pulmonar limpa. Radiografia tórax normal. TCAR imagens císticas arredondadas difusas em ambos pulmões, Avaliação funcional pulmonar normal. Fator reumatóide, FAN negativos. LBA com predomínio linfocítico, pesquisa de pneumocistis negativa Anatomopatológico e imunohistoquímica: linfangioleiomiomatose. **Discussão:** Linfangioleiomiomatose é uma doença rara, predomínio feminino, idade média ao diagnóstico de 35 anos. Até 34% dos indivíduos apresentaram resultados espirométricos normais, com um declínio maior do que média da população normal. Dispneia é o principal sintoma, desenvolvendo-se em metade dos pacientes. Tratamento com progestágenos, parece não diminuir ou até aumentar o declínio da DLCO. Estudos com 1 ano de tratamento com sirolimus mostraram aumentos de VEF1 e CVF, tendo como promissora a inibição da via mTOR no tratamento da LAM. Após extensa revisão por meio do medline não conseguimos encontrar descrição de associação entre linfangioleiomiomatose e artrite reumatóide e/ou com uso de anticorpos monoclonais anti-TNF  $\alpha$ , porém há relatos de pelo menos 24 casos de doença intersticial pulmonar secundária ao uso dos mesmos.

SARCOIDOSE PULMONAR E DE OUTROS ÓRGÃOS: SÉRIE DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

MARCELO BASSO GAZZANA; DENISE ROSSATO SILVA, ANA CLÁUDIA COELHO, MARLI MARIA KNORST, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO.

**Introdução:** A sarcoidose é uma doença granulomatosa crônica, que pode afetar diversos órgãos, especialmente os pulmões. Frequentemente apresenta-se com adenomegalias hilares, infiltrado pulmonar e acometimento cutâneo e ocular. **Objetivo:** Descrever os achados clínicos e funcionais de pacientes com sarcoidose em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Método:** Revisão do prontuário eletrônico dos pacientes com diagnóstico clínico-histológico de sarcoidose de qualquer órgão, consecutivamente atendidos no Ambulatório de Pneumopatas Difusas do Serviço de Pneumologia do HC-

PA no período de Outubro de 2006 a Março de 2007. **Resultados:** Foram estudados 21 pacientes, 15 eram do sexo feminino (71,4%). A média de idade foi  $45,9 \pm 7,8$  anos. Todos os pacientes apresentavam acometimento pulmonar. Dois pacientes tinham sarcoidose cutânea, 2 sarcoidose ocular e 1 apresentava envolvimento multissistêmico. Os principais sintomas ao diagnóstico foram dispneia em 8 (38%) e tosse em 3 (14,3%). Um paciente tinha hipercalcemia e 5 hipercalcúria. O diagnóstico de sarcoidose foi clínico em 9 pacientes, por biópsia transbrônquica em 4, biópsia cirúrgica em 3, mediastinoscopia em 3 e biópsia de linfonodo cervical em 2 pacientes. Nove pacientes tinham sarcoidose estágio I, 7 estágio II e 5 estágio III. Em 10 casos a espirometria foi normal, em 7 havia um DVO e em 3 um DV misto. A difusão foi normal em 5 casos, com redução leve em 7, moderada em 4 e grave em 4. Apenas 1 paciente tinha hipertensão pulmonar. Três pacientes apresentaram dessaturação significativa no teste da caminhada de 6 minutos. Doze pacientes receberam tratamento. Nove usaram prednisona, 1 usou prednisona e azatioprina e 1 prednisona e metotrexate. **Conclusão:** Os pacientes com sarcoidose apresentam comumente envolvimento pulmonar, e o tratamento realizado na maioria dos casos é a corticoterapia sistêmica ou somente o acompanhamento clínico.

PULMONARY HYPERTENSION IN ONE PATIENT SUBMITTED TO THORACIC RADIOTHERAPY IN CHILDHOOD. IS ACTINIC PULMONARY ENDARTERITIS POSSIBLY THE LINK?

MARCELO BASSO GAZZANA; RICARDO THADEU DE MENEZES, ÂNGELA BEATRIZ JOHN, SIMONE CHAVES FAGONDES, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Background:** Radiotherapy has been related to abnormalities in lung parenchyma and vasculature. Lung fibrosis and pneumonitis are the most common described lesions. There are few cases of pulmonary endarteritis secondary to chest radiotherapy published in medical literature. **Purpose:** To report a case of an adult patient with severe pulmonary hypertension that has been submitted during childhood to thoracic radiotherapy to treat lung metastasis of Wilms tumor. **Case Report:** Patient is a twenty-nine years-old male with Wilms tumor at the age of one, submitted to surgery and abdominal radiotherapy. Four years later, thoracic radiotherapy was done to treat pulmonary metastasis. A complaint of exertional dyspnea was noticed about 7 years ago. At that time, pulmonary hypertension was diagnosed by transthoracic echocardiogram and patient was put on diltiazem with symptomatic control. Patient was admitted at the hospital with functional class III and signs of right cardiac failure. Further complementary evaluation with chest high resolution computed tomography and pulmonary function test were compatible with interstitial lung disease. Haemodynamic measures confirmed severe pulmonary hypertension

with a high transpulmonary gradient pressure, systolic pulmonary arterial pressure 85 mmHg, medium pulmonary arterial pressure 53 mmHg, pulmonary arterial wedge pressure 12 mmHg and pulmonary vascular resistance 9,56WU. Vasoreactivity test with adenosine was negative. Pulmonary arteriography detected diffuse flow amputation of peripheral pulmonary arteries without thrombus. An extended workout excluded other causes of pulmonary hypertension. Oral anticoagulant, diuretic and specific pulmonary vasodilator drugs were recommended. The patient improved the functional class and remains stable. **Conclusion:** Ac-tinic pulmonary endarteritis is a possible cause of pulmonary hypertension in patients submitted to thoracic radiotherapy in past.

#### PREVALENCE OF PULMONARY CIRCULATION ABNORMALITIES IN LIVER TRANSPLANTATION CANDIDATES

MARCELO BASSO GAZZANA; ÂNGELA BEATRIZ JOHN, SIMONE CHAVES FAGONDES, SABRINA BOLLMANN GARCIA, DANIEL SPADER, DIEGO BONIATTI RIGOTTI, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Background:** The early identification of abnormalities in the pulmonary circulation is essential in patients with end-stage liver disease. The most important findings in this setting are the hepatopulmonary syndrome (HPS) and the portopulmonary hypertension (PPH). **Purpose:** To determine the prevalence of HPS and PPH in hepatic transplantation candidates. **Methods:** In a retrospective fashion, we evaluated all patients with advanced liver disease (liver transplantation candidates) that have been evaluated in pulmonary circulation outpatient clinic, from January 2005 to December 2007. Inclusion criteria were performed blood gas analysis and transthoracic Doppler echocardiography. We used European Respiratory Society Task Force on Pulmonary-Hepatic Vascular Disorders diagnostic criteria to HPS and PPH. **Results:** A total of 140 cirrhotic patients were included in our study; 88 males (62.9%), mean age of 54.8 years (SD  $\pm$  11.5, range 21 to 74 years). Main arterial blood analysis data were PaO<sub>2</sub> 94.5 mm Hg (SD  $\pm$  15.3, range 55 to 128.7 mm Hg) and Alveolar-arterial gradient 12.9 mm Hg (SD  $\pm$  11.7, range 0 to 50.7 mm Hg). Doppler echocardiography detected intrapulmonary shunt in 104 patients (75.7%). However, hepatopulmonary syndrome was diagnosed in only 47 patients (33.6%). Right ventricle systolic pressure was estimated in only 80 patients (mean 33.5  $\pm$  9.5 mm Hg, range 20 to 79 mm Hg). Seven patients (5%) had signs of pulmonary hypertension on Doppler echocardiography. Right heart catheterization was performed in 10 patients: no PH in 6 patients, high flow circulatory status in 3 patients, and PPH in 1 patient. True prevalence of PPH in this study was 0.7%. **Conclusions:** Hepatopulmonary syndrome is a common pulmonary circulation abnormality in

liver transplant candidates. Further, pulmonary hypertension is uncommon condition, and hyperdynamic circulatory state is more frequent hemodynamic pattern than portopulmonary hypertension.

#### COMPARISON BETWEEN TRANSTHORACIC DOPPLER ECHOCARDIOGRAPHY AND RIGHT HEART CATHETERIZATION FOR PULMONARY HYPERTENSION EVALUATION

MARCELO BASSO GAZZANA; ÂNGELA BEATRIZ JOHN, SIMONE CHAVES FAGONDES, MARCO WAINSTEIN, DANIEL SPADER, DIEGO BONIATTI RIGOTTI, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Background:** Pulmonary hypertension (PH) is either an idiopathic condition or can be associated with several pathologies. Transthoracic Doppler echocardiography (D-echo) is a screening test for PH and has a good accuracy in this setting. However, this is an operator-depending method having as a drawback potential disagreement with the right heart catheterization (RHC) findings. **Purpose:** To compare Doppler echocardiography and right heart catheterization data in a group of patients with a clinical suspicion of PH. **Methods:** In a retrospective fashion, we evaluated all patients that underwent to transthoracic D-echo and RHC to investigate PH from January 2005 to December 2007. Pulmonary hypertension was diagnosed by RHC (gold standard method) if mean pulmonary arterial pressure (mPAP) was more than 25 mm Hg. To calculate accuracy of D-echo, we use tricuspid regurgitation velocity (TRV)  $\geq$  2,8 m/s to define PH case. **Results:** Eighty one patients were included, 45 women (55.5%), mean age of 51.3 years (SD  $\pm$  15.9; range 16 to 78 years). Main etiologies of PH were thromboembolic disease (n=18, 22.2%) and lung disease (n=12, 14.8%). Pulmonary hypertension prevalence in this group was 76.5%. No major complications were reported in RHC. Doppler echocardiography sensitivity, specificity, positive and negative predictive values were, respectively, 84.1%, 50.0%, 85.5% and 47.4%. All false-negative D-echo were mild PH cases by RHC (range mPAP 26 to 38 mm Hg). **Conclusions:** Right heart catheterization is a major step during the evaluation process of patients with pulmonary hypertension previously evaluated with transthoracic Doppler echocardiography. It is a safe method, with no serious complication in this series. Further, RHC avoids many incorrect diagnosis of pulmonary hypertension, and describes the hemodynamic profile and severity of PH.

#### PULMONARY THROMBOENDARTERECTOMY IN CHRONIC THROMBOEMBOLIC PULMONARY HYPERTENSION: INITIAL EXPERIENCE OF HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

MARCELO BASSO GAZZANA; ÂNGELA BEATRIZ JOHN, SIMONE FAGUNDES CANANI, LUIZ FELIPE LOPES ARAÚJO, MAURICIO GUIDI SAUERESSIG,

ALEXANDRE HEITOR MORESCHI, HUGO GOULART OLIVEIRA, SERGIO SALDANHA MENNA BARRETO, AMARILIO DE MACEDO NETO

**Background:** Pulmonary thromboendarterectomy (PTE) is the main therapy for Chronic Thromboembolic Pulmonary Hypertension (CTPH). It's a major surgery performed in a few medical centers. **Purpose:** To describe the initial experience of Pulmonary Circulation Group of Hospital de Clínicas de Porto Alegre in perform PTE in CTPH. **Methods** This a prospective case series of patients that underwent to pulmonary thromboendarterectomy between February 2002 to July 2006. We review all medical records and test results. **Results:** Nine patients were submitted to pulmonary thromboendarterectomy; mean age of 36,8 years-old (SD  $\pm$ 14,3 years-old; range 22 to 70 years-old); 5 males (55%). Preoperative estimated pulmonary systolic arterial pressure (PSAP) by echocardiogram was 76,6 mmHg (SD  $\pm$  23,7 mmHg; range 48 to 116 mmHg). Surgical classification of CTPH was type 1 in 5 patients (56%), type 2 in 3 patients (33%) and type 3 in 1 patient (11%). All procedures did with extracorporeal circulation and total circulatory arrest. Mean length of stay in hospital was 39,1 days (SD  $\pm$  17,4 days; range 18 to 75 days). Complications reported were reperfusion lung edema, pneumonia and ischemic stroke. One death occurs in patient with type 3 CTPH in return of extracorporeal circulation due to right ventricle cardiogenic shock (mortality 11%). Functional class and symptoms improved ( $p < 0,05$ ). After 3 months of surgery, new echocardiogram detected significant hemodynamic improve (PSAP  $34,6 \pm 6,7$  mmHg; range 25 to 44 mmHg) ( $p < 0,05$ ). **Conclusion:** Pulmonary thromboendarterectomy is an effective therapy to patients with Chronic Thromboembolic Pulmonary Hypertension, resulting in better functional class and hemodynamic condition, with acceptable mortality in initial experience of Pulmonary Circulation Group of Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

#### REAL TIME BIOTELEMETRY APPLIED TO THE SIX-MINUTE WALKING TEST IN PATIENTS WITH PULMONARY HYPERTENSION

MARCELO BASSO GAZZANA; DENISE R. SILVA, ÂNGELA B. JOHN, SIMONE F. CANANI, ANDRÉ F. MULLER, PAULO R. S. SANCHES, DANTON P. SILVA, ALTAMIRO A. SUSIN, PERCY NOHAMA, MARIÂNGELA F. MOREIRA, MARLI M. KNORST, SERGIO S. MENNA BARRETO

**Background:** The six-minute walk test (6MWT) is a submaximal exercise test that can be performed by a patient incapable to do a maximal exercise tests. The test is very simple and reproducible. It was demonstrated that the distance walked in 6 minutes was independently related to mortality in patients with primary pulmonary hypertension, and that patients walking less than 332 m had a significantly lower survival rate. Real

time biotelemetry applied to exercise test was not studied in patients with pulmonary arterial hypertension (PAH). **Purpose:** The aim of this study was to describe this new technology to do 6MWT in these patients. **Methods:** We conducted a review of the medical records of 41 patients with PAH who underwent 6MWT in our institution. Patients with PAH associated to COPD were excluded. PAH was defined as an estimated systolic pulmonary arterial pressure by echocardiogram greater than 35 mmHg. The test was carried out in a 27-meters corridor and was coaching by a clinical nurse or a physician. Heart rate (HR) and pulse oximetry (SpO<sub>2</sub>) were constantly monitored by means of real time biotelemetry. **Results:** Between October 2004 and December 2006, real time biotelemetry 6MWT was performed in 937 patients.. Fifty-two tests were performed in 41 patients with PAH (27 men; mean age, 52 years). Main diagnosis was CTPH in 15 patients, idiopathic pulmonary fibrosis in 7, diffuse connective disease in 3, pneumoconiosis in 3 and 13 in others. The mean distance walked was 366 m (SE  $\pm$  140 m). Thirty six patients (69,2%) had a significant desaturation ( $\geq 4\%$ ). The mean systolic pulmonary artery pressure measured by echocardiography was  $59,3 \pm 23,2$  mmHg. Thirty per cent of the patients had PaO<sub>2</sub> at rest  $< 70$  mmHg. No significant complications were detected during the real time biotelemetry 6MWT. **Conclusions:** The use of real time biotelemetry permits that heart rate and pulse oximetry were precisely and constantly monitored throughout the 6-minute walking test

#### PREVALENCE OF PULMONARY ARTERIAL HYPERTENSION USING DOPPLER ECHOCARDIOGRAPHIC METHOD IN SICKLE CELL DISEASE

MARCELO BASSO GAZZANA; ÂNGELA BEATRIZ JOHN, SIMONE FAGONDES CANANI, FÁBIO MUNHOZ SVARTMAN, DENISE ROSSATO SILVA, RICARDO ALBANEZE, CHRISTINA MATZENBACHER BITTAR, SÉRGIO S. MENNA BARRETO

**Background:** Pulmonary arterial hypertension (PAH) in sickle cell disease is considered to be directly related to hemolysis events. The current knowledge about its pathophysiology focus on the decreased bioavailability of the nitric oxide through the plasmatic arginase route. PAH in these patients has been related to a poor prognosis and an overall early mortality. Therefore, routine screening for PAH is recommended. **Purpose:** To determine the prevalence of PAH by doppler echocardiogram in a group of patients with sickle cell anemia. **Methods:** In a retrospective fashion, we evaluated the doppler transthoracic echocardiogram findings of 16 patients with sickle cell disease from our outpatient pulmonary circulation clinic over 18 months (January/2005 to July/2006). PAH was defined as an estimated of a systolic pulmonary arterial pressure  $\geq 35$ mmHg. **Results:** The study group was composed of six men (37.5%); age  $30.2 \pm 14$  years (mean  $\pm$  SD).

Diameter of the right ventricle, left atrial size and ejection fraction had means of 2.14cm, 3.66cm and 67.18% respectively. Six out 16 patients presented abnormalities in the left ventricle: restriction to relaxation (2 pts.) and increase of the left ventricle mass (5 pts.). One patient had a mitral prolapse and other a mild aortic insufficiency. The prevalence of PAH was 19%. **Conclusions:** The prevalence of PAH in patients with sickle cell disease was 19%. This result is lower than reported on previous studies and may be related to small sample and new age group. This is an expanding field.

#### IN-HOSPITAL MORTALITY OF ACUTE PULMONARY THROMBOEMBOLISM: COMPARISON BETWEEN PATIENTS WITH OBJECTIVE DIAGNOSIS AND NON-CONFIRMED SUSPICION

MARCELO BASSO GAZZANA; MARLI MARIA KNORST, SERGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Background:** Pulmonary thromboembolism (PE) is frequent in hospital setting. Follow-up of patients with non-confirmed PE is unknown. **Purpose:** To compare mortality between patients with confirmed PE and non-confirmed suspicion. **Methods:** Historical cohort. Included adult patients ( $\geq 18$  years) with suspicion of PE identified by perfusion lung scan, CT-angiography, pulmonary angiography or PE ICD-9/ICD-10 on admission or discharge charts. We excluded patients with incomplete or lost medical records. **Results:** Of 741 patients, 687 were included. Mean age was  $61.53 \pm 16.75$  years, men 292 (42,5%). Primary PE (beginning before admission) in 330 cases (48%) and secondary PE (beginning after admission) in 357 (52%). In 120 patients (17,5%), PE was objectively confirmed, in 193 (28,1%) was objectively excluded, but in 374 cases (54,4%) diagnostic approach was incomplete. In-hospital mortality was 19,1% (n=143). In multivariate analysis, hypotension (beta 2,49, IC95% 1,35-4,63), PE objectively confirmed (beta 2,199, IC95% 1,15-4,21), non-conclusive approach (beta 1,70, IC95% 1 – 2,87), cancer (beta 2,868, IC95% 1,80-4,45), secondary PE (beta 1,57, IC95% 1,02-2,41), inclusion in 1996-1997 (beta 1,71, IC95% 1,15-2,67) and thoracic or abdominal infection (beta 1,71, IC95% 1,08-2,71) were associated with highest in-hospital mortality. **Conclusion:** Patients with acute pulmonary thromboembolism objectively diagnosed have higher mortality than patients with objectively excluded PE. Further, non-conclusive approach of PE was an independent risk factor for in-hospital death

#### DETECÇÃO FENOTÍPICA DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA HIPERMUTÁVEIS EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO TERCIÁRIO.

LARISSA LUTZ; CAROLINE BOHLKE RAUPP; THIAGO MOTTA NETTO; AFONSO LUÍS BARTH

**Introdução.** *Pseudomonas aeruginosa* é o patógeno predominante no trato respiratório de pacientes com fibrose cística e a falha no tratamento desses pacientes colonizados cronicamente tem sido associada com a presença de subpopulações hipermutáveis. **Objetivos.** O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* hipermutáveis em amostras clínicas do trato respiratório inferior provenientes de pacientes fibrocísticos e verificar a relação entre fenótipo hipermutante e resistência aos antimicrobianos. **Materiais e Métodos.** Foram isoladas 200 *P. aeruginosa* de amostras representativas do trato respiratório inferior de 83 pacientes com fibrose cística. Para verificar a presença (ou ausência) de colônias de subpopulações resistentes dentro das zonas de inibição, bem como a sua quantificação, foi realizado teste de suscetibilidade modificado utilizando discos de ceftazidima, imipenem, meropenem, ciprofloxacina e tobramicina. As subpopulações resistentes foram isoladas e novo teste de suscetibilidade foi realizado. Os isolados cujos diâmetros de zona de inibição foram reduzidos em  $\geq 5$  mm em três ou mais antibióticos em relação à zona de inibição original foram considerados hipermutáveis. **Resultados e Conclusões.** Foi possível identificar subpopulação hipermutável em 56 (28,0%) isolados de 43 (51,8%) pacientes. A subpopulação hipermutável, quando testada individualmente, apresentou maior resistência aos antimicrobianos que a população predominante. A detecção de subpopulações hipermutáveis por laboratórios clínicos tem grande valor, pois estas subpopulações podem refletir mais precisamente os índices de resistência de *P. aeruginosa* em pacientes com fibrose cística.

#### TÉCNICA DE USO DOS DISPOSITIVOS INALATÓRIOS EM PACIENTES ASMÁTICOS

GLAUCO KONZEN; LIANA FRANCISCATTO; DIEGO MILLÁN MENEGOTTO; ANGELA ZANONATO; FERNANDO SOLIMAN; MARCELO DE FIGUEIREDO; DENIS MALTZ GRUTCKI; PAOLA PAGANELLA LAPORTE; PAULA BORGES DE LIMA; ROSEMARY RICARDA PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** O corticóide inalatório (CI) é a principal medicação para o tratamento de manutenção da asma e a técnica inalatória adequada é fundamental para o controle da doença. **Objetivos:** avaliar a técnica de uso dos dispositivos inalatórios no tratamento de manutenção da asma. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. A coleta dos dados clínicos foi realizada por questionário padronizado aplicado após consulta ambulatorial. Os pacientes foram testados quanto às etapas de utilização de seus dispositivos inalatórios pelos membros da pesquisa. **Resultados:** Foram estudados 253 pacientes, sendo que 128 (50,6%) realizaram a técnica inalatória correta em todas as suas etapas. O uso correto da técnica inalatória se associou com o estado civil (uso correto mais fre-

qüente nos pacientes casados e menos nos viúvos,  $p = 0,030$ ), com a renda familiar (técnica inadequada mais freqüente com a renda familiar menor,  $p = 0,009$ ), com o tipo de dispositivo inalatório (técnica inadequada mais freqüente com o uso do aerossol dosimetrado do que os dispositivos em pós,  $p < 0,001$ ). Não foi observada associação da técnica inalatória com sexo, idade, grau de instrução nem função pulmonar ( $p > 0,05$ ). Conclusões: Uma percentagem significativa de pacientes asmático utiliza incorretamente os dispositivos inalatórios, sendo os erros mais freqüentes com a utilização do aerossol dosimetrado e em pacientes com renda familiar mais baixa. As estratégias educativas em asma devem priorizar esses grupos.

#### O EFEITO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO DE CURTA DURAÇÃO NO MANEJO DA ASMA.

LIANA FRANCISCATTO; DIEGO MILAN MENEGOTTO; ANGELA ZANONATO; FERNANDO SOLIMAN; MARCELO DE FIGUEIREDO; GLAUCO LUÍS KONZEN; DENIS MALTZ GRUTCKI; PAOLA PAGANELLA LAPORTE; PAULA BORGES DE LIMA; ROSEMARY RICARDA PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** O processo educativo é fundamental para o manejo da asma. Os programas convencionais de educação em asma são prolongados e abrangem um número restrito de pacientes. As evidências da efetividade de programas de curta duração são precárias. **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa educativo de curta duração sobre o manejo ambulatorial da asma. **Métodos:** Estudo de coorte, antes e depois de um programa educativo de curta duração, em pacientes asmáticos, atendidos ambulatorialmente. Os dados clínicos foram registrados utilizando questionário padronizado. Foi realizada medida do pico de fluxo expiratório (PFE). O grau de controle da asma foi aferido de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). Os pacientes receberam orientação educativa de curta duração, imediatamente após o atendimento ambulatorial. Em reconsulta de rotina, os pacientes foram submetidos a uma nova avaliação. **Resultados:** 80 pacientes completaram a avaliação. Na consulta inicial, 6 pacientes utilizavam os dispositivos spray e 29 o dispositivo em pó de forma correta em todas as etapas, enquanto que, na reavaliação, 12 pacientes utilizavam adequadamente o dispositivo spray ( $p = 0,829$ ) e 34 o dispositivo em pó ( $p = 1,00$ ). A medida do PFE no momento inicial foi de 62,5% do previsto e de 60,3% na reconsulta ( $p = 0,262$ ). Na avaliação inicial, a asma era totalmente controlada em 9 paciente, controlada em 15 e não controlada em 55, enquanto na reconsulta era totalmente controlada em 16, controlada em 10 e não controlada em 53 ( $p = 0,075$ ). **Conclusões:** Não se observou efeito significativo de um programa educativo de curta duração sobre o uso correto dos dispositivos inalatórios, sobre a medida do PFE e sobre o grau

de controle da asma. É necessário estudar um número maior de pacientes.

#### A INFLUÊNCIA DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS NO TESTE DA CAMINHADA DE 6 MINUTOS

HENRIQUE GIACOMOLLI DARTORA; PAULINE SIQUEIRA, RENATA HECK, CAMILA PETER, SÉRGIO MENNA BARRETO, MARIA ÂNGELA MOREIRA

Os pacientes com doenças obstrutivas apresentam, muitas vezes, limitação nas suas atividades diárias com redução da força muscular dos membros inferiores. A avaliação da capacidade física, inclui a espirometria para graduar a obstrução e o teste da caminhada de 6 minutos (TC6) para avaliação dinâmica. **Objetivo:** Analisar o comportamento dos parâmetros do TC6 em pacientes com diferentes graus de obstrução. **Metodologia:** Selecionamos pacientes adultos normais(N) e com obstrução(DPFP2002): leve(DVOL), moderada(DVOM), grave(DVOG), encaminhados para realização de espirometria na Unidade de Fisiologia Pulmonar do Serviço de Pneumologia do HCPA. A espirometria foi executada em equipamentos da marca Jaeger, utilizando-se os previstos de Crapo. O TC6 foi realizado em um corredor de 27m, sendo o paciente instruído a caminhar o mais rápido possível durante 6 minutos, seguindo as normativas da ATS 2002. Foram mensuradas (antes e após a caminhada) as variáveis: distância caminhada, saturação periférica de O<sub>2</sub>(SpO<sub>2</sub>), frequência cardíaca e dispnéia (Borg). **Resultados:** Incluímos 142 pacientes com uma média de idade de 64 anos. No grupo de pacientes, encontramos: 8 N, 23 DVOL, 42DVOM e 69DVOG. Houve diferença significativa na distância média percorrida entre os grupos, exceto entre o DVOL e DVOM, sendo: 544m no N, 461m no DVOL, 438m no DVOM e 366m no DVOG. O VEF1 mostrou correlação significativa com distância ( $r=0,408$   $p=0,001$ ), com o Borg final ( $r=-210$   $p=0,012$ ), com a SpO<sub>2</sub> final ( $r=0,233$   $p=0,005$ ). A correlação entre a variação do Borg e da SpO<sub>2</sub> também foi significativa ( $r=0,22$   $p=0,008$ ). Nos pacientes com DVOG, encontramos correlação do Borg final com a variação da SpO<sub>2</sub> ( $r=0,434$   $p=0,001$ ) e da SpO<sub>2</sub> final com a variação do Borg ( $r=-0,415$   $p=0,001$ ). **Conclusão:** Nosso estudo sugere que o grau de obstrução interfere na realização do teste, havendo tendência de menor desempenho e maior oscilação das variáveis nos pacientes com maior limitação do fluxo aéreo.

#### RISK FACTORS FOR MORTALITY AMONG HOSPITALIZED PATIENTS WITH NEWLY DIAGNOSED TUBERCULOSIS.

DENISE ROSSATO SILVA; DIEGO MILLAN MENEGOTTO, LUIS FERNANDO SCHULZ, MARCELO BASO GAZZANA, PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Background:** Tuberculosis (TB) is one of the leading causes of morbidity and mortality. The purpose of this study was to identify the clinical and epidemiological factors associated with death in patients with TB, in a city with a high prevalence of TB and HIV. **Methods:** We conducted a retrospective, cohort study at Hospital de Clínicas de Porto Alegre. We used the information contained in the SINAN (National System of Information on Notifiable Diseases) to identify the cases of TB, between April 2005 and April 2007. The patients who began the treatment for TB after the hospitalization were included. Predictors of mortality were assessed. The primary outcomes were the in-hospital mortality and the mortality after discharge. **Results:** We evaluated the medical records of 311 patients with TB. The overall mortality rate, the mortality rate during hospitalization, and after discharge were 99/311 (31.8%), 50/311 (16.1%) and 49/261 (18.8%), respectively. Mechanical ventilation ( $p < 0.0001$ ), consolidation in CXR ( $p = 0.005$ ), and sputum-smear positive ( $p = 0.016$ ) were predictors of in-hospital death in multivariate analysis. Independent predictors of mortality after discharge in multivariate analysis included total duration of hospitalization ( $p = 0.039$ ), and current smoking ( $p = 0.031$ ). **Conclusions:** We find a high overall mortality rate among patients hospitalized with TB in a region with high TB and HIV prevalence. Respiratory failure requiring mechanical ventilation, consolidation in CXR, and smear-negative sputum were associated with in-hospital mortality. The risk factors associated with death after discharge were current smoking and total length of stay.

#### FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA SIMULTÂNEA A ENFISEMA EM PACIENTES TABAGISTAS.

DENISE ROSSATO SILVA; MARCELO BASSO GAZZANA, MARLI MARIA KNORST, SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

**Objetivo:** Descrever os achados clínicos e funcionais de pacientes com a combinação de enfisema em lobos pulmonares superiores e fibrose pulmonar idiopática (FPI) em lobos inferiores, recentemente descrita na literatura médica. **Métodos:** Um grupo de 11 pacientes com a presença simultânea de enfisema e FPI foi identificado retrospectivamente. Todos os pacientes realizaram tomografia computadorizada de tórax com alta resolução e provas de função pulmonar. **Resultados:** Entre os 11 pacientes identificados, havia oito homens e três mulheres, com média de idade de  $70,7 \pm 7,2$  anos (variação 61-86 anos). Todos os pacientes eram tabagistas (média de  $61,5 \pm 43,5$  maços-ano). A capacidade vital forçada (CVF), o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) e a relação VEF1/CVF foram  $72,1 \pm 12,7\%$ ,  $68,2 \pm 11,9\%$  e  $74,4 \pm 10,8$ , respectivamente. Os volumes pulmonares foram normais em sete pacientes. Padrão restritivo foi observado em três pacientes e hiperinsuflação estava presente em um

caso. A capacidade de difusão pulmonar apresentou redução moderada a grave em todos os pacientes (média  $27,7 \pm 12,9\%$  do previsto). No teste da caminhada de 6 minutos, realizado em dez pacientes, a distância caminhada foi de  $358,4 \pm 143,1$  m, ocorrendo dessaturação  $\geq 4\%$  em nove pacientes. Achados ecocardiográficos sugestivos de hipertensão pulmonar estavam presentes em quatro pacientes (média da pressão sistólica estimada da artéria pulmonar de  $61,8$  mmHg; variação 36-84 mmHg). **Conclusões:** A presença simultânea de enfisema e FPI causa alterações características nas provas de função pulmonar. O achado mais importante é a discrepância entre a capacidade de difusão e a espirometria.

#### RESISTÊNCIA AO FLUXO AÉREO EM DOIS TIPOS DE FILTROS HME SECOS E ÚMIDOS

FERNANDO NATANIEL VIEIRA; ANA CLAUDIA COELHO; RODRIGO FREITAS MANTOVANI

**Introdução:** Durante a respiração espontânea o ar inspirado é aquecido e umidificado ao passar pelas cavidades nasais e oral. Na ventilação mecânica (VM) invasiva essa função é realizada pelos filtros trocadores de umidade e calor (Heat-and-Moisture Exchangers-HME). **Objetivo:** avaliar a resistência à passagem de fluxo aéreo através de dois modelos de filtros HME (Filtro-1: Humid-Vent, GIBEC<sup>®</sup>, Filtro-2: Higrobac S, DAR<sup>®</sup>). **Materiais e Métodos:** Os filtros foram avaliados secos (antes do uso) e úmidos (após 24 horas de uso em VM). A resistência à passagem de gás foi calculada através da relação entre fluxos determinados (40, 50, 60, 70, 90 e 120L/min) e a pressão gerada em centímetros de água. O fluxo aéreo ultrapassava apenas o filtro com abertura para o ambiente. **Resultados:** Os diferentes níveis de fluxo aéreo não alteram a resistência nos filtros 1 e 2 secos, respectivamente: média  $2,04 \pm 0,03$  e  $3,03 \pm 0,04$  cmH<sub>2</sub>O/L/s. Quando úmidos a resistência média aumentou nos filtros 1 e 2, respectivamente:  $2,64 \pm 0,26$  e  $3,41 \pm 0,27$  cmH<sub>2</sub>O/L/s; que reduziu gradativamente a resistência ao acréscimo de fluxo. O Filtro-1 possui resistência significativamente menor comparado ao Filtro-2, tanto seco quanto úmido, respectivamente:  $-0,988$  (IC95%  $-1,06$  a  $-0,91$ );  $p < 0,001$  e  $-0,768$  (IC95%  $-1,17$  a  $-0,36$ )  $p < 0,005$ . Tanto o Filtro-1 quanto o Filtro-2 aumentam significativamente a resistência quando umidificados por 24 horas de uso, respectivamente:  $-0,598$  (IC95%  $-0,88$  a  $-0,31$ )  $p < 0,005$  e  $-0,379$  (IC95%  $-0,65$  a  $0,09$ )  $p < 0,005$ . **Conclusão:** A resistência dos filtros avaliados é relativamente pequena, porém, o Filtro-1 é menos resistente que o Filtro-2. A umidificação após um dia em VM resulta em acréscimo significativo na resistência nos dois modelos de filtros HME, sendo maior nos fluxos habitualmente usados na VM.

#### ABORDAGEM DO TABAGISMO: PERFIL DO PACIENTE E TEMPO DE ENCAMINHAMENTO PARA O AMBULATÓRIO



CAROLINA FISCHER BECKER; MARLI MARIA KNORST, LETICIA GUIMARÃES SACHETT, DANIELA DE SOUZA FERREIRA, LUCIENE AMARAL DE OLIVEIRA, SOLANGE KLOCKNER BOAZ, BRUNO PEREIRA ANTUNES, GILBERTO BRÁULIO

**Introdução:** O tabagismo é a principal causa evitável de múltiplas doenças. **Objetivos:** Identificar as características dos pacientes tabagistas, o tempo e o ambulatório de encaminhamento para a abordagem do tabagismo e as doenças associadas. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo de pacientes consecutivos encaminhados para o ambulatório de tabagismo. Entre outras variáveis, foram pesquisados o tempo entre o registro eletrônico da primeira consulta no HCPA e a primeira consulta no ambulatório do tabagismo, o número de ambulatórios freqüentados pelo paciente e as doenças associadas. **Resultados e Conclusões:** Estudamos 100 pacientes, sendo 69% mulheres. A idade foi de  $54,3 \pm 9,5$  anos; o tempo de encaminhamento do ambulatório de origem até a consulta no tabagismo foi de  $42,8 \pm 32,1$  meses; 14% dos pacientes vieram encaminhados da Medicina Interna, 13% da Pneumologia, 8% da Cardiologia, 8% da Gastrologia e 8% da Otorrinolaringologia. Dos pacientes, 61% freqüentavam de dois a nove outros ambulatórios. Doenças associadas estavam ausentes em 8% dos pacientes; 68% apresentavam de uma a três doenças e 24% de quatro a seis doenças associadas. Depressão foi a doença associada mais freqüente (47%), seguida por HAS (39%), doenças do TGI (16%), DM2 (15%) e ansiedade (14%). O índice tabágico foi de  $65,7 \pm 36,7$  maços-ano; o teste de Fageström foi de  $6,5 \pm 2,3$ . Em relação à fase de cessação, a maioria dos pacientes encontrava-se em contemplação (62%). Concluímos que existe significativa demora no encaminhamento dos pacientes para abordagem do tabagismo. Isto pode ser explicado em parte pela baixa motivação dos pacientes. Novos estudos são necessários para entendermos a persistência do tabagismo mesmo na presença de múltiplas comorbidades.

#### AVALIAÇÃO FUNCIONAL ATRAVÉS DO TESTE DE CAMINHADA DE DOIS MINUTOS EM IDOSAS HÍGIDAS ATIVAS E SEDENTÁRIAS

DANIEL DE SOUZA GIANNICHINI; CAMILA OLIVEIRA HAMMES; PRISCILA RAQUEL ZINGLER; DULCIANE NUNES PAIVA; DANNUEY MACHADO CARDOSO; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE

O Teste de Caminhada de Dois Minutos (TC2m) vem a sugerir a implementação da avaliação da capacidade funcional, podendo ser considerado uma adaptação do Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6m). O TC2m tem sido utilizado para a avaliação do desempenho físico, objetivando avaliar as respostas globais e integradas dos sistemas orgânicos envolvidos durante o exercício, com menor tempo de aplicação. **Objetivo:** Avaliar o desempenho funcional de idosas hígidas

ativas e sedentárias no Teste de Caminhada de Dois Minutos. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional descritivo, composto pelo Grupo Ativo ( $n=33$ ; idade de  $69,44 \pm 5,42$  anos e IMC de  $26,00 \pm 6,03$  Kg/m<sup>2</sup>) e Grupo Sedentário ( $n=31$ ; idade de  $71,53 \pm 6,61$  anos e IMC de  $26,01 \pm 4,94$  Kg/m<sup>2</sup>). Realizou-se espirometria a fim de comprovar a função pulmonar normal. Os indivíduos foram avaliados quanto às características antropométricas, dados fisiológicos (FC, FR, PA e SpO<sub>2</sub>) e quanto à distância percorrida em dois minutos durante o TC2m. Foi utilizado corredor plano, de 30 metros segundo normas da American Thoracic Society (2002). Foi utilizado o Teste t Student (p

#### AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AO NÃO-CONTROLE DA ASMA BRÔNQUICA EM PACIENTES AMBULATORIAIS

DIEGO MILLÁN MENEGOTTO; LIANA FRANCISCATTO; ANGELA ZANONATO; FERNANDO SOLIMAN; MARCELO DE FIGUEIREDO; GLAUCO LUÍS KONZEN; VINÍCIUS PELLEGRINI VIANA; MARIANA ALVES FONSECA; SAMUEL MILLÁN MENEGOTTO; ROSEMARY RICARDA PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** A avaliação sistemática do grau de controle da asma em resposta ao tratamento é fundamental no manejo ambulatorial dessa doença. A identificação dos fatores associados com a ausência de controle da asma poderia contribuir para uma intervenção mais eficaz na busca do controle da doença. **Objetivos:** avaliar o grau de controle da asma nos pacientes em acompanhamento ambulatorial, buscando identificar fatores associados com o não-controle da doença. **Métodos:** estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de asma e em acompanhamento ambulatorial. Foi realizada coleta dos dados clínicos por questionário e revisão da técnica inalatória. A avaliação da gravidade da doença e do seu grau de controle foi de acordo com o proposto pela Global Initiative for Asthma (GINA). **Resultados:** Foram estudados 259 pacientes, sendo que 45 (17,4%) apresentaram asma totalmente controlada, 68 (26,3%) asma parcialmente controlada e 146 (56,4%) asma não controlada. As variáveis que se associaram com o não-controle da asma foram: condição de não ser estudante ( $p=0,033$ ), não estar trabalhando ( $p=0,015$ ), não utilização do corticóide inalado ( $p=0,002$ ), uso do beta-agonista de curta ação ( $p<0,001$ ), e gravidade clínica da asma ( $p<0,001$ ). Na análise de regressão binária, as variáveis que se associaram de forma significativa ao não controle da asma foram: o não uso de corticóide inalatório (razão de chances - RC = 6,7,  $p=0,011$ ) a gravidade clínica da doença (RC = 5,5,  $p<0,001$ ). **Conclusões:** Uma parcela significativa dos pacientes asmáticos em tratamento ambulatorial não apresenta controle da doença. Os principais fatores associados ao não-controle da asma foram o não uso do corticóide inalado

e a gravidade cínica da doença. O uso efetivo de corticóide inalatório no tratamento da asma constitui-se em fator passível de intervenção.

#### EFEITOS COLATERAIS DO USO DE CPAP NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO

DANIEL FERNANDO PALUDO FUCHS; DENIS MARTINEZ

**Introdução:** A terapêutica com pressão positiva contínua nas vias aéreas (em inglês, CPAP) para o tratamento da síndrome da apnéia obstrutiva do sono (SAOS) é reconhecidamente propensa a várias complicações. Nas investigações realizadas até o presente, foram computados os relatos espontâneos dos pacientes. **Objetivos:** Quantificar a ocorrência de complicações decorrentes do uso de CPAP em pacientes com SAOS, quando questionados em relação a uma lista de 40 sintomas. **Materiais e Métodos:** Foram analisados 279 pacientes para quem foi prescrito o uso de CPAP. Eles foram selecionados a partir de uma base de dados de pacientes que consultaram com suspeita de SAOS. Os pacientes foram solicitados a responder SIM ou NÃO a cada um dos problemas de uma lista de 40 sintomas obtida a partir de complicações descritas na literatura e de relatos comuns de pacientes que fazem o uso de CPAP. **Resultados e Conclusões:** A média de idade dos pacientes era de  $63 \pm 13$  anos; 86% tinham o ensino universitário ou técnico. A média de tempo de uso de CPAP desses pacientes era de  $25 \pm 19$  meses. A média do uso de CPAP era de  $11 \pm 3$  cmH<sub>2</sub>O. Dos pacientes entrevistados, 20% haviam abandonado o uso de CPAP; mas dos que usavam, 95% informaram estar usando o aparelho de CPAP 7 dias por semana. A média de uso foi de  $6 \pm 2$  horas por noite, variando de 2 a 8 horas. Boca seca foi a complicação mais freqüente, presente em 35% dos casos. Os pacientes relataram, também, conjuntivite em 9% dos casos, má adaptação em 9% e aumento da irritação em 7%. Menos freqüentes foram as ocorrências de: problemas de pele causados pela máscara, obstrução nasal, aerofagia, irritabilidade, insônia. Comparando com os dados presentes na literatura, os efeitos colaterais decorrentes do uso de CPAP foram relativamente pequenos no presente estudo.

#### ABSTINÊNCIA TABÁGICA EM CURTO PRAZO APÓS TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT; MARLI MARIA KNORST, CAROLINA FISCHER BECKER, DANIELA DE SOUZA FERREIRA, LUCIENE AMARAL DE OLIVEIRA, SOLANGE KLOCKNER BOAZ, BRUNO PEREIRA ANTUNES, GILBERTO BRÁULIO, KÁTIA RUTTER JENSEN

**Introdução:** A terapia cognitivo-comportamental é importante na abordagem de todos os pacientes taba-

gistas. Medicamentos são úteis para tratar a síndrome de abstinência à nicotina. As taxas de cessação do tabagismo variam de acordo com o tempo de seguimento e com o tipo de abordagem nos diferentes estudos. **Objetivos:** Identificar as características dos pacientes do grupo de terapia cognitivo-comportamental e avaliar a taxa de cessação do tabagismo em curto prazo. **Material e métodos:** Foi realizada uma análise retrospectiva dos pacientes que freqüentaram o grupo de tabagismo no período entre maio de 2004 e maio de 2008. Foram avaliados dados clínicos relacionados à exposição tabágica, uso de medicações e taxa de abstinência após seis sessões de terapia cognitivo-comportamental (2 meses). **Resultados e Conclusões:** Foram analisados 296 pacientes, sendo 66,9% do sexo feminino. A idade média foi de  $52,2 \pm 9,8$  anos. O índice tabágico médio dos pacientes foi de  $59,9 \pm 33,4$  maços-ano; o teste de Fageström médio foi de  $5,6 \pm 2,3$ . Em relação ao processo de cessação tabágica, 68,5% estavam em fase de contemplação, 28,4% em preparação e 2,4% em ação. A taxa de abstinência em dois meses foi de 47,6%. Dos pacientes que pararam de fumar, 77,3% usaram medicação e dos que não pararam 48,4% utilizaram medicação. Não houve diferença significativa entre os sexos em relação à taxa de cessação. Concluímos que, em 47,6% dos casos houve sucesso na cessação tabágica em dois meses. Entretanto, faz-se necessário o acompanhamento do paciente para prevenir recaídas e avaliar a manutenção da abstinência.

#### BOLA FÚNGICA POR ASPERGILLUS FUMIGATUS NA CAVIDADE PLEURAL: RELATO DE CINCO CASOS

LEONARDO SANTOS HOFF; PINTO, GLF; XAVIER, MO; SEVERO, CB; SANTOS, IS; GUAZZELLI, LS; SEVERO, LC.

**Introdução:** A aspergilose é uma doença fundamentalmente do trato respiratório e com um caleidoscópio de formas clínicas, as quais dependem do estado imune do paciente, do tipo de exposição e da doença de base. *Aspergillus fumigatus* é o agente etiológico mais freqüente. O fator predisponente mais comum é a presença de cavidade pré-existente no pulmão secundária à tuberculose, bronquiectasia, bolhas e cistos brônquicos, neoplasia, entre outros. O sintoma mais comum da doença é hemoptise, além de tosse, expectoração mucopurulenta, perda ponderal, astenia, dor torácica e dispnéia. Febre é rara e está associada à infecção bacteriana concomitante. Bola fúngica (BF) pleuropulmonar geralmente é subsequente a cirurgia torácica por empiema e consiste em massas fúngicas no interior da cavidade pleural. **Objetivo:** Apresentar cinco casos de BF na cavidade pleural. **Relato:** Nos cinco pacientes deste estudo a idade variou de 29 a 66 anos, sendo quatro do sexo masculino. A doença de base foi tuberculose (3/5); tuberculose e neoplasia (1/5); neoplasia (1/5); diabete mellitus e infecção renal crônica (1/5). Radiolo-

gicamente observou-se opacidade, espessamento pleural, derrame pleural, consolidação e infiltrado pulmonar. O diagnóstico foi feito por exame micológico direto e cultivo de fragmento pleural e secreção da cavidade pleural, sendo *A. fumigatus* o agente isolado. Os tratamentos utilizados foram anfotericina, itraconazol e lobectomia (1/5); itraconazol, lobectomia e pleurostomia (1/5); lobectomia e pleurostomia (1/5); itraconazol (1/5); pleurostomia e decorticação pulmonar (1/5). Quatro pacientes tiveram alta hospitalar em bom estado e um foi a óbito. Discussão: Em raras circunstâncias BF está localizada no espaço pleural, o que ressalta a importância de documentar estes casos.

#### DESCRITORES DE DISPNEIA EM PACIENTES ASMÁTICOS

DIEGO BONIATTI RIGOTTI; MARIA ÂNGELA MOREIRA, AMANDA COSTA, LETÍCIA PEREIRA, DANIEL SPADER, SÉRGIO MENNA-BARRETO

**Introdução:** A asma é uma doença respiratória em que a dispnéia é um sintoma importante para ser avaliado. Existem métodos subjetivos e objetivos para esta avaliação. **Objetivos:** Comparar vários critérios de avaliação da dispnéia aplicados a pacientes asmáticos correlacionando-se com a gravidade da asma. **Metodologia:** Em pacientes do ambulatório de asma do HCPA, avaliamos a dispnéia por 4 critérios: expressão referida pelo paciente, a escala visual analógica de Borg (0 a 10), a escala MMR (1 a 4) e o Pico de Fluxo (PF). A análise dos dados foi realizada em um mesmo momento. **Resultados:** O grupo ficou constituído de 38 pacientes asmáticos com média de idade de 53 anos, 8 homens e 30 mulheres. Em relação à gravidade da asma: 12 persistente grave (PG), 11 persistente moderada (PM) e 15 persistente leve (PL). A dispnéia foi descrita como falta de ar por 31, dificuldade de respirar por 17, cansaço por 11, opressão no peito por 11, sufocamento por 8, fôlego curto por 8 e fome de ar por 5. A média do Borg e do PF medido foi respectivamente: 2 e 355L/min no L, 2.5 e 297L/min no M, e 3 e 217L/min no G. No MMR incluímos: 9 no nível I, 13 no nível II, 13 no nível III e 3 no nível IV. Correlacionando-se os descritores, encontramos: correlação significativa entre o PF e o MMR ( $r=-0,52$   $p=0,001$ ), entre o PF e o Borg no nível IV do MMR ( $r=-0,87$   $p=0,02$ ) e entre o PF e o Borg nos pacientes com asma PM ( $r=0,68$   $p=0,02$ ). **Conclusões:** Na amostra estudada os termos falta de ar e dificuldade para respirar foram os mais lembrados, a escala MMR refletiu melhor o índice quantitativo representado pelo PF e a escala analógica de Borg não conseguiu refletir a realidade funcional do paciente.

#### AVALIAÇÃO DA FORÇA DOS MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS EM ADULTOS ASMÁTICOS

MARIA ÂNGELA MOREIRA; PAULINE ZANIN, RENATA HECK, HENRIQUE DARTORA, LUCIANA TESSER, SÉRGIO MENNA BARRETO

O aumento da força dos músculos respiratórios representa uma resposta adaptativa à obstrução das vias aéreas. A asma aumenta a carga da bomba ventilatória por causar aumento da resistência das vias aéreas, volumes pulmonares e ventilação minuto. Os músculos inspiratórios suportam a maioria desta carga, enquanto o recrutamento dos músculos expiratórios é relativamente menor. Há possibilidade que ocorra fraqueza ou fadiga da musculatura inspiratória na asma contribuindo para piora da dispnéia e insuficiência ventilatória.

**Objetivo:** Avaliar o comportamento da pressão inspiratória máxima (PI<sub>max</sub>) e da pressão expiratória máxima (PE<sub>max</sub>) em pacientes asmáticos com obstrução das vias aéreas de graus variados (classificadas em: leve (DVOL), moderada (DVOM) e grave (DVOG) de acordo com as DFPF de 2002. **Metodologia:** Incluímos no estudo pacientes asmáticos adultos submetidos à espirometria e mensuração das pressões respiratórias máximas, na Unidade de Fisiologia Pulmonar do HCPA. Usamos equipamentos da marca Jaeger. Os exames foram realizados antes e após 20 minutos do uso do broncodilatador (BD). **Resultados:** O grupo ficou constituído de 89 pacientes (55 mulheres e 34 homens) com média de idade de 52 anos. Encontramos 24 indivíduos com espirometria normal (N) e 65 com DVO: 30 leves, 14 moderados e 21 graves. A PE<sub>max</sub> média foi 87cmH<sub>2</sub>O nos N, 75 cmH<sub>2</sub>O no DVOL, 73 cmH<sub>2</sub>O no DVOM e 63 cmH<sub>2</sub>O no DVOG. A PI<sub>max</sub> média foi 79cmH<sub>2</sub>O nos N, 59 cmH<sub>2</sub>O no DVOL, 53 cmH<sub>2</sub>O no DVOM e 47 cmH<sub>2</sub>O no DVOG. VEF1 (Volume Expiratório Forçado no 1ºsegundo) foi 2461mL nos N, 1720mL no DVOL, 1168mL no DVOM e 909mL no DVOG. A CV (Capacidade Vital) foi 3359mL nos N, 2465mL no DVOL, 1950mL no DVOM e 1723mL no DVOG. A correlação da PE<sub>max</sub> com o VEF1 foi significativa nos pacientes com DVOG ( $r=0,679$ ,  $p<0,05$ ). **Conclusão:** Na amostra estudada, os resultados sugerem que o aumento da obstrução (evidenciada pela redução do VEF1) e a redução da PI<sub>max</sub> estão correlacionados. A PE<sub>max</sub> só apresentou redução quando relacionada à obstrução nos pacientes mais graves.

#### AVALIAÇÃO DO TESTE CUTÂNEO EM CRIANÇAS E ADULTOS COM ASMA ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE PNEUMOLOGIA DO HCPA

LETICIA KRAMER PEREIRA; MARIA ÂNGELA MOREIRA; AMANDA LUCAS DA COSTA; RAFAEL NOCHANG PEREIRA; SÉRGIO MENNA BARRETO

**Introdução:** A presença de atopia é sempre investigada em pacientes com sintomas respiratórios. O teste cutâneo (TC) é um dos parâmetros utilizados na avaliação deste perfil. As crianças e adultos encaminhadas para o teste geralmente apresentam características diferentes.

**Objetivo:** Analisar o perfil clínico e laboratorial dos pacientes pediátricos e adultos, sintomáticos respiratórios, encaminhados para realização de testes cutâneos a antígenos inalatórios. **Metodologia:** Analisamos uma amostra de pacientes asmáticos submetidos ao (TC) no Serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A técnica utilizada foi do prickteste, utilizando alérgenos da IPIASAC Brasil. Em todos os pacientes, testamos o dermatophagoides farinae, pteronyssinus e a poeira doméstica. A reação à histamina foi considerada +++ e graduamos a reação aos alérgenos de negativa a +++++. No momento do teste os pacientes foram submetidos a uma entrevista sobre queixas nasais, cutâneas, oculares e história familiar. A concentração da IgE sérica e a eosinofilia também foram avaliadas. **Resultados:** O grupo estudado ficou constituído de 294 pacientes, 201 abaixo de 12 anos (GI) e 93 acima de 12 anos (GII). A história familiar foi similar nos dois grupos 92% no GI e 93% no GII. As queixas nasais, cutâneas e oculares foram 91%, 62% e 68% no GI e 86%, 68% e 77% no GII, respectivamente. A média da IgE no GI foi 1265 UI, 38% acima de 1000UI/mL e no GII 736UI, 22% acima de 1000UI/mL.

#### ADESÃO À FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

JOSANI SILVA FLORES; FERNANDA ANGELA TEIXEIRA; BRUNA ZIEGLER; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** A fibrose cística (FC) é uma doença genética caracterizada pela disfunção das glândulas exócrinas, incluindo pâncreas, glândulas sudoríparas e glândulas mucosas do trato respiratório, gastrointestinal e reprodutivo. A não adesão é um dos maiores problemas no tratamento da FC, contudo, existem poucos estudos em nosso meio que avalie a adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às recomendações fisioterapêuticas nos pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos. **Método:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC, idade  $\geq$  16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. O grau da adesão auto-relatado foi avaliado por questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão e grupo com moderada/baixa adesão. Foram obtidos dados clínicos, escore clínico de Shwachman-Kulczycki e espirometria. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes no período de julho a dezembro de 2007. Desses, 33 (66%) foram classificados como tendo elevada adesão e 17 (34%) moderada/baixa adesão. Os pacientes com elevada adesão auto-relatada apresentaram escore clínico, CVF e VEF<sub>1</sub> significativamente menores do que os pacientes classificados como moderada/baixa adesão (p: A adesão auto-

relatada dos pacientes foi elevada. Os pacientes com doença mais avançada apresentaram maior adesão ao tratamento de fisioterapia respiratória. Entretanto, o grau de concordância entre o que é preconizado e o que é auto-relatado foi baixo a moderado.

#### ADESÃO AO EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA

JOSANI SILVA FLORES; FERNANDA ANGELA TEIXEIRA; BRUNA ZIEGLER; PAULA MARIA EIDT ROVEDDER; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

**Introdução:** A fibrose cística (FC) é uma doença genética, com envolvimento multissistêmico, o tratamento é realizado em centros de referência com equipe multidisciplinar. Pacientes com boa adesão ao tratamento apresentam maior sobrevida. O exercício físico (EF) regular é recomendado como parte do tratamento nestes pacientes. **Objetivo:** Estudar o grau de adesão às recomendações de EF em pacientes com FC acompanhados por um programa de adultos, estabelecendo associações do grau de adesão com características clínicas. **Métodos:** Estudo transversal, prospectivo, em pacientes com diagnóstico de FC, idade  $\geq$  16 anos, clinicamente estáveis, em acompanhamento no Serviço de Pneumologia do HCPA. Avaliou-se o grau de adesão auto relatado através de questionário. Os pacientes foram divididos em grupo com elevada adesão (EF 3 ou mais vezes na semana) e grupo com moderada/baixa adesão (EF 2 ou menos vezes na semana). Foram obtidos dados clínicos, escore clínico de Shwachman-Kulczycki e espirometria. **Resultados:** Foram estudados 50 pacientes, desses, 19 (38%) relataram elevada adesão ao EF e 31 (62%) baixa adesão. Os homens (81,8%) relataram maior adesão ao EF que as mulheres (46,4%) (p=0,023). O grau de adesão ao exercício não se associou significativamente com o escore clínico da doença, VEF<sub>1</sub>, CVF e SpO<sub>2</sub> (p>0,05). Aqueles que relataram elevado grau de adesão ao EF na semana também relataram maior tempo de EF no dia (p=0,009). O teste Kappa ponderado demonstrou moderada a baixa concordância entre o preconizado pela fisioterapeuta e o auto-relatado. **Conclusões:** A adesão auto-relatada ao EF dos pacientes foi baixa, com predominância no sexo feminino. A adesão ao EF não se associou com a gravidade da doença. Esses achados devem ser levados em consideração nas estratégias para aumentar a adesão ao EF.

#### AValiação INICIAL DA CRISE DE ASMA NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE P.ALEGRE

PAULINE ZANIN; RENATA HECK, HENRIQUE DARTORA, MARCELO LUCCO, MARIA ÂNGELA MOREIRA

Os pacientes asmáticos buscam frequentemente os atendimentos de emergência para tratamento das desconpensões. O uso regular das medicações geralmente não é seguido ou por falta de conhecimento ou falta de oportunidade de atendimento ambulatorial. A maioria dos casos poderia ser manejado fora das emergências, pois geralmente apresentam melhora na primeira etapa do tratamento. **Objetivo:** Analisar o perfil e a resposta ao tratamento inicial de pacientes asmáticos atendidos no Hospital de Pronto Socorro da Prefeitura Municipal de P. Alegre, local de referência para atendimentos de emergência da cidade. **Metodologia:** Selecionamos pacientes adultos que buscaram atendimento devido a crise de asma. A avaliação inicial constituía-se de uma breve história clínica, exame físico, avaliação do Pico de Fluxo (PF), SpO<sub>2</sub>, aplicação da escala analógica de Borg para dispnéia. **Resultados:** O grupo ficou constituído de 46 pacientes com uma média de idade de 37 anos ( $\pm 15$ ), sendo 25 mulheres. Em 32(70%) pacientes, a asma iniciou antes dos 18 anos e em 35(77%) as crises eram mensais ou semanais. Corticóide inalatório era usado por 13% dos pacientes. Na chegada: a média do PF (Pico de Fluxo) foi 184L/min, a SpO<sub>2</sub> média 95%, a escala de Borg 6 (dispnéia muito forte), 40(87%) apresentavam sibilância, 20(43%) tinham escarro purulento e 23(50%) tinham dor torácica. Entre os 34 RX de tórax realizados, 24(52%) estavam normais. Após receber fenoterol + brometo de ipratropio inalados, observamos PF médio de 247L/min (variação 63mL, 34%), SpO<sub>2</sub> média 96%, Borg 3 (dispnéia moderada), sibilância em 16(35%). Observamos uma correlação significativa mas fraca entre o PF e o Borg ( $r = -0,34$   $p = 0,02$ ). **Conclusão:** Nossos dados sugerem que muitos asmáticos que vão à emergência não apresentam crises graves e melhoram significativamente após a primeira etapa de tratamento, indicando que poderiam manejar suas crises a nível ambulatorial.

#### ANÁLISE DO EFEITO DA CPAP VERSUS EPAP SOBRE A DEPURAÇÃO PULMONAR DO 99mTc-DTPA

DANNUEY MACHADO CARDOSO; ISABELLA MARTINS DE ALBUQUERQUE; DULCIANE NUNES PAIVA; GENOCIR FRANKE; PAULO RICARDO MASIERO; BERNARDO LEÃO SPIRO; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

A permeabilidade pulmonar pode ser avaliada pela utilização de traçadores radioativos. O 99mTc-DTPA é um excelente índice para avaliar permeabilidade pulmonar. A CPAP e EPAP são formas de aplicação de pressão positiva e produzem redução do T<sub>1/2</sub> do 99mTc-DTPA. **Objetivo:** Comparar o T<sub>1/2</sub> do 99mTc-DTPA com CPAP e EPAP de 10 e 20 cm H<sub>2</sub>O na posição sentada em indivíduos hígidos. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado e uni-cego com 37 indivíduos hígidos, não-tabagistas com idade de  $26,27 \pm 4,99$  anos, IMC de  $23,94 \pm 3,81$  Kg/m<sup>2</sup>, divididos em Grupo

1 (CPAP 10 cm H<sub>2</sub>O), Grupo 2 (EPAP 10 cm H<sub>2</sub>O), Grupo 3 (CPAP 20 cm H<sub>2</sub>O) e Grupo 4 (EPAP 20 cm H<sub>2</sub>O). O 99mTc-DTPA foi nebulizado por 3 min na posição sentada e em volume corrente normal, logo após foi realizada cintigrafia pulmonar, em respiração espontânea e sob CPAP ou EPAP por máscara siliconizada com válvula spring loaded de 10 e 20 cm H<sub>2</sub>O na posição sentada durante 30 min. A análise estatística foi realizada pelo Teste t de Student. **Resultados:** A espirometria serviu para atestar a função pulmonar normal, mostrando média (SD) de CVF =  $4,84 \pm 1,18$  L; VEF<sub>1</sub> =  $4,05 \pm 1,07$  L e VEF<sub>1</sub>/CVF =  $85,84 \pm 6,33$  %. Foi evidenciado que a CPAP produziu maior redução do T<sub>1/2</sub> do Tc-DTPA que a EPAP nas pressões de 10 cm H<sub>2</sub>O ( $23,33 \pm 7,77$  e  $28,92 \pm 9,14$  respectivamente) ( $P = 0,84$ ) e 20 cm H<sub>2</sub>O ( $26,19 \pm 9,26$  e  $50,61 \pm 16,00$  respectivamente) ( $P = 0,46$ ). **Conclusão:** acredita-se que a pressão positiva no final da expiração produza microlesões no epitélio alveolar, induzindo ao aumento da permeabilidade pulmonar, traduzido pela redução do T<sub>1/2</sub> do 99mTc-DTPA. Em nosso estudo, a CPAP produziu maior alteração na depuração deste composto que a EPAP sob o mesmo nível pressórico.

#### AValiação DA IGE SÉRICA EM PACIENTES COM ASMA NO AMBULATORIO DE PNEUMOLOGIA DO HCPA

RAFAEL NOSCHANG PEREIRA; MARIA ÂNGELA MOREIRA ; AMANDA LUCAS DA COSTA ; LETÍCIA KRAMER PEREIRA ; SÉRGIO MENNA BARRETO

**Introdução:** A asma está associada com IgE elevada e sensibilização a aeroalergenos. O prick test (PT) ou teste de puntura é uma técnica que dispomos para detectar sensibilização e tem boa correlação com a elevação da IgE. **Objetivo:** Avaliar se pacientes com diferentes níveis de elevação da IgE sérica apresentam comportamento laboratorial e clínico diferenciado. **Metodologia:** Analisamos um grupo de pacientes submetidos ao (PT) utilizando alergenos da FDA Allergenic, no Serviço de Pneumologia do HCPA. Os pacientes foram testados para o dermatophagoides farinae, pteronyssinus e poeira doméstica. A concentração da IgE foi dividida em 3 níveis: abaixo de 100UI (Grupo I), entre 101 e 999UI (Grupo II) e acima de 1000 UI (Grupo III). **Resultados:** Foram avaliados 253 pacientes asmáticos, com uma média de idade de 17 anos. O GI, com 46 pacientes, com média de idade de 22 anos, 91% com história familiar (HF) de asma, apresentou uma IgE média de 53 UI/ml. Neste grupo, 100% referiam sintomas nasais, 63% cutâneos e 67% oculares. A eosinofilia média foi 398 e 35% eram reatores ao (PT). O GII, com 125 pacientes, média de idade de 17 anos, 88% com (HF) de asma, apresentou uma IgE média de 437 UI/ml. Neste grupo, 88% referiam sintomas nasais, 70% cutâneos e 78% oculares. A eosinofilia média foi 511 e 72% eram reatores ao (PT). O GIII, com 82 pacientes, média de idade de 12 anos, 91% com (HF) de asma, apresentou uma IgE média de 2653 UI/mL. Neste

grupo, 90% referiam sintomas nasais, 67% cutâneos e 74% oculares. A eosinofilia média foi 828 e 91% eram reatores ao (PT). Conclusões: O Grupo com IgE acima de 1000UI/ml diferiu dos demais pela faixa etária menor, pela maior elevação dos eosinófilos e pelo maior percentual de reatividade ao (PT). Os aspectos clínicos não diferenciaram os grupos.

## Psicologia

### A REPERCUSSÃO PSICOLÓGICA DA CIRURGIA EM CRIANÇAS COM HIPOSPÁDIA

SANCHA AUGUSTA ARENHART;

**INTRODUÇÃO:** A hipospádia é uma anomalia da genitália externa masculina e o procedimento cirúrgico visa correção estética e funcional da mesma. Segundo Tercero Hernández, Luque, Morales (2005), toda e qualquer intervenção cirúrgica é uma situação crítica que desperta componentes pessoais complexos que se manifestam em emoções, fantasias, atitudes e comportamentos que prejudicam o desenvolvimento da prática médica (Ferraro, 2000), como também, segundo Ajuriaguerra & Macelli (1986) pode ser causadora de traumas se não houver uma preparação de encaixe às fantasias conflitivas apresentadas pela criança. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo verificar a repercussão psicológica da cirurgia em crianças com hipospádia. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia constitui de uma revisão bibliográfica de artigos científicos e livros. **RESULTADOS:** Estudos mostraram que a criança com hipospádia apresenta mecanismos de defesa diante de um procedimento cirúrgico como culpa, tristeza, medo, ansiedade de aniquilamento, principalmente angústia de castração por se tratar de um procedimento cirúrgico na área genital. Crianças com hipospádia que não têm uma intervenção psicológica poderão ter maiores riscos de adaptação psicossocial e sexual na adolescência e fase adulta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a psicoprofilaxia cirúrgica pré e pós-operatória é relevante para a qualidade de vida e deve ser realizada tanto para a criança, quanto para os pais, pois diminui e previne a produção de transtornos psicológicos.

### IMPASSES PSICOTERÁPICOS DECORRENTES DA COMORBIDADE: AIDS E TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR

PAULA OLIVEIRA GUIMARÃES DA SILVA; RITA GOMES PRIEB; GABRIEL JOSÉ CHITTÓ GAUER

O presente estudo descreve o impasse terapêutico decorrente no tratamento psicoterápico de um paciente portador de AIDS e transtorno de humor bipolar. Em vista que o psicoterapeuta deve agir em dois focos diferentes que se interferem de forma negativa, aumentando a problemática desencadeada por ambos. O paci-

ente têm o desafio de aceitar sua infecção do vírus HIV, adaptar-se à uma nova condição de vida, aderir ao tratamento medicamentoso e ao mesmo tempo conviver com suas oscilações de humor, bem como, com mais um complexo tratamento. A partir de uma experiência clínica com um paciente soropositivo e portador do transtorno de humor bipolar tipo II em um ambulatório de um hospital geral, foram evidenciadas as dificuldades geradas por esta comorbidade. O estudo evidenciou que o sujeito soropositivo ao estar deprimido sente-se desamparado e com alto risco de interromper o tratamento anti-retroviral, além de aumentarem as chances de apresentar ideia suicida. Em contrapartida, a sensação de euforia pode lhe sugerir não necessitar de medicações para viver, além disto, em muitos casos, os estados maníacos podem ocasionar a infecção do vírus diante do comportamento promíscuo e irresponsável recorrentes de tal condição.

### CONFLITOS FAMILIARES E TERAPIA SISTÊMICA: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

PAULA OLIVEIRA GUIMARÃES DA SILVA; MARLINA CUNHA TOSTA; GABRIEL JOSÉ CHITTÓ GAUER; RAMIRO RONCHETTI; GRAZIELLY RITA MARQUES GIOVELLI; RENATA GASTAL VIEIRA

A família é uma importante força de desenvolvimento humano. Ela é a matriz que molda e desenvolve o indivíduo, constituindo assim, um instrumento essencial ao desenvolvimento da personalidade sadia e ajustada, da mesma forma que, certamente, possui uma significativa parcela de contribuição para o surgimento de alguns distúrbios em seus membros. As famílias dos pacientes com doenças mentais foram consideradas, por muitos anos, como parte do problema, não como parte da solução. Abordar os novos modelos de trabalho com famílias e o envolvimento de seus membros no *continuum* do cuidado estão se tornando práticas aceitáveis, visando que família de um doente mental é particularmente importante, e está mais que nunca envolvida como um aliado no tratamento, representando um segmento determinante para o sucesso dos programas de desinstitucionalização. A abordagem sistêmica postula que as pessoas não enfrentam seus conflitos isoladamente, e sim que encontram-se ligadas à sistemas amplos, sendo a família o principal meio de interações do indivíduo. Desta forma, o presente estudo estará contribuindo à reflexão quanto à importância de um trabalho mais aprofundado com o grupo familiar do paciente psiquiátrico internado, em vista que a família interfere na evolução do quadro clínico como recurso a mobilizar no apoio à pessoa doente ou como fator agravante e desencadeador dos problemas psicológicos do enfermo, portando constitui-se como um elemento fundamental do processo terapêutico.

### AMBULATÓRIO DE PSICOTERAPIA INFANTIL NO CONTEXTO HOSPITALAR: EM BUSCA DE UM MELHOR ENFRENTAMENTO DA DOENÇA

FERNANDA MOHR ROHDE; MÁRCIA CAMARATTA ANTON

Crianças saudáveis e crianças enfermas encontram-se diante das mesmas tarefas evolutivas a serem superadas. No entanto, no caso de uma criança enferma, a vivência e a superação de tais tarefas tornam-se muito mais complexas em razão da influência dos aspectos fisiológicos da doença, características do tratamento, hospitalizações, limitações e alterações nas relações familiares e em sua vida. Diante de tal panorama, tem-se o objetivo de apresentar o trabalho realizado no Ambulatório de Psicoterapia Infantil do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que visa oferecer a crianças de 0 a 11 anos e 11 meses um espaço de livre expressão e acolhimento, estimulando o enfrentamento e a elaboração das difíceis situações de vida impostas pela doença. Os atendimentos seguem a linha de Psicoterapia Breve de Orientação Psicanalítica e ocorrem uma vez por semana, através da técnica da hora de jogo, com local e horário fixo. Os encaminhamentos para atendimento são realizados pelas diversas especialidades do hospital, através da marcação de interconsultas para a agenda "PTE" (Psicoterapia Infantil). Dentro de uma perspectiva baseada na realidade da atuação em ambulatórios hospitalares, o acompanhamento psicoterápico é proposto àqueles pacientes cujo problema emocional principal tenha estreita ligação com sua patologia orgânica, o que garante maior vinculação aos serviços do hospital e viabiliza uma proposta de acompanhamento sistemático. Atualmente, o Ambulatório de Psicoterapia Infantil oferece cerca de 25 consultas semanais à população vinculada ao hospital. Em 2007, chegou-se a um total de 1236 consultas. Dessa forma, busca-se auxiliar a criança enferma a ter um desenvolvimento menos obstaculizado, favorecendo a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida.

#### A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA JUNTO À EQUIPE DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA E AO PROGRAMA DE TRANSPLANTE HEPÁTICO INFANTIL

FERNANDA MOHR ROHDE; MÁRCIA CAMARATTA ANTON ; STÉPHANIE OLIVA MARCON

O trabalho realizado pelo Serviço de Psicologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre junto à equipe de Gastroenterologia Pediátrica e ao Programa de Transplante Hepático Infantil vem mostrando-se de extrema relevância, evidenciando a importância de uma prática multidisciplinar que contemple os diversos aspectos envolvidos no cuidado integral ao paciente. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de caracterizar a atuação da Psicologia junto a esta equipe, bem como, apresentar um levantamento estatístico dos atendimentos realizados no ano de 2007. O trabalho integrado envolve participação em rounds e reuniões de equipe, discussão de casos e atendimento conjunto

em ambulatório multidisciplinar. Os pacientes internados no Hospital de Clínicas, pela Gastroenterologia Pediátrica, e seus familiares, são avaliados e recebem atendimento psicológico quando solicitado pela equipe. Já aqueles pacientes integrantes do Programa de Transplante Hepático Infantil, bem como seus familiares, recebem atendimento de rotina nos períodos pré, peri e pós-transplante, sendo acompanhados desde o período diagnóstico, o que inclui a realização de avaliação psicológica para entrada em lista de espera para transplante. A Gastropediatria conta com 5 leitos disponíveis na internação pediátrica. Em 2007, o Serviço de Psicologia recebeu mais de 60 consultorias, sendo 23,3% destas referentes a pacientes da Gastroenterologia e 76,6% a pacientes do Programa de Transplante Hepático Infantil, totalizando cerca de 700 atendimentos na internação pediátrica do hospital e mais de 300 atendimentos ambulatoriais. Diante destes números, fica registrada a intensa atuação da Psicologia junto à equipe de Gastroenterologia Pediátrica visando, sempre, o bem-estar psíquico do paciente e de sua família.

#### AValiação COGNITIVA INFANTIL: O DESENHU DA FIGURA HUMANA

RAFAELE MEDEIROS PANIAGUA; CRISTIANE FRIEDRICH FEIL; MARIA LUCIA TIELLET NUNES

Introdução: A avaliação psicológica é considerada um processo que busca descrever e compreender a personalidade, investigar sintomas, levantar hipóteses diagnósticas, estimar prognóstico e indicar intervenção terapêutica necessária (Nunes, Silva, Deakin, Dian & Campezatto, 2006). O Teste do Desenho da Figura Humana- DFH III (Wechsler, 2003)- é utilizado para avaliar questões cognitivas de crianças de cinco a 12 anos. Consiste em solicitar à criança dois desenhos, um da figura masculina e outro da figura feminina, com 58 itens de correção em cada, pontuados e classificados de acordo com o desenho e sexo da criança. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo de verificar o desempenho das crianças de acordo com o DFH III. Os sujeitos da pesquisa foram 128 crianças, meninos e meninas, de cinco a 12 anos de idade, cujos desenhos foram obtidos de um arquivo de protocolos pertencente a uma clínica-escola de Porto Alegre. Materiais e métodos: Os dados foram analisados por estatística descritiva. Resultados e Conclusões: Os resultados encontrados mostram que das crianças avaliadas, 62,1% estão abaixo da média, 31,0% na média e 6,3% encontram-se acima da média. Ou seja, mais da metade das crianças apresentam pobre desempenho cognitivo. Como a amostra é de crianças em avaliação psicológica, esse resultado pode demonstrar as repercussões psicológicas no desempenho cognitivo.

#### AValiação DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES ESCOLARES ATRAVÉS DO TESTE BENDER

CRISTIANE FRIEDRICH FEIL; ROSELAINÉ BERENICE FERREIRA DA SILVA; MARIA LUCIA TIELLET NUNES

Em processos de avaliação psicológica, de acordo com Kaefer (2006), o Teste Bender encontram-se entre os mais utilizados. Partindo desse princípio, esse estudo tem por objetivo verificar o desempenho de crianças com dificuldades de aprendizagem frente ao Teste Bender, construído por Lauretta Bender em 1938, com a finalidade de avaliar a maturação neurológica da criança. Elisabeth Koppitz (1989) padronizou um sistema de correção, priorizando a idade da criança, tentando identificar a maturação visomotora. O instrumento consiste em nove cartões com uma figura geométrica em cada (A, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8) e devem ser copiadas pelo sujeito em uma folha em branco, sendo as figuras apresentadas individualmente. De acordo com o sistema de correção de Koppitz, a cada erro feito pela criança é dado um ponto; após isso, soma de pontos para obter e classificar o resultado de acordo com a idade. Os dados utilizados são oriundos de protocolos de avaliação diagnóstica, consistindo em pesquisa de arquivo, cuja cedência dos dados foi autorizada pelos psicólogos responsáveis pelas avaliações realizadas. A amostra foi constituída por 500 crianças, meninos e meninas, de diversas cidades do Rio Grande do Sul, com idades entre 5 anos a 12 anos escolhidas por conveniência. Os dados foram analisados por estatística descritiva (frequências, médias, desvio-padrão e qui-quadrado). Os resultados encontrados apontam para a maior incidência de meninos (66,3%) em relação a meninas (33,6%). Na avaliação do Teste Bender, o maior percentual encontrado é de crianças com resultados abaixo da média para a idade (74,8%). Na associação entre Bender e Dificuldades de aprendizagem encontrou-se resultados significativos ( $\chi^2=22,380$ ;  $p=0,000$ ). Pode concluir-se então que o Bender é um instrumento útil para a avaliação do desempenho escolar.

#### ASPECTOS RELACIONADOS AO TABAGISMO EM UNIVERSITÁRIOS

MURILO RICARDO ZIBETTI; ANA CAROLINA PEUKER; FERNANDA MACHADO LOPES, LISIANE BIZARRO

A transição para a universidade promove novas vivências e por isso é uma fase de vulnerabilidade aumentada ao uso de tabaco e outras drogas. O objetivo do estudo foi comparar universitários fumantes (F) e não fumantes (NF) quanto aos níveis de ansiedade, depressão e uso de outras drogas. Participaram dois grupos de universitários 17 F e 17 NF. A média de idade de F foi de 22,35 (4,78) e de NF foi de 20,65 (2,47). Os grupos não diferiram estatisticamente quanto ao sexo ( $p=0,636$ ) e a idade ( $p=0,165$ ). Empregou-se os Inventários Beck de Ansiedade (BAI) e Depressão (BDI) e o ASSIST. O grupo F respondeu ao Fargestron, que indicou casos dependência de nicotina de leve. Através

do Test T de Student comparou-se a média dos grupos. Houve diferença estatisticamente significativa no escore da BAI ( $p=0,01$ ); sendo F ( $M=4,94$ ,  $dp=3,07$ ) e NF ( $M=11,88$ ,  $dp=10,40$ ). Houve diferença estatística em relação entre os grupos quanto ao uso de drogas alucinógenas, de anfetamina ou ecstasy, de cocaína ou crack e maconha, sendo que em todas as drogas citadas F teve maior uso que NF. Com o baixo tamanho da amostra, os resultados não podem ser generalizados. Mas, aponta-se que o uso de tabaco pode estar associado a maiores níveis de ansiedade e ao uso de drogas ilícitas. Assim sendo, o uso de tabaco pode ser um marcador relevante para comorbidades psiquiátricas e para o uso de outras drogas. Os resultados mostramrefletem a forte vulnerabilidade dos participantes ao risco de desenvolver dependência de tabaco e aos de sofrer conseqüência negativas devido ao uso de múltiplas drogas. Neste sentido, é recomendável a implantação de políticas preventivas, incluindo informação científica, para o combate ao uso de tabaco e outras drogas.

#### INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA (TMO) AUTÓLOGO E ALOGÊNICO

VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA; AUGUSTO LIMA DE OLIVEIRA; CAROLINE DE OLIVEIRA CARDOSO; FABIANE ALMEIDA; ROBERTA LOUZADA SALVATORI

O Transplante de Medula Óssea (TMO) é uma das opções de tratamento de doenças Onco-Hematológicas que garante uma maior sobrevivência aos pacientes. Existem duas modalidades de transplante, autólogo e alogênico. A primeira caracteriza-se pela medula não pertencer à pessoa doente, já a segunda permite reestabelecer a medula doente a partir da medula do próprio paciente. Neste contexto, a intervenção psicológica apresenta-se como um recurso que permite uma ampliação dos limites de atuação da equipe médica ao longo dos pacientes oncológicos. A inclusão do psicólogo nestas equipes está relacionada ao fato do reconhecimento da interação existente entre aspectos físicos e psicológicos. Este estudo visa caracterizar o trabalho do psicólogo junto à equipe multidisciplinar no acompanhamento de pacientes submetidos ao TMO autólogo e alogênico. Desta forma, busca-se diferenciar as intervenções psicológicas nestas duas modalidades de transplante. A metodologia utilizada no estudo consiste em uma análise das fichas de avaliação e acompanhamento de pacientes internados na Unidade de TMO do HCPA entre 2007 e 2008, observação dos mesmos, sustentadas por uma revisão bibliográfica. Pôde-se constatar que existem diferenças significativas entre os transplantes autólogo e alogênico, relacionadas ao tempo de internação, ao grau de regressão dos pacientes, às fantasias que surgem frente à doação da medula, à auto-imagem destes pacientes, aos medos relacionados à rejeição e possibilidade de recaída. Com base nestes achados, fica evidente que a intervenção da



Psicologia exige enfoques diferenciados em cada uma das modalidades do transplante. Assim, os conteúdos abordados ao longo do acompanhamento psicológico devem ser distintos.

#### ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM INTERNAÇÃO NEONATAL: LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE SOLICITAÇÃO DE CONSULTORIA

GRAZIELI FRANCO PEREIRA; MÔNICA DA MOTTA; SIMONE BOZZETTO; VIVIANE RIBEIRO; MÁRCIA ANTON

O Serviço de Psicologia presta assistência a inúmeros setores a uma instituição hospitalar. Na internação neonatal realiza avaliações e atendimentos psicológicos a familiares de bebês internados, mediante solicitação de consultoria pela equipe médica ou de enfermagem. Visa, com isso, auxiliar aos pais e a equipe a lidarem com situação tão complexa como a internação de um bebê. O presente estudo buscou identificar os principais motivos de solicitação de consultoria psicológica na Internação Neonatal. Para tanto, foram analisadas 108 consultorias recebidas pelo Serviço de Psicologia, no período de julho de 2007 a julho de 2008. Os resultados apontaram que as principais causas de solicitação de auxílio psicológico envolvem situações de alto grau de ansiedade materna, dificuldade de vínculo mãe-bebê, prematuridade, malformação e maternidade na adolescência. Nestas situações, mostra-se de suma importância a realização da avaliação e acompanhamento psicológico dos familiares, a fim de auxiliar na promoção e fortalecimento do vínculo, na maternagem, no enfrentamento e aceitação do diagnóstico, da situação de doença e da necessidade de tratamento. Busca-se também, através do atendimento psicológico, trabalhar os sentimentos despertados neste momento de fragilidade emocional dos pais, o fortalecimento individual e a elaboração de conflitos que, por ventura, estejam obstaculizando a aceitação da situação vivenciada, a fim de promover uma melhora na qualidade da relação pai-mãe-bebê e uma melhor adaptação a situação de hospitalização.

#### AVALIAÇÃO DE SEPARAÇÃO-INDIVIDUAÇÃO NO TESTE DAS FÁBULAS EM CRIANÇAS ABRI- GADAS

RODRIGO LUIS BISPO SOUZA; MARIA LUCIA TILLET NUNES

O processo de separação-individuação tem início por volta dos cinco meses de vida da criança e se estende até mais ou menos os 36 meses de idade (Mahler, 1964). Tal processo, quando bem sucedido, torna possível na criança se desenvolver desde o encaixamento na matriz simbiótica com a mãe até a constituição uma identidade individual estável (Greenberg e Mitchell, 1994). O Teste das Fábulas é um teste projetivo que,

em sua administração individual, é um instrumento adequado para detectar crises situacionais e conflitos através de um estímulo externo: curtas historietas de fim aberto, acompanhadas de imagens. Por meio da verbalização destas, o teste estimulará a criança a revelar suas fantasias, defesas e seus estados emocionais ao completar a história proposta (Cunha e Nunes 1993). O presente estudo tem por objetivo comparar a presença de conflitos de separação-individuação em um grupo de crianças abrigadas e um grupo controle frente às respostas dadas à F1 (fábula do passarinho) do Teste das Fábulas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, com amostra composta de 46 crianças, sendo 21 crianças provenientes de abrigos e 25 de um grupo controle. Os resultados demonstram que, analisando o processo de Separação-Individuação, as crianças abrigadas se mostram menos separadas e individualizadas do que aqueles do grupo controle (Mann-Whitney U= 137,500; p= 0,001). Verificando o tipo de resposta, as crianças abrigadas apresentam mais respostas do tipo passivo-inseguro (61,9%) do que as crianças do grupo controle que, por sua vez, apresentam mais resposta ativas (80%;  $\chi^2 = 10,547$ ; p=0,001). É possível concluir que realmente existe diferença na presença de conflito em crianças abrigadas e não abrigadas.

#### ESCOLARIDADE E FORMAS DE OCUPAÇÃO DE ADOLESCENTES E ADULTOS: UM ESTUDO COMPARATIVO DE PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA E POPULAÇÃO GERAL BRASILEIRA

MANOELA ZIEBELL DE OLIVEIRA; VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA, REBECA VERAS, ALINE ROZIN, PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

O diagnóstico de Fibrose Cística (FC) ainda é desencorajador para pacientes, familiares e equipe médica. Contudo o aumento da sobrevida nos últimos anos tem sido considerável. Esta realidade desafia os profissionais da equipe multidisciplinar a investir em pesquisas que fundamentem programas assistenciais mais adequados a essa “nova” população. Assim sendo, questões relacionadas à adolescência e à adultez emergem e temas concernentes à carreira e à atividade laboral tornam-se presentes. Este trabalho busca apresentar um mapeamento da população de um programa que presta assistência a adolescentes e adultos portadores de FC em um hospital-escola de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Foram analisado dados de prontuários de 60 pacientes de ambos os sexos (50% masculino e 50% feminino), entre 17 e 50 anos (média 25,07 anos; dp 7,03 anos). As informações obtidas foram comparadas à da população geral brasileira. Verificou-se que 80% dos pacientes completaram o Ensino Médio e 47% ingressaram no Ensino Superior. Destes, 17% concluíram a graduação, 20% ainda estão cursando e 10% abandonaram os estudos. A grande maioria dos participantes (90%) possuía alguma forma de ocupação, relacionada à sua formação ou a outras atividades. Os

resultados do estudo comparativo entre a população geral brasileira e estes pacientes sugerem que, apesar das vicissitudes da doença, os pacientes portadores de fibrose cística podem ser capazes de encontrar espaço interno para algum investimento no futuro, através do desenvolvimento profissional. Estes dados evidenciam a necessidade do envolvimento da equipe com os aspectos relacionados à orientação de carreira e ao desenvolvimento profissional desta “nova” população.

#### IMPLICAÇÕES DO NASCIMENTO PRÉ-TERMO E DA INTERNAÇÃO EM UTI NEONATAL NO VÍNCULO MÃE-BEBÊ

KELLY BIANCHI SOCCOL; MÁRCIA CAMARATTA ANTON

A importância do laço inicial entre mãe-bebê para o desenvolvimento da personalidade é amplamente reconhecida pela psicologia. No entanto, em casos de nascimento pré-termo, muitas vezes o bebê tem que ser separado da mãe precocemente em virtude da necessidade de internação em UTI Neonatal. Nesta situação, há um rompimento abrupto do sistema simbiótico que antes se desenvolvia, ocorrendo uma separação antecipada da dupla, o que pode causar sentimentos de culpa e de perda na mãe. Assim sendo, o objetivo deste estudo é de investigar, através da revisão da literatura e de relato de experiência, como se dá o vínculo mãe-bebê diante da situação de nascimento pré-termo, quando, ao mesmo tempo em que a incubadora traz a possibilidade de manutenção da vida, também representa uma barreira para a aproximação física e o contato íntimo mãe-bebê. Neste contexto, são comuns sentimentos de impotência, dificuldade de vínculo e no exercício da maternidade, o que surge associado ao medo da morte do bebê. Também pode-se constatar a importância de intervenções psicológicas precoces nesses casos, afim de trabalhar fantasias subjacentes e mediar a interação da dupla, ajudando a mãe no “luto” pelo filho imaginário, para que o real possa ser bem acolhido e aceito. Assim, mesmo diante de limitações, o vínculo é possível de se estabelecer de maneira adequada.

#### GRUPO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER

ADRIANE GONÇALVES SALLE; ANA LOBATO DA COSTA; DANIELA DA SILVA VERA; CARLA VANESSA DA SILVA; JULIANA LOPES DE ARAÚJO

A adolescência é um período do desenvolvimento humano caracterizado por mudanças físicas, psicológicas e sociais que permitem ao indivíduo amadurecer e construir uma identidade para a vida adulta (Bee, 2003). Segundo Osório (1997), a psicoterapia de grupo é mais indicada nessa fase por corresponder à natural inclinação dos adolescentes de procurar no grupo de iguais uma função de continência para suas ansiedades existenciais. Considerando tais conceitos, a equipe de Psicologia de uma unidade de Oncologia Pediátrica de

um Hospital visa organizar um grupo de adolescentes, vítimas de câncer, a fim de possibilitar maior troca e continência às ansiedades decorrentes da doença. O grupo, coordenado por duas integrantes da equipe de Psicologia, será realizado uma vez por semana com uma hora de duração. O número de participantes fica sendo de no mínimo três e no máximo 10 jovens com idade entre 13 e 20 anos. O local de realização das reuniões será uma sala da unidade. Como os achados deste trabalho em grupo ainda não foram concluídos, os resultados e conclusões devem estar completos posteriormente. É levantada a hipótese de que o tratamento em grupo favorece uma maior aderência ao tratamento psicológico e, conseqüentemente, oncológico destes pacientes.

#### O MECANISMO DE REGRESSÃO EM ADOLESCENTES PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA

REBECA VERAS DE ANDRADE VIEIRA; VIVIANE ZIEBELL; JULIANA ABULE; MARJORIE ORTIZ CECIM

Sabe-se que juntamente ao processo de adoecimento surge no paciente o mecanismo da regressão, compreendido pela psicanálise como um nível de funcionamento mais primitivo de retorno a fases anteriores de desenvolvimento do pensamento, relações de objeto e comportamento. No contexto da doença crônica, este mecanismo pode ser imprescindível para que o jovem aceite, tanto as restrições impostas pelo tratamento, quanto a dependência necessária para deixar-se cuidar. Neste sentido, a regressão está a serviço do ego, como fator de proteção que facilita o desenvolvimento psicológico e a adesão ao tratamento destes adolescentes. O presente trabalho busca identificar o mecanismo de regressão nos adolescentes portadores de fibrose cística. Para isto, foram analisados os registros psicológicos nos prontuários de 25 adolescentes entre 12 e 14 anos, atendidos pelo Programa de FC do HCPA. Os comportamentos identificados foram comparados com os esperados para a faixa etária, segundo a literatura, estando presentes em todos os pacientes. A vida do paciente com Fibrose Cística é mantida através de tratamento médico intenso, medicação, fisioterapia, cuidados nutricionais e internações hospitalares regulares. Diante disso, é preciso enfatizar que o paciente sujeito a todos estes processos que envolvem o “estar doente”, pode se utilizar deste mecanismo a serviço do ego, permitindo o cuidado por parte da equipe e dos familiares, o que facilita a adequada adesão ao tratamento. Por outro lado, este mecanismo em excesso, pode ser nocivo e paralisar o adolescente no sentido de dificultar seu processo de individuação. À psicologia cabe, em cada caso atendido, identificar e orientar a equipe multidisciplinar sobre o manejo adequado deste recurso, de modo a favorecer a saúde mental dos pacientes e conseqüentemente a adesão ao tratamento específico (médico, nutricional e fisioterápico) para a sua enfermidade.

## PSICOPROFILAXIA CIRÚRGICA INFANTIL

LILIAN GALARÇA PEREIRA; ROCHELLE ROCHA LAMAS

O presente trabalho tem como objetivo abordar alguns aspectos sobre a criança com indicação cirúrgica e a psicoprofilaxia cirúrgica como o método que objetiva redução de fantasias e ansiedades frente ao procedimento. Os procedimentos cirúrgicos podem interferir no desenvolvimento psicológico da criança, embora a cirurgia tenha como objetivo a cura, esta possui um caráter invasivo e ameaçador. Conforme Hackbarth e Crepaldi (2002) a intervenção psicológica torna-se muito promissora, uma vez que pode informar o paciente sobre sua doença e necessidade dos procedimentos a serem realizados, bem como permitir que o mesmo expresse seus sentimentos e insegurança, fantasias e medos, intervindo como um mediador entre paciente, família e equipe de saúde. O trabalho da Psicologia Infantil Cirúrgica é realizado com as crianças no pré-operatório, quando a mesma está no Bloco Cirúrgico. O brincar neste momento pode ser de grande importância, pois além de minimizar ansiedades é uma forma da criança poder comunicar o que está sentindo através da simbolização. Klein (1965) cita que jogando e brincando, a criança expressa suas fantasias e ansiedades e esta pode ser a melhor maneira para explorarmos seu inconsciente. Durante essa etapa é oferecido um espaço para que a criança possa se familiarizar e dramatizar situações que irá vivenciar no processo cirúrgico: contato com materiais hospitalares, curativos e vivência da situação hospitalar através de diversos brinquedos (Ferrari, 1985). Assim, o nosso trabalho tem como objetivo fazer o paciente sentir-se compreendido, perceber-se mais seguro e assistido como um todo, podendo entender sua doença tanto no aspecto fisiológico, como nas implicações emocionais, conscientizando-se do que é real e das fantasias

## ADAPTAÇÃO SOCIAL DE PACIENTES COM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

DANIELLE ZATT ELGUES; CLAUDIA LAVRATTI; CLÁUDIA S. S. DOS SANTOS

**INTRODUÇÃO:** Com base em dados epidemiológicos e pelo censo demográfico brasileiro do ano 2000, Brito (2003) refere que a população de amputados está em torno de 500.000 habitantes. Diante desses dados, a importância deste estudo justificou-se de imediato, uma vez que pode proporcionar um maior conhecimento da realidade desses pacientes, vislumbrando a possibilidade de intervenções eficazes que promovam a adaptação social dos mesmos, melhorando a qualidade de vida e prevenindo o adoecimento psíquico. **OBJETIVO:** Este artigo apresenta um estudo sobre a adaptação social de pacientes amputados de membros inferiores, por variadas causas, verificando o nível de adaptação social destes pacientes e as diferentes variáveis

relacionadas. **MATERIAL E MÉTODOS:** A amostra foi composta por 20 participantes com idades entre 22 e 59 anos, vinculados ao Centro de Reabilitação da Previdência Social. Como instrumentos, foram utilizados um questionário, elaborado pelas autoras da pesquisa, e a Escala de Adequação Social (EAS), validada para a língua portuguesa da original Social Adjustment Scale-Self Report, de Weissman e Bothwell, por Gorenstein. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que o nível de adaptação social dos pacientes amputados é menor do que da população em geral, bem como, que os pacientes protetizados encontram-se mais adaptados do que os não protetizados. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados obtidos, reforçamos a importância da reabilitação de pacientes amputados, uma vez que os mesmos necessitam de apoio interdisciplinar para que possam aperfeiçoar habilidades, e adaptar-se a uma nova maneira de viver, podendo assim adquirir qualidade de vida, e seguir em frente com seus objetivos.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES QUE SE ENCONTRAM NA LISTA DO TRANSPLANTE HEPÁTICO ADULTO

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; RITA PRIEB, MARIO REIS

**Introdução:** O objetivo do transplante de órgãos não é só lutar pela sobrevivência, mas proporcionar ao doente uma maior qualidade de vida. Após o transplante do fígado são vários os problemas que o doente continua a ter, não só a nível físico, mas também social e psicológico, que vão afetar a sua qualidade de vida. Após o transplante hepático, a qualidade de vida é determinada por uma experiência subjetiva assim como por fatores objetivos, além de algumas dimensões, como a somática, a psicossocial, a interpessoal e socioeconômica. Além disso, outra questão importante que está relacionada com a qualidade de vida é a Encefalopatia Hepática (HE) que é uma comum e grave complicação da doença hepática crônica. **Objetivo Geral:** Avaliar o nível de qualidade de vida nos pacientes que se encontram na lista do Transplante Hepático Adulto. **Objetivos Específicos:** Avaliar as características sócio-demográficas dos pacientes, verificar a história prévia de doença e tratamento psiquiátrico, identificar os escores de depressão, ansiedade e qualidade de vida dos pacientes na lista de transplante de fígado adulto. Além disso, avaliar a presença de encefalopatia hepática mínima (MHE) e correlacioná-la à qualidade de vida. **Material e Métodos:** Este é um estudo com delineamento transversal, com amostra consecutiva no período de três meses. População alvo: todos os pacientes na lista do transplante hepático adulto do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Instrumentos:** Liver Disease Quality of Life 1.0 (LDQOL), Critical Flicker Frequency: instrumento utilizado para avaliar encefalopatia hepática mínima (MHE), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Inventário de Depressão de Beck

(BDI). **Resultados - Conclusões:** projeto em fase de coleta de dados.

#### REAÇÕES MATERNAS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÃO FETAL

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; DANIELLE ZATT ELGUES; JOSÉ ANTONIO AZEVEDO MAGALHÃES

**Introdução:** A gravidez é caracterizada como uma fase de transição durante o desenvolvimento emocional da mulher que causa mudanças não só nas aparências externas, mas também internas de envolvimento sócio emocional. O medo universal de ter um bebê anormal, pode ter significado emocional de punição ou de não ter sido capaz de produzir nada que seja bom ou significativo. Isso é claramente expressado através dos sentimentos ambivalentes que a mulher grávida normalmente tem em relação ao recém-nascido. O diagnóstico de uma malformação fetal causa frequentemente um processo disruptivo na gestante, habitualmente mais vulnerável devido às mudanças internas (e externas) que acompanham todo o ciclo gestacional, parto e puerpério. **Objetivo:** Avaliar o impacto do diagnóstico de malformação fetal em gestantes em consulta na Equipe de Medicina Fetal; Identificar as reações psicológicas da gestante frente à notícia do diagnóstico de malformação fetal; Confirmar se a notícia do diagnóstico de malformação fetal desencadeia as reações de choque, negação, raiva, tristeza e culpa pós consulta de ecografia. **Material e Métodos:** Esse será um estudo qualitativo, onde a amostra será composta por gestantes com diagnóstico de malformação fetal que são atendidas pelo Serviço de Medicina Fetal, no período de março à novembro de 2008, respeitando os critérios éticos de pesquisa. **Resultados e Conclusões:** Será apresentado apenas o projeto dessa pesquisa, pois nesse momento ainda não se terão os resultados e conclusões desse trabalho

#### AValiação Psicológica de Mulheres que Buscam a Anticoncepção Definitiva

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; ADRIANA RIBEIRO REICHERT; DÉBORA FREITAS PEIXOTO; DANIELLE ZATT ELGUES; KAREN CASTRO DA SILVA; SHENIA KUSKI MILANO

**Introdução:** As questões relacionadas à decisão sobre a ligadura tubária (LT) abordam os fatores determinantes ligados à decisão da mulher pela cirurgia esterilizadora. Partindo da idéia de uma reestruturação da equipe de Psicologia que atende a área de Gineco-Obstetrícia, está sendo realizado um levantamento das características sócio-demográficas e emocionais das mulheres que são encaminhadas para avaliação psicológica para o procedimento da Ligadura Tubária, no período de janeiro à julho de 2008. **Objetivo:** Avaliar as características emocionais e sócio-demográficas das mulheres

que buscam o ambulatório de Psicologia para avaliação para o procedimento da Ligadura Tubária; determinar fatores relevantes no processo de avaliação para esse procedimento; reestruturar o processo de avaliação psicológica para LT. **Material e Métodos:** Será realizado um levantamento do protocolo de atendimento que é preenchido a partir das entrevistas de avaliação psicológica no período entre janeiro e julho de 2008. **Resultados e Conclusões:** A partir dos resultados obtidos, serão reformulados alguns critérios do processo de avaliação psicológica para realização de LT, bem como divulgar a importância do envolvimento da equipe de saúde no sentido de orientar o cuidado com a saúde feminina, reforçando aspectos preventivos.

#### ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DE PACIENTES NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA E CENTRO OBSTÉTRICO

CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS SANTOS; ADRIANA RIBEIRO REICHERT; DÉBORA FREITAS PEIXOTO; DANIELLE ZATT ELGUES; KAREN CASTRO DA SILVA; SHENIA KUSKI MILANO

**Introdução:** O atendimento psicológico no pré e pós parto tem sido cada vez mais solicitado. A chegada de um bebê desencadeia fantasias e ansiedades durante a gestação. Pacientes com número elevado de filhos, com histórias de abandono pelo companheiro e uso de algum tipo de substância, com idade precoce para gestar, reforçam sentimentos ambivalentes no momento do parto e puerpério. **Objetivos:** Avaliar as gestantes e puérperas durante a internação; avaliar e reforçar o vínculo mãe-bebê; identificar aspectos emocionais que possam desencadear algum dano psíquico na dupla mãe-bebê; identificar fatores de risco tanto para a gestante/puérpera como para o bebê. **Material e Método:** A partir das consultorias feitas para a equipe de Psicologia da Gineco-Obstetrícia, será realizado um levantamento das características emocionais e sócio-demográficas dessas pacientes. **Resultados e Conclusões:** Pensa-se na importância na intervenção do psicólogo na equipe de Gineco-Obstetrícia no sentido de auxiliar no manejo de determinadas pacientes, bem como ressaltando a qualidade na relação mãe-bebê que pode ser trabalhada durante o período de internação. Além disso, reforça-se a importância do trabalho junto à equipe multidisciplinar como suporte para essas pacientes.

#### COMPARAÇÃO DO PERFIL COGNITIVO DE PACIENTES COM TOXOPLASMOSE CONGÊNITA TRATADOS E NÃO-TRATADOS.

JOANA BÜCKER; NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN; FLAVIO ANTONIO DE FREITAS UBERTI; JACOBO MELAMED CATTAN.

**Introdução:** A toxoplasmose congênita é transmitida durante a gestação, causando graves problemas neuro-

lógicos e oftalmológicos, podendo evoluir para um quadro de retardo mental se não tratado. O objetivo deste estudo foi comparar o perfil cognitivo de crianças que realizaram tratamento no primeiro ano de vida com aquelas que não realizaram tratamento a fim de verificar possíveis diferenças entre esses grupos. Métodos: Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo e prospectivo no qual foram avaliadas 17 crianças (Tratadas n=10; Não-tratadas n=7) com idades entre 3 anos e 12 anos, de ambos os sexos. Para a avaliação, foram utilizadas versões das escalas Wechsler de Inteligência, conforme as idades. Resultados: Foi verificada uma diferença (não-significativa) no escore de QI Total entre o grupo de crianças tratadas (M = 84,2; DP = 18,0) e não-tratadas (M = 76,6; DP = 28,9). Adicionalmente, verificamos que, no grupo como um todo o subteste e índice fatorial que obtiveram melhor desempenho foram os que avaliam boa compreensão, formação de conceitos, capacidade de simbolização e de abstração. Conclusões: Este trabalho mostra que há indicativos de que pacientes que receberam o tratamento adequado para a doença apresentam um desempenho cognitivo mais satisfatório. Entretanto, fica abaixo da média esperada para suas idades, pois apresentam lesões oculares o que dificulta na realização da avaliação cognitiva.

#### INTELIGÊNCIA COMO FATOR DE PROTEÇÃO EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS

JOANA BÜCKER; NATÁLIA SONCINI KAPCZINSKI; MYRIAM FONTE; DANIELA DA CUNHA MÜLLER; DÉBORA ZAFFARI LORA.

Introdução: A resiliência funciona como fator de proteção sem ser, necessariamente, uma experiência agradável. Uma situação de sofrimento pode fortalecer uma pessoa diante de outras situações semelhantes, gerando um menor nível de estresse. Entretanto, desenvolver resiliência não indica que a pessoa “superou” toda a vivência traumática, isto é, não se é resiliente para toda a situação, nem a todo o momento. Objetivo: Este estudo objetiva mostrar que crianças que apresentam capacidade intelectual dentro de uma média normal ou acima, usam disto como fator de proteção e mostram-se resilientes, adaptados e sociabilizados. Amostra: Foram avaliados cinco pacientes, vítimas de maus-tratos físicos e/ou abuso sexual, provenientes da Equipe de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, através da Escala Wechsler de Inteligência para Crianças 3ª edição (WISC-III). Discussão: Através deste pequeno estudo podemos inferir que a resiliência é a capacidade do indivíduo superar os fatores de risco aos quais são expostos, desenvolvendo comportamentos adaptativos e adequados perante a sociedade. Porém, não podemos esquecer que para isso acontecer, esses indivíduos devem ter práticas parentais competentes, além de redes familiares e organizações apoiadoras.

#### A DEPRESSÃO COMO MOTIVO MAIS FREQUENTE DE SOLICITAÇÃO DE CONSULTORIAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS NAS UNIDADES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS DO HCPA EM 2007

RITA GOMES PRIEB; LOUISE SCHUCK; LETÍCIA KRUEL

Introdução: Sintomas depressivos sub-diagnosticados em pacientes atendidos em unidades de internação clínica e cirúrgica podem trazer prejuízos na qualidade de vida, produzir um efeito negativo no curso da doença, diminuir a capacidade de adesão ao tratamento e aumentar a mortalidade. Além disso, a literatura indica que há associação entre aspectos depressivos e algumas doenças físicas. Objetivos: Caracterizar os principais motivos de solicitação de consultoria de avaliação psicológica realizados pelos médicos e enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no ano de 2007, nas unidades de internação clínica e cirúrgica de adultos. Material e Métodos: Foram analisadas todas as consultorias (192) de avaliação psicológica a pacientes adultos no HCPA atendidos nas unidades de internação clínica e cirúrgica, de janeiro a dezembro de 2007. Resultados: Sintomas depressivos foram identificados em 109/192 pacientes (57%) e correspondem a maior frequência no período estudado. Em segundo lugar 25/192 pacientes (13%) o motivo da solicitação foi dificuldade de adesão ao tratamento. Em relação ao sexo, 84/192 são mulheres (43,7%). Conclusões: Os achados deste estudo identificam que sintomas depressivos são mais prevalentes entre pacientes submetidos à avaliação psicológica em consultorias realizadas durante a internação hospitalar, corroborando com os achados de estudos realizados em outros hospitais gerais que indicam que a depressão é a condição clínica mais frequentemente diagnosticada em avaliações psicológicas. A partir desta análise, percebemos a importância da utilização de instrumentos de medida para avaliação dos níveis de depressão dos pacientes. Além disso, outras variáveis psicológicas merecem ser investigadas, uma vez que, associadas aos problemas orgânicos, influenciam em diversos fatores e são relevantes para uma compreensão mais ampla dos pacientes internados.

#### PROTOCOLO DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA IMPLANTE COCLEAR

RAFAEL STELLA WELLAUSEN; CASSIANE CAYE, LETÍCIA ROCHA, MARIANA MENEGOTTO, CARLA LOOSE, CAROL, LAURA DATTELKREMER, JULIANA VIEIRA

A literatura aponta que com relativa frequência pacientes submetidos ao implante coclear desenvolvem problemas psicológicos devido ao processo adaptativo à nova condição. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver um protocolo de avaliação psicológica

para candidatos ao implante coclear. Alguns critérios psicológicos de inclusão e exclusão foram melhor definidos para o procedimento tanto em adultos quanto em crianças. A partir do levantamento sobre as técnicas psicológicas já utilizadas nas avaliações para implante coclear feitas pelo Serviço de Psicologia do HCPA foi realizada uma revisão da literatura nacional e internacional sobre o tema. Estabeleceu-se uma padronização dos instrumentos (protocolos) a serem aplicados aos candidatos e seus familiares. Todas as avaliações objetivas (instrumentos) serão acompanhadas da avaliação subjetiva (clínica) do examinador. Serão considerados nesta avaliação os aspectos do desenvolvimento cognitivo, emocional e da dinâmica familiar com intuito de avaliar a capacidade de adesão do paciente e de seus familiares. Além disto, um instrumento denominado "carta motivacional" avaliará as expectativas reais e imaginárias em relação ao implante coclear. Definiu-se como principais instrumentos de avaliação o WHO-QOL-DIS, o Teste Columbia, a Entrevista Familiar Estruturada, o WAIS, HTP. No caso de crianças candidatas ao implante, foi estabelecido que além da avaliação realizada com o próprio paciente, seus responsáveis também estarão inclusos na avaliação psicológica através da entrevista familiar, de testes de inteligência e da carta motivacional. Definiu-se que a indicação ao implante dependerá do resultado do conjunto objetivo e subjetivo da avaliação. Aspectos objetivos terão um peso maior na decisão.

#### A ASSISTÊNCIA PSICOLOÓGICA JUNTO AO PROGRAMA DE FIBROSE CÍSTICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE \*

ANDRESA PETTER MACHADO; VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA

A escassez de registros sobre a história das atividades psicológicas em hospitais do sul do país é destacada pela literatura. O Programa de Fibrose Cística (FC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) igualmente evidência essa carência. Duas equipes multidisciplinares compõem o programa, uma pediátrica (PNI) e a outra de adolescentes/ adultos (PNE). A Psicologia é uma das especialidades que atuam junto ao programa. Este estudo visa resgatar a história do referido programa e a participação da Psicologia nesta trajetória. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da qual está sendo construída uma narrativa histórica. Os dados foram coletados e estão sendo analisados conforme o método da História Oral. O período demarcado compreende o início do Programa de FC do HCPA até a atualidade. Foram entrevistados 8 profissionais, com reconhecida participação na implantação e desenvolvimento do programa em seus dois momentos. Os resultados preliminares demonstram uma dificuldade dos profissionais em precisar as datas e oferecer detalhes sobre o curso do programa. Os dados evidenciam que a constituição das equipes ocorreu de modo distinto. Inicialmente a PNI configurou-se de forma nuclear

(medicina e enfermagem), agregando, gradualmente, outras especialidades. O aumento da sobrevida e da quantidade de fibrocísticos marca o surgimento da PNE, que se propôs a seguir tratando os pacientes adolescentes/ adultos do programa, contemplando, desde a sua fundação, a abordagem multidisciplinar. A atuação da Psicologia no processo de transição dos pacientes entre as equipes foi enfatizada positivamente. Ainda, estão sendo discutidos aspectos do funcionamento das equipes, as expectativas das mesmas em relação ao próprio Programa de FC e a assistência psicológica oferecida ao mesmo. \* Aprovado pelo GPPG, n.º 08-043.

#### HISTÓRIAS DE VIDA, TRABALHO E ADOECIMENTO EM TRABALHADORAS DA INDÚSTRIA CALÇADISTA DO VALE DO RIO DOS SINOS

ANA LUISA POERSCH; CRISTIANE VEECK; MÁRCIA ZIEBELL RAMOS; DESIREÉ LUZARDO CARDOSO BIANCHESI; ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Os portadores de lesões por esforços repetitivos (LER/DORT) - patologias mais frequentes entre os adoecimentos relacionados ao trabalho- além das queixas de dores osteomusculares, manifestam sofrimento psíquico relacionado ao adoecimento. Nesta investigação, as Histórias de Vida são utilizadas como um recurso metodológico no estudo dos modos de trabalhar e viver de mulheres portadoras de LER/DORT. Buscou-se compreender como se constituíram as relações sociais, de trabalho e os processos de adoecimento destas trabalhadoras oriundas da Indústria Calçadista do Vale do Rio dos Sinos atendidas no Ambulatório de Doenças do Trabalho do Hospital de Clínicas (ADT-HCPA). Foram investigadas também as relações que esses sujeitos estabelecem consigo e com sua enfermidade, a partir das suas trajetórias de vida e trabalho. Realizaram-se entrevistas individuais abertas que foram transcritas e analisadas. As recorrências e as singularidades presentes nos depoimentos originaram cinco categorias temáticas, posteriormente analisadas: trabalho infantil; baixa escolaridade e início na indústria calçadista; relação de prazer e sofrimento com o trabalho; marcas do trabalho no corpo e afastamento do trabalho e sofrimento. O prazer referido no trabalho mostrou a marca da busca pelo reconhecimento, da busca do olhar do outro através do desempenho. Os relatos sobre este desempenho passam pela necessidade de um investimento físico e psíquico, muitas vezes, desmedido e que acaba por gerar o esgotamento e o sofrimento. A análise dessas histórias configura situações de sofrimento psíquico, onde a depressão é a manifestação mais frequente. Assim estas histórias nos apontaram para as vivências de culpa, fracasso e exclusão por não mais poder desempenhar o que lhes é socialmente esperado: o trabalho.

#### PESQUISA EM PSICODINÂMICA DO TRABALHO REALIZADA JUNTO A EDUCADORES SOCIAIS

## QUE PRESTAM ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA

CAMILA BACKES DOS SANTOS; CARLA BOTTEGA; ÁLVARO ROBERTO CRESPO MERLO

Esta pesquisa investigou a dinâmica do trabalho saúde/sofrimento mental e prazer, tal como vivenciados por educadores sociais que atendem adolescentes em situação de rua. O aporte teórico adotado foi a Psicodinâmica do Trabalho, como descrito por Christopher Dejours. Neste referencial, a compreensão da dinâmica saúde-trabalho embasa-se no significado e sentido produzidos sobre o prazer e sofrimento psíquico nas diferentes atividades laborais. O estudo foi conduzido na Escola Porto Alegre – EPA, que atende jovens em situação de rua e consistiu em reuniões semanais com um grupo de educadores sociais da EPA. O objetivo dos encontros foi construir um espaço de discussão sobre as relações do cotidiano de trabalho dos educadores no atendimento aos adolescentes em situação de rua. Buscou também identificar as estratégias individuais e coletivas construídas por estes trabalhadores no enfrentamento cotidiano do trabalho. Foram realizados ao todo treze encontros, com duração de uma hora e trinta minutos cada. As reuniões foram gravadas e posteriormente transcritas. A metodologia empregada, tanto para a construção dos grupos quanto para a análise das discussões, orientou-se pelo referencial da pesquisa/intervenção proposto por Dejours (2004). Intitulada também como clínica do trabalho, esta forma de pesquisa/intervenção busca propiciar uma reflexão ativa dos trabalhadores acerca do seu próprio trabalho, para então reformulá-lo. A pesquisa encontra-se em fase final das análises do material coletado, mas alguns apontamentos já podem ser realizados. Evidenciou-se, por exemplo, uma dificuldade dos educadores quanto ao manejo do contraste entre a situação de rua dos adolescentes e a sua própria realidade extra laboral, questão esta mobilizadora de sofrimento psíquico no trabalho.

### Psiquiatria

#### INIBIÇÃO DA ENZIMA HISTONA DESACETILASE NA AMÍGDALA E NO HIPOCAMPO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM ESTABILIZADORES DE HUMOR E BUTIRATO DE SÓDIO

LAURA STERTZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; SAMIRA VALVASSORI; BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR; GISLAINE RÉUS; CLARISSA COMIM; KEILA MARIA MENDES CERESÉR; ANA CRISTINA ANDREAZZA; JOÃO QUEVEDO; FLÁVIO KAPCZINSKI

**Introdução:** Estudos recentes têm sugerido que mecanismos epigenéticos podem estar envolvidos na fisiologia do transtorno de humor bipolar (THB) e nos mecanismos de ação dos estabilizadores de humor. No presente estudo, nós investigamos o efeito dos estabi-

lizadores de humor lítio (LI) e valproato (VPA) e comparamos com o efeito do butirato de sódio (BUT) na atividade da enzima histona desacetilase (HDAC) em modelo animal de mania. **Materiais e Métodos:** Ratos machos Wistar adultos foram tratados com LI, VAL, BUT ou salina por 14 dias e, entre o dia 8 e o dia 14, receberam salina ou d-anfetamina (AMPH). Após a última injeção foi realizado o teste comportamental de campo aberto e os ratos foram sacrificados. A atividade da enzima HDAC foi verificada na região da amígdala e na região CA3 do hipocampo dos ratos usando um kit de atividade enzimática fluorimétrico (Upstate). **Resultados e Conclusões:** No teste comportamental, LI, VAL e BUT foram capazes de prevenir a hiperlocomção induzida pela d-anfetamina. A atividade da HDAC apresentou-se significativamente diminuída na região da amígdala com os tratamentos com LI e VPA, porém não com BUT. Na região CA3 do hipocampo todos foram capazes de inibir a atividade da HDAC. Ratos tratados com anfetamina não diferiram dos ratos controles. Nossos achados indicam que os mecanismos pelos quais agem os estabilizadores de humor no THB podem estar relacionados com a inibição da enzima histona desacetilase.

#### APOPTOSE EM PACIENTES BIPOLARES

BIANCA PFAFFENSELLER; ANA CRISTINA ANDREAZZA; BENICIO NORONHA FREY; JULIO WALS; LAURA STERTZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; FERNANDA WEYNE; LEONARDO E SILVEIRA; FABIANO GOMES; KEILA CERESER; ALEXANDRE ESCARGUEIL; MIRIAM SALVADOR; CARMEM GOTTFRIED; CARLOS ALBERTO GONÇALVES; FLAVIO KAPCZINSKI

**Introdução:** Os mecanismos neuroquímicos exatos envolvidos na fisiologia do Transtorno Bipolar (TB) não estão completamente esclarecidos. Várias hipóteses têm sido avaliadas, sendo que mais recentemente, o estresse oxidativo tem sido relacionado com o mecanismo da doença e há evidências que sustentam esta relação. A redução e perda neuronal observada em regiões do sistema nervoso central em vários estudos pós-morte pode resultar não somente de processos necróticos, mas também da apoptose. Assim, o entendimento das consequências temporárias e permanentes do estresse oxidativo e da frequência de apoptose tem se tornado um assunto central no campo do TB. **Objetivos:** Estudos recentes sugerem que o estresse oxidativo pode estar relacionado com a fisiologia do transtorno bipolar (TB). No presente estudo, foi investigada a frequência de apoptose em pacientes TB comparados a voluntários saudáveis. **Materiais e Métodos:** Quarenta e cinco pacientes ambulatoriais com TB sem comorbidades clínicas (diabetes, doenças cardiovasculares e câncer), diagnosticados de acordo com os critérios DSM-IV foram pareados com 45 voluntários sadios, avaliados consecutivamente no período de outubro de 2006 a junho de 2007. Os resultados clínicos foram obtidos usando a Escala Hamilton de Avaliação da

depressão (HAM-D) e a Escala Young de Avaliação da Mania (YMRS). Apoptose foi estimada pela coloração com anexina V Cy3 e confirmada por coloração com 4'6-Diamidino-2-phenylindole, dihydrochloride (DAPI). Resultados e Conclusões: O presente estudo mostrou que pacientes ambulatoriais com TB apresentam aumento na frequência de apoptose em relação aos controles. Pacientes bipolares apresentaram alta frequência de células apoptóticas, o que foi confirmado pelo teste com anexina V Cy3 ( $t = -5.85$ ;  $df = 47.67$ ;  $p$

#### ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL PARA O PORTUGUÊS DA SCREEN FOR CHILD ANXIETY RELATED EMOTIONAL DISORDERS (SCARED) PARA A AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

JANDIRA RAHMEIER ACOSTA; LUCIANO ISOLAN; ANDRÉA TOCHETTO; CAROLINA BLAYA; GIOVANI SALUM; LEONARDO GONÇALVES; GRAZIELA RODRIGUES; GISELE GUS MANFRO

**INTRODUÇÃO:** Os transtornos de ansiedade na infância e na adolescência são altamente prevalentes e estão associados a importantes prejuízos no funcionamento emocional, social e acadêmico. Uma das formas de avaliação dos sintomas de ansiedade é através da utilização de escalas. Porém, na sua grande maioria, as escalas comumente utilizadas são provenientes de outros países, necessitando inicialmente de um processo de tradução e adaptação transcultural para a utilização no nosso meio. **OBJETIVO:** Descrever o processo de tradução e adaptação do instrumento Screen for Child and Anxiety Related Emotional Disorders - Child (SCARED-C) versão em português. Esta escala avalia sintomas do DSM-IV de transtorno de ansiedade de separação, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, fobia social e fobia escolar. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram realizadas as seguintes etapas: 1) tradução por 2 profissionais; 2) Criação de uma versão preliminar 3) Aplicação em uma amostra de 10 crianças e adolescentes; 4) Retrotradução por 2 profissionais; 5) Criação de uma versão final; 6) Envio da retrotradução e aprovação pelo autor original. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A escala mostrou-se de fácil compreensão e preenchimento pelas crianças e adolescentes. Não foram feitas modificações substanciais após a aplicação. As escalas desenvolvidas em outros países devem ser traduzidas e adaptadas para o novo contexto cultural em que se deseja utilizá-las, devendo a versão adaptada ser adequadamente avaliada em relação as suas propriedades psicométricas, preferencialmente em amostras populacionais e clínicas oriundas da população-alvo na qual o instrumento de medida será utilizado.

#### ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA SOCIAL RHYTHM METRIC (SRM)

JANE CRONST; REGINA LOPES SCHIMITT; MARIA PAZ L. HIDALGO; UFRGS

**Objetivos e introdução:** Traduzir, adaptar e validar A *Social Rhythm Metric (SRM)*, um instrumento destinado a aferir quais os eventos da rotina diária de um indivíduo são capazes de estabelecer um padrão rítmico de comportamento que possam aferir fenômenos cronobiológicos. A **SRM** consiste em um questionário com 15 perguntas referentes a atividades diárias. **Métodos e Resultados:** A adaptação foi realizada pelo *Grupo de Pesquisa em Cronobiologia Humana CNPQ-HCPA*, segundo os procedimentos recomendados pela OMS para a adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa. Consistindo nas seguintes etapas: 1. tradução; 2. revisão da tradução por um grupo bilíngüe; 3. retrotradução; 4. avaliação da retrotradução; 5. estudo piloto I; 6. revisão das questões a partir do estudo piloto. Esta pesquisa envolveu duas etapas. A primeira etapa da pesquisa incluiu a tradução e adaptação das questões da escala para o contexto brasileiro e um estudo piloto visando ajustar a formulação das questões à população-alvo. A validação do conteúdo e avaliação da clareza semântica foram realizadas por 30 profissionais e estudantes da área da saúde através de uma escala análogo-visual de 10 cm, na qual 0 cm significou

#### PROPOSTA DE SIMPLIFICAÇÃO DO INVENTÁRIO DE ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE) ATRAVÉS DA ANÁLISE DA PSICOMETRIA CLÁSSICA E MODELO DE RASCH.

EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; MÁRCIA BALLE KAIPPER; PIETRO BAPTISTA DE AZEVEDO; EDUARDO CHACHAMOVICH; WOLNEI CAUMO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

**Introdução:** O Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) consiste em duas escalas com o propósito de quantificar o estado e o traço de ansiedade dos respondentes. A ansiedade estado é caracterizada como um estado emocional transitório; a ansiedade traço representa uma característica mais estável da personalidade. Estudos apontam a necessidade da utilização de instrumento para medir a ansiedade no período perioperatório, sendo o IDATE o questionário mais utilizado na prática clínica. Considerando a relevância do tema e a necessidade de instrumentos mais simplificados e que permitam uma aplicação mais rápida e eficaz na avaliação dos quadros de ansiedade, vêm sendo propostas versões resumidas, além de análises fatoriais e de propriedades psicométricas de diversas escalas de ansiedade e depressão. **Objetivos:** avaliar as propriedades psicométricas do IDATE e propor a simplificação do instrumento, utilizando os métodos de análise da psicometria clássica e da análise de Rasch. **Metodologia:** O estudo foi realizado no HCPA, consistiu em um ensaio clínico randomizado, tendo como amostra 910 indivíduos (idade  $44.49 \pm 9.64$ ), sendo 78,9% mulheres. Foram aplicados IDATE-E e T no pré e pós-



operatório, coletados dados sócio-demográficos, e verificado o grau de dor através de EAV e analgesia. Na análise estatística, foram utilizados o modelo de Rasch e o teste do qui-quadrado, a fim de verificar o nível de ansiedade entre os indivíduos, e o quanto cada item expressa essa ansiedade. **Resultados:** foram identificadas falhas no IDATE-E e T, com invariância nas escalas originais, e uso de 4-pontos na escala de respostas tipo Likert como inapropriada. Desta forma, esse trabalho propõe uma versão modificada do IDATE-E e T, com 13 itens para estado e 12 itens para traço.

#### FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA E GRAVIDADE DE SINTOMAS DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO (TEPT) E TRANSTORNO DE ESTRESSE AGUDO (TEA) EM MULHERES VÍTIMAS DE ESTUPRO.

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; SIMONE HAUCK; LETÍCIA KRUEL; CAROLINA BUZZATTI; DÉBORA SCHAF; ELLEN ALMEIDA; TIAGO CRESTANA, MARIANNE POSSA; ERICO MOURA; SIDNEI SCHESTATSKY; EDUARDO BORMANN; LUCIA HELENA CEITLIN LUCIA HELENA FREITAS CEITLI

**Introdução:** O estupro é um evento que causa um prejuízo funcional importante por tempo indeterminado e pode trazer tanto conseqüências físicas, quanto psicológicas, como o TEA e o TEPT. **Objetivo:** investigar associação entre sintomas de TEPT e variáveis sócio-demográficas, história de doença psiquiátrica e trauma prévio em mulheres vítimas de estupro atendidas no Núcleo de Estudos e Tratamento do Trauma Psíquico do HCPA em um período de dois anos. **Método:** Foram incluídas pacientes que buscaram atendimento até um ano após o estupro. Presença e gravidade de sintomas de TEPT foram avaliados através da Davidson Trauma Scale, diagnóstico de transtorno de Estresse Agudo realizado por entrevista semi-estruturada e percepção de gravidade, segundo o psiquiatra assistente, inferida pela Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale. **Resultados:** Foram incluídas 46 mulheres. A média de idade foi 28,6±12,4 anos, escolaridade 9,5±2,9 anos. O agressor era conhecido em 21,7% dos casos. Eram casadas ou moravam com companheiro 74%, 39,5% tinha história prévia de doença psiquiátrica e 47,6% trauma prévio. Escore médio da CGI-S foi 4,2±1,3 e DTS 80,5±26,1. Buscaram atendimento antes de 30 dias 27 pacientes (58,7%): 11 tinham TEA. Nesse grupo, houve correlação entre gravidade e história prévia de doença psiquiátrica (CGI P

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILO DEFENSIVO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA.

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; SIMONE HAUCK, LETÍCIA KRUEL, ANNE SORDI, LUCIANA TERRA,

GABRIELA SBARDELLOTTO, SIDNEI SCHESTATSKY, LUCIA HELENA FREITAS CEITLIN

**Introdução:** A teoria e a técnica psicanalítica evoluíram, possibilitando aplicações terapêuticas, que englobam desde a psicanálise clássica até tratamentos breves. Mesmo sendo um dos modelos de psicoterapia mais aplicados, mas sua efetividade é ainda pouco estabelecida na literatura científica. **Objetivo:** Avaliar a associação entre estilo defensivo, qualidade de vida e gravidade de sintomas em pacientes que tiveram indicação de Psicoterapia de Orientação Analítica (POA) no Programa de POA do HCPA. **Método:** Estudo transversal com amostra consecutiva, sendo incluídos pacientes que tiveram indicação de POA, segundo protocolo padronizado, em um período de 4 meses. O estilo defensivo foi inferido pelo DSQ-40, a qualidade de vida pela o (WHOQOL-Bref) e o diagnóstico realizado, segundo DSM-IV-TR, por entrevista supervisionada pelo psiquiatra assistente. **Resultados:** Foram incluídos 85 pacientes com idade média de 38,5±11,3, escolaridade 11,9±3,1 anos de estudo e GAF 62,6±17,1. Oitenta e três por cento dos pacientes eram mulheres 83,5%, 71,8% usavam psicofármaco no momento da indicação da POA e 40% eram casados ou viviam com companheiro. Segundo DSM-IV-TR, 74,1% tinha pelo menos um diagnóstico em EIXO I, sendo 28,2% Depressão Maior e 15, 3% Transtorno Afetivo Bipolar, enquanto 24,7% tinha diagnóstico em EIXO II. Houve associação entre o estilo defensivo maduro e qualidade de vida geral ( $r=0,25$ ;  $P=0,002$ ), domínio físico ( $r=0,4$ ;  $P$ : A evidência da associação entre um parâmetro importante dentro do constructo psicanalítico e uma medida amplamente aceita e baseada no ponto de vista do paciente como a qualidade de vida, implica na evidência da validade do estilo defensivo como variável fundamental. No entanto, são necessários estudos adicionais que avaliem a associação.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILO DEFENSIVO E GRAVIDADE DE SINTOMAS DE TEPT E DEPRESSÃO EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA E NA VIDA ADULTA.

LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL; SIMONE HAUCK, DÉBORA SCHAF, CAROLINE BUZZATI, LETÍCIA KRUEL, ELLEN ALMEIDA, MARIANNE POSSA, ÉRICO MOURA, SIDNEI SCHESTATSKY, LUCIA HELENA CEITLIN.

**INTRODUÇÃO:** O estupro é um evento que causa prejuízo funcional importante por tempo indeterminado e pode trazer tanto conseqüências físicas quanto psicológicas, como Transtorno de Estresse Agudo (TEA), o TEPT e sintomas depressivos. **OBJETIVOS:** Investigar a associação entre estilo defensivo, gravidade de sintomas de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) e de depressão em pacientes vítimas de estupro atendidas no Núcleo de Estudos e Tratamento do

Trauma Psíquico (NET-TRAUMA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **MÉTODO:** Foram incluídas 20 mulheres, divididas em 2 grupos: as que sofreram violência sexual na infância (n= 6) e na vida adulta (n= 14). O estilo defensivo foi inferido através do *Defense Style Questionnaire* (DSQ), presença e severidade de sintomas de TEPT pela *Davidson Trauma Scale* (DTS), sintomatologia depressiva pela escala Beck de depressão e severidade clínica pela *Clinical Global Impressions Severity of Illness Scale* (CGI). **RESULTADOS:** Escores de depressão (41 x 21,8; P: Vítimas de violência sexual na infância apresentaram maiores escores de depressão e TEPT nas escalas auto-aplicáveis, mas não na CGI, em que o clínico avalia a gravidade. Pode-se pensar que maior uso de defesas imaturas, especialmente atuação e somatização, evoca sentimentos mais primitivos, ligados à comunicação não-verbal, prejudicando a capacidade de avaliação do clínico. A reação contratransferencial pode, inclusive, dificultar o atendimento como um todo. Essas dados concordam com achados da literatura que correlacionam trauma na infância com alterações de personalidade.

#### PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR

GABRIEL RODRIGO FRIES; FABIANO ALVES GOMES; LEONARDO EVANGELISTA DA SILVEIRA; FERNANDA WEYNE; KEILA MARIA CERESÉR; LAURA STERTZ; FLÁVIO KAPCZINSKI

**Introdução:** Um corpo crescente de evidências tem salientado a relevância de comorbidades médicas em pacientes com transtornos psiquiátricos. Pacientes bipolares apresentam taxas elevadas de fatores de risco metabólicos e eventos cardiovasculares, havendo poucos estudos que investigam a associação da doença com a síndrome metabólica (SM). **Objetivo:** Avaliar a prevalência de SM em pacientes bipolares. **Método:** Pacientes atendidos no PROTAHBI do HCPA foram avaliados por meio de protocolo para dados sócio-demográficos e características da doença, entrevista diagnóstica do DSM IV (SCID), YMRS, HDRS, HARS, GAF, e avaliação antropométrica e laboratorial. O diagnóstico da SM foi realizado pelos critérios do NCEP-ATP III revisado. **Resultados:** Foram avaliados 74 pacientes (68,9% mulheres), com média de idade de 45,82±12,20, sendo que 43,2% foram diagnosticados com a SM. A porcentagem de pacientes que apresentaram cada um dos critérios da síndrome foi: circunferência abdominal (73%), elevação da pressão arterial (48,6%), redução do HDL colesterol (43,2%), aumento dos triglicérides (40,5%) e aumento da glicemia (37,8%). Nas variáveis clínicas os pacientes com SM apresentaram: maior média de idade (51,47x41,52 anos; p

#### AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS MENORES EM USUÁRIAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

MAYARA MAYER; FABIANA GUARIENTI; CRISTIANE KOPLIN; MARCELO FERRI; REBECA DA CUNHA PRADO CORREIA PEREIRA; TALITA ZANETTE; ALBERTO SEPPE; MARCELO GREGIANIN; LILIANE VIDOR; JÚLIO CARLOS PEZZI; MARIA PAZ HIDALGO

**Introdução:** A saúde mental é um aspecto crucial para o bem-estar geral dos indivíduos. No entanto, existe uma carência de estudos que avaliam o estado de saúde mental da população atendida na assistência primária.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência de sintomas depressivos, bruxismo e transtornos psiquiátricos menores em mulheres usuárias de Unidades Básicas de Saúde, e relacioná-la com o uso de antidepressivo. **Material e Métodos:** 200 mulheres selecionadas de forma aleatória, usuárias da Unidade Básica de Saúde Santa Cecília e Posto Modelo da cidade de Porto Alegre, com idade média de 42,5 ± 13,8 anos. Entrevistadores previamente treinados aplicaram o Self Reporting Questionnaire (SRQ-20) e questões que aferiram sintomatologia depressiva e a ocorrência de bruxismo. **Resultados:** Observou-se prevalência 43,7% dos pacientes com sintomatologia depressiva, 38,9% com bruxismo e 53,7% com transtornos psiquiátricos menores. 73,7% dos pacientes com sintomas depressivos e 79,5% dos que apresentavam transtornos psiquiátricos menores não estavam em uso de antidepressivo. Dos pacientes que referiram bruxismo, 79,5% relataram sentimento de tristeza nas últimas duas semanas ( $\chi^2=12,1$ ;  $p^2=15,38$ ). **Conclusão:** Os resultados demonstram alta prevalência de pacientes com sintomas depressivos e transtornos psiquiátricos menores na população em estudo e um alto índice de pessoas deprimidas que não recebem tratamento, provavelmente por não terem sido devidamente avaliadas. Verificou-se, também, uma forte associação entre bruxismo e sintomatologia depressiva. Assim, percebemos a importância de instituir ações na área de saúde mental na rede básica para diagnóstico e tratamento de transtornos psiquiátricos.

#### VISÃO DO ADOLESCENTE COM PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL FRENTE À POSSIBILIDADE DA PRÓPRIA MORTE - ASPECTOS PSICOLÓGICOS

ANA PAULA TAGLIARI; MARCELO MARTINS DOS REIS; ALEXANDRE DALPIAZ BECKER; RENATO GUERRERO MOYSES

O objetivo da presente revisão é analisar as reações mais frequentes encontradas em adolescentes com prognóstico desfavorável frente à possibilidade da própria morte. Baseamo-nos, para tanto, em relatos literários, bem como em nossa experiência como acadêmicos, a partir do contato com pacientes da oncolo-

gia pediatra do HCPA. Para exemplificar, citamos o caso de um adolescente de 12 anos, portador de leucemia mielóide aguda, o qual será submetido, em breve, a um minitransplante de medula óssea, apresentando relevantes chances de ser encaminhado à situação de paciente terminal. Em termos de revisão literária, enfatizamos, sobretudo, os trabalhos desenvolvidos pela psiquiatra suíça Elisabeth Kübler - Ross (1987), a qual realizou um importante estudo com doentes terminais e distinguiu cinco estágios de reação à morte, a saber: negação, revolta, barganha, depressão e aceitação. Esses estágios não se apresentam, necessariamente, em ordem cronológica e, com frequência, o paciente pode experimentar, ao mesmo tempo, sentimentos diversos. É importante destacar ainda, que o significado e as repercussões da morte diferem conforme o momento do ciclo vital em que ocorre, sendo que essas reações, em se tratando de adolescentes, assumem características dramáticas. Ao iniciarmos a busca por artigos de relevância que descrevessem ou citassem o assunto escolhido para esta revisão, deparamo-nos com algumas dificuldades, como bibliografia escassa e muito abrangente. Concluímos ressaltando a importância de se realizarem novos estudos a respeito de um tema tão enigmático e perturbador, tanto a pacientes e a familiares, como a equipe médica, tendo em vista a discrepância entre a proximidade da morte em uma etapa do ciclo vital onde mais se expressa a vontade e o anseio pela vida: a adolescência.

#### ALTERAÇÕES NOS NÍVEIS SÉRICOS DE NEUROTROFINA 3 EM PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS CRONICAMENTE MEDICADOS

DALTON WIGGERS MEDEIROS; HAROLDO EVANGELISTA VARGAS; CLARISSA SEVERINO GAMA; ANA CRISTINA ANDREAZZA; LAURA STERTZ; GABRIEL FRIES; JOANA PALHA; KEILA MARIA CERESER; MICHAEL BERK; FLAVIO KAPCZINSKI; PAULO SILVA BELMONTE-DE-ABREU

**Introdução:** Há evidência de que desordens psiquiátricas como a esquizofrenia estão associadas com a desregulação da plasticidade sináptica e diminuição nos níveis de neurotrofinas. A neurotrofina 3 (NT3) é uma importante neurotrofina no sistema nervoso central e desempenha funções biológicas chave, como promover a sobrevivência, diferenciação e plasticidade neuronal. A NT3 tem um papel central no desenvolvimento precoce dos neurônios, elevando a sobrevivência de neurônios dopaminérgicos, sugerindo possível envolvimento na fisiopatologia de desordens neuropsiquiátricas relacionadas à dopamina, como a esquizofrenia. Variações no gene da NT3 aumentam o risco de esquizofrenia. **Objetivos:** Medir os níveis séricos de NT3 em pacientes masculinos com esquizofrenia, comparando-os a controles masculinos saudáveis, além de avaliar sua possível associação com variáveis clínicas da esquizofrenia. **Materiais e Métodos:** Três grupos de pacientes com o diagnóstico de esquizofrenia pelo DSM-IV, medicados

cronicamente, em tratamento com clozapina (n= 12), haloperidol (n=12), risperidona (n= 12); somados a 10 controles saudáveis, tiveram amostras sanguíneas de 5ml coletadas. Os níveis séricos de NT3 foram avaliados através do método ELISA. **Resultados:** Entre os pacientes esquizofrênicos, não houve diferença nos níveis de NT3 entre os pacientes em tratamento com clozapina, haloperidol, ou risperidona; tais níveis, todavia, foram significativamente menores quando comparados aos do grupo controle ( $p < 0.005$ ). **Conclusão:** Estes achados sugerem que o sistema de sinalização do NT3 pode desempenhar um papel na fisiopatologia da esquizofrenia e pode estar relacionado ao curso da doença ou a variáveis do tratamento.

#### SINTOMAS PSQUIÁTRICOS E MUDANÇA COMPORTAMENTAL APÓS USO AGUDO DE ECSTASY: UMA REVISÃO

CAROLINE MACHADO MELLO; FLÁVIO PECHANESKY

**Introdução:** O Ecstasy ou Metilenodioximetanfetamina (MDMA) é uma droga cada vez mais difundida em nosso meio, sobretudo no cenário das festas rave e de música eletrônica, utilizada atualmente a fim de reforçar sentimentos pessoais de bem-estar. Sua condição de ilegalidade traz limitações à investigação dos efeitos. Entretanto, esta apresenta importância, uma vez que o uso de MDMA cresce globalmente, assim como comportamentos insalubres associados. **Objetivos:** Sumarizar o conhecimento atual sobre os efeitos após uso agudo de MDMA em humanos, com ênfase nos sintomas psiquiátricos e de comportamento. **Materiais e métodos:** A literatura foi obtida através do banco de dados PubMed, utilizando os termos “ecstasy” e “MDMA”. Cerca de 3151 artigos foram identificados. Revisaram-se títulos, abstracts e referências dos trabalhos publicados na língua inglesa. **Resultado:** Usuários reportam aprimoramento do sensorio, aumento da sensação de bem-estar e da habilidade em comunicar-se. Estados disfóricos após exposição ao MDMA incluem psicose aguda e insônia. Alguns dos efeitos adversos são considerados estimulantes ao seu uso, como permanecer acordado por longos períodos, perder o apetite – com subsequente emagrecimento –, ou os ditos “flashbacks”. Apesar da multiplicidade de alterações após o uso agudo de Ecstasy já ter sido publicada, alguns sintomas aparecem repetidas vezes nos estudos avaliados, como, por exemplo, ansiedade, ataques de pânico, depressão, euforia, medo e paranóia. **Conclusão:** Esta revisão fornece informações úteis a respeito do Ecstasy por abordar desde razões que levam ao uso até consequências deste, sendo que, em grande parte, há uma concomitância destes dois extremos, pois os efeitos agudos comumente atribuídos ao MDMA constituem o motivo para o seu uso recreacional.

#### ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE DO FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉRE-

## BRO E ALTERAÇÃO EM TESTE DE COGNIÇÃO PRÉ-FRONTAL

BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR; JULIANA FERNANDES TRAMONTINA; DENISE YATES; PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES; LAURA STERTZ; GABRIEL RODRIGO FRIES; CLARISSA TRENTINI; FLÁVIO KAPCZINSKI.

**Introdução:** O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma neurotrofina e tem se mostrado um potente modulador da transmissão sináptica e plasticidade no sistema nervoso central, participando dos processos cognitivos como o aprendizado e a memória. Recentemente, o gene do BDNF tem se mostrado um gene candidato para estudo da patogenia em doenças psiquiátricas. Atualmente, dois polimorfismos deste gene já foram identificados: o polimorfismo de dinucleotídeos em repetição e o polimorfismo de um único nucleotídeo Val66Met. Recentes estudos demonstram uma associação entre ambos os tipos de polimorfismos e o transtorno bipolar. Déficit de desempenho cognitivo no pré-frontal têm se mostrado como um possível marcador na doença bipolar. **Objetivos:** O presente estudo teve por objetivo avaliar a associação do polimorfismo do gene do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) e a performance cognitiva através do Teste Wisconsin de Classificação de Cartas (WCST) em pacientes bipolares. **Materiais e métodos:** Foram avaliados 58 pacientes, 14 do gênero masculino e 44 do gênero feminino, sendo a idade média 40 anos (de 18 a 68 anos de idade). Foi analisada a associação entre a presença do alelo Met do polimorfismo (val66met) do BDNF e o número de erros perseverativos (WCST-P), número de erros não perseverativos (WCST-NP), resposta de nível conceitual (WCST-%CONC), número de categorias completadas (WCST-CC) e ensaios para completar a primeira categoria (WCST-1st CAT). **Resultados e conclusões:** O percentual de indivíduos Val/Val, Val/Met e Met/Met foi respectivamente 48,4%, 24,2% e 4,8%. Não houve diferença entre os grupos portadores e não portadores do alelo Met em relação a sexo, idade, início da doença, números de anos estudados nem tempo de evolução da doença. O desempenho do grupo de portadores do alelo Met (Val/Met e Met/Met) apresentou um pior desempenho no domínio de erros não perseverativos (p

## PANIC DISORDER AND SEROTONINERGIC GENES (5-HTTLPR, HTR1A AND HTR2A): ASSOCIATION AND INTERACTION WITH CHILDHOOD TRAUMA AND PARENTING.

GIOVANNI ABRAHÃO SALUM JÚNIOR; CAROLINA BLAYA; PRIYA MOORJANI; ELIZETH HELDT; SANDRA LEISTNER-SEGAL; JORDAN W. SMOLLER; GISELE GUS MANFRO

**Background:** Panic disorder (PD) has been related genetic and environmental risk factors. However, no

study has evaluated a gene-environment interaction for this disorder. The aim of this study is to evaluate the association between HTR1A, HTR2A and 5-HTTLPR and PD. We also ought to evaluate the interaction between these genes and two environmental factors previously associated with PD: childhood trauma and parental bonding. **Methods:** This is a case-control candidate gene study (107 PD patients and 125 controls). Diagnoses were confirmed by M.I.N.I and clinical interview. Childhood trauma was evaluated by the Childhood Trauma Questionnaire (CTQ) and Parental Bonding Instrument (PBI) was used to evaluate parenting. Genes were screened using a set-based test in PLINK software followed by single marker association tests and haplotype test for genes that reached experiment-wide significance. Logistic regression was used to model gene-environment interaction. We addressed multiple comparisons at two levels of significance correction: gene-wide ( $p_1$ ) and experiment-wide ( $p_2$ ). **Results:** Only HTR1A was experiment-wide associated with PD in set-based test ( $p_2=0.027$ ). Regarding interaction analysis with optimal father parenting, interaction terms HTR2A SNPs (rs6311 and rs6313) were nominally associated with PD and rs6311 remained significant at gene-wide level of correction. Among subjects with TT/TC genotype in rs6311 the protection effect of fathers with high care and low overprotection was higher than the protection effect among subjects with CC genotype ( $\beta=0.134$ ,  $t=-2.678$ ,  $p_0=0.007$ ,  $p_1=0.042$ ). **Conclusion:** We replicated association between the HTR1A promoter SNP (rs6295) and PD, but did not observe association with HTR2A or 5-HTTLPR. We also reinforce evidence of gene-environment interaction in HTR2A gene with parenting, maybe influencing the capacity of subjects to use familiar experiences as environmental support.

## VARIANTS IN A GENE ENCODING A REGULATOR OF G PROTEIN SIGNALING 4 (RGS4) ARE ASSOCIATED WITH THE COMORBIDITY BETWEEN PANIC DISORDER (PD) AND SOCIAL ANXIETY DISORDER IN PD PATIENTS

GIOVANNI ABRAHÃO SALUM JÚNIOR; CAROLINA BLAYA; PRIYA MOORJANI; SANDRA LEISTNER-SEGAL; JORDAN W. SMOLLER; GISELE G. MANFRO

**Background:** Recent evidences suggest that the genes encoding regulators of G proteins (RG) as RGS2 (RG signaling 2) and RGS4 (RG signaling 4) are implicated in childhood temperament as behavioral inhibition, an intermediate phenotype tightly related with Social Anxiety Disorder in adulthood. The aim of this study was to examine whether variants in RGS2 and RGS4 genes are associated with the comorbidity between Panic Disorder (PD) and Social Anxiety Disorder (SAD) in PD patients. **Methods:** This is a candidate-gene association study with 127 PD patients diagnosed by M.I.N.I. (106 without comorbidity with SAD and 21 with comorbidity with SAD). We have examined 22

single nucleotide polymorphisms (SNPs) 15 of RGS2 and 7 of RGS4. Genes were screened using a set-based test (a multiallelic test) in PLINK software followed by single marker association tests, using permutation procedure in order to control for multiple comparison. **Results:** In the set-based test only RGS4 achieve experiment-wide significant association with the comorbidity with SAD ( $p=0.046$ ). Out of the 7 RGS4 single markers SNPs, two (rs12402634 and rs10917672) showed nominally ( $OR = 0.22$ ;  $CI_{95\%} 0.07$  to  $0.63$ ;  $p=0.002$ ) and empirically significant associations that survival correction for the 22 SNPs included in the analysis (corrected  $p$ -value  $0.040$ ). These two SNPs are in perfect Linkage Disequilibrium. **Conclusion:** In sum, we observed evidence of association between a variant in RGS4 and comorbidity with SAD in PD patients. RGS4 was previously implicated in antihypertrophic effect of secreted natriuretic peptides in the heart and maybe this association with SAD could explain why phobic patients are at higher cardiovascular risk with impact in mortality rates. This study intend to generate hypothesis for future larger studies, designed to confirm this association *a priori* in order to better understand the relation between these variables. Additionally, replication is needed.

#### AGE OF FIRST ALCOHOL USE AND OPINION ABOUT DUI ENFORCEMENT ARE ASSOCIATED WITH DRINKING AND DRIVING IN BRAZILIAN DRIVERS

FLAVIO PECHANSKY; L.VON DIEMEN<sup>1</sup>, R. DEBONI, D.B. BUMAGUIN, I. PINSKY<sup>2</sup> M. ZALESKI, R. CAETANO, R. LARANJEIRA

Brazil lacks information about driving under the influence of alcohol (DUI), particularly with data from representative samples from the general population. Anecdotal information suggests a high prevalence of DUI among young Brazilian males. Method: 333 subjects with driver licenses and who drank in the last 12 months were drawn from a random sample of 2,346 adults (18 to 79 years old) from the first Brazilian household survey of patterns of alcohol use. Bivariate analysis tested the association between demographics, type, frequency, and quantity of alcohol used; binge drinking; drinking places; passenger of a drunk driver; frequency of drunk driving accidents; age of first drink; alcohol abuse; alcohol dependence; perceptions about drunk driving and "having driven after drinking at least three units of alcohol". Data were then submitted to multivariable regression analysis. Results: Being male, an alcohol abuser/dependent, and having started to drink between 16 and 17 remained independently associated with heavy drinking and driving after model adjustments. The same is true for having been a passenger in a vehicle where the driver was drinking, as well as a previous DUI accident.. Higher support for DUI enforcement was protective against drinking and driving. Comments: Risk factors for DD in a represen-

tative sample of Brazilian adults are similar to those reported in other countries, except for the perception of punishment. Interestingly, it seems that even having strong opinions about DUI enforcement, those subjects do not perceive punishment as effective in the country, which might contribute to the elevated levels of risk factors associated with DD in this sample.

#### SUPERPROTEÇÃO MATERNA MODIFICA OS EFEITOS DE MAUS TRATOS NA INFÂNCIA NO TRANSTORNO DO PÂNICO EM MULHERES: UM ESTUDO DE INTERAÇÃO

GRAZIELA SMANIOTTO RODRIGUES; ANA CAROLINA SEGANFREDO; CAROLINA BLAYA; GIOVANNI ABRAHÃO SALUM; MARIANA TORRES; JANDIRA ACOSTA; LEONARDO GONÇALVES; GISELE GUS MANFRO

Objetivo: Avaliar a interação entre a história de trauma na infância e o tipo de parentagem em pacientes adultos do sexo feminino com transtorno do pânico (TP). Método: 87 mulheres com TP e 87 controles femininos pareados por idade e renda foram avaliadas por uma entrevista clínica e MINI (Mini Internacional Neuropsychiatry Interview). Trauma na infância foi avaliado através da aplicação do questionário CTQ (Childhood Trauma Questionnaire) e o tipo de parentagem foi avaliado usando-se o instrumento PBI (Parental Bonding Instrument). Resultados: Trauma na infância ( $OR=2,30$ ;  $p=0,043$ ) e superproteção materna ( $OR=2,32$ ;  $p=0,009$ ) foram associados a uma maior chance de TP na vida adulta em mulheres. A interação entre a mãe superprotetora e a lembrança do trauma teve associação estatisticamente significativa com TP ( $p=0,025$ ). Entre as mulheres sem a superproteção materna, o OR entre trauma e TP foi de 4,40 ( $95\%IC 1,50$  à  $12,90$ ;  $p=0,006$ ). Por outro lado, entre as mulheres com mãe superprotetora, o OR entre trauma e TP foi de 0,57 ( $95\%IC 0,14$  à  $2,36$ ;  $p=0,518$ ). Conclusão: Em nosso estudo, a superproteção materna pôde funcionar como um efeito tamponante em relação à situação traumática, ajudando na superação de eventos estressantes e evitando TP na vida adulta em mulheres. Mais estudos são necessários para confirmar essa hipótese.

#### TRANSTORNOS DEPRESSIVOS: UM NOVO MODELO PARA DEFINIR MELANCOLIA

FERNANDA LUCIA CAPITANIO BAEZA; MARCO ANTONIO KNOB CALDIERARO; DIESA OLIVEIRA PINHEIRO; MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK

O DSM-IV-TR trata melancolia como um especificador do Episódio Depressivo Maior, considerando aspectos como humor não reativo, anedonia, insônia terminal, culpa, alterações psicomotoras e de apetite/peso. Segundo alguns autores, a população identificada como melancólica pelo DSM forma um grupo de

características heterogêneas. Acreditando na inadequação destes critérios, Parker e cols. dividem categoricamente os transtornos depressivos em melancólicos e não melancólicos. Melancolia é definida como um transtorno do humor e movimento, sendo a alteração psicomotora necessária e suficiente para definir melancolia. Pacientes deprimidos identificados como melancólicos segundo este modelo formariam uma população clinicamente homogênea, mostrando melhor resposta a antidepressivos tricíclicos e pouca relação com fatores psicossociais. A partir do modelo, Parker desenvolveu o CORE, instrumento diagnóstico de melancolia que avalia características de não-interatividade, retardo e agitação psicomotora. Objetivo: comparar o diagnóstico de Episódio Depressivo Maior com características melancólicas pelo DSM com o diagnóstico de melancolia a partir do modelo desenvolvido por Parker. Sujeitos e métodos: MINI e CORE foram aplicados em 112 pacientes que tivessem diagnóstico de Episódio Depressivo Maior pelo MINI. Resultados: a média no CORE foi de 6,1 (DP:4,6) em pacientes melancólicos pelo MINI e de 4,0 (DP:3,8) para aqueles sem características melancólicas (IC95%: 0,28 – 3,78). Com o MINI como referência, a sensibilidade do CORE é de 34% e a especificidade de 93%. Conclusão: Esses dados sugerem que o CORE identifica um grupo clinicamente diferente do determinado pelo DSM, já que parte de critérios e pressupostos teóricos diferentes. Mais estudos acerca deste novo modelo podem trazer mudanças no entendimento da etiologia e tratamento dos transtornos depressivos.

#### MULTI-CENTER CROSS-CULTURAL VALIDATION OF THE SIXTH VERSION OF ADDICTION SEVERITY INDEX (ASI6) FOR BRAZIL

SIBELE FALLER; FELIX KESSLER, ANA CAROLINA HANKE, JOHN CACCIOLA, DENI CARISE, DANIELA BENZANO BUMAGUIN, FLAVIO PECHANSKY

**Background:** The Addiction Severity Index (ASI) is the most widely used substance abuse instrument in the world and provides a wide assessment, with severity (SS's) and composite scores (CS's), in many areas of patient's life functioning. The present study is aimed at developing and testing the reliability and the validity of ASI 6<sup>th</sup> version to the Brazilian context. **Methods:** A cross-sectional multi-center study was conducted in 4 Brazilian state capitals and coordinated by 5 research centers. Each center collected 150 adult patients from in and outpatient clinics were interviewed totalizing 740 substance abusers. The ASSIST scale was used in order to analyse the concurrent validation of the alcohol and drug section of the ASI. The reliability of the instrument and interviewers were verified in a subsample (n=41) which repeated the ASI6 (test-retest procedure) 3 to 7 days after intake. Results: All sections of the ASI showed good reliability of the instrument and interviewers with no statistically significant differences between scores of both interviews except the em-

ployment section. The correlation coefficients between SS's and CS's in most subscales were high specially for drug and alcohol sections ( $r=0.87$  and  $r=0.78$ , respectively). Concurrent validation ranged from  $k=0.47$  to  $k=0.91$ . Conclusion: Our first analyses of the psychometric properties of ASI6 in in- and outpatients subjects in Brazil point to a good reliability and validity of this instrument for our culture. The development of this instrument in our country consist in an important advance which will certainly reflect on prevention, clinical research and social rehabilitation fields. In the future, the ASI-6 can also be used to test substance abuse treatments improving services quality.

#### VÍNCULO PAIS E BEBÊS PREMATUROS

FABIANA GONSALVES RITTER; MARIA LUCRÉCIA ZAVASCHI; VICTOR MARDINI; ANA MARGARETH BASSOLS; ANDRÉIA ALMEIDA SCHNEIDER; CAROLINE MENTA; CLAUDIA ESTRELLA; FERNANDA BURATTO; FERNANDA MUNHOZ DRIEMEIER; GABRIELA FILIPOUSKI; MARLETE DIESEL; RENATA PLACIDO AYUB; SOLANGER G. P. PERRONE; TATIANA VALVERDE; VÂNIA DALCIN; VIVIANE DE MACEDO BRAZ

O avanço da medicina nos cuidados de recém-nascidos pré-termo e o manejo das gestações de alto risco têm tornado possível à sobrevivência de um número cada vez maior de bebês com peso inferior a 1500 gramas. Estudos de seguimento destes bebês têm evidenciado maiores taxas de prejuízos neurodesenvolvimentais, incluindo deficiências motoras, visuais e auditivas; prejuízos cognitivos; transtornos de desatenção; e dificuldades de aprendizado em idade escolar em comparação com bebês a termo. A literatura destaca que mães de bebês pré-termo apresentam maiores níveis de sofrimento psicológico no período neonatal do que mães de bebês a termo, com sintomas depressivos e ansiosos no momento da alta hospitalar. O atraso do contato inicial com os pais, em função dos procedimentos a que os bebês são submetidos, somado a fragilidade destes e o não preparo físico e emocional dos pais, podem gerar dificuldades nas primeiras relações de apego, acarretando o não desenvolvimento de importantes conexões cerebrais, o que pode levar a deficiências nas habilidades cognitivas e afetivas destas crianças. O objetivo é discutir as evidências científicas acerca do estresse materno e as vicissitudes do vínculo afetivo entre pais e bebês prematuros, além de apresentar filmagens ilustrando a relação entre mães e bebês prematuros e a termo. Foi realizada uma revisão de artigos no Pubmed, consulta ao Comitê de Ética do HCPA, autorização de filmagem nos CO pelos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia e Neonatologia do HCPA, e o consentimento dos pais. Os resultados foram divididos em resposta emocional, repercussão na interação, intervenção com pais de bebês prematuros e efeitos em longo prazo.

## ATTITUDES, QUALIDADE DO CUIDADO E QUALIDADE DE VIDA NAS INCAPACIDADES FÍSICAS E INTELLECTUAIS: O PROJETO DIS-QOL-BRASIL

CLÁUDIA FRANZOI FAM; MARCELO PIO DE ALMEIDA FLECK, BETINA SUÑÉ MATTEVI, JULIANA BREDEMEIER

**INTRODUÇÃO:** A OMS estima haver hoje em torno de 600 milhões de pessoas fadadas a conviver com deficiências dos mais variados tipos, e o número segue crescendo em função do aumento de doenças crônicas, acidentes, violência e envelhecimento. **OBJETIVO:** O Projeto DIS-QOL tem por objetivo investigar três elementos de impacto na funcionalidade na vida de pessoas acometidas por incapacidades intelectuais e físicas: 1) qualidade do atendimento disponível; 2) atitude de outras pessoas frente a incapacidades; e 3) aspectos considerados importantes para a qualidade de vida de pessoas com incapacidades a partir da perspectiva dos próprios sujeitos. **METODOLOGIA:** A metodologia WHOQOL de caráter multicêntrico e simultâneo foi aplicada inteiramente neste projeto, possibilitando o desenvolvimento de três instrumentos transculturais que, por sua vez, permitirão a realização de pesquisas sobre os determinantes culturais das atitudes, da qualidade de cuidado e da qualidade de vida em incapacidades. **RESULTADOS:** Em análises preliminares, 91 pessoas com incapacidades físicas foram entrevistadas. A média de anos de deficiência é de 18 anos e 5 meses, com mediana de 11 anos. No instrumento sobre qualidade de cuidado, 83,5% responderam que os profissionais que os atendem são totalmente ou muito bons em seu trabalho. A qualidade de vida foi avaliada pela maioria como boa (41,8%). Na aferição das atitudes frente a incapacidades, 74,8% concordam ou concordam completamente que as pessoas não devem esperar demais de pessoas com incapacidades. **PERSPECTIVAS FUTURAS:** A participação do Grupo WHOQOL-Brasil no Projeto DIS-QOL justifica-se pela importância que a inclusão de dados gerados a partir de uma cultura peculiar como a do Brasil tem para o projeto como um todo. Espera-se identificar aspectos facilitadores e barreiras que determinam o processo funcionalidade/incapacidade.

## ESTABELECIMENTO DE UM MODELO ANIMAL DE ALTERAÇÃO DA NEUROGÊNESE PARA O ESTUDO DA ESQUIZOFRENIA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE METILAZOXIMETANOL (MAM) EM RATAS PRENHES

ANA CAROLINA SILVA E VALLS; ELIZABETH OBINO CIRNE LIMA; PAULO BELMONTE DE ABREU

A esquizofrenia caracteriza-se por uma desconexão entre os processos de pensamentos e respostas emotivas, com sintomas típicos, incluindo alucinações, transtornos de pensamento e prejuízo marcado de respostas

emotivas, que podem ser vistos como decorrentes da interação entre fatores genéticos e experiências ambientais desfavoráveis. O grande prejuízo da esquizofrenia, para pacientes, famílias e sociedade, aliado à modesta resolutividade dos tratamentos farmacológicos e psicossociais existentes, motiva a execução de estudos sobre tratamentos inovadores. Neste sentido, o presente projeto visa estabelecer, em nossa Universidade, o modelo animal, já descrito, para a esquizofrenia, através da injeção intra-peritoneal de acetato de metilazoximetanol (MAM) em ratas Wistar prenhes, onde a prole deverá apresentar alterações histológicas no sistema nervoso central, típicas da esquizofrenia, com redução de volume e densidade neuronal. Uma vez estabelecido o modelo, este será utilizado para o estudo da reversão de lesões neurológicas decorrentes da patologia com a combinação terapêutica de transplante celular com diferentes tipos de suspensões celulares contendo células-tronco.

## AGE-RELATED FUNCTIONAL IMPAIRMENT AND BIPOLAR DISORDER

FERNANDA WEYNE MAGNUS; PEDRO VIEIRA MAGALHÃES; ALICE AITA CACILHAS; KEILA MARIA CERESÉR; JULIO WALZ; ADRIANE ROSA; EDUARD VIETA; FLAVIO KAPCZINSKI

**INTRODUCTION:** Bipolar disorder is a prominent contributor to functional impairment worldwide, but an independent impact of bipolar disorder and ageing on functioning has yet to be demonstrated. Age has been associated with disability in bipolar disorder in cross-sectional studies, but as ageing is generally associated with impairment, controlled studies are necessary to verify whether there is a specific association. **AIMS:** The present study had the objective of evaluating age-related effects on functional status in bipolar disorder, with matched controls as a standard for the age-related impairment. **METHODS:** One-hundred patients with bipolar disorder and matched controls were evaluated for disability with the Functioning Assessment Short Test, a short functioning interview validated in Portuguese and Spanish. Age-related effects, controlled for confounders, were cross-sectionally evaluated. **RESULTS:** Patients were significantly more impaired than controls. Regression showed independent effects of age in both groups, but the effect was significantly stronger in patients. **CONCLUSIONS:** Bipolar disorder was an important effect modifier of age impact on functioning in this study. While a longitudinal design is necessary to effectively demonstrate this differential effect, this study further characterizes bipolar disorder as a chronic and impairing illness.

## BIPOLAR DISORDER, BDNF AND INFLAMMATORY MARKERS

FERNANDA WEYNE MAGNUS; MÁRCIA KAUER-SANT'ANNA; ANA CRISTINA ANDREAZZA AC; JULIANA TRAMONTINA FLÁVIO KAPCZINSKI

**Background:** Bipolar I Disorder (BD) has a poorer longer-term outcome than previously thought, with persistent cognitive impairment and functional decline. The neurobiological underpinnings that might underlie these changes remain unknown. Changes in BDNF levels and cytokines are potential candidates. **Objectives:** To examine both cytokines and BDNF levels and their relationship in BD patients in early and late stages of the disorder. **Methods:** We measured serum BDNF, TNF- C, IL-6 and IL-10 levels in a total of 60 patients with BD I and we compared those in early stages of illness with those in late stages of illness and also both groups with 60 matched healthy control group. **Results:** BDNF was decreased only in those patients in late stage of bipolar disorder. Also, BDNF levels were negatively correlated with length of illness. In contrast, all interleukins and TNF- C were increased in the early stages of BD, when compared to controls. While TNF- C and IL-6 continued to be significantly higher than controls at late stages of BD, IL-10 did not. When levels were compared between patients at early and late stages of illness, there was a significant decrease in BDNF and IL-6 in later stage of BD when compared to early stage. Inversely, TNF- C showed a significant increase at later stage. **Conclusion:** Failure of inflammatory defences in late stage of disorder may account for reduction in BDNF and continued elevations in cytokines; thus these may have the potential to serve as markers of illness progression in BD.

#### VALIDITY OF A SHORT FUNCTIONING TEST (FAST) IN BRAZILIAN OUTPATIENTS WITH BIPOLAR DISORDER

FERNANDA WEYNE MAGNUS; ALICE AITA CACILHAS, KAILA MARIA CERESÉR, PEDRO VIEIRA MAGALHÃES, JULIO WALZ, ADRIANE ROSA, EDUARD VIETA, FLÁVIO KAPCZINSKI

**Objectives** As the use of functioning outcomes is increasingly being advocated in multinational clinical trials and comparative studies, making available instruments with known validity and reliability in several languages is required. Here we present data on the Portuguese validation of the Functioning Assessment Short Test (FAST), which was explicitly designed to gauge functioning dimensions empirically linked to bipolar disorder. **Method** One-hundred patients with bipolar disorder and matched controls were assessed with the FAST, which was evaluated regarding discriminant, content and construct validity, concurrent validity with functioning instruments, internal consistency and test-retest reliability. **Results** The FAST displayed a five-factor structure very similar to its conceptualization, successfully discriminated patient and control groups and correlated highly with other

functioning measures; it also showed excellent test-retest reliability and internal consistency. **Conclusions** The FAST is a measure with sufficient validity and reliability, with potential for the use in international clinical trials and comparative studies.

#### DO SLUGGISH COGNITIVE TEMPO SYMPTOMS PREDICT RESPONSE TO METHYLPHENIDATE IN PATIENTS WITH ADHD INATTENTIVE TYPE?

HENRIQUE TSCHOEPKE LUDWIG; BRENO C MATTE; BETINA KATZ; LUIS A. ROHDE

**Introduction:** In this naturalistic study, we assessed the effect of Sluggish Cognitive Tempo (SCT) symptoms in the response to methylphenidate in 69 children and adolescents with ADHD-Inattentive Type (ADHD-I) according to DSM-IV criteria. **Objective:** To test the validity of the SCT symptoms in the diagnosis of the core ADHD pathology. **Methods:** SCT symptoms were collected in these subjects through the CBCL scale. The response to MPH after 1 month of treatment was assessed by parental scores in the SNAP-IV scale. **Results:** No significant differences were found between subjects with and without SCT symptoms in the response to MPH either assessing presence of SCT symptoms categorically (at least 1 symptom) or dimensionally ( $p > 0.7$  for both analyses;  $ES < 0.2$ ). **Conclusion:** Our findings corroborate previous phenotypic data suggesting that SCT symptoms do not define a clinically relevant type of ADHD-I.

#### Radiologia Médica

#### MEDIASTINITE FIBROSANTE - RELATO DE CASO

TIAGO RIBEIRO LEDUR; FELIPE VICTORA WAGNER; LUIZ FELIPE TEER DE VASCONCELLOS; FELIPE VERRAS ARSEGO; FELIPE RIBEIRO LEDUR; MATHEUS BRUN COSTA; JÚLIO DE OLIVEIRA ESPINEL; ÁLVARO PORTO ALEGRE FURTADO

**INTRODUÇÃO:** A Mediastinite Fibrosante é uma doença rara caracterizada pela proliferação de colágeno e tecido fibroso no mediastino com sintomas compressivos nas vias aéreas centrais, esôfago, veia cava superior, e vasculatura pulmonar. **OBJETIVO:** Relatar caso com diagnóstico de Mediastinite Fibrosante, ocorrido em 2008 no HCPA, correlacionando com a literatura. **MATERIAL E MÉTODOS:** Relato de caso e revisão bibliográfica. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Paciente feminina, 28 anos, com história de disfagia desde os 8 anos e de Tuberculose aos 5. REED e TC de tórax de 1998 evidenciam compressão de via aérea e digestiva e calcificação ganglionar. TC em 2008 demonstra redução progressiva do calibre das vias aéreas centrais, infiltração mediastinal por material com densidade de partes moles e obliteração dos planos de



gordura mediastinais. Fibrobroncoscopia de 02/08 evidenciou redução de 50% do calibre traqueal no terço médio. Paciente segue com conduta paliativa. De etiologia controversa, a Mediastinite Fibrosante geralmente é idiopática, mas pode estar relacionada à infecção pelo *Histoplasma capsulatum*. Complicações comuns são a Síndrome da Veia Cava Superior, Pneumonias de Repetição, Atelectasias e Hipertensão Pulmonar. Entram no diagnóstico diferencial Linfomas, Câncer de Pulmão, Sarcoma Mediastinal e Tumores Desmóides. A fibrose pode ser difusa ou focal, sendo que a primeira parece ser menos comum, estar relacionada com fibrose retroperitoneal, e não costuma desenvolver calcificação nem o doente apresentar história prévia de infecção granulomatosa. O RX de tórax costuma ser inespecífico. Massas infiltrativas com densidade de partes moles invadindo estruturas adjacentes é apresentação típica na TC. Na RMN se manifesta nas imagens ponderadas em T1 como massa infiltrativa heterogênea de sinal com intensidade intermediária. Nas imagens ponderadas em T2 possui aparência mais variável, e pode exibir regiões com inflamação ativa, de sinal mais intenso.

## Reumatologia

### GANGRENA DE FOURNIER APÓS USO DE INFILIXIMABE PARA ARTRITE REUMATÓIDE

DENIS MALTZ GRUTCKI; YASER EL BADAD; BRIELE KEISERMAN; PENÉLOPE PALOMINOS; CLAITON BRENOL; JAIRO GUARIENTI; PRISCILLA MARTINELLI; LUCIA FENDT; ÂNGELA MASSIGNAN; ELISSANDRA ARLINDO; LAURA CORSO CAVALHEIRO; RICARDO XAVIER; JOÃO C. T. BRENOL.

**Introdução:** O TNF é uma citocina envolvida na patogênese da artrite reumatóide (AR). O Infiliximabe (IFX) é capaz de reduzir a atividade e progressão da doença, com relatos de aumento da susceptibilidade a infecções. **Objetivo:** Reportar um caso de Gangrena de Fournier em paciente usando IFX. **Materiais e métodos:** Relato de caso e revisão de literatura. **Resultados:** Mulher, 59 anos com AR soro-positiva há 26 anos, com tratamento prévio de IFX 3mg/Kg de OUT/06 a DEZ/07, metotrexato 10mg/sem, prednisona 10mg/dia, hidroxicloroquina 400mg/dia, internou em MAR/08 com febre alta, intensos sinais flogísticos na nádega D há 3 dias, confusão e sinais de colapso hemodinâmico. Melhora clínica inicial com manejo para sepse grave e instituição de antibioticoterapia com cefepime e vancomicina. À investigação: leucocitose com desvio à esquerda, acidose metabólica, reagentes de fase aguda elevados e ecografia da região não evidenciava coleção. No 5º dia de internação apresentou febre alta, instabilidade hemodinâmica, surgimento de edema e crepitação em região inguinal, grandes lábios e hipogástrio. Nova ecografia evidenciou coleção líquida com gás. Submetida à drenagem cirúrgica de urgência e internação em UTI, necessitando de suporte respira-

tório, hemodinâmico e dialítico. Realizou 4 intervenções cirúrgicas para desbridamento, ficando na UTI por 25 dias. Óbito por falência orgânica múltipla secundária ao quadro de septicemia e choque refratário.

**Conclusão:** A Gangrena de Fournier é associada à alta morbimortalidade. O relato desse caso é de extrema importância, pois como não há provas da relação entre o uso desse biológico e desenvolvimento de Gangrena de Fournier, os eventos que possam estar relacionados ao uso de anti-TNF devem servir como alerta e ser notificados à farmacovigilância.

### ANGIOSTRONGILÍASE ABDOMINAL: O QUE O REUMATOLOGISTA DEVE SABER SOBRE A DOENÇA?

ELISSANDRA MACHADO ARLINDO; LÚCIA COSTA CABRAL FENDT; DENIS MALTZ GRUTCKI; JAIRO AMARAL GUARIENTI; CHARLES KOHEM; CLAITON BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO CARLOS BRENOL

**Introdução:** A angiostrongilíase abdominal é uma doença causada pelo *Angiostrongylus costaricensis*, nematódeo que acidentalmente afeta o homem através da ingestão de larvas nos alimentos. O verme adulto vive no interior das artérias mesentéricas e pode causar sintomas gastrointestinais e necrose isquêmica, mimetizando vasculites e síndrome antifosfolipídica. **Objetivo:** Relato de um caso. **Materiais e Métodos:** Revisão bibliográfica no Medline/Pubmed. **Resultados:** R.T, agricultora da lavoura de tabaco, 18 anos, previamente hígida, desenvolveu quadro de abdômen agudo sendo submetida à laparotomia. Durante o procedimento, identificou-se necrose do íleo distal. No pós-operatório, desenvolveu fístula enterocutânea sendo encaminhada para investigação no HCPA. Exame físico era normal exceto pela fístula em fossa ilíaca direita. Exames laboratoriais demonstraram eosinofilia e anemia de doença crônica. Pesquisa de anticorpos antifosfolipídicos: negativa, avaliação para vasculite sistêmica primária e secundária: negativa. Foram excluídas as hipóteses de tuberculose intestinal, endocardite com embolização e trombofilias. Devido à eosinofilia e quadro de abdômen agudo com acometimento de íleo terminal em paciente proveniente de área rural, foi solicitada sorologia (teste de ELISA) para *Angiostrongylus costaricensis* com resultado positivo. Revisão anatomopatológica de peça cirúrgica do intestino delgado ressecado evidenciou presença de vermes compatíveis com *angiostrongylus* no interior de vasos da submucosa com intenso infiltrado eosinofílico. **Conclusão:** É importante que reumatologistas conheçam a Angiostrongilíase Abdominal, pois esta pode simular patologias como Churg-Strauss devido à presença de vasculite intestinal com eosinofilia, bem como ser confundida com doenças que cursam com abdômen agudo e necrose intestinal como Granulomatose de Wegener, Poliarterite Nodosa, Púrpura de Henoch-

Schonlein, vasculite associada ao Lúpus Eritematoso Sistêmico e Síndrome Antifosfolípida.

#### EFETIVIDADE E EFICÁCIA DO CONTROLE RIGOROSO DA ATIVIDADE DA ARTRITE REUMATÓIDE NA PRÁTICA CLÍNICA: OTIMIZAÇÃO DAS DROGAS MODIFICADORAS DE DOENÇA TRADICIONAIS.

LAURA CORSO CAVALHEIRO; CLAITON BRENOL, RODRIGO BORTOLI, LÚCIA COSTA CABRAL FENDT, DENIS MALTZ GRUTCKI, JAIRO GUARIENTI, VIVIANE CUNHA, CHARLES KOHEM, JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL, RICARDO XAVIER.

**Introdução:** Apesar do controle rigoroso da atividade da doença ser comprovadamente eficaz no tratamento da artrite reumatóide (AR) em diversos estudos clínicos, sua reprodutibilidade na prática clínica precisa de mais investigação. **Objetivos:** Avaliar prospectivamente a efetividade e a eficácia da estratégia de tratamento rigoroso da AR com DMARDs com o objetivo principal de alcançar e/ou manter remissão pelo DAS28 e/ou CDAI. **Métodos:** 241 pacientes com AR do ambulatório de reumatologia do HCPA foram seguidos por até 14 meses, sendo avaliados pelo menos uma vez a cada 3-4 meses em 4 visitas sequenciais. O tratamento foi ajustado seguindo a estratégia “step-up”, baseado nos índices de atividade de doença (DAS28 e CDAI), com índice alvo de remissão (**Resultados:** Pacientes eram em sua maioria mulheres, com idade média de 54.9 e com duração média de doença de 10 anos. Na visita 4, houve uma redução significativa no DAS28, CDAI e HAQ. Ao final do estudo, mais pacientes alcançaram remissão e atividade leve pelo DAS28 e pelo CDAI. Houve uma redução significativa no número de articulações dolorosas e edemaciadas, no VAS global da doença e de dor do paciente. **Conclusão:** A implementação de um programa de tratamento com um controle rigoroso dos índices de atividade da doença foi factível e eficaz nessa população. A otimização do uso de DMARDs tradicionais com ajuste de dose e combinação de drogas parece melhorar os desfechos de atividade da doença e capacidade funcional.

#### PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DO ANTICORPO ANTIFOSFOLÍPIDE (SAAF) EM PACIENTES LÚPICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

LEONARDO SANTOS HOFF; SOLANO JUNIOR, PEK; BORBA, EL; LONGO, MGF; JUNKES, L; ZIMMERMANN JUNIOR, JM; PALOMINOS PE; EL BADAD, YMGM; MONTICIELO, OA; MUCENIC, T; XAVIER, RM; BRENOL, JCT

**Introdução:** A SAAF é um estado pró-trombótico associado aos anticorpos antifosfolípidos e se caracteriza clinicamente por manifestações tromboembólicas e/ou perdas fetais de repetição. A SAAF pode ser primária

ou associada com outras doenças auto-imunes, como lúpus eritematoso sistêmico (LES). **Objetivos:** Determinar a prevalência da SAAF em pacientes atendidos no ambulatório de LES do HCPA e compará-la com dados da literatura. **Material e Método:** Estudo transversal com pacientes lúpicos, segundo critérios do ACR, acompanhados no ambulatório de LES do HCPA. Todos os pacientes com SAAF preencheram os critérios de classificação de Sapporo (1999). Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes após assinatura de um TCLE. **Resultados:** Foram incluídos 288 pacientes, dos quais 268 (93,1%) eram mulheres, 20 (6,9%) eram homens, 77% eram caucasóides e 23% não-caucasóides. A idade média foi de 43,89 anos (DP 14,06). Anticorpos anticardiolipinas (aCL) IgG ou IgM eram positivos em 25,% dos casos, anticoagulante lúpico (AL) em 4,6% e VDRL falso-positivos em 2,5%. A prevalência da SAAF foi de 6,6%. Todos os pacientes com SAAF eram do sexo feminino. **Conclusão:** Dados da prevalência de SAAF em pacientes com LES são muito variados. Um autor (Levine JS et al, N Engl J Med 2002) mostrou que em pacientes portadores de LES, a prevalência de aCL e AL é 12-30% e 15-34%, respectivamente, e 50-70% destes desenvolverão SAAF após 20 anos de seguimento. Comparando os dados deste estudo com os dados coletados no ambulatório de LES do HCPA, a prevalência de aCL é semelhante, mas a prevalência de AL é menor. A SAAF tem importância clínica no LES, havendo a necessidade de rastrear todos os pacientes lúpicos através da pesquisa dos auto-anticorpos específicos, antecipando potenciais complicações.

#### PREVALÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

MARIA GABRIELA LONGO; EVANDRO L DE BORBA; LEONARDO S HOFF; PAULO K SOLANO; ODIRLEI A MONTICIELO; TAMARA MUCENIC; RICARDO M XAVIER; JOÃO C T BRENOL

**Introdução:** O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença multissistêmica de origem auto-imune que apresenta associação com aterosclerose precoce e acelerada, o que determina aumento significativo de eventos cardiovasculares (ECV) **Objetivo:** Avaliar a prevalência de ECV nos pacientes com LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e método:** Estudo transversal com revisão de prontuários dos pacientes do ambulatório de LES do HCPA. Foram considerados ECV: Acidente Vascular Cerebral (AVC), Acidente Isquêmico Transitório (AIT), Angina pectoris, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Trombose Venosa Profunda (TVP), Trombose Arterial e Claudicação Intermitente. **Resultados:** Foram incluídos 339 pacientes, dos quais 311 (91,74%) eram do sexo feminino e 28 (8,26%) do sexo masculino. A maioria dos

indivíduos era branca, 261 (76,9%), sendo 78 (23,1%) pacientes classificados como não-brancos. Quarenta e cinco (13,27%) dos pacientes, sendo desses 3 (6,7%) homens, apresentaram algum ECV: Angina *pectoris*: 15 (33,4%); TVP: 14 (31,12%); AVC: 10 (22,12%); AIT: 2 (4,45%); IAM: 2 (4,45%); Trombose Arterial: 1 (2,22%) e Claudicação Intermitente: 1 (2,23%). Indivíduos que tinham mais danos crônicos acumulados pela ação da doença ao longo dos anos, tiveram uma maior prevalência de já ter sofrido algum ECV durante a vida,  $RP=0,15$  (**Conclusão:** A prevalência de ECV foi semelhante à da literatura, 13,27%. De acordo com estudos recentes, o LES é um fator de risco independente para ECVs.

#### MANIFESTAÇÕES INICIAIS NOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

LARISSA JUNKES; JOSÉ M ZIMMERMANN JR, LEONARDO S HOFF, PAULO K SOLANO, MARIA GABRIELA F LONGO, EVANDRO L DE BORBA, BRIELE KEISERMAN, RODRIGO BORTOLI, ODIRLEI A MONTICIELO, TAMARA MUCENIC, RICARDO M XAVIER, JOÃO C T BRENOL

**Introdução:** O LES é uma doença inflamatória sistêmica crônica, de etiologia auto-imune, com curso e prognóstico variados. Há múltiplas manifestações iniciais, tornando desafiador o seu diagnóstico, que é feito com preenchimento de quatro dos 11 critérios do ACR. **Objetivo:** Pesquisar quais manifestações iniciais são mais prevalentes nos pacientes acompanhados no HCPA. **Material e Método:** Estudo transversal com preenchimento de ficha clínica com dados referentes aos diferentes sintomas ou achados laboratoriais encontrados no início da doença. Todos os pacientes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 185 pacientes - 173 mulheres (93,51%) e 12 homens (6,49%), com média de idade de 43 anos. O tempo médio de início das manifestações foi de 11,4 anos, com diagnóstico ocorrendo em média 1,5 ano depois dos primeiros sintomas e início do tratamento no HCPA 1,1 ano após o diagnóstico. A única manifestação inicial que acometeu mais da metade dos pacientes foi a artrite - 136 pacientes (73,51%). A fotossensibilidade foi a segunda mais comum, referida por 49 pacientes (26,49%). Outras manifestações ocorreram em menos de 10% dos pacientes do estudo. **Conclusão:** Pacientes sem diagnóstico de LES podem apresentar múltiplas manifestações que dificultam o diagnóstico definitivo. A manifestação inicial mais comum foi a artrite, seguida de acometimento cutâneo, hematológico e de mucosas. Estes dados refletem o que já vem sendo mostrado na literatura médica mundial. Foram encontradas mais de 50 manifestações iniciais nos pacientes avaliados, mas apenas sete acometeram mais de 10% deles. Estes

dados são importantes para melhor conhecimento do perfil dos pacientes atendidos e das formas mais comuns de início da doença nesta população.

#### CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS NOS PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO EM ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

LARISSA JUNKES; JOSÉ M ZIMMERMANN JR, EVANDRO L DE BORBA, MARIA GABRIELA F LONGO, LEONARDO S HOFF, PAULO K SOLANO, ODIRLEI A MONTICIELO, TAMARA MUCENIC, YASER M G M EL BADAD, RODRIGO BORTOLI, RICARDO M XAVIER, JOÃO C T BRENOL

**Introdução:** O LES é uma doença inflamatória multisistêmica, auto-imune, que envolve fatores genéticos, ambientais, hormonais e imunológicos. Seu diagnóstico baseia-se na presença de quatro dos 11 critérios propostos pelo ACR. **Objetivo:** Pesquisar prevalência dos critérios diagnósticos segundo o ACR nos pacientes em acompanhamento no ambulatório de LES do HCPA. **Material e Método:** Estudo transversal com preenchimento de ficha clínica dos pacientes a partir da revisão de prontuários. **Resultados:** Foram avaliados 264 pacientes - 205 de raça branca (77,65%) e 59 de raça não-branca (22,35%); 243 mulheres (92,05%) e 21 homens (7,95%), com idade média no diagnóstico de 32 e média de idade atual de 45 anos. Encontrou-se rash malar em 143 pacientes (53,79%), rash discóide em 38 (14,39%), fotossensibilidade em 200 (75,76%), úlceras orais/nasais em 90 (34,09%), artrite em 219 (82,95%), serosite em 81 (30,68%), nefrite em 117 (44,32%), alterações neurológicas em 31 (11,74%), alterações hematológicas em 208 (78,79%), FAN em 262 (99,24%) e alterações imunológicas em 138 (67,42%). **Conclusão:** Os critérios diagnósticos de LES são essenciais para o manejo dos pacientes, e avaliar a frequência com que estão presentes é útil para verificar se servem de forma eficaz para diagnosticar a doença. FAN foi o critério mais prevalente, mas artrite, fotossensibilidade e alterações hematológicas também foram encontradas em mais de 70% dos pacientes. Fotossensibilidade obteve uma diferença de 18,98% favorável à raça branca com relação à não-branca, o que pode demonstrar diferença nas manifestações lúpicas na pele por sua pigmentação, ou ser um achado ocasional, causado por maior facilidade em detectar o sintoma em pessoas da raça branca. Os dados encontrados são semelhantes aos da literatura mundial.

#### ASSOCIAÇÃO ENTRE O GENE DOS AGRECANOS E A ARTRITE REUMATÓIDE

ÂNGELA MASSIGNAN; THAIS B. DE SOUZA, CLAITON BRENOL; JAIRO GUARIENTI; PRISCILLA MARTINELLI; LUCIA FENDT; DENIS MALTZ GRUTCKI;

RICARDO XAVIER; ELISA MENTZ; DANIEL SIMON; JOÃO C. T. BRENOL

**Introdução.** Fatores genéticos e ambientais parecem estar envolvidos na etiologia da artrite reumatóide (AR). O éxon 12 do gene dos agrecanos codifica o domínio SC. Esse domínio exibe polimorfismo de VNTR e apresenta repetições de 57 nucleotídeos, codificando 19 unidades de aminoácidos cada. O comprimento da proteína core varia proporcionalmente ao número de repetições, e essa variação de comprimento pode indicar mudanças nas funções da cartilagem. **Objetivo.** Analisar se um polimorfismo de número variável de repetições em tandem (VNTR) no gene dos agrecanos está associado à AR. **Materiais e Métodos.** A população estudada abrangeu 170 pacientes brasileiros de descendência européia com diagnóstico de AR. O grupo controle era composto de 148 doadores de sangue brasileiros de descendência européia, saudáveis. O VNTR polimórfico dos agrecanos foi genotipado através de amplificação do DNA pela técnica de PCR, seguida de eletroforese em gel de poliacrilamida. **Resultados.** Dados demográficos e clínicos dos pacientes com AR: 80% eram do sexo feminino, idade (média  $\pm$  desvio padrão) de  $55.2 \pm 11.9$ , idade em que foi feito o diagnóstico de  $45.3 \pm 13.1$ , idade no início dos sintomas de  $40.6 \pm 13.0$ , 89% apresentavam Fator Reumatóide positivo, 86% revelaram erosões no exame radiológico, 25% demonstravam manifestações extra-articulares e 21% tinham nódulos reumatóides. Foi constatada uma frequência maior de alelos curtos no grupo dos pacientes quando comparados ao grupo controle ( $p=0.001$ ), o que sugere que indivíduos portadores do alelo curto são mais suscetíveis ao desenvolvimento da AR. Não foi constatada associação com características clínicas da AR. **Conclusão.** O resultado apresentado neste estudo evidencia associação entre VNTR polimórfico nos gene dos agrecanos e AR.

#### PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE SJÖGREN (SS) EM PACIENTES LÚPICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

PAULO EDUARDO KRAUTERBLUTH SOLANO JUNIOR; HOFF LS; LONGO MGF; KEISERMAN B; PALOMINOS PE; MONTICIELO OA; MUCENIC T; XAVIER RM; BRENOL JCT.

**Introdução:** A SS é uma doença autoimune de etiologia desconhecida. É chamada SS primária quando se apresenta de forma isolada ou SS secundária, quando ocorre na vigência de outra doença autoimune, como lúpus eritematoso sistêmico (LES) ou artrite reumatóide. As manifestações mais prevalentes são xerostomia e xeroftalmia (ceratoconjuntivite seca), assim como aumento intermitente das glândulas parótidas. **Objetivos:** Determinar a prevalência da SS nos pacientes atendidos no ambulatório de LES do HCPA e compará-la com dados da literatura. **Materiais e métodos:** Estudo trans-

versal com paciente lúpicos, segundo os critérios do ACR, em acompanhamento no ambulatório de LES do HCPA. Todos os pacientes com SS preenchem os critérios da American-European classification. Os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes. **Resultados:** Foram incluídos 293 pacientes, sendo 273 (93,2%) mulheres e 20 (6,8%) homens. A idade média foi de 44 anos (DP 14,3 anos). Anticorpos anti-Ro/SSA foram positivos em 49,3% dos pacientes e anticorpos anti-La/SSB em 16,4%. A prevalência da SS foi de 11,3%. A prevalência de anti-Ro e anti-La entre os pacientes com diagnóstico de SS foi de 85,7% e 35,7% respectivamente. **Conclusões:** A prevalência encontrada é semelhante a de outras populações estudadas. Estudo chinês (Hai Pan et al, Clin Rheumatol 2008) mostrou prevalência de 6,5% e estudos prévios mostraram taxas que variam de 8,3% a 30%; nesse mesmo estudo, a prevalência de anti-Ro e de anti-La nos pacientes com diagnóstico de SS foi 71,4 e 51,4%, respectivamente, sendo semelhantes aos achados deste ambulatório. Há escassos dados na população brasileira. O diagnóstico de SS em pacientes lúpicos é importante, pois estes pacientes constituem um subgrupo que necessita de abordagens terapêuticas específicas.

#### AVALIAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE

JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI; VIVIANE CUNHA; CLAITON BRENOL; ÂNGELA MASSIGNAN; PRISCILLA MARTINELLI; LAURA CAVALHEIRO; CLARISSE ZANETTE; YASSER MUSTAFA; BRIELE KEISERMAN; TAMARA MUCENIC; RICARDO MACHADO XAVIER; JOÃO C. T. BRENOL

**Introdução:** A Artrite Reumatóide (AR) é uma doença sistêmica de etiologia auto-imune. Os pacientes com AR têm uma sobrevida menor que a da população em geral. A mortalidade por DCV é maior na AR, comparado com da população. A síndrome metabólica (SM), que é fator de risco para DCV, pode aumentar em até duas vezes o risco de DCV. **Objetivo:** O objetivo é avaliar a associação de síndrome metabólica com características clínicas da AR em uma amostra de pacientes do Ambulatório de Reumatologia do HCPA. **Materiais e Métodos:** Estudo transversal com 134 pacientes, maiores de 18 anos, com critérios para AR foram selecionados. A avaliação consistiu de história clínica, exame físico e coleta de exames laboratoriais. Os pacientes foram classificados como tendo SM, baseado nas definições do National Cholesterol Education Program Adult Treatment Panel III (NCEP) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** A média de idade foi de 54 anos (24-91). 82,8% eram do sexo feminino e 85,5% eram brancos. A duração média da doença foi de 12 anos (1-35). A prevalência de SM pelo NCEP foi de 28,9% e pela OMS 26,1%. Não houve diferença significativa entre as médias do DAS28 nos pacientes sem e com SM pelo NCEP (DAS28=4,02; DAS28=4,11;  $P=0,758$ ) e pela OMS (DAS28=4,0;

DAS28= 4,16; P=0,627 ). Não houve diferença de prevalência de SM com relação às diferentes categorias de atividade de doença. A dose de prednisona não diferiu nos pacientes com e sem SM tanto pelo NCEP (P=0,898), quanto pela OMS (P=0,703). **Conclusões:** A prevalência de SM em nosso estudo foi menor em relação aos valores encontrados na literatura. Não foi verificada relação de SM com níveis de atividade de doença. Em resumo, faz-se necessário estudar um maior número de pacientes para esclarecermos melhor o papel da SM na população estudada.

#### HISTOPLASMOSE SISTÊMICA EM ARTRITE REUMATÓIDE UTILIZANDO TERAPIA ANTI-TNF.

PRISCILLA MARTINELLI; RODRIGO BORTOLI; CLAYTON VIEGAS BRENOL; LAURA CORSO CAVALHEIRO; DENIS MALTZ GRUTCKI; PENÉLOPE ESTER PALOMINOS, JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL, RICARDO MACHADO XAVIER

**Introdução:** Há mais de 280 relatos de infecções fúngicas em pacientes com terapia anti-TNF. A cada 100.000 pacientes em uso de anti-TNF, 40 apresentam histoplasmose e a maioria relaciona-se ao infliximabe (IFX). Ainda não há relatos nacionais sobre o assunto. **Objetivo:** Evidenciar a relação entre histoplasmose e uso de anti-TNF. **Material e Método:** Relato de um caso de histoplasmose sistêmica em paciente com AR em uso de IFX. **Resultado:** Mulher, 20 anos, branca, portadora de AR (iniciou com artrite idiopática juvenil poliarticular aos 14 anos) em uso de IFX há 7 meses (6 infusões), apresentou febre de até 40°C iniciada 5 dias após a última infusão. Vinha em uso de prednisona 5 mg 2x/dia, metotrexate 20mg/sem e IFX 4,5mg/Kg. Na última infusão (25/04/08) apresentava DAS28 de 3,51, VSG 42 mm/h, PCR 24 mg/dl. Na admissão (02/05/08), referia febre, sudorese, dor de garganta e cefaléia. Chegou com Tax 39°C, sem sinais de irritação meníngea. Restante do exame físico normal, exceto artrite crônica. Exames laboratoriais mostraram Hb de 13,0 g/dl, leucócitos 4.100/mm<sup>3</sup> (7% bastões, 570 linfócitos), VSG 48 mm/h, TGO 87 mg/dl, TGP 104 mg/dl e proteína C reativa de 129 mg/dl. TC crânio, RX tórax e exame do líquido normais. Hemoculturas e urocultura negativas. Novo PPD não reator. Eco abdome mostrou nódulo hepático, adenopatias no hilo hepático e aumento leve do baço. O exame da biópsia hepática revelou granulomas não caseosos BAAR negativo. Coloração com prata evidenciou histoplasma capsulatum. Iniciou-se tratamento com itraconazol e foi suspenso anti-TNF. **Conclusão:** A histoplasmose deve ser considerada nos casos de febre prolongada sem foco aparente em pacientes imunossuprimidos, que devem ser sempre monitorados. Deve-se iniciar logo o tratamento com antifúngico e suspender o anti-TNF.

#### EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS REGULADORAS DO COMPLEMENTO CD55/CD59 EM CÉLULAS

#### DE SANGUE PERIFÉRICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.

ANA PAULA ALEGRETTI; JOICE MERZONI; TAMARA MUCENIC; GUSTAVO A. M. FAULHABER; LUCIA M. SILLA; JOÃO C. T. BRENOL; RICARDO M. XAVIER

CD55 and CD59 are glycosylphosphatidylinositol-anchored proteins with complement inhibitory properties. CD55 inhibits the formation of C3 convertases, and CD59 prevents the terminal polymerization of the membrane attack complex. It has been reported that SLE patients have an acquired deficiency of CD55 and CD59 proteins associated with secondary autoimmune haemolytic anaemia and lymphopenia. The mechanisms of this disorder remain unclear and its impact on the clinical manifestation of SLE needs more study. The aim of this study was to evaluate the presence of altered CD55 and CD59 expression on peripheral blood cells from SLE patients. Flow cytometric analyses were performed on CD55 and CD59 stained red and white blood cells from 23 SLE patients and 23 sex- and age-matched healthy controls. There were no significant statistical differences in CD55+ and CD59+ cell proportions when monocytes and red cells were compared between the groups. However, we observed more CD55- and CD59- lymphocytes (p=0.005 and p=0.019, respectively), and CD59- granulocytes (p=0.045) in SLE patients than in controls. The CD55 membrane intensity on SLE red cells (p

#### ÓXIDO NÍTRICO INFLUENCIA NO REPARO MUSCULAR.

LIDIANE ISABEL FILIPPIN; BRUNA BORBA VALIATTI; NORMA ANAIR POSSA MARRONI; JOÃO CARLOS TAVARES BRENOL; RICARDO MACHADO XAVIER

**Introdução:** O processo de reparo das lesões musculares não é claro, especialmente quanto ao papel das espécies ativas de oxigênio e óxido nítrico (NO). **Objetivo:** Avaliar o estresse oxidativo no processo inflamatório muscular induzido por trauma utilizando L-NAME (inibidor da NO sintase). **Materiais e Métodos:** 40 ratos machos Wistar, 250g, divididos em 4 grupos: controle (CO); sham trauma (ST); trauma (T) e L-NAME (100mg/kg L-NAME, IP, 2h após trauma). O trauma foi provocado por prensa manual (impacto de 0,81J) no músculo gastrocnêmio direito. Os animais foram mortos em 24h e 7 dias para coleta de músculo lesado e sangue. **Histologia:** coloração de HE e picrossirius; imunohistoquímica para iNOS. **Homogeneizado de tecido:** lipoperoxidação por TBARS, mieloperoxidase (MPO) e atividade da superóxido dismutase (SOD). **Soro:** citocinas inflamatórias IL-1b, IL-6, INF-g e IL-10. **Análise estatística:** ANOVA/Tukey para p. **Resultados:** Histologia demonstrou infiltrado inflamatório em 24h no grupo T com incremento do colágeno em ambos no 7º dia, sobretudo no

grupo L-NAME. Na imunohistoquímica, houve expressão moderada de iNOS nos grupos T e L-NAME que se manteve no grupo L-NAME no 7º dia. Em 24h, houve no grupo T incremento na LPO e MPO (+560% e +220%) e decréscimo da SOD (-130%) comparado ao grupo CO, sem diferença significativa no 7º dia. Estes parâmetros foram significativamente reduzidos no grupo L-NAME em relação ao T (-197%; -130%; +162%, respectivamente). Citocinas pró e antiinflamatórias apresentaram aumento significativo no grupo L-NAME em relação ao T em 24h, com decréscimo importante no grupo T no 7º dia. **Conclusão:** L-NAME reduziu o estresse oxidativo e a reação inflamatória em 24 horas, gerando incremento no colágeno, citocinas e expressão de iNOS no 7º dia, entretanto não é claro o mecanismo pelo qual o NO interfere na cicatrização.

#### AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE E DA ESPECIFICIDADE DO TESTE ANTI-ENA EM DOENÇAS AUTO-IMUNE REUMÁTICAS POR IMUNODIFUSÃO RADIAL DUPLA, HEMAGLUTINAÇÃO PASSIVA E ENZIMAIMUNENSAIO

PRISCILA SCHMIDT LORA; LAURINO, C. C. F. C., BECKER B. S., O. MONTICIELO, ANDRADE L. E. C., BRENOL J.C.T., XAVIER R.M

**Introdução:** Nas doenças auto-imunes reumáticas (DAR) uma importante característica é a produção de auto-anticorpos, como os auto-anticorpos contra antígenos nucleares extrafibrilares (ENA), associações clínicas desses auto-anticorpos com as DAR provêm de técnicas tradicionais como imunodifusão radial dupla (IDD), que foram substituídas por outras técnicas como enzimaímunoensaio (ELISA) e hemaglutinação passiva (HA), apresentando diferenças diagnósticas das metodologias tradicionais baseadas em gel. **Objetivo:** Avaliar a acurácia de três diferentes métodos de anti-ENA (HA, IDD e ELISA) para detecção de DAR e avaliar o índice de concordância (Kappa) entre as técnicas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo prospectivo no período de 2 anos. Foram analisadas as solicitações de anti-ENA encaminhadas ao Serviço de Patologia Clínica (SPC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foi considerado presença de DAR: LES, SS, ES, DM/PM, DITC ou AR, definida por critérios diagnósticos estabelecidos previamente pela literatura. As amostras foram testadas para presença de anti-ENA por IDD, ELISA e HA (conforme especificações dos fabricantes respectivamente, Orgentec, GmbH e Hemagen, EUA). Análises estatísticas foram feitas no programa SPSS, acurácia diagnóstica foi calculada pela presença ou ausência de DAR como padrão-ouro. **Resultados:** Dos 192 pacientes estudados o sexo feminino era prevalente (178/192 - 92,7%), a idade média foi 45,5 (DP 17,0) anos. 68,8% desses pacientes tinham DAR e a doença mais freqüente foi LES (32,3%). A concordância entre as metodologias foi 0,70 -HA versus DID-, 0,64 -HA versus ELISA- e 0,58 -ELISA versus DID-. **Conclusão:** IDD, como esperado, teve a menor sensi-

bilidade para detectar DAR, ao contrário da ELISA (mais sensível). Baseado em uma alta probabilidade pré-teste, que é a recomendada para solicitar esse teste, não há diferença significativa na interpretação do resultado dentre as metodologias estudadas.

#### NÍVEIS DE VITAMINA D EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) NO SUL DO BRASIL

PRISCILA SCHMIDT LORA; SCALCO R, PREMAOR M.O, FURLANETTO T.W., MUCENIC, T. BRENOL, J. C. T., XAVIER R.M.

**Introdução:** Pacientes lúpicos possuem vários fatores para apresentar deficiência de vitamina D, entre eles a fotossensibilidade; pois, a vitamina D é sintetizada na pele através da fotoconversão. Estudos prévios têm sugerido uma relação complexa entre os níveis de vitamina D e o LES e a primeira poderia ter algum papel na resposta imune ao lúpus. **Objetivo:** Avaliar os níveis de 25(OH)D em pacientes com LES e identificar uma possível associação entre eles e a atividade do LES. **Métodos:** Estudo transversal realizado em 68 indivíduos que consultaram no ambulatório de reumatologia, com ao menos 4 critérios estabelecidos pelo Colégio Americano de Reumatologia para o diagnóstico de LES. As variáveis estudadas foram: 25(OH)D, idade, sexo, raça, fotossensibilidade, suplementação oral de cálcio e vitamina D, escore SLEDAI, escore SLICC e número acumulado de critérios diagnósticos. Vitamina D sérica inferior a 20 ng/mL foi definida como deficiência de vitamina D. **Resultados:** Somente 20% (15/68) dos pacientes com LES apresentaram deficiência de vitamina D. Houve uma alta freqüência de pacientes que faziam reposição de cálcio e vitamina D (73%, 49), porém não houve diferença na proporção de pacientes com hipovitaminose D entre os que faziam ou não reposição (P=0,729). Deficiência de vitamina D foi significativamente associada com menor número acumulado de critérios diagnósticos ( $6.1 \pm 1.5$  X  $5.1 \pm 1.2$ , p= 0.02), menor freqüência de anti-DNA positivo (10% vs. 90% P=0,03) e menor freqüência de nefrite (13% vs. 49% P=0,02). **Conclusões:** As outras variáveis não foram associadas estatisticamente. Nossos resultados mostram que baixos níveis de vitamina D não foram freqüentes em nossos pacientes lúpicos. Não houve relação entre baixos níveis de vitamina D e aumento da severidade da doença.

#### Saúde Coletiva

##### ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E ESCOLA: UMA PARCERIA POSSÍVEL

ADRIANE GOULARTE PINTO; JULIA BONGIOVANNI

Um dos desafios da Atenção Primária à Saúde (APS) é ampliar suas fronteiras de atuação visando uma maior

resolubilidade. Sendo a escola um ambiente de construção de sujeitos sociais críticos e criativos, representados por crianças e adolescentes, onde adquirem experiências, vivenciam descobertas e constroem a capacidade de tomada de decisões e afirmação de identidade. Pensamos ser este um local para a promoção e prevenção da saúde, compartilhando os conhecimentos das áreas da educação e saúde. Portanto, objetivamos potencializar a escola como espaço de promoção e prevenção à saúde; identificar e promover ações relativas às necessidades apresentadas; interagir com a comunidade escolar e apresentar a Unidade de Saúde como porta de entrada ao Sistema de Saúde. O método utilizado foi a criação de parceria com uma escola do território da Unidade de Saúde Conceição, o público-alvo são alunos de 5ª a 8ª séries, sendo trabalhada uma turma por vez. Realizamos oficinas pertinentes as diferentes faixas etárias. No primeiro encontro, iniciamos com uma dinâmica de apresentação e atividades que facilitam o vínculo do grupo, para criar um ambiente descontraído e facilitador da aprendizagem. Através das dúvidas dos alunos, é feito um levantamento dos temas a serem abordados e, a partir destes, formamos grupos de temas afins, a serem desenvolvidos nos três seguintes encontros. No decorrer do projeto, percebemos pouco conhecimento dos alunos acerca da APS; que existem muitas dúvidas em relação à saúde e que os temas sobre sexualidade, drogas e alimentação são os que geram mais questionamentos. Acreditamos, ainda, que é necessário construir novas ações de saúde voltadas ao público (pré)adolescente, potencializando a escola como campo de intervenção.

#### ANÁLISE DO PERFIL DE FARMACÊUTICOS ATUANTES NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO VALE DO TAQUARI/RS.

ALÍCIA DEITOS; GABRIELA LASTE; ANA CLÁUDIA DE SOUZA; RODRIGO HILGEMANN; TIZIANE STRAPASSON; LUÍS CÉSAR DE CASTRO; CARLA KAUFFMANN; LUCIANA CARVALHO FERNANDES; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES.

Assistência Farmacêutica (AF) tem como objetivo garantir a acessibilidade e o uso racional dos medicamentos. O papel do farmacêutico na AF engloba orientação e educação em saúde, seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e utilização de medicamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar perfil dos farmacêuticos atuantes na AF nas farmácias municipais (FM) do SUS do Vale do Taquari-RS. Foi aplicado questionário com perguntas abertas, mediante assinatura do TCLE em 7 profissionais farmacêuticos de seis municípios, deste 57,1% eram homens e 57,1%, formados há mais de 5 anos. 28,6% dos farmacêuticos são pós-graduados (2) sendo 1 com capacitação em Saúde Coletiva. Aplicando escala de 0 a 10 para avaliar o grau de satisfação no trabalho no SUS e na profissão farmacêutica, obteve-se uma média de 6,1 em e

8,0, respectivamente. As atividades citadas foram: assistência e orientação aos pacientes e aos profissionais de saúde (57,1%); controle de estoque (57,1%); controle e dispensação de medicamentos excepcionais (71,4%); controle dos medicamentos da Portaria 344/98 (42,9%); pedidos de compra de medicamentos (57,1%), 71,4% dos farmacêuticos participam da elaboração do edital das licitações; participação em grupos existentes nas UBS, como grupos de hipertensos e diabéticos (57,1%); organização do setor/administração da farmácia (71,4%). Dois profissionais interagem com as equipes do PSF. Considerando que dentre os 36 municípios do Vale apenas seis possuem farmacêutico responsável em suas FM e que algumas atividades do ciclo da AF não foram mencionadas por estes profissionais, pode-se sugerir que a carga horária do farmacêutico é insuficiente, bem como se verifica a necessidade de promover a inserção do profissional à equipe de saúde.

#### O TRATAMENTO MUSICOTERAPÊUTICO INSERIDO NA KINDER

GUSTAVO ANDRADE DE ARAUJO; ELENISE GIL FERREIRA; GUSTAVO SCHULZ GATTINO

Introdução: desde 2006, são oferecidos atendimentos de Musicoterapia para pessoas com deficiências múltiplas na Kinder. Objetivos do Serviço: os atendimentos visam benefícios no desenvolvimento de habilidades motoras, sociais, cognitivas e de comunicação dos alunos através da música, dos sons, da voz e dos instrumentos musicais. São atendidos na escola cerca de 180 alunos que frequentam a Musicoterapia em grupo e cerca de 30 alunos que participam dos atendimentos individuais. Metodologia: o fazer musicoterapêutico é realizado em duas modalidades, em grupo e individual. Nos grupos os objetivos são amplos visando o desenvolvimento da interação social, da auto-estima, entre outros. Individualmente, as metas são específicas e buscam a melhora do aluno conforme as suas principais necessidades e dificuldades. Geralmente, as necessidades atendidas são os estímulos à motricidade ampla e fina; o estímulo da comunicação verbal e não verbal; e principalmente, a busca por uma maior autonomia de cada sujeito. Nas sessões de Musicoterapia se interage conforme as iniciativas dos alunos ou por atividades programadas. Basicamente, nos atendimentos se canta, se toca os instrumentos, se executa jogos musicais, se compõe canções e se improvisa nos instrumentos. Resultados: como resultados, verificaram-se as melhoras da coordenação motora ao tocar um instrumento musical, o aumento da auto-estima, a melhora na emissão da fala devido ao estímulo do canto, a melhora nas relações de grupo dos indivíduos pela música, entre outros.

#### PERFIL DA SAÚDE DE IDOSOS DE MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL - RS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

GABRIELA LASTE; EVELINE FRONZA DA SILVA; MARIA PAZ LOYOLA HIDALGO; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES.

O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural que, em condições normais não costuma provocar problemas. Entretanto, em condições de sobrecarga como, por exemplo, doenças, estresse, acidentes, exposição a fatores ambientais, podem ocasionar condições patológicas. Esse estudo tem como objetivo descrever características sociodemográficas e as condições de saúde de idosos do município de Cachoeira do Sul. Estudo transversal, realizado em 2007, em amostra de 229 idosos de ambos os sexos, acima de 60 anos. Os dados foram coletados na zona urbana e rural, por meio de questionário semi-estruturado preenchido durante visita domiciliar por um único pesquisador. O total da amostra foi subdividido em 3 faixas etárias a seguir: entre 60 e 64 anos; entre 65 e 75 anos e com mais de 75. Dos entrevistados, 56,3% eram mulheres; 86% tinha menos de 4 anos de escolaridade, a maioria da população entrevistada reside na zona urbana (57,2%), 14% relataram fazer uso de tabaco e 24,5% relataram serem ex-tabagistas. 19,2% dos idosos relataram serem usuários de álcool. Ao avaliarmos idade e hipertensão observamos que houve relação positiva, no grupo com mais de 75 anos (59,7%,  $P=0,02$ ). Observou-se que 10,4% indivíduos entre 65 e 75 anos relataram apresentar diabetes mellitus ( $P=0,04$ ). Indivíduos com mais de 75 anos apresentaram maior prevalência de relato de doenças do SNC, apresentou maior prevalência de insônia (44,2% ,  $P = 0,03$ ), depressão (18,3% ,  $P = 0,03$ ) e queixa de esquecimento (37,7% ,  $P = 0,01$ ). Dentre as doenças neurodegenerativas, nenhum indivíduo com menos de 64 anos relatou doença de Parkinson versus 11,7% no grupo de mais de 75 anos ( $P = 0,01$ ). Por outro lado, doença de Alzheimer afetou todos os grupos etários, mas o grupo com idade superior a 75 anos teve associação positiva, 10,4% ( $P = 0,01$ ). Esses dados reforçam a importância de promoção de programas de saúde pública e a profilaxia primária e secundária de doenças, que auxiliem na promoção de saúde do idoso.

#### GRUPO DE PUÉRPERAS: UMA ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CÁSSIA LUÍSE BOETTCHER; MARCIELLI LILIAN TREVISAN; LIDIANE BERNARDY; CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA; GABRIELA TOMEDI LEITES; GABRIELA CHIOCHETTA; HELOISA BELLO

Introdução: No contexto da atenção integral à saúde da mulher, a assistência ao puerpério deve ser organizada para atender às reais necessidades desse período utilizando os conhecimentos técnico-científicos existentes, meios e recursos adequados. Objetivo: Conhecer a importância da educação em saúde na área materno-infantil, através de ações interdisciplinares em um grupo operativo abordando temas relativos ao puerpé-

rio. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, com o intuito de subsidiar futuras ações educativas na área materno-infantil na Unidade de Alojamento Conjunto de um hospital universitário de Porto Alegre. Resultados: O atendimento integral, humanizado e de qualidade é fundamental para a saúde materno-infantil. A atenção ao puerpério não está consolidada na maioria dos serviços de saúde, podendo indicar que as mulheres não estão suficientemente orientadas. Portanto, há necessidade de incluir ações de promoção, recuperação e prevenção de agravos, potencializadas por atividades interdisciplinares em um grupo operativo. A equipe e as puérperas ao compartilharem e trocarem experiências poderão agregar novos conhecimentos, incentivando o auto-cuidado e fortalecendo o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Conclusão: Considerando as deficiências na atenção integral ao puerpério pelos serviços de saúde, evidencia-se a importância dos profissionais desenvolverem atividades educativas, através de ações interdisciplinares, onde o grupo mostra-se uma forma viável por ser pouco onerosa, prática e de fácil acesso as informações a um maior número de puérperas.

#### PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO EM CRIANÇAS EM FASE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO FUNDAMENTAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE PANTANO GRANDE- RS E A ASSOCIAÇÃO COM O ATO TABÁGICO DOS PAIS

FRANCIELE BRUNO NUNES; DULCIANE NUNES PAIVA

RESUMO Introdução: A asma é uma das principais doenças da infância, sendo a principal doença respiratória crônica e obstrutiva da criança apresentando diminuição na taxa de fluxo expirado. A medida do Pico de Fluxo Expirado (Peak Flow) é específica para avaliar a obstrução das vias aéreas, determinando a gravidade da asma. Objetivos: Avaliar o Pico de Fluxo Expirado e verificar o padrão respiratório de crianças asmáticas e não asmáticas em fase escolar do Ensino Fundamental Público do município de Pantano Grande e verificar a associação da asma com fumo passivo. Metodologia: Um estudo transversal, com aplicação do questionário ISAAC em 369 crianças entre 6 e 11 anos em fase escolar. Identificadas as crianças com asma ( $n=59$ ) e um grupo controle ( $n=60$ ) realizou-se medida do pico de fluxo expirado nesses dois grupos. Resultados: Na amostra de 119 crianças 54,6% eram do sexo masculino e 45,4% do feminino. A média de idade encontrada foi de  $7,85 \pm 1,46$  anos no grupo asma e de  $8,08 \pm 1,39$  anos no grupo controle. Houve diferença entre o Peak Flow do grupo asma ( $152,03 \pm 41,46$  L/min) e controle ( $244,42 \pm 41,29$  L/min) com ( $p=0,000$ ), onde as crianças com asma apresentaram valores menores de Peak Flow. Já com relação ao padrão respiratório da amostra estudada, não houve diferença significativa ( $p=0,78$ ). Conclusão: Este estudo mostrou que crianças asmáticas apresentam medidas



menores de Peak Flow quando comparado com crianças não asmáticas, demonstrando que não há diferença quanto ao padrão respiratório destas crianças. E forte associação da asma com fumo passivo.

#### O NÚCLEO DE SABER E PRÁTICAS EM SERVIÇO SOCIAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY; ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY; ALESSANDRA PIÁ; MARCIELLI LILIAN TREVISAN; MARINES CECCONELLO; PÂMELA CALDART.

O Núcleo de Saber e Práticas em Serviço Social (NSPSS), formado por quatro residentes e um tutor docente da respectiva área, caracteriza-se como um espaço de formação em serviço de capacitação profissional. Vincula-se aos Campos de Saber de Saúde Mental, da Mulher, do Idoso, da Criança e do Adolescente. Os Núcleos e os Campos de Saber integram a Residência Multiprofissional em Saúde, criada em agosto de 2007, com apoio dos Ministérios da Saúde e da Educação (Lei nº 11.129 e Portaria nº 1.111), cuja finalidade é a da operacionalização das políticas públicas nos diferentes níveis de atenção à saúde, na consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde - SUS. Objetiva apresentar o trabalho de tutoria do NSPSS, na interconexão entre os Campos de Saber, que se materializa pelo planejamento conjunto de suas ações englobando supervisão docente-assistencial grupal junto aos residentes, por meio de seminários temáticos e de discussão de casos integrados aos projetos dos Campos de Saber; reuniões de integração entre residentes, tutor, profissionais de serviço e preceptores, na articulação de saberes e redefinição de estratégias na ótica da integralidade da atenção à saúde. Essa metodologia tem proporcionado co-responsabilidade entre os profissionais na efetivação de ações correspondentes às diretrizes do SUS, visibilidade da identidade do Serviço Social na interface com os campos de saber e desenvolvimento, pelos residentes, da competência profissional nas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa. Conclui-se que a interface entre NSPSS e Campos de saber possibilita a demarcação da identidade e da prática do Serviço Social no fortalecimento e na ampliação da saúde coletiva.

#### AS TESSITURAS DE UM GRUPO DE TRABALHO: A EQUIPE DE SAÚDE MENTAL EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

ESALBA SILVEIRA; GIMENE CARDOZO, SILUANE DOS SANTOS, ALESSANDRA PIÁ DA ROSA, EDUARDO PEDRAZZA, PARTINOBRE BRITO, GIOVANA SCALCO

Diante das atuais políticas de saúde mental, as residências multiprofissionais apresentam-se enquanto estra-

tégia, que visa capacitar e preparar profissionais para prestar atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS). A formação desta apresenta-se na visão reformista, e vem como diferencial ao modelo manicomial, pautada no trabalho multiprofissional, em prol da assistência qualificada aos portadores de transtorno mental. Este trabalho busca relatar a formação de uma equipe de saúde mental, analisando-a como um grupo de trabalho, que se organiza à elaboração de tarefas. Esta conta com enfermeiros, psicólogo, farmacêutico, assistente social e dentista. Segundo Pichon-Revière o grupo abrange um movimento constante dos processos internos, o chamado processo grupal, caracterizado pelo autor como “espiral dialética”, que perpassam por: afiliação/pertença, comunicação, cooperação, tele, aprendizagem e pertinência. Primeiramente, surgem os obstáculos, as diferenças. Há uma ilusão inicial de coesão, no entanto com o passar do tempo as diferentes personalidades e formações passam a ser mais visíveis e despontam os limites a serem superados. Na equipe isso emergiu das diferentes formações que mesmo diante de uma profissão com dois integrantes, como no caso, a enfermagem, essas se mostraram fortes e presentes. A comunicação precisou ser aprimorada, e a equipe necessitou conhecer-se, superar o “novo”, e montar estratégias capazes de perceber tais diferenças quanto potencializadoras. Atualmente fortaleceu-se a cooperação, mas cabe destacar que os profissionais que ingressam nessa nova forma de pensar saúde necessitam travar uma luta interna entre a prática e a teoria, até que o sistema as permita juntas para que possam alcançar a aprendizagem

#### EQUIPE REFLEXIVA COMO METODOLOGIA DE FORMAÇÃO E DE INTERVENÇÃO JUNTO A FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

ESALBA SILVEIRA; SILUANE DOS SANTOS, GIMENE CARDOZO BRAGA, ALESSANDRA PIÁ DA ROSA, EDUARDO PEDRAZZA, PARTINOBRE BRITO, GIOVANA SCALCO

Este trabalho pretende mostrar a implantação de um programa de atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade com risco social e de saúde, vinculadas a uma UBS localizada em território com forte manifestação de violência, tráfico de drogas e doença mental. O desafio foi proposto para a formação dos residentes do campo da Saúde Mental de Residência Multiprofissional bem como para as ações assistenciais frente a esta realidade. Considerando que a Residência Multiprofissional tem com um dos seus eixos estruturais a formação para o trabalho em equipe interdisciplinar e objetiva o princípio da integralidade do SUS, o forte conteúdo das demandas provenientes das famílias e as limitações do espaço físico, recaiu a escolha na metodologia de abordagem Equipe Reflexiva Presencial tendo em vista que todos os componentes encontravam-se em sala de atendimento. Ela concretiza-se

como prática clínica em que os componentes da equipe são chamados para participar de um sistema paralisado e, através de processos reflexivos, buscam produzir novas descrições e entendimentos das situações. Quando da aplicação, a proposta, inicialmente, provocou certo desconforto pela quebra dos modelos até então conhecidos. Dificuldades revelaram-se na escuta e na integração dos diferentes saberes que compunham a equipe, ao mesmo tempo em que a metodologia mostrou-se eficiente na produção de ambiente capaz de compartilhar a intervenção junto às famílias, de modo a proporcionar a todos, espaço de discussão e aprendizagem. A partir dessas experiências, considera-se a metodologia - Equipe Reflexiva - facilitadora do trabalho em equipe e da busca da interdisciplinaridade frente a situações de intenso sofrimento familiar.

#### FEMINIZAÇÃO DA AIDS: A VISIBILIDADE ÀS MULHERES NO CONTEXTO DA EPIDEMIA

CLAIRE ROSANE BARBOZA RODRIGUES; GIANISQUI ANGELA TREMEA DE OLIVEIRA; VANEZA DE ANDRADE DA FONTOURA; ROSA MARIA MAYER

**Introdução:** A feminização da aids diz respeito à crescente participação das mulheres no total de casos registrados. Dados do Ministério da Saúde apontam que 95% dos casos notificados de infecção por HIV/aids em mulheres acima de 13 anos foi por relações sexuais. **Objetivos:** Descrever as situações de vida das mulheres portadoras de HIV/aids. **Método:** Estudo de cunho qualitativo, de natureza descritiva. Foram selecionadas mulheres, com idade acima de 18 anos, portadoras de HIV/aids, pacientes do Ambulatório de Dermatologia Sanitária. O instrumento foi uma entrevista semi-estruturada, a partir da questão norteadora central: O que significa para ti ser portadora do HIV? A entrevista foi em grupo focal com duração de uma hora e meia. **Resultados:** Participaram seis mulheres, com idades entre 36 e 60 anos, portadoras de HIV/aids por infecção através de relação sexual desprotegida. Através da análise de conteúdo qualitativa emergiram as seguintes categorias: descoberta da soropositividade; depressão, enfrentamento e expectativa de vida; relações familiares; relações com o trabalho; relações afetivas e atendimento a saúde. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da visibilidade às mulheres no contexto da epidemia, através de estratégias de atenção à prevenção primária e de ações de educação em saúde, objetivando diminuir a chance de novas mulheres se infectarem, bem como, oferecer atendimento humanizado voltado para a integralidade da atenção às mulheres vivendo com HIV/aids.

#### ANÁLISE DAS TAXAS DE GLICOSE EM RATOS EXPOSTOS A SOLOS CONTAMINADOS E REMEDIADOS

JOSEANE JIMÉNEZ ROJAS; JOSÉ WALDOMIRO JIMÉNEZ ROJAS; MARCELLO ÁVILA MASCARENHAS

**Introdução.** O advento da industrialização favoreceu o surgimento de grandes problemas ambientais, sobretudo áreas contaminadas, acarretando desde a restrição do uso e ocupação do solo, até o comprometimento da saúde pública e ecossistemas locais. Um das formas de propiciar benefícios quanto ao aproveitamento destas áreas é através de técnicas de remediação de solos. Estudos experimentais com solos remediados e animais contribuem na análise de variáveis biológicas. **Objetivo.** Analisar as taxas de glicemia em ratos Wistar expostos a um solo livre de contaminantes, um solo contaminado por borra oleosa ácida, e ao mesmo tipo de solo, contaminado e remediado. **Materiais e métodos.** Foram utilizados 26 ratos Wistar machos (200g). Para a análise da exposição ao contaminante, os animais permaneceram sob diferentes condições de solos: solo natural, solo contaminado com 2% e 6% de borra oleosa ácida e o mesmo tipo de solo contaminado e tratado com 10% e 20% de cimento (solo remediado). As coletas de sangue (plexo orbital) foram realizadas no 1º, 10º e 20º dia de exposição, a análise foi realizada pelo método GOD/POD (Kovalent). **Resultados.** Ratos expostos a solos livres de contaminante apresentaram níveis de glicemia de 63-76mg/dL. Ratos expostos a 2% e 6% de cimento, respectivamente, tiveram um acréscimo progressivo em suas taxas, 78 a 115mg/dL e 75 a 115mg/dL, comportamento similar ao observado em animais expostos ao mesmo tipo de solo, contudo tratado com 10% e 20% de cimento. **Conclusões.** Preliminarmente pode-se inferir que o contaminante em estudo é nocivo à saúde dos animais expostos no que se refere ao parâmetro avaliação de glicemia, sendo que na medida em que os ratos permaneceram mais tempo expostos ao solo contaminado e tratado, seus níveis de glicose se viram aumentados.

#### IDOSOS E CÃES: PERCEPÇÕES POSITIVAS ACERCA DESTA INTERAÇÃO

LUCIANE MARIA RABUSKE SEHN; FROEMMING, MIRIAM BEATRIS; OHLWEILER, ZELIA NATALIA COLLETI; SEHN, LUCIANE MARIA RABUSKE; BRANDENBURG, CRISTINE; BARON, MIRIAM VIVIANE; SOUZA, HERMES AUGUSTO DE SILVA

A Terapia Assistida por Animais, que envolve serviços profissionais da área da saúde e outras, utiliza o animal como coadjuvante do tratamento. **Desenho:** Estudo qualitativo. **Materiais e métodos:** Este trabalho é desenvolvido dentro de um projeto de extensão de uma universidade comunitária, em duas instituições de longa permanência (ILPs) de Santa Cruz do Sul. As atividades incluem exercícios cinesioterapêuticos individuais e/ou em grupo, utilizando cães como coadjuvantes, os quais foram devidamente selecionados e treinados, sob a supervisão de um médico veterinário. Os benefícios desta terapia resultam dos esforços combinados das acadêmicas, dos animais e seus proprietários e dos membros da equipe de funcionários das ILPs. **Objetivos:** Os principais objetivos são promover

a autonomia funcional e a socialização dos idosos. **Resultados e discussão:** A partir da observação e do diálogo mantidos com os idosos durante a aplicação da terapia com cães, observamos que este tipo de atividade reflete muito positivamente para o seu bem-estar. Ficou evidente que as manifestações verbais

#### EFEITO DA MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA SOBRE O DESEMPENHO NO TESTE DE ESFORÇO E A QUALIDADE DE VIDA DE VOLUNTÁRIOS COM SÍNDROME METABÓLICA

LILIANE APPRATTO DE SOUZA; DENIELLI DA SILVA GONÇALVES BÓS; NEILA DAL CORTIVO; ANDRÉA RIBEIRO MIRANDOLA; MARIA TEREZINHA ANTUNES; VIRGÍNIA MINGHELLI SCHMITT; ANA MARIA PANDOLFO FEOLI; FABRÍCIO EDLER MACAGNAN; MÁRCIA KOJA BREIGEIRON

**INTRODUÇÃO:** A síndrome metabólica (SM) está associada à deposição de gordura visceral e à resistência à insulina, além de outros fatores de risco cardiovascular, os quais, quando associados, aumentam a mortalidade para causas cardiovasculares. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito da prática regular de exercício físico associada à modificação dos hábitos alimentares sobre a qualidade de vida e o desempenho no teste de esforço de voluntários com SM. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 25 voluntários com diagnóstico de SM e distribuídos em dois grupos: IN ( $n=10$ ; 5 mulheres) com intervenção nutricional; e INE ( $n=15$ ; 11 mulheres) com intervenção nutricional associada à prática de exercício físico regular. Ao longo de três meses, os voluntários foram submetidos à intervenção nutricional quinzenal, protocolo de exercício físico três vezes/semana e, no início e final do programa, à aplicação do questionário SF-36 e à avaliação do desempenho físico pelo teste de incremental para membros inferiores. Os dados, antes e após o programa, foram analisados pelo teste *t* de Student.

### Saúde Materno Infantil

#### AMBULATÓRIO DE GENÉTICA PRÉ-NATAL: 15 ANOS DE FUNCIONAMENTO

ANA CAROLINE SILVEIRA DE FARIAS; MARIA TERESA VIEIRA SANSEVERINO; JOSÉ ANTÔNIO AZEVEDO MAGALHÃES; PATRÍCIA BARRIOS; REJANE GUS KESSLER; MAIRA BURIN; CLAUDIA S. SANTOS; DANIELLE ZATTI ELGUES; MARCELLE CERSKI; CRISTINA KATH; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI

**Introdução:** O ambulatório de Genética Pré-Natal do Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) tem o objetivo de oferecer aconselhamento genético para casais planejando gestação e para grávidas com risco aumentado de uma doença genética para o feto. **Objetivos:** Analisar os principais motivos de avaliação dos pacientes atendidos no ambu-

latório de Genética Pré-Natal do HCPA. **Métodos:** Estudo retrospectivo de pacientes atendidos no ambulatório durante o período de 1993 a junho de 2008. Foram avaliados os seguintes dados: o principal motivo de encaminhamento ao ambulatório e se a consulente era gestante ou pré-grávida. **Resultados:** Foram atendidas 2.412 pacientes, sendo aproximadamente 65% gestantes no momento da primeira consulta e 35% pré-concepcionais. Os principais motivos para o aconselhamento genético foram: idade materna avançada (17,5%), anomalias na ecografia (15,8%), abortos de repetição (13,4%), história familiar de malformação (13,3%), história familiar de outra doença genética (9,5%), história familiar de cromossomopatia (9,2%), história familiar de erros inatos do metabolismo (3,9%), consanguinidade (2,4%), história familiar de defeitos de fechamento de tubo neural (2,2%) e 12,9% apresentaram outros motivos para a consulta (infertilidade, exposições ambientais). **Conclusões:** O atendimento multidisciplinar no ambulatório de Genética Pré-Natal tem função importante na tranquilização de gestantes em risco, assim como, na preparação para o nascimento de um bebê com anormalidades. O diagnóstico etiológico de alterações genéticas ou a determinação da causa de infertilidade de um casal permite também o planejamento reprodutivo futuro desses pacientes. As informações coletadas contribuem também para a pesquisa na área de Genética Médica.

#### ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS CONSULTAS FEITAS AO SIAT NO PERÍODO DE UM ANO

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; MARIA TERESA SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABEICHE; FABIANA COSTA MENEZES; JULIANA MARCON SZYMANSKI, ELISA CORDEIRO APOLINÁRIO, EQUIPE SIAT

**Introdução:** O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação, por médicos e gestantes, pelo medo de causar problemas ao bebê em desenvolvimento. O SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos) é um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas. Neste trabalho apresentamos os dados epidemiológicos do período de 30/05/2007 à 30/05/2008. **Objetivos:** reconhecer e apresentar os dados do Serviço para aprofundarmos e divulgarmos o conhecimento em relação à teratogênese humana. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as fichas de consultas ao SIAT no período referido e retiradas as principais informações epidemiológicas. Uma análise estatística dos dados foi realizada para conhecermos as medicações, doenças maternas, procedência dos consulentes, trimestre de gestação, média da idade materna e outras características mais prevalentes. **Resultados e Conclusões:** nesse ano foram realizadas 478 consultas; observamos como motivo de consulta mais freqüente os fármacos psicoativos (45%) e como doença materna de base mais prevalente os transtornos

psiquiátricos. A média da idade materna foi de 32 anos, sendo que 34% das gestantes apresentavam idade igual ou superior a 35 anos. A maioria das consultas foi realizada por telefone (53,91%), seguida por e-mail (21,35%) e por fax (20,29%). Os consulentes procediam, na sua maioria, de Porto Alegre (51,85%), seguidos da região sudeste (31,34%) e do restante do estado (10,37%). Contamos, ainda, com 5 consultas provenientes do exterior (1,15%). A nossa conclusão é de que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila.

#### PREVALÊNCIA DOS MOTIVOS E DAS DOENÇAS MATERNAS DE BASE NAS CONSULTAS FEITAS AO SIAT NO PERÍODO DE UM ANO

ANDRÉ ANJOS DA SILVA; LAVÍNIA SCHÜLER-FACCINI; MARIA TERESA SANSEVERINO; ALBERTO MANTOVANI ABEICHE; FABIANA COSTA MENEZES; LETÍCIA MARIA VAZ DOS SANTOS; LEANDRA RECH; LUISE TEIXEIRA POITEVIN; EQUIPE SIAT

**Introdução:** O uso de medicações na gestação é motivo freqüente de preocupação por médicos e gestantes. O SIAT (Sistema de Informação sobre Teratógenos) é um projeto de extensão da UFRGS, que desde 1990 fornece informação gratuita sobre os riscos para o feto devido a doenças maternas. Neste trabalho apresentamos uma análise dos principais motivos de consulta, incluindo fármacos e outras substâncias, além das mais prevalentes doenças maternas de base no período de 30/05/2007 à 30/05/2008. **Objetivos:** apresentar e divulgar os dados referentes as principais consultas e fármacos relacionados à teratogênese humana. **Materiais e Métodos:** foram analisadas as fichas preenchidas pelo SIAT no período referido e retiradas as principais informações sobre medicações e motivos de consulta. Uma análise estatística dos dados foi realizada para conhecermos as drogas e doenças maternas mais prevalentes no ano. **Resultados e Conclusões:** nesse ano foram realizadas 478 consultas; observamos que o grupo de doenças maternas de base mais prevalente foi o dos transtornos psiquiátricos (44,59%), seguido das infecções (10,14%), das doenças cardiovasculares (9,46%), dos transtornos endocrinológicos (6,76%) e das afecções gastroenterológicas (5,41%). Em relação aos fármacos mais prevalentes, observamos como principal motivo, as drogas psicoativas e anticonvulsivantes (45,15%), seguido de analgésicos/antiinflamatórios/corticóides (13,09%), antimicrobianos (10,47%) e drogas cardiovasculares (8,21%). Houve também consultas a respeito de vacinas, contraceptivos e abortivos e exposições recreacionais como, por exemplo, álcool e tabagismo. A nossa conclusão é de que o SIAT presta um serviço fundamental para médicos e pacientes, contribuindo para tornar a gestação mais segura e tranqüila.

#### ANÁLISE DAS TAXAS DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM PARTOS NORMAIS E CESARIANAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.

MARÍLIA REINHEIMER; MEIRI ANDRÉIA MARIA DA SILVA, PRISCILLA MARTINELLI, RENATA ROSA DE CARVALHO, MARIZA KLUCK.

**Introdução:** Podemos conceituar infecção hospitalar como qualquer processo infeccioso adquirido no ambiente nosocomial relacionado à hospitalização de um paciente ou aos procedimentos diagnósticos ou terapêuticos praticados. **Objetivos:** O presente estudo visa analisar e discutir a relevância dos indicadores de infecção hospitalar relacionados a partos normais e cesarianas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Metodologia:** Os dados coletados são provenientes do Comitê de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CIH), que é um órgão encarregado da execução das ações programadas de prevenção e controle de infecções hospitalares aprovadas pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. O período utilizado para avaliação dos indicadores abrange os anos de 2005, 2006 e 2007. **Resultados:** Com base nos dados coletados nos três anos analisados (2005 a 2007), cerca de 68% de todos os partos realizados (total de 10.873) foram normais, ao passo que 32% foram cesarianas. No entanto, apesar de o número de cesarianas realizadas ser inferior em comparação ao número de partos normais, a quantidade de cesarianas infectadas é consideravelmente maior. Isto é evidenciado por uma média de infecção de 3,4% em cesarianas ao longo dos anos estudados (2005-2007) contra apenas 0,8% de taxa de infecção em partos normais. **Conclusão:** A análise dos dados nos permite concluir que o risco de infecção de uma cesariana ainda é muito superior ao de um parto normal, cerca de cinco vezes maior.

#### PRENATAL DIAGNOSIS FOR FETAL CHROMOSOMAL ABNORMALITIES: REPORT OF 18-YEAR EXPERIENCE IN A BRAZILIAN PUBLIC HOSPITAL

REJANE GUS KESSLER; MARIA TERESA SANSEVERINO; SANDRA SEGAL; JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO MAGALHÃES; ROBERTO GIUGLIANI

**Introduction:** The study of fetal karyotype became a very important tool for fetal diagnosis of genetic diseases. Although this test is very restricted in Brazil, we analyzed 905 fetal karyotypes since 1989. **Objectives:** To describe the most frequent indications for karyotyping the fetus in our social-economic conditions; to estimate the frequency of most common aneuploidies in the population of Hospital de Clínicas de Porto Alegre; to report the results obtained with alternative samples. **Method:** Cytogenetic findings were reviewed from 1989 to 2007 in 905 women. Fetal material was cultivated in long term cell cultures. Standard cytoge-

netic techniques were used. Results: Although advanced maternal age was the most frequent indication, the majority of aberrant karyotypes was found when the indication was fetal malformation. 805 (91.5%) samples showed normal karyotypes, and 74 (8.5%) had abnormal karyotypes. When obtaining amniotic fluid was difficult, alternative fetal materials (urine, hygroma cystic fluid, lung fluid, or cerebro-spinal fluid) were collected and 100% of success was achieved. Conclusion: Prenatal cytogenetic analysis is recommended in high risk pregnancies to improve genetic counseling. The use of "alternative" fetal samples for karyotyping may be considered when amniotic fluid or fetal blood is difficult to obtain. In selected cases, this approach avoids unnecessary risk of additional invasive procedures, and provides a karyotype result to high-risk families. This report suggests that prenatal cytogenetic analysis should be performed specially in high-risk pregnancies, but should be established through a public health policy for prenatal diagnosis.

#### RELATO DE CASO E BREVE REVISÃO DA LITERATURA: TROMBOCITOPENIA NEONATAL ALOIMUNE

HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR; JAQUELINE POMPEO, PROF. JORGE HECKER LUZ

**Introdução:** a trombocitopenia ocorre em mais de um terço dos neonatos pré-termo admitidos nas UTIs neonatais. Possui dois padrões típicos de apresentação: precoce, que ocorre dentro de 72 horas após o nascimento, e a tardia, que se desenvolve após este período. A trombocitopenia aloimune figura, neste contexto, como precoce e possui, entre todas outras causas (por exemplo, infecciosas), etiologia imune. **Objetivo:** descrever relato de caso de um recém nascido com trombocitopenia aloimune e revisar, brevemente, a literatura a respeito. **Métodos:** análise de prontuário do paciente e consulta a artigos de periódicos indexados ao Pubmed. **Resultados:** Abaixo a história clínica conforme sumário de alta: História obstétrica: 40 anos; gesta 7, para 2, cesárea 4. Gestação atual sem intercorrências. Realizadas 8 consultas de pré-natal. STORCH negativo. Parto cesáreo com 37 semanas no dia 04/06 por início de trabalho de parto, utilizando fórceps para facilitar a extração. História neonatal: Apgar 9/9 PN 2075. Sexo masculino. Com 12 horas de vida notou-se hematoma na orelha esquerda (local da pega do fórceps) e petéquias na face, tronco, dorso. Plaquetas 15.000. Admitida na UTI no dia 05/06. Ecografia cerebral normal realizada na admissão na HSL. Recebeu IgG 1 g/kg na baixa e mais duas doses a cada 24 horas pois não era possível transfundir plaquetas A1 negativas. Evolução da contagem de plaquetas: no dia da baixa (04/06), 5000 plaquetas. Na alta, 11 de junho, 351.000 plaquetas. Alta em acompanhamento hematólogico e pediátrico. **Conclusões:** a trombocitopenia aloimune deve ser suspeitada sempre que neonatos

apresentarem-se com trombocitopenia não explicada por nenhum outro fator. Para diagnóstico, sangue do feto, materno e, se possível, paterno, devem ser analisados quanto ao genótipo do HPA. Dessa forma, avaliar se a mãe possui anticorpos anti-HPA contra antígenos plaquetários paternos expressos pelo feto.

#### PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO AO NASCER (RNMBP)

LUCIANA TEIXEIRA FONSECA; LUCIANA ALONZO HEIDEMANN; ANA CLÁUDIA BENJAMIN; RITA DE CÁSSIA SILVEIRA; RENATO PROCIANOY

**Introdução:** Há consenso sobre a grande importância do aleitamento materno e sabe-se da dificuldade em mantê-lo em RNMBP, que em sua maioria necessitam nutrição parenteral total e alimentação por gavagem, levando um longo período até estarem aptos a sugar ao seio materno. **Objetivo:** Relatar a prevalência de aleitamento materno em RNMBP. **Materiais e métodos:** Uma coorte de 229 recém-nascidos com peso de nascimento 120 dias), presença de contra-indicação ao aleitamento materno (expostos ao HIV ou necessidade de leite especial), presença de distúrbio da deglutição com necessidade de alimentação via sonda digestiva e óbito antes da alta hospitalar. Um inquérito alimentar era realizado a cada consulta. **Resultados:** Na alta hospitalar, a prevalência de aleitamento materno exclusivo (AME) foi de 2% e de aleitamento misto (LM + fórmula láctea) de 58%. No primeiro retorno ambulatorial, a prevalência de AME foi de 5% e de aleitamento misto 56%. Na segunda consulta, a prevalência de AME era de 7% e de misto 56%. No terceiro retorno, com idade entre 4 e 7 meses de vida, a prevalência de AME era de 8,5% sendo que neste momento muitos já recebiam alimentação complementar (papas de frutas e sopas). **Conclusões:** Apesar de pequenas, as taxas de aleitamento materno exclusivo são crescentes após a alta hospitalar. Se levarmos em conta que se trata de crianças com peso de nascimento entre 510g e 1500g, com múltiplas complicações e morbidades, veremos que essas taxas não são desprezíveis e que mesmo o aleitamento misto deve ser considerado uma vitória.

#### Saúde Pública

##### DETERMINAÇÃO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA EM ISOLADOS DE ACINETOBACTER

ROBERTA BOFF; MARTINS, A F; MEDEIROS, M; BARTH, A L.

**Introdução:** Acinetobacter sp. é um patógeno oportunista que tem se apresentado como importante causador de infecções nosocomiais. Requer poucos fatores de crescimento e permanece viável em superfícies secas por longos períodos de tempo. Nos últimos anos

surtos relacionados a resistência à carbapenêmicos (CBP), como a produção de metalo- $\beta$ -lactamases (Mbla) e oxacilinas (OXA), têm sido descritos em todo o mundo. O aumento e propagação de amostras multiresistentes causam um sério problema de saúde pública, pela dificuldade de tratamento. **Objetivo:** Identificar os mecanismos de resistência dos isolados de *A. baumannii*, resistentes à CBP 3 hospitais de Porto Alegre, a partir de julho de 2007. **Métodos:** O método de disco difusão padronizado pelo CLSI foi utilizado para selecionar as amostras resistentes aos carbapenêmicos. O teste de aproximação de discos utilizando ceftazidima e ácido 2-mercaptopropiônico foi utilizado para triagem de amostras produtoras de Mbla. A técnica de PCR foi utilizada para a identificação dos genes responsáveis pela produção de Mbla (IMP-1 e SPM-1) nas amostras cujo teste fenotípico apresentou resultado positivo e a produção de OXA-23. Apenas 1 isolado por paciente foi incluído no estudo. **Resultados:** Das 66 amostras analisadas, 27 apresentaram resultado positivo no teste de triagem para MBL, entretanto nenhuma apresentou resultado positivo na PCR para IMP-1 e SPM-1. Todas as amostras foram testadas para OXA-23 e 40 foram positivas na PCR para este gene. **Conclusão:** A resistência aos carbapenêmicos nas amostras analisadas está diretamente relacionada a produção de OXA-23. Resultados falsos positivos no teste de aproximação de discos podem ser justificados pela dimerização das oxacilinas presentes nas amostras.

#### AVALIAÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR DO HOSPITAL SAO SEBASTIAO MARTIR

PATRICIA MORSCH; RONALDO BORDIN

Devido à necessidade da redução de custos com as hospitalizações e à busca de uma reorientação no modelo atual de assistência à saúde, o Hospital São Sebastião Mártir de Venâncio Aires (RS), juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde desse município, instituiu o programa de Assistência e de Internação Domiciliar. Tal política garante qualidade na atenção a pacientes que precisam de cuidados mais complexos e diários, todavia, não de hospitalização. Sendo essa uma tentativa para reorganização do sistema atual e implantado recentemente no município de Venâncio Aires é de suma importância descrever a satisfação dos usuários assistidos por esse programa. Com esse objetivo, um entrevistador aplicou um questionário aos usuários, cuidadores e pacientes, com questões fechadas, em relação ao tempo dos atendimentos/visitas, ao relacionamento com a equipe, aos recursos e a disponibilidade da equipe, aos resultados da assistência e em relação à satisfação de uma forma geral. As respostas foram fornecidas através da escala de Lickert, por meio de cinco atributos, envolvendo concordância plena e discordância plena, frente a uma afirmação. A análise dos

dados envolveu cálculo das médias dos dados demográficos dos pacientes e dos escores encontrados e teste t de student ( $p < 0,05$ ), comparando a satisfação entre os cuidadores e os pacientes. Foram entrevistados 56 usuários da Assistência Domiciliar, sendo 15 pacientes (26,8%) e 41 cuidadores (73,2%). Os resultados quanto às questões referentes à assistência domiciliar e ao desempenho da equipe demonstraram satisfação dos usuários em praticamente todas as afirmações, não havendo diferença estatística entre os grupos - cuidadores e pacientes. A menor média dos atributos foi encontrada no que tange ao contato com a equipe, quando necessário, com média de 3,16 entre os cuidadores e 3,55 entre os pacientes.

#### PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DA VILA PARQUE SANTA ANITA - PORTO ALEGRE

HELENA SALGUEIRO LERMEN; PAUL DOUGLAS FISHER

Na Vila Parque Santa Anita, situada em Porto Alegre, existem problemas ambientais como o poluído Arroio Passo Fundo e o acúmulo de lixo dos catadores da comunidade. Através de uma abordagem quantitativa, foi realizado um estudo descritivo que busca expor as características da população local em relação ao meio ambiente da vila. É também um estudo comparativo entre a percepção ambiental dos que trabalham com coleta de lixo e os que não exercem essa tarefa. 85 pessoas, 13 dessas catadores de lixo, responderam um questionário de questões fechadas. Foram distribuídas a cinco catadores e quatro moradores que não desempenham este tipo de atividade uma câmera fotográfica para que registassem imagens do meio ambiente, poluentes e causadores de doenças dentro da vila. A análise quantitativa dos questionários foi feita por planilhas. A compreensão das fotos se deu através da análise de conteúdo das imagens e entrevistas feitas com os fotógrafos. A amostra revela que a maior escolaridade gera um maior senso crítico, porém este não leva necessariamente a uma maior consciência ambiental, tampouco a uma maior auto-responsabilidade pelo meio ambiente. Em relação ao comparativo entre catadores e não-catadores, percebe-se que a visão dos primeiros sobre meio ambiente está diretamente relacionada ao seu trabalho. Os catadores adoececem mais de doenças dérmicas e respiratórias e os não catadores de problemas gastrointestinais. Sobre as fotos do meio ambiente, os fotógrafos preferiram retratá-lo saudável e preservado, independentemente do nível de escolaridade ou profissão. Já as fotos dos geradores de poluição e prejuízos à saúde estão vinculados à escolaridade, ocupação e interação com o meio. O arroio foi apontado como maior poluente e os ratos como maior ameaça à saúde.

## ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER: UMA PROPOSTA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE LIMA; GABRIELA TOMEDI LEITES; MARCIELLI LILIAN TREVISAN ; CÁSSIA LOUISE BOETCHER; LIDIANE BERNARDY; GABRIELA CHIOCHETTA ; HELOÍSA RECK-ZIEGEL BELLO

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde teve início em 08/2007, com o apoio do Ministério da Saúde e Educação (Lei n 11.129). **OBJETIVO:** Contextualizar a inserção da equipe multiprofissional na atenção integral com ênfase na saúde da mulher. **Materiais e métodos:** Através de análise observacional qualitativa, foram identificadas e descritas as principais atividades desenvolvidas. O grupo é composto por 1 preceptor e 6 residentes pertencentes a 4 núcleos de saber e prática da área da saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Serviço Social, estes são tutoriados por um profissional da área em questão. **Resultados:** A equipe participa de forma multiprofissional na assistência hospitalar, ambulatorial e atenção básica. Uma das estratégias para promover a educação em saúde são as atividades que buscam o incentivo ao auto-cuidado, abordando temas como planejamento familiar, prevenção de câncer de mama e cólio de útero. A equipe, inserida em serviços ambulatoriais de um hospital, vem desenvolvendo dentro da proposta de atendimento integral à mulher, ações que visam à prevenção de agravos, bem como de reabilitação, nas áreas materno-infantil, oncológica e uroginecológica. Deste modo, busca propôr uma dinâmica sustentada por um modelo assistencial que contemple a interdisciplinaridade, a integralidade e a humanização do cuidado, fundamentado nas diretrizes do SUS além de exercer ações específicas de acordo com o núcleo de saber e prática profissional. **Conclusão:** Pretende-se, por meio da abordagem assistencial e atuação integral, proporcionar uma melhor qualidade de vida ao usuário do SUS, buscando sua autonomia, bem como dos profissionais da área em busca da mudança do paradigma de atenção a saúde.

## SAÚDE, HIGIENE E EDUCAÇÃO SEXUAL: COMPROMETIMENTO DA FAMÍLIA E DA ESCOLA

KARINA HECK DA SILVA; KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA

**Introdução:** O fácil acesso a informações que dizem respeito ao sexo, geralmente deturpadas e banalizadas, leva crianças e adolescentes a lidarem com o corpo de forma inconseqüente, ocasionando a vulnerabilidade a doenças e gravidez indesejada, conseqüências da prática do sexo sem proteção. Cabe à escola e aos pais fornecer informações geradas pela Educação Sexual acerca de autocuidados de higiene e sexualidade, a fim de promover o crescimento saudável do jovem, assegurando a auto-valorização do corpo e qualidade de vida.

**Os objetivos:** a) através de oficinas, promover o diálogo sobre higiene pessoal e educação sexual com alunos de 4ª e 5ª série do Ensino Fundamental de escolas públicas. Fornecer informações complementares ao desenvolvimento saudável dos alunos, esclarecendo dúvidas relacionadas à sexualidade; b) Aplicar questionários sobre higiene pessoal, sexualidade e conhecimentos sobre esses assuntos. **A metodologia** aplicada foi a pesquisa-ação (Thiollenn, 1988). **Resultados e discussão:** Os questionários aplicados a 50 alunos sobre a importância de mantermos a higiene pessoal, mostraram que 58% dos alunos responderam que a higiene pessoal é necessária para prevenir doenças/preservar a saúde; 19% para manter o corpo limpo; 12% para manter os dentes limpos, 9% para evitar o mau cheiro e 2% para manter o bem-estar. Sobre o questionário de educação sexual, 76% dos estudantes gostariam de conversar sobre o tema sexualidade em sala de aula, e 84% dos alunos têm conhecimento sobre o assunto. Percebe-se que alguns alunos ainda tratam o assunto como um tabu, aparentando constrangimento durante o preenchimento do questionário, ao mesmo tempo em que outros participam espontaneamente das interatividades, demonstrando naturalidade e curiosidade sobre os temas.

## CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPE TRANSFUSIONAL E SUAS ATRIBUIÇÕES NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

DÉBORA ZMUDA PADILHA; JOANALIZE MURARI BRAZ ; KELLY CRISTINA MILIONI; MAGDA EMÍLIA COLLARES FLORES

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo propõe caracterizar a Equipe Transfusional do Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O Serviço de Hemoterapia segue a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 153, de 14 de julho de 2004 que determina o regulamento técnico para os procedimentos hemoterápicos, incluindo desde a coleta de sangue até a transfusão dos hemocomponentes (BRASIL, 2004). A equipe transfusional atua no HCPA desde 2000, atendendo as áreas abertas adulto e pediátrico (unidades de internação). É composta por uma equipe multiprofissional abrangendo esta, equipe médica, equipe de enfermagem, práticos de laboratório e bioquímicos, tendo o respaldo através do Comitê Transfusional. Toda a transfusão de sangue faz em si um risco, seja imediato ou tardio, devendo, portanto, ser criteriosamente indicado (RDC, 2004). Todas as solicitações de hemocomponentes do HCPA chegam ao Serviço de Hemoterapia sendo avaliadas pela equipe de enfermagem e equipe médica conforme o Protocolo Assistencial de Transfusão de Sangue e Hemocomponentes da Instituição e também de acordo com a sintomatologia do paciente. **OBJETIVO:** Caracterizar a equipe transfusional do HCPA, destacando sua importância dentro da instituição. **MATERIAL E MÉTODO:** Utilizou-se a RDC 153 preconizada pelo Serviço de hemoterapia e

Equipe Transfusional do HCPA. Também foram pesquisados artigos científicos para uma melhor abordagem do assunto. **CONCLUSÃO:** Com este estudo pretende-se mostrar para todos os profissionais, alunos e clientes da Instituição a importância de uma Equipe Transfusional dentro do Serviço de Hemoterapia. A constituição desta equipe profissional deve ser adequada às necessidades e complexidades de cada serviço, necessitando de profissionais capacitados para atuar na área.

#### FREQÜÊNCIA DE PARASITÓSES INTESTINAIS EM ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE PORTO ALEGRE/RS.

DÉBORA DA LUZ BECKER; DANIELLE BERTODO; SILVIA PAVAN DA SILVA; MARILISE BRITTES ROTT.

**Resumo:** A frequência de parasitoses intestinais em nosso país é sabidamente elevada, assim como nos demais países em desenvolvimento. As infecções por parasitos estão diretamente relacionadas às condições sanitárias e aos hábitos de higiene, associadas frequentemente a quadros de diarreia e desnutrição, comprometendo o desenvolvimento físico, intelectual e social, principalmente das faixas etárias mais jovens da população. Este trabalho teve como objetivo estimular a adesão de escolares a um inquérito coproparasitológico a ser realizado em escolares da rede pública de Porto Alegre/RS. Para este fim foram realizadas oficinas educativas e posterior avaliação da participação dos alunos através do número de amostras coletadas. O trabalho foi desenvolvido com escolares das séries iniciais (5 a 10 anos de idade) de uma instituição pública. Foram realizadas oficinas educativas que incluíram jogos, vídeos, histórias, desenhos e um questionário sobre hábitos de higiene, com o intuito de estimular a participação das crianças, conscientizando-as sobre a importância do projeto realizado. De um total de 249 alunos, das turmas da manhã e da tarde, do pré à 4ª série, 94 colaboraram trazendo sua amostra, o que corresponde a 37,75%. A maior participação foi das turmas dos alunos mais jovens –entre 5 e 6 anos de idade– onde em algumas turmas tivemos a participação de praticamente 90% dos alunos. Durante o desenvolvimento das oficinas observou-se um grande interesse por parte da comunidade escolar em participar do projeto, entretanto, mesmo com todos os recursos utilizados a participação ainda não foi satisfatória. Pode-se concluir que somente a continuidade de trabalhos que auxiliem no esclarecimento e conscientização das comunidades pode contribuir para um aumento no percentual de participação.

#### O PAPEL DA OUVIDORIA DO HCPA COMO ESPAÇO DE ESCUTA INSTITUCIONAL

MARILEA RODEGHERI; MOACIR ASSEIN ARUS; EDUARDO MARTINS ALTAMIRANO; NÁDIA FRITZEN; SUELEN RASSIER

A Ouvidoria do HCPA iniciou suas atividades em março/2005, para suprir a inexistência de um local específico que recebesse as manifestações sobre os serviços prestados pela Instituição. População alvo: clientes internos (professores, funcionários, residentes e estudantes) e externos (pacientes, familiares, fornecedores, gestores de saúde e comunidade em geral). Atribuições: atender a comunidade, registrando suas manifestações, reclamações, sugestões e elogios; encaminhar e acompanhar as manifestações até a solução e garantir a implantação das mesmas; preservar a qualidade do serviço assistencial, a satisfação do cliente e os princípios éticos que norteiam o trabalho na área de saúde. As manifestações são recebidas através de entrevista pessoal, por telefone, fax, carta, correio eletrônico, home page. Objetivo: descrever a atuação da Ouvidoria nos dois últimos anos. Metodologia: relato de caso. Resultados: Em 2006, recebemos 2082 manifestações: 895 reclamações, 699 solicitações de orientações, 271 sugestões, 217 elogios, 80,6% dos clientes eram externos e 19,4% internos. Deste total, 1.678 (81%) das manifestações foram respondidas e 404 (19%) se encontravam em andamento. Em 2007, recebemos 1650 manifestações: 709 reclamações, 431 solicitações de orientações, 249 sugestões, 261 elogios. Do total das manifestações 1255 (76%) referem-se a público externo e 395 (24%) interno. Deste total, 1541 (93%) foram respondidas e 109 (7%) encontram-se em andamento. Entre as reclamações, identificamos problemas referentes a consultas, exames, procedimentos, cirurgias, alta hospitalar, relação profissional-paciente, documentação e instalações/equipamentos. O encaminhamento destas gerou melhorias, algumas em implementação e outras já implementadas. A avaliação do trabalho da Ouvidoria permite a identificação de problemas de ordem funcional e administrativa que estão propiciando a reavaliação de processos de trabalho da instituição com conseqüente satisfação do usuário.

#### MODELO PARA ESTIMAR RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS EM ODONTOLOGIA SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

MAURÍCIO ANTÔNIO BORTOLOTO DE OLIVEIRA;

A implantação do Sistema Único de Saúde teve como principal finalidade a universalização da prestação dos serviços de saúde no Brasil, incluindo posteriormente a saúde bucal. Inexiste, porém, um modelo específico que permita estimar os recursos humanos necessários para atendimento da demanda existente. O presente trabalho propõe um modelo prático sistemático, especificando o tempo de atendimento efetivo de cada paciente, consideradas as específicas necessidades da população, de acordo com a respectiva faixa etária. Pretende-se, com este modelo, permitir a identificação das necessidades da população para os serviços odontológicos, estimar o número e o tipo de profissionais necessários e prever o custo necessário para se conseguir



a cobertura integral e universal prometida pelo Sistema Único de Saúde.

#### ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE TABAGISMO NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM POPULAÇÃO CARENTE

MARCELLO MASCARENHAS; MATTOS NB; JACOBUS, A P.

**Introdução:** O tabagismo é a segunda principal causa mundial de morte, com início na adolescência. De acordo com algumas pesquisas os principais fatores de risco para o desenvolvimento do tabagismo são: sexo, idade, condição sócio – econômico, história familiar e ambiente escolar e outros. Há evidências científicas mostrando associação com a síndrome da morte súbita na infância, exacerbação da asma na criança, infecções respiratórias e, em adultos, o aumento do risco de câncer de pulmão e doença coronariana. O maior impacto que se pode ter hoje, em relação à saúde pública, é prevenir que crianças e adolescentes adquiram o hábito de fumar. **Objetivos:** Verificar a prevalência do consumo de tabaco em escolas da rede pública. **Materiais e Métodos:** Realizou-se um estudo de caráter exploratório no qual foram entrevistados 200 adolescentes escolares da rede pública de ensino fundamental e médio, de um bairro carente na cidade de Porto Alegre. A coleta de informações foi realizada por meio de questionário padronizado de auto-preenchimento, no qual os estudantes responderam as questões específicas relacionadas ao tabagismo (se é fumante, número de cigarros consumidos por dia, motivo que os leva a fumar, convivência com fumantes, quais noções sobre os efeitos do cigarro, entre outras). **Resultados:** A prevalência no consumo de cigarro é maior no sexo feminino (66%). Todos os entrevistados relataram conhecer os riscos do cigarro, mas não os reconhecem. **Conclusão:** Concluímos, com base nos estudos em andamento, que existe um predomínio no consumo de tabaco entre os adolescentes das escolas de rede pública. Esse cenário põe em evidência que a expansão do consumo do tabaco é um problema altamente complexo, tornando-se necessário o reconhecimento deste, como um grave problema de saúde pública, o que favorece intervenção através de programas educativos e preventivos. **Apoio financeiro:** Centro Universitário Metodista IPA, ACM-Vila Olímpica Restinga.

#### ACCURACY COMPARISON OF A NEW PCR ASSAY TO CULTURE-BASED METHODS FOR THE SCREENING OF GROUP B STREPTOCOCCUS (GBS) IN PREGNANT WOMEN

FERNANDA MOSENA MUNARI; PATRÍCIA GIOVANELLA; FERNANDA DE-PARIS; GABRIELLE D. SALTON; PRISCILA S. LORA; KÁTIA R. P. DE OLIVEIRA; LETÍCIA S. LAYBAUER; ALICE B. M. PINHEIRO MACHADO; AFONSO L. BARTH; RICARDO M.

XAVIER; CLAUDIA C. F. C. LAURINO; JOMAR P. LAURINO

**Introduction:** 5-40% of all pregnant women have rectovaginal colonization with Group B Streptococcus (GBS) which is asymptomatic in almost all cases. GBS causes a severe invasive disease, like sepsis, in newborns. Although the laboratory methods for the identification of GBS have evolved, there remains a clinical and commercial need for further accuracy. **Objective:** to compare the accuracy of simple culture (SC), polymerase chain reaction (PCR) targeting the ATR gene and enrichment culture (EC) to identify the presence of GBS in pregnant women. **Methodology:** 92 pregnant women at 36 weeks or more of gestation that were attended to in the primary health care units at the HCPA were screened by collecting a swab with anal and vaginal secretions – as the recommendation of the CDC. The same swab was used for the SC (direct plating onto sheep blood agar) and EC (plating after culturing into BHI broth supplemented with gentamicin and nalidixic acid) both followed by CAMP test, and for the PCR assays targeting the ATR gene. **Statistical analysis** was done in SPSSv.15.0 using EC as gold-standard. **Results:** The SC method was positive for 8%, the EC for 22.5% and the PCR assay for 35.9% of the patients. The sensitivity of the PCR assay was 100% and specificity was 82.6%. ATR primers showed high specificity to GBS identification in our assays. **Conclusion:** This PCR based test was shown to be more sensitive than the standard selective culture method, providing a diagnostic tool for GBS detection, allowing more accurate and effective intrapartum antibiotic prophylaxis. For this reason PCR method was introduced for GBS screening in HCPA.

#### AÇÕES EM PARCERIA COM ESCOLARES SOCIALIZANDO INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS

CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS PONTE; KÁTIA VALENÇA CORREIA LEANDRO DA SILVA; PAOLA FORTUNA; ALEXANDRA DE CAMPOS RECK

Dados preocupantes sobre medicamentos são mostrados pela OMS. Nos países em desenvolvimento 25 a 70% do gasto em saúde correspondem a medicamentos, 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou usados inadequadamente. Hospitais gastam de 15 a 20% de seus orçamentos pelo uso inadequado de medicamentos. Dos pacientes que dão entrada em prontos socorros por intoxicação 40% são vítimas de medicamentos. Quando analisamos a faixa etária verificamos que crianças são as maiores vítimas. O Centro de Informações Toxicológica(RS) mostra crianças como principais vítimas de intoxicação medicamentosa. Este trabalho objetiva desenvolver em parceria com a Escola Estadual Anne Frank, ações de promoção à saúde para diminuir estas estatísticas, socializando informações sobre cuidados com medi-

camentos. Foi desenvolvido a partir de metodologias participativas através de oficinas sobre cuidados com medicamentos, campanha de arrecadação de medicamentos vencidos, encontros com professores, levantamento de medicamentos utilizados pelas famílias dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, onde e como armazenam os mesmos. As oficinas enfocaram o que é medicamento, formas farmacêuticas, vias de administração, tarjas e seus significados, medicamentos genéricos, prazo de validade e armazenamento. A campanha de arrecadação de medicamentos vencidos, atingiu cerca de 270 famílias. Os dados coletados mostraram grande quantidade de medicamento sendo utilizados incluindo várias formas farmacêuticas. Verificamos que a maioria das famílias tem como local de armazenamento armários, no quarto ou na cozinha. Situação preocupante, pois alguns medicamentos são coloridos e com embalagens atrativas podendo ser confundidos com balas pelas crianças. Estes dados reforçam a continuidade da discussão do tema com professores, alunos e famílias para socializar informações sobre cuidados com medicamentos

#### TESTE TUBERCULÍNICO: PERFIL DOS PACIENTES QUE REALIZAM ESTE EXAMA

BIBIANA ALICE VARGAS DE MELO; FERNANDA B. CARLUCCI HAUSCHILD

A Tuberculose é uma doença infecciosa descoberta há mais de um século e que continua a afligir a população mundial nos dias atuais. Em homenagem ao seu descobridor a bactéria ficou conhecida como bacilo de Koch (BK). Estima-se que um terço da população mundial esteja infectada com este bacilo e cerca de 5% a 10% das pessoas infectadas irão tornar-se doentes e infectantes em algum momento de suas vidas. Trata-se de um importante problema de Saúde Pública devido a sua magnitude epidemiológica. Vários exames são realizados para diagnosticar a tuberculose. O teste tuberculínico (Mantoux), teste de hipersensibilidade cutânea, serve como auxílio para o diagnóstico da doença. O objetivo deste trabalho é mostrar o perfil tuberculínico dos pacientes atendidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para isso foi utilizada pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa não experimental. Os dados coletados tem origem do acompanhamento estatístico dos resultados dos pacientes atendidos no primeiro semestre do corrente ano, pelo Serviço de Patologia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Dos 734 testes realizados, 473 mostraram-se não reator, 50 reator fraco e 140 reator forte. Destes dados analisados obteve-se média de 19,1% para reator forte, 6,8% para reator fraco, 64,3% para não reator e 9,8% relacionados a testes não concluídos.

#### A PREVENÇÃO DO CONSUMO DE ALCOOL POR CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMO UMA ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

TALITA CRISTIANE SUTTER FREITAS; CAMILA CORRÊA SELAO

O consumo do álcool está associado com celebrações e hábitos culturais. Segundo uma pesquisa da UFRGS, constatou-se que a média de idade do consumo inicial de bebida alcoólica foi de 10 anos. Durante o ensino médio a preocupação com o acesso ao álcool é ainda maior, pois a oferta é indiscriminada durante as festas frequentadas pelos jovens. Os próprios pais facilitam o acesso nas festas de 15 anos, por exemplo, onde não é incomum o incentivo aos jovens a consumirem bebidas alcoólicas. Neste caso, o consumo é "liberado" sob a "proteção" dos pais organizadores da festa. Os amigos têm influência direta (oferecendo bebida) e indireta (expectativa dos efeitos do uso) sobre o padrão de consumo. Nos jovens acarretam fatores psíquicos importantes como: desinibição comportamental e a piora da capacidade de julgamento. As consequências das "bebedeiras" são os acidentes, as violências (homicídios, roubos, agressões físicas e violência sexual). Tais consequências negativas interferem na vida dos jovens, onde eles estão expostos a este rito de passagem da sociedade, onde nesta faixa etária a inserção no grupo se torna fundamental e beber pode se tornar um meio de integração. Objetivo: Conscientizar crianças, adolescentes e pais, de escolas de ensino fundamental e médio, sobre o risco do consumo de álcool, prevenindo um comportamento nocivo a saúde e contribuindo como estratégia na prevenção da violência. Metodologia: Será através de palestras educativas para os alunos e reuniões de grupo com os pais. Conclusão: A Escola, assim como os pais devem ser co-responsáveis no processo de conscientizar os alunos sobre os efeitos nocivos do álcool, sendo esta droga de fácil acesso e tolerada pela sociedade. O ambiente escolar é um espaço propício para a promoção da saúde e prevenção da violência; devendo ser incorporada como um espaço intersetorial, de mudança social e de cultura para a paz.

#### EFICÁCIA DE UM PROGRAMA CINESIOTERAPÊUTICO VERSUS ELETROESTIMULAÇÃO PARA MULHERES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

CRISTINE BRANDENBURG; BRANDENBURG, CRISTINE; SEHN, LUCIANE MARIA RABUSKE; BARON, MIRIAM VIVIANE; SUDBRACK, ANA CRISTINA; FLEIG, TÂNIA MALEZAN; CHIAPPA, GASPARETTO DA SILVA

A Incontinência Urinária é definida pela International Continence Society (ICS) como qualquer perda involuntária de urina, que é um problema social ou higiênico. Objetivo: Análise da eficácia da atuação do tratamento fisioterapêutico na reeducação da musculatura do assoalho pélvico, através das modalidades terapêuticas cinesioterapia e eletroestimulação no tratamento da incontinência urinária feminina. Materiais e Méto-

dos: A pesquisa realizada é delineada tipo estudo de grupo observacional exploratório. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição e de posse de aceitação do Termo de consentimento Livre e Esclarecido, as usuárias foram avaliadas pelo teste do absorvente/pad-test, força de contração da musculatura perineal através do T.I.U. e a qualidade de vida pelo questionário King's Health Questionnaire (KHQ) antes e após o tratamento proposto. A terapêutica foi constituída de 20 sessões de reeducação e fortalecimento do assoalho pélvico e 20 sessões de eletroestimulação, separadamente para os dois grupos de 20 mulheres realizadas 3 vezes por semana na clínica FisioUNISC. Resultados e Discussão: Constatou-se melhora na força de contração de ambos os grupos, porém o grupo da cinesioterapia se destacou com aumento na força de contração muscular verificado pelo T.I.U., também se comprovou através do pad-test melhora na continência e também com o (KHQ), principalmente no que se refere aos domínios 2 (impacto da incontinência urinária), domínio 4 (limitação física/social e domínio 8 (gravidade) que obtiveram os melhores resultados. Conclusão: Ambos os grupos obtiveram resultados positivos com o tratamento da IU através das terapêuticas propostas, porém, observou-se neste estudo que a cinesioterapia é a opção terapêutica mais efetiva no tratamento da IU.

#### CONHECENDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO DOS DOADORES DE SANGUE

KELLY CRISTINA MILIONI; DÉBORA ZMUDA PADILHA; JOANALIZE MURARI BRAZ; MAGDA EMÍLIA COLARES FLORES

**INTRODUÇÃO:** O presente estudo visa identificar os critérios utilizados nos Bancos de Sangue para a seleção dos doadores de sangue. Os critérios são seguidos conforme preconizado na legislação. A doação de sangue deve ser voluntária, altruísta e não remunerada. Todo candidato apto à doação deve assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, ficando ciente de que seu sangue passará por testes sorológicos e que seu sangue será utilizado em qualquer receptor (BRASIL, 2004). Para a seleção dos doadores, o doador para por 5 etapas, sendo estas, recepção, teste da hemoglobina, verificação dos sinais vitais, triagem clínica e doação. A triagem clínica tem o objetivo de orientar o doador quanto à importância da doação e realiza questionamentos a respeito da saúde e vida do doador, protegendo tanto o doador quanto o receptor. Os critérios de inclusão e exclusão estão presentes em todas as etapas da doação e todos os profissionais que atuam no Banco de Sangue devem ficar atentos a esses critérios, para que o sangue seja o mais fidedigno possível. **OBJETIVO:** Conhecer os critérios de inclusão e exclusão dos doadores de sangue. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a resolução preconizada pelos Serviços de hemoterapia, a RDC 153. Também foram pesquisados artigos científicos para uma melhor abordagem do assunto. Dentre

os critérios destacam-se peso adequado, doenças anteriores, alcoolismo e drogas, jejum prolongado, vacina realizada, frequência das doações, sinais vitais, medicações em uso, alergias, entre outras. **CONCLUSÃO:** Percebemos que através de uma triagem clínica bem criteriosa e com os critérios bem conhecidos podemos proteger tanto os doadores e como os receptores para que o resultado final, o sangue, possa ser utilizado da forma mais segura possível aos receptores que necessitam.

#### TAXA DE OCUPAÇÃO DAS CONSULTAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE 2002-2006

GISELE SILVA DE MORAES; RAFAEL DO AMARAL CRISTOVAM; MARCOS MARCZWSKI; MARIZA KLUCK

O atendimento do SUS à população é baseado no sistema de referência e contra-referência, em nível de complexidade assistencial, hierarquicamente distribuído. A qualidade assistencial de um serviço de saúde é avaliada através de indicadores. Quando a gestão de qualidade assistencial conta com indicadores eficientes há a possibilidade de maior otimização da qualidade dos serviços de saúde oferecidos pela instituição. Avaliar a taxa de ocupação das consultas (TOC) do HCPA de 2002 a 2006 e de outros indicadores que possam estar relacionados a ele, visando a melhoria da qualidade deste serviço oferecido pelo HCPA. Além de identificar as possíveis causas de problemas apresentados. Acredita-se que exista uma subutilização das consultas oferecidas pelo HCPA. A melhor utilização destas consultas reduziria o tempo de espera às consultas especializadas. Os dados foram obtidos da partir do SAMIS do HCPA que organiza um banco de dados a partir do prontuário eletrônico dos pacientes. A TOC reflete a percentagem de consultas programadas que foram efetivamente realizadas, sendo calculada pela Quantidade consultas programadas realizadas dividido pela Quantidade consultas programadas multiplicado o resultado por 100. Após uma queda na TOC do ano de 2002 para 2003 (9,96%) percebe-se uma estabilidade neste indicador que esteve em torno de 50%. Dessa forma, podemos inferir que há uma subutilização das consultas oferecidas no HCPA. Tal achado deve-se principalmente às interconsultas que podem estar sendo agendadas em excesso, podem estar sendo erroneamente encaminhadas àquela especialidade ou devido à demora do atendimento terciário desde o encaminhamento do nível primário. A melhor utilização das consultas através da melhoria da qualidade do encaminhamento ao atendimento terciário, do tempo de espera e da instrução proporcionada ao paciente poderia reduzir o tempo de espera às consultas especializadas aumentando o comparecimento dos pacientes às mesmas.

## A SAÚDE DA CRIANÇA - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ACOMPANHAMENTO DE SEU DESENVOLVIMENTO MOTOR

ALESSANDRA BOMBARDA MÜLLER; RICIELI ZAJONZ; RAQUEL SACCANI; JACTIANE ANZANELLO; LUANA BORBA; NADIA CRISTINA VALENTINI.

Estudos sobre desenvolvimento indicam as características biológicas da população infantil como determinante principal de atrasos motores. Entretanto, a identificação de uma criança de risco pode ocorrer tanto pela natureza do ambiente no qual ela está inserida, ou por sua condição orgânica. Ações apropriadas envolvem intervenções terapêuticas ou sócio-educacionais no intuito de modificar o impacto do risco sobre a criança. Nesta pesquisa, 96 crianças entre 06 e 18 meses de idade residentes na periferia de Porto Alegre, assistidas por unidades básicas de saúde vinculadas ao Hospital Moinhos de Vento e amparadas por creches comunitárias conveniadas com a prefeitura foram avaliadas, e 40 apresentaram atrasos motores. Desta amostra inicial, trinta e duas finalizaram 24 sessões de intervenção motora, constituídas por alongamento e adequação do tônus muscular, estimulação do acompanhamento visual e auditivo, controle postural, manipulação de objetos e deslocamento. Após 12 semanas de acompanhamento, incrementos significativos no desempenho motor de todas as crianças foram constatados. Desse modo, são reforçadas neste estudo as estratégias interventivas vinculadas ao contexto do desenvolvimento infantil. Despertar na família o cuidado da saúde e a percepção da doença são ações que podem diminuir o impacto da exposição negativa ao risco. Estes resultados sugerem a necessidade do acompanhamento de famílias de baixa renda que otimizem as oportunidades de estimulação também no ambiente domiciliar, já que, estatisticamente, o risco está vinculado às condições sócio-econômicas desfavoráveis. A orientação para a prática de atividades lúdicas e, ao mesmo tempo, essenciais para um desenvolvimento saudável, direcionadas às relações familiares e assistenciais, pode ser acolhida no âmbito familiar, nas creches e instituições coletivas e nos programas de saúde da família.

## A ABORDAGEM EDUCATIVA NA ESCOLA COMO PREVENÇÃO DE PROBLEMAS BUCAIS

CARLA OLIVEIRA DE FREITAS; MARILDA BERNARDETE DA SILVA

O presente relato de experiências disserta sobre o trabalho realizado pela cirurgiã-dentista e a auxiliar de consultório dentário em uma escola pública pertencente à área de abrangência da ESF 2 do município de Taquari. O trabalho consiste em prevenção através de abordagem educativa e aplicação de flúor nos alunos, em visitas semanais à Escola Estadual Clotilde Braga, onde intercalamos palestras com apoio de material educativo, adequado à idade, com o intuito de tornar

divertida a aprendizagem de saúde bucal (cartazes, fantoches). Esses fantoches possuem dentes, que possibilita as crianças e adolescentes interagirem, questionando e colocando suas experiências pessoais. Nas semanas seguintes às palestras, realizamos aplicação tópica de flúor nas crianças até a 4º série com escovas entregues por nós, no início do ano letivo. Assim, desta forma, intercalando palestras e higiene oral, conseguimos aliar teoria e prática e, no momento da escovação, já se pode fazer uma avaliação da condição de saúde de cada aluno, convidando muitos que necessitam, a comparecer à Unidade de Saúde para tratamento odontológico curativo. Este tipo de atividade, realizado há mais de 2 anos com esses alunos, nos possibilita acompanhar e intervir, quando necessário, colaborando para minimizar os problemas bucais quando esses indivíduos atingirem a fase adulta.

## AUDITORIA EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE ATRAVÉS DA SOLICITAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ

FABIANA REGINATTO HERING; MARIO ROBERTO GARCIA TAVARES

A avaliação dos serviços de saúde deve servir como ferramenta para a qualidade de gestão e planejamento das ações em saúde. A auditoria em saúde vem para auxiliar nesse processo, pois o sistema único de saúde deve ser utilizado de maneira racional para que consiga executar seus princípios e diretrizes. Este trabalho avaliou a atenção primária em saúde, no município de Gravataí, através dos indicadores: número de consultas médicas geral e por especialidades, número de requisições de exames laboratoriais e Raio-X autorizadas, população, distritos sanitários, unidades de saúde. Utilizou-se uma abordagem ecológica dos dados, pois permite avaliar variáveis globais correlacionando as variáveis e os indicadores de saúde. Onze unidades básicas de saúde foram analisadas. Praticamente todas as unidades ficaram acima da média em exames laboratoriais e radiológicos recomendada pela Portaria n. 1101 de 2002 que estabelece os parâmetros assistenciais do SUS. Isso representa um custo muito elevado ao município que perde em poder adquirir produtos necessários para a prática assistencial ou adquirir novos exames e medicações adequadas para tratamentos das patologias. A implantação da avaliação dos serviços e estratégias para que melhorem seus indicadores através de medidas técnicas como criação de protocolos clínicos na rede de atenção primária em saúde, grupo de discussões de casos serve para melhorar a qualidade da atenção e disponibilizar ao usuário um atendimento eficaz e efetivo.

## SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL: A EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO - GUAÍBA/RS.

DAIANE DE LIMA; SABRINA DIDIO COELHO

O presente trabalho apresentará a experiência da implantação de leitos psiquiátricos em hospital geral, no município de Guaíba, abordando o trabalho da equipe interdisciplinar (enfermagem, médico psiquiatra, psicologia e serviço social). O objetivo principal é implantar o serviço de Saúde Mental em Hospital Geral, proporcionando um espaço de experiência e aprimoramento profissional, bem como um atendimento qualificado e humanizado a pacientes que manifestem algum tipo de transtorno mental. O atendimento é realizado por uma equipe interdisciplinar, sendo que será enfatizado neste trabalho a psicologia e o serviço social, acolhimento, acompanhamento, entrevistas e encaminhamentos aos pacientes e familiares, trazendo dados quantitativos dos atendimentos realizados até o presente momento. No que diz respeito aos vínculos com a rede local de recursos, vem se realizando contatos de aproximação e fortalecimento, mediante visitas institucionais. Considera-se exitosa a implantação desse “projeto piloto”, introduzido desde março do corrente ano, e, a capacitação (interna e externa) de profissionais para atuarem junto à unidade de saúde mental. Avalia-se o trabalho através de reuniões da equipe técnica, de encontros com a rede local e pelo relatório bimestral, este encaminhado para 2ª Coordenadoria de Saúde do Estado. Entende-se que avançamos significativamente em saúde mental na instituição e no município. Como perspectiva busca-se apropriação adequada e efetiva do trabalho que vem sendo realizado, solidificando-o; novas aproximações e fortalecimento de vínculos com a rede local; avaliação e reflexão do trabalho, para a possibilidade de abertura a novos leitos psiquiátricos e a implementação do atendimento aos usuários de álcool e de outras drogas.

### Serviço Social

#### AVALIAÇÃO DAS DEMANDAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL NO AMBULATÓRIO DE FISIATRIA E REABILITAÇÃO DO HCPA

DAIANE NUNES FREITAS DUARTE; GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS; MÁRCIA DE CASTRO QUAGLIA

O Programa Mundial para Portadoras de Deficiência da ONU define a reabilitação como um processo de duração limitada que busca possibilitar à pessoa com deficiência alcançar o nível físico, mental e/ou social funcional ótimo, de acordo com sua realidade e características. O Serviço Social no Ambulatório de Fisiatria e Reabilitação do HCPA atua junto à equipe interdisciplinar, possuindo competências e atribuições, dentre elas realizar o estudo sócio-econômico do paciente, para propor medidas e benefícios que venham ao encontro de suas necessidades sociais. O presente trabalho objetiva identificar, a partir de levantamento mensal realizado no período de janeiro a junho de 2008, o

número de sujeitos atendidos, as demandas emergentes e os principais encaminhamentos realizados no Ambulatório. Como metodologia realizou-se um estudo de orientação quantitativa, utilizando a fonte documental e a análise de conteúdo decorrente das informações contidas nos estudos sócio-econômicos e registros dos atendimentos. Os resultados indicam uma média de 50 atendimentos ao mês, sendo a maioria dos pacientes procedente de Porto Alegre (54%). As principais demandas referem-se ao encaminhamento de passe-gratuito, acompanhamento de situações familiares conflituosas, má adesão ao tratamento e liberação de recursos concretos. Conclui-se que a avaliação das demandas recorrentes possibilitou reconhecer as principais necessidades sociais dos sujeitos atendidos, privilegiando-se não só a sua recuperação física, como também a inclusão social. A intervenção técnica pode proporcionar a elaboração de estratégias que possibilitem ao portador de deficiência alcançar o máximo de suas potencialidades, a partir do reconhecimento de suas capacidades e limitações, visando o exercício de cidadania e garantia de direitos.

#### A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ENQUANTO DIREITO

MIDIANE COSTA DE BRITO; MIDIANE COSTA DE BRITO; GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS; MÁRCIA DE CASTRO QUAGLIA

A família como integrante do processo de tratamento da criança e adolescente com câncer deve compreender que a Assistência Social assim como a Saúde é direito do cidadão e dever do Estado. Considerando as particularidades da população atendida e articulada com outras políticas sociais visa manter o acesso e a qualidade do serviço aos pacientes e familiares. O presente trabalho tem por objetivo analisar a compreensão da Política de Assistência Social enquanto direito pelos familiares dos pacientes da Unidade de Internação de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS. Como metodologia, utilizou-se grupos operativos com no máximo dez familiares, cinco encontros com temáticas de Assistência Social, Sistema Único de Saúde, Direitos dos pacientes, Transporte Fora Domicílio e Benefício de Prestação continuada. Ao início de cada encontro é solicitada a autorização dos participantes através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para gravação das informações. Posteriormente o material é transcrito e analisado. Os resultados evidenciam uma ambigüidade na compreensão da prática assistencialista como garantia da Política de Assistência Social. Neste sentido é fundamental que se discuta sua compreensão enquanto direito, o assistencial como forma concreta de acesso a bens e serviços. Conclui-se que a obtenção aos direitos sociais representa a conquista do espaço da cidadania, que não se deve dar apenas em termos de ganhos materiais e sim na constituição de uma identidade, através dos direitos sociais e pela prática política.

## SUPORTE SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DO FAMILIAR CUIDADOR DE IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE ALZHEIMER

GISELE SELISTRE RAMON; PROFª DRª LEONIA CAPAVERDE BULLA ; POTIRA DOS SANTOS ; DANIELE ROCHA RODRIGUES

A Conjuntura atual demonstra um acentuado crescimento na população de idosos. Nesse sentido muitos pesquisadores voltam-se para essa área na busca de encontrar um entendimento do processo de envelhecimento. Focando na doença de Alzheimer é fundamental estudar a rede de suporte social do idoso, uma vez que esta perpassa todas as esferas do sujeito e sua família. Para isso foram utilizadas as seguintes literaturas: Uma luz sobre o Alzheimer de CAVALCANTE, Velhice: aspectos biopsicossociais de ZIMMERMAN. Com esta pesquisa objetivamos avaliar a qualidade de vida, o suporte social e as estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos cuidadores de idosos com Alzheimer. Os instrumentos utilizados nas duas primeiras etapas foram: O Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp e um roteiro de entrevista semi-estruturada. Foram entrevistados 70 sujeitos na primeira etapa da pesquisa e 35 aceitaram participar da comparação na segunda etapa. Constatou-se que os cuidadores participantes de grupos de apoio encontram na troca de experiências estratégias para o enfrentamento da doença. Outro dado foi o aumento da contratação de cuidadores qualificados, e a internação dos idosos em clínicas e geriatrias, possibilitando um alívio da sobrecarga do cuidador. Atualmente a pesquisa está investigando a rede de suporte social oferecida para o idoso e sua família, como Instituições de Longa Permanência e outros recursos oferecidos pela sociedade e pelo governo. Entende-se como urgente à criação de serviços de atendimento ao idoso e uma socialização dos conhecimentos sobre esta patologia, possibilitando um entendimento das etapas da enfermidade e o acesso da população às informações referentes às redes de suporte social.

## DADOS SOCIAIS REFERENTES A DOAÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS NO HCPA

MARIA DA GRAÇA FARACO GROSSINI; GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS; LANI BRITO FAGUNDES; MÁRCIA DE CASTRO QUAGLIA; MARIA LUSENIRA DE SOUSA; SALETE BIAZETO MACHADO

O Hospital de Clínicas é referência para retirada de múltiplos órgãos em Porto Alegre e, juntamente com o Hospital São Lucas da PUCRS e Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, integra o pull onde a cada trimestre um desses hospitais fica responsável pelos doadores. O Serviço Social do HCPA constitui-se como um serviço de apoio e desenvolve o trabalho de acolhimento e orientação junto aos familiares dos doadores.

Neste processo, utiliza-se um instrumento de coleta de informações sociais que subsidia suas ações. O presente trabalho objetiva evidenciar dados sociais coletados nas entrevistas com familiares de doadores de órgãos durante o último trimestre de 2007 que corresponde ao período de outubro à dezembro. Como metodologia, realizou-se 15 abordagens com os familiares, sendo utilizado um protocolo de atendimento que contempla dados do doador, do familiar que autorizou a doação, bem como, identifica a instituição onde iniciou o processo. Os protocolos foram avaliados e as informações foram mensuradas estatisticamente. Os resultados apresentados, de maior percentual, são: 80% dos doadores têm idades entre 18 e 60 anos, 53,3% são do sexo masculino, 46,6% são procedentes de POA e 80% vieram encaminhados do HPS. As causas de morte mais frequentes estão relacionadas à violência urbana (60%), e maioria das doações foram autorizadas por familiares do sexo masculino (80%). As informações coletadas nos permitiram uma aproximação com o perfil social dos doadores e familiares atendidos. Identificamos situações de vulnerabilidade social associadas ao local de procedência do doador, faixa etária do mesmo e situação que os levou à óbito. Com essas informações, o Serviço Social poderá reconstituir estratégias de atendimento às necessidades sociais apresentadas pelas famílias.

## A CENTRALIDADE DA FAMÍLIA NOS PROCESSOS MIGRATÓRIOS

ENI VARGAS MACHADO BATISTA; LEONIA CAPAVERDE BULLA; JANE CRUZ PRATES; JUSSARA MARIA ROSA MENDES; ANDRESSA C. BERNARDON; PAULA FRONZA; MARILENE STASIACK

O presente estudo é resultado da pesquisa realizada nos municípios de Governador Valadares/MG, Criciúma/SC (com cultura migratória) e Porto Alegre/RS (sem cultura migratória) e teve como objetivo o desvendamento das múltiplas determinações que condicionam os processos de exclusão, ocasionados por processos migratórios de brasileiros para o exterior e o seu impacto na estrutura familiar dos parentes que permanecem no Brasil, (AMMANN, 2006). O estudo caracterizou-se como quanti-qualitativo, fundamentado pelo método dialético-crítico, no tratamento e análise dos dados coletados, (BARDIN, 1979). Os resultados mostram que o país mais procurado pelos emigrantes dos municípios de Criciúma e Governador Valadares é os Estados Unidos, enquanto no município de Porto Alegre o destino é Portugal, devido à facilidade do idioma. Quanto ao nível de escolaridade dos emigrantes, os porto-alegrenses possuem o ensino médio ou superior completo, os de valadarenses apresentam uma diversidade acentuada no que se refere a esta variável, mas predomina o ensino fundamental, os criciumenses estão cursando ou concluíram o ensino superior. Identificou-se com o estudo, a falta de políticas públicas de apoio ao familiar e ao emigrante, bem como, a falta de

dados concretos em relação à saída destes emigrantes. Verifica-se a necessidade de ampliação da discussão sobre esta temática, um maior conhecimento quanto os países de destino, o que contribuiria para a redução da discriminação, exploração e para a garantia de direitos humanos ao emigrante, (BULLA, 2004).

#### PROPOSTA DE INTERVENÇÃO REALIZADA PELO SERVIÇO SOCIAL DA UNIDADE DE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA DO HCPA

NAIRA TEREZINHA DE CARVALHO; GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS; MÁRCIA DE CASTRO QUAGLIA

As atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Unidade de Oncologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, são decorrentes de ações na perspectiva de identificar e intervir nos mais diversos problemas de cunho social, econômico e familiar que estejam interferindo na boa adesão do tratamento oncológico indicado para a criança ou adolescente. É neste contexto difuso e de inúmeras problemáticas, que o Serviço Social visa sempre rever e organizar estratégias de intervenção para atender as mais diversas dificuldades que se apresentam. Considerando o número de novos casos atendidos, somados ao que mantemos em atendimento devido a alta complexidade do tratamento oncológico, através da implantação de um caderno estatístico mensuramos a média de 240 atendimentos mês. Demanda esta, que vinha crescendo, impossibilitando que houvesse tempo para que as rotinas do Serviço fossem revistas ou aprimoradas. Neste sentido, foi elaborado um projeto de intervenção na perspectiva de buscar alternativas para conseguirmos melhor administrar tamanha demanda. Para tanto, foram implantadas duas propostas para: 1) Intervenção reflexiva junto às famílias, onde utilizamos o espaço de entrevista para fortalecer e incentivar a autonomia do sujeito no acesso a direitos, recursos, benefícios e articulação com rede familiar e sócio-assistencial, 2) Foram elaboradas e apresentadas propostas, solicitando à equipe multidisciplinar colaboração para a execução de atividades não específicas do Serviço Social. Como resultado evidenciamos que após 03 meses de implementação da proposta mensurou-se a redução de ao menos 100 atendimentos mês. Conclui-se que a partir destas ações criaram-se novos espaços, inovando serviços e estabelecendo rotinas mais ágeis para melhoria dos serviços já oferecidos.

#### A INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NO PROCESSO DE DOAÇÃO DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS NO HCPA

GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS; LANI B. FAGUNDES; MÁRCIA C. QUAGLIA; MARIA DA GRAÇA GROSSINI; MARIA LUSENIRA SOUSA; SALETE B. MACHADO

A doação de órgãos envolve diretamente a família do doador; pessoas que tiveram a grandeza de praticar

esse gesto em um momento de perda tão significativa. Pensando na complexidade desse processo que envolve perda, doação, questões éticas, legais e institucionais, é que o Serviço Social do HCPA conta com um plantão de sobreaviso 24 horas para atender as famílias no trimestre em que o hospital é responsável pela retirada de órgãos no Estado. O Serviço Social tem como objetivos humanizar o atendimento às famílias dando suporte as necessidades sociais apresentadas, bem como, fornecer as orientações pertinentes ao processo. Como metodologia, realizam-se entrevistas com os familiares a partir de um protocolo de atendimento. A intervenção do Serviço Social centra-se no acolhimento e acompanhamento da família doadora, oportunizando um momento de escuta através da expressão de sentimentos, do relato referente ao ocorrido e expectativas a cerca da doação. A atenção à documentação que envolve a doação de órgãos é de vital importância, cabendo ao Assistente Social efetuar a vinculação com as instituições participantes, tais como, DML, Delegacia de Polícia, Central de Transplantes, Central de Atendimento Funerário, Serviço de Segurança do HCPA, entre outras. Por fim, realiza-se a liberação e orientação de recursos sociais que possam atender algumas das necessidades apresentadas pelas famílias. Conclui-se que a abordagem realizada pelo Serviço Social diminui a ansiedade dos familiares relacionada à evolução do processo de retirada dos órgãos. Os encaminhamentos e contatos à rede de apoio social e o suporte às necessidades concretas decorrentes da situação propiciam o acompanhamento do procedimento de forma ágil e humanizada, favorecendo que aumente o número de doações de órgãos.

#### A CONTRIBUIÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO PLANEJAMENTO DE UM GRUPO DE PUÉRPERAS

MARCIELLI LILIAN TREVISAN; ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY

**Introdução:** As transformações biopsicossociais ocorridas durante o período puerperal demandam, na saúde coletiva, atuação de uma equipe multiprofissional. Nesse sentido, visando à assistência integral às puérperas, o assistente social e os demais profissionais de saúde direcionam suas ações interdisciplinarmente, sendo a abordagem com grupos uma das formas de operacionalização. **Objetivo:** Apresentar o trabalho do assistente social junto à equipe multiprofissional, no planejamento de um grupo de puérperas em Alojamento Conjunto, em Hospital Universitário de Porto Alegre. **Metodologia:** Conhecimento do espaço socioinstitucional, especificamente do Alojamento Conjunto, para levantamento das necessidades; entrevistas semi-estruturadas com puérperas e com familiares para coleta de dados sobre necessidades sociais; delimitação do perfil socioeconômico dos usuários; problematização e ressignificação das demandas sociais advindas da insti-

tuição e das puérperas; discussão e seleção, entre a equipe, de literatura, sendo de responsabilidade do assistente social os temas relativos a políticas sociais e à interdisciplinaridade. **Resultados:** Identificação das competências teórico-técnico-políticas do trabalho do assistente social na elaboração coletiva do projeto de um grupo de puérperas, pelas áreas de Enfermagem, de Fisioterapia e de Psicologia. **Conclusão:** O trabalho do assistente social na equipe multiprofissional contribui para a identificação das expressões da questão social, transformando-as em demandas sociais, criando, assim, espaços de problematização e de intervenção para a promoção da saúde por meio de propostas que sejam capazes de garantir o acesso aos direitos de atendimento integral e humanizado às mulheres e a seus filhos.

#### CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS: UM DOS ELEMENTOS PARA A ELABORAÇÃO DA DEMANDA DO SERVIÇO SOCIAL EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CLÍNICA

ESALBA SILVEIRA; FERNANDA BRENNER

As transformações societárias vêm alterando as necessidades sociais com implicação nos determinantes do processo de saúde e de adoecimento. A arena das necessidades, por sua vez, não se translada mecanicamente para o campo das demandas e exige, para isso, o desvelamento das suas múltiplas determinações. Alguns dos elementos que podem alavancar esse processo é a caracterização do usuário e a identificação das suas necessidades, bem como a demanda posta pela instituição e pelos demais componentes da equipe. **OBJETIVO:** Identificar o perfil dos usuários internados em unidade clínica e os determinantes sociais do processo de saúde/adoecimento a fim de propor estratégias que venham a responder às suas especificidades. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo exploratório, que tem como instrumento entrevistas semi-estruturadas, com dados referentes à faixa etária, à renda, ao ciclo de vida, à inserção no trabalho e na previdência, ao diagnóstico e à demanda. Foram realizadas 40 entrevistas no período de 20 de março a 10 de julho de 2008. Os dados foram computados e, através de análise, agrupados em categorias. Pretende-se seguir com a coleta até que os dados tornem-se repetitivos e, assim, o estudo seja validado pela técnica de saturação. **RESULTADOS** parciais apontam que os pacientes correspondem à faixa etária superior a 50 anos (55%), são mantenedores de famílias (80%), com diagnósticos variados, sendo os mais frequentes de oncologia, seguidos de neurológicos. As solicitações caracterizam a resolução de situações necessárias à agilização de alta, como medicação, e a ausência da participação da família. Considera-se que os resultados preliminares demandam para estratégias de mobilização dos usuários e de suas famílias nas ações para a saúde, através de adesão a tratamento e de busca dos direitos sociais que, além da saúde, passam pelo enfrentamento concreto da intersetorialidade como assistência e educação



## ÍNDICE REMISSIVO POR PRIMEIRO AUTOR

ADELAR PEDRO FRANZ.....	241	ANA LUÍSA PETERSEN COGO.....	96
ADRIANA MORELLATO .....	252	ANA LUISA POERSCH.....	302
ADRIANE GONÇALVES SALLE.....	298	ANA PAILA VARGAS.....	246
ADRIANE GOULARTE PINTO .....	318	ANA PAULA ALEGRETTI.....	317
AISHAMERIANE SCHMIDT .....	19	ANA PAULA BOUÇAS .....	206
ALANA PIMENTEL MOURA.....	15	ANA PAULA TAGLIARI.....	306
ALBERTO TREIGUER .....	23	ANA PAULA VANZ .....	200
ALESSANDRA BOMBARDA MÜLLER		ANDRÉ ANJOS DA SILVA..	208, 323, 324
.....	332	ANDREA HEISLER .....	32
ALESSANDRA LA-ROQUE		ANDREA LONGONI LORENTZ .....	276
DORNELLES .....	140	ANDREA RIBEIRO MIRANDOLA ....	127
ALESSANDRA TOMAZI FRANCESCHI		ANDREIA BARCELLOS TEIXEIRA..	127,
.....	119	135	
ALEXANDRA NOGUEIRA MELLO		ANDRÉIA DALLA VECCHIA .....	33
LOPES .....	47	ANDRÉIA GOBBI.....	118
ALEXANDRE LUZ DE CASTRO .....	167	ANDREIVNA KHARENINE SERBIM.	100
ALEXANDRE SILVA DE MELLO .....	16	ANDRESA PETTER MACHADO .....	302
ALEXANDRE TAKAYOSHI ISHIZAKI		ANDRESSA BORTOLUZZI .....	162
.....	224, 225	ANDRESSA BRAGA .....	154
ALICE BEATRIZ MOMBACH PINHEIRO		ANDRESSA BURNETT REICHERT ....	88,
MACHADO.....	11	118	
ALICE CAROLINE ZINN VELHO .....	155	ANE PAULA CANEVESE.....	227
ALICE FISCHER .....	41, 42	ANELISE MIGLIORANZA DE	
ALICE HIRDES .....	124	CARVALHO .....	15
ALÍCIA DEITOS.....	319	ANELISE STEFFEN .....	89
ALÍCIA DORNELES DORNELLES.....	51	ÂNGELA MASSIGNAN .....	49, 315
ALINE DA ROSA MILTERSTEINER..	278	ANIBAL PIRES BORGES.....	222
ALINE DOS SANTOS DUARTE.....	123	ANIEL SAUER WOLFF.....	53
ALINE RODRIGUES DA SILVA		ANNELISE RIBEIRO DA ROSA.....	216
NAGATOMI.....	49, 54, 55	ANTÔNIO CARLOS BURLAMAQUE	
ALINE TIGRE.....	73	NETO.....	194
ALINE VITALI DA SILVA.....	30, 244	ANTONIO SOUZA COELHO JUNIOR....	3
ALÍSSIA CARDOSO DA SILVA ....	24, 25	ARIANE DIAS PAIM .....	208
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY		ARIELLA PHILIPPI CARDOSO.....	183, 184
.....	321	ATAHUALPA CAUÊ PAIM	
AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA..	97, 110	STRAPASSON .....	169
AMANDA LUCAS DA COSTA ..	242, 243,	AUGUSTUS JOLI MARTINS	
281		FERNANDES .....	164
AMANDA THOMAS BARDEN .....	12	BARBARA CRISTINA LIMA DE BORBA	
ANA CAROLINA BRUSIUS .....	205	.....	128
ANA CAROLINA SILVA E VALLS ....	311	BARBARA GROSSMANN SIQUEIRA	189
ANA CAROLINA TERRAZZAN .....	247	BIANCA DE NEGRI SOUZA .....	202
ANA CAROLINE SILVEIRA DE FARIAS		BIANCA PAGNONCELLI .....	237
.....	323	BIANCA PFAFFENSELLER .....	303
ANA HELENA DA ROSA PAZ.....	161	BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR	
ANA LÚCIA LETTI MÜLLER.....	211	.....	308

BIBIANA ALICE VARGAS DE MELO	330	CHARLINE SZARESKI	67
BIBIANA CARRION MACEDO	204	CHRIS KREBS DANILEVICZ	171
BRUNA ZIEGLER	278, 279	CHRISTIANE CARDOSO FALCÃO	209
BRUNO BLAYA BATISTA	144	CÍNTIA DE DAVID	184
BRUNO DREHER BOSNER	280	CLAIRE ROSANE BARBOZA	
BRUNO GRAEBIN DE FARIAS	57	RODRIGUES	322
BRUNO ISMAIL SPLITT	48	CLARISSA GARCIA RODRIGUES	77, 100
BRUNO MUSSOI DE MACEDO	58	CLARISSA GUTIÉRREZ CARVALHO	274
CAMILA BACKES DOS SANTOS	303	CLARISSE DE ALMEIDA ZANETTE	248
CAMILA BELTRAME BECKER	247	CLÁUDIA FRANZOI FAM	311
CAMILA BITENCOURT REMOR	84, 125	CLAUDIA LEITE KRONBAUER	256
CAMILA DA RÉ	265	CLAUDIA MARIA LIMA DE LIMA	99
CAMILA JANKE LOPES	264	CLÁUDIA SILVEIRA TONETO	255
CAMILA SIMIONI VANZIN	155	CLÁUDIA SIMONE SILVEIRA DOS	
CAMILA TEIXEIRA PEREIRA	275, 276	SANTOS	300
CAMILA ZANELLA BENFICA	43	CLÁUDIO GALVÃO DE CASTRO JR	269
CAMILA ZIMMER DA SILVA	199	CRISLAINE PIRES PADILHA	65, 73, 101, 139
CARINA CRISTINA IARONKA	136	CRISTIANE ATHANASIO KOLBE	111
CARLA MARIEN DA COSTA PERES	246	CRISTIANE FRANCO DE OLIVEIRA	272, 273
CARLA OLIVEIRA DE FREITAS	332	CRISTIANE FRIEDRICH FEIL	296
CARLOS AUGUSTO SOUZA		CRISTIANE KOPLIN	5
CARVALHO	15	CRISTIANE MONTANO ZAMBONI	217, 220
CARLOS EDUARDO BASTIANI	241	CRISTIANE TOBIAS ALCAY	131
CARLOS OSCAR KIELING	182	CRISTINA COSTA SILVEIRA	76
CARMEN MARIA LAZZARI	109	CRISTINA DICKIE DE CASTILHOS	16
CARMEN PILLA	3, 4	CRISTINA TOSCANI LEAL	
CARMEN REGINA SILVA DE SOUZA	91	DORNELLES	271
CAROLINA ALBANESE NEIS	271	CRISTINE BRANDENBURG	330
CAROLINA ALBOIM	8	CYNTHIA GOULART MOLINA	273
CAROLINA BORBA BRASIL	128	CYNTHIA ISABEL RAMOS VIVAS	
CAROLINA CAON OLIVEIRA	103	PONTE	329
CAROLINA CASTRO DE TOLEDO	176	DAFNE SCHAFFER	179
CAROLINA FISCHER BECKER	289	DAIANE DA ROSA MONTEIRO	106, 114
CAROLINA LAMPERT MONTE		DAIANE DE LIMA	333
FRANCISCONI	243, 244	DAIANE NICOLI SILVELLO DOS	
CAROLINA LEÃO ODERICH	212, 213	SANTOS	25
CAROLINA ROCHA BARONE	30, 229	DAIANE NUNES FREITAS DUARTE	333
CAROLINA RODRIGUES COHEN	23	DAIANE PERSICO	91
CAROLINE BELLO SOARES	116	DALTON WIGGERS MEDEIROS	307
CAROLINE HELENA LAZZAROTTO DE		DAMIANA DA ROCHA VIANNA	166
LIMA	173, 327	DANIEL DE SOUZA GIANNICHINI	289
CAROLINE LAHUDE SALIM	34	DANIEL FERNANDO PALUDO FUCHS	
CAROLINE MACHADO MELLO	307		290
CAROLINE MIOTTO MNENEGAT		DANIEL PAULO STRACK	53
COLA	222	DANIEL PINHEIRO MACHADO DA	
CAROLINE PERSCH POYER	262, 263	SILVEIRA	33
CÁSSIA LUÍSE BOETTCHER	112, 320	DANIELA DOS SANTOS MARONA	71
CASSIANA PARISE	260		
CÁTIA SOUZA	97		
CELSO LEONEL SILVEIRA	71, 113		

DANIELA GUIMARAES HABLICH .....	80	ELINE COAN ROMAGNA .....	20, 234
DANIELA SOUZA FREITAS .....	177	ELISÉA MARIA MEURER.....	210
DANIELE LIMA ALBERTON.....	207	ELISSANDRA MACHADO ARLINDO	313
DANIELLE YUKA KOBAYASHI.....	209	ELIZA DALSSASSO RICARDO .....	62
DANIELLE ZATT ELGUES .....	299	EMILYN MARTINS MATIAS.....	49
DANNUEY MACHADO CARDOSO ...	293	ENI VARGAS MACHADO BATISTA.	334
DANTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR		ENNIO PAULO CALEARO DA COSTA	
.....	142	ROCHA .....	59
DANÚBIA FERNANDES .....	233	ERIK DA COSTA IRION .....	263
DANUSIA PUNTEL .....	246	ERNESTINA SILVA DE AGUIAR.....	192
DARLAN PASE DA ROSA.....	169	ESALBA SILVEIRA.....	321, 336
DAVI SOUZA CONSTANTIN.....	221	ESTELA NATACHA BRANDT	
DAYANE DE AGUIAR CICOLELLA..	151	BUSANELLO.....	14
DAYANE DOS SANTOS REIS .....	128	ESTHER CRISTINA AQUINO DIAS...	236
DÉBORA DA LUZ BECKER.....	328	ETIANE DE OLIVEIRA FREITAS...	78, 86
DEBORA FEIJO VILLAS BOAS VIEIRA		ETIANNE MARTINI SASSO.....	163
.....	147	ETIENE AQUINO CARPES.....	158
DÉBORA MELINI GONÇALVES DE		EUNICE BEATRIZ MARTIN CHAVES	
GONÇALVES .....	69, 85	.....	232
DÉBORA ZMUDA PADILHA .....	327	EVELIN GOMES ESPERANDIO .....	145
DEISE SIMÃO ARREGINO.....	106	EVELINE FRANCO DA SILVA...	100, 115
DEISY GRAZIELA DE BORBA KELLER		FABIANA COSTA MENEZES .....	219
.....	55	FABIANA GONSALVES RITTER.....	310
DEISY TERNES GARCIA .....	203	FABIANA MAIA MOURA COSTA ....	205
DENIS MALTZ GRUTCKI .....	313	FABIANA QUOOS MAYER .....	188
DENISE ALVES SORTICA .....	63	FABIANA REGINATTO HERING.....	332
DENISE MANICA .....	266	FABIANA VEIGA CHIOCHETTA.....	185
DENISE PIRES MACHADO.....	234	FABIANA ZERBIERI MARTINS....	67, 75,
DENISE ROSSATO SILVA .....	287, 288	76, 92	
DENISE TOLFO SILVEIRA .....	95	FABIANY DA COSTA GONÇALVES.	260
DIANE CRISTINA FIAMINGHI .....	254	FABIEN BERCHT .....	29
DIEGO BONIATTI RIGOTTI .....	291	FÁBIO CANGERI DI NASO.....	161, 165
DIEGO BROMFMAN PIANTA .....	167	FABÍOLA SCHONS MEYER .....	56
DIEGO MILLÁN MENEGOTTO.....	289	FABRÍCIO FIGUEIRÓ .....	12
DIEGO SACHETT MATTANNA .....	61	FABRÍCIO NICOLAO MATTEI.....	59
DIMITRIS RUCKS VARVAKI RADOS	61	FAIRUZ HELENA SOUZA DE CASTRO	
DINORÁ CLAUDIA CENCI.....	87	.....	25, 226
DIOGO SILVA PIARDI.....	26	FELIPE LAHUSKI SCHNEIDER .....	224
DIOVANE GHIGNATTI DA COSTA ...	95,	FELIPE MAZZOLENI .....	179, 180
96		FELIPPE ZANCHET OLIVEIRA.....	21
DIVAIR DONEDA.....	250, 251, 252	FERNANDA ANGELA TEIXEIRA.....	279
ÉDER MARCOLIN.....	165, 167	FERNANDA BRUXEL.....	153
EDGAR SANTIN .....	231	FERNANDA CANO CASAROTTO ....	281
EDUARDO ANDRÉ BENDER .....	158	FERNANDA DE PARIS .....	11
EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI		FERNANDA DE QUADROS ONOFRIO	
.....	304	.....	180, 181
EDUARDO CREMONESE FILIPPI		FERNANDA DOS SANTOS DE	
CHIELA .....	14	OLIVEIRA.....	191
EDUARDO NEUBARTH TRINDADE...	33	FERNANDA DOS SANTOS PEREIRA	192
ELENICE SOARES.....	143		

FERNANDA LUCIA CAPITANIO BAEZA .....	309	GENEVIÈVE LOPES PEDEBOS .....	335
FERNANDA LUZ GOMES .....	55	GERSON JACOB DELAZERI .....	211
FERNANDA MARQUES DE SOUZA GODINHO .....	199	GILSON ABREU DE MENEZES .....	133
FERNANDA MOHR ROHDE .....	295	GIMENE CARDOZO BRAGA .....	122
FERNANDA MOSENA MUNARI .....	329	GIORDANA DE CÁSSIA PINHEIRO DA MOTTA .....	115
FERNANDA NIEMEYER .....	71, 98	GIOVANA BRONDANI BIANCINI .....	202
FERNANDA ODRZYWOLEK RODRIGUES .....	248	GIOVANA ELY FLORES .....	117
FERNANDA OLIVEIRA RODRIGUES	101	GIOVANA SASSO TURRA .....	178
FERNANDA SALES LUIZ VIANNA .....	205	GIOVANNI ABRAHÃO SALUM JÚNIOR .....	308
FERNANDA WEYNE MAGNUS .....	311, 312	GISELA BIAGIO LLOBET .....	163
FERNANDO BOURSCHUIT .....	36, 64, 65	GISELE SELISTRE RAMON .....	334
FERNANDO FORNARI .....	183	GISELE SILVA DE MORAES .....	331
FERNANDO MARTINS PEREIRA DA SILVA .....	141	GISLENE PONTALTI .....	104
FERNANDO NATANIEL VIEIRA .....	288	GLAUCO KONZEN .....	286
FLAVIO PECHANSKY .....	309	GRACIELA GONSALVES BORBA .....	92
FRANCIELE BRUNO NUNES .....	320	GRACIELE FERNANDA DA COSTA LINCH .....	73, 74, 75, 83, 84
FRANCIELLI LICKS .....	166	GRACIELI NADALON DEPONTI .....	176
FRANCINE CASSOL PRESTES .....	93, 94, 123, 134	GRAZIELA SMANIOTTO RODRIGUES .....	309
FRANCINE LETÍCIA DA SILVA SECCO .....	68, 93	GRAZIELI FRANCO PEREIRA .....	297
FRANCISCO JOSÉ VERÍSSIMO VERONESE .....	235	GRAZIELLA RODRIGUES .....	160
GABRIEL DE SOUZA MACEDO .....	197	GUILHERME BALDO .....	185
GABRIEL RODRIGO FRIES .....	306	GUILHERME HOHGRAEFE NETO ...	153, 213
GABRIEL VASATA FURTADO .....	196	GUILHERME LOUREIRO FRACASSO .....	237, 238
GABRIEL VEBER MOISÉS DA SILVA .....	146	GUSTAVO ANDRADE DE ARAUJO .....	319
GABRIELA ASSONI GRECHI .....	176	GUSTAVO LUCENA KORTMANN ...	201
GABRIELA BACKES VIER .....	174	GUSTAVO NUNES PEREIRA .....	173
GABRIELA BUSIN .....	219	GUSTAVO RASSIER ISOLAN ...	238, 239, 240
GABRIELA FERRAZ RODRIGUES ...	188	GUSTAVO SCHULZ GATTINO .....	277
GABRIELA HERRMANN CIBEIRA ...	254	HALEY CALCAGNOTTO .....	212
GABRIELA KAMPF CURY .....	194	HECTOR YURI CONTI WANDERLEY .....	209
GABRIELA KUHN PENTER .....	250	HELEN MARIA CAVALHEIRO ANTUNES .....	66
GABRIELA LASTE .....	320	HELENA MARIA ARENSEN- PANDIKOW .....	5, 6
GABRIELA LEITE KOCHENBORGER	76	HELENA SALGUEIRO LERMEN .....	326
GABRIELA LIMA PEDROSO .....	166	HEMILLIANO DE LEMOS .....	189
GABRIELA LUVIELMO MEDEIROS .....	124	HENRIQUE GIACOMOLLI DARTORA .....	287
GABRIELA MARODIN .....	9	HENRIQUE LUIZ OLIANI JÚNIOR	41, 51, 151, 231, 325
GABRIELA NICOLAIDIS .....	228	HENRIQUE TSCHOEPKE LUDWIG ...	312
GABRIELA PASQUALIM .....	47		
GABRIELA TOMEDI LEITES .....	174		
GABRIELA VIEIRA SOARES .....	151		
GABRIELLE DIAS SALTON .....	11		
GELLINE MARIA HAAS .....	220, 230		

HENRIQUE VOLTOLINI DE AZAMBUJA.....	255	JULIA SCHMIDT SILVA.....	21
HUGO BOCK.....	194	JÚLIA SCHNEIDER PROTAS.....	8
HUMBERTO LUIZ MOSER FILHO ...	241	JULIANA DA SILVA WINTER.....	156
IARA DOS SANTOS FAGUNDES.....	237	JULIANA GIACOMAZZI .....	17, 18
ILVA INÊS RIGO .....	126	JULIANA GIBBON NEVES .....	119
INDARA CARMANIM SACCILOTTO....	3	JULIANA MACIEL PINTO.....	129
INGRID PETRONI EWALD .....	195	JULIANA MASTELLA SARTORI .....	229
ISABEL CRISTINA BANDEIRA DA SILVA.....	198	JULIANA MONTEIRO FURLAN.....	215
ISIS LENHARDT SEIBT.....	162	JULIANA SANTOS VARELA.....	53, 242
ISIS MARQUES SEVERO .....	82, 83	JULIANE PORTO ERCOLE .....	140
IURI MARTIN GOEMANN .....	60	JULIANE UMANN .....	77, 85
IVELI ROSSET DE ALMEIDA .....	55	JULIANE VARGAS.....	214
IZABELA RODRIGUES ÁVILA .....	54	JULIANO HERMES MAESO MONTES	18
JAIRO ANDRÉ AMARAL GUARIENTI .....	316	JUSSARA CARNEVALE DE ALMEIDA .....	64
JAKELINE RHEINHEIMER.....	197	KAREN SCHEIN DA SILVA.....	102
JAMILE ABUD.....	231	KARIN SILVA CAUMO .....	266
JANAÍNA KETTENHUBER.....	112	KARINA BIAVATTI.....	27, 61, 62
JANDIRA RAHMEIER ACOSTA .....	304	KARINA CORREA TEIXEIRA .....	84
JANE CRONST .....	304	KARINA DA SILVA TOMASINI.....	81
JAQUELINE DRAWANZ PEREIRA....	102	KARINA HECK DA SILVA.....	327
JAQUELINE NEVES LUBIANCA .....	211	KARINE SILVA QUEIROZ.....	79
JEFFERSON ANDRÉ BAUER.....	147	KARLA PERSCH.....	168
JENIFFER MEZZOMO .....	108, 130	KAROLINE GABRIELA DALLA ROSA .....	232
JENNIFER BRAATHEN SALGUEIRO	252	KATIA K. LIMA .....	117
JERÔNIMO DE CONTO OLIVEIRA ....	29	KATIA RUTTER JENSEN .....	282
JERUZA LAVANHOLI NEYELOFF.....	24	KELLI WAGNER GOMES .....	265
JÉSSICA CERIOLI MUNARETTO .....	255	KELLY BIANCHI SOCCOL.....	298
JOANA BÜCKER .....	300, 301	KELLY CRISTINA MILIONI .....	331
JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES .....	132	KELLY PIACHESKI DE ABREU.....	140
JOÃO BORGES FORTES FILHO.....	257	KIZZY LUDNILA COREZOLA ..	161, 261, 267
JOÃO LEONARDO FRACASSI PIETROBELI.....	244	KLAUS MAILLARD VON EYE.....	171
JOEL KUYAVA.....	65	LAILA CIGANA SCHENKEL .....	196
JOELZA CELESÍLVIA.....	108	LANA CATANI FERREIRA PINTO .....	58
JÓICE MERZONI .....	215	LARISSA JUNKES .....	315
JOÍZA LINS CAMARGO .....	156	LARISSA LUTZ.....	286
JONATAS DA FONSECA CONTERNO35, 36		LARISSA SIQUEIRA PENNA.....	200, 207
JORGE DIEGO VALENTINI .....	280	LAURA CORSO CAVALHEIRO .....	314
JOSANI SILVA FLORES .....	292	LAURA GOERGEN BRUST.....	227
JOSÉ AUGUSTO BRAGATTI .....	245	LAURA STERTZ .....	303
JOSÉ LUÍS GUEDES DOS SANTOS ...	108	LAURA VARGAS DORNELLES .....	26
JOSEANE JIMÉNEZ ROJAS .....	322	LAUREN DE SOUZA OLIVEIRA.....	168
JOSEANE KALATA NAZARETH .....	66	LAUREN MEDEIROS PANIAGUA ....	261
JOYCE HART OLIVEIRA .....	27, 181	LAURO MORAES JUNIOR.....	217
JULIA BARBI MELIM.....	220	LEANDRO TURRA OLIVEIRA .....	7
		LEILA GHIZZONI.....	248
		LEO SEKINE.....	216
		LEON DE MORAES LISBOA .....	186

LEONARDO SANTOS HOFF	282, 290, 314	MAIARA CÁSSIA PIGATTO	154
LETÍCIA GUIMARÃES SACHETT	145, 290	MAIKO MARINI	97, 98
LETICIA KRAMER PEREIRA	291	MALVILUCI CAMPOS PEREIRA	66
LETÍCIA ROSITO PINTO KRUEL	299, 305	MANOELA CHITOLINA VILLETTI	268
LETÍCIA SCUSSEL BERGAMIN	13	MANOELA ZIEBELL DE OLIVEIRA	297
LIANA FRANCISCATTO	287	MARCELLA HERBSTTRITH DE OLIVEIRA	201
LIDIANE BERNARDY	111	MARCELLE REESINK CERSKI	182
LIDIANE ISABEL FILIPPIN	317	MARCELLO MASCARENHAS	157
LILIAN GALARÇA PEREIRA	299	MARCELO BASSO GAZZANA	283, 284, 285, 286
LILIANE APPRATTO DE SOUZA	323	MARCELO COELHO PATRICIO	31
LILLIAN GONÇALVES CAMPOS	31	MARCELO DE FIGUEIREDO	40, 281
LISNÉIA FABIANI BOCK	80, 81, 87, 88, 106	MARCELO EDUARDO CORTINA	264
LORIANE RITA KONKEWICZ	148, 149	MARCELO FERNANDO RONSONI	52
LUCAS BRANDOLT FARIAS	46	MÁRCIA CRISTINA DESSBESELL	157
LUCAS COELHO JOB	175	MÁRCIA GABRIELA RODRIGUES DE LIMA	134
LUCAS ROSA FRAGA	193	MARCIA ROSANE PIRES	236, 269, 270
LUCAS WOLLMANN	9	MARCIA WEISSHEIMER	7
LUCIANA BARCELLOS TEIXEIRA	130	MÁRCIA WEISSHEIMER	96
LUCIANA BATISTA DOS SANTOS	107	MARCIELLI LILIAN TREVISAN	335
LUCIANA DA CONCEIÇÃO ANTUNES	253	MÁRCIO SCHNEIDER MEDEIROS	195
LUCIANA DA ROSA ZINN SOSTIZZO	118	MÁRCIO SEVERO GARCIA	45
LUCIANA GIUGLIANI	186, 187	MARCOS VINÍCIUS AMBROSINI MENDONÇA	226
LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO	104	MARIA ÂNGELA MOREIRA	291
LUCIANA TEIXEIRA FONSECA	274, 325	MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA	120
LUCIANA WINTERKORN DEZORZI	70	MARIA DA GRAÇA FARACO GROSSINI	334
LUCIANE BEATRIZ MARKS SANTOS	124	MARIA GABRIELA LONGO	314
LUCIANE IZABEL DELBONO	70	MARIA INÊS DE ALBUQUERQUE WILASCO	270
LUCIANE MARIA RABUSKE SEHN	322	MARIA LÚCIA KUNRATH CUNHA	111
LUCIMAR MARIA FOSSATTI DE CARVALHO	218	MARIA LÚCIA RODRIGUES FALK	87
LUIS FELIPE SILVA SMIDT	28, 29	MARIANA FITARELLI KIEHL	198
LUÍS FRANCISCO RAMOS-LIMA	152	MARIANA GASCUE DE ALENCASTRO	249
LUIS JOECI JACQUES DE MACEDO JUNIOR	103	MARIANA SAIKOSKI FALLER	204
LUÍSA HELENA MACHADO MARTINATO	109	MARIANA SEVERIANO DIAS	199
LUISA LAUERMANN LAZZARETTI	143	MARIANE MARTINS DA SILVA	153
LUIZ CARLOS SCHNEIDER JUNIOR	177	MARILEA RODEGHERI	328
LUIZ EDUARDO OSOWSKI	258	MARÍLIA REINHEIMER	171, 324
LUIZ FELIPE FORGIARINI	163	MARILIA UNELLO GARCEZ	247
LUIZ FERNANDO JOBIM	222	MARINA BELTRAMI MOREIRA	27
LUIZA NUNES LAGES	60	MARINA NARDINO LUQUE	129
LUIZA SCOLA PERINI	44	MARINA RESENER DE MORAIS	26
		MARINA ROSSATO ADAMI	272
		MARINA SIEBERT	186

MARLISE ALICE RAHMEIER ACOSTA .....	279	PATRÍCIA BORBA MARTINY.....	10
MATHEUS PARMEGIANI JAHN.....	170	PATRICIA DOS SANTOS BOPSIN .....	72
MAURÍCIO ANTÔNIO BORTOLOTTO		PATRÍCIA ELY PIZZATO.....	22
DE OLIVEIRA .....	328	PATRÍCIA IZETTI-RIBEIRO .....	187
MAURÍCIO FARENZENA.....	225	PATRÍCIA KOEHLER-SANTOS.....	21
MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA... 265		PATRICIA MORSCH .....	326
MAURÍCIO TIEPPO.....	170	PATRÍCIA NATALIE BEAL GOMES ...	57
MAYARA MAYER .....	306	PATRICIA PICCOLI DE MELLO	219, 277
MELINA UTZ MELERE .....	267	PATRÍCIA SILVA DE JESUS.....	136
MELISSA AMARAL ZANDONAI.....	63	PATRÍCIA SILVA DOS SANTOS	156, 215
MELISSA DE FREITAS LUZIA.....	82	PATRYCK STANGL BOSCHETTI.....	243
MELISSA ORLANDIN PREMAOR .....	50	PAULA BORGES DE LIMA .....	30
MICHEL GEORGES DOS SANTOS EL		PAULA OLIVEIRA GUIMARÃES DA	
HALAL .....	278	SILVA.....	294
MICHELE DA ROSA FERREIRA .....	136	PAULINE MULLER PACHECO .....	250
MICHELE MORALES DOS SANTOS .	228	PAULINE ZANIN.....	271, 292
MICHELE PETTER CARDOSO.....	102	PAULO CORREA DA SILVA NETO... 218	
MICHELE RADDATZ.....	90	PAULO EDUARDO KRAUTERBLUTH	
MICHELI REGINA ETGES ... 73, 131, 132		SOLANO JUNIOR .....	316
MICHELLI CRISTINA SILVA DE ASSIS		PAULO R.O. THOMÉ .....	141
.....	106	PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES	
MIDIANE COSTA DE BRITO.....	333	.....	142
MILENA RODRIGUES AGOSTINHO. 148		PEDRO LIMA VIEIRA.....	22
MILTON FEDUMENTI ROSSI.....	37, 38	PIETRO BATISTA DE AZEVEDO .....	229
MIRIAM DE ABREU ALMEIDA.....	104	PRISCILA ARRUDA DA SILVA	112, 119,
MÔNIA ELISA WERLANG.....	4	123	
MONIQUE FARIAS COELHO .....	85	PRISCILA CARINE CRUZ DE ARAÚJO	
MURILO RICARDO ZIBETTI.....	296	.....	172
NÁDIA MORA KUPLICH .....	149, 150	PRISCILA RAUPP DA ROSA .....	23
NAIR CRISTINA FORTUNA AGUILERA		PRISCILA SCHMIDT LORA.....	318
.....	91	PRISCILLA GUEIRAL FERREIRA .	19, 53
NAIR REGINA RITTER RIBEIRO.....	116	PRISCILLA MARTINELLI.....	317
NAIRA TEREZINHA DE CARVALHO	335	RAFAEL ADOLF.....	46
NATALIA CRISTINA BRITO MELLO	100	RAFAEL BARBERENA MORAES .....	63
NEILA DAL CORTIVO.....	128	RAFAEL DO AMARAL CRISTOVAM	212
NÉLSON ALEXANDRE KRETZMANN		RAFAEL NOSCHANG PEREIRA.....	293
FILHO.....	44	RAFAEL REBELO E SILVA .....	206
NERY JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR ... 82,		RAFAEL SANTANA MELO.....	35, 273
90		RAFAEL STELLA WELLAUSEN.....	301
NICOLE RUAS .....	160	RAFAEL VERCELINO .....	164
OELLEN STUANI FRANZOSI.....	63	RAFAELA INGRASSIA.....	200
OSMAR MAZETTI JUNIOR.....	210	RAFAELA KOMOROWSKI DAL MOLIN	
OSVALDO ALFONSO PINTO		.....	45
ARTIGALÁS.....	195	RAFAELE MEDEIROS PANIAGUA ...	295
PÂMELA BATISTA DE ALMEIDA ... 126		RAFAELLA GIACOMONI .....	75, 125
PÂMELA PACHECO DALLA VECCHIA		RAPHAELLA DE OLIVEIRA	
.....	109	MIGLIAVACCA .....	261
PAOLA PANAZZOLO MACIEL.....	223	RAQUEL AZEVEDO DE CASTRO .....	98
PATRICIA ASHTON-PROLLA .....	20	RAQUEL FARIAS ROZENO.....	121
		REBECA SMARZARO WACHHOLZ..	268

REBECA VERAS DE ANDRADE VIEIRA .....	298	SIBELE FALLER .....	310
REGINA MARGIS .....	245	SIBELE SCHAUN ...	89, 107, 114, 121, 137
REJANE GUS KESSLER .....	324	SILVANA VIZZOTTO .....	68
RICARDO FILIPE ROMANI ...	40, 59, 249	SILVANI HERBER .....	196
RITA DE CÁSSIA GONÇALVES DA SILVA .....	105, 135	SILVIA BONA .....	164
RITA GOMES PRIEB .....	301	SILVIA LILIANA COSSIO .....	193
ROBERTA BOFF .....	325	SILVIA MISSIAGGIA .....	223, 224
ROBERTA DA SILVA NUNES .....	154	SILVIA ROSÁRIA TORRES .....	130
ROBERTA FERLINI .....	226, 276	SIMONE ARGELIA GEMERASCA SEVERO .....	81, 114, 141
ROBERTA HACK MENDES .....	169	SIMONE AUGUSTA FINARD ....	177, 178
ROBERTA KONRATH .....	120	SIMONE DE SOUZA FANTIN .....	32
ROBERTA REICHERT .....	181, 182	SIMONE KONZEN RITTER .....	48
ROBERTA SCHAEFER DA SILVA .....	198	SIMONE RAQUEL DE SOUZA TEIXEIRA .....	113
ROBERTO BERTEAUX ROBALDO ....	39	SOFIA LOUISE SANTIN BARILLI .....	77
ROBERTO CARVALHO DA SILVA ...	139	SÔNIA BEATRIZ CÓCARO DE SOUZA .....	69, 70, 79
ROBERTO GUIDOTTI TONIETTO .....	44	SUE HELEN BARRETO MARQUES .....	68, 92
ROBERTO OPITZ GOMES ...	99, 125, 137, 138	SUSANA ROCHA COSTA .....	146
ROBERTO VANIN PINTO RIBEIRO ..	208	TACIANA CAPPELLETTI .....	48
ROBLEDO LEAL CONDESSA .....	51	TACIANE ALEGRA .....	191, 203
RODRIGO BINKOWSKI DE ANDRADE .....	13	TAILISE CONTE GHENO .....	204
RODRIGO DIAS SUÑÉ .....	7	TAÍS BURMANN DE MENDONÇA .....	34, 256
RODRIGO LEIVAS LINDENMEYER .	258	TALITA CRISTIANE SUTTER FREITAS .....	330
RODRIGO LUIS BISPO SOUZA .....	297	TALITA GIACOMET DE CARVALHO .....	190
ROGER SANTOS CAMARGO .....	217	TAMARA DA SILVA VACCARO .....	192
ROGERIO SILVEIRA MARTINS .....	6	TANISE GEMELLI .....	13
ROSA LADI LISBÔA .....	78, 113	TATIANA CKLESS MORESCO .....	213
ROSA LUCIA VIEIRA MAIDANA .....	56	TATIANA FALCÃO EYFF .....	58
ROSANA HUPPES ENGEL .....	94	TATIANE GOMES DE ARAÚJO .....	172
ROSANA SCALCO .....	157	TATIANI SOARES DE VARGAS .....	214
ROSANE MARIA NERY .....	31	TAYRON BASSANI .....	144, 145
ROSANE PAIXAO SCHLATTER .....	2	THAIS LAMPERT MONTE .....	245
ROSÂNGELA ANDRÉIA FÁVERO ...	143	THAIS ODORIZI CANELLA .....	116
ROSI PEREIRA BALBINOTTO .....	35, 39	THIAGO VERNETTI FERREIRA .....	259
ROSMARI WITTMANN VIEIRA. 105, 230		TIAGO CATALDO BREITENBACH ....	47
SABRINA BOLLMANN GARCIA .....	282	TIAGO ELIAS HEINEN .....	14
SABRINA KAHLER .....	207, 214, 264	TIAGO RIBEIRO LEDUR .....	312
SABRINA SOUZA DE FRAGA .....	122	VALESKA LIZZI LAGRANHA ..	189, 190, 202
SABRINA TEREZINHA DE SOUZA GILLI .....	139	VALMIR SOARES MACHADO .....	234
SAMUEL CONRAD .....	42, 43	VANESSA FAVERO .....	115
SANCHA AUGUSTA ARENHART ....	294	VANESSA MONTEIRO MANTOVANI	69
SANDRINE COMPARSI WAGNER ....	203	VANESSA SANTOS CUNHA .....	52
SÉRGIO ARTHUR FERNANDES DA SILVA .....	80, 94, 127	VANESSA SCHIERHOLT DA SILVA. 147	
SHANA MARQUES .....	233	VANUSA MANFREDINI .....	159, 160
SHEILA DE CASTRO CARDOSO .	57, 267		



VERA LUCIA DE LIMA RIBAS .....	135	VIVIANE SCHMIDT .....	144
VIVIANE ALVES TEIXEIRA.....	8	VIVIANE ZIEBELL DE OLIVEIRA ....	296
VIVIANE RÖSNER DE ALMEIDA .....	10	ZILMARA VIEIRA MARTINS.....	105